

















51-2-8



336.26098154  
B888







REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL



# BOLETIM

DA

## Alfandega do Rio de Janeiro

ANNO XIX — 1905



336.26

RIO DE JANEIRO

Typographia da Alfandega do Rio de Janeiro

1906



	Ouro	Papel
18. Dita dos Arsenaes.....		10:000\$000
19. Dita da Casa da Moeda.....		10:000\$000
20. Dita do Gymnasio Nacional.....		70:000\$000
21. Dita dos Institutos dos Surdos-Mudos e dos Meninos Cegos.....		20:000\$000
22. Dita do Instituto Nacional de Musica.....		10:000\$000
23. Dita das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior.....		300:000\$000
24. Dita da Assistencia a Alienados.....		100:000\$000
25. Dita arrecadada nos consulados.....	900:000\$000	
26. Dita dos proprios nacionaes.....		130:000\$000
27. Dita da Estrada de Ferro do Rio do Ouro.....		200:000\$000
28. Imposto de sello.....	4:000\$000	13:000:000\$000
29. Dito de transporte.....		4:200:000\$000
30. Dito de 3 1/2% sobre o capital das loterias federaes e 5% sobre as estaduais.....		1:500:000\$000
31. Dito sobre subsidios e vencimentos, exceptuados os dos ministros do Supremo Tribunal Federal, e do Supremo Tribunal Militar e dos juizes federaes, effectivos e aposentados.....	40:000\$000	3:300:000\$000
32. Dito sobre o consumo de agua.....		2:600:000\$000
33. Dito de 2 1/2% sobre os dividendos dos titulos de bancos, companhias ou sociedades anonymas.....		1:500:000\$000
34. Dito sobre casas de sport de qualquer especie, na Capital Federal.....		10:000\$000
35. Dito sobre annuncios em cartazes, manuscritos ou impressos, affixados nos logares publicos ou distribuidos em avulsos.....		1:000\$000
36. Contribuição das companhias ou emprezas de estradas de ferro e outras.....	106:666\$667	1:270:000\$000
37. Fóros de terrenos de marinhãs.....		30:000\$000
38. Laudemios.....		70:000\$000
39. Premios de depositos publicos.....		30:000\$000
40. Taxa judiciaria.....		130:000\$000
41. Dita de aferição de hydrometros.....		1:000\$000

## CONSUMO

42. Taxa sobre o fumo, ficando reduzida a uma só—\$800 a relativa ao fumo picado, desfiado e migado de produção nacional, seja qual for a qualidade.....		5:600:000\$000
43. Dita sobre bebidas, observadas as modificações do art. 11.....		4:500:000\$000
44. Dita sobre phosphoros.....		6:500:000\$000
45. Dita sobre o chlorureto de sodio de qualquer procedencia, reduzida		

a \$020 a taxa fixada pela lei n. 641, de 14 de Novembro de 1899, para o typo commum ou grosso, começando de 15 de Janeiro de 1905 em diante a cobrança do augmento de cinco réis sobre a taxa votada para o exercicio de 1904.....	3:700:000\$000
46. Dita sobre calçado.....	1:100:000\$000
47. Dita sobre velas.....	320:000\$000
48. Dita sobre perfumarias.....	380:000\$000
49. Dita sobre especialidades pharmaceuticas.....	550:000\$000
50. Dita sobre vinagre.....	160:000\$000
51. Dita sobre conservas.....	1:000:000\$000
52. Dita sobre (cartas) de jogar.....	200:000\$000
53. Dita sobre chapéos.....	1:000:000\$000
54. Dita sobre bengalas.....	30:000\$000
55. Dita sobre tecidos.....	8:400:000\$000
56. Dita sobre vinho estrangeiro engarrafado até 14° de alcool absoluto, 50 réis por garrafa; acima de 14°, 100 réis.....	600:000\$000

## EXTRAORDINARIA

57. Montepio da Marinha.....	400\$000	120:000\$000
58. Dito militar.....	100\$000	250:000\$000
59. Dito dos empregados publicos.....	8:000\$000	670:000\$000
60. Indemnizações.....	4:000\$000	600:000\$000
61. Juros de capitães nacionaes.....	500:000\$000	200:000\$000
62. Ditos dos titulos das Estradas de Ferro da Bahia e de Pernambuco.....	1:614\$222	
63. Remanescentes dos premios de bilhetes de loterias.....		26:000\$000
64. Imposto de transmissão de propriedade, no Districto Federal.....		2:000:000\$000
65. Dito de industrias e profissões, no Districto Federal.....		2:600:000\$000
66. Productos do arrendamento das areias monaziticas.....		360:000\$000

## RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL

## Fundo de resgate de papel-moeda:

1.º Renda em papel, proveniente do arrendamento das estradas de ferro da União.....	350:000\$000
2.º Productos da cobrança da divida activa da União, em papel.....	600:000\$000
3.º Todas e quaesquer rendas eventuaes percebidas em papel.....	2:000:000\$000
4.º Os saldos que forem apurados no orçamento.....	\$



Ouro      Papel

*Fundo de garantia do papel-moeda:*

1.º Quota de 5%, ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo.....	8.400:000\$000	
2.º Cobrança da dívida activa, em ouro.....	100\$000	
3.º Os saldos das taxas arrecadadas em ouro, deduzidos os serviços que nesta especie o Thesouro é obrigado a custear..		\$
4.º Productos integral do arrendamento das estradas de ferro da União, que tiver sido ou for estipulado em ouro.....	110:000\$000	
5.º Todas e quaisquer rendas eventuaes em ouro.....	10:000\$000	

*Fundo para a caixa do resgate das apolices das estradas de ferro encampadas:*

69. Arrendamento das mesmas estradas de ferro.....	160:000\$000	1.658:000\$000
--	--------------	----------------

*Fundo de amortização dos empréstimos internos:*

70. 1.º Receita proveniente da venda de generos e de proprios nacionaes. Depósitos:.....	150.000\$000	
2.º Saldo ou excesso entre os recebimentos e as restituições.....	5.000:000\$000	

*Fundo destinado ás obras de melhoramentos dos portos, executadas á custa da União:*

Rio de Janeiro.....	3.000:000\$000	500:000\$000
Maranhão.....		150:000\$000
Fortaleza.....		200:000\$000
Natal.....		130.000\$000
Parahyba.....		100:000\$000
Paranaguá.....		100:000\$000
Recife.....		800:000\$000
Maceió (Jaraguá)....		100:000\$000
Florianopolis.....		150:000\$000
Rio Grande do Sul...	450:000\$000	800:000\$000

**Art 2.º E' o Presidente da Republica autorizado:**

I. A emittir como antecipação da receita, no exercicio desta lei, bilhetes do Thesouro até a somma de 25.000:000\$, que serão resgatados até o fim do mesmo exercicio.

II. A receber e restituir, de conformidade com o disposto no art. 41 da lei n. 628, de 17 de Setembro de 1851, os dinheiros provenientes dos cofres dos orphãos,

de bens de defuntos e ausentes e do evento, de premios de loterias, de depositos das caixas economicas e montes de soccorro e dos depositos de outras origens. Os saldos que resultarem do encontro das entradas com as sahidas poderão ser applicados ás amortizações dos empréstimos internos ou os excessos das restituições serão levados ao balanço do exercicio.

III. A cobrar do imposto de importação para o consumo 25% em ouro, sendo 5% para o fundo de garantia e 75% papel.

IV. A cobrar para o fundo destinado ás obras de melhoramentos dos portos executadas á custa da União:

1.º, A taxa, até 2% ouro, sobre o valor official da importação do porto do Rio de Janeiro e das alfândegas do Rio Grande do Sul, exceptuadas as mercadorias de que trata o n. 2 do art. 1.º;

2.º, a taxa de um a cinco réis por kilogramma de mercadoria que for carregada ou descarregada, segundo o seu valor, destino ou procedencia dos outros portos

Parapho unico. Para accelerar a execução das obras referidas, poderá o Presidente da Republica aceitar donativos ou mesmo auxilios a titulo oneroso. offerecidos pelos Estados, municipios ou associações interessadas no melhoramento, comtanto que os encargos resultantes de taes auxilios não excedam o producto da taxa indicada.

V. A prorogar até 9 horas da noite a visita a entrada aos vapores de linha regular.

Os empregados incumbidos das visitas, tanto aduaneiras, como de policia e saude, são obrigados a executar esse serviço independentemente de maior remuneração, podendo, entretanto, o Ministro da Fazenda, arbitrar-lhes uma gratificação por esse accrescimento de serviço, a qual será paga pelas companhias pro ou tarias dos vapores que gosarem deste favor.

VI. A prorogar ou alterar, de accordo com os interessados, o regimen instituido para o Banco Republica do Brazil pela lei n. 689, de 20 de Setembro de 1900, podendo transigir e submittendo posteriormente o acto respectivo á approvação do Congresso Nacional.

VII. A adoptar o papel sellado na arrecadação do imposto do sello do papel.

VIII. A arrendar os campos da fazenda de Cruz.

IX. A entrar em accordo com os governos Estados, quando julgar conveniente, afim de transar-lhes a verba do art. 1.º, n. 71, para conservação e melhoramentos de ancoradouros e portos, desde que se obriguem e possam realizar os serviços respectivos.

X. A conceder favores, inclusive premios, ao sal nacional beneficiado, que, submittido á analyse chimica, depois de desecado a 100º, no seu estado natural de divisão, contiver, no maximo, dous milligrammas de chlorureto de magnesio anhydro e no ntou e 98% de chlorureto de sodio, abrindo para esse necessarios creditos.

XI. A conceder franquia postal ás revistas do a caracter agricola, industrial e commercial, publicadas pelos governos dos Estados ou do Districto Federal, uma vez que tenham distribuição gratuita, assim como a correspondencia, publicações e sementes distribuidas pela Sociedade Nacional de Agricultura e pelas sociedades congengeres estaduaes, e bem assim publicações boletins officiaes dos Estados, destinados á propaganda agricola.

XII. A conceder isenção de direitos aduaneiros:

1.º, aos instrumentos de lavoura e mecanismos destinados ao fabrico e beneficio de productos agricolas, assim como aos apparelhos para fabrico de lacticinios, directamente importados pelos agricultores



ou respectivas empresas, sendo a taxa do expediente paga nos termos do final do art. 5.º da Tarifa vigente;

2.º, as drogas e utensílios que forem importados para uso das associações ou ligas contra a tuberculose;

3.º, as sementes e exemplares de plantas vivas, de reprodutores finos de gado vacum, cavallar, mular, lanigero e suino;

4.º, aos ovos do bicho da seda.

XIII. A reformar a tabella dos emolumentos consulares approvada pelo decreto n. 2.832, de 14 de Março de 1898.

XIV. A admitir a matricula as concessões de isenção de direitos feitas á *The Amazon Steam Navigation Company, Limited*, e á Companhia das Aguas de S. Luiz do Maranhão, pelo decreto n. 4.593, de 13 de Outubro de 1902, clausula 23.ª, e lei n. 721 de 4 de Dezembro de 1900; e também a restituir ás mesmas companhias os direitos que por falta da referida formalidade tenham porventura pago pelo material importado para os seus serviços.

Art. 3.º Fica isento de direitos, a requisição dos governos dos Estados, dos municipios e do Districto Federal, o material importado para ser applicado pelos mesmos em suas obras, feitas por administração pública, e que tenham por fim: o saneamento, o abastecimento, abastecimento de agua, redes de agua, calçamento, inclusive britadores, motores electricos e rolos ou compressores para macadamização, melhoramento e conservação de barragens e portos, construção de fornos para incineração do lixo, pontes, iluminação, estradas de ferro e viação electrica, inclusive o que se destinar ao desenvolvimento de forças para estes fins. Outrossim, e pela mesma forma, é isento o material destinado a laboratórios de analyses e ao desenvolvimento da instrução pública directamente por aquelles governos.

Art. 4.º Fica isento de direitos o material importado para construção de engenhos centraes, assim como para construção e prolongamento de estradas de ferro e obras de portos, quer executadas directamente pelo Presidente da Republica, quer por companhias particulares, pagando 5% de emolumentos.

Art. 5.º Ficam isentas do imposto de importação as folhas estampadas e a fabricação de latas para manteiga ou banha, e o directamente importadas pelos produtores e artigos.

Art. 6.º Continúa em vigor a disposição contida no art. 2.º, n. 1X, da lei n. 1.144 de 30 de Dezembro de 1903, que isenta de direitos de importação e expediente os materiais necessários ao abastecimento de agua nos municipios do Ceará e outros Estados flagellados pelas secas.

Art. 7.º Aos individuos ou empresas que se propozerem a realizar a cultura nacional e economica do café, do cacau, do algodão e fibras textis, animaes e plantas, e proceder ao seu beneficiamento em installações, convenientemente montadas, o Presidente da Republica concederá isenção de direitos de importação do material destinado aos estabelecimentos respectivos.

Art. 8.º Com o intuito de impulsionar a cultura nacional, o Presidente da Republica promoverá junto ás estradas de ferro federaes e ás companhias de navegação suas concessionárias ou de qualquer outra forma auxiliares do Estado, uma redução razoavel nas tarifas de transporte para os productos beneficiados nesses estabelecimentos.

Art. 9.º Si os estabelecimentos forem fundados por syndicatos agricolas, organizados de accordo com a lei de 6 de Janeiro de 1903, os materiais pagarão 5% *ad valorem*, independentemente de despacho do Ministro da Fazenda, na forma das leis alfandegarias.

Art. 10.º Si os estabelecimentos forem fundados por syndicatos agricolas, organizados de accordo com a lei de 6 de Janeiro de 1903, os materiais pagarão 5% *ad valorem*, independentemente de despacho do Ministro da Fazenda, na forma das leis alfandegarias.

Art. 11.º Si os estabelecimentos forem fundados por syndicatos agricolas, organizados de accordo com a lei de 6 de Janeiro de 1903, os materiais pagarão 5% *ad valorem*, independentemente de despacho do Ministro da Fazenda, na forma das leis alfandegarias.

§ 2.º Só gozarão das vantagens estatuidas no presente artigo as installações centraes e os productos nella beneficiados, quando os governos locais dos Estados ou do Districto Federal, onde forem estabelecidas, lhes concederem também favores.

Art. 8.º Além dos machinismos,apparelhos e objectos constantes do art. 3.º das Preliminares da Tarifa, quando os que abaixo vão discriminados forem importados por syndicatos agricolas organizados de conformidade com a lei n. 979, de 6 de Janeiro de 1903, pagarão sómente 5% *ad valorem* de impostos de importação:

1.º, locomoveis agricolas; 2.º, valvulas de borracha para bombas de ar e para outras machinas de qualquer forma ou feitio; 3.º, télas de arame de cobre ou latão, cones de papelão ou couro para turbinas e peças componentes de baterias de diffusão; 4.º, escovas de arame, ferro ou latão, ou raspadeiras para limpeza de tubos; 5.º, manómetros para indicar pressão de vapor e de vacuo, indicadores de temperatura; 6.º, tubos de cobre, ferro ou latão para caldeiras e para apparelhos de concentração e evaporação; 7.º, moinhos para quebrar e pulverizar assucar; 8.º, crivos e seus supports, e travessões para fornalhas; 9.º, tachas, moendas e engrenagens com os seus accessorios; 10, apparelhos de movimento ou transmissão comprehendendo polias, eixos, mancaes, luvas, chavetas, aneis, collares de suspensão; 11, trilhos, com todos os seus accessorios grampos, chapas de junção, parafusos, desvios, contra-trilhos, cruzamentos ou corações, agulhas para os desvios e apparelhos de manobralhas; 12, locomotivas e vagões com seus accessorios; 13, alambiques e columnas distillatorias com seus accessorios; 14, fórmulas passadeiras, crystalizadoras para purgar e refinar assucar e cal especial para fabricação; 15, bombas de ferro ou outro metal para qualquer liquido ou massa, ou abastecimento de agua quente ou fria; 16, vidros e tubos de vidro para apparelhos de evaporação e concentração, para indicadores de nivel de agua ou outro liquido dentro dos apparelhos ou caldeiras; 17, arame farpado e ovalado das seguintes dimensões — 18 x 16 e 19 x 17, inclusive mourões de ferro ou aço para cercas, e os respectivos esticadores; 18, os desnatantes e carburetantes do alcool; 19, os toneis de ferro estanhados para o transporte de alcool, e os apparelhos destinados ás applicações industriaes do alcool.

a) Provido que o syndicato, prevalecendo-se do favor da lei, importou os objectos mencionados com a redução do imposto para vendê-los ou cedê-los a pessoa estranha á associação, será imposta a multa de 3:000\$ aos importadores, sendo pelo pagamento responsaveis solidariamente os associados.

b) No caso de reincidencia, a multa será do dobro e o syndicato será dissolvido por acto da administração publica.

Art. 9.º Na concessão das isenções de direitos de importação permittidas pela presente lei serão sempre respeitadas: as disposições do decreto n. 947 A, de 4 de Novembro de 1890, podendo as companhias ou empresas que gozarem desse favor requerer a matricula durante a vigência das respectivas concessões.

Art. 10.º A disposição do art. 2.º § 9.º das Preliminares da Tarifa será observada de accordo com o seguinte additamento:

Nesta disposição não se comprehendem os artigos de produção nacional que houverem servido de envoltorio aos productos exportados do paiz.

Art. 11.º As taxas sobre bebidas constantes do art. 12 § 2.º do decreto n. 3.622, de 26 de Março de 1900, e art. 1.º n. 42, da lei n. 1.144, de 30 de Dezembro de 1903, ficam modificadas pela seguinte fórmula:

Bebidas constantes do n. 130 da classe 9.º da Tarifa, a saber: licores communs ou doces de qualquer qualidade, para uso de mesa ou não, como os de banana,



baunilha, cacáo, laranja e semelhantes: a americana, o aniz, herva doce, hesperidina, kummel e outras que se lhes assemelhem, exceptuados apenas os licores medicinaes classificados no n. 227 da mesma Tarifa;

Por litro.....	\$300
Por garrafa.....	\$200
Por meia garrafa.....	\$100

Bebidas constantes do n. 131, da classe 9ª da Tarifa, a saber: absyntho, aguardente de França, da Jamaica, do Reino ou do Rheno, brandy, cognac, laranjinha, eucalipsintho, genebra, kirsch, rhum, whisky e outras semelhantes ou que lhes possam ser assemelhadas, excepto a aguardente e o alcool fabricados no paiz:

Por litro.....	\$300
Por garrafa.....	\$200
Por meia garrafa.....	\$100

Art. 12. Fica prorogado até 31 de Dezembro de 1905 o prazo de que trata o art. 20 da lei n. 1.144, de 30 de Dezembro de 1903.

Art. 13. Os fabricantes, negociantes e mercadores ambulantes de mercadorias sujeitas a imposto de consumo deverão registrar annualmente até 31 de Março, nas estações fiscaes competentes, não só os estabelecimentos que tiverem, como os nomes dos individuos que empregarem na venda ambulante, ficando nessa parte alterado o art. 4º da lei n. 641, de 14 de Novembro de 1899.

Art. 14. As rendas do territorio do Acre, posto que classificadas como renda ordinaria, são, todavia, especiaes provisoriamente, até que fique reconstituído o fundo de garantia, como prescreve o n. 1º do art. 1º do decreto n. 1.180, de 25 de Fevereiro de 1904.

Art. 15. Ficam approvados o art. 2º do regulamento expedido pelo decreto n. 5.141, de 27 de Fevereiro de 1904, e arts. 4 e 47 do expedido pelo decreto n. 5.142 da mesma data.

Art. 16. O Presidente da Republica providenciara sobre a desmonetização das moedas de nickel dos antigos cunhos, mandando-as reunir até a importância correspondente áquellas emissões.

As moedas do novo cunho serão dadas e recebidas em pagamento até á quantia de 20000.

Art. 17. As salinas maritimas, em que a evaporação natural ao sol e ao vento for o unico processo industrial, ficam sujeitas ao registro exigido pelo art. 4º da lei n. 641, de 14 de Novembro de 1899, independentemente da taxa cobrada pelo art. 10 da mesma lei.

Art. 18. O sello das patentes dos officiaes da guarda nacional, nos Estados onde não houver Delegacia Fiscal, será pago nas collectorias dos municipios a que pertencerem.

Art. 19. Nos portos em que ha ou venha a haver obras de caes, dragagem ou outras, concedidas ou executadas por contracto ou administração, nos termos dos decretos n. 1.746, de 13 de Outubro de 1869 e n. 1.859, de 6 de Junho de 1903, nenhuma mercadoria, seja qual for a sua natureza ou destino, que entre pela barra, poderá ser desembarcada sem transitar por aquelles caes ou obras, sujeitas sempre ao pagamento das taxas respectivas. Esta disposição applica-se nos mesmos termos em todos os casos de mercadorias a embarcar.

Paragrapho unico. Nos portos servidos por transito fóra da barra, canal ou rio offerecendo accesso ao porto, compete ao Presidente da Republica providenciar para que se faça effectiva esta disposição, a qual, por sua vez, só terá applicação naquelles portos em que as obras, a juizo do mesmo Presidente, já proporcionem prompto embarque e desembarque ás mercadorias.

Art. 20. Os 2%, ouro, de que trata o n. 2 do art. 1º, que forem cobrados no porto do Rio de Janeiro

e nas Alfandegas do Estado do Rio Grande do Sul, serão applicados aos fundos respectivos constituídos pela taxa de que trata o n. IV, parte 1ª, do art. 2º desta lei.

Art. 21. A publicação ordenada pelo art. 19 da lei n. 23, de 30 de Dezembro de 1891, passará a ser feita no *Diario Oficial* a expensas do concessionario da isenção, si esta não for derivada de contracto ou feita a representantes do corpo diplomatico e consular.

Quanto a estas, si a publicação for de isenção derivada de contracto, a despesa respectiva correrá por conta do Ministerio com quem o contracto houver sido pactuado; si for de isenção feita a representantes do corpo diplomatico e consular, a despesa será por conta do Ministerio das Relações Exteriores.

Art. 22. Na reorganização do serviço do abastecimento de agua para a Capital Federal, segundo a autorização constante do Orçamento da Industria, Viação e Obras Publicas, o Presidente da Republica fará as necessarias alterações nos regulamentos ns. 2.794, de 13 de Janeiro de 1898, e 3.056, de 24 de Outubro do mesmo anno; tendo por fim applicar o disposto nos §§ 4º e 5º do art. 1º da lei n. 2.689, de 22 de Setembro de 1875, determinando o numero conveniente de grupos de predios classificados pelo valor locativo, como estabelecidos no art. 8º, paragrapho unico da lei n. 953, de 29 de Dezembro de 1902.

Art. 23. O gado vaccum, de corte, introduzido pelas fronteiras terrestres, fica sujeito ao mesmo imposto applicado ao que é importado por via maritima, começando este imposto a ser cobrado de 15 de Fevereiro de 1905 em diante.

Art. 24. Continuam em vigor o n. 6 do art. 2º e os arts. 10 e 11 da lei n. 1.144, de 30 de Dezembro de 1903, assim como todas as leis de orçamento antecedentes, que não versarem particularmente sobre a fixação da receita e despesa, sobre autorização para marcar ou augmentar vencimentos, reformar repartições ou legislação fiscal e que não tenham sido expressamente revogadas.

Art. 25. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1904, 16º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

Leopoldo de Bulhões.

## LEI N. 1.316 — DE 31 DE DEZEMBRO DE 1904

Fixa a despesa geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1905 e dá outras providencias.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 19. O Presidente da Republica é autorizado a despender pela Repartição do Ministerio da Fazenda, com os serviços designados nas seguintes verbas, em ouro, 40.501:338\$466, e em papel 96.332:768\$293:

	Ouro	Papel
1. Juros e mais despesas da divida externa.....	18.555:335\$356	
2. Juros e amortização do emprestimo externo para o resgate das estradas de ferro encampadas.....	7.318:373\$334	



	Ouro	Papel
3. Juros dos empréstimos internos de 1868, 1879 e 1897.....	2.286:065\$000	8.853:420\$000
4. Juros da dívida interna.....		25.756:084\$000
5. Pensionistas.....		6.839.994\$612
6. Aposentados.....		2.752:194\$773
7. Thesouro Federal.....		1.183:305\$000
8. Tribunal de Contas — sendo a importância de 2:000\$ da sub-rubrica—Impressão do relatório, das actas e publicações diversas—destinada á confecção do mesmo relatório.—Elevada na rubrica—Material—a 11:000\$ a consignação—Diversas despesas—destinada a importância de 8:000\$ á gratificação pela tomada de contas fóra da hora do expediente.....		411:000\$000
9. Recebedoria da Capital Federal—Augmentada de 1:000\$ para quebras ao thesoureiro .....		414.500\$000
10. Caixa de Amortização..	90:000\$000	312.865\$000
11. Casa da Moeda—Assim distribuída a despesa com o material:		
Papel, pennas, tinta, livros em branco, impressos, etc....		
Luz para o corpo da guarda e para dias de festa nacional.	15:000\$	
Concerto e reforma de moveis.		
Asseio do edificio e despesas diversas.....		
Reagentes, cadinhos, tijolos, etc.	10:000\$	
Material para a fabricação das moedas de nickel e bronze..	5:000\$	
Combustiveis....	60:000\$	
Papel, tintas, oleos, vernizes, gomma (para sellos e estampilhas, etc.)...	65:000\$	
Ferro, aço, graxas, madeiras, etc.....	12:400\$	
Saccas para a condução de nickel, cobre, prata e luvas para os trabalhos dos fornos.	5:000\$	
Machinas e utensis.....	30:000\$	
Materiaes para as obras.....	20:000\$	
Consumo de agua	2:340\$	
Acquisição de machinas no estrangeiro (ouro)	10:000\$	10:000\$000
12. Imprensa Nacional—Substituída a respectiva tabella explicativa, na parte referente á secção de artes, pela seguinte, divididos os vencimentos em dous terços de ordenado e um terço de gratificação:		761:840\$000

	Ouro	Papel
SECÇÃO DE ARTES		
Officinas		
Pessoal permanente:		
1 inspector tecnico das officinas.....	7:200\$	
1 ajudante do inspector tecnico.....	6:000\$	
1 mestre da officina de composição.....	5:100\$	
1 contra-mestre da mesma officina....	3:840\$	
1 chefe de revisão...	3:600\$	
1 mestre da officina de impressão	4:200\$	
1 mestre da officina de fundição de typos.	4:200\$	
1 chefe do serviço de stereotypia e galvanoplastia.....	3:600\$	
1 mestre de serviços accessorios.....	4:200\$	
1 contra-mestre da mesma officina....	3:600\$	
1 mestre da officina de gravura..	4:200\$	
1 mestre da officina de impressão lithographica....	4:200\$	
1 chefe do serviço de reparos de machinas	3:600\$	
1 idem idem de expedição....	3:600\$	
1 idem idem de pauta-ção.....	3:600\$	
1 machinisdos motores.....	3:600\$	
1 chefe do serviço de carpintaria.....	3:600\$	
1 apontador geral....	4:200\$	
1 agente do almoxarifado....	3:600\$	
1 archivista	3:600\$	
1 ajudante do inspector tecnico no <i>Diario Official</i> ...	6:000\$	



	Ouro	Papel
1 chefe de revisão no <i>Diário Oficial</i> ...	4:200\$	
1 chefe da composição, idem.	4:200\$	
1 chefe da impressão idem.....	4:200\$	
10 escreventes.....	36:000\$	
	137:940\$	
Pessoal amovível:		
Revisores, conferentes, chefes de turma, aprendizes, empregados avulsos, artistas pagos a jornal ou por obra feita, serventes e gratificação aos empregados da tabela C do regulamento vigente por serviços extraordinários fora das horas do expediente.....	871:260\$	1.760:340\$000
13. Laboratorio Nacional de Analyses.....		94:000\$000
14. Administração e custeio dos próprios e fazendas nacionais.....		73:840\$000
15. Delegacia do Thesouro em Londres.....	36:600\$000	
16. Delegacias fiscaes—Elevada a verba de 2:000\$ para augmentar-se a 3:000\$ a sub-rubrica de—Moveis para a Delegacia Fiscal de Minas Geraes; e de 120\$ para elevar a 3\$200 a diaria aos dous serventes da mesma delegacia fiscal.....		2.117:416\$922
17. Alfandegas—Da Capital Federal—Augmentado de 15 a 18 o numero de quotas do thesoureiro. Augmentada de 18:705\$ a respectiva rubrica para o augmento de 10% nas diarias do vigia geral, dos mandadores, tanoeiros, arrumadores, abridores e auxiliares das capatazias, e de 5:555\$ para augmento de 10% nas diarias dos empregados na secção de machinas das mesmas capatazias. — De Pernambuco — Au-		

gmentada de 600\$ para fardamentos dos patrões das embarcações. — Do Ceará — Augmentada de 11:665\$, sendo: no pessoal das capatazias, 7:665\$ para dous machinistas a 7\$ diarios e dous foguistas a 3\$500 diarios; e no material, 4:000\$ para combustível e lubrificante. — Do Maranhão — Augmentada de 5:610\$ para augmentar de 10% as diarias dos tres mandadores e 50 trabalhadores das capatazias. — De Santa Catharina — Diminuida de 4:800\$, sendo substituido por este o pessoal das embarcações:

1 machinista....	3:000\$
1 foguista.....	1:200\$
1 patrão.....	1:800\$
1 carvoeiro.....	1:080\$
2 marinheiros...	2:160\$
2 patrões a 100\$.	2:400\$
16 remadores a 80\$	15:360\$
	27:000\$

No material, augmentada de 2:000\$ a consignação para aquisição, reparo e conservação do material, e diminuida de 2:600\$ a que é destinada a combustível e lubrificante. Na sub-rubrica — Pessoal — das Capatazias da Alfandega de Porto Alegre — augmentada a 111:600\$ a consignação necessaria para 93 serventes com a diaria de 4\$ para 300 dias. Augmentada de 200:000\$ a consignação para despesas imprevistas, urgentes, nas diversas alfandegas, sendo acrescentado o seguinte: incluído o concerto da doca do Arsenal de Marinha do Estado da Bahia, na parte correspondente ao edificio da alfandega e suas dependencias, a reconstrucção da Alfandega da Parahyba, construcção da de Porto Alegre e de novos armazens nas do Ceará e Alagôas, reconstrucção dos da Alfandega do Rio Grande, augmento da ponte de descarga da do Ceará e outros melhoramentos de que carecem estas repartições.....

8:808\$396 9.872:866\$600

8. Mesas de Rendas e Collectorias:  
Do Pará — Augmentada de 11:440\$ em consequencia da transferencia da Mesa de Rendas



	Ouro	Papel
de Cametá para Obidos, assim distribuida a despeza:		
1 administrador, porcentagem.	430\$	
1 escrivão, porcentagem.	150\$	
3 guardas, soldo 1:000\$ e gratificação 500\$...	4:500\$	
1 patrão de escaler, soldo 720\$ e gratificação 360\$...	1:080\$	
6 marinheiros, gratificação 840\$...	5:040\$	11:200\$
<b>Material:</b>		
Acquisição de um escaler a seis remos...	2:000\$	
Conservação e custeio	1:000\$	3:000\$
		14:200\$
<b>De Penedo — Augmentada de 19:720\$, sendo 15:720\$ para o pessoal da lancha <i>Onçina</i>, a saber:</b>		
3 patrões, a 80\$ mensaes .....	2:880\$	
1 machinista, a 150\$ mensaes..	1:800\$	
1 foguista..	960\$	
2 marinheiros .....	1:680\$	
10 remadores a 70\$ mensaes..	8:400\$	
		15:720\$
E no material, comprehendida a conservação da lancha, reparos, combustivelelubrificantes...	4:000\$	
		19:720\$
<b>De Antonina — Augmentada de 8:700\$ para o custeio da lancha a vapor <i>Jansen Muller</i>, sendo :</b>		

	Ouro	Papel
1 machinista .....	3:000\$	
1 foguista..	1:200\$	
Combustivelelubrificantes..	4:500\$	
	8:700\$	
<b>Da Foz do Iguaçu—Assim discriminada:</b>		
1 administrador ...	\$	
1 escrivão..	\$	
4 guardas, a 480\$ de soldo e 240\$ de etapa....	2:880\$	
1 patrão de escaler...	960\$	
6 remadores, a 40\$ mensaes — 480\$000	2:880\$	
Material e expediente .....	4:000\$	
	10:720\$	
<b>De S. Francisco—Augmentada de 8:820\$ e assim discriminada:</b>		
6 guardas, com 800\$ de soldo e 400\$ de etapa....	7:200\$	
6 trabalhadores de capatazias a 2\$ diarios .....	4:320\$	
1 patrão de escaler, a 70\$ mensaes .....	840\$	
6 remadores, a 60\$ mensaes cada um..	4:320\$	
Custeio e concertos de escales .....	200\$	
Aluguel de casas, expediente, etc .....	6:000\$	
Porcentagens ao administrador e escrivão..	1:800\$	
	24:680\$	
<b>De Matto Grosso, em Bella Vista, assim discriminada:</b>		
1 administrador com porcentagem de 6 %....	\$	
1 escrivão com porcentagem de 4 %....	\$	
1 sargento, commandante dos guardas,		



	Ouro	Papel
com 960\$ de soldo e 480\$ de etapa....	1:440\$	
9 guardas com 960\$ de soldo e 480\$ de etapa....	12.960\$	
11 trabalhadores com a diaria de 3\$, 1:095\$	12:045\$	
Despesas de installação e expediente.	1:000\$	
	27:445\$	2.586:845\$000
19. Empregados de repartições e logares extinctos.....		56:859\$980
20. Fiscalização e mais despesas dos impostos de consumo e transporte — Augmentada de 8:000\$000.....		2.357:400\$000
21. Commissão de 2% aos vendedores particulares de estampilhas.....		200:000\$000
22. Ajudas de custo.....		40:000\$000
23. Gratificação por serviços temporarios e extraordinarios.....		50:000\$000
24. Juros dos bilhetes do Thesouro.....		480:000\$000
25. Idem dos empréstimos do Cofre dos Orphãos.....		650:000\$000
26. Idem dos depositos das Caixas Economicas e Monte de Soccorro....		6.100:000\$000
27. Idem diversos.....		50:000\$000
28. Porcentagem pela cobrança executiva das dividas da União.....		100:000\$000
29. Comissões e correções.....	35:000\$000	20:000\$000
30. Despesas eventuaes....	6:000\$000	150:000\$000
31. Reposições e restituições.....	50:000\$000	450:000\$000
32. Exercícios findos.....	100:000\$000	2.000:000\$000
33. Obras—Inclusive a reconstrução do proprio nacional em que funcionavam a Delegacia e a Caixa Economica do Estado de Sergipe.....		780:000\$000
34. Creditos especiaes.....	325:036\$180	
35. Serviço de estatística commercial.....		270:000\$000

## APPLICAÇÃO DA RENDA ESPECIAL

36. Fundo de resgate e de garantia do papel-moeda. Augmentado de 6.000:000\$, papel, proveniente da renda do territorio do Acre e que serão convertidos em ouro, para amortização do empréstimo feito por este fundo, de um milhão de libras para pagamento da primeira prestação devida á Republica da Bolivia, em virtude do tratado de Petropolis.....	8.520:100\$000	8.950:000\$000
37. Idem de amortização dos empréstimos internos.....		5.150:000\$000

	Ouro	Papel
38. Idem para a caixa de resgate das apolices das estradas de ferro encampadas.....	160:000\$000	1.658.000\$000
39. Idem para as obras de melhoramentos dos portos.....	3.000:000\$000	3.030:000\$000

## Art. 20. E' o Presidente da Republica autorizado:

1.º A abrir, no exercicio de 1905, creditos supplementares, até o maximo de 8.000:000\$, ás verbas indicadas na tabella B que acompanha a presente lei. A's verbas — Soccorros publicos — e — Exercícios findos — poderá o Presidente da Republica abrir creditos supplementares em qualquer mez do exercicio, contando que a sua totalidade, computada com as dos demais creditos abertos, não exceda o maximo fixado, respeitada, quanto á verba — Exercícios findos — a disposição da lei n. 3.230, de 3 de Setembro de 1884, art. 11. No maximo fixado por este artigo não se comprehendem os creditos abertos nos ns. 5, 6, 7 e 8 do Orçamento do Ministerio do Interior.

2.º A liquidar os debitos dos bancos, provenientes de auxilio á lavoura.

3.º A applicar o saldo existente das apolices emitidas de accordo com o decreto n. 4.865, de 16 de Junho de 1903, na compra, construção ou adaptação de predios para Repartições de Fazenda nesta Capital.

4.º A amortizar as apolices ainda em circulação do empréstimo de 1868, ouro, e as do de 1897 que estiverem vencidas, dispondo para isso do que receber na liquidação de titulos pertencentes á União, em papel e em ouro, e da Estrada de Ferro União Sorocabana e Ituana.

5.º A liquidar, do modo mais conveniente ao Thesouro Federal, o que a este devem Eboli & C., hoie representados pela Companhia City Improvements, de Santos.

6.º A auxiliar com 10:000\$ as despesas do inquerito sobre a industria de assucar e a mandar publicar, gratuitamente, na Imprensa Nacional, os trabalhos da conferencia assucareira da Bahia e da conferencia a realizar-se em Pernambuco em 1905.

7.º A permittir, na vigencia desta lei:

a) que o Conselho Fiscal da Caixa Economica e Monte Soccorro, desta Cidade, dispenda até a importancia de 300:000\$ com as obras do accrescentamento do edificio onde funcionam esses estabelecimentos, reconhecidas necessarias aos serviços dos mesmos, correndo as despesas por conta do fundo de reserva da Caixa Economica;

b) que o Conselho Fiscal da Caixa Economica de Porto Alegre dispenda até a quantia de 150:000\$ para a aquisição de terreno e construção de um edificio adequado ao funcionamento da mesma Caixa, correndo essa despesa por conta dos recursos proprios desse estabelecimento;

c) que o Conselho Fiscal da Caixa Economica de S. Paulo dispenda até a quantia de 300:000\$ para construção ou aquisição de um edificio que possa ser adequado ao funcionamento da mesma Caixa, correndo essa despesa por conta dos recursos proprios desse estabelecimento.

8.º A pagar ao engenheiro do Ministerio da Fazenda o que for arbitrado pelo Thesouro pelo levantamento da planta cadastral da fazenda de Santa Cruz e que está servindo de base para o aforamento e remisões de foro naquella fazenda.

9.º A reorganizar as caixas economicas, sem augmento de despesa, ficando, desde a data desta lei, limitado a 4:000\$ o maximo da importancia depositada por cada depositante, continuando, entretanto, a abonar-se juros aos depositos já existentes, superiores a essa somma.



10. A abonar ao actual Inspector da Alfandega de Santos, Antonio Roberto de Vasconcellos uma gratificação correspondente ao valor de 10 quotas annuaes, a partir de 1 de Fevereiro de 1898 até 31 de Dezembro de 1903, equivalente á differença entre 40 quotas que deveria receber pelo exercicio de sua commissão de Inspector e 30 quotas que foram pagas de accordo com o decreto n. 2.807, de 31 de Janeiro de 1898.

11. A abrir os creditos necessarios para pagamento das requisitorias judiciaes em favor de orphãos enjos emprestimos estejam esgotados, uma vez verificadas a exactidão do deposito e a sua não retirada pelo orphão respectivo.

12. A entrar em accordo com a Associação Commercial do Rio de Janeiro para terminação das obras do predio que a referida Associação está construindo á rua Primeiro de Março e para a liquidação do debito que a mesma tem com o Thesouro Federal.

a) O Presidente da Republica abrirá o credito necessario destinado a adeantar á Associação Commercial a somma de 500:000\$ para conclusão do referido predio, concorrendo a Associação para as mesmas obra com os rendimentos que actualmente percebe da parte do edificio o já concluida e arrendada.

b) Concluidas as obras, mandará o Presidente da Republica proceder á avaliação do edificio e o adquirirá, arrendando-o á Associação Commercial, reservadas as salas necessarias para a Junta Commercial, Camara Syndical e Bolsa.

c) A quota annual do arrendamento será calculada, tornando-se por base a quantia paga pelo Presidente da Republica pela parte do edificio occupada pela Repartição Geral dos Correios.

13. A adquirir, por preço não excedente da avaliação feita pelo engenheiro zelador dos proprios nacionaes — 95:000\$, a ilha da Marambaia.

14. A equiparar a gratificação dos dous auxiliares da Inspectoria de Seguros á que venciam os mesmos empregados da Superintendencia de Seguros Maritimos e Terrestres, não excedendo a verba para essa despesa á quantia recolhida ao Thesouro pelas companhias fiscalizadas.

15. A adquirir por accordo com os proprietarios respectivos, ou mediante processo de desapropriação, os predios e terrenos contiguos á Casa da Moeda e que são necessarios a este estabelecimento, abrindo para isso o preciso credito.

16. A recolher á repartição dos Proprios Nacionaes todo o archivó da fazenda de Santa Cruz, mediante inventario de tudo quanto nella existe; a fazer arrecadar pela Recebedoria a renda desse proprio nacional; a reduzir o pessoal, podendo applicar o producto das economias que realizar a melhoramentos do mesmo proprio.

17. A expedir novo regulamento para cobrança dos impostos de consumo, podendo diminuir, razoavelmente, as multas estabelecidas e fazer outras modificações tendentes á melhor fiscalização e arrecadação dos mesmos impostos.

18. A abrir pelo Ministerio da Fazenda os creditos necessarios para execução das sentenças contra a Fazenda Naciodal, si tiverem passado em julgado por se haverem esgotado todos os recursos permittidos no processo de execução.

O exame das peças judiciaes, para verificação de ter sido satisfeita essa condição, incumbe privativamente ao Ministerio da Fazenda, qualquer que tenha sido o caso submettido ao julgamento do Poder Judiciario.

19. A dispendir até a quantia de 100:000\$ com a reconstrução de parte do proprio nacional onde funciona a Sociedade Propagadora das Bellas Artes, nesta cidade.

Art. 21 Continúa o Presidente da Republica autorizado a conceder o premio de 50\$000 por tonelada aos navios que forem construidos na Republica e cuja ar-

queação seja superior a 100 toneladas, podendo abrir os creditos que forem necessarios.

Paragrapho unico. A abrir credito para ultimar as despesas com o serviço de uniformização dos typos das apolices.

Art. 22. As despesas com funeraes dos funcionarios publicos e com o pagamento de ajudas de custo ficam sujeitas ao registro *á posteriori* do Tribunal de Contas, nos termos do art. 164 do regulamento que baixou com o decreto n. 2.409 de 23 de Dezembro de 1896.

Art. 23. Ficam approvados os creditos na somma de 2.554:026\$763. ouro, e 31.110:599\$605, papel, constantes da tabella A.

Art. 24. Continuam em vigor as disposições do art. 27 da lei n. 834 de 30 de Dezembro de 1901 e dos arts. 26 (ns. 15, 16 e 19), 27, lettas a e d, e 28 da lei n. 1.145 de 31 de Dezembro de 1903.

Art. 25. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1904, 16º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

*Leopoldo de Bulhões.*

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 1—Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1905.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que o imposto de consumo mandado cobrar pela lei n. 1.313, de 30 de Dezembro ultimo, art. 1º, n. 56, sobre vinho estrangeiro engarrafado, na razão de 50 réis por garrafa de vinho até 14º de alcool absoluto e 100 réis sobre o que tiver mais de 14º só comprehende os vinhos não especificados do art. 136, da Tarifa, continuando o bitter e amer-picon, fernet, vermouth e bebidas semelhantes, a pagar as taxas de consumo constantes do art. 3º, § 2º, terceira parte da lei n. 641, de 14 de Novembro de 1899. — *Leopoldo de Bulhões.*

Em 31 de Dezembro ultimo foi expedido aos Delegados Fiscaes nos Estados o seguinte telegramma-circular:

«Recommendo-vos que façaes executar nesse Estado de 1 de Janeiro por diante lei orçamento votada para 1905, cujo art. 1º manda cobrar direitos importação para consumo, de accordo com Tarifa expedida decreto n. 3.617, de 19 de Março de 1900, observadas modificações introduzidas lei n. 1.144, elevadas: de mais 10 réis taxa por kilogramma xarque do n. 42, classe 4ª Tarifa: para 80 réis taxa por kilogramma batatas, e para 300 réis, por kilogramma cebolas (numeros 106 e 109, classe 8ª Tarifa).

A taxa de 2 ½, ouro, que no exercicio corrente era cobrada como adicional sobre os ns. 93, 95, 96, 98 e 100 da classe 7ª da Tarifa (cereaes) importados nas Alfandegas dos Estados, passou para n. 2 do titulo importação, foi generalizada a toda a Republica e comprehende mais, além dos mencionados, os ns. 97 e 101 da dita classe 7ª.

Essa taxa é cobrada sobre valor official mercadoria. O imposto sobre arroz foi elevado para 120 réis, modificada razão de dez para quinze por cento.



O imposto de consumo sobre o fumo continúa a ser cobrado como actualmente, excepto o que incide sobre o picado, desfiado e migado de produção nacional, seja qual for a qualidade, o qual fica reduzido a uma só taxa — 800 réis.

Taxas sobre bebidas foram modificadas seguinte fórmula: Bebidas constantes n. 130, classe 9ª Tarifa, a saber: licores communs ou doces qualquer qualidade, para uso de mesa ou não, etc., etc. — exceptuados apenas licores medicinaes classificados n. 227 mesma Tarifa:

	Réis
Por litro.....	300
Por garrafa.....	200
Por meia garrafa.....	100

Bebidas constantes n. 131 classe 9ª Tarifa, a saber: absyntho, aguardente de França, etc., etc., excepto aguardente e alcool fabricados no paiz:

	Réis
Por litro.....	300
Por garrafa.....	200
Por meia garrafa.....	100

O vinho estrangeiro engarrafado até 14º grãos de alcool absoluto pagará cincoenta réis por garrafa, acima de 14º grãos 100 réis.

A taxa do sal commum ou grosso foi elevada para 20 réis, devendo a cobrança de augmento de 5 réis só ter logar de 15 de Janeiro por deante. »

### Repartições de Fazenda

Por decreto de 17 de Dezembro proximo findo, foi exonerado, a bem do serviço publico, Joaquim Soares de Pinto Junior do logar de 3º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná.

Por decretos de 31 de Dezembro proximo findo:

Foi nomeado Benedicto Flodoaldo Tavares Macedo para o logar de pagador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Bahia.

Foram aposentados nos termos do decreto n. 117, de 4 de Novembro de 1892:

José Antonio de Azevedo Mello, no logar de 3º Escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; Antonio José da Costa Neto, no de pagador da Delegacia Fiscal na Bahia;

Desiderio de Sá e Almeida, no de chefe da officina de impressão do *Diario Official*.

Por titulos de 30 de Dezembro proximo findo:

Foram nomeados:

Arnobio Silva para o logar de praticante da Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz;

Benjamin Augusto de Barros Rangel para o de Escripturario da Collectoria das Rendas Federaes em Muricy e União, Estado de Alagoas;

Aristides Antonio Cardoso para identico logar na de Atalaia e Vaçosa, no mesmo Estado.

— Foi exonerado, a seu pedido, Antonio Alves Antunes do logar de praticante da Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Por decretos de 7 de Janeiro:

Foram nomeados:

Para a Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná 1º Escripturarios os 2º da mesma Alfandega Tiburcio

Costa e Victor Alves Branco; 2º Escripturario, Antonio Augusto Alves dos Reis.

O 1º Escripturario da mesma Alfandega Florencio José Munhoz, para o logar de Guarda-mór da de Maceió;

O Guarda-mór desta ultima Alfandega Antonio Affonso Ferreira de Abreu, para o logar de 1º Escripturario da do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

— Foi aposentado, nos termos do decreto n. 117, de 4 de Novembro de 1902, Manoel Gomes da Silva, no logar de 2º Escripturario da Alfandega do Estado de Pernambuco.

Por titulos de 7 de Janeiro:

Foram nomeados para o Laboratorio Nacional de Analyses:

Chimicos de 1ª classe, os de 2ª classe pharmaceuticos Julio Augusto de Aguiar Machado e Herculano Calmon de Siqueira; de 2ª classe, os chimicos auxiliares Manoel Cypriano de Nazareth Campos, Pedro Mathens Junior, Alfredo Francisco Lopes e José Cavalcanti Vieira; chimicos auxiliares, os pharmaceuticos Oscar Vieira de Andrade e Bolivar Bastos Ribeiro; chimicos auxiliares interinos, os pharmaceuticos José Cezar de Magalhães Primo e Octavio Alves Barroso; auxiliares de escripta Otho Brandão, Homero Campista Junior, Manoel de Carvalho e Evaristo da Veiga e Souza.

### LICENÇAS

Obtiveram licença, com vencimentos, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 30 de Dezembro de 1904:

Tres mezes, o 2º Escripturario do Thesouro Federal Alvaro Gentil.

— Em 3 de Janeiro:

Seis mezes, o Administrador, em commissão, da Mesa de Rendas do Alto Acre, Bacharel Thomaz Coelho de Almeida.

— Em 4:

Tres mezes, o 2º Escripturario da Alfandega de Manaus, Estado do Amazonas Alfredo de Souza Caldas e de 30 dias, o 2º Escripturario da Alfandega da Cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, Julio Eugenio Vieira;

Tres mezes, com soldo, o Guarda da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piahy, José Francisco Moreno; noventa dias, o Guarda da de Santos, Estado de S. Paulo, José Dantas.

— Em 7:

Noventa dias, o 2º Escripturario da Alfandega de Aracajú, Antonio Carlos do Nascimento;

Um mez, em prorrogação, o 4º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, Graciliano Eugenio Müller;

Noventa dias, o 4º Escripturario da Alfandega de Pernambuco, Luiz Corrêa Barreto de Menezes Sobrinho;

Tres mezes, o Continuo da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Ceará, Francisco Rodrigues Martins;

Trinta dias, em prorrogação, o Administrador das Capatazias da Alfandega do mesmo Estado Antonio Carlos Barreto.



# ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

## PORTARIAS

N. 1—Em 7 de Janeiro de 1905—O Inspector da Alfandega designa o 8º Escripturário Manoel de Castro Lima para substituir o Ajudante de Guarda-mor Antonio Dias Soares do Lago, enquanto durar o impedimento deste.—*Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 2—Em 7 de Janeiro de 1905—O Inspector da Alfandega chama a atenção de todos os Srs. Empregados para a Lei n. 1.313, de 31 de Dezembro de 1904, que orça a receita geral da Republica, cujas disposições, com a restrição do art. 165 da Consolidação, estão em execução desde 1 de Janeiro do corrente anno.

Essas disposições se referem, na parte que diz respeito aos Empregados, a

- 1.º Alteração da Tarifa;
- 2.º Impostos de consumo;
- 3.º Cobrança do imposto de 2 % ouro, e modo de escriptural-o.

### ALTERAÇÕES DA TARIFA

As alterações da Tarifa são:

Xarque.....	kilogr.	\$150
Batatas.....	"	\$080
Cebolas.....	"	\$300
Arroz.....	"	\$120

Razão 15 %.

Foram mantidas as taxas:

Gado vaccum.....	30\$000
Sal.....	\$025
Manteiga de vacca.....	\$500
de margarina.....	\$500
Substitutos da banha de porco <i>Cordpure</i> , <i>Vegetole</i> e <i>Cotolene</i> .....	\$500
Cevada torrefacta ou malte.....	\$040
Lupulo ou luparo.....	\$150
Cerveja em barril.....	\$200
em garrafas.....	\$500
Almagre amarello, roxo terra, da Lei n. 1.141, de 30 de Dezembro de 1903.....	\$100

### IMPOSTO DE 2 % OURO

Este imposto será cobrado sobre o valor official das mercadorias seguintes:

Arroz.....	Art. 93
Cevada em grão.....	" 95
Farelo.....	" 96
Farinhas, feculas e pós nutritivos.....	" 97
Feijão.....	" 98
Milho.....	" 100
Trigo em grão.....	" 101

Este imposto será escripturado como receita destinada ás obras do melhoramento do porto, como determina o art. 20, combinado com o n. IV do art. 2º da Lei.

### IMPOSTOS DE CONSUMO

Sobre estes impostos foram decretadas as seguintes e novas disposições:

Vinte réis para sal commum ou grosso, começando de 15 do corrente mez o augmento de cinco réis sobre a taxa de 1904.

### Licores do art. 130

Por litro.....	\$300
Por garrafa.....	\$200
Por meia garrafa.....	\$100

### Bebidas do art. 131

Vinhos engarrafados:

Até 14 % de força alcoolica, por garrafa.....	\$050
De mais de 14 % de força alcoolica, por garrafa.....	\$100

São conservadas as taxas deste imposto sobre:

Vermouth.....	Amer picon.....
Bitter.....	e bebidas semelhantes.....

as quaes não estão comprehendidas no art. 1º, n. 56, da Lei actual, como se deprehe de do art. 11 da mesma Lei.—*Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 2 A—Em 9 de Janeiro de 1905—Em additamento á minha portaria, n. 2 de 7 do corrente mez, lembro aos Srs. Empregados desta Repartição que deixa de vigorar neste exercicio a disposição do art. 2º, letra b, da Lei n. 953, de 29 de Dezembro de 1902, de que faz menção a Lei n. 1.141, de 30 de Dezembro de 1903, relativa aosapparehos a alcool, que passarão a pagar, segundo o art. 3º da Lei n. 1.313 de 30 de Dezembro de 1904, que orça a receita geral do exercicio corrente, 5 % ad-valorem de impostos de importação quando importados por syndicatos agricolas; ficando, quando importados por outros sujeitos ás taxas da Tarifa.

Outrosim lembro que, nos termos do Decreto n. 5.192 de 16 de Abril de 1904, deixarão de gozar do abatimento de 20 % nos direitos de importação as mercadorias de produção dos Estados Unidos da America do Norte constantes do mesmo Decreto.—*Honorio Alonso Baptista Franco.*

### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 2 A 8 DE JANEIRO DE 1905—*Distribuição interna*—João Fernandes Barros.

*Correio*—Adolpho Henrique Vieira Souto.

*Bagagem*—Leoncio José Ribeiro.

*Despacho sobre agua*—Candido Elias Mendonça de Carvalho.

*Arqueação*—João Pedro de Medina Cœli e Manoel Lobo Botelho.

*Avarias*—Mario Barbosa de Magalhães Castro, Pedro Mendes Limoeiro e João Pinto Monteiro.

\*

SEMANA DE 9 A 15 DE JANEIRO DE 1905—*Distribuição interna*—Epiphania Pedrosa.

*Correio*—José Silveira do Pilar Filho.

*Bagagem*—Candido Elias Mendonça de Carvalho.

*Despacho sobre agua*—Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.

*Arqueação*—José da Silva Rego e João Fernandes Barros.

*Avarias*—Mario Barbosa de Magalhães Castro, Luiz Alves Soares e Manoel Lobo Botelho.



## Despachantes Geraes

Obtiveram o título de Despachante Geral:

Alvaro José de Oliveira;

Paulino Francisco dos Santos Chagas;

Hugo Gad de Carvalho.

Para Caixeiro Despachante da firma Castro Gomes &amp; C. foi nomeado Jeronymo Corrêa de Mello.

Deixaram o mesmo cargo: Antonio Nicolão da Costa, da firma Mendes Silva &amp; C.

Manoel Fernandes de Oliveira, da firma Carlos Taveira &amp; C.

Quadro das mercadorias vendidas em leilão no mez de Dezembro de 1901, de accordo com as circulares n. 12, de 23 de Julho de 1897 e n. 5, de 29 de Agosto de 1903

## PRIMEIRA MESA DE PRAÇA

Data das Praças	Edital	Armazem e Trapiches	Lotes	Quantidade e qualidade do volume	Marcas	Valor official	Importancia da venda	Produto dos direitos	Saldo em deposito	Numero da praça	Nome do arrematante
3	40	Amostras	1	3 pacotes .....	Lettreiro	122\$000	90\$000	90\$000	\$	3	Antonio A. Simão.
			2	3 pacotes .....	Lettreiro	24\$000	38\$000	38\$000	\$		Camillo Glaude.
			3	1 caixa .....	Lettreiro	112\$000	60\$000	60\$000	\$		Antonio J. F. Ribeiro.
			4	2 pacotes .....	Lettreiro	304\$000	375\$000	295\$234	79\$766		Jardim & Peña.
			5	3 caixas .....	Lettreiro	12\$000	9\$000	9\$000	\$		Augusto José de Lemos.
			6	2 pacotes .....	Lettreiro	47\$000	37\$000	37\$000	\$		Antonio J. F. Ribeiro.
			7	1 pacote .....	Lettreiro	150\$000	100\$000	97\$670	2\$330		Augusto José de Lemos.
			8	1 caixa .....	Lettreiro	130\$000	42\$000	42\$000	\$		Antonio J. F. Ribeiro.
			10	1 pacote .....	Lettreiro	2\$000	1\$000	1\$000	\$		Antonio A. Simão.
			11	42 caixas .....	C L - A B	2:134\$000	1:140\$000	1:140\$000	\$		Jardim & Peña.
10	41	9	1	1 fardo .....	P C - 890 - C	3\$000	1\$000	1\$000	\$		A. Veiga.
			2	2 caixas .....	C M F	1:82\$000	23\$000	23\$000	\$		Antonio J. F. Ribeiro.
			3	11 barris .....	Diversas marcas	30\$000	4\$000	4\$000	\$		Manoel Alves Vinagre.
			5	53 barris .....	Diversas marcas	170\$000	22\$000	22\$000	\$		Idem.
			7	1 caixa .....	L B F	1:60\$000	21\$000	21\$000	\$		Antonio M. dos Santos.
			9	1 barrica .....	746 em triangulo	8\$000	30\$000	30\$000	\$		J. Mann.
			10	12 barris .....	Diversas marcas	21\$000	5\$000	5\$000	\$		Manoel Alves Vinagre.
			13	18 caixas .....	S P & C 7394/7411	3:876\$000	660\$000	660\$000	\$		Antonio A. Simão.
			14	2 barris .....	Diversas marcas	18\$000	14\$000	14\$000	\$		Fernando A. C. Junior.
			15	1 amarrado .....	Diversas marcas	16\$000	9\$000	9\$000	\$		Antonio A. Simão.
			17	2 caixas .....	Sem marca	21\$000	19\$000	19\$000	\$		Idem.
			18	1 amarrado .....	A O & C 18	40\$000	14\$000	14\$000	\$		J. Maria Borges.
			21	1 lata vazia .....	C M S 4411	12\$000	1\$000	1\$000	\$		Antonio A. Simão.
			22	2 caixas .....	C A	11\$000	3\$000	3\$000	\$		J. Mann.
			24	2 caixas .....	Diversas marcas	215\$000	40\$000	40\$000	\$		Pedro Estrella & Co.
			25	12 pacotes .....	Diversas marcas	30\$000	13\$000	13\$000	\$		Manoel Alves Vinagre.
			26	3 pipas .....	Diversas marcas	30\$000	13\$000	13\$000	\$		Manoel Alves Vinagre.
			27	3 barris .....	Diversas marcas	30\$000	13\$000	13\$000	\$		Manoel Alves Vinagre.
			28	1 barrica .....	Diversas marcas	30\$000	13\$000	13\$000	\$		Manoel Alves Vinagre.
17	42	9	3	2 barris .....	Diversas marcas	3\$000	1\$000	1\$000	\$		Manoel Alves Vinagre.
			5	1 caixa .....	J C V M	34\$000	2\$000	2\$000	\$		Joaquim Silva Paranhos.
			10	1 caixa .....	L C 75934	34\$000	2\$000	2\$000	\$		João Chaves.
			11	1 caixa .....	J M & C n. 98	56\$000	5\$000	5\$000	\$		Camillo Glaude.
			12	1 caixa .....	L C - B 1156	650\$000	200\$000	200\$000	\$		J. Mann.
			13	1 caixa .....	Lettreiro 7/9	7:864\$000	910\$000	910\$000	\$		Antonio M. dos Santos.
			14	3 caixas .....	P C n. 211	597\$000	310\$000	310\$000	\$		Antonio J. F. Ribeiro.
			15	1 caixa .....	B R C 744 e 515	2:188\$000	1:050\$000	1:050\$000	\$		Antonio A. Simão.
			16	2 caixas .....	C S 983/991	372\$000	210\$000	210\$000	\$		Agostinho Ferreira Chaves.
			17	4 fardos .....	C S 983/991	372\$000	210\$000	210\$000	\$		Agostinho Ferreira Chaves.
24	43	10	5	1 caixa .....	S M C	760\$000	90\$000	87\$260	30\$740	13	Antonio A. Simão.
			13	1 caixa .....	F R 2039	200\$000	23\$000	19\$320	41\$740		J. de Araújo Junior.
			14	1 caixa .....	L A B 1472	187\$000	24\$000	181\$160	6\$840		Idem.
			18	1 pacote .....	C S C	24\$000	24\$000	27\$000	\$		Antonio M. dos Santos.
			19	1 caixa .....	M T 1619	41\$000	50\$000	48\$468	1\$532		Ignacio Teixeira Lopes.
			21	4 caixas .....	Lettreiro 25212/18	421\$000	422\$000	422\$000	\$		Antonio M. dos Santos.
			22	1 caixa .....	Lettreiro 25218	183\$000	19\$000	19\$000	\$		Idem.
			23	1 caixa .....	Lettreiro 25219	36\$000	370\$000	370\$000	\$		Idem.
			25	1 caixa .....	B B & C 520	1:290\$000	1:550\$000	1:290\$815	25\$185		Antonio A. Simão.
			26	1 caixa .....	B D 42299	56\$000	10\$000	54\$320	50\$680		J. Mann.
			27	1 caixa .....	M R 2170	25\$000	26\$000	22\$4010	40\$990		Camillo Glaude.
			28	1 caixa .....	I C 85 e 87	322\$000	350\$000	350\$000	\$		Antonio A. Simão.
			29	2 caixas .....	I C 85 e 87	322\$000	350\$000	350\$000	\$		Antonio A. Simão.
31	44	12	11	1 caixa .....	M F C n. 125	170\$000	12\$000	100\$515	24\$485		Antonio José de Lemos.
			18	2 caixas .....	C K 1160 e 1277	23\$000	24\$000	22\$8140	1\$500		Antonio A. Simão.
			28	1 caixa .....	A S 2908	40\$000	42\$000	37\$375	4\$625		Idem.
			30	1 caixa .....	G R B 326	81\$000	54\$000	52\$5770	16\$230	32	A. J. Pereira de Barbedo.
							11:871\$000	11:190\$157	67\$4843		



## SEGUNDA MESA DE PRAÇA

Data das Praças	Edital	Armazens e Trapiches	Lotes	Quantidade e qualidade do volume	Marcas	Valor official	Importancia da venda	Productos direitos	Saldo em deposito	Numero da Praça	Nome do arrematante
1	31	3	20 A 40 A 40 C	9 barris..... 1 caixa..... 1 dita.....	Diversas marcas CB C 100 A S C 77	38\$000 179\$000 208\$000	4\$000 135\$000 20\$000	4\$000 135\$000 20\$000	\$ \$ \$	4 <sup>a</sup> » »	Manoel Alves Vinagre. Jardim & Peña. Pedro Estrella.
7	32	3 14	5 36	25 fardos..... 1 caixa.....	EB 1/25 SW B 2044	1:277\$000 1:760\$000	2:030\$000 90\$000	1:654\$851 90\$000	375\$169 \$	2 <sup>a</sup> 5 <sup>a</sup>	José Joaquim Lopes. Antonio M. dos Santos.
15	33	3	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 13 14 15 16 17 18 19	1 caixa..... 1 dita..... 4 ditas..... 1 dita..... 1 dita..... 1 dita..... 1 dita..... 1 dita..... 2 ditas..... 1 dita..... 1 dita..... 76 barris..... 2 quartolas..... 1 caixa..... 3 caixas..... 3 ditas..... 1 fardo de palha. 4 barris..... 1 caixa..... 1 dita.....	LDBF 26 LR 2444 PSC 1/4 BK 2497 EMB 9138 EMB 7061 CMF 109 AR 341 HH—AC 1/2 SCR 610 CN L n. 1 Diversas marcas ARPC—SGN 7140 AAVM 71/73 AAVM 77/79 Diversas marcas MC ED 1707	474\$000 110\$000 720\$000 137\$000 285\$000 266\$000 354\$000 258\$000 384\$000 1:647\$000 67\$000 232\$000 1:016\$000 576\$000 450\$000 17\$000 365\$000 50\$000	445\$000 115\$000 605\$000 40\$000 320\$000 70\$000 65\$000 120\$000 30\$000 810\$000 50\$000 32\$000 46\$000 530\$000 415\$000 5\$000 325\$000 9\$000	445\$000 115\$000 373\$425 40\$000 253\$120 70\$000 65\$000 120\$000 30\$000 810\$000 50\$000 32\$000 46\$000 530\$000 415\$000 5\$000 325\$000 9\$000	\$ \$ 231\$575 \$ 64\$880 \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$	3 <sup>a</sup> » » » » » » » » » » » » 6 <sup>a</sup> 3 <sup>a</sup> » » » » »	João R. Carvalho Chaves. A. Veiga. Antonio A. Simão. Antonio M. dos Santos. Antonio A. Simão. J. Mann. A. J. Fernandes Ribeiro. Jardim & Peña. Joaquim Silva Paranhos. Antonio M. dos Santos. J. Mann. Manoel Alves Vinagre. Camillo Glaude. J. J. Lopes. Idem. Manoel Alves Vinagre. A. J. Fernandes Ribeiro. J. R. Carvalho Chaves.
							6:311\$000	5:639\$376	671\$624		

## TERMOS DE DEPOSITOS

## MAPPA DOS DEPOSITOS EM TRAPICHES NO ANNO DE 1904

TRAPICHES	MEZES E QUANTIDADES												OBSERVAÇÕES
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Federal .....	12	14	12	15	17	18	14	17	19	18	12	14	Tabella H.
Frias .....	14	14	9	9	9	4	9	11	9	9	6	9	Idem.
Reis .....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Idem.
Ordem .....	16	19	24	32	29	23	20	28	28	29	31	31	Idem.
Freitas .....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Idem.
Docas Nacionaes...	10	10	6	8	7	11	9	10	11	9	7	12	Idem.
Damião .....	4	7	9	8	8	8	10	7	10	7	4	9	Idem.
Rio de Janeiro....	3	4	12	3	16	17	14	19	16	16	16	16	Idem.
Saude .....	27	24	31	30	20	30	24	26	3	26	20	28	Idem.
Carvalhaes .....	0	0	0	10	10	18	17	15	14	20	8	19	Idem.
Vianna .....	3	2	1	2	3	2	4	2	1	2	2	3	Idem.
Entrepasto .....	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	Idem.
Boqueirão .....	0	0	0	2	0	0	1	0	2	0	0	0	Idem.
Internacional .....	4	4	2	14	2	8	0	1	2	0	9	0	Inflammaveis.
	93	98	113	133	121	140	123	136	115	136	108	141	



# DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Outubro de 1904

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	411\$600	660\$700	1:797\$133	2:869\$433	Manoel Lopes de Oliveira Lyrlo.
N. 2.....	107\$570	1:851\$330	1:408\$135	3:362\$035	Manoel Janaen Muller.
N. 3.....	1:177\$480	249\$460	2:837\$889	4:264\$829	João D. Soares de Magalhães.
N. 5.....	553\$868	589\$970	1:330\$275	2:474\$113	A. L. de Lacerda Macahiba.
N. 8.....	2:694\$335	335\$560	2:081\$000	5:110\$895	Raymundo J. de Menezes Fróes.
N. 9.....	1:158\$650	485\$500	4:447\$460	6:086\$610	Pedro Caetano Martins Costa.
N. 11.....	1:904\$520	1:031\$170	1:767\$750	4:703\$140	Henrique da Silva Nazareth.
N. 15.....	\$	\$	\$	\$	
N. 16.....	656\$050	711\$440	4:947\$860	6:315\$350	Carlos do Amaral Savaget.
N. 17.....	356\$190	656\$450	4:091\$685	5:104\$325	Rogociano Pires Teixeira.
Prancha 4.....	358\$903	1:063\$570	2:154\$746	3:577\$219	Cesar Orlandini.
Prancha 10.....	1:654\$620	859\$880	2:749\$860	5:264\$360	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 11.....	1:601\$038	2:287\$707	2:501\$993	6:390\$788	Carlos José Ribeiro Braga.
Prancha 12.....	3:378\$620	1:285\$819	3:656\$923	8:321\$362	João Francisco de Paula e Silva.
Amostras.....	1:112\$300	9:307\$490	1:356\$634	11:776\$424	Candido E. M. de Carvalho.
	17:120\$744	21:376\$046	37:124\$343	75:621\$133	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Federal.....	\$	112\$500	150\$050	262\$550	Pedro Alveres de Andrade.
Pras.....	\$	\$	\$	\$	
Ordem.....	155\$520	1:629\$400	1:010\$555	2:795\$475	João Fernandes Barros.
Docas Nacionais.....	\$	\$	\$	\$	
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	167\$860	776\$270	1:826\$120	2:769\$750	José B. Pereira de Mesquita.
Rio de Janeiro.....	\$	190\$171	\$	190\$171	Afonso H. da Silveira Faria.
Carvalhoes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	322\$880	2:708\$341	2:986\$725	6:017\$946	
Idem das portas.....	17:120\$744	21:376\$046	37:124\$343	75:621\$133	
Idem geral.....	17:443\$624	24:084\$387	40:111\$068	81:639\$079	



## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

### EXERCICIO DE 1905

EM 14 DE JANEIRO DE 1905	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Dezembro de 1904.....	358:217\$099	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 14 de Janeiro de 1905.....	210:000\$000	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 14 de Janeiro de 1905....		98:958\$480
Saldo.....		469:258\$619
	568:217\$099	568:217\$099

## Renda das Encommendas Postaes

### EXERCICIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encommendas	RENTA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro .....	127	271	1:076\$669	2:906\$943	3:983\$612	16\$460	A. H. Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro.....	97	455	1:341\$945	3:596\$550	4:938\$495	1\$700	José Silveira do Pilar Filho.

### Revisão de despachos

Resumo das notas extrahidas e da cobrança effectuada de Janeiro a  
Dezembro de 1904

Mezes	Notas ex- trahidas	Importancia	Quan- tidade	Importancia
Janeiro .....	16	327\$530	—	\$
Fevereiro .....	8	84\$150	10	111\$724
Março .....	12	653\$605	6	56\$238
Abril .....	24	422\$860	12	413\$855
Maió.....	25	3.306\$150	2	117\$050
Junho .....	26	5:242\$793	8	1:329\$815
Julho.....	22	9:538\$381	6	173\$670
Agosto.....	64	23:807\$758	19	13:328\$452
Setembro .....	16	1:944\$746	13	6:083\$398
Outubro.....	16	437\$073	9	253\$571
Novembro .....	14	1:641\$758	7	258\$440
Dezembro.....	31	3:252\$673	14	3 261\$707
	274	50:659\$477	106	25:387\$920

### EDITAES

O Inspector, de accordo com a Circular n. 16, de 11 de Março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto :

ESSENCIA vinda de Hamburgo no vapor allemão *Cordoba*, entrado em 29 de Dezembro de 1904, em um volume marca G. & C., n. 21.316, consignado a M. Kauderer.

A referida mercadoria veio rotulada com os seguintes dizeres impressos: — *Goedcke & C., Leipzig — Aetherischen Oelen Frucht Essenzen — Johannisbeer-Frucht Aroma fur Caramells.*

A analyse demonstrou que a referida essencia é constituida por uma solução alcoolica de diversas substancias, contendo essencia artificial preparada com ethers da serie graxa, o que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1905.  
— O Inspector, *Honorio Alonso Baptista Franco.*

### AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicacão de ter sido recolhida a respectiva importancia.





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

TERÇA-FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 2 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1905.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que os caracteristicos das novas estampilhas do sello adhesivo são os seguintes: as das taxas de 100, 200, 400 e 500 réis teem a fórmula rectangular e o seu todo ornamentado e guarnecido de perolas; medem de alto 0<sup>m</sup>,030 1/2 x 0<sup>m</sup>,019 de largura e são impressas em côres diversas, sendo as de 100 réis, solferina; as de 200 réis, laranja; as de 400 réis, rosa e as de 500 réis, castanha. Na parte superior dessas estampilhas está a palavra *Brazil* sobre uma fita horizontal; no centro, em um fundo claro, destacam-se as armas da Republica raiadas; logo abaixo, sobre uma fita arcada, acham-se as palavras *Thesouro Federal* em letras brancas; abaixo destas, em algarismos tambem brancos, os valores respectivos sobre um fundo composto da palavra *Brazil* em letras miudas, e mais abaixo a palavra *Réis* sobre um fundo de linhas horizontaes.

As das taxas de 300 réis teem a forma rectangular; medem de alto 0<sup>m</sup>,031 x 0<sup>m</sup>,019 de largura e são impressas em cor azul, na parte superior lê-se a palavra *Brazil*, em letras brancas, fechada nos extremidades de ornamentos que guarnecem os angulos superiores e de cujas pontas partem fios de perolas que a fecham em parte, lateral e superiormente; ao centro, em um fundo traçado horizontalmente, formando raios luminosos, destacam-se as armas da Republica; logo abaixo destas lê-se, em caracteres brancos, as palavras *Thesouro Federal*; sobre uma fita arcada, que fecha pela parte superior o espaço onde se acham os algarismos do valor, em fundo traçado horizontalmente e na base, em uma faixa branca presa por duas rosaceas e guarnecida em baixo de um ornato que fecha esta parte da estampilha está a palavra *Réis*.

As das taxas de 1\$, 2\$, 3\$, 4\$ e 5\$ teem a fórmula rectangular e o seu todo é ornamentado; medem de

alto 0<sup>m</sup>,030 1/2 x 0<sup>m</sup>,020 1/2 de largura e são impressas em côres diversas, sendo as de 1\$, azul marinho; as de 2\$, amarella; as de 3\$, verde salsa; as de 4\$, rosa; e as de 5\$, verde garrafa. Na parte superior, sobre uma fita ondeada, estão as palavras *Thesouro Federal* em letras brancas. No centro, dentro de uma ellipse guarnecida de perolas, acham-se as armas da Republica sobre um fundo de letras miudas repetidas da palavra *Brazil*; na fita que guarnece as armas estão as palavras *Estados Unidos do Brazil—15 de Novembro de 1889*; em seguida, na parte inferior das armas, de um um e outro lado, está a palavra *Réis* repetida em uma fita branca curva; logo abaixo acham-se os respectivos valores em algarismos brancos, e o fundo não occupado com inscrições, é feito de linhas rectas paralelas.

As das taxas de 10\$, 15\$, 20\$ e 50\$ teem a forma rectangular e o seu todo é feito de linhas rectas paralelas e o centro ornamentado; medem de alto 0<sup>m</sup>,030 9/10 x 0<sup>m</sup>,021 de largura e são impressas em côres diversas, sendo as de 10\$, carmin; as de 15\$, rosea; as de 20\$, azul da Prussia, e as de 50\$, verde. No centro, respectivamente, acham-se as armas da Republica dentro de um circulo, sendo o fundo do mesmo feito da palavra *Brazil* repetida; acima, em uma fita horizontal, estão as palavras *E. U. do Brazil*; logo abaixo das armas, sobre uma fita curva, está a palavra *Thesouro* em letras brancas e abaixo destas, tambem em letras brancas, os respectivos valores em algarismos brancos, precedidos da palavra abreviada *Ra.* sobre ornatos.—*Leopoldo de Bulhões.*

Circular n. 3 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1905.

Reitero aos Srs. Chefes das Repartições de Fazenda, nesta Capital, e aos dos Estados, em confirmação ao meu telegramma de 23 do corrente, a recommendação que annualmente lhes é feita, no sentido de organizarem e apresentarem ao Thesouro Federal, até 28 de Fevereiro de cada anno os seus relatorios annuaes, aos quaes deverão annexar tudo quanto possa interessar o relatorio que este Ministerio tem de confeccionar afim de enviar ao Congresso Nacional, na sessão legislativa de 1905.

As Delegacias Fiscaes deverão tambem preparar e enviar ao mesmo Thesouro até 15 de Março vindouro, os orçamentos da receita e despeza das repartições a seu cargo e das que lhe são subordinadas, para o exercicio de 1906, além de outros elementos e informações que costumam fornecer, de accordo com a circular n. 68, de 21 de Dezembro de 1899.



Chamo a attenção dos Srs. Chefes das referidas repartições para a circular n. 48, de 31 de Dezembro de 1903, cujo cumprimento não foi convenientemente observado e recommendo-lhes providenciem para que haja a necessaria rapidez na remessa do relatorio da Alfandega que lhe for subordinada e de outros trabalhos pedidos para o deste Ministerio. — *Leopoldo de Bulhões.*

\*

Circular n. 4—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1905.

Declaro aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados que, de accordo com a requisição do Ministerio da Guerra em aviso n. 771, de 1 do mez proximo findo, nenhum despacho de armamento e munições de guerra pôde ser feito nas alfandegas sem prévia autorização do mesmo Ministerio. — *Leopoldo de Bulhões.*

\*

Circular n. 5—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1905.

Recommendo aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados que, quando tenham de submeter á approvação deste Ministerio qualquer concessão de aforamento de terrenos de marinhãs e outros, enviem sempre com o respectivo processo uma minuta do termo a ser lavrado. — *Leopoldo de Bulhões.*

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 18 de Janeiro, foram nomeados:

Segundo Escripturario da Alfandega de Pernambuco o 3º da mesma Repartição Henrique Borges da Silva;

Terceiro Escripturario, o 4º da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal na Bahia Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Por decretos de 21 de Janeiro:

Foram nomeados:

Para Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas; 2º Escripturario, Ernestino Catão Mazza;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de Matto Grosso, 2º Escripturarios, Jayme Pitagora, Joaquim Augusto de Siqueira e João de Albuquerque Nunes;

Para a Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, Conferente, o 1º Escripturario da mesma Repartição Eduardo da Silva Perdigão; 1º Escripturario, o 2º Antonio Sebastião dos Reis; 2º Escripturario, o 3º Brígido Augusto Grana; 3º Escripturario, o 2º da Delegacia Fiscal no mesmo Estado José do Patrocínio Maya;

Para a Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, 4º Escripturario Hilario Luiz Leitão.

Por decretos de 28 de Janeiro, foram nomeados:

O 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco Elias da Cruz Ribeiro, para identico logar na Alfandega do mesmo Estado;

O 1º Escripturario da mesma Alfandega João Lins Soriano, para identico logar naquella Delegacia;

Euclides Cicero de Carvalho, para o logar de 4º Escripturario da Alfandega da Cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul;

O ex- 4º Escripturario na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo João Ribeiro Sanches Filho, para identico logar na Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado da Bahia.

Por titulos de 17 de Janeiro:

Foi nomeado o 2º Escripturario da Imprensa Nacional João Baptista Magno de Carvalho para exercer, em commissão, o logar de escripturario da Collectoria das rendas federaes em São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome.

Por titulo de 23:

Foi nomeado Alvaro de Castro Rodrigues Campos para o logar de cobrador da Recebedoria do Rio de Janeiro.

Foi declarado sem effeito o titulo de 22 de Setembro de 1904, que nomeou Carlos Raulino para o dito logar, visto não ter acceitado a nomeação.

### LICENÇAS

Obtiveram licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 17 de Janeiro:

Tres mezes, o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Ceará Francisco de Assis Bezerra Filho;

Noventa dias, o 4º Escripturario da Alfandega do Estado do Pará Luiz Segundo Bezerra da Trindade;

Sessenta, dias o Continuo da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas Affonso Henriques de Hollanda Cavalcanti.

— Em 20:

Tres mezes, o 2º Escripturario da Alfandega da Cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, Licio de Campos Borralho e o Administrador das Capatazias da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas Urbano Wenceslau Herculanio da Camara.

— Em 24:

Sessenta dias, o Sub-director do Thesouro Federal João Alves da Visitação.

— Em 25:

Um anno, em prorogação, de accordo com o decreto legislativo n. 1.320, de 31 de Dezembro de 1904, o fiel do Thesoureiro do papel-moeda da Caixa de Amortização Francisco Barbosa dos Santos.

— Em 27:

Noventa dias, o 1º Escripturario do Thesouro Federal José Candido Nunes Pires;

Tres mezes, o 2º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Antonio Ferreira Pinto da Silva.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria do Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega de Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 555—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso enviado com o officio da Alfandega de Macahé, n. 45, de 21 de Novembro de 1903, e interposto por Branco, Costa & C. do acto do inspector daquella repartição que sujeitou ao pagamento de 300\$ de registro dos impostos de consumo o estabelecimento commercial daquella firma, resolveu, por despacho de 3 do mez proximo findo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer do mesmo conselho, dar provimento ao dito recurso para o fim de ser restituída aos recorrentes a importancia de 100\$, que lhes foi indevi-



damente cobrada a título de registro relativamente ao commercio de sal, á vista da decisão constante da ordem desta directoria, n. 4, de 28 de Março do corrente anno, publicada no *Diario Official* de 31 desse mesmo mez.

N. 1—Communica, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, resolveu autorizar o despacho livre de direitos, do material constante da inclusa relação e importado pelas companhias de mineração *The St. John d'El Rey Mining Company, Limited, The Ouro Preto Gold Mines of Brasil, Limited e The São Bento Gold States, Limited*, attendendo assim ao que requereram P. S. Nicolson & C., representantes das mesmas nesta Capital.

N. 2—Communica, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requisitou o Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas resolveu, por acto de 29 do mesmo mez, autorizar o despacho, livre de direitos, de quatro volumes contendo 17.100 parafusos com porcas, vindos no vapor *Thespis*, com destino á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 3—Communica, que o Sr. Ministro, deferindo o requerimento do provedor da Santa Casa de Misericordia desta Capital, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, do material destinado aquelle estabelecimento.

N. 4—Attende ao que solicitou o director da Maternidade do Rio de Janeiro, e autoriza o despacho, livre de direitos, dos artigos importados com destino ao serviço do alludido estabelecimento.

N. 5—Relativamente ao recurso interposto por João Baptista Dias, passageiro do vapor francez *Atlantique*, do acto que lhe impoz multa de direitos em dobro na importancia de 206\$040, por terem sido encontrados em sua bagagem diversos artigos sujeitos a direitos, communico, que o Sr. Ministro resolveu dar provimento ao alludido recurso para o fim de mandar cobrar direitos simples, visto ter sido feita, em tempo opportuno, a declaração de que trata o art. 19, paragrapho unico do decreto de 15 de Dezembro de 1899.

N. 6—Attende ao que requereu a superiora do Asylo do Bom Pastor, e autoriza o despacho, livre de direitos, dos artigos importados com destino ao seu serviço.

N. 7—Idem ao que requereu a irmã São Diniz, superiora do Orphanato de Santo Antonio, e concede isenção de direitos, para o mesmo fim.

N. 8—Communica que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso de Luiz Bartholomeu de Souza, do acto dessa inspectoría mandando, de accordo com os pareceres das commissões de Tarifa e arbitral, classificar como — papel assetinado para impressão — sujeito á taxa de 100 réis o kilo, a mercadoria que o recorrente submetteu a despacho, como — papel simples para impressão de jornaes — para pagar 10 réis por kilo, resolveu negar provimento ao dito recurso.

N. 9—Para que se possa resolver sobre o requerimento de Manoel Pereira & Filhos pedindo pagamento da quantia de 4:320\$, correspondente á metade da importancia por que contractaram a remoção do material existente no barracão do Caes Del-Vecchio para essa alfandega, peço-vos, em obediencia ao despacho do Sr. Ministro, que informeis si esse material foi entregue em perfeito estado e ahi collocado em boa ordem.

N. 10—Autoriza o despacho livre de direitos de 37 caixas contendo 66.700 grampos para linha, com destino á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 11—Em resposta ao vosso officio n. 748, de 5 de Dezembro findo, communico-vos, haver o Sr. Ministro resolvido, por despacho de 13 do mesmo mez, autorizar o venda, em concorrência publica, da lancha *Coelho de Castro*, depois de avaliada por um engenheiro naval, cuja designação vai ser solicitada ao Ministerio da Marinha.

N. 12—Permite o despacho livre do material que C. H. Walker & C., limited, importaram com destino ás obras do porto.

N. 13—Deferir a petição da Companhia Novo Lloyd Brasileiro, para o despacho livre do material que a mesma pretende importar durante o corrente anno, com destino ao seu serviço.

N. 14—Concede o despacho livre de direitos para os instrumentos destinados ao laboratorio de chimica industrial da Escola Polytechnica.

N. 15—Idem idem para o despacho de 135.000 pregos de ferro batido para trilhos destinados á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 16—Idem idem ás companhias de mineração *St. John d'El-Rey Mining C. limited e a The Ouro Preto Gold Mines of Brazil, limited*.

N. 17—Communica que o Sr. Ministro por despacho de 4 do corrente, resolveu approvar a proposta feita por Gabriel Alves de Paiva, Fiel de Armazem dessa alfandega, de José Alves Sampaio para seu ajudante.

N. 18—Communica que o Sr. Ministro attendendo ao que requereu o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, resolveu autorizar o despacho livre de direitos, dos 17 volumes e uma caixa destinados á Escola de Minas.

N. 19—Attende ao que requereu a Santa Casa da Misericordia, para o despacho livre de direitos, do material a mesma destinado.

N. 20—Concede o despacho livre de direitos para o material destinado ao engenho central de Quissamã.

N. 21—Communica que o Sr. Ministro resolveu dar provimento ao recurso de Gastão Bandeira sobre os actos, impondo-lhes as multas de 30\$ e 100\$, cobradas no dobro, pelo facto de transportar sal de Cabo Frio para este porto, em pontões a reboque de vapor nacional.

N. 22—Communico-vos, que o Sr. Ministro tendo presente o recurso de Christovão Fernandes & C., da decisão pela qual, de accordo com a maioria da Commissão da Tarifa e arbitros por parte da Fazenda mandastes classificar na ultima parte do art. 740 da Tarifa, como obras de fio de ferro galvanizado, sujeitas á taxa de 2\$400, a mercadoria que os recorrentes submetteram a despacho, — como ratoeiras de arame de ferro galvanizado — da taxa de 1\$200, resolveu, dar provimento ao dito recurso para o fim de ser a mercadoria em questão assemelhada ás ratoeiras e sujeitas á taxa proposta pelos recorrentes.

N. 23—Communico-vos, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso da Companhia Braga Costa do acto pelo qual, de accordo com a Commissão da Tarifa e arbitros por parte da Fazenda, mandastes classificar no art. 440 da Tarifa, como aleatifa de algodão sujeita á taxa de 2\$000 por kilogramma, a mercadoria que a recorrente submetten a despacho como lona de algodão, da taxa de 1\$200 do art. 474, resolveu, tomar conhecimento do alludido recurso, para o fim de



mandar cobrar direitos *ad-valorem* na razão de 50 % sem multa.

N. 24—Sobre o recurso da Companhia de Mineração *S. John d'El-Rey Mining*, do acto pelo qual a Comissão da Tarifa, e arbitros por parte da Fazenda mandou classificar no art. 517 da mesma Tarifa como flanela de lã americana, sujeita a direitos conforme o seu peso por metro quadrado a mercadoria para a qual a recorrente pediu classificação prévia, resolveu, o Sr. Ministro, negar provimento ao alludido recurso visto ter sido bem classificada a mercadoria em questão.

N. 25—Communico-vos, que o Sr. Ministro tendo presente o recurso de J. P. da Cunha Pinto & C., do acto pelo qual, de accordo com os peritos por parte da Fazenda, mandastes classificar como tecidos não classificados de linho, entrançado, á imitação de lona, para pagar a taxa de 3\$000 por kilogramma do art. 538 da Tarifa, a mercadoria que os recorrentes submeteram a despacho, como — lona de linho — da taxa de 1\$200 do art. 553, resolveu negar provimento ao alludido recurso porque a mercadoria em questão não pôde attenta á sua qualidade ter classificação diversa da que lhe foi dada por essa Alfandega.

N. 26—Communica que o Sr. Ministro resolveu negar provimento ao recurso de Guimarães Pinto & C., para o fim de ser sustentada a decisão recorrida visto ter sido bem classificada a mercadoria em questão.

N. 27—Communica que o Sr. Ministro resolveu negar provimento ao recurso de Domingos Joaquim da Silva & C., da decisão que lhes negou restituição da quantia de 2:199\$180, correspondentes aos direitos relativos ao abatimento verificado pela comissão de avarias nas telhas e ladrilhos que os recorrentes receberam de Marselha.

N. 28—Concede o despacho livre de direitos para o material destinado á mina de ouro denominado Mineração da Passagem de Ouro Branco, de propriedade de A. Thun.

N. 29—Concede o despacho livre de direitos, para o material destinado á Santa Casa da Misericórdia desta Capital.

N. 30—Sobre o recurso de Machado Bastos & C., pedindo restituição dos direitos que pagaram pelo despacho de telhas e que não tiveram efectiva descarga, por ter ido a pique a embarcação que as conduzia, resolveu, o Sr. Ministro, á vista do art. 538 da Consolidação das Leis das Alfandegas, dar provimento ao alludido recurso.

N. 31—Autoriza a isenção de direitos solicitada por P. S. Nicolson & C., agentes das Companhias *The St. John d'El-Rey Mining C. Limited*, *The Ouro Preto Gold Mines of Brazil Limited* e a *The São Bento Gold Estates Limited*.

N. 32—Idem idem aos mesmos para identico fim.

N. 33—Communico vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 11 do corrente, resolveu indeferir o requerimento encaminhado com o vosso officio n. 547, de 2 de Setembro do anno proximo findo e em que o 3º Escripturario dessa Repartição Antonio Bento Ribeiro Catalão, pediu permissão para consignar parte de seus vencimentos á Cooperativa Militar do Brazil.

N. 34—Attende ao pedido feito pelo presidente da Camara Municipal de Macahé, em officio de 29 de Outubro, para que continue em depósito, até o prazo de seis mezes, na Mesa de Rendas de Macahé, o material

metallico importado em 1898 por aquella Camara para o serviço de abastecimento de agua, não respondendo, porém, a mencionada Repartição por qualquer damno proveniente das intemperies a que o dito material está sujeito.

N. 35—Sobre o recurso de Pereira da Costa & C., do acto pelo qual lhes foi negada a restituição dos direitos pagos por 50 barris de sardinhas em salmoura, dadas a consumo por estarem estragadas, resolveu o Sr. Ministro dar provimento ao alludido recurso.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 3—Em 14 de Janeiro de 1905—O Inspector da Alfandega determina que o expediente da 1ª Secção se prolongue até ás 4 1/2 horas da tarde, enquanto fôr necessario ao regular andamento do serviço. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 4—Em 21 de Janeiro de 1905—O Inspector da Alfandega, tendo em vista a affluencia de serviço nas portas de sahidas, determina que, até segunda ordem, se abra mais uma porta no armazem n. 14, sob n. 1 A, ficando encarregado do expediente da mesma o Conferente Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 5—Em 23 de Janeiro de 1905—O Inspector da Alfandega determina que o 2º Escripturario Pedro Alveres de Andrade passe a servir na 1ª Secção, sendo substituido no Trapiche Rio de Janeiro pelo funcionario de igual categoria João Pinto Monteiro. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 16 A 22 DE JANEIRO DE 1905—*Distribuição interna*—Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes.

*Correio*—José da Silva Rego.

*Bagagem*—João Fernandes Barros.

*Despacho sobre agua*—Leoncio José Ribeiro.

*Arqueação*—Epiphanyo Pedrosa e José Silveira do Pilar Filho.

*Avarias*—Eduardo Raphael Possollo, João Dias de Mello e Pedro Mendes Limoeiro.

\*

SEMANA DE 23 A 29 DE JANEIRO DE 1905—*Distribuição interna*—João Dias de Mello.

*Correio*—Candido Elias Mendonça de Carvalho.

*Bagagem*—Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.

*Despacho sobre agua*—Mario Barbosa de Magalhães Castro.

*Arqueação*—Eduardo Raphael Possollo e Luiz Alves Soares.

*Avarias*—Cicero Brasileiro de Mello, Leoncio José Ribeiro e José Silveira do Pilar Filho.







## REND A DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE JANEIRO DE 1905

DENOMINAÇÕES	OURO	PAPEL	TOTAL
<b>IMPORTAÇÃO :</b>			
Direitos de importação para consumo.....	1.182:396\$412	4.415:205\$066	
Expediente dos generos livres.....		109:571\$814	
Idem das Capatazias.....		36:623\$150	
Armazenagem.....		115:558\$101	5.859:354\$543
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS :</b>			
Imposto de pharões.....	8:600\$000	\$	
Dito da doca.....	4:084\$162	46\$280	12:780\$442
<b>ADDITIONAES :</b>			
10 % sobre o expediente dos generos livres.....		9:688\$418	9:688\$418
<b>INTERIOR :</b>			
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....		235\$080	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....		12:115\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....		2:858\$779	
Imposto do sello.....		\$	
Dito sobre vencimentos.....		1:732\$727	
Taxa de estatistica.....		18:793\$290	35:734\$876
<b>CONSUMO :</b>			
fumo.....	24:361\$680		
bebidas.....	20:747\$600		
phosphoros.....	\$		
sal (em notas 41:140\$765).....	41:140\$765		
calçado.....	398\$950		
velas.....	150\$500		
perfumarias.....	11:229\$350		
especialidades pharmaceuticas.....	8:165\$760		
vinagre.....	174\$500		
conservas.....	14:286\$500		
cartas de jogar.....	432\$000		
chapéos.....	3:166\$400		
bengalas.....	448\$600		
tecidos.....	154:852\$060		
<i>Em estampilhas.....</i>		279:554\$665	279:554\$665
<b>REND A EXTRAORDINARIA :</b>			
Montepio dos empregados.....		712\$709	
Indemnizações.....			712\$709
<b>REND A COM APPLICACÃO ESPECIAL :</b>			
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda :</i>			
<b>Rendas eventuaes :</b>			
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	7:592\$069		
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	406\$460		
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	415\$470		
Marcação de animaes.....	2\$500		
Despeza a annular.....	245\$332		
Desinfecções.....	2:405\$200		
Renda da Mesa de Rendas de Macahé.....	5:763\$908	16:830\$939	
<i>Para fundo de garantia :</i>			
Quota de 5 % ouro, sobre os direitos de importação para consumo.....	295:599\$102		312:430\$041
<b>OBRAS DO PORTO :</b>			
Imposto de 1/5 % ouro sobre o valor da importação.....	286:217\$265		286:217\$265
<b>DEPOSITOS :</b>			
Diversos.....	2:933\$025	28:395\$726	
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação.....	25:353\$457		
Idem para a Santa Casa : Despacho marítimo.....	9:731\$970	35:085\$427	
Idem para a Intendencia : Importação.....		9:498\$904	75:913\$082
	1.779:829\$966	5.092:506\$075	6.872:336\$041
<b>TOTAL GERAL.....</b>	<b>6.872:336\$041</b>	<b>1.779:829\$966</b> <b>5.092:506\$075</b>	



## DIFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Novembro de 1904

### PORTAS

PORTAS	DIFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	1:522\$960	\$	2:250\$555	3:773\$515	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 2.....	96\$000	1:980\$600	1:647\$618	3:724\$218	Manoel Jansen Muller.
N. 3.....	784\$300	472\$690	3:339\$857	4:596\$847	João D. Soares de Magalhães.
N. 5.....	375\$950	\$	156\$574	532\$524	A. L. de Lacerda Macahiba.
N. 8.....	1:014\$210	430\$340	1:090\$000	2:534\$550	Raymundo J. de Menezes Fróes.
N. 9.....	399\$800	458\$520	5:142\$610	6:000\$930	Pedro Caetano Martins Costa.
N. 11.....	\$	\$	\$	\$	
N. 15.....	\$	\$	\$	\$	
N. 16.....	2:362\$850	1:532\$800	4:766\$790	8:662\$440	Carlos do Amaral Savaget.
N. 17.....	256\$800	1:809\$770	2:895\$855	4:962\$425	Rogociano Pires Teixeira.
Prancha 4.....	2:336\$982	704\$344	1:833\$000	4:874\$326	Cesar Orlandini.
Prancha 10.....	603\$430	501\$800	1:803\$930	2:909\$160	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 11.....	27:625\$868	848\$634	3:912\$860	32:387\$362	Carlos José Ribeiro Braga.
Prancha 12.....	2:330\$340	1:668\$510	2:573\$723	6:572\$573	João Francisco de Paula e Silva.
Amostras.....	40\$000	8:610\$830	920\$617	9:571\$647	Candido E. M. de Carvalho.
	39:749\$490	19:018\$838	32:434\$189	61:102\$517	

### TRAPICHES

TRAPICHES	DIFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Federal.....	\$	15\$800	79\$349	95\$149	Pedro Alveres de Andrade.
Frias.....	\$	\$	\$	\$	
Ordem.....	\$	1:389\$360	511\$636	1:900\$966	João Fernandes Barros.
Docas Nacionaes.....	\$	\$	\$	\$	
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	\$	\$	\$	
Rio de Janeiro.....	\$	\$	\$	\$	
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	\$	1:405\$160	590\$985	1:996\$115	
Idem das portas.....	39:749\$490	19:018\$838	32:434\$189	61:102\$517	
Idem geral.....	39:749\$490	20:423\$998	33:025\$174	63:098\$632	



Quadro das mercadorias vendidas em leilão no mez de Janeiro de 1905, de accordo com as circulares n. 42, de 23 de Julho de 1897 e n. 5, de 29 de Agosto de 1903

## PRIMEIRA MESA DE PRAÇA

Data das Praças	Edital	Armazem o Trapiches	Lotes	Quantidade e qualidade do volume	Marcas	Valor official	Importancia da venda	Produto dos direitos	Saldo em deposito	Numero da praça	Nome do arrematante
7	1	11	5	10 encapados.....	J M C 112/121	673\$000	800\$000	800\$000	\$	1ª	Rodrigo Vianna Filho.
			10	10 caixas.....	D J A C 58/67	163\$000	230\$000	230\$000	\$	1ª	Joaquim Silva Paranhos.
		12	20	1 caixa.....	C I n. 15	208\$000	320\$000	189\$915	130\$085	1ª	Camillo Glaude.
			23	4 caixas.....	CJ—2340 n. 1, 2, 5 e 7	528\$000	580\$000	477\$295	102\$705	1ª	Antonio A. Simão.
			26	1 caixa.....	H C n. 54	140\$000	145\$000	\$	\$	1ª	Rodrigo Vianna Filho.
			27	1 caixa.....	B C C 42 n 198	491\$000	530\$000	530\$000	\$	1ª	Antonio A. Simão.
14	2	12	4	1 caixa.....	J B n. 1213	34\$000	70\$000	33\$960	36\$040	2ª	Manoel Caldeira.
			7	1 caixa.....	O C—R 5758	826\$000	1:160\$000	859\$630	300\$370	2ª	Antonio A. Simão.
21	3	10	1	8 caixas.....	R B 65/72	540\$000	220\$000	220\$000	\$	3ª	Antonio M. dos Santos.
			3	1 caixa.....	B S n. 264	370\$000	150\$000	150\$000	\$	3ª	Camillo Glaude.
			4	1 caixa.....	T—C 102	25\$000	21\$000	21\$000	\$	3ª	Antonio de Barros.
		11	5	4 caixas.....	F S 9064/67	169\$000	140\$000	140\$000	\$	3ª	A. Veiga.
			6	3 caixas.....	F S 9068/70	116\$000	105\$000	105\$000	\$	3ª	Manoel Caldeira.
			7	3 caixas.....	F S 9071/73	119\$000	115\$000	115\$000	\$	3ª	Idem.
			8	2 amarrados.....	Sem marca	19\$000	5\$000	5\$000	\$	3ª	Joaquim Silva Paranhos.
			9	1 caixa.....	A C C—A S n. 240	654\$000	110\$000	110\$000	\$	3ª	Camillo Glaude.
			10	2 engradados.....	C B C 9/10	258\$000	240\$000	206\$370	33\$630	3ª	J. Mann.
			11	4 encapados.....	C B C 10/11 13/14	25\$000	23\$000	23\$434	1\$566	3ª	Antonio A. Simão.
			12	1 caixa.....	L D R F	473\$000	420\$000	420\$000	\$	3ª	Rodrigo Vianna Filho.
			13	1 caixa.....	A O T n. 172	848\$000	510\$000	510\$000	\$	3ª	Antonio A. Simão.
		12	14	1 caixa.....	ARPC—U L n. 1055	412\$000	230\$000	230\$000	\$	3ª	Rodrigo Vianna Filho.
			15	1 engradado.....	P—J de L II	1:378\$000	420\$000	420\$000	\$	3ª	A. J. Pereira de Barbedo.
			17	3 caixas.....	FMC—K S n. 41/43	252\$000	315\$000	215\$000	\$	3ª	Camillo Glaude.
			18	5 fardos.....	Lettreiro 6/10	700\$000	440\$000	440\$000	\$	3ª	Rodrigo Vianna Filho.
			19	1 caixa.....	S G R 3.112	168\$000	110\$000	110\$000	\$	3ª	Manoel Caldeira.
			21	3 caixas.....	R B 683/685	2:950\$000	400\$000	400\$000	\$	3ª	Antonio A. Simão.
			22	1 caixa.....	C J—2.340 n. 6	312\$000	305\$000	278\$485	26\$515	3ª	Idem.
			23	22 caixas.....	Diversas marcas	581\$000	425\$000	425\$000	\$	3ª	Antonio M. dos Santos.
28	4	12	1	1 caixa.....	C L—A B 9.199	63\$000	15\$000	15\$000	\$	3ª	Camillo Glaude.
			3	1 caixa.....	Diversas marcas	331\$000	70\$000	70\$000	\$	3ª	Rodrigo Vianna Filho.
			4	3 caixas.....	M C 1/3	1:000\$000	260\$000	260\$000	\$	3ª	Idem.
			7	1 caixa.....	R T 153	118\$000	30\$000	30\$000	\$	3ª	Idem.
			8	1 caixa.....	K F Z 15.970	1:559\$000	805\$000	805\$000	\$	3ª	Idem.
			9	1 caixa.....	J D B 911	5:000\$000	1:070\$000	1:070\$000	\$	3ª	Fernando A. C. Junior.
			11	2 volumes.....	F C 1/2	72\$000	125\$000	107\$815	17\$185	3ª	L. Guimarães.
			12	1 caixa.....	G C—T A C 139 A	1:974\$000	3:000\$000	2:517\$715	482\$285	3ª	Rodrigo Vianna Filho.
			13	1 caixa.....	S C—L G	64\$000	18\$000	18\$000	\$	3ª	Antonio José de Lemos.
			14	1 caixa.....	A V C—W 1-735	1:600\$000	1:765\$000	1:351\$940	413\$060	3ª	Antonio A. Simão.
			15	1 caixa.....	F M n. 6	100\$000	8\$000	8\$000	\$	3ª	Idem.
		16	16	5 caixas.....	J J—G	482\$000	355\$000	355\$000	\$	3ª	Manoel L. P. Guimarães.
			17	4 caixas.....	G C	500\$000	55\$000	55\$000	\$	3ª	Rodrigo Vianna Filho.
							16:017\$000	14:473\$559	1.543\$441		

## Renda das Encomendas Postaes

EXERCICIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encomendas	RENDA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro .....	127	271	1:076\$669	2:906\$943	3:983\$612	16\$460	A. H. Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro.....	97	455	1:341\$945	3:596\$550	4:938\$495	1\$700	José Silveira do Pilar Filho.
De 16 a 21 de Janeiro.....	207	607	1:976\$727	5:314\$770	7:291\$497	58\$620	José da Silva Rego.
De 23 a 28 de Janeiro.....	76	110	508\$153	1:378\$500	1:886\$653	9\$700	Candido Elias Mendonça de Carvalho.



MOVIMENTO MARITIMO — Durante o mez de Janeiro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
2	Hull.....	vapor.....	inglesa.....	Lady Palmer.....	1.781	22	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Liverpool.....	».....	».....	Inca.....	2.331	38	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Wellington.....	».....	».....	Corinthie.....	7.832	66	lastro.....	Os mesmos.
3	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Kilnsea.....	1.945	25	carvão.....	Belniro Rodrigues & G.
	Norfolk.....	».....	americana.....	Good News.....	677	13	idem.....	Lage Irmãos.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Washington.....	1.845	105	lastro.....	La Veloce.
	Southampton.....	».....	inglesa.....	Thames.....	3.360	116	varios generos.....	Mala Real.
4	Buenos Aires.....	vapor.....	italiana.....	Ré Umberto.....	2.066	57	lastro.....	D. Fiorita & C.
	Idem.....	».....	inglesa.....	Magdalena.....	3.009	116	varios generos.....	Mala Real.
	Hamburgo.....	».....	alema.....	Santos.....	3.114	60	idem.....	Ed. Johnston & C.
5	Havre.....	vapor.....	franceza.....	Canarias.....	1.796	35	varios generos.....	Chargeurs Reunis.
	Montevideo.....	».....	brazileira.....	Desterro.....	576	59	idem.....	Lloyd Brasileiro.
7	Buenos Aires.....	vapor.....	austriaca.....	Dalmata.....	1.135	26	varios generos.....	J. Viegas Vaz.
	Idem.....	».....	argentina.....	Vilba.....	444	19	idem.....	L. Camuyrano.
	Manchester.....	».....	inglesa.....	Buffon.....	1.658	30	idem.....	Norton Megaw & C.
	Antuerpia.....	».....	dinamarqueza.....	Patria.....	1.854	26	idem.....	Ed. Johnston & C.
	Genova.....	».....	italiana.....	Las Palmas.....	1.221	58	idem.....	La Veloce.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Aquitaine.....	2.116	74	idem.....	Antunes dos Santos & C.
9	Rosario.....	vapor.....	inglesa.....	Sabia.....	1.766	26	trigo.....	Moinho Inglez.
	Cardiff.....	».....	».....	Glennalmond.....	1.810	26	carvão.....	Messageries Maritimes.
	Barry.....	».....	».....	Persiana.....	1.399	30	idem.....	Brazilian Coal Company.
	Cardiff.....	».....	».....	Cumeria.....	1.994	25	idem.....	Lage Irmãos.
	New-York.....	».....	alema.....	Capri.....	1.299	32	varios generos.....	Theodor Wille & C.
	Hamburgo.....	».....	».....	Prinz Eitel Friedrich.....	2.921	71	idem.....	Os mesmos.
	Antuerpia.....	».....	inglesa.....	Romney.....	1.763	23	idem.....	Mala Real.
	Bordéas.....	».....	franceza.....	Amazona.....	2.110	158	idem.....	Messageries Maritimes.
10	Buenos Aires.....	vapor.....	franceza.....	Chili.....	2.770	168	varios generos.....	Messageries Maritimes.
11	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Manchester Mariner.....	2.672	34	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	New-York.....	».....	».....	Bristish Prince.....	1.402	26	varios generos.....	Quayle Davidson & C.
	Bremen.....	».....	alema.....	Heidelberg.....	2.145	56	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Liverpool.....	».....	inglesa.....	Oravia.....	3.318	75	idem.....	Wilson Sons & C.
12	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Ruskin.....	1.552	23	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Idem.....	».....	».....	Ailsawald.....	1.881	23	idem.....	Os mesmos.
	Idem.....	».....	».....	Empress.....	1.872	23	idem.....	Brazilian Coal Company.
	Valparaiso.....	».....	».....	Orissa.....	3.308	75	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Manchester.....	».....	».....	Cavour.....	3.151	39	idem.....	Norton Megaw & C.
13	Fiume.....	vapor.....	austriaca.....	Stefania.....	1.456	31	varios generos.....	Rombauer & C.
15	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Austriana.....	2.612	30	carvão.....	Lage Irmãos.
16	Marselha.....	vapor.....	franceza.....	Mont Blanc.....	1.919	33	varios generos.....	Antunes dos Santos & C.
	Southampton.....	».....	inglesa.....	Danube.....	3.312	115	idem.....	Mala Real.
17	Buenos Aires.....	vapor.....	italiana.....	Minas.....	2.204	67	lastro.....	D. Fiorita & C.
18	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Durham.....	1.686	23	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Idem.....	».....	hespanhola.....	Arraiz.....	1.773	26	idem.....	Wilson Sons & C.
	Dunquerque.....	».....	franceza.....	Amiral Fourichon.....	3.222	44	varios generos.....	Chargeurs Réunis.
	Hamburgo.....	».....	alema.....	Bahia.....	3.106	59	idem.....	Ed. Johnston & C.
	Buenos Aires.....	».....	inglesa.....	Thames.....	3.369	147	idem.....	Mala Real.
19	Buenos Aires.....	vapor.....	argentina.....	Paranaguá.....	1.205	27	varios generos.....	L. Camuyrano.
	Bremen.....	».....	alema.....	Halle.....	2.661	45	idem.....	Herm. Stoltz & C.
21	Marselha.....	vapor.....	franceza.....	Orleanais.....	1.485	63	varios generos.....	Antunes dos Santos & C.
23	Ship Island.....	galera.....	inglesa.....	Kambira.....	1.885	21	madeira.....	F. P. Passos & Filho.
	Montevideo.....	vapor.....	brazileira.....	Porto Alegre.....	918	50	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Poitou.....	1.348	50	idem.....	Antunes dos Santos & C.
	Bahia Blanca.....	».....	inglesa.....	Nadia.....	1.551	24	trigo.....	Moinho Inglez.
	Valparaiso.....	».....	».....	Oruta.....	3.304	75	varios generos.....	Wilson Sons & C.
24	Hull.....	vapor.....	inglesa.....	Gaston.....	1.761	22	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Amazona.....	2.140	160	varios generos.....	Messageries Maritimes.
	Bordéas.....	».....	».....	Magellan.....	2.110	158	idem.....	A mesma.
	Hamburgo.....	».....	alema.....	S. Nicolas.....	3.043	57	idem.....	Ed. Johnston & C.
	New-York.....	».....	inglesa.....	Byron.....	2.526	62	idem.....	Norton Megaw & C.
25	Liverpool.....	vapor.....	inglesa.....	Orita.....	5.786	75	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Glasgow.....	».....	».....	Sorata.....	2.942	38	idem.....	Os mesmos.
26	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Pacific.....	1.691	22	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Montevideo.....	barca.....	hespanhola.....	Maria Thereza.....	301	12	carne secca.....	J. C. y Puerto.
	Buenos Aires.....	vapor.....	inglesa.....	Corcega.....	1.221	28	varios generos.....	L. Camuyrano.
27	Leith.....	vapor.....	inglesa.....	Aislaby.....	1.726	24	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Rosario.....	».....	dinamarqueza.....	Livonia.....	1.175	22	trigo.....	Moinho Inglez.
	Manchester.....	».....	inglesa.....	Calderon.....	2.649	44	varios generos.....	Norton Megaw & C.
28	Bluff.....	vapor.....	inglesa.....	Tokomarú.....	5.723	48	lastro.....	Wilson Sons & C.
30	Wellington.....	vapor.....	inglesa.....	Gothic.....	5.975	65	lastro.....	Wilson Sons & C.
	New-Castle.....	».....	».....	Garrick.....	1.596	30	varios generos.....	Norton Megaw & C.
	Hamburgo.....	».....	alema.....	S. Paul.....	3.068	55	idem.....	Ed. Johnston & C.
31	Cardiff.....	vapor.....	franceza.....	Cambodge.....	2.527	38	carvão.....	Messageries Maritimes.
	Southampton.....	».....	inglesa.....	Clyde.....	3.051	147	varios generos.....	Mala Real.



Durante o mez de Janeiro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
2	Cabo Frio. Santos. Porto Aegre. Pelotas	hiate vapor	brazileira	Despique. Garcia. Assu. Senior.	30 192 779 632	5 19 32 29	cal. varios generos. idem. idem.	Antonio da Costa Miranda. J. Garcia. E. de Sal e Navegação. Fraeb, Nieckele & C.
3	Iguape.	vapor.	brazileira	Santa Cruz.	94	18	varios generos.	Adelino Pinto & C.
4	Cabo Frio. Idem. Santos. Macahé. Florianopolis. Mossoró. Pernambuco.	hiate vapor hiate vapor vapor	brazileira inglesa brazileira	Amelia e Clara. S. Sebastião. Tennyson. S. João. Rudi. Camocim. Grão Pará.	43 20 2.531 46 169 1.125 1.003	5 5 61 5 26 33 32	cal. idem. varios generos. café. varios generos. sal. varios generos.	A' ordem. Fortaleza de Santa Cruz. Norton Megaw & C. F. Janot. Luiz Campos. Marinho Prado & C. Zenha Ramos & C.
5	Porto Alegre. Santos. Macahé. Cabo Frio.	vapor. hiate	brazileira allema brazileira	Itaituba. Prinz Waldemar. Vencedor. Alina.	730 2.926 100 33	34 75 10 5	varios generos. transito. varios generos. idem.	Lage Irmãos. Theodor Wille & C. Branco Costa & C. José Joaquim Godinho.
7	Santos. Victoria. Porto Alegre	vapor. vapor	inglesa brazileira	Newton. Murupy. Guarany.	1.587 144 625	30 31 38	transito. varios generos. idem.	Norton Megaw & C. E. N. Rio de Janeiro. A mesma.
9	Pará. Manãos. Antonina. Aracajú. Itajahy. Santos. S. Christovão. Aracajú. S. João da Barra.	vapor. vapor vapor patacho vapor	inglesa brazileira inglesa brazileira	Olympic. Ben Cruachan. Guasca. Fidelenae. Emilie. Moorisch Prince. Industrial. Alexandria. Pinto.	1.399 1.977 333 225 227 1.405 171 300 224	22 26 34 22 10 25 26 30 23	varios generos. lastro. varios generos. idem. idem. transito. varios generos. idem. idem.	Wilson Sons & C. Dr. Sancho de Barros. Salgado & C. C. N. S. João da Barra. A' ordem. Quayle Davidson & C. Empresa Esperança Maritima. A mesma. C. N. S. João da Barra.
10	Manãos. Idem.	vapor. vapor	brazileira	Maranhão. Pernambuco.	763 760	63 63	varios generos. idem.	Lloyd Brasileiro. O mesmo.
11	Cabo Frio. Porto Alegre. Manãos. Cabo Frio. Idem. Santos.	hiate vapor vapor hiate vapor	brazileira brazileira brazileira italiana	Estrella do Norte. Itaqui. Fagundes Varella. Jorge. Almirante Saldanha. Las Palmas.	24 467 711 32 53 1.221	5 28 27 5 6 55	cal. varios generos. idem. cal. cal. lastro.	A' ordem. Lage Irmãos. E. Navegação Freitas. A' ordem. Amaral Guimarães. Luiz Campos.
12	Itabapoana. Mucury. Santos. Aracajú. Pernambuco. Santos. Idem.	hiate vapor vapor vapor vapor	brazileira brazileira inglesa brazileira inglesa allema	Monte Alegre. Carangola. Catalina. Esperança. Itauna. Terence. Tijuca.	120 226 1.767 410 403 2.690 3.066	6 22 25 30 31 45 61	varios generos. idem. transito. varios generos. idem. transito. café.	Veiga & C. C. N. S. João da Barra. Hanisur & C. Empresa Esperança Maritima. C. N. N. Costeira. Norton Megaw & C. Ed. Johnston & C.
13	Cabo Frio. Idem. Santos.	hiate lugar	brazileira	Portinho. Aurora. Annie Smidt.	1 33 244	6 5 9	cal. idem. lastro.	Rodrigues Faria & C. Sampaio Nunes. A' ordem.
14	Porto Alegre. Manãos. Santos.	vapor. vapor	brazileira austriaca	Itabira. Itaipava. Orion.	553 713 1.763	28 34 13	varios generos. sem carga. transito.	C. N. N. Costeira. Lage Irmãos Rombauer & C.
16	Pernambuco. Estancia. Iguape. Maceió. Manãos.	vapor. vapor vapor vapor	brazileira	Temple. Muquy. Annie. Marajó. Alagóas.	374 359 95 785 760	28 34 12 32 63	varios generos. idem. idem. idem. idem.	E. N. Norte e Sul. E. N. Rio de Janeiro. Gastão Bandeira. Zenha Ramos & C. Lloyd Brasileiro.
17	Santos.	vapor.	brazileira	Garcia.	192	19	varios generos.	J. Garcia
18	Porto Alegre	vapor.	brazileira	Iris.	887	60	varios generos.	Lloyd Brasileiro.
19	Santos. Macão. Santos.	vapor. vapor	allema brazileira inglesa	Prinz Eitel Friedrich. Nichteroy. Romney.	2.921 850 1.763	70 36 17	transito. varios generos. transito.	Theodor Wille & C. E. de Sal e Navegação. Royal Mail & C.
21	Santos. Pelotas. Rio Grande. Paranaguá. Aracajú.	vapor. vapor hiate vapor	inglesa brazileira	Buffon. Fortaleza. Izabel. Ferreira Machado. S. João da Barra.	1.458 650 531 90 499	29 38 26 7 25	transito. varios generos. idem. idem. idem.	Norton Megaw & C. Jorge Dias & Irmãos. Vieira Mattos & C. Queiroz Moreira & C. C. N. S. João da Barra.
23	Laguna. Paranaguá. Santos. Pernambuco. Cabo Frio.	vapor. vapor vapor hiate	brazileira inglesa brazileira	Industrial. Guasca. Bristih Prince. Gutenberg. Gama.	171 333 1.402 411 50	26 19 26 30 6	varios generos. idem. transito. varios generos. sal.	Empresa Esperança Maritima. Salgado & C. Quayle Davidson. E. Navegação Freitas. Maximiano Guedes.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
24	S. João da Barra.....	hiate.....	brazileira.....	Pinto.....	224	23	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Itapoan.....	467	30	idem.....	Lage Irmãos.
	Pernambuco.....	».....	».....	S. Luiz.....	1.466	42	idem.....	Empresa Maritima Brasileira.
	Cabo Frio.....	».....	».....	Alina.....	33	5	idem.....	José Joaquim Godinho.
	Macahé.....	».....	».....	S. João.....	46	5	café.....	F. Janot.
	Cabo Frio.....	».....	».....	Activo II.....	33	6	varios generos...	José Joaquim Godinho.
	Idem.....	».....	».....	Amelia e Clara.....	43	5	cal.....	A' ordem.
	Rio Grande do Sul.....	vapor.....	allema.....	Syracusa.....	1.545	31	varios generos...	Theodor Wille & C.
25	Macahé.....	hiate.....	brazileira.....	Vencedor.....	23	6	café.....	Branco Costa & C.
	Prado.....	escuna.....	».....	Anna.....	136	10	varios generos...	Veiga & C.
	Cabo Frio.....	vapor.....	».....	Despique.....	30	5	cal.....	Antonio da Costa Miranda.
	Prado.....	patacho.....	».....	Regaleira II.....	170	10	madeira.....	Veiga & C.
	Aracajú.....	vapor.....	».....	Alexandria.....	300	30	varios generos...	Empresa Esperança Maritima.
	Idem.....	».....	».....	Teixeirinha.....	223	20	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Florianopolis.....	».....	».....	Budi.....	169	26	idem.....	Luiz Campos.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Itaituba.....	600	36	idem.....	Lage Irmãos.
	Idem.....	».....	».....	Itatiaya.....	452	36	idem.....	Os mesmos.
	Prado.....	patacho.....	».....	Regaleira I.....	155	9	idem.....	Veiga & C.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Itacolomy.....	400	34	idem.....	Lage Irmãos.
26	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Cavour.....	3.151	39	transito.....	Norton Megaw & C.
	Idem.....	».....	allema.....	Santos.....	3.114	58	idem.....	Ed. Johnston & C.
	Idem.....	».....	».....	Heidelberg.....	2.145	45	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Pernambuco.....	».....	brazileira.....	Aracaty.....	531	37	varios generos...	Rodríguez de Faria.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	S. Francisco.....	34	5	cal.....	Manoel Pereira & Filhos.
27	Itajahy.....	patacho.....	brazileira.....	Blumenau.....	216	9	varios generos...	Queiroz Moreira & C.
	Caravellas.....	vapor.....	».....	Muquy.....	359	37	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Bahia.....	».....	».....	Mayrink.....	260	34	idem.....	Lloyd Brasileiro.
28	Aracajú.....	vapor.....	brazileira.....	Esperança.....	410	35	varios generos...	Empresa Esperança Maritima.
30	Pernambuco.....	vapor.....	brazileira.....	Itamby.....	400	29	varios generos...	Lage Irmãos.
	Manãos.....	».....	».....	Castro Alves.....	981	65	idem.....	Luiz Campos.
	Itajahy.....	lugar.....	».....	Tigre.....	233	9	idem.....	Queiroz Moreira & C.

Durante o mez de Janeiro foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
2	vap.	inglesa..	Albatross .....	4	4	Buenos Aires.	18	vap.	hespan..	Arrais .....	1.773	26	Montevideo.
		italiana.	Alacritá.....	1.755	33	Idem.	19	paq.	allema..	Prinz Eitel Friedrich	2.921	70	Hamburgo.
	»	»	Ré Umberto.....	2.066	57	Genova.		vap.	inglesa..	Kilnesen .....	1.945	18	Buenos Aires.
	gal.	norueg..	Servin.....	1.228	15	San Thiago.		»	»	Glenalmond.....	1.810	43	Montevideo.
	bar.	sueca..	Noach VI.....	1.261	16	Pensacola.		»	franceza	Mont Blanc.....	1.919	33	Rio da Prata.
3	paq.	inglesa..	Thames.....	3.369	116	Buenos Aires.		paq.	inglesa..	Catalina .....	1.767	25	Londres.
	»	»	Luca.....	2.231	38	Valparaiso.	21	paq.	franceza	Amiral Fourichon...	3.222	44	Buenos Aires.
	»	»	Magdalena.....	3.009	116	Southampton.		»	inglesa..	Ruskin.....	1.552	22	Idem.
	vap.	»	Acolers.....	1.844	26	Buenos Aires.		»	»	Empress.....	1.872	22	Idem.
	bar.	»	Lou Wood.....	1.091	61	Barbados.		vap.	»	Persiana.....	2.116	30	Bahia Blanca.
	vap.	»	Tennyson.....	2.331	61	New York.		»	franceza	Poitou.....	2.005	67	Marselha.
	esc.	americ..	Margaret Thomas..	1.161	12	Buenos Aires.		»	inglesa..	Buffon .....	1.458	29	New Orleans.
	bar.	italiana.	Scottish Chef.....	686	11	Genova.	23	paq.	inglesa..	Oruba .....	3.304	75	Liverpool.
4	vap.	franceza	Colombia.....	1.594	35	Havre.		bar.	italiana.	Muthilde.....	354	13	Barbados.
5	vap.	inglesa..	Jupiter.....	1.363	16	Boncan.		paq.	inglesa..	British Prince.....	1.402	26	New York.
	»	allema..	Prinz Waldemar...	2.926	75	Hamburgo.		vap.	franceza	Magellan.....	2.110	158	Rio da Prata.
	»	franceza	Aquitaine.....	2.116	74	Marselha.		»	»	Amazon.....	2.110	158	Bordéas.
	reb.	»	Aurore VI.....	108	14	Rosario.	24	paq.	inglesa..	Tokomarú.....	5.723	48	Londres.
7	vap.	inglesa..	Newton.....	1.587	30	New Orleans.		»	»	Oruba .....	5.786	65	Valparaiso.
9	vap.	argent...	Vilna.....	444	15	Buenos Aires.		»	»	Sorata.....	2.942	38	Idem.
	»	franceza	Amazon.....	2.331	161	Rio da Prata.		»	»	Allsawald.....	1.881	22	Bahia Blanca.
	»	»	Chili.....	2.770	165	Bordéas.	25	paq.	inglesa..	Romney.....	1.763	17	Middleton.
10	vap.	inglesa..	Aqua.....	1.942	22	Buenos Aires.	26	vap.	allema..	Heidelberg.....	2.145	45	Bremen.
	»	italiana.	Las Palmas.....	1.221	49	Genova.		paq.	»	Santos.....	3.114	58	Hamburgo.
	paq.	inglesa..	Morish Prince.....	1.427	25	New York.		vap.	argent...	Paranaguá.....	1.205	29	Buenos Aires.
11	paq.	inglesa..	Orissa.....	3.508	75	Liverpool.		»	inglesa..	Cavour .....	3.151	39	New York.
	»	»	Oravia.....	3.318	75	Valparaiso.	27	vap.	inglesa..	Nadia .....	1.551	20	Bahia Blanca.
	lóg.	»	Fanery Breslaney..	262	9	Barbados.		paq.	allema..	Syracusa.....	1.545	31	New York.
	vap.	»	Terence.....	2.690	45	New York.		»	inglesa..	Gothic.....	5.975	65	Londres.
12	paq.	allema..	Tijuca.....	3.066	61	Hamburgo.		vap.	»	Lady .....	1.781	23	Antuerpia.
13	vap.	inglesa..	Sabiá.....	1.766	22	Rosario.		»	»	Durham.....	1.686	23	Buenos Aires.
14	vap.	inglesa..	Ben Cruachan.....	1.977	26	Antuerpia.	28	vap.	inglesa..	Manchester Mariner.	2.672	33	Buenos Aires.
	»	austriac.	Orion.....	1.763	13	Fiume.		bar.	norueg..	Imacos.....	681	12	Westport.
16	vap.	inglesa..	Danube.....	3.342	109	Buenos Aires.	30	lóg.	americ..	Good News.....	677	13	Baltimore.
	»	»	Olympic.....	1.399	21	Idem.	31	paq.	inglesa..	Danube.....	3.512	115	Southampton.
17	vap.	inglesa..	Thames.....	3.369	117	Southampton.		»	»	Clyde.....	3.051	111	Buenos Aires.
	»	italiana.	Minas.....	2.204	50	Genova.		lóg.	»	Annie Smith.....	247	8	Havre.
18	gal.	inglesa..	Kings County.....	2.065	19	Pensacola.		vap.	italiana.	Duca di Galliera...	2.481	90	Genova.



Durante o mez de Janeiro foram despachadas para os portos nacionaes as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
4	hia..	brazilei..	S. João .....	43	5	Macahé.	16	hia..	brazilei..	Monte Allegre.....	120	8	Itabapoana.
	vap.	»	Senior .....	632	20	Pernambuco.							
5	vap.	allema..	Helgoland .....	3.660	50	Santos.	18	hia..	brazilei..	Jorge.....	32	5	Cabo Frio.
	»	italiana..	Las Palmas .....	1.221	49	Idem.							
	»	brazilei..	Candelaria .....	539	17	Portos do Sul.	19	hia..	brazilei..	Estrella do Norte...	24	5	Cabo Frio.
7	paq.	allema..	Santos.....	3.114	58	Santos.		»	»	Aurora.....	33	5	Idem.
	hia..	brazilei..	S. Sebastião.....	20	5	Cabo Frio.		vap.	franceza	Orleanais.....	1.845	43	Santos.
	»	»	Despique.....	30	5	Idem.		paq.	allema..	Bahia.....	3.106	58	Idem.
	»	»	Vencedor .....	23	5	Macahé.	21	hia..	brazilei..	Portinho.....	64	6	Cabo Frio.
	vap.	ingleza..	Buffon.....	1.458	29	Santos.		pat.	»	Emilie.....	233	8	Itajahy.
9	vap.	francez..	Canarios.....	1.796	29	Santos.	23	vap.	allema..	Halle.....	2.561	45	Santos.
	lóg.	brazilei..	Medeiros.....	191	7	Cabo Frio.		»	brazilei..	Isabel.....	213	25	Natal.
	hia..	»	Amelia e Clara.....	41	5	Idem.		hia..	»	Almirante Saldanha.	53	6	Cabo Frio.
	»	»	S. Francisco .....	34	5	Idem.	24	vap.	brazilei..	Santa Cruz.....	94	15	Angra dos Reis.
	vap.	»	Annie.....	95	15	Iguape.		hia..	»	S. João.....	43	5	Macahé.
	hia..	»	Alina .....	33	5	Cabo Frio.	25	paq.	ingleza..	Byron .....	2.526	52	Santos.
10	paq.	allema..	Prinz Eitel Friedrich	2.921	70	Santos.		»	allema..	San Nicolas.....	3.043	57	Idem.
	vap.	austriaca	Dalmata .....	1.235	21	Paranaguá.	26	hia..	brazilei..	Gama.....	50	5	Cabo Frio.
	pat.	allema..	Patria .....	1.854	25	Rio Grande do Sul.		»	»	Vencedor.....	23	5	Macahé.
12	paq.	allema..	Capri.....	1.299	31	Rio Grande do Sul.	27	vap.	brazilei..	Idalina.....	730	37	Mossoró.
13	esc..	brazilei..	Felix.....	149	9	Itajahy.	28	vap.	belga..	Calderon.....	2.649	43	Santos.
	vap.	»	Cavour .....	3.151	39	Santos.							
14	vap.	allema..	Heidelberg.....	2.145	45	Santos.	30	hia..	brazilei..	Amelia e Clara.....	41	5	Cabo Frio.
	»	ingleza..	Romney.....	1.763	23	Idem.		pat..	»	Competidor.....	195	9	Itabapoana.
	»	»	British Prince.....	1.408	25	Idem.	31	hia..	brazilei..	Alina.....	33	5	Cabo Frio.
	pat.	brazilei..	Fangueiro.....	185	9	Itabapoana.		»	»	Activo II.....	33	6	Idem.
16	vap.	ingleza..	Birnam .....	1.566	23	Pernambuco.		vap.	ingleza..	Garrick.....	1.596	30	Santos.
	»	hungara.	Stefania.....	1.456	31	Santos.							

## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1905

EM 31 DE JANEIRO DE 1905	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Dezembro de 1904.....	358:217\$099	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 31 de Janeiro de 1905.....	226:500\$000	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 31 de Janeiro de 1905....		238:413\$880
Saldo.....		346:303\$219
	584:717\$099	584:717\$099

### NOVA CONSOLIDAÇÃO

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000

### AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicação de ter sido recolhida a respectiva importância.

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

QUINTA-FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 6—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro 6 de Fevereiro de 1905.

Recommendo aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro nos Estados que providenciem de modo a ser enviado ao mesmo Thesouro, até 28 do corrente mez, um quadro estatistico dos dividendos pagos pelas companhias e sociedades anonymas, nos annos de 1903 e 1904, separadamente; devendo o dito quadro conter os seguintes dizeres: nome da companhia ou sociedades anonymas, importancia do dividendo distribuido, taxa, imposto pago e total do imposto nos dous annos.—*Leopoldo de Bulhões.*

Circular n. 7—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1905.

Tendo as alfandegas deixado de cumprir a determinação constante da circular deste Ministerio, n. 34, de 28 de Julho de 1903, sobre a remessa á Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal, de tres quadros demonstrativos do valor official das mercadorias importadas que gosaram de isenção de direitos, de expediente pago dos generos livres de direitos e da importancia dos direitos não cobrados de 1898 até 1902, reitero aquella determinação e recommendo que seja addicionado o anno de 1903 e apresentado em separado o de 1904.

Para que os Srs. inspectores das Alfandegas possam bem comprehender o objectivo da circular, remetto-lhes o modelo de um dos quadros annexos ao relatório de 1898; convido scientificar-vos que a legislação citada em um quadro será a mesma para os outros, nos annos que lhe corresponderem.—*Leopoldo de Bulhões.*

Circular n. 1—Directoria do Expediente do Thesouro Federal—Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1905.

Reitero nos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal dos Estados a recommendação constante da circular desta directoria, n. 1, de 11 de Outubro de 1898, no sentido de se dirigirem directamente ao Sr. Ministro da Fazenda, quando houverem de responder a officios desta directoria, expedidos em virtude de despacho do mesmo Sr. Ministro.—*Pedro Teixeira Soares.*

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 4 de Fevereiro:

Foi exonerado, á seu pedido, o Dr. Augusto da Cunha do logar de Thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Minas Geraes;

Foi aposentado, nos termos do decreto n. 117, de 4 de Novembro de 1892, Claudino Affonso de Carvalho no logar de Thesoureiro da Alfandega de Maceió, Estado de Alagoas;

Foram nomeados:

O Thesoureiro-pagador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Alagoas Francisco José Duarte, para o logar de Thesoureiro da Alfandega de Maceió, no mesmo Estado;

José Domingues das Dores, para o logar de Thesoureiro-pagador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Alagoas;

O 3º Escripturario da Caixa de Amortização Olegario Lisboa para identico logar na Recebedoria do Rio de Janeiro;

O 3º Escripturario da Recebedoria José Gonçalves de Amorim para identico logar na Caixa de Amortização.

Por decretos de 11 de Fevereiro:

Foram nomeados:

O 2º Escripturario da Alfandega do Espirito Santo Alfredo Biendo de Castro, para o logar de 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado;

Emygdio Germano, para o logar de Thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Minas Geraes.

Foi declarado sem effeito o decreto de 5 de Novembro ultimo, que nomeou Franklin Octavio de Alencastro para o logar de Thesoureiro da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, visto não ter prestado a respectiva fiança dentro do prazo legal.



## MODELO A QUE SE REFERE A CIRCULAR N. 7, DE 8 DE FEVEREIRO DE 1905

Demonstração dos direitos que a Alfandega de... deixou de arrecadar sobre as mercadorias importadas, livres de direitos, em virtude de leis, ordens, etc., durante o período de 1898 a 1903

1888	1889	1890	1891
Regimen da Tarifa de 27 de Abril de 1887, que considerou o imposto adicional de 60 % sobre os impostos pela lei n. 3.394, de 20 de Outubro de 1887.	Regimen da Tarifa de 26 de Janeiro de 1889, sob a base cambial e augmento de direitos de diversas classes, nos termos da lei n. 3.396, de 24 de Novembro de 1888.	Idem sob o regimen da cobrança de direitos de importação em ouro, decreto n. 391, de 10 de Maio de 1890, pelo valor legal das rendas. Decreto n. 108, de 30 de Dezembro de 1889, que mandou prorogar a lei n. 3.396, de 24 de Novembro de 1888.	Conforme o regimen precedente e nos termos dos decretos ns. 836 e 998 A, de 11 de Outubro e 12 de Novembro de 1890, e n. 1.338, de 5 de Fevereiro de 1891.
\$	\$	\$	\$
1892	1893	1894	1895
Regimen da lei n. 25, de 30 de Dezembro de 1891, que creou novos addicionaes de 60 % sobre diversas classes da Tarifa e 50 % sobre todos os artigos em geral.	Regimen anterior com o augmento da lei n. 126 A, de 21 de Novembro de 1892, e mais o triplo da taxa sobre os phosphoros, além de 30 % sobre as classes 17, 18 e 22, da Tarifa, elevados os direitos de expediente a 10 %.	O mesmo regimen anterior com o acrescimo da lei n. 191 A, de 30 de Setembro de 1893.	Regimen do exercicio anterior, nos termos da lei n. 25, de 30 de Dezembro de 1891, com as alterações consignadas na de n. 265, de 24 de Dezembro de 1894.
\$	\$	\$	\$
1896	1897	Total	
Regimen da Tarifa mandada executar pelos decretos ns. 2.261 e 2.279, de 20 de Abril e 14 de Maio de 1896, e da lei n. 265, modificada pela de n. 359, de 30 de Dezembro de 1895.	Regimen da Tarifa mandada executar pelo decreto n. 2.469, de 4 de Março de 1897, nos termos da lei n. 266, de 24 de Dezembro de 1894, e n. 259, de 30 de Dezembro de 1895, modificadas pela de n. 428, de 10 de Dezembro de 1896.		
\$	\$	\$	

## LICENÇAS

Obtiveram licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 1 de Fevereiro:

Seis mezes, em prorrogação, o Inspector de Fazenda Bacharel Luiz Vossio Brigido;

— Em 3:

Tres mezes, o Conferente da Alfandega de Paranaquá José Mario Vossio Brigido; igual tempo, o 3º Escripturario do Thesouro Federal José Belizario de Lemos Cordeiro;

Dous mezes, em prorrogação, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Piahy Alberto Paz;

Tres mezes, o Guarda da Alfandega do Pará Frederico Serzedello;

Trinta dias, com a metade da diaria, o operario da Imprensa Nacional Alfredo Prisco de Pinho Salgueiro, noventa dias, o operario do mesmo estabelecimento João Baptista Torquato.

— Em 6:

Noventa dias, o Chefe de Secção da Alfandega da Cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, José Carlos Pereira.

— Em 13:

Tres mezes, o 4º Escripturario da Caixa de Amortização Alfredo Brito;

Dous mezes, com a metade da diaria, o compositor do *Diario Official* Americo José Leite Pereira.

## Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 36—Declara que o Sr. Ministro resolveu negar provimento ao recurso de Pereira Bastos & C., em virtude de ter sido bem classificada pela Commissão da Tarifa e arbitros pela Fazenda a mercadoria que os recorrentes submeteram a despacho.

N. 37—Concede isenção de direitos para um cabo de arame de aço para aparelho de suspensão destinado á Usina Wigg.

N. 38—Concede a isenção de direitos requerida pela Prefeitura para o despacho de 17 volumes á mesma destinados.

N. 39—Communica, que o Sr. Ministro resolveu dar provimento ao recurso de John Moore & C., da decisão, multando o capitão da barca americana *D. Pedro II*, por ter sido verificado acrescimo de volumes ao manifesto, visto ter sido feita em tempo declaração a respeito.



N. 40 — Declara que o Sr. Ministro resolveu dar provimento ao recurso de Samuel P. Cunha da decisão impondo-lhe a multa do art. 85, § 3º do regulamento anexo ao decreto n. 3.732, de 7 de Agosto de 1900, por divergencia entre a mercadoria verificada em conferencia e a declarada na factura consular, visto se ter o recorrente proposto pagar direitos maiores que os devidos.

N. 41 — Communica, que o Sr. Ministro, tendo presente o requerimento em que a Companhia Cervejaria Brahma pede-lhe seja concedida autorização para retirar da alfandega cinco caixas marca C-100-B sem numero, contendo velas de stearina a granel, vindas de Antuerpia no vapor allemão *Wittenberg* e que submetteu a despacho pela nota de importação n. 3.463, de Dezembro ultimo e foram impugnadas pelo Conferente de sahida por não estarem as referidas velas acondicionadas como determina o art. 59 do regulamento anexo ao decreto n. 3.622 de 26 de Março de 1900, resolveu, por despacho de 23 deste mesmo mez corrente, deferir o referido requerimento, devendo ser cobrados os respectivos direitos e impostos de consumo de accordo com o disposto no n. 3 do art. 14 do citado regulamento.

N. 42 — Communica, haver o Sr. Ministro resolvido, em attenção ao que requisitou o Ministerio da Guerra, em aviso n. 771, de 1 do mez proximo findo, que nenhum despacho de armamento e munições de guerra pôde ser feito nas alfandegas, sem prévia autorização do mesmo Ministerio.

N. 43 — Concede o despacho livre de direitos para o material destinado á Companhia Manganez Queluz de Minas.

N. 54 — Attende á petição da Prefeitura desta Capital, para o despacho livre de direitos de 12.000 engradados contendo asfalto.

N. 45 — Declara, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro attendeu ao que solicitou a Camara Municipal de Leopoldina no Estado de Minas, para o despacho livre de direitos de 2.500 metros de canos de ferro de duas polegadas de diametro, para o abastecimento de agua ao districto de Providencia, daquella cidade.

N. 46 — Relativamente ao recurso de Oliveira Valle & C., resolveu o Sr. Ministro tomar conhecimento do mesmo para o fim de mandar classificar a mercadoria em questão como — brim de algodão liso, — para roupa de homem, sujeita á taxa de 2\$ por kilo, do art. 474, da mesma Tarifa.

N. 47 — Sobre a reclamação de João Augusto Belchior, resolveu o Sr. Ministro negar provimento em virtude de não ter sido feita em tempo a declaração da existencia de mercadorias sujeitas a direitos nos volumes de sua bagagem.

N. 48 — Concede isenção de direitos para o material destinado ao engenho central da *Société Anonyme de la Sucrerie de Lorena*.

N. 49 — Identica concessão á *Société Anonyme de la Sucrerie de Oupim*, excepto os artigos assignalados com a palavra — Não.

N. 50 — Idem idem a C. H. Walker para o material destinado ás obras do porto.

N. 51 — Declara que o Sr. Ministro resolveu negar provimento ao recurso de Alberto Saboia, em virtude

de terem sido encontradas além das amostras sem valor, que submetten a despacho, mercadorias cujos direitos excediam de 100%, conforme foi verificado em acto de conferencia.

N. 52 — Declara que o Sr. Ministro resolveu negar provimento ao recurso de Carl Noellner.

N. 53 — Idem idem sobre o recurso de Maia Costa & C.

N. 54 — Permite o despacho livre de direitos para as obras de ferro destinadas aos mictorios que a Prefeitura importou com destino ao saneamento desta Capital.

N. 55 — Relativamente ao recurso de Cerqueira & C., resolveu o Sr. Ministro negar provimento.

N. 56 — Defere a petição da Companhia Paraense de Navegação a Vapor para o despacho livre de material que a mesma importou, destinado ao paquete *Belém*.

N. 57 — Concede o despacho livre de direitos dos objectos importados pelo Ministro do Perú.

N. 58 — Relativamente ao recurso de Costa, Pereira & C., resolveu o Sr. Ministro negar provimento, para pagar direitos *ad valorem* na mesma razão sobre o valor de 1:000\$000.

N. 59 — Attende ao que solicitou a Prefeitura do Districto Federal para despacho livre de 12 volumes contendo artigos para mictorios vindos da Europa.

N. 60 — Idem idem de C. H. Walker para o material destinado ás obras do porto.

N. 61 — Declara que o Sr. Ministro, por despacho de 27 de Janeiro ultimo, resolveu autorizar a providencia solicitada pelo director do Laboratorio Nacional de Analyses, em officio n. 31, de 26 do mesmo mez, para addir áquella repartição, como auxiliar de escripta, o auxiliar das Capatazias dessa Alfandega. Ferdinando José Soares.

N. 62 — Autoriza o despacho livre de direitos de oito caixas contendoapparelhos e utensilios destinados ao gabinete de physica industrial da Escola Polytechnica desta Capital.

N. 63 — Idem idem ao Syndicato Central dos Productos de Lacticinios Mineiros, para uma semotadera.

N. 64 — Idem idem a P. S. Nicolson & C., para o material destinado á *The São Bento Gold States, Limited*.

N. 65 — Idem idem ao Ministerio da Guerra para o arreamento destinado á cavallaria pertencente ao dito Ministerio.

N. 66 — Conforme requereram Cotrim & Peixoto, resolveu o Sr. Ministro autorizar o despacho, livre de direitos, de quatro turbinas *Weston*, destinadas á usina de propriedade dos requerentes.

N. 67 — Communica, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, tendo presente o officio n. 73, de 1 do corrente, encaminhando a proposta feita pelo Fiel de Armazem dessa Alfandega Aydan de Seixas Martins Torres, de Aloysio de Seixas Martins Torres para seu ajudante, resolveu, por despacho de 13, aprovar a mesma proposta.



## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

## PORTARIAS

N. 6 — Em 31 de Janeiro 1905 — O Inspector da Alfandega communica aos Srs. Conferentes que fica sem effeito, na parte relativa ao vermouth, bitter, amer-picon e bebidas semelhantes, a sua portaria n. 2 de 7 do corrente, devendo vigorar a Circular n. 1 de 11 deste mez, do Ministerio da Fazenda, na cobrança dos impostos de consumo sobre os referidos productos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 7 — Em 31 de Janeiro de 1905 — O Inspector determina aos Srs. Escripturarios Manoel Teixeira Coimbra e Pedro Alveres de Andrade que procedam sem demora a balanço no armazem n. 11. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 8 — Em 8 de Fevereiro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Sr. 1º Escripturario Manoel Pinto da Fonseca que faça entrega com urgencia, no gabinete desta inspectoría, de todos os papeis referentes a precessos e inquirições que se achem em seu poder, quer estejam concluidos, quer por concluir. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 9 — Em 9 de Fevereiro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que o Sr. 1º Escripturario Manoel Pinto da Fonseca passe a ter exercicio na 2ª Secção. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 10 — Em 13 de Fevereiro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que o Fiel de Armazem Ay-

dano de Seixas Martins Torres tenha exercicio no armazem n. 11, ficando sob sua responsabilidade os volumes alli descarregados depois de iniciado o balanço e os que constarem do rol de existencia depois deste concluido. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 11 — Em 15 de Fevereiro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que o 1º Escripturario da Alfandega de Corumbá, addido a esta, João Manoel de Araujo Costa Junior tenha exercicio na 1ª Secção. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 30 DE JANEIRO A 5 DE FEVEREIRO DE 1905 — *Distribuição interna* — Manoel Lobo Botelho.

*Correio* — Epiphanyo Pedrosa.

*Bagagem* — Luiz Alves Soares.

*Despacho sobre agua* — João Fernandes Barros.

*Arqueação* — Antonio de Araujo Lima Macedo e Leoncio José Ribeiro.

*Avarias* — Manoel Teixeira Coimbra, Pedro Mendes Limoeiro e José da Silva Rego.

SEMANA DE 6 A 12 DE FEVEREIRO DE 1905 — *Distribuição interna* — Pedro Mendes Limoeiro.

*Correio* — Eduardo Raphael Possollo.

*Bagagem* — Cicero Brasileiro de Mello.

*Despacho sobre agua* — João Dias de Mello.

*Arqueação* — Epiphanyo Pedrosa e Manoel Lobo Botelho.

*Avarias* — Candido Elias Mendonça de Carvalho, Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga e Antonio de Araujo Lima Macedo.

## Renda das Encommendas Postaes

EXERCICIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encommendas	RENDA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro .....	127	271	1:076\$669	2:906\$943	3:983\$612	16\$460	A. H. Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro.....	97	455	1:341\$945	3:596\$550	4:938\$495	1\$700	José Silveira do Pilar Filho.
De 16 a 21 de Janeiro.....	207	607	1:976\$727	5:314\$770	7:291\$497	58\$620	José da Silva Rego.
De 23 a 28 de Janeiro.....	76	110	508\$153	1:378\$500	1:886\$653	9\$700	Candido Elias Mendonça de Carvalho.
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro....	162	449	1:155\$442	3:104\$865	4:260\$307	56\$260	Epiphanyo Pedrosa.
De 6 a 11 de Fevereiro.....	162	624	741\$902	1:966\$885	2:728\$787	19\$200	Eduardo Raphael Possollo.



## Resoluções da Comissão da Tarifa

MEZ DE DEZEMBRO DE 1904

Ns.	Requerentes	Mercadorias propostas	Resoluções
1057	João Meyer .....	Bandejas.....	Obras não classificadas de cobre.
1058	R. Bock & C.....	Cartazes .....	Estampas para annuncios.
1059	A. J. da Costa Nunes.....	Papel.....	Papel commum para impressão de jornaes.
1060	Frederico Künzler & C.....	Pedido de classificação.....	Estampas que devem ficar sujeitas á nota 72ª.
1061	Vaz de Carvalho & C.....	Idem.....	Idem, idem.
1062	Lopes Sá & C.....	Idem.....	Idem, idem.
1063	João B. Lopes.....	Idem.....	Fio de latão para tecer.
1064	Joaquim Dias Monteiro.....	Idem.....	Tecidos de algodão bordados.....
1065	Abel & C.....	Idem.....	Estampas que ficam sujeitas á nota 72ª.
1066	Hasenclever & C.....	Tecidos.....	Tecido de algodão da base de 10 x 10 fios.
1067	Oscar Philippi & C.....	Idem.....	Tecidos de algodão de phantasia.
1068	Eugenio Meyer & C.....	Idem.....	Tecido de algodão lavrado.
1069	Manoel Ramos Vianna.....	Idem.....	Tecidos de seda e algodão em partes iguaes.
1070	Braga Carneiro & C.....	Idem.....	Tecidos de algodão abertos.
1071	Suares & Maniglier.....	Brinquedos.....	Brinquedos não especificados.
1072	Almeida & C.....	Pedido de classificação.....	Obras não classificadas de ferro batido simples.
1073	Felismino Soares & C.....	Pecas de ferro.....	Ferro em barra.
1074	Dannecker Caroli & C.....	Tecidos.....	Tecidos não especificados de seda pura as amostras ns. 3, 4, 8 e 10; de seda com mescla de algodão a de n. 1; não especificada de seda e algodão em partes iguaes as de ns. 2, 5, 6, 7 e 9.
1075	Otoni Silva & C.....	Barris.....	Ancoretas varias.
1076	Monteiro & C.....	Cortinas.....	Mercadoria omissa.
1077	Companhia Braga Costa.....	Fitas.....	Fitas classificadas no art. 586.
1078	Agostinho Ferreira Chaves.....	Papelão.....	Cartão em folha.
1079	Antonio Vianna & C.....	Objectos de adorno.....	Objectos de barro para adorno.
1080	Julio Miguel de Freitas & C.....	Gesso.....	Giz em pedra.
1081	Comp. Tecelagem Carioca.....	Pedido de classificação.....	Materia corante.
1082	Francisco Storino.....	Idem.....	Preparos para flores artificiaes.
1083	Souza Cruz & C.....	Idem.....	Photographias para annuncios.
1084	Francisco Leal & C.....	Idem.....	Estampas para annuncios.
1085	A. Ribeiro.....	Papel.....	Papel para embrulho.
1086	Alberto Santos.....	Cartão cortado.....	Estampas não especificadas.
1087	F. M. Costa & C.....	Pedido de classificação.....	Idem, idem, idem.
1088	José Francisco Corrêa & C.....	Idem.....	Fita de linho.
1089	Costa Pacheco & C.....	Idem.....	Capas de tecido não especificando de seda, enfeitadas e como tranças de seda azote, para pagar ad valorem.
1090	Elias Magdelany & C.....	Idem.....	Madreperola em obras não classificadas.
1091	Eugenio Meyer & C.....	Idem.....	Tecidos classificados no art. 473.
1092	Os mesmos.....	Idem.....	Tecidos do art. 473.
1093	Os mesmos.....	Idem.....	Idem, idem e nota 55ª.
1094	Edward Ashworth & C.....	Idem.....	Tecidos lisos estampados da base de 10 x 10 o de n. 1 e lavrados do art. 473 os de ns. 2 e 3.
1095	Hasenclever & C.....	Idem.....	Tecido da base de 10 x 10 fios.



Ns.	Requerentes	Mercadorias propostas	Resoluções
1096	Braga Costa.....	Mordente.....	Verniz não especificado.
1097	Cancio & Irmão.....	Pedido de classificação.....	Cartão em folhas.
1098	Cervejaria Brahma.....	Idem.....	Mercadoria omissa.
1099	Cardoso Costa & C.....	Idem.....	Estampas para annuncios.
1100	Hasenclever & C.....	Idem.....	Tecidos classificados no art. 472 o de n. 1 e no art. 473 os de ns. 2, 3 e 4.
1101	Oscar Philippi & C.....	Idem.....	Tecidos do art. 473 as amostras 2 e 5 e do art. 472 as de ns. 1, 3 e 4.
1102	Richard Riechers.....	Idem.....	Obras não classificadas, de massa, <i>ad valorem</i> .
1103	O País.....	Idem.....	Albuns com capa de papelão.
1104	Monteiro & C.....	Idem.....	Vasos de louça n. 3 para cima de mesa.
1105	M. Nunes.....	Idem.....	Cartazes annuncios de mais de uma cor.
1106	Companhia Typographica do Brazil.....	Idem.....	Papel assetinado para impressão.
1107	Constantino Graça.....	Idem.....	Papel recortado para confeitiro.
1108	M. Graça.....	Idem.....	Etiquetas de mais de uma cor.
1109	J. J. Gonçalves & C.....	Idem.....	Estampas para annuncios.
1110	Schlik.....	Idem.....	Estampas classificadas na 2ª parte do art. 604.
1111	A. de Souza Ferreira & C.....	Idem.....	Estampas para annuncios.
1112	Braga Carneiro & C.....	Idem.....	Tecidos classificados no art. 473.
1113	Carlo Pareto & C.....	Idem.....	Idem, idem, idem.
1114	Braga Carneiro & C.....	Idem.....	Idem, idem, idem.
1115	Raunier.....	Idem.....	Idem, idem, idem.
1116	Leopoldo de Azevedo.....	Idem.....	Tecido aberto de algodão.
1117	Schueri & C.....	Idem.....	Madreperola em obras não classificadas.
1118	Macedo, Botelho & C.....	Idem.....	Galões de seda com qualquer materia.
1119	Bento & C.....	Idem.....	Tecidos classificados no art. 473.
1120	P. S. Nicolson & C.....	Idem.....	Meias de algodão bordado.
1121	Costa Pacheco & C.....	Idem.....	Borracha coberta de seda.
1122	Abreu Raphael & C.....	Idem.....	Galão de algodão.
1123	Ad. Asselmann.....	Idem.....	Espelhos pequenos amostra n. 1, obras de cobre simples a do n. 2, objectos de cobre para cima de mesa a de n. 3, ventarolas de algodão com cabos de madeira a de n. 4, idem de papel com cabos de madeira a de n. 5, cigarreiras de metal a de n. 6.
1124	Laemmert & C.....	Idem.....	Papel para escrever.
1125	Antonio Francisco de Sá.....	Idem.....	Cartão para qualquer mister, com cercadura dourada e com relevo, art. 601.
1126	R. Brigre.....	Idem.....	Estampas para annuncios.
1127	Companhia Luz Stearica.....	Idem.....	Idem, idem.
1128	Janot, Roddy & C.....	Freios.....	Freios de ferro polido estanhado.
1129	I. E. Mounier.....	Tranças de sparterie.....	Sujeitas á taxa de 4\$800 e sobretaxa de 30% por conterem seda.
1130	Costa Pacheco & C.....	Pedido de classificação.....	Galões de seda artificial cujo valor foi arbitrado em 40\$000 por kilo.
1131	Braulio & Dias.....	Idem.....	Tecidos classificados no art. 473.
1132	Raunier & C.....	Idem.....	Tecido de linho lavrado para vestuario o de n. 3 e tecidos de linho bordados e enfeitados os restantes.
1133	Costa Pereira & C.....	Idem.....	Tecido de seda pura.
1134	Arp & C.....	Idem.....	Chapéos de seda, valor acceto 363,95 francos.
1135	Luckauss & C.....	Idem.....	Obras não classificadas de arame de ferro.



Ns.	Requerentes	Mercadorias propostas	Resoluções
1136	Miguel Guimarães & C.....	Galões de seda artificial.....	Galões de seda animal com qualquer outra materia.
1137	Isnard & C.....	Pedido de classificação.....	Borracha em obras não classificadas.
1138	Gonçalves Possas & C.....	Argolas de borracha para chapéos de sol...	Aros de borracha para chapéos de sol, ultima parte do art. 1.033, sendo o valor arbitrado para cem grossas 330\$000.
1139	M. Wellisch & C.....	Pedido de classificação.....	Botões classificados no art. 655.
1140	Companhia Agua Superaris.	Idem.....	Frascos de vidros com rolhas e tampos de metal.
1141	Auler & C.....	Idem.....	Tecidos do art. 473 os de ns. 1 a 4, tendo em vista as Preliminares, e do art. 595 os de ns. 5 e 6, tendo tambem em vista as Preliminares.
1142	F. Alves & Costa.....	Tecidos.....	Tecidos classificados como setineta de algodão.
1143	Blum & C.....	Drogas.....	Productos chimicos não classificados.
1144	Felippe Borgonovo.....	Papel.....	Papel não especificado para impressão.
1145	Braga Costa & C.....	Botões de madreperola.....	Obras não classificadas de madreperola.
1146	Silva Gomes & C.....	Pedido de classificação.....	Saes granulados.
1147	João Reynaldo Continho & C	Golas.....	Golas de filé de algodão, bem despachadas.
1148	A. Gauthot.....	Sulphureto de potassa.....	Productos chimicos não classificados.
1149	Lustosa Faria & Rodrigues..	Cadargos e atacadores.....	Atacadores de soda para calçado.
1150	Ciro de Pascual.....	Impressos.....	Impressos do art. 610 e nota 72 <sup>a</sup> .
1151	D. Siorito & C.....	Pedido de classificação.....	Estampas para annuncios.
1152	Villas Bôas.....	Idem.....	Idem, idem.
1153	J. P. Vilémau.....	Idem.....	Papel tinto para encadernação.
1154	Arp & C.....	Idem.....	Madreperola em obras não classificadas.
1155	M. Wellisch & C.....	Idem.....	Idem, idem, idem.
1156	Azevedo Maia & C.....	Idem.....	Galões de seda com qualquer materia.
1157	José Ritter & C.....	Panno.....	Panno de lã até 450 grammas por metro, da taxa de 8\$000 por kilo.
1158	Companhia Fiat Lux.....	Pedido de classificação.....	Flanella de lã.
1159	Marcenaria Brasileira.....	Idem.....	Tecido de seda e algodão em partes iguaes.
1160	King, Ferreira & C.....	Pecas de louça.....	Bandejas que devem pagar <i>ad valorem</i> , não podendo seus direito serem inferiores aos das obras de zinco nickelado.
1161	Medeiros & Borges.....	Pedido de classificação.....	Chapas de ferro galvanisadas de latão.
1162	Arthur Leitão.....	Tapetes.....	Tapetes de lã avelludados com avesso de canhamo, da taxa de 4\$000 por kilo.
1163	Rocha, Menezes & C.....	Toucinho.....	Carne fumada.
1164	Gomes da Silva & C.....	Valor.....	Calendarios de celluloides <i>ad valorem</i> . Valor de 8\$000 por kilo.
1165	A. Equitativa.....	Pedido de classificação.....	Pastas de papelão.
1166	Laport Langgaard.....	Oleo para machinas.....	Vasilina liquida.
1167	Adolpho von Laegerk.....	Globos de vidro.....	Globos de vidro fazendo parte integrante das lampadas electricas, sujeitos aos direitos das mesmas.
1168	A. J. da Costa Nunes.....	Pedido de classificação.....	Papel para desenho a amostra n. 1, papel commum para impressão de jornaes as de n. 2 e 3.
1169	Schlick.....	Idem.....	Estampas que pagam 300 réis.
1170	Herman Knech.....	Cabides.....	Obras não classificadas de fio de cobre.



## DIFERENÇAS COBRADAS

**Pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Dezembro de 1904**

### PORTAS

PORTAS	DIFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	517\$000	204\$000	2:178\$951	2:899\$951	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 2.....	787\$560	2:919\$390	1:053\$373	4:760\$323	Manoel Jansen Muller.
N. 3.....	1:024\$980	877\$050	1:202\$849	3:104\$879	João D. Soares de Magalhães.
N. 5.....	\$	1:400\$220	1:274\$086	2:674\$306	A. L. de Lacerda Macahiba.
N. 8.....	926\$510	319\$030	109\$000	1:354\$540	Raymundo J. de Menezes Fróes.
N. 9.....	2:628\$660	391\$650	2:959\$213	5:979\$523	Pedro Caetano Martins Costa.
N. 11.....	3:063\$910	3:191\$860	1:122\$350	7:378\$120	Henrique da Silva Nazareth.
N. 15.....	\$	\$	\$	\$	
N. 16.....	3:166\$520	1:027\$250	2:401\$790	6:595\$560	Carlos do Amaral Savaget.
N. 17.....	808\$580	1:215\$090	1:130\$043	3:153\$713	Rogociano Pires Teixeira.
Prancha 4.....	1:142\$970	593\$344	3:911\$637	5:647\$951	Cesar Orlandini.
Prancha 10.....	910\$820	543\$540	2:382\$130	3:836\$490	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 11.....	1:225\$082	269\$909	2:270\$024	3:765\$015	Carlos José Ribeiro Braga.
Prancha 12.....	4:587\$349	900\$868	2:542\$048	8:030\$265	João Francisco de Paula e Silva.
Amostras.....	191\$400	12:633\$800	1:105\$640	13:930\$840	Candido E. M. de Carvalho.
	20:981\$341	26:487\$001	25:643\$134	73:111\$476	

### TRAPICHES

TRAPICHES	DIFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Federal.....	\$	\$	\$	\$	
Frias.....	\$	\$	\$	\$	
Ordem.....	\$	2:109\$940	1:127\$584	3:237\$524	João Fernandes Barros.
Docas Nacionaes.....	\$	76\$907	\$	76\$907	Pedro Caetano Martins Costa.
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	379\$760	280\$420	448\$670	1:108\$850	José B. Pereira de Mesquita.
Rio de Janeiro.....	\$	164\$100	720\$297	884\$397	A. H. da Silveira Faria.
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	379\$760	2:631\$367	2:296\$551	5:307\$678	
Idem das portas.....	20:981\$341	26:487\$001	25:643\$134	73:111\$476	
Idem geral.....	21:361\$101	29:118\$368	27:939\$685	78:419\$154	



## DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Janeiro de 1905

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	541\$780	528\$930	1:146\$062	2:216\$772	João D. Soares de Magalhães.
N. 1 A.....	341\$524	205\$890	124\$920	672\$834	Antonio O. C. de Araújo Góes.
N. 2.....	1:389\$250	1:468\$490	1:697\$140	4:554\$880	Carlos de Amaral Savaget.
N. 3.....	401\$725	38\$500	4:676\$570	5:116\$795	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 5.....	317\$000	384\$450	645\$560	1:347\$010	Rogociano Pires Teixeira.
N. 8.....	449\$280	605\$640	1:132\$167	2:187\$087	A. L. de Lacerda Macahiba.
N. 9.....	2:017\$520	743\$920	888\$000	3:649\$440	Raymundo J. de Menezes Fróes.
N. 15.....	743\$160	3:089\$650	2:803\$080	6:685\$890	Henrique da Silva Nazareth.
N. 16.....	\$	\$	\$	\$	
N. 17.....	824\$300	752\$800	3:154\$359	4:731\$459	Pedro Caetano Martins Costa.
Prancha 4.....	2:759\$305	1:204\$939	5:442\$689	9:406\$933	Cesar Orlandini.
Prancha 10.....	808\$510	925\$100	822\$740	2:556\$350	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 11.....	1:570\$720	1:005\$135	1:510\$065	4:085\$920	Carlos José Ribeiro Braga.
Prancha 12.....	2:468\$896	1:367\$548	2:364\$158	6:200\$602	João Francisco de Paula e Silva.
Amostras.....	36\$040	11:842\$510	169\$790	12:048\$340	Carlos Miranda da Silva Reis.
	14:669\$010	24:163\$502	26:577\$300	65:409\$812	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Federal.....	\$	211\$280	\$	211\$280	Antonio Maximo Leal Vallim.
Frias.....	\$	\$	\$	\$	
Ordem.....	\$	6:489\$825	29\$800	6:519\$625	Pedro Mariz de S. Sarmiento.
Docas Nacionaes.....	\$	140\$135	241\$500	381\$635	Manoel de Freitas Arruda.
Damão.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	511\$560	2:733\$410	3:244\$970	José B. Pereira de Mesquita.
Rio de Janeiro.....	73\$800	1:940\$354	177\$706	2:191\$860	Pedro A. de Andrade e João Pinto Monteiro.
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	73\$600	9:293\$154	3:182\$416	12:549\$370	
Idem das portas.....	14:669\$010	24:163\$502	26:577\$300	65:409\$812	
Idem geral.....	14:742\$810	33:456\$656	29:759\$716	77:959\$182	



## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Janeiro o movimento foi de 59.691 volumes, sendo 35.269 entrados e 24.332 sahidos:

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	534
Estiva.....	1.792
Armazem n. 1.....	3.466
"    n. 3.....	969
"    n. 4.....	751
Despachado sobre agua pela estiva.....	7.694
Armazem n. 5*.....	—
"    n. 6.....	158
"    n. 8.....	455
"    n. 9.....	5.154
"    n. 10.....	1.775
"    n. 11.....	3.340
"    n. 12.....	2.276
"    n. 14.....	3.619
"    n. 15.....	8.009
"    n. 16.....	277
Total.....	35.269

SAHIDAS	
Porta n. 1.....	1.597
"    n. 2.....	4.119
"    n. 3.....	1.531
"    n. 4.....	—
Amostras.....	179
Porta n. 5.....	2.143
"    n. 8.....	2.436
"    n. 9.....	932
"    n. 10.....	—
"    n. 11.....	1.495
"    n. 15.....	2.762
"    n. 16.....	2.904
"    n. 17.....	1.104
Elevador n. F (armazem n. 10).....	715
"    n. G (    "    n. 12).....	651
"    n. H (    "    n. 11).....	514
"    n. M (    "    n. 4).....	672
Pateo do Rosario.....	424
Por mar.....	105
Reembarcados.....	49
Total.....	24.332

Durante a segunda quinzena do mez de Janeiro o movimento foi de 67.702 volumes, sendo 35.196 entrados e 32.506 sahidos:

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	490
Estiva.....	2.512
Armazem n. 1.....	2.576
"    n. 3.....	2.686
"    n. 4.....	1.014
Despachado sobre agua pela estiva.....	8.913
Armazem n. 5*.....	—
"    n. 6.....	660
"    n. 8.....	1.491
"    n. 9.....	3.183
"    n. 10.....	1.276
"    n. 11.....	3.341
"    n. 12.....	1.251
"    n. 14.....	3.548
"    n. 15.....	1.572
"    n. 16.....	783
Total.....	35.196

SAHIDAS	
Porta n. 1 A.....	110
"    n. 1.....	3.538
"    n. 2.....	5.388
"    n. 3.....	1.831
"    n. 4.....	—
Amostras.....	499
Porta n. 5.....	3.932
"    n. 8.....	902
"    n. 9.....	1.403
"    n. 11.....	2.090
"    n. 15.....	2.108
"    n. 16.....	2.854
"    n. 17.....	910
Elevador n. F (armazem n. 10).....	975
"    n. G (    "    n. 12).....	1.197
"    n. H (    "    n. 11).....	1.538
"    n. M (    "    n. 4).....	1.156
Pateo do Rosario.....	1.253
Por mar.....	31
Reembarcados.....	89
Total.....	32.506

## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1905

EM 15 DE FEVEREIRO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Janeiro de 1905.....	346:303\$219	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 15 de Fevereiro de 1905.....	292:330\$000	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 15 de Fevereiro de 1905...		119:489\$520
Saldo.....	638:633\$219	519:143\$699
		638:633\$219





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

TERÇA-FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 8—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1905.

Declaro aos Srs. Chefes das repartições subordinadas a este Ministerio que, em solução a uma consulta do Director da Recebedoria do Rio de Janeiro sobre a cobrança das taxas de 50 réis por garrafa de vinho estrangeiro, até quatorze grãos de alcool e 100 réis para o de mais de quatorze grãos, tendo em vista o grande stock existente nas alfandegas, trapiches e estabelecimentos commerciaes, declarei áquelle director:

1º, que as taxas deverão ser arrecadadas por meio de um sello de consumo especial, adquirido nas alfandegas pelos importadores, por occasião dos despachos, e em quantidade correspondente ao numero de garrafas;

2º, que o vinho importado em cascos só pagará as taxas quando exposto á venda devidamente engarrafado;

3º, que, quanto á sellagem do stock, deverá ser feita apresentando as casas commerciaes, no prazo de 30 dias, uma relação das quantidades de garrafas por sellar, afim de lhes serem fornecidas as estampilhas correspondentes pelas estações fiscaes arrecadadoras;

4º, que a exactidão desta relação deverá ser verificada pelos agentes fiscaes dos impostos de consumo que os chefes das repartições designarem;

5º, finalmente, que nos casos de infracção se observará o decreto n. 3.622, de 26 de Março de 1900, na parte que for applicavel.—*Leopoldo de Bulhões.*

Circular n. 9—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1905.

Sendo considerados membros do corpo diplomatico os addidos militares e navaes, segundo informou o Ministerio das Relações Exteriores em aviso n. 31, de 26 de Dezembro ultimo, declaro aos Srs. Chefes das Repartições de Fazenda, para seu conhecimento e de-

vidos fins, que devem os mesmos addidos gosar da isenção do imposto de transporte, consignada no art 6º, da lei n. 610, de 14 de Novembro de 1899.—*Leopoldo de Bulhões.*

Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 10—Attendendo ao pedido feito pela Prefeitura do Districto Federal em officio n. 1.380, desta data, autorizo-vos a permittir, de accordo com a disposição do art. 3º da lei n. 1.313, de 30 de Dezembro ultimo, o despacho, livre de direitos, de 36 volumes com a marca P D F e ns. 1 a 35, contendo um bate-estacas completo e vindos no vapor allemão *Assuncion*.

### Repartições de Fazenda

Por decreto de 18 de Fevereiro, foram nomeados:

Para a Alfandega de Santos:

Segundos Escripturarios, o terceiro da mesma repartição Francisco Plinio dos Santos e o terceiro da de Pernambuco José da Rocha Padilha;

Quarto escriptuario, Alexandre Leal.

Para a Alfandega do Rio Grande:

Segundo Escriptuario, o segundo da de Santos Benedicto Pulcherio.

Para a Alfandega de Sant'Anna do Livramento:

Thesoureiro, Joaquim Maciel Soares.

Para a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Minas Geraes:

Segundo Escriptuario, o segundo da Alfandega do Rio Grande Julio Eugeniano Vieira.

—Por decretos de 25, foram nomeados:

Armando de Oliveira Amaral, para o lugar de Ajudante de Guarda-mór da Alfandega de Manaus, Estado de Amazonas;

O 4º Escriptuario da Alfandega de Manaus, Estado do Amazonas, Franklin Ribeiro do Rego, para 3º Escriptuario da de Santos;

A seu pedido, o 4º Escriptuario da Alfandega do Estado de Pernambuco Alexandre Botelho Seixas, para identico logar na do Estado da Bahia;

A seu pedido, o 4º Escriptuario da Alfandega do Estado da Bahia, Ernesto Paiva, para identico logar na do Estado de Pernambuco.



— Por títulos de 17 foram nomeados:

Pedro Fernandes Moreira Magro para o lugar de Cobrador da Recebedoria do Rio de Janeiro;

Por outro de 21, foi exonerado, a bem do serviço publico, Francisco de Araujo Campos do lugar de Ajudante do Porteiro da Alfandega do Estado do Pará.

#### RECTIFICAÇÃO

O Thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Minas Geraes, nomeado por decreto de 11 de Fevereiro, chama-se Emygdio Rodrigues Germano e não Emygdio Germano, como foi publicado.

#### LICENÇAS

Obtiveram licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 15 de Fevereiro:

Dois mezes, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná João Alfredo Martim Ribeiro; e o 1º Escripturario da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piahy, Luiz Sabino de Mello;

Trinta dias, em prorrogação, o 2º Escripturario da Alfandega da Cidade do Rio Grande Julio Eugeniano Vieira;

Noventa dias, o 4º Escripturario da Alfandega de Porto Alegre Dyonisio de Muniz;

Sessenta dias, o 4º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Adjalme de Aguiar Alves Pereira;

Um anno, de accordo com o decreto legislativo n. 1.279, de 26 de Novembro de 1904, o 3º Escripturario da Alfandega de Manáos Brigido Augusto Graua;

Noventa dias, o 2º Escripturario da Alfandega de Santos Sergio de Sá Leitão e o Guarda da mesma Alfandega Manoel Fernandes da Silva.

— Em 17:

Tres mezes, em prorrogação, o Fiel do Thesoureiro da Recebedoria do Rio de Janeiro Ovidio Cardoso Dantas Junior.

— Em 20:

Tres mezes, em prorrogação, o 3º Escripturario da Alfandega de Manáos Francisco Gentil de Castro Samico e o 4º Escripturario da Alfandega de Santos Herculano Estevão de Oliveira.

— Em 23:

Noventa dias, em prorrogação o 1º Escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento Julio Bicca de Freitas;

Tres mezes, o 4º Escripturario da Alfandega do Ceará Custodio Meneleu Pontes.

#### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 74 — Concede isenção de direitos para material destinado ao serviço de mineração em jazidas situadas em Sapucaia, Estado do Rio de Janeiro.

N. 75 — Attende ao que requerem a Companhia Agricola de Campos, em S. João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, para isentar de direitos material destinado ao Engenho Central Barcellos, de sua propriedade.

N. 76 — Em relação ao recurso interposto por Cabral Belchior & C., negociantes desta praça, do acto sujeitando-os ao pagamento da quantia de 3:235\$750, proveniente da diferença de direitos verificada na revisão das notas de importação ns. 351 a 357, de 2 Janeiro daquelle anno, e referente a 150.500 kilos de xarque vindos do Rio da Prata no vapor francez *Cordillera* e despachados pelos recorrentes, sob o pagamento da taxa 120 réis por kilo, em vez da de 140, conforme estabeleceu a lei do pagamento de 1904, communica que o Sr. Ministro resolveu negar provimento ao alludido recurso.

N. 77 — Communica, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso interposto por E. Ruffier do acto que ordenou o depósito em armazem e consequente cobrança da armazenagem das mercadorias que o recorrente pretendeu despachar sobre agua como comprehendidas na tabella H, sob a rubrica — drogas, productos chimicos e medicamentos em geral — resolveu negar provimento ao alludido recurso.

N. 78 — Attende ao que requerem a Sociedade Geral de Minas de Manganez, Gonçalves Ramos & C., e autorizar o despacho, livre de direitos, do material que a requerente pretende importar com destino ao custeio de suas minas.

N. 79 — Attende ao que solicitou o Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas em aviso n. 21, de 4 do corrente, e autoriza o despacho, livre de direitos, de duas caixas contendo chaves para registros de relógios com destino á Estrada Ferro Central do Brazil.

N. 80 — Communica, que o Sr. Ministro, tendo presentes os papeis em que o Sr. Inspector recorre da decisão proferida em commissão arbitral, classificando como — botões de madreperola, com furos — para pagar a taxa de 12\$ por kilogramma, do art. 81 da Tarifa, a mercadoria que Araujo Veiga & C., submetteram a despacho como — botões de madreperola com pés — para pagar a taxa de 30\$ por kilogramma, comprehendida na ultima parte do artigo citado, resolveu tomar conhecimento do alludido recurso *ex-officio*, para o fim de mandar cobrar os direitos de accordo com a classificação proposta pelo importador.

N. 81 — Attende ao que requereram C. H. Walker & C., limited, contractantes das obras de melhoramentos do porto do Rio de Janeiro, e autoriza o despacho, livre de direitos, do material que os requerentes pretendem importar com destino ás referidas obras.

N. 82 — Idem ao que requerem a *The Western Telegraph Company, limited*, para o despacho, livre de direitos, de material importado para os seus trabalhos de mineração.

N. 84 — Attende ao que requerem a Empresa Brasileira de Navegação Freitas, e autoriza o despacho, livre de direitos de importação e expediente, do material com destino aos vapores da requerente.

N. 85 — Communica, em obediencia ao despacho do Sr. Ministro, que o Ministerio da Guerra não se oppõe á permissão solicitada por Mayrink Abreu & C., negociantes desta praça, para despacharem nesta Alfandega tres caixas contendo espoletas para dynamite, importadas de Hamburgo no navio *Cassandra*.

N. 87 — Resolve autorizar o despacho, livre de direitos, do material a importar da Allemanha com destino á illuminação electrica da cidade de Pirajú.



N. 88 — Attende ao que requereu *The Leopoldina Railway Company, limited*, e autoriza o despacho, livre de direitos, dos machanismos que a requerente importou da Europa por intermedio da casa Lidgerwood Manufacturing Company, limited, com destino á montagem de um engenho de beneficiar arroz, que pretende instalar em Campos, Estado do Rio de Janeiro.

N. 89 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material que as companhias *The St. John d'El-Rey Mining Company, limited*, e *The Ouro Preto Gold Mines of Brazil limited*, pretendem importar com destino aos seus trabalhos de mineração.

N. 90 — Idem idem para *The St. John d'El-Rey Mining Company, limited*.

N. 91 — De accordo com o despacho do Sr. Ministro, remette, afim de ser informado, o requerimento em que Ludovino Pereira da Silva reclama contra a decisão proferida no processo de apprehensão de mercadorias vindas no vapor *Desterro* e pertencentes á firma Mattos, Maia & C., desta praça.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 12 — Em 17 de Fevereiro de 1905 — O Inspector da Alfandega reitera as instrucções dadas pela sua portaria n. 69, de 18 de Dezembro de 1901, relativas ao armazem da bagagem, chamando a attenção dos Srs. Conferentes para as accusações levantadas pelo jornal *A Tribuna*, motivadas talvez por terem sido relaxadas as ordens constantes da citada portaria. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 13 — Em 17 de Fevereiro de 1905 — O Inspector da Alfandega, attendendo aos concertos necessarios á prancha que dá sahida ás mercadorias depositadas no armazem n. 4, durante os quaes não será possível o desembarço dos volumes despachados por aquelle ponto, determina que seja condemnada aquella porta devendo os volumes serem desembarçados nas portas de sahida que mais convierem á boa marcha do serviço. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 14 — Em 28 de Fevereiro de 1905 — O Inspector da Alfandega, em vista do ter ficado provado, pelo inquerito a que mandou proceder, que a firma Coelho & C. defraudou os cofres publicos retirando desta Alfandega oleos de caroços de algodão e pagando os direitos como oleos de residuos de petroleo, resolve, usando das attribuições que lhe confere o art. 189 da Consolidação das Leis, prohibir a entrada nesta repartição e suas dependencias aos socios da referida firma. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 15 — Em 28 de Fevereiro de 1905 — O Inspector da Alfandega, conhecendo, do relatorio do inquerito a que mandou proceder sobre o caso dos oleos importados pela firma Coelho & C., que o respectivo despachante Manoel Henrique Fernandes Tapioca não des-

conhecia a intenção que tinham seus committentes de defraudar os cofres publicos, resolve, usando das attribuições que lhe confere o art. 88 da Consolidação das Leis, suspendel-o por seis mezes. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 16 — Em 28 de Fevereiro de 1905 — O Inspector da Alfandega, concluindo, pela leitura do relatorio do inquerito a que mandou proceder em relação ao caso dos oleos importados pela firma Coelho & C., que houve da parte dos encarregados da conferencia de sahida descuido na verificação da qualidade dos referidos oleos, resolve, em vista das attribuições que lhe confere o art. 88 da Consolidação das Leis, suspender por oito dias aos Srs. 2º Escripturarios Affonso Henriques da Silveira Faria, Antonio Maximo Leal Vallim e Pedro Alveres de Andrade. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 13 A 19 DE FEVEREIRO DE 1905 — *Distribuição interna* — Eduardo Raphael Possollo.

*Correio* — Cicero Brasileiro de Mello.

*Bagagem* — Epiphany Pedrosa.

*Despacho sobre agua* — José da Silva Rego.

*Arqueação* — João Dias de Mello e José Silveira do Pilar Filho.

*Avarias* — Luiz Alves Soares, Manoel Lobo Botelho e Leoncio José Ribeiro.

SEMANA DE 20 A 26 DE FEVEREIRO DE 1905 — *Distribuição interna* — José Silveira do Pilar Filho.

*Correio* — João Dias de Mello.

*Bagagem* — Joaquim Alves Maurity de Oliveira.

*Despacho sobre agua* — Manoel Teixeira Coimbra.

*Arqueação* — Candido Elias Mendonça de Carvalho e José da Silva Rego.

*Avarias* — Eduardo Raphael Possollo, Adolpho Henrique Vieira Souto e Manoel Lobo Botelho.

### CAES E DOCA

#### RENDIMENTO DURANTE O ANNO DE 1904

Mezes	Renda
Janeiro .....	6:212\$564
Fevereiro .....	4:933\$873
Março .....	3:374\$542
Abril .....	6:315\$956
Maio .....	4:741\$404
Junho .....	5:032\$538
Julho .....	5:390\$174
Agosto .....	3:937\$972
Setembro .....	5:275\$780
Outubro .....	4:731\$416
Novembro .....	4:667\$686
Dezembro .....	7:419\$600
	62:033\$505



## CAES E DOCA

Durante o mez de Fevereiro o movimento de embarcações foi o seguinte:

Chatas.....	221	Sendo a tonelagem em dias	8.163
Saveiros.....	32	Utéis.....	2.335
Catraias.....	10	Ferriados.....	
Botes.....	10	Total.....	8.498
Lanchas.....	3	Produzindo a renda de.....	4.671\$812
Baleeiras.....	3	Adicional de 10 %.....	586\$88
Total.....	278	Total.....	4.677\$500
Occupando no cães da Alfandega	Interior.... 4.676\$80	Sendo em.....	Ouro..... 4.614\$932
	Exterior.... 32\$87		Papel..... 62\$568
Total.....	5.003\$67	Total.....	4.677\$500

Quadro das mercadorias vendidas em leilão no mez de Fevereiro de 1905, de accordo com as circulares n. 42, de 23 de Julho de 1897 e n. 5, de 29 de Agosto de 1903

## PRIMEIRA MESA DE PRAÇA

Data das Praças	Edital	Armazem e Trapiches	Quantidade e qualidade do volume	Marcas	Valor official	Importancia da venda	Produto dos direitos	Saldo em deposito	Numero da praça	Nome do arrematante
4	5	10	1 3 caixas.....	Campos 14, 15 e 19	208\$000	345\$000	331\$300	135\$700	1ª	J. Mann.
			2 3 caixas.....	Campos 24 a 26	388\$000	740\$000	620\$350	119\$650	1ª	Antonio M. dos Santos.
			3 3 caixas.....	Campos 27 a 29	388\$000	805\$000	622\$300	182\$650	1ª	Idem.
			4 2 caixas.....	Campos 30 e 31	272\$000	520\$000	434\$900	85\$100	1ª	Idem.
			5 2 caixas.....	Campos 32 e 33	224\$000	450\$000	35\$880	91\$120	1ª	Idem.
		11	0 1 caixa.....	Godoy 378	891\$000	895\$000	895\$000	\$	1ª	Idem.
		12	15 8 caixas.....	C.J. 2349 ns. 1/3	1:308\$000	1:370\$000	1:186\$100	383\$000	1ª	Antonio A. Simão.
			16 1 fardo.....	Cadea 209	28\$000	38\$000	18\$296	16\$704	1ª	Antonio de Barros.
			17 1 fardo.....	H B C 2961	198\$000	255\$000	79\$184	175\$816	1ª	José Joaquim Lopes.
			20 2 caixas.....	F M C C 11995/96	3:265\$000	3:505\$000	3:505\$000	\$	3ª	Augusto José de Lemos.
	6	3	3 1 caixa.....	B-42-C n. 6	1:723\$000	2:050\$000	1:715\$470	334\$530	1ª	Antonio M. dos Santos.
			5 1 caixa.....	E B V n. 125	80\$000	85\$000	85\$000	\$	1ª	J. Mann.
			6 11 barricas.....	S T E B 55/65	1:845\$000	2:400\$000	2:214\$560	185\$440	1ª	Antonio A. Simão.
			1 1 caixa.....	B M						
		4	9 34 engradados.....	D S F 1/34	1:335\$000	1:375\$000	1:375\$000	\$	1ª	A. J. Pereira de Barbedo.
		9	21 1 barrica.....	G F & C 556	472\$000	755\$000	548\$500	206\$500	1ª	Antonio A. Simão.
18	7	12	13 1 caixa.....	F M C C 185	140\$000	250\$000	148\$030	101\$970	1ª	J. Mann.
			15 5 barris.....	L L C 1817/21	834\$000	835\$000	649\$110	185\$890	1ª	Antonio A. Simão.
			19 20 caixas.....	S P & C 7692/711	4:108\$000	1:005\$000	1:005\$000	\$	3ª	Joaquim Silva Paranhos.
25	8	3	2 1 caixa.....	B-42-C 1700	711\$000	1:000\$000	712\$870	287\$130	2ª	Antonio M. dos Santos.
			7 8 barricas.....	E M E 79/86	508\$000	235\$000	72\$730	162\$270	2ª	E. Baptista.
						16:078\$000	13:560\$380	2:517\$420		

## Renda das Encommendas Postaes

EXERCÍCIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encommendas	RENDA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro.....	127	271	1:076\$669	2:906\$943	3:983\$612	16\$460	A. H. Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro.....	97	435	1:341\$945	3:596\$550	4:938\$495	16\$700	José Silveira do Pilar Filhos.
De 16 a 21 de Janeiro.....	207	607	1:976\$727	5:314\$770	7:291\$497	58\$620	José da Silva Rego.
De 23 a 28 de Janeiro.....	76	110	508\$153	1:378\$500	1:886\$653	9\$700	Candido Elias Mendonça de Carvalho
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro.....	162	449	1:155\$442	3:104\$865	4:260\$307	56\$260	Epiphânio Pedrosa.
De 6 a 11 de Fevereiro.....	162	624	741\$002	1:986\$885	2:728\$787	19\$200	Eduardo Raphael Possollo.
De 13 a 18 de Fevereiro.....	157	405	949\$956	2:535\$600	3:485\$556	46\$170	Cícero Brasileiro de Mello.
De 20 a 25 de Fevereiro.....	79	157	278\$231	731\$400	1:009\$631	8\$550	João Dias de Mello.



MOVIMENTO MARITIMO — Durante o mez de Fevereiro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Buenos Aires.....	vapor.....	argentina.....	Danube.....	3.312	109	varios generos...	Mala Real.
	Idem.....	».....	italiana.....	Duca di Galliera.....	2.481	90	lastro.....	La Veloce.
3	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Woodbridge.....	2.331	26	carvão.....	Lage Irmãos.
	Buenos Aires.....	».....	argentina.....	Glendevon.....	1.127	27	varios generos...	L. Camuyrano.
	Trieste.....	».....	austriaca.....	Polluce.....	1.280	43	idem.....	Rombauer & C.
	Rosario.....	barca.....	dinamarqueza.....	Cato.....	738	12	alfafa.....	A. M. Pereira Junior.
	Wellington.....	vapor.....	ingleza.....	Wanvera.....	4.025	55	lastro.....	Wilson Sons & C.
4	Rangoon.....	lugar.....	americana.....	Carrie A. Lane.....	703	8	madeira.....	Arthur de Castro.
	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Prinz Sigismund.....	2.942	76	varios generos...	Theodor Wille & C.
	Pensacola.....	galera.....	rusa.....	Albania.....	1.428	19	madeira.....	A. Avenir & C.
6	Gaspé.....	lugar.....	ingleza.....	Success.....	199	7	bacalhão.....	P. S. Nicolson & C.
	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Santa Fé.....	2.817	42	lastro.....	Ed. Johnston & C.
	Havre.....	».....	franceza.....	Campana.....	1.767	68	varios generos...	Chargeurs Réunis.
	Montevideo.....	».....	brazileira.....	Santos.....	580	59	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	New-York.....	».....	allema.....	Louise.....	2.213	28	idem.....	Ed. Johnston & C.
7	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Cyfarthfa.....	1.959	26	carvão.....	E. F. Central do Brazil.
	Bordéus.....	».....	franceza.....	Cordillere.....	2.451	160	varios generos...	Messageries Maritimes.
	Bremen.....	».....	allema.....	Mainz.....	2.342	56	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Genova.....	».....	italiana.....	Città di Genova.....	2.542	77	idem.....	La Veloce.
	Pensacola.....	barca.....	rusa.....	Thomaz Peny.....	1.176	16	madeira.....	A. Avenir & C.
8	Buenos Aires.....	vapor.....	franceza.....	Magellan.....	2.331	167	varios generos...	Messageries Maritimes.
	Liverpool.....	».....	ingleza.....	Victoria.....	3.742	75	idem.....	Wilson Sons & C.
9	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Cassandra.....	663	14	varios generos...	Herm. Stoltz & C.
	New-York.....	».....	».....	Catania.....	1.122	36	idem.....	Theodor Wille & C.
10	Montevideo.....	vapor.....	argentina.....	Vilna.....	444	20	varios generos...	L. Camuyrano.
	Cardiff.....	».....	ingleza.....	Germanie.....	2.174	26	idem.....	Wilson Sons & C.
	Manchester.....	».....	».....	Tintoretto.....	2.043	45	idem.....	Norton Megaw & C.
11	Valparaíso.....	vapor.....	ingleza.....	Oropesa.....	3.308	75	varios generos...	Wilson Sons & C.
13	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Druneruil.....	2.449	33	varios generos...	Brazilian Coal Company.
	Idem.....	».....	».....	Argo.....	1.970	26	carvão.....	E. F. Leopoldina.
	Genova.....	».....	brazileira.....	Carioca.....	829	24	varios generos...	E. N. Norte e Sul.
	Southampton.....	».....	ingleza.....	Nile.....	3.298	152	idem.....	Mala Real.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Petropolis.....	3.093	54	idem.....	Ed. Johnston & C.
14	New Port.....	vapor.....	ingleza.....	Oceano.....	1.739	25	varios generos...	Mala Real.
15	Pensacola.....	barca.....	ingleza.....	Avoca.....	1.333	15	madeira.....	A. Avenir & C.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Clyde.....	3.051	147	varios generos...	Mala Real.
16	Hull.....	vapor.....	ingleza.....	Blenheim.....	1.546	23	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Genova.....	».....	franceza.....	Les Alpes.....	2.110	183	varios generos...	Antunes dos Santos & C.
17	Rosario.....	vapor.....	ingleza.....	Sabid.....	1.766	26	trigo.....	Moinho Inglez.
	Cardiff.....	».....	».....	Hajelwood.....	1.992	24	carvão.....	Lage Irmãos.
	Rosario.....	».....	».....	Merchant Prince.....	2.020	35	varios generos...	Quayle Davidson & C.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Virgil.....	2.141	34	idem.....	Norton Megaw & C.
20	Buenos Aires.....	vapor.....	austriaca.....	Dalmata.....	1.135	23	varios generos...	J. Viegas Vaz.
	Cardiff.....	».....	ingleza.....	Paraná.....	1.962	26	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Idem.....	».....	».....	Kara.....	1.507	35	idem.....	Nelson & C.
	Idem.....	».....	».....	Alva.....	2.013	24	idem.....	Belmiro Rodrigues & C.
	Rosario.....	».....	norueguense.....	Frigga.....	878	14	alfafa.....	A. M. Pereira Junior.
	Bremen.....	».....	allema.....	Coblentz.....	2.001	56	varios generos...	Herm. Stoltz & C.
	Bordéus.....	».....	franceza.....	Atlantique.....	2.819	152	idem.....	Messageries Maritimes.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Pernambuco.....	3.105	54	idem.....	Ed. Johnston & C.
	Cardiff.....	».....	ingleza.....	Portugalete.....	2.307	26	carvão.....	Wilson Sons & C.
21	Liverpool.....	vapor.....	ingleza.....	Horace.....	2.123	35	varios generos...	Norton Megaw & C.
	Middleborough.....	».....	».....	Tamar.....	2.064	32	idem.....	Mala Real.
	New-York.....	».....	allema.....	Bellagio.....	1.786	36	idem.....	Theodor Wille & C.
22	Havre.....	vapor.....	franceza.....	Amiral Duperré.....	3.013	44	varios generos...	Chargeurs Réunis.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Cordillere.....	2.451	160	idem.....	Messageries Maritimes.
	Valparaíso.....	».....	ingleza.....	Oravia.....	3.310	75	idem.....	Wilson Sons & C.
	Montevideo.....	».....	brazileira.....	Porto Alegre.....	918	50	idem.....	Lloyd Brasileiro.
23	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Agencia.....	1.931	29	carvão.....	Lage Irmãos.
	Trieste.....	».....	austriaca.....	Uruo.....	1.632	53	varios generos...	Rombauer & C.
	Wellington.....	».....	ingleza.....	Karamia.....	5.755	55	lastro.....	Wilson Sons & C.
	Glasgow.....	».....	».....	Canning.....	3.459	49	varios generos...	Norton Megaw & C.
	Liverpool.....	».....	».....	Panamá.....	5.464	75	idem.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Algerie.....	2.200	83	idem.....	Antunes dos Santos & C.
25	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Corby.....	2.280	26	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Idem.....	».....	».....	Melbridge.....	1.855	24	idem.....	A mesma.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Rio Amazonas.....	2.053	71	lastro.....	D. Fiorita & C.
	New York.....	».....	ingleza.....	Tennyson.....	2.531	62	varios generos...	Norton Megaw & C.
27	Barcelona.....	vapor.....	hespanhola.....	José Gallart.....	2.314	54	lastro.....	J. C. y Puerto.
	Wellington.....	».....	ingleza.....	Matatua.....	4.179	55	idem.....	Wilson Sons & C.
	Genova.....	».....	italiana.....	Ré Umberto.....	2.666	75	varios generos...	D. Fiorita & C.
	Hull.....	».....	ingleza.....	Bellena.....	1.739	28	idem.....	Mala Real.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Asuncion.....	3.018	54	idem.....	Ed. Johnston & C.
	Southampton.....	».....	».....	Magdalena.....	3.069	154	idem.....	Mala Real.
28	Buenos Aires.....	vapor.....	italiana.....	Washington.....	1.845	91	s m carga.....	Luiz Campos.
	Sydteltem.....	».....	ingleza.....	Aoten.....	4.172	55	idem.....	Wilson Sons & C.



Durante o mez de Fevereiro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

NAT.	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Porto Alegre .....	vapor....	brazileira .....	Itatiba .....	467	30	varios generos...	C. N. N. Costeira.
	Santos .....	» .....	» .....	Garcia .....	192	19	idem .....	J. Garcia
	Idem .....	» .....	inglesa .....	Byron .....	2.526	61	transito .....	Norton Megaw & C.
	Rio Grande .....	» .....	brazileira .....	Planeta .....	887	58	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Porto Alegre .....	» .....	» .....	Candelaria .....	539	33	idem .....	E. N. Norte e Sul.
	Idem .....	» .....	» .....	Victoria .....	201	47	idem .....	Lloyd Brasileiro.
3	Porto Alegre .....	vapor....	brazileira .....	Itaipava .....	713	34	varios generos...	Lage Irmãos .....
	Santos .....	» .....	allema .....	Bahia .....	3.106	58	transito .....	Ed. Johnston & C.
	Idem .....	» .....	franceza .....	Orleanais .....	1.485	42	lastro .....	Antunes dos Santos & C.
	Pará .....	» .....	brazileira .....	Obidos .....	1.323	37	varios generos...	Zenha Ramos & C.
	Aracajú .....	» .....	» .....	Fidelense .....	225	22	idem .....	C. N. S. João da Barra.
	S. Francisco .....	escuna .....	» .....	Palestina .....	66	7	idem .....	Souza Lacerda & C.
4	Cabo Frio .....	hiate .....	brazileira .....	Jorge .....	32	5	varios generos...	A' ordem.
	Idem .....	» .....	» .....	S. João .....	46	5	idem .....	F. Janot.
	Manãos .....	vapor....	» .....	Brazil .....	775	63	idem .....	Lloyd Brasileiro.
	Cabo Frio .....	hiate .....	» .....	S. Sebastião .....	20	5	idem .....	A' ordem.
	Idem .....	» .....	» .....	Aurora .....	33	5	cal .....	O mestre.
6	Cabo Frio .....	hiate .....	brazileira .....	Gama .....	50	6	varios generos...	Maximiano Guedes.
	Idem .....	» .....	» .....	Dantas .....	50	6	cal .....	João Silva.
	Santos .....	vapor....	austriaca .....	Stefania .....	1.456	31	transito .....	Rombauer & C.
	S. João da Barra .....	» .....	brazileira .....	Pinto .....	224	23	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Porto Alegre .....	» .....	» .....	Campos .....	290	27	idem .....	A mesma.
	Manãos .....	» .....	» .....	Gonçalves Dias .....	989	62	idem .....	E. Navegação Freitas.
7	Pernambuco .....	vapor....	brazileira .....	Itabira .....	553	30	sem carga .....	Lage Irmãos .....
8	Porto Alegre .....	vapor....	brazileira .....	Itauna .....	403	33	varios generos...	C. N. N. Costeira.
	Manãos .....	» .....	» .....	S. Salvador .....	775	58	idem .....	Lloyd Brasileiro.
	S. Sebastião .....	» .....	» .....	Santa Cruz .....	94	18	sem carga .....	Adelino Pinto & C.
	Mucury .....	» .....	» .....	Carangola .....	226	22	madeira .....	C. N. S. João da Barra.
9	Antonina .....	vapor....	brazileira .....	Guasca .....	333	34	varios generos...	Salgado & C.
	Santos .....	» .....	allema .....	Haile .....	2.565	45	transito .....	Herm. Stoltz & C.
	Idem .....	» .....	» .....	San Nicolas .....	3.043	57	idem .....	Ed. Johnston & C.
10	Santos .....	vapor....	allema .....	Capri .....	2.299	31	transito .....	Theodor Wille & C.
	Cabo Frio .....	hiate .....	brazileira .....	Amelia e Clara .....	43	5	cal .....	A' ordem.
	Parahyba .....	vapor....	» .....	Canos .....	1.003	33	varios generos...	Rodrigues Faria & C.
11	Santos .....	vapor....	italiana .....	Città di Genova .....	2 542	66	transito .....	Luiz Campos.
	Aracajú .....	» .....	brazileira .....	Murupy .....	144	31	milho .....	E. N. Rio de Janeiro.
13	Aracajú .....	vapor....	brazileira .....	Muquy .....	359	34	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Pelotas .....	» .....	» .....	Gutenberg .....	411	30	idem .....	E. Navegação Freitas.
	Porto Alegre .....	» .....	» .....	Temple .....	374	34	idem .....	E. N. Norte e Sul.
14	Natal .....	vapor....	brazileira .....	Izabel .....	531	26	varios generos...	Empresa de Vapores Idalina.
	Aracajú .....	» .....	» .....	Esperança .....	410	35	idem .....	Empresa Esperança Maritima.
	Villa Nova .....	» .....	» .....	Alexandria .....	300	30	idem .....	A mesma.
	Porto Alegre .....	» .....	» .....	Moroin .....	779	32	idem .....	Rodrigues de Faria & C.
	Idem .....	» .....	» .....	Itaqui .....	467	30	idem .....	Lage Irmãos.
15	Cabo Frio .....	hiate .....	brazileira .....	Almirante Saldanha .....	53	6	varios generos...	Manoel Antonio Coelho.
	Idem .....	» .....	» .....	Vencedor .....	23	6	idem .....	Branco Costa & C.
	Idem .....	» .....	» .....	Estrella do Norte .....	24	5	cal .....	A' ordem.
16	Iguape .....	vapor....	brazileira .....	Annie .....	95	12	varios generos...	Gastão Bandeira.
	Santos .....	» .....	allema .....	São Paulo .....	3.065	54	transito .....	Ed. Johnston & C.
	Laguna .....	» .....	brazileira .....	Industrial .....	171	28	varios generos...	Empresa Esperança Maritima.
	Porto Alegre .....	» .....	» .....	Iris .....	887	60	idem .....	Lloyd Brasileiro.
17	Cabo Frio .....	hiate .....	brazileira .....	Dous Amigos .....	34	5	varios generos...	Maximiano Guedes.
	Itajahy .....	vapor....	» .....	Rudi .....	164	24	idem .....	Luiz Campos.
	Idem .....	» .....	» .....	Felix .....	.....	idem .....	idem .....	Queiroz Moreira & C.
	Santos .....	» .....	» .....	Garcia .....	192	26	idem .....	J. Garcia.
18	Estancia .....	vapor....	brazileira .....	S. João da Barra .....	499	25	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Itajahy .....	lugar .....	» .....	Almirante .....	195	9	idem .....	Queiroz Moreira & C.
	Pernambuco .....	vapor....	» .....	Itapoan .....	467	30	idem .....	Lage Irmãos.
20	Cabo Frio .....	hiate .....	brazileira .....	Activo II .....	33	6	varios generos...	Gomes Freire & C.
	Purús .....	vapor....	» .....	Itaperuna .....	600	35	fret. pelo governo	Lage Irmãos.
	Santos .....	» .....	franceza .....	Campana .....	1.767	38	transito .....	Coatalen.
	Idem .....	» .....	inglesa .....	Garrick .....	1.596	30	idem .....	Norton Megaw & C.
	Manãos .....	» .....	» .....	Itapacy .....	510	34	fret. pelo governo	Lage Irmãos.
	Antonina .....	lugar .....	brazileira .....	Tapuya .....	251	9	madeira .....	Queiroz Moreira & C.
	Itajahy .....	» .....	» .....	Ramona .....	394	9	idem .....	Os mesmos.
	Paranaguá .....	vapor....	» .....	Guasca .....	333	34	varios generos...	Salgado & C.
	Pelotas .....	» .....	» .....	Itatiaya .....	407	30	idem .....	Lage Irmãos.
	Manãos .....	» .....	» .....	Espirito Santo .....	760	62	idem .....	Lloyd Brasileiro.
	Ibimtuba .....	» .....	» .....	Itamby .....	400	30	idem .....	C. N. N. Costeira.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
21	Santos	vapor	inglesa	Tintoretto	2.043	43	varios generos	Norton Megaw & C.
22	S. João da Barra	vapor	brazileira	Pinto	224	23	varios generos	C. N. S. João da Barra.
	Porto Alegre	»	»	Itacolomy	400	34	idem	C. N. N. Costeira.
	Pará	»	»	Amazonas	927	83	idem	Zenha Ramos & C.
23	Bahia	vapor	brazileira	Candelaria	539	33	sem carga	E. N. Norte e Sul.
	Santos	»	austriaca	Polluce	1.930	43	transito	Rombauer & C.
	Idem	»	allema	Prinz Sigismund	2.042	75	idem	Theodor Wille & C.
	Idem	»	»	Mainz	2.032	45	idem	Herm. Stoltz & C.
25	Cabo Frio	hiate	brazileira	Jorge	32	7	varios generos	A' ordem
	Idem	»	»	Dantas	50	7	cal	José Silva & C.
	Idem	»	»	Portinho	64	6	idem	Rodrigues de Faria & C.
	Macahé	»	»	Vencedor	23	6	farinha	Branco Costa & C.
	Idem	»	»	S. João	46	5	café	F. Janot.
	Aracajú	vapor	»	Teixeirinha	223	20	varios generos	C. N. S. João da Barra.
	Itabapoana	hiate	»	Monte Alegre	190	6	idem	Weiga & C.
	Porto Alegre	vapor	»	Itaipava	713	34	idem	C. N. N. Costeira.
	Pernambuco	»	»	Itatiba	467	30	idem	A mesma.
	Cabo Frio	hiate	»	Aurora	33	5	cal	O capitão.
	Idem	»	»	S. Francisco	34	5	idem	Manoel Pereira & Filhos.
	Manãos	vapor	»	Manãos	560	63	varios generos	Lloyd Brasileiro.
	Rio Grande	»	»	Guarany	625	38	idem	E. N. Rio de Janeiro.
27	Cabo Frio	hiate	brazileira	S. Sebastião	20	5	sal	Lemos Valle & C.
	Idem	»	»	Gama	50	6	varios generos	Maximiano Guedes.
	Santos	vapor	»	Catania	1.122	35	transito	Theodor Wille & C.
	Mossoró	»	»	Idalina	730	39	varios generos	Empresa de Vapores Idalina.
	Caravellas	»	»	Munquy	359	34	idem	E. N. Rio de Janeiro.
	Cabo Frio	hiate	»	Despique	30	5	cal	Antonio da Costa Miranda.
	Aracajú	vapor	»	Murupy	144	31	varios generos	E. N. Rio de Janeiro.
	Pernambuco	»	»	Aracaty	531	36	idem	E. N. Salinas.
	Idem	»	»	Assu	779	32	idem	E. de Sal e Navegação.
	Santos	»	inglesa	Oceano	1.739	25	transito	Royal Mail & C.
	S. João da Barra	»	brazileira	Carangola	226	22	varios generos	C. N. S. João da Barra.
28	Cabo Frio	hiate	brazileira	Alina	33	5	varios generos	José Joaquim Godinho.
	Florianopolis	vapor	»	Itapemirim	767	60	idem	Lloyd Brasileiro.

Durante o mez de Fevereiro foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	vap.	franceza	Orleanais .....	1.485	42	Marselha.	15	vap.	dinamar.	Livonia .....	1.175	17	New York.
	»	ingleza..	Byron .....	2.526	61	New York.		»	ingleza..	Woodbridge .....	2.331	26	Buenos Aires.
	paq.	allema..	Bahia .....	3.106	58	Hamburgo.		paq.	»	Merchant Prince .....	2.020	82	New York.
3	vap.	ingleza..	Wainare .....	4.025	55	Londres.	16	vap.	franceza	Les Alpes .....	2.110	163	Rio da Prata.
	»	argent ..	Corcega .....	1.221	22	Buenos Aires.		paq.	allema..	S. Paulo .....	3.065	54	Hamburgo.
4	paq.	allema..	Santa Fé .....	2.817	42	Montevideo.	18	vap.	ingleza..	Virgil .....	2.141	34	New Orleans.
	vap.	»	Obidos .....	1.323	38	Buenos Aires.		»	franceza	Atlantique .....	2.819	152	Rio da Prata.
6	vap.	ingleza..	Austriana .....	2.612	46	Buenos Aires.	20	vap.	ingleza..	Oravia .....	3.309	75	Liverpool.
	paq.	hungara.	Stefania .....	1.456	23	Fiume.	21	vap.	franceza	Cordillere .....	2.451	161	Bordéos.
	vap.	ingleza..	Cumeria .....	1.994	17	Baltimore.		»	italiana.	Rio Amazonas .....	2.053	54	Genova.
7	vap.	franceza	Cordillere .....	2.451	160	Rio da Prata.		paq.	ingleza..	Tintoretto .....	2.043	43	New York.
	»	»	Magellan .....	2.331	167	Bordéos.	22	vap.	franceza	Algerie .....	2.200	83	Marselha.
	»	ingleza..	Victoria .....	3.742	75	Valparaiso.		»	ingleza..	Cyfarthfa .....	1.959	26	Buenos Aires.
	»	»	Gaston .....	1.761	22	Buenos Aires.		paq.	»	Karama .....	5.755	55	Londres.
8	bar.	ingleza..	Still Water .....	1.052	14	Montevideo.		»	»	Panamá .....	5.464	75	Valparaiso.
	vap.	»	Pacific .....	1.691	22	Buenos Aires.	23	vap.	ingleza..	Sabiá .....	1.766	21	Buenos Aires.
9	bar.	norueg..	Normanir .....	512	11	Cape Towe.		paq.	allema..	Prinz Sigismund .....	2.942	75	Hamburgo.
	paq.	allema..	San Nicolas .....	3.043	57	Hamburgo.		vap.	ingleza..	Matatua .....	4.178	55	Londres.
	vap.	»	Halle .....	2.565	45	Bremen.		»	allema..	Mainz .....	2.032	45	Bremen.
	»	argent ..	Glendwon .....	1.127	27	Buenos Aires.		»	ingleza..	Garrick .....	1.596	30	New Orleans.
10	vap.	italiana.	Citta di Genova ...	2.542	66	Genova.	25	vap.	austriac.	Polluce .....	1.930	43	Trieste.
	paq.	ingleza..	Oropesa .....	3.308	75	Liverpool.		»	ingleza..	Germanick .....	2.171	24	Buenos Aires.
	»	»	Capri .....	1.299	31	New York.		»	franceza	Amiral Duperre .....	3.013	44	Rio da Prata.
	vap.	»	Aislaby .....	1.726	23	Buenos Aires.		»	»	Campana .....	1.767	38	Havre.
11	bar.	italiana.	Titania .....	898	15	Cape Haiti.	27	paq.	ingleza..	Magdalena .....	3.009	112	Buenos Aires.
	vap.	argent ..	Vilna .....	444	14	Buenos Aires.		»	»	Actea .....	4.172	55	Londres.
13	paq.	ingleza..	Nile .....	3.298	112	Buenos Aires.		vap.	italiana.	Ré Umberto .....	2.066	57	Rio da Prata.
	vap.	franceza	Cambodge .....	2.527	38	Idem.		»	»	Washington .....	1.845	74	Genova.
14	paq.	ingleza..	Clyde .....	3.051	112	Southampton.		»	ingleza..	Argo .....	1.970	20	Buenos Aires.
	gal.	norueg..	Superior .....	1.250	17	Bunbury.		»	hespan..	José Gallart .....	2.344	53	Rio da Prata.
							28	paq.	ingleza..	Nile .....	3.298	92	Southampton.



Durante o mez de Fevereiro foram despachadas para os portos nacionaes as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	hia..	brazilei..	Despique.....	30	5	Cabo Frio.	14	hia..	brazilei..	Amelia e Clara.....	41	5	Cabo Frio.
	vap.	italiana.	Rio Amazonas.....	2.053	54	Santos.		lóg.	»	Tigre.....	233	8	Itajahy.
	paq.	allema..	S. Paulo.....	3.065	54	Idem.	15	hia..	brazilei..	Vencedor.....	23	5	Macahé.
3	pat..	brazilei..	Regaleira II.....	170	9	Alcobaça.	16	vap.	brazilei..	Isabel.....	213	35	Natal.
	»	»	Regaleira I.....	155	9	Prado.		paq.	allema..	Petropolis.....	3.093	54	Santos.
	hia..	»	S. Francisco.....	34	5	Cabo Frio.	17	paq.	ingleza..	Oceano.....	1.730	25	Santos.
4	hia..	brazilei..	Teixeira Machado...	90	7	Prado.	20	hia..	brazilei..	Estrella do Norte...	24	5	Cabo Frio.
	esc..	»	Anna.....	136	7	Idem.		vap.	»	Annie.....	95	12	Victoria.
	vap.	»	Candelaria.....	539	26	Aracajú.		hia..	»	Dous Amigos.....	34	5	Cabo Frio.
	hia..	»	S. João.....	43	5	Macahé.	21	paq.	allema..	Bellaggio.....	1.798	35	Santos.
6	paq.	austriaca	Polluce.....	1.280	34	Santos.		esc..	brazilei..	Palestina.....	66	7	S. Francisco.
7	vap.	italiana.	Citta di Genova.....	2.542	66	Santos.	22	hia..	brazilei..	Activo II.....	33	6	Cabo Frio.
	»	allema..	Prinz Sigismundo...	2.942	75	Idem.		vap.	allema..	Coblenz.....	2.001	45	Santos.
	bar.	brazilei..	Fluminense.....	501	15	Macão.		paq.	»	Pernambuco.....	3.105	54	Idem.
8	vap.	allema..	Luise.....	2.213	27	Santos.		hia..	brazilei..	Almirante Saldanha	53	5	Cabo Frio.
9	vap.	allema..	Mainz.....	2.435	45	Santos.		vap.	ingleza..	Horace.....	2.123	34	Santos.
	hia..	brazilei..	Aurora.....	33	5	Cabo Frio.	23	vap.	ingleza..	Drumcinl.....	2.449	30	Iguape.
	vap.	»	Annie.....	95	12	Iguape.		bar.	norueg.	Cato.....	738	9	Paranaguá.
	»	francera	Campana.....	1.767	38	Santos.	25	vap.	austriaca	Dalmata.....	1.135	21	Paranaguá.
11	hia..	brazilei..	Jorge.....	32	5	Cabo Frio.		hia..	brazilei..	S. João.....	43	5	Macahé.
	»	»	S. Sebastião.....	20	5	Idem.		vap.	»	Carioca.....	714	26	Porto Alegre.
	paq.	ingleza..	Tintoretto.....	2.043	33	Santos.		»	ingleza..	Canning.....	3.459	48	Santos.
	pat.	brazilei..	Blumenau.....	250	9	Itajahy.		»	»	Tennyson.....	2.531	62	Idem.
	paq.	allema..	Catania.....	1.122	35	Santos.	27	paq.	austriaca	Urano.....	1.632	42	Santos.
13	hia..	brazilei..	Dantas.....	50	6	Cabo Frio.		»	ingleza..	Tamar.....	264	27	Idem.
	lóg.	»	Gama.....	50	5	Idem.		hia..	brazilei..	Vencedor.....	23	5	Macahé.

## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1905

EM 28 DE FEVEREIRO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Janeiro de 1905.....	346:303\$219	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 28 de Fevereiro de 1905.....	333:830\$000	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 28 de Fevereiro de 1905.....		215:195\$410
Saldo.....		464:937\$809
	680:133\$219	680:133\$219

### NOVA CONSOLIDAÇÃO

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000

### AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegações Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicacão de ter sido recolhida a respectiva importância.





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

QUARTA-FEIRA 16 DE MARÇO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 5.465 — DE 25 DE FEVEREIRO DE 1905

Dá regulamento para a arrecadação do imposto sobre annuncios em cartazes impressos e manuscritos

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização conferida no n. 1 do art. 48 da Constituição da Republica, resolve que na arrecadação do imposto de annuncios em cartazes impressos e manuscritos, creado pela lei n. 559, de 31 de Dezembro de 1898, art. 1.º, n. 43, e mantido pela lei n. 1.313, de 30 de Dezembro de 1904, art. 1.º, n. 35, se observe o regulamento que a este acompanha.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro do 1905, 17.º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

*Leopoldo de Bulhões.*

Regulamento para a arrecadação do imposto de annuncios em cartazes impressos e manuscritos

## CAPITULO I

### DA INCIDENCIA DO IMPOSTO E SUA TAXA

Art. 1.º O imposto de annuncios, creado pela lei n. 559, de 31 de Dezembro de 1898, art. 1.º, n. 43, e mantido pela lei n. 1.313, de 30 de Dezembro de 1904, art. 1.º, n. 35, recae sobre todos os cartazes impressos ou manuscritos, affixados nos logares publicos ou distribuidos em avulsos.

Art. 2.º São considerados logares publicos todos os de uso e gozo publico, como as ruas, praças, largos, estradas, jardins, etc., quer urbanos, quer suburbanos.

Paragrapho unico. O imposto abrangerá os annuncios que forem affixados ás portas e janellas dos edificios publicos ou particulares, dos estabelecimentos commerciaes ou industriaes, bem como aos seus muros, paredes, telhados e dependencias que derem vista para os logares publicos.

Art. 3.º A taxa do imposto é de 80 réis, por exemplar, pago em estampilhas para esse fim destinadas.

## CAPITULO II

### DA FISCALISAÇÃO DO IMPOSTO

Art. 4.º Os cartazes impressos não poderão sair das officinas typographicas ou lithographicas, onde forem preparados sem se acharem devidamente sellados e com a estampilha inutilizada por carimbo que imprima a data do dia, mez e anno.

Art. 5.º Todos os cartazes impressos ou lithographados deverão conter a seguinte declaração:

Typographia ou Lithographia, á rua.....n. ....e o nome da localidade.

Art. 6.º Os annuncios manuscritos serão tambem sellados devendo, porém a estampilha ser inutilizada pela data e assignatura do annunciante.

Paragrapho unico. Compreendem-se no numero dos manuscritos os cartazes que forem feitos com letras typographicas, quer á mão, quer por meio de typos ou chapas proprias para lettreiros e os que se fizerem por machina de escrever, carimbos, clichê, etc.

Art. 7.º São prohibidos annuncios e reclames de qualquer natureza, que revistam a forma e dizeres e de qualquer modo se assemelhem ás notas do Thesouro. (Lei n. 741, de 26 de Dezembro de 1900, art. 14.)

Art. 8.º Compete a fiscalização do imposto aos agentes-fiscaes dos impostos de consumo, que não terão porcentagem da respectiva renda, sendo-lhes, porém, abonada metade das multas arrecadadas em virtude das infracções que verificarem.

## CAPITULO III

### DA ESCRIPTURAÇÃO E VENDA DAS ESTAMPILHAS

Art. 9.º Haverá em cada estação fiscal um livro especial para a escripturação da venda das estampilhas deste imposto.

Art. 10. Estas estampilhas serão fornecidas directamente pela Casa da Moeda á Recebedoria do Rio de Janeiro, ás Delegacias Fiscaes e Alfandegas nos Estados, as quaes supprirão, por sua vez, as estações que lhes forem subordinadas.

Art. 11. A sua venda será facultada a qualquer individuo e em qualquer quantidade.

Art. 12. O Ministro da Fazenda determinará o typo e caracteres destas estampilhas, de modo a distinguil-as das dos demais impostos cobrados por essa forma.



## CAPITULO IV

## DAS INFRACÇÕES

Art. 13. As infracções deste regulamento serão constatadas por meio de auto, lavrado com a precisa clareza e individualização, sem borrões, emendas ou rasuras, mencionando-se nelle o local, a hora, o nome do infractor, testemunhas, si houver, e mais circumstancias que occorrerem.

Art. 14. Si a infracção se verificar a respeito de annuncios distribuidos em avulsos, o auto será acompanhado dos exemplares, que puderem ser apprehendidos.

Art. 15. Tratando-se de cartazes impressos ou manuscritos, affixados nos logares designados no art. 2º, ao auto acompanhará o exemplar em que se der a infracção e, caso este não possa ser descollado, se fará menção desta circumstancia, devendo, porém, o auto ser assignado por duas testemunhas.

Art. 16. Versando as infracções sobre cartazes impressos ou lithographados, o auto será lavrado contra os donos das officinas, seus gerentes, directores ou impressores, mas si os cartazes não contiverem a declaração exigida no art. 5º, será o auto lavrado contra os individuos, firmas commerciaes, empresas industriaes, companhias ou sociedades anonymas que fizerem o annuncio.

Art. 17. Tratando-se de cartazes manuscritos, o auto será sempre lavrado contra o annunciante, mas, não sendo este conhecido, o será contra o dono do estabelecimento, ou individuos a quem aproveitar o annuncio e, si este versar sobre aluguel de casa, contra o dono do predio ou arrendatario.

Art. 18. Apresentado o auto, o chefe da repartição fiscal marcará ao autoado o prazo de oito dias para defender-se e, expirado este, com a defesa ou sem ella, no caso de revelia, proferirá o seu despacho, fundamentando-o.

## CAPITULO V

## DISPOSIÇÕES PENAES

Art. 19. Os infractores dos arts. 4º e 5º soffrerão a multa de 20\$ a 50\$000.

Art. 20. Os que infringirem o art. 6º incorrerão na multa de 50\$ a 100\$000.

Art. 21. Os que transgredirem o art. 7º serão punidos com a multa de 1:000\$. (Lei n. 741, art. 14, paragrapho unico).

Art. 22. Nas hypotheses dos arts. 16 e 17, em que não puderem ser conhecidos os infractores directos, as multas comminadas nos arts. 19 e 20 serão impostas aos individuos ou estabelecimentos em cujo nome se fizer o annuncio ou a quem este possa aproveitar, excepto quanto á infracção do art. 5º, cuja pena cabe exclusivamente aos donos das officinas lithographicas ou typographicas ou aos que tenham a responsabilidade da sua direcção ou gerencia e será applicada independente de novo auto, desde que ficar provada a infracção pelo exame e estudo do processo originario.

Art. 23. As multas a que se referem os artigos antecedentes serão impostas no dobro, nas reincidencias.

## CAPITULO VI

## DOS RECURSO

Art. 24. Das decisões dos chefes das repartições fiscaes haverá recurso voluntario, que deverá ser interposto dentro do prazo de oito dias, da data da intimação.

I. Das do Director da Recebedoria, Administrador, da Mesa de Rendias de Macabé, Collectores Federaes no Estado do Rio de Janeiro e das dos Delegados Fiscaes, em primeira ou segunda instancia, para o Ministro da Fazenda.

II. Das dos Chefes das Repartições subordinadas ás Delegacias Fiscaes nos demais Estados, para os respectivos Delegados

Art. 25. Nenhum recurso será acceito sem o deposito prévio da multa, mediante o qual serão encaminhados á instancia superior, ainda que peremptos, afim de serem ou não tomados em consideração.

## CAPITULO VII

## DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 26. O presente regulamento entrará em vigor trinta dias depois de publicado no *Diario Official*.

Art. 27. Enquanto não forem as repartições fiscaes suppridas das estampilhas proprias deste imposto, será o mesmo cobrado mediante estampilha de igual taxa dos impostos de consumo.

Art. 28. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1905. — Leopoldo de Bulhões.

## DECRETO N. 5.466—DE 25 DE FEVEREIRO DE 1905

Altera a tabella de retribuição do pessoal da Inspectoria de Seguros

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização constante do art. 20, n. 14, da lei n. 1.316, de 31 de Dezembro de 1904, resolve que a tabella de retribuição do pessoal da Inspectoria de Seguros, annexa ao decreto n. 5.072, de 12 de Dezembro de 1903, seja substituida pela que a este acompanha.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1905, 17ª da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

Leopoldo de Bulhões.

TABELLA DE RETRIBUIÇÃO DO PESSOAL DA INSPECTORIA DE SEGUROS

Pessoal	Gratificação annual de cada empregado	Total de cada classe
1 Inspector.....	15:000\$000	15:000\$000
2 Escripturarios.....	7:200\$000	14:400\$000
6 Sub-inspectores.....	6:000\$000	36:000\$000
Fiscaes de companhias estrangeiras, de 6:000\$ a 12:000\$, a juizo do Ministro da Fazenda..		
1 Continuo.....	1:800\$000	1:800\$000
		67:200\$000

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1905. — Leopoldo de Bulhões.



## MINISTERIO DA FAZENDA

## Circulares, Offícios, etc.

Circular n. 1 — Thesouro Federal — Directoria das Rendas Publicas — Rio de Janeiro, 2 de Março de 1905.

Recommendo aos Srs. Collectores das Rendas federaes no Estado do Rio de Janeiro que, uma vez de posse das cintas especiaes das taxas de 50 e 100 réis para a cobrança do imposto de consumo a que está sujeito o stock de garrafas de vinho estrangeiro, observem fielmente, na parte que lhes disser respeito, as instrucções constantes da Circular do Ministerio da Fazenda, n. 8 (\*), de 14 de Fevereiro ultimo, publicada no *Diário Official* de 18 do dito mez e abaixo transcripta.

— A. F. Cardozo de Menezes e Souza, Director interino.

## Repartições de Fazenda

Por decreto de 4 de Março foi nomeado Antonio Tenorio de Albuquerque para o lugar de 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará.

Por decretos de 11 de Março foram nomeados:

O 3º Escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, José Alvaro de Oliveira Valladão, para identico lugar no Thesouro Federal;

O 4º Escripturario da Alfandega de Pernambuco Antonio Bezerra Cavalcanti da Silva Costa para o de 3º Escripturario da mesma Repartição;

Permissão de Castro e Silva para o de 2º Escripturario da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piahy, sendo declarado sem effeito o decreto de 30 de Julho do anno passado que nomeou João José Coelho Alves Bastos para o mesmo lugar, visto não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal.

Por titulos de 25 de Fevereiro:

Foram nomeados:

O 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará Antonio Carneiro da Gama Malcher para exercer as funcções de commissario de fazenda do Brazil no primeiro posto fiscal mixto de que tratam o art. 5º do accordo provisorio de 12 de Julho de 1904, estabelecido entre os Governos do Perú e do Brazil, e o art. 1º das instrucções de 21 de Janeiro ultimo;

O 3º Escripturario da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, Manoel Vleira da Silva, para exercer identicas funcções no segundo posto fiscal mixto a que si referem os citados artigos.

## LICENÇAS

Obtiveram licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 25 de Fevereiro:

Tres mezes, o Conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Cicero Brasileiro de Mellô; e igual tempo o Conferente da Alfandega de Pernambuco Augusto Ferreira Baltar.

— Em 1 de Março:

Trinta dias, o 1º Escripturario da Alfandega de Pernambuco José Augusto Garcia de Souza;

Sessenta dias, com a metade da diaria, o operario da Imprensa Nacional Porfirio Duarte Bezerra Junior;

Tres mezes, o 4º Escripturario da Alfandega de Santos Francisco Serapião Serra.

— Em 2:

Um mez, em prorogação, o Sub-Director da Inspectoria de Seguros na 6ª circumscripção José Julio Silveira Martins.

— Em 6:

Tres mezes, o Fiel de Armazem da Alfandega do Rio de Janeiro Fernando Candido de Alvear.

— Em 8:

Dous mezes, o 2º Escripturario do Thesouro Federal Antonio Gitirana.

— Em 10:

Tres mezes, o Continuo do Thesouro Federal Paulo Emilio Fogaça.

— Em 13:

Noventa dias, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Goyaz Elizeu de Souza; e igual tempo, em prorogação, o 3º Escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de Pernambuco, Rubens de Freitas Weyne;

Tres mezes, o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de Minas Geraes João Carlos de Aquino;

Noventa dias, o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Paraná Emilio Parisio de Brito Maia; e igual tempo, o Guarda da Alfandega de Manáos José da Motta Pacheco;

Tres mezes, o Guarda da Alfandega de Santos José Maria Pinto Junior.

## Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 95 — Concede isenção de direitos para 500.000 cartões para bilhetes de passagens, destinados á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 96 — Para que se possa resolver a respeito do pagamento de 4:320\$ solicitado por Manoel Pereira & Filhos, na petição transmittida com o officio n. 804, de 29 de Dezembro do anno passado, pede, de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 23 de Fevereiro ultimo, que informe si o material de que trata o mesmo officio foi removido para esta Alfandega em perfeito estado e convenientemente arrumado.

N. 97 — Attende ao que requerem a Camara Municipal de Petropolis para o despacho de material electrico, devendo porém serem excluidos das concessões os isoladores e mais tres transformadores de 15 volts, 16 medidores de 15 ampères e dous ditos de 25 ampères.

N. 98 — Sobre o recurso de Claudino Corrêa Louzada, multado em 100\$ de cada uma das vezes em que fez transportar sal de Cabo Frio para este porto em pontão, a reboque do reboeador *Brasil*, de sua proprie

(\*) A circular n. 8, de 14 de Fevereiro ultimo, está publicada á pag. 39 do *Boletim* n. 4, de 28 de Fevereiro.



dade, resolve o Sr. Ministro dar provimento ao recurso em questão por não ser applicavel ao caso o art. 88 da Consolidação das Leis das Alfandegas.

N. 99 — Em relação ao recurso de Antonio José Duque, pedindo relevação da armazenagem paga durante o tempo em que esteve recolhida na Alfandega uma machina para fabricação de gelo, resolve o Sr. Ministro negar provimento, tendo em vista que a dita machina foi despachada livre de direitos de consumo, conforme ordem desta Directoria.

N. 100 — Permite a Affonso Cordeiro de Negreiros Lobato, fabricante de lacticínios em Minas Geraes, despachar, livre de direitos, o material destinado ao preparo de latas de manteiga.

N. 101 — Communica que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso interposto pelos negociantes Alvarado & C., de Pariz, do acto impondo a Raposo & C., consignatarios da mercadoria submettida a despacho pela nota de importação de 6 de Fevereiro daquelle anno, á multa de direitos em dobro de que trata o § 2º do art. 35 do regulamento annexo ao decreto n. 3.732, de 7 de Agosto de 1900, por falta da factura consular, resolveu, não tomar conhecimento do dito recurso, por ter sido interposto por pessoa incompetente.

N. 102 — Declara que o Ministerio da Guerra não se oppõe ao despacho de duas caixões e treze caixas contendo armas e munições, importados pela firma A. Pinto, Irmão & C.

N. 103 — Autoriza o Dr. Olympio Joaquim da Silva Pinto despachar, livre de direitos, os machinismos que pretende importar da Europa com destino á usina Tahy, de sua propriedade.

N. 104 — Idem á Companhia *Rotulo Limited* para o material que pretende importar.

N. 105 — Relativamente ao recurso de E. Lambert resolveu o Sr. Ministro negar provimento tendo em vista que o papel submettido a despacho pelos recorrentes foi bem classificado pela comissão arbitral como — assetinado proprio para impressão — para pagamento da taxa de 100 réis.

N. 106 — Resolve negar provimento ao recurso de Martins Costa & C., das decisões da Comissão de Tarifa e dos peritos por parte da Fazenda na comissão arbitral, que classificaram como — galão de algodão — sujeito á taxa de 8\$ por kilogramma a mercadoria que os reclamantes submeteram a despacho como — cadarço de algodão não especificado da taxa de 2\$800 por kilogramma.

N. 107 — Declara que o Sr. Ministro resolveu dar provimento ao recurso de Borlido Muniz & C., para o fim de ser a mercadoria em questão sujeita á taxa de 2\$ do art. 699, devida pelas obras não classificadas a que se refere esse artigo da Tarifa.

N. 108 — Communica, que o Ministerio da Guerra não se oppõe ao despacho de 13 caixas contendo cada uma dez clavinas Winchester e uma contendo 26 revolvers, pertencentes a Eduardo Martins & Edmundo.

N. 110 — Concede isenção de direitos dos objectos importados pela Sociedade Propagadora de Instrução dos Operarios da Lagoa para a officina de encadernação mantida pela mesma.

N. 111 — Autoriza o despacho, livre de direitos, dos objectos destinados á Santa Cosa da Misericordia, desta Capital.

N. 112 — Communica, que o Sr. Ministro, por despacho de 9 do corrente, proferido sobre requerimento de Carlos Rau, resolveu recommendar que essa inspectoría não opponha embaraços á exportação das areias monazíticas a que se refere o officio desta Directoria n. 318, de 16 de Julho de 1904, feito pelo requerente ou companhia que o substituir, visto ter passado para o mesmo requerente a concessão em cujo gozo se achava Carlos Schnitzspahn, a quem tambem se refere aquelle officio.

N. 113 — Concede o despacho, livre de direitos, para o material destinado ao serviço da Companhia *St. John d'El-Rey Mining, Limited*.

N. 114 — Idem idem para o material destinado á iluminação electrica da cidade de Barbacena, conforme solicitou a respectiva Camara Municipal.

N. 116 — Idem idem para o material destinado ás obras do porto, conforme solicitaram C. Walker & C.

N. 117 — Idem idem para o material que pretendem importar os mesmos, para identico fim.

N. 118 — Attende á solicitação da Camara Municipal de Petropolis para o despacho livre de direitos, do material que importou, com destino aos serviços de agua, esgotos e iluminação electrica daquelle cidade.

N. 119 — Concede o despacho, livre de direitos de um relógio importado pela Prefeitura desta Capital, destinado ao embelezamento da praça da Gloria.

N. 120 — Communica, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso de Domingos Joaquim da Silva & C., da decisão pela qual essa inspectoría se julgou incompetente para autorizar a restituição de 3:341\$025, que de mais pagaram pelas 1.222 peças de pinho lançadas ao mar pelo capitão do navio inglez *King's County*, resolve negar provimento ao alludido recurso, visto não terem os recorrentes satisfeito o que exige o art. 7º das instruções de 24 de Setembro de 1901, mandadas observar por essa inspectoría em portaria n. 55, da mesma data.

N. 121 — Autoriza as companhias de mineração *St. John d'El-Rey Mining Company Limited* e *The Ouro Preto Gold Mines of Brazil, Limited*, despachar, livre de direitos, o material que pretendem importar.

N. 122 — Idem idem á *Société Anonyme des Mines de Manganèse* para o mesmo fim.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### Despachantes Geraes

Foram nomeados:

José Guimarães Veiga;

Augusto Macedo.

Caixeiro despachante Eduardo Dias da firma *The Gouwak Ropessowk Export C. Limited*.



## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Fevereiro o movimento foi de 54.312 volumes, sendo 27.621 entrados e 26.691 sahidos :

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	604
Estiva.....	3.792
Armazem n. 1.....	1.252
"    n. 3.....	1.332
"    n. 4.....	658
Despachado sobre agua pela estiva.....	9.292
Armazem n. 5 *.....	—
"    n. 6.....	37
"    n. 8.....	738
"    n. 9.....	3.233
"    n. 10.....	985
"    n. 11.....	1.241
"    n. 12.....	1.187
"    n. 14.....	1.017
"    n. 15.....	706
"    n. 16.....	1.547
<b>Total.....</b>	<b>27.621</b>

SAHIDAS	
Porta n. 1.....	1.837
"    n. 2.....	4.785
"    n. 3.....	1.518
"    n. 4.....	—
Amostras.....	482
Porta n. 5.....	3.103
"    n. 8.....	445
"    n. 9.....	703
"    n. 10.....	1.423
"    n. 11.....	1.423
"    n. 15.....	2.704
"    n. 16.....	2.180
"    n. 17.....	1.040
Elevador n. F (armazem n. 10).....	982
"    n. G (    "    n. 12).....	1.137
"    n. H (    "    n. 11).....	1.846
"    n. M (    "    n. 4).....	652
Pateo do Rosario.....	904
Por mar.....	732
Reembarcados.....	218
<b>Total.....</b>	<b>26.691</b>

Durante a segunda quinzena do mez de Janeiro o movimento foi de 49.752 volumes, sendo 28.680 entrados e 21.072 sahidos :

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	492
Estiva.....	3.776
Armazem n. 1.....	2.224
"    n. 3.....	906
"    n. 4.....	146
Despachado sobre agua pela estiva.....	10.794
Armazem n. 5 *.....	—
"    n. 6.....	3.682
"    n. 8.....	804
"    n. 9.....	587
"    n. 10.....	886
"    n. 11.....	1.420
"    n. 12.....	621
"    n. 14.....	1.830
"    n. 15.....	822
"    n. 16.....	—
<b>Total.....</b>	<b>28.680</b>

SAHIDAS	
Porta n. 1 A.....	—
"    n. 1.....	318
"    n. 2.....	3.200
"    n. 3.....	1.465
"    n. 4.....	—
Amostras.....	421
Porta n. 5.....	3.000
"    n. 8.....	1.409
"    n. 9.....	870
"    n. 11.....	1.687
"    n. 15.....	1.096
"    n. 16.....	1.571
"    n. 17.....	505
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.582
"    n. G (    "    n. 12).....	791
"    n. H (    "    n. 11).....	1.296
"    n. M (    "    n. 4).....	30
Pateo do Rosario.....	499
Por mar.....	572
Reembarcados.....	320
<b>Total.....</b>	<b>21.072</b>

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 27 DE FEVEREIRO A 3 DE MARÇO DE 1905

— Distribuição interna — Mario Barbosa de Magalhães Castro.

Correio — Epiphany Pedrosa.

Bagagem — Pedro Mendes Limoeiro.

Despacho sobre agua — Cicero Brasileiro de Mello.

Arqueação — João Fernandes Barros e Adolpho Henrique Vieira Souto.

Avarias — José da Silva Rego, Leoncio José Ribeiro e Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.

SEMANA DE 6 A 12 DE MARÇO DE 1905 — Distribuição interna — Manoel Teixeira Coimbra.

Correio — Mario Barbosa de Magalhães Castro.

Bagagem — Adolpho Henrique Vieira Souto.

Despacho sobre agua — Eduardo Raphael Possollo.

Arqueação — Leoncio José Ribeiro e Antonio de Araujo Lima Macedo.

Avarias — João Dias de Mello, Manoel Lobo Botelho e José Silveira do Pilar Filho.



## DIFERENÇAS COBRADAS

**Pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Fevereiro de 1905**

### PORTAS

PORTAS	DIFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	1:076\$520	532\$700	1:690\$806	3:300\$026	João D. Soares de Magalhães.
N. 1 A.....	560\$907	392\$722	263\$700	1:217\$329	Antonio O. C. de Araujo Góes.
N. 2.....	262\$800	790\$630	743\$010	1:796\$440	Carlos do Amaral Savaget.
N. 3.....	\$	\$	\$	\$	
N. 5.....	3:278\$820	1:234\$280	1:226\$845	5:739\$945	Rogociano Pires Teixeira.
N. 8.....	584\$520	410\$820	1:773\$637	2:768\$977	A. L. de Lacerda Macahiba.
N. 9.....	1:061\$030	1:044\$630	480\$000	2:585\$660	Raymundo J. de Menezes Fróes.
N. 15.....	2:594\$360	2:649\$100	1:609\$640	6:853\$100	Henrique da Silva Nazareth.
N. 16.....	731\$500	1:652\$980	1:609\$130	3:993\$610	Manoel Jansen Muller.
N. 17.....	1:722\$000	655\$800	3:352\$824	5:730\$624	Pedro Caetano Martins Costa.
Prancha 4.....	43\$830	334\$349	693\$675	1:071\$854	Cesar Orlandini.
Prancha 10.....	1:032\$470	634\$620	1:235\$880	2:902\$970	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 11.....	982\$090	1:603\$230	3:003\$475	5:588\$795	Carlos José Ribeiro Braga.
Prancha 12.....	2:672\$743	1:039\$188	1:588\$500	5:300\$431	João Francisco de Paula e Silva.
Amostras.....	\$	\$	\$	13:822\$848	Carlos Miranda da Silva Reis.
	16:603\$590	12:975\$049	19:271\$122	62:672\$609	

### TRAPICHES

TRAPICHES	DIFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Federal.....	\$	104\$990	384\$000	488\$990	Antonio Maximo Leal Vallim.
Frias.....	\$	\$	\$	\$	
Ordem.....	\$	4:364\$141	2:183\$780	6:547\$921	Pedro Mariz de S. Sarmiento.
Docas Nacionaes.....	\$	127\$370	3\$000	130\$370	Manoel de Freitas Arruda.
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	70\$240	1:176\$040	3:723\$940	4:970\$220	José B. Pereira de Mesquita.
Rio de Janeiro.....	39\$900	3:388\$203	4\$746	3:382\$849	João Pinto Monteiro.
Carvalhaes.....	3\$290	3\$550	\$200	7\$040	João Francisco da Costa Junior.
Total dos trapiches.....	113\$430	9:114\$294	6:299\$666	15:527\$390	
Idem das portas.....	16:603\$590	12:975\$049	19:271\$122	62:672\$609	
Idem geral.....	16:717\$020	22:089\$343	25:570\$788	78:199\$999	



## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

DE 1º DE JANEIRO DE 1905

EXERCÍCIO DE 1905

EM 15 DE MARÇO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Fevereiro de 1905.....	464:937\$809	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 15 de Março de 1905.....	8	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 15 de Março de 1905.....		137:537\$910
Saldo.....		327:399\$899
	464:937\$809	464:937\$809

## CAES E DOCA

## Resumo do movimento da Doca de Janeiro a Junho de 1904

## JANEIRO :

Chatas.....	229
Saveiros.....	28
Catraias.....	18
Botes.....	8
Lanchas.....	15
Baleeiras.....	7
	295

## ABRIL :

Chatas.....	276
Saveiros.....	46
Catraias.....	22
Botes.....	20
Lanchas.....	3
Baleeiras.....	3
	370

## FEVEREIRO :

Chatas.....	242
Saveiros.....	19
Catraias.....	16
Botes.....	17
Lanchas.....	5
Baleeiras.....	7
	306

## MAIO :

Chatas.....	224
Saveiros.....	35
Catraias.....	13
Botes.....	14
Lanchas.....	6
Baleeiras.....	3
	295

## MARÇO :

Chatas.....	170
Saveiros.....	20
Catraias.....	11
Botes.....	12
Lanchas.....	7
Baleeiras.....	5
	225

## JUNHO :

Chatas.....	237
Saveiros.....	34
Catraias.....	24
Botes.....	10
Lanchas.....	6
Baleeiras.....	2
	313



## Renda das Encomendas Postaes

EXERCICIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encomendas	RENDA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro .....	127	271	1:076\$669	2:906\$943	3:983\$612	16\$460	A. H. Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro.....	97	455	1:341\$945	3:596\$550	4:938\$495	1\$700	José Silveira do Pilar Filho.
De 16 a 21 de Janeiro.....	207	607	1:976\$727	5:314\$770	7:291\$497	58\$620	José da Silva Rego.
De 23 a 28 de Janeiro.....	76	110	508\$153	1:378\$500	1:886\$653	9\$700	Candido Elias Mendonça de Carvalho.
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro...	162	449	1:155\$442	3:104\$865	4:260\$307	56\$260	Epiphanyo Pedrosa.
De 6 a 11 de Fevereiro.....	162	624	741\$902	1:986\$885	2:728\$787	19\$200	Eduardo Raphael Ponsollo.
De 13 a 18 de Fevereiro.....	157	405	949\$956	2:535\$600	3:485\$556	46\$170	Cicero Brasileiro de Mello.
De 20 a 25 de Fevereiro.....	79	157	278\$231	731\$400	1:009\$631	8\$550	João Dias de Mello.
De 27 de Fevereiro a 4 de Março.....	214	574	1:389\$842	3:761\$925	5:151\$767	61\$420	Epiphanyo Pedrosa.
De 6 a 11 de Março.....	64	118	321\$254	855\$150	1:176\$404	8\$600	Mario Barbosa de Magalhães Castro.

## Renda do Armazem das Bagagens

DE JANEIRO A JUNHO DE 1904

Meses	Renda
Janeiro.....	14:261\$133
Fevereiro.....	7:008\$968
Março.....	4:763\$037
Abril.....	16:362\$440
Maio.....	19:395\$580
Junho.....	10:910\$391
	72:701\$551

## EDITAES

De ordem do Sr. Inspector, levo ao conhecimento dos interessados que recebem-se propostas nesta Alfandega, até o dia 31 do corrente a 1 hora da tarde, para execução das obras de que carece a barca de vigia *Vigilante*; devendo, para os precisos esclarecimentos, os Srs. proponentes dirigir-se ao Sr. Guarda-mór.

Alfandega do Rio de Janeiro, 16 de Março de 1905.

— O 2º Escripturario, *J. A. Maurity de Oliveira*.

O Inspector, de accordo com a Circular n.º 16, de 11 de Março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivos á saude publica os seguintes productos:

VERMOUTH, vindo de Genova no vapor italiano *Stefania*, entrado em 13 de Janeiro de 1905, em 25 volumes marca J S, consignado a Braz Brando, rotulado com os seguintes dizeres: *Vermouth—Qualità superiore—Marca registrata—F.ª Costa & C.—Torino—Marca depositata*.

A analyse do producto revelou a existencia de 14,5% de alcool em volume e mais de duas grammas (2<sup>gr</sup>, 631) de sulphato de potassio por litro, o que é nocivo á saude.

VINHO, vindo de Malaga, no vapor francez *Les Alpes*, entrado em 16 de Fevereiro de 1905, em dez volumes marca N N A, consignados a Macedo Botelho & C., rotulado com os seguintes dizeres: *Plata—Union Vinicola Andaluza—Vino Fino—Montillo*.

A analyse do producto, que é um vinho branco, contendo 15,9% de alcool em volume, revelou a existencia de mais de duas grammas (4<sup>gr</sup>, 424), por litro, de sulphato de potassio, o que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 16 de Março de 1905.  
— O Inspector, *Honorio Alonso Baptista Franco*.

M APPAS ESTATISTICOS  
DE 1898 E 1899

PREÇO  
5\$000  
Relativos a importação directa do estrangeiro, mercadorias livres de direitos por leis, ordens e contractos, baldeação, transitto e reexportação

á venda na Portaria da Alfandega

## NOVA CONSOLIDAÇÃO

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n.º 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço. .... 6\$000

## AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro póde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remetida logo após a communicação de ter sido recolhida a respectiva importância.





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SEXTA-FEIRA 31 DE MARÇO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 11 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 23 de Março de 1905.

Verificando-se de diversos processos, entre elles o que foi encaminhado ao Thesouro com o officio da Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, n. 60, de 19 de Março de 1903, que não é feita a parte a intimação de que trata o art. 46 das instrucções annexas ao decreto n. 3.529, de 15 de Dezembro de 1899, relativamente á perempção do direito de recurso, recomendo aos Srs. Chefes das Repartições aduaneiras a observancia daquelle dispositivô legal. — Leopoldo de Bulhões.

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 18 de Março, foram nomeados:

Agilberto Moniz Telles, para o logar de 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Maranhão;

O 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de Pernambuco Rodolpho Guararapes Mendes Bastos, para identico logar na Alfandega do mesmo Estado;

Antonio Francisco de Santa Rita Junior, para o logar de 2º Escripturario da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná.

O 4º Escripturario da Alfandega do Ceará Oscar José da Silva, para identico logar na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco;

Para a Alfandega de Santos: 3º Escripturario, o 4º Escripturario da mesma repartição Antonio Paiva; 4º Escripturario, Alvaro Tolentino de Souza.

Por decretos de 24 de Março, foram nomeados:

O Contador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Piauhy Emilio Cezar Burlama-

qui, para exercer, em commissão, o logar de Delegado Fiscal da mesma Repartição;

O 1º Escripturario da Alfandega de Santos Theophilo Ferreira Valle, para o logar de Inspector, em commissão, da da Parnabyba, Estado do Piauhy;

Francisco Xavier de Castro Guimarães para o logar de 4º Escripturario da Alfandega do Ceará;

O 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco Roberto Augusto Lopes, para identico logar na Alfandega de Santos;

O 4º Escripturario da mesma Alfandega Herculano Estevão de Oliveira, para identico logar naquella Delegacia.

— Foram dispensados:

O 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas Luiz Lucas Castello Branco do logar de Delegado Fiscal, em commissão, do mesmo Thesouro no Estado do Piauhy;

O 2º Escripturario da Alfandega de Pernambuco Odilon Padilha, do de Inspector, em commissão, da da Parnabyba Estado do Piauhy.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 20 de Agosto do anno passado, que nomeou Antonio Leonardo Rodrigues para o logar de Pagador da Delegacia Fiscal em Pernambuco, visto não ter prestado a respectiva fiança dentro do prazo legal.

### LICENÇAS

Obtiveram licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 22 de Março:

Noventa dias, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Espirito Santo Jayme Brício Guilhon; e igual tempo, com a metade da diaria, o operario da Imprensa Nacional Julio Ernesto Thompson.

— Em 23:

Tres mezes, o 3º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará José Thomaz de Aguiar Gusmão; e igual tempo, o 3º Escripturario da mesma repartição Nestor Salgado Guarita;

Noventa dias, o 1º Escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento Arthur Napoleão Ferraz Teixeira;

Tres mezes, o 3º Escripturario da Alfandega da Cidade do Rio Grande Gabriel Archanjo de Souza Santiago;



Sessenta dias, o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo Manoel Aguiar Pereira de Souza.

Em 27:

Tres mezes, o Guarda da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, João Carlos Eder.

— Em 28:

Tres mezes, o Procurador Fiscal da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Piauihy, Bacharel João Tavares de Carvalho e Silva;

Noventa dias, em prorrogação, o 4º Escripturario da Alfandega de Pernambuco Uldorico Bezerra Cavalcanti;

Tres mezes, o Fiel de Armazem da Alfandega do Rio de Janeiro Luiz Pinto de Magalhães.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 123 — Concede o despacho, livre de direitos, ás companhias *St. John d'El-Rey Mining Co. Limited* e *The São Bento Gold States Limited* para o material que as mesmas pretendem importar com destino aos seus trabalhos.

N. 124 — Idem idem á Prefeitura, desta Capital, para o despacho de 3.000 barricas de cimento.

N. 125 — Idem idem a Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte para o despacho de tres imagens de madeira e de casulas e alfaia para o mesmo estabelecimento.

N. 125 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu dar provimento ao recurso de Costa Gaspar & C., porque uma vez acceto o despacho de — ignoro o conteúdo — não é applicavel nenhuma outra multa, além da de expediente.

N. 126 — Permite a Camara Municipal de Itapeceira despachar, livre de direitos, o material que importou para o serviço da iluminação electrica daquella cidade.

N. 127 — Em relação ao recurso de Carl Noellner, resolveu o Sr. Ministro negar provimento por ter sido bem applicada a multa de 1.000\$, sobre as 280 grammas de forros para chapéus contendo dizeres em lingua estrangeira.

N. 128 — Communica que o Sr. Ministro, resolveu indeferir o requerimento de Domingos Joaquim da Silva & C., visto haver dirimido o direito a recurso.

N. 129 — Autoriza João Adolpho Emilio Zeigmer, despachar, livre de direitos, o material que importou com destino á installação de uma fabrica de extração de oleos, de sua propriedade, em Santa Luzia do Rio das Velhas, Estado de Minas Geraes.

N. 130 — Relativamente ao recurso de Veiga Pinto & C., resolveu, o Sr. Ministro negar provimento, visto ter sido bem feita a taxação ordenada por esta Repartição, das botijas contendo genebra que os reclamantes submetteram a despacho.

N. 131 — Concede de accordo com o Ministerio da Guerra, permissão a John Moore & C., para despacharem os explosivos que importaram.

N. 132 — Sobre o recurso de Arbuckle & C., resolveu, o Sr. Ministro dar provimento, á vista das disposições combinadas do art. 561 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas e art. 18 (§ 5º) das Preliminares da Tarifa.

N. 133 — Communica, que o Sr. Ministro, resolveu, permittir que sejam desembarcados nas Docas Nacionaes livres do pagamento de quaesquer direitos, os volumes que tiverem figurado na Exposição de S. Luiz e que aqui chegarem devolvidos, com procedência de Nova-York, pelo general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, chefe da commissão brasileira naquella exposição.

N. 134 — Declara que o Ministerio da Guerra não se oppõe ao despacho de 500 caixas contendo dynamite, de propriedade de Mayrinck Abreu & C.

N. 135 — Communica, que o Sr. Ministro, resolveu, negar provimento, ao recurso da Companhia Fabrica de Tecidos D. Izabel da decisão, que mandou classificar como, côres de anilina, snjeitas á taxa de 28000 por kilogramma a mercadoria que a recorrente submetteu a despacho como — materias corantes —, para pagar a taxa de 18800 por kilogramma.

N. 136 — Attende a petição da Cotrim & Peixoto para o despacho, livre de direitos, de um dormente para moendas, com destino ao engenho central Sapucaia, de propriedade dos mesmos.

N. 137 — Autoriza a Prefeitura do Districto Federal despachar, livre de direitos, 48 volumes contendo mictorios, destinados aos melhoramentos desta Capital.

N. 138 — Communica, que o Sr. Ministro, resolveu, negar provimento ao recurso de Collen & C., da decisão que mandou classificar como — peças de cobre prateado — da taxa de 8\$ por kilogramma, as bombilhas de cobre prateado que os recorrentes submetteram a despacho como — obras de cobre prateado, não classificadas — para pagar por kilogramma, visto ter sido bem classificada a mercadoria por essa Repartição.

N. 139 — Concede permissão ao Dr. Raphael Chrysostomo de Oliveira para despachar, livre de direitos, uma machina de fabricar gelo, destinada á sua fabrica de lacticinios em S. Fidelis, Estado do Rio de Janeiro.

N. 140 — Transmittê o officio que o Sr. Guarda-mór dirigiu ao Sr. Ministro tratando das etapas que devem ser abonadas aos Guardas e demais empregados do serviço marítimo.

N. 141 — Concede o despacho, livre de direitos, para o material que a Santa Casa da Misericordia, desta Capital, pretende importar para o seu serviço hospitalar.

N. 142 — Communica, que o Sr. Ministro, tendo presente o requerimento da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico pedindo fosse autorizada essa Alfandega a applicar a taxa dos trilhos importados pela requerente á 39 caixas com parafusos para os mesmos e que não puderam ser embarcadas em Antuerpia conjuntamente com elles, resolveu, que quaesquer que sejam os motivos que determinaram a importação dos referidos accessorios separadamente dos trilhos, não pôde ser attendida aquella companhia á vista do que expresamente dispõe a nota 99ª da Tarifa em vigor.



## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

## PORTARIAS

N. 17 — Em 18 de Março de 1905 — O Inspector da Alfandega resolve suspender do exercício de suas funções, até que se ponham em dia com o pagamento do imposto de profissão, aos Despachantes e Ajudantes abaixo mencionados:

## DESPACHANTES GERAES

Antonio de Souza Araujo Monteiro.  
Augusto José Marques.  
Augusto dos Guimarães Peixoto.  
Alonso Figueiredo Godfroy.  
Augusto Nogueira Gonçalves.  
Cesar Jardim Varella.  
Candido de Freitas.  
Eduardo Pereira dos Santos.  
Francisco Antonio de Oliveira Moraes.  
Francisco Antonio Mendes Junior.  
Francisco Apocalype.  
Guilherme de Souza Sampaio.  
João Pacheco Borges.  
José Ferreira dos Santos.  
João Pompílio Dias.  
João Roquette de Mendonça Junior.  
Manoel Fernandes Figueira Junior.  
Pedro de Almeida França.  
Rodolpho de Israel Queiroz Mondego.  
Samuel Freire de Almeida.  
Samuel José Meyer de Paiva.  
Luiz Edmundo da Costa.

## AJUDANTES

Antonio Luiz Ribeiro.  
Francisco de Medina Casti Ribeiro.  
Rodolpho Campos da Silva. — Honorio Alonso Baptista Franco.

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 13 A 19 DE MARÇO DE 1905 — *Distribuição interna* — Adolpho Henrique Vieira Souto.  
*Correio* — Pedro Mendes Limoeiro.  
*Bagagem* — João Dias de Mello.  
*Despacho sobre agua* — José Silveira do Pilar Filho.  
*Arqueação* — Epiphanyo Pedrosa e José da Silva Rego.

*Avarias* — Candido Elias Mendonça de Carvalho, Manoel Teixeira Coimbra e Luiz Alves Soares.

SEMANA DE 20 A 26 DE MARÇO DE 1905 — *Distribuição interna* — Candido Elias Mendonça de Carvalho.  
*Correio* — Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.  
*Bagagem* — José Silveira do Pilar Filho.  
*Despacho sobre agua* — Eduardo Raphael Possalio.  
*Arqueação* — João Dias de Mello e Pedro Mendes Limoeiro.

*Avarias* — Epiphanyo Pedrosa, Leoncio José Ribeiro e Antonio de Araujo Lima Macedo.

## Despachantes Geraes

Foi nomeado Caixeiro despachante de Zenda Ramos & C., José Ferreira Coelho de Moraes.

## Renda das Encommendas Postaes

EXERCICIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encommendas	RENDA ARRECADADA			
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo
De 2 a 7 de Janeiro .....	127	271	1:0768660	2:9068043	3:9836702	168400
De 9 a 14 de Janeiro.....	97	453	1:3418045	3:5068550	4:8486595	19700
De 16 a 21 de Janeiro.....	27	697	1:9708727	5:3148770	7:2857497	58400
De 23 a 28 de Janeiro.....	76	119	5086153	1:3748500	1:8834653	93700
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro...	162	440	1:1558442	3:1048805	4:2607247	50800
De 6 a 11 de Fevereiro.....	162	624	7418002	1:9848885	2:7266887	100000
De 13 a 18 de Fevereiro.....	157	405	9498053	2:5058000	3:4556053	46800
De 20 a 25 de Fevereiro.....	59	157	2788231	7318400	1:0096631	89500
De 27 de Fevereiro a 4 de Março.....	214	574	1:3808642	3:7618925	5:1517567	619420
De 6 a 11 de Março.....	64	118	3218034	8588150	1:1706184	88000
De 13 a 18 de Março.....	237	646	1:0208275	4:3708400	5:3916675	79000
De 20 a 25 de Março.....	77	442	4448000	1:1588000	1:6036000	92000



## REDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE MARÇO DE 1905

DENOMINAÇÕES	OURO	PAPEL	TOTAL
<b>IMPORTAÇÃO :</b>			
Direitos de importação para consumo.....	1.078:842\$257	4.083:031\$179	
Expediente dos generos livres.....		73:204\$581	
Idem das Capatazias.....		84:421\$250	
Armazenagem.....		118:362\$161	5.389:864\$428
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTÁDIA DE NAVIOS :</b>			
Imposto de pharões.....	8:080\$000	\$	
Dito da doca.....	7:348\$236	75\$940	15:504\$176
<b>ADICIONALES :</b>			
10 % sobre o expediente dos generos livres.....		6:486\$573	6:486\$573
<b>INTERIOR :</b>			
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....		228\$140	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....		17:165\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....		2:999\$251	
Imposto do sello.....		107\$071	
Dito sobre vencimentos.....		5:757\$853	
Taxa de estatistica.....		10:775\$835	37:033\$150
<b>CONSUMO :</b>			
fumo.....	19:954\$640		
bebidas.....	37:607\$080		
phosphoros.....	720\$000		
sal (em notas 44:326\$000).....	44:446\$000		
calçado.....	893\$050		
velas.....	147\$500		
perfumarias.....	3:760\$500		
especialidades pharmaceuticas.....	10:788\$720		
vinagre.....	34\$500		
conservas.....	24:741\$550		
cartas de jogar.....	792\$000		
chapeaos.....	1:538\$100		
bengalas.....	217\$800		
tecidos.....	179:077\$480		
<i>Em estampilhas :</i>			
		324:809\$520	324:809\$520
<b>REDA EXTRAORDINARIA :</b>			
Montepio dos empregados.....		2:012\$888	
Indemnizações.....			2:012\$888
<b>REDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL :</b>			
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda :</i>			
<b>Rendas eventuaes :</b>			
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	7:617\$181		
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	161\$480		
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	1:288\$710		
Marcação de animaes.....	7\$500		
Despeza a annular.....	100\$000		
Desinfeccões.....	1:355\$200		
Renda da Mesa de Rendas de Macahé.....	4:421\$171	14.951\$242	
<i>Para fundo de garantia :</i>			
Quota de 5 % ouro, sobre os direitos de importação para consumo.....	269:710\$564		284:661\$806
<b>OBRAS DO PORTO :</b>			
Imposto de 1/5 % ouro sobre o valor da importação.....	271:004\$355		271:004\$255
	1.634:985\$412	4.696:891\$484	6.331:376\$896
<b>DEPOSITOS :</b>			
Diversos.....	175\$880	35:642\$271	
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação.....	26:480\$485		
Idem para a Santa Casa : Despacho maritimo.....	9:041\$660	35:522\$145	
Idem para a Intendencia : Importação.....		9:946\$230	81:286\$526
	1.635:161\$292	4.777:502\$130	6.412:663\$422
<b>TOTAL GERAL :</b>	6.412:663\$422		
		<b>EM OURO</b> .....	1.635:161\$292
		<b>EM PAPEL</b> .....	4.777:502\$130



MOVIMENTO MARITIMO — Durante o mez de Março deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Buenos Aires	vapor	inglesa	Nile	3.298	92	varios generos	Mala Real.
	Cardiff	"	"	Carlsbrook	1.785	26	carvão	Belunro Rodrigues & C.
2	Buenos Aires	vapor	brazileira	S. Luiz	1.466	43	varios generos	E. M. Brazileira.
3	Rosario	vapor	suecia	St. Andrew	1.594	24	trigo	Moinho Ingles.
	Puasca	"	inglesa	Nith	1.488	23	carvão	P. S. Nicolson & C.
4	Hamburgo	vapor	allema	Prinz Waldemar	2.926	76	varios generos	Theodor Wille & C.
	Leith	"	inglesa	Kendal	1.530	23	carvão	Brazilian Coal Company.
6	Bremen	vapor	allema	Bonn	2.508	45	varios generos	Herm. Stolts & C.
	Rosario	"	italiana	Equita	2.188	50	lastro	Carlo Pareto & C.
	Cardiff	"	inglesa	Pendower	1.709	27	carvão	Wilson Sons & C.
8	Cardiff	vapor	inglesa	Corinth	2.370	26	carvão	Brazilian Coal Company.
	Marselha	"	franceza	Mont Rose	2.407	38	varios generos	Antunes dos Santos & C.
	Glasgow	"	inglesa	Sarmiento	2.332	50	idem	Wilson Sons & C.
	Liverpool	"	"	Orissa	3.308	75	idem	Os mesmos.
	Bordéus	"	franceza	Amazone	2.331	168	idem	Messageries Maritimes.
9	Havre	vapor	franceza	Carolina	2.629	42	varios generos	Chargeurs Réunis.
	Cardiff	"	inglesa	Hurstdale	1.756	25	carvão	Messageries Maritimes.
	Antofagasta	"	"	Orita	5.786	65	varios generos	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires	"	franceza	Atlantique	2.819	168	idem	Messageries Maritimes.
10	Manchester	vapor	inglesa	Titian	2.637	43	varios generos	Norton Megaw & C.
	Montevideo	"	brazileira	Santos	580	59	idem	Lloyd Brazileiro.
	Genova	"	italiana	Las Palmas	1.221	55	idem	La Veloe.
11	Buenos Aires	vapor	brazileira	Obidos	1.323	38	varios generos	Zenha Ramos & C.
	Idem	"	italiana	Quinto	1.175	17	idem	D. Fiorita & C.
	Idem	"	franceza	Les Alpes	2.110	83	idem	Transports Maritimes.
13	Buenos Aires	vapor	argentina	Paranaguá	1.206	28	varios generos	L. Camuyrauo.
	Bahia Blanca	"	inglesa	Admiral Nelson	1.908	26	trigo	Wilson Sons & C.
14	Sauce	vapor	inglesa	Nadia	1.551	25	trigo	Moinho Ingles.
	Southampton	"	"	Thames	3.369	112	varios generos	Mala Real.
15	New York	vapor	inglesa	Moorish Prince	1.427	28	varios generos	Quayle Davidson & C.
	Buenos Aires	"	"	Magdalena	3.009	202	idem	Mala Real.
	Cardiff	"	"	Denaby	1.930	24	carvão	Brazilian Coal Company.
16	Hamburgo	vapor	allema	Sicilia	1.864	46	varios generos	Theodor Wille & C.
	Bremen	"	"	Crefeld	2.444	56	idem	Herm. Stolts & C.
	Buenos Aires	"	norueguense	Jomfruland	976	16	alfafa	Veiga & Silva.
17	Rosario	vapor	argentina	Corcega	1.221	28	varios generos	L. Camuyrauo.
18	Cardiff	vapor	inglesa	Darwin	1.796	25	carvão	Wilson Sons & C.
	Bluff	"	"	Maori	3.009	45	lastro	Os mesmos.
	Genova	"	franceza	Aquitaine	1.701	79	varios generos	Antunes dos Santos & C.
	Hamburgo	"	allema	Prinz Eitel Friederick	2.921	77	idem	Theodor Wille & C.
20	Bordéus	vapor	franceza	Chili	2.770	168	varios generos	Messageries Maritimes.
	Buenos Aires	"	argentina	Vilna	444	20	idem	L. Camuyrauo.
	Halifax	lugar	inglesa	C. R. C.	241	9	bacalhão	Quayle Davidson & C.
	Havre	vapor	franceza	Cordillere	1.972	42	varios generos	Chargeurs Réunis.
21	Valparaiso	vapor	inglesa	Victoria	3.742	75	varios generos	Wilson Sons & C.
	Pensacola	barca	norueguense	Magellan	1.148	17	madeira	F. P. Passos & Filho.
22	Liverpool	vapor	inglesa	Oruba	3.343	75	varios generos	Wilson Sons & C.
	Genova	"	italiana	Minas	2.204	67	idem	D. Fiorita & C.
	Buenos Aires	"	franceza	Amazone	2.331	168	idem	Messageries Maritimes.
	Idem	"	italiana	Ré Umberto	2.066	74	lastro	D. Fiorita & C.
23	Liverpool	vapor	belga	Camoens	2.625	42	varios generos	Norton Megaw & C.
	New York	"	inglesa	Ryron	2.526	62	idem	Os mesmos.
	Buenos Aires	"	franceza	Espagne	2.133	84	idem	Antunes dos Santos & C.
	New Port	"	inglesa	Tyne	1.854	26	idem	Mala Real.
	Rosario	"	"	Sailor Prince	2.030	32	sem carga	Quayle Davidson & C.
24	Rosario	vapor	inglesa	Sabiá	1.766	26	trigo	Moinho Ingles.
	Pensacola	galera	"	Canadá	2.137	19	madeira	F. P. Passos & Filho.
27	Hull	vapor	inglesa	Duchesse of York	1.649	24	carvão	Brazilian Coal Company.
	Fiume	"	austriaca	Szeged	1.783	33	varios generos	Rembauer & C.
	Buenos Aires	"	argentina	Glendevon	1.127	28	idem	L. Camuyrauo.
	Montevideo	"	brazileira	Desterró	576	61	idem	Lloyd Brazileiro.
	Wellington	"	inglesa	Ionic	7.587	81	sem carga	Wilson Sons & C.
	Cardiff	"	"	Roddam	1.516	24	carvão	Brazilian Coal Company.
	Dakar	"	italiana	Anitta	112	14	lastro	L. Camuyrauo.
28	Buenos Aires	vapor	sueca	Sant. John	1.660	24	trigo	Moinho Ingles.
	Idem	"	italiana	Duca di Galliera	2.841	110	varios generos	Luiz Campos.
	New York	"	inglesa	Cheronea	2.016	26	idem	Brazilian Coal Company.
29	Dartmouth	vapor	brazileira	Pasteur	110	10	sem carga	C. Schlosser & C.
	Barcellona	"	hespanhola	Berenguer el Grande	2.103	36	idem	Juan Capliouch.
	Southampton	"	inglesa	Danube	3.312	108	varios generos	Mala Real.
	Buenos Aires	"	"	Thames	3.369	113	idem	Os mesmos.
	Hamburgo	"	allema	Santos	3.114	54	idem	Ed. Johnston & C.



DATAS.	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
22	Porto Alegre .....	vapor....	brazileira .....	Itacolomy .....	400	34	varios generos...	C. N. N. Costeira.
	Santos .....	" .....	ingleza .....	Bellena .....	1.729	27	transito .....	K. Harrison & C.
23	Santos .....	vapor....	allema .....	Prinz Waldemar .....	2.926	65	transito .....	Theodor Wille & C.
	Idem .....	" .....	" .....	Bonn .....	2.568	45	idem .....	Herm. Stoltz & C.
24	Villa Nova .....	vapor....	brazileira .....	Alexandria .....	300	30	varios generos...	Empresa Esperança Maritima.
27	Caravellas .....	vapor....	brazileira .....	Muquy .....	359	34	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Santos .....	" .....	ingleza .....	Titian .....	2 637	42	transito .....	Norton Megaw & C.
	Manãos .....	" .....	brazileira .....	Planeta .....	887	59	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Maceió .....	" .....	" .....	Tupy .....	750	35	idem .....	E. de Sal e Navegação.
	Manãos .....	" .....	" .....	Gonçalves Dias .....	989	62	idem .....	Luiz Campos.
	S. João da Barra .....	" .....	" .....	Teixeirinha .....	223	20	idem .....	C. N. S. João da Barra.
	Pelotas .....	" .....	" .....	Iris .....	887	60	idem .....	Lloyd Brasileiro.
	Florianopolis .....	" .....	" .....	Rudi .....	169	26	idem .....	Luiz Campos.
	Macahé .....	hiate .....	" .....	S. João .....	46	5	idem .....	F. Janot.
	Mossoró .....	vapor....	" .....	Camocim .....	1.125	33	idem .....	Marinho Prado.
	Laguna .....	" .....	" .....	Industrial .....	171	28	idem .....	Empresa Esperança Maritima.
	Porto Alegre .....	" .....	" .....	Itabira .....	553	30	idem .....	Lage Irmãos.
	Manãos .....	" .....	" .....	S. Salvador .....	775	58	idem .....	Lloyd Brasileiro.
28	Cabo Frio .....	hiate .....	brazileira .....	Almirante Saldanha .....	53	6	sal .....	Carlos Oberland.
	Idem .....	" .....	" .....	S. Francisco .....	34	5	sal .....	A' ordem.
	Idem .....	" .....	" .....	Dantas .....	50	7	idem .....	Rodrigues de Faria & C.
	Idem .....	" .....	" .....	Gama .....	50	6	varios generos...	Maximiano Guedes.
	Pará .....	vapor....	" .....	Grão Pará .....	1.003	33	idem .....	Zenha Ramos & O.
	Aracaty .....	" .....	" .....	Esperança .....	410	35	idem .....	Empresa Esperança Maritima.
29	Victoria .....	vapor....	brazileira .....	Annie .....	95	12	sem carga .....	Gastão Bandeira.
	Porto Alegre .....	" .....	" .....	Caricea .....	829	24	varios generos...	E. N. Norte e Sul.
30	Antonina .....	vapor....	brazileira .....	Guasca .....	393	34	varios generos...	Salgado & C.
	Santos .....	" .....	ingleza .....	Byron .....	2.526	62	transito .....	Norton Megaw & C.
31	Bahia .....	barca .....	norueguense .....	Usus Menos .....	576	12	lastro .....	M. Niven.
	Pernambuco .....	vapor....	brazileira .....	Aracaty .....	539	37	varios generos...	E. N. Salinas.
	Cabo Frio .....	hiate .....	" .....	Planeta .....	37	5	sal .....	Barbosa & C.
	Idem .....	" .....	" .....	S. Sebastião .....	20	5	sal .....	A' ordem.
	Idem .....	" .....	" .....	Jorge .....	32	7	idem .....	A mesma.
	Idem .....	" .....	" .....	Aurora .....	33	5	idem .....	O capitão.
	Santos .....	vapor....	" .....	Canoc .....	1.003	33	sem carga .....	Rodrigues de Faria & C.
	Cabo Frio .....	hiate .....	" .....	Luco Brasileiro .....	45	6	varios generos...	Jorge da Cunha & O.
	Aracaty .....	vapor....	" .....	Ameoin .....	779	33	idem .....	E. N. Salinas.

Durante o mez de Março foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	
1	paq.	allema..	Catania.....	1.822	32	New York.	18	bar.	norueg..	Frigga.....	878	13	Gulfport.	
	»	»	Petropolis.....	3.093	54	Hamburgo.		vap.	sueca..	St. Andrew.....	1.596	17	Dunkerqua..	
2	paq.	ingleza..	Oceano.....	1.739	25	Londres.		»	ingleza..	Corby.....	2.280	26	Baltimore.	
3	vap.	ingleza..	Tennyson.....	2.531	62	New York.		»	franceza	Chili.....	2.770	168	Rio da Prata.	
4	paq.	ingleza..	Orissa.....	3.308	75	Valparaíso.		paq.	austríac.	Urano.....	1.632	40	Trieste.	
	vap.	italiana.	Equita.....	2.135	50	Genova.		vap.	ingleza..	Maori.....	3.009	45	Londres.	
6	vap.	franceza	Amazone.....	2.331	168	Rio da Prata.		paq.	allema..	Parthia.....	2.726	33	Hamburgo.	
	»	»	Atlantique.....	2.819	165	Bordéas.	20	paq.	ingleza..	Victoria.....	3.742	75	Liverpool.	
	»	ingleza..	Alna.....	2.015	18	Buenos Aires.		vap.	»	Tamar.....	2.064	25	Middlesburgh.	
9	paq.	ingleza..	Orita.....	5.786	65	Liverpool.		21	vap.	franceza	Amazone.....	2.331	168	Bordéas.
	»	»	Sarmiento.....	2.332	50	Valparaíso.		paq.	ingleza..	Oruba.....	3.303	75	Valparaíso.	
	»	»	Portugalete.....	1.703	24	Buenos Aires.		lóg.	americ.	Carrie A. Lane.....	703	8	Barbados.	
	»	allema..	Pernambuco.....	3.105	54	Hamburgo.		vap.	italiana	Ré Umberto.....	2.066	57	Genova.	
	vap.	»	Coblentz.....	2.001	45	Bremen.		22	vap.	franceza	Espagne.....	2.133	84	Marselha.
	»	ingleza..	Paraná.....	1.902	26	Buenos Aires.		23	paq.	allema..	Prinz Waldemar.....	2.926	65	Hamburgo.
	»	»	Blenkeim.....	1.546	17	Flutwood.		vap.	»	Bonn.....	2.568	45	Bremen.	
10	vap.	franceza	Les Alpes.....	2.110	83	Marselha.		24	paq.	ingleza..	Bellena.....	1.729	27	Londres.
	esc.	ingleza..	Succes.....	199	7	Havana.		»	»	Ionic.....	8.553	55	Idem.	
11	vap.	franceza	Mont Rose.....	2.407	38	Rio da Prata.		»	»	Titian.....	2.637	42	New York.	
	»	italiana.	Quinto.....	1.175	17	Veneza.		»	»	Sailor Prince.....	2.030	32	Idem.	
	»	ingleza..	Agenorria.....	1.931	22	Buenos Aires.		vap.	italiana.	Ducca di Galliera.....	2.481	99	Genova.	
	»	»	Melbridge.....	1.855	24	Idem.		»	hespan..	Berenguer el Grande.....	2.103	36	Rio da Prata.	
13	paq.	allema..	Bellaggio.....	1.798	35	New York.		»	argent.	Corcega.....	1.221	22	Buenos Aires.	
	vap.	franceza	Carolina.....	2.629	42	Buenos Aires.	28	paq.	ingleza..	Thames.....	3.369	112	Southampton.	
	»	ingleza..	Horace.....	2.123	34	New Orleans.		vap.	»	Sabiá.....	1.766	20	Buenos Aires.	
14	vap.	ingleza..	Thames.....	3.009	111	Buenos Aires.		»	»	Cheronea.....	2.016	25	New York.	
	paq.	»	Magdalena.....	3.009	111	Southampton.		bar.	rusa...	Thomaz Perry.....	1.026	16	Barbados.	
	vap.	italiana.	Las Palmas.....	1.221	49	Genova.	29	paq.	ingleza..	Danube.....	3.312	108	Buenos Aires.	
	»	ingleza..	Kara.....	1.507	19	Esteltin.	30	paq.	allema..	Sicilia.....	1.864	46	Hamburgo.	
15	vap.	franceza	Aquitaine.....	1.701	79	Rio da Prata.		vap.	ingleza..	Corinth.....	2.330	21	Baltimore.	
	»	ingleza..	Canning.....	3.459	48	New York.		gal.	rusa...	Albania.....	1.428	18	Balturet.	
16	paq.	allema..	Asuncion.....	3.018	54	Hamburgo.	31	paq.	ingleza..	Byron.....	2.526	61	New York.	
18	vap.	ingleza..	Nadia.....	1.551	19	Buenos Aires.		vap.	»	Nith.....	1.488	25	Rotterdam.	



Durante o mez de Março deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Victoria	vapor...	brazileira	Annie	95	12	sem carga	Gastão Bandeira.
2	Santos	vapor...	allema	Petropolis	3.093	54	transito	Ed. Johnston & C.
	Antonina	"	brazileira	Guasca	333	34	varios generos	Salgado & C.
	Itabapoana	patacho	"	Faugreiro	185	8	madeira	Veiga & C.
	Idem	lugar	"	Conselheiro	260	11	varios generos	C. N. S. João da Barra.
3	Pará	vapor...	brazileira	Guajará	926	34	varios generos	Zenha Ramos & C.
	Pelotas	"	"	Recife	650	35	idem	J. Dias & Irmão.
4	Itajahy	patacho	brazileira	Emilie	227	10	varios generos	Queiroz Moreira & C.
	Santos	vapor...	ingleza	Tennyson	2.531	62	transito	Norton Megaw & C.
	Victoria	"	brazileira	Muquy	359	34	varios generos	E. N. Rio de Janeiro.
5	Porto Alegre	vapor...	brazileira	Itabira	553	30	varios generos	C. N. N. Costeira.
6	Santos	vapor...	brazileira	Garcia	192	19	varios generos	J. Garcia
	Porto Alegre	"	"	Victoria	201	47	idem	Lloyd Brasileiro.
8	S. Christovão	vapor...	brazileira	Fidelense	225	22	varios generos	C. N. S. João da Barra.
	Manãos	"	"	Pernambuco	760	63	idem	Lloyd Brasileiro.
	Pernambuco	"	"	Temple	374	28	idem	E. N. Norte e Sul.
	Idem	"	"	Itaqui	467	30	idem	Lage Irmãos.
	Florianopolis	"	"	Rudi	167	26	idem	O capitão.
	Pelotas	"	"	Itauna	403	33	idem	Lage Irmãos.
	Macão	"	"	Izabel	531	26	idem	Empreza de Vapores Idalina.
	Aracajú	"	"	Industrial	171	28	idem	Empreza Esperança Maritima.
10	Santos	vapor...	brazileira	Pernambuco	3.105	54	transito	Ed. Johnston & C.
	Alcobaca	"	"	Medeiros	191	7	varios generos	Plácido Teixeira & C.
	S. Francisco	"	"	Coblenz	2.001	45	transito	Herm. Stoltz & C.
	S. João da Barra	"	"	S. João da Barra	499	25	varios generos	C. N. S. João da Barra.
	Santos	"	"	Nietheroy	850	36	sem carga	E. de Sal e Navegação.
	Bahia	"	"	Mayrink	280	34	varios generos	Lloyd Brasileiro.
11	Santos	vapor...	ingleza	Tamar	2.064	28	lastro	Mala Real.
	Pernambuco	"	brazileira	Fortaleza	665	39	varios generos	Jorge Dias & Irmão.
	Aracajú	"	"	Esperança	460	35	idem	Empreza Esperança Maritima.
	Manãos	"	"	Maranhão	763	63	idem	Lloyd Brasileiro.
13	S. João da Barra	vapor...	brazileira	Teixeirinha	223	20	varios generos	C. N. S. João da Barra.
	Santos	"	allema	Bellagio	1.798	35	transito	Theodor Wille & C.
	Idem	"	ingleza	Horace	2.123	35	idem	Norton Megaw & C.
	Aracaty	"	brazileira	Canoe	1.008	33	varios generos	E. N. Salinas.
	Manãos	"	"	Castro Alves	981	65	idem	E. Navegação Freitas.
	Pernambuco	"	"	Bragança	751	30	idem	Zenha Ramos & C.
	Cabo Frio	hiate	"	Activo II	33	6	cal	José Joaquim Godinho.
	Idem	"	"	Dous Amigos	34	5	sal	Maximiano Guedes.
	Idem	vapor	"	Estrella do Norte	24	3	cal	Arthur Bastos.
	Macabé	hiate	"	S. João	43	5	café	F. Janot.
	Idem	"	"	Vencedor	23	5	varios generos	Branco Costa & C.
	Cabo Frio	"	"	Amelia e Clara	41	5	café	A' ordem.
15	Santos	vapor...	italiana	Las Palmas	1.221	49	transito	Luiz Campos.
	Porto Alegre	"	brazileira	Itapacy	510	34	varios generos	C. N. N. Costeira.
16	Florianopolis	barca	norueguense	Olekmdesen	412	11	sem carga	O capitão.
	Paranaguá	lugar	brazileira	Tijucas	456	14	madeira	E. de Sal e Navegação.
	Tijucas	patacho	"	Konder	151	8	varios generos	Queiroz Moreira & C.
	Porto Alegre	vapor...	"	Itapoan	467	30	idem	C. N. N. Costeira.
	Santos	"	allema	Asuncion	3.018	54	transito	Ed. Johnston & C.
	Idem	"	ingleza	Canning	3.459	49	idem	Norton Megaw & C.
17	Pará	vapor...	brazileira	Marajó	785	32	varios generos	Zenha Ramos & C.
	Pernambuco	"	"	Itatiaya	407	30	idem	C. N. N. Costeira.
	Estancia	"	"	Murupy	144	31	idem	E. N. Rio de Janeiro.
	Aracajú	"	"	Wulf	68	7	assucar	Queiroz Moreira & C.
	Santos	"	austrinca	Urano	1.632	40	transito	Rombauer & C.
18	Victoria	vapor...	brazileira	Annie	95	12	sem carga	Gastão Bandeira & C.
	Antonina	"	"	Guasca	333	33	varios generos	Salgado & C.
	Prado	"	"	Itambé	400	30	idem	C. N. N. Costeira.
	Manãos	"	"	Alagôas	760	59	idem	Lloyd Brasileiro.
20	Manãos	vapor...	brazileira	Amaznas	927	34	varios generos	E. de Sal e Navegação.
	Porto Alegre	"	"	Prudente de Moraes	496	50	idem	Lloyd Brasileiro.
	Idem	"	"	Itaipava	713	34	idem	C. N. N. Costeira.
	Rio Grande do Sul	"	"	Senhor	632	29	idem	Frueb. Nuckele & C.
21	Cabo Frio	hiate	brazileira	Themis	53	6	varios generos	Queiroz Moreira & C.
	Rio Grande do Sul	vapor	allema	Parthia	2.726	33	sem carga	Theodor Wille & C.
	Itabapoana	patacho	brazileira	Competidor	195	9	varios generos	Carvalho Junior & C.
22	Paranaguá	vapor...	brazileira	Temple	374	28	varios generos	E. N. Norte e Sul.



Durante o mez de Março foram despachadas para os portos nacionaes as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	paq.	allema..	Asuncion.....	3.808	54	Santos.	18	vap.	argent..	Paranaguá.....	1.206	21	Antonina.
2	hia..	brazilei..	Alina.....	33	5	Cabo Frio.	»	»	brazilei..	Isabel.....	213	21	Macão.
»	»	»	S. Francisco.....	34	5	Idem.	pat.	»	»	Fangueiro.....	185	8	Alcobaga.
»	»	»	Aurora.....	33	5	Idem.	vap.	»	ingleza..	Kendal.....	1.530	21	Santos.
4	vap.	ingleza..	Hazelwood.....	1.992	24	Santos.	20	hia..	brazilei..	Amelia e Clara.....	41	5	Cabo Frio.
paq.	allema..	Prinz Waldemar.....	2.926	75	Idem.	vap.	»	Annie.....	95	12	Victoria.		
hia..	brazilei..	Despique.....	30	5	Cabo Frio.	»	»	allema..	Crefeld.....	2.444	45	Santos.	
»	»	Dantas.....	50	5	Idem.	paq.	»	»	Prinz Eitel Friedrich.....	2.921	77	Idem.	
»	»	Portinho.....	64	6	Idem.	21	vap.	brazilei..	Idalina.....	730	37	Mossoró.	
6	paq.	ingleza..	Bellena.....	1.729	25	Santos.	hia..	»	Dons Amigos.....	34	5	Cabo Frio.	
hia..	brazilei..	Jorge.....	32	5	Cabo Frio.	vap.	italiana..	Minas.....	2.204	50	Santos.		
»	»	S. Sebastião.....	20	5	Idem.	22	lóg.	brazilei..	Tapuya.....	251	7	Rio Grande do Sul.	
8	vap.	brazilei..	Annie.....	95	12	Victoria.	hia..	»	Activo II.....	33	6	Cabo Frio.	
»	italiana..	Las Palmas.....	1.221	49	Santos.	vap.	argent..	Vilna.....	444	14	Paranaguá.		
hia..	brazilei..	Monte Alegre.....	120	8	Itabapoana.	esc.	brazilei..	Felix.....	149	8	Itajahy.		
9	vap.	allema..	Bonn.....	2.032	45	Santos.	23	hia..	brazilei..	Estrella do Norte...	24	3	Cabo Frio.
hia..	brazilei..	Gama.....	53	5	Cabo Frio.	paq.	belga...	Camoens.....	2.625	41	Santos.		
11	vap.	ingleza..	Titian.....	2.637	42	Santos.	»	»	ingleza..	Byron.....	2.526	61	Idem.
13	vap.	ingleza..	Admiral Nelson.....	1.908	24	S. Vicente.	24	vap.	franceza	Cordilleras.....	1.972	42	Santos.
hia..	brazilei..	S. João.....	43	5	Macahé.	»	»	ingleza..	Hurstdale.....	1.756	25	Rio Grande do Sul.	
14	bar.	brazilei..	Izaura.....	298	11	Macão.	hia..	brazilei..	Wulfi.....	64	6	Cabo Frio.	
hia..	»	Vencedor.....	23	5	Macahé.	27	hia..	brazilei..	S. João.....	43	5	Macahé.	
15	paq.	ingleza..	Moorish Prince.....	1.427	27	Santos.	lóg.	ingleza..	C. R. C.....	241	9	Santos.	
vap.	brazilei..	Obidos.....	1.323	38	Pará.	vap.	brazilei..	Senior.....	630	21	Pernambuco.		
17	vap.	ingleza..	Carisbrook.....	1.785	20	Santos.	paq.	hungara.	Szeged.....	1.783	25	Santos.	
18	paq.	allema..	Sicilia.....	1.864	46	Santos.	28	bar.	brazilei..	1º de Maio.....	86	6	Bahia.
							30	lóg.	brazilei..	Conselheiro.....	264	12	Itabapoana.
							paq.	ingleza..	Tyne.....	1.854	24	Santos.	

## BALANÇO DE ESTAMPLHAS DO MPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1905

EM 31 DE MARÇO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Fevereiro de 1905.....	464:937\$809	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 31 de Março de 1905.....	311:100\$000	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 31 de Março de 1905.....		280:483\$240
Saldo.....		495:554\$569
	776:037\$809	776:037\$809

### AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remetida logo após a communicacão de ter sido recolhida a respectiva importancia.

### NOVA CONSOLIDAÇÃO

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

QUARTA-FEIRA 31 DE MAIO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 17 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1905.

Suscitando-se duvidas acerca do modo porque deve ser executada a disposição constante do art. 20, n. 9, da lei n. 1.316, de 31 de Dezembro do anno proximo passado, na parte relativa ao abono dos juros dos depositos das Caixas Economicas, declaro aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio, para os devidos effeitos, que, dos depositos já existentes naquella data, e superiores a 4:000\$ serão abonados juros, somente até a importancia de 10:000\$, e que, uma vez reduzidos, por meio de retiradas, só vencerão os saldos que forem accusando as cadernetas, nada se abonando pelos depositos que da referida data tenham sido ou venham a ser effectuados e que determinem a sua elevação a mais de 4:000\$. — Leopoldo de Bulhões.

Circular n. 18 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1905.

Declaro aos Srs. Delegados Fiscaes nos Estados, para os devidos effeitos, que, conforme já decidiu este Ministerio, de accordo com os Decretos ns. 9.885, de 29 de Fevereiro de 1888, e 3.084, de 5 de Novembro de 1898, parte 5ª, do valor judicial dos immoveis dados em caução dos exactores da Fazenda Federal, deve ser feito o abatimento da quarta parte, afim de não ser a mesma Fazenda prejudicada, caso lhe venham a ser adjudicados os ditos immoveis, e não da terça parte, como foi anteriormente resolvido e consta da ordem n. 64, de 24 de Maio de 1903, expedida á Delegacia Fiscal no Pará. — Leopoldo de Bulhões.

Circular n. 19 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1905.

Tendo em vista o officio do Director da Casa da Moeda, n. 560, de 10 do corrente, declaro aos

Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio que foram mudadas as côres das estampilhas do sello adhesivo das taxas de 20\$, 5\$, 4\$, e 1\$ para as seguintes: perola, as de 20\$; violeta, as de 5\$; verde azeitona, as de 4\$ e telha clara as de 1\$; conservando todos os caracteristicos de que já foi dado conhecimento aos mesmos Srs. Chefes, pela Circular n. 2, de 18 de Janeiro ultimo. — Leopoldo de Bulhões.

Circular n. 20 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1905.

Attendendo ao que requisitou o Ministerio das Relações Exteriores em aviso n. 50, de 16 do corrente, declaro aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, para seu conhecimento e devidos fins, que o Governo da Republica do Perú decretou a applicação da respectiva lei commum á importação do Brazil e á exportação para o nosso paiz na região peruana-amazonica, visto ter cessado nos seus effeitos, no dia 18 do mesmo mez corrente, o tratado de commercio, de 10 de Outubro de 1891, em consequencia da denuncia feita pelo Governo Brasileiro no anno passado; bem assim que, por esse facto, cessem todos os favores especiaes de que gozavam o commercio e a navegação do Perú em virtude do referido tratado. — Leopoldo de Bulhões.

Circular n. 21 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1905.

Attendendo á representação da Thesouraria Geral do Thesouro Federal, de 9 do corrente mez, declaro aos Srs. Delegados Fiscaes nos Estados, para os devidos effeitos, que, sendo de 8\$890 o valor da libra esterlina, conforme está fixado nos decretos ns. 487, de 28 de Novembro de 1846, 2.004, de 24 de Outubro de 1857, 391 C, de 10 de Maio de 1890, e Circulares ns. 468, de 28 de Dezembro de 1867, e 11, de 24 de Abril de 1899, deve ser feito sob aquella base, o calculo para conversão dos vales ouro destinados ao pagamento de direitos aduaneiros. — Leopoldo de Bulhões.

Circular n. 22 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1905.

Attendendo ao que requisitou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores em aviso n. 648, de 17 do mez proximo findo, declaro aos Srs. Chefes das Repartições de Fazenda que os empregados das Repartições n. seu cargo podem deixar de comparecer ao serviço sem prejuizo dos respectivos vencimentos, no dia em que houverem de alistar-se eleitores. — Leopoldo de Bulhões.



### Repartições de Fazenda

Por decretos de 20 de Maio, foram nomeados:  
O 4º Escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Cincinato Lydio do Livramento, para identico logar na da Cidade do Rio Grande, no mesmo Estado;

O 4º Escripturario desta ultima Alfandega Paulo de Aquino da Fonseca, para identico logar naquella.

Por titulo de 24 de Maio foi exoneração João Alves Pinto Guedes Filho do logar de Carimbador da Caixa da Amortização, por conveniencia do serviço e em vista da proposta da Junta Administrativa daquella Repartição.

Foi nomeado Firmo de Faria Albernaz para exercer o mesmo logar.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 15 de Maio:

Sessenta dias, em prorrogação, o 4º Escripturario da Alfandega de Porto Alegre Dionysio de Muniz;

Tres mezes, sem vencimentos, o Guarda-mór da Alfandega de Porto-Alegre Annibal Nunes Pires;

Dous mezes, em prorrogação, o Guarda da Alfandega do Ceará Julio Bastos de Oliveira.

— Em 18:

Tres mezes, em prorrogação, o 3º Escripturario do Thesouro Federal José Belisario de Lemos Cordeiro; igual tempo, o 3º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Djalma Ewerton Pinto; e em prorrogação, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas Ernestino Catão Mazza; o 4º Escripturario da da Bahia Sebastião de Paiva; o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná João Alfredo Martins Ribeiro; e o 4º Escripturario da Alfandega de Porto Alegre Antonio Basilio Silverio Junior;

Tres mezes, o Guarda-mór da Alfandega da Cidade do Rio Grande do Sul, Menandro Perry;

Noventa dias, o Guarda da Alfandega de Santos José Dantas.

— Em 24:

Seis mezes, o 2º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro João Fernandes Barros;

Tres mezes, o 3º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Aggripino Xavier Pereira de Brito;

Igual tempo, o Contador da Delegacia Fiscal do Estado do Pará Antonio Leite Ribeiro.

— Em 27:

Tres mezes, em prorrogação, o 3º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Antonio Ferreira Pinto da Silva;

Sessenta dias, o 2º Escripturario da Alfandega de Paranaguá João Capistrano de Sant'Anna;

Noventa dias, o 2º Escripturario da Alfandega de Corumbá Pedro Augusto Marsillac Motta;

Tres mezes, o 3º Escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia Antonio Queiroz Barreto de Menezes e igual tempo, o 4º Escripturario da Alfandega de Porto Alegre Hugo Teixeira.

— Em 30:

Seis mezes, com metade da gratificação, o encarregado do 4º posto fiscal do Departamento do Alto Acre, Antonio Rocha.

— Em 31:

Tres mezes, o Fiel do Thesoureiro da Alfandega do Ceará Fortunato Carneiro Monteiro.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 231 — Communica, que o Sr. Ministro, resolveu autorizar a chamar concorrência para a pintura externa e interna do edificio da Ilha Fiscal, sendo as propostas remetidas em tempo opportuno ao Thesouro, para serem examinadas.

N. 232 — Attende ao que requerem a Companhia Engenho Central de Quissamã, para o despacho, livre de direitos, de um elevador destinado á mesma.

N. 133 — Permite o despacho, livre de direitos, de um britador destinado á Prefeitura do Districto Federal.

N. 234 — Idem idem para uma betoneira completa destinada á mesma.

N. 235 — Declara que foi concedida isenção de direitos para dous compressores cylindricos de dez toneladas cada um com todos os pertences, destinados á Commissão Constructora da Avenida Central.

N. 236 — Em relação ao recurso de Abilio Arêas resolveu o Sr. Ministro dar provimento, em vista de ter sido bem proposta a despacho a mercadoria em questão.

N. 237 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu dar provimento ao recurso de Janowitz Veit & C., tendo em vista que a mercadoria em questão foi bem classificada pelos recorrentes.

N. 238 — Concede isenção de direitos para o despacho de um caixão dirigido á irmã Chantrel, contendo seis pares de lençóis, diversos retalhos e algumas flores artificiaes.

N. 239 — Idem idem para 5.000 barricas de cimento destinadas ás obras da Avenida Central.

Ns. 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247 — Attende ao que solicitou o Governo do Estado do Rio de Janeiro sobre a isenção de direitos para o material destinado a fornecer energia hydro-electrica á Cidade de Nitheroy.

N. 248 — Concede a isenção de direitos requerida pela *Société Minière et Industrielle Franco Brésilienne* para o material destinado aos trabalhos de mineração e areias monaziticas.

N. 149 — Declara que o Sr. Ministro concedeu o despacho, livre de direitos, para o material importado pela Usina Santa Maria.

N. 250 — Defere o requerimento de C. H. Walker & C., para o despacho, livre de direitos, do ma-



terial que pretendem importar com destino ás obras do porto.

N. 251—Communica que o Sr. Ministro tendo presente a petição de F. Lumay & Filho, resolveu, conceder isenção de direitos para o material destinado ao Engenho Central da Pureza de propriedade dos petiçãoários.

N. 252—Permitte Carlos Wigg, despachar, livre de direitos, um elevador automatico e seus pertences, desenhados á usina de sua propriedade.

N. 253—Defero o requerimento do Provedor da Santa Casa da Misericórdia, desta Capital, para o despacho, livre de direitos, do material destinado áquelle estabelecimento hospitalar.

N. 254—Attende a requisição da Prefeitura do Districto Federal para o despacho, livre de direitos, de 3.000 barricas de cimento Vulcanite e Portland, com destino á mesma Prefeitura.

N. 255—Autoriza Charles Rau, despachar, livre de direitos, o material que importou destinado ao serviço de mineração das jazidas de sua propriedade, situadas em Sapucaia, Estado do Rio de Janeiro.

N. 256—Idem a Prefeitura do Districto Federal despachar 17.000 barricas de cimento, com destino ás obras da Avenida Beira-Mar.

N. 257—Conforme solicitou o Governo do Estado do Rio de Janeiro, resolveu o Sr. Ministro conceder isenção de direitos para o material destinado á conclusão da Estrada de Ferro de Therezopolis.

N. 258—Dá autorisação á Prefeitura do Districto Federal para despachar, livre de direitos, o material que pretende importar com destino ás obras da Avenida Beira-Mar.

N. 259—Idem idem a Carlos Wigg para despachar, livre de direitos, oito caçambas de ferro, destinadas aos serviços da usina de sua propriedade.

N. 260—Conforme solicitação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, resolveu o Sr. Ministro, conceder isenção de direitos para o material destinado aos serviços de energia electrica, illuminação, e esgotos da Cidade de Niteroy, excluidos alguns artigos.

N. 261—Defero a petição de P. S. Nicolson & C., para o despacho, livre de direitos, do material que pretendem importar para os serviços das companhias de mineração *The St. John & El-Rey Mining Co. Limited* e *The S. Bento Gold States Limited*.

N. 262—Communica que o Sr. Ministro deferiu os requerimentos das companhias de navegação *Royal Mail Steam Packet, Messageries Maritimes* e *Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts*, para o fim de serem os seus vapores visitados até ás 9 horas da noite, de accordo com o artigo 2º, n. V, da Lei n. 1.313 de 30 de Dezembro do anno proximo findo, sendo abonadas aos empregados incumbidos desse serviço as gratificações propostas pela Guardamoria, na tabella que acompanhou vosso officio n. 57, de 24 de Janeiro ultimo, á Directoria das Rendas Publicas e que serão pagas pelas mesmas companhias, conforme o citado art. 2º, 2ª parte do n. V.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 24—Em 20 de Maio de 1905—O Inspector da Alfandega, tendo em vista sua sentença sobre o processo de contrabando relativo ás 30 latas de acido phenico despachadas por Adolpho & Veiga, das quaes cinco continham diversas drogas occultas sob sal amargo; determina que seja demittido o Despachante dessa firma Thomaz Cardoso Gonçalves, sendo prohibida a entrada nesta Repartição e suas dependencias aos socios da dita firma e ao respectivo Despachante.—*Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 24 A—Em 23 de Maio de 1905—O Inspector da Alfandega determina que o 2º Escripturario João Pedro de Medina Coeli passe a servir effectivamente no Gabinete da Inspectoria.—*Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 25—Em 29 de Maio de 1905—O Inspector da Alfandega, tendo notado nos despachos e outros documentos officiaes averbações feitas, ora na 1ª, ora na 2ª Secção, ora em outras dependencias da Alfandega, pelos Srs. Empregados com assignaturas completamente illegiveis, lembra-lhes a circular n. 32 do Ministerio da Fazenda, de 11 de Julho de 1896, que recommenda que as assignaturas symbolicas ou illegiveis não são permittidas em documentos officiaes, e nestes, quando houverem de funcionar os Srs. Empregados, devem suas assignaturas ser precedidas do cargo que occupam.—*Honorio Alonso Baptista Franco.*

### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 15 A 21 DE MAIO DE 1905—*Distribuição interna*—Candido Elias Mendonça de Carvalho.

Correio—Manoel de Freitas Arruda.

Bagagem—João Pinto Monteiro.

Despacho sobre agua—Leoncio José Ribeiro.

Arqueação—Pedro Alveres de Andrade e Antonio de Araujo Lima Macedo.

Avarias—João Dias de Mello, Luiz Alves Soares e José Silveira do Pilar Filho.

SEMANA DE 22 A 28 DE MAIO DE 1905—*Distribuição interna*—Pedro Alveres de Andrade.

Correio—Manoel Lobo Botelho.

Bagagem—Mário Barbosa de Magalhães Castro.

Despacho sobre agua—Manoel Teixeira Coimbra.

Arqueação—Antonio Olavo Calmon de Araujo Goés e José Silveira do Pilar Filho.

Avarias—Leoncio José Ribeiro, Manoel de Freitas Arruda e Antonio de Araujo Lima Macedo.



## COMISSÃO DA TARIFA

DESPACHOS DO MEZ DE JANEIRO DE 1905

Dia 11

N. 15—Matts Maia & C. despacharam meias de algodão não especificadas. O Conferente de sahida Sr. Cicero de Mello classificou 90 duzias como — **de fio de Escossia**.

A maioria da Comissão da Tarifa opinou pela classificação do despacho e os Srs. Savaget e Macahiba concordaram com o Conferente.

O Sr. Inspector decidiu com a maioria.

A Comissão Arbitral manteve a decisão da Inspectoria.

N. 16—E. Salathé & C. pedindo classificação para três amostras de tecidos.

A Comissão da Tarifa pareceu que a 1ª era de tecido compreendido no art. 473, contra a opinião dos Srs. Orlandini e Martins Costa que o incluíam no art. 472; a 2ª, também no art. 473, excepção do Sr. Martins Costa, que a incluía igualmente no art. 472, de accordo com decisões anteriores; a 3ª, unanimemente no art. 473.

O Sr. Inspector accitou o parecer quanto á amostra n. 3, classificando as de ns. 1 e 2 no art. 472, tendo em vista decisões anteriores.

N. 17—Knight Harrison & C. despacharam **caixa de algodão** com salpicos. Na conferencia de sahida o Sr. Savaget considerou o tecido como — **bordado**.

A Comissão de Tarifa concordou com a classificação do Conferente.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 18—Borlido Moniz & C. despacharam **globos de vidro branco** n. 1; o Sr. Conferente Paula e Silva embora de accordo com a classificação, impugnou á sahida por haver decisão considerando a mesma mercadoria como de n. 2.

A maioria da Comissão da Tarifa, tendo em vista decisão existente, opinou pela classificação de vidro n. 2. Os Srs. Orlandini, Martins Costa e José Alves consideraram a mercadoria bem despachada.

O Sr. Inspector decidiu com a maioria.

N. 18 A—Anacleto Firmo de Moura apresentou uma amostra de lantejoula, julgando ser obra de cobre simples não classificada; não obstante pediu classificação.

A Comissão da Tarifa pareceu que a amostra era de — **obra de passamanheiro, de cobre**.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 19—Carvalho Silva & C., reclamaram contra a classificação dada pelo Sr. Conferente Paula e Silva, como — **tecidos de lã e algodão em partes iguaes**, á mercadoria que submitteram a despacho como — tecido de algodão com mescla de lã, allegando que a trama e a urdidura são de algodão, havendo apenas nesta ultima alguns fios de lã.

A Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Conferente.

O Sr. Inspector decidiu de accordo.

N. 19 A—Herm. Stoltz & C., pedido de classificação para mercadoria facturada como cartazes annuncios para distribuição gratuita.

A Comissão da Tarifa considerou comprehendida no art. 615 da Tarifa.

O Sr. Inspector assim decidiu.

N. 20—Luckauss & C. deram o valor de 100\$ para — **36 serras verticaes**—de dous metros de altura, pesando 204 kilogrammas, que pretendiam despachar. O Sr. Escripturnario Pinto da Fonseca discordou do valor, apezar da factura consular apresentada, por achalo infimo, resultando pagarem todas ellas sómente 15\$000 ou 414 réis de direitos cada uma.

A Comissão da Tarifa arbitrou em 244\$800 o valor das 36 serras, ou 1\$200 por kilogramma.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

Dia 11

N. 21—Henry Rogers, Sons & Company of Brazil Limited não concordaram com a classificação de — **movel de madeira ordinária**, para

pagar 50% do valor, dada pelo Sr. Conferente Nazareth á mesa que acompanhou uma caixa com ferramentas para carpinteiro que os requerentes submitteram a despacho.

A Comissão da Tarifa pronunciou-se de accordo com o Conferente. O Sr. Inspector assim decidiu.

N. 22—C. F. Hargreaves pediu classificação para **parafusos**, que a Comissão da Tarifa classificou como — **de ferro não especificados**.

O Sr. Inspector accitou a classificação.

N. 23—Teixeira Serpa & C. não se conformaram com os valores arbitrados pelo Sr. Escripturnario Maurity de Oliveira, em conferencia interna, para 30 duzias de **toucas de seda e algodão enfeitadas** e outras tantas duzias de **toucas de lã e algodão igualmente enfeitadas**, por entenderem razoáveis os valores de 450\$ para aquellas e 360\$ para estas. O Sr. Escripturnario achou que os direitos deviam ser calculados sobre o valor de 24\$ por duzia para as de seda e 18\$ para as de lã.

A Comissão da Tarifa, em sua maioria, concordou com os valores arbitrados: O Sr. Corrêa da Costa achou aceitavel o valor declarado no despacho e o Sr. Martins Costa arbitrou o valor de 15\$ para a duzia de toucas de lã e 24\$ para as das de seda.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com este ultimo.

N. 24—Seraphim Clara & C. pediram classificação para a amostra que apresentaram.

A Comissão da Tarifa, pelos seus membros Srs. Conferentes Corrêa da Costa, Orlandini, Savaget e Frôes, entenderam ser o **tecido do art. 472**; os demais membros, Srs. Paula e Silva, Magalhães, Macahiba e José Alves, classificaram no art. 473.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com os primeiros.

N. 25—Edward Ashworth & C. pediram classificação de **tecidos de algodão**.

A Comissão da Tarifa considerou serem os tecidos em questão do art. 473 e respectiva nota.

O Sr. Inspector assim decidiu.

N. 26—Vieira Cunha & C. pediram classificação para o **tecido de algodão** cuja amostra apresentaram.

A Comissão foi de parecer, em sua maioria, que o tecido é do art. 473; o Sr. Orlandini o considerou da base de 10×10 fios.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a maioria.

Reunida a Comissão Arbitral, confirmou a decisão.

N. 27—Ramos Sobrinho & C. submitteram a despacho sabonete medicinal composto, da taxa de 3\$ o kilo. Na conferencia de sahida, o Sr. Conferente Corrêa da Costa entendeu ser **perfumaria** sujeita á taxa de 4\$ o kilo. (Trata-se de sabonete de alcátraz e glicerina com perfume).

A Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Sr. Conferente Corrêa da Costa e o Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 28—A Companhia Cervejaria Brahma apresentou amostras de mercadorias importadas e pediu classificação.

A Comissão da Tarifa opinou pela classificação do artefacto de folha Flandres que lhe foi apresentado como — **escala dividida sobre metal**—e o de papelão como — **estampa annuncio**, da taxa de 3\$ o kilogramma.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 29—D. Fiorita & C. submitteram a despacho duas caixas contendo **azeite doce**. Na conferencia de sahida o Sr. Conferente Martins Costa não concordou com essa classificação, parecendo-lhe que era — **óleo** não especificado.

A Comissão da Tarifa, tendo ouvido o Laboratório Nacional de Analyses, considerou bem despachada a mercadoria.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 30—Moreira Barbosa pediu classificação para a mercadoria facturada como **aparelho perculator**.

A Comissão da Tarifa classificou como — **máquina ou utensil para uso domestico**.

O Sr. Inspector assim decidiu.



## Renda das Encomendas Postaes

EXERCICIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encomendas	RENTA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro .....	137	271	1:076\$669	2:906\$943	3:983\$612	16\$460	A. H. Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro.....	97	455	1:341\$945	3:596\$550	4:938\$495	1\$700	José Silveira do Pilar Filho.
De 16 a 21 de Janeiro.....	207	607	1:976\$727	5:314\$770	7:291\$497	5\$8620	José da Silva Rego.
De 23 a 28 de Janeiro.....	76	110	50\$8153	1:378\$500	1:889\$353	9\$700	Candido Elias Mendonça de Carvalho
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro....	162	449	1:155\$442	3:104\$865	4:260\$307	56\$260	Epiphanyo Pedrosa.
De 6 a 11 de Fevereiro.....	162	624	741\$902	1:986\$885	2:728\$787	19\$200	Eduardo Raphael Possollo.
De 13 a 18 de Fevereiro.....	157	405	949\$956	2:535\$600	3:485\$556	46\$170	Cicero Brasileiro de Mello.
De 20 a 25 de Fevereiro.....	79	157	278\$231	731\$400	1:009\$631	8\$550	João Dias de Mello.
De 27 de Fevereiro a 4 de Março....	214	574	1:389\$842	3:761\$925	5:151\$767	61\$420	Epiphanyo Pedrosa.
De 6 a 11 de Março.....	64	118	321\$254	85\$150	1:176\$404	8\$600	Mario Parlosa de Magalhães Castro
De 13 a 18 de Março.....	237	646	1:626\$250	4:359\$660	5:985\$910	79\$820	Pedro Mendes Limoeiro.
De 20 a 25 de Março.....	77	442	444\$200	1:183\$030	1:627\$230	9\$100	Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.
De 27 de Março a 1 de Abril.....	178	714	1:914\$081	5:142\$195	7:056\$276	51\$020	Leonecio José Ribeiro.
De 2 a 8 de Abril.....	103	221	539\$677	1:444\$155	1:983\$832	8\$000	Eduardo Raphael Possollo.
De 10 a 15 de Abril.....	191	525	1:561\$072	4:197\$105	5:758\$177	66\$920	Manoel Teixeira Coimbra.
De 17 a 22 de Abril.....	66	102	326\$801	871\$965	1:198\$766	6\$670	José Silveira do Pilar Filho.
De 24 a 29 de Abril.....	159	363	1:425\$842	3:830\$370	5:256\$242	3\$300	João Fernandes Barros.
De 1 a 6 de Maio.....	213	824	1:317\$014	3:527\$160	4:844\$174	\$	João Dias de Mello.
De 8 a 13 de Maio.....	168	388	1:203\$027	3:232\$935	4:435\$962	\$	João Mendes.
De 15 a 20 de Maio.....	118	223	624\$079	1:666\$845	2:290\$924	\$	Manoel de Freitas Arruda

## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1905

EM 31 DE MAIO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Abril de 1905.....	726:436\$899	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 31 de Maio de 1905.....	212:200\$000	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 31 de Maio de 1905.....		196:016\$175
Saldo.....		742:620\$724
	938:636\$899	938:636\$899



MOVIMENTO MARITIMO — Durante a segunda quinzena do mez de Maio deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCO	NAÇÃO	NOME	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
16	Bremen..... Genova..... New-York..... Sunderland..... Cardiff.....	vapor..... »..... »..... »..... ».....	allema..... franceza..... allema..... ingleza..... ».....	Coblentz..... Les Alpes..... Bellaggio..... Acon..... Glaston.....	2.001 2.110 1.798 1.650 1.940	56 83 36 23 25	varios generos..... idem..... idem..... carvão..... idem.....	Herm. Stoltz & C. Antunes dos Santos & C. Theodor Wille & C. Wilson Sons & C. Os mesmos.
17	Leith..... Dunkerque..... New-York..... Idem..... Buenos Aires..... Cardiff..... Hamburgo..... Buenos Aires.....	vapor..... »..... »..... »..... »..... »..... barca..... vapor.....	ingleza..... franceza..... ingleza..... allema..... austriaca..... ingleza..... norueguense..... italiana.....	Harrette..... Amiral Courbet..... Easton Prince..... Catania..... Melpomene..... Blenheim..... Harboe..... Rio Amazonas.....	1.367 2.204 1.378 1.822 1.852 1.546 354 2.053	22 44 26 35 49 23 11 60	carvão..... varios generos..... idem..... idem..... idem..... idem..... varios generos..... lastro.....	Brazilian Coal Company..... Chargeurs Réunis..... Quayle Davidson & C. Theodor Wille & C. Rombauer & C. Brazilian Coal Company..... Herm. Stoltz & C. D. Fiorita & C.
18	Buenos Aires..... Manchester..... Valparaiso.....	vapor..... »..... ».....	franceza..... ingleza..... ».....	Atlantique..... Tintoretto..... Oropesa.....	2.819 2.634 3.308	168 43 75	varios generos..... idem..... lastro.....	Messageries Maritimes..... Norton Megaw & C. Wilson Sons & C.
19	Liverpool..... Montevideo..... Genova.....	vapor..... »..... ».....	ingleza..... brazileira..... italiana.....	Victoria..... Santos..... Polynesia.....	3.742 580 1.425	75 59 29	varios generos..... idem..... idem.....	Wilson Sons & C. Lloyd Brasileiro..... D. Fiorita & C.
20	Hamburgo..... Marselha.....	vapor..... brigue.....	allema..... italiana.....	Saint Oswald..... Cecilia.....	1.757 323	26 10	varios generos..... telhas.....	Ed. Johnston & C. A. Avenier & C.
22	Wellington..... Marseille..... Buenos Aires..... Southampton..... New-York.....	vapor..... barca..... vapor..... »..... ».....	ingleza..... italiana..... argentina..... ingleza..... ».....	Corinthie..... Giovanni Albapese..... Vilna..... Thames..... Byron.....	7.834 484 444 3.269 2.526	65 10 20 144 62	varios generos..... idem..... idem..... idem..... idem.....	Wilson Sons & C. A. Avenier & C. L. Camuyrano..... Mala Real..... Norton Megaw & C.
24	Buenos Aires..... Idem..... Hamburgo.....	vapor..... »..... barca.....	ingleza..... »..... sueca.....	Magdalena..... Homerens..... Wanja.....	3.009 2.123 384	107 33 10	varios generos..... idem..... idem.....	Mala Real..... Wilson Sons & C. Herm. Stoltz & C.
25	Cardiff..... New-Port..... Livorno.....	vapor..... »..... ».....	ingleza..... »..... italiana.....	Pontap..... Planet Maes..... Ré Umberto.....	1.971 2.883 2.066	25 28 75	carvão..... varios generos..... idem.....	Lage Irmãos..... Mala Real..... D. Fiorita & C.
26	Cardiff..... Marseille..... Fiume..... Glasgow.....	vapor..... »..... »..... ».....	ingleza..... franceza..... austriaca..... ingleza.....	Empress..... Poliou..... Jokay..... Ethelreda.....	1.873 1.352 1.677 1.402	22 70 34 23	carvão..... varios generos..... idem..... carvão.....	Brazilian Coal Company..... Transportes Maritimes..... Rombauer & C. Belmiro Rodrigues & C.
27	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Prinz Waldemar.....	2.926	79	varios generos.....	Theodor Wille & C.
29	Hamburgo..... Hull..... Rangoon..... Cardiff..... Idem.....	vapor..... »..... »..... »..... ».....	allema..... ingleza..... »..... franceza..... ».....	Asuncion..... Aislaby..... Glenfruin..... Ildeston..... Cambodge.....	3.018 1.726 2.026 2.016 2.627	55 23 26 25 39	varios generos..... carvão..... arroz..... carvão..... idem.....	Ed. Johnston & C. Brazilian Coal Company..... Norton Megaw & C. Brazilian Coal Company..... Messageries Maritimes.....
30	Bordéas..... Bremen.....	vapor..... ».....	franceza..... allema.....	Amazona..... Bonn.....	2.371 2.568	145 56	varios generos..... idem.....	Messageries Maritimes..... Herm. Stoltz & C.
31	Liverpool..... Buenos Aires..... Rosario..... Genova..... Montevideo.....	vapor..... »..... »..... »..... ».....	ingleza..... franceza..... argentina..... allema..... ».....	Panamá..... Chili..... Ternero..... Ravenna..... Assuan.....	5.464 2.770 999 260 3.801	75 168 23 184 52	varios generos..... idem..... trigo..... lastro..... idem.....	Wilson Sons & C. Messageries Maritimes..... Moinho Inglez..... Theodor Wille & C. Wilson Sons & C.



Durante a segunda quinzena do mez de Maio deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOB	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
16	Pelotas..... Pará..... Pernambuco..... Porto Alegre.....	vapor..... »..... »..... ».....	brazileira..... »..... »..... ».....	Recife..... Manaos..... Itatiaia..... Prudente de Moraes.....	650..... 500..... 497..... 496.....	39..... 63..... 35..... 50.....	varios generos... idem..... idem..... idem.....	Jorge Dias & Irmão. Lloyd Brasileiro. C. N. N. Costeira. Lloyd Brasileiro.
17	Cabo Frio..... Santos.....	hiate..... vapor.....	brazileira..... ».....	Estrella do Norte..... Garcia.....	246..... 192.....	6 enl..... 25.....	idem..... varios generos...	Arthur Bastos & C. J. Garcia
18	Pará..... Santos..... Porto Alegre..... Prado.....	vapor..... »..... »..... ».....	brazileira..... allema..... brazileira..... ».....	Bragança..... Prinz Segismund..... Itapacy..... Regaleira.....	151..... 2.942..... 510..... 10.....	33..... 65..... 34..... 10.....	varios generos... idem..... idem..... idem.....	Jorge Dias & Irmão. Theodor Wille & C. Lage Irmãos. Veiga & C.
19	Villa do Prado..... Santos..... Porto Alegre.....	lugar..... vapor..... ».....	brazileira..... allema..... brazileira.....	Medeiros..... Mainz..... Itacolomy.....	191..... 2.435..... 400.....	5..... 46..... 34.....	varios generos... idem..... idem.....	Queiroz Moreira & C. Herm. Stoltz & C. C. N. N. Costeira.
20	S. João da Barra..... Macahé..... S. Christovão.....	vapor..... hiate..... vapor.....	brazileira..... »..... ».....	Teixeirinha..... Vencedor..... Esperança.....	223..... 29..... 410.....	20..... 5..... 35.....	varios generos... idem..... idem.....	C. N. S. João da Barra. Branto, Costa & C. Empresa Esperança Maritima.
22	Itabapoana..... Macahé..... Rio Grande do Sul..... Santos..... Idem..... Cabo Frio..... Idem..... Itabapoana..... Florianopolis..... Bahia..... Manaos..... Victoria.....	lugar..... hiate..... vapor..... »..... »..... hiate..... »..... »..... vapor..... »..... »..... ».....	brazileira..... »..... »..... belga..... brazileira..... »..... »..... »..... »..... »..... »..... ».....	Conselheiro..... S. João..... Senior..... Calderon..... Orion..... Luzo Brasileiro..... Portinho..... Monte Alegre..... Rudi..... Mayrink..... Iris..... Murupy.....	264..... 46..... 632..... 2.649..... 540..... 33..... 64..... 120..... 164..... 280..... 887..... 144.....	11..... 5..... 28..... 38..... 14..... 5..... 6..... 11..... 27..... 34..... 60..... 34.....	varios generos... idem..... idem..... idem..... idem..... idem..... idem..... idem..... idem..... idem..... idem..... idem.....	C. N. S. João da Barra. F. Janot. F. Nieckley. Norton Megaw & C. C. N. Cruzeiro do Sul. Jorge Cruz. Rodrigues Faria & C. Veiga & C. Luis Campos. Lloyd Brasileiro. O mesmo. E. N. Rio de Janeiro.
23	Macão..... Antonina.....	vapor..... ».....	brazileira..... ».....	Union..... Guasca.....	382..... 177.....	64..... 23.....	varios generos... idem.....	E. Sal e Navegação. Salgado & U.
24	Porto Alegre..... Idem..... Villa Nova.....	vapor..... »..... hiate.....	brazileira..... »..... ».....	Itaperuna..... Assú..... Alexandria.....	600..... 779..... 300.....	33..... 35..... 30.....	varios generos... idem..... idem.....	Lage Irmãos. E. Sal e Navegação. Empresa Esperança Maritima.
25	Itajahy..... Cabo Frio..... Santos.....	lugar..... hiate..... vapor.....	brazileira..... »..... ingleza.....	Almirante..... Activo II..... Buffon.....	195..... 33..... 1.658.....	11..... 6..... 30.....	varios generos... cal..... lastro.....	Queiroz Moreira & C. José Joaquim Godinho. Norton Megaw & C.
26	Itajahy..... Pernambuco.....	patacho... vapor.....	brazileira..... ».....	Emilie..... Fortaleza.....	227..... 665.....	10..... 41.....	varios generos... idem.....	Queiroz Moreira & C. Jorge Dias & Irmão.
27	Aracaty..... Laguna..... S. Christovão..... Pernambuco..... Porto Alegre.....	vapor..... »..... »..... »..... ».....	brazileira..... »..... »..... »..... ».....	Maroim..... Industrial..... S. João da Barra..... Itapoa..... Itabira.....	779..... 171..... 449..... 467..... 467.....	32..... 28..... 25..... 30..... 28.....	varios generos... idem..... idem..... idem..... idem.....	Empresa Esperança Maritima. C. N. S. João da Barra e Campos. C. N. N. Costeira. A mesma.
29	Porto Alegre..... S. João da Barra..... Pernambuco..... Santos..... Porto Alegre.....	vapor..... »..... hiate..... paquete... vapor.....	brazileira..... »..... »..... »..... ».....	Carioca..... Fidelense..... Reindeer..... Jupiter..... Victoria.....	714..... 225..... 57..... 567..... 20.....	35..... 22..... 7..... 41..... 47.....	varios generos... idem..... idem..... idem..... idem.....	E. N. Navegação Costeira. C. N. S. João da Barra. Walter Bros & C. C. N. Cruzeiro do Sul. Lloyd Brasileiro.
30	Santos..... Alto mar..... Manaos.....	vapor..... escuna..... vapor.....	ingleza..... brazileira..... ».....	Byron..... Anna..... Espírito Santo.....	2.526..... 136..... 760.....	63..... 27..... 62.....	varios generos... idem..... idem.....	Norton Megaw & C. A' ordem. Lloyd Brasileiro.
31	Estancia..... Santos..... Porto Alegre..... Cabo Frio.....	vapor..... »..... »..... hiate.....	brazileira..... »..... »..... ».....	Pinto..... Poitou..... Itaipava..... Dous Amigos.....	224..... 2.405..... 713..... 34.....	23..... 67..... 34..... 5.....	varios generos... idem..... idem..... idem.....	C. N. S. João da Barra. Antunes dos Santos & C. C. N. Navegação Costeira. Ao mestre.



Durante a segunda quinzena do mez de Maio foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
16	paq.	ingleza..	Reresby.....	1.881	23	Bahia Blanca.
	»	franceza	Atlantique.....	2.819	168	Bordéos.
	»	italiana..	Rio Amazonas.....	2.053	60	Genova.
18	paq.	ingleza..	Victoria.....	3.742	75	Valparaíso.
	»	»	Oropesa.....	3.308	75	Liverpool.
	»	alemã..	Prinz Sigismund.....	2.942	75	Hamburgo.
	»	»	Mainz.....	2.032	45	Bremen.
	vap.	ingleza..	Sabiá.....	1.766	21	Bahia Blanca.
19	vap.	ingleza..	Ruskin.....	1.554	24	Buenos Aires.
	paq.	austriaca	Melpomene.....	1.852	40	Trieste.
	bar.	norueg..	Magellan.....	1.149	16	Pensacola.
	vap.	ingleza..	Arroyo.....	2.307	57	Antuerpia.
	»	»	Penelope.....	1.760	24	Rosario.
	paq.	belga...	Calderon.....	2.649	42	New York.
	lóg.	norueg..	Leidi.....	319	4	Falmouth.
20	paq.	ingleza..	Corinthic.....	7.834	65	Londres.
	vap.	»	Olympic.....	1.399	16	Buenos Aires.
22	vap.	franceza	Amiral Courbet.....	2.204	44	Rio da Prata.
	paq.	ingleza..	Thames.....	3.369	108	Buenos Aires.
	pat.	brazilei..	Konder.....	150	6	Tijucas.
23	paq.	ingleza..	Magdalena.....	3.009	107	Southampton.
24	bar.	ingleza..	Egeria.....	911	12	Cuba.
25	lóg.	sueca...	Framnás.....	311	5	Havre.
	vap.	ingleza..	Vilna.....	444	14	Buenos Aires.
	paq.	»	Hornerens.....	2.123	33	Liverpool.
	vap.	»	Llansanor.....	2.308	29	Bahia Blanca.
	lóg.	norueg..	Finn.....	268	6	Elisabeth.
	vap.	italiana..	Rè Umberto.....	2.066	58	Rio da Prata.
26	vap.	ingleza..	Porpoise.....	1.884	24	Buenos Aires.
27	vap.	ingleza..	Acon.....	1.650	32	Buenos Aires.
	»	franceza	Poitou.....	1.352	70	Marselha.
	paq.	alemã..	Catania.....	1.822	34	Barbados.
29	vap.	franceza	Amazone.....	2.331	168	Rio da Prata.
	»	ingleza..	Nemea.....	2.259	28	Philadelphin.
	»	»	Nanitte.....	1.367	22	Rosario.
	paq.	»	Buffon.....	1.458	29	New Orleans.
30	vap.	franceza	Chili.....	2.770	168	Bordéos.
	»	ingleza..	Aeolins.....	1.844	20	Buenos Aires.
	paq.	»	Panamá.....	5.464	75	Valparaíso.
	»	alemã..	Guahyba.....	2.020	42	Hamburgo.
	»	ingleza..	Byron.....	2.526	62	New York.
	vap.	italiana..	Ravena.....	2.748	83	Buenos Aires.
31	paq.	alemã..	Pernambuco.....	3.105	54	Hamburgo.
	bar.	sueca...	Alphild.....	1.332	17	Mobile.
	vap.	alemã..	Coblenz.....	2.000	45	Bremen.
	»	ingleza..	Blenheim.....	1.146	23	Buenos Aires.
	paq.	alemã..	Assuan.....	3.081	52	Hamburgo.

Durante a segunda quinzena do mez de Maio foram despachadas para os portos nacionais as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
16	hia.	brazilei..	Jorge.....	32	5	Cabo Frio.
	»	»	Gama.....	50	5	Idem.
17	hia.	brazilei..	Aurora.....	33	5	Cabo Frio.
18	paq.	ingleza..	Thornley.....	1.827	23	Santos.
	vap.	alemã..	Coblenz.....	2.001	45	Idem.
19	paq.	ingleza..	Buffon.....	1.658	29	Santos.
	»	»	Tintoretto.....	2.643	42	Idem.
20	esc.	brazilei..	Palestina.....	66	8	S. Francisco.
	paq.	alemã..	Bellagio.....	1.798	35	Santos.
	vap.	argent..	Glendevon.....	1.127	21	Antonina.
	paq.	ingleza..	Easton Prince.....	1.378	28	Santos.
	hia.	brazilei..	Vencedor.....	23	5	Macahé.
	»	»	N. S. Assumpção II.	32	5	Cabo Frio.
22	pat.	brazilei..	S. Salvador.....	98	8	Cabo Frio.
	hia.	»	S. João.....	43	5	Macahé.
24	hia.	brazilei..	Estrella do Norte...	24	5	Cabo Frio.
	vap.	ingleza..	Byron.....	2.526	62	Santos.
25	vap.	italiana..	Polynesie.....	1.426	19	Santos.
	paq.	ingleza..	Saint Oswald.....	1.757	24	Idem.
	vap.	franceza	Poitou.....	1.352	70	Idem.
27	hia.	brazilei..	Monte Alegre.....	120	6	Itabapoana.
	esc.	»	Wulff.....	64	6	Itajahy.
	pat.	»	Jokai.....	1.677	26	Santos.
29	vap.	brazilei..	Isabel.....	213	35	Mossoró.
30	lóg.	brazilei..	Tigre.....	233	7	Itajahy.
	vap.	»	Carioea.....	714	26	Aracajú.
	hia.	»	Luso Brasileiro.....	33	5	Barra de S. João.
	»	»	Portinho.....	64	6	Cabo Frio.
	paq.	alemã..	Prinz Waldemar.....	2.926	18	Santos.
31	paq.	alemã..	Assuncion.....	3.018	54	Santos.

## EDITAES

Na Inspectoria da Alfandega recebe-se até o dia 30 de Maio, á 1 hora da tarde, propostas para a pintura interna e externa do edificio da Ilha Fiscal, incluindo os pavimentos lateraes.

Para mais informações na Guardamoria durante as horas do expediente

Alfandega do Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1905.—  
O 2º Escripturario, J. A. Maurity de Oliveira.

## AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendos dos Estados, sendo remittida logo após a communicação de ter sido recolhida a respectiva importância.

## MAPPAS ESTATÍSTICOS

DE 1898 E 1899

PREÇO

5\$000

Relativos a importação directa do estrangeiro, mercadorias livres de direitos por leis, ordens e contractos, baldeação, transito e reexportação

á venda na Portaria da Alfandega

## NOVA CONSOLIDAÇÃO

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendos da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço

6\$000

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

QUINTA-FEIRA 15 DE JUNHO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Repartições de Fazenda

Por decreto de 20 de Maio foi nomeado o 2º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Anibal de Souza Castro para exercer, em commissão, o logar de Inspector da Alfandega do Estado do Ceará.

Por decretos de 3 de Junho:

Foi cancellada a nota «a bem do serviço publico» com que foi exonerado, em 24 de Dezembro de 1903, o 3º Escripturario do Thesouro Federal Frederico Carlos da Cunha Junior.

Por outros da mesma data foram nomeados:

O ex-3º Escripturario do Thesouro Federal, Frederico Carlos da Cunha Junior para o logar de 3º Escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo;

O 4º Escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Maranhão Agilberto Moniz Telles para identico logar na Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

Por decretos de 10 de Junho, foram nomeados:

Terceiros Escripturarios da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Ceará, os 4º da mesma Repartição Alvaro Bomilear da Cunha e Domingos Bonifacio de Oliveira;

Quartos Escripturarios da mesma Repartição, Luiz Pedro de Mello Cezar e Benjamin Grangeiro.

Por titulos de 5 de Junho:

Foi dispensado o 2º Escripturario da Imprensa Nacional João Baptista Magno de Carvalho do logar de escrivão, em commissão, da Collectoria Federal de S. Paulo.

Foi nomeado, para exercer em commissão, o referido logar o 2º Escripturario da Alfandega de Santos Ricardo Mendes Gonçalves.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórmula da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 2 da Junho:

Tres mezes, o Guarda-mór da Alfandega da Cidade do Rio Grande do Sul, Menandro Perry;

Igual tempo, em prorogação, o Guarda da Alfandega do Ceará Julio Bastos de Oliveira.

— Em 7:

Trinta dias, o 4º Escripturario da Casa da Moeda Adriano de Abreu;

Tres mezes, com soldo, o Guarda da Alfandega de Maceió, Estado de Alagoas, Carlos de Mello Lins;

— Em 12:

Tres mezes, o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Ceará, Vicente Mendes Pereira; e igual tempo, o 1º Escripturario do Thesouro Federal Arthur Eugenio dos Santos Lima.

— Em 14:

Tres mezes, o 3º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Bahia José Lazaro Ramos Costa; igual tempo, o Administrador da Mesa de Rendas de Porto Velho, Estado do Amazonas, Aristides Octavio Lins Calheiros;

Sessenta dias, o Continuo da Alfandega do Estado de Alagoas Antonio Marinho de Mello.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 263—Autoriza a Prefeitura do Districto Federal despachar, livre de direitos, columnas de ferro e um cabrestante destinados a um pavilhão de regatas na praia de Botafogo.

N. 264—Idem a mesma para o despacho, livre de direitos, dos machinismos destinados ás obras da Avenida Beira-Mar.

N. 265—Idem a Companhia Empreza Maritima Brasileira para o despacho, livre de direitos, de 5.000 toneladas de carvão de pedra para o consumo do varpor S. Luiz, de sua propriedade.



N. 266 — Declara que o Sr. Ministro concedeu o despacho, livre de direitos, para uma lancha a vapor e um bote movido a gasolina, destinados ao Novo Lloyd Brasileiro.

N. 267 — Attende ao que requereu a Empresa de Sale e Navegação pedindo isenção de direitos para 15.000 toneladas de carvão de pedra, que pretende importar durante o corrente anno para o consumo dos seus paquetes.

N. 268 — Permite o despacho, livre de direitos, de 3.100 barricas de cimento marca «United Silesian», destinadas a Prefeitura desta Capital.

N. 269 — Communica que o Sr. Ministro tendo presente o recurso de Glama Gustave & C., resolveu dar provimento á vista da informação dos peritos incumbidos do exame do volume, por isso que tendo se dado a violação deste a bordo e consequente falta da mercadoria, por uma e outra responde o commandante do vapor e não o dono da mercadoria.

N. 270 — Attende a petição do Provedor da Santa Casa da Misericórdia, desta Capital, para o despacho, livre de direitos, do material á mesma destinado.

N. 271 — Permite Carlos Wigg, despachar livre de direitos, o material que importou para o serviço da usina de sua propriedade.

N. 272 — Transmite os documentos relativos ao calculo do valor official para a cobrança da taxa de expediente de saccos vazios em retorno, conforme requereram Jorge Street e outros.

N. 273 — Autoriza a isenção de direitos requerida por P. S. Nicolson & C., para o material destinado ás companhias *The S. John d'El-Rey Mining Co. limited* e *The S. Bento Gold States, limited*.

N. 274 — Idem idem a Companhia Nacional de Navegação Costeira para os objectos destinados a obras e consumo dos seus paquetes.

N. 275 — Communica que o Sr. Ministro, resolveu, deferir o requerimento de Wilson Sons & C., limited, agentes da *Pacific Steam Navigation Company*, pedindo permissão para que os navios daquela companhia possam ser visitados até ás 9 horas da noite.

N. 276 — Autoriza o Dr. José Cardoso de Moura Brazil, director da Policlínica do Rio de Janeiro, despachar, com isenção de direitos, quatro vigas de aço dobradas, destinadas ao novo edificio da mesma instituição.

N. 277 — Sobre o recurso de Hasenclever & C., resolveu o Sr. Ministro negar provimento em virtude de ter sido bem classificada a mercadoria em questão como—pannos de casimira de lã—para pagar 8\$000 por kilogramma e não 7\$200 conforme pretendiam os recorrentes.

N. 278 — Relativamente ao recurso de Souto Maior & C., resolveu o Sr. Ministro dar provimento, por isso que a mercadoria em questão está classificada na 2ª parte do referido artigo 446 da Tarifa e, portanto, não podia ser assemelhada ás de que trata a 1ª parte della.

N. 279 — Attende ao que requereu o Dr. José Cardoso de Moura Brazil pedindo isenção de direitos

para 170.000 tijollos tubulares, destinados ás obras do novo edificio da Policlínica.

N. 280 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de duas caixas, contendo impressos destinados á Bibliotheca Nacional.

N. 281 — Dá autorização a Manoel Luiz Souza Ramos, para despachar, com isenção de direitos, uma caldeira a vapor com suas pertencas, da força de quatro cavallos, destinada ao seu estabelecimento de fabricação de assucar.

N. 282 — Satisfaz a requisição da Prefeitura do Districto Federal para o despacho, livre de direitos, de um locomovel completo.

N. 293 — Idem idem da *Leopoldina Railway Company Limited* para o despacho, livre de direitos, de 800 toneladas de vãos e superstructuras metallicas para construção de pontes, que a referida companhia pretende importar.

N. 284 — Idem idem da Prefeitura desta Capital, pedindo isenção de direitos para o despacho de um caixão contendo aquarellas e plantas da fonte monumento que va ser erigida no jardim da praça da Gloria, nesta Capital.

N. 285 — Idem idem da mesma para o despacho, livre de direitos, de 2.999 barricas de cimento marca «United Silesian», destinadas ás obras de melhoramentos desta Capital.

N. 286 — Devolve as propostas apresentadas em concorrência publica para a pintura interna e externa dos edificios da Ilha Fiscal, afim de serem abertas nesta Repartição, á vista dos interessados e só depois de devidamente estudadas por esta inspeccoria, enviadas de novo ao Thesouro com o termo de abertura, a cópia do edital publicado com o parecer a respeito do merecimento de cada um.

N. 287 — Defere, por equidade, o requerimento em que o 1º tenente da armada Heraclito da Graça Arauza, reclama contra o acto pelo qual o sujeitaram ao pagamento de direitos de consumo na importancia de 552\$640 pelas mercadorias encontradas na sua bagagem.

N. 288 — Declara que o Sr. Ministro concedeu isenção de direitos para o material importado por Cornelio Norberto Milward de Azevedo e destinado á fabrica de lacticínios de sua propriedade.

N. 289 — Permite o despacho, livre de direitos de 6.000 caixas com garrafas vazias destinadas ao engarrafamento da agua mineral «Salutaris».

N. 290 — Idem idem a Companhia Morro da Mina para o despacho livre de direitos, de uma balança systema «Fairbairn» á mesma destinada.

N. 291 — Autoriza a Empresa de Navegação Grão-Pará, despachar, com isenção de direitos, 18 chapas de ferro que importou, com destino aos concertos de que carece o paquete *Marajó*, de sua propriedade.

N. 292 — Defere o requerimento de P. S. Nicolson & C., para o despacho, livre de direitos, do material destinado ás companhias de mineração



*The St. John d'El-Rey Mining Co. limited e The S. Bento Gold States limited.*

N. 293 — Em relação ao recurso de Laport Langgaard & C., resolveu o Sr. Ministro, dar provimento ao mesmo recurso para o fim de ser feita a restituição dos direitos pagos por 338 barricas de cimento que se perderam por ocasião do naufrágio da embarcação que as conduzia para o ponto onde deviam ser conferidas.

N. 294 — Defere a petição da Companhia Morro da Mina, para o despacho, livre de direitos, do material que a referida companhia pretende importar com destino aos seus trabalhos de mineração; excluídos os artigos assignalados com a palavra — Não.

N. 295 — Concede a isenção de direitos requerida por C. H. Walker & C., para o material que pretendem importar destinado ás obras do porto desta Capital.

N. 296 — Attende a solicitação feita pelo Prefeito desta Capital para o despacho, livre de direitos, de 170 chapas de metal destendido e 150 de malha, adquiridas pela Empresa Constructora da Avenida Beira-Mar.

N. 297 — Resolve attender ao que requerem a *Société Anonyme de la Sucrierie de Cupim* para isenção de direitos do material que a referida sociedade pretende importar para os seus serviços; excluídos os artigos assignalados com a palavra — Não.

N. 298 — Comunica, que o Sr. Ministro concedeu o despacho, livre de direitos, do material que a *Société Minière et Industrielle Franco Brésilienne* pretende importar para o seu consumo; excluídos alguns artigos.

N. 299 — Identica concessão á mesma para o fim acima enunciado.

cobrar 2%<sub>100</sub> ouro, sobre o valor official das mercadorias cujos despachos forem pagos do dia 15 em diante, sob o titulo — Renda com applicação especial — Obras do Porto do Rio de Janeiro. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 26 — Em 13 de Junho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que o 1º Escriptuario Manoel Teixeira Coimbra e o 2º dito Affonso H. da Silveira Faria procedam com urgencia a balanço no Trapiche Damião. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 26 A — Em 13 de Junho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que seja prorogado, até 4 horas da tarde, hoje e amanhã, o expediente da 1ª e 2ª Secções. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 27 — em 14 de Junho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que o 1º Escriptuario Manoel Teixeira Coimbra e o 2º dito Affonso H. da Silveira Faria procedam com urgencia a balanço no Trapiche Federal. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 29 DE MAIO A 4 DE JUNHO DE 1905 —

*Distribuição interna* — José Silveira do Pilar Filho.

*Correio* — Antonio de Araujo Lima Macedo.

*Bagagem* — Antonio Olavo Calmon de Araujo Goés.

*Despacho sobre agua* — João Mendes.

*Arqueação* — Mario Barbosa de Magalhães Castro e Luiz Alves Soares.

*Avarias* — Candido Elias Mendonça de Carvalho, João Pinto Monteiro e Pedro Alveres de Andrade.

SEMANA DE 5 A 11 DE JUNHO DE 1905 — *Distribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.

*Correio* — Pedro Alveres de Andrade.

*Bagagem* — Antonio Lustosa de Lacerda Macabiba.

*Despacho sobre agua* — Antonio Olavo Calmon de Araujo Goés.

*Arqueação* — Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga e Manoel de Freitas Arruda.

*Avarias* — Eduardo Raphael Possollo, Manoel Teixeira Coimbra e Luiz Alves Soares.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 25 — Em 13 de Junho de 1905 — O Inspector da Alfandega chama attenção dos Srs. Empregados desta Repartição para o Decreto n. 5.553 de 10 do corrente, publicado no *Diario Official* desta data, que manda

## Renda do Armazem das Bagagens

MEZ DE MAIO DE 1905

SEMANA	OURO	PAPEL	TOTAL	IMPOSTO DE CONSUMO	CONFERENTE
De 1 a 7 de Maio.	482\$740	2:172\$870	2:655\$610	5\$900	Leoncio José Ribeiro.
De 8 a 14 de Maio.	903\$050	4:264\$720	5:167\$770	67\$100	Pedro Alveres de Andrade.
De 15 a 21 de Maio.	631\$955	2:551\$663	3:183\$618	38\$700	João Pinto Monteiro.
De 22 a 28 de Maio.	1:204\$474	5:960\$981	7:165\$455	49\$500	Mario B. de M. Castro.
	3:222\$219	14:950\$234	18:175\$453	161\$200	



## Renda das Encomendas Postaes

EXERCICIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encomendas	RENDA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro .....	127	271	1:076\$669	2:906\$943	3:983\$612	16\$460	A. H. Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro.....	97	455	1:341\$945	3:596\$550	4:938\$495	1\$700	José Silveira do Pilar Filho.
De 16 a 21 de Janeiro.....	207	607	1:976\$727	5:314\$770	7:291\$497	58\$620	José da Silva Rego.
De 23 a 28 de Janeiro.....	76	110	508\$153	1:378\$500	1:886\$653	9\$700	Candido Elias Mendonça de Carvalho
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro....	162	449	1:155\$442	3:104\$865	4:260\$307	56\$260	Epiphanyo Pedrosa.
De 6 a 11 de Fevereiro.....	162	624	741\$902	1:986\$885	2:728\$787	19\$200	Eduardo Raphael Possollo.
De 13 a 18 de Fevereiro.....	157	405	949\$956	2:535\$600	3:485\$556	46\$170	Cicero Brazileiro de Mello.
De 20 a 25 de Fevereiro.....	79	157	278\$231	731\$400	1:009\$631	8\$550	João Dias de Mello.
De 27 de Fevereiro a 4 de Março.....	214	574	1:389\$842	3:761\$925	5:151\$767	61\$420	Epiphanyo Pedrosa.
De 6 a 11 de Março.....	64	118	321\$254	855\$150	1:176\$404	8\$600	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 13 a 18 de Março.....	237	646	1:626\$250	4:359\$660	5:985\$910	79\$820	Pedro Mendes Limoeiro.
De 20 a 25 de Março.....	77	442	444\$200	1:183\$030	1:627\$230	9\$100	Hormino Rodrigues de Loureiro Frag
De 27 de Março a 1 de Abril.....	178	714	1:914\$081	5:142\$195	7:056\$276	51\$020	Leoncio José Ribeiro.
De 2 a 8 de Abril.....	103	221	539\$677	1:444\$155	1:983\$832	8\$000	Eduardo Raphael Possollo.
De 10 a 15 de Abril.....	191	525	1:561\$072	4:197\$105	5:758\$177	66\$920	Manoel Teixeira Coimbra.
De 17 a 22 de Abril.....	66	102	326\$801	871\$965	1:198\$766	6\$670	José Silveira do Pilar Filho.
De 24 a 29 de Abril.....	159	363	1:425\$842	3:830\$370	5:256\$242	3\$300	João Fernandes Barros.
De 1 a 6 de Maio.....	213	824	1:317\$014	3:527\$160	4:844\$174	\$	João Dias de Mello.
De 8 a 13 de Maio.....	168	388	1:203\$027	3:232\$935	4:435\$962	\$	João Mendes.
De 15 a 20 de Maio.....	118	223	624\$079	1:666\$845	2:290\$924	\$	Manoel de Freitas Arruda.
De 22 a 27 de Maio.....	265	1.189	1:757\$804	4:721\$940	6:479\$744	72\$620	Leoncio José Ribeiro.
De 29 de Maio a 3 de Junho.....	70	120	426\$688	1:104\$315	1:531\$003	6\$700	Antonio de Araujo Lima Macedo.

## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1905

EM 15 DE JUNHO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Maio de 1905.....	742:620\$724	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 31 de Maio de 1905.....		
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 15 de Junho de 1905.....		94:621\$915
Saldo.....		647:998\$809
	742:620\$724	742:620\$724



## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Maio o movimento foi de 52.166 volumes, sendo 21.558 entrados e 24.608 sahidos:

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	413
Estiva.....	2.912
Armazem n. 1.....	1.196
"    n. 3.....	1.914
"    n. 4.....	1.114
Despachado sobre agua pela estiva.....	6.593
Armazem n. 5.....	—
"    n. 6.....	1.791
"    n. 8.....	380
"    n. 9.....	3.233
"    n. 10.....	578
"    n. 11.....	1.451
"    n. 12.....	544
"    n. 14.....	2.614
"    n. 15.....	607
"    n. 16.....	2.218
<b>Total.....</b>	<b>27.558</b>

SAHIDAS	
Porta n. 1.....	3.798
"    n. 1 A.....	—
"    n. 2.....	1.649
"    n. 3.....	1.247
"    n. 4.....	—
Amostras.....	401
Porta n. 5.....	3.066
"    n. 8.....	391
"    n. 9.....	1.042
"    n. 11.....	1.559
"    n. 15.....	1.997
"    n. 16.....	1.504
"    n. 17.....	1.299
Elevador n. F (armazem n. 10).....	668
"    n. G (    "    n. 12).....	1.112
"    n. H (    "    n. 11).....	1.084
"    n. M (    "    n. 4).....	473
Pateo do Rosario.....	1.518
Por mar.....	1
Reembarcados.....	1.799
<b>Total.....</b>	<b>24.608</b>

Durante a segunda quinzena do mez de Maio o movimento foi de 68.573 volumes, sendo 35.210 entrados e 26.589 sahidos:

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	444
Estiva.....	2.514
Armazem n. 1.....	3.777
"    n. 3.....	3.076
"    n. 4.....	1.056
Despachado sobre agua pela estiva.....	8.294
Armazem n. 5.....	—
"    n. 6.....	870
"    n. 8.....	484
"    n. 9.....	3.485
"    n. 10.....	691
"    n. 11.....	1.452
"    n. 12.....	633
"    n. 14.....	1.879
"    n. 15.....	1.274
"    n. 16.....	1.670
<b>Total.....</b>	<b>31.058</b>

SAHIDAS	
Porta n. 1.....	8.728
"    n. 1 A.....	—
"    n. 2.....	4.627
"    n. 3.....	2.694
"    n. 4.....	—
Amostras.....	415
Porta n. 5.....	5.205
"    n. 8.....	696
"    n. 9.....	1.290
"    n. 11.....	2.763
"    n. 15.....	2.958
"    n. 16.....	1.777
"    n. 17.....	1.894
Elevador n. F (armazem n. 10).....	749
"    n. G (    "    n. 12).....	1.089
"    n. H (    "    n. 11).....	2.920
"    n. M (    "    n. 4).....	1.318
Pateo do Rosario.....	3.313
Por mar.....	21
Reembarcados.....	48
<b>Total.....</b>	<b>37.515</b>

## CAES E DOCA

Durante o mez de Maio o movimento de embarcações foi o seguinte:

Chatas.....	312
Saveiros.....	46
Catruinas.....	25
Botes.....	8
Lanchas.....	8
Baleeiras.....	3
<b>Total.....</b>	<b>402</b>
Occupando no caes da Alfandega	
Interior.....	6.685 <sup>m</sup> ,78
Exterior.....	783 <sup>m</sup> ,46
<b>Total.....</b>	<b>7.449<sup>m</sup>,24</b>

Sendo a tonelagem em dias		
Uteis.....	32.008	
Feriados.....	13.259	
<b>Total.....</b>	<b>45.267</b>	
Produzindo a renda de	9:066\$450	
Adicional de 10 %.....	8\$188	
<b>Total.....</b>	<b>9:074\$638</b>	
Sendo em		
Ouro.....	9:584\$770	
Papel.....	89\$848	
<b>Total.....</b>	<b>9:074\$638</b>	



MOVIMENTO MARITIMO—Durante a primeira quinzena do mez de Junho deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONEL.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
2	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Manchester Engineer...	2.813	34	varios generos...	Lage Irmãos.
	Pasagonha.....	barca.....	norueguense.....	Lady Paimenton.....	1.428	17	madeira.....	A. da Silva Araújo.
	Manchester.....	vapor.....	inglesa.....	Canning.....	3.459	49	varios generos...	Norton Megaw & C.
3	Wellington.....	vapor.....	inglesa.....	Turakina.....	6.189	65	lastro.....	Wilson Sons & C.
	Bahia Blanca.....	".....	".....	Askehall.....	2.762	21	idem.....	Mala Real.
	Valparaiso.....	".....	".....	Oravia.....	3.318	75	varios generos...	Wilson Sons & C.
5	Rosario.....	vapor.....	inglesa.....	Tordisa.....	1.482	23	lastro.....	Brazilian Coal Company.
	Havre.....	".....	franceza.....	Corrientes.....	1.594	39	varios generos...	Chargeurs Réunis.
	Southampton.....	".....	inglesa.....	Dannbe.....	3.102	107	idem.....	Mala Real.
	Carlsbainn.....	barca.....	norueguense.....	Celex.....	345	10	madeira.....	A. Avenier & C.
	Anckland.....	vapor.....	inglesa.....	Kumara.....	3.906	75	lastro.....	Wilson Sons & C.
6	Montevideo.....	vapor.....	inglesa.....	Queen Olga.....	2.146	28	lastro.....	Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	".....	franceza.....	Les Alpes.....	2.110	83	varios generos...	Transportes Maritimes.
	Montevideo.....	".....	brazileira.....	Porto Alegre.....	576	64	idem.....	Lloyd Brasileiro.
7	Buenos Aires.....	vapor.....	inglesa.....	Nadia.....	1.551	25	trigo.....	Moinho Ingles.
	Cardiff.....	".....	".....	Thosendale.....	1.854	45	varios generos...	Brazilian Coal Company.
	Antuerpia.....	".....	".....	Tamar.....	2.064	28	idem.....	Mala Real.
	Buenos Aires.....	".....	".....	Thames.....	3.369	144	idem.....	A. mesma.
	Glasgow.....	".....	".....	Inca.....	2.321	38	idem.....	Wilson Sons & C.
8	New-Port.....	vapor.....	inglesa.....	Bellena.....	1.729	28	varios generos...	Mala Real.
9	Montevideo.....	vapor.....	brazileira.....	Tupy.....	750	36	varios generos...	E. Sal e Navegação.
	Hamburgo.....	".....	allema.....	P. E. Friederich.....	2.921	80	idem.....	Theodor Wille & C.
10	New-York.....	vapor.....	norueguense.....	Otto Sumdry.....	2.291	28	varios generos...	Ed. Johnston & C.
	Marseille.....	".....	inglesa.....	Doendale.....	2.067	34	idem.....	Messageries Maritimes.
12	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Cordoba.....	3.171	54	varios generos...	Ed. Johnston & C.
	Bordéos.....	".....	franceza.....	Magellan.....	2.331	168	idem.....	Messageries Maritimes.
	Hamburgo.....	lugar.....	rusa.....	Baltzer.....	300	8	idem.....	J. Marques & C.
	Buenos Aires.....	vapor.....	austriaca.....	Dalmata.....	1.135	24	idem.....	J. Viegas Vaz.
	Antuerpia.....	lugar.....	rusa.....	Jadwiga.....	209	8	idem.....	J. Fonseca & C.
	New-Castle.....	vapor.....	inglesa.....	Wenifred.....	1.820	84	carvão.....	Francisco Leal & C.
	Liverpool.....	".....	".....	Newton.....	1.587	31	varios generos...	Norton Megaw & C.
13	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Durham.....	1.684	23	carvão.....	Belmiro Rodrigues & C.
	New-Castle.....	".....	".....	Garrich.....	1.596	31	varios generos...	Norton Megaw & C.
	Bremen.....	".....	allema.....	Wettenberg.....	2.365	45	idem.....	Herm. Stoltz & C.
14	Genova.....	vapor.....	italiana.....	Quinto.....	1.175	25	sem carga.....	D. Fiorita & C.
	Liverpool.....	".....	inglesa.....	Orissa.....	3.356	75	varios generos...	Wilson Sons & C.
	Manchester.....	".....	".....	Amphitrite.....	1.475	23	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Cardiff.....	".....	".....	Persiana.....	2.616	33	varios generos...	Wilson Sons & C.

Durante a primeira quinzena do mez de Junho deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONEL.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
2	Santos.....	vapor.....	allema.....	Pernambuco.....	3.105	54	varios generos...	Ed. Johnston & C.
	S. Francisco.....	".....	".....	Coblentz.....	2.000	45	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Rio Grande do Sul.....	".....	".....	Gnahyba.....	2.036	82	idem.....	Theodor Wille & C.
	Macahé.....	hiate.....	brazileira.....	Vencedor.....	23	5	idem.....	Branco, Costa & C.
	Cabo Frio.....	".....	".....	Aurora.....	33	5	idem.....	Antonio Neves Sampaio.
	Santos.....	vapor.....	".....	Garcia.....	192	31	idem.....	J. Garcia
	Pernambuco.....	".....	".....	Itaqui.....	467	30	idem.....	C. N. N. Costeira.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	S. Sebastião.....	20	5	idem.....	Mendes & C.
	Macahé.....	".....	".....	S. João.....	46	5	idem.....	F. Janot.
	Cabo Frio.....	".....	".....	Alina.....	33	5	idem.....	José Joaquim Godinho.
	Itabapoana.....	patacho.....	".....	Competidor.....	195	11	idem.....	A' ordem.
3	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira.....	Teixeirinha.....	234	20	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Pernambuco.....	".....	".....	Temple.....	374	32	idem.....	C. N. N. e Sul.
	Manáos.....	".....	".....	Castro Alves.....	981	65	idem.....	E. Norte e Sul.
5	Antonina.....	vapor.....	brazileira.....	Guasca.....	377	38	varios generos...	Salgado & C.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Itaúna.....	403	33	idem.....	Lage Irmãos.
	Pará.....	".....	".....	Guajará.....	926	33	idem.....	Jorge Dias & Irmão.
7	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Jorge.....	32	5	varios generos...	A' ordem.
	Porto Alegre.....	vapor.....	".....	Candelaria.....	593	20	idem.....	E. N. Norte e Sul.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
7	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Estrella do Norte.....	24	5	varios generos...	Erreira Rabello.
	Macão.....	vapor.....	".....	Idalina.....	730	37	idem.....	E. de Vapores de Idalina.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Despique.....	30	5	idem.....	Antonio da Costa Miranda.
	Estancia.....	vapor.....	".....	Esperanza.....	410	36	idem.....	Empresa Esperanza Maritima.
8	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira.....	Fidellense.....	225	22	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
9	Porto Alegre.....	paquete.....	brazileira.....	Itapacy.....	510	34	varios generos...	Lage Irmãos.
	Pará.....	vapor.....	".....	Amazonas.....	927	16	idem.....	Jorge Dias & Irmão.
	Santos.....	paquete.....	allema.....	Assuncion.....	3.018	55	idem.....	Ed. Johnston & C.
	Florianópolis.....	vapor.....	brazileira.....	Rudi.....	664	27	idem.....	Luiz Campos.
10	Caravellas.....	vapor.....	brazileira.....	Guarany.....	425	41	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Pernambuco.....	".....	".....	Armuty.....	831	37	idem.....	O capitão.
12	Manãos.....	vapor.....	brazileira.....	Desterro.....	763	63	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Itatiba.....	467	28	idem.....	E. N. Navegação Costeira.
	Macão.....	barca.....	".....	Isaura.....	298	11	sal.....	Empresa de Vapores Idalina.
13	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Amelia.....	43	6	varios generos...	Gomes Faria & C.
	Idem.....	".....	".....	Macahense.....	30	5	idem.....	Antonio da Costa Miranda.
	Idem.....	".....	".....	N. S. da Assumpção.....	43	5	idem.....	A' ordem.
	Pará.....	vapor.....	".....	Amazonas.....	927	34	idem.....	E. Sal e Navegação.
14	Prado.....	patacho.....	brazileira.....	Erreira Machado.....	90	5	varios generos...	Queiros Moreira & C.
	Manãos.....	vapor.....	".....	Planeta.....	887	58	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Prado.....	patacho.....	".....	Fangueiro.....	185	8	madeira.....	Veiga & C.
	Pernambuco.....	vapor.....	".....	Itacolomy.....	400	34	varios generos...	C. N. N. Costeira.
	Santos.....	".....	ingleza.....	Tintoretto.....	2.643	44	transito.....	Norton Megaw & C.
15	Manãos.....	vapor.....	brazileira.....	Fagundes Varela.....	711	27	varios generos...	E. R. de Navegação Freitas.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Imperuna.....	600	37	idem.....	C. N. Navegação Costeira.
	Santos.....	".....	allema.....	Bonn.....	2.568	45	transito.....	Herm. Stoltz & C.
	Idem.....	".....	".....	Prinz Waldemar.....	2.926	78	idem.....	Theodor Wille & C.
	Pelotas.....	".....	brazileira.....	Fortaleza.....	665	39	varios generos...	Jorge Dias & Irmão.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Itatiaya.....	407	30	idem.....	Lage Irmãos.

Durante a primeira quinzena do mez de Junho foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

Durante a primeira quinzena do mez de Junho foram despachadas para os portos nacionais as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
2	paq. vap.	ingleza..	Oravia.....	3.318	75	Liverpool.
	"	"	Teviotdale.....	2.538	21	New Port.
	"	"	Cuna-ca.....	2.048	25	Baltimore.
	"	"	Pontop.....	1.971	25	Buenos Aires.
3	paq. vap.	ingleza..	Turakiwa.....	6.189	65	Londres.
	"	"	Kumara.....	3.906	75	Idem.
	vap.	"	Aquá.....	1.942	21	Manchester.
	paq.	"	A-kehall.....	2.763	21	S. Vicente.
5	paq. vap.	ingleza..	Danube.....	3.312	107	Rio da Prata.
	"	allema..	Senior.....	632	12	Hamburgo.
	"	ingleza..	Tordise.....	1.482	25	S. Vicente.
	"	franceza	Les Alpes.....	2.110	83	Marselha.
	"	argenti..	Ternero.....	999	19	Buenos Aires.
6	paq. vap.	ingleza..	Thames.....	3.369	104	Southampton.
	"	"	Queen Olga.....	2.146	23	S. Luiz.
	"	"	Empress.....	1.873	23	Buenos Aires.
	"	"	Ethelreda.....	1.402	18	Idem.
7	vap.	hollandz	Barendrecht.....	2.692	27	Antuerpia.
	paq.	ingleza..	Inca.....	2.321	38	Valparaíso.
8	vap.	franceza	Corrientes.....	1.594	39	Havre.
	paq.	allema..	Assuncion.....	3.018	54	Hamburgo.
9	vap.	ingleza..	Nadia.....	1.551	24	Rosario.
	"	franceza	Cambodge.....	1.527	33	Buenos Aires.
10	vap.	franceza	Magellan.....	2.331	168	Rio da Prata.
12	paq. vap.	ingleza..	Tintoretto.....	2.643	42	New York.
	"	"	Pandosis.....	2.165	17	Philadelphia.
13	paq. vap.	ingleza..	Orissa.....	3.308	75	Valparaíso.
	"	"	Aislaby.....	1.736	22	Rosario.
14	vap.	franceza	Aquitaine.....	1.701	79	Rio da Prata.
	"	"	Amazona.....	2.331	168	Berdoz.
	gal.	ingleza..	Canada.....	2.097	18	Barbados.
15	vap.	hespanh.	José Gallart.....	2.345	48	Buenos Aires.
	"	"	Argentino.....	2.206	46	Barcellona.
	paq.	ingleza..	Orita.....	5.786	75	Liverpool.
	vap.	allema..	Bonn.....	2.568	45	Bremen.
	paq.	"	Prinz Waldemar.....	2.926	78	Hamburgo.

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
2	hia.	brazilei.	S. João.....	43	5	Macabé.
3	hia.	brazilei.	Vencedor.....	23	5	Macabé.
	"	"	Aactivo 2º.....	36	6	Cabo Frio.
	vap.	"	Santa Cruz.....	94	15	Paraty.
5	lég. pat.	brazilei.	Medeiros.....	191	9	Prado.
	"	"	Regaleiro 1º.....	156	9	Itabapoana.
	vap.	allema..	Bonn.....	2.568	45	Santos.
	paq.	ingleza..	Canning.....	3.459	45	Idem.
6	hia.	brazilei.	Aurora.....	33	5	Cabo Frio.
	"	"	Dous Amigos.....	34	5	Idem.
	paq.	ingleza..	Planet Mars.....	2.833	23	Santos.
8	hia.	brazilei.	Alina.....	33	5	Cabo Frio.
	vap.	"	Candelaria.....	539	32	Pernambuco.
9	hia.	brazilei.	S. Sebastião.....	20	5	Cabo Frio.
12	hia.	brazilei.	Despique.....	34	5	Cabo Frio.
	paq.	allema..	Prinz E. Friedrich.....	2.921	79	Santos.
13	hia.	brazilei.	Estrella do Norte.....	24	5	Cabo Frio.
	"	"	Jorge.....	34	5	Idem.
14	pat.	brazilei.	Emilie.....	229	7	Itajaby.
	hia.	"	Reindeer.....	37	6	Pernambuco.
	paq.	allema..	Cortoba.....	3.171	53	Santos.
	"	ingleza..	Garrick.....	1.596	30	Idem.
15	paq.	ingleza..	Bellena.....	1.729	22	Santos.
	"	"	Tamar.....	2.064	18	Idem.



Quadro das mercadorias vendidas em leilão no mez de Maio de 1905, de accordo com as circulares n. 42, de 23 de Julho de 1897 e n. 5, de 29 de Agosto de 1903

## PRIMEIRA MESA DE PRAÇA

Data das Praças	Edital	Armazem e Trapiches	Lotes	Quantidade e qualidade do volume	Marcas	Valor official	Importancia da venda	Productos dos direitos	Saldo em deposito	Numero da praça	Nome do arrematante
12	19 A	1	1	20 caixas.....	T H R C	1:434\$000	1:650\$000	1:650\$000	\$	1ª	J. Mann.
		9	8	26 caixas.....	T V C & H B	860\$000	550\$000	550\$000	\$	3ª	Antonio de Barros.
				1 barril.....							
		10	9	56 engradados.....	N D L C	249\$000	360\$000	360\$000	\$	»	Antonio M. dos Santos.
			13	2 caixas.....							
				1 barrica.....	Diversas marcas	43\$000	3\$000	3\$000	\$	»	Manoel Alves Vinagre.
				1 barril.....							
			14	1 caixa.....	M C n. 13490	452\$000	555\$000	555\$000	\$	1ª	Camillo Glande.
			15	4 caixas.....	A V 51/60	40\$000	140\$000	77\$440	62\$560	»	Antonio M. dos Santos.
			16	2 caixas.....	Diversas marcas	13\$000	1\$000	1\$000	\$	3ª	Antonio A. Simão.
			18	1 caixa.....	B B C n. 3236	1:140\$000	640\$000	640\$000	\$	»	Joaquim Silva Paranhos.
			19	1 caixa.....	Lettreiro	120\$000	2\$000	2\$000	\$	»	Manoel Alves Vinagre.
			20	1 caixa.....	Sem marca	13\$000	13\$600	1\$000	\$	»	Antonio M. dos Santos.
			21	2 caixas.....	G K 1169 1277	133\$000	155\$000	155\$000	\$	1ª	Antonio de Barros.
20	20	14	1	3 latrinas.....	Diversas marcas	35\$000	36\$000	36\$000	\$	1ª	Ignacio Teixeira Lopes.
		6	12	3 barricas.....	B F C 1329/31	1:140\$000	1:090\$000	1:090\$000	\$	»	Silvestre Camera.
			16	25 caixas.....	V D L C	3:000\$000	300\$000	300\$000	\$	4ª	Antonio de Barros.
			20	12 fardos.....	M M 2321/29						
					2335/33	140\$000	375\$000	212\$250	162\$750	»	Idem.
			21	21 caixas.....	M O D—Rio	456\$000	460\$000	460\$000	\$	1ª	Idem.
			23	9 amarrados.....	G F & C 127/135	279\$000	835\$000	835\$000	\$	»	Antonio M. dos Santos.
			24	1 aixa.....	S C—S	34\$000	50\$000	50\$000	\$	»	A. Veiga.
27	21	1	1	1 engradado.....	Lettreiro	156\$000	40\$000	40\$000	\$	3ª	Joaquim Silva Paranhos.
			2	1 caixa.....	621 em quadron. 241	60\$000	35\$000	35\$000	\$	»	Antonio A. Simão.
			3	1 caixa.....	C T D L n. 1	138\$000	4\$000	4\$000	\$	»	Idem.
		15	4	3 caixas.....	C T 1/3	50\$000	21\$000	21\$000	\$	»	Joaquim Silva Paranhos.
			5	16 barricas.....	C D L 80/85 89/92						
					100/104	677\$000	610\$000	610\$000	\$	»	Antonio de Barros.
			6	2 garrações.....	Diversas marcas	3\$000	1\$000	1\$000	\$	»	Manoel Alves Vinagre.
				1 barril.....							
		16	8	3 barricas.....	A C King	20\$000	4\$000	4\$000	\$	»	Antonio de Barros.
			9	11 caixas.....	C T	708\$000	200\$000	200\$000	\$	»	Antonio A. Simão.
			10	1 caixa.....	C M n. 6322	150\$000	100\$000	100\$000	\$	»	Idem.
		11	12	1 fardo.....	W C G n. 80	772\$000	440\$000	440\$000	\$	»	Antonio de Barros.
			13	1 caixa.....	J F 1735	640\$000	155\$000	155\$000	\$	»	Idem.
		12	14	1 caixa.....	L n. 2256	12\$000	9\$000	9\$000	\$	»	A. Veiga.
			15	1 caixa.....	J H n. 4	94\$000	40\$000	40\$000	\$	»	Antonio M. dos Santos.
			16	2 caixas.....	L C n. 1/2	115\$000	11\$000	11\$000	\$	»	Camillo Glande.
			17	1 caixa.....	L F n. 479	640\$000	140\$000	140\$000	\$	»	Antonio de Barros.
			18	34 engradados.....	D S F n. 1/34	1:253\$000	900\$000	900\$000	\$	»	Camillo Glande.
							9:913\$000	9:687\$690	225\$310		

## EDITAES

De ordem do Sr. Inspector, levo ao conhecimento dos interessados que sabbado, 17 do corrente ás 2 horas da tarde, serão abertas no gabinete da inspeccoria desta Alfandega as propostas já apresentadas para a pintura da Ilha Fiscal.

Alfandega do Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1905.  
—J. A. Maurity de Oliveira, 2º Escripturario.

## AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicacão de ter sido recolhida a respectiva importancia.

M APPAS ESTATISTICOS  
DE 1898 E 1899

PREÇO  
5\$000  
Relativos a importação directa do estrangeiro, mercadorias livres de direitos por leis, ordens e contractos, baldeação, transitio e reexportação

à venda na Portaria da Alfandega

## NOVA CONSOLIDAÇÃO

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SEXTA-FEIRA 30 DE JUNHO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 23 (\*)—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1905.

O Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, em nome do Presidente da Republica, determina que no serviço de uniformização em um só typo das apolices da divida publica dos diversos emprestimos internos, papel, do juro de 5 %, ordenada pelo decreto n. 4.330, de 28 de Janeiro de 1902, se observem as seguintes instrucções:

#### I

A uniformização dos titulos será feita no Thesouro Federal e nas Delegacias Fiscaes, observando-se a ordem alphabetica em relação aos possuidores.

#### II

O Thesouro Federal e as Delegacias Fiscaes, estas em tempo avisadas telegraphicamente pelo Director da Contabilidade daquelle Repartição, annunciarão pelos jornaes officiaes e órgãos de maior circulação, com antecedencia, pelo menos de 15 dias, a data em que deverá começar a substituição das apolices referentes a uma ou mais letras.

#### III

Cinco dias antes de findar o prazo de que trata o artigo antecedente, a Caixa de Amortização e as Delegacias Fiscaes suspenderão a transferencia dos titulos em substituição e o pagamento dos juros que se vencerem, dessa data em diante e organizarão uma relação (modelo A) que será sem demora remetida ao Thesouro, da qual constem os nomes dos possuidores, a quantidade das apolices, seus valores, taxa actual dos juros e condições ou clausulas que as gravarem.

#### IV

Findo o prazo do art. 2º, começará no Thesouro a substituição dos titulos inscriptos na Caixa de Amortização mediante proposta impressa (modelo B) fornecida gratuitamente por esta Repartição, assignada pelos proprios possuidores ou por seus representantes legais, da qual constem a sua nacionalidade, os numeros dos referidos titulos, o anno da emissão e mais informações indicadas no art. 3º, além de ser conferida com a respectiva conta corrente.

#### V

Feita a conferencia de que trata o artigo antecedente, será a conta corrente em acto continuo encerrada, averbada com a declaração de ter sido apresentada proposta para a substituição, assignada e datada pelo empregado designado para esse serviço, com indicação do numero e data da proposta; sendo esta na Capital Federal entregue ao interessado depois de conferida, datada, numerada e rubricada pelo mesmo empregado e pelo Chefe da Secção de Contabilidade da Caixa de Amortização.

#### VI

De posse da proposta, devidamente conferida, o dono dos titulos a apresentará, juntamente com estes, ao Thesouro, que, depois de verificar a sua numeração, quantidade, valores, e mais esclarecimentos mencionados na relação organizada de accordo com o art. 3º, e a identidade do apresentante, entregará os novos titulos, mediante recibo passado na referida proposta, que será archivada.

#### VII

Nos Estados, as Delegacias, findo o prazo do art. 2º, remetterão ao Thesouro a relação recommendada no art. 3º, juntamente com os antigos titulos, que receberão dos interessados, mediante recibo, e conservarão em seu poder a proposta rubricada pelo empregado encarregado do serviço e pelo contador, na qual será pelos mesmos interessados passado recibo de novos titulos, quando forem estes remettidos pelo Thesouro áquellas repartições, que resgatarão então o documento dado.

#### VIII

O Thesouro, á proporção que for entregando aos possuidores os titulos que devam ser inscriptos na Caixa de Amortização e remettendo ás Delegacias os que nellas o devam ser, enviará á Caixa, no primeiro dia util de cada semana, duas relações, distinctamente numeradas: uma dos titulos dados em

(\*) Os modelos a que se referem as Circulares ns. 23 e 25, estão publicados no Diario Official do dia 23 de Junho findo.



substituição nesta Capital, com a indicação dos nomes dos possuidores, sua nacionalidade, quantidades dos ditos títulos, seus números, valores, taxa de juros e condições ou clausulas que os gravarem, afim de serem naquella repartição abertas as respectivas contas correntes e pagos os juros em atraso; e outra, em tudo identica á primeira, dos que forem remetidos para os Estados.

## IX

Na Caixa de Amortização se abrirão então novas contas correntes (modelo C) para os possuidores dos títulos que devam ser allí inscriptos e se averbarão em livro proprio (modelo D) os nomes desses possuidores em frente ao numero de cada apolice, fazendo-se o mesmo quanto aos títulos que devam ser inscriptos nas Delegacias Fiscaes, com indicação do Estado a que pertencerem.

## X

Depois de feita a inscripção pagar-se-hão os juros em atraso, os quaes serão relacionados em folha especial, assignando as partidas o empregado que effectuar o calculo e o Chefe da Secção de Contabilidade na Caixa de Amortização e o contador nas Delegacias Fiscaes.

## XI

No caso de extravio ou destruição dos antigos títulos, o Thesouro das Delegacias Fiscaes só entregará os novos depois de observado o disposto no art. 108 do regulamento approved pelo decreto n. 9.370, de 14 de Fevereiro de 1885 e paga a taxa de 1/2% devida pela substituição.

## XII

Os títulos das antigas emissões ainda não substituidos, que forem transferidos das Delegacias Fiscaes para a Caixa de Amortização, e vice-versa, serão inscriptos nos antigos livros e depois feita a substituição pela forma indicada nestas instrucções, abrindo-se então conta corrente nos novos livros.

## XIII

A escripturação dos novos títulos será feita em livros preparados de accordo com os modelos C, D, E, annexos, approveds por despacho deste Ministerio de 30 de Abril de 1902.

## XIV

Os livros dos modelos D e E só serão usados na Caixa de Amortização.

## XV

Na forma do art. 2º do decreto n. 4.330, de 28 de Janeiro de 1902, é permittido aos possuidores de apolices de 800\$, 600\$, 500\$, 400\$, e 200\$ trocal-as, por apolices do valor de 1:000\$, desde que a somma dos valores daquellas corresponda a 1:000\$ ou multiplo desta quantia.

## XVI

Serão considerados representantes legaes para os fins indicados nestas instrucções os tutores, os curadores, as pessoas que apresentarem ao Thesouro procuração especial ou que tiverem procuração em forma para receber juros na Caixa de Amortização, circunstancias que o signatario da proposta mencionará abaixo desta, sendo a declaração depois de verificada a sua exactidão, rubricada pelo empregado que, nos termos do art. 5º, conferir a proposta.

## XVII

Os corretores de fundos publicos devidamente habilitados, de accordo com o regulamento approved pelo decreto n. 2.475, de 13 de Março de 1897, poderão, independentemente de procuração, fazer e assignar as propostas pelos donos dos títulos ou seus representantes. Os títulos, porém, só lhes serão entregues si tiverem procuração para recebê-los. — Leopoldo de Bulhões.

Circular n. 24 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1905.

No intuito de satisfazer o que requisita o Ministerio da Guerra em aviso n. 200, de 6 de Abril proximo findo, recommendo aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, que remetam ao mesmo Ministerio, para os effectos de que trata o art. 40 do regulamento que baixou com o decreto n. 695, de 28 de Agosto de 1890, os balancetes demonstrativos dos descontos que tiverem sido feitos ao official contribuinte de montepio militar, quer para pagamento de joia, quer para o dia de soldo, a partir de 1 de Setembro de 1890. — Leopoldo de Bulhões.

Circular n. 25 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1905.

Recommendo aos Srs. Delegados Fiscaes que providenciem para que dentro dos primeiros oito dias de cada semestre seja impreterivelmente remittida á Caixa de Amortização uma demonstração conforme o modelo que está acompanhando, do movimento de entradas e sahidas no Estado, durante o semestre anterior, de apolices uniformizadas de accordo com o decreto n. 4.330, de 28 de Janeiro de 1902, afim de servir de base á escripturação do livro modelo E, a que se referem as instrucções expedidas com a Circular n. 23 de 16 do corrente, mandado adoptar na mencionada Caixa pelo decreto acima referido.

As dimensões e dizeres do modelo deverão ser em tudo iguaes aos do que ora se remette. — Leopoldo de Bulhões.

## Repartições de Fazenda

Por decretos de 17 de Junho, foram nomeados:

Segundo Escripturario do Thesouro Federal, o 3º da mesma Repartição Frederico Antonio Cardoso de Menezes e Souza; 3º Escripturario, o 4º João Drumond de Camargo;

Segundo Escripturario da Alfandega de Paranaguá, o de igual cathegoria da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Alagoas Timotheo Ferreira Machado;

Segundo Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Alagoas, o de identica cathegoria na Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná, Galdino de Oliveira Costa;

Terceiro Escripturario da Alfandega do Pernambuco, o de identica cathegoria na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul, Alberico de Souza Campos;

Terceiro Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul, o de identica cathegoria na Alfandega de Pernambuco Viriato Xavier da Silva Brito;



Por titulos de 19 de Junho:

Foi nomeado José Augusto de Albuquerque Nascimento para o logar de Escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Itamaracá, Estado de Pernambuco.

Por outros de 20 de Junho:

Foram nomeados:

Francisco Ignacio de Bastos para o logar de Collector das rendas federaes de Sant'anna de Antas, Estado de Goyaz;

O Dr. José Benedicto dos Santos para identico logar em Casa Branca, Estado de S. Paulo;

Ernani de Almeida Guimarães para o de Escrivão desta ultima Collectoria.

— Foi exonerado, a pedido, Lino Leal do logar de Collector das Rendas federaes em Bacabal, Estado do Maranhão.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fôrma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 17 de Junho:

Tres mezes, em prorrogação o Administrador das Capatazias da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, Urbano Wenceslau Herculano da Camara; igual tempo, o Administrador das Capatazias da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, Avelino Cavalheiro Leite;

Um mez, o Procurador Fiscal da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná, Manoel Vieira Barreto de Alencar.

— Em 20:

Noventa dias, o 3º Escripturario do Thesouro Federal Arnolpo Nolasco de Rezende; igual tempo, com soldo, o Guarda da Alfandega do Estado de Pernambuco Antonio Gomes Pereira Guerra Filho; e em prorrogação, o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná, Emilio Parisio de Brito Maia;

Tres mezes, o 2º Escripturario da Alfandega do Estado do Ceará, Joaquim Fabricio de Barros; igual tempo, o Fiel de Armazem da mesma Alfandega Francisco Pedro de Azevedo; o 4º Escripturario da Alfandega do Estado da Bahia, Alexandre Botelho Seixas e o operario da Imprensa Nacional Augusto Leão Barbosa.

— Em 26:

Tres mezes, o Guarda-mór da Alfandega do Estado do Pará Benjamin de Macedo Costa.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 300 — Autoriza o Provedor da Santa Casa da Misericordia a despachar, livre de direitos, os objectos destinados aquelle estabelecimento.

N. 301 — Communica que o Sr. Ministro tendo presente o recurso da *The São Bento Gold Slates Limited*, resolveu, de accordo com o parecer da commissão ar-

bitral classificar como — alcatifas de juta — a mercadoria que a recorrente submetten a despacho como — capachos de côco simples.

N. 302 — Defere a petição do Provedor da Santa Casa da Misericordia, desta Capital, para o despacho, livre de direitos do material destinado aquelle pio estabelecimento.

N. 303 — Attende a solicitação do Ministerio da Industria Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 500 barricas de cimento destinadas á Avenida Central.

N. 304 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para isenção de direitos de dous caixões contendo as actas e os trabalhos impressos da Commissão Executiva do 2º Congresso Medico Latino-Americano, remettidos de Buenos-Aires pelo presidente daquela commissão com destino aos adherentes ao mesmo congresso, residentes no Brazil.

N. 305 — Permite a Prefeitura desta Capital despachar, livre de direitos, 1.999 barricas de cimento, destinadas ás obras de embelezamento desta Capital.

N. 306 — Sobre o recurso da Companhia Carris Urbanos, resolveu o Sr. Ministro negar provimento tendo em vista que a mercadoria em questão foi bem classificada pela repartição competente.

N. 307 — Concede isenção de direitos para 10.000 toneladas de carvão de pedra que a Empresa de Navegação Grão-Pará pretende importar para o consumo dos seus paquetes.

N. 308 — Defere o requerimento de Raul Reyduer do Amaral pedindo isenção de direitos de duas caixas contendo seis aves de raças Plymouth Rocks importados pelo requerente.

N. 309 — Attende ao que requerem a Companhia Manganez Queluz de Minas para isenção de direitos de uma locomotiva e accessorios destinados aos seus trabalhos de mineração.

N. 310 — Autoriza Brito & C., despacharem, livre de direitos, o material que importaram com destino á usina Mineiros de propriedade dos mesmos.

N. 311 — Idem a C. H. Walker & C., para o despacho, livre de direitos do material destinado ás obras do porto.

N. 312 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas para o despacho, livre de direitos, de 430 tubos para caldeiras, destinados á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 313 — Permite o despacho, livre de direitos de 592 volumes, destinados a Prefeitura desta Capital para a construcção de um pavilhão na praia de Botafogo.

N. 314 — Idem idem para os objectos destinados á Sociedade Amante da Instrução para uso dos orphãos do asylo mantido pela mesma Associação.

N. 315 — Em relação ao recurso de Bifano Rocha & C., resolveu o Sr. Ministro dar provimento tendo em vista que a classificação dada pela parte, acha-se perfeitamente de accordo com a mercadoria apresentada a despacho.

N. 316 — Declara que o Sr. Ministro autoriza Narciso Fernandes da Silva despachar, livre de direitos, 25 ovelhas de raça, destinadas á fazenda Veneza de sua propriedade.



N. 317 — Relativamente á apprehensão de seis volumes pertencentes a Alfredo Strunck passageiro do vapor *Tijuca*, communica, haver o Sr. Ministro resolvido que tendo sido feita a apprehensão em acto successivo e continuo ao desembarque dos volumes, em virtude de perseguição de funcionarios fiscaes, deve ser applicada ao caso a legislação relativa ao crime de contrabando, ficando reformada nesse sentido a vossa decisão de 15 do citado mez de Outubro. — 800.

Outrosim, communica haver o Sr. Ministro resolvido, pelo referido despacho, determinar que seja demittido o Guarda dessa Alfandega Octacilio Jansen Magalhães.

N. 318 — Permite o despacho, livre de direitos, de 378.000 blocos de asphalto e granito, consignados á Commissão Constructora da Avenida Central.

N. 319 — Resolve deferir o requerimento de Herm Stoltz & C., pedindo permissão para ser feita até ás 9 horas da noite, quando for necessario, a visita de entrada dos vapores da companhia *Norddeutsche Lloyd Bremen* de quem são representantes.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 28 — Em 16 de Junho de 1905 — O Inspector da Alfandega lembra aos Srs. Conferentes e demais Empregados desta Repartição que as diferenças verificadas em despachos pagos seguem, para a cobrança do imposto de — Melhoramento do porto —, o mesmo regimen que vigorou na época do pagamento do despacho, conforme ficou resolvido por S. Ex. o Sr. Ministro da Fazenda. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 28 A — Em 26 de Junho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que o 2º Escripturario Ignacio Ribeiro da Costa tenha exercicio nas conferencias internas, devendo desde já substituir o Sr. 1º Escripturario Manoel Teixeira Coimbra no balanço do Trapiche Federal. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 29 — Em 26 de Junho de 1905 — O Inspector da Alfandega, para mais segura garantia dos interesses fiscaes, determina aos Srs. Empregados do manifesto que nos despachos *ad-valorem*, escrevam á tinta carmin e por extenso o valor da factura consular na especie da moeda nesse documento exarada. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

## Comissão da Tarifa

DESPACHOS DO MEZ DE JANEIRO DE 1905

*Dia 19*

N. 48 — Veiga & Iazeji pediram classificação de amostra de **tecido de algodão**, declarados na factura consular como — **tintos**.  
A maioria da Comissão da Tarifa opinou pela classificação no art. 473, contra o voto do Sr. Conferente Corrêa da Costa que, de accordo com diversas decisões, os classificava no art. 472.  
O Sr. Inspector decidiu de accordo com o Sr. Corrêa da Costa.

N. 49 — Bento & C. pediram classificação de **tecido de algodão tinto**, assim manifestado.

A maioria da Comissão da Tarifa foi de parecer que devia ser classificado o tecido apresentado como — **setineta de algodão**, contra o voto do Sr. Conferente Orlandini, que opinou pela classificação de — **tecido de algodão da base de 10×10 fios**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a maioria.

(O tecido da presente decisão, que se denominou **zanelle**, foi por despacho de 31 de Março ultimo, classificado no art. 472, attendendo á decisão arbitral n. 72, do corrente anno.)

N. 50 — Carvalho & Silva, apresentaram amostra de **tecido** para classificação previa. O manifesto declarava que o tecido de que se trata era branco e tinto.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra que lhe foi presente no art. 473 e respectiva nota.

O Sr. Inspector decidiu de accordo.

N. 51 — E. Salathé & C. pediram que fosse ouvida a Comissão da Tarifa sobre amostras que apresentaram e manifestadas como — **tecidos de algodão tinto**.

A Comissão opinou que a amostra apresentada, fosse classificada no art. 473.

O Sr. Inspector decidiu de accordo.

Os interessados pediram reconsideração do despacho, allegando favor que as decisões ns. 609 e 1.011, do anno passado mandaram classificar tecido igual, affirmaram no art. 472.

A Comissão da Tarifa e o Sr. Inspector mantiveram o parecer e despacho anteriores.

A Comissão Arbitral, em segunda reunião, a que compareceram somente os peritos pela Fazenda Nacional, manteve a decisão.

N. 52 — Augusto Vaz & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como algodão tinto, algodão branco e toalhas de algodão.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que o **tecido** que lhe foi apresentado estava sujeito a **direitos ad-valorem**, de accordo com decisões existentes.

O Sr. Inspector decidiu de accordo.

(Trata-se de tecido de algodão pregueado e enfeitado com tiras bordadas.)

N. 53 — Oscar Philippi & C. solicitaram classificação previa da mercadoria que a factura consular diz ser **tecido de algodão tinto**.

A Comissão da Tarifa pareceu que os tecidos exhibidos estavam classificados no art. 473.

O Sr. Inspector decidiu de accordo.

N. 54 — Braga, Carneiro & C. submeteram a despacho tecido de algodão tinto da base de 10×10 nos. O Conferente de sahida, Sr. Martins Costa, classificou como **tecido lavrado do art. 473**.

A Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Conferente.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

A Comissão Arbitral, pelo voto de desempate do Sr. Ajudante do Inspector, que a presidiu, a favor do laudo dos peritos pela Fazenda Nacional, manteve a decisão recorrida. Na discussão havida, os peritos commerciaes justificaram o seu voto com o facto de ser o tecido em questão, na sua quasi totalidade, liso; tendo uma pequena parte entrançada, que entendiam não formar lavor. Os peritos por parte da Fazenda Nacional justificaram o voto considerando que o tecido, tendo parte lisa e parte entrançada e attenta a uniformidade, quer de uma, quer de outra, constituia o que na Tarifa anterior, e precisamente na de 1890, tinha a classificação de — riscado, lavrado ou de xadrez, denominações estas comprehendidas no art. 473, da Tarifa vigente.

N. 55 — Augusto Vaz & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como **tecido de algodão tinto**.

A Comissão da Tarifa entendeu que os tecidos apresentados estavam incluídos no art. 473.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 56 — Francisco Storino apresentou amostras para as quaes pediu classificação. O manifesto declarava **tecidos de algodão**.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que os tecidos apresentados deviam ser classificados no art. 472, como **estampados**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo.

N. 57 — Costa Pacheco & C. submeteram a despacho caixas de pinho proprias para perfumarias. O Conferente de sahida, Sr. Ribeiro Braga, classificou as citadas caixas no art. 347, como — **bocetas de pinho, pequenas, para obreias e semelhantes**.

A Comissão da Tarifa, tendo em vista diversas decisões concordou com a classificação do Conferente.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 58 — Cardoso Costa & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como — **chromos**.

A Comissão da Tarifa pareceu que a mercadoria devia ser classificada como — **estampas para annuncios**, da taxa de 3\$ o kilogramma.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 59 — M. Orosco & C. solicitaram classificação de **papel**, que o manifesto declarava ser para impressão artistica.

A Comissão opinou pela classificação de — **assetinado para impressão**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.



N. 60—Fridrick Pless pediu classificação de papel, manifestado como—para embrulho.

A maioria da Comissão da Tarifa classificou a amostra apresentada como—**papel para embrulho**, contra os votos dos Srs. Paula e Silva, Savaget e Macahiba que o classificavam como—para desenho.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a maioria.

N. 61—A Casa Publicadora Methodista solicitou classificação de amostras de mercadoria manifestada como—**papel**.

A Comissão da Tarifa assim classificou:

N. 1, **papel assetinado para impressão**, por unanimidade de votos;

N. 2, **papel assetinado para impressão**, por maioria, contra o parecer dos Srs. Corrêa da Costa e Macahiba, que a classificaram como—papel para escrever.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer no primeiro caso e com a maioria no segundo.

N. 62—Laemmert & C. solicitaram classificação de papel, que a factura consular mencionava como—para embrulho.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra que lhe foi apresentada como—**papel para embrulho, sem impressão**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 63—A Viuva Jayme Paradedá solicitou classificação de uma amostra de mercadoria manifestada como impressos.

A Comissão da Tarifa classificou como **cartazes-annuncios para distribuição gratuita** taxa de 300 reis por kilo.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 64—Sotto Maior & C., pediram classificação de meias de algodão, assim declaradas no manifesto.

A Comissão da Tarifa opinou pela classificação de **meias de algodão não especificadas**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 65—A. Cavé pediu que fosse classificada a amostra de mercadoria que apresentou. A factura consular declarava obras de papel não especificadas.

A maioria da Comissão da Tarifa classificou como—**obra impressa de mais de uma cor, em papel de qualquer formato ou qualidade**, contra a opinião do Sr. Corrêa da Costa, que a classificava como—papel recortado para confeitiro.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a maioria

(Trata-se de guardanapos de papel de seda estampados, com dizeres a cores e recorte.)

N. 66—Machine Cotton Company, Limited apresentou amostra de mercadoria para classificação previa. A factura consular declarava linha de seda para coser.

A Comissão da Tarifa classificou como—**torçal de seda**.

O Sr. Inspector assim decidiu.

N. 67—Carlos Taveira & C., consultaram qual a taxa que deve pagar um cartaz-reclame de productos da industria, para distribuição gratuita.

A Comissão da Tarifa foi de opinião que a mercadoria de que se trata deve ser classificada como—**estampas para annuncios**, da taxa de 33 por kilo.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

A Comissão Arbitral, em segunda reunião, pelos votos dos arbitros da Fazenda Nacional, unicos que compareceram, sustentou a decisão recorrida.

N. 68—Costa, Pacheco & C., solicitaram classificação de mercadoria manifestada como roupa feita de algodão.

A maioria da Comissão da Tarifa classificou como—**camisa de algodão, ponto de meia**, excepção dos Srs. Oriandini e Macahiba que classificavam como—roupa feita.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a maioria.

(O artefacto em questão, proprio para as senhoras usarem sobre o collete, é desotado e desprovido de mangas, tendo como enfeite na orla superior uma fitinha de seda).

N. 69—A. Lopes submetten a despacho carcos do azeitonas em pó que classificou no art. 90, pagou 125 reis por kilogramma.

O Sr. Conferente Cicero de Mello não concordou com essa classificação e sim com a de—**bagas, grãos, favas, etc.**, da ultima parte do art. 105 da Tarifa.

A Comissão da Tarifa tendo em vista a analyse procedida no Laboratorio Nacional concordou com a classificação dada pelo Conferente de sahida.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 70—David & C. pediram classificação de mercadoria (lien D'amour manifestada como—papel).

A Comissão da Tarifa classificou como **brinquedo não especificado**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 71—Augusto Vas & C. submeteram a despacho toucas de algodão e toucas de seda e algodão enfeitadas.

Na conferencia interna, o Sr. Escriptuario Pinto da Fonseca estabeleceu sete grupos com classificações e valores seguintes:

N. 1, toucas de algodão enfeitadas, valor 153 por duzia;

N. 2, chapéus de seda e algodão em partes iguaes, valor 183 por duzia;

N. 3, chapéus de seda enfeitados, valor 63 cada um.

N. 4, chapéus de seda enfeitados, valor 33 cada um;

N. 5, chapéus de seda e algodão em partes iguaes, valor 43 cada um.

N. 6, chapéus de seda enfeitados, valor 63 cada um;

N. 7, chapéus de seda enfeitados, valor 43 cada um.

Sujeita a questão á Comissão da Tarifa, foram assim classificadas as amostras:

N. 1, toucas de algodão, no valor de 83 por duzia;

N. 2, toucas de algodão e seda, no valor de 103 por duzia;

Ns. 3, 4 e 6, chapéus de seda, enfeitados, no valor de 53 cada um, contra o voto dos Srs. Oriandini e Macahiba, que aceitavam os valores arbitrados pelo Sr. Pinto da Fonseca.

Ns. 5 e 7, toucas de algodão e seda, no valor de 303 por duzia, contra o voto dos Srs. Oriandini, Macahiba e Frêes, que opinaram pelo referido Sr. Escriptuario.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a maioria.

Os requerentes pediram que a questão fosse submettida a outra comissão, por não concordarem com a classificação de chapéus e com os valores arbitrados.

O Sr. Inspector determinou que informassem com seu parecer os Srs. Conferentes Lyrio, Rogociano, Nazareth, Jansen Muller, Fraga e Pedrosa.

Os Srs. Rogociano, Nazareth, Fraga e Pedrosa concordaram com o parecer da Comissão da Tarifa.

O Sr. Oliveira Lyrio entendeu que todo o objecto de adorno ou utilidade pratica, que, cobrindo a cabeça estender-se do frontal á extremidade posterior, abrangendo por completo ambos os lados de modo a tornar invisivel o couro cabelludo—é touca; e nestes casos achou que estavam os artefactos de que se trata. Salienta que si, para classificar como chapéu prevalece o semi circulo de que são dotados, como pensam alguns, todos os artefactos apresentados têm aquella particularidade, não existindo pois distincção que se possa fazer.

Discorda do valor dado á amostra n. 4, que reputa de qualidade inferior, e arbitra o de 33 para cada uma. Concorda com os demais valores dados pela maioria da Comissão.

O Sr. Jansen Muller, pela forma e applicação das amostras de ns. 1 a 7, concorda com a classificação de toucas, no que acompanha o Sr. Conferente Lyrio.

Quanto aos valores reputa razoaveis os arbitrados pela maioria da Comissão da Tarifa.

A questão foi sujeita á Comissão Arbitral, composta dos Srs. Manoel Ferreira Serpa e Joaquim da Silva Magalhães, arbitros commerciaes e Conferentes João Dias de Mello e Mario Barbosa de Magalhães Castro, pela Fazenda Nacional.

Pelos votos dos arbitros commerciaes e do Sr. Conferente João Dias de Mello, perito por parte da Fazenda Nacional foram os artefactos classificados como **toucas**.

Dia 25

N. 72—Dannecker Caroli & C. despacharam tecidos de algodão tinto base 10x10. O Sr. Conferente Martins Costa classificou setina.

A Comissão da Tarifa aceitou a classificação do Conferente.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

Reunida a Comissão Arbitral foi deliberado classificar no art. 472.

(Trata-se de tecido de algodão conhecido no commercio pela denominação de **zanella**, tecido apropriado para forro.)

N. 73—E. Salathé & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como—**tecido de algodão tinto**.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra apresentada no no art. 473.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 74—The São John d'El-Rey Mining Company, Limited pediu classificação de mercadoria que a factura consular declarava ser paño de algodão.

A maioria da Comissão da Tarifa foi de parecer que o tecido apresentado estava classificado no art. 473, excepção do Sr. Corrêa da Costa, que o considerou **mercadoria omnia**.

O Sr. Inspector, considerando que o tecido de que se trata se pode ter applicação na industria extractiva, que de modo algum pôde ser utilizado como o são os de que trata o art. 473, mandou despachar ad valorem, de accordo com o parecer do Sr. Corrêa da Costa.

N. 76—Coelho Martins & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como—cartão em obras não especificadas.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra apresentada como **estampa para annuncio**.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 78—Veiga Irmão & C. pediram classificação de mercadoria constante da factura consular como sendo—**li para bordar**.

A Comissão da Tarifa pareceu que a mercadoria que lhe foi presente estava classificada no art. 483, 1ª parte.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 79—Alberto Silva & C. submeteram a despacho pratos para serviço de mesa, que o Sr. Conferente Jansen Muller considerou como peças de longa para adorno.

A maioria da Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Conferente de sahida, contra os votos dos Srs. Corrêa da Costa,



Orlandini e José Alves, que consideravam bem despachados os pratos de que se trata.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com a maioria.

A Comissão Arbitral, por unanimidade, classificou a mercadoria como **pratos de louça n. 3, para uso doméstico**.

(Os pratos em questão, de varios desenhos, importados em grande quantidade, são para serviço de sobremesa, e têm a denominação de «lentelle» em cerâmica franceza, segundo declararam os interessados).

N. 80—João Alves Pereira de Andrade, pediu classificação de mercadoria manifestada como—**alcatifa**.

A Comissão da Tarifa considerou a mercadoria apresentada como **alcatifa de linho**.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 81—Querido, Menegés & C. despacharam obras não classificadas de ferro batido, pintado, e o Sr. Conferente Macahiba classificou no art. 728, 1ª parte, por serem varetas para polainas.

A Comissão da Tarifa opinou de acordo com o Conferente.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

A Comissão Arbitral, em segunda reunião, presente somente os arbitros pela Fazenda Nacional, manteve a decisão da Inspectoria.

N. 82—Arthur Leitão, submetteram a despacho doze pares de cortinas de tecido de algodão aberto, com rendas de linho, com o valor de 500\$ e pede que seja esse valor alterado, arbitrando-se o de 28\$ por par de acordo com a decisão de 14 de Janeiro, sob o n. 37.

A Comissão da Tarifa, tendo em vista a decisão alludida, foi de parecer que devia ser deferido o pedido.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 83—A. Paiva Ferreira pediu classificação de mercadoria manifestada como fita de algodão.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria apresentada era **galão de algodão**.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 84—F. Jorge de Oliveira despachou **tinta preparada a agua**, que ao Sr. Conferente Jansen Muller pareceu ser graxa líquida para sapatos.

A Comissão da Tarifa, á vista da decisão existente, baseada em analyse do Laboratório Nacional, foi de parecer que a mercadoria fora bem despachada.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 85—Laport, Langaard & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como para-choques.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que o artefacto apresentado devia ser classificado como **utensilios não classificados para machina**.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 86—Augusto Vaz & C. apresentaram amostras de **tecidos de algodão** para serem classificadas, estando assim declaradas na factura consular.

A maioria da Comissão da Tarifa foi de parecer que eram tecidos do art. 472, contra os votos dos Srs. Corrêa da Costa e Macahiba, que os classificavam no art. 473.

O Sr. Inspector resolveu com a maioria.

N. 87—Knight, Harrison & C. despacharam **tecidos de algodão lavrados, tintos e brancos**, de mais de 40 até 100 por metro quadrado. O Sr. Conferente Nazareth entendeu que parte desses tecidos era bordada.

A Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Conferente.

O Sr. Inspector, em vista das decisões n. 956, de Outubro e n. 878 de Setembro e ainda da decisão arbitral de Novembro do mesmo anno, com recurso *ex-officio* para o Thesouro, considerou o tecido bem despachado.

N. 88—Eugenio Meyer & C. despacharam **roupa feita de feltro de lã, simples**, taxa 12\$ por kilo.

O Sr. Conferente Martins Costa entendeu cobrar mais 10 % pelas capas de que se trata enfeitadas, bordadas e forradas com seda, que não guardavam relação com as demais, tanto mais quanto a factura particular dos requerentes dava para estas o valor de 12 e 14 francos fóra despesas.

A Comissão da Tarifa dividiu-se, sendo de parecer os Srs. Corrêa da Costa, Paula e Silva, Frôes e José Alves, que as capas foram bem despachadas; os Srs. Magalhães, Orlandini, Savaget e Macahiba manifestaram-se de acordo com o Conferente do despacho.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com os primeiros.

N. 89—Isnard & C. submetteram a despacho **couros tintos, não especificados**.

O Sr. Conferente Martins Costa entendeu que sendo de cavallo, e graneado, o couro apresentado, cabia-lhe a classificação da penultima parte do art. 24 da Tarifa vigente.

A Comissão da Tarifa foi de parecer, por unanimidade de votos, que o couro amarelo apresentado fora bem despachado; quanto ao de cor preta a maioria considerou-o bem despachado excepto do Sr. Orlandini, que aceitou a classificação do Sr. Conferente.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com a maioria.

N. 90—Carlo Pareto & C. despacharam tecido de lã transparente, mas verificaram que essa classificação não era exacta, á vista das decisões ns. 233, de Março, 356—370 de Abril, 467, 469 e 470 de Maio de 1904, onde mercadorias iguaes está classificadas como **cassa de lã**; com o que não concordou o Sr. Conferente Martins Costa.

A Comissão da Tarifa, por sua maioria, foi de parecer que a mercadoria fora bem despachada.

Os Srs. Corrêa da Costa, Paula e Silva e José Alves entenderam que o tecido de que se trata devia ser classificado como pretendiam os interessados.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com a maioria.

N. 91—F. F. Braga pediu classificação de mercadoria manifestada como artigos de borracha e rebanitos.

A Comissão da Tarifa considerou a mercadoria como—**omissa** na Tarifa, sujeita, portanto, a direitos *ad valorem* na razão de 60 %.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 92—F. M. Cortez & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como papel de seda.

A Comissão da Tarifa classificou o artefacto apresentado como **obras não especificadas de papel**.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 93—Costa Gaspar & C. despacharam pós medicinaes compostos. Na saída o Sr. Conferente Rogocioano verificou **producto chimico não classificado**. (Piramidon) não aceitou o valor da factura apresentada por não estar devidamente authenticada e ter sido arbitrado o valor de 160\$ por kilo para mercadoria identica.

A Comissão da Tarifa concordou com a opinião do Sr. Conferente do despacho.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 94—H. Pereira Braga despacharam **papel para embrialho, sem impressão**, de acordo segundo allegaram com a decisão n. 581, de Junho de 1904.

O Sr. Conferente Ribeiro Braga classificou como **papel tinto** ou colorido para encadernação e outros usos.

A maioria da Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Sr. Conferente do despacho; os Srs. Corrêa da Costa, Orlandini e Frôes consideravam bem despachado, á vista da decisão invocada pela parte.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer da maioria e á vista da decisão arbitral sobre papel identico.

N. 95—Pedro Falcão despacharam **fructas verdes** (amendoas e avelãs destacadas da casca externa).

O Sr. Conferente Corrêa da Costa classificou a mercadoria como **fructas secas**, de acordo com a decisão n. 205, de Maio de 1904.

A maioria da Comissão da Tarifa considerou bem despachada a mercadoria em questão: o Sr. Paula e Silva opinou de acordo com o Conferente do despacho.

O Sr. Inspector decidiu com o parecer da maioria.

N. 96—Meyer & C. despacharam **globos de vidro n. 1, de côr**. O Sr. Conferente Frôes classificou-os como **globos de vidro n. 2, de côr**.

A Comissão da Tarifa, de acordo com diversas decisões, foi de parecer que devia ser aceita a classificação dada pelo Sr. Conferente de saída.

O Sr. Inspector despachou de acordo com o parecer.

A Comissão Arbitral pelo voto de desempate do Sr. Inspector sustentou a decisão recorrida.

N. 97—A Companhia Manufactora Brasileira de Fitas submetteu a despacho **obras de palha não classificadas, ad valorem**, de acordo com a classificação previa da Comissão da Tarifa, sob n. 548, de Junho ultimo. Na conferencia interna, o Sr. Conferente Dias de Mello classificou uma parte da mercadoria como fôrmas para chapéus de palha, devendo pagar annua 30 % os de palha de seda.

A Comissão opinou que os artefactos de palha e sparterie apresentados haviam sido bem despachados, de acordo com a decisão citada pela parte; quanto aos de **palha de seda**, entendia estarem sujeitos a direitos por valor, para pagarem nunca menos de **30\$ por kilo**.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 98—Dart, Verdusseus & C. pediram classificação de peças de ferro que declararam ser cimento armado e que a factura consular consignava como—**obras de aço**.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria de que se trata na ultima parte do art. 747.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 99—E. Johnston & C. receberam dois volumes manifestados como—**amostras** e pedem classificação, allegando conter reclamaes para a companhia de paquetes de que são agentes.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria sujeita ao seu exame estava classificada na ultima parte do art. 1.046.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 100—J. Oliveira Pinto submetteu a despacho mil duzias de **saltos de madeira**, ordinaria nús no valor de 500\$000.



Na conferencia interna, o Sr. Lobo Botelho arbitrou o valor de 800\$000.  
A Commissão da Tarifa foi de parecer que devia ser accoito o valor declarado no despacho.  
O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 101 — Brazilianische Electricitäts Ges (Companhia Ferro Carril Villa Isabel) submetten a despacho diversas mercadorias destinadas á sua installação electrica. Na conferencia interna, o Sr. Soares entendeu classificar obras de cobre taxa 2% por kilo e — isoladores de borracha, ad valorem 50 %, mercadorias que a requerente classificara conjuntamente no art. 875 de accordo com as decisões ns. 616, 749 e 819, de 1904, para mercadorias de materias diversas e destinadas ao mesmo fim.

O Sr. Escriptuario Soares justificou a classificação de obras de cobre simples, por lhe parecer que não era o artefacto objecto physico não classificado, tal como entende a Tarifa. Quanto aos isoladores de borracha (ebonite) por ter a Tarifa deslocado da classe — objectos physicos e mathematicos os isoladores de louça, incluindo-os na classe — louça e vidros, entendia que deviam ser levados para — obras de borracha, as de que se tratava.

A Commissão da Tarifa, por maioria, classificou o objecto de cobre tal como foi despachado, contra o voto do Sr. Paula e Silva, que opinou de accordo com o Conferente interno; quanto aos isoladores também por maioria, opinou pela classificação do Conferente interno, contra o voto do Sr. Corrêa da Costa, que os considerava bem despachados.

O Sr. Inspector decidiu, quanto ao objecto de cobre, com a maioria da Commissão da Tarifa, e quanto aos isoladores, com o Sr. Corrêa da Costa, attenta a sua exclusiva applicação em installações electricas.

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 12 A 18 DE JUNHO DE 1905 — *Distribuição interna* — Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes.  
*Correio* — Mario Barbosa de Magalhães Castro.  
*Bagagem* — Luiz Alves Soares.  
*Despacho sobre agua* — José Silveira do Pilar Filho.  
*Arqueação* — João Mendes e Antonio de Araujo Lima Macedo.  
*Avarias* — Manoel Lobo Botelho, Leoncio José Ribeiro e Eduardo Raphael Possollo.

SEMANA DE 20 A 26 DE JUNHO DE 1905 — *Distribuição interna* — Cicero Brasileiro de Mello.  
*Correio* — Eduardo Raphael Possollo.  
*Bagagem* — Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.  
*Despacho sobre agua* — João Dias de Mello.  
*Arqueação* — João Pinto Monteiro e Manoel Lobo Botelho.  
*Avarias* — Luiz Alves Soares, Carlos Miranda da Silva Reis e Pedro Alveres de Andrade.

## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1905

EM 30 DE JUNHO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Maio de 1905.....	742:620\$724	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 30 de Junho de 1905.....	161:700\$000	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 15 de Junho de 1905.....		183:921\$805
Saldo.....		720:398\$919
	904:320\$724	904:320\$724

## CAES E DOCA

Durante o mez de Junho o movimento de embarcações foi o seguinte:

Chatas.....	173	Sendo a tonelagem em dias } Uteis.....	10.858
Saveiros.....	25		4.127
Catraias.....	16	Total.....	14.985
Botes.....	10		
Lanchas.....	10	Produzindo a renda de.....	4:467\$198
Baleeiras.....	8		4\$512
Total.....	237	Total.....	4:771\$710
Occupando no cães da Alfandega } Interior....	3.861\$,41	Sendo em..... } Ouro.....	4:422\$078
	143\$,20		49\$832
Total.....	4.004\$,61	Total.....	4:471\$710



## RENDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE JUNHO DE 1905

ORDINÁRIA	OURO	PAPEL	TOTAL
<b>IMPORTAÇÃO :</b>			
Direitos de importação para consumo.....	1.027:513\$453	3.878:938\$525	
2 % <sub>00</sub> ouro, sobre o valor official dos cereaes.....	1:632\$840	\$	
Expediente dos generos livres.....		91:014\$514	
Idem das Capatazias.....		82:993\$780	
Armazenagem.....		111:527\$471	
Taxa de estatistica.....		11:915\$920	5.155:536\$303
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS:</b>			
Imposto de pharões.....	6:860\$000	\$	
Dito da doca.....	4:860\$054	34\$720	11:254\$774
<b>ADDITIONAES:</b>			
10 % <sub>00</sub> sobre o expediente dos generos livres.....		8:606\$095	8:606\$095
<b>INTERIOR:</b>			
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....		231\$260	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....		13:100\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....		3:020\$671	
Imposto do sello.....		93\$202	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....		5:966\$936	22:412\$069
<b>CONSUMO:</b>			
fumo.....	13:642\$160		
bebidas.....	15:491\$080		
phosphoros.....	1:056\$000		
chlorureto de sodio.....	49:817\$760		
calçado.....	343\$750		
velas.....	79\$800		
perfumarias.....	5:940\$880		
especialidades pharmaceuticas.....	5:986\$360		
<i>Taxas sobre</i> .....			
vinagre.....	155\$370		
conservas.....	19:370\$125		
cartas de jogar.....	1:152\$000		
chapéos.....	3:602\$700		
bengalas.....	567\$200		
tecidos.....	95:256\$580		
vinho estrangeiro engarrafado.....	21:278\$200	233:739\$965	233:739\$965
<b>RENDA EXTRAORDINARIA:</b>			
Montepio dos empregados.....		1:993\$168	
Indemnizações.....			1:993\$168
<b>RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL:</b>			
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda:</i>			
Rendas eventuaes:			
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	6:903\$801		
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	105\$660		
Expediente de 3 % <sub>00</sub> das arrematações para consumo.....	123\$990		
Marcação de animaes.....	12\$500		
Desinfeccões.....	3:338\$450	10:484\$401	
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda:</i>			
Quota de 5 % <sub>00</sub> ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo..	256:878\$363		267:362\$764
<b>OBRAS DO PORTO:</b>			
Imposto de 1/5 % <sub>00</sub> ouro sobre o valor da importação.....	306:520\$193		306:520\$193
<b>DEPOSITOS:</b>			
Diversos.....	20:797\$900	79:882\$416	100:680\$316
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação....	26:464\$250		
Idem para a Santa Casa : Despacho maritimo.....	8:090\$520	34:554\$770	
Idem para a Intendencia : Importação.....		9:889\$252	44:444\$022
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHE:</b>			
Rendimento do mez de Maio.....		2 796\$600	2:796\$600
	1.624:562\$603	4.530:783\$666	6.155:346\$269
<b>RENDA TOTAL.....</b>			
{ EM OURO.....		1.624:562\$603	
{ EM PAPEL.....		4.530:783\$666	
<b>TOTAL GERAL.....</b>		6.155:346\$269	



MOVIMENTO MARITIMO—Durante a segunda quinzena do mez de Junho deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
16	Buenos Aires	vapor.	franceza	Amazona	2.331	161	varios generos	Messageries Maritimes.
	Idem	"	hispanhola	Argentino	2.206	51	lastro	J. Capillouch & Puerto.
	Barcellona	"	"	José Gallart	2.343	58	idem	Os mesmos.
	Cardiff	"	inglesa	Manchester Exchange	2.640	26	carvão	Brazilian Coal Company.
	Valparaiso	"	"	Orita	3.741	66	varios generos	Wilson Sons & C.
	Manchester	"	"	Titian	2.637	43	idem	Norton Megaw & C.
	New-York	"	"	Morisk Prince	1.427	26	idem	Quayle Davidson & C.
	Genova	"	franceza	Aquitaine	1.701	79	idem	Antunes dos Santos & C.
17	Bahia Blanca	vapor.	inglesa	Olive	2.395	30	trigo	Wilson Sons & C.
	Trieste	"	austriaca	Uranq	1.032	33	varios generos	Rombauer & C.
	Bremen	"	allema	Marbeng	410	56	idem	Herrn. Stoltz & C.
19	Connel	vapor.	inglesa	Hazel Branch	1.690	32	lastro	Wilson Sons & C.
	Gulffort	galera	norueguesa	Charles Dickens	1.305	18	varios generos	A' ordem.
20	Southampton	vapor.	inglesa	Clyde	3.051	140	varios generos	Maja Real.
	New-York	"	norueguesa	Nelderskin	2.305	126	idem	Ed. Johnston & C.
	Wellington	"	inglesa	Gothic	3.786	76	idem	Wilson Sons & C.
	Cardiff	"	"	Langlibby	2.461	27	carvão	Lage Imbo.
	Hamburgo	"	allema	Tijnea	3.066	61	varios generos	Ed. Johnston & C.
21	Cardiff	barca	norueguesa	Sirrah	467	10	carvão	J. Moore & C.
	Buenos Aires	vapor.	inglesa	Danube	3.312	108	lastro	Maja Real.
	Idem	"	italiana	Ré Umberto	2.666	34	idem	D. Fiorita & C.
	Dunkerque	"	franceza	Caravellas	1.797	30	varios generos	Chargours Réunis.
	Genova	"	italiana	Minas	2.204	67	idem	D. Fiorita & C.
22	Buenos Aires	vapor.	argentina	Phronagú	1.206	32	trigo	Moinho Ingles.
23	Cardiff	vapor.	inglesa	Planet Neptune	2.821	29	carvão	Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires	"	argentina	Vilna	444	20	varios generos	L. Camaryano.
	Bahia Blanca	"	inglesa	Sabid	1.756	25	trigo	Moinho Ingles.
	Buenos Aires	"	brasileira	Saturno	515	60	varios generos	C. N. Cruzeiro do Sul.
	Montevideo	"	"	Santos	580	59	idem	Lloyd Brasileiro.
	Glasgow	"	inglesa	Waverley	2.512	28	carvão	Wilson Sons & C.
	Genova	"	hispanhola	Catalena	1.396	125	sem carga	J. Capillouch & Puerto.
26	Norfolk	lugar.	americana	Josephine	870	12	carvão	J. Moore & C.
	Buenos Aires	vapor.	argentina	Albertina	419	18	trigo	Moinho Ingles.
	Idem	"	franceza	Erance	2.152	83	varios generos	Antunes dos Santos & C.
	New-York	"	inglesa	Tennyson	2.531	63	idem	Norton Megaw & C.
	Hamburgo	"	allema	Santos	3.114	51	idem	Ed. Johnston & C.
	Bremen	"	"	Crefeld	2.444	56	idem	Herrn. Stoltz & C.
	Bordéus	"	franceza	Cordiliere	2.451	161	idem	Messageries Maritimes.
	New-York	"	allema	Syracusa	1.543	31	idem	Theodor Wille & C.
	Cardiff	"	inglesa	Iroline	1.871	24	carvão	A' ordem.
27	Marseille	lugar.	italiana	Martinin	805	11	varios generos	A. Avenier & C.
	Buenos Aires	vapor.	brasileira	Orion	450	53	idem	C. N. Cruzeiro do Sul.
28	Greenock	galera	inglesa	Swanilda	1.999	28	carvão	A' ordem.
	Buenos Aires	vapor.	franceza	Magellan	2.231	168	lastro	Transportes Maritimes.
29	Liverpool	vapor.	belga	Cameena	2.640	43	varios generos	Norton Megaw & C.
	Idem	"	inglesa	Gallie	4.520	65	idem	Wilson Sons & C.
	Marseille	"	franceza	Algerie	2.200	86	lastro	Antunes dos Santos & C.
	Hull	"	inglesa	Everingham	1.948	26	carvão	Brazilian Coal Company.
	Rosario	barca	"	Still Water	1.051	14	alfafa	J. Fonseca & C.
	Buenos Aires	vapor.	brasileira	Canoe	1.003	38	varios generos	Rodrigues Faria & C.

Durante a segunda quinzena do mez de Junho deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
16	Alto Mar	vapor.	brasileira	Cambodge	2.527	39	lastro	M. Marítimo.
	Laguna	"	"	Industrial	171	20	varios generos	Empresa Esperança Maritima.
	Santos	"	"	Garcia	1.929	24	idem	J. Garcia.
	Angra dos Reis	"	"	Santa Cruz	94	18	idem	O capitão.
17	Mandós	vapor.	brasileira	Maranhão	763	61	varios generos	Lloyd Brasileiro.
	Idem	"	"	Guttenberg	411	30	idem	E. B. de Navegação Freitas.
18	Itajahy	patacho	brasileira	Blumenau	216	9	varios generos	Queiros Moreira & C.
	S. João da Barra	vapor.	"	Pinto	224	23	idem	C. N. S. João da Barra.
	Macahé	hute	"	S. João	46	5	idem	F. Jauct.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
18	Macahé.....	hiate.....	brazileira.....	Vencedor.....	100	10	varios generos...	Branco, Costa & C.
	Aracajú.....	vapor.....	"	Carioca.....	829	24	idem.....	E. N. Norte e Sul.
20	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira.....	Teixeirinha.....	223	20	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Laguna.....	"	"	S. João da Barra.....	499	20	idem.....	A. mesma.
	Porto Alegre.....	"	"	Iris.....	887	60	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Idem.....	"	"	Prudente de Moraes.....	496	50	idem.....	A mesma.
21	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Dous Amigos.....	34	6	cal.....	O capitão.
23	Ilha Grande.....	lança.....	brazileira.....	Tudinha.....	15	5	sem carga.....	O capitão.
	Pernambuco.....	vapor.....	"	Idalina.....	553	30	varios generos...	Lage Irmãos.
	Porto Alegre.....	"	"	Itaipava.....	713	34	idem.....	Os mesmos.
	Cabo Frio.....	hiate.....	"	Activo II.....	33	5	idem.....	José Joaquim Godinho.
	Bahia.....	vapor.....	"	Mayrink.....	280	34	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Manáos.....	"	"	Gonçalves Dias.....	989	62	idem.....	E. B. Navegação Freitas.
26	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itapoan.....	467	30	varios generos...	E. N. Navegação Costeira.
	Paranaguá.....	"	"	Guasca.....	383	34	idem.....	Salgado & C.
	Santos.....	lugar.....	sueca.....	Luther.....	262	4	lastro.....	A' ordem.
	Aracajú.....	vapor.....	brazileira.....	Esperança.....	410	35	varios generos...	E. Esperança Maritima.
	Manáos.....	"	"	S. Salvador.....	775	58	idem.....	Lloyd Brasileiro.
27	Caravellas.....	vapor.....	brazileira.....	Guarany.....	625	38	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
30	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Aurora.....	33	5	cal.....	O capitão.
	Idem.....	"	"	Jorge.....	32	5	sal.....	A' ordem.
	Porto Alegre.....	vapor.....	"	Itapacy.....	510	34	varios generos...	C. N. Navegação Costeira.
	Pará.....	"	"	Grão Pará.....	1.003	32	idem.....	Jorge Dias & Irmão.
	Santos.....	"	allema.....	Prinz E. Friedrich.....	2.921	77	café.....	Theodor Wille & C.
	Idem.....	"	austriaca.....	Jokai.....	1.677	32	sem carga.....	Rombauer & C.
	Pará.....	"	brazileira.....	Marajó.....	785	32	varios generos...	Jorge Dias & Irmão.
	Natal.....	"	"	Izabel.....	531	26	idem.....	Empresa de Vapores Idalina.
	Aracajú.....	"	"	Murupy.....	144	31	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Santos.....	"	ingleza.....	Tamar.....	2.064	24	transito.....	K. Harrison & C.
	Idem.....	"	"	Garrick.....	1.596	30	varios generos...	Norton Megaw & C.

Durante a segunda quinzena do mez de Junho foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
16	vap.	austriaca	Dalmata.....	1.135	23	Paranaguá.
17	vap.	ingleza.	Olive.....	2.394	29	S. Vicente.
	paq.	"	Gothic.....	3.786	75	Londres.
19	vap.	italiana.	Minas.....	1.974	50	Rio da Prata.
20	vap.	franceza	Cambodge.....	2.527	33	Buenos Aires.
	paq.	ingleza.	Clyde.....	3.051	106	Rio da Prata.
	"	"	Danube.....	3.312	208	Southampton.
	vap.	italiana.	Raimberto.....	2.066	54	Genova.
	"	ingleza.	Hojel Brank.....	1.632	30	Liverpool.
21	vap.	franceza	France.....	2.182	86	Marselha.
	"	ingleza.	Darudale.....	2.067	54	Rio da Prata.
	paq.	"	Newton.....	1.587	31	Valparaiso.
23	vap.	ingleza.	Sabiá.....	1.700	21	Bahia Blanca.
	"	franceza	Caraveilas.....	1.797	39	Havre.
	"	argenti.	Vilna.....	444	14	Buenos Aires.
	gal.	norueg.	Oddero.....	1.332	18	Gulfsport.
	vap.	allema.	Marburg.....	4.990	45	Buenos Aires.
	paq.	austriaca	Urano.....	1.632	43	Idem.
26	vap.	franceza	Cordillere.....	2.451	158	Rio da Prata.
	ber.	norueg.	Harbal.....	354	7	Barbados.
27	vap.	franceza	Magellan.....	2.331	168	Barbados.
	"	ingleza.	Gallic.....	4.529	65	Valparaiso.
	"	brazil.	Algerie.....	2.200	86	Rio da Prata.
28	paq.	allema.	Prinz E. Friedrich.....	2.921	79	Hamburgo.
	vap.	ingleza.	Thorndale.....	1.854	43	Buenos Aires.
	ber.	norueg.	Celex.....	346	10	Barbados.
29	vap.	allema.	Marburg.....	4.990	45	Buenos Aires.
30	vap.	ingleza.	Ganton.....	1.941	19	Middlesboroug.
	paq.	"	Victoria.....	4.742	75	Liverpool.
	vap.	"	Glenfruin.....	2.026	26	Buenos Aires.

Durante a segunda quinzena do mez de Junho foram despachadas para os portos nacionaes as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
16	esc.	brazilei.	Felix.....	149	7	Itajahy.
19	vap.	brazilei.	Santa Cruz.....	94	13	Paraty.
	hia.	"	Macahense.....	30	5	Cabo Frio.
	vap.	italiana.	Quinto.....	1.175	18	Santos.
21	hia.	brazilei.	S. João.....	43	5	Macahé.
	"	"	Vencedor.....	23	5	Idem.
	vap.	allema.	Wittenberg.....	2.568	45	Santos.
23	paq.	allema.	Tijuca.....	3.066	61	Santos.
26	hia.	brazilei.	N. S. da Assump. II.....	32	5	Cabo Frio.
27	hia.	brazilei.	Dous Amigos.....	34	5	Cabo Frio.
28	vap.	argent.	Albertina.....	419	18	Paranaguá.
	"	norueg.	Otto Soerdrup.....	2.291	28	Santos.
	paq.	ingleza.	Tennyson.....	2.531	62	Idem.
	"	"	Titiau.....	2.637	42	Idem.
30	vap.	brazilei.	Idalina.....	730	30	Macão.
	lúg.	"	Almirante.....	195	8	Itajahy.
	vap.	"	Carioca.....	714	25	Porto Alegre.

## AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Renditas dos Estados, sendo remettida logo apòs a communicacão de ter sido recolhida a respectiva importancia.

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SABBADO 15 DE JULHO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 26 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1905.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que conforme communicação feita em officio n. 42, de 21 de mez proximo findo, pela Mesa da Camara dos Deputados, houve engano na impressão da lei n. 1.313, de 30 de Dezembro de 1904, tendo-se feito referencia no art. 8º dessa lei, ao art. 3º das Disposições Preliminares da Tarifa, quando tal referencia era feita, no original, ao art. 2º das mesmas disposições que é o que se relaciona com o assumpto do dispositivo da mencionada lei.

— Leopoldo de Bulhões.

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 1 de Julho, foram nomeados:

Terceiro Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Maranhão, a pedido, o de identica categoria na Alfandega de Manaus, Estado do Amazonas, Raymundo Melchades Gomes da Rocha; 3º Escripturario desta Alfandega, a pedido, o de identica categoria naquella Delegacia Antonio Joaquim Cardoso de Castro.

Por outro de 7 do mesmo mez foi nomeado João Vieira da Cruz para o logar de Conferente da Caixa de Amortização.

Por decretos de 8 de Julho, foram nomeados:

A pedido, o Conferente da Alfandega de Florianopolis Raymundo João dos Reis, para o logar de 2º Escripturario do Thesouro Federal;

A pedido, o 2º Escripturario do mesmo Thesouro

Alvaro Gentil, para o logar de Conferente daquella Alfandega;

O 3º Escripturario da Delegacia Fiscal no Estado de S. Paulo Luiz Pessoa de Mello, para identico logar na Alfandega de Santos;

O 3º Escripturario da mesma Alfandega Franklin Ribeiro do Rego, para identico logar naquella Delegacia;

O 3º Escripturario da Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, Gabriel Archanjo de Souza Santiago, para identico logar na Alfandega do Pará;

O 3º Escripturario desta ultima Alfandega Westermundo Arthenio Coelho Filho, para identico logar na do Rio Grande;

O 4º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Luiz de Menezes Machado, para identico logar no Thesouro Federal;

Julio de Santa Cruz Oliveira, para o logar de 4º Escripturario daquella Recebedoria.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 6 de Maio do corrente anno, que nomeou o 2º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Bacharel Theotônio Carlos de Almeida para exercer, em commissão, o logar de Inspector da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piahy.

Por titulo de 5 de Julho, foi declarado sem effeito o de 5 de Junho findo, que nomeou o 2º Escripturario da Alfandega de Santos Ricardo Mendes Gonçalves para exercer, em commissão, o logar de Escripturario da Collectoria de Rendas Federaes na Capital do Estado de S. Paulo.

Por outro de 7 do mesmo mez, foi nomeado José Stockler de Miranda para o logar de Collector das mesmas rendas em Passos, Estado de Minas Geraes.

Por outros de 8 do mesmo mez foram nomeados:

Thomaz Vespasiano da Silva Pontes para o logar de Collector das mesmas rendas em Muricy e União, Estado de Alagoas;

Ezequiel da Silva Pinto para o de Porteiro da Alfandega de Maceió, no mesmo Estado.

Foram dispensados:

Thomaz Vespasiano da Silva Pontes do logar de Porteiro da dita Alfandega;

Ezequiel da Silva Pinto do de Collector das Rendas Federaes em Muricy e União, naquella Estado.



## LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

—Em 4 de Julho:

Tres mezes, o Amanuense do Laboratorio Nacional de Analyses, José Honorio Menelik e igual tempo, o Guarda da Alfandega do Estado de Pernambuco Francisco Raymundo de Carvalho.

—Em 7:

Tres mezes, o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Amazonas Ricardo Clementino Freire de Mello; igual tempo, em prorrogação, o 2º Escripturario da Alfandega do mesmo Estado Alfredo de Souza Caldas;

Noventa dias, o 3º Escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná Italo Peterle;

Trinta dias, o 1º Escripturario da Alfandega de Paranaquá João Regis Pereira da Costa;

Noventa dias, o Guarda da Alfandega de Pernambuco Alfredo Demetrio Mariz; igual tempo, em prorrogação, o Continuo do Thesouro Federal Paulo Emilio Fogaca;

Tres mezes, o Continuo da Delegacia Fiscal em S. Paulo João Alves de Araujo;

Seis mezes, em prorrogação, sem vencimentos, o Zelador dos Proprios Nacionais engenheiro Christino do Valle.

—Em 8:

Noventa dias, em prorrogação, o 4º Escripturario da Alfandega do Estado de Pernambuco Luiz Corrêa Barreto.

—Em 10:

Tres mezes, o 3º Escripturario da Alfandega de Porto Alegre João Hyppolito Passos.

## Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 319 A — Attende a requisição do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas para isenção de direitos de 378.000 blocos de asphalto e granito, destinados á Commissão Constructora da Avenida Central.

N. 320 — Em relação ao recurso de Felippo Bargino, resolveu o Sr. Ministro dar provimento para o fim de ser reformada a decisão recorrida e ser a mercadoria em questão classificada como — papel ordinario proprio para embrulho, sem impressão — sujeito ao pagamento da taxa de 150 réis do artigo citado.

N. 321 — Communica, em resposta ao officio n. 353, de 12 de Junho ultimo, que o Sr. Ministro, por despacho de 21 do mesmo mez, resolveu approvar a proposta que faz o Fiel do Armazem n. 9 dessa Alfandega, Ernesto Monteiro de Souza, de Alfredo da Costa Telles para seu Ajudante.

N. 323 — Attende a solicitação feita pelo secretario geral do Estado do Rio para isenção de direitos de 30 toneladas de «Palarite» que a *The Campos Syndicate Limited*, pretende importar para o serviço de abastecimento de agua á Cidade de Campos.

N. 324 — Concede a isenção de direitos requerida pela Prefeitura desta Capital para o despacho de dous compressores a vapor destinados ás obras de embelezamento da cidade.

N. 325 — Defere o requerimento da Irmã Luiza Pirnay superiora do Hospital da Victoria, Estado do Espirito Santo para o despacho, livre de direitos dos objectos destinados áquelle estabelecimento; exceptuados os que estão assignalados com a palavra Não.

N. 326 — Permite o despacho, livre de direitos, dos objectos que o coronel Cornelio Adolpho Milward de Azevedo importou com destino a uma fabrica de lacticínios em Minas-Geraes.

N. 327 — Concede o despacho, livre de direitos, do material importado pela *Société Anonyme des Mines de Manganése* de Ouro Preto; excepto os que se acham assignalados com a palavra — Não.

N. 328 — Autoriza a isenção de direitos requerida pela Empresa Brasileira de Navegação Freitas para o despacho do material que a mesma importou com destino ao seu serviço.

N. 329 — Idem idem á Santa Casa da Mizericórdia para o despacho dos artigos á mesma destinados.

N. 330 — Idem idem á *Companhia Maganez Queluz* de Minas para o despacho do material destinado aos seus trabalhos.

N. 331 — Attende a solicitação do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas para a isenção de 93 volumes contendo lubrificantes destinados á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 332 — Permite C. H. Walker & Co. despacharem, livre de direitos, o material que pretendem importar para o serviço das obras do porto.

N. 333 — Idem a Prefeitura desta Capital, para despachar, livre de direitos, uma caldeira e seus pertences e uma viga para via correção, objectos esses que deixaram de embarcar no vapor *Titian* e fazem parte do material a que se refere o officio n. 264.

N. 334 — Attende a solicitação do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a isenção de direitos de quatro caixas contendo instrumentos destinados ao gabinete de physica molecular e electrotechnica da Escola Polytechnica.

N. 335 — Defere o requerimento da Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, para isenção de direitos do material que importou com destino ao consumo e reparo dos seus vapores; attendendo-se, porém, ás exclusões assignaladas com a palavra — Não.

N. 336 — Idem idem da *Companhia Rotulo Limited* para o despacho, livre de direitos, dos inflammaveis que a requerente pretende importar para o serviço de suas minas.

N. 337 — Idem idem das Companhias *The St. John d'El-Rey Mining Co. Limited* e *The S. Bento Gold States Limited* e a *The Ouro Preto Gold Mines of Brazil Limited* para isenção de direitos do material que pretendem importar com destino aos seus trabalhos de mineração.

N. 338 — Dá autorização a A. Thuñ proprietario da mina de ouro denominada «Mineração da Passagem



de Ouro Branco» para despachar, com isenção de direitos, 200 vergalhões de aço para brocos, que pretende importar com destino aos seus trabalhos de mineração.

N. 339 — Idem idem a Nogueira e Tinoco para despacharem, livre de direitos, o material importado para o serviço da usina Santa Cruz de propriedade dos mesmos, situada em Campos.

N. 340 — Idem idem a A. Thum para o despacho, livre de direitos, dos inflammáveis que pretende importar com destino ao custeio das minas de sua propriedade.

N. 341 — Attende a requisição do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas para a isenção de direitos de 3.000 tijolos de asphalto, offerecidos gratuitamente pela *South American Asphalt Paving, Limited* para o calçamento da Avenida do Canal do Mangue.

N. 342 — Pede informação se ainda se acha nessa Repartição um regulador publico importado pela Camara Municipal de S. João d'El-Rey e para o qual solicita a mesma o despacho livre de direitos.

N. 343 — Isenta de direitos 500 barricas de cimento «Pyramide» importadas pela Prefeitura desta Capital, para as obras de canalização do rio Carioca.

N. 344 — Permite o despacho, livre de direitos de 1.000 latas de desinfectante «Atlas» importadas pela Prefeitura com destino ao saneamento desta Cidade.

N. 345 — Declara que o Sr. Ministro concedeu a isenção de direitos requerida pela Prefeitura para o despacho de 27 volumes contendo material destinado ao pavilhão de regatas em Botafogo.

N. 346 — Resolve dar provimento ao recurso de Antonio Nunes Pires da decisão que lhe impoz além da multa de direitos em dobro, a de 10 % em favor da Fazenda, pelos objectos vindos para o recorrente em volumes que faziam parte da bagagem do Dr. Leitão da Cunha, passageiro do vapor inglez *Thames*.

N. 347 — Autoriza a isenção de direitos solicitada pelo Dr. José Rodrigues Peixoto para uma turbina e seus pertences, destinados ao serviço de sua propriedade agrícola denominada Santa Cecilia.

N. 348 — Attende a solicitação do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas para o despacho, livre de direitos de 2.350 barricas de cimento, destinadas ás obras do edificio da Caixa de Amortização.

N. 349 — Attende ao que solicitou o 1º Secretario da Camara dos Deputados para a isenção de direitos de dez caixas contendo livros, com destino á mesma Camara.

N. 350 — Defere o requerimento do Provedor da Santa Casa da Misericórdia para o despacho, livre de direitos, dos objectos destinados ao seu serviço hospitalar.

N. 351 — Remette, em obediencia ao despacho do Sr. Ministro, de 27 do mez proximo findo, a contra-fé do protesto apresentado perante o Juiz Federal da 2ª vara por Ludovino Pereira da Silva, a qual acompanhou o officio do 1º Procurador da Republica nesse districto, n. 71, de 6 do mesmo mez.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 29 — Em 1 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que os Conferentes abaixo mencionados tenham exercicio nos seguintes logares:

#### PORTAS

- N. 1 — Manoel Jansen Muller.
- N. 2 — Antonio Lustosa de Lacerda Macahiba.
- N. 3 — Carlos José Ribeiro Braga.
- N. 5 — Pedro Caetano Martins da Costa.
- N. 8 — Luiz Adolpho Corrêa da Costa.
- N. 9 — Raymundo José de Menezes Fróes.
- N. 11 — Carlos do Amaral Savaget.
- N. 15 — Henrique da Silva Nazareth.
- N. 16 — Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
- N. 17 — Rogocioano Pires Teixeira.

Amstras — Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes.

#### FRANCHAS

- N. 4 — José Alves da Silva Oliveira.
- N. 10 — Cezar Orlandini.
- N. 11 — João Domingues Soares de Magalhães.
- N. 12 — João Francisco de Paula e Silva. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 30 — Em 1 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que os Escripturarios abaixo mencionados tenham exercicio nos seguintes logares:

#### TRAPICHES

- Federal — José Bonifacio Pereira de Mesquita.
- Frias — João Mendes.
- Ordem — Paulo Brinckmann.
- Docas Nacionais — Pedro Mendes Limoeiro.
- Saude — José da Silva Rego.
- Rio de Janeiro — Antonio Maximo Leal Vallim.
- Cajá — João Francisco da Costa Junior. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 31 — Em 1 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que tenham exercicio nas conferencias internas:

Conferentes: Eduardo Raphael Possollo, Epiphanyo Pedroza, João Dias de Mello, Cleero Brasileiro de Mello, Mario Barboza de Magalhães Castro, Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga e Candido Elias Mendonça de Carvalho.

Primeiros Escripturarios: Luiz Alves Soares, Manoel Teixeira Coimbra, Joaquim Fernandes da Silva, e Adolpho Henrique Vieira Souto.

Segundos Escripturarios: João Fernandes de Barros, Manoel de Freitas Arruda, Leoncio José Ribeiro, Manoel Lobo Botelho, João Pinto Monteiro, Pedro Alveres de Andrade, Pedro Mariz de Souza



Sarmento, Ignacio Ribeiro da Costa e Affonso Henriques da Silveira Faria.

Addidos: Dr. José Silveira do Pillar Filho e Antonio de Araujo Lima Macedo.

Outrosim determina que tenha exercicio na 2ª Secção o 4º Escripturario José Antonio Machado, e na 1ª Secção o 4º Escripturario Pedro Torres Leite. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 32 — Em 5 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega, tendo em vista que os Despachantes e Ajudante de Despachante, abaixo mencionados, apêzar de suspensos por portaria n. 11 de Março, não satisfizeram o respectivo imposto de profissões, resolve exonerar-os do exercicio de suas funções, cumprindo á 3ª Secção remetter á Directoria do Contencioso as notas relativas ao debito em que os mesmos se acham com a Fazenda Nacional, afim de se proceder á cobrança executiva:

Augusto dos Guimarães Peixoto.

Cezar Joaquim Varetta.

Candido de Freitas.

Fernando Antonio de Oliveira Moraes.

José Ferreira dos Santos.

João Pompilio Dias.

João R. de Mendonça Junior.

Manoel Fernandes Figueira Junior.

Rodolpho Ismael de Queiroz Mondago.

#### AJUDANTE DE DESPACHANTE

Rodolpho Campos da Silva. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

#### Despachantes Geraes

Deu-se baixa na fiança do Despachante Leonadio Senna por fallecimento, e a pedido da firma Howarich & Fischer.

Foram concedidos seis mezes de licença ao Caxeiro Despachante Antonio Gomes da Cruz.

### CAES E DOCA

#### Resumo do movimento da Doca de Janeiro a Junho de 1905

##### JANEIRO:

Chatas.....	279
Saveiros.....	23
Catraias.....	14
Botes.....	12
Lanchas.....	6
Baleeiras.....	2
	336

##### FEVEREIRO:

Chatas.....	221
Saveiros.....	32
Catraias.....	10
Botes.....	10
Lanchas.....	3
Baleeiras.....	2
	278

##### MARÇO:

Chatas.....	296
Saveiros.....	44
Catraias.....	27
Botes.....	11
Lanchas.....	5
Baleeiras.....	9
	392

##### ABRIL:

Chatas.....	224
Saveiros.....	19
Catraias.....	26
Botes.....	8
Lanchas.....	5
Baleeiras.....	2
	284

##### MAIO:

Chatas.....	312
Saveiros.....	46
Catraias.....	25
Botes.....	8
Lanchas.....	8
Baleeiras.....	3
	402

##### JUNHO:

Chatas.....	173
Saveiros.....	25
Catraias.....	16
Botes.....	10
Lanchas.....	10
Baleeiras.....	3
	237



## DIFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de saída da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Março de 1905

## PORTAS

PORTAS	DIFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	565\$940	1 270\$900	864\$856	2:701\$696	João D. Soares de Magalhães.
N. 1 A.....	\$	\$	\$	\$	
N. 2.....	1:461\$510	971\$170	2 503\$690	4:936\$270	Carlos do Amaral Savaget.
N. 3.....	218\$600	102\$000	7:429\$790	7:840\$390	Manoel Lopeade Oliveira Lyrio.
N. 5.....	90\$670	681\$000	940\$196	1:662\$166	Rogochano Pires Teixeira.
N. 8.....	161\$500	706\$110	995\$140	1:862\$750	A. L. de Lacerda Macabiba.
N. 9.....	865\$120	443\$160	1 377\$865	2:185\$645	Raymundo J. de Menezes Fróes.
N. 11.....	3 591\$024	1 443\$604	3:243\$008	8:187\$636	Luiz Adolpho Corrêa da Costa.
N. 15.....	1:800\$010	1:358\$750	2:746\$800	5:905\$560	Henrique da Silva Nazareth.
N. 17.....	1:883\$860	440\$840	4:862\$187	7:186\$887	Pedro Caetano Martins Costa.
Prancha 4.....	2 024\$716	1:370\$839	1:809\$414	5:204\$969	Cesar Orlandini.
Prancha 10.....	398\$380	742\$940	1:476\$520	2:617\$840	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 11.....	324\$475	1:423\$415	2 395\$900	4:143\$780	Carlos José Ribeiro Braga.
Prancha 12.....	9:873\$458	1 330\$617	1:490\$074	12:694\$149	João Francisco de Paula e Silva.
Amostras.....	\$	\$	\$	\$	
	22:669\$263	12:825\$345	32:185\$240	67:129\$838	

## DIFERENÇAS COBRADAS TRAPICHES ALFANDEGADOS

TRAPICHES	DIFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Federal.....	\$	1 197\$540	579\$000	1:776\$540	Antonio Maximo Leal Vallim.
Frias.....	\$	\$	\$	\$	
Ordem.....	\$	6:418\$879	31\$300	6:450\$179	Pedro Mariz de S. Sarmiento.
Docas Nacionais.....	\$	325\$370	\$	325\$370	Ignacio Ribeiro da Costa e Ma- noel de Freitas Arruda.
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	1:408\$320	2:772\$590	4:180\$910	José B. Pereira de Mesquita.
Rio de Janeiro.....	5\$870	270\$200	1:055\$310	1:334\$380	João Pinto Monteiro.
Carvalhaes.....	13\$533	438\$900	36\$572	489\$005	João Francisco da Costa Junior.
Total dos trapiches.....	22\$403	10:050\$200	4:474\$772	14:556\$384	
Idem das portas.....	22:669\$263	12 825\$345	32:185\$240	67:129\$838	
Idem geral.....	22:691\$666	22 354\$554	36 610\$012	81:686\$222	



## Renda das Encomendas Postaes

EXERCICIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encomendas	RENDA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro .....	127	271	1:076\$669	2:906\$943	3:983\$612	16\$460	A. H. Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro.....	97	455	1:341\$945	3:596\$550	4:938\$495	1\$700	José Silveira do Pilar Filho.
De 16 a 21 de Janeiro.....	207	607	1:976\$727	5:314\$770	7:291\$497	58\$620	José da Silva Rego.
De 23 a 28 de Janeiro.....	76	110	508\$153	1:378\$500	1:886\$653	9\$700	Candido Elias Mendonça de Carvalho.
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro....	162	449	1:155\$442	3:104\$865	4:260\$307	56\$260	Epiphany Pedrosa.
De 6 a 11 de Fevereiro.....	162	624	741\$902	1:986\$885	2:728\$787	19\$200	Eduardo Raphael Possollo.
De 13 a 18 de Fevereiro.....	157	405	949\$956	2:535\$600	3:485\$556	46\$170	Cicero Brasileiro de Mello.
De 20 a 25 de Fevereiro.....	79	157	278\$231	731\$400	1:009\$631	8\$550	João Dias de Mello.
De 27 de Fevereiro a 4 de Março.....	214	574	1:389\$842	3:761\$925	5:151\$767	61\$420	Epiphany Pedrosa.
De 6 a 11 de Março.....	64	118	321\$254	855\$150	1:176\$404	8\$600	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 13 a 18 de Março.....	237	646	1:626\$250	4:359\$660	5:985\$910	79\$820	Pedro Mendes Limoeiro.
De 20 a 25 de Março.....	77	442	444\$200	1:183\$030	1:627\$230	9\$100	Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.
De 27 de Março a 1 de Abril.....	178	714	1:914\$081	5:142\$195	7:056\$276	51\$020	Leoncio José Ribeiro.
De 2 a 8 de Abril.....	103	221	539\$677	1:444\$155	1:983\$832	8\$000	Eduardo Raphael Possollo.
De 10 a 15 de Abril.....	191	525	1:561\$072	4:197\$105	5:758\$177	66\$920	Manoel Teixeira Coimbra.
De 17 a 22 de Abril.....	66	102	326\$801	871\$965	1:198\$766	6\$670	José Silveira do Pilar Filho.
De 24 a 29 de Abril.....	159	363	1:425\$842	3:830\$370	5:256\$242	3\$300	João Fernandes Barros.
De 1 a 6 de Maio.....	213	824	1:317\$014	3:527\$180	4:844\$174	\$	João Dias de Mello.
De 8 a 13 de Maio.....	166	388	1:203\$027	3:232\$935	4:435\$962	\$	João Mendes.
De 15 a 20 de Maio.....	118	223	624\$079	1:666\$845	2:290\$924	\$	Manoel de Freitas Arruda.
De 22 a 27 de Maio.....	265	1.189	1:757\$804	4:721\$940	6:479\$744	72\$620	Leoncio José Ribeiro.
De 29 de Maio a 3 de Junho.....	70	120	426\$688	1:104\$315	1:531\$003	6\$700	Antonio de Araujo Lima Macedo.
De 5 a 10 de Junho.....	221	669	2:503\$268	6:782\$850	9:286\$118	78\$640	Pedro Alveres de Andrade.

## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1905

EM 15 DE JULHO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Junho de 1905.....	720:398\$919	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 15 de Julho de 1905.....		
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 15 de Julho de 1905.....		91:206\$490
Saldo.....	720:398\$919	629:192\$429
	720:398\$919	720:398\$919



Quadro das mercadorias vendidas em leilão no mez de Junho de 1905, de accordo com as circulares n. 42, de 23 de Julho de 1897 e n. 5, de 29 de Agosto de 1903

## PRIMEIRA MESA DE PRAÇA

Data das Praças	Edital	Armazem e Trapiches	Lotes	Quantidade e qualidade do volume	Marca	Valor official	Importancia da venda	Produto dos direitos	Saldo em deposito	Numero da praça	Nome do arrematante
3	22	I. do Cajá	5	1 botijão de ferro...	H R—H C H	12\$000	13\$000	7\$400	5\$600	1ª	Antonio A. Simão.
10	23	14	1	1 caixa.....	Diversas marcas	7\$000	7\$000	7\$000	\$	2ª	Elias Pereira de Mendonça.
		6	11	2 amarrados.....							
				20 barris de 5º.....	Diversas marcas	187\$000	18\$000	18\$000	\$	3ª	Manoel Alves Vinagre.
				12 ditos de 10º.....							
				7 quartolas.....							
			12	9 barricas.....	R	64\$000	50\$000	50\$000	\$		A. J. Pereira de Barbedo.
			13	1 caixa.....	J M C	374\$000	390\$000	390\$000	\$		Antonio A. Simão.
14	24	6	15	1 caixa.....	Vietas 4420	Sem valor	21\$000	20\$160	8\$40	1ª	Idem.
17	25	12	8	1 caixa.....	S W 238	263\$000	400\$000	272\$250	127\$750	1ª	Camillo Glante.
			9	1 dita.....	A J R	150\$000	290\$000	290\$000	\$		A. J. Pereira de Barbedo.
			13	3 pacotes.....	Sem marca	50\$000	70\$000	70\$000	\$		Camillo Glante.
			14	22 fardos.....	A P B	129\$000	560\$000	560\$000	\$		Josquin Silva Paranhos.
			15	16 chapéus.....	R C F	130\$000	190\$000	57\$000	133\$000		Antonio de Barros.
			16	10 ditos.....	R C F	130\$000	190\$000	57\$000	133\$000		Idem.
			17	10 ditos.....	R C F	130\$000	185\$000	55\$500	129\$500		Idem.
			18	10 ditos.....	R C F	130\$000	215\$000	64\$500	150\$500		Idem.
			19	10 ditos.....	R C F	130\$000	195\$000	58\$500	136\$500		Idem.
		Apprehensão	20	10 ditos.....	R C F	130\$000	180\$000	54\$000	126\$000		Idem.
			21	10 ditos.....	R C F	130\$000	215\$000	64\$500	150\$500		Idem.
			22	10 ditos.....	R C F	130\$000	225\$000	67\$500	157\$500		Idem.
			23	10 ditos.....	R C F	130\$000	255\$000	76\$500	178\$500		Jardim & Peñã.
			24	10 ditos.....	R C F	130\$000	280\$000	84\$000	196\$000		Antonio de Barros.
			26	1 caixa.....	M R—1163	510\$000	515\$000	515\$000	\$		Camillo Glante.
23	26	14	1	1 caixa.....	A R	77\$000	60\$000	18\$000	42\$000	3ª	Antonio A. Simão.
			2	1 dita.....	A R	5:70\$000	6:00\$000	1:81\$000	4:24\$000		Antonio M. dos Santos.
		Apprehensão	3	1 dita.....	A R	5:90\$000	6:150\$000	1:84\$000	4:30\$000		Antonio A. Simão.
			4	1 dita.....	A R	5:760\$000	3:310\$000	99\$000	2:317\$000		Antonio M. dos Santos.
			5	1 dita.....	A R	4:520\$000	2:910\$000	87\$000	2:037\$000		Idem.
			6	1 dita.....	J B—C H	32\$000	1\$000	1\$000	\$		Camillo Glante.
			7	1 amarrado.....	Japoneza	69\$000	17\$000	17\$000	\$		Antonio A. Simão.
			8	1 caixa.....	C L N B 47	37\$000	14\$000	14\$000	\$		Idem.
			9	1 dita.....	A D	29\$000	20\$000	20\$000	\$		Idem.
			10	1 dita.....	Lettreiro	5\$000	3\$000	3\$000	2\$597		Camillo Glante.
		6	12	5 barricas.....	L L C 1817/21	834\$000	340\$000	340\$000	\$		Idem.
							23:417\$000	8:846\$213	14:570\$787		

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 27 A 2 DE JUNHO DE 1905—*Distribuição interna*—Manoel de Freitas Arruda.

*Correio*—João Pinto Monteiro.

*Bagagem*—Manoel Teixeira Coimbra.

*Despacho sobre agua*—Candido Elias Mendonça de Carvalho.

*Arqueação*—Mario Barbosa de Magalhães Castro e Cicero Brasileiro de Mello.

*Avarias*—Eduardo Raphael Possollo, Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga e João Dias de Mello.

\*

SEMANA DE 3 A 9 DE JULHO DE 1905—*Distribuição interna*—Manoel Teixeira Coimbra.

*Correio*—Adolpho Henrique Vieira Souto.

*Bagagem*—Candido Elias Mendonça de Carvalho.

*Despacho sobre agua*—Ignacio Ribeiro da Costa.

*Arqueação*—João Pinto Monteiro e Pedra Mariz de Souza Sarmiento.

*Avarias*—Manoel Lobo Botelho, Antonio de Araujo Lima Macedo e Manoel de Freitas Arruda.

SEMANA DE 10 A 15 DE JULHO DE 1905—*Distribuição interna*—Pedro Mariz de Souza Sarmiento.

*Correio*—Ignacio Ribeiro da Costa.

*Bagagem*—Carlos Miranda da Silva Reis.

*Despacho sobre agua*—Eduardo Raphael Possollo.

*Arqueação*—Candido Elias Mendonça de Carvalho e José Silveira do Pilar Filho.

*Avarias*—Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga, Luiz Alves Soares e Affonso Henriques da Silveira Faria.



## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Junho o movimento foi de 56.359 volumes, sendo 29.264 entrados e 27.095 sahidos :

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	373
Estiva.....	2.795
Armazem n. 1.....	3.595
"    n. 3.....	1.413
"    n. 4.....	315
Despachado sobre agua pela estiva.....	9.795
Armazem n. 5 *.....	—
"    n. 6.....	307
"    n. 8.....	373
"    n. 9.....	4.581
"    n. 10.....	1.508
"    n. 11.....	1.092
"    n. 12.....	870
"    n. 14.....	1.673
"    n. 15.....	574
"    n. 16.....	—
Total.....	29.264

SAHIDAS	
Porta n. 1.....	1.188
"    n. 1 A.....	—
"    n. 2.....	4.554
"    n. 3.....	1.987
"    n. 4.....	—
Amostras.....	444
Porta n. 5.....	4.440
"    n. 8.....	413
"    n. 9.....	1.561
"    n. 11.....	2.436
"    n. 15.....	1.560
"    n. 16.....	2.882
"    n. 17.....	998
Elevador n. F (armazem n. 10).....	431
"    n. G (    "    n. 12).....	930
"    n. H (    "    n. 11).....	1.451
"    n. M (    "    n. 4).....	1.248
Pateo do Rosario.....	563
Por mar.....	—
Reembarcados.....	29
Total.....	27.095

Durante a segunda quinzena do mez de Junho o movimento foi de 66.377 volumes, sendo 29.911 entrados e 36.466 sahidos :

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	530
Estiva.....	2.914
Armazem n. 1.....	1.447
"    n. 3.....	606
"    n. 4.....	600
Despachado sobre agua pela estiva.....	10.213
Armazem n. 5 *.....	—
"    n. 6.....	490
"    n. 8.....	1.232
"    n. 9.....	2.021
"    n. 10.....	504
"    n. 11.....	1.093
"    n. 12.....	1.861
"    n. 14.....	1.046
"    n. 15.....	1.131
"    n. 16.....	778
Total.....	36.466

SAHIDAS	
Porta n. 1.....	2.615
"    n. 1 A.....	—
"    n. 2.....	5.174
"    n. 3.....	1.716
"    n. 4.....	—
Amostras.....	587
Porta n. 5.....	3.345
"    n. 8.....	398
"    n. 9.....	851
"    n. 11.....	526
"    n. 15.....	2.961
"    n. 16.....	2.410
"    n. 17.....	2.259
Elevador n. F (armazem n. 10).....	935
"    n. G (    "    n. 12).....	1.155
"    n. H (    "    n. 11).....	701
"    n. M (    "    n. 4).....	572
Pateo do Rosario.....	3.657
Por mar.....	—
Reembarcados.....	49
Total.....	29.911

## EDITAES

Na Inspectoria desta Alfandega recebem-se propostas até o dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, para a remoção do lixo, compra da palha e outras sobras da embalagem dos volumes.

Para mais informações, no Gabinete da Inspectoria,

Alfandega do Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1905.

— O 2º Escripturario, *J. A. Maurity de Oliveira.*

M APPAS ESTATISTICOS  
DE 1898 E 1899

PREÇO  
5\$000  
Relativos a importação directa do estrangeiro, mercadorias livres de direitos por leis, ordens e contractos, baldeação, transito e reexportação

á venda na Portaria da Alfandega





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem approvação da Inspectoria

SABBADO 15 DE ABRIL DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 12 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1905.

Em additamento á Circular n. 9, de 16 de Fevereiro ultimo, declaro aos Srs. Chefes das Repartições de Fazenda, para seu conhecimento e devidos fins, que a isenção do imposto de transporte consignada no art. 6º da lei n. 640, de 14 de Novembro de 1899 é extensiva aos addidos civis, ás embaixadas e ás legações, os quaes são considerados membros do corpo diplomatico, segundo informou o Ministerio das Relações Exteriores em aviso n. 10, de 11 do mez proximo findo. — *Leopoldo de Bulhões.*

Circular n. 13 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1905.

Recommendo aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados providenciem para que nas Repartições a seu cargo sejam trocadas por moedas de nickel do novo cunho as do antigo, que para esse fim forem apresentadas; cumprindo que se faça escripturação especial do troco assim effectuado de modo a não confundil-o com o que se realizar por moeda papel de accordo com as instrucções expedidas com a Circular n. 54, de 20 de Dezembro de 1901, — *Leopoldo de Bulhões.*

Circular n. 14 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1905.

Attendendo ao que representou a directoria de Contabilidade do Thesouro Federal, recommendo aos Srs. Delegados Fiscaes nos Estados exijam dos habilitandos á percepção do meio-soldo dos officiaes do exercito ou da armada prova de haverem esses officiaes deixado ou não divida de outra natureza que não a do cargo do montepio, afim de se proceder á respe-

ctiva cobrança, na fôrma do art. 36, paragrapho unico do decreto n. 695, de 28 de Agosto de 1890. — *Leopoldo de Bulhões.*

### Concurso

Por acto de 30 de Março proximo findo, foi approvedo o concurso de 2ª entrancia realizado nesta Capital nos mezes de Janeiro e Fevereiro ultimos, sendo a seguinte a classificação dos candidatos habilitados:

- 1 Leopoldo Cavalcanti de Mendonça.
- 2 Aeylino Rufino de Mattos Junior.
- 3 Francisco Bustamante.
- 4 Adriano Joaquim Ferreira Junior.
- 5 Alfredo Brito.
- 6 Emilio da Silva Guimarães.
- 7 José Candido da Costa.
- 8 Mario das Chagas Rosa.
- 9 João Borges Lagos.
- 10 Alfredo Seabra.
- 11 Oscar de Souza e Silva.
- 12 Pedro Torres Leite.
- 13 Eduardo Hyppolito Ewerton de Almeida.
- 14 Moysés Lino Pereira.
- 15 Augusto Henriques Corrêa de Sá.
- 16 José Pamplona Machado.
- 17 Djalma Washington da Fonseca Hermes.
- 18 Adjalma de Aguiar Alves Pereira.
- 19 Manoel Fernandes de Aragão.

### Repartições de Fazenda

Por decreto de 31 de Março proximo findo, foi reformedo, na conformidade das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, Antonio Ribeiro de Mendonça, no logar de Sargento da Força dos Guardas da Alfandega do Maranhão.

Por decretos de 1 de Abril:

Foram nomeados:

Para a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul: 3º Escripturario, o 4º Escripturario da mesma Repartição João de Castro Xavier do Valle; 4º Escripturario, Evandro Ribeiro;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado da Parahyba: 2º Escripturario, o segundo Escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Amazonas Virgilio de Oliveira Maciel; Thesoureiro Pagador, Antonio Domingos dos Santos;



Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro para o logar de Pagador da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de Pernambuco;

O 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado da Parahyba Ignacio Toscano de Albuquerque Brito para identico logar na Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Amazonas;

O 4º Escripturario da Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, João Azevedo da Silveira para o logar de 3º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná.

Por decretos de 12 de Abril:

Foram dispensados, a pedido:

O Chefe de Secção da Alfandega do Rio de Janeiro Manoel Antonino de Carvalho Aranha do logar de Inspector, em comissão, da de Pernambuco;

O Conferente da Alfandega do Maranhão Manoel Raymundo Corrêa de Farias do logar de Inspector, em comissão, da do Ceará.

— Foram nomeados:

O 1º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Manoel Pinto da Fonseca para o logar de Inspector, em comissão, da de Pernambuco;

O Conferente da Alfandega do Maranhão Manoel Raymundo Corrêa de Farias para identico logar na de Pernambuco.

Por decreto de 13 de Abril, foi exonerado, a pedido, o Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura do logar de Director do Banco da Republica do Brazil, sendo nomeado o Dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho.

Por titulos de 31 de Março findo, foi declarado sem effeito o de 16 de Março que nomeou Alberto Rudge para o logar de Cobrador da Recebedoria do Rio de Janeiro, sendo nomeado Francisco de Paula Palhares Junior.

### LICENÇAS

Obtiveram licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 30 de Março:

Tres mezes, o 1º Escripturario da Alfandega de Paranaguá Victor Alves Branco; e igual tempo, em prorogação, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas Fabio Carneiro de Albuquerque Maranhão; o 1º Escripturario da Alfandega de Manaus Antonio Pedro Vilhena de Aquino e o Guarda da mesma Alfandega Manoel Madruga; e o 4º Escripturario da Alfandega do Ceará Japhet Valle Porto da Motta;

Tres mezes, o enearregado do 2º posto fiscal do Departamento do Alto Juruá Nuno José Ferreira de Mendonça;

— Em 3 de Abril:

Trinta dias, em prorogação, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas Virgilio de Oliveira Maciel.

— Em 6:

Tres mezes, o Chefe de Secção da Alfandega da Bahia Vulpiano Cavalcanti de Araujo;

Noventa dias, o 1º Escripturario da do Estado do Rio Grande do Sul, Antonio Salles;

Sessenta dias, com a metade da diaria o operário da Imprensa Nacional Affonso Gomes Dias;

Tres mezes, o Conferente da Alfandega de Pernambuco Antonio da Silva Pessoa.

— Em 11:

Trinta dias, o Inspector, da Alfandega do Estado da Parahyba, Bacharel Antonio Alfredo da Gama e Mello;

Sessenta dias, com a metade da diaria o contra mestre da officina de serviços accessorios da Imprensa Nacional Nicoláo Loureiro;

Trinta dias, o 2º Escripturario da Alfandega de Santos José da Rocha Padilha.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 143 — Attende ao que requereu a *Société Anonyme de la Sucrierie Villa Raffard*, para o despacho, livre de direitos, do material a mesma destinado,

N. 145 — Communica, que o Sr. Ministro tendo presente o requerimento no qual F. Canella reclama contra a classificação de vinho medicinal dada por essa alfandega, para a cobrança da taxa de 3% do art. 325 da Tarifa, á mercadoria importada por aquelle commerciante com a denominação de — Ferro China — Bisleri — resolveu, indeferir a mesma reclamação, por se tratar de um medicamento e não de uma bebida aperitiva.

N. 146 — Concede isenção de direitos para o material destinado ás obras do porto.

N. 147 — Resolve annunciar a venda da lancha *Coelho de Castro*, mandando publicar editaes sob a base da avaliação do Arsenal de Marihu.

N. 148 — Communica que o Sr. Ministro autorizou o despacho livre de direitos de um volume destinado á Escola de Minas de Ouro Preto,

N. 149 — Attende a petição da *Société Anonyme des Mines de Mangapèse de Ouro Preto*, para o despacho, livre de direitos, do material que pretende importar para os seus serviços.

N. 150 — Concede isenção de direitos para um condensador de vapor (ferro fundido), uma bagaceira de ferro batido, duas armagões de ferro para turbinas e 120 peneiras, pertencentes á *Société Anonyme de la Sucrierie de Piracicaba*.

N. 151 — Para que presteis a informação exigida pelo Sr. Ministro por despacho de 18 do mez proximo findo, junto vos envio o telegramma de 11 do mesmo mez, no qual o Delegado Fiscal em Pernambuco consulta si, na falta de sello especial, deve applicar cintas de consumo nos vinhos importados.

N. 152 — Communica que o Sr. Ministro, tendo presente os requerimentos com o vosso officio n. 362, de 16 de Junho do anno passado, e em que Antonio A. Simão e Antonio de Barros reclamam contra o acto pelo qual lhes negastes restituição da porcentagem que pagaram para indemnização das despesas dos leilões em que foram arrematantes, resolveu, por despacho de 16 de Março ultimo, que os requerentes venham em gráo de recurso regularmente interposto.

N. 153 — Permite o despacho, livre de direitos, do vapor de desinfecção *Pasteur*, importado para o serviço da Directoria Geral de Saude Publica.



N. 154 — Idem idem ás companhias *The S. João d'El-Rey Mining C. limited* e *The Ouro Preto Gold Mines of Brazil, limited* para o material que importaram destinado aos seus serviços.

N. 155 — Concede isenção de direitos para varios volumes pertencentes á Empresa de Navegação Freitas.

N. 156 — Declara que o Sr. Ministro, attendendo ao que propoz o Director da Recebedoria, em officio de 31 do mez proximo findo, resolveu, por despacho da mesma data autorizar a permittir a troca, pelos sellos especiaes destinados ao vinho estrangeiro engarrafado aos do imposto de consumo de bebidas estrangeiras adquiridas nessa Repartição pelos commerciantes dentro do trimestre de Janeiro a Março do corrente anno, por occasião de despacharem o referido vinho.

N. 157 — Sobre o recurso de Rocha Lima & C., resolveu o Sr. Ministro negar provimento, em vista de ter sido bem classificada a mercadoria em questão.

N. 158 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu dar provimento ao recurso de Domingos Joaquim da Silva & C., do acto pelo qual, allegando incompetencia, lhe foi negada restituição dos direitos da differença para menos de 609 peças com 104 metros cubicos, verificado no despacho do pinho importado pelos reclamantes.

N. 159 — Communica que o Sr. Ministro, tendo presente o processo sobre o recurso de Domingos Joaquim da Silva, resolveu, tendo em vista o art. 666 da Consolidação das Leis das Alfandegas, deixar de tomar conhecimento do mesmo recurso, por estar prescripto o direito á restituição pretendida.

N. 160 — Relativamente ao recurso de Alberto Augusto Coelho & C., resolveu o Sr. Ministro, negar provimento em vista de ter sido bem classificada a mercadoria em questão.

N. 161 — Declara que o Sr. Ministro, por despacho proferido sobre o requerimento do Bacharel Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, resolveu recomendar providencias para que por essa Repartição não sejam oppostos embargos á exportação de areias monazíticas que o requerente ou a empresa por elle organizada extrahir dos terrenos da Fazenda Santo Amaro, no districto de Santo Antonio do Chiador, municipio de Mar de Hespanha.

N. 162 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de duas gaiolas com cinco cascas de cysnes, importados pela Prefeitura desta Capital, com destino ao Parque da Praça da Republica.

N. 163 — Idem idem para 11 volumes, contendo um compressor a vapor e seus accessorios, destinado á Prefeitura desta Capital.

N. 164 — Attende ao que requerem a *Companhia Mangandê Queluz de Minas*, para o despacho, livre de direitos, de um carro ou vagon de inspecção, destinado ao seu serviço de mineração.

N. 165 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material que a Usina Wigg importou para o seu serviço.

N. 166 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu negar provimento ao recurso de Marques & Costa do acto dessa Inspectoria mandando, de accordo com os peritos por parte da Fazenda, classificar como — para escrever — o papel para o qual os recorrentes pediram classificação prévia.

N. 167 — Concede permissão a F. Lumay & Filho, proprietarios do engenho central Pureza para despachar, livre de direitos, o material que pretendem importar com destino ao mesmo engenho.

N. 168 — Defere a petição da Empresa das Aguas de Caxambú para o despacho, livre de direitos, de 36.000 caixas contendo garrafas de vidro commum, para engarrafamento das suas aguas.

N. 169 — Sobre o recurso da Companhia Manufactora de fumos, resolveu o Sr. Ministro dar provimento para o fim de ser a mercadoria, classificada no art. 146 da Tarifa e sejeitar á taxa de 24000 por kilogramma, devida pelas côres de anilina.

N. 170 — Communica que o Ministro, resolveu não tomar conhecimento do recurso do Despachante Geral Augusto Nogueira Gonçalves, por ter sido interposto por pessoa incompetente.

N. 171 — Autoriza A. Grados, representante da Usina Santa Maria, situada em Santo Eduardo, despachar livre de direitos, o material destinado á mesma.

N. 172 — Concede isenção de direitos para o despacho de dous guinchos, importados pela Empresa de Navegação Salina, com destino aos seus paquetes.

N. 173 — Idem idem á mesma Empresa para o despacho do material importado para o fim acima declarado.

N. 174 — Permite Brito & C., despacharem, com isenção de direitos, o material que pretendem importar para o serviço do engenho de assucar denominado Mineiros de propriedade dos mesmos.

N. 175 — Resolve conceder isenção de direitos á Santa Casa da Misericórdia, desta Capital, para os objectos que importou com destino ao seu serviço hospitalar.

N. 176 — Communica que o Sr. Ministro attendendo ao que requerem Adolpho Emilio Zapuer, resolveu permittir o despacho, livre de direitos, dos volumes de propriedade do requerente, e que vieram no vapor francez *Carolina* consignados á viuva M. Tarragó, e a que se refere o officio desta Directoria n. 129, de 22 de Março ultimo, dirigido a essa Inspectoria.

N. 177 — Em solução ao recurso de J. Mann, resolveu o Sr. Ministro dar provimento para ser feita a restituição dos direitos de um garrafão de agua oxygenada que havia sido despachado, e cujo conteúdo não foi encontrado no acto da conferencia.

N. 178 — Attendendo a requisição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, resolveu o Sr. Ministro conceder isenção de direitos para uma caixa contendo pequenos instrumentos de physica destinados á Escola Polytechnica, desta Capital.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 18 — Em 1 de Abril de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que os Srs. Conferentes abaixo mencionados tenham exercicio nos seguintes logares:



## PORTAS

- N. 1 — Carlos do Amaral Savaget.  
 N. 2 — Rogociano Pires Teixeira.  
 N. 3 — Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.  
 N. 5 — João Domingues Soares de Magalhães.  
 N. 8 — Pedro Castano Martins Costa.  
 N. 9 — Luiz Adolpho Corrêa da Costa.  
 N. 11 — Raymundo José de Menezes Fróes.  
 N. 15 — Manoel Jansen Müller.  
 N. 16 — Henrique da Silva Nazareth.  
 N. 17 — Antonio Lustosa de Lacerda Macahiba.  
 Amostras — Adolpho Henrique Vieira Souto.

## PRANCHAS

- N. 4 — José Alves da Silva Oliveira.  
 N. 10 — Cesar Orlandini.  
 N. 11 — Carlos José Ribeiro Braga.  
 N. 12 — João Francisco de Paula e Silva.

## CONFERENCIAS INTERNAS

Eduardo Raphael Possollo, Epiphânio Pedrosa, João Dias de Mello, Mario Barbosa de Magalhães Castro, Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga, Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes, Candido Elias Mendonça de Carvalho, Luiz Alves Soares, Manoel Teixeira Coimbra, Carlos Miranda da Silva Reis, João Fernandes de Barros, Leoncio José Ribeiro, João Pedro de Medina, Celi, Manoel Lobo Botelho, João Pinto Monteiro, Manoel de Freitas Arruda, Pedro Alveres de Andrade, José Silvaira do Pilar Filho, Antonio de Araujo Lima, Macedo e José Luiz Mendes.

Outrosim determina, por terem cessado as causas que motivaram a sua abertura, que seja fechada a porta n. 1 A, annexa á porta n. 1. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 19 — Em 1 de Abril de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que os Srs. Escripturarios abaixo mencionados, tenham exercicio, nos seguintes trapiches:

Federal — Paulo Brinckmann.

Frias — Antonio Maximo Leal Vallim.

Ordem — Pedro Mariz de Souza Sarmento.

Docas Nacionais — José da Silva Rego.

Damião — Ignacio Ribeiro da Costa.

Saude — José Bonifácio Pereira de Mesquita.

Rio de Janeiro — Pedro Mendes Limoeiro.

Ilha do Cajú — João Francisco da Costa Junior.

— *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 20 — Em 15 de Abril de 1905 — O Inspector da Alfandega chama a attenção dos Srs. Empregados encarregados de classificar as mercadorias, que têm de ir a leilão, para o cuidado com que deve ser feita essa conferencia, de modo a evitar a reprodução dos actos desta Inspectoria annullando praças, em virtude de

diferenças verificadas na sahida, quer na qualidade, quer no pezo, demonstrando assim, que não ha verdadeira boa vontade na execução desse serviço. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

## COMMISSÃO DA TARIFA

DESPACHOS DO MEZ DE JANEIRO DE 1905

N. 1 — Silva Ferreira & C., despacharam papel **assatinado para impressão.**

O Conferente de sahida Sr. Ribeiro Braga classificou como **liço**, para escrever.

A Comissão da Tarifa considerou bem despachado.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 2 — Moreira Barbosa pretendeu sujeitar a direitos *ad valorem* bolsas de tecido de algodão grosseiro revestidas internamente de borracha e tendo as extremidades de madeira cobertas de tecido de algodão. O Conferente Sr. Dias de Mello entendeu classificar como obras de tecido de algodão e bormcha.

A Comissão da Tarifa, á excepção dos Srs. Corrêa da Costa e Savaget, que concordaram com o Conferente interno, considerou a mercadoria como — **omissa.**

O Sr. Inspector decidiu com a maioria.

N. 3 — Ferreira, Balthazar & C., pedido de classificação para mercadoria manifestada como de algodão tinto. A Comissão da Tarifa, á excepção dos Srs. Paula e Silva, Magalhães e Macahiba, foi de parecer que as amostras apresentadas eram de tecidos do art. 472.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a maioria.

N. 4 — J. P. Róth & C., pedido de classificação de artefactos que allegaram ser **cartazes** e obras semelhantes para tornar conhecidos productos da industria e destinados á distribuição gratuita.

A Comissão da Tarifa considerou as amostras na 2 e 3 para os fins allegados, a de n. 1 como **obras de papelão**, e a de n. 4 como **quadros pequenos com molduras ordinária de papelão**, contra o parecer dos Srs. Corrêa da Costa e Savaget, que entenderam ser esta ultima também de obras de papelão.

O Sr. Inspector decidiu com a maioria.

N. 5 — Hime & C., despacharam caçambas de cobre batido. O Conferente de sahida Sr. Nazareth classificou como **caçambas de cobre fundido.**

A Comissão da Tarifa pronuncion-se de accordo com o Conferente.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 6 — Joaquim Nunes propoz á despacho **pedra pomes.** O Sr. Escripturario Leoncio Ribeiro entendeu classificar no art. 650. (Trata-se de pequenos pedaços de pedra pomes polida de forma oval, encimados por figura de longa de côr).

Divergiram os membros da Comissão da Tarifa, parecendo aos Srs. Paula e Silva, Magalhães, Orlandini e Corrêa da Costa bem proposta a mercadoria, e aos Srs. Savaget, Macahiba, Fróes e José Alves que a classificação do Conferente interno era a verdadeira.

O Sr. Inspector decidiu com aquelles.

N. 6 — João Ramos & C. despacharam zinco em barras. Na sahida o Conferente Sr. Magalhães classificou como **zinco em chapas lisas.**

A Comissão da Tarifa considerou bem classificada.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 8 — Costa Pacheco & C., pedido de classificação de meias manifestadas como de algodão.

A Comissão da Tarifa considerou as amostras apresentadas como de **meias de algodão não especificadas.**

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 9 — Gonçalves Carneiro & C., despacharam **graxa liquida para sapatos.**

Na sahida o Conferente Sr. Ribeiro Braga não concordou com a classificação.

A Comissão da Tarifa considerou bem despachada.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 10. — Joaquim D. Monteiro, pedido de classificação de artefactos manifestados como de tecidos de algodão estampados.

A Comissão da Tarifa considerou as amostras apresentadas como de **tecidos de algodão lavrados.**

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 11 — Abilio Arêas despachou fio de ferro, simples e fio de cobre também simples.

O Conferente de sahida Sr. Rogociano Teixeira entendeu classificar como **cordas para violas, harpas, etc.** por ter verificado ser este seu fim principal, parecendo que a circumstancia de vir em rolos não podia prevalecer para modificar-lhe a verdadeira classificação.



A Comissão da Tarifa, ouvida a opinião dos Srs. Revillacqua & C., profissionais e negociantes de instrumentos de musica e suas pertencas, considerou acertada a classificação do Conferente, excepção dos Srs. Paula e Silva e José Alves que entenderam bem despachada a mercadoria.

O Sr. Inspector decidiu com a maioria.

A Comissão Arbitral, pelo voto de desempate do Sr. Inspector, sustentou a decisão recorrida.

N. 12—Costa Pacheco & C., pedido de classificação para mercadoria facturada como botões de vidro.

A Comissão da Tarifa, a excepção dos Srs. Corrêa da Costa e Orlandini, que entenderam tratar-se de botões, opinou pela classificação no art. 635, como bijouteria de vidro.

O Sr. Inspector decidiu com a maioria.

Reunida Comissão Arbitral em 14 de Janeiro, sendo peritos commerciaes os Srs. Joaquim da Silva Magalhães e Antonio Francisco Rodrigues e pela Fazenda Nacional os Conferentes Candido Elias Mendonça de Carvalho e Hormino R. de Loureiro Fraga, votaram os tres primeiros pela classificação de botões de vidro e o ultimo no sentido de ser mantida a decisão da Inspectoria.

N. 13—A. J. da Costa Nunes, pedido de classificação para papel.

A Comissão da Tarifa considerou como simples para impressão de jornaes.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 14—A. J. da Costa Nunes, pedido de classificação para papel.

A Comissão da Tarifa considerou as diversas amostras apresentadas como de papel ordinario proprio para embrulho, opinando os Srs. Paula e Silva, Magalhães e Macahiba pela classificação de papel tinto ou colorido para o de cor azul.

O Sr. Inspector decidiu com a maioria.

### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 27 DE MARÇO A 2 DE ABRIL DE 1905—

Distribuição interna—José da Silva Rego.

Correio—Leoncio José Ribeiro.

Bagagem—Eduardo Raphael Possollo.

Despacho sobre agua—Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.

Arqueação—Luiz Alves Soares e Manoel Lobo Botelho.

Avarias—Adolpho Henrique Vieira Souto, João Dias de Mello e Pedro Mendes Limoeiro.

SEMANA DE 3 A 9 DE ABRIL DE 1905—Distribuição interna—Manoel Lobo Botelho.

Correio—Eduardo Raphael Possollo.

Bagagem—João Pedro de Medina Cæli.

Despacho sobre agua—João Fernandes Barros.

Arqueação—Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga e Antonio de Araujo Lima Macedo.

Avarias—Pedro Mendes Limoeiro, Luiz Alves Soares e João Dias de Mello.

SEMANA DE 10 A 15 DE ABRIL DE 1905—Distribuição interna—Mario Barbosa de Magalhães Castro.

Correio—Manoel Teixeira Coimbra.

Bagagem—Manoel de Freitas Arruda.

Despacho sobre agua—Pedro Alveres de Andrade.

Arqueação—Epiphânio Pedrosa e João Fernandes Barros.

Avarias—Luiz Alves Soares, Leoncio José Ribeiro e João Mendes.

## Renda das Encommendas Postaes

### EXERCICIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encommendas	RENDA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro .....	127	271	1:076\$669	2:908\$043	3:983\$612	16\$460	A. H. Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro.....	97	455	1:341\$945	3:596\$550	4:938\$495	1\$700	José Silveira do Pilar Filho.
De 16 a 21 de Janeiro.....	207	607	1:976\$727	5:314\$770	7:291\$497	58\$620	José da Silva Rego.
De 23 a 28 de Janeiro.....	76	110	508\$153	1:378\$500	1:886\$653	9\$700	Candido Elias Mendonça de Carvalho.
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro...	162	449	1:155\$442	3:104\$465	4:260\$907	56\$260	Epiphânio Pedrosa.
De 6 a 11 de Fevereiro.....	162	624	741\$902	1:966\$885	2:728\$787	19\$200	Eduardo Raphael Possollo.
De 13 a 18 de Fevereiro.....	157	405	949\$956	2:535\$600	3:485\$556	46\$170	Cicero Brasileiro de Mello.
De 20 a 25 de Fevereiro.....	79	157	278\$231	731\$400	1:009\$631	8\$550	João Dias de Mello.
De 27 de Fevereiro a 4 de Março.....	214	574	1:389\$442	3:761\$925	5:151\$767	61\$420	Epiphânio Pedrosa.
De 6 a 11 de Março.....	64	118	321\$254	855\$150	1:176\$404	8\$600	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 13 a 18 de Março.....	237	646	1:620\$250	4:359\$660	5:985\$910	79\$820	Pedro Mendes Limoeiro.
De 20 a 25 de Março.....	77	442	444\$200	1:183\$030	1:627\$230	9\$100	Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.
De 27 de Março a 1 de Abril.....	178	714	1:914\$081	5:142\$195	7:056\$276	51\$020	Leoncio José Ribeiro.
De 10 a 15 de Abril.....	103	221	539\$677	1:444\$155	1:983\$832	8\$000	Eduardo Raphael Possollo.



66321-0107

Durante a segunda quinzena do mes de Março o movimento foi de 62.660 volumes, sendo 31.368 entrados e 31.272 saídos:

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	620
Estiva.....	2.792
Armazem n. 1.....	2.505
"      n. 3.....	556
"      n. 4.....	1.320
Despachado sobre agua pela estiva.....	6.797
Armazem n. 5 *.....	—
"      n. 6.....	154
"      n. 8.....	1.080
"      n. 9.....	4.152
"      n. 10.....	1.984
"      n. 11.....	1.807
"      n. 12.....	563
"      n. 14.....	4.178
"      n. 15.....	2.200
"      n. 16.....	680
Total.....	31.388

## SAHIDA8

Porta n. 1.....	4.203
» n. 1 A.....	167
» n. 2.....	6.429
» n. 3.....	2.531
» n. 4.....	—
Amostras.....	402
Porta n. 5.....	2.344
» n. 8.....	1.310
» n. 9.....	545
» n. 11.....	1.991
» n. 15.....	1.671
» n. 16.....	1.879
» n. 17.....	1.505
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.413
» n. G ( » n. 12).....	1.495
» n. H ( » n. 11).....	2.060
» n. M ( » n. 4).....	680
Pateo do Rosario.....	632
Por mar.....	6
Reembarcados.....	9
Total.....	31.272

Chatas.....	296	Sendo a tonelagem em dias	Uteis.....	12.304	
Saveiros.....	44		Feriados.....	5.566	
Catraias.....	27				
Botes.....	11		Total.....	17.870	
Lanchas.....	5				
Baleeiras.....	9	Produzindo a renda de.....	6:903\$950		
		Adicional de 10 %.....	7\$594		
Total.....	392		Total.....	6:911\$544	
Occupando no cães da Alfandega	Interior...	6.387 <sup>m</sup> ,64	Sendo em.....	Ouro.....	6:828\$010
	Exterior...	475 <sup>m</sup> ,23		Papel.....	83\$534
Total.....	6.862 <sup>m</sup> ,87		Total.....	6:611\$544	



Quadro das mercadorias vendidas em leilão no mez de Março de 1905, de accordo com as circulares  
n. 42, de 23 de Julho de 1897 e n. 5, de 29 de Agosto de 1903

## PRIMEIRA MESA DE PRAÇA

Data das Praças	Edital	Armazem e Trapiches	Lotea	Quantidade e qualidade do volume	Marcas	Valor official	Importancia da venda	Produto dos direitos	Saldo em deposito	Numero da praça	Nome do arrematante
4	9	10	1	1 caixa.....	C A S M n. 3	1:806\$000	425\$000	425\$000	8	31	Augusto José de Lemos.
			2	1 dita.....	H B n. 248	356\$000	24\$000	24\$000	8	32	Antonio A. Simão.
		11	6	2 caixas.....	Godoy 377 e 380	1:022\$000	605\$000	605\$000	8	33	Idem.
		12	9	1 caixa.....	A L n. 102	22\$000	9\$000	9\$000	8	34	J. Manoel de A. Silva.
			11	1 dita.....	Lettreiro n. 166	165\$000	28\$000	28\$000	8	35	F. Gomes.
			12	2 caixas.....	C M P ns. 6 e 7	2:288\$000	400\$000	400\$000	8	36	Antonio A. Simão.
11	10		1	2 ditos.....	B-42-C 1399 3591	934\$000	1:200\$000	930\$326	263\$674	37	Antonio M. dos Santos.
			2	1 caixa.....	E B V 125	992\$000	170\$000	170\$000	8	38	Camillo Glande.
		4	5	80 amarrados.....	C G S 68791/80	1:344\$000	1:120\$000	1:120\$000	8	39	Francisco Fonseca Araujo.
			6	1 fardo.....	P H A n. 296	40\$000	30\$000	30\$000	8	40	A. J. Pereira de Barbedo.
			7	1 caixa.....	A L F C 3166	225\$000	130\$000	130\$000	8	41	L. Guimarães.
			8	1 caixa e 1 barril..	Diversas marcas	31\$000	3\$000	3\$000	8	42	Antonio de Barros.
			9	1 dita.....	J G n. 11	468\$000	150\$000	150\$000	8	43	Antonio M. dos Santos.
			10	9 caixas.....	A D n. 1/9	1:381\$000	730\$000	730\$000	8	44	Idem.
			11	2 ditos.....	E M C 26/28	3:206\$000	800\$000	800\$000	8	45	João Silva Paranhos.
		9	12	1 engradado.....	Lettreiro	58\$000	7\$000	7\$000	8	46	J. J. Lopes.
			15	1 barrica.....	G F & C 557	622\$000	170\$000	170\$000	8	47	Antonio A. Simão.
			16	1 caixa.....	V C 3875	114\$000	95\$000	95\$000	8	48	A. J. Pereira de Barbedo.
			18	1 dita.....	O T W C n. 1	256\$000	195\$000	195\$000	8	49	Idem.
			19	1 dita.....	A C C—A S 243	60\$000	100\$000	100\$000	8	50	Antonio M. dos Santos.
			20	1 barril.....	Sem marca	160\$000	90\$000	90\$000	8	51	Antonio A. Simão.
			21	15 barris.....	Diversas marcas	40\$000	10\$000	10\$000	8	52	João Silva Paranhos.
			27	2 volumes.....	Lettreiro 103 e 105	1:304\$000	700\$000	700\$000	8	53	Antonio A. Simão.
			28	1 caixa.....	H K C 2100	468\$000	175\$000	175\$000	8	54	Antonio M. dos Santos.
18	11	10	1	1 dita.....	M A n. 3	2:241\$000	365\$000	365\$000	8	55	Gonçalves Pinto & C.
		11	5	5 latas.....	B S C n. 183	80\$000	50\$000	32\$150	17\$850	56	Camillo Glande.
		12	7	1 caixa.....	A R P & C—OL1055	515\$000	220\$000	220\$000	8	57	A. J. Pereira de Barbedo.
			8	1 dita.....	S G C 25425	103\$000	50\$000	50\$000	8	58	Eugenio Pires.
24	12	1	10	19 fardos.....	E M & C 1013/31	3:442\$000	2:755\$000	2:638\$574	131\$426	59	Augusto José de Lemos.
			6	1 caixa.....	A B C 144	64\$000	65\$000	57\$845	7\$155	60	Antonio A. Simão.
			7	1 dita.....	A V 3574	12\$000	13\$000	11\$870	1\$130	61	Idem.
			9	9 barris e 1 garrafão	Diversas marcas	10\$000	11\$000	11\$000	8	62	Manoel Alves Vinagre.
			17	5 caixas.....	H-2-601-C	11:000\$000	1:200\$000	1:200\$000	8	63	Camillo Glande.
			25	16 ditos.....	S P & C 610/25	1:718\$000	510\$000	510\$000	8	64	João Silva Paranhos.
			33	500 ditos.....	B-2 (em triangulo)	30:000\$000	8:530\$000	8:530\$000	8	65	Antonio A. Simão.
			34	500 barris.....	B-2 (em triangulo)	9:000\$000	2:210\$000	2:210\$000	8	66	A. J. Pereira de Barbedo.
			35	500 ditos.....	34—W W—Rio	8:500\$000	2:010\$000	2:010\$000	8	67	Antonio de Barros.
			36	500 caixas.....	34—W W—Rio	30:000\$000	10:030\$000	10:030\$000	8	68	Antonio A. Simão.
			37	500 barris.....	34—B—Rio	8:500\$000	1:620\$000	1:620\$000	8	69	Antonio de Barros.
			38	1.000 ditos.....	35—G N—Rio	17:000\$000	4:010\$000	4:010\$000	8	70	Idem.
			39	67 fardos.....	F M C C	8:442\$000	5:500\$000	5:094\$330	405\$670	71	Augusto José de Lemos.
				1 caixa.....	A C						
							46:622\$000	45:781\$795	840\$205		

## Renda do Armazem das Bagagens

MEZ DE MARÇO DE 1905

SEMANA	OURO	PAPEL	TOTAL	IMPOSTO DE CONSUMO	CONFERENTE
De 27 de Fevereiro a 5 de Março.	403\$710	1:801\$308	2:205\$018	49\$000	Pedro Mendes Limoeiro
De 6 a 12 de Março.....	608\$770	2:936\$900	3:545\$670	58\$500	Adolpho H. Vieira Souto.
De 13 a 19 de Março.....	400\$415	1:946\$485	2:346\$900	1\$100	João Dias de Mello.
De 20 a 26 de Março.....	286\$740	1:195\$040	1:481\$780	7\$500	José Silveira do Pilar Filho.
	1:699\$635	7:879\$733	9:579\$368	63\$100	



## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1905

EM 15 DE ABRIL	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Março de 1905.....	495:554\$569	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 15 de Abril de 1905.....	459:850\$000	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 15 de Abril de 1905.....		135:854\$720
Saldo.....		819:549\$849
	955:404\$569	955:404\$569

## Trapiches Alfandegados

MAPPA DOS DEPOSITOS NO ANNO DE 1905

TRAPICHES	MEZES E QUANTIDADES			OBSERVAÇÕES
	Janerio	Fevereiro	Março	
Federal .....	11	4	4	Tabella H.
Frias.....	7	8	6	Idem.
Reis .....	0	0	0	Idem.
Ordem .....	26	22	20	Idem.
Freitas .....	0	0	0	Idem.
Docas Nacionaes..	8	12	10	Idem.
Damião .....	9	10	10	Idem.
Rio de Janeiro ...	18	22	18	Idem.
Saude .....	28	26	23	Idem.
Cajú.....	12	11	12	Idem.
Vianna.....	5	1	3	Idem.
Entrepasto .....	0	0	0	Idem.
Boqueirão.....	0	1	0	Idem.
Internacional.....	0	0	4	Inflamaveis.
	124	117	110	

## AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicação de ter sido recolhida a respectiva importância.

## NOVA CONSOLIDAÇÃO

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000

MAPPAS ESTATISTICOS  
DE 1898 E 1899

Relativos a importação directa do estrangeiro, mercadorias livres de direitos por leis, ordens e contractos, baldeação, transito e reexportação

PREÇO 5\$000  
á venda na Portaria da Alfandega

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SABBADO 29 DE ABRIL DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 15 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1905.

Constando da representação da Directoria do Contencioso do Thesouro Federal, de 20 de Março proximo findo, que a maior parte das Delegacias Fiscaes nos Estados, tem deixado de remetter ao mesmo Thesouro os quadros da divida activa de que trata a Circular n. 134, de 4 de Junho de 1883, recommendo aos Srs. Chefes, das ditas repartições, providenciarem para que a remessa dos alludidos quadros seja feita com urgencia, afim de se poder organizar em tempo o quadro geral dessa divida, que tem de figurar no proximo relatorio deste Ministerio. — Leopoldo de Bulhões.

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 8 de Abril foram nomeados: Recebedoria do Rio de Janeiro:

Segundo Escripturario, o Conferente da Alfandega de Pernambuco Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão;

Delegacia Fiscal no Pará:

Terceiros Escripturarios, os 3<sup>os</sup> da Alfandega de Pernambuco Joaquim Damião Leopoldino Ferreira e João Felipe Carneiro Campello;

Alfandega de Pernambuco:

Conferente, o 2<sup>o</sup> Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Affonso Ribeiro da Costa;

Terceiros Escripturarios, o 3<sup>o</sup> da Alfandega do Pará Isaias Jorge Franco e o 3<sup>o</sup> da Delegacia neste ultimo Estado José Thomaz de Aguiar Gusmão.

Alfandega do Pará:

Terceiro Escripturario, o 3<sup>o</sup> da Delegacia Fiscal no mesmo Estado Martiniano Xavier da Cruz.

Por outro da mesma data, foi exonerado Aristides Junqueira do logar de 4<sup>o</sup> Escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes.

Por decretos de 8 de Abril foram nomeados:

Delegacia Fiscal de S. Paulo:

Segundo Escripturario, o 2<sup>o</sup> da Delegacia Fiscal em Pernambuco Flavio Honorato Ribeiro;

Delegacia Fiscal em Pernambuco:

Segundo Escripturario, o 2<sup>o</sup> da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Sergio de Sá Leitão;

Alfandega de Santos:

Segundo Escripturario, o 2<sup>o</sup> da Delegacia Fiscal de S. Paulo Ricardo Mendes Gonçalves.

— Por outro de 15, foi nomeado o 1<sup>o</sup> Escripturario da Alfandega do Maranhão Alexandre Cantanhede Collares Moreira para o logar de Conferente da mesma Alfandega.

Por decretos da mesma data, foram nomeados:

Para a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Espirito Santo: 1<sup>o</sup> Escripturario, o 1<sup>o</sup> da Alfandega do mesmo Estado Adeodato Pinto Terra;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Pará: 3<sup>o</sup> Escripturario, o 3<sup>o</sup> da Alfandega do mesmo Estado Manoel Vieira da Silva;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de Minas Geraes: 4<sup>o</sup> Escripturario, Alberto Mello;

Para a Alfandega do Ceará: Chefe de Secção, o 1<sup>o</sup> Escripturario da mesma repartição José Mendes Pereira; 1<sup>o</sup> Escripturario, o 2<sup>o</sup> José Menaleu Pontes; 2<sup>o</sup> Escripturario, o 3<sup>o</sup> da Delegacia Fiscal no mesmo Estado Joaquim Fabricio de Barros;

Para a Alfandega do Estado do Espirito Santo: 1<sup>o</sup> Escripturario, o 1<sup>o</sup> da Delegacia Fiscal no mesmo Estado Antonio Pacheco Ribeiro Junior; 2<sup>o</sup> Escripturario, o 2<sup>o</sup> da mesma Delegacia Antonio José Ribeiro dos Santos Junior;

Para a Alfandega do Pará: 3<sup>o</sup> Escripturario, o 3<sup>o</sup> Escripturario da Delegacia Fiscal no mesmo Estado Nestor Salgado Guarita.

— Por outros de 15 do mesmo mez foram nomeados:

Delegacia Fiscal em S. Paulo:

Primeiro Escripturario, o Conferente da Alfandega de Pernambuco Augusto Ferreira Baltar;

Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul:

Quarto Escripturario, o 4<sup>o</sup> da Alfandega de Pernambuco Anchises Accioly;



## Alfandega de Pernambuco:

Conferente, o 1º Escripturario da Alfandega de Santos Theophilo Ferreira Valle;

Quarto Escripturario, o 4º da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul João Ezequiel Peixoto Vasconcellos;

## Alfandega de Santos:

Primeiro Escripturario, o 1º da Delegacia Fiscal em S. Paulo Carolino Vieira dos Santos Pinto.

— Por outros de 26, foram nomeados:

## Delegacia Fiscal em Pernambuco:

Primeiro Escripturario, o 1º da Alfandega do mesmo Estado Christovão de Barros Rego;

## Delegacia Fiscal no Paraná:

Primeiro Escripturario, o 2º da Alfandega de Pernambuco Antonio de Gouvêa Costa;

## Alfandega de Pernambuco:

Primeiro Escripturario, o 1º da de Paranaguá, Estado do Paraná, Epaminondas Xavier Perena de Brito;

Segundo Escripturario, o 3º da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Cosme Celestino Teixeira;

## Alfandega de Paranaguá:

Primeiro Escripturario, o 1º da Delegacia Fiscal no mesmo Estado Manoel Pereira Mendes.

Por titulos de 27 de Abril:

Foi exonerado Manoel de Carvalho do lugar de auxiliar de escripta do Laboratorio Nacional de Analyses;

Foi nomeado Alfredo de Lima para exercer o mesmo lugar.

## LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 17 de Abril:

Cento e vinte dias, o 3º Escripturario do Tribunal de Contas Vasco de Souza;

Noventa dias, o Porteiro da Alfandega de Sant'Anna do Livramento Marcellino Maldonado.

— Em 19:

Noventa dias, o Thesoureiro da divida publica da Caixa de Amortização Ovidio Saraiva de Carvalho.

— Em 22:

Tres mezes, o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco João Carneiro Lins Soriano; noventa dias, o 3º Escripturario do Thesouro Federal Pedro de Alcantara Benevides de Araujo Cintra.

— Em 25:

Tres mezes, o 1º Escripturario da Alfandega do Estado do Amazonas Enéas Ferreira Valle; igual tempo, o 4º Escripturario da mesma Repartição, Octaviano Barboza de Araujo Pereira;

Noventa dias, o 3º Escripturario da Alfandega de Santos Ignacio Mascarenhas Passos.

Em 29:

Tres mezes, o 2º Escripturario do Thesouro Federal José da Costa Vieira, e igual tempo, o 3º Escripturario da Alfandega de Manaus, Estado do Amazonas, Raymundo Melchhiades Gomes da Rocha.

## Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria do Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 179—Autoriza o despacho, livre de direitos, do material destinado á Companhia de Mineração *The St. John d'El-Rey Mining Company Limited*.

N. 180—Idem idem á Companhia de Mineração *The São Bento Gold Estates Limited*.

N. 181—Idem idem a C. H. Walker & C., para o material destinado ás obras do porto.

N. 182—Idem idem ao mesmo para o mesmo fim.

N. 183—Idem idem ao mesmo para identico fim.

N. 184—Declara que o Sr. Ministro resolveu dar provimento ao recurso de João Meyer & C., para o fim de ser a mercadoria em questão, classificada como, propuzeram os interessados, e a Commissão da Tarifa.

N. 185—Permite o despacho, livre de direitos, do material importado pela Companhia Morro da Mina.

N. 186—Idem idem a Santa Casa da Misericordia, desta Capital.

N. 187—Concede isenção de direitos para quatro turbinas centrifugas e respectivo elevador destinados á Companhia Eugenio Central de Quissamã.

N. 188—Remette o requerimento de Juan Capllouch y Puerto, agente da Companhia Transatlantica de Barcellona pedindo lhe seja permittido assignar termo de responsabilidade afim de levantar a caução de 1:000\$, que effectuou para que os vapores da referida Companhia gozassem de privilegio de paquetes.

N. 189—Autoriza Carlos Wigg despachar, livre de direitos, 24 duzias de pás, destinadas ao serviço de sua usina de mineração.

N. 190—Concede o despacho, livre de direitos do material que C. H. Walker & C., pretendem importar, destinado ás obras do porto.

N. 191—Attende a requisição do Ministerio da Guerra para o despacho, livre de direitos, de uma caixa destinada á Intendencia Geral da Guerra.

N. 192—Satisfaz a requisição do Ministerio das Relações Exteriores para o despacho da bagagem do Sr. Fukashi Sugimura, novo ministro do Imperio do Japão no Brazil.

N. 193—Permite o despacho, livre de direitos, de alguns artigos importados pela Companhia Novo Lloyd Brasileiro.

N. 194—Relativamente ao recurso de Teixeira Borges & C., resolveu o Sr. Ministro dar provimento, visto tratar-se de damno soffrido pela mercadoria sem intervenção directa ou indirecta de alguém.

N. 195—Concede isenção de direitos aos objectos importados pela Santa Casa da Misericordia, desta Capital.



N. 196—Autoriza o despacho, livre de direitos, de 63 volumes contendo locomotivas, destinadas á Estrada de Ferro Central do Brazil.

N. 197—Idem idem para 5.000 barricas de cimento destinadas á commissão constructora da Avenida Central.

N. 198—Communica que o Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas por aviso n. 94, de 31 de Março ultimo, haver homologado a decisão proferida pelo arbitro desempatador no juizo arbitral a que recorreu a *Companhia City Improvement* para eximir-se do pagamento da taxa de 1 1/2% ouro, destinada ás obras do porto desta Capital, e pede providencias no sentido de não ser effectuada a cobrança dessa taxa.

N. 199—Communica, na conformidade do despacho do Sr. Ministro de 14 do corrente que não tendo a lei basica n. 1.313, de 30 de Dezembro de 1904 mantido ou reproduzido o que em relação ao bitter, amer-picon, fernet e bebidas semelhantes preceituara a lei n. 1.144, de 30 de Dezembro de 1903, annua como aquel'outra, ficou prevalecendo o que a respeito dispõe a lei basica dos impostos de consumo, regulamentada pelo decreto n. 3.622, de 26 de Março de 1900.

N. 200—Permitte o despacho, livre de direitos, de 20.000 toneladas de carvão destinadas á Companhia Nacional de Navegação Costeira.

N. 201—Permitte a Prefeitura do Districto Federal despachar, livre de direitos, os machinismos e materiaes que importou com destino ás obras de embelezamento desta Capital.

vista o atraso do serviço que acarreta a ausência desse assiduo e diligente funcclonário—*Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 20—Em 26 de Abril de 1905—O Inspector da Alfandega determina aos Srs. Empregados em serviço nas conferencias que quando tiverem de proceder ao exame e classificação das mercadorias sujeitas a consumo apresentem as relações aos respectivos Fieis, afim de nellas averbar-se o numero dos despachos dos volumes que houverem sido retirados do armazem.

Depois de examinados e classificados os restantes, serão as relações remettidas á 3ª Secção para se proceder a venda das mercadorias.

Nas relações processadas pelos Empregados, e onde se acha descripto o conteúdo dos volumes, o escrivão das praças averbará em tinta vermelha o numero dos despachos de arrematação das mercadorias vendidas.

Da mesma sorte se farão as devidas notas quando por qualquer motivo as mercadorias forem inutilizadas.

Assim liquidadas as relações, depois de rubricadas pelo Ajudante da Inspectoria, serão remettidas para o Archivo, por meio de protocóllo organizado por ordem numerica e nesta ordem archivados.—*Honorio Alonso Baptista Franco.*

### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 17 A 23 DE ABRIL DE 1905.—*Distribuição interna*—João Pinto Monteiro.

*Correio*—José Silveira do Pilar Filho.

*Bagagem*—Manoel Lobo Botelho.

*Despacho sobre agua*—Candido Elias Mendonça de Carvalho.

*Arqueação*—Eduardo Raphael Possollo e João Mendes.

*Ararias*—Carlos Miranda da Silva Reis, Manoel de Freita Arruda e Pedro Alveres de Andrade.

SEMANA DE 24 A 30 DE ABRIL DE 1905.—*Distribuição interna*—Leoneio José Ribeiro.

*Correio*—João Fernandes Barros.

*Bagagem*—Carlos Miranda da Silva Reis.

*Despacho sobre agua*—Manoel Teixeira Coimbra.

*Arqueação*—Candido Elias Mendonça de Carvalho

e Luiz Alves Soares.

*Ararias*—João Pinto Monteiro, José Silveira do Pilar Filho e Antonio de Araujo Lima Macedo.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 21—Em 17 de Abril de 1905—O Inspector da Alfandega, tendo inspeccionado a Mesa de Rendas de Macahé, encontrou tudo em boa ordem, estando a escripturação em dia e sem rasuras e emendas, conferindo os saldos accusados nos livros de receita e despesa com os valores existentes; pelo que, querendo demonstrar o prazer e satisfação do acerto da escolha que fez do 2º Escripturnario Francisco José da Costa para Administrador e Isaias de Oliveira para Escrivão, determina que sejam elogiados estes Empregados pelo bom desempenho que têm dado á commissão de que foram incumbidos.—*Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 19—Em 24 de Abril de 1905—O Inspector da Alfandega resolve desanojar o Chefe da 2ª Secção, Sr. João Peixoto da Fonseca Guimarães, tendo em



## RENTA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE ABRIL DE 1905

ORDINARIA		OURO	PAPEL	TOTAL
<b>IMPORTAÇÃO :</b>				
Direitos de importação para consumo.....		1.018:364\$579	3.826:162\$276	
2% ouro, sobre o valor official dos cereaes.....		9:039\$045	\$	
Expediente dos generos livres.....			78:831\$982	
Idem das Capatazias.....			33:814\$850	
Armazenagem.....			113 686\$728	
Taxa de estatistica.....			10:728\$805	5.090:128\$265
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS:</b>				
Imposto de pharões.....		8:000\$000		
Dito da doca.....		5:236\$168	118\$680	15:854\$848
<b>ADICIONAES:</b>				
10% sobre o expediente dos generos livres.....			7.362\$277	7:362\$277
<b>INTERIOR:</b>				
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....			221\$460	
Dito do Laboratorio Nacional de Analyses.....			13:250\$000	
Dito da Assistencia a Alienados.....			2:812\$335	
Imposto do sello.....			385\$125	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....			5:616\$717	22:285\$637
<b>CONSUMO:</b>				
fumo.....	15:212\$520			
bebidas.....	38:592\$480			
phosphoros.....	368\$400			
chlorureto de sodio.....	96:402\$060			
calçado.....	1:291\$800			
velas.....	313\$750			
perfumarias.....	6:526\$500			
especialidades pharmaceuticas.....	6:881\$320			
viungre.....	599\$820			
conservas.....	25:117\$120			
cartas de jogar.....	\$			
chapéos.....	1:726\$200			
bengalas.....	540\$600			
tecidos.....	131:865\$060			
vinho estrangeiro engarrafado.....	\$			
			825:847\$630	825:847\$630
<b>RENTA EXTRAORDINARIA:</b>				
Montepio dos empregados.....			1 979\$892	
Indemnizações.....				1:979\$892
<b>RENTA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL:</b>				
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda:</i>				
<b>Rendas eventuais:</b>				
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	7:724\$278			
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	143\$380			
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	502\$770			
Marcação de animaes.....	7\$500			
Desinfecções.....	1.875\$250			
			10:253\$178	
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda:</i>				
Quota de 5 % ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo.....	254:591\$144			264:844\$322
<b>OBRAS DO PORTO:</b>				
Imposto de 1/5 % ouro sobre o valor da importação.....	236:557\$784			236:557\$784
	1.531:788\$720	4.450:071\$955		5.961:860\$655
<b>DEPOSITOS:</b>				
Diversos.....	650\$442	22:608\$330		
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação.....	24:786\$955			
Idem para a Santa Casa : Despacho marítimo.....	8:640\$720	33:377\$675		
Idem para a Intendência : Importação.....		9:265\$384		65:901\$831
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHÉ:</b>				
Rendimento do mez de Abril.....		8:636\$404		8 636\$404
	1.532:439\$162	4.503:959\$728		6.036:398\$890
<b>RENTA TOTAL.....</b>		<b>1.532:439\$162</b>	<b>4.503:959\$728</b>	
		<b>EM PAPEL.....</b>	<b>4.503:959\$728</b>	
		<b>TOTAL GERAL.....</b>	<b>6.036:398\$890</b>	



MOVIMENTO MARITIMO — Durante o mez de Abril deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Antuerpia	vapor	ingleza	Teviot	2.108	28	varios generos	K. Harrison & C.
3	Cardiff	vapor	ingleza	Memnon	2.094	35	carvão	Brazilian Coal Company
	Rangoon	"	"	Ayr	1.955	28	arros	Theodor Wille & C.
	Pascagnha	barca	sueca	Alfild	1.332	17	madeira	A. Avenier & C.
4	New York	vapor	ingleza	British Prince	1.242	25	varios generos	Quayle Davidson & C.
	Bordéus	"	franceza	Magellan	2.331	168	idem	R. Carrique
5	Liverpool	vapor	ingleza	Oropesa	3.308	75	varios generos	Wilson Sons & C.
	Havre	"	franceza	Amiral Exelmano	3.123	45	idem	Contalem
	Buenos Aires	"	"	Chili	2.770	168	idem	R. Carrique
	Montevideo	"	brazileira	Porto Alegre	576	64	idem	Lloyd Brasileiro
6	Buenos Aires	vapor	argentina	Ternero	990	24	varios generos	José Viegas Vaz
	Rangoon	"	ingleza	Saint Mary	1.939	29	arroz	Norton Megaw & C.
	Buenos Aires	"	italiana	Attività	1.635	38	sem carga	Carlo Pareto & C.
7	Valparaiso	vapor	ingleza	Panamá	5.464	75	varios generos	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires	"	franceza	Aquitaine	1.701	79	idem	Transports Maritimes
	Cardiff	"	ingleza	Daolais	1.958	28	carvão	Brazilian Coal Company
	New York	"	alema	Syracusa	1.543	31	idem	Theodor Wille & C.
8	Hamburgo	vapor	alema	Bahia	3.106	58	varios generos	Ed. Johnston & C.
	Manchester	"	ingleza	Thespis	2.735	40	idem	Norton Megaw & C.
	Wellington	"	"	Remutaka	4.975	45	sem carga	Wilson Sons & C.
	Cardiff	"	"	Felbridge	1.936	27	carvão	Os mesmos
10	Cardiff	vapor	ingleza	Cardiff	1.785	25	carvão	Brazilian Coal Company
	Hamburgo	"	alema	San Nicolas	3.041	58	varios generos	Ed. Johnston & C.
	Southampton	"	ingleza	Clyde	3.051	106	idem	Mala Real
	Bremen	"	alema	Heidelberg	2.309	56	idem	Herm. Stoltz & C.
	Pensacola	barca	rusa	Ocean	1.239	16	madeira	A' ordem
11	Buenos Aires	vapor	ingleza	Landesborough	1.969	27	lastro	W. Brothers & C.
	Bahia Blanca	"	"	Chatan	1.351	23	trigo	Moinho Inglez
	Antuerpia	"	belga	Cervantes	4.885	30	varios generos	Norton Megaw & C.
	Cardiff	"	ingleza	Riplingham	1.649	25	carvão	Wilson Sons & C.
	Idem	"	"	Wardale	1.749	24	idem	Brazilian Coal Company
12	Manchester	vapor	ingleza	Llanthony Abbey	1.526	23	carvão	Brazilian Coal Company
	Buenos Aires	"	"	Danube	3.313	144	varios generos	Mala Real
	Glasgow	"	"	Jurá	2.318	45	idem	Wilson Sons & C.
13	Bremen	vapor	alema	Halle	2.561	56	varios generos	Herm. Stoltz & C.
	Buenos Aires	"	italiana	Minas	2.204	67	lastro	D. Fiorita & C.
15	Rangoon	vapor	ingleza	Arroyo	2.307	27	arros	Herm. Stoltz & C.
	Gulfport	galera	norueguense	Oddero	1.332	18	madeira	A' ordem
	Genova	vapor	franceza	Nivernais	1.363	60	varios generos	Antunes dos Santos & C.
	Pensacola	galera	ingleza	Hawest Queen	1.894	23	madeira	Domingos Joaquim da Silva & C.
17	Hamburgo	vapor	alema	S. Paulo	3.065	54	varios generos	Ed. Johnston & C.
	Bordéus	"	franceza	Cordillere	2.454	168	idem	Messageries Maritimes
	New York	"	alema	Capri	1.299	31	idem	Theodor Wille & C.
18	Glasgow	vapor	ingleza	Calliope	1.835	27	carvão	Wilson Sons & C.
	Dunkerque	"	franceza	Amiral S. de Lamornaix	3.073	42	varios generos	Chargeurs Réunis
19	Liverpool	vapor	ingleza	Oravia	3.318	75	varios generos	Wilson Sons & C.
	Valparaiso	"	"	Orissa	3.308	75	idem	Os mesmos
	Buenos Aires	"	franceza	Magellan	2.331	168	idem	Messageries Maritimes
20	Montevideo	vapor	brazileira	Desterro	576	59	varios generos	Lloyd Brasileiro
22	Rosario	vapor	ingleza	Nadia	1.551	26	trigo	Moinho Inglez
	Buenos Aires	"	"	Memnon	2.046	33	lastro	W. Brothers & C.
	Idem	"	argentina	Vilna	444	20	varios generos	L. Camuyano
	Idem	"	hungara	Dalmata	1.135	23	idem	José Viegas & C.
	Liverpool	"	ingleza	Ternero	269	43	idem	Norton Megaw & C.
	Trieste	"	hungara	Melpomene	1.852	49	idem	Rombauer & C.
	New York	"	ingleza	Castillian Prince	1.497	25	idem	Quayle Davidson & C.
	Willington	"	"	Athenic	7.833	85	idem	Wilson Sons & C.
	New Port	"	"	Romney	1.763	23	idem	Mala Real
24	Cardiff	vapor	ingleza	Commonwealth	2.182	27	carvão	Brazilian Coal Company
	Antuerpia	"	"	Homer	1.640	30	varios generos	Norton Megaw & C.
	Southampton	"	"	Nile	3.312	146	idem	Mala Real
25	Hull	vapor	ingleza	Haileybury	1.808	27	carvão	Brazilian Coal Company
	New York	"	"	Tennyson	2.531	64	varios generos	Norton Megaw & C.
	Lioire	"	italiana	Rio Amazonas	2.053	71	idem	D. Fiorita & C.
	New York	"	norueguense	Hanseat	2.177	28	idem	Ed. Johnston & C.
26	Buenos Aires	vapor	argentina	Paranaguá	1.205	28	varios generos	L. Camuyano
	Cardiff	"	ingleza	Noliseant	2.492	28	carvão	Brazilian Coal Company
	Idem	"	"	Venove	1.917	27	idem	Lage Imãos
	Idem	"	"	Nemea	2.250	25	idem	Brazilian Coal Company
	Glasgow	rebocador	uruguaya	Powerful	28	13	lastro	Belmiro Rodrigues & C.
	Cardiff	vapor	ingleza	Gothic	1.688	25	carvão	Os mesmos
	Buenos Aires	"	"	Clyde	3.015	144	varios generos	Mala Real
27	Genova	vapor	franceza	Orleanais	1.485	50	varios generos	Transports Maritimes
29	Hamburgo	vapor	alema	Prinz Sigismund	2.942	55	varios generos	Theodor Wille & C.
	Cardiff	"	ingleza	Kelvingrove	1.937	24	carvão	Wilson Sons & C.
	Rosario	"	"	Carolina	2.639	42	varios generos	Chargeurs Réunis
	Cardiff	"	"	Tombulge	1.814	26	carvão	Messageries Maritimes
	Rosario	barca	sueca	Wakfield	705	12	alface	J. Fonseca & C.
	Pensacola	galera	italiana	Trinita	1.472	19	madeira	Domingos Joaquim da Silva & C.



Durante o mez de Abril deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CÁSCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
3	Santos.....	vapor....	brazileira	Garcia.....	192	19	varios generos...	J. Garcia
	Pelotas.....	»	»	Fortaleza.....	665	39	idem.....	Jorge Dias & Irmão.
	Victoria.....	»	»	Muquy.....	359	34	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Porto Alegre.....	»	»	Campos.....	290	27	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Idem.....	»	»	Victoria.....	201	47	idem.....	Lloyd Brasileiro.
4	Pernambuco.....	vapor....	brazileira	Gutenberg.....	411	30	varios generos...	E. Navegação Freitas.
	Mucury.....	»	»	Carangola.....	226	22	idem.....	C. N. S. João da Barra.
5	Santos.....	vapor....	allema	Sicilia.....	1.864	46	transito.....	Theodor Wille & C.
	S. João da Barra.....	»	brazileira	Teixeirinha.....	290	27	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Cabo Frio.....	hiate.....	»	Alina.....	33	5	cal.....	José Joaquim Godinho.
	Macahé.....	»	»	Vencedor.....	100	10	café.....	Branco Costa & C.
6	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira	Amelia e Clara.....	43	5	varios generos...	A' ordem.
	Idem.....	»	»	Portinho.....	64	6	cal.....	Rodrigues de Faria & C.
	Santos.....	vapor....	allema	Karthago.....	2.135	32	transito.....	Theodor Wille & C.
	Porto Alegre.....	»	brazileira	Itatiba.....	467	28	varios generos...	C. N. N. Costeira.
	Santos.....	»	belga	Camons.....	2.625	42	transito.....	Norton Megaw & C.
	Idem.....	»	allema	Crefeld.....	2.444	45	idem.....	Herm. Stoltz & Co.
	Idem.....	»	»	Prinz Eitel Friedrich.....	2.931	67	idem.....	Theodor Wille & C.
7	Estancia.....	vapor....	brazileira	Murupy.....	144	31	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Aracajú.....	»	»	Fidelense.....	225	22	idem.....	C. N. S. João da Barra.
8	Itajahy.....	patacho...	brazileira	Biumenau.....	216	9	varios generos...	Queiroz Moreira & C.
	Manãos.....	vapor....	»	Espirito Santo.....	760	62	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Porto Alegre.....	»	»	Itaquy.....	467	30	idem.....	C. N. N. Costeira.
	Idem.....	»	»	Itapacy.....	510	34	idem.....	A mesma.
	Rio Grande do Sul.....	»	allema	Corrientes.....	2.408	42	sem carga.....	Theodor Wille & C.
10	Santos.....	vapor....	inglesa	Teviot.....	1.630	23	sem carga.....	Mala Real.
	Pernambuco.....	»	brazileira	Itapoan.....	467	30	varios generos...	Lage Irmãos.
	Bahia.....	»	inglesa	Boynton.....	1.630	24	sem carga.....	C. Wigg.
11	Bahia.....	vapor....	brazileira	Mayrink.....	280	34	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Porto Alegre.....	»	»	Itaperuna.....	600	35	idem.....	Lage Irmãos.
	Idem.....	»	»	Assu.....	779	32	idem.....	E. de Sal e Navegação.
	Victoria.....	»	»	Muquy.....	359	34	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Antonina.....	»	»	Guasca.....	333	34	idem.....	Salgado & C.
12	Santos.....	vapor....	inglesa	Tyne.....	1.854	24	transito.....	Mala Real.
	Florianopolis.....	»	brazileira	Rudi.....	169	26	varios generos...	Luiz Campos.
	Macahé.....	»	»	Izabel.....	531	28	idem.....	Empresa de Vapores Idalina.
	S. Christovão.....	»	»	Alexandria.....	300	33	idem.....	Empresa Esperança Maritima.
	Macahé.....	hiate.....	»	S. João.....	46	5	idem.....	F. Janot.
	Porto Alegre.....	vapor....	»	Itaipava.....	713	34	idem.....	Lage Irmãos.
13	Santos.....	vapor....	allema	Santos.....	3.114	54	transito.....	Ed. Johnston & C.
14	Pernambuco.....	vapor....	brazileira	Itacolomy.....	400	34	varios generos...	Lage Irmãos.
	Santos.....	»	italiana	Ravenna.....	2.748	83	transito.....	Ed. Johnston & C.
15	Prado.....	hiate.....	brazileira	Ferreira Machado.....	80	7	madeira.....	Queiroz Moreira & C.
	Laguna.....	vapor....	»	Industrial.....	171	28	varios generos...	Empresa Esperança Maritima.
17	Santos.....	vapor....	austriaca	Szeged.....	1.780	25	transito.....	Rombauer & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira	Activo II.....	53	6	varios generos...	José Joaquim Godinho.
	Idem.....	»	»	Dous Amigos.....	34	6	idem.....	Maximiano Guedes.
	Idem.....	»	»	Jorge.....	32	5	sal.....	A' ordem.
	Idem.....	»	»	Estrella do Norte.....	24	5	cal.....	A' ordem.
	Macahé.....	»	»	Vencedor.....	100	10	varios generos...	Branco, Costa & C.
	Itabapoana.....	»	»	Monte Alegre.....	120	6	madeira.....	Veiga & C.
	Aracajú.....	»	»	Joham.....	121	6	assucar.....	Zenha Ramos & C.
	Estancia.....	vapor....	»	Esperança.....	410	35	varios generos...	Empresa Esperança Maritima.
	Victoria.....	»	»	Murupy.....	144	31	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Pernambuco.....	»	»	Marajo.....	785	32	idem.....	Zenha Ramos & C.
	Porto Alegre.....	»	»	Planeta.....	887	58	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	»	»	Garcia.....	192	19	idem.....	Joaquim Garcia.
18	Santos.....	vapor....	brazileira	Camocim.....	1.125	33	lastro.....	Marinho Prado.
	Porto Alegre.....	»	»	Itatiayá.....	407	30	varios generos...	Lage Irmãos.
	S. João da Barra.....	»	»	Teixeirinha.....	223	20	idem.....	C. N. S. João da Barra.
19	Santos.....	vapor....	inglesa	British Prince.....	1.242	25	transito.....	Quayle Davidson & C.
	Manãos.....	»	brazileira	Fagundes Varella.....	711	27	varios generos...	E. N. N. Freitas.
	Mossoró.....	»	»	Idalina.....	730	40	idem.....	Empresa de Vapores Idalina.
	Alcobaça.....	patacho...	»	Regaleira II.....	170	10	idem.....	Veiga & C.
20	Pernambuco.....	vapor....	brazileira	Temple.....	374	28	varios generos...	E. N. Norte e Sul.
	Santos.....	»	inglesa	Thespis.....	2.735	44	idem.....	Norton Megaw & C.
	Idem.....	»	allema	Bahia.....	3.106	58	idem.....	Ed. Johnston & C.
	Alcobaça.....	patacho...	brazileira	Fanguero.....	185	9	idem.....	Veiga & C.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
21	Santos .....	vapor.	franceza	Nivernais .....	1.383	60	varios generos...	Antunes dos Santos & C.
	Idem .....	"	brazileira	Gunsea .....	277	38	idem .....	Salgado & C.
	Idem .....	"	allema	Heidelberg .....	2.861	45	idem .....	Herm. Stoltz & C.
	Porto Alegre .....	"	brazileira	Itana .....	403	33	idem .....	C. N. N. Costeira.
24	Porto Alegre .....	vapor.	brazileira	Prudente de Moraes .....	496	50	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Pernambuco .....	"	"	Senior .....	332	28	idem .....	Frach. Nickels & C.
	Manaos .....	"	"	Pernambuco .....	3.105	54	idem .....	Lloyd Brasileiro.
	Idem .....	"	"	Castro Alves .....	981	65	idem .....	E. de Navegação Freitas.
	Natal .....	"	"	Brazil .....	765	73	idem .....	Lloyd Brasileiro.
	Porto Alegre .....	"	"	Guarany .....	625	37	idem .....	E. N. Rio de Janeiro.
25	Pernambuco .....	vapor.	brazileira	Itabira .....	553	30	varios generos...	Lage Irmãos.
26	Pernambuco .....	vapor.	brazileira	Tupy .....	750	35	varios generos...	E. de Sal e Navegação.
28	Porto Alegre .....	vapor.	brazileira	Itapacy .....	510	34	varios generos...	Lage Irmãos.
	Santos .....	"	allema	San Nicolas .....	3.043	57	transito .....	Ed. Johnston & C.
	Villa Nova .....	"	franceza	S. João da Barra .....	499	25	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Prado .....	escuna	brazileira	Anna .....	136	7	idem .....	Veiga & C.
29	S. Francisco .....	escuna	brazileira	Palestina .....	66	8	varios generos...	Souza Lacerda & C.
	Santos .....	vapor.	"	Temple .....	374	31	idem .....	E. N. Norte e Sul.
	Porto Alegre .....	"	"	Carioca .....	714	33	idem .....	A mesma.
	Itajahy .....	"	"	Tigre .....	233	8	idem .....	Queiroz Moreira & C.

Durante o mez de Abril foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	vap.	ingleza.	Denaby .....	1.930	24	Baltimore.	17	paq.	ingleza.	Orissa .....	3.308	75	Liverpool.
	"	franceza	Magellan .....	2.331	168	Rio da Prata.	18	vap.	ingleza.	Filtridge .....	1.936	24	Bahia Blanca.
3	bar.	allema	Cassandra .....	663	13	Venezuela.		"	franceza	Nivernais .....	1.383	60	Marcelha.
	"	norueg.	Ole Konudsen .....	412	10	Port Elizabeth.		"	"	Magellan .....	2.331	168	Bordéas.
	vap.	argent.	Glendevon .....	1.127	22	Buenos Aires.		"	ingleza.	Loudeborough .....	1.909	22	Philadelphia.
4	vap.	franceza	Chili .....	2.770	168	Bordéas.		"	"	Weardale .....	1.749	24	Buenos Aires.
	"	"	Aquitaine .....	1.701	79	Marselha.		bar.	norueg.	Cardiff .....	1.785	25	Idem.
	paq.	ingleza.	Oropesa .....	3.308	75	Valparaíso.		vap.	ingleza.	Ursos Minor .....	576	9	Canal a ordem.
5	paq.	ingleza.	Panamá .....	5.464	75	Liverpool.		"	italiana.	Boynton .....	1.680	17	Stedip.
	"	allema	Karthag .....	2.135	32	Hamburgo.		"	"	Ravenna .....	2.748	83	Genova.
	vap.	"	Prinz E. Friedrich .....	2.931	67	Idem.	19	vap.	sueca	St. John .....	1.660	17	Las Palmas.
6	vap.	ingleza.	Pendower .....	1.709	24	Middlesborou.		paq.	ingleza.	Oravia .....	3.318	75	Valparaíso.
	"	italiana	Attività .....	1.635	38	Genova.		vap.	"	Thespis .....	2.735	42	New York.
	"	allema	Grefeld .....	2.444	46	Bremen.		"	"	British Prince .....	1.402	24	Idem.
	paq.	balga	Camocns .....	2.625	41	New Orleans.		paq.	allema	Bahia .....	3.166	58	Hamburgo.
	bar.	norueg.	Jomfruland .....	976	16	Barbados.		vap.	"	Heidelberg .....	2.861	45	Bremen.
7	paq.	allema	Corrientes .....	2.408	42	Hamburgo.		"	ingleza.	Ayr .....	1.955	28	Buenos Aires.
8	vap.	argent.	Roddam .....	1.506	18	Philadelphia.		lóg.	"	Oberou .....	1.054	18	Ostende.
	"	"	Itamby .....	452	21	Buenos Aires.	22	paq.	ingleza.	Athenio .....	7.833	85	Londres.
	paq.	ingleza.	Jurá .....	2.318	45	Valparaíso.		vap.	franceza	Amiral S. Lamornaux .....	3.073	42	Rio da Prata.
	"	"	Reinutaka .....	4.975	45	Londres.		paq.	austriac	Melpomene .....	1.852	45	Buenos Aires.
	vap.	"	Duchess of York .....	1.649	24	Buenos Aires.		vap.	argent.	Vilna .....	444	14	Idem.
10	paq.	ingleza.	Clyde .....	3.051	107	Buenos Aires.		"	ingleza.	Llauthory Abby .....	1.526	23	Idem.
	vap.	"	Memnon .....	2.046	33	Idem.	24	vap.	ingleza.	Nile .....	3.312	118	Buenos Aires.
	"	"	Darwin .....	1.796	24	Mostyn.	25	paq.	ingleza.	Teviot .....	2.108	23	Manchester.
11	paq.	ingleza.	Danube .....	2.312	110	Southampton.		"	"	Clyde .....	3.051	118	Southampton.
	vap.	italiana	Minas .....	1.974	50	Genova.	26	vap.	ingleza.	Memnou .....	2.046	33	Baltimore.
12	paq.	allema	Santos .....	3.114	58	Hamburgo.	27	paq.	allema	San Nicolas .....	3.043	58	Hamburgo.
14	paq.	ingleza.	Tyne .....	1.854	18	Londres.		reb.	oriental	Powerful .....	28	8	Montevideo.
	bar.	"	Avoca .....	1.333	15	Partridge Island.	28	vap.	italiana	Chatham .....	1.352	15	Servola.
15	vap.	franceza	Cordillere .....	2.454	168	Rio da Prata.	29	vap.	ingleza.	Nadia .....	1.551	20	Buenos Aires.
	paq.	hungaro.	Szeged .....	1.780	25	Trieste.		"	"	Commonwealth .....	2.182	27	Bahia Blanca.



Durante o mez de Abril foram despachadas para os portos nacionaes as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	paq.	alemã..	Santos.....	3.114	58	Santos.	15	hia..	brazilei..	Portinho.....	64	6	Cabo Frio.
	vap.	brazilei..	Caricea.....	714	23	Porto Alegre		vap.	alemã..	Halle.....	2.561	45	Santos.
3	hia..	brazilei..	Gama.....	50	5	Cabo Frio.			inglesa..	Saint Mary.....	1.939	29	Idem.
5	paq.	inglesa..	British Prince.....	1.242	25	Santos.	17	hia..	brazilei..	Themis.....	53	6	Cabo Frio.
	»	»	Teviot.....	2.107	18	Idem.		pat.	»	Competidor.....	195	8	Itabapoana.
6	hia..	brazilei..	Vencedor.....	23	5	Macahé.	18	hia..	brazilei..	Vencedor.....	23	5	Macahé.
	»	»	Almirante Saldanha	53	5	Cabo Frio.		vap.	»	Isabel.....	213	35	Mossoró.
7	lúg.	brazilei..	Medeiros.....	191	9	Cabo Frio.	19	paq.	alemã..	S. Paulo.....	3.065	54	Santos.
	vap.	franceza	Amiral Exelmans...	3.013	44	Santos.	22	paq.	alemã..	Capri.....	1.299	31	Desterro.
	hia..	brazilei..	Aurora.....	33	5	Cabo Frio.		hia..	brazilei..	Dons Amigos.....	34	5	Cabo Frio.
	»	»	Jorge.....	32	5	Idem.		paq.	inglesa..	Terence.....	2.690	42	Santos.
8	hia..	brazilei..	S. Francisco.....	34	5	Cabo Frio.	24	pat.	brazilei..	Emilie.....	227	9	Itajahy.
	»	»	Luzo Brasileiro....	33	5	Barra de S. João.		vap.	inglesa..	Riplinghan.....	1.640	24	Santos.
10	vap.	alemã..	Bahia.....	3.106	58	Santos.		hia..	brazilei..	Jorge.....	32	5	Cabo Frio.
	hia..	brazilei..	Planeta.....	37	5	Cabo Frio.		»	»	Estrella do Norte...	24	5	Idem.
	vap.	inglesa..	Thespi.....	2.734	30	Santos.		paq.	inglesa..	Castilian Prince...	1.497	24	Santos.
11	vap.	argent..	Ternero.....	999	22	Paranaguá.		vap.	italiana.	Rio Amazonas.....	2.053	54	Idem.
	hia..	brazilei..	S. Sebastião.....	20	5	Cabo Frio.		paq.	inglesa..	Homer.....	1.640	29	Idem.
	lúg.	»	Tijnea.....	436	12	Macáo.	25	vap.	franceza	Orleanais.....	1.485	50	Santos.
	vap.	alemã..	Heidelberg.....	2.509	45	Santos.	26	vap.	austriaca	Dalmata.....	1.135	21	Paranaguá.
	»	inglesa..	Donlais.....	1.958	27	Rio Grande do Sul.		lúg.	brazilei..	Almirante.....	195	8	Itajahy.
12	paq.	alemã..	Syracusa.....	1.543	30	Santos.		paq.	inglesa..	Tennyson.....	2.531	63	Santos.
	»	»	San Nicolas.....	3.043	58	Idem.	27	hia..	brazilei..	Ferreira Machado...	90	8	Prado.
	»	belga...	Cervantes.....	2.983	40	Idem.		»	»	Monte Alegre.....	121	8	Itabapoana.
	vap.	italiana.	Annita.....	112	10	Porto Alegre.		»	»	Activo II.....	33	6	Cabo Frio.
13	vap.	franceza	Nivernais.....	1.363	60	Santos.		vap.	»	Senior.....	632	22	Pelotas.
	hia..	brazilei..	Amelia e Clara.....	41	5	Cabo Frio.	29	pat.	brazilei..	Fangueiro.....	185	9	Prado.
	»	»	S. João.....	43	5	Macahé.		paq.	alemã..	Prinz Sigismund...	2.942	75	Santos.
14	hia..	brazilei..	Alina.....	33	5	Cabo Frio.		vap.	argent..	Paranaguá.....	1.205	21	Paranaguá.
	lúg.	»	Rasmona.....	394	10	Desterro.							

## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1905

EM 29 DE ABRIL	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Março de 1905.....	495:554\$569	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 29 de Abril de 1905.....	459:850\$000	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 29 de Abril de 1905.....		228:967\$670
Saldo.....		726:436\$899
	955:404\$569	955:404\$569





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SEGUNDA-FEIRA 15 DE MAIO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores. Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 6 de Maio:

Foi declarado sem effeito o de 24 de Março ultimo que nomeou o 1º Escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Theophilo Ferreira Valle, para o logar de Inspector, em commissão, da de Parnahyba, Estado do Piahy;

Foi nomeado o 2º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Bacharel Theotonio Carlos de Almeida para o logar de Inspector, em commissão, da de Parnahyba, Estado do Piahy.

Por outros de 15, foram nomeados:

Waldemiro de Sá Rego Oliveira, para o logar de 4º Escripturario do Tribunal de Contas;

Para a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas, 2º Escripturario, o 3º de identica Repartição no Estado do Pará Alfredo Juliano Cavalleiro de Macedo, a seu pedido;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Pará, 3º Escripturario, o 2º de identica Repartição no Estado do Amazonas, Joaquim de Sant'Anna Filho, a seu pedido;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Maranhão, 1º Escripturario, o 2º da mesma Repartição, Raymundo Cerveira; 2º Escripturario, o 3º da Alfandega do mesmo Estado Manoel do Nascimento Junior;

Para a Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, 4º Escripturario, Miguel Alves Dantas de Araujo;

Para a Alfandega do Maranhão, 1º Escripturario, o 1º da Delegacia Fiscal no mesmo Estado Ladislau Benevenuto de Castro Romeu; 4º Escripturario, o 4º da Alfandega de Manáos Bernardo Pereira de Berredo;

— Por decreto da mesma data, foi exonerado, a seu pedido, Joaquim Silverio de Castro Barbosa Junior do logar de 4º Escripturario do Tribunal de Contas.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórmula da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 1 de Maio:

Dous mezes, o Carimbador da Caixa de Amortização Pedro Paulo Ribeiro Rosado.

— Em 4:

Dous mezes, o Inspector, em commissão, da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná, Raymundo João dos Reis Lisboa.

— Em 9:

Seis mezes, o Ajudante da officina de fundição da Casa da Moeda Francisco Rocha dos Santos;

Noventa dias, o 4º Escripturario do Thesouro Federal Floriano Peixoto Filho.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria do Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 202 — Concede o despacho, livre de direitos, do material destinado á Usina Anna Florencia de propriedade de Vieira Martins & C.

N. 203 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu dar provimento ao recurso de H. Pereira Braga para o fim de ser a mercadoria em questão classificada como papel proprio para fabrica de estampania, da taxa de 100 réis o kilogramma.

N. 204 — Sobre o recurso de Souza Carvalho & C., resolveu, o Sr. Ministro negar provimento á vista do resultado do exame feito na mercadoria pelo Laboratorio Nacional de Analyses.

N. 205 — Relativamente ao recurso de J. R. Suença & C., resolveu, o Sr. Ministro negar provimento em vista de ter sido razoavel o valor arbitrado de 2\$500 para cada par de azas.

N. 206 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material destinado á Usina Santa Maria.

N. 207 — Remette o pedido de restitução de direitos na importancia de 246:100\$000, pagos pela



*The Leopoldina Railway Company*, e relativos a material pela mesma importado de Dezembro de 1903 a Junho do anno passado, afim de ser resolvido.

N. 208 — Permite C. H. Walker & C., despacharem, livre de direitos, o material destinado ás obras do porto.

N. 209 — Defere a petição da Empresa de Navegação Grão Pará para o despacho, livre de direitos, de duas hastes e pertences para a machina do vapor *Guajará*, de propriedade da peticionaria.

N. 210 — Declara que o Ministerio da Guerra não se oppõe ao despacho de oito caixas contendo armas pertencentes a firma A. Pinto, Irmão & C.

N. 211 — Permite o despacho, livre de direitos, do material destinado a Usina Anna Florença.

N. 212 — Concede isenção de direitos para o despacho de um eixo de hélice destinado á Empresa de Navegação Salina.

N. 213 — Idem idem para o despacho de 52 peças de cabo de manilha e 40 peças de lona, destinadas á Empresa acima mencionada.

N. 214 — Attende a requisição do Ministerio da Industria, Viagem e Obras Publicas, para o despacho de 60 volumes contendo locomotivas destinadas á Estrada de Ferro Central do Brazil.

N. 215 — Conforme solicito o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, resolveu o Sr. Ministro conceder o despacho, livre de direitos, para um volume contendo impressos destinados a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

N. 216 — Communica que o Sr. Ministro não considerou perempto o recurso de Herm Stoltz & C., da decisão que impoz ao capitão do vapor *Heidelberg* a multa de direitos em dobro pela falta de 17 volumes verificada em conferencia do manifesto com que aquelle vapor entrou neste porto, resolveu dar provimento ao mesmo recurso.

N. 216 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material que a Empresa de Navegação Salina pretende importar com destino ao serviço de seus vapores.

N. 218 — Communica que o Sr. Ministro, resolveu dar provimento ao recurso de José Trotte de Brito, tendo em vista que a petição de fls. 2 satisfaz os intuitos do art. 19, paragrapho unico do decreto n. 3.529, de 14 de Dezembro de 1899.

N. 219 — Em relação ao recurso de Coelho & C., resolveu, o Sr. Ministro deixar de tomar conhecimento do mesmo por estar a decisão recorrida dentro da alçada dessa inspectoría e não se verificar nenhuma das hypothèses que caracterizam os recursos de revista.

N. 220 — Concede o despacho, livre de direitos, para o material destinado á usina de ouro denominada « Mineração da Passagem de Ouro Branco ».

N. 221 — Idem idem para o material destinado ás obras do novo edificio da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.

N. 222 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu, tomar conhecimento do recurso de M. Wellisch & C., mandando que a mercaderia em questão, seja classificada como — botões de madreperola, com pés — da taxa de 30%, da ultima parte do art. 81, á vista da decisão constante do officio que sob n. 80 foi dirigido em 20 de Fevereiro ultimo.

N. 223 — Permite a Prefeitura do Districto Federal, despachar, livre de direitos, 1.200 volumes contendo cimento *Vical* e *Castor*, destinado ás obras de canalização do rio Carioca.

N. 224 — Idem a Companhia de Navegação Cruzeiro do Sul para o despacho do material que pretende importar durante o corrente anno, excluindo-se, porém, alguns artigos.

N. 226 — Communica que o Sr. Ministro, no recurso interposto por Bastos Dias do acto mandando, cobrar direitos pela taxa mais elevada das drogas contidas nos frascos que os recorrentes submeteram a despacho como contendo « productos químicos não classificados » para pagamento de direitos *ad maiorem* na razão de 50 %, resolveu, tomar conhecimento do recurso em questão, para o fim de mandar cobrar as taxas estabelecidas na Tarifa para as referidas drogas, isto é, a do art. 328 para mistura alcoolina.

N. 227 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material que a *The Saint John d' El-Rey Mining Company Limited* pretende importar com destino aos trabalhos de mineração.

N. 228 — Attende ao que solicitou a Prefeitura do Districto Federal, e autoriza o despacho, livre de direitos de importação, barricas ns. 1 a 20 com asfalto betuminoso e 15 gigos contendo microrios e accessorios, importados pela referida Prefeitura com destino ás obras de melhoramento desta Capital.

N. 229 — Autoriza o despacho livre de direitos, de tres machinas de calcular, importadas da Europa por intermedio de Theodor Wille, desta praça, destinadas ao serviço de Estatística Commercial.

N. 230 — Concede isenção de direitos para material importado pela Companhia Estrada de Ferro e Minas S. Jeronymo, no Rio Grande do Sul.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 21 — Em 1 de Maio de 1905 — O Inspector da Alfandega designa o 3º Escripturario Martim Leocadio Cordeirinho para exercer o lugar de Escriptor da Mesa de Rendas de Macahé, do qual fica dispensado o 4º Escripturario Isaías de Oliveira, por achar-se enfermo e precisar submeter-se a uma operação cirurgica. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 22 — Em 1 de Maio de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que seja desligado do serviço desta Repartição o 1º Escripturario Manoel Pinto da Fonseca, por ter sido nomeado Inspector em comissão da Alfandega de Pernambuco. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 23 — Em 1 de Maio de 1905 — O Inspector da Alfandega, em obediencia ao Aviso n. 21, desta data do Ministerio da Fazenda, declara estar desligado do serviço desta Repartição, afim de ter exercicio na Alfandega de Pernambuco, o 1º Escripturario da de Corumbá João Manoel de Araujo Costa Junior. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.



## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Abril o movimento foi de 56.993 volumes, sendo 28.762 entrados e 28.231 sahidos :

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	415
Estiva.....	1.792
Armazem n. 1.....	1.539
"    n. 3.....	2.510
"    n. 4.....	925
Despachado sobre agua pela estiva.....	7.792
Armazem n. 5 *.....	—
"    n. 6.....	319
"    n. 8.....	191
"    n. 9.....	6.062
"    n. 10.....	—
"    n. 11.....	1.800
"    n. 12.....	1.346
"    n. 14.....	2.276
"    n. 15.....	793
"    n. 16.....	1.081
Total.....	28.762

## SAHIDAS

Porta n. 1.....	2.378
"    n. 1 A.....	—
"    n. 2.....	3.959
"    n. 3.....	864
"    n. 4.....	—
Amostras.....	497
Porta n. 5.....	3.642
"    n. 8.....	753
"    n. 9.....	618
"    n. 11.....	3.011
"    n. 15.....	3.847
"    n. 16.....	1.722
"    n. 17.....	1.343
Elevador n. F (armazem n. 10).....	850
"    n. G (    "    n. 12).....	1.094
"    n. H (    "    n. 11).....	1.440
"    n. M (    "    n. 4).....	977
Pateo do Rosario.....	538
Por mar.....	—
Reembarcados.....	368
Total.....	28.231

Durante a segunda quinzena do mez de Abril o movimento foi de 61.796 volumes, sendo 35.210 entrados e 26.586 sahidos :

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	401
Estiva.....	3.912
Armazem n. 1.....	2.496
"    n. 3.....	496
"    n. 4.....	513
Despachado sobre agua pela estiva.....	6.912
Armazem n. 5 *.....	—
"    n. 6.....	1.064
"    n. 8.....	821
"    n. 9.....	3.143
"    n. 10.....	445
"    n. 11.....	1.762
"    n. 12.....	1.491
"    n. 14.....	7.947
"    n. 15.....	2.808
"    n. 16.....	839
Total.....	35.210

## SAHIDAS

Porta n. 1.....	2.019
"    n. 1 A.....	—
"    n. 2.....	2.912
"    n. 3.....	1.539
"    n. 4.....	—
Amostras.....	419
Porta n. 5.....	3.828
"    n. 8.....	818
"    n. 9.....	804
"    n. 11.....	1.818
"    n. 15.....	1.892
"    n. 16.....	1.054
"    n. 17.....	2.003
Elevador n. F (armazem n. 10).....	739
"    n. G (    "    n. 12).....	891
"    n. H (    "    n. 11).....	2.066
"    n. M (    "    n. 4).....	1.559
Pateo do Rosario.....	1.095
Por mar.....	600
Reembarcados.....	56
Total.....	26.586

## CAES E DOCA

Durante o mez de Abril o movimento de embarcações foi o seguinte:

Chatas.....	224
Saveiros.....	19
Catrais.....	26
Botes.....	8
Lanchas.....	5
Baleeiras.....	2
Total.....	284
Occupando no caes da Alfandega ) Interior.....	5.001 <sup>m</sup> ,38
) Exterior.....	135 <sup>m</sup> ,70
Total.....	4.137 <sup>m</sup> ,08

Sendo a tonelagem em dias ) Uteis.....	25.194
) Feriados.....	7.837
Total.....	33.031
Produzindo a renda de.....	6.993\$774
Adicional de 10 %.....	11\$868
Total.....	7.005\$642
Sendo em..... ) Ouro.....	6.875\$094
) Papel.....	130\$548
Total.....	7.005\$642



# Renda das Encommendas Postaes

EXERCICIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encommendas	RENTA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro .....	127	271	1:076\$669	2:906\$943	3:983\$612	16\$460	A. H. Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro.....	97	455	1:341\$945	3:596\$550	4:938\$495	1\$700	José Silveira do Pilar Filho.
De 16 a 21 de Janeiro.....	207	607	1:976\$727	5:314\$770	7:291\$497	58\$620	José da Silva Rego.
De 23 a 28 de Janeiro.....	76	110	508\$153	1:378\$500	1:886\$658	9\$700	Candido Elias Mendonça de Carvalho.
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro....	162	449	1:155\$442	3:104\$865	4:260\$307	56\$260	Epiphanyo Pedrosa.
De 6 a 11 de Fevereiro.....	162	624	741\$902	1:986\$885	2:728\$787	19\$200	Eduardo Raphael Possollo.
De 13 a 18 de Fevereiro.....	157	405	949\$956	2:535\$600	3:485\$556	46\$170	Cicero Brasileiro de Mello.
De 20 a 25 de Fevereiro.....	79	157	278\$231	731\$400	1:009\$631	8\$550	João Dias de Mello.
De 27 de Fevereiro a 4 de Março.....	214	574	1:389\$842	3:761\$925	5:151\$767	61\$420	Epiphanyo Pedrosa.
De 6 a 11 de Março.....	64	118	321\$254	855\$150	1:176\$404	8\$600	Mário Barbosa de Magalhães Castro.
De 13 a 18 de Março.....	237	646	1:626\$250	4:359\$660	5:985\$910	79\$820	Pedro Mendes Limoeiro.
De 20 a 25 de Março.....	77	442	444\$200	1:183\$030	1:627\$230	9\$100	Hermínio Rodrigues de Loureiro Fraga.
De 27 de Março a 1 de Abril.....	178	714	1:914\$081	5:142\$195	7:056\$276	51\$020	Leoncio José Ribeiro.
De 2 a 8 de Abril.....	103	231	539\$677	1:444\$155	1:983\$832	8\$006	Eduardo Raphael Possollo.
De 10 a 15 de Abril.....	191	525	1:561\$072	4:197\$105	5:758\$177	66\$920	Manoel Teixeira Coimbra.
De 17 a 22 de Abril.....	66	102	326\$801	871\$965	1:198\$766	6\$670	José Silveira do Pilar Filho.
De 24 a 29 de Abril.....	159	363	1:425\$842	3:830\$370	5:256\$242	3\$300	João Fernandes Barros.
De 1 a 6 de Maio.....	213	824	1:317\$014	3:527\$160	4:844\$174	\$	João Dias de Mello.

## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1905

EM 15 DE MAIO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Abril de 1905.....	726:436\$899	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 15 de Abril de 1905.....	\$	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 15 de Maio de 1905.....		85:299\$195
Saldo.....		641:137\$704
	726:436\$899	726:436\$899



Quadro das mercadorias vendidas em leilão no mez de Abril de 1905, de accordo com as circulares  
n. 42, de 23 de Julho de 1897 e n. 5, de 29 de Agosto de 1903

## SEGUNDA MESA DE PRAÇA

Data das Praças	Edital	Armazem e Trapiches	Lotes	Quantidade e qualidade do volume	Marcas	Valor official	Importancia da venda	Produto dos direitos	Saldo em deposito	Numero da praça	Nome do arrematante
1	13	4	15	25 caixas.....	A G n. 6/30	435\$000	460\$000	460\$000	\$	1	Antonio M. dos Santos.
	(*)	11	17	1 caixa.....	M P C	108\$000	213\$000	118\$341	96\$169		Altredo.
			unico	15 caixas.....	F A C 678/92	1418\$000	155\$000	143\$570	11\$430		M. Moreira.
8	14	10	3	1 caixa.....	J D & C Santos	13\$000	14\$000	14\$000	\$		A. Veiga.
			5	1 caixa.....	L	39\$000	65\$000	55\$920	9\$080		Idem.
		11	10	4 caixas.....	A V C	5:420\$000	5:730\$000	5:730\$000	\$		Antonio A. Simão.
			12	1 caixa.....	B B C n. 3236	495\$000	690\$000	610\$055	79\$035		Joaquim Silva Paranhos.
		12	19	1 caixa.....	Sem marca	16\$000	17\$000	17\$000	\$		Antonio M. dos Santos.
			20	50 caixas.....	A B C 8389/8438	1:187\$000	1:700\$000	1:700\$000	\$		A. J. Pereira de Barbedo.
12	14-A	4	13	4 caixas.....	V P C	37\$000	70\$000	70\$000	\$	27	M. Moreira.
			15	3 caixas.....	A em triangulo C C 425 429 e 481	38\$000	46\$000	46\$000	\$		Antonio M. dos Santos.
15	15	1	1	1 caixa.....	Diversas marcas	60\$000	29\$000	29\$000	\$	32	Idem.
			2	1 barril.....	Sem marca	14\$000	16\$000	16\$000	\$		J. Maná.
			7	1 caixa.....	F F n. 470	12\$000	20\$000	20\$000	\$	24	A. J. Pereira de Barbedo.
		9	8	5 barris.....	Diversas marcas	10\$000	2\$000	2\$000	\$	34	Manoel Alves Vinagre.
			9	9 barris.....	Diversas marcas	22\$000	3\$000	3\$000	\$		Idem.
			10	8 caixas.....	J O R n. 737/44	500\$000	510\$000	510\$000	\$	21	A. J. Pereira de Barbedo.
		16	17	2 barricas.....	Diversas marcas	56\$000	1\$000	1\$000	\$	31	Manoel Alves Vinagre.
			18	4 barris.....	Diversas marcas	6\$000	2\$000	2\$000	\$		Idem.
			19	1 barril.....	Diversas marcas	8\$000	1\$000	1\$000	\$		Idem.
			20	4 barris.....	Diversas marcas	5\$000	2\$000	2\$000	\$		Idem.
			21	2 caixas.....	Diversas marcas	3\$000	2\$000	2\$000	\$		Joaquim Silva Paranhos.
			22	6 caixas.....	Diversas marcas	10\$000	1\$000	1\$000	\$		Antonio A. Simão.
			26	1 cesto.....	Diversas marcas	34\$000	35\$000	35\$000	\$	25	Ignacio Teixeira Lopes.
				1 caixa.....	30 Maia 1489						
22	16	12	21	1 caixa.....	A V C n. 11563	892\$000	1:725\$000	1:492\$365	232\$635	14	Antonio M. dos Santos.
27	17	14	3	1 caixa.....	Sem marca	17\$000	2\$000	2\$000	\$	34	A. Veiga.
			4	1 caixa.....	J C V n. 4	44\$000	2\$000	2\$000	\$		Burline & C.
			5	2 caixas.....	J C V n. 6	48\$000	7\$000	7\$000	\$		Manoel Alves Vinagre.
			6	1 caixa.....	F em triangulo n. 2000	14\$000	7\$000	7\$000	\$		A. Veiga.
		3	8	1 caixa.....	W B C	72\$000	43\$000	43\$000	\$		Antonio M. dos Santos.
			9	1 caixa.....	Lettreiro n. 10220	20\$000	2\$000	2\$000	\$		Burline & C.
			10	50 caixas.....	L A B	3:400\$000	425\$000	425\$000	\$		Camillo Glante.
			11	1 caixa.....	F F S. Paulo n. 4	32\$000	1\$000	1\$000	\$		Antonio A. Simão.
		4	12	1 caixa.....	J W n. 1033	112\$000	60\$000	60\$000	\$		Ignacio Teixeira Lopes.
			13	1 caixa.....	triangulo n. 7807	342\$000	33\$000	33\$000	\$		Antonio A. Simão.
		6	14	6 caixas.....	Diversas marcas	10\$000	10\$000	1\$000	\$		Antonio de Barros.
				1 bahú.....	Diversas marcas	10\$000	2\$000	2\$000	\$		A. Veiga.
			16	1 mala.....	Sem marca	10\$000	2\$000	2\$000	\$		
29	18	1	5	2 caixas.....	M J F C 2/3	440\$000	105\$000	105\$000	\$		Camillo Glante.
			6	30 barricas.....	D n. 1/30	1:192\$000	305\$000	305\$000	\$		Antonio M. dos Santos.
		9	10	54 caixas.....	Diversas marcas	846\$000	800\$000	800\$000	\$		Antonio de Barros.
		6	11	1 caixa.....	M I n. 5948	15\$000	13\$000	13\$000	\$		Camillo Glante.
			13	41 garrafas..... e uma porção de garrafas e frascos	Sem marca La- boratorio	310\$000	155\$000	155\$000	\$		Manoel Alves Vinagre.
			14	2 caixas.....	83 em triangulo 14823/4	488\$000	10\$000	10\$000	\$		Antonio A. Simão.
			15	1 caixa.....	C L - A B - 9223	39\$000	6\$000	6\$000	\$		Camillo Glante.
			19	141 barris de 5º 27 ditos de 10º	Diversas marcas	123\$000	124\$000	124\$000	\$	12	Manoel Alves Vinagre.
							13:392\$000	13:051\$651	341\$340		



MOVIMENTO MARITIMO — Durante a primeira quinzena do mez de Maio deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Hamburgo .....	vapor....	allema.....	Sonneberg .....	2.929	38	varios generos...	Theodor Wille & C.
2	Cardiff.....	vapor....	ingleza.....	Reresby.....	1.881	25	carvão.....	Lage Irmãos.
	Bordéos.....	" .....	franceza.....	Atlantique .....	1.451	158	varios generos...	Messageries Maritimes.
	Bremen.....	" .....	allema.....	Mainz.....	2.032	56	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Liverpool.....	" .....	ingleza.....	Orita.....	5.786	65	idem.....	Wilson Sons & C.
4	Cardiff.....	vapor....	hollandeza .....	Berendrecht.....	2.092	27	carvão.....	Lage Irmãos.
	Idem .....	" .....	ingleza.....	Penelope.....	1.760	25	idem.....	Brazilian Coal Company.
	Rosario .....	barca....	" .....	Egena.....	897	11	alfafa.....	Antonio Marques Pereira Junior.
	Pensacola.....	galera....	norueguense.....	Errol.....	1.364	18	madeira.....	A' ordem.
	Valparaiso.....	vapor....	ingleza.....	Oruba.....	3.309	75	varios generos...	Messageries Maritimes.
	Buenos Aires.....	" .....	franceza.....	Cordillere.....	2.451	158	varios generos...	A mesma.
	Montevideo.....	" .....	brazileira.....	Porto Alegre .....	918	50	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Liverpool.....	" .....	belga .....	Calderon.....	2.649	44	idem.....	Nortn Megaw & C.
	Cardiff.....	" .....	ingleza.....	Llansannor.....	2.308	29	carvão.....	Brazilian Coal Company.
5	Marseille.....	vapor....	franceza .....	Mont Cenis .....	1.420	36	varios generos...	Antunes dos Santos & C.
6	Havre.....	vapor....	franceza .....	Canarias.....	1.797	40	varios generos...	Chargeurs Réunis.
	Barcelona.....	" .....	hespanhola.....	Argentino.....	2.206	65	lastro.....	J. C. y Puerto.
	Wellington.....	" .....	ingleza.....	Tangariro.....	4.917	75	machinismos .....	Wilson Sons & C.
	Glasgow.....	" .....	" .....	Inchbarua.....	2.502	48	varios generos...	Os mesmos.
8	Cardiff.....	vapor....	ingleza.....	Teviotdale.....	2.578	28	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Grand Basson.....	lugar.....	norueguense.....	Finn.....	268	7	lastro.....	Hard Rand & C.
	Southampton.....	vapor....	ingleza.....	Magdalena.....	3.009	144	varios generos...	Mala Real.
9	Cardiff.....	vapor....	ingleza.....	Cunaya.....	2.048	25	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Idem .....	" .....	" .....	Olympic.....	1.399	22	idem.....	Francisco Leal & C.
	Idem .....	" .....	" .....	Pandosa.....	2.165	24	idem.....	Belmiro Rodrigues & C.
	Genova .....	" .....	italiana.....	Las Palmas.....	1.221	55	varios generos...	La Veloce.
	Bahia Blanca.....	" .....	ingleza.....	Germania.....	1.895	25	trigo.....	Brazilian Coal Company.
	Pascagonha.....	barca....	norueguense.....	Ailsa.....	1.145	15	madeira.....	Domingos Joaquim da Silva & C.
	Cardiff.....	vapor....	ingleza.....	Porpoise.....	1.884	27	carvão.....	Brazilian Coal Company.
10	Buenos Aires.....	vapor....	ingleza .....	Rembrandt.....	2.731	44	gado.....	Norton Megaw & C.
	Cardiff.....	" .....	" .....	Aqua.....	1.942	24	carvão.....	Pacheco Moreira & C.
	Idem .....	" .....	" .....	Ruskin.....	1.652	24	idem.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.....	" .....	" .....	Nile.....	3.298	92	varios generos...	Mala Real.
	Hamburgo .....	" .....	allema.....	Pernambuco.....	3.105	55	idem.....	Ed. Johnston & C.
11	Antuerpia.....	vapor....	ingleza.....	Thornley.....	1.827	28	varios generos...	Mala Real.
	New-Port.....	" .....	" .....	Aeolius.....	1.844	26	carvão.....	City I. C. T. Rio de Janeiro.
15	Buenos Aires.....	vapor....	ingleza.....	Sabia.....	1.766	27	trigo.....	Moinho Inglez.
	Idem .....	" .....	argentina.....	Glendevon.....	1.127	28	varios generos...	L. Camuyano.
	Antuerpia.....	" .....	uruguaya.....	Buffon.....	1.658	30	idem.....	Norton Megaw & C.
	Bordéos.....	" .....	franceza.....	Chili.....	2.770	168	idem.....	Messageries Maritimes.

Durante a primeira quinzena do mez de Maio deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Rio Grande.....	lugar.....	norueguense.....	Leide.....	.....	.....	varios generos...	Luiz Campos.
	Porto Alegre.....	vapor....	brazileira.....	Victoria.....	201	41	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Paranaguá.....	patacho.....	" .....	Olivia.....	94	8	idem.....	Queiroz Moreira & C.
	Santos.....	vapor....	" .....	Garcia.....	192	19	idem.....	J. Garcia
	Pará.....	" .....	" .....	S. Luiz.....	1.466	42	idem.....	E. M. Brasileira.
	Santos.....	" .....	ingleza.....	Homer.....	1.640	29	idem.....	Norton Megaw & C.
	S. João da Barra.....	" .....	brazileira.....	Pinto.....	224	23	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Cabo Frio.....	hiate.....	" .....	Almirante Saldanha.....	53	6	idem.....	C. Oberland.
2	Rio Grande do Sul.....	lugar.....	sueca.....	Fraumas.....	311	9	lastro.....	Luiz Campos.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Despique.....	34	5	cal.....	Antonio da Costa Miranda.
	Idem .....	" .....	" .....	Alina.....	33	5	varios generos...	José Joaquim Godinho.
	Idem .....	" .....	" .....	S. Sebastião.....	20	5	idem.....	J. de Amorim.
	Pernambuco.....	vapor....	" .....	Gutenbergo.....	411	30	idem.....	Luiz Campos.
4	Santos.....	vapor....	ingleza.....	Tennyson.....	2.531	61	varios generos...	Norton Megaw & C.
	Porto Alegre.....	" .....	brazileira.....	Itapoan.....	417	30	idem.....	C. N. N. Costeira.
	Antonina.....	" .....	" .....	Guasca.....	277	38	idem.....	Salgado & C.
	Pernambuco.....	" .....	" .....	Aracaty.....	831	37	idem.....	Rodrigues de Faria & C.
	S. João da Barra.....	" .....	" .....	Teixeirinha.....	234	20	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Estancia.....	" .....	" .....	Esperança.....	910	37	idem.....	Empresa Esperança Maritima.
	Porto Alegre.....	" .....	" .....	Itaperuna.....	600	37	idem.....	C. N. N. Costeira.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
4	Florianopolis.....	vapor.....	brazileira.....	Rudi.....	164	37	varios generos.....	Luis Campos.
	Macahé.....	hiate.....	».....	Vencedor.....	100	10	idem.....	Branco, Costa & C.
	Idem.....	».....	».....	S. João.....	46	5	idem.....	F. Janot.
	Santos.....	vapor.....	franceza.....	Orleanais.....	2.114	70	idem.....	Antunes dos Santos & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Sultão.....	37	6	idem.....	O mestre.
	Santos.....	vapor.....	allema.....	Halle.....	2.561	54	idem.....	Herm. Stoltz & C.
5	Manãos.....	vapor.....	brazileira.....	Maranhão.....	763	63	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	».....	allema.....	S. Paulo.....	3.065	54	idem.....	Ed. Johnston & C.
6	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Amelia e Clara.....	43	6	varios generos.....	A' ordem.
	Aracaty.....	vapor.....	».....	Itatiba.....	1.003	38	idem.....	Rodrigues Faria & C.
	Pernambuco.....	».....	».....	Alexandria.....	467	34	idem.....	Lage Irmãos.
	Laguna.....	».....	».....	».....	300	»	idem.....	Empresa Esperança Maritima.
8	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Castillian Prince.....	1.497	25	varios generos.....	Quayle Davidson & C.
	Pará.....	».....	brazileira.....	Obidos.....	1.323	»	idem.....	Zenha Ramos & C.
9	Cabo Frio.....	patacho.....	brazileira.....	S. Salvador.....	98	58	sal.....	A' ordem.
	Idem.....	hiate.....	».....	Aurora.....	34	5	varios generos.....	Pereira & Filhos.
	Parahyba do Norte.....	vapor.....	».....	Itauna.....	403	31	idem.....	Lage Irmãos.
	Bahia.....	».....	».....	Fidelense.....	225	22	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Manãos.....	».....	».....	S. Salvador.....	775	58	idem.....	Lloyd Brasileiro.
10	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Jorge.....	37	7	varios generos.....	A' ordem.
	Manãos.....	paquete.....	».....	Gonçalves Dias.....	989	62	idem.....	Luis Campos.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	Dous Amigos.....	34	6	idem.....	Maximiano Guedes.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Itaqui.....	467	»	idem.....	Lage Irmãos.
11	Victoria.....	vapor.....	brazileira.....	Murupy.....	144	33	varios generos.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Campos.....	290	27	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Angra dos Reis.....	hiate.....	».....	Gama.....	50	6	idem.....	Maximiano Guedes.
	Cabo Frio.....	».....	».....	N. S. da Assumpção II.....	43	5	idem.....	Amaral Guimarães.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Itaipava.....	713	34	idem.....	Lage Irmãos.
	Santos.....	».....	allema.....	Capri.....	1.229	31	transito.....	Theodor Wille & C.
12	Santos.....	vapor.....	italiana.....	Las Palmas.....	1.221	49	transito.....	La Veloce.
	Idem.....	».....	brazileira.....	Saturno.....	515	43	lastro.....	C. N. Cruzeiro do Sul.
15	Itajahy.....	escuna.....	brazileira.....	Wulff.....	64	8	varios generos.....	Queiroz Moreira & C.
	Idem.....	».....	».....	Felix.....	149	9	idem.....	Os mesmos.
	Antonina.....	vapor.....	».....	Guasea.....	277	38	idem.....	Salgado & C.
	Manãos.....	».....	».....	Alagôas.....	760	59	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Caravellas.....	».....	».....	Guarany.....	625	38	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Mossoró.....	».....	».....	Izabel.....	531	26	idem.....	Empresa de Vapores Italina.

Durante a primeira quinzena do mez de Maio foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	paq.	ingleza..	Tennyson.....	2.531	61	New York.
	»	»	Homer.....	1.640	29	New Orleans.
2	vap.	franceza	Atlantique.....	2.451	158	Bordéas.
	»	»	Cordillere.....	2.451	158	Idem.
	»	ingleza..	Orita.....	5.786	75	Valparaiso.
	paq.	»	Oruba.....	3.309	75	Liverpool.
	»	espanh.	Argentino.....	2.206	46	Rio da Prata.
	vap.	franceza	Orleanais.....	1.485	50	Marselha.
5	vap.	ingleza..	Calliope.....	1.853	27	Buenos Aires.
	»	allema..	Balle.....	2.565	45	Bremen.
	»	norueg.	Hanseat.....	2.177	27	Bahia Blanca.
	paq.	allema..	S. Paulo.....	3.065	54	Hamburgo.
	vap.	ingleza..	Romney.....	1.763	23	Londres.
6	paq.	ingleza..	Tangararo.....	4.917	75	Londres.
	»	»	Inchbarua.....	2.502	48	Valparaiso.
8	paq.	ingleza..	Magdalena.....	3.669	109	Buenos Aires.
	»	»	Castillian Prince.....	1.427	25	New York.
	»	»	Rembrandt.....	2.731	43	Liverpool.
9	vap.	ingleza..	Toubridge.....	1.814	26	Buenos Aires.
	paq.	»	Nile.....	3.298	107	Southampton.
	vap.	»	Reivingrove.....	1.937	29	Buenos Aires.
	»	»	Nolisement.....	2.492	20	Bahia Blanca.
	»	allema..	Capri.....	1.299	31	New York.
11	vap.	franceza	Mont Ceniz.....	2.161	34	Rio da Prata.
	»	italiana.	Las Palmas.....	1.221	49	Genova.
	gal.	ingleza..	Kambira.....	1.885	26	Philad-phia.
	var.	sueca..	Wakefield.....	795	11	Barbados.
	vap.	franceza	Chili.....	2.770	168	Rio da Prata.
12	vap.	argent.	Gothic.....	1.678	16	Celastine.
	»	ingleza..	Haileybury.....	1.808	26	Buenos Aires.
15	vap.	franceza	Les Alpes.....	2.110	83	Rio da Prata.

Durante a primeira quinzena do mez de Maio foram despachadas para os portos nacionaes as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
2	vap.	franceza	Carolina.....	2.136	42	Santos.
	»	brazilei.	Carloca.....	714	26	Porto Alegre.
4	pat.	brazilei.	Ragaleira II.....	155	9	Prado.
5	vap.	allema..	Mainz.....	2.032	45	Santos.
	hia.	brazilei.	Vencedor.....	29	5	Macahé.
	»	»	S. João.....	43	5	Idem.
	pat.	»	Blumenau.....	216	8	Itajahy.
	paq.	belga...	Calderon.....	2.649	43	Santos.
6	paq.	allema..	Sonneberg.....	2.929	38	Santos.
	»	italiana.	Las Palmas.....	1.221	49	Idem.
8	hia.	brazilei.	Alina.....	33	5	Cabo Frio.
	»	»	S. Sebastião.....	20	5	Idem.
9	vap.	ingleza..	Germania.....	1.806	18	S. Vicente.
10	vap.	franceza	Canarias.....	1.787	39	Santos.
	»	brazilei.	Italina.....	730	37	Macahé.
	hia.	»	Amirante Saldanha.....	53	5	Cabo Frio.
	»	»	Despique.....	39	5	Idem.
	»	»	Amelia e Clara.....	41	5	Idem.
11	hia.	brazilei.	Johann.....	121	6	Antonina.
12	vap.	brazilei.	Obidos.....	1.323	36	Santos.
	»	»	Candelaria.....	509	29	Porto Alegre.
15	paq.	allema..	Pernambuco.....	3.195	54	Santos.
	esc.	brazilei.	Anna.....	136	8	Prado.
	pat.	»	Olivia.....	54	7	Cabo Frio.
	hia.	»	Dous Amigos.....	34	5	Idem.
	»	»	Sultão.....	49	5	Idem.



## CAES E DOCA

## Resumo do movimento da Doca de Julho a Dezembro de 1904

## JULHO :

Chatas.....	248
Saveiros.....	37
Catraias.....	24
Botes.....	15
Lanchas.....	4
Baleeiras.....	6
	334

## AGOSTO :

Chatas.....	189
Saveiros.....	18
Catraias.....	20
Botes.....	13
Lanchas.....	4
Baleeiras.....	1
	245

## SETEMBRO :

Chatas.....	265
Saveiros.....	26
Catraias.....	19
Botes.....	15
Lanchas.....	7
Baleeiras.....	3
	335

## OUTUBRO :

Chatas.....	226
Saveiros.....	31
Catraias.....	19
Botes.....	8
Lanchas.....	4
Baleeiras.....	1
	289

## NOVEMBRO :

Chatas.....	224
Saveiros.....	33
Catraias.....	17
Botes.....	12
Lanchas.....	4
Baleeiras.....	9
	296

## DEZEMBRO :

Chatas.....	338
Saveiros.....	27
Catraias.....	18
Botes.....	14
Lanchas.....	7
Baleeiras.....	6
	455

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 1 A 7 DE MAIO DE 1905 — *Distribuição interna* — Manoel de Freitas Arruda.

*Correio* — João Dias de Mello.

*Bagagem* — Leoncio José Ribeiro

*Despacho sobre agua* — João Pinto Monteiro.

*Arqueação* — Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga e Carlos Miranda da Silva Reis.

*Avarias* — Manoel Teixeira Coimbra, Manoel Lobo Botelho e João Mendes.

\*

SEMANA DE 8 A 14 DE MAIO DE 1905 — *Distribuição interna* — Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.

*Correio* — João Mendes.

*Bagagem* — Pedro Alveres de Andrade.

*Despacho sobre agua* — Manoel Lobo Botelho.

*Arqueação* — João Dias de Mello e Manoel de Freitas Arruda.

*Avarias* — Candido Elias Mendonça de Carvalho, João Fernandes Barros e Antonio de Araujo Lima Macedo.

MAPPAS ESTATISTICOS  
DE 1898 E 1899

PREÇO  
5\$000 Relativos a importação directa do estrangeiro,  
mercadorias livres de direitos  
por leis, ordens e contractos, baldeação, transito  
e reexportação

á venda na Portaria da Alfandega

## NOVA CONSOLIDAÇÃO

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserido sem aprovação da Inspectoria

SEGUNDA-FEIRA 31 DE JULHO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 27 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1905.

Suscitando-se duvidas na applicação e intelligencia das instrucções que baixaram com o decreto n. 3,529, de 15 de Dezembro de 1899, relativamente ao despacho de objectos sujeitos a direitos, existentes nas bagagens dos passageiros, recomendo aos Srs. Chefes das repartições aduaneiras a observância das seguintes regras:

1.<sup>a</sup> Quando, além dos objectos que, nos termos do art. 16 das citadas Instrucções, constituem bagagem de passageiros, houver outros sujeitos a direitos, sem que tenha sido preenchido o disposto nos arts. 351 e 392 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, deverão os mesmos passageiros, por si ou por Despachantes, devidamente autorizados, fazer, até o início da conferencia, declaração summaria, verbal ou escripta, do conteúdo dos volumes, indicando os que trouxerem mercadorias ou artigos de commercio e os que contiverem objectos miudos.

2.<sup>a</sup> A falta da referida declaração será punida:

a) com a multa de direitos em dobro e mais a de 10% sobre os mesmos direitos, quando nos volumes forem encontradas mercadorias ou artigos de commercio;

b) com a multa de 2\$500 a 50\$ por volume, quando os volumes contiverem os objectos miudos de que trata o art. 17 daquellas Instrucções.

3.<sup>a</sup> Os volumes em que houver mercadorias ou artigos de commercio serão recolhidos immediatamente aos armazens internos e ficarão sujeitos ao processo ordinario dos despachos de consumo, o qual só terá logar depois de averbados no manifesto do respectivo vapor, os accrescimos assim verificados. — Leopoldo de Bulhões.

Circular n. 28 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1905.

Recomendo aos Srs. Delegados Fiscaes que providenciem afim de que na demonstração a que se refere a circular n. 25, de 21 de Junho ultimo e que tem de ser remettida á Caixa de Amortização, seja mencionada, em relação a cada um dos Estados, a numeração dos juros que acompanharem as apolices expedidas para cada um delles ou delles recebidas. — Leopoldo de Bulhões.

Circular n. 29 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1905.

Recomendo aos Srs. Delegados Fiscaes que, todas as vezes que possuidores de apolices das antigas emissões, referentes a letras que ainda não tenham sido chamadas para a uniformização de que tratam as Instrucções n. 23, de 16 de Junho ultimo, as transferirem para o nome de pessoas em relação ás quaes a uniformização esteja sendo feita, procedam, quanto á inscripção dos mesmos titulos em nome dos novos possuidores a á respectiva uniformização, pelo modo indicado no n. XII das mencionadas Instrucções para os casos de titulos ainda não substituidos, transferidos de umas para outras Delegacias Fiscaes e para a Caixa de Amortização e vice-versa.

Nas relações supplementares que enviarem ao Theouro as Delegacias darão os motivos que houverem determinado a expedição das ditas relações. — Leopoldo de Bulhões.

Circular n. 30 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1905.

Recomendo aos Srs. Delegados Fiscaes do Theouro Federal nos Estados que mandem proceder á liquidação de todos os termos de responsabilidade assignados na Alfandega para o despacho de mercadorias livres de direitos, e cujos prazos tenham expirado. — Leopoldo de Bulhões.

Circular n. 31 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1905.

Attendendo ao que ponderou o Ministerio das Relações Exteriores em aviso n. 63, de 28 do mez proximo findo, declaro aos Srs. Inspectores das Alfandegas, para os devidos fins, que a Circular n. 24, de 25 de Margo de 1902, não se entende com os objectos de expediente e outros importados para o serviço das



consulados estrangeiros, mas tão somente com os que expressamente se acham mencionados nos §§ 5º e 6º, do art. 2º das Disposições Preliminares da Tarifa. — *Leopoldo de Bulhões.*

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 29 de Julho proximo findo, foram nomeados:

Recebedoria do Rio de Janeiro — 2º Escripturarios, o 1º da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Amazonas, Luiz Lucas Castello Branco; o 2º da Alfandega do Pará Joaquim Liberato Barroso e o 2º Escripturario da do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, João Virgilio de Carvalho;

Terceiros Escripturarios, o 4º da mesma Recebedoria Benjamin Guimarães dos Santos e o 3º dito da Alfandega de Santos Frederico Carlos da Cunha Junior;

Quarto Escripturario o 4º da Alfandega de Santos Francisco Serapião Serra; o 4º da do Pará Amaro Abilio Soares da Camara e Pedro Milton Bastos.

Delegacia Fiscal no Amazonas — 1º Escripturario, o 2º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Edmundo Alfredo de Abreu;

Segundo Escripturario, o 3º da Recebedoria do Rio de Janeiro João Candido Leite Marques.

Delegacia Fiscal no Maranhão — 2º Escripturario, o 3º da mesma Delegacia Raphaél Archanjo de Freitas.

Alfandega do Pará — 2º Escripturario, o 2º dito da Recebedoria do Rio de Janeiro Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Alfandega do Maranhão — 3º Escripturario, o 3º da do Amazonas Antonio Joaquim Cardoso de Castro.

Alfandega do Rio de Janeiro — 4º Escripturario, o 4º da Recebedoria do Rio de Janeiro Moysés Lino Pereira.

Alfandega de Santos — 4º Escripturario, o 4º da Recebedoria do Rio de Janeiro Mario das Chagas Ribeiro.

#### ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Alfandega do Rio Grande — 2º Escripturario, o 2º dito da Recebedoria do Rio de Janeiro José de Armathéa Costa Pontes.

Alfandega de Corumbá — Foi dispensado o 1º Escripturario da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, João Alves Guerra, do lugar de Inspector, em comissão, da mesma Alfandega.

— Por decreto da mesma data foi demittido, a bem do serviço publico, o 3º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Severiano de Andrade Cavalcanti.

Por titulos de 19 de Julho:

Foi dispensado a seu pedido, Arthur Paraizo do lugar de sub-inspector da Inspectoria de Seguros na 2ª circumscripção.

Foi nomeado o Bacharel Antonio Jansen de Mattos Pereira para o referido lugar.

#### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórmula da lei, para tratamento de saúde onde lhes convier:

— Em 15 de Julho:

Tres mezes, o 2º Escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul José Luiz de Oliveira Guerra;

Noventa dias, o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná Renato do Conti Lemos e igual tempo, o Fiel do Thesoureiro da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte Silvino Bezerra Netto;

Tres mezes, em prorrogação, o 4º Escripturario da Alfandega do Ceará Custodio Menelau Pontes.

— Em 24:

Seis mezes, o Thesoureiro-pagador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Piahy, Francisco Antonio Saraiva.

— Em 25:

Tres mezes, em prorrogação, o Fiel de Armazem da Alfandega do Rio de Janeiro Luiz Pinto de Magalhães.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios: N.º 308 e

N. 352 — Autoriza a isenção de direitos requerida por C. H. Walker & C., para o despacho do material destinado ás obras do porto.

N. 353 — Communica que o Sr. Ministro autorizou a isenção de direitos solicitada pela *Société Minière et Industrielle Franco Bresilienne* para os machinismos, que pretende importar, destinados aos seus serviços de mineração.

N. 354 — Concede isenção de direitos para o despacho de 5.000 toneladas de carvão que a Empresa Esperança Maritima pretende importar, dentro do corrente anno para o consumo dos seus vapores.

N. 355 — Idem idem a Companhia Nacional de Navegação S. João da Barra e Campos, para o despacho de 10.000 toneladas de carvão de pedra que pretende importar durante o corrente anno, para o consumo dos seus vapores.

N. 357 — Declara, que o Sr. Ministro tendo presente o recurso de Sampaio, Avelino & C., resolveu, negar provimento em virtude de ter sido bem classificada, por esta Repartição, a mercadoria de que se trata.

N. 358 — Attende a solicitação da Prefeitura, desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 2.154 barricas de cimento destinadas a canalização do rio Carioca.

N. 359 — Attende a petição de José Evaristo Tavares Paes para isenção de direitos das folhas de Flandres que importou, observadas as exclusões feitas com a palavra — não — e ficando a effectividade do favor dependendo da verificação por parte dessa Alfandega, de serem estampadas as folhas em questão.

N. 361 — Communica, que o Sr. Ministro, por despacho de 11 do corrente, proferido sobre o objecto do officio desta Repartição n. 355, de 12 do mez proximo findo, e do requerimento da firma Barros & Cezar, resolveu autorizar a abertura de nova concorrência, com o prazo de 30 dias, para venda da lancha *Borja Castro*, na conformidade da ordem constante do officio desta Directoria n. 147, de 31 de Março ultimo.

N. 362 — Pede informações sobre o preço de quatroapparehos *Saleron* para verificação da força alcoolica



dos vinhos e determinação da taxa a que estão sujeitos afim de que se possa satisfazer o pedido de remessa daquellesapparehos á Alfandega de Pernambuco.

N. 363 — Attende a solicitação do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas para o despacho, livre de direitos, de 1.650 barricas de cimento, com destino ás obras do edificio da Caixa de Amortização na Avenida Central, cumprindo verificar se o conhecimento á ordem está endossado ao referido Ministerio.

N. 364 — Concede a isenção de direitos requerida pela Prefeitura, para o despacho de 3.000 barricas de cimento marca «Silezian» destinadas ás obras de embelezamento desta Capital.

N. 365 — Attende a solicitação do Ministerio da Guerra para a isenção de direitos de 200 barricas de cimento marca *Vicat*, destinadas á construção da fabrica de polvora sem fumaça.

N. 366 — Concede a isenção de direitos requerida pela Companhia de Mineração no Brazil para o despacho do material que a requerente pretende importar para os seus serviços.

N. 368 — Permite o despacho, livre de direitos, de um automóvel-ambulancia, importado pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro para o serviço de assistência publica desta cidade, mantido pela requerente.

N. 369 — Deferê a petição da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, do resto do material destinado ao pavilhão de regatas no novo cães de Botafogo.

N. 370 — Attende ao que requereram Teixeira Leite Junior & C., para a isenção de direitos da folha de Flandres estampada para o preparo de latas de manteiga que importaram com destino á sua fabrica de laticínios; exceptuados os demais artigos que importaram para o mesmo fim.

N. 371 — Concede isenção de direitos para o despacho do material que a *The Campos Syndicate limited* pretende importar com destino ao serviço de abastecimento de agua da cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

N. 372 — Dá autorização á Prefeitura desta Capital, para despachar, livre de direitos, tres caixas e fresgigos, contendo latrinas e bacias com lavatorios de marmore e pertences, destinados ás obras de saneamento da cidade.

N. 373 — Attende a solicitação do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas para o despacho, livre de direitos, de um caixão contendo 60 kilos de fio de algodão, com destino á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 374 — Concede o despacho, livre de direitos, do material que a *The St. John d'El-Rey Mining Company, Limited* e a *The S. Bento Gold States, Limited* pretendem importar, com destino aos seus trabalhos de mineração.

N. 375 — Declara que o Sr. Ministro concedeu a isenção de direitos requerida pela companhia de Mineração no Brazil, para o despacho do material que a referida companhia pretende importar, com destino aos seus trabalhos de mineração.

N. 376 — Em relação ao recurso de Fonseca Machado & Irmão, resolveu o Sr. Ministro dar provimento, para o fim de serem os alveis classificados conforme propuzeram os recorrentes, no art. 855 da Tarifa, sujeitos, portanto, ao pagamento da taxa de 144 cada um.

N. 377 — Communica que o Ministerio da Guerra não se oppõe ao despacho de cinco caixas contendo estopim, importadas por Mayrink Abreu & Companhia.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 33 — Em 10 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega, tendo em vista que o Ajudante de Despachante Rodolpho Campos da Silva satisfaz o pagamento do imposto de profissões, resolve revogar, em relação ao mesmo, a portaria n. 32, de 5 do corrente. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 34 — Em 10 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega, tendo em vista regularizar o serviço dos leilões, evitando tanto quanto possivel qualquer especie de conchavo, determina que o Sr. Ajudante proceda á rigorosa inspecção naquelle serviço; propondo ás medidas que julgue mais convenientes á boa marcha do mesmo serviço.

Determina, outrossim, que o actual escrivão de praças, 3º Escripturário Cantídio Vargas dos Santos Coutinho que ha muito exerce essa função, seja substituído pelo 4º Escripturário Isaias de Oliveira. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 35 — Em 12 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que os 3º Escripturários Eduardo Augusto dos Santos Colla e Rodolpho de Alencar Coimbra, sejam desligados do Archivo, onde servem actualmente, e tenham exercicio na 3ª Secção.

Outrossim, determina que passem a servir no Archivo o Conferente Hornino R. de Loureiro Fraga e o 3º Escripturário Antonio E. de Lennhoff Britto, sem prejuizo dos serviços de que se acham encarregados. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 36 — Em 12 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que o 1º Escripturário Joaquim Fernandes da Silva substitua na porta do sabido no 1º ao Conferente Manoel Jansen Müller, até que este se desempenhe da commissão especial de que foi encarregado por esta Inspectoria. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 37 — Em 13 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega torna publica a seguinte portaria, reservada, que em 10 do corrente dirigiu ao Conferente desta Repartição Manoel Jansen Müller:

« O Inspector da Alfandega, tendo em vista o que expoz o Sr. Conferente Manoel Jansen Müller em



representação de 8 do corrente, referente a desvios dolosos da receita em despachos de importação por meio de jogo de numeração de outros documentos, autoriza ao mesmo Sr. Conferente a que proceda com a maior reserva possível e pelos meios que julgar mais convenientes, as diligências que reputar necessárias, não só para se evitarem aquelles desvios, como para serem apurados os casos já ocorridos e se tornar effectiva a responsabilidade de quantos os tenham praticado ou melles tenham culpa. Outrossim, communica-lhe que dará ordem ao encarregado do Archivo, para franquear ao Sr. Eulalio Teixeira de Souza, a quem o Sr. Conferente se refere em sua representação, quaesquer livros e documentos que elle alli queira compulsar. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 38 — Em 15 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega designa para auxiliarem a commissão que syndica das irregularidades que determinaram a fraudação das rendas aduaneiras em quantia avultada, aos Srs.: Conferente Hormino, Rodrigues de Loureiro Fraga, 2º Escripturario Theolonio Carlos de Almeida, 3º Escripturario Antonio Eduardo de Lennhoff Brito, todos indicados pelo Sr. Conferente Manoel Jansen Müller, encarregado das syndicancias. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 39 — Em 15 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina:

Que os Srs. Conferentes enviem directamente para o Archivo, até ulterior deliberação da Inspectoria, os despachos pagos até o dia 13 do corrente;

Que o Porteiro recolha a essa dependencia da Alfandega os protocollos de remessa de despachos, sendo hoje mesmo substituidos por novos livros;

Que os Srs. Administrador das Capatazias e Fieis de Armazem apresentem á Commissão de Syndicancia, sempre que lhes forem exigidos, os pedidos de sahida das mercadorias, recebendo para resalva uma relação assignada pelo empregado que as tiver de cotejar;

E que os Srs. Despachantes apresentem á alludida Commissão, no prazo de 24 horas, os livros de escripturação de despachos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 40 — Em 15 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega designa os Conferentes Cesar Orlandini, João Francisco de Paula e Silva e Antonio L. de Lacerda Macahyba para, como peritos, procederem a exame nos despachos ns. 7.302 e 7.612 de Junho do corrente anno, respondendo aos quesitos formulados no questionario junto. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 41 — Em 18 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que tenha exercicio no Archivo das Antostas, durante o impedimento do respectivo encarregado, o 3º Escripturario Rodolpho de Alencar Coimbra. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 42 — Em 20 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega, attendendo á indicação feita pelo Sr. Conferente Manoel Jansen Müller, resolve designar o 2º Escripturario Antonio Armão Teixeira Leite para auxiliar-o na syndicancia de que se acha encarregado o mesmo Conferente. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 43 — Em 21 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Francisco Sant'Anna dos Santos, que intimo o negociante desta praça J. Chevallard para comparecer nesta Repartição, amanhã, 22 do corrente, ao meio dia, afim de responder sobre os despachos ns. 4.114 e 4.340 de Dezembro de 1904 e ns. 7.302 e 7.612 de Junho do corrente anno, agenciados pelo Despachante Geral Accacio Buarque de Gusmão Filho e consescentes, os dois primeiros em 400 caixas de manteiga e os dois ultimos em 500 caixas da mesma mercadoria, que foi retirada da Alfandega sem o pagamento dos respectivos direitos e mais taxas devidas. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 44 — Em 21 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Augusto Americo Berquó que intimo o Despachante Geral Accacio Buarque de Gusmão Filho para comparecer nesta Repartição, amanhã, 22 de corrente, ás 10 horas, afim de responder sobre os despachos ns. 4.114 e 4.340 de Dezembro do anno passado, e 7.302 e 7.612 de Junho do corrente anno, agenciados pelo mesmo Despachante, em nome do negociante J. Chevallard, todos consescentes em caixas de manteiga que foram retiradas da Alfandega sem o pagamento dos direitos devidos e mais taxa. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 45 — Em 21 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que o 3º Escripturario Serapião Dias da Silva fique ás ordens do Conferente Manoel Jansen Müller, até ulterior deliberação. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 46 — Em 22 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que o Porteiro desta Repartição lhe apresente as 1ªs vias das guias ns. 4.114 e 4.340 de Dezembro de 1904, de pagamento de analyses, a primeira em nome de Oliveira Azevedo Barros da importancia de 50\$, e a segunda de 20\$, em nome de Joaquim Fernandes. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 47 — Em 22 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que o Porteiro desta Repartição lhe apresente as 1ªs vias das guias ns. 7.302 e 7.612, de Junho do corrente anno, de pagamento de analyses, a primeira em nome de Rabello Guimarães & C., da importancia de 40\$, e a segunda da importancia de 20\$, em nome de Candido Mourão & C. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*



N. 48 — Em 24 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que o 3º Escripturario Epaminondas Newton Cahet de Mendonça lhe apresente o conhecimento relativo ás 400 caixas contendo manteiga de leite, vindas do Havre pelo vapor francez Cordillère, entrado em Novembro de 1904, e despachadas pela firma J. Chevallard, conforme as notas ns. 4.114 e 4.340 de Dezembro do anno proximo findo, averbadas no respectivo manifesto n. 818.

Outrosim, que informe recorrendo ao conhecimento original, a quem vem consignada a mercadoria. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 49 — Em 25 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que informe se das firmas Angelino Simões & C., Teixeira, Borges & C., H. Marti & C., Costa Simões & C., Corrêa Ribeiro & C., Rebello Guimarães & C., C. Abranches & C., Abranches Monteiro & C., e outras, importadoras de manteiga e generos de estiva, quem seja o negociante F. Magalhães e onde a séde de seu estabelecimento, o qual em Dezembro do anno passado despachou nesta Repartição diversas caixas contendo manteiga, apresentando conhecimento á ordem. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 50 — Em 27 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que sejam conferidos nos proprios armazens em que descarregarem, quando acensem peso superior a 20 kilos, os volumes que sejam reconhecidamente de amostras, devendo o despacho correr pelo respectivo armazem. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 51 — Em 28 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime o Despachante Geral Cicero de Figueiredo e o representante ou representantes da firma Vicente da Cunha Guimarães a comparecerem nesta Repartição, amanhã, 29 do corrente, o primeiro ás 10 horas e os ultimos ao meio dia, afim de responderem sobre os despachos ns. 5.127 de 16 de Setembro, 2.110 de 6 de Outubro, 2.602 e 6.305 de 10 e 19 de Novembro, todos do anno de 1903, e ns. 3.651 de 13 de Janeiro e 3.464 de 10 de Março, ambos do anno de 1904, pelos quaes sahiram diversos volumes com mercadorias pertencentes á referida firma, sem o pagamento dos direitos e mais taxas, na importancia total de 25:008\$370. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 52 — Em 29 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega autorisa ao 3º Escripturario Eduardo Augusto dos Santos Colin e mais dous auxiliares a funcionarem na sala do Archivo, afim de passarem diversas certidões urgentes. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 53 — Em 31 de Julho de 1905 — O Inspector da Alfandega resolve suspender de suas funcções, até

ulterior deliberação, os Despachantes Geraes Cicero de Figueiredo e Accacio Buarque de Gusmão Filho que se acham envolvidos em processo de falsificação de despachos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

## Trapiches Alfandegados

### TRAPICHE FEDERAL

O ultimo balanço procedido no Trapiche Federal foi encerrado com o seguinte relatorio.

Ilm. Sr. Inspector — Designados pela Portaria n. 27 de 14 de Junho proximo passado, para, com urgência, balancearmos o Trapiche Federal, vimos dar-vos conta do resultado do nosso trabalho, como somos obrigados pelo art. 233 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Começamos no dia 16 de Junho pelo exame dos livros, que havíamos previamente cancellado e dos pedidos e ordens de sahida, e cumprimos com satisfação o dever de declarar-vos, que era irreprehensivel o estado da escripturação feita pelo Sr. Alvaro Estanislão de Faria, não só pela regularidade e clareza de seus lançamentos, mas ainda por se achar perfeitamente em dia, de modo a poder se dizer que eram taes lançamentos feitos diariamente.

Nenhum pedido encontramos que não estivesse revestido de todas as formalidades legais, e, o que mais é, acompanhado das respectivas ordens de sahida, o que muito nos auxiliou nos nossos trabalhos.

Terminada essa parte da commissão, passamos á outra, o inventario do stock das mercadorias depositadas. O Trapiche estava litteralmente abarrotado de saccos de arroz, mas tão boa e regular era a sua arrumação, que poderíamos em poucos dias fazer um inventario perfeito e completo, si não nos fosse exigido pelo Sr. representante da 3ª Divisão da Commissão Fiscal das Obras do Porto, que o exame fosse feito por conta e peso de volume por volume, afim de poder o mesmo Senhor saber com segurança o que recebia e a responsabilidade que assumia em nome da mesma commissão.

Em vista disto mandamos proceder á remoção das pilhas afim de poder fazer a contagem e pesagem dos volumes e chegamos ao seguinte resultado: O Trapiche fora balanceado em 5 de Janeiro de 1904, accusando o balanço a existencia de 49.890 volumes; daquella data até á do actual balanço, entraram 671.290 e sahiram 604.191, de sorte que passam á responsabilidade da Commissão Fiscal das Obras do Porto 116.989 volumes assim discriminados por navios:

Vapor allemão Prinz Sigismund.....	17
Vapor allemão Borkum.....	3
Vapor allemão Calabrit.....	2
Brigue nacional Lortzing.....	3
Vapor inglez Claverdon.....	3.223
Vapor inglez Birman.....	9.208
Vapor allemão Prinz Eitel Friedrich.....	100
Vapor allemão Bahia.....	250
Vapor allemão Prinz Sigismund.....	100
Vapor inglez Lys.....	36.000
Vapor inglez Arroyo.....	68.083

Total... 116.989

Para regularidade do serviço e mesmo para não perdemos tempo, de accordo com o Administrador do Trapiche e com o representante da 3ª Divisão das



Obras do Porto, estabelecemos um livro em que diariamente lançávamos as quantidades de volumes verificados e que passávamos imediatamente a responsabilidade do mesmo representante, o qual no proprio livro assignava a competente carga para resalva do Administrador.

De accordo com este livro fizemos tirar duas relações, que com o Administrador authenticamos para servirem de inventario, e das quaes vos enviamos uma, entregando a outra a Comissão das Obras do Porto para seu documento.

O pessoal do Trapiche compõe-se tão somente de cinco empregados e tres trabalhadores effectivos tendo toda a despeza feita não só com esse pessoal, mas ainda com a remoção de pilhas para abrir espaço á verificação e empilhamento dos volumes inventariados, corrido até ao presente por conta do Sr. Pedro Gomes de Athayde.

Taes são as informações que vos podemos prestar, e fazendo-o pedimos respeitosa permissão para lembrar um louvor ao actual Administrador Sr. Pedro Gomes de Athayde pela sua comprovada e reconhecida competencia com que administrou o Trapiche durante o longo periodo de 14 annos e ao pessoal pelo seu nunca desmentido zelo e honestidade, e para propor que seja este balanço transcripto no livro do expediente do mesmo Administrador Sr. Pedro Gomes de Athayde, lançando-se em novo livro apenas o stock que passa para a responsabilidade da nova administração e que detalhadamente mencionamos no inventario junto.

Trapiche Federal, 22 de Julho de 1905. — Os Escripturarios, *Manoel Teixeira Coimbra*. — *Afonso Henriques da Silveira Faria*.

### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 17 A 23 DE JULHO DE 1905 — Distribuição interna — *Adolpho Henrique Vieira Souto*.

*Correio* — Epiphânio Pedrosa.  
*Bagagem* — João Dias de Mello.  
*Despacho sobre agua* — Pedro Alveres de Andrade.  
*Arqueação* — Carlos Miranda da Silva Reis e Ignacio Ribeiro da Costa.

*Avarias* — João Fernandes Barros, Pedro Mariz de Souza Sarmiento e Leoncio José Ribeiro.

SEMANA DE 24 A 30 DE JULHO DE 1905 — Distribuição interna — João Pinto Monteiro.

*Correio* — Pedro Mariz de Souza Sarmiento.

*Bagagem* — Mario Barbosa de Magalhães Castro.

*Despacho sobre agua* — José Silveira do Pilar Filho.

*Arqueação* — Eduardo Raphael Possolto e Luiz Alves Soares.

*Avarias* — Cicero Brasileiro de Mello, Ignacio Ribeiro da Costa e Manoel Lobo Botelho.

### ARMAZEM DAS ENCOMENDAS POSTAES

RENTA ARRESCADADA DE JANEIRO A JUNHO DE 1905

MEZES	OURO	PAPEL	TOTAL
Janeiro.....	4:903\$494	18:196\$763	18:100\$257
Fevereiro.....	3:125\$531	8:358\$750	11:484\$281
Março.....	3:781\$546	10:159\$765	13:941\$311
Abril.....	5:440\$672	14:613\$825	20:054\$497
Maió.....	5:828\$612	14:253\$195	19:981\$807
Junho.....	9:311\$223	24:653\$949	33:965\$163
	31:891\$078	85:236\$238	116:127\$316

Em igual periodo de 1904..... 66:771\$074

Diferença para mais..... 49:356\$242

## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1905

EM 31 DE JULHO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Junho de 1905 .....	720:398\$919	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 31 de Julho de 1905.....	203:000\$000	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 31 de Julho de 1905.....		173:427\$145
Saldo.....		749:971\$774
	923:398\$919	923:398\$919



## DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Abril de 1905

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	1:045\$720	583\$890	4:632\$400	6:862\$010	Carlos do Amaral Savaget.
N. 2.....	167\$830	1:212\$700	674\$221	2:054\$751	Rogociano Pires Teixeira.
N. 3.....	52\$520	94\$500	1:949\$717	2:096\$737	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 5.....	940\$700	757\$850	877\$472	2:576\$022	João D. Soares de Magalhães.
N. 8.....	967\$935	352\$000	1:822\$723	3:142\$658	Pedro Caetano Martins Costa.
N. 9.....	\$	\$	\$	\$	
N. 11.....	1:001\$850	1:791\$570	1:410\$000	4:202\$920	Raymundo J. de Menezes Frões.
N. 15.....	1:304\$940	1:697\$100	1:071\$720	4:073\$760	Manoel Jansen Muller.
N. 16.....	2:008\$230	983\$250	4:190\$440	7:481\$920	Henrique da Silva Nazareth.
N. 17.....	552\$000	311\$120	2:897\$900	3:761\$020	Epiphanyo Pedrosa.
Prancha 4.....	145\$650	715\$580	614\$130	1:475\$360	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 10.....	1:080\$776	750\$403	3:013\$278	4:844\$457	Cesar Orlandini.
Prancha 11.....	1:438\$956	2:301\$415	5:447\$296	9:187\$667	Carlos José Ribeiro Braga.
Prancha 12.....	3:972\$718	2:038\$268	2:498\$820	8:509\$826	João Francisco de Paula e Silva.
Amostras.....	22\$050	7:836\$870	5\$310	7:864\$230	Adolpho H. Vieira Souto.
	13:301\$375	21:426\$536	31:405\$427	68:133\$338	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Federal.....	\$	\$	\$	\$	
Frias.....	\$	\$	\$	\$	
Ordem.....	\$	4:980\$775	146\$340	5:127\$115	Pedro Mariz de S. Sarmiento.
Docas Nacionais.....	\$	577\$469	\$750	578\$219	José da Silva Rego.
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	55\$840	251\$690	2:976\$970	3:284\$500	José B. Pereira de Mesquita.
Rio de Janeiro.....	\$	292\$920	623\$657	916\$579	Idem.
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	55\$840	6:102\$854	3:747\$717	9:906\$413	
Idem das portas.....	13:301\$375	21:426\$536	31:405\$427	68:133\$338	
Idem geral.....	15:357\$215	27:529\$390	35:153\$144	78:039\$751	



MOVIMENTO MARITIMO—Durante a primeira quinzena do mez de Julho deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Cardiff..... Valparaíso..... Buenos Aires.....	vapor..... "..... ".....	inglesa..... "..... argentina.....	Corby..... Victoria..... Temero.....	2.280..... 3.742..... 999.....	26..... 75..... 28.....	carvão..... varios generos..... idem.....	Brazilian Coal Company. Wilson Sons & C. J. Viegas Vaz.
3	Cardiff..... Rosario..... Cardiff..... Pensacola..... Cardiff..... Southampton.....	vapor..... "..... "..... galera..... vapor..... ".....	inglesa..... "..... "..... "..... "..... ".....	Tolosa..... Nadia..... Iolanthe..... Kings County..... Bertholey..... Nile.....	2.699..... 1.551..... 1.942..... 2.061..... 2.485..... 3.298.....	24..... 24..... 26..... 26..... 28..... 100.....	carvão..... trigo..... carvão..... madeira..... carvão..... varios generos.....	Lage Irmãos. Moinho Inglez. B. Rodrigues & C. F. P. Passos & Filho. Brazilian Coal Company. Mala Real.
4	Rosario..... Glasgow..... Hamburgo.....	vapor..... "..... ".....	inglesa..... "..... alemã.....	Ursula Bright..... Saint Leonardes..... Bahia.....	2.114..... 2.963..... 3.109.....	28..... 41..... 59.....	alfafa..... varios generos..... idem.....	A' ordem. Wilson Sons & C. Ed. Johnston & C.
5	Buenos Aires..... Idem.....	vapor..... ".....	oriental..... inglesa.....	Parahyba..... Clyde.....	1.885..... 3.051.....	32..... 100.....	varios generos..... idem.....	L. Camuyrano. Mala Real.
6	Wellington..... Montevideo.....	vapor..... ".....	inglesa..... brazileira.....	Pakeha..... Porto Alegre.....	2.842..... 918.....	52..... 50.....	varios generos..... idem.....	Wilson Sons & C. Lloyd Brasileiro.
7	Londres..... Buenos Aires.....	vapor..... ".....	inglesa..... franceza.....	Tyne..... Aquitaine.....	1.854..... 1.701.....	18..... 79.....	varios generos..... lastro.....	Mala Real. Transportes Maritimes.
8	Bremen..... Marseille.....	vapor..... ".....	alemã..... franceza.....	Aachen..... Orleanais.....	2.444..... 1.485.....	45..... 50.....	varios generos..... idem.....	Herm. Stoltz & C. Transportes Maritimes.
10	Buenos Aires..... Genova..... Hamburgo..... Bordós..... Rosario..... Buenos Aires.....	vapor..... "..... "..... "..... "..... ".....	brazileira..... italiana..... alemã..... franceza..... italiana..... argentina.....	Amazonas..... Las Palmas..... S. Nicolas..... Atlantique..... Attivitá..... Glendevon.....	927..... 1.222..... 3.041..... 2.819..... 1.635..... 1.127.....	39..... 55..... 59..... 168..... 38..... 30.....	varios generos..... idem..... idem..... idem..... lastro..... varios generos.....	J. Dias & Irmão. La Veloce. Ed. Johnston & C. Messageries Maritimes. A' ordem. L. Camuyrano.
11	Buenos Aires..... Idem.....	vapor..... ".....	brazileira..... italiana.....	Jupiter..... Mina.....	567..... 1.974.....	51..... 50.....	varios generos..... sem carga.....	C. N. Cruzeiro do Sul. D. Fiorita & C.
12	Havre..... Buenos Aires..... Idem.....	vapor..... "..... ".....	franceza..... "..... inglesa.....	Amiral Aubé..... Cordillere..... Bellevue.....	2.274..... 2.451..... 2.459.....	44..... 158..... 32.....	varios generos..... idem..... cavallos.....	Chargeurs Réunis. Messageries Maritimes. Norton Megaw & C.
13	Liverpool..... Valparaíso..... Barcellona.....	vapor..... "..... ".....	inglesa..... "..... hespanhola.....	Oropesa..... Panamá..... Juan Forgas.....	3.308..... 5.464..... 1.920.....	75..... 75..... 50.....	varios generos..... idem..... lastro.....	Wilson Sons & C. Os mesmos. J. Cupliouch y Puerto.
15	Liverpool..... New-York.....	vapor..... ".....	inglesa..... alemã.....	Thespis..... Capri.....	2.734..... 1.299.....	44..... 32.....	varios generos..... idem.....	Norton Megaw & C. Theodor Wille & C.

Durante a primeira quinzena do mez de Julho deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Paraty..... Itabapoana..... Cabo Frio..... Idem..... Macahé..... Porto Alegre..... Manãos.....	vapor..... hiate..... "..... "..... "..... vapor..... ".....	brazileira..... "..... "..... "..... "..... "..... ".....	Santa Cruz..... Monte Alegre..... S. Sebastião..... Portinho..... S. João..... Campeiro..... Alagôas.....	94..... 120..... 20..... 64..... 46..... 439..... 760.....	18..... 6..... 5..... 6..... 5..... 30..... 58.....	varios generos..... idem..... cal..... idem..... varios generos..... idem..... idem.....	Serviço Monteiro J. Silva. Veiga & C. F. de Santa Cruz. Rodrigues Faria & C. F. Janof. Zenha Ramos & C. Lloyd Brasileiro.
3	Cabo Frio..... Florianopolis..... Bahia.....	hiate..... vapor..... lugar.....	brazileira..... "..... dinamarqueza.....	Despique..... Rudi..... Amefe.....	30..... 169..... 263.....	5..... 26..... 8.....	cal..... varios generos..... lastro.....	Antonio da Costa Miranda. Luiz Campos. A' ordem.
4	Santos..... Pernambuco..... Porto Alegre.....	vapor..... "..... ".....	brazileira..... "..... ".....	Garcia..... Candelaria..... Victoria.....	192..... 539..... 201.....	19..... 33..... 47.....	varios generos..... idem..... idem.....	J. Garcia..... E. N. Norte e Sul. Lloyd Brasileiro.
6	Porto Alegre..... Santos..... S. João da Barra.....	vapor..... "..... ".....	brazileira..... inglesa..... brazileira.....	Itaqui..... Tennyson..... Fidense.....	467..... 2.531..... 225.....	30..... 33..... 22.....	varios generos..... transito..... varios generos.....	C. N. Navegação Costeira. Norton Megaw & C. C. N. S. João da Barra.
7	Santos..... Tijuca.....	vapor..... lugar.....	alemã..... brazileira.....	Tijuca..... Tigre.....	3.066..... 293.....	59..... 9.....	transito..... madeira.....	Ed. Johnston & C. Queiroz Moreira & C.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
8	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira.....	Campos.....	290	27	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
10	Antonina.....	vapor.....	brazileira.....	Gunsen.....	333	34	varios generos...	Salgado & C.
	Itajubá.....	lugar.....	".....	Ramona.....	394	9	idem.....	Queiroz Moreira & C.
	Pernambuco.....	vapor.....	".....	Itadina.....	403	38	idem.....	E. N. Navegação Costeira.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Amelia e Clara.....	43	5	al.....	A' ordem.
	Santos.....	vapor.....	norueguesa.....	Otto Soerdreep.....	2.292	28	distro.....	C. Morro da Mina.
	Victoria.....	".....	brazileira.....	Murupy.....	144	31	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Alina.....	133	5	al.....	José Joaquim Godinho.
	Idem.....	".....	".....	Estrella do Norte.....	24	5	idem.....	Joaquim Vinha.
	Pernambuco.....	vapor.....	".....	Tupy.....	750	35	varios generos...	U. Sal e Navegação.
11	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira.....	Pinto.....	224	23	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Pará.....	".....	".....	Belém.....	650	38	idem.....	Pinto & C.
12	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Titian.....	2.637	43	transito.....	Norton Megaw & C.
	Macabé.....	hiate.....	brazileira.....	Vencedor.....	23	6	café.....	Branco, Costa & C.
	Queará.....	vapor.....	".....	S. Luiz.....	1.465	58	varios generos...	E. M. Brasileira.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Maroim.....	779	33	idem.....	E. N. Bahia.
13	Pelotas.....	vapor.....	brazileira.....	Temple.....	374	32	varios generos...	E. N. Norte e Sul.
	Santos.....	".....	italiana.....	Las Palmas.....	1.221	49	idem.....	Lois Campos.
	Macabé.....	hiate.....	brazileira.....	S. João.....	43	5	idem.....	F. Janot.
	Itabapoana.....	paqueta.....	".....	Ragaleira I.....	155	9	idem.....	Veiga & C.
	Prado.....	".....	".....	Ragaleira II.....	155	9	idem.....	Os mesmos.
	Santos.....	vapor.....	allema.....	Crefeld.....	2.444	45	idem.....	Herm. Stoltz & C.

Durante a primeira quinzena do mez de Julho foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	paq.	ingleza..	Tamar.....	2.064	23	Londres.
	vap.	".....	Manchester Engineer	2.813	25	Buenos Aires.
	bar.	norueg..	Ailsa.....	1.146	16	Canadá.
3	paq.	ingleza..	Nile.....	3.298	100	Rio da Prata.
4	brq.	italiana.	Cecilia.....	323	9	Buenos Aires.
	paq.	ingleza..	Clyde.....	3.051	100	Southampton.
	vap.	franceza	Garrick.....	1.597	23	New Orleans.
	vap.	".....	Aquitaine.....	1.701	79	Marselha.
	vap.	".....	Orleanais.....	1.485	50	Rio da Prata.
5	paq.	hungara.	Jekai.....	1.677	24	Triste.
	vap.	ingleza..	Idertou.....	2.016	19	Middleborough.
	vap.	".....	Morisk Prince.....	1.427	24	New York.
	paq.	".....	Pakeha.....	2.842	45	Londres.
	bar.	italiana.	Saint Leonards.....	2.963	41	Valparaiso.
	vap.	ingleza..	Giovanni Albanese.....	484	10	Fray Bentos.
6	vap.	ingleza..	Tennyson.....	2.531	33	New York.
	vap.	".....	Durham.....	1.684	23	Buenos Aires.
7	paq.	allema..	Syracusa.....	1.543	30	New York.
	vap.	ingleza..	Amphitrite.....	1.475	63	Buenos Aires.
	paq.	allema..	Tijena.....	3.066	50	Hamburgo.
	vap.	ingleza..	Winifred.....	1.802	25	Buenos Aires.
	vap.	".....	Iroclac.....	1.871	29	Montevideo.
8	vap.	franceza	Atlantique.....	2.819	168	Rio da Prata.
	".....	italiana.	Attività.....	1.635	38	Genova.
	".....	".....	Bellewne.....	2.450	25	S. Vicente.
10	vap.	ingleza..	Titian.....	2.637	42	New Orleans.
11	vap.	franceza	Cordillere.....	2.451	158	Bordéus.
	".....	ingleza..	Nadia.....	1.551	20	Bahia Blanca.
	".....	".....	Llangibby.....	2.451	20	Buenos Aires.
	".....	italiana.	Minas.....	1.974	50	Genova.
	".....	hespanh.	Cataluna.....	3.665	110	Buenos Aires.
12	gal..	ingleza..	Harvest Queen.....	1.978	18	Gulfport.
	paq.	".....	Oropesa.....	3.368	75	Valparaiso.
	".....	".....	Panamá.....	5.464	75	Liverpool.
	".....	allema..	Santos.....	3.114	58	Hamburgo.
13	vap.	italiana.	Las Palmas.....	1.221	49	Genova.
	paq.	allema..	Capri.....	1.229	31	Desterro.
	vap.	".....	Crefeld.....	2.444	45	Bremen.
	".....	hespanh.	Juan Forgas.....	1.920	48	Buenos Aires.
	lóg.	suisa...	Jadniga.....	299	6	Fray Bentos.
	gal..	norueg..	Errol.....	1.364	19	Gulfport.
	vap.	ingleza..	Persiana.....	2.616	30	Bahia Blanca.
15	vap.	italiana.	Duca di Galliera.....	2.481	29	Genova.
	".....	franceza	Les Andes.....	2.105	83	Rio da Prata.
	".....	ingleza..	Planet Neptune.....	2.851	29	Buenos Aires.
	".....	".....	Manchester Exchange	1.854	34	Idem.

Durante a primeira quinzena do mez de Julho foram despachadas para os portos nacionais as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	paq.	allema..	Santos.....	3.114	58	Santos.
3	hia.	brazilei.	S. João.....	43	5	Macabé.
4	hia.	brazilei.	Activo II.....	38	5	Cabo Frio.
	lóg.	".....	Conselheiro.....	264	11	Itabapoana.
	hia.	".....	Ferreira Machado.....	90	9	S. João da Barra.
	vap.	".....	Santa Cruz.....	94	13	Paraty.
	".....	".....	Campeiro.....	439	30	Pernambuco.
	".....	allema..	Crefeld.....	2.444	45	Santos.
5	vap.	argent..	Paranaguá.....	1.205	26	Paranaguá.
6	vap.	argent..	Ternero.....	380	26	Idem.
	hia.	brazilei.	Aurora.....	33	5	Cabo Frio.
	".....	".....	Jorge.....	32	5	Idem.
	vap.	".....	Candelaria.....	593	32	Santos.
7	vap.	beiga...	Camocna.....	2.649	33	Idem.
	pat.	brazilei.	Fangueiro.....	184	8	Itabapoana.
	paq.	allema..	Bahia.....	3.106	58	Santos.
8	vap.	italiana.	Las Palmas.....	1.221	49	Idem.
	".....	oriental.	Parahyba.....	1.886	26	Pernambuco.
11	hia.	brazilei.	Portinho.....	64	6	Cabo Frio.
	vap.	".....	Izabel.....	213	33	Macão.
	".....	allema..	Aachen.....	2.444	45	Santos.
12	paq.	allema..	San Nicolas.....	3.043	58	Santos.
13	hia.	brazilei.	Despique.....	30	5	Cabo Frio.
	".....	".....	Vencedor.....	23	5	Macabé.
	paq.	ingleza..	Tyne.....	1.854	18	Santos.
15	hia.	brazilei.	S. João.....	43	5	Macabé.
	vap.	franceza	Amiral Aubé.....	2.271	44	Santos.

## EDITAES

Levo ao conhecimento dos interessados que, de ordem do Sr. Ministro da Fazenda, se acha aberta, até o dia 28 de Agosto proximo futuro, nova concorrência para a venda da lancha *Oelho de Castro*; as propostas devem ser entregues até aquella data, á uma hora da tarde em carta fechada, no Gabinete da Inspectoria desta Alfandega.

Para mais informações devem os Srs. proponentes dirigir-se ao Sr. Guarda-mór.

Alfandega, 27 de Julho de 1905. — O 2º Escripturário, J. A. Maurity de Oliveira.



## RENTA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE JULHO DE 1905

ORDINARIA	OURO	PAPEL	TOTAL
<b>IMPORTAÇÃO :</b>			
Direitos de Importação para consumo.....	1.085:152\$500	4.094:058\$622	5.179:210\$1122
Expediente dos generos livres.....		80:341\$768	80:341\$768
Idem das Capatazias.....		32:763\$793	32:763\$793
Armazenagem.....		118:545\$553	118:545\$553
Taxa de estatística.....		11:361\$894	11:361\$894
			5.422:222\$128
<b>ENTRADA, SAÍDA E ESTADIA DE NAVIOS :</b>			
Imposto de pharões.....	10:340\$000		10:340\$000
Dito da doca.....	8:366\$432	71\$680	18:778\$112
<b>ADICIONAES :</b>			
10 % sobre o expediente dos generos livres.....		7:660\$316	7:660\$316
<b>INTERIOR :</b>			
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....		517\$380	517\$380
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....		17:170\$000	17:170\$000
Dita da Assistencia a Alienados.....		2:932\$288	2:932\$288
Imposto do sello.....		51\$347	51\$347
Dito sobre subsidios e vencimentos.....		5:484\$053	28:155\$068
<b>CONSUMO :</b>			
fumo.....	22:215\$420		22:215\$420
bebidas.....	10:708\$200		10:708\$200
phosphoros.....	144\$000		144\$000
chlorureto de sodio.....	69:980\$000		69:980\$000
enlçado.....	1:828\$750		1:828\$750
velas.....	260\$900		260\$900
perfumarias.....	6:086\$960		6:086\$960
especialidades pharmaceuticas.....	7:556\$240		7:556\$240
vinagre.....	112\$660		112\$660
conservas.....	19:499\$255		19:499\$255
cartas de jogar.....	2:881\$000		2:881\$000
chapéos.....	3:326\$100		3:326\$100
bengalas.....	136\$000		136\$000
tecidos.....	81:111\$310		81:111\$310
vinho estrangeiro engarrafado.....	17:500\$550		17:500\$550
		243:407\$345	243:407\$345
<b>RENTA EXTRAORDINARIA :</b>			
Montepio dos empregados.....		1:956\$484	1:956\$484
Indemnizações.....			1:956\$484
<b>RENTA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL :</b>			
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda :</i>			
Rendas eventuaes:			
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	7:246\$569		7:246\$569
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	127\$360		127\$360
Expediente de 8 % das arrematações para consumo.....	743\$880		743\$880
Marcação de animaes.....	15\$000		15\$000
Desinfeções.....	3:160\$900		3:160\$900
Contracto da palha.....	300\$000		300\$000
		11:593\$709	11:593\$709
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda :</i>			
Quota de 5 / ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo.....	271:288\$125		282:881\$834
<b>OBRAS DO PORTO :</b>			
Imposto de 2 % ouro sobre o valor da importação.....	356:241\$577		356:241\$577
	1.731:388\$634	4.627:914\$230	6.359:302\$864
<b>DEPOSITOS :</b>			
Diversos.....	4:604\$480	39:582\$757	44:186\$237
Contribuição para a Santa Casa e Lazeros : Importação.....	25:701\$715		25:701\$715
Idem para a Santa Casa : Despacho maritimo.....	11:083\$240	36:784\$955	47:867\$195
Idem para a Intendencia : Importação.....		9:660\$839	9:660\$839
			90:633\$021
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHÉ :</b>			
Rendimento do mez de Junho.....		\$	
	1.735:993\$114	4.718:942\$781	6.449:935\$895
<b>RENTA TOTAL</b>			
		EM OURO.....	1.735:993\$114
		EM PAPEL.....	4.718:942\$781
		TOTAL GERAL.....	6.449:935\$895





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

QUARTA-FEIRA 16 DE AGOSTO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 32 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1905.

De accordo com a decisão proferida sobre o requerimento da Companhia Geral de Melhoramentos no Estado de Pernambuco, a que se refere o officio da Delegacia Fiscal no mesmo Estado, n. 133, de 7 do mez proximo findo, declaro aos Srs. Delegados Fiscaes, para os devidos effeitos, que a disposição do art. 8º da vigente Lei do Orgamento da Receita não importa isenção de direitos, mas apenas redução destes; que para obter a effectividade dessa redução devem os interessados dirigir-se ao Inspector da Alfandega da respectiva zona provando que o syndicato está organizado de conformidade com a lei n. 979, de 6 de Janeiro de 1903; finalmente, que só a taes aggremações é concedida a mencionada redução de direitos e não aos que dellas fazendo parte pretendam obtel-a individualmente. — *Leopoldo de Bulhões.*

Circular n. 33 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1905.

De accordo com o que resolveu este Ministerio sobre o requerimento de Antenor Guimarães encaminhado ao officio da Delegacia Fiscal no Estado do Espirito Santo, n. 34, de 8 de Junho ultimo, declaro aos Srs. Delegados Fiscaes, para os fins convenientes, que a transferência de propriedade e mudança de nome de embarcações nacionaes não determinam a expedição de novo titulo de nacionalização, devendo nesse caso as Capitania de Portos observar os arts. 13, 22 e 23 do regulamento approved pelo decreto n. 2.304 de 2 de Julho de 1896, como lhes foi recomendado pelo Ministerio da Marinha, a requisição desta, em Circular, de 12 do mez proximo findo, publicada no *Diario Oficial* do dia seguinte. — *Leopoldo de Bulhões.*

Circular n. 34 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1905.

Attendendo á solicitação da Legação da Austria-Hungria a que se referem diversos avisos do Ministerio das Relações Exteriores, entre elles o de n. 43, de 10 de Abril ultimo, declaro aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, que a corôa (moeda austriaca) corresponde a fr. 1,05 (um franco e cinco centimos). — *Leopoldo de Bulhões.*

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 29 de Julho proximo findo, foram nomeados para o Thesouro Federal:

Sub-director, o 1º Escripturario da mesma Repartição, Tito de Abreu Fialho; 1º Escripturario, o 2º da mesma Repartição, Arthur Dias da Costa; 2º Escripturario, o 3º da mesma Repartição, Armando de Oliveira Almeida; 3º Escripturario, o 4º da mesma Repartição, José Soares Pereira.

— Por outros da mesma data, foram reformados, nos termos do art. 72, n. 2, da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, Januario Venancio Barbosa, no lugar de Sargento da Força dos Guardas da Alfandega de Maceió, Estado de Alagoas; João Francisco Nery, no de Patrão dos escaleres da mesma Alfandega.

Joaquim Candido Ribeiro no lugar de Guarda da Alfandega do Estado da Bahia.

Por decretos de 5 de Agosto, foram nomeados:

Para a Alfandega de Curumbá: Inspector, em comissão, o 2º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Joaquim Liberato Barroso;

Para a Alfandega de Santos: 3º Escripturario, o 4º da mesma Repartição Septimio Augusto Werner;

Para a Alfandega de Pernambuco: 3º Escripturario, o 3º da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul Viriato Xavier da Silva Brito;

Para a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul: 3º Escripturario, o 3º da Alfandega de Pernambuco Odilon Coelho da Silva.

— Por decreto da mesma data, foram aposentados, nos termos do decreto legislativo n. 117, de 4 de Novembro de 1892, Trajano José de Carvalho, no lugar de Fiel de Armazem da Alfandega do Estado da Bahia;



Francisco Rocha dos Santos, no de Ajudante do Chefe da officina de fundição da Casa da Moeda.

Por decretos de 12 de Agosto:

Foi nomeado Argemiro Augusto de Araujo Jorge para o lugar de 4.º Escripturario da Alfandega de Manaus, Estado do Amazonas;

Foram aposentados, nos termos do decreto legislativo n. 117, de 4 de Novembro de 1892, Antonio da Cruz Ribeiro, no lugar de Thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco, Thomaz de Aquino Furtado, no de Continuo da Alfandega do mesmo Estado.

Por titulo de 29 de Julho foi nomeado Alfredo Bruno da Silva para o lugar de Continuo do Thesouro Federal.

Por titulo de 11 de Agosto foi nomeado Eladio Teixeira Garcia para o lugar de Cobrador da Recebedoria do Rio de Janeiro.

#### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de sanção onde lhes convier:

— Em 27 de Julho:

Tres mezes, o 4.º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará, Horacio Cancio dos Santos Lemos;

— Em 28:

Tres mezes, o 1.º Escripturario da Alfandega de Manaus, Antonio Sebastião dos Reis; igual tempo, em prorrogação, o 2.º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas, Fabio Carneiro de Albuquerque Maranhão, e o 2.º Escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de Matto Grosso, Lauro Floriano Ribeiro.

— Em 3 de Agosto:

Noventa dias, em prorrogação, o 3.º Escripturario do Thesouro Federal Pedro de Alcantara Benevides de Araujo Cintra.

— Em 4:

Tres mezes, o Procurador fiscal da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Goyaz, Bacharel Godofredo de Bulhões e igual tempo, o Fiel de Armazem da Alfandega de Pernambuco Francisco Pacheco Soares.

Em 11:

Noventa dias, o Thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Sergipe José Bomfim;

Tres mezes, o Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul Jayme Rosa;

Dous mezes, o 4.º Escripturario da mesma Repartição David Cunha e igual tempo, o 2.º Escripturario do Thesouro Federal Raul da Motta Pragana;

Noventa dias, com soldo, o Commandante da Força dos Guardas da Alfandega do Estado do Maranhão Aristides Pereira Coqueiro.

— Em 12:

Quatro mezes, o Chefe de Secção da Alfandega do Rio de Janeiro Miguel Fernandes Barros;

Tres mezes, o 2.º Escripturario da Alfandega da Bahia Leocadio José Osorio.

Em 14:

Noventa dias, em prorrogação o Porteiro da Alfandega de Sant'Anna do Livramento Marcellino Maldonado.

#### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 378 — Attende á solicitação da Prefeitura do Districto Federal para o despacho, livre de direitos, de 43 volumes, contendo uma machina, caldeira e pertences, destinados ás obras de canalização do rio Curioea.

N. 379 — Rectifica o nome do vapor em que vieram as mercadorias a que se refere o officio n. 370, o qual é *Bonn* e não *Rolland*.

N. 380 — Dá autorização á Prefeitura para o despacho de 2.000 barricas de cimento marca «Germania», vindas no vapor allemão *Halle*, com destino ás obras de saneamento e embelezamento da cidade.

N. 382 — Communica, que o Sr. Ministro, resolveu deferir o requerimento de Andrade, Baptista & Chaves, sobre restituição de direitos que pagaram por 50 caixas de agua-raz, vindas no vapor *Bellagio*, e que foram lançadas ao mar em virtude de forte temporal.

N. 383 — Autoriza C. H. Walker & C. despacharem, livre de direitos, o material que pretendem importar com destino ás obras do porto.

N. 384 — Declara que o Sr. Ministro, tendo em vista a solicitação feita pelo Centro Commercial do Rio de Janeiro, em officio de 6 do mez proximo findo e no sentido de ser permittida a presença ás reuniões das Comissões Arbitraes dos donos das mercadorias a respeito das quaes versarem as questões sujeitas ás mesmas comissões, resolveu, por despacho de 27 daquelle mez, autorizar a tornar effectiva a referida pratica já prevista na Consolidação das Leis da Alfandegas e Mesas de Rendas (art. 515, § 3º).

N. 385 — Attende á solicitação do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o despacho, livre de direitos, de nove caixas contendo objectos destinados aos laboratorios da Escola Polytechnica, desta Capital.

N. 386 — Defere o requerimento da Companhia Viação Ferrea Sapucahy sobre isenção de direitos do material que a requerente importou da Europa, com destino ao prolongamento de suas linhas.

N. 387 — Attende á requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de trilhos e outros accessorios destinados á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 388 — Autoriza a Camara Municipal de S. João d'El-Rey despachar, livre de direitos, dous volumes, marca E. A., contendo um regulador publico importado pela mesma Camara.

N. 389 — Permite o despacho, livre de direitos, dos artigos importados pela Santa Casa da Misericordia, desta Capital, para o seu serviço hospitalar.

N. 390 — Communica que o Ministerio da Guerra permittiu que A. Pinto Irmão & C., despachem tres



caixas contendo armas para caça e 12 ditas contendo armas e cartuchos.

N. 391 — Sobre o recurso de Moreira Barbosa resolveu o Sr. Ministro, negar provimento em virtude de ter sido bem classificada a mercadoria por essa Repartição, como obras de borracha, não classificadas para pagamento de direitos *ad valorem*, na razão de 50 %.

N. 392 — Declara, que o Sr. Ministro, concedeu isenção de direitos para os machinismos pertencentes ao coronel Cornelio Norberto Milward de Azevedo e que vieram consignados á ordem de Milward & C., destinados á fabrica de laticínios situada em Aynruoca, Estado de Minas Geraes.

N. 393 — Attende á solicitação do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para isenção de direitos, de uma caixa contendo instrumentos destinados á Escola Polytechnica, desta Capital.

N. 394 — Declara que o Sr. Ministro resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, de 7.500 toneladas de carvão de pedra que a Empresa de Navegação Salina, pretende importar durante o corrente anno, com destino ao consumo de seus vapores.

N. 395 — Transmite o processo referente ao requerimento encaminhado com o officio do Delegado Fiscal em Pernambuco, n. 39, de 12 de Julho findo, e no qual Loureiro, Barbosa & C., reclamam contra a pena de prohibição de entrada na Alfandega daquelle Estado e suas dependencias, pede providencias no sentido de ser ouvido o 1º Escriptuario desta Repartição Joaquim Fernandes da Silva, conforme resolveu o Sr. Ministro.

N. 396 — Attende á solicitação do Ministerio da Guerra para o despacho, livre de direitos, de uma caixa marca R, n. 25, contendo arreiamento para cavallaria e importado da Europa pelo referido Ministerio.

N. 397 — Transmite o processo referente ao requerimento encaminhado com o officio do Delegado Fiscal em Pernambuco, n. 81 de 12 de Julho findo, e no qual Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva reclama contra a pena de prohibição de entrada na Alfandega daquelle Estado e suas dependencias, pede providencias no sentido de ser ouvido a respeito o 1º Escriptuario desta Repartição Joaquim Fernandes da Silva conforme resolveu o Sr. Ministro.

N. 398 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 159 caixas, contendo folha de Flandres destinada ao Syndicato Central dos Productores de Laticínios Mineiros.

N. 399 — Declara, que o Sr. Ministro resolveu negar provimento ao recurso de Coelho, Martins & C. do acto que os sujeitaram ao pagamento da taxa creada pelo art. 1º, n. 56, da lei n. 1.313, de 30 de Dezembro do anno passado, 30 duzias de garrafas do Champagne.

N. 400 — Communica, que, na isenção de direitos concedida para o material destinado á Estrada de Ferro Oeste de Minas, estão incluídos 16 fardos de estopa os quaes, por equívoco figuraram como contendo lubrificantes.

N. 401 — Autoriza o despacho, livre de direitos, na Alfandega do Recife, de 3.000 toneladas de carvão de pedra, por conta das 5.000 cuja isenção de direitos foi concedida pelo officio n. 265, de 31 de Maio ul-

timo, conforme solicitou a Empresa Maritima Brasileira.

N. 402 — Permite o despacho, livre de direitos, na Alfandega do Recife, de 6.500 toneladas de carvão de pedra, por conta das 15.000 cuja isenção foi concedida á Empresa de Sal e Navegação, pelo officio n. 267, de 31 de Maio ultimo.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 54 — Em 1 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega resolve dispensar, a pedido, de auxiliares da commissão de se acha incumbido o Sr. Conferente Manoel Jansen Muller, aos Srs. Conferente Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga e o 3º Escriptuario Serapião Dias da Silva, sendo este por molestia. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 55 — Em 1 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que o Despachante Accacio Buarque Gusmão Filho apresente os livros em que se acham lançados os despachos feitos pelo mesmo até Março de 1904, época em que começa a escripturação do livro já em poder desta Inspectoria. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 56 — Em 2 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega resolve suspender do exercicio de seu cargo, por não terem cumprido a portaria n. 39, de 15 do mez de Julho findo, aos seguintes Despachantes e Caixeiros Despachantes:

#### DESPACHANTES GERAES

Lopo de Azevedo.

Manoel Loth Pinto Camera.

#### CAIXEIROS DESPACHANTES

Antonio Gomes Brandão, de Frederico Kunzler.

Edgard Godofredo de Souza da Silveira, de Christovão Fernandes & C.

João Martins de Azevedo, de José Francisco Correa.

Outrosim, determina que a firma Costa Pereira & C. apresente a esta Inspectoria o livro de seu Caixeiro Despachante Antonio Gomes da Cruz que se acha licenciado por seis mezes desde 3 de Julho ultimo. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 57 — Em 2 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega resolve designar para substituir ao Sr. Conferente Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga, que foi dispensado, a pedido, de tomar conta do Archivó, o 3º Escriptuario Antonio Eduardo de Lennhoff Britto, não prejudicando os serviços de que se achar incumbido pelo encarregado da syndicação, Sr. Conferente Manoel Jansen Muller. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*



N. 58 — Em 4 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que o 4º Escripturario desta Repartição Moysés Lino Pereira tenha exercicio na 2ª Secção. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 59 — Em 5 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega determina aos Srs. Conferentes e Escripturarios constantes da relação junta e que funcionaram nos despachos ali mencionados, cujos direitos não foram cobrados, que informem o que lhes occorrer sobre o caso, sciificando-lhes que os referidos despachos acham-se ~~na~~ <sup>em</sup> ~~disposição~~ <sup>no</sup> Archivo desta Repartição para qualquer consulta que julguem necessario fazer para o cumprimento desta portaria. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 60 — Em 7 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Sr. Chefe da 2ª Secção, para a instrução do respectivo processo, que informe o que constar dos livros de receita com relação aos documentos n. 7.302 e 7.612 de Junho do corrente anno, visto terem apparecido com os referidos numeros dous despachos de importação, da firma J. Chevillard, pelos quaes sahiram da Alfandega 500 caixas de manteiga de leite, sem o pagamento dos direitos devidos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 60 A — Em 9 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instruir o competente processo, informe o que constar do livro de receita em relação ao documento n. 3.823 de Novembro de 1904, visto ter apparecido com o referido numero um despacho de importação da firma industrial F. Habkounk, pelo qual sahiram da Alfandega duas caixas contendo rendas de algodão não especificadas, sem o pagamento dos direitos devidos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 62 — Em 7 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Sr. Chefe da 2ª Secção, para a instrução do respectivo processo, que informe o que constar dos livros de receita em relação ao despacho n. 2.305 de Dezembro de 1904, da firma F. Magalhães, relativo a 50 caixas de manteiga. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 63 — Em 7 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Sr. Chefe da 2ª Secção, para a instrução do respectivo processo, que informe o que constar dos livros de receita em relação aos despachos ns. 4.114 e 4.340 de Dezembro de 1904, da firma J. Chevillard, relativos a 400 caixas de manteiga de leite. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 64 — Em 8 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime os Despachantes Geraes Cicero de Figueiredo e Accacio Buarque de Gusmão Filho,

e bem assim a firma commercial Viava Cunha Guimarães & C., sucessora de Vicente da Cunha Guimarães, a comparecerem nesta Repartição, amanhã, 9 do corrente, o primeiro ao meio-dia; o segundo a 1 hora; e a firma as 2 horas, afim de responderem sobre os despachos ns. 8.877 de Abril; 4.402, 5.683 e 8.002 de Maio; 3.395, 4.675 e 9.554, de Junho; 7.749, 9.320 e 9.584, de Julho, todos do anno de 1904, pelos quaes sahiram sem o pagamento dos direitos e mais taxas diversos volumes contendo tecidos de lã, de linho, de algodão, e feltro de lã consignados áquella firma individual. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 65 — Em 8 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime o negociante de fumos José de Macedo Portugal e o Despachante Geral Cicero de Figueiredo a comparecerem nesta Repartição, amanhã, 9 do corrente, ás 11 horas, para responderem sobre o despacho n. 5.061, de Março de 1904, pelo qual sahiram, sem o pagamento dos direitos e mais taxas, um importancia de 3:781\$530, 19 fardos de fumo em folha, pertencentes áquelles negociantes. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 66 — Em 8 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instruir o competente processo, informe o que constar dos livros de receita com relação aos documentos ns. 8.877, de Abril; 4.402, 5.683 e 8.002, de Maio; 3.395, 4.675 e 9.554, de Junho; 7.749, 9.320 e 9.584, de Julho; todos do anno de 1904, visto terem apparecido com os referidos numeros dez despachos de importação da firma commercial Vicente da Cunha Guimarães, pelos quaes sahiram da Alfandega diversas mercadorias sem o pagamento dos direitos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 66 A — Em 9 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instruir o competente processo, informe o que constar do livro de receita com relação ao documento n. 3.226, de Março de 1904, visto ter apparecido com o referido numero um despacho da firma Maximiano de Carvalho & C., pelo qual sahiram da Alfandega 25 amarrados de chá da India, sem o pagamento dos devidos direitos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 67 — Em 8 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instruir o competente processo, informe o que constar dos livros de receita com relação aos documentos ns. 9.707, de Julho; 1.109, 1.854, 3.563, 4.458, 5.204, 6.062 e 9.026, de Agosto; 747, de Setembro, e 3.025, de Outubro, todos do anno de 1904, visto terem apparecido com os referidos numeros dez despachos de importação da firma commercial Vicente da Cunha Guimarães, pelos quaes sahiram da Alfandega



dega diversas mercadorias sem o pagamento dos direitos devidos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 68 — Em 8 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instruir o competente processo, informe o que constar dos livros de receita com relação ao documento n. 5.061, de Março de 1904, visto ter apparecido com o referido numero um despacho de importação da firma commercial José Macedo Portugal, pelo qual sahiram da Alfandega, sem o pagamento dos direitos devidos na importancia de 3:781\$580, 19 fardos de fumo em folha. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 68 A — Em 9 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instruir o competente processo, informe o que constar do livro de receita com relação ao documento n. 10.487 de Fevereiro do corrente anno, visto ter apparecido com o referido numero um despacho de importação da firma individual Aristophanes Lima, pelo qual sahiram da Alfandega 140 caixas contendo cravos de ferro para ferrar animaes, sem o pagamento dos direitos devidos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 69 — Em 8 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instruir o competente processo, informe o que constar dos livros de receita com relação aos documentos ns. 2.618 e 6.141 de Junho de 1904, visto terem apparecido com os referidos numeros dous despachos de importação da firma commercial W. Büggler pelos quaes sahiram da Alfandega diversas mercadorias sem o pagamento dos direitos devidos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 70 — Em 8 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instruir o competente processo, informe o que constar dos livros de receita com relação aos documentos n. 8.032, de Janeiro; 7.176, de Fevereiro; 8.028, 10.589 e 10.906, de Março; 2.427, de Abril; 2.706 e 5.955, de Maio; e 1.315, de Junho, todos do corrente anno de 1905, visto terem apparecido com os referidos numeros nove despachos de importação da firma commercial J. Chevallard, pelos quaes sahiram da Alfandega diversas mercadorias sem o pagamento dos direitos devidos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 70 A — Em 9 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instruir o competente processo, informe o que constar do livro de receita com relação aos documentos ns. 7.895, de Março; 5.055 e 9.688, de Abril de 1903; 4.905, 6.457 e 8.815 de Outubro; 2.076, de Novembro de 1904; 2.640, de Março, e 1.845, de Junho do corrente anno; visto terem apparecido com os referidos numeros nove despachos, de

importação da firma commercial Vicente da Cunha Guimarães, pelos quaes sahiram da Alfandega diversas mercadorias sem o pagamento dos direitos devidos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 71 — Em 9 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega tendo em vista o officio do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas communicando-lhe que cessou o alfandegamento do Trapiche Ordem, por ter passado para o dominio do Governo, determina que os 2ºs Escripturarios Paulo Brinckmann e José Bonifacio Pereira de Mesquita procedam, com urgencia, a balanço no citado trapiche. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 72 — Em 9 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que tenha exercicio na 1ª Secção o 4º Escripturario João Antonio Gonçalves de Souza. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 73 — Em 11 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que tenham exercicio:

Na 1ª Secção, o Guarda-mór da Alfandega do Maranhão, Carlos de Brito Bayma Belebiór,

Na 2ª Secção, o 3º Escripturario da mesma Alfandega, Antonio Joaquim Cardoso de Castro. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 74 — Em 11 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Epiphany Manoel da Silva Lopes, que intime o commerciante José Macedo Portugal, que hontem foi inquirido sobre o despacho falso n. 5.061 de 15 de Março de 1904, affirm de que no prazo de tres dias apresente as razões ou defeza com relação ao citado despacho pelo qual, sem o pagamento dos direitos devidos, na importancia de 3:781\$580, sahiram da Alfandega para sua casa 19 fardos de fumo em folha. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 76 — Em 11 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Epiphany Manoel da Silva Lopes, que intime o Despachante Geral Accacio Buarque de Gusmão Filho, a comparecer nesta Repartição, amanhã, a 1 hora da tarde, para responder sobre o despacho n. 3.823, de 11 de Novembro de 1904, por elle agenciado em nome de F. Habkoul e pelo qual sahiram da Alfandega duas caixas contendo rendas de algodão sem o pagamento dos direitos devidos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 77 — Em 11 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Epiphany Manoel da Silva Lopes, que intime o Despachante Geral Accacio Buarque de Gusmão Filho a comparecer nesta Repartição, amanhã, ás 2 horas da tarde, affirm de responder sobre o despacho n. 10.487, de 27 de Fevereiro do corrente anno por elle agenciado em nome de Aristophanes Lima e pelo qual sahiram sem o pagamento dos direitos devidos, na importamela de



6:586\$410, 140 caixas contendo cravos para ferrar animadas. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 79.—Em 12 de Agosto de 1905—O Inspector da Alfandega tendo em vista que não satisfazem as respostas dadas pelo Srs. Conferentes Orlandini, Paula e Silva, e Macahiba aos quesitos formulados por esta Inspectoria sobre as rubricas de Empregados desta Repartição nos despachos falsificados nos 2.889 e 3.318, de Julho do corrente anno, devolve o processo de apprehensão referente á mercadoria de que tratam as effadas notas ao Sr. Ajudante, áfim de, a exemplo do que se tem feito para instruir os outros processos identicos, serem convidados os Srs. Tabelliães Dr. Andronico Rustico de Souza Tupinambá e Major Carlos Guimarães á responderem aos seguintes quesitos:

1º Reconhecem como do Fiel Galvão da Thezouraria da Alfandega a rubrica existente na verba que nos citados despachos figura o recebimento da quantia de 8:159\$820 em cada um? Reconhecem egualmente como do punho do mesmo Fiel os algarismos representativos da referida quantia?

2º É verdadeira a rubrica attribuida ao Escripturario João Antonio Nepomuceno existente nas declarações feitas a carimbo no citado despacho n. 2.889 e como referentes ao lançamento em receita e bem assim a rubrica attribuida ao Escripturario Augusto Cezar de Barros, existente em identicas declarações no despacho n. 3.318? Se destoam das verdadeiras, quaes os caracteristicos da divergencia?

Satisfeitos estes quesitos, fará o Sr. Ajudante concluso o processo a esta Inspectoria. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 80.—Em 14 de Agosto de 1905—O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Epiphany Manoel da Silva Lopes que intime a firma F. Habkoun áfim de comparecer nesta Repartição, quart-feira, 16 do corrente, ao meio-dia, e responder sobre o despacho de importação n. 3.823, de 11 de Novembro de 1904, pelo qual sahiram duas caixas contendo rendas de algodão, pertencentes á mesma firma. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 81.—Em 16 de Agosto de 1905—O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime a firma J. Chevillard, á rua do Carmo n. 59, o theor da decisão junta proferida por esta Inspectoria no processo pendente aos dois despachos falsos nos 7.302 e 7.612, de Junho do corrente anno, pelos quaes a referida firma retirou desta Alfandega 500 caixas de manteiga sem o pagamento dos direitos e mais taxas a que a mercadoria estava sujeita. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

### Despachantes Geraes

Foram nomeados:

Francisco de Medina Celi Ribeiro;

Jayne Vieira.

Caixeiro despachante Elesbão Murtinho da firma Braga Carneiro & C.

Foram concedidos oito mezes de licença ao Despachante Geral Luiz Stampa para tratar de sua saúde.

Foram demittidos:

O Caixeiro despachante Thomaz Cardoso Gonçalves da firma de Adolpho & Veiga, sendo ao mesmo prohibida a entrada nesta Alfandega e suas dependencias.

Despachante Geral Francisco Apocalypse por não ter pago o sello de sua nomeação.

### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 31 DE JULHO A 7 DE AGOSTO DE 1905 —

Distribuição interna — Leoncio José Ribeiro.

Correio — Eduardo Raphael Possollo

Bagagem — Joaquim Alves Maurity de Oliveira.

Despacho sobre agua — Cicero Brasileiro de Mello.

Arqueação — Candido Elias Mendonça de Carvalho e Carlos Miranda da Silva Reis.

Avarias — Manoel Teixeira Coimbra, José Silveira do Pilar Filho e Antonio de Araujo Lima Mucedo.

SEMANA DE 7 A 13 DE AGOSTO DE 1905 —

Distribuição interna — Carlos Miranda da Silva Reis.

Correio — Mario Barbosa de Magalhães Castro.

Bagagem — Pedro Mariz de Souza Sarmiento.

Despacho sobre agua — Manoel Teixeira Coimbra.

Arqueação — Luiz Alves Soares e Adolpho Henrique Vieira Souto.

Avarias — Ednardo Raphael Possollo, Affonso Henriques da Silveira Faria e Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.

### CAES E DOCA

Durante o mez de Julho o movimento de embarcações foi o seguinte:

Chatas.....	344
Saveiros.....	36
Catracas.....	32
Botes.....	16
Lanchas.....	11
Baledeiras.....	8
Total.....	442
Occupando no caes da Alfandega	
} Interior.....	7.568 <sup>m</sup> ,67
} Exterior.....	251 <sup>m</sup> ,00
Total.....	7.817 <sup>m</sup> ,67

Sendo a tonelage em dias		
} Utéis.....		16.785
} Peridos.....		8.581
Total.....		25.316
Produzindo a renda de		8.306\$486
Adicional de 10 %		738\$2
Total.....		8.313\$838
Sendo em		
} Ouro.....		8.282\$966
} Papel.....		80\$872
Total.....		8.313\$838



## DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de saída da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Maio de 1905

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	1:632\$960	709\$770	3:472\$000	5:815\$720	Carlos do Amaral Savaget.
N. 2.....	47\$700	1:868\$936	1:484\$500	3:396\$136	Rogociano Pires Telxeira.
N. 3.....	1:667\$980	303\$440	2:052\$510	4:023\$930	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 5.....	601\$220	1:267\$190	1:486\$156	3:354\$566	João D. Soares de Magalhães.
N. 8.....	5:695\$363	278\$685	2:054\$702	8:028\$840	Pedro Cnetano Martins Costa.
N. 9.....	\$	\$	\$	\$	
N. 11.....	2:970\$400	860\$050	1:391\$000	5:221\$450	Raymundo J. de Menezes Fróes.
N. 15.....	5:428\$400	1:085\$970	2:317\$750	8:832\$120	Manoel Jansen Muller.
N. 16.....	1:956\$440	2 335\$880	3:840\$810	8:133\$130	Henrique da Silva Nazareth.
N. 17.....	979\$598	1:208\$870	1:533\$730	3:722\$198	Epiphanio Pedrosa.
Prancha 4.....	1:227\$540	757\$610	1:285\$460	3:270\$610	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 10.....	1:475\$494	1:956\$045	4:088\$709	7:520\$239	Cesar Orlandini.
Prancha 11.....	705\$920	3:751\$700	3:956\$884	8:414\$454	Carlos José Ribeiro Braga.
Prancha 12.....	3:587\$805	2:545\$299	3:147\$830	9:280\$934	João Franciscode Paula e Silva.
Amostras.....	\$	10:726\$117	166\$160	10:892\$277	Adolpho H. Vieira Souto.
	27:976\$820	29:650\$562	32:279\$231	89:906\$604	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Federal.....	\$	\$	\$	\$	
Frias.....	\$	\$	\$	\$	
Ordem.....	\$	6:607\$324	\$	6:607\$324	Pedro Mariz de S. Sarmiento.
Docas Nacionais.....	\$	238\$580	37\$200	275\$780	José da Silva Rego.
Damão.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	977\$600	3:537\$500	4:515\$100	José B. Pereira de Mesquita.
Rio de Janeiro.....	\$	\$	\$	\$	
Carvalhaes.....	4\$730	170\$100	15\$750	190\$580	João Francisco da Costa Junior.
Total dos trapiches.....	4\$730	7:993\$604	3:590\$450	11:588\$784	
Idem das portas.....	27:976\$820	29:650\$562	32:279\$231	89:906\$604	
Idem geral.....	27:981\$550	37:644\$166	35:869\$681	101:495\$388	



Quadro das mercadorias vendidas em leilão no mez de Julho de 1905, de accordo com as circulares  
n. 42, de 23 de Julho de 1897 e n. 5, de 29 de Agosto de 1903

## PRIMEIRA MESA DE PRAÇA

Data das Praças	Edital	Armazens e Trapiches	Lotes	Quantidade e qualidade do volume	Marcas	Valor official	Importancia da venda	Produto dos direitos	Saldo em deposito	Numero da praça	Nome do arrematante
1	27	3	5	1 barrica.....	M M n. 640	67\$000	30\$000	30\$000	\$	3ª	Camillo Glande.
			8	1 caixa.....	L D B F n. 26	474\$000	520\$000	520\$000	\$	»	Adelino A. dos Santos.
			9	1 dita.....	C N L n. 1	66\$000	40\$000	40\$000	\$	»	Antonio J. T. Ribeiro.
		6	10	10 amarrados, 1 caixa	Sem marca ou FG	45\$000	8\$000	8\$000	\$	»	Antonio A. Simão.
			11	1 dita.....	Lettreiro n. 3218	17\$000	25\$000	25\$000	\$	»	Antonio M. dos Santos.
			12	5 ditos.....	Z R C	378\$000	105\$000	105\$000	\$	»	Gentil Ribeiro.
			13	2 ditos.....	Diversas marcas	95\$000	75\$000	75\$000	\$	»	Antonio M. dos Santos.
			14	130 chapéus.....	Sem marca	312\$000	65\$000	65\$000	\$	»	Idem.
			15	2 barris.....	M B C ns. 22421/22	220\$000	100\$000	100\$000	\$	»	Camillo Glande.
			16	40 caixas.....	F B ns. 28738/67 21885/94	2:828\$000	435\$000	435\$000	\$	»	Antonio A. Simão.
			18	1 barrica.....	G L C n. 9881	300\$000	135\$000	135\$000	\$	»	Antonio M. dos Santos.
			21	8 caixas.....	J A C ns. 1/8	130\$000	170\$000	170\$000	\$	»	Antonio de Barros.
			23	4 caixas, 1 barril e 1 garrafão.....	Diversas marcas	1:318\$000	565\$000	565\$000	\$	»	Antonio A. Simão.
			24	3 tachos quebrados.	A C A 501/2 2091	150\$000	60\$000	60\$000	\$	»	Idem.
			25	2 amarrados de aduella e 1 barril vasio.....	Diversas marcas	58\$000	1\$000	1\$000	\$	»	Manoel Alves Vinagre.
			26	61 barris, 1 batido..	Diversas marcas	202\$000	21\$000	21\$000	\$	»	Idem.
			27	1 caixa.....	L A B C	355\$000	31\$000	31\$000	\$	»	Antonio A. Simão.
			29	1 dita.....	M n. 3	8\$000	2\$000	2\$000	\$	»	Antonio de Barros.
5	27 A		7	10 saccos.....	Sem marca	1:200\$000	310\$000	310\$000	\$	»	Idem.
			8	1 caixa.....	T M & C	100\$000	1\$000	1\$000	\$	»	Antonio A. Simão.
			9	30 saccos.....	A L ns. 31/60	4:740\$000	330\$000	330\$000	\$	»	Antonio Maria Canedo.
			10	1 caixa.....	F P n. 8	391\$000	250\$000	250\$000	\$	»	Camillo Glande.
			12	1 dita.....	A L F C n. 7357	1:800\$000	670\$000	670\$000	\$	»	Antonio M. dos Santos.
			13	1 dita.....	F P n. 8	17\$000	100\$000	100\$000	\$	»	Camillo Glande.
			14	20 ditos.....	S P C ns. 7780/99	4:248\$000	690\$000	690\$000	\$	»	J. Silva Paranhos Filho.
			15	1 dita.....	C F H n. 544	1:196\$000	125\$000	125\$000	\$	»	Antonio A. Simão.
			16	1 dita.....	J C R n. 8504	1:840\$000	1:200\$000	1:200\$000	\$	»	A. J. Pereira de Barbado.
			17	60 saccos.....	L	4:545\$000	285\$000	285\$000	\$	»	Elias de Carvalho.
			18	1 caixa.....	T M C n. 262	100\$000	7\$000	7\$000	\$	»	Joaquim Silva Paranhos.
			19	1 dita.....	H R n. 3199	385\$000	160\$000	160\$000	\$	»	Antonio A. Simão.
12	29	Ordem	15	20 caixas.....	J J G C	363\$000	364\$000	206\$415	157\$585	1ª	Antonio M. dos Santos.
		Saude	19	5 saccos.....	T B	114\$000	200\$000	63\$050	136\$950	»	F. De Rosa.
			20	6 barris.....	M H S	255\$000	320\$000	60\$715	259\$285	»	Antonio A. Simão.
		Federal	23	1 barril e 5 latas...	Diversas marcas	115\$000	310\$000	38\$900	271\$040	»	Joaquim Silva Paranhos.
			42	3 hobinas.....	Jornal do Com- mercio ns. 4/6	72\$000	145\$000	11\$435	133\$365	»	Antonio M. dos Santos.
15	30	12	4	1 caixa.....	B C n. 1	43\$000	20\$000	20\$000	\$	3ª	Camillo Glande.
			5	2 ditos.....	W ns. 1853/54	1:360\$000	1:140\$000	1:140\$000	\$	»	Antonio A. Simão.
			6	1 dita.....	C M F n. 5	510\$000	75\$000	75\$000	\$	»	Idem.
			7	6 ditos, 1 engradado	C L A ns. 1/7	778\$000	110\$000	110\$000	\$	»	Antonio M. dos Santos.
22	32	15	1	14 tambores e drogas	A & V	1:676\$000	1:715\$000	1:715\$000	\$	»	Carlos de Magalhães.
			2	25 caixas.....	T B C	984\$000	370\$000	370\$000	\$	»	Antonio A. Simão.
			3	10 ditos.....	J R & C ns. 381/90	822\$000	485\$000	485\$000	\$	»	Idem.
			4	16 ditos.....	J R & C ns. 8/23	4:200\$000	605\$000	605\$000	\$	»	Adelino C. de Aguiar.
			16	1 dita.....	O L n. 140	10\$000	18\$000	12\$650	5\$350	1ª	L. Guimarães.
			18	5 ditos.....	J P F ns. 1/5	624\$000	700\$000	700\$000	\$	»	Antonio M. dos Santos.
			20	1 dita.....	J R C C n. 83	29\$000	41\$000	41\$000	\$	»	L. Guimarães.
			25	4 ditos.....	K-MM-Rions. 2/5	121\$000	145\$000	145\$000	\$	»	Camillo Glande.
26	33	Ordem	1	149 barris de 5º.....	C T C	4:980\$000	1:000\$000	1:000\$000	\$	3ª	Antonio de Barros.
			2	2 ditos de 10º.....	J J J P	28\$000	3\$000	3\$000	\$	»	Antonio M. dos Santos.
			3	1 caixa.....	J J G C	3\$000	1\$000	1\$000	\$	»	Idem.
			4	50 ditos.....	A C M	1:281\$000	800\$000	794\$690	5\$310	»	Miguel Leibmann.
			5	145 ditos.....	J M B	1:188\$000	940\$000	683\$890	256\$110	»	Antonio A. Simão.
			6	1 casco.....	F D	47\$000	24\$000	24\$000	\$	»	Idem.
			7	100 barris de 5º.....	O G C	3:408\$000	550\$000	550\$000	\$	»	Antonio de Barros.
			8	50 ditos idem.....	C S	1:555\$000	300\$000	300\$000	\$	»	Manoel Alves Vinagre.
			9	20 ditos idem.....	J G P C	702\$000	150\$000	150\$000	\$	»	Camillo Glande.
			10	150 ditos idem.....	J C P	4:861\$000	1:060\$000	1:060\$000	\$	»	Antonio de Barros.
			11	797 ditos idem.....	J J G C	26:840\$000	6:710\$000	6:710\$000	\$	»	Joaquim Pacheco Mourão.
		Saude	13	1 caixa, 4 bordalezas	Diversas marcas	33\$000	1\$000	1\$000	\$	»	Antonio A. Simão.
			14	1 barril de 10º.....	A & C	15\$000	1\$000	1\$000	\$	»	Manoel Alves Vinagre.
			15	25 caixas e 5 borda- lezas.....	Diversas marcas	173\$000	160\$000	98\$920	61\$080	»	José Joaquim Gomes.
			16	100 barris de 5º.....	J A	3:456\$000	500\$000	500\$000	\$	»	Camillo Glande.
			17	100 ditos idem.....	C S C	3:120\$000	505\$000	505\$000	\$	»	Jardim & Feijó.
			19	35 ditos idem.....	Alto Minho	950\$000	105\$000	105\$000	\$	»	Manoel Alves Vinagre.
			21	429 ditos idem.....	A B	9:524\$000	130\$000	130\$000	\$	»	José Joaquim Gomes.
			23	951 ditos idem.....	A B	32:979\$000	2:010\$000	2:010\$000	\$	»	Idem.
			24	50 ditos idem.....	A M S	1:344\$000	225\$000	225\$000	\$	»	Antonio de Barros.
		R. Janeiro	27	2 bordalezas.....	Diversas marcas	125\$000	26\$000	26\$000	\$	»	Antonio M. dos Santos.
		Federal	28	3 garrações.....	G G A C	55\$000	15\$000	15\$000	\$	»	Manoel Alves Vinagre.
			29	14 barricas.....	C G	162\$000	75\$000	35\$990	39\$010	»	Antonio A. Simão.
						28:570\$000	27:244\$015	1:325\$085			



MOVIMENTO MARITIMO—Durante a segunda quinzena do mez de Julho deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
17	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Usker.....	2.086	25	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Glasgow.....	".....	".....	Repton.....	1.852	23	idem.....	Francisco Leal & C.
	Leith.....	".....	".....	Teesdale.....	1.660	24	idem.....	Companhia do Gas.
	Marseille.....	".....	franceza.....	Mont Blanc.....	1.912	33	varios generos.....	Transportes Maritimes.
	Fiume.....	".....	austriaca.....	Szeged.....	1.786	26	idem.....	Rombauer & C.
	Genova.....	".....	franceza.....	Les Andes.....	2.110	135	idem.....	Transportes Maritimes.
	Southampton.....	".....	ingleza.....	Magdalena.....	3.009	141	idem.....	Mala Real.
18	New-Castle.....	vapor.....	ingleza.....	Canova.....	2.971	41	varios generos.....	Norton Megaw & C.
	Buenos Aires.....	".....	italiana.....	Ducea di Galliera.....	2.481	110	lastro.....	La Veloc.
19	Buenos Aires.....	vapor.....	ingleza.....	Nile.....	3.208	144	varios generos.....	Mala Real
	Rosario.....	".....	".....	Egyptian Prince.....	2.010	34	idem.....	Quayle Davidson & C.
20	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	S. Paulo.....	3.065	54	varios generos.....	Ed. Johnston & C.
	Havre.....	".....	franceza.....	Santa Fé.....	1.605	39	idem.....	Chargeurs Réunis.
	Buenos Aires.....	".....	austriaca.....	Urano.....	1.632	53	idem.....	Romlauer & C.
21	Wellington.....	vapor.....	ingleza.....	Waiwera.....	4.025	56	varios generos.....	Wilson Sons & C.
24	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Arekbank.....	2.455	24	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Bahia Blanca.....	".....	".....	Sabiá.....	1.766	27	trigo.....	Moinho Ingler.
	Cardiff.....	".....	".....	Knutsford.....	2.489	29	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Genova.....	".....	italiana.....	Speranza.....	1.929	29	varios generos.....	A mesma.
	Buenos Aires.....	".....	".....	Dalmata.....	1.135	23	idem.....	J. Viegas Vaz.
	Montevideo.....	".....	brazileira.....	Santos.....	580	54	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Buenos Aires.....	".....	italiana.....	Sirio.....	2.274	97	lastro.....	A' ordem.
	Rosario.....	galera.....	ingleza.....	Gloescap.....	1.720	18	alfafa.....	Veiga, Silva & C.
	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Prinz Segismund.....	2.942	75	varios generos.....	Theodor Wille & C.
	Bremen.....	".....	".....	Halle.....	2.561	56	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	New-York.....	".....	ingleza.....	Byron.....	2.520	74	idem.....	Norton Megaw & C.
25	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Fernmoor.....	1.991	25	carvão.....	Francisco Leal & C.
	New-York.....	".....	allema.....	Catania.....	1.122	36	varios generos.....	Theodor Wille & C.
	Bordéas.....	".....	franceza.....	Chili.....	2.770	168	idem.....	Messageries Maritimes.
	Buenos Aires.....	".....	brazileira.....	Saturno.....	515	60	idem.....	C. N. Cruzeiro do Sul.
26	Middlesborough.....	vapor.....	ingleza.....	Potosi.....	2.918	40	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Liverpool.....	".....	".....	Oravia.....	3.315	75	idem.....	Os mesmos.
	New-Port.....	".....	".....	Teviot.....	2.108	23	idem.....	Mala Real.
	New-York.....	".....	".....	Eastern Prince.....	1.378	25	idem.....	Quayle Davidson & C.
	Buenos Aires.....	".....	franceza.....	Atlantique.....	2.819	168	idem.....	Messageries Maritimes.
	Manchester.....	".....	ingleza.....	Terence.....	2.690	31	idem.....	Norton Megaw & C.
	Valparaiso.....	".....	".....	Orissa.....	3.308	75	idem.....	Wilson Sons & C.
27	Genova.....	vapor.....	franceza.....	Peitou.....	1.352	70	varios generos.....	Transportes Maritimes.
29	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Dowlais.....	1.958	27	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	".....	argentina.....	Vilna.....	444	20	varios generos.....	L. Camuyrano.
	Idem.....	".....	brazileira.....	Orion.....	450	53	idem.....	C. N. Cruzeiro do Sul.
	Genova.....	".....	italiana.....	Duchessa di Genova.....	2.793	105	idem.....	La Veloc.
	Glasgow.....	reboecedor.....	ingleza.....	Vinnac.....	2 1/2	7	lastro.....	Brazilian Coal Company.
	Bremen.....	vapor.....	allema.....	Friburg.....	4.986	56	varios generos.....	Herm. Stoltz & C.
31	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Lord Curzon.....	2.337	33	carvão.....	Messageries Maritimes.
	Buenos Aires.....	".....	franceza.....	Orleanais.....	1.485	50	varios generos.....	Transportes Maritimes.
	Southampton.....	".....	ingleza.....	Aragon.....	5.838	163	idem.....	Mala Real.

Durante a segunda quinzena do mez de Julho deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
17	Manãos.....	paquete.....	brazileira.....	Pernambuco.....	760	63	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Paraty.....	vapor.....	".....	Santa Cruz.....	94	18	idem.....	Servico Monteiro J. Silva.
	Bahia.....	".....	".....	Esperança.....	410	36	idem.....	Empresa Esperança Maritima.
	Santos.....	".....	allema.....	Santos.....	3.114	58	idem.....	Ed. Johnston & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Macchiense.....	30	5	idem.....	Antonio da Costa Miranda.
	Idem.....	".....	".....	N. S. da Assumpção II.....	43	5	idem.....	A' ordem.
	Santos.....	vapor.....	franceza.....	Caravellas.....	1.797	39	idem.....	Chargeurs Réunis.
	Porto Alegre.....	".....	brazileira.....	Itacolomy.....	400	34	idem.....	Lage Irmãos.
19	Villa Nova.....	vapor.....	brazileira.....	Alexandria.....	300	32	varios generos.....	Empresa Esperança Maritima.
	Iguape.....	".....	".....	Desterro.....	576	59	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Rio Grande do Sul.....	".....	allema.....	Karthago.....	2.135	23	idem.....	Theodor Wille & C.
	Santos.....	".....	brazileira.....	Garcia.....	192	22	idem.....	J. Garça.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Itaperuna.....	000	35	idem.....	Lage Irmãos.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
20	Antonina .....	vapor....	brazileira .....	Guasca.....	333	34	varios generos...	Salgado & C.
	Caravellas .....	" .....	" .....	Guarany.....	425	41	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
21	Santos .....	vapor....	franceza .....	Caravellas.....	1.797	39	varios generos...	Chargeurs Réunis.
	Idem .....	" .....	belga .....	Camcens.....	2.649	44	idem.....	Norton Megaw & C.
	Laguna .....	" .....	brazileira .....	Industrial.....	171	29	idem.....	Empresa Esperança Maritima.
	S. João da Barra .....	" .....	" .....	Teixeirinha .....	223	20	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Santos .....	paquete .....	allema .....	Bahia.....	3.106	58	idem.....	Ed. Johnston & C.
	Manãos .....	vapor....	brazileira .....	Manãos.....	560	63	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Pará.....	" .....	" .....	Bragança .....	751	33	idem.....	J. Dias & Irmão.
24	Cabo Frio .....	hiate .....	brazileira .....	Activo II.....	33	6	varios generos...	José Joaquim Godinho.
	Aracaty .....	vapor....	" .....	Aracaty.....	531	36	idem.....	E. N. Salina.
	Cabo Frio .....	hiate .....	" .....	Aurora.....	33	5	idem.....	Joaquim Vinha.
	Itajahy .....	" .....	" .....	Gertrudes .....	55	7	idem.....	Queiroz Moreira & C.
	Pernambuco.....	vapor....	" .....	Campeiro.....	439	30	idem.....	Zenha Ramos & C.
	Itajahy .....	patacho .....	" .....	Emilie.....	237	10	idem.....	Queiroz Moreira & C.
	Macão.....	barca.....	" .....	Fluminense .....	501	22	idem.....	A' ordem.
	S. João da Barra .....	vapor....	" .....	S. João da Barra.....	449	25	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Porto Alegre.....	" .....	" .....	Itaipava.....	713	34	idem.....	Lage Irmãos.
25	Pelotas .....	vapor....	brazileira .....	Itatiaya.....	407	30	varios generos...	Lage Irmãos.
26	Florianopolis.....	vapor....	brazileira .....	Rudi.....	164	26	varios generos...	Luiz Campos.
	Pernambuco.....	" .....	" .....	Itatiba.....	467	28	idem.....	E. N. Navegação Costeira.
	S. João da Barra .....	" .....	" .....	Fidelse.....	225	22	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Porto Alegre.....	" .....	" .....	Itapacy.....	510	34	idem.....	C. N. Navegação Costeira.
	Laguna .....	" .....	" .....	Pinto.....	224	23	idem.....	C. N. S. João da Barra.
27	Santos .....	vapor....	brazileira .....	José Gallart.....	2.344	54	transito.....	J. Capllionch y Puerto.
	Macahé.....	hiate .....	" .....	Vencedor.....	23	6	café.....	Branco, Costa & C.
	Macão.....	vapor....	" .....	Idalina.....	730	40	sal.....	E. V. Idalina.
	Manãos .....	" .....	" .....	Espirito Santo.....	760	62	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
28	Santos .....	vapor....	allema .....	Aachen.....	2.444	45	transito.....	Herm. Stoltz & C.
	Cabo Frio .....	hiate .....	brazileira .....	Jorge.....	32	5	varios generos...	A' ordem.
	Macahé.....	" .....	" .....	S. João.....	46	5	café.....	F. Janot.
	Iguape .....	vapor....	" .....	Alexandria.....	300	32	varios generos...	Empresa Esperança Maritima.
	Pará.....	" .....	" .....	Iris.....	887	60	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos .....	" .....	allema .....	S. Nicolas.....	3.041	59	transito.....	Ed. Johnston & C.
	Cabo Frio.....	hiate .....	brazileira .....	Despique.....	30	5	cal.....	A' ordem.
	Idem .....	" .....	" .....	Sultão.....	37	6	idem.....	A' ordem.
29	Santos .....	vapor....	brazileira .....	Thespis.....	2.734	44	transito.....	Norton Megaw & C.
31	Cabo Frio.....	hiate .....	brazileira .....	S. Sebastião.....	20	5	cal.....	Mendes & C.
	Aracajú.....	vapor....	" .....	Murupy.....	144	31	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Antonina.....	" .....	" .....	Guasca.....	333	34	idem.....	Salgado & C.
	Pelotas .....	" .....	" .....	Santa Cruz.....	94	18	idem.....	João Silva.

Durante a segunda quinzena do mez de Julho foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
17	vap.	argentea .....	Glendevon.....	1.127	22	Buenos Aires.	24	vap.	italiana .....	Speranza.....	1.929	28	Rosario.
	"	ingleza .....	Waverbey.....	2.516	30	Idem.	25	vap.	hespanh. ....	José Gallart.....	2.344	44	Barcellona.
	paq.	" .....	Wainera.....	4.025	55	Londres.		paq.	ingleza .....	Potosi.....	2.918	40	Valparaiso.
	lóg.	sueca .....	Luther.....	262	8	Falmouth.	26	paq.	ingleza .....	Oravia.....	3.318	75	Valparaiso.
	paq.	ingleza .....	Magdalena.....	3.009	100	Buenos Aires.		"	" .....	Orissa.....	3.308	75	Liverpool.
18	paq.	ingleza .....	Nile.....	3.298	111	Southampton.	27	vap.	ingleza .....	Sabia.....	1.766	20	Buenos Aires.
	vap.	norueg. ....	Meldersklm.....	2.538	30	Rosario.		"	allema .....	Aachen.....	2.927	45	Bremen.
19	paq.	allema .....	Karthago.....	2.135	32	Hamburgo.		lóg.	dinamar .....	Amete.....	263	6	Falmouth.
	vap.	ingleza .....	Eveiringham.....	1.948	26	Buenos Aires.		paq.	allema .....	San Nicolas.....	3.043	58	Hamburgo.
20	vap.	ingleza .....	Iolanthe.....	1.942	21	Buenos Aires.	28	vap.	franceza .....	Orleanais.....	1.485	50	Marselha.
	"	norueg. ....	Otto Soerdrup.....	2.291	22	Baltimore.	29	bar.	rusa .....	Ocean.....	1.240	13	Genova.
	"	franceza .....	Mont Blanc.....	1.919	34	Rio da Prata.		paq.	allema .....	Catania.....	1.122	35	Desterró.
	paq.	belga .....	Camcens.....	2.649	43	New York.		vap.	ingleza .....	Repton.....	1.852	17	Buenos Aires.
	"	allema .....	Bahia.....	3.106	58	Hamburgo.		paq.	" .....	Karaméa.....	5.538	65	Londres.
21	vap.	franceza .....	Caravallas.....	1.797	39	Havre.		"	" .....	Thespis.....	2.735	42	New Orleans.
22	paq.	austriac.....	Urano.....	1.632	42	Fiume.		vap.	" .....	Ursula Bright.....	2.114	28	Philadelphia.
	"	ingleza .....	Egyptian Prince.....	2.040	33	Buenos Aires.	31	paq.	ingleza .....	Aragon.....	5.838	138	Buenos Aires.
	vap.	franceza .....	Chili.....	2.770	168	Rio da Prata.		reb.	" .....	Vinnac.....	2.112	7	Idem.
	paq.	italiana .....	Sirio.....	2.274	97	Genova.		vap.	italiana .....	Duchessa di Genova.....	2.793	95	Genova.
	vap.	allema .....	Guttenberg.....	411	18	Hamburgo.		bar.	ingleza .....	Swanhilda.....	2.912	28	Coquimbo.
24	vap.	franceza .....	Atlantique.....	2.819	168	Bordéos.		vap.	" .....	Tolosa.....	2.099	24	Baltimore.



Durante a segunda quinzena do mez de Julho foram despachadas para os portos nacionaes as seguintes embarcações:

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
16	paq.	ingleza..	Thespis.....	2.735	43	Santos.	25	vap.	franceza	Poltou.....	1.352	70	Santos.
17	hia.	brazilei..	Amelia e Clara....	41	5	Cabo Frio.		paq.	allema..	Prinz Seigismund...	2.942	75	Idem.
	"	"	Monte Alegre.....	120	17	Itabapoana.		vap.	brazilei..	Santa Fé.....	1.005	39	Idem.
18	hia.	brazilei..	Alina.....	33	3	Cabo Frio.		paq.	ingleza..	Hyron.....	2.529	65	Idem.
	"	"	São Sebastião.....	20	5	Idem.		"	allema..	S. Paulo.....	3.055	54	Idem.
	"	"	Estrella do Norte...	24	5	Idem.	27	vap.	italiana.	Duchesse di Genova.	2.793	95	Santos.
	pat.	"	Competidor.....	175	7	Itabapoana.		"	allema..	Halle.....	2.561	45	Idem.
19	paq.	hungara	Szeged.....	1.785	28	Santos.		hia.	brazilei..	Macahense.....	30	5	Cabo Frio.
20	vap.	brazilei..	Santa Cruz.....	94	12	Paraty.		paq.	ingleza..	Eastern France.....	1.378	25	Santos.
21	hia.	brazilei..	Alina.....	33	3	Cabo Frio.	28	paq.	ingleza..	Teviot.....	2.108	23	Santos.
	lóg.	"	Tigre.....	233	9	Itajubá.		vap.	austrica	Dalmata.....	1.150	21	Paranaguá.
24	hia.	brazilei..	N. S. d'Assumpção...	32	5	Cabo Frio.		lóg.	brazilei..	Getrôdes.....	53	5	Paraty.
	paq.	belga...	Canova.....	3.009	40	Santos.		hia.	"	Vencedor.....	23	5	Macahense.
								"	"	S. João.....	45	5	Idem.
							29	paq.	ingleza..	Terence.....	2.690	42	Santos.

## Renda das Encomendas Postaes

EXERCÍCIO DE 1905

Semana		Número de despachos		Número de encomendas		RENTA ARRECADADA				Colfêrente
						Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro		127	271	1:076\$669	2:906\$943	3:983\$612	16\$460	Adolpho Henrique Vieira Souto.		
De 9 a 14 de Janeiro		97	455	1:341\$945	3:596\$550	4:938\$495	1\$700	José Silveira do Pilar Filho.		
De 16 a 21 de Janeiro		207	607	1:976\$727	5:314\$770	7:291\$497	5\$620	José da Silva Rego.		
De 23 a 28 de Janeiro		76	110	508\$153	1:378\$500	1:886\$653	9\$700	Candido Elias Mendonça de Carvalho.		
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro		162	449	1:155\$442	3:104\$865	4:260\$307	56\$260	Epiphanyo Pedrosa.		
De 6 a 11 de Fevereiro		162	624	741\$902	1:986\$885	2:728\$787	19\$200	Eduardo Raphael Possollo.		
De 13 a 18 de Fevereiro		157	405	940\$956	2:535\$600	3:485\$556	46\$170	Cicero Brasileiro de Mello.		
De 20 a 25 de Fevereiro		79	157	278\$231	731\$400	1:009\$631	8\$550	João Dias de Mello.		
De 27 de Fevereiro a 4 de Março		214	574	1:389\$842	3:761\$925	5:151\$767	61\$420	Epiphanyo Pedrosa.		
De 6 a 11 de Março		64	118	321\$254	855\$150	1:176\$404	8\$600	Mario Barbosa de Magalhães Castro.		
De 13 a 18 de Março		237	646	1:626\$250	4:359\$660	5:985\$910	79\$820	Pedro Mendes Limoeiro.		
De 20 a 25 de Março		77	442	444\$200	1:183\$030	1:627\$280	9\$100	Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.		
De 27 de Março a 1 de Abril		178	714	1:914\$081	5:142\$195	7:056\$276	51\$020	Leoncio José Ribeiro.		
De 2 a 8 de Abril		103	221	539\$677	1:444\$155	1:983\$832	8\$000	Eduardo Raphael Possollo.		
De 10 a 15 de Abril		191	525	1:561\$072	4:197\$105	5:758\$177	66\$920	Manoel Teixeira Coimbra.		
De 17 a 22 de Abril		66	102	326\$801	871\$965	1:198\$760	6\$670	José Silveira do Pilar Filho.		
De 24 a 29 de Abril		159	363	1:425\$842	3:830\$370	5:256\$242	3\$300	João Fernandes Barros.		
De 1 a 6 de Maio		213	824	1:317\$014	3:527\$160	4:844\$174	\$	João Dias de Mello.		
De 8 a 13 de Maio		168	388	1:203\$027	3:232\$935	4:435\$962	\$	João Mendes.		
De 15 a 20 de Maio		118	223	624\$079	1:666\$845	2:290\$924	\$	Manoel de Freitas Arruda.		
De 22 a 27 de Maio		265	1.189	1:757\$804	4:721\$940	6:479\$744	72\$620	Leoncio José Ribeiro.		
De 29 de Maio a 3 de Junho		70	120	426\$688	1:104\$315	1:531\$003	6\$700	Antonio de Araujo Lima Macedo.		
De 5 a 10 de Junho		221	669	2:503\$268	6:782\$850	9:286\$118	78\$640	Pedro Alveres de Andrade.		
De 12 a 17 de Junho		225	589	1:980\$569	5:297\$415	7:277\$984	65\$700	Mario Barbosa de Magalhães Castro.		
De 19 a 24 de Junho		226	1.152	2:639\$478	7:004\$460	9:643\$938	96\$800	Eduardo Raphael Possollo.		
De 26 de Junho a 1 de Julho		229	454	2:137\$908	5:569\$215	7:707\$123	\$	João Pinto Monteiro.		
De 3 a 8 de Julho		279	1.025	3:404\$536	8:851\$170	12:255\$706	153\$300	Adolpho Henrique Vieira Souto.		



## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1905

EM 14 DE AGOSTO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Julho de 1905.....	749:971\$774	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 31 de Julho de 1905.....		
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 14 de Agosto de 1905.....		93:366\$090
Saldo.....		656:605\$684
	749:971\$774	749:971\$774

## Trapiches Alfandegados

MAPPA DOS DEPOSITOS NO ANNO DE 1905

TRAPICHES	MEZES E QUANTIDADES			OBSERVAÇÕES
	Abril	Maio	Junho	
Federal.....	6	1	0	Tabela H.
Frias.....	7	7	1	Idem.
Reis.....	0	0	0	Idem.
Ordem.....	23	29	16	Idem.
Freitas.....	0	0	0	Idem.
Docas Nacionais..	16	18	14	Idem.
Damião.....	0	0	0	Idem.
Rio de Janeiro...	28	31	24	Idem.
Saude.....	28	23	19	Idem.
Cajú.....	14	18	11	Idem.
Vianna.....	2	2	2	Idem.
Entrepasto.....	0	0	0	Idem.
Boqueirão.....	0	0	0	Idem.
Internacional.....	0	1	1	Inflammaveis.
	124	130	88	

M APPAS ESTATISTICOS  
DE 1898 E 1899

PREÇO 58000  
Relativos a Importação directa do estrangeiro, mercadorias livres de direitos por leis, ordens e contractos, baldeação, transito e reexportação

à venda na Portaria da Alfandega

## A VISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicacão de ter sido recolhida a respectiva importancia.

## Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserido sem aprovação da Inspectoria

QUINTA-FEIRA 31 DE AGOSTO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 35 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 23 de Agosto de 1905.

Tendo este Ministerio conhecimento, pelo officio do Consul do Brazil em La Palisse, enviado com o aviso do Ministerio das Relações Exteriores n. 80, de 19 do mez proximo findo, de que são exportados para o nosso paiz cognacs falsificados procedentes dos departamentos de Charente e Charente-Inferieure, sendo necessario verificar-se com urgencia, si taes bebidas conteem substancias nocivas á saude publica, afim de ser prohibida a sua importação, recomendo aos Srs. Inspectores das Alfandegas que mandem submeter á analyse, mesmo nos laboratorios chimicos estaduais, amostras dos cognacs daquela procedencia que forem sujeitos a despacho nas Repartições a seu cargo. — Leopoldo de Bulhões.

Circular n. 36 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1905.

Em conformidade com o que foi decidido por este Ministerio e communicado ao das Relações Exteriores em aviso n. 40, de 22 de Abril ultimo, declaro aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, para seu conhecimento e devidos effeitos, que a isenção de direitos decorrente do §. 6º do art. 2º combinado com o art. 5º das Preliminares da Tarifa comprehende as taxas de consumo e de expediente e ainda a de armazenagem, nos termos do art. 593 (excepção 1ª) da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, não havendo disposição expressa que comprehenda o expediente das capatazias e a taxa de estatística, no favor feito aos Consulés pela citada legislação. — Leopoldo de Bulhões.

Circular n. 37 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1905.

Declaro aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, para seu conhecimento e devidos

effeitos, que em data de 20 de Maio ultimo foi assignado na Directoria do Contencioso do mesmo Thesouro o contracto em virtude do qual o Governo Federal se obriga a pagar á Companhia *Chargeurs Reunis* a porcentagem de 4% pela arrecadação do imposto de transporte que a mesma effectuar, na forma do regulamento annexo ao decreto n. 2.791, de 11 de Janeiro de 1898, sujeitando-se á fiscalização de que trata o decreto n. 5.233, de 4 de Junho de 1904, contracto esse que já foi registrado pelo Tribunal de Contas. — Leopoldo de Bulhões.

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 12 de Agosto foi nomeado Wenceslau Bernardino Freire de Moura para o lugar de Conferente da Caixa de Amortização, sendo declarado sem effeito o de 7 de Julho ultimo que nomeou João Vieira da Luz para o referido lugar.

Por outro de 19 de Agosto, foi aposentado, nos termos do decreto legislativo n. 117, de 4 de Novembro de 1892, Manoel Rodrigues Branco no lugar de Fiel do Thesoureiro da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná.

Por decretos de 26 de Agosto, foram nomeados:

O membro do Conselho Fiscal da Caixa Economica do Estado de S. Paulo Urbano de Azevedo, para o lugar de Presidente do mesmo Conselho.

Membros do mesmo Conselho, os Drs. Antonio Valeriano Pereira e Plinio de Mendonça Uchôa.

O coronel Francisco Ferreira Alves, para o lugar de membro do Conselho Fiscal da Caixa Economica do Estado de Minas Geraes.

O Bacharel Augusto Aristheo de Souza Ribeiro, para o lugar de Thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco.

Foram dispensados a pedido:

O Dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide, do lugar de Presidente do Conselho Fiscal da Caixa Economica do Estado de S. Paulo;

O Dr. Francisco Dias Novaes, do lugar de membro do mesmo Conselho.

Por titulo de 22 do mesmo mez, foi nomeado o 4º Escripturario da Alfandega do Maranhão Bernardo Pereira de Berrêdo para exercer, em commissão, o lugar de Administrador da Mesa de Rendas da villa de Salinas, na bahia de Tutoya, Estado do Maranhão,



## LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saúde onde lhes convier:

—Em 19 de Agosto:

Tres mezes, o 4º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro João Bello de Mello Cunha; e igual tempo, o 3º Escripturario da Alfandega do Estado do Pará Ernesto Jayme de Almeida.

—Em 24:

Trinta dias, o Chefe de Secção da Alfandega de Pernambuco Manoel Zeferino dos Santos;

Tres mezes, o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado José Monteiro Pessoa;

Dous mezes, o 1º Escripturario da mesma Repartição Christovão de Barros Rego;

Tres mezes, o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Ceará Pedro de Castro Samico; igual tempo, o 3º Escripturario da Alfandega do mesmo Estado Aniano Vianna; o 3º Escripturario da Alfandega do Rio de Grande Estado do Rio Grande do Sul, Gabriel Augusto Villas-Bôas.

—Em 29:

Tres mezes, o Conferente da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, Eduardo da Silva Perdigão;

Noventa dias, o 3º Escripturario do Thesouro Federal Angelo de Oliveira Bevilacqua.

—Em 31:

Tres mezes, em prorrogação, o 1º Escripturario da Alfandega de Manáos Enéas Ferreira do Valle; e igual tempo, o 3º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro José Collatino do Couto Barroso.

## Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 403 — Attende a requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para isenção de direitos, de um volume marca «Observatorio do Rio de Janeiro» contendo um instrumento destinado ao mesmo.

N. 404 — Idem idem do mesmo Ministerio para o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo injectores destinados á Estrada de Ferro Central do Brazil.

N. 405 — Attende ao que requereu a Companhia Aurifera de Minas Geraes, para o despacho, livre de direitos, do material que pretende importar durante o corrente anno, com destino aos seus trabalhos de mineração.

N. 406 — Permite o despacho, com isenção de direitos, de um eixo de ferro que a Empresa de Navegação Grão-Pará importou com destino ao paquete *Guajará* de sua propriedade.

N. 407 — Communica, que o Sr. Ministro, attendeu á solicitação do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o despacho, livre de direitos, de um caixão contendo as actas do Congresso Medico Latino-Americano.

N. 408 — Autoriza a isenção de direitos solicitada pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

para 300.000 blocos de granito e asfalto, com destino á commissão constructora da Avenida Central.

N. 409 — Concede as isenções de direitos requeridas pela *The St. John d'El-Rey Mining Company, Limited* e *The São Bento Gold Estates, Limited*, para o material que as mesmas pretendem importar para os seus serviços de mineração; excluidos alguns artigos.

N. 410 — Attende ao que requereram Axel Clytrans & C. proprietarios das minas de diamantes do rio Jequitinhonha, para isenção de direitos do material importado para o consumo das mesmas minas.

N. 411 — Isenta de direitos o material que a Companhia Lavoura e Colonização de S. Paulo pretende importar, com destino ao prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá, de que é concessionaria.

N. 414 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 1.500 barricas de cimento destinadas ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização, na Avenida Central.

N. 415 — Idem idem para 92 caixas contendo para-fuzos destinados á Estrada de Ferro Oeste de Minas, conforme solicitou o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.

N. 416 — Satisfaz o pedido constante do officio u. 461, de 5 do corrente, e remette por cópia, devidamente authenticadas, as ordens daquelle Directoria ns. 67 e 68, de 19; 71, 72, 73 e 74, de 25; e 78 de 30, de Novembro de 1898, e 80, de 3 de Dezembro seguinte, expedidas á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Bahia.

N. 417 — Declara que o Sr. Ministro resolveu aceitar a proposta apresentada por José Antonio Sepulveda de Barros para a pintura e concertos na Ilha Fiscal.

N. 418 — Permite o despacho, livre de direitos, de oito volumes importados por Domingos B. Bello, todos com destino á sua Fabrica de Lacticínios, em S. João d'El-Rey.

N. 419 — Attende ao que requereu a Camara Municipal da Barra do Pirahy para isenção de direitos do material que a mesma importou com destino ao abastecimento de agua do districto de Mendes.

N. 421 — Attende a solicitação da Prefeitura, desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 100 toneladas de tijolos, destinados ás obras do Theatro Municipal.

N. 422 — Idem idem da mesma Prefeitura para a isenção de direitos de 3.000 barricas de cimento destinadas ás obras de melhoramentos desta cidade.

N. 423 — Defere o requerimento da Empresa Esperança Maritima, para isenção de direitos do material que a requerente pretende importar, com destino aos seus serviços.

N. 424 — Idem idem da Empresa de Navegação Gram-Pará para identico fim.

N. 425 — Idem idem da Companhia Paraense de Navegação a Vapor para o fim acima declarado.

N. 426 — Attende a petição da Prefeitura do Districto Federal para o despacho, livre de direitos, de duas caixas contendo accessorios de machinismos para o serviço de embelezamento desta Cidade.



N. 427 — Idem idem de C. H. Walker & C. para o despacho do material destinado ás obras do porto.

N. 428 — Concede autorização á Prefeitura desta Capital para despachar, livre de direitos, 1.144 trilhos; 115 feixes contendo 2.288 chapas de junção; duas caixas com 4.670 parafusos com porcas e tres barrias com 16.320 pregos, tudo destinado ás obras de embelezamento desta cidade.

N. 429 — Idem idem á mesma para o despacho, livre de direitos, de oito caixas contendo material destinado ás obras do pavilhão de regatas.

N. 430 — Idem idem ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho de 2.000 barricas de cimento, destinadas ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 431 — Idem idem ao mesmo Ministerio para a isenção de direitos de uma caixa contendo um instrumento destinado ao Observatorio do Rio de Janeiro.

N. 432 — Idem idem á Prefeitura desta Capital para o despacho, com isenção de direitos, de 332 barricas de cimento destinadas ás obras de canalização do rio Carioca.

N. 433 — Attende á solicitação da Legação Allemã para o despacho, livre de direitos, dos objectos vindos da Europa e pertencentes ao barão Heyl, addido áquella legação.

N. 434 — Idem idem da Société Anonyme des Mines de Manganése de Ouro Preto, para a isenção de direitos do material que a mesma importou de Antuerpia, com destino aos seus serviços.

N. 435 — Isenta de direitos, trilhos e accessorios destinados á Estrada de Ferro Oeste de Minas, conforme requisitou o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.

N. 436 — Idem idem o material destinado ao calçamento desta Cidade, á requisição da Prefeitura Municipal.

N. 437 — Attende a petição de P. S. Nicolson & C, para o despacho, livre de direitos, do material destinado a diversas companhias de mineração de que são representantes.

N. 438 — Idem idem da Commmissão Constructora da Avenida Central para isenção de direitos de 4.000 barricas de cimento destinadas ao calçamento da mesma Avenida.

N. 439 — Autoriza Emilio Calo despachar, livre de direitos, um cavallo de raça, apto para reprodução, vindo de Buenos Aires.

N. 440 — Concede isenção de direitos, para um filtro-prênsa que a Companhia Engenho Central de Quissamã, em Macahé, importou com destino á sua fabrica.

N. 441 — Attende ao que requerem o Syndicato Central dos Productores de Lacticinios Mineiros, para isenção de direitos da folha de Flandres estampada para o preparo de latas de acondicionar manteiga, que importou com destino á sua industria.

N. 442 — Dá autorização á Prefeitura desta Capital, para despachar, livre de direitos, 6.000 toneladas de tijolos, com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 443 — Idem idem á Companhia Manganez Queluz de Minas para o despacho de uma balança que pretende importar para os seus serviços.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 82 — Em 17 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega dispensa o 1º Escripturario Claudio Jeremias da Silva Jacques do logar de Chefe interino da 3ª Secção por ter se apresentado o Chefe effectivo Manoel Antonino de Carvalho Aranha, e determina que o mesmo 1º Escripturario tenha exercicio na 2ª Secção, onde serão aproveitados com exito os seus serviços, aproveitando a oportunidade para agradecer-lhe a boa direcção que tiveram os trabalhos da 3ª Secção durante o tempo que occupou a cadeira de Chefe. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 83 — Em 21 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que tenha exercicio nas Conferencias internas, visto já ter pratica do serviço, o 1º Escripturario da Alfandega do Rio Grande addido a esta, Antonio Salles. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 84 — Em 21 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que informe o que sabe sobre referencias que tenham sido feitas pelo 3º Escripturario João Antonio Nepomuceno por occasião de tornar-se publica a fraude por despachos falsos, nodia 12 de Julho ultimo, quando appareceram despachos da firma commercial J. Chevallard, e bem assim o que posteriormente ouviu do mesmo Escripturario com relação ao facto de lhe ser attribuida a rubrica que em dous dos mesmos despachos existe nas declarações a carimbo que simulam o lançamento em receita; convindo que o Sr. Chefe, em sua informação, saliente os seguintes pontos:

1º Se o dito Escripturario Nepomuceno declarou, ao ver os dous despachos em que lhe era attribuida a rubrica nelles existente, que essa rubrica era verdadeira e que a dera em boa fé.

2º Se posteriormente o mesmo Escripturario tratou do assumpto e confirmou aquella declaração, e, no caso affirmativo, quaes os Empregados que por essa occasião ouviram. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 87 — Em 24 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega resolve suspender de suas funcções, até ulterior deliberação, o Despachante Geral Pery de Faria, que se acha envolvido em processo de falsificação de despachos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 88 — Em 24 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega designa o 1º Escripturario Ezequiel Ar-



chango Galvão para substituir o Sr. Chefe da 1ª Seção, enquanto durar a licença em cujo gozo se acha. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 89 — Em 25 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que o Conferente da Alfandega de Santos José Avelino Mendes, addido a esta, tenha exercício nas Conferencias internas. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 90 — Em 28 de Agosto de 1905 — O Inspector da Alfandega, pelos fundamentos constantes da decisão que hoje proferiu no processo de apprehensão instaurado contra a firma J. Chevillard, que por meio de dous despachos falsos, ns. 2.889 e 3.318, de Julho ultimo, agenciados pelo Despachante Geral Accacio Buarque de Gusmão Filho, tentára retirar 400 caixas contendo manteiga de leite, resolve cassar o titulo ao referido Despachante e prohibir-lhe a entrada nesta Repartição e suas dependencias. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Julho o movimento foi de 58.637 volumes, sendo 30.413 entrados e 28.224 sahidos:

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	330
Estiva.....	2.927
Armazem n. 1.....	4.230
"    n. 3.....	1.710
"    n. 4.....	1.835
Despachado sobre agua pela estiva.....	7.642
Armazem n. 5*.....	4129
"    n. 6.....	572
"    n. 8.....	588
"    n. 9.....	2.652
"    n. 10.....	970
"    n. 11.....	1.425
"    n. 12.....	1.330
"    n. 14.....	2.468
"    n. 15.....	1.131
"    n. 16.....	603
Total.....	30.413

## SAHIDAS

Porta n. 1.....	1.183
"    n. 1 A.....	—
"    n. 2.....	4.811
"    n. 3.....	614
"    n. 4.....	—
Amostras.....	362
Porta n. 5.....	5.572
"    n. 8.....	573
"    n. 9.....	505
"    n. 11.....	2.153
"    n. 15.....	1.630
"    n. 16.....	3.122
"    n. 17.....	1.800
Elevador n. F (armazem n. 10).....	854
"    n. G (    "    n. 12).....	1.223
"    n. H (    "    n. 11).....	1.017
"    n. M (    "    n. 4).....	606
Pateo do Rosario.....	2.703
Sahido pela porta do pessoal.....	1
Por mar.....	2
Reembarcados.....	13
Total.....	28.224

Durante a segunda quinzena do mez de Julho o movimento foi de 54.803 volumes, sendo 27.636 entrados e 27.167 sahidos:

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	464
Estiva.....	1.594
Armazem n. 1.....	2.783
"    n. 3.....	2.394
"    n. 4.....	972
Despachado sobre agua pela estiva.....	5.642
Armazem n. 5*.....	—
"    n. 6.....	566
"    n. 8.....	980
"    n. 9.....	4.383
"    n. 10.....	1.818
"    n. 11.....	1.426
"    n. 12.....	788
"    n. 14.....	1.843
"    n. 15.....	1.131
"    n. 16.....	843
Total.....	27.636

## SAHIDAS

Porta n. 1.....	2.123
"    n. 1 A.....	—
"    n. 2.....	3.577
"    n. 3.....	1.119
"    n. 4.....	—
Amostras.....	469
Porta n. 5.....	3.162
"    n. 8.....	7840
"    n. 9.....	682
"    n. 11.....	1.489
"    n. 15.....	2.587
"    n. 16.....	3.225
"    n. 17.....	1.860
Elevador n. F (armazem n. 10).....	803
"    n. G (    "    n. 12).....	1.174
"    n. H (    "    n. 11).....	1.361
"    n. M (    "    n. 4).....	945
Pateo do Rosario.....	1.718
Por mar.....	—
Reembarcados.....	83
Total.....	27.167



## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 14 A 23 DE AGOSTO DE 1905 — *Distribuição interna* — Pedro Alveres de Andrade.

*Correio* — João Dias de Mello.

*Bagagem* — Adolpho Henrique Vieira Souto.

*Despacho sobre aqua* — Leoncio José Ribeiro.

*Arqueação* — Mario Barbosa de Magalhães Castro e Carlos Miranda da Silva Reis.

*Avarias* — Eduardo Raphael Possollo, Luiz Alves Soares e Affonso Henriques da Silveira Faria.

SEMANA DE 21 A 27 DE AGOSTO DE 1905 — *Distribuição interna* — Epiphânio Pedrosa.

*Correio* — Affonso Henriques da Silveira Faria.

*Bagagem* — João Pedro de Medina Curi.

*Despacho sobre aqua* — Carlos Miranda da Silva Reis.

*Arqueação* — Cicero Brasileiro de Mello e Antonio de Araújo Lima Macedo.

*Avarias* — Candido Elias Mendonça de Carvalho, Pedro Mariz de Souza Sarmiento e José Silveira do Pilar Filho.

## Renda das Encomendas Postaes

EXERCÍCIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encomendas	RENTA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro .....	127	271	1:076\$660	2:906\$943	3:983\$612	163\$400	Adolpho Henrique Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro .....	97	455	1:341\$945	3:596\$550	4:938\$495	1\$700	José Silveira do Pilar Filho.
De 16 a 21 de Janeiro .....	207	607	1:973\$727	5:314\$770	7:291\$497	58\$620	José da Silva Rego.
De 23 a 28 de Janeiro .....	76	110	508\$153	1:378\$500	1:886\$653	9\$700	Candido Elias Mendonça de Carvalho.
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro .....	162	449	1:155\$442	3:104\$865	4:260\$307	56\$260	Epiphânio Pedrosa.
De 6 a 11 de Fevereiro .....	162	624	741\$902	1:986\$885	2:728\$787	19\$200	Eduardo Raphael Possollo.
De 13 a 18 de Fevereiro .....	157	405	949\$956	2:533\$600	3:483\$556	46\$170	Cicero Brasileiro de Mello.
De 20 a 25 de Fevereiro .....	79	157	278\$231	731\$400	1:009\$631	8\$550	João Dias de Mello.
De 27 de Fevereiro a 4 de Março .....	214	574	1:389\$842	3:761\$925	5:151\$767	61\$420	Epiphânio Pedrosa.
De 6 a 11 de Março .....	64	118	321\$254	855\$150	1:176\$404	8\$600	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 13 a 18 de Março .....	237	646	1:626\$250	4:359\$660	5:985\$910	79\$820	Pedro Mendes Limoeiro.
De 20 a 25 de Março .....	77	442	444\$200	1:183\$030	1:627\$230	9\$100	Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.
De 27 de Março a 1 de Abril .....	178	714	1:914\$081	5:142\$195	7:056\$276	51\$920	Leoncio José Ribeiro.
De 2 a 8 de Abril .....	103	221	539\$677	1:444\$155	1:983\$832	8\$000	Eduardo Raphael Possollo.
De 10 a 15 de Abril .....	191	525	1:561\$072	4:197\$105	5:758\$177	66\$920	Manoel Teixeira Coimbra.
De 17 a 22 de Abril .....	66	102	326\$801	871\$965	1:198\$766	6\$670	José Silveira do Pilar Filho.
De 24 a 29 de Abril .....	159	363	1:425\$842	3:830\$370	5:256\$242	3\$300	João Fernandes Barros.
De 1 a 6 de Maio .....	213	824	1:317\$014	3:527\$160	4:844\$174	\$	João Dias de Mello.
De 8 a 13 de Maio .....	168	388	1:203\$027	3:232\$933	4:435\$962	\$	João Mendes.
De 15 a 20 de Maio .....	118	223	624\$079	1:666\$845	2:290\$924	\$	Manoel de Freitas Arruela.
De 22 a 27 de Maio .....	265	1.189	1:757\$804	4:721\$940	6:479\$744	72\$620	Leoncio José Ribeiro.
De 29 de Maio a 3 de Junho .....	70	120	426\$688	1:104\$315	1:531\$003	6\$700	Antonio de Araújo Lima Macedo.
De 5 a 10 de Junho .....	221	669	2:503\$268	6:782\$850	9:286\$118	78\$040	Pedro Alveres de Andrade.
De 12 a 17 de Junho .....	225	589	1:980\$569	5:297\$415	7:277\$984	65\$700	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 19 a 24 de Junho .....	226	1.152	2:689\$478	7:004\$460	9:693\$938	96\$800	Eduardo Raphael Possollo.
De 26 de Junho a 1 de Julho .....	229	454	2:137\$908	5:569\$215	7:707\$123	\$	João Pinto Monteiro.
De 3 a 8 de Julho .....	279	1.025	3:404\$536	8:851\$170	12:255\$706	153\$300	Adolpho Henrique Vieira Souto.
De 10 a 15 de Julho .....	181	832	1:542\$428	4:043\$754	5:586\$182	52\$600	Ignacio Ribeiro da Costa.
De 17 a 22 de Julho .....	236	1.221	2:009\$432	6:758\$385	9:367\$817	66\$000	Epiphânio Pedrosa.
De 24 a 29 de Julho .....	271	1.040	3:202\$663	8:371\$295	11:574\$958	80\$400	Pedro Mariz de Souza Sarmiento.



## RENDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE AGOSTO DE 1905

	OURO	PAPEL	TOTAL
<b>RENDA ORDINARIA</b>			
<b>IMPORTAÇÃO :</b>			
Direitos de importação para consumo.....	1.172:498\$700	4.406:069\$279	
Expediente dos generos livres.....		95:024\$376	
Idem das Capatazias.....		39:775\$480	
Armazenagem.....		144:864\$563	
Taxa de estatistica.....		12:350\$981	5.870:583\$829
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS :</b>			
Imposto de pharões.....	8:180\$000	\$	
Dito da doca.....	6:515\$044	62\$800	14:757\$844
<b>ADDITIONAES :</b>			
10 % sobre o expediente dos generos livres.....		8:904\$772	8:904\$772
<b>INTERIOR :</b>			
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....		355\$660	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....		13:105\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....		2:876\$253	
Imposto do sello.....		37\$453	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....		5:674\$927	26:049\$293
<b>CONSUMO :</b>			
fumo.....	16:840\$760		
bebidas.....	18:196\$900		
phosphoros.....	348\$880		
chlorureto de sodio.....	80:022\$800		
calçado.....	581\$900		
velas.....	243\$750		
perfumarias.....	4:717\$220		
Taxas sobre..... especialidades pharmaceuticas.....	12:853\$240		
vinagre.....	84\$900		
conservas.....	20:601\$700		
cartas de jogar.....	1:152\$000		
chapéos.....	3:203\$200		
bengalas.....	218\$200		
tecidos.....	103:371\$080		
vinho estrangeiro engarrafado.....	20:780\$700	283:217\$210	283:217\$210
<b>RENDA EXTRAORDINARIA</b>			
Montepio dos empregados.....		1:959\$559	
Indemnizações.....			1:959\$559
<b>RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL:</b>			
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda:</i>			
Rendas eventuales.....			
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	9:555\$345		
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	108\$480		
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	525\$930		
Marcação de animaes.....	22\$500		
Desinfecções.....	960\$000		
Contracto da palha.....	\$	11:172\$255	
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda:</i>			
Quota de 5 % ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo.....	293:124\$674		304:296\$929
<b>OBRAS DO PORTO :</b>			
Imposto de 1/2 e 2 % ouro sobre o valor da importação.....	368:914\$259		368:914\$259
<b>DEPOSITOS :</b>			
Diversos.....	671\$200	38:158\$475	
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação.....	25:213\$010		
Idem para a Santa Casa : Despacho maritimo.....	9:726\$840	34:939\$850	
Idem para a Intendencia : Importação.....		9:449\$763	83:219\$288
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHE :</b>			
Rendimento arrecadado.....		2:258\$096	2:258\$096
	1.849:903\$877	5.110:256\$702	6.960:160\$579
<b>RENDA TOTAL</b>			
EM OURO.....		1.849:903\$877	
EM PAPEL.....		5.110:256\$702	
<b>TOTAL GERAL</b> .....		6.960:160\$579	



DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de saída da Alfandega e trapiches alfandegados no mez de Junho de 1905

PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	1:113\$850	575\$740	3:834\$590	5:524\$180	Carlos do Amaral Savaget.
N. 2.....	356\$800	1:194\$500	3:005\$119	4:556\$419	Rogociano Pires Teixeira.
N. 3.....	3:198\$040	69\$040	3:347\$079	6:611\$159	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 5.....	2:072\$370	685\$450	5:284\$079	8:041\$899	João D. Soares de Magalhães.
N. 8.....	3:291\$588	2:046\$618	3:038\$130	8:376\$336	Pedro Caetano Martins Costa.
N. 9.....	\$	\$	\$	\$	
N. 11.....	1:954\$200	440\$119	1:104\$000	3:498\$919	Raymundo J. de Menezes Fróes.
N. 15.....	3:165\$610	383\$940	2:453\$870	6:033\$420	Manoel Jansen Muller.
N. 16.....	\$	\$	\$	\$	
N. 17.....	788\$080	765\$090	1:514\$950	3:068\$120	Epiphânio Pedrosa.
Prancha 4.....	3:265\$850	404\$410	3:140\$780	6:811\$040	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 10.....	1:506\$910	809\$105	2:792\$269	5:108\$284	Cesar Orlandini.
Prancha 11.....	2:548\$238	1:733\$225	1:681\$592	5:963\$055	Carlos José Ribeiro Braga.
Prancha 12.....	7:259\$341	977\$190	5:342\$076	13:578\$607	João Francisco de Paula e Silva.
Amostras.....	\$	14:952\$244	47\$087	14:999\$331	Adolpho H. Vieira Souto.
	30:520\$877	25:036\$671	36:615\$621	92:173\$769	

TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Federal.....	\$	\$	\$	\$	
Frias.....	\$	227\$250	73\$870	301\$120	Antonio Maximo Leal Vallim.
Ordem.....	\$	\$	\$	\$	
Docas Nacionaes.....	991\$190	\$	\$	991\$190	José da Silva Rego.
Damão.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	603\$480	2:909\$150	3:512\$630	José B. Pereira de Mesquita.
Rio de Janeiro.....	\$	\$	\$	\$	
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	991\$190	830\$730	2:983\$020	4:804\$940	
Idem das portas.....	30:520\$877	25:036\$671	36:615\$621	92:173\$769	
Idem geral.....	31:512\$067	25:867\$401	39:598\$641	96:978\$709	



## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCÍCIO DE 1905

EM 31 DE AGOSTO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Julho de 1905.....	749:971\$774	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 31 de Julho de 1905.....	172:100\$000	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 31 de Agosto de 1905.....		203:195\$220
Saldo existente.....		718:876\$554
	922:071\$774	922:071\$774

## LEILÕES DE CONSUMO

Demonstração da renda durante o primeiro semestre de 1905

Mezes	Renda
Janeiro.....	16:017\$000
Fevereiro.....	16:978\$000
Março.....	46:622\$000
Abril.....	13:393\$000
Mai.....	9:913\$000
Junho.....	23:417\$000
Total.....	125:440\$000

## EDITAES

Levo ao conhecimento dos interessados que, de ordem do Sr. Ministro da Fazenda, se acha aberta, até o dia 28 de Agosto proximo futuro, nova concorrência para a venda da lancha *Coelho de Castro*; as propostas devem ser entregues até aquella data, á uma hora da tarde em carta fechada, no Gabinete da Inspectoria desta Alfandega.

Para mais informações devem os Srs. proponentes dirigir-se ao Sr. Guarda-mór.

Alfandega, 27 de Julho de 1905. — O 2º Escriptario, *J. A. Maurity de Oliveira*.

O Inspector da Alfandega, de accordo com a Circular n. 16, de 11 de Março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto:

COALHO liquido, rotulado com os seguintes dizeres impressos entre outros: *Darrasse Frères de Paris — Pharmaciens de 1ª classe — Presure liquide — 13 — Rue Pavie Paris.*

A analyse deste producto revelou a presença de acido borico, o que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1905. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

## MAPPAS ESTATISTICOS DE 1898 E 1899

Relativos á importação directa do estrangeiro, mercadorias livres de direitos por leis, ordens e contractos, baldeação, transito e reexportação

á venda na Portaria da Alfandega

## Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SEXTA-FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 38.—Ministerio da Fazenda.—Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 1905.

Verificando-se que a maior parte das Delegacias Fiscaes do Thesouro Federal, nos Estados, remetem ao Thesouro, sem se acharem devidamente authenticadas, as cópias dos termos de fiança dos exactores, declaro aos Srs. Chefes das mesmas Repartições, para os devidos effeitos, que taes cópias, bem como as de outros documentos existentes na secção do Contencioso, devem ser authenticadas pelo Procurador Fiscal e as dos que existirem na Contadoria, pelo respectivo Contador.—*Leopoldo de Bulhões.*

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 2 de Setembro, foram nomeados:

Para a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Sul, 2º Escripturario, o 1º da Alfandega de Sant'Anna do Livramento Arthur Napoleão Ferraz Teixeira; 4º Escripturario, Alencarino Porto Alegre;

Para a Alfandega de Sant'Anna do Livramento, 1º Escripturario, o 2º da mesma Alfandega João de Araujo Romero e o 4º daquela Delegacia Anchises Accioly; 2º Escripturario, o 4º da mesma Delegacia David Cunha.

Por outro da mesma data, foi exonerado, a seu pedido, Julio Bicca de Freitas do logar de 1º Escripturario da referida Alfandega.

Por decretos de 12 de Setembro foram dispensados o Chefe de Secção da Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, Ignacio Manoel Domingues Filho, do logar de Delegado Fiscal, em commissão, no mesmo Estado, e o Chefe de Secção da Alfandega de Porto Alegre, João Francisco do Prado Jacques, do Inspector, em commissão, da mesma Alfandega.

Por outos da mesma data foram nomeados:

O Inspector de Fazenda Bacharel Luiz Vossio Brígido para exercer, em commissão, o logar de Delegado Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul;

O Conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Antonio Lustosa de Lacerda Macahiba para exercer, em commissão, o logar de Inspector da Alfandega de Porto Alegre;

José Joaquim de Paula Netto para 4º Escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul;

Joaquim Ferreira Gomes Junior para 4º Escripturario da Alfandega do Rio Grande, no referido Estado.

Por titulo de 4 de Setembro, foi nomeado Henrique Raffard para exercer interinamente o logar de auxiliar da redacção do *Diario Official*, sendo dispensado do mesmo logar, a seu pedido, o Bacharel João Roquette Carneiro de Menezes.

Por outro de 5:

Foi exonerado, a seu pedido, Pedro Paulo Rosado do logar de carimbador da Caixa de Amortização.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 31 de Agosto:

Tres mezes, o Conferente da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, José Joaquim de Miranda.

— Em 5 de Setembro:

Tres mezes, em prorrogação, o Procurador Fiscal da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Piahy, Bacharel João Tavares de Carvalho e Silva;

Dois mezes, em prorrogação, o Inspector, em commissão da Alfandega de Paranaguá, Raymundo João dos Reis Lisboa;

Noventa dias, o 3º Escripturario da Alfandega de Santos Ignacio Mascarenhas Passos;

Tres mezes, o 4º Escripturario da mesma Repartição, Alvaro Tolentino de Souza; igual tempo, os Guardas da Alfandega de Manaus Narciso Roberto de Oliveira e Moysés Carneiro da Paixão; e com a meta de da gratificação o Guarda da Mesa de Rendas de Porto Acre, José Octaviano Pereira de Souza;



— Em 5:

Tres mezes, o 3º Escripturario da Alfandega do Estado do Maranhão Arlindo de Souza Martins.

— Em 11:

Tres mezes, o 1º Escripturario da Alfandega de Carumbá, Estado de Matto Grosso, José Mario Troncy.

— Em 12:

Tres mezes, o 2º Escripturario da Alfandega da Parahyba Manoel Tertuliano Soares de Avellar.

## Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 444 — Attende a solicitação da Prefeitura do Districto Federal para o despacho livre de direitos, do material destinado ao calçamento das ruas da Cidade de Rio de Janeiro.

N. 445 — Idem idem da mesma para o despacho de um compressor de calçamentos destinado à South American Asphalt Paving Company.

N. 446 — Defere o requerimento de Vieira Martins & C., pedindo isenção de direitos, para um alambique de destillação de álcool, que importaram com destino à usina Anna Florencia, de propriedade dos mesmos.

N. 447 — Concede o despacho, livre de direitos, de 14 caixas, contendo papel destinado à Imprensa Nacional.

N. 448 — Satisfaz a requisição da Prefeitura da Cidade de Campos para o despacho, livre de direitos, de 602 metros de mangueiras, destinadas aos serviços de irrigação das ruas, desinfecção das galerias de esgotos e extinção de incendios.

N. 449 — Permite o despacho, livre de direitos, de 1.500 caixas contendo garrafas vasias destinadas ao acondicionamento das aguas minerais de S. Lourenço.

N. 450 — Isenta de direitos o material que a Société Anonyme de la Sucrerie de Villa Raffard importou, com destino aos seus trabalhos.

N. 451 — Autoriza o despacho, livre de direitos, dos trilhos e demais accessorios destinados à Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 452 — Concede isenção de direitos para o despacho do material importado por C. H. Walker & C., empreiteiros das obras do porto.

N. 453 — Declara que o Sr. 1º Secretario da Camara dos Deputados solicitação esclarecimentos sobre o requerimento em que o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Augusto Ferreira Bolthar pede um anno de licença, com vencimentos para tratar de sua saúde, resolveu o Sr. Ministro, por despacho, de 1º de corrente, que preste informações a respeito ao 1º Escripturario dessa Alfandega Joaquim Fernandes da Silva.

N. 454 — Attende a petição do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de São Paulo para a isenção de direitos do material necessário ao funcionamento da mesma.

N. 455 — Idem idem de Carlos Wigg para isenção de direitos dos artigos importados para o serviço da usina de sua propriedade.

N. 456 — Communica que o Sr. Ministro por despacho de 5 do corrente, proferido sobre o requerimento da companhia City Improvements resolveu que o laudo arbitral a que se refere o officio desta Directoria n. 198, de 28 de Abril importa não só em não ser mais cobrado da mesma companhia o imposto para as obras do porto, como na restituição da importancia que sob esse titulo já tenha pago.

Para orientar essa Repartição no processo de restituição, o Sr. Ministro resolveu que a mesma companhia pro-  
vermetto a relação, por ella apresentada, das respectivas notas de despacho, com indicação das quantias despendidas, com o pagamento do dito imposto, desde Julho de 1903 até o presente.

N. 457 — Attende a solicitação do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o despacho de uma caixa contendo livros, com destino à Escola de Minas, no Estado de Minas Geraes.

N. 458 — Idem idem do Secretario Geral do Estado do Rio para isenção de direitos de 12 caixas de ferro fundido e seis violas para os mesmos que a The Campos Syndicale limited pretende importar com destino ao serviço de esgotos daquela cidade.

N. 459 — Communica haver o Sr. Ministro resolvido ouvir vos a respeito do requerimento em que o 1º Escripturario desta Repartição Francisco Augusto de Athayde pede lhe seja dada vista do inquerito em em virtude do qual lhe foi imposta por essa Inspectoria a pena de suspensão por 15 dias.

N. 460 — Concede isenção de direitos que a Société Anonyme de la Sucrerie de Caplin requereu, para o despacho do material que importou, com destino ao seu engenho central no município de Campos.

N. 461 — Attende a solicitação da Prefeitura, desta Capital para o despacho, livre de direitos, do material comestivel.

N. 462 — Idem idem do Dr. Carlos da Silva Fortes para isenção de direitos das peças de machinas que importou, com destino à sua fabrica de laticios em Bias Fortes, Estado de Minas Geraes.

N. 463 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 500 tutores para arvores, destinados à Commissão construtora da Avenida Central.

N. 464 — Defere a petição do Governo do Estado de Minas Geraes para o despacho, livre de direitos, de 48 reproductores de gado bovino e quatro de gado caprino, assim como do resto da forragem destinada à alimentação desses animais.

N. 465 — Concede isenção de direitos para o despacho do material destinado às obras do porto, desta Capital.

N. 466 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material que as companhias de mineração The Saint John d'El Rey Mining Co. Limited, São Bento Gold Estates, Limited e The Ouro Preto Gold of Mines of Brazil Limited, pretendem importar para os seus serviços.

N. 467 — Sobre o recurso de Fonseca Machado & Irmãos, resolveu o Sr. Ministro dar provimento, tendo em vista que a classificação dada pelos recor-  
rentes, estava de accordo com a nomenclatura estabe-  
cida a despacho, em comissão, da mesma



## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

## PORTARIAS

N. 95 — Em 1 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Contínuo Fortunato Pereira de Mello que intime o commerciante José Macedo Portugal estabelecido com casa de fumos ao largo da Carioca, o teor da decisão junta, hoje proferida no processo concernente ao despacho n. 5.061, de 15 de Março do anno passado, pelo qual sahiram desta Repartição, sem o pagamento dos direitos, e foram recebidos pelo referido commerciante 19 fardos de fumo em folha. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 98 — Em 9 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instrução do competente processo, informe sobre a participação que faz o Conferente Manoel Jansen Muller, de não constarem dos livros de receita os lançamentos dos despachos ns. 6.327, de 19 de Maio; e 5.602, de 17 de Outubro, ambos do anno de 1903, pelos quaes a firma commercial Xavier & C., retirou 1.520 linguados de chumbo, a ella pertencentes, cujos direitos importaram em 1:484\$540, para o primeiro despacho, e em 1:663\$145 para o segundo. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 99 — Em 9 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instrução ao competente processo, informe sobre a participação que faz o Conferente Manoel Jansen Muller, de não constarem dos livros de receita os lançamentos dos despachos ns. 690, de 2 de Julho; e 6.545, de 18, também de Junho, ambos de 1903; pelos quaes, a firma commercial Costa Gaspar & C. retirou diversas mercadorias cujos direitos e mais taxas importaram em 1:607\$400, para o primeiro despacho; e em 1:466\$100, para o segundo. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 100 — Em 9 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instrução do competente processo, informe sobre a participação que faz o Conferente Manoel Jansen Muller, de não constarem dos livros de receita os lançamentos dos despachos ns. 1.064, de 3 de Julho; e 3.778, de 10, também de Julho, ambos de 1903, pelos quaes a firma commercial A. Peixoto Corrêa retirou diversas mercadorias cujos direitos e mais taxas importaram em 2:141\$200, para o primeiro despacho, e em 1:939\$500 para o segundo. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 101 — Em 19 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instrução do competente pro-

cesso, informe sobre a participação que faz o Conferente Manoel Jansen Muller, de não constarem dos livros de receita os lançamentos dos despachos ns. 9.921, de 28 de Abril; 10.770, de 30, também de Abril; 8.582, de 26 de Maio, todos do anno de 1903; e ns. 1.402, de 7 de Janeiro; e 1.903, de 8, também de Janeiro, ambos de 1904; pelos quaes a firma commercial Dias Pereira & Almeida retirou diversas mercadorias, cujos direitos e mais taxas importaram em 3:236\$790, para o primeiro despacho; em 8:188\$700, para o segundo; em 10:235\$920, para o terceiro; em 4:326\$780, para o quarto; e, finalmente em 11:112\$400, para o quinto. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 103 — Em 12 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega, tendo em vista que as firmas commerciaes Macedo Botelho & C., e José de Macedo Portugal se tornaram remissas em cumprir a decisão desta Inspectoria, em relação aos processos já julgados de despachos falsificados, resolve prohibir-lhes a entrada nesta Alfandega e em suas dependencias. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 104 — Em 13 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega, com o fim de evitar que se reproduzam as falsificações de despachos que motivaram a defraudação da renda aduaneira em centenas de contos de reis, baseadas na duplicata de numeração das notas de analyse e despachos de consumo, determina que todos os documentos de receita, sem excepção, sejam remetidos ao Porteiro, afim de que só em protocollo possam ser recebidos nas dependencias desta Repartição onde tenham de produzir seus efeitos fiscaes. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 105 — Em 14 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega, attendendo ás razões apresentadas por Manoel Alberto Miné em seu requerimento de 3 de Agosto ultimo, resolve suspender os efeitos da portaria desta Inspectoria, n. 75, de 20 de Novembro, de 1902, que prohibiu-lhe a entrada nesta Alfandega e suas dependencias. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 106 — Em 14 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Contínuo Fortunato Pereira de Mello que intime ao Sr. Aristophanes Lima, residente á rua Felix da Cunha, 7 B, no Engenho Velho, o teor da decisão junta, hoje proferida no processo concernente ao despacho n. 10.497, de 27 de Fevereiro do corrente anno, pelo qual o referido Aristophanes Lima retirou desta Repartição, sem o pagamento dos direitos, 140 caixas contendo cravos para ferrar animaes. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 107 — Em 15 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Contínuo Epiphanyo Manoel da Silva Lopes que intime ao commerciante



F. Habkoun, residente á rua da Alfandega n. 356, sobrado, o teor da decisão junta, hoje proferida no processo concernente ao despacho falso n. 3.823, de 11 de Novembro de 1904, pelo qual sahiram desta Repartição, sem o pagamento dos direitos, e foram recebidas pelo referido commerciante, duas caixas contendo rendas de algodão não especificadas. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 108 — Em 15 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instrução do competente processo, informe sobre a participação que faz o Conferente Manoel Jansen Muller, de não constarem dos livros de receita o lançamento dos despachos ns. 7.643, de 22 de Setembro; 9.923, de 29 de Outubro; 4.736, de 14 de Dezembro; 8.508, de 24, também de Dezembro; 9.001, de 26, também de Dezembro; 9.403, de 28, ainda de Dezembro, todos do anno de 1903; e ns. 10.220, de 30 de Janeiro de 1904; pelos quaes a firma commercial Dias Pereira & Almeida retirou diversas mercadorias, cujos direitos e mais taxas importaram em 1:275\$, 8:302\$440, 3:099\$, 5:229\$460, 4:241\$670, 4:620\$120 e 7:214\$310. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 110 — Em 15 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instrução do competente processo, informe sobre a participação que faz o Conferente Manoel Jansen Muller, de não constarem dos livros de receita os lançamentos dos despachos ns. 1.505, de 6 de Abril; e 8.506, de Julho, ambos de 1904; pelos quaes a firma commercial Macedo, Botelho & C. retirou diversas mercadorias, cujos direitos e mais taxas importaram em 3:727\$250, para o primeiro despacho; e em 6:727\$450, para o segundo. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 111 — Em 15 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instrução do competente processo, informe sobre a participação que faz o Conferente Manoel Jansen Muller, de não constar do livro de receita o lançamento do despacho n. 1.234, de 4 de Dezembro de 1903, pelo qual a firma Hugo Heydtmann retirou 145 caixas contendo 145 duzias de garrafas com Whisky; cujos direitos e mais taxas importaram em 3:315\$060. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 112 — Em 15 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instrução do competente processo, informe sobre a participação que faz o Conferente Manoel Jansen Muller, de não constar do livro de receita o lançamento do despacho n. 4.439, de 13 de Agosto de 1903, pelo qual a firma Raymundo Lopes, retirou 100 barris de vinho, não especificado, a ella pertencente, cujos direitos e mais taxas importaram em 2:059\$013. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 113 — Em 15 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instrução do competente processo, informe sobre a participação, que faz o Conferente Manoel Jansen Muller, de não constar do livro de receita o lançamento do despacho n. 9.090, de 25 de Setembro de 1903, pelo qual a firma commercial Habkoun & Randa, retirou diversas mercadorias, cujos direitos e mais taxas importaram em 6:630\$070. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

## Commissão da Tarifa

DESPACHOS DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1905

Dia 3

N. 102 — Chaves & Almeida pediram classificação de tecidos de algodão, manifestados como — tintos.

A Commissão da Tarifa considerou as amostras apresentadas como — de setineta de algodão, contra os votos dos Srs. Corrêa da Costa e Orlandini que as classificaram como — tecido de algodão da base de 10 x 10 fios.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com os votos divergentes.

N. 103 — Braga, Carneiro & C. submeteram a despacho tecido de algodão de fantasia, tinto.

Na conferencia de sahida o Sr. Conferente Nazareth opinou pela classificação de tecido de algodão bordado.

A Commissão da Tarifa concordou com a classificação do Sr. Conferente.

O Sr. Inspector despachou na conformidade do parecer.

Na Commissão Arbitral os arbitros do commercio opinaram pela classificação de — cassa de salpicos e os da Fazenda Nacional pela de tecido de algodão bordado, a Inspectoria desempatou mantendo a decisão proferida.

N. 104 — O director do jornal *Brazilian Review* pediu classificação da amostra de papel que apresentou destinado á impressão desse periodico e que foi manifestado como — papel para impressão.

A Commissão da Tarifa opinou pela classificação de papel destinado para impressão.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 105 — M. Orocco & C. apresentaram amostras de papel para serem classificadas, declarado no manifesto como — papel de cor.

A Commissão da Tarifa foi de parecer que as amostras apresentadas eram de — papel tinto ou colorido para encadernação e outros usos.

O Sr. Inspector despachou de accordo com o parecer.

N. 106 — Friedrich Pless apresentou amostras de papel pedindo classificação.

O parecer da Commissão da Tarifa classificou as amostras em questão como — papel tinto ou colorido para encadernação e outros usos.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

A Commissão Arbitral, em segunda reunião, presentes somente os arbitros da Fazenda Nacional, manteve a decisão.

N. 107 — Antonio Vianna & C. pediram classificação de amostras que apresentaram manifestadas como — obras de papel não especificadas.

A Commissão da Tarifa opinou pela classificação da amostra n. 1 como — papel recortado para confeitiro.

A amostra n. 2 como — obra impressa de mais de uma cor, de qualquer formato ou qualidade, contra o voto do Sr. Corrêa da Costa, que a considerou como — obra impressa de uma só cor.

O Sr. Inspector despachou de accordo com a maioria.

Na Commissão Arbitral, por unanimidade, foi adoptada para as duas amostras a classificação de — papel recortado para confeitiro, com letreiro, nos precisos termos da penultima parte do art. 612.



O artefacto, que constitue a amostra n. 1, é de papel fino estampado de mais de uma côr, com recorte em pontas acompanhando os desenhos, do formato de um quadrado com 40 centímetros de cada lado.

A amostra n. 2 é em tudo igual, porém com dizeiros impressos em mais de uma côr.

N. 108 — Antonio José da Costa Nunes pediu classificação de amostras de papel que apresentou.

O Sr. Inspector despachou de accordo com a classificação de — **papel assetinado para impressã**, dada pela Comissão da Tarifa.

N. 109 — Arp & C. submeteram a despacho 100 despertadores de metal. Na sahida o Sr. Conferente José Alves separou cincoenta e classificou-os como — **despertadores de metal com musica**, para pagarem 50 % sobre o valor de 8\$ arbitrado para cada um.

Em vista de decisão existente, a Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Sr. Conferente José Alves e com o valor arbitrado.

O Sr. Inspector concordou com o parecer.

N. 110 — A. Clausen pediu classificação de mercadoria cuja amostra apresentou, manifestada como — **cartazes-reclame para distribuição gratuita**.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria como — **estampa para annuncio**, da taxa de 3\$ por kilogramma.

O Sr. Inspector despatchou de accordo com o parecer.

A Comissão Arbitral, por unanimidade, manteve a decisão da Inspectoria.

N. 111 — Boddallo & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como — **tiras de algodão com seda para forro**.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria como — **feita de seda**.

O Sr. Inspector despachou de accordo com o parecer.

N. 112 — A Brazilianische Electricitäts Gcs. pediu classificação de um cabo constituido por diversos fios de cobre e coberto de uma camada isolante, manifestado como — **cabo coberto de algodão e borracha**.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria na segunda parte do art. 688 da Tarifa.

O Sr. Inspector despachou nessa conformidade.

A Comissão arbitral, por unanimidade, pronunciou-se pela classificação na — **4ª parte do art. 688**, tendo em vista, não só a natureza da citada mercadoria e sua applicação, como o que, para mercadoria identica, só com a differença de diametro, foi resolvido por decisão arbitral de 1904.

N. 113 — José Silva & C. pediram classificação de mercadoria (bandeja ou salva de louça com guarnição, pés e alças de metal branco) manifestada como — **obra de louça**.

A Comissão da Tarifa, tendo em vista decisão recente, foi de parecer que a mercadoria estava sujeita a direitos ad valorem, na taxa de 50 % para pagar nunca menos de 23000 por kilo, contra os votos dos Srs. Orlandini e Paula e Silva que a consideraram como — **obra de louça**.

O Sr. Inspector decidiu com a maioria.

N. 114 — José Constante & C. pediram classificação de cartazes-annuncios, manifestados como — **impressos**.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra n. 2 como — **catalogos para distribuição gratuita**, da taxa de 300 reis o kilo; e as de ns. 1 e 3 como — **estampa para annuncios**, da taxa de 33000 por kilo.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer, quanto á amostra n. 2, deixando de pronunciar-se em definitivo quanto ás demais por depender de solução do Thesouro para objectos identicos, julgando-as, entretanto, bem classificadas pela Comissão.

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 28 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO DE 1905 — **Distribuição interna** — Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.

**Correio** — Manoel Lobo Botelho.

**Bagagem** — Epiphanio Pedrosa.

**Despacho sobre agua** — Luiz Alves Soares.

**Arqueação** — João Dias de Mello e José Avelino Mendes.

**Avarias** — Adolpho Henrique Vieira Souto, João Pinto Monteiro e Antonio Salles.

SEMANA DE 4 A 10 DE SETEMBRO DE 1905 — **Distribuição interna** — José Silveira do Pilar Filho.

**Correio** — Pedro Alveres de Andrade.

**Bagagem** — Cicero Brasileiro de Mello.

**Despacho sobre agua** — Mario Barbosa de Magalhães Castro.

**Arqueação** — Candido Elias Mendonça de Carvalho e Pedro Mariz de Souza Sarmento.

**Avarias** — Epiphanio Pedrosa, Manoel de Freitas Arruda e Eduardo Raphael Possollo.

## CAES E DOCA

Durante o mez de Agosto o movimento de embarcações foi o seguinte:

Chatas.....	253
Saveiros.....	29
Catraias.....	14
Botes.....	10
Lanchas.....	5
Baleeiras.....	6
<b>Total.....</b>	<b>317</b>
Occupando no caes da Alfandega	
Interior....	5.542 <sup>m</sup> ,90
Exterior....	371 <sup>m</sup> ,39
<b>Total.....</b>	<b>5.714<sup>m</sup>,29</b>

Sendo a tonelagem em dias	Utels.....	12.886
	Feridos.....	5.547
	<b>Total.....</b>	<b>18.433</b>
Produzindo a renda de .....		6:063\$104
Adicional de 10 % .....		54056
	<b>Total.....</b>	<b>6:063\$160</b>
Sendo em .....	Ouro.....	6:012\$44
	Papel.....	551616
	<b>Total.....</b>	<b>6:063\$160</b>



# DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Julho de 1905

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	1:788\$310	1:199\$220	2:599\$613	5:585\$143	Joaquim Fernandes da Silva.
N. 2.....	100\$600	506\$950	743\$568	1:351\$118	Antonio L. de L. Macahiba.
N. 3.....	1:118\$580	2:326\$115	3:163\$940	6:608\$635	Carlos José Ribeiro Braga.
N. 5.....	1:487\$170	1:948\$627	2:234\$396	5:670\$193	Pedro Caetano Martins Costa.
N. 8.....	\$	\$	\$	\$	
N. 9.....	1:318\$440	1:520\$890	1:860\$900	4:699\$330	Raymundo J. de Menezes Fróes.
N. 11.....	997\$420	105\$950	5:039\$800	6:143\$170	Carlos do Amaral Savaget.
N. 15.....	2:058\$410	1:433\$450	3:251\$680	6:773\$540	Henrique da Silva Nazareth.
N. 16.....	646\$570	81\$590	2:826\$332	3:554\$492	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 17.....	11\$370	1:113\$670	2:018\$397	3:143\$437	Rogoziano Pires Teixeira.
Prancha 4.....	932\$710	684\$910	3:624\$740	5:242\$360	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 10.....	1:228\$000	681\$922	3:270\$232	5:180\$194	Cesar Orlandini.
Prancha 11.....	2:439\$200	889\$860	4:648\$325	7:977\$185	João D. Soares de Magalhães.
Prancha 12.....	3:870\$478	748\$160	2:624\$673	7:243\$311	João Francisco de Paula e Silva.
Amostrs.....	\$	14:412\$032	187\$860	14:549\$892	Antonio O. C. de Araujo Góes.
	17:997\$258	27:653\$146	38:073\$556	83:721\$960	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Federal.....	\$	60\$000	71\$380	134\$380	José B. Pereira de Mesquita.
Frias.....	\$	187\$840	\$	187\$840	João Mendes.
Ordem.....	\$	1:812\$760	434\$630	2:247\$390	Paulo Brinckmann.
Doca Nacional.....	\$	\$	\$	\$	
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	1:872\$750	668\$710	2:541\$460	José da Silva Rego.
Rio de Janeiro.....	142\$350	158\$880	1:827\$201	2:128\$431	Antonio Máximo Leal Vallim.
Carvalhaes.....	22\$500	322\$980	12\$000	503\$833	João Francisco da Costa Junior.
Total dos trapiches.....	164\$850	4:415\$210	3:016\$921	7:743\$334	
Idem das portas.....	17:997\$258	27:653\$146	38:073\$556	83:721\$960	
Idem geral.....	18:162\$108	32:068\$356	41:090\$477	91:465\$294	



Durante a segunda quinzena do mez de Agosto o movimento foi de 63.363 volumes, sendo 32.417 entrados e 30.946

Total.....	31.567	Total.....	30.946
------------	--------	------------	--------

à venda na Portaria da Alfandega

1.º - O pagamento da Boleta e o Alvará de saída do Rio de Janeiro pode ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Centros de Atendimento da Receita Federal, dentro da Unidade local onde o contribuinte reside ou trabalha. A cobrança é feita em moeda corrente nacional.



## Renda das Encomendas Postaes

EXERCICIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encomendas	RENTA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro .....	127	271	1:076\$669	2:906\$043	3:983\$612	16\$460	Adolpho Henrique Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro.....	97	455	1:341\$945	3:506\$550	4:938\$495	1\$700	José Silveira do Pilar Filho.
De 16 a 21 de Janeiro.....	207	607	1:976\$727	5:314\$770	7:291\$497	58\$620	José da Silva Rego.
De 23 a 28 de Janeiro.....	76	110	508\$153	1:378\$500	1:886\$653	9\$700	Candido Elias Mendonça de Carvalho.
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro....	162	449	1:155\$442	3:104\$865	4:260\$307	56\$260	Epiphanyo Pedrosa.
De 6 a 11 de Fevereiro.....	162	624	741\$902	1:986\$885	2:728\$787	19\$200	Eduardo Raphael Possollo.
De 13 a 18 de Fevereiro.....	157	405	949\$956	2:533\$800	3:483\$556	46\$170	Cicero Brasileiro de Mello.
De 20 a 25 de Fevereiro.....	79	157	278\$231	731\$400	1:009\$631	8\$550	João Dias de Mello.
De 27 de Fevereiro a 4 de Março.....	214	574	1:389\$842	3:761\$925	5:151\$767	61\$420	Epiphanyo Pedro-a.
De 6 a 11 de Março.....	64	118	321\$254	855\$150	1:176\$404	8\$600	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 13 a 18 de Março.....	237	646	1:626\$250	4:359\$060	5:985\$910	79\$820	Pedro Mendes Limoeiro.
De 20 a 25 de Março.....	77	442	444\$200	1:183\$030	1:627\$230	9\$100	Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.
De 27 de Março a 1 de Abril.....	178	714	1:914\$081	5:142\$195	7:056\$276	51\$020	Leoncio José Ribeiro.
De 2 a 8 de Abril.....	103	221	539\$677	1:444\$155	1:983\$832	8\$000	Eduardo Raphael Possollo.
De 10 a 15 de Abril.....	191	525	1:561\$072	4:197\$105	5:758\$177	66\$920	Manoel Teixeira Coimbra.
De 17 a 22 de Abril.....	66	102	326\$801	871\$965	1:198\$766	6\$670	José Silveira do Pilar Filho.
De 24 a 29 de Abril.....	159	363	1:425\$842	3:830\$370	5:256\$242	3\$300	João Fernandes Barros.
De 1 a 6 de Maio.....	213	824	1:317\$019	3:527\$160	4:844\$174	\$	João Dias de Mello.
De 8 a 13 de Maio.....	168	388	1:203\$027	3:232\$035	4:435\$962	\$	João Mendes.
De 15 a 20 de Maio.....	118	223	624\$079	1:666\$845	2:290\$924	\$	Manoel de Freitas Arruda.
De 22 a 27 de Maio.....	265	1.189	1:757\$804	4:721\$940	6:479\$744	72\$620	Leoncio José Ribeiro.
De 29 de Maio a 3 de Junho.....	70	120	426\$688	1:104\$315	1:531\$003	6\$700	Antonio de Arango Lima Macedo.
De 5 a 10 de Junho.....	221	669	2:503\$268	6:782\$850	9:286\$118	78\$640	Pedro Alveres de Andrade.
De 12 a 17 de Junho.....	225	589	1:960\$569	5:207\$415	7:167\$984	65\$700	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 19 a 24 de Junho.....	226	1.152	2:660\$478	7:004\$460	9:664\$938	96\$800	Eduardo Raphael Possollo.
De 26 de Junho a 1 de Julho.....	229	454	2:137\$908	5:563\$215	7:701\$123	\$	João Pinto Monteiro.
De 3 a 8 de Julho.....	279	1.025	3:404\$536	8:851\$170	12:255\$706	153\$360	Adolpho Henrique Vieira Souto.
De 10 a 15 de Julho.....	181	882	1:542\$428	4:043\$754	5:586\$182	52\$600	Ignacio Ribeiro da Costa.
De 17 a 22 de Julho.....	236	1.221	2:609\$432	6:758\$335	9:367\$817	66\$000	Epiphanyo Pedrosa.
De 24 a 29 de Julho.....	271	1.040	3:202\$663	8:371\$395	11:574\$058	80\$400	Pedro Maria de Souza Sarmento.
De 1 a 6 de Agosto.....	426	1.584	4:214\$168	11:031\$575	15:245\$743	79\$700	Eduardo Raphael Possollo.
De 7 a 12 de Agosto.....	179	580	1:364\$651	3:594\$135	4:958\$786	36\$050	Mario Barbosa de Magalhães Castro.

## EDITAES

O Inspector da Alfandega, de accordo com a Circular n. 16, de 11 de Março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgon nocivo á saude publica o seguinte producto:

ESSENCIA DE ANANAZ vinda de Londres no vapor ingles *Tamar*, entrado em 21 de Fevereiro de 1905, em uma caixa consignada a Adolpho & Veiga, marca K 52, n. 3.

No rofulo impresso da amostra remettida lia-se entre outros, os seguintes dizeres: *Internacional exhibitions—London, Pariz, Sydney, Melbourne, New Zealand,*

*Amsterdam, Calcuttá and Antwerp—Y. Oldest Essence Distillers—Prize Medals awarded to W. J. Busch & Co. L.—Ash Grove, Hackney—London, E. For Good specimens of fruit essences & essential oils—Essencia de ananaz.*

A referida amostra é de essencia artificial, na qual a analyse revelou a existencia de etheres da série graxa o que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1905.—O Inspector, *Honorio Alonso Baptista Franco.*





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SABBADO 30 DE SETEMBRO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Repartições de Fazenda

Por decreto de 2 de Setembro foi nomeado Alberto de Barros Franco para o logar de Ajudante do Corrector da Caixa de Amortização.

— Por outro de 12 do mesmo mez, foi nomeado Heitor Gonçalves para o logar de 4º Escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo.

Por decretos de 16 de Setembro foi aposentado, nos termos do decreto legislativo n. 392, de 8 de Outubro de 1896, Rodolpho Padilha no logar de Director do Tribunal de Contas.

Foi nomeado para o mesmo logar o representante do Ministerio Publico junto ao mesmo Tribunal, Bacharel Thomaz Wallace da Gama Cockrane.

Por decreto de 16 de Setembro foi nomeado o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará Plínio Walfrido Mendes Bastos para identico logar na Alfandega do mesmo Estado.

Por decretos de 25 de Setembro:

Foram nomeados:

Representante do Ministerio Publico perante o Tribunal de Contas, o Bacharel Alfredo Valladão;  
Director do mesmo Tribunal o Inspector da Caixa de Amortização, Arthur Alvaro Ewerton;  
Inspector desta ultima Repartição, o Director do Thesouro Federal, Manoel Candido de Leão;  
Director do mesmo Thesouro, o Sub-director da mesma Repartição, Francisco Ferreira da Costa Junior, e Sub-director, o 1º Escripturario Francisco das Chagas Galvão;

Quarto Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Bahia, o de identica categoria da Alfandega do Pará, Antonio Cardoso de Amorim;

Quarto Escripturario da Alfandega do Pará, o de identica categoria na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Bahia, Arthur Carlos da Costa.

Por titulos de 15 de Setembro, foram nomeados:

Antonio da Silva Fróes Junior para o logar de Sub-inspector da Inspectoria de Seguros na 6ª circumscripção;

José Julio da Silveira Martins para o de Fiscal do Governo junto á Companhia de Seguros *Preussische National Versicherungs Gesellschaft*, com o vencimento annual de 6:000\$000.

O pharmaceutico José Cesar de Magalhães Primo, para o logar que exerce interinamente, de chimico-auxiliar do Laboratorio Nacional de Analyses.

— Por outros da mesma data foram dispensados:

José Julio da Silveira Martins do logar de Sub-inspector da Inspectoria de Seguros na 6ª circumscripção;

Antonio da Silva Fróes Junior do de Fiscal do Governo junto á Companhia de Seguros *Preussische National Versicherungs Gesellschaft*.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 15 de Setembro:

Tres mezes, o Fiel do Thesoureiro da Alfandega do Pará, Severo Torquato Rayol; igual tempo, o Guarda da Alfandega de Santos Olympio Marques de Souza;

— Em 19:

Tres mezes, o Conferente da Alfandega de Pernambuco Manoel Raymundo Corrêa de Farias;

Dous mezes, o 3º Escripturario do Thesouro Federal Frederico Augusto Olympio de Jesus.

— Em 22:

Tres mezes, o Collector das Rendas Federaes em Itamaracá e Iguaçu, Antonio Marcellino Regueira Costa.

Trinta dias, com a metade da diaria o operario da Imprensa Nacional Antonio Torres Moreira;

Tres mezes, com a metade da diaria o operario da Imprensa Nacional Irineu Evangelista Ferreira de Souza;

Tres mezes, em prorrogação, o Contador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará Antonio Leite Ribeiro.

— Em 26:

Tres mezes, em prorrogação, o Chefe de Secção da Alfandega da Bahia Vulpiano Cavalcante de Araujo; igual tempo, com a metade da diaria o Contra-mestre



da officina de serviços accessorios da Imprensa Nacional Nicolau Loureiro; e o Commandante da força dos Guardas da Alfandega de Porto Alegre Narciso Salgado Dias.

— Em 29:

Tres mezes, o Fiel do Pagador do Thesouro Federal Francisco Maria Mafra;

Tres mezes, o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco, Antonio Heraclito Carneiro Campello.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirige ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 469 — Autoriza a isenção de direitos requerida pela Prefeitura do Districto Federal, para o despacho de 9 caixas, contendo material destinado ao pavilhão de regatas, na Avenida Beira Mar.

N. 470 — Declara que o Sr. Ministro resolveu, negar provimento ao recurso de Couto Soares & C. tendo em vista que a mercadoria em questão, foi bem classificada pela Repartição competente.

N. 471 — Sobre o recurso de Teixeira de Castro & C. resolveu, o Sr. Ministro negar provimento, á vista do que dispõe o artigo 547, § 1º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

N. 472 — Attende á solicitação do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o despacho, livre de direitos, de tres caixas contendo material para ensino, destinado ao Instituto Benjamin Constant.

N. 473 — Concede o despacho, livre de direitos, para dous compressores de calçamentos, destinados á Prefeitura do Districto Federal.

N. 474 — Communica que o Sr. Ministro attendeu á petição da Empresa de Navegação S. João da Barra e Campos, para o despacho do material destinado ao serviço dos vapores da requerente; devendo, porém, ser excluidos, desse favor, 10.000 kilos de estopa de algodão e 15.000 ditos de tintas diversas, cujas quantidades ficam assim reduzidas á metade.

N. 475 — Declara que o Sr. Ministro resolveu, sobre o objecto do requerimento da *Société Anonyme de la Sucrerie Villa Raffard* que a requerente despache, livre de direitos, os 33 volumes marca S V R. ns. 317 a 349, constantes do conhecimento, desde que lhe seja transferido pela *Société Anonyme de la Sucrerie* de Cupim, á qual vieram consignados e se verifique ser o material contido nos referidos volumes o mesmo discriminado na relação que acompanhou o officio desta Directoria n. 450, de 6 deste mesmo mez, expedido a essa Alfandega.

N. 476 — Satisfaz a requisição do Ministerio das Relações Exteriores para a isenção de direitos dos objectos de expediente, vindos de Washington com destino ao Consulado Geral dos Estados Unidos da America do Norte, nesta Capital.

N. 477 — Isenta de direitos, 500 grades de ferro fundido importadas pela commissão constructora da Avenida Central, com destino ás obras da mesma.

N. 478 — Permite á Empresa Esperança Maritima despachar, com isenção de direitos, o material que importou para reparos e consumo dos paquetes Espe-

rança e Industrial, inclusive os 50 quintos de vinho que se acham assignalados com a palavra—Não.

N. 479 — Idem idem á Empresa de Navegação Freitas, para o material que a dita empresa pretende importar, para o consumo dos seus paquetes.

N. 480 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 1.000 toneladas de tijolos de barro, destinados ás obras de embelezamento da Cidade.

N. 482 — Remette, pedindo informações a respeito o telgramma do Inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte para que lhe sejam com urgencia remetidos dous aparelhos *Saleron* para a verificação da força alcoolica dos vinhos, visto achar se inutilizado o que possui aquella Repartição.

N. 483 — Attende ao que requereu Antonio Ferreira Saturnino Braga, para isenção de direitos, do material que o requerente pretende importar da Europa com destino á usina Fazenda Velha de sua propriedade, situada no municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

N. 484 — Remette para os devidos effeitos, o requerimento de J. Chevallard, negociante desta praga, referente á responsabilidade que por essa Inspectoria lhe foi attribuida, na falsidade dos despachos de ns. 7.302 e 7.612, de Junho deste anno.

N. 485 — Defere a petição da Empresa de Navegação Salina, para isenção de direitos do material que importou, com destino aos paquetes de sua propriedade.

N. 486 — Autoriza o despacho, livre de direitos, dos volumes que fazem parte da bagagem do engenheiro José Americo dos Santos, ex-commissario brasileiro á Exposição de S. Luiz.

N. 488 — Relativamente ao recurso de Theodor Wille & C. resolveu, o Sr. Ministro negar provimento para o fim de ser mantida a multa de direitos em dobro que lhe foi imposta pela falta de 14.640 Kilogrammas de arroz, verificada na conferência do respectivo manifesto.

N. 489 — Dá autorização a C. H. Walker & C. para despacharem, livre de direitos, o material destinado ás obras do porto.

N. 490 — Idem idem a Carlos Wigg para despachar o material destinado á usina de sua propriedade.

N. 491 — Idem idem á Empresa de Navegação Costeira para o despacho dos objectos que importou, com destino aos reparos dos seus paquetes.

N. 492 — Idem idem á Companhia Brasileira de Mineração, para despacho do material que importou destinado aos seus serviços de dragagem.

N. 493 — Concede o despacho, livre de direitos, do seguinte material importado pela Prefeitura do Districto Federal: 16.000 gigos com ladrilhos de asphalto em diversas partidas, tres machinas de cortar ladrilhos de asphalto, um britador, um locomovel, 3.000 barricas de cimento em duas partidas, 1.000 tambores do preparado «Atlas» em quatro partidas, um mictorio para quatro pessoas e dous laboratorios.

N. 494 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material que a Companhia Assucareira pretende importar, com destino ás suas fabricas de assucar.

N. 495 — Communica que o Sr. Ministro, em relação ao recurso da *Western Telegraph Co. Limited* do acto pelo qual foi exigido da recorrente o pagamento



do imposto em ouro para melhoramento do porto, de 41 kilometros de cabo telegraphico, cujo despacho, livre de direitos, foi autorizado; resolveu, dar provimento ao alludido recurso, á vista do que foi decidido em juizo arbitral com relação á companhia *City Improvements*.

N. 496 — Attende ao que requereu a Prefeitura do Districto Federal para isenção de direitos, de uma corrente para draga, destinada á mesma Prefeitura.

N. 497 — Concede isenção de direitos para 12.000 toneladas de carvão de pedra que a Empresa Brasileira de Navegação, pretende importar, com destino ao consumo de seus vapores.

N. 498 — Em relação ao recurso de Borlido Moniz & C. resolveu, o Sr. Ministro dar provimento, visto achar-se positivamente incluída no art. 698, a mercadoria proposta a despacho pelos recorrentes; não importando indagar a applicação que por ventura se lhe possa dar.

N. 499 — Attende á requisição do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas para isenção de direitos de quatro volumes, contendo, os dous primeiros um appparelho de ferro e borracha para limpeza de ruas, e os dous ultimos uma machina para varrer ruas, tudo destinado á comissão constructora da Avenida Central.

7.359, de 21 de Março; 8.028, de 22, tambem de Março; 10.859, de 30, ainda de Março; 10.906, tambem de 30 de Março 2.427, de 7 de Abril; 2.706, de 8 de Maio; 5.955, de 16, tambem de Maio; e 1.815, de 6 de Junho, todos do corrente anno, pelos quaes a firma commercial J. Chevallard retirou diversas mercadorias, a ella pertencentes, cujos direitos importaram em 2:867\$550, 12:196\$800, 12:196\$800, 3:495\$920, 7:226\$600, 6:515\$120, 11:743\$200, 11:915\$520, 9:549\$600 e 8:438\$910. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 116 — Em 20 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instrução do competente processo, informe sobre a participação, que faz o Conferente Manoel Jansen Muller, de não constarem dos livros de receita os lançamentos dos despachos ns. 7.895, de 20 de Março; 5.055, de 15 de Abril; e 9.688, de 27, tambem de Abril, todos do anno de 1903, pelos quaes a firma commercial Vicente da Cunha Guimarães retirou diversas mercadorias, a ella pertencentes, cujos direitos importaram em 921\$300, 6:547\$750 e 1:743\$550. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 117 — Em 20 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instrução do competente processo informe sobre a participação, que faz o Conferente Manoel Jansen Muller, de não constar do livro de receita o lançamento do despacho n. 3.226, de 9 de Março de 1904, pelo qual a firma commercial Maximiano de Carvalho & C. retirou 25 amarrados de caixas contendo Chá da India, cujos direitos importaram em 2:859\$640. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 118 — Em 21 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Despachante Geral Cicero de Figueiredo que, á vista das 1ªs vias, que lhe serão apresentadas pelo Escriptuario Lemos Cordeiro, dos despachos de importação ns. 9.442 e 9.877, de Agosto; 208 e 658, de Outubro, 2.108 e 4.010, de Novembro; e 5811, de Dezembro, todos do anno de 1903, agenciados pelo referido Despachante em nome de W. Bugglerss, informe, aqui em seguida, quem é W. Bugglerss e onde tem o estabelecimento commercial.

O Continuo Epiphanyo Manoel da Silva Lopes apresenta ao dito Despachante esta portaria. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 119 — Em 21 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instrução do competente processo, informe sobre a participação, que faz o Conferente Manoel Jansen Muller, de não constarem dos livros de receita o lançamento dos despachos ns. 9.442 e 9.877, de Agosto; 208 e 658, de Outubro; 2.108 e

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 114 — Em 19 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega, tendo em vista a representação que faz o Sr. Chefe da 2ª Secção, a respeito do facto de recusar-se a firma commercial Vicente da Cunha Guimarães & C. representada por seu gerente Villa Verde, a tomar conhecimento das guias que lhe foram apresentadas para pagamento da quantia de que a mesma firma é devedora, nos termos das decisões desta Inspectoria, proferida em 5 do corrente no processo concernente a 22 volumes contendo mercadorias que foram fraudulentamente retiradas desta Repartição, sem o prévio pagamento dos direitos e mais taxas devidas; e considerando que o referido gerente por demais suspeito e prejudicial aos interesses da Fazenda Nacional resolve, usando da attribuição que lhe confere a lei, prohibir ao dito Thomaz Villa Verde a entrada nesta Alfandega e suas dependencias.

Junte-se ao processo a presente portaria e providencie-se no sentido, de ser, nos termos de direito, promovida a cobrança da divida pelo meio executivo.

— *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 115 — Em 20 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega recommenda ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, para instrução do competente processo, informe sobre a participação que faz o Conferente Manoel Jansen Muller, de não constarem dos livros de receita os lançamentos dos despachos ns. 8.032, de 23 de Janeiro; 7.176, de 18 de Fevereiro;



4.010, Novembro; e 5.811, de Dezembro, todos do anno de 1903, e ns. 7.036, de Abril; 2.618 e 6.141, de Junho, todos do anno de 1904, pelos qudes, em nome do W. Bugglerss, foram retirados desta Repartição, funcionando os Despachantes Gerates Cicero de Figueiredo e Alencio Buarque de Gusmão Filho, diversos volumes contendo brim de linbo entrancado, tecidos de algodão e laeta de lã, cujos direitos e mais taxas importaram respectivamente em 2:800\$940, 6:017\$980, 12:666\$730, 12\$918\$400, 18:696\$775, 5:232\$, 12:359\$800, 6:597\$100, 8:142\$030, e 8:155\$790. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 120 — Em 25 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina aos Srs. Conferentes cujos nomes são mencionados na relação junta, os quaes já foram ouvidos, em virtude da portaria n. 59, de 5 de Agosto ultimo, sobre despachos falsos que lhes haviam sido distribuidos, — que informem o que ainda lhes occorrer com relação aos novos despachos que appareceram e constam da alludida relação. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 121 — Em 25 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina aos Srs. Conferentes e Escripturarios constantes da relação junta e que funcionaram nos despachos ali mencionados, cujos direitos não foram cobrados, que informem o que lhes occorrer sobre o caso, sciificando-lhes que os referidos despachos acham-se á sua disposição no Archivo desta Repartição para qualquer consulta que julgarem necessario fazer para o cumprimento desta portaria. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 122 — Em 30 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que tenham exercicio nos Trapiches abaixo mencionados os Srs. Escripturarios seguintes :

- Federal — João Mendes.
  - Frias — José da Silva Rego.
  - Ordem — José Bonifacio Pereira de Mesquita.
  - Docas Nacionais — Paulo Brinckmaun.
  - Saude — Antonio Salles.
  - Rio de Janeiro — Antonio Maximo Leal Vallim.
  - Ilha do Cajú — João Francisco da Costa Junior.
- *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 123 — Em 30 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que os Conferentes abaixo mencionados tenham exercicio :

#### PORTAS

- N. 1 — Carlos do Amaral Savaget.
- N. 2 — Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
- N. 3 — Carlos José Ribeiro Braga.
- N. 5 — Pedro Caetano Martins da Costa.
- N. 8 — Luiz Adolpho Corrêa da Costa.
- N. 9 — Raymundo José de Menezes Fróes.
- N. 11 — Manoel Jansen Muller.
- N. 15 — Henrique da Silva Nazareth.
- N. 16 — Candido Elias Mendonça de Carvalho.
- N. 17 — Antonio Olavo Calmon de Aranjó Góes.
- Amstras — Rogociano Pires Teixeira.

#### FRANCHAS

- N. 4 — Cesar Orlandini.
- N. 10 — João Francisco de Paula e Silva.
- N. 11 — José Alves da Silva Oliveira.
- N. 12 — João Domingues Soares de Magalhães.

Determina, outrosim, que tenham exercicio nas conferencias internas :

Conferentes: Eduardo Raphael Possollo, Epiphânio Pedrosa, João Dias de Mello, Cicero Brasileiro de Mello, Mario Barbosa de Magalhães Castro e Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga;

Primeiros Escripturarios: Luiz Alves Soares, Adolpho Henrique Vieira Souto, Manoel Teixeira Coimbra, Joaquim Fernandes da Silva e Carlos Miranda da Silva Reis;

Segundos Escripturarios: João Fernandes de Barros, Manoel de Freitas Arruda, Leoncio José Ribeiro, Pedro Mariz de Souza Sarmiento, Ignacio Ribeiro da Costa, Pedro Mendes Limoeiro, Manoel Lobo Botelho, João Pinto Monteiro, Pedro Alvares de Andrade e Affonso Henriques da Silveira Faria;

Addidos: Antonio de Araujo Lima, Macedo, José Silveira do Pillar Filho e José Avelino Mendes.

Designa ainda para servir na 1.ª Secção o 3.º Escripturario da Alfandega do Maranhão, Antonio Joaquim Cardoso de Castro. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 124 — Em 30 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que os despachos provenientes da receita do Armazem de Bagagem e do Armazem de Encomendas Postaes, sigam, depois de pagos e escripturados nos livros de receita, directamente para o Porteiro d'esta Repartição, de onde serão remettidos em protocollo para os respectivos Conferentes. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 125 — Em 30 de Setembro de 1905 — O Inspector da Alfandega resolve que, a partir de Outubro proximo futuro, se observe o seguinte :

Primeiro — Os Srs. Conferentes e Empregados incumbidos de conferencias de sahida, inclusive bagagem e encomendas postaes, organizarão por seu proprio punho e enviarão ao Sr. Ajudante, até o dia 10 de cada mez, um boletim de que conste, não só a quantidade de despachos e de notas de differenças do mez anterior, como a sua importancia total (modelo junto sob n. 1).

Segundo — Identico boletim organizarão os Srs. Empregados, com relação a quaesquer documentos de receita paga, cuja immediata verificação lhes pertença, ou porque de sua apresentação dependa o andamento ou desembaraço de qualquer serviço reclamado pelas partes, ou porque devam ser averbados em outros documentos, ou porque tenham de ser confrontados com quaesquer lançamentos, ou notas, e os apresentarão ao Chefe da Secção por onde



corra o serviço, o qual por sua vez os enviará ao mesmo Sr. Ajudante.

Terceiro — Dentro do referido prazo o Porteiro apresentará uma demonstração da quantidade de despachos, notas de diferenças e outros documentos de receita, organizada pelo livro da porta (modelosob n. 2).

Quarto — Presentes ao Sr. Chefe da 2ª Secção os boletins enviados pelo Sr. Ajudante e a demonstração do Porteiro, designará o mesmo Sr. Chefe o empregado que deva conferir esta com aquelles, no que respeita á quantidade de documentos e á importancia total constante dos mesmos boletins com o total dos livros de receita e com o total carregado ao Thesoureiro no Caixa Geral.

No caso de divergencia de qualquer natureza que seja, o Sr. Chefe providenciará no sentido de ser conhecida a causa que a determinou, promovendo dentro do prazo de 15 dias as diligencias que estiverem em sua alçada.

Findo esse prazo, qualquer que seja o resultado attingido, será o exame precisamente relatado e presente ao mesmo Sr. Chefe, que o encaminhará ao Sr. Ajudante, o qual passará os papéis com o relatório summario a esta Inspectoria.

A presente portaria, depois de scientificada a todos os Srs. Empregados deverá ser impressa em avulsos para lhes ser distribuida. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

# MODELOS A QUE SE REFERE A PORTARIA N. 125

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

MODELO N. 1

*Importancia dos direitos, taxas, outros impostos e receitas, constantes dos despachos, diferenças e guias do mez de \_\_\_\_\_ proximo findo, por mim recebidos para conferencia, exame, verificação, confronto, ou outro fim legal.*

Discriminação	Despachos	Diferenças	Guias	Total	Importancia arrecadada
Documentos processados e ultimados.					
Faem aguardando oportunidade . . .					

*O total da somma é*

(Assinatura do empregado)

correspondente a

(Assinatura do cargo)

documentos.

N. B.—Este boletim deve ser apresentado ao Sr. Ajudante do Inspector até o dia 10.

AO SR. CHEFE DA 2ª SECÇÃO

(Verso)

*Alfandega, de \_\_\_\_\_ de 190\_\_*

O AJUDANTE,

Ao Escripturario

2ª Secção, de \_\_\_\_\_

de 190\_\_

O CHEFE



## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

MODELO N. 2

Nota indicativa da quantidade de despachos, diferenças e guias do mez proximo findo, remettidos a cada um dos empregados abaixo, para conferencia, exame, verificação, confronto, etc.

Empregados:	Despachos:	Diferenças:	Guias:	Total:

MODELO N. 1

Alfandega do Rio de Janeiro, de de 190

O PORTEIRO,

Esta nota deve ser apresentada até o dia 10.

(Verso)

Ao Escripturario

2ª Secção, de de 190

O CHEFE,

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 11 A 17 DE SETEMBRO DE 1905 — Distribuição interna — Eduardo Raphael Possollo.

Correio — Antonio Salles.

Bagagem — José Silveira do Pilar Filho.

Despacho sobre agua — José Avelino Mendes.

Arqueação — Hormino Rodrigues de Louteiro Fraga e Carlos Miranda da Silva Reis.

Avarias — João Dias de Mello, Adolpho Henrique Vieira Souto e Ignacio Ribeiro da Costa.

SEMANA DE 18 A 24 DE SETEMBRO DE 1905 — Distribuição interna — Candido Elias Mendonça de Carvalho.

Correio — Leoncio José Ribeiro.

Bagagem — Manoel de Freitas Arruda.

Despacho sobre agua — Affonso Henriques da Silveira Faria.

Arqueação — Epiphanyo Pedrosa e Antonio Salles.

Avarias — Cicero Brasileiro de Mello, Manoel Teixeira Coimbra e José Avelino Mendes.

\*

SEMANA DE 25 A 30 DE SETEMBRO DE 1905 — Distribuição interna — Pedro Alveres de Andrade.

Correio — Epiphanyo Pedrosa.

Bagagem — João Pinto Monteiro.

Despacho sobre agua — Pedro Mariz de Souza Sarmiento.

Arqueação — Luiz Alves Soares e José Silveira do Pilar Filho.

Avarias — Cicero Brasileiro de Mello, João Dias de Mello e Carlos Miranda da Silva Reis.



## RENDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1905

RENDA ORDINARIA		OURO	PAPEL	TOTAL
<b>IMPORTAÇÃO :</b>				
Direitos de importação para consumo.....		1.123:887\$745	4.250:793\$683	
Expediente dos generos livres.....			74:815\$540	
Idem das Capatazias .....			39:491\$447	
Armazenagem.....			112:313\$723	
Taxa de estatistica.....			11:087\$217	5.616:359\$355
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS:</b>				
Imposto de pharões.....		8:840\$000	\$	
Dito da doca.....		7:902\$380	28\$000	16:270\$388
<b>ADDITIONAES :</b>				
10 % sobre o expediente dos generos livres.....			7:398\$530	7:398\$530
<b>INTERIOR :</b>				
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....			204\$240	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....			15:120\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....			2:530\$820	
Imposto do sello.....			47\$430	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....			6:043\$491	24:030\$361
<b>CONSUMO :</b>				
fumo.....	12:469\$220			
bebidas.....	15:112\$880			
phosphoros.....	\$			
chlorureto de sodio.....	50:826\$000			
calçado.....	2:083\$900			
velas.....	335\$000			
perfumarias.....	4:714\$040			
especialidades pharmaceuticas.....	9:815\$300			
vinagre.....	313\$600			
conservas.....	17:418\$800			
cartas de jogar.....	1:296\$000			
chapéos.....	3:128\$300			
bengalas.....	611\$500			
tecidos.....	95:099\$350			
vinho estrangeiro engarrafado.....	23:513\$000			
			236:536\$890	236:536\$890
<b>RENDA EXTRAORDINARIA</b>				
Montepio dos empregados.....			1:986\$225	
Indemnizações.....				1:986\$225
<b>RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL:</b>				
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda:</i>				
<b>Rendas eventuaes:</b>				
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	6:187\$801			
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	95\$320			
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	1.964\$900			
Marcação de animaes.....	\$			
Desinfeccões.....	368\$900			
Contracto da palha.....	\$		8:616\$921	
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda:</i>				
Quota de 5 % ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo.....	280:971\$936			287:558\$857
<b>OBRAS DO PORTO:</b>				
Imposto de 1/2 e 2 % ouro sobre o valor da importação.....	361:912\$210			361:912\$210
	1.783:014\$227	4.771:104\$609		6.554:118\$838
<b>DEPOSITOS:</b>				
Diversos.....	665\$420	58:736\$848		
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação....	22:287\$740			
Idem para a Santa Casa : Despacho maritimo.....	9:294\$320		31:582\$060	
Idem para a Intendencia : Importação.....			8:863\$644	99:346\$972
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHÉ:</b>				
Rendimento arrecadado.....			\$	\$
	1.783:678\$647	4.689:787\$161		6.653:465\$808
<b>RENDA TOTAL.....</b>				
EM OURO.....		1.783:678\$647		
EM PAPEL.....			4.869:787\$161	
<b>TOTAL GERAL.....</b>				6.653:465\$808



MOVIMENTO MARITIMO—Durante o mês de Agosto deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Buenos Aires.	vapor....	argentina	São Lorenzo.....	517	19	varios generos...	L. Camuyano, sob consignação
2	Hamburgo	vapor....	alemã	Dania.....	2.469	50	varios generos...	T. Wille & C.
	Buenos Aires	»	inglesa	Magdalena.....	3.009	122	idem.....	Mala Real.
	Bremen.	rebocador.	argentina	Angelita B.....	21/2	6	lastro.....	Wilson Sons & C.
	Boston	barca....	americana	Beny F. Hunt Junior..	1.131	10	madeira	J. Girond.
	Trieste	vapor....	austriaca	Moravia.....	2.268	36	varios generos...	Rombauer & C.
3	Pensacola	barca....	alemã	Birma.....	1.346	17	madeira	D. J. da Silva & C.
4	Genova.....	vapor....	italiana	Rio Amazonas.....	2.053	68	varios generos...	D. Fiorita & C.
5	Bremen.....	vapor....	alemã	Erlangen.....	2.290	56	varios generos...	Herm. Stoltz & C.
7	Bahia Blanca.	vapor....	inglesa	Nadia.....	1.551	19	trigo.....	Moinho Ingles.
	Cardiff.....	»	»	Potonae.....	2.355	20	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Wellington.	»	»	Karaméa.....	3.555	50	lastro.....	Wilson Sons & C.
	Havre.....	»	franceza	Cordillere.....	1.787	39	varios generos...	Chargeurs Réunis.
	Liverpool.	»	inglesa	Maria de Larrinaga...	2.578	28	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Bordéas.	»	franceza	Amazona.....	2.331	145	varios generos...	Messageries Maritimes.
	Antuerpia	»	inglesa	Romuey.....	1.765	18	idem.....	Mala Real.
8	Hamburgo	vapor....	alemã	Pernambuco.....	3.105	43	varios generos...	Ed. Johnston & C.
	Cardiff.....	»	holandesa	Maria.....	2.488	23	carvão.....	Brazilian Coal & Company.
	Buenos Aires.	»	franceza	Les Andes.....	2.110	80	varios generos...	Antunes dos Santos & C.
9	Sunderland	vapor....	inglesa	Milton.....	1.626	21	varios generos...	Norton Megaw & C.
	Rosario	barca....	»	Highlands.....	1.234	11	alfafa.....	L. Camuyano.
	Marselle	»	italiana	Aline.....	727	9	varios generos...	A. Avenier & C.
	Montevideo.	»	oriental	Maria.....	816	12	idem.....	Souza & Filhos.
	Buenos Aires.	vapor....	franceza	Chiffi.....	2.770	152	idem.....	Messageries Maritimes.
	Liverpool	»	inglesa	Orita.....	5.786	50	idem.....	Wilson Sons & C.
10	Manchester.	vapor....	belga	Calderon.....	2.649	34	varios generos...	Norton Megaw & C.
	Buenos Aires.	»	brazileira	Jupiter.....	507	51	idem.....	C. N. Cruzeiro do Sul.
12	Marselle	barca....	norueguense.	Idun.....	355	7	varios generos...	A. Avenier & C.
	New-York.	vapor....	alemã	Wotan.....	1.040	15	idem.....	Theodor Wille & C.
14	Cardiff.....	vapor....	inglesa	Corinth.....	2.370	22	carvão.....	Brazilian Coal & C.
	Philadelphia.	»	dinamarqueza.	Canadia.....	2.797	22	varios generos...	Ed. Johnston & C.
	Buenos Aires.	»	argentina	Paranaguá.....	1.205	22	idem.....	L. Camuyano.
	Southampton.	»	inglesa	Thames.....	3.369	162	idem.....	Mala Real.
16	Buenos Aires.	vapor....	italiana	Città di Milano.....	2.571	65	lastro.....	La Veloe.
	Valparaíso.	»	inglesa	Gaelic.....	2.571	6	varios generos...	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.	»	hespanhola	Juan Forjas.....	1.920	40	lastro.....	J. Cappelhne & Puertozani
	Idem.....	»	inglesa	Aragon.....	1.786	19	idem.....	Mala Real.
	Fiume.....	»	austriaca	Baron Fejervary.....	2.460	27	varios generos...	Rombauer & C.
	Genova.....	»	franceza	Les Alpes.....	2.110	80	idem.....	Transportes Maritimes.
17	Hamburgo.....	vapor....	alemã	Asuncion.....	3.018	43	varios generos...	Ed. Johnston & C.
18	Dunkerque.	vapor....	franceza	Amiral Baudin.....	2.271	48	varios gneros...	Chargeurs Réunis.
	Port Elizabeth	»	norueguense.	Finn.....	268	5	lastro.....	Luiz Campos.
	Paspebiac	lugar....	inglesa	Fanny Breslaner.....	262	6	bacalhão	Quayle Davidson & C.
	Idem.....	patacho	»	Dawn.....	154	5	idem.....	A mesma.
19	Livorno.....	vapor....	italiana	Ré Umberto.....	2.066	58	varios generos...	D. Fiorita & C.
21	Cardiff.....	vapor....	inglesa	Saint Mary.....	1.939	19	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.	»	brazileira	Tupy.....	650	29	varios generos...	E. de S. e Navegação.
	New-Port	»	inglesa	Dastrnouth.....	2.124	20	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Hamburgo	barca....	alemã	Bremen.....	696	10	varios generos...	Herm. Stoltz & C.
	New-York.	vapor....	inglesa	Tennyson.....	2.531	53	idem.....	Norton Megaw & C.
	Bremen.....	»	alemã	Wuaburg.....	2.645	55	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Buenos Aires.	»	italiana	Umbria.....	3.383	99	lastro.....	De Vincenzi & Barra
22	Port Talbot.	galera....	inglesa	Marion Josiah.....	2.257	26	carvão.....	A ordem.
	Hamburgo	vapor....	alemã	Prinz Waldemar.....	2.926	69	varios generos...	Theodor Wille & C.
23	Bordéas	vapor....	franceza	Magellan.....	2.330	145	varios generos...	Messageries Maritimes.
	Rosario	»	inglesa	Sabiá.....	1.766	20	trigo.....	Moinho Ingles.
	Cardiff.....	»	»	Mountswald.....	2.078	19	carvão.....	Belmiro Rodrigues & C.
	Idem.....	»	»	Roslyn.....	2.395	20	idem.....	Wilson Sons & C.
	Liverpool	»	»	Victoria.....	3.742	60	varios generos...	Os mesmos.
	Buenos Aires.	»	italiana	Rio Amazonas.....	2.053	60	lastro.....	D. Fiorita & C.
24	Buenos Aires.	vapor....	argentina	Ternero.....	999	18	varios generos...	J. Viegas Vaz.
	New-Port.	»	inglesa	Dunkeld.....	1.786	19	idem.....	Mala Real.
	Valparaíso.	»	»	Oropesa.....	3.095	60	idem.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.	»	franceza	Amazona.....	2.331	145	idem.....	Messageries Maritimes.
25	Hull.....	vapor....	inglesa	Lovaine.....	1.997	19	carvão.....	Brazilian Coal Company.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
25	Norfolk.....	lugar.....	americana.....	White Wing.....	654	8	carvão.....	J. Moore & C.
	Montevideo.....	vapor.....	brazileira.....	Santos.....	3.114	41	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Marseille.....	".....	franceza.....	Nivernais.....	1.941	50	idem.....	Antunes Irmão & C.
	Liverpool.....	".....	ingleza.....	Cavour.....	3.151	29	idem.....	Norton Megaw & C.
26	Rosario.....	vapor.....	italiana.....	Equità.....	2.138	45	lastro.....	Carlo Pardo & C.
28	Buenos Aires.....	vapor.....	brazileira.....	S. Luiz.....	1.466	34	varios generos.....	Empresa Maritima Brasileira.
29	Southampton.....	vapor.....	ingleza.....	Danneb.....	3.472	137	varios generos.....	Mala Real.
	Bahia Blanca.....	".....	oriental.....	Parahyba.....	1.885	24	trigo.....	Moimho Inglez.
	New York.....	".....	norueguense.....	Hern.....	2.516	18	varios generos.....	Ed. Johnston & C.
	Cardiff.....	".....	ingleza.....	Leersaulx.....	1.937	18	carvão.....	Brazilian Coal Company.
30	Buenos Aires.....	vapor.....	ingleza.....	Thames.....	3.366	144	varios generos.....	Mala Real.
	Hamburgo.....	".....	allema.....	Prinz Eitel Friedrich.....	2.921	65	idem.....	Theodor Wille & C.
31	Liverpool.....	vapor.....	ingleza.....	Montenegro.....	2.486	28	tijollos.....	A. G. Fontes.

Durante o mez de Agosto deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Santos.....	vapor.....	brazileira.....	Garcia.....	192	14	varios generos.....	J. Garcia.
	Macão.....	".....	".....	Isabel.....	531	18	sal.....	E. V. Idalina.
	Santos.....	".....	ingleza.....	Byron.....	2.526	63	café em transito.....	Norton Megaw & C.
	Pelotas.....	".....	brazileira.....	Belém.....	650	29	varios generos.....	Pinto & C.
	Caravellas.....	".....	".....	Guarany.....	627	30	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Victoria.....	201	37	idem.....	Lloyd Brasileiro.
2	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itaituba.....	600	20	varios generos.....	Lage Irmãos.
	Aracajú.....	".....	".....	Esperança.....	410	28	idem.....	Empresa Esperança Maritima.
	Santos.....	".....	italiana.....	Duchessa di Genova.....	2.793	95	café em transito.....	Luiz Campos.
	Manãos.....	".....	brazileira.....	Muranhão.....	763	55	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
3	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itabira.....	553	22	varios generos.....	Lage Irmãos.
	Santos.....	".....	franceza.....	Polton.....	1.352	70	café em transito.....	Transportes Maritimes.
4	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Castilian Prince.....	1.487	25	café em transito.....	Q. Davidson.
	Idem.....	".....	allema.....	S. Paulo.....	3.065	54	idem.....	Ed. Johnston & C.
	Idem.....	".....	austriaca.....	Szeged.....	1.783	26	idem.....	Rombauer & C.
	S. João da Barra.....	".....	brazileira.....	Campos.....	290	21	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
5	Aracaty.....	vapor.....	brazileira.....	Canoé.....	1.003	37	sal.....	E. N. Salina.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Carioca.....	714	26	varios generos.....	E. N. N. e Sul.
	Prado.....	lugar.....	".....	Medeiros.....	191	8	madeira.....	C. Moreira.
	S. João da Barra.....	vapor.....	".....	Carangola.....	226	22	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
	Bahia.....	".....	".....	Mayrink.....	280	34	idem.....	Lloyd Brasileiro.
7	Manãos.....	vapor.....	brazileira.....	Gonçalves Dias.....	989	7	varios generos.....	E. N. Freitas.
	Pernambuco.....	".....	".....	Itaqui.....	467	22	idem.....	C. N. Navegação Costeira.
	Santos.....	".....	ingleza.....	Teviot.....	2.108	23	café em transito.....	King Harrison & C.
	Manãos.....	".....	brazileira.....	Brazil.....	775	54	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
8	Victoria.....	vapor.....	brazileira.....	Muquy.....	144	25	varios generos.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Itajahy.....	patacho.....	".....	Wulff.....	64	6	idem.....	Queiroz Moreira & C.
	Idem.....	lugar.....	".....	Almirante.....	195	8	madeira.....	Os mesmos.
	Porto Alegre.....	vapor.....	".....	Itaúna.....	730	25	varios generos.....	Lage Irmãos.
10	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira.....	Teixeirinha.....	223	15	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
	Pernambuco.....	".....	".....	Camocim.....	1.125	25	idem.....	Marinho Prado & C.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Itaperuna.....	600	29	idem.....	C. N. Navegação Costeira.
	Laguna.....	vapor.....	".....	Industrial.....	171	20	idem.....	Empresa Esperança Maritima.
	Santos.....	".....	allema.....	Prinz Segismund.....	2.942	75	café em transito.....	Theodor Wille & C.
	Idem.....	".....	".....	Hull.....	2.290	56	idem.....	Herm. Stoltz & C.
11	Itabapoana.....	patacho.....	brazileira.....	Fangueiro.....	185	9	madeira.....	Veiga & C.
	Florianopolis.....	vapor.....	".....	Rudi.....	169	20	varios generos.....	Luiz Campos.
	Paraty.....	".....	".....	Santa Cruz.....	94	13	idem.....	Serviço Monteiro J. Silva.
	Santos.....	".....	ingleza.....	Tenence.....	2.690	33	café em transito.....	Norton Megaw & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Dous Amigos.....	34	4	café.....	A. ordem.
	Idem.....	".....	".....	S. Francisco.....	34	3	cal.....	Idem.
	Idem.....	".....	".....	Alma.....	33	3	varios generos.....	José Joaquim Godinho.
12	Itabapoana.....	hiate.....	brazileira.....	Monte Alegre.....	120	4	madeira.....	Veiga & C.
	Macahé.....	".....	".....	S. João.....	46	3	café.....	F. Janet.
	Idem.....	".....	".....	Ve cedo.....	100	8	idem.....	Branco, Costa & C.



DATAS	ORIGEM	CASCO	FAÇÃO	NOME	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
14	S. João da Barra.	vapor.	brazileira	Fidenece	225	17	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Santos.			Canova	2.971	33	café	Norton Megaw & Co.
	Laguna.	hiate	brazileira	Martins	52	4	varios generos...	Castro Silva & C.
	Santos.	vapor.	allema	Catania	2.273	48	café em transito.	Theodor Wille & C.
	Cabo Frio.		brazileira	Despique	30	3	cal	Antonio Costa Miranda.
	Angra dos Reis.	hiate		Gama	50	4	lastro	M. Guedes & C.
	Florianopolis.	vapor.		Victoria	201	39	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
16	Antonina	vapor.	brazileira	Guasca	333	29	varios generos...	Salgado & C.
	Pernambuco.			Itacolomy	467	23	idem	Lage Irmãos.
	Santos.		francesa	Santa Fé	1.694	37	café em transito.	Chargeurs Réunis
	Macão.	lugar	brazileira	Tijuca	450	14	sal	E. Sal e Navegação
	Pernambuco.	vapor.		Candelaria	539	26	varios generos...	E. N. Norte e Sul.
17	Villa Nova.	vapor.	brazileira	Alexandria	300	24	varios generos...	Empresa Esperança Maritima
	S. Sebastião.			Garcia	192	14	idem	Joaquim Garcia.
	Prado	hiate		Ferreira Machado	90	5	madeira	C. Moreira & C.
	Porto Alegre.	vapor.		Itapoan	467	22	varios generos...	Lage Irmãos.
18	Cabo Frio.	hiate	brazileira	Activo II	39	4	cal	Joaquim José Sobrinho.
	Idem			Estrella do Norte	24	3	idem	A' ordem.
	Idem			N. S. d' Assumpção	43	3	idem	Manoel Pereira & Filho.
	Porto Alegre	vapor.		Itaipava	713	26	varios generos...	Lage Irmãos.
	Manãos.			S. Salvador	775	50	idem	Lloyd Brasileiro.
	S. João da Barra.			S. João da Barra	499	18	café	C. N. S. João da Barra.
	Santos.		allema	Dania	2.380	60	café em transito.	Theodor Wille & C.
19	Laguna.	vapor.	brazileira	Pinto	227	17	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Santos.			Camocim	1.125	25	idem	M. Prado & C.
21	Rio Grande do Sul.	vapor.	allema	Argentino	2.380	60	transito.	Ed. Johnston & C.
	Santos.		ingleza	Milton	1.626	21	café em transito.	Norton Megaw & C.
	Idem		austriaca	Moravia	2.268	36	café em transito.	Rombacier & C.
	Itabapoana.	lugar	brazileira	Conselleiro	260	9	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Cabo Frio.	hiate		Macahense	30	3	cal	Antonio Costa Miranda.
	Estancia	vapor.		Esperança	410	31	varios generos...	Empresa Esperança Maritima.
	Prado.	hiate		Themis	53	4	madeira	C. Moreira & C.
22	Porto Alegre	vapor.	brazileira	Campeiro	439	24	varios generos...	Zenha Ramos & C.
23	Porto Alegre	vapor.	brazileira	Itaituba	600	28	varios generos...	C. N. N. Costeira.
	Santos.	lugar	rusa	Milda	214	5	lastro	Luiz Campos.
	Paraty.	vapor.	brazileira	Santa Cruz	94	13	varios generos...	João Silva.
	Caravellas.			Guarany	625	30	idem	E. N. Rio de Janeiro.
	S. João da Barra.			Carangola	226	17	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Manãos.			Alagôas	760	50	idem	Lloyd Brasileiro.
24	Itajahy	escuna	brazileira	Felix	149	6	varios generos...	Queiroz Moreira & C.
	Santos.	vapor.	ingleza	Eastern Prince	2.110	32	café em transito.	Quayle Davidson & C.
	Idem		belga	Calderon	2.649	43	idem	Norton Megaw & C.
	Idem		allema	Erlangen	2.561	56	idem	Herm. Stoltz & C.
	Idem			Pernambuco	3.105	54	idem	Ed. Johnston & C.
25	Victoria	vapor.	brazileira	Murphy	144	26	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro
26	Villa Nova.	vapor.	brazileira	Campos	290	21	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Aracaty.			Maroim	779	24	varios generos...	Rodrigues Faria & C.
	Pernambuco			Itabira	553	22	roupa	Lage Irmãos.
	Laguna.			Industrial	171	20	varios generos...	Empresa Esperança Maritima.
	Porto Alegre.			Itatiaya	407	22	idem	Lage Irmãos.
	Santos.		ingleza	Sandown	2.460	21	lastro	C. Morro da Mina.
28	Manãos.	vapor.	brazileira	Fagundes Varella	711	19	varios generos...	E. N. Freitas.
	Santos.		allema	Wotan	1.299	32	café em transito.	Theodor Wille & C.
	Paranaguá		brazileira	Guasca	333	29	varios generos...	Salgado & C.
29	Itabapoana.	patacho	brazileira	Competidor	195	7	varios generos...	F. José de Carvalho Junior.
	Macahé.	hiate		Vencedor	23	4	café	Branco Costa & C.
	Idem			S. João	46	3	café	Fernandes Janot.
	Cabo Frio.			S. Sebastião	26	3	cal	Mendes & C.
	Idem			Aurora	33	3	idem	O capitão.
	Idem			Jorge	32	3	varios generos...	A' ordem.
	Barra de S. João.			Luzo Brasileiro	120	8	idem	O capitão.
30	Porto Alegre.	vapor.	brazileira	Iris	887	52	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Florianopolis.			Rudi	169	20	idem	Luiz Campos.
	Santos.		ingleza	Tennyson	2.516	53	café em transito.	Norton Megaw & C.
	S. João da Barra.		brazileira	Teixeirinha	223	15	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
31	Porto Alegre.	vapor.	brazileira	Itaperuna	600	29	varios generos...	Lage Irmãos.
	Santos.		allema	Asuncion	3.018	43	café em transito.	Ed. Johnston & C.
	Idem		franceza	Nivernais	2.527	33	idem	Transportes Maritimes.
	Idem		brazileira	Garcia	192	14	idem	J. Garcia.



Durante o mez de Agosto foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	bar.	suecca	Wanja	384	7	Falmouth.	14	paq.	ingleza	Guelie	2.644	75	Liverpool.
	paq.	ingleza	Magdalena	3.009	100	Southampton.		vap.	"	Temple	374	18	Havre.
	vap.	franceza	Pojón	1.352	70	Marselha.	16	paq.	belga	Canova	2.971	40	New Orleans.
	paq.	ingleza	Byron	2.526	63	New York.	17	lóg.	italiana	Martinica	723	11	Pensacola
	bar.	norueg.	Liwah	419	10	Cape Town.		paq.	alemã	Dania	2.409	50	Hamburgo.
	vap.	argent.	Vilna	444	15	Buenos Aires.		"	hungara	Baró Ferjevary	2.400	100	Buenos Aires.
2	vap.	alemã	Freiburg	4.986	45	Buenos Aires.	19	vap.	italiana	Ré Umberto	2.006	58	Rio da Prata.
	bar.	americ.	Benj. F. H. Junior	1.131	10	Rosario.		"	franceza	Santa Fé	1.005	39	Havre.
3	gal.	ingleza	Still Water	1.051	15	Barbados.		paq.	alemã	Argentina	2.406	42	Hamburgo.
4	paq.	alemã	S. Paulo	3.065	54	Hamburgo.	21	paq.	italiana	Umbria	3.333	99	Genova.
	vap.	italiana	Rio Amazonas	2.053	60	Rio da Prata.		vap.	franceza	Magellan	2.331	168	Rio da Prata.
	reb.	argent.	Angelita B	2	7	Buenos Aires.	22	vap.	italiana	Rio Amazonas	2.053	60	Genova.
5	vap.	franceza	Amazona	2.331	168	Rio da Prata.	23	vap.	franceza	Amazona	2.331	168	Barbados.
7	vap.	franceza	Les Andes	2.105	83	Marselha.		"	ingleza	Oropesa	3.398	75	Liverpool.
	"	"	Chili	2.770	168	Bordões.		"	"	Victoria	3.742	75	Valparaíso.
	"	ingleza	Archlw.	2.445	24	Bahia Blanca.		"	alemã	Catania	1.822	30	New York.
	paq.	"	Castilian Prince	1.457	25	New York.		paq.	belga	Calderon	2.650	42	Idem.
	"	hungara	Szeged	1.786	27	Fiume.	24	vap.	austriac.	Moravia	2.284	46	Fiume.
8	lóg.	americ.	Josephine	684	13	Baltimore.		"	alemã	Pernambuco	3.105	54	Hamburgo.
9	paq.	ingleza	Orita	5.786	65	Valparaíso.		"	"	Erlangen	3.839	56	Bremen.
	vap.	"	Fernoor	1.991	19	Buenos Aires.	25	paq.	ingleza	Eastern Prince	1.378	25	New York.
	"	"	Ushor	2.350	17	Philadelphia.		"	"	Milton	1.029	30	New Orleans.
10	vap.	ingleza	Nadia	7.531	21	Bahia Blanca.	26	vap.	italiana	Equità	2.138	45	Genova.
	gal.	italiana	Trinita	1.472	15	Barbados.		paq.	ingleza	Dawn	154	7	Pasopline.
	paq.	alemã	Prinz Segismund	2.942	75	Hamburgo.		bar.	rusa	Baltzer	70	5	Falmouth.
	vap.	"	Halle	2.565	45	Bremen.		vap.	ingleza	Knutsford	2.489	27	Middleborough.
	"	"	Eriangen	3.839	45	S. Francisco.		bar.	norueg.	Ladg Palmerston	1.207	14	Philadelphia.
11	paq.	ingleza	Terence	2.108	23	Londres.	28	vap.	ingleza	Sabá	1.796	20	Bahia Blanca.
	"	"	Terence	2.600	42	New York.		paq.	"	Denule	3.312	82	Buenos Aires.
	vap.	"	Corby	2.260	24	Servola.	29	vap.	franceza	Nivernais	1.303	60	Marselha.
12	vap.	hespanh.	Juan Forjas	2.344	40	Barcelona.		"	"	Mont Louis	2.161	36	Rio da Prata.
14	paq.	ingleza	Aragon	5.437	135	Southan pton.		paq.	ingleza	Thames	3.309	81	Southampton.
	vap.	"	Thames	3.374	82	Rio da Prata.	31	vap.	ingleza	Batholay	2.492	28	Wilmington.
	"	franceza	Les Alpes	2.110	83	Idem.		paq.	italiana	Regina Margherita	1.363	80	Montevideo.
	"	ingleza	Lord Carzon	2.227	33	Buenos Aires.		"	alemã	Asuncion	3.018	54	Hamburgo.
	"	"	Teuchle	1.500	24	Idem.							
	"	italiana	Città di Milano	2.557	77	Genova.							

Durante o mez de Agosto foram despachadas para os portos nacionais as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	vap.	brazilei.	Campeiro	439	32	Porto Alegre.	18	hia.	brazilei.	Dous Amigos	34	5	Cabo Frio.
	hia.	"	Aurora	33	5	Cabo Frio.		"	"	Gama	50	5	Idem.
2	hia.	brazilei.	Jorge	32	5	Cabo Frio.		"	"	São Francisco	34	5	Idem.
3	vap.	brazilei.	Santa Cruz	95	14	Paraty.		vap.	"	Dous Reis	175	12	Porianopolis.
4	paq.	austriaca	Moravia	2.268	36	Santos.	19	vap.	brazilei.	Candelaria	509	32	Santos.
	hia.	brazilei.	Emile	227	7	Itajaí.		"	argent.	Paranaguá	1.205	22	Paranaguá.
	vap.	argent.	S. Lourenço	597	19	Paranaguá.		hia.	brazilei.	Despique	30	5	Cabo Frio.
	hia.	brazilei.	Despique	36	5	Cabo Frio.	21	vap.	holand.	Maria	2.488	31	Santos.
5	paq.	alemã	Dania	2.409	59	Santos.	22	vap.	franceza	Amiral Bandin	2.274	45	Santos.
	hia.	brazilei.	Activo II	33	3	Cabo Frio.		hia.	brazilei.	Estrella do Norte	24	5	Cabo Frio.
	"	"	São Sebastião	20	5	Idem.		paq.	alemã	Asuncion	3.018	54	Santos.
7	hia.	brazilei.	Sultão	40	5	Cabo Frio.		"	ingleza	Tennyson	2.531	62	Idem.
8	vap.	ingleza	Dowlais	1.958	27	Rio Grande do Sul.		"	franceza	Nivernais	1.303	60	Idem.
9	pat.	brazilei.	Regaleira II	175	9	Itabapoana.	24	hia.	brazilei.	Martins	52	4	Laguna.
	vap.	franceza	Cornélias	1.026	41	Santos.		vap.	dinam.	Candelario	2.797	30	Santos.
	paq.	ingleza	Milton	1.026	30	Idem.		paq.	alemã	Prinz Waldemar	2.229	78	Idem.
10	vap.	brazilei.	Carioca	714	28	Pernambuco.		vap.	brazilei.	Campeiro	439	32	Pernambuco.
	pat.	alemã	Pernambuco	3.105	54	Santos.	25	pat.	brazilei.	Regaleira I	155	9	Prata.
12	paq.	ingleza	Romney	1.763	23	Santos.		hia.	"	Activo II	33	5	Cabo Frio.
14	paq.	alemã	Wotan	1.040	21	Santos.	26	vap.	alemã	Muriaburg	3.248	55	Santos.
	"	belga	Caldeiron	2.649	42	Idem.		lóg.	brazilei.	Almirante	195	9	Itajaí.
	hia.	brazilei.	S. João	43	5	Macabé.	28	hia.	brazilei.	Monte Alegre	120	8	Itabapoana.
	"	"	Vencedor	23	5	Idem.		"	"	N. S. d'Assumpção II	32	5	Cabo Frio.
	vap.	"	Santa Cruz	93	12	Paraty.		vap.	argent.	Ternero	998	18	Paranaguá.
17	lóg.	brazilei.	Medeiros	191	9	Alcobaga.		paq.	ingleza	Cavour	3.151	43	Santos.
	hia.	"	Alina	33	3	Cabo Frio.	29	paq.	ingleza	Dunkeld	1.786	19	Santos.
	ese.	"	Wulff	64	6	Itajaí.		hia.	brazilei.	S. João	43	5	Macabé.
								"	"	Vencedor	23	5	Macabé.
								pat.	"	Fanqueiro	185	9	Alcobaga.
							31	hia.	brazilei.	Luzo Brasileiro	33	5	Barra de S. João.
								vap.	"	Santa Cruz	93	12	Victoria.



## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1905

EM 30 DE SETEMBRO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Agosto de 1905.....	718:876\$554	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 31 de Agosto de 1905.....	3	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 30 de Setembro de 1905.....		185:921\$350
Saldo existente.....		532:955\$204
	718:876\$554	718:876\$554

## EDITAES

O Inspector da Alfandega, de accordo com a Circular n. 16, de 11 de Março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivos á saude publica os seguintes productos:

ESSENCIA DE BANANA vinda de Londres no vapor inglez *Tamar*, entrado em 21 de Fevereiro de 1905, em uma caixa consignada a Adolpho & Veiga, com a marca K 52, n. 3.

No rotulo impresso da amostra remettida lia-se entre outros, os seguintes dizeres:—*International exhibitines — London, Paris, Sydney, Melbourne, New Zealand, Amsterdam, Calcuttá and Antwerp, Y Oldeste Essence Distill'rs — Prize Medals — W. J. Busch & C. L. — Londone — For good Specimens of fruit essences & essential oils* — Essencia de banana.

A analyse demonstrou na referida amostra que é de uma essencia artificial, a existencia de etheres da serie graxa, que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1905. — O Inspector, *Honorio Alonso Baptista Franco*.

ESSENCIA DE AGUARDENTE vinda de Londres no vapor inglez *Tamar*, entrado em 21 de Fevereiro de 1905, em uma caixa, marca K 52, n. 3, consignada a Adolpho & Veiga.

A referida mercadoria veio acondicionada em um frasco e no envoltorio impresso lia-se o seguinte: *W. J. Busch & C. Limited — London*, — Essencia de Aguardente.

A analyse demonstrou ser o referido producto uma solução alcoolica de essencias naturaes e artificiaes, predominando os etheres da série graxa, o que é nocivo á saude.

ESSENCIA COGNAC Fine Champagne vinda de Londres no vapor inglez *Tamar*, entrado em 21 de Fevereiro de 1905, em uma caixa, marca K 52, n. 3, consignada a Adolpho & Veiga.

A mercadoria veio acondicionada em um frasco, em cujo rotulo impresso lia-se o seguinte: *W. J. Busch & C. Limited — London E. Essence Cognac Fine Champagne*.

A analyse demonstrou ser a mercadoria uma solução alcoolica de essencias naturaes e artificiaes predominando os etheres da série graxa, o que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1905. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

## INTIMAÇÃO

Pela Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro intima-se a firma de José Macedo Portugal a que entre para os cofres da mesma Alfandega com a quantia de 7:307\$180, importancia dos direitos de consumo devidos pelo despacho de n. 5.061, de Março de 1904, falsificado, como se verifica do respectivo processo e de accordo com o despacho da mesma Inspectoria de 1 de Setembro corrente, isto no prazo improrogavel de 24 horas e sob as penas da lei.

Alfandega do Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1905. — O Chefe, *João Peixoto da Fonseca Guimarães*.

## AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a comunicação de ter sido recolhida a respectiva importância.





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SEGUNDA-FEIRA 16 DE OUTUBRO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Offícios, etc.

Circular n. 39 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1905.

Attendendo á representação da Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal de 4 do corrente mez, recommendo aos Srs. Delegados Fiscaes nos Estados que providenciem para que as propostas de que trata o n. VII das instruções n. 23, de 16 de Junho proximo findo, sejam organizadas em duplicata, devendo a 2ª via ser remittida ao Thesouro juntamente com as antigas apolices em substituição. — Leopoldo de Bulhões.

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 30 de Setembro:

Foi declarado sem effeito o decreto de 5 de Agosto ultimo, que nomeou o 3º Escripturario da Alfandega de Pernambuco Odilon Coelho da Silva para identico logar na Delegacia do Thesouro Federal no Estado do Rio Grando do Sul;

Foi nomeado o 3º Escripturario da dita Alfandega Aniano Bezerra Cavalcante da Silva Costa para identico logar naquella Delegacia.

Por decretos de 6 de Outubro:

Foi dispensado, a seu pedido, o Dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho do logar de Director do Banco da Republica do Brazil.

Foi nomeado José Ignacio Ewerton de Almeida para o mesmo logar.

Por decreto de 6 de Outubro, foram nomeados:

O 2º Escripturario do Thesouro Federal Francisco Victorino Xavier de Brito para o logar do 1º Escripturario da mesma Repartição;

O Inspector de Fazenda Turibio Guerra, para exercer, em commissão, o logar de Delegado Fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo;

O Guarda-mór da Alfandega de Manaus Roberto Grant, para o logar de 1º Escripturario da Delegacia Fiscal no Ceará;

O 1º Escripturario da mesma Delegacia Pedro de Castro Samico, para o de Guarda-mór daquella Alfandega.

Por decretos de 14 foram nomeados:

Para o Tribunal de Contas: Primeiro Escripturario, o 2º Bacharel João de Moraes Martins Filho;

Segundo Escripturario, o 3º Luiz de Paula e Silva.

Para a Recebedoria do Rio de Janeiro:

Segundo Escripturario, o 3º Archimino Francisco dos Santos Junior;

Terceiro Escripturario, o 1º da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Sergipe Josino de Menezes.

Para o Conselho Fiscal da Caixa Economica do Estado de Minas Geraes:

Presidente o Membro do mesmo Conselho, Dr. Modesto de Faria Bello.

Foi dispensado, a pedido, o Dr. Levindo Ferreira Lopes do logar de Presidente do Conselho Fiscal da Caixa Economica do Estado de Minas Geraes.

Foi exonerado, por abandono de emprego o Bacharel Antonio Ribeiro Albuquerque Maranhão do logar de 2º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 30 de Setembro:

Tres mezes, o Administrador das Capatazias da Alfandega do Maranhão Felipe de Lima Gomes; igual tempo, com metade da gratificação o machinista das lanchas da Alfandega de Santos, Francisco Garcia da Rocha.

— Em 2 de Outubro:

Noventa dias, o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Parahyba José Francisco de Moura Junior;

Tres mezes, o Ajudante do Guarda-mór da Alfandega do Pará Adolpho Cahú; o 4º Escripturario da mesma Alfandega Francisco Augusto de Alencar



Mattos e o Sargento da Força dos Guardas da mesma Repartição Francisco Mendes Pereira Sobrinho.

— Em 6:

Tres mezes, o Procurador Fiscal da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Sergipe Bacharel José Domingues de Macedo Costa; igual tempo, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo João Augusto Carneiro Monteiro;

Um mez, em prorrogação, o Continuo da mesma Delegacia João Alves de Araujo;

Noventa dias, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, Antonio Eustaquio Coelho;

Tres mezes, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas Arthur Theodorico da Costa;

Dous mezes, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes Julio Eugenio Vieira;

Noventa dias, o 4º Escripturario da mesma Repartição Alberto de Mello;

Trinta dias, em prorrogação, o 4º Escripturario da Casa da Moeda Adriano de Abreu.

— Em 10:

Tres mezes, o 1º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Vicente Aurelio da Silva e Oliveira;

Noventa dias, o Contador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Alagoas Alceu de Lemos Gonzaga;

Tres mezes, o Ajudante do Guarda-mór da Alfandega do Maranhão José Gregorio dos Reis e o Conferente da Alfandega de Manaus Francisco Xavier da Costa;

Dous mezes, em prorrogação, o 2º Escripturario da Alfandega de Corumbá, Pedro Augusto de Marsillac Motta;

Tres mezes, o 3º Escripturario da Alfandega de Pernambuco Sabino Olegario de Paula Baptista e o 4º Escripturario do Thesouro Federal Ernesto Bernardes da Silva;

Noventa dias, com soldo, o Guarda da Alfandega do Pará José Joaquim da Conceição Vasconcellos Junior;

Sessenta dias, com a metade da diaria, o operario da Imprensa Nacional Eduardo de Oliveira;

Dous mezes, em prorrogação, e com a metade da gratificação, o Encarregado do 2º posto fiscal do Departamento do Alto Juruá Nuno José Ferreira de Mendonça.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 500 — Attende ao que requereu a Prefeitura Municipal de Nitheroy para o despacho, livre de direitos, de um compressor a vapor, destinado ao serviço de saneamento e embelezamento daquelle Capital.

N. 501 — Concede isenção de direitos para 500 barricas de cimento, destinadas ás obras do novo edificio da Companhia Docas de Santos, na Avenida Central.

N. 502 — Autoriza o despacho livre de uma caldeira e pertences que a Empresa de Navegação Rio

de Janeiro, pretende importar com destino ao vapor *Murupy*, de sua propriedade.

N. 503 — Idem idem para 12 volumes marca «Instituto Benjamin Constant», contendo motor, dynamo e accessorios de electricidade.

N. 504 — Idem idem para uma caixa n. 135.210 bis, contendo um piano, com destino ao Instituto «Benjamin Constant».

N. 505 — Dá permissão ao Provedor da Santa Casa da Misericórdia, desta Capital, para despachar, livre de direitos, o material destinado ao seu serviço hospitalar.

N. 506 — Communica o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores ter deliberado encarregar o Despachante desta Alfandega Antonio Leite de Souza Bastos para promover os despachos de todos os volumes importados para o serviço das repartições dependentes do alludido Ministerio.

N. 507 — Communica que o Sr. Ministro, resolveu autorizar o despacho livre, do material que Junqueira & Netto importaram com destino á sua fabrica de lacticinios; excluindo-se, porém, a folha de Kladders lithographada.

N. 508 — Declara que o Sr. Ministro, por despacho de 20 do mez proximo findo, proferido sobre o objecto de vosso officio n. 516, de 31 de Agosto ultimo, resolveu annullar a concorrência aberta por essa Repartição para a venda da lancha *Borja Castro*, e autorizar a abertura de nova concorrência com o prazo de 30 dias e á qual servirá de base o preço de 1:000\$000, offerecido por Barros & Cezar no requerimento que apresentaram ao Thesouro em 20 de Junho do corrente anno, cumprindo que no edital chamando concurrentes se declare qual o valor adoptado para a base das propostas, que estas deverão ser apresentadas em carta fechada e lacrada, sem conter rasuras, emendas ou cousa que possa suscitar duvida na occasião de sua abertura e consequente estudo para accitação, que os concurrentes se obrigarão a depositar determinada somma para garantia das propostas, etc., conforme a praxe estabelecida nos processos de concorrência publica.

N. 509 — Attende ao que requereu a *Société Anonyme de la Sucrierie de Piracicaba*, para isenção de direitos de um cylindro destinado ao engenho de sua propriedade.

N. 511 — Resolve designar o Engenheiro ajudante dos Proprios Nacionais para fiscalizar as obras da Ilha Fiscal, contractadas com João Sepulveda.

N. 512 — Concede isenção de direitos, para o material destinado á Usina Mineira de propriedade de Carlos Rohr.

N. 514 — Defere o requerimento de Viriato Mascarenhas e Antonio B. Mascarenhas, para o despacho livre, de dous engenhos de canna, vindos de Liverpool com destino ás fazendas dos requerentes.

N. 515 — Concede isenção de direitos para o despacho do material que as companhias de mineração *The St. John d'El-Rey Mining Co. Limited*, *São Bento Gold States Limited* e a *The Ouro-Preto Gold Mines of Brazil Limited* pretendem importar com destino aos seus trabalhos.

N. 516 — Permite o despacho livre do material importado pela Companhia Aurifera de Minas Geraes.



N. 517 — Remette, pedindo informações a respeito, uma proposta apresentada por Gaston F. de Almeida e Georges Hacatjens, representantes de Pitro & C. de Paris, para o fornecimento de duas lanchas movidas a gasolina ou alcool.

N. 518 — Attende a petição do Dr. Carlos da Silva Fortes para isenção de direitos da folha de Flandres estampada que o peticionario importou com destino á sua fabrica de lacticinios; excluindo-se, porém, a folha de Flandres simples e as 25.000 chaves que fazem parte da mesma relação.

N. 519 — Idem idem da *Société Anonyme des Mines de Manganéz de Ouro Preto*, para o despacho do material a mesma destinado.

N. 520 — Idem idem de C. H. Walker & C., para o despacho do material destinado ás obras do porto, desta Capital.

N. 521 — Attende a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho livre, de 80 trilhos, 26 amarrados com dormentes de ferro e duas caixas com correias de couro e accessorios destinados á mesma.

N. 522 — Idem idem da mesma Prefeitura para o despacho de 3.000 barricas de cimento, com destino ás obras de embelezamento desta cidade.

N. 523 — Sobre o recurso de Arthur Watson & C., resolveu o Sr. Ministro, dar provimento para ser restituída a importancia dos direitos pagos por tres vidros polidos para vitrine, visto que no acto da conferencia, ficou verificado estarem quebrados e imprestaveis.

N. 524 — Isenta de direitos o material que C. H. Walker & C. pretendem importar com destino ás obras do porto, desta Capital.

N. 525 — Defere o requerimento de Azevedo & C., para o despacho, livre de direitos, da folha de Flandres estampada que importaram com destino á sua fabrica de lacticinios em Turvo, Estado de Minas Geraes.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 126 — Em 2 de Outubro de 1905 — Dependendo o relatorio do Sr. Conferente Manoel Jansen Muller sobre a defraudação das rendas por meio de despachos falsificados, da resposta do Sr. Chefe da 2ª Secção dos quesitos a elle formulados, designo o Sr. Ajudante para com o mesmo Sr. Chefe e o Empregado já indicado proceederem com a maxima urgencia ás respostas dos citados quesitos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 127 — Em 4 de Outubro de 1905 — O Inspector determina ao Continuo Epiphany Manoel da Silva Lopes que intime o Despachante Geral Pery de Faria a comparecer nesta Repartição amanhã, á 1 hora da tarde, afim de responder sobre diversos despachos de importação falsos e que foram por elle agenciados em nome das firmas Dias Pereira & Almeida, A. Peixoto

Corrêa, Costa Gaspar & C., Xavier & C. e Raymundo Lopes. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 128 — Em 7 de Outubro de 1905 — O Inspector da Alfandega ordena que na conferencia dos despachos sobre agua, que se realiza no pateo interno da Repartição, a guia fornecida pelos Srs. Conferentes se refira exactamente á quantidade despachada, que deverá ser rigorosamente verificada antes da expedição da mesma guia, evitando-se que tal documento possa servir de desembaraço á mercadorias extra-manifesto, ou á mercadorias diferentes das despachadas.

Sem essa verificação, não só da quantidade, como da qualidade da mercadoria, nenhuma guia deve ser fornecida pelos Srs. Conferentes. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

## Commissão da Tarifa

### DESPACHOS DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1905

*Dia 4*

N. 115 — Paulo Isigmondy submetten a despacho pedaços de filé de algodão lavrado de mais de um metro de extensão, de padrões diferentes, como amostras sem valor.

O Sr. Escriptuario Miranda Reis sujeitou a mercadoria a direitos na razão de 188000 o kilo do art. 457.

A Commissão da Tarifa concordou com o referido Escriptuario. O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 116 — A Companhia de Seguros Mercurio submetten a despacho calendarios-annuncios para distribuição gratuita, da taxa de 300 reis o kilo.

O Sr. Conferente Ribeiro Braga classificou a mercadoria no art. 610, taxa 48000 o kilo, como — *folhinhas de uma só cor.*

A Commissão da Tarifa concordou com a classificação do Sr. Conferente.

O Sr. Inspector resolveu de accordo com o parecer.

N. 117 — Costa Pacheco & C. submetteram a despacho objectos de moda de renda de algodão no valor de 2:0258 pesando liquido 60 kilos e 700 grammas, aceito na conferencia interna.

Na subida o Sr. Conferente Jansen Muller não concordou com o valor porque calculando os direitos que pagaria a mercadoria (renda de algodão não especificada) si não viesse em obra e comparando-os com o total resultante do valor arbitrado no despacho lhe pareceu insignificante o que excedia para representar o feito do artefacto (gola).

A Commissão da Tarifa aceitou o valor arbitrado pela parte.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 118 — A Companhia Progresso Industrial do Brazil pediu classificação de uma amostra de papel que apresentou, manifestada sem outra declaração.

A Commissão da Tarifa classificou o papel como — *vegetal e semelhantes*, — da taxa de 600 reis o kilo.

O Sr. Inspector despachou de accordo com o parecer.

N. 119 — O Sr. Conferente Paula e Silva communicou á Inspectoria que, em despacho da firma Braga, Carneiro & C. verificou *tecido lavrado* e não tecido de algodão lizo, tinto, da base de 10 x 10 fios, como foi declarado.

A Commissão da Tarifa tendo observado que um dos fios do tecido em questão entra na confecção deste de um modo differente dos demais, formando portanto, um verdadeiro lavor, concordou com a classificação no art. 473 dada pelo Sr. Conferente Paula e Silva.

O Sr. Inspector resolveu de accordo com o parecer.

*Dia 8*

N. 120 — Ferreira Serpa & C. submetteram a despacho botões de celluloides. Na subida o Sr. Conferente Prôes classificou o artefacto como — *bijouteria de cobre.*

A Commissão da Tarifa classificou os botões apresentados como — *de cobre não especificados*, sujeitos á taxa de 125 por kilo, de accordo com a nota 89ª contra o voto do Sr. Corrêa da Costa, que o classificou como — *de cobre para librê*, simplesmente polidos ou envernizados, da taxa de 68 por kilo.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a maioria



N. 121 — Luckkauss & C. pedem classificação de mercadoria manifestada como **grampos de alumínio**.

Foi de parecer a Comissão da Tarifa que os objectos de alumínio apresentados estavam sujeitos a direitos *ad valorem*, na razão de 50% nunca pagando menos de 4\$ por kilo, como foi resolvido para todas as obras desse metal. O Sr. Savaget, porém, embora concordando com o despacho *ad valorem*, entendia que, tratando-se de bijouteria, deviam os referidos grampos **pagar nunca menos de 12\$ por kilo**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o voto divergente.

N. 122 — Rocha Menêres & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como **calendário para parede**.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria como **folhinha de uma só cor**.

O Sr. Inspector também assim decidiu.

N. 123 — Costa Pacheco & C. submeteram a despacho **meias de algodão não especificadas**, compridas, de mais de 20 centímetros no pé.

Na saída o Sr. Conferente classificou as meias em questão como **de fio de Escóssia**.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria fora bem despachada, contra os votos dos Srs. Savaget e Macahiba, que a consideravam como **meias de fio de Escóssia**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a maioria.

N. 124 — Carvalho Silva & C. pediram classificação de tres amostras de meias que apresentaram, com declaração no manifesto de **fazendas de algodão**.

A Comissão da Tarifa classificou as meias em questão como **de algodão, não especificadas**.

O Sr. Inspector decidiu como pareceu á Comissão.

N. 125 — O Collegio da Immaculada Conceição pediu classificação de mercadoria manifestada como **papel para escrever**.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria apresentada era **papel para escrever**.

O Sr. Inspector resolveu de accordo com o parecer.

N. 126 — Laemmert & C. pediram para ser ouvida a Comissão da Tarifa sobre a classificação da mercadoria que apresentaram.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria apresentada como **papel tinto ou colorido para encadernação e outros usos**, contra o parecer dos Srs. Corrêa da Costa, Savaget e Macahiba que entendiam classificá-la como **papel assetinado para impressão**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a maioria.

N. 128 — Vieira Cunha & C. submeteram a despacho **tecido de algodão liso, branco e tinto, da base de 10×10 fios**.

O Sr. Conferente Ribeiro Braga classificou o tecido como **não especificado**, do art. 473.

A Comissão da Tarifa considerou o tecido apresentado bem despachado.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 129 — E. Salathé & C. pediram para ser ouvida a Comissão da Tarifa sobre a classificação de amostras que apresentaram.

A Comissão da Tarifa opinou pela classificação no art. 473, das amostras que lhe foram apresentadas.

O Sr. Inspector resolveu de accordo com a opinião da Comissão.

#### Diã 11

N. 130 — Vicente da Cunha Guimarães pediu que a Comissão da Tarifa fizesse a classificação da mercadoria que apresentou em amostra, e que o manifesto declarou ser tecido de algodão liso, tinto.

A Comissão da Tarifa classificou o tecido em questão no art. 473, contra o voto do Sr. Orlandini, que de accordo com decisões existentes, opinou pela classificação no art. 472.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o Sr. Orlandini.

N. 131 — Vieira Soares & C. apresentaram amostras de meias, manifestadas como de algodão, pedindo classificação.

A Comissão da Tarifa classificou as meias em questão como **de algodão não especificadas, bordadas**.

O Sr. Inspector concordou com o parecer.

N. 132 — J. R. Sucena & C. submeteram a despacho **meias de algodão não especificadas**. Na conferencia de saída o Sr. Conferente Magalhães classificou as referidas meias como **bordadas**.

A Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Sr. Conferente Magalhães.

O Sr. Inspector despachou de accordo com o parecer.

N. 133 — Pinho & C. submeteram a despacho **obras de cellulóide para uso domestico (argolas para guardanapo)**, 1ª parte do art. 1.033.

Na conferencia interna o Sr. Escripuario Medina Cosi entendeu que a mercadoria não podia ser incluída na 1ª parte do art. 1.033, porque para isso «seria preciso dar-lhe uma generalidade tal que apanharia toda a mercadoria propria de uso pessoal», opinando pela **classificação de obras não classificadas de cellulóide, para pagar 50% ad valorem**.

A Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Sr. Escripuario Medina Cosi, contra o voto do Sr. Corrêa da Costa, que considerou a mercadoria bem despachada.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a maioria.

N. 134 — Ottoni, Silva & C. despacharam cabides de ferro batido estanhado e na porta o Sr. Conferente Corrêa da Costa classificou os artefactos apresentados como **obras não especificadas de fio de arame de ferro estanhado**.

A Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Sr. Conferente Corrêa da Costa.

O Sr. Inspector despachou de accordo com o parecer.

N. 135 — Lenzinger & C. apresentaram amostra de mercadoria manifestada como **segura-papeis de madeira e pediram classificação**.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria como **obra não classificada e não especificada de madeira**.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

(O objecto em questão é constituído por uma taboa de pouca espessura polida, mais larga e comprida do que uma folha de papel commum, tendo no alto uma peça de ferro galvanizado provida de molas, a qual serve de pegador com o auxilio da mesma taboa).

N. 136 — Ferreira Serpa & C. pediram classificação de amostra de mercadoria manifestada como **botões de metal para calças**.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria apresentada como **obra não classificada e não especificada de zinco**.

O Sr. Inspector despachou de accordo com o parecer.

N. 137 — Guinle & C. apresentaram amostra para classificação de mercadoria manifestada como **graxa**.

A Comissão da Tarifa julgou conveniente ser ouvido o Laboratorio Nacional de Analyses, correndo a despesa por conta dos petição-narios.

O Laboratorio declarou que a analyse do producto de que se trata demonstrou que é constituído por uma mistura de residuos de petroleo e substancias graxas, aromatizado com essencia de mirbane (nitro-benzina), predominando os residuos de petroleo.

Tendo em vista a analyse a Comissão da Tarifa considerou a mercadoria como **producto chimico não classificado**, para pagar direitos *ad valorem*, na razão de 50%.

O Sr. Inspector concordou com o parecer.

N. 138 — Noé Revel & C. despacharam **tecido de algodão, tinto**, na base de 10×10 fios, da taxa de 2\$ o kilo. Na saída o Sr. Conferente Martins Costa classificou o tecido como da **taxa de 2\$400**, por contar 38 fios em cinco millimetros quadrados.

A Comissão da Tarifa, tendo encontrado no tecido em questão a média de 39 fios, concordou com a classificação do Sr. Conferente Martins Costa.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 139 — J. R. Sucena & C. despacharam **cassa branca de algodão lavrada**. Na saída, o Sr. Conferente Magalhães opinou pela classificação de **cassa de algodão bordado, com o augmento de 40 % do art. 473**.

A Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Sr. Conferente Magalhães.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 140 — Auler & C. apresentaram amostra de tecido de seda e algodão, manifestado como **tecido de algodão com seda, para moveis, pedindo classificação**.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que o tecido de que se trata deve ser classificado como **tecido não especificado, de seda, com mescla de algodão**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 141 — Hasenclever & C. despacharam **tecido de lã não especificado**. Na saída o Sr. Conferente Dr. A. Góes classificou como **casimira de lã, sujeita a taxa de 8\$000**.

Entenderam os membros da Comissão da Tarifa Srs. Corrêa da Costa, Savaget, Frôes e Macahiba que a mercadoria foi bem despachada e os Srs. Paula e Silva, Magalhães, Orlandini e José Alves que a classificação do Conferente era a verdadeira.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com os ultimos.

Reunida a Comissão Arbitral votaram os peritos por parte dos interessados Srs. Oscar Danneker e Jeronymo de Oliveira pela classificação impugnada, baseados em decisões anteriores, e os arbitros da Fazenda Nacional Srs. Hormino R. L. Fraga e P. Caetano Martins da Costa pela decisão da Inspectoria, tendo em vista decisão arbitral de Novembro de 1904.

O Sr. Inspector desempatou pelos votos destes.



## Renda das Encommendas Postaes

EXERCICIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encommendas	RENDA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro .....	127	271	1:076\$669	2:906\$943	3:983\$612	16\$460	Adolpho Henrique Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro.....	97	455	1:341\$945	3:596\$550	4:938\$495	1\$700	José Silveira do Pilar Filho.
De 16 a 21 de Janeiro.....	207	607	1:976\$727	5:314\$770	7:291\$497	58\$620	José da Silva Rego.
De 23 a 28 de Janeiro.....	76	110	508\$153	1:378\$500	1:886\$653	9\$700	Candido Elias Mendonça de Carvalho.
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro....	162	449	1:155\$442	3:104\$865	4:260\$307	56\$260	Epiphany Pedrosa.
De 6 a 11 de Fevereiro.....	162	624	741\$902	1:986\$885	2:728\$787	19\$200	Eduardo Raphael Possollo.
De 13 a 18 de Fevereiro.....	157	405	949\$056	2:535\$600	3:485\$556	46\$170	Cicero Brasileiro de Mello.
De 20 a 25 de Fevereiro.....	79	157	278\$231	731\$400	1:009\$631	8\$550	João Dias de Mello.
De 27 de Fevereiro a 4 de Março.....	214	574	1:389\$842	3:761\$925	5:151\$767	61\$420	Epiphany Pedrosa.
De 6 a 11 de Março.....	64	118	321\$254	855\$150	1:176\$404	8\$600	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 13 a 18 de Março.....	237	646	1:626\$250	4:359\$660	5:985\$910	79\$820	Pedro Mendes Limoeiro.
De 20 a 25 de Março.....	77	442	444\$200	1:183\$030	1:627\$230	9\$100	Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.
De 27 de Março a 1 de Abril.....	178	714	1:914\$081	5:142\$195	7:056\$276	51\$020	Leonecio José Ribeiro.
De 2 a 8 de Abril.....	103	221	539\$677	1:444\$155	1:983\$832	8\$000	Eduardo Raphael Possollo.
De 10 a 15 de Abril.....	191	525	1:561\$072	4:197\$105	5:758\$177	60\$920	Manoel Teixeira Coimbra.
De 17 a 22 de Abril.....	66	102	326\$801	871\$965	1:198\$766	6\$670	José Silveira do Pilar Filho.
De 24 a 29 de Abril.....	159	363	1:425\$842	3:830\$370	5:256\$242	3\$300	João Fernandes Barros.
De 1 a 6 de Maio.....	213	824	1:317\$014	3:527\$160	4:844\$174	3	João Dias de Mello.
De 8 a 13 de Maio.....	168	388	1:203\$027	3:232\$935	4:435\$962	3	João Mendes.
De 15 a 20 de Maio.....	118	223	624\$079	1:666\$845	2:290\$924	3	Manoel de Freitas Arruda.
De 22 a 27 de Maio.....	265	1.189	1:757\$804	4:721\$940	6:479\$744	72\$620	Leonecio José Ribeiro.
De 29 de Maio a 3 de Junho.....	70	120	426\$688	1:104\$315	1:531\$003	6\$700	Antonio de Araujo Lima Macedo.
De 5 a 10 de Junho.....	221	669	2:503\$268	6:782\$850	9:286\$118	78\$640	Pedro Alveres de Andrade.
De 12 a 17 de Junho.....	225	589	1:980\$569	5:297\$415	7:277\$984	65\$700	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 19 a 24 de Junho.....	226	1.152	2:689\$478	7:004\$400	9:693\$878	96\$800	Eduardo Raphael Possollo.
De 26 de Junho a 1 de Julho.....	229	454	2:137\$908	5:569\$215	7:707\$123	3	João Pinto Monteiro.
De 3 a 8 de Julho.....	279	1.025	3:404\$536	8:851\$170	12:255\$706	153\$360	Adolpho Henrique Vieira Souto.
De 10 a 15 de Julho.....	181	832	1:542\$428	4:043\$754	5:586\$182	52\$600	Ignacio Ribeiro da Costa.
De 17 a 22 de Julho.....	236	1.221	2:609\$432	6:758\$385	9:367\$817	66\$000	Epiphany Pedrosa.
De 24 a 29 de Julho.....	271	1.040	3:202\$663	8:371\$395	11:574\$058	80\$400	Pedro Mariz de Souza Sarmiento.
De 1 a 6 de Agosto.....	426	1.584	4:214\$168	11:031\$575	15:245\$743	79\$700	Eduardo Raphael Possollo.
De 7 a 12 de Agosto.....	179	580	1:364\$651	3:594\$135	4:958\$786	36\$050	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 14 a 19 de Agosto.....	302	1.130	3:024\$703	7:905\$585	10:930\$288	70\$500	João Dias de Mello.
De 21 a 26 de Agosto.....	106	672	1:233\$616	3:225\$600	4:459\$216	23\$600	Afonso Henriques da Silveira Faria.
De 28 de Agosto a 2 de Setembro....	307	1.559	2:915\$597	7:587\$165	10:502\$762	78\$850	Manoel Lobo Botelho.
De 4 a 9 de Setembro.....	86	354	687\$511	1:792\$935	2:480\$446	14\$900	Pedro Alveres de Andrade.
De 11 a 16 de Setembro.....	205	630	2:218\$010	5:779\$905	7:997\$915	6\$3760	Antonio Salles.
De 18 a 23 de Setembro.....	198	1.018	1:707\$229	4:450\$965	6:157\$294	77\$400	Leonecio José Ribeiro.
De 25 a 30 de Setembro.....	393	620	3:307\$327	8:596\$845	11:904\$172	76\$200	Epiphany Pedrosa.

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 2 A 8 DE OUTUBRO DE 1905 — *Distribuição interna* — Manoel de Freitas Arruda.  
*Correio* — Mario Barbosa de Magalhães Castro.  
*Bagagem* — Ignacio Ribeiro da Costa.  
*Despacho sobre agua* — José Silveira do Pilar Filho.  
*Arqueação* — Eduardo Raphael Possollo e Leonecio José Ribeiro.  
*Avarias* — Afonso Henriques da Silveira Faria, Manoel Lobo Botelho e Antonio de Araujo Lima Macedo.

SEMANA DE 9 A 15 DE OUTUBRO DE 1905 — *Distribuição interna* — Leonecio José Ribeiro.  
*Correio* — Afonso Henriques da Silveira Faria.  
*Bagagem* — Eduardo Raphael Possollo.  
*Despacho sobre agua* — João Pinto Monteiro.  
*Arqueação* — Carlos Miranda da Silva Reis e Ignacio Ribeiro da Costa.  
*Avarias* — Epiphany Pedrosa, Pedro Mendes Limoeiro e José Silveira do Pilar Filho.



## DIFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de saída da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Agosto de 1905

### PORTAS

PORTAS	DIFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	1:091\$590	1:102\$920	3:484\$953	5:679\$463	Joaquim Fernandes da Silva.
N. 2.....	78\$840	1:136\$620	1:730\$769	2:946\$229	Antonio L. de L. Macahiba.
N. 3.....	1:635\$995	1:072\$958	3:318\$695	6:022\$648	Carlos José Ribeiro Braga.
N. 5.....	871\$620	3:412\$483	3:306\$490	7:590\$503	Pedro Caetano Martins Costa.
N. 8.....	822\$350	692\$830	800\$400	2:315\$580	Raymundo J. de Menezes Fróes.
N. 9.....	\$	\$	\$	\$	
N. 11.....	2:237\$030	375\$790	4:768\$120	7:881\$940	Carlos do Amaral Savaget.
N. 15.....	2:021\$280	1:113\$950	4:209\$770	7:345\$000	Henrique da Silva Nazareth.
N. 16.....	1:080\$006	290\$330	6:356\$724	7:727\$060	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 17.....	847\$620	620\$000	2:472\$730	3:940\$350	Rogociano Pires Teixeira.
Prancha 4.....	297\$250	464\$020	933\$990	1:695\$260	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 10.....	1:110\$210	1:770\$383	3:875\$061	6:755\$654	Cesar Orlandini.
Prancha 11.....	4:096\$540	697\$650	2:693\$256	7:487\$446	João D. Soares de Magalhães.
Prancha 12.....	4:516\$433	1:252\$195	6:183\$892	11:952\$522	João Francisco de Paula e Silva.
Amostras.....	\$	14:972\$798	411\$600	15:384\$398	Antonio O. C. de Araujo Góes.
	13:006\$764	27:974\$927	44:541\$360	93:224\$053	

### TRAPICHES

TRAPICHES	DIFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Federal.....	\$	\$	\$	\$	
Frias.....	\$	89\$630	\$	89\$630	João Mendes.
Ordem.....	\$	1:170\$060	911\$415	2:081\$475	Paulo Brinckmann.
Docas Nacionais.....	\$	\$	\$	\$	
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	1:168\$570	48\$440	1:217\$010	José da Silva Rego.
Rio de Janeiro.....	1:947\$600	540\$750	2:663\$383	5:151\$739	Antonio Maximo Leal Vallim.
Carvalhaes.....	39\$654	11\$190	12\$230	69\$074	João Francisco da Costa Junior.
Total dos trapiches.....	1:987\$254	2:986\$200	3:635\$474	8:607\$928	
Idem das portas.....	13:006\$764	27:974\$927	44:541\$360	93:224\$053	
Idem geral.....	14:994\$018	30:961\$127	48:176\$834	101:831\$981	



MOVIMENTO MARITIMO—Durante o mez de Setembro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TON.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Buenos Aires	vapor	brazileira	Orion	450	42	varios generos	E. N. Cruzeiro do Sul
2	Barcellona	vapor	hespanhola	Argentino	2.206	43	varios generos	J. Capplouch & Fuarlo
	Antofagasta	barca	ingleza	Lodore	1.568	21	sal	J. Girard & C.
	Marseille	vapor	franceza	Mont Ceniz	2.161	34	dynamite	Antunes dos Santos & C.
	Hamburgo	"	allema	Tijuca	3.066	48	varios generos	Ed. Johnston & C.
	Antuerpia	"	ingleza	Huron	1.990	23	idem	Mala Real
	Genova	"	italiana	Regina Margherita	1.933	18	lastro	De Vincenzi & Barra
	Rosario	"	ingleza	Hypatia	3.604	35	varios generos	Wilson Sons & C.
4	Bordéas	vapor	franceza	Cordillere	2.451	160	varios generos	Messageries Maritimes
	S. Francisco	lugar	austriaca	Holleswood	1.084	8	idem	J. Girard
5	Cardiff	vapor	ingleza	Porpoire	1.884	20	carvão	Lage Irmãos
	Buenos Aires	"	italiana	Sardegna	3.594	115	lastro	A' ordem
	New York	"	allema	Syracusa	1.545	31	varios generos	Theodor Wille & C.
6	Antueopia	vapor	ingleza	Buffon	1.457	20	varios generos	Norton Megaw & C.
	Buenos Aires	"	franceza	Magellan	2.330	145	idem	Messageries Maritimes
	Cardiff	"	ingleza	Nollisment	2.492	20	carvão	Brazilian Coal Company
	Leith	"	"	Blenheim	1.546	17	idem	A mesma
9	Bahia Blanca	vapor	ingleza	Nadia	1.551	20	trigo	Moinho Ingles
	Liverpool	"	"	Panamá	5.464	75	varios generos	Wilson Sons & C.
	Idem	"	"	Tintoretto	2.643	34	idem	Norton Megaw & C.
	Buenos Aires	"	franceza	Les Alpes	2.110	92	idem	Transportes Maritimes
	Valparaíso	"	ingleza	Oravia	3.318	75	lastro	Wilson Sons & C.
	Montevideo	"	brazileira	Planeta	887	58	varios generos	Lloyd Brasileiro
	Genova	"	italiana	Città di Genova	2.793	105	idem	La Veloce
	Idem	"	"	Jeanne Mareille		25	idem	C. Pareto & C.
	Liverpool	"	ingleza	St. Dunstan	2.756	30	idem	Wilson Sons & C.
	La Plata	"	argentina	Glendevon	1.127	21	idem	L. Camuyrano
	Buenos Aires	"	"	Vilna	444	15	idem	O mesmo
	Wellington	"	ingleza	Ionic	8.732	65	lastro	Wilson Sons & C.
11	Bremen	vapor	allema	Athen	1.412	50	varios generos	Herm. Stoltz & C.
	Buenos Aires	"	italiana	Ré Umberto	2.066	58	lastro	D. Fiorita & C.
	Idem	"	brazileira	Jupiter	1.363	16	varios generos	Cruzeiro do Sul
	Montevideo	"	"	Grão-Pará	1.003	32	idem	J. Dias & Irmão
	New-York	"	ingleza	Moorisch Prince	1.427	26	idem	Q. Davidson
	Southampton	"	"	Clyde	3.051	160	idem	Mala Real
12	Genova	vapor	italiana	Minas	2.204	58	varios generos	D. Fiorita & C.
13	Buenos Aires	vapor	ingleza	Danube	3.472	155	varios generos	Mala Real
	Bahia Blanca	"	"	Etalia	2.079	26	trigo	Brazilian Coal Company
	New-York	"	"	Bellena	1.729	24	varios generos	Mala Real
14	Havre	vapor	franceza	Corolina	2.136	42	varios generos	Chargeurs Réunis
15	Cardiff	vapor	ingleza	Lord Stanley	3.056	28	varios generos	Wilson Sons & C.
	Marseille	"	franceza	Aquitaine	1.710	82	idem	Transportes Maritimos
16	Cardiff	vapor	ingleza	Undanted	2.026	18	carvão	Belmiro Rodrigues & C.
	Porto	barca	portuguesa	Soares da Costa	634	10	varios generos	O Capitão
	Trieste	vapor	austriaca	Iabria	1.735	30	idem	Rombauer & C.
18	Middlesborough	vapor	ingleza	Virgil	2.149	27	varios generos	Norton Megaw & C.
	Hamburgo	"	allema	Frisia	515	70	idem	T. Wille & C.
	Buenos Aires	"	brazileira	Saturno	515	60	idem	Cruzeiro do Sul
	Hamburgo	"	allema	Santos	3.114	50	idem	Ed. Johnston & C.
	Dunkerque	"	franceza	Cananéa	1.796	39	idem	Chargeurs Réunis
	Cardiff	"	ingleza	Newbaru	2.325	19	carvão	Brazilian Coal Company
19	Bremen	vapor	allema	Crefeld	2.904	56	varios generos	Herm. Stoltz & C.
	Bordéas	"	franceza	Atlantique	2.819	167	idem	Messageries Maritimes
	Buenos Aires	"	italiana	Regina Margherita	1.933	18	lastro	A' ordem
20	Buenos Aires	vapor	austriaca	Baró Fjervay	2.460	27	lastro	Rombauer & C.
	Leith	"	ingleza	Nanette	1.267	16	carvão	Brazilian Coal & C.
	Liverpool	"	"	Orissa	3.309	75	varios generos	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires	"	austriaca	Dalmata	1.135	18	idem	J. Viegas Vas.
21	Valparaíso	vapor	ingleza	Orita	5.786	65	varios generos	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires	"	franceza	Cordillere	2.451	160	idem	Messageries Maritimes
	Montevideo	"	brazileira	Santos	3.114	50	idem	Lloyd Brasileiro
22	Bahia Blanca	vapor	ingleza	Sabiá	1.787	20	trigo	Moinho Ingles
	New-Castle	"	brazileira	Castro Alves	890	40	lastro	E. N. Freitas
	Glasgow	"	ingleza	Magellan	2.320	38	varios generos	Wilson Sons & C.
	Rosario	barca	norueguense	Globus	965	10	alfafa	J. Fonseca & C.
23	Liverpool	vapor	ingleza	Canning	3.459	24	varios generos	Norton Megaw & C.
	Cardiff	"	"	Drumcliffe	2.599	25	carvão	Brazilian Coal Company



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
25	New-York.....	vapor....	norueguense..	Rygja.....	2.492	24	varios generos...	Ed. Johnston & C.
	Idem.....	»	ingleza.....	Byron.....	2.526	62	idem.....	Norton Megaw & C.
	Southampton.....	»	»	Nile.....	3.425	18	idem.....	Mala Real.
	Buenos Aires.....	»	italiana.....	Savoia.....	3.360	110	lastro.....	La Veloce.
	Glasgow.....	draga....	ingleza.....	General Diaz.....	616	20	idem.....	Wilson Sons & C.
27	Hamburgo.....	vapor....	allema.....	Belgrano.....	3.083	43	varios generos...	Ed. Johnston & C.
	Buenos Aires.....	»	ingleza.....	Clyde.....	3.051	160	idem.....	Mala Real.
28	New-York.....	vapor....	allema.....	Capri.....	1.599	24	varios generos...	Theodor Wille & C.
30	Cardiff.....	vapor....	ingleza.....	Llansannor.....	2.308	20	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	»	argentina.....	Paranaguá.....	1.205	24	varios generos...	L. Camuyrano.
	New-York.....	»	ingleza.....	Grecian Prince.....	1.405	19	idem.....	Q. Davidson & C.
	Buenos Aires.....	»	hollandeza.....	Amstelland.....	2.710	25	idem.....	Luiz Campos.
	Idem.....	»	brazileira.....	Orion.....	540	42	idem.....	Cruzeiro do Sul.

Durante o mez de Setembro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Arêa Brauca.....	vapor....	brazileira.....	Amazonas.....	927	26	varios generos...	E. Sal e Navegação.
2	Pernambuco.....	vapor....	brazileira.....	Itaúna.....	403	25	varios generos...	Lage Irmãos.
4	Santos.....	vapor....	ingleza.....	Denked.....	1.947	18	lastro.....	Walter Bros & C.
	Porto Alegre.....	»	brazileira.....	Aymoré.....	384	51	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Aracaty.....	»	»	Aracaty.....	531	37	sal.....	E. N. Salina.
	Paraty.....	»	»	Garcia.....	102	23	varios generos...	Joaquim Garcia.
5	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Amella e Clara.....	43	3	cal.....	Machado Bastos & C.
	Manáos.....	vapor....	»	Pernambuco.....	760	55	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
6	Macahé.....	hiate.....	brazileira.....	Vencedor.....	100	8	café.....	Branco, Costa & C.
	Pernambuco.....	vapor....	ingleza.....	Schworth.....	1.393	23	lastro.....	Charles Wigg.
	Manáos.....	»	brazileira.....	Manáos.....	560	55	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
9	Santos.....	vapor....	allema.....	Prinz Waldemar.....	2.926	75	café em transito.	Theodor Wille & C.
	Idem.....	»	ingleza.....	Cavour.....	3.151	38	idem.....	Norton Megaw & C.
	Angra dos Reis.....	lanchar.....	brazileira.....	Zizi.....			lastro.....	Antonio José de Azevedo.
	Santos.....	vapor....	allema.....	Wursburg.....	1.573	45	café em transito.	Herm. Stoltz & C.
	Porto Alegre.....	»	brazileira.....	Itaqui.....	467	22	varios generos...	C. N. Navegação Costeira.
	Maceió.....	»	»	Carioca.....	714	26	idem.....	E. N. Norte e Sul.
	Cabo Frio.....	hiate.....	»	Despique.....	30	3	cal.....	Antonio da Costa Miranda.
	Porto Alegre.....	vapor....	»	Itaipava.....	713	26	varios generos...	C. N. Navegação Costeira.
	Paranaguá.....	»	»	Guasca.....	333	29	idem.....	Salgado & C.
11	Villa Nova.....	vapor....	brazileira.....	Alexandria.....	300	26	varios generos...	Empresa Esperança Maritima.
	Pará.....	»	»	Fortaleza.....	665	31	idem.....	Pinto & C.
	Victoria.....	»	»	Murupy.....	144	25	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Pernambuco.....	»	»	Itapoan.....	467	22	idem.....	Lage Irmãos.
12	Caravellas.....	vapor....	brazileira.....	Guarany.....	425	34	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Pará.....	»	»	Bragança.....	751	26	idem.....	Jorge Dias & Irmão.
	Santos.....	»	italiana.....	Cittá di Genova.....	2.542	66	café em transito.	Luiz Campos.
13	Santos.....	vapor....	brazileira.....	Attività.....	1.635	38	café em transito.	Carlo Pareto.
	Porto Alegre.....	»	»	Itaituba.....	600	28	varios generos...	Lage Irmãos.
	S. João da Barra.....	»	»	Pinto.....	224	17	idem.....	C. N. S. João da Barra.
14	Manáos.....	vapor....	brazileira.....	Gonçalves Dias.....	987	54	varios generos...	E. N. Freitas.
	Itajahy.....	escuna.....	»	Wulff.....	68	5	idem.....	Queiroz Moreira & C.
	Santos.....	vapor....	allema.....	Prinz Eitel Friederick.....	2.921	72	café em transito.	Theodor Wille & C.
15	Itajahy.....	patacho..	brazileira.....	Emilie.....	227	9	varios generos...	Queiroz Moreira & C.
16	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Alina.....	30	3	varios generos...	José Joaquim Godinho.
	Idem.....	»	»	Dous Amigos.....	34	4	idem.....	O capitão.
	Idem.....	»	»	N. S. d'Assumpção.....	43	3	cal.....	Idem.
	Idem.....	»	»	Clotilde.....	29	5	idem.....	Antonio da Costa Miranda.
	Idem.....	»	»	Estrella do Norte.....	24	3	idem.....	A. Bastos & C.
	S. João da Barra.....	vapor....	»	Carangola.....	284	17	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Cabo Frio.....	hiate.....	»	S. João.....	46	3	cal.....	O capitão.
	S. João da Barra.....	vapor....	»	S. João da Barra.....	490	18	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Macahé.....	hiate.....	»	S. João.....	46	3	café.....	F. Janot.
	Idem.....	»	»	Vencedor.....	100	8	varios generos...	Branco Costa & C.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
18	Manãos.....	vapor.....	brazileira.....	Espirito Santo.....	760	34	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Estancia.....	».....	».....	Esperança.....	410	28	idem.....	Empresa Esperança Maritima.
	Santos.....	».....	».....	Garcia.....	192	14	idem.....	J. Garcia.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Candelaria.....	689	26	idem.....	E. N. Norte e Sul.
	S. João da Barra.....	».....	».....	Teixeirinha.....	223	20	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Paranaguá.....	».....	».....	Rudi.....	169	20	idem.....	Luiz Campos.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	Sultão.....	87	4	cal.....	O capitão.
	Idem.....	».....	».....	Portinho.....	64	4	idem.....	Rodrigues Faria & C.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Itacolomy.....	467	23	varios generos...	C. N. N. Costeira.
	Laguna.....	».....	».....	Industrial.....	171	20	idem.....	Empresa Esperança Maritima.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Victoria.....	201	37	idem.....	Lloyd Brasileiro.
19	Paranaguá.....	vapor.....	brazileira.....	União.....	382	24	madeira.....	E. Sal e Navegação.
20	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itaperuna.....	600	29	varios generos...	C. N. N. Costeira.
	Bahia.....	».....	».....	Mayrink.....	280	29	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Rio Grande do Sul.....	».....	allema.....	Numidia.....	1.945	33	sem carga.....	Theodor Wille & C.
	Laguna.....	».....	brazileira.....	Campos.....	290	21	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
21	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Rosslyn.....	2.395	27	café em transito..	Norton Megaw & C.
	Paranaguá.....	».....	brazileira.....	Guasca.....	333	29	varios generos...	Salgado & C.
22	Santos.....	vapor.....	allema.....	Tijuca.....	3.066	61	café em transito..	Ed. Johnston & C.
	Pernambuco.....	».....	brazileira.....	Itatiaya.....	457	22	varios generos...	C. N. N. Costeira.
	Idem.....	».....	».....	Belém.....	650	29	idem.....	Pinto & C.
23	Manãos.....	vapor.....	brazileira.....	Brazil.....	775	54	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	».....	ingleza.....	Tintoretto.....	2.643	31	café em transito..	Norton Megaw & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Aurora.....	33	3	cal.....	A' ordem.
	Idem.....	».....	».....	Gama.....	50	4	varios generos...	O capitão.
	Idem.....	».....	».....	Dous Irmãos.....	73	5	sal.....	A' ordem.
	Idem.....	hiate.....	».....	Jorge.....	32	3	idem.....	Idem.
	Idem.....	».....	».....	S. Sebastião.....	20	3	idem.....	Idem.
25	Santos.....	vapor.....	allema.....	Alhen.....	1.412	19	café em transito..	Herm. Stoltz & C.
27	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itabira.....	553	22	varios generos...	Lago Irmãos.
28	Angra dos Reis.....	hiate.....	brazileira.....	S. Francisco.....	34	3	cal.....	A' ordem.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Itaipava.....	713	26	varios generos...	Lago Irmãos.
29	Santos.....	vapor.....	austriaca.....	Istria.....	1.735	29	café em transito..	Rombauer & C.

Durante o mez de Setembro foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	vap.	franceza	Cordillère.....	2.451	168	Rio da Prata.	13	vap.	franceza	Aquitaine.....	1.701	78	Rio da Prata.
	paq.	ingleza..	Tennyson.....	2.531	62	New York.		»	inglesa..	Etolia.....	2.079	26	Las Palmas.
	vap.	»	Corinth.....	2.370	27	Santa Lucia.	14	paq.	allema..	Prinz Eitel Friedrich.	2.921	65	Hamburgo.
	gal..	»	Gloscaf.....	1.720	16	Charleston.		vap.	ingleza..	Nadia.....	1.551	22	Buenos Aires.
	vap.	hespanh.	Argentina.....	2.206	44	Buenos Aires.		»	»	Potomac.....	2.355	28	Mortyn.
2	gal..	norueg.	Charles Dickens...	1.305	14	Barbados.	16	vap.	franceza	Atlantique.....	2.819	168	Rio da Prata.
4	paq.	italiana.	Sardegna.....	3.594	99	Genova.		lóg.	americ.	Holliswood.....	1.084	10	New York.
	vap.	ingleza..	Saint Mary.....	1.939	23	Carravaldina.		paq.	italiana.	Regina Margherita..	1.933	18	Genova.
5	bar.	ingleza..	Highlands.....	1.234	13	Barbados.	18	paq.	ingleza..	Moorish Prince.....	1.427	18	New York.
	vap.	franceza	Les Alpes.....	2.110	83	Marselha.		vap.	»	Porpoise.....	1.884	19	Buenos Aires.
	»	»	Magellan.....	2.331	168	Bordéas.	19	vap.	franceza	Cordillère.....	2.451	168	Bordéas.
6	paq.	allema..	Wotan.....	1.040	15	New York.		paq.	ingleza..	Orissa.....	3.309	75	Valparaiso.
	»	»	Prinz Waldemar...	2.926	69	Hamburgo.		»	allema..	Numidia.....	1.945	33	Hamburgo.
	»	ingleza..	Panamá.....	5.464	60	Valparaiso.	21	paq.	ingleza..	Orita.....	5.876	75	Liverpool.
	vap.	»	Oravia.....	3.308	75	Liverpool.		»	allema..	Tijuca.....	3.066	59	Hamburgo.
	»	»	Hypatia.....	3.604	52	New York.	22	paq.	hungara.	Baró Ferjevary.....	2.460	27	Fiume.
	paq.	allema..	Wurzburg.....	1.573	45	Bremen.		»	allema..	Alhen.....	1.412	26	Bremen.
	»	ingleza..	Sandown.....	2.466	21	Antuerpia.	23	paq.	ingleza..	Magellan.....	2.323	45	Valparaiso.
	vap.	oriental.	Parahyba.....	1.885	24	Buenos Aires.		vap.	»	Nolisement.....	2.493	20	Bahia Blanca.
	»	italiana.	Minas.....	1.974	51	Rio da Prata.		»	italiana.	Savoia.....	3.360	110	Genova.
	»	»	Ré Umberto.....	2.066	58	Genova.		»	ingleza..	Tintoretto.....	2.643	43	New York.
9	vap.	ingleza..	Lovanne.....	1.997	23	Pensacola.	25	paq.	ingleza..	Nile.....	3.298	86	Buenos Aires.
	»	»	Dartmouth.....	2.124	19	Buenos Aires.		vap.	»	Monte Negro.....	2.856	28	Barbados.
	»	»	Maria de Larrinaga.	2.578	28	New York.	26	paq.	ingleza..	Clyde.....	3.051	89	Southampton.
	»	»	Ionic.....	7.833	50	Londres.	27	bar.	ingleza..	Sodora.....	1.568	21	Falmouth.
11	paq.	ingleza..	Clyde.....	3.051	87	Rio da Prata.		vap.	ingleza..	Sabá.....	1.766	21	Bahia Blanca.
	»	»	St. Dunstan.....	2.756	30	Calláo.	29	lóg.	americ.	White Wings.....	678	10	Baltimore.
	vap.	italiana.	Citá di Genova.....	2.542	66	Genova.	30	vap.	ingleza..	Blenheim.....	1.546	18	Fletwood.
	»	ingleza..	Dunkeld.....	1.786	18	Baltimore.		paq.	allema..	Frisia.....	2.417	27	Hamburgo.
	paq.	»	Cavour.....	3.151	43	New Orleans.		»	austriac.	Istria.....	1.735	29	Fiume.
12	paq.	ingleza..	Danube.....	3.312	105	Southampton.		vap.	ingleza..	Rosalyn.....	2.395	27	New Orleans.
	vap.	italiana.	Attività.....	1.635	38	Genova.							



Durante o mez de Setembro foram despachadas para os portos nacionaes as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
4	paq. hia.	alemã..	Prinz Eitel Friedrich.	2.921	75	Santos.	18	vap. hia.	austriaca	Istria.....	1.735	38	Santos.
		brazilei..	Aurora.....	33	5	Cabo Frio.			brazilei..	Vencedor.....	23	3	Macahé.
5	paq. hia.	alemã..	Tijuca.....	3.066	59	Santos.				S. João.....	43	3	Idem.
		brazilei..	Macahense.....	30	5	Cabo Frio.		paq.	ingleza..	Virgil.....	2.141	21	Santos.
6	vap. hia.	italiana.	Cittá di Genova.....	2.542	66	Santos.	20	paq. lóg.	ingleza..	Bellena.....	1.729	24	Santos.
		brazilei..	Jorge.....	32	5	Cabo Frio.			brazilei..	Ramona.....	394	8	Itajahy.
	"	"	Vencedor.....	23	5	Macahé.	21	vap.	alemã..	Santos.....	3.114	58	Santos.
9	vap. hia.	alemã..	Lesreaulx.....	1.937	25	Rio Grande do Sul.			"	Frisia.....	2.417	35	Idem.
		brazilei..	São Sebastião.....	20	5	Cabo Frio.	22	vap. hia.	franceza	Canarias.....	1.797	39	Santos.
11	paq.	ingleza..	Buffon.....	1.458	29	Santos.			brazilei..	N. S. d' Assumpção II	32	5	Cabo Frio.
	"	"	Tintoretto.....	2.643	48	Idem.		paq.	alemã..	Dous Amigos.....	34	5	Idem.
12	vap.	ingleza..	Vilna.....	444	14	Paranaguá.			eseo. brasileiro..	Créfeld.....	2.444	55	Santos.
	"	"	Ruskyn.....	2.395	27	Santos.				Wulff.....	64	6	Itajahy.
13	hia. paq. vap.	brazilei..	Ferreira Machado.....	98	8	Prado.	23	lau. hia.	brazilei..	S. João.....	15	4	Cabo Frio.
		alemã..	Syracusa.....	1.543	22	Santos.			"	Estrella do Norte...	24	5	Idem.
		norueg..	Herrm.....	2.516	28	Idem.	25	hia. paq.	brazilei..	Alina.....	33	3	Cabo Frio.
		brazilei..	Isabel.....	213	26	Natal.			austriaca	Dalmata.....	1.135	18	Paranaguá.
	hia.	"	Amelia & Clara.....	41	5	Cabo Frio.	26	paq.	ingleza..	Canning.....	3.459	45	Santos.
14	paq. hia. paq.	ingleza..	Huron.....	1.990	23	Santos.			"	Byron.....	2.526	62	Idem.
		brazilei..	Themis.....	53	6	Itabapoana.		vap.	"	General Diaz.....	616	19	Salina Cruz.
		alemã..	Alhen.....	1.412	19	Santos.		hia.	brazilei..	Sultão.....	49	3	Cabo Frio.
15	hia. vap.	brazilei..	Despique.....	30	3	Cabo Frio.			"	Portinho.....	64	4	Idem.
		argent..	Glendevon.....	1.127	21	Paranaguá.	28	pat. vap.	brazilei..	Emilie.....	227	10	Itajahy.
16	vap. pat.	franceza	Carolina.....	2.136	41	Santos.			ingleza..	Newburn.....	2.325	28	Victoria.
		brazilei..	Competidor.....	195	8	Itabapoana.	29	lóg.	brazilei..	Conselheiro.....	264	11	Itabapoana.
							30	paq. hia. vap.	alemã..	Capri.....	1.299	24	Santos.
									brazilei..	Clotilde.....	29	5	Cabo Frio.
									ingleza..	Undatnted.....	2.026	18	Santos.

## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1905

EM 14 DE OUTUBRO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Setembro de 1905.....	532:955\$204	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 15 de Setembro de 1905.....		
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 14 de Outubro de 1905.....		88:321\$360
Saldo existente.....		532:955\$204
	532:955\$204	532:955\$204





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

TERÇA-FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 40 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1905.

Sendo de toda a conveniencia evitar-se a demora com que são enviados ao Tribunal de Contas, para julgamento definitivo, os processos relativos á tomada das contas dos responsaveis para com a Fazenda Federal, recommendo aos Srs. Delegados Fiscaes nos Estados providenciem para que taes processos tenham prompto andamento em suas repartições, comunicando desde já a este Ministerio qual o estado desse serviço e indicando as medidas de que porventura tenham necessidade para o fim alludido. — Leopoldo de Bulhões.

Circular n. 41 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1905.

Constando do aviso do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, n. 124, de 25 de Agosto proximo findo que algumas estações fiscaes, nos Estados, continuam a receber annuidades de patentes de privilegios de invenção fora das condições comprehendidas no art. 51 do regulamento annexo ao decreto n. 8.920, de 30 de Dezembro de 1882, que só permite o pagamento em qualquer estação fiscal, que não o Thesouro Federal, da importancia de taes annuidades para o caso de remissão do outo respectivo, recommendo aos Srs. Delegados Fiscaes a observancia da alludida Circular. — Leopoldo de Bulhões.

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 21 de Outubro:

Foi aposentado, nos termos do decreto legislativo n. 117, de 4 de Novembro de 1892, Joaquim Praxedes

Gonçalves de Menezes no lugar de 2º Escripturario da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná;

Foi nomeado Octavio Sá Sotto-Maior para o referido lugar.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 18 de Outubro:

Um mez, em prorrogação, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas Fabio Carneiro de Albuquerque Maranhão;

Tres mezes, o 4º Escripturario da Alfandega de Porto Alegre Antonio Pereira Ribeiro;

Noventa dias, em prorrogação, o Guarda da Alfandega de Santos José Dantas;

Dous mezes, em prorrogação, com a metade da diaria, a operario da Imprensa Nacional Augusto Leão Barbosa.

— Em 21:

Dous mezes, em prorrogação o 4º Escripturario da Alfandega do Ceará Custodio Menelen Pontes;

Noventa dias, o 4º Escripturario da Alfandega de Pernambuco Raul Fernandes de Oliveira.

— Em 25:

Dous mezes, em prorrogação, o Continuo da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de São Paulo João Alves Araujo.

— Em 28:

Tres mezes, o Conferente da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Alfredo Camillo Ferreira Rebello.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 528 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 237 toneladas de vigamento e columnas de ferro, destinadas á construcção do Theatro Municipal.

N. 527 — Concede autorização a Guinle & C. commerciantes desta praça, para embarcar para a Bahia,



em qualquer vapor estrangeiro que faça escala naquelle porto, uma machina geradora do electricidade, a qual por seu peso excessivo (10 toneladas metricas) não pode ser transportada em vapor nacional.

N. 530 — Attende a requisição do Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas para o despacho, livre de direitos, de 4.000 barricas de cimento consignadas á commissão constructora da Avenida Central.

N. 531 — Isenta de direitos, 5.000 toneladas de carvão de pedra que a Empresa de Navegação Grão-Pará pede para que seja effectuado o despacho pela Alfandega de Pernambuco, por conta das 10.000 a que se refere o officio desta Directoria n. 307, de 21 de Junho ultimo.

N. 532 — Attende ao que requisitou o Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas para o despacho livre de direitos, da lancha a vapor *Cabral*, adquirida nesta praça a Joaquim José da Silva com destino ao serviço da commissão das Obras do Porto do Rio de Janeiro.

N. 533 — Declara ter sido concedido o despacho, livre de direitos, de 17 volumes contendo machinismos e accessorios para calçamento, importados pela Prefeitura desta Capital.

N. 534 — Satisfaz a requisição do Prefeito do Districto Federal para isenção de direitos, do material destinado ás obras da Avenida Beira Mar.

N. 535 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo instrumentos destinados ao Laboratorio de electrotechnia da Escola Polytechnica.

N. 536 — Idem idem, para uma caixa contendo instrumentos destinados ao gabinete de topographia da mesma Escola.

N. 537 — Permite F. Lumay & Filho despacharem livre de direitos, o material destinado ao seu engenho central, excluindo-se os 8.000 tijolos refractarios.

N. 539 — Concede isenção de direitos para diversos volumes contendo material destinado á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 540 — Idem idem para carros de irrigação de ruas e seus pertences, importados pela commissão constructora da Avenida Central.

N. 541 — Attende a solicitação do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o despacho com isenção de direitos, de seis caixas contendo papel de impressão, destinadas ao Instituto Benjamin Constant.

N. 542 — Defere o requerimento da Camara Municipal da Cidade de Santo Antonio do Monte para isenção de direitos do material importado para o abastecimento de agua daquella Cidade.

N. 543 — Idem idem da Camara Municipal de Theophilus Ottoni, Estado de Minas Geraes para o despacho, livre de direitos, de tres volumes contendo um relógio vindo de Hamburgo com destino a edificio publico daquella Cidade.

N. 544 — Idem idem de A. Thum para o despacho, livre de direitos, do material que pretende importar com destino aos trabalhos da mina de ouro de sua propriedade.

N. 545 — Satisfaz a requisição da Prefeitura desta Capital para a isenção de direitos, de sete volumes contendo um appparelho sanitario (mictorio) com destino ao jardim da Praia de Botafogo.

N. 546 — Concede o despacho com isenção de direitos para seis caixas contendo papel para impressão e encadernação, com destino á Bibliotheca Nacional.

N. 547 — Defere o requerimento da Empresa Brasileira de Mineração, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela requerente e destinado ao seu serviço.

N. 548 — Declara que foi concedido o despacho, com isenção de direitos, para o material importado por diversas companhias de mineração, representadas por P. S. Nicolson & C.

N. 549 — Dá permissão a Mario de Andrade & C. para despacharem, com isenção de direitos, a folha de Flandres estampada que importaram com destino á sua fabrica de lacticinios em Barbacena.

N. 550 — Communica que o Sr. Ministro resolveu autorizar a remessa em duplicata dos *Boletins* dessa Repartição, ao Ministerio das Relações Exteriores.

N. 551 — Concede isenção de direitos para o despacho de 10 volumes contendo seis wagonetes, destinados á Prefeitura desta Capital.

N. 554 — Declara que o Sr. Ministro por despacho de 7 do corrente proferido sobre o requerimento de José Macedo Portugal, datado de 16 do mez proximo findo, resolveu chamar attenção para o facto ter sido entregue á parte o incluso documento, depois de despachado por essa Inspectoria, para ser junto aquelle requerimento.

N. 555 — Para que se possa resolver sobre o processo encaminhado com o vosso officio n. 433, de 24 de Julho ultimo, á Directoria da Contabilidade, e relativo ao pagamento pela verba 17<sup>a</sup> da quantia de 17:389\$578, proveniente de publicações de editaes de fornecimentos feitos a essa Repartição, pelos negociantes mencionados nas contas que vieram juntas ao vosso eitado officio, peço-vos, em obediencia ao despacho do Sr. Ministro, de 20 do corrente, providencieis no sentido de serem enviados ao Thesouro os exemplares em que foram publicados os referidos editaes, conforme exige o Tribunal de Contas.

Ns. 557, 558, 559 e 560 — Attende ao que requerem a *The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited* para o despacho livre de direitos, do material que importou com destino aos seus trabalhos, excluidos alguns artigos assignalados com a palavra — Não.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 130 — Em 18 de Outubro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Epiphany Manoel da Silva Lopes que intime a firma commercial Figueiredo & Alves, á rua de S. José n. 39, o teor da decisão junta, hontem proferida no processo con-



cernente ao despacho falso n. 2.305, de Dezembro do anno passado, pelo qual Accacio de Gusmão Filho, na qualidade de Despachante Geral, afiançado pela referida firma, retirou desta Alfandega, sem o pagamento dos direitos devidos, 50 caixas contendo manteiga de leite. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 131 — Em 19 de Outubro de 1905 — Resultando das syndicancias a que se procedem nos despachos falsificados que os algarismos representativos dos direitos a pagar têm, quasi todos, o mesmo typo calligraphico e que são escriptos por penna ingleza de ponta romba, informem com urgencia os Srs. Ajudante, Chefe da 2ª Secção e 1º Escripturario Costa Azevedo, que já procederam a exame nos mesmos despachos, qual ou quaes os Empregados da 2ª Secção que usam taes pennas. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 132 — Em 24 de Outubro de 1905 — O Inspector da Alfandega tendo em vista o relatorio sobre a fraude por meio de despachos de importação falsos, apresentado pelo encarregado das syndicancias, Sr. Conferente Manoel Jansen Muller, resolve cassar os titulos dos Despachantes Geraes — Cicero de Figueiredo — e — Pery de Faria, envolvidos na defraudação das rendas aduaneiras, conforme ficou apurado pela syndicancia a que procedeu o mesmo Sr. Conferente, e bem assim prohibir-lhes a entrada nesta Repartição e suas dependencias, deixando de ser incluído nesta Portaria o nome do Despachante Accacio Buarque de Gusmão Filho por já lhe ter sido imposta a mesma punição quando foi julgado o processo de apprehensão instaurado contra a firma J. Chevillard, como se vê da Portaria n. 90, de 28 de Agosto ultimo. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 134 — Em 28 de Outubro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime ao commerciante Raymundo Lopes estabelecido á rua Barão de Guaratiba, esquina do Becco do Rio, segundo informou o Despachante Pery de Faria, a comparecer a esta Repartição, afim de ter vista do processo administrativo e apresentar suas razões quanto ao facto de haverem sahido da Alfandega, sem o prévio pagamento dos direitos, por meio de despacho de importação falso n. 4.439, de Agosto de 1903, 100 barris de vinho, vindos do Porto no vapor francez *Ville de S. Nicolas*, e consignados ao referido commerciante. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 135 — Em 28 de Outubro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime a firma commercial Costa Gaspar & C., estabelecida com drogaria á rua dos Andradas, a comparecer a esta Repartição afim de ter vista e apresentar as razões que entender a bem de seu direito no processo administrativo concernente

aos dous despachos de importação falsos, sob ns. 670 e 6.545, de Junho de 1903, pelos quaes, sem o prévio pagamento dos direitos foram retiradas desta Alfandega 85 caixas contendo agua mineral, drogas e medicamentos diversos vindos nos vapores francezes *Paranaguá* e *Caroline* entrados em Maio do referido anno, funcionando nos ditos despachos o Despachante Pery de Faria, com autorização da referida firma. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 137 — Em 28 de Outubro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime a firma Macedo Botelho & C., a comparecer a esta Repartição afim de ter vista e apresentar suas razões no processo administrativo concernente aos despachos de importação falsos, sob ns. 1.505, de Abril de 1904, e 8.506, de Julho do mesmo anno, agenciados, o primeiro pelo ex-Despachante Accacio Buarque de Gusmão Filho e o segundo pelo ex-Despachante Cicero de Figueiredo, pelos quaes sem o prévio pagamento dos direitos, foram retirados desta Alfandega 106 volumes contendo diversas mercadorias. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

## Despachos falsos

Decisão proferida pelo Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro no processo instaurado contra a firma commercial — *J. Chevillard* — e concernente aos despachos falsos ns. 7.302 e 7.612, de Junho do corrente anno.

Verifica-se do presente processo que as 250 caixas marca N, dentro de um triangulo, ns. 1 a 250 e outras tantas, marca E N C (o N dentro de um losango) ns. 251 a 500, contendo manteiga de leite, consignadas á ordem, vindas do Havre, no vapor francez *Corrientes*, entrado em 3 de Junho do corrente anno, e descarregadas em 15 do mesmo mez (conhecimento de carga, factura consular e notas de despacho ns. 7.302 e 7.612, a fls. 12 a 14) foram retiradas desta repartição, em datas de 19 e 23 do dito mez (citados despachos e averbação de sahida nelles lançada pelo Conferente Soares de Magalhães com recibo do Despachante), sem o pagamento dos direitos e mais taxas a que estava sujeita a mercadoria, na importancia de 10:200\$180, correspondente a 6.264 kilos, da primeira marca, e na importancia de 10:258\$500, correspondente a 6.300 kilos, da segunda, sendo ambos os despachos agenciados pelo Despachante Geral Accacio Buarque de Gusmão Filho, em nome e com autorização de J. Chevillard (representação do Conferente Manoel Jansen Muller, fls. 1 a 5, despachos ns. 7.302 e 7.612, fls. 13 e 14, e informação do Chefe da 2ª Secção a fls. 31).

Considerando que, para se levar a effeito essa sahida, foram falsificadas — nos citados despachos — a firma de um dos Fieis do Thesoureiro e as de dous dos empregados incumbidos da escripturação dos livros de receita, sendo, consequentemente, falsas as verbas que nos mesmos despachos figuram o recebimento daquellas quantias e o seu lançamento em receita (exame procedido pelos Conferentes Paula e Silva, Cesar Oriandini e Lacerda Macabiba, a fls. 18 a 21 e laudo dos peritos, tabellhões Dr. Andronico Rustico de Souza Tupinambá e major Carlos Guimarães, fls. 28 e 29);

Considerando que, comquanto não estejam apontados todos os agentes deste crime, é porém, fóra de duvida que por meio delle se consummou a defraudação das mencionadas quantias, assistindo, portanto, á Fazenda Nacional o direito de promover desde logo a indemnização que lhe é devida e de applicar as penas fiscaes que no caso couberem;

Considerando que a falsificação, quer total, quer parcial, em despacho de mercadorias, descoberta ou conhecida antes que estas tenham sahida e estejam confundidas na massa do consumo publico, determina o processo de apprehensão por contrabando e é punida — administrativamente — com



a perda das mesmas mercadorias e multas que no caso couberem, conforme estatue o art. 670 da Consolidação das Leis das Alfandegas, que é a reprodução do disposto no art. 779 do regulamento anexo ao decreto n. 2.647, de 19 de Setembro de 1860, cuja intelligencia foi fixada pelo aviso de 12 de Julho de 1862, dirigido a esta Alfandega, e pela Imperial Resolução de Consulta, de 18 de Abril de 1874, com referencia ao recurso de Carneiro & Alves;

Considerando, porém, que no caso vertente a falsificação não se tornou conhecida antes da sahida da mercadoria e esta já se achava confundida na massa do consumo publico, não podendo, portanto, segundo a lei brasileira, ser instaurado — administrativamente — processo de contrabando, embora se trate de uma defraudação consummada, cuja evidencia resalta não só do facto de não constar dos livros de receita o pagamento dos direitos e demais taxas aduaneiras (citada informação do Chefe da 2ª Secção, a fls. 31), como também do resultado do exame por peritos, tabelhões, que declararam serem falsas a rubrica attribuida, nos dous despachos, ao Fiel Galvão, da Thesouraria, nas verbas que figuram o recebimento das duas quantias, e as que são imputadas, no despacho n. 7.802, ao Escripturario João Antonio Nepomuceno, e, no de n. 7.612, ao Escripturario José Francisco Americo de Oliveira, nos dizeres que simulam o lançamento em receita;

Considerando que, si, em regra, nenhuma mercadoria sahe da Alfandega sem o prévio pagamento dos direitos, dahi não se conclue que sua entrega e sahida constitua a prova desse pagamento, por isso que pôde essa entrega ou sahida resultar de artificios fraudulentos, como effectivamente se verifica nos despachos falsos que constituem o objecto deste e de outros processos identicos que estão em andamento, nos quaes despachos, para vencer a vigilancia dos Conferentes de sahida, foi preciso, com premeditação, exercer a pratica de um crime e combinar aquelles artificios de modo que os aludidos despachos, cuja numeração jogava com a de guias de pagamento legal de analyses feitas no Laboratorio Nacional, seguissem — em protocollo — de envolta com despachos verdadeiros e, assim, revestidos de todas as formalidades, chegassem ás mãos daquelles Conferentes;

Considerando que, em retiradas clandestinas de mercadorias sem o pagamento dos direitos, o Ministerio da Fazenda, sem embargos de outras penas applicaveis, tem approvedo ou mandado impor a multa do dobro dos direitos, estabelecida no art. 490 da Consolidação das Leis das Alfandegas para os casos de fraude ou subtracção de mercadorias aos direitos, como, entre outros se verifica dos seguintes:

1.º, retirada de uma caixa sem despacho, da Alfandega do Rio Grande do Norte (*Diario Official* de 21 de Dezembro de 1896, expediente da Directoria das Rendas Publicas de 22 de Outubro);

2.º, subtracção aos direitos de diversos volumes, da Alfandega do Maranhão (*Diario Official* de 8 de Dezembro de 1896, em que está publicada a ordem da Directoria das Rendas, communicando o despacho do Ministerio da Fazenda, proferido em 18 de Novembro do mesmo anno);

3.º, retiradas clandestinas de diversas caixas, com mercadorias, da Alfandega da Bahia, casos a que se referem as decisões ou despachos condemnatorios proferidos em data de 9 de Novembro de 1898 e em outras datas anteriores e communicados, a Delegacia Fiscal no mesmo Estado em officios da Directoria do Expediente do Thesouro Federal, n. 68, de 19, ns. 72, 78 e 74, de 25 e n. 78, de 30, todos do citado mez de Novembro, e ainda n. 80, de 3 de Dezembro seguinte;

Considerando que o Supremo Tribunal Federal, em casos de descaminho de direitos, quer total, quer parcial, tem julgado bem applicada, conforme ao direito e ás leis fiscaes, a multa do dobro dos direitos, estatuida no citado art. 490, alinea da Consolidação das Leis das Alfandegas, como se vê do accórdão de 11 de Outubro de 1899, que julgou a appellação civil n. 510, do Paraná, referente a um carregamento de sal estrangeiro, dolosamente introduzido na massa do consumo publico sem o pagamento dos direitos, e, entre outros, dos accórdãos que em datas de 29 de Julho, 6 e 9 de Setembro, 4 e 23 de Dezembro de 1899, julgaram as appellações civeis ns. 438, 411, 413, 427 e 539, oriundas da Bahia;

Considerando que, si em uma estação arrecadadora é possível desfalcar a receita por este ou aquelle agente do fisco, deixando-se de escripturar ou de computar uma quantia recebida e não se fornecendo recibo ao contribuinte, essa

hypothese não se verifica nas estações que, como esta Alfandega, fornecem recibo para a resalva do contribuinte, passado, na propria guia que acompanha os despachos de importação ou outros quaesquer documentos de receita, providencia esta que, mandada adoptar em 1896 pelo Sr. Director das Rendas Publicas, quando aqui esteve em commissão, tem sido invariavelmente observada;

Considerando que o presente processo se acha devidamente instruido, tendo sido feitas todas as diligencias julgadas necessarias;

Considerando que nas declarações de fls. 34 v. a 36 de de J. Chevillard, este negociante, bem que procura derivar para o Despachante Accacio Buarque de Gusmão Filho, a autoria da fraude, se limita a allegar que, para o pagamento de despachos, costumava entregar as quantias ás pessoas que as iam buscar a mandado daquelle Despachante, pessoas que, segundo confessa, não eram dellé negociante conhecidas e se apresentavam, segundo diz, com bilhetes sem assignatura pedindo as quantias para serem effectuados os pagamentos, mas que não guardou nenhum desses bilhetes;

Considerando que o Continuo Epiphânio Manoel da Silva Lopes refere que do mesmo Chevillard, por ocasião de intimal-o a comparecer nesta Repartição, no dia 12 de Julho ultimo, quando se tornou publica a fraude de despachos falsos, ouvira, em presença daquelle mesmo Despachante, que o acompanhara para lhe indicar quem era J. Chevillard — que era este que pagava os despachos da casa — referencia que consta do depoimento do mesmo Continuo, a fls. 37 e 38, tomado por termo, a requerimento do dito Despachante;

Considerando que, ainda mesmo que ficasse provada a autoria do Despachante na fraude, não poderia o mesmo J. Chevillard eximir-se da responsabilidade do crime, á vista dos termos em que está escripta a autorização por elle assignada, para que o Despachante agenciasse os despachos falsos.

Considerando, finalmente, que deante das declarações, quer de J. Chevillard, quer do Continuo Epiphânio, são acceptaveis, até ulterior julgamento de processos identicos, em que figura o mesmo Despachante, as suas ponderações offerecidas como defeza e constantes das fls. 39 a 42;

#### Resolução:

1.º Multar em direitos em dobro a firma J. Chevillard, representante da casa de Emile Nothing & C., de Hamburgo, de conformidade com o art. 490, alinea da Consolidação das Leis das Alfandegas e Decisões do Ministerio da Fazenda que ficam citadas; e com os accórdãos, também citados do Supremo Tribunal Federal, condemnando-o igualmente ao pagamento das outras taxas aduaneiras, tudo de conformidade com o calculo a fls. 56 e 56 v., authenticado pelo 1.º Escripturario Adolpho H. Vieira Souto e 2.º Escripturario J. P. Medina Coeli.

2.º Adjudicar ao Conferente Manoel Jansen Muller a parte que lhe cabe de multa, como descobridor da fraude, nos termos da decisão do Ministerio da Fazenda, sendo Ministro o Ex. Sr. Dr. Rodrigues Alves, de 18 de Novembro de 1896, constante da ordem da Directoria das Rendas de 24 do mesmo mez, publicada no *Diario Official* de 8 de Dezembro e mandada cumprir estritamente (sic) por despacho do Sr. Dr. Bernardino de Campos, em 11 de Novembro de 1896, como se verifica da ordem da Directoria do Expediente n. 47, de 24 do mesmo mez e anno.

3.º Proibir a entrada nesta Alfandega e suas dependencias ao referido J. Chevillard, de conformidade com o art. 189 da Consolidação e com a Imperial Resolução de Consulta de 31 de Janeiro de 1880.

4.º Conservar suspenso de suas funções o Despachante Accacio Buarque de Gusmão Filho, que se acha envolvido em processos identicos de outras firmas commerciaes, os quaes serão opportunamente julgados.

Intime-se a presente decisão e publique-se com a representação do Conferente Manoel Jansen Muller, de 8 de Julho ultimo, a portaria reservada do dia 10, relativa á mesma representação e o laudo dos peritos Dr. Andronico Tupinambá e Major Carlos Guimarães.

Independente do recurso que possa vir a ser interposto, submetto o presente processo, em original, á alta consideração do Sr. Ministro da Fazenda, afim de que S. Ex. se digne resolver sobre qualquer outro procedimento que possa caber na hypothese vertente.

Alfandega do Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 1905. — Honorario Alonzo Baptista Franco, Inspector.



REPRESENTAÇÃO DO CONFERENTE MANOEL JANSEN  
MULLER

Sr. Inspector — Ao entrar no exercício de logar de Conferente desta Alfandega, foi um dos meus primeiros cuidados, novo como era na Repartição, tratar de bem conhecer as firmas e rubricas dos Empregados que funcionavam em despachos de importação, principalmente as do Thesoureiro, dos Fieis deste e dos empregados que escripturavam os livros de receita.

Para isso pedi ao Sr. Thesoureiro que me fornecesse em uma folha de papel, para eu ter em minha gaveta, a assignatura ou rubrica de seus Fieis, e o mesmo pedido fiz ao Sr. Chefe da 2ª Secção quanto á daquelles empregados de receita.

Tinha eu por fim obter um elemento de confronto com as assignaturas ou rubricas constantes dos despachos que me chegassem ás mãos para conferencia de sahida, serviço para o qual fui logo designado por V. Ex.

O Sr. Thesoureiro promptamente attendeu-me fornecendo-me a lista das rubricas, de seus Fieis, a qual aqui apresento a V. Ex., sendo que ultimamente accrescentou na mesma lista a rubrica do Fiel Victor.

Por aquella occasião expliquei ao Sr. Thesoureiro o que tinha eu em vista: prevenir-me contra alguma falsificação em despachos.

O Sr. Chefe da 2ª Secção não quiz admitir essa hypothese; declarando-me ser ella impossivel, visto como os despachos sahiam da Secção por protocollo e tambem por protocollo iam ás mãos dos Conferentes de sahida.

Entretanto, o poder da fraude, que tem mil formas, muitas já por mim enfrentadas deversas vezes em diferentes comissões, aconselhava-me aquella cautela.

E' possivel que V. Ex. se lembre do caso, do qual tratei no gabinete de V. Ex., quando pela forma referida se pronunciou o Sr. Chefe da 2ª Secção, que presente se achava; e, si não me falha a memoria, tambem no gabinete estava o Sr. Conferente Oliveira Lyrio.

Não me podendo convencer da invulnerabilidade daquelles protocolos, tratei de observar as assignaturas e rubricas dos Escripturarios dos livros de receita, encontradas em documentos authenticos.

Não poucas vezes, quando me chegavam ás mãos despachos com assignaturas ou rubricas pouco legiveis, como que symbolicas, eu os fazia voltar ou para serem renovadas, ou para que o Sr. Chefe da 2ª Secção confirmasse nesses despachos as verbas de receita com sua assignatura ou rubrica.

Reproduzindo-se alguns casos dessas assignaturas ou rubricas pouco legiveis, e para não estar a importunar o Sr. Chefe, que muito se incomodava com taes irregularidades o que directamente reflectia em seu estado de saude, ultimamente alterada, levei a occorrendo ao conhecimento de V. Ex. que immediatamente providenciou expedindo em Maio deste anno portaria no sentido de cessar aquella irregularidade.

Já apontado, conforme me constava, como sendo um Conferente que fazia questão de ser expressa nos despachos, por parte dos empregados do manifesto, a referencia das declarações constantes das facturas consulares assumpto sobre o qual no anno passado expedira V. Ex. a pedido meu terminante portaria, era agora igualmente acollado de exigente de cousas sem importancia.

Convenci-me de que effectivamente se salientava a minha exigencia; mas não me convencendo de que os protocolos de remessa de despachos fossem sufficientes para evitar fraudes, continuei a mantel-a.

Em fins de Junho ultimo recebi um aviso em que me diziam: *que continuasse alerta, porque constava estarem sahido da Alfandega mercadorias sem o pagamento dos direitos devidos, isto por quasi todas as portas.*

Conhecedor do escrupulo de V. Ex. na distribuição das portas de sahida de mercadorias, onde tem V. Ex. collocado Conferentes provectos e idoneos, sendo talvez constituida por mim a excepção unica, admittila entretanto, as duas seguintes hypothese: ou de sahirem volumes não despachados, mas em promiscuidade com outros em occasião de affluencia do serviço, introduzindo-se, antes ou depois, outros menores e de conteúdo inferior, com identicas marcas e iguaes numeros, os quaes mais tarde em occasião opportuna seriam despachados como si fossem aquelles — ou de sahirem na promiscuidade de outros, manifestados, volumes desanregados extra manifesto.

Como era natural, tomei toda as cautelas, pela porta que V. Ex. me confiou, e redobrei de vigilância.

Tanto quanto possivel, tratei de ventilar as duas hypothese e nada apurei.

Passei então a pensar em falsificação de despachos, exactamente a hypothese tão repellida pelo Sr. Chefe da 2ª Secção; e suppondo que, a dar-se ella, poderiam taes despachos ser extraviados depois de sahidas as mercadorias e de recolhidos elles á portaria ou ao archivo, lembrei a V. Ex. uma providencia — a alteração nos livros de sahida das Capatazias, mencionando-se em columna especial a importancia total dos direitos constantes dos despachos, o que poderia servir como elemento a qualquer verificação ulterior.

Por mais de uma vez procurei o Sr. Thesoureiro no compartimento em que trabalha, e demorando-me algum tempo nesse recinto, a pretexto de por-me a par do systema seguido na Thesouraria e na 2ª Secção, e referente ao pagamento de despachos, ao serviço da numeração, lançamento em receita e remessa a 1ª Secção para a averbação de sahida nos manifestos, quando o que eu tinha em vista era observar de perto o mecanismo desses serviços e ver como seria possivel aquella fraude, terminei por pedir ao mesmo Sr. Thesoureiro uma exposição escripta daquelle systema, no que fui no mesmo dia attendido.

Disse-lhe que essa exposição era para o fim de ser adoptado o mesmo methodo de serviço em uma das Alfandegas do Sul, conforme um pedido a que eu queria attender.

E a que vae aqui junta, do proprio punho do Sr. Thesoureiro, que a redigiu com fidelidade, o qual depois, si houver conveniencia, a poderá assignar.

Pelo que observei, admitti a possibilidade de falsificação em despachos, mesmo sem connivencia dos Fieis da Thesouraria bastando um accordo entre uma parte do pessoal por cujas mãos transitam os despachos até o momento de serem incluídos nos protocolos de remessa ás portas podendo a falsificação, isto é, a verba de recebimento e a de lançamento em receita, ser do punho de alguém daquelle pessoal ou de quem pertencendo á repartição, espelre o momento de agir e introduzir entre os verdadeiros o despacho falso mas, em uma e outra hypothese, por accordo com o dono ou consignatario da mercadoria, ou com o Despachante encarregado de promover o despacho.

O risco estaria em haver duplicata de numeração; mas bastaria o emprego de uma nota de differença ficticia, que seria extraviada depois de paga, jogando-se com o seu numero para o despacho falso.

Estava eu na pista de tal hypothese, quando tive nova communicação anonyma, talvez da mesma origem da primeira, dizendo-me — *que era por jogo com os emolumentos provenientes do Laboratorio de Analyses que as mercadorias sahiam sem pagamento dos direitos e desta forma haviam sahido em Junho pela porta do Conferente Magalhães, 500 caixas de manteiga.*

Não comprehendendo como era isso possivel sem dar o Porteiro com a duplicata de numeração, quando tivesse de lançar os taes despachos falsos, tomei um pretexto e fui ao livro da porta e depois ao protocollo geral.

Para melhor orientação, dirigi-me, mais de uma vez, ao Laboratorio Nacional de Analyses anexo á Alfandega, e alli procurei ficar inteirado do systema seguido na escripturação, em correspondencia com a Alfandega, o que consegui, graças á gentileza do Director, Sr. Dr. Borges da Costa, e de seus empregados, de quem tive todos os esclarecimentos que desejava.

Atinei então com o tal jogo, e, tendo conseguido saber alguns numeros de despachos de manteiga, de Junho ultimo, verifiquei, pelo confronto com o protocollo geral da porta, e, depois, com os livros de receita, que os de ns. 7.302 e 7.612, cada um de 250 caixas de manteiga, não pagaram os direitos figurando em logar delles duas guias de pagamento de analyses, uma na importancia de 40\$, outra na de 20\$, quando cada um daquelles despachos deveria pagar alguns pares de contos de réis.

Ainda não os tive em mãos, mas não ha duvida que são fraudulentos, porquanto as ditas 500 caixas de manteiga figuram como despachadas pelas notas ns. 7.302 e 7.612, quando nos livros de receita as quantias que correspondem a esses numeros são apenas aquellas de 40\$ e 20\$000.

O systema fraudulento consiste no seguinte:

Preparado o despacho que corre todos os tramites legais precedentes ao pagamento, declarando-se com exactidão tanto a qualidade como a quantidade, ou peso da mercadoria, estampam-se nelle os carimbos de recebimento da quantia e



de lançamento em receita (não sabendo eu por ora si são falsas ou verdadeiras as rubricas); consegue-se extraviar a 1ª via de uma guia de analyse paga, empregando-se o seu numero no despacho falso; dahi volta este aos tramites legais até chegar—em protocollo—às mãos do Conferente de sahida, que, não o julgando falso, confere e manda sahir a mercadoria.

É convicção minha que esta fraude remonta a alguns tempos, devendo ser grande a somma que ella tem desviado.

Dentro de poucos dias talvez consiga eu surprehender quem na repartição executa embora como instrumento ou mero auxiliar, esse plano de defraudação das rendas.

Emquanto nisso me empenho, e precisando ser auxiliado por outro lado, peço a V. Ex. permita, para se evitar desconfianças e não ser frustado o resultado, que ao Sr. Eulalio Teixeira de Souza, sub-director da Recebedoria e pessoa de minha inteira cnofiança, sejam no archivo desta repartição franqueados quaesquer livros e documentos que elle deseje compulsar.

O Sr. Eulalio a pretexto de colher dados para um trabalho estatístico que tenha de apresentar na qualidade de lente da Academia de Commercio, terá assim occasião, com previa orientação minha, de tomar apontamentos, que com certeza, confirmarão o que acabo de expor a V. Ex.

Entretanto, V. Ex. resolverá o que houver por mais seguro e conveniente.

Alfandega do Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1905.—O Conferente *Manoel Jansen Muller*.

Despacho do Sr. Inspector.

Recebida em 8 do corrente, á ultima hora; expeço portaria reservada no dia 10 do mesmo mez, primeiro dia útil subsequente á participação e de que tomará conhecimento o Sr. Conferente.

Alfandega, 10 de Julho de 1905. — *B. Franco*.

#### PORTARIA RESERVADA

Alfandega do Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1905.—O Inspector da Alfandega tendo em vista o que expõe o Sr. Conferente Manoel Jansen Muller, em representação de 8 do corrente, referente a desvios dolosos da receita em despachos de importação, por meio de jogo de numeração de outros documentos, autoriza o mesmo Sr. Conferente a que proceda, com a maior reserva possível e pelos meios que julgar mais convenientes, não só para se evitarem aquelles desvios, como para serem apurados os casos já occorridos e se tornar effectiva a responsabilidade de quantos os tenham praticado ou nelle tenham culpa.

Outrosim, comunica-lhe que dará ordem ao encarregado do Archivo para franquear ao Sr. Eulalio Teixeira de Souza, a quem o Sr. Conferente se refere em sua representação, quaesquer livros ou documentos que elle alli queira compulsar. — *H. Alonso B. Franco*, Inspector.

N, 37 — Alfandega do Rio de Janeiro, em 13 de Julho de 1905.

O Inspector da Alfandega torna publica a seguinte portaria reservada, que, em 10 do corrente, dirigiu ao Conferente desta repartição Manoel Jansen Muller:

«O Inspector da Alfandega, tendo em vista o que expoz o Sr. Conferente Manoel Jansen Muller em representação de 8 do corrente, referente a desvios dolosos da receita em despachos de importação, por meio de jogo de numeração de outros documentos, autoriza ao mesmo Sr. Conferente a que proceda, com a maior reserva possível e pelos meios que julgar mais convenientes, ás diligencias que reputar necessarias, não só para se evitarem aquelles desvios, como para serem apurados os casos já occorridos e se tornar effectiva a responsabilidade de quantos os tenham praticado ou nelles tenham culpa. Outrosim, comunica-lhe que dará ordem ao encarregado do archivo para franquear ao Sr. Eulalio Teixeira de Souza, a quem o Sr. Conferente se refere em sua representação, quaesquer livros e documentos que elle alli queira compulsar.

Ainda comunica que se acha encarregado o mesmo Sr. Conferente Manoel Jansen Muller com annuência do Sr. Ministro da Fazenda, de dirigir a syndicança da importancia dos desvios dolosos a que se refere a portaria acima, definindo a responsabilidade de cada um dos implicados, auxiliando o mesmo Sr. Conferente nessa commissão os empregados de

Fazenda constantes da relação presente ao Sr. Ministro da Fazenda e pelo dito Conferente apresentada a esta Inspectoria. — *H. Alonso B. Franco*.

#### LAUDO DOS PERITOS

Os abaixo assignados, peritos nomeados pelo Exm. Sr. Inspector da Alfandega desta Capital para procederem a exame nos despachos ns. 7.302 e 7.612, de Junho de 1905 cada um de 250 caixas de manteiga de leite, agenciadas pelo Despatchante geral A. B. Gusmão Filho, em nome de J. Chevallard, respondem aos quesitos propostos pelo encarregado das syndicanças, Sr. Manoel Jansen Muller, pela forma seguinte:

Reconhecem como do Fiel Galvão, da Thesouraria da Alfandega, a rubrica existente na verba que figura o recebimento da quantia de 10:200\$180, no despacho n.º 7.302, e de 10.258\$500, no de n.º 7.612?

1º

Reconhecem igualmente como do mesmo Fiel os algarismos representativos das referidas quantias?

Resposta:

Não. Não reconhecem como do Fiel Galvão, não só a rubrica existente na verba que figuram os recebimentos das quantias a que allude o quesito, como ainda os algarismos representativos dessas quantias.

Como já fizeram sentir nas respostas a quesitos identicos, referentes a outros despachos, a rubrica do Fiel Galvão caracteriza-se bem pela forma de *j* que invariavelmente dá ao *G*, sendo a sua letra de um punho de homem nervoso e bem separada. Nos despachos ns. 7.302 e 7.612 a rubrica é de um punho firme, as letras bem ligadas e o *G* tem a sua verdadeira forma calligraphica.

2º

E' verdadeira a rubrica attribuida ao Escriptuario João Antonio Nepumuceno, existente nas declarações feitas a carimbo no citado despacho n.º 7.302 e como referentes ao lançamento em receita?

E' verdadeira a rubrica attribuida ao Escriptuario José Francisco Americo de Oliveira nas declarações feitas a carimbo no outro despacho n.º 7.612 e como referentes ao lançamento em receita?

Si deoam das verdadeiras, quaes os caracteristicos da divergencia?

Resposta:

Não. As rubricas «Americo» e «Nepumuceno» são falsas.

As divergencias consistem no seguinte:

Quanto a Nepumuceno:

Nos despachos legitimos o *N* inicial começa sempre por uma curva em forma de *c*, e, tomando o movimento descendente, forma uma haste, sobre a qual completa a firma, sendo caracteristico invariavel que o final é escripto horizontalmente com o movimento da direita para a esquerda, formando logo a firma, cuja linha inicial é lançada da parte superior da letra *o*; no despacho n.º 7.302 o *N* inicial tem a forma de 7 e o final da palavra foi concertado depois de lançada a firma, sendo a haste inicial desta lançada da esquerda para a direita na parte inferior da mesma letra.

Quanto a Americo

Nos despachos legitimos o *A* tem a curva inicial perfeita; a linha descendente da segunda haste forma com a da primeira um angulo agudo. A palavra *Americo* não é perfeita, mente concluida, acabando por uma haste que, com a segunda, forma tambem um angulo agudo.

No despacho falsificado, n.º 7.612, o *A* não tem a curva inicial; o apice do angulo formado pelas duas hastes é curvo; a palavra é perfeitamente legivel, sendo a firma corrida.

Essas duas rubricas são escriptas com tinta carregada, o que contrasta as legitimas de *Americo* e *Nepumuceno*, nas quaes a letra é fina.

Rio, 7 de Agosto de 1905. — *Andronico R. de S. Tupinambá*. — *Carlos Theodoro Gomes Guimarães*.



## RENDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE OUTUBRO DE 1905

RENDAS		OURO	PAPEL	TOTAL
<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>IMPORTAÇÃO :</b>				
Direitos de importação para consumo.....		1.196:418\$748	4.500:652\$000	
Expediente dos generos livres.....			90:767\$363	
Idem das Capatazias.....			46:449\$580	
Armazenagem.....			132:108\$778	
Taxa de estatistica.....			12:252\$804	5.978:650\$372
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS :</b>				
Imposto de pharões.....		9:820\$000	\$	
Dito da doca.....		9:768\$614	41\$200	19:632\$814
<b>ADDITIONAES :</b>				
10 % sobre o expediente dos generos livres.....			8:553\$185	8:553\$185
<b>INTERIOR :</b>				
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....			318\$480	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....			12:875\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....			2:591\$691	
Imposto do sello.....			37\$453	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....			5:880\$085	21:702\$609
<b>CONSUMO :</b>				
fumo.....	10:086\$610			
bebidas.....	14:070\$700			
phosphoros.....	\$			
chlorureto de sodio.....	119:823\$420			
calçado.....	1:797\$650			
velas.....	601\$250			
perfumarias.....	4:181\$060			
especialidades pharmaceuticas.....	9:808\$660			
vinagre.....	323\$160			
conservas.....	21:183\$275			
cartas de jogar.....	144\$000			
chapéos.....	3:513\$600			
bengalas.....	417\$600			
tecidos.....	109:004\$500			
vinho estrangeiro engarrafado.....	31:566\$050			
			326:021\$535	326:021\$535
<b>RENDA EXTRAORDINARIA</b>				
Montepio dos empregados.....			2:005\$126	
Indemnizações.....				2:005\$126
<b>RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL :</b>				
<b>Para fundo de resgate do papel-moeda :</b>				
<b>Rendas eventuaes :</b>				
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	7:124\$614			
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	82\$380			
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	657\$180			
Marcacão de animaes.....	28\$00			
Desinfecções.....	642\$450			
Contracto da palha.....	\$		8:509\$124	
<b>Para fundo de garantia do papel-moeda :</b>				
Quota de 5 % ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo..	299:104\$686			307:613\$810
<b>OBRAS DO PORTO :</b>				
Imposto de 1/2 e 2 % ouro sobre o valor da importação.....	389:607\$964			389:607\$964
	1.904:720\$012	5.149:067\$402		7.053:787\$415
<b>DEPOSITOS :</b>				
Diversos.....	807\$400	33:404\$320		
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação....	22:922\$620			
Idem para a Santa Casa : Despacho maritimo.....	11:793\$460	34:716\$080		
Idem para a Intendencia : Importação.....		8:607\$301		77:535\$101
<b>MESA DE RENDAS DE MACARÉ :</b>				
Rendimento arrecadado.....				
	1.905:527\$412	5.225:795\$104		7.131:322\$516
<b>RENDA TOTAL</b> .....		<b>EM OURO</b> .....	<b>EM PAPEL</b> .....	
				<b>TOTAL GERAL</b> .....
				7.131:322\$516



## DIFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Setembro de 1905

### PORTAS

PORTAS	DIFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	2:704\$550	1:967\$120	1:989\$892	6:661\$562	Joaquim Fernandes da Silva.
N. 2.....	\$	\$	\$	\$	
N. 3.....	916\$240	1:897\$639	3:258\$026	6:071\$905	Carlos José Ribeiro Braga.
N. 5.....	1:028\$180	2:896\$670	830\$590	4:755\$440	Pedro Caetano Martins Costa.
N. 8.....	878\$860	56\$960	1:008\$825	1:939\$645	Luiz Adolpho Corrêa da Costa.
N. 9.....	686\$370	719\$610	1:721\$000	3:126\$980	Raymundo J. de Menezes Frôes.
N. 11.....	1:559\$520	1:474\$590	2:979\$020	6:013\$130	Carlos do Amaral Savaget.
N. 15.....	2:785\$100	957\$240	2:028\$480	5:770\$820	Henrique da Silva Nazareth.
N. 16.....	3:242\$910	2:388\$950	4:168\$081	9:799\$941	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 17.....	511\$680	913\$200	1:424\$476	2:849\$356	Rogociano Pires Teixeira.
Prancha 4.....	1:044\$310	466\$510	738\$400	2:249\$220	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 10.....	852\$290	713\$599	3:548\$050	5:114\$539	Cesar Orlandini.
Prancha 11.....	4:695\$990	754\$660	7:867\$630	13:318\$280	João D. Soares de Magalhães.
Prancha 12.....	1:735\$840	437\$950	1:610\$808	3:784\$596	João Francisco de Paula e Silva.
Amostras.....	\$	17:323\$661	10\$510	17:334\$171	Antonio O. C. de Araujo Góes.
	22:641\$840	32:968\$359	33:179\$386	88:789\$585	

### TRAPICHES

TRAPICHES	DIFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Federal.....	\$	\$	\$	\$	
Frias.....	\$	\$	\$	\$	
Ordem.....	\$	1:122\$240	659\$450	1:781\$690	Paulo Brinckmann.
Docas Nacionais.....	\$	\$	\$	\$	
Damiso.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	1:985\$240	633\$080	2:618\$500	José da Silva Rego.
Rio de Janeiro.....	640\$010	575\$375	358\$507	1:563\$892	Antonio Maximo Leal Vallim.
Carvalhaes.....	15\$497	66\$860	5\$880	98\$237	João Francisco da Costa Junior.
Total dos trapiches.....	655\$507	3:749\$895	1:656\$917	6:062\$319	
Idem das portas.....	22:641\$840	32:968\$359	33:179\$386	88:789\$585	
Idem geral.....	23:297\$347	36:718\$254	34:836\$303	94:851\$904	



## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Setembro o movimento foi de 61.818 volumes, sendo 31.473 entrados e 30.345 sahidos :

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	393
Estiva.....	3.912
Armazem n. 1.....	2.315
"    n. 3.....	1.503
"    n. 4.....	405
Despachado sobre agua pela estiva.....	9.757
Armazem n. 5 *.....	—
"    n. 6.....	684
"    n. 8.....	844
"    n. 9.....	1.930
"    n. 10.....	1.580
"    n. 11.....	1.113
"    n. 12.....	318
"    n. 14.....	2.000
"    n. 15.....	1.681
"    n. 16.....	3.081
<b>Total.....</b>	<b>31.473</b>

## SAHIDAS

Porta n. 1.....	1.206
"    n. 1 A.....	—
"    n. 2.....	4.988
"    n. 3.....	1.629
"    n. 4.....	—
Amostras.....	496
Porta n. 5.....	5.739
"    n. 8.....	1.474
"    n. 10.....	1.158
"    n. 11.....	1.384
"    n. 15.....	1.416
"    n. 16.....	4.969
"    n. 17.....	994
Elevador n. F (armazem n. 10).....	922
"    n. G (    "    n. 12).....	2.033
"    n. H (    "    n. 11).....	960
"    n. M (    "    n. 4).....	419
Pateo do Rosario.....	1.134
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	—
Reembarcados.....	14
<b>Total.....</b>	<b>30.345</b>

Durante a segunda quinzena do mez de Setembro o movimento foi de 73.042 volumes, sendo 38.551 entrados e 34.491 sahidos :

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	571
Estiva.....	2.249
Armazem n. 1.....	4.418
"    n. 3.....	856
"    n. 4.....	756
Despachado sobre agua pela estiva.....	10.593
Armazem n. 5 *.....	—
"    n. 6.....	515
"    n. 8.....	1.882
"    n. 9.....	5.101
"    n. 10.....	709
"    n. 11.....	1.114
"    n. 12.....	422
"    n. 14.....	4.986
"    n. 15.....	2.899
"    n. 16.....	1.590
<b>Total.....</b>	<b>38.551</b>

## SAHIDAS

Porta n. 1.....	3.581
"    n. 1 A.....	—
"    n. 2.....	3.811
"    n. 3.....	1.872
"    n. 4.....	—
Amostras.....	514
Porta n. 5.....	5.486
"    n. 8.....	1.164
"    n. 9.....	1.471
"    n. 11.....	2.165
"    n. 15.....	1.101
"    n. 16.....	4.783
"    n. 17.....	2.331
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.159
"    n. G (    "    n. 12).....	1.155
"    n. H (    "    n. 11).....	1.050
"    n. M (    "    n. 4).....	939
Pateo do Rosario.....	1.843
Por mar.....	88
Reembarcados.....	28
<b>Total.....</b>	<b>34.491</b>

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 16 A 22 DE OUTUBRO DE 1905 — *Distribuição interna* — Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.

*Correio* — José Avelino Mendes.

*Bagagem* — Pedro Alveres de Andrade.

*Despacho sobre agua* — João Dias de Mello.

*Arqueação* — Mario Barbosa de Magalhães Castro e Ignacio Ribeiro da Costa.

*Avarias* — Eduardo Raphael Possollo, Epiphanio Pedrosa e Pedro Mariz de Souza Sarmento.

SEMANA DE 23 A 29 DE OUTUBRO DE 1905 — *Distribuição interna* — José Silveira do Pilar Filho.

*Correio* — Ignacio Ribeiro da Costa.

*Bagagem* — João Mendes.

*Despacho sobre agua* — Leoncio José Ribeiro.

*Arqueação* — Epiphanio Pedrosa e João Pinto Monteiro.

*Avarias* — Manoel Lobo Botelho, Pedro Alveres de Andrade e Carlos Miranda da Silva Reis.



## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1905

EM 31 DE OUTUBRO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Setembro de 1905.....	532:955\$204	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 31 de Outubro de 1905.....	283:100\$000	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 31 de Outubro de 1905.....		206:688\$565
Saldo existente.....		609:366\$639
	816:055\$204	816:055\$204

## CAES E DOCA

Durante o mez de Setembro o movimento de embarcações foi o seguinte:

Chátas.....	304	Sendo a tonelagem em dias	Uteis.....	29.950	
Saveiros.....	36		Feriados.....	10.079	
Catraias.....	18	Total.....		40.029	
Botes.....	11	Produzindo a renda de.....		8:900\$016	
Lanchas.....	14	Adicional de 10 %.....		2\$805	
Baleeiras.....	—	Total.....		8:902\$821	
Total.....	383				
Ocupando no cães da Alfandega	Interior.....	6.412=,22	Sendo em.....	Ouro.....	8:871\$966
	Exterior...	452=,15		Papel.....	30\$855
Total.....		6.864=,37	Total.....		8:902\$821

## EDITAES

Nesta Repartição recebem se propostas até a 1 hora da tarde do dia 11 de Novembro do corrente anno para a compra da lancha «Coelho de Castro» avaliada em 1:000\$000.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e lacrada, sem conter razuras, emendas ou cousa que possa suscitar duvidas na occasião de sua abertura, e os proponentes se obrigarão a depositar a quantia de ..... para garantia de sua proposta.

Alfandega do Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1905. — J. P. Medina Caeli, 2º Escripturario.

MAPPAS ESTATISTICOS  
DE 1898 E 1899

Relativos a importação directa do estrangeiro,  
mercadorias livres de direitos  
5\$000 por leis, ordens e contractos, baldeação, transito  
e reexportação  
á venda na Portaria da Alfandega

## AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicacão de ter sido recolhida a respectiva importância.





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

QUINTA-FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 43 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1905.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que o sello que vae ser posto em circulação para a cobrança do imposto de consumo do phosphoro tem, conforme a descripção enviada pelo Director da Casa da Moeda, com o seu officio n. 1.294 de 11 de Outubro ultimo, os seguintes característicos: mede 24 millímetros de altura por 14 de largura e é impresso em côr verde; na sua composição geral predomina o typo de uma mulher symbolizando a Industria. Essa figura está sentada, tem a cabeça de perfil destacando-se em um circulo branco e o corpo recostado; a mão esquerda segura um martello mecanico, cujo cabo apoia com o braço sobre a extremidade de uma bigorna, e a direita ampara uma roda dentada. Limitando a extremidade superior do sello, em uma pequena placa tendo aos lados ornatos e folhagens, lê-se em letras brancas a palavra — *Brazil*; abaixo dessa placa, em uma fita disposta em semi-circulo, na largura do sello e terminando as extremidades sobre duas pilastras ornamentadas, estão impressos os dizeres — *Imposto do Phosphoro*; mais abaixo, a direita da figura allegorica, em um escudo quadrangular, formando volutas nos angulos superiores, nota-se em grande algarismo o numero — 20; a base deste escudo limita-se em um quadrilatero disposto horizontalmente, onde se lê, tambem em letras brancas a palavra — *Réis*. Algumas folhagens e cercaduras ladeam fechando a base e extremidade inferior da composição do sello. — *Leopoldo de Bulhões*.

Circular n. 44 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1905.

Tendo em vista o aviso do Ministerio da Guerra n. 507, de 3 do mez proximo findo declaro aos Srs. De-

legados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, para os devidos effeitos que o despacho das armas puramente de caça e respectivas munições póde ser effectuado nas Alfandegas independentemente da licença daquelle Ministerio, ficando mantida a exigencia da circular n. 4, de 28 de Janeiro ultimo, quanto ao armamento e munições de guerra. — *Leopoldo de Bulhões*.

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 28 de Outubro passado:

Foram nomeados:

O 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Goyaz Joaquim Bonifacio de Siqueira, para o lugar de 4º Escripturario do mesmo Thesouro;

O 2º Escripturario da Alfandega da Bahia Francisco Corrêa Garcia para o lugar de 3º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro;

O 3º Escripturario da mesma Recebedoria Benjamin Marinho para o lugar de 2º Escripturario daquella Alfandega;

Joaquim Antonio Alves Ribeiro e Antonio Pinto de Aranjó Corrêa, para o lugar de 4º Escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão;

O 4º Escripturario da mesma Delegacia Manoel dos Reis Carvalho, para identico lugar em identica Repartição no Estado do Pará;

Foi exonerado Francisco Antonio Saraiva do lugar de Thesoureiro-pagador da Delegacia Fiscal no Piahy.

Por decreto de 28 de Outubro passado, foi declarado sem effeito o de 8 do anno passado, que nomeou João Ferreira de Azevedo para o lugar de 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Maranhão, visto não ter assumido o exercicio dentro do prazo legal.

Por decreto de 4 de Novembro, foi aposentado, nos termos do decreto n. 117, de 4 de Novembro de 1892, João Peixoto da Fonseca Guimarães no lugar de Chefe de Secção da Alfandega do Rio de Janeiro.

— Por outros da mesma data, foram nomeados:

O Sub-director do Thesouro Federal Tito de Abreu Fialho para o lugar de Chefe de Secção da Alfandega do Rio de Janeiro;

O 1º Escripturario do Thesouro Federal Alfredo Regule Valdetaro para o lugar do Sub-director da mesma repartição.



Por outros de 11 de Novembro:

Foram nomeados:

José Bonifácio Vianna de Souza e Roberto Leonidas Lapagesse para os logares de 4º Escripturários da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Maranhão.

Dionysio Garcia para o de Thesoureiro da Alfandega de Sant'Anna do Livramento.

— Foi exonerado, por abandono de emprego João Felipe Carneiro Campello do logar de 3º Escripturário da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 18 de Fevereiro do corrente anno, que nomeou Joaquim Maciel Soares para o logar de Thesoureiro da Alfandega de Sant'Anna do Livramento no Estado do Rio Grande do Sul, visto não ter prestado a respectiva fiança dentro do prazo legal.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fôrma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

Em 7 de Novembro:

Dous mezes, em prorogação, o 4º Escripturário da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul Hugo Teixeira; e igual tempo, o Amanuense do Laboratorio Nacional de Analyses José Honorio Menelik.

— Em 11:

Noventa dias, o 2º Escripturário da Alfandega de Paranaguá Estado do Paraná, Benedicto Nicolão dos Santos;

Tres mezes, em prorogação, o Administrador das Capatazias da Alfandega de Manaus, Estado do Amazonas, Urbano Wenceslão Herculano Camara.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 562 — Communica que Sr. Ministro resolveu approvar a proposta que faz o Fiel de Armazem dessa Alfandega, Aydano de Seixas Martins Torres, de Luiz Coelho para seu ajudante.

N. 563 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para a isenção de direitos de uma caixa contendoapparelhos destinados á Escola Polytechnica desta Capital.

N. 564 — Idem idem do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para isenção de direitos de uma caixa destinada ao Observatorio Astronomico.

N. 565 — Idem idem do mesmo Ministerio para isenção de direitos de 1.320 toneladas de pedra a granel, destinada ás obras da Avenida Central.

N. 566 — Declara que o Sr. Ministro resolveu negar provimento ao recurso de Cabral, Belchior & C., para o fim de ser cobrada a multa pela falta de factura consular de 450 fardos de xarque vindos de Montevideo.

N. 567 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de duas caixas contendo apparelhos de mangueiras e seus pertences, para lavagem de ruas destinados á commissão constructora da Avenida Central.

N. 568 — Satisfaz a requisição da Prefeitura do Districto Federal, para o despacho com isenção de direitos, de 2.000 barricas de cimento, inportadas pela mesma.

N. 569 — Defere o requerimento de Palhares & C., para isenção de direitos de 2.000 caixas com garrafas vasias, para engarrafamento da agua mineral *Salutaris*.

N. 571 — Communica que foi concedido o despacho, livre de direitos, para o material importado pela Camara Municipal de Petropolis.

N. 572 — Idem idem para 2.000 barricas de cimento consignadas á Companhia de Asphalto e destinadas ao calçamento da Avenida Canal do Mangue.

N. 574 — Declara que o Sr. Ministro resolveu autorizar a remessa á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte de dous apparelhos «Saleron» devendo correr a despeza por conta da verba 17ª Alfandegas — do orçamento deste Ministerio e consignação para despesas imprevistas e supprir as previstas urgentes nas diversas Alfandegas.

N. 575 — Permite o despacho, livre de direitos, de uma draga e respectivo batelão importados pela Companhia Can'arcina e Viação Fluminense com destino á construção, no littoral, de uma nova estação para seu serviço.

N. 576 — Envia para que seja informado o requerimento em que Aristophanes Lima representa contra o acto attribuindo-lhe a responsabilidade do desvio de direitos de mercadorias despachadas nessa Repartição, em Março do corrente anno.

N. 577 — Attende a solicitação da Prefeitura, desta Capital, para a despacho, com isenção de direitos, de 1.800 barricas de cimento marca Torre Eiffel, destinadas ás obras de embelezamento da cidade.

N. 578 — Autoriza a isenção de direitos, requerida pela *The Rio de Janeiro City Improvements C. limited* para 10.000 kilogrammas de oleos diversos a importar no corrente exercicio.

N. 579 — Remette para que seja informado o requerimento em que Macedo Botelho & C., reclamam contra a decisão, attribuindo-lhes a responsabilidade do desvio de direitos de mercadorias por elles importadas em diversos mezes do anno passado e do corrente.

N. 580 — Communica que o Sr. Ministro, resolveu reconsiderar o despacho de 21 de Julho sobre a reclamação de Alfredo Strunck o qual essa Alfandega teve conhecimento pelo officio desta Directoria n. 317, de 27 deste mesmo mez, para o fim de confirmar a vossa decisão de 15 de Outubro de 1904, que sujeitou o reclamante ao pagamento de multa de direitos em dobro dos objectos encontrados em sua bagagem, quando passageiro do vapor *Tijuca*, e manter o referido despacho de 21 de Julho em relação ao Guarda Octacilio J. de Magalhães.

N. 581 — Concede isenção de direitos, para o despacho de 21 barras de ferro sueco, destinadas á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 582 — Declara de accordo com o despacho do Sr. Ministro, proferido sobre o aviso do Ministerio da Guerra que pôde ser effectuado independentemen-



te de licença daquelle Ministerio o despacho de armamento e munição puramente de caça, ficando mantida quanto ao armamento e munição de guerra a exigencia de que trata a circular n. 4, de 28 de Janeiro do corrente anno.

N. 583 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 200 toneladas de asphalto para o serviço da Avenida Central.

N. 584 — Concede o despacho, com isenção de direitos, para o material destinado á Usina Wigg.

N. 585 — Attende ao que solicitou a Liga Brasileira contra a Tuberculose para isenção de direitos, de seis caixas com latas contendo oleo de fígado de bacalhão com destino á distribuição gratuita pelos doentes pobres do dispensario da mesma Liga.

N. 586 — Permite o despacho, livre de direitos, de 63 volumes contendoapparelhossanitarios, importados pela Prefeitura desta Capital.

N. 587 — Isenta de direitos, o material importado por diversas companhias de mineração representadas por P. S. Nicolson & C.

N. 589 — Defere o requerimento do Provedor da Santa Casa da Misericórdia, desta Capital, para isenção de direitos, do material destinado ao seu serviço hospitalar.

N. 590 — Attende a solicitação da Prefeitura, desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de dous guindastes destinados aos serviços da Avenida Beira-Mar.

N. 591 — Idem idem da mesma para o despacho de 8.000 barricas de cimento, destinadas ás obras de embelezamento da Cidade.

N. 592 — Concede isenção de direitos para os objectos importados pela *Light and Power Company limited* para uma instalação completa de creosotação de madeiras.

N. 593 — Communica que o Sr. Ministro attende á petição da Camara Municipal do Itajubá para isenção de direitos do material que a mesma importou destinado ao serviço de iluminação electrica daquella Cidade.

N. 595 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de uma fonte artistica, de marmore, offerecida á Prefeitura desta Capital, pelos industriaes portuenses, Adriano Ramos Pinto & Irmão e destinada ao embelezamento do jardim da Gloria nesta Cidade.

N. 596 — Remette, pedindo informações a respeito, os papeis referentes á reclamação apresentada pela firma Viuva Cunha Guimarães & C. contra o acto dessa Inspectoria negando-se a encaminhar um recurso de decisão dessa mesma Inspectoria sem o prévio pagamento dos direitos e multas devidos.

N. 597 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de um carro automovel *Ariés* destinado á commissão construtora da Avenida Central.

N. 598 — Concede isenção de direitos, para o despacho do material destinado ás obras do porto desta Capital.

N. 599 — Attende a solicitação do secretario das finanças do governo de Minas Geraes para o despacho, livre de direitos, dos fermentos para vinho, que o referido Governo pretende importar com destino á distribuição gratuita aos lavradores.

N. 600 — Dá autorização para serdespachado com isenção de direitos, o material importado por A. Thuan, com destino á usina de manguez de sua propriedade.

N. 601 — Transmite, afim de ser informado o requerimento em que Accacio Buarque de Gusmão Filho pede providencias para que seja enviada ao Thezouro a sua petição reclamando contra o acto que o demittiu de Despachante Geral dessa Alfandega.

Ns. 602 e 603 — Concede o despacho livre de direitos, para o material destinado á Usina Wigg.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 138 — Em 28 de Outubro de 1903 — O Inspector da Alfandega, tendo em vista as constantes reclamações contra a demora da descarga dos volumes para os Armazens desta Repartição, aggravadas pelas que apresentou uma Comissão dos Agentes das Companhias de Vapores, determina que o expediente da descarga nas Capatazias seja prorogado até 5 horas da tarde, de modo a ficar em dia esse serviço, evitando assim que se reproduzam taes reclamações. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 139 — Em 28 de Outubro de 1903 — O Inspector da Alfandega, tendo em vista a demora que tem havido no serviço de descarga, recommenda aos Srs. Conferentes que, empregando toda a sua actividade no serviço de conferencias de sahida, procurem á hora regulamentar mandar abrir as respectivas portas, afim de que desembaraçadas estas, fiquem os Armazens mais desempeidos para receber novas cargas, evitando assim que os respectivos Fieis de Armazem procurem salvar a sua responsabilidade na demora das descargas pelo atropello nas portas. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 141 — Em 28 de Outubro de 1903 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Epiphânio Manoel da Silva Lopes, que intime a firma Viuva Cunha Guimarães & C., successora da firma Vicente da Cunha Guimarães, escabeleçada á rua da Quitanda n. 70, o teor da decisão junta, ante-hontem proferida no processo concernente aos despachos de importação falsos, sob ns. 8.877, de Abril; 4.402, 5.683 e 8.092, de Maio; 3.395, 4.675 e 9.554, de Junho; 7.749, 9.320 e 9.581, de Julho, todos do anno de 1904, pelos quaes sahiram desta Alfandega diversas mercadorias, sem o prévio pagamento dos direitos e mais taxas. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 142 — Em 30 de Outubro de 1903 — O Inspector da Alfandega designa o 3º Escriptuario Antonio Eduardo de Lennhoff Brito, para, em substituição do 2º Annibal de Souza Castro, assumir a direcção do Boletim desta Alfandega, sem prejuizo dos demais



encargos, continuando como chefe do serviço typographic o actual encarregado, Sr. Francisco Paquet. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 143 — Em 30 de Outubro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que convide a firma Azevedo Alves & Irmão a comparecer a esta Alfandega afim de dar esclarecimentos sobre a retirada de duas caixas, marca AAI — HB, ns. 176 e 177, contendo filelle de lã e de uma caixa e dous fardos, marca A. A. I, ns. 85, 86 e 87, contendo tecido de lã e algodão e brim de linho, volumes esses vindos consignados á referida firma, os dous primeiros no vapor inglez *Calderon* entrado em Maio de 1903 e os tres ultimos, no vapor inglez *Danube*, entrado no mesmo mez e anno, e cujos direitos deixaram de ser pagos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 144 — Em 31 de Outubro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Porteiro que despeça do serviço desta Repartição o servente Tristão Antonio Gomes, envolvido na falsificação de despachos ultimamente descoberta, como ficou provado do respectivo inquerito. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 145 — Em 31 de Outubro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Sr. Administrador das Capatazias que despeça do serviço desta Repartição os seguintes trabalhadores, visto acharem-se envolvidos na falsificação de despachos ultimamente descoberta, como ficou provado do respectivo inquerito.

Manoel da Silveira Mello, Affonso de Lacerda Troisse e José Francisco de Azevedo. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 146 — Em 4 Novembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime a firma individual Hugo Heydtmann a comparecer a esta Repartição, afim de ter vista do processo administrativo e apresentar suas razões quanto ao facto de haverem sahido da Alfandega sem o prévio pagamento dos direitos, por meio de despacho de importação falso n. 1.234, de Dezembro de 1903, 145 caixas contendo garrafas de whisky. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 147 — Em 4 de Novembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Epiphanyo Manoel da Silva Lopes que intime a firma commercial Habkouk & Randa a comparecer a esta Repartição, afim de ter vista do processo administrativo e apresentar suas razões quanto ao facto de haverem sahido da Alfandega, sem o prévio pagamento dos direitos, por meio de despacho falso, n. 9.090, de Setembro de 1903, 7 volumes contendo rendas e diversos tecidos de algodão. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 148 — Em 8 de Novembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime a firma commercial Viuva Cunha Guimarães & C., a comparecer a esta Repartição, afim de ter vista do processo administrativo e, no prazo da lei, apresentar as razões que entender a bem de seu direito, visto terem sahido da Alfandega sem o prévio pagamento dos direitos e mais taxas, pelos despachos de importação falsos ns. 9.707, de Julho; 1.109, 1.854, 3.563, 4.458, 5.204, 6.062 e 9.707 de Agosto; 747, de Setembro; e 3.025 de Outubro, todos do anno de 1904, agenciados pelo Despachante Cicero de Figueiredo, em nome da firma Vicente da Cunha Guimarães, de quem aquella é continuadora, diversos volumes contendo tecidos de algodão, brins e outros tecidos de linho e pannos de lã. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 149 — Em 10 de Novembro de 1905 — O Inspector da Alfandega tendo observado que o Empregado dos Correios em serviço no Armazem das Encomendas Postaes, separa mercadorias e classifica-as, exorbitando assim de suas attribuições, que devem limitar-se á entrega dos colis ao respectivo Conferente alli destacado, afim de que este determine o quantum dos direitos a cobrar em vista das mercadorias a entregar; determina aos Srs Conferentes e Escripturarios que forem para alli designados que, não só não devem delegar a outrem suas funções, como tambem que devem dar aos doños ou Despachantes encarregados da retirada das encomendas um documento descriminado das importancias pagas.

Determina mais que seja exigido da pessoa encarregada da retirada dos colis o cheque para pagamento da parte em ouro, ficando o Fiel de Armazem desobrigado de mandar fazer semelhante compra. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 150 — Em 10 de Novembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime a firma commercial Costa Gaspar & C., á rua dos Andradas n. 55, o teor da decisão junta, hontem proferida por esta Inspectoria, no processo concernente aos despachos de importação falsos, ns. 690 e 6.545, de Junho de 1903, pelas quaes a referida firma retirou desta Alfandega diversas mercadorias sem o pagamento dos direitos e mais taxas a que estavam sujeitas as mesmas mercadorias. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 151 — Em 13 de Novembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que se tornem extensivas ao serviço do Armazem das Encomendas Postaes as ordens, relativas á permanencia de Despachantes e pessoas extranhas ao serviço, expedidas aos Srs. Fiel e Conferente do Armazem da Bagagem em portarias ns. 96, de 16 de Novembro de 1899, 69, de 18 de Dezembro de 1901, 59 de 3 de Novembro de 1903 e 12, de 17 de Fevereiro de 1905. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*



N. 152 — Em 13 de Novembro de 1905 — O Inspector da Alfandega, no intuito de regularizar o serviço de confecção de despachos no Armazem das Encomendas Postaes, designa o 3º Escriptuario Gustavo Diniz Gonçalves para auxiliar o respectivo Conferente nesse trabalho. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 153 — Em 14 de Novembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime a firma commercial Viuva Cunha Guimarães & C., a comparecer a esta Repartição, afim de ter vista do processo administrativo e, no prazo da lei, apresentar as razões que entender a bem de seu direito, visto terem sabido da Alfandega, sem o prévio pagamento dos direitos e mais taxas, diversas mercadorias, pelos despachos de importação falsos sob ns. 1.890, de Março; 7.895, também de Março; 665, 5.055 e 9.688, de Abril; 9.819, de Julho; 9.344, de Agosto; 3.407 e 3.535, de 1903; ns. 8.530, de Fevereiro; 807, de Maio; 4.905, 6.457 e 8.815, de Outubro; 2.076, de Novembro, todos do anno de 1904; e, finalmente, os de ns. 2.640 de Março e 1845, de Junho do corrente anno, agenciados pelo Despachante Cicero de Figueiredo, com excepção do de n. 807, que foi agenciado pelo Despachante A. B. de Gusmão Filho, em nome da firma Vicente da Cunha Guimarães, de quem aquella é continuadora. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 154 — Em 16 de Novembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime a firma commercial Dias Pereira & Almeida, estabelecida á rua do Carmo ou seus representantes, a comparecer a esta Repartição, afim de ter vista do processo administrativo e apresentar suas razões visto terem sabido desta Alfandega, sem o prévio pagamento dos direitos e mais taxas aduaneiras, diversos saccos de farinha de trigo, alfafa, xarque e trigo em grão, por meio dos despachos de importação falsos sob ns. 9.921, de Abril; 10.770, também de Abril; 8.582, de Maio, todos do anno de 1903; e ns. 1.402 e 1.903, de Janeiro, ambos de 1904; e, ainda, pelos de ns. 7.643, de Setembro; 7.923 de Outubro; 4.736, 8.508, 9.001 e 9403, de Dezembro, todos do anno de 1903; e finalmente, 10.220 de Janeiro do anno de 1904, agenciados pelo Despachante Geral Pery de Faria, em nome da referida firma. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

## Despachos falsos

**Decisão proferida pelo Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, no processo de apprehensão instaurado contra a firma commercial — J. Chevillard — e concernente aos despachos falsos ns. 2.889 e 3.318, de Julho do corrente anno.**

Do presente processo se evidencia:

1º, que em data de 7 de Julho ultimo descarregaram nesta Alfandega, com a marca N (dentro de um triangulo), sob ns. 501 a 900, quatrocentas caixas contendo manteiga de leite, pesando bruto nas latas dez mil e vinte e dois kilos (10.022 kilos), vindas do Havre no vapor francez *Caravellas*, entrado em 19 de Junho do corrente anno (notas de des-

pacho ns. 2.889 e 3.318, a fls. 2 e 3, e depoimento do Administrador das Capatazias a fls. 17);

2º, que essas quatrocentas caixas de manteiga, consignadas á ordem, pertencem a J. Chevillard, com autorização de quem foram, em duas notas submettidas á despachante pelo Despachante Geral Accacio Buarque de Gusmão Filho (declaração do mesmo J. Chevillard e do referido Despachante, fls. 8 e 11, e informação do empregado do manifesto a fls. 13);

3º, que nas alludidas notas de despacho são falsas as verbas de recebimento de direitos e mais taxas e de seu lançamento em receita, tomando as ditas notas, nos dias 8 e 10 de Julho, os ns. 2.889 e 3.318, que são em realidade os de duas guias legais de pagamentos de analyses no Laboratorio Nacional, effectuados naquelles mesmos dias, um na importância de 20\$, por Marques de Oliveira Campos, e outro na importância de 40\$, por Joaquim Cardoso & C. (Participação do Conferente Pedro Caetano Martins da Costa, fls. 1 e fls. 18 a 21; depoimento do Chefe da 2ª Secção, fls. 32 a 34 v.; depoimento do 2º Escriptuario Antonio Armão Teixeira Leite, fls. 35, e relatório do Ajudante da Inspectoria, fls. 51);

Considerando que, não só pela participação do Conferente Pedro Caetano Martins da Costa (citada fl. 1), como por diligencias, que se seguiram, se tornou patente a falsificação dos citados despachos, já por não constarem dos livros de receita as importancias dos direitos e mais taxas aduaneiras, já por estar claramente provado, com exame de peritos, que são falsas a rubrica do Fiel Galvão da Thesouraria, e as que são attribuidas, no despacho n. 2.889, ao Escriptuario João Antonio Nepomuceno, e no de n. 3.318, ao Escriptuario Augusto Cezar de Barros, nas verbas de lançamento em receita (laudo dos tabellães, Dr. Andronico Tupinambá e Major Carlos Guimarães, fls. 55 e 56), já, finalmente, pela confissão de J. Chevillard, que, intimado, logo que se tornou a fraude conhecida, a comparecer a esta repartição para dar explicações, mandou immediatamente por um seu empregado, trazer dinheiro para os ditos despachos (citada informação do Chefe da 2ª Secção, a fls. 32 a 34 v., e informação do Ajudante da Inspectoria, a fls. 39);

Considerando que a falsificação em despachos de mercadorias, descoberta ou conhecida antes que ellas tenham sahida das armazens e depósitos fiscaes, e antes que estejam confundidas na massa do consumo publico, determina o processo de apprehensão por contrabando e é punida — administrativamente — com a perda das mesmas mercadorias e multas que no caso couberem, como clara e terminantemente dispõe o art. 670 da Consolidação das Leis das Alfandegas, podendo essa falsificação ser apenas parcial, isto é, limitar-se a alguma ou algumas das verbas e assignaturas dos funcionarios fiscaes, como nos casos de que cogitam o aviso de 12 de Julho de 1862, dirigido a esta Alfandega, como interpretação do art. 779 do regulamento annexo ao decreto n. 2.647, de 10 de Setembro de 1860, reproduzido na actual Consolidação no citado art. 670, — e a Imperial Resolução sobre consulta do Conselho de Estado, de 18 de Abril de 1874, relativa ao recurso de Carneiro & Alves;

Considerando que, em caso como o de que trata a citada Resolução de Consulta, muito menos grave do que o que faz o objecto do presente processo, por isso que não se dera sonegação do pagamento devido, não sendo portanto lesivo o despacho, foi, entretanto, julgada procedente a apprehensão da mercadoria, só porque, posteriormente, houve ou verificou-se falsificação da verba de distribuição de sahida e da assignatura de um Escriptuario;

Considerando que, além do presente caso, ha outros despachos falsos do mesmo negociante J. Chevillard, pelos quaes sahiram desta repartição, sem o pagamento dos direitos, diversas mercadorias, como consta de processos já instaurados, dos quaes um já foi julgado em 16 do corrente, como se verifica do *Diario Official* de 19;

Considerando que, a não ser por connivencia na fraude, não se explica o facto, confessado pelo Despachante (fls. 40 e 41), de conservar em seu poder, até que as inutilizou, as segundas e terceiras vias das notas dos despachos, cuja reforma elle conseguira do empregado do manifesto, independente de requerimento, ao passo que as primeiras vias ficaram com Chevillard; porquanto, si os ditos despachos estavam processados até o calculo dos direitos e foi, para que Chevillard effectuasse o pagamento, que elle Despachante lhe







## DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de saída da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Outubro de 1905

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	2:171\$670	435\$724	8:143\$178	5:740\$572	Carlos do Amaral Savaget.
N. 2.....	270\$800	1:537\$581	1:469\$090	3:276\$971	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 3.....	485\$170	4:708\$270	4:495\$939	9:589\$079	Carlos José Ribeiro Braga.
N. 5.....	1:494\$590	1:738\$618	3:017\$550	6:250\$758	Pedro Caetano Martins Costa.
N. 8.....	534\$000	346\$000	3:312\$190	4:192\$190	Luiz Adolpho Corrêa da Costa.
N. 9.....	541\$570	560\$160	902\$400	2:004\$130	Raymundo J. de Menezes Fróes.
N. 11.....	2:819\$726	737\$330	7:272\$532	10:829\$588	Joaquim Fernandes da Silva.
N. 15.....	3:370\$742	2:088\$462	3:746\$171	9:205\$375	Henrique da Silva Nazareth.
N. 16.....	1:609\$910	1:619\$620	6:942\$980	10:172\$510	Candido Elias M. de Carvalho.
N. 17.....	131\$130	1:354\$460	3:769\$638	5:255\$228	Antonio O. C. de Araujo Góes.
Prancha 4.....	688\$400	1:629\$340	851\$070	3:168\$810	Cesar Orlandini.
Prancha 10.....	1:404\$320	188\$118	8:136\$700	4:729\$198	João Francisco de Paula e Silva.
Prancha 11.....	1:951\$990	578\$990	1:283\$680	3:814\$660	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 12.....	1:874\$990	440\$420	2:528\$247	4:859\$657	João D. Soares de Magalhães.
Amostras.....	121\$650	10:413\$725	1:163\$079	11:698\$454	Rogociano Pires Teixeira.
	19:470\$158	28:266\$818	47:034\$504	94:771\$480	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Federal.....	\$	\$	\$	\$	
Frias.....	\$	195\$570	\$	195\$570	José da Silva Rego.
Ordem.....	93\$000	5:074\$520	2:360\$125	7:527\$645	José B. Pereira de Mesquita.
Docas Nacionais.....	209\$520	542\$320	1:932\$880	1:932\$880	Paulo Brinckmann.
Damão.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	1:285\$710	885\$478	2:171\$188	Antonio Salles.
Rio de Janeiro.....	\$	193\$000	91\$079	284\$099	Antonio Maximo Leal Vallim.
Carvalhaes.....	1\$250	48\$000	3\$590	52\$840	João Francisco da Costa Junior.
Total dos trapiches.....	303\$770	7:339\$120	5:273\$152	12:916\$042	
Idem das portas.....	19:470\$158	28:266\$818	47:034\$504	94:771\$480	
Idem geral.....	19:773\$928	35:605\$938	52:307\$656	107:687\$522	



MOVIMENTO MARITIMO—Durante o mez de Outubro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
2	Bremen..... Marseille.....	vapor..... »	alemã..... franceza.....	Aachen..... Poitou.....	2.447 1.352	55 70	varios generos... idem.....	Herm. Stoltz & C. Antunes dos Santos & C.
3	Cardiff..... Rosario..... Bordéus..... Hamburgo..... Antuerpia..... Barcellona.....	vapor..... lugar..... vapor..... » » »	ingleza..... » franceza..... alemã..... ingleza..... hespanhola.....	Australia..... Angara..... Chili..... Bahia..... Tamar..... Berenguer el Grande.....	1.884 630 2.770 3.083 2.064 2.137	20 8 168 43 29 56	carvão..... alfafa..... varios generos... idem..... idem..... idem.....	Messageries Maritimes. A. M. Pereira Junior. Messageries Maritimes, Ed. Johnston & C. Mala Real. J. Capliouch & Puerto.
4	Cardiff..... Buenos Aires..... Idem.....	vapor..... » »	ingleza..... franceza..... italiana.....	Swainby..... Atlantique..... Minas.....	2.532 2.819 2.204	27 168 66	carvão..... varios generos... lastro.....	Wilson Sons & C. Messageries Maritimes. D. Fiorita & C.
5	Liverpool.....	vapor.....	belga.....	Camcens.....	2.640	43	varios generos...	Norton Megaw & C.
6	Liverpool..... Wellington..... Buenos Aires.....	vapor..... » »	ingleza..... » franceza.....	Gaelic..... Athenic..... Aquitaine.....	2.644 3.318 1.710	75 75 82	varios generos... idem..... idem.....	Wilson Sons & C. Os mesmos. Transportes Maritimos.
7	Genova..... Buenos Aires.....	vapor..... »	italiana..... hespanhola.....	Cittá di Milano..... Argentino.....	2.571 2.206	65 52	varios generos... sem carga.....	Luiz Campos. J. Capliouch & Puerto.
9	Havre..... Cardiff..... Wellington..... Marseille..... Buenos Aires..... Hull..... Buenos Aires..... Valparaíso..... Fiume.....	vapor..... » » » » » » » »	franceza..... ingleza..... » franceza..... italiana..... ingleza..... brazileira..... ingleza..... austriaca.....	Caravellas..... Victorius..... Aotea..... Orleanais..... Duchessa di Genova..... Otringham..... Jupiter..... Victoria..... Jokay.....	1.796 2.232 2.320 2.110 2.793 1.698 1.363 2.320 1.677	39 25 38 92 95 26 16 38 33	varios generos... carvão..... lastro..... varios generos... lastro..... carvão..... varios generos... idem..... idem.....	Chargeurs Réunis Belmiro Rodrigues & C. Wilson Sons & C. Transportes Maritimos. La Veloce. Brazilian Coal Company. E. N. Cruzeiro do Sul. Wilson Sons & C. Rombauer & C.
10	Southampton..... Montevideo..... Hamburgo.....	vapor..... » »	ingleza..... brazileira..... alemã.....	Aragon..... Planeta..... S. Nicolas.....	5.937 887 3.043	135 58 53	varios gneros... idem..... idem.....	Mala Real. Lloyd Brasileiro. Ed. Johnston & C.
11	Buenos Aires..... Idem..... Antueopia.....	vapor..... » »	oriental..... ingleza..... »	Parahyba..... Nile..... Garrick.....	1.885 1.786 1.597	31 19 30	varios generos... idem..... idem.....	L. Camuyrano. Mala Real. Norton Megaw & C.
13	Buenos Aires..... Cardiff..... Idem..... New-York.....	vapor..... » » »	argentina..... ingleza..... » »	Tenero..... Chiverstone..... Cycle..... Castillian Prince.....	999 1.899 2.227 1.445	23 22 24 25	trigo..... carvão..... idem..... varios generos...	J. Viegas Vaz. Brazilian Coal Company.. Lage Irmãos. Q. Davidson.
14	Cardiff..... Hamburgo..... Marseille.....	vapor..... » »	franceza..... alemã..... franceza.....	Cambodge..... Prinz Sigismund..... France.....	2.503 2.942 2.110	38 77 80	carvão..... varios generos... idem.....	R. Carrique. T. Wille & C. Antunes dos Santos & C.
15	Cardiff..... Rosario..... Antuerpia.....	vapor..... » lugar.....	ingleza..... » dinamarqueza.....	Cardiff..... Norman Prince..... Johannes.....	1.785 2.234 272	24 45 8	carvão..... varios generos... idem.....	Brazilian Coal Company. Q. Davidson & C. J. Fonseca & C.
16	Dunkerque..... Southampton..... Porto.....	vapor..... » lugar.....	franceza..... ingleza..... portugueza.....	Corsica..... Magdalena..... Soares da Costa.....	1.787 3.009 585	39 122 12	varios generos... idem..... idem.....	Chargeurs Réunis. Mala Real. O Capitão.
17	Southampton..... Bremen..... Wiboorg..... Bordéus..... Cardiff.....	rebocador..... vapor..... lugar..... vapor..... »	ingleza..... alemã..... norueguense..... franceza..... ingleza.....	Poderoso..... Heidelberg..... Severn..... Amazona..... Hannah M. Bell.....	3 2.145 399 2.958 1.935	8 55 9 167 23	sem carga..... varios generos... madeira..... varios generos... carvão.....	Brazilian Coal Company. Herm. Stoltz & C. A. Avenier & C. R. Carrique. Brazilian Coal Company..
18	Cardiff..... Buenos Aires..... Liverpool..... Buenos Aires..... Idem..... Valparaíso..... Buenos Aires.....	vapor..... » » lugar..... vapor..... » »	ingleza..... franceza..... ingleza..... portugueza..... brazileira..... ingleza..... italiana.....	Torndale..... Chili..... Oropesa..... J. Soares da Costa..... Satrno..... Panamá..... Suna.....	1.854 2.770 3.095 1.854 515 1.939 3.383	42 152 60 42 60 19 99	carvão..... varios generos... idem..... carvão..... varios generos... idem..... lastro.....	Lage Irmãos. A' ordem. Wilson Sons & C. Lage Irmãos. A' ordem. Wilson Sons & C. A' ordem.
20	Manchester..... Havre..... Glasgow..... Fernaquina.....	vapor..... » » lugar.....	ingleza..... franceza..... ingleza..... americana.....	Titian..... Concordia..... Gorfistan..... Good News.....	2.637 1.094 2.489 677	42 38 27 13	varios generos... idem..... idem..... breu.....	Norton Megaw & C. Chargeurs Reunis. Wilson Sons & C. Norton Megaw & C.
21	Bangkok..... New-York..... Livorno..... Tieste..... Montevideo.....	barca..... vapor..... » » »	norueguense..... alemã..... italiana..... austriaca..... brazileira.....	Pleione..... Catania..... Rio Amazonas..... India..... Desterro.....	997 1.822 2.053 1.797 576	12 33 75 39 59	arroz..... varios generos... idem..... idem..... idem.....	Herm. Stoltz & C. Theodor Wille & C. D. Fiorita & C. Rombauer & C. Lloyd Brasileiro.
23	Buenos Aires.....	vapor.....	italiana.....	Florida.....	3.231	90	lastro.....	D. Fiorita & C.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
23	New-York.....	vapor.....	ingleza.....	Tennyson.....	2.531	53	varios generos...	Norton Megaw & C.
	Southampton.....	».....	».....	Thames.....	3.369	122	idem.....	Mala Real.
	Coronel.....	».....	».....	Massapequa.....	1.935	27	idem.....	A' ordem.
24	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Aysgarth.....	2.002	23	carvão.....	Belmiro Rodrigues & C.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Duca di Galliera.....	2.841	109	lastro.....	La Veloz.
25	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Brooklyn.....	2.370	25	carvão.....	Brazilian Coal.
	Idem.....	».....	».....	Kilnsea.....	1.945	26	idem.....	Wilson Sons & C.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Pernambuco.....	3.105	53	varios generos...	Ed. Johnston & C.
26	Lisboa.....	barea.....	allema.....	Bonn.....	1.104	17	varios generos...	A' ordem.
	Buenos Aires.....	vapor.....	ingleza.....	Aragon.....	1.786	19	idem.....	Mala Real.
27	Santo Thomar.....	barea.....	allema.....	Baden.....	1.035	15	varios generos...	D. Joaquim da Silva & C.
	New-York.....	vapor.....	ingleza.....	Eastern Prince.....	1.378	24	idem.....	Q. Davidson & C.
	New-Port.....	».....	».....	Tyne.....	1.854	23	idem.....	Royal Mail.
28	Rangoon.....	vapor.....	ingleza.....	Arlandeng.....	2.103	27	arroz.....	Norton Megaw & C.
	Antuerpia.....	».....	».....	Teviot.....	2.108	23	varios generos...	Knight Harrison & C.
30	Buenos Aires.....	vapor.....	ingleza.....	Homerus.....	2.123	32	varios generos...	Wilson Sons & C.
	Cardiff.....	».....	».....	Llungibby.....	2.451	22	carvão.....	Brazilian Coal.
	Rosario.....	».....	».....	Nadia.....	1.551	19	trigo.....	Momho Inglez.
	Cardiff.....	».....	».....	Hartlepool.....	2.872	23	carvão.....	Brazilian Coal.
	Genova.....	».....	franceza.....	Nivernais.....	1.892	50	varios generos...	Transports Maritimes.
	Bordéos.....	».....	».....	Magellan.....	2.331	109	idem.....	Messageries Maritimes.
	Antuerpia.....	».....	».....	Hornee.....	2.213	34	idem.....	Norton Megaw & C.
31	Valparaíso.....	vapor.....	ingleza.....	Orissa.....	3.308	60	varios generos...	Wilson Sons & C.
	Cardiff.....	».....	».....	Cyfartha.....	1.959	26	carvão.....	Lage Irmãos.
	Barcelona.....	».....	hespanhola.....	José Gallart.....	2.344	70	varios generos...	J. Capponch y Puerto.
	Bremen.....	».....	allema.....	Marburg.....	3.838	55	idem.....	Herm. Stoltz & C.

Durante o mez de Outubro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
2	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Virgil.....	2.141	29	café em transito..	Norton Megaw & C.
	Idem.....	».....	allema.....	Frizia.....	515	70	idem.....	Theodor Wille & C.
	Idem.....	».....	ingleza.....	Byron.....	2.524	62	idem.....	Norton Megaw & C.
	Macahé.....	hiate.....	brazileira.....	S. João.....	43	4	café.....	F. Janot.
	Idem.....	».....	».....	Vencedor.....	23	5	idem.....	Branco Costa & C.
	S. João da Barra.....	vapor.....	».....	Carangola.....	226	21	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Barra de S. João.....	hiate.....	».....	Luzo Brasileiro.....	120	8	madeira.....	O capitão.
	Mossoró.....	vapor.....	».....	Isabel.....	531	25	varios generos...	E. de Vapores Idalina.
	S. João da Barra.....	».....	».....	Pinto.....	224	22	idem.....	C. N. S. João da Barra.
3	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Aymoré.....	480	46	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Idem.....	».....	».....	Itauna.....	403	30	idem.....	Lage Irmãos.
	Aracajú.....	».....	».....	Esperança.....	410	34	idem.....	Empresa Esperança Maritima.
	Pernambuco.....	».....	».....	Campeiro.....	439	29	idem.....	Zenha Ramos & C.
	Manãos.....	».....	».....	Maranhão.....	763	57	idem.....	Loyd Brasileiro.
4	Itabapoana.....	patacho.....	brazileira.....	Regaleira II.....	155	8	varios generos...	Veiga & C.
	Pernambuco.....	vapor.....	».....	Itaqui.....	467	29	idem.....	C. N. Navegação Costeira.
	Villa Nova.....	».....	».....	Alexandria.....	300	29	idem.....	Empresa Esperança Maritima.
	Mossoró.....	».....	».....	Canoe.....	1.003	26	idem.....	Rodrigues Faria & C.
	Santos.....	».....	».....	Garcia.....	192	18	idem.....	J. Garcia.
	Florianopolis.....	».....	».....	Rudi.....	169	25	idem.....	Luiz Campos.
	Paranaguá.....	».....	».....	Guasca.....	333	33	idem.....	A. Felix Machado.
5	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Dois Amigos.....	34	5	varios generos...	A. Gomes dos Santos.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Itaituba.....	600	35	idem.....	C. N. Navegação Costeira.
	Santos.....	».....	ingleza.....	Crown Prince.....	1.626	20	café em transito..	Quyle Davidson & C.
	Idem.....	».....	allema.....	Santos.....	3.114	53	idem.....	Ed. Johnston & C.
	Idem.....	».....	».....	Crefeld.....	2.444	55	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	S. João da Barra.....	».....	brazileira.....	Teixeirinha.....	223	19	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Victoria.....	».....	».....	Guarany.....	625	37	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
7	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Despique.....	30	4	café.....	Antonio da Costa Miranda.
	Itabapoana.....	».....	».....	Monte Alegre.....	120	7	madeira.....	Veiga & C.
	S. João da Barra.....	vapor.....	».....	Fidelse.....	225	21	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
9	Alcofaga.....	patacho.....	brazileira.....	Fangueiro.....	184	10	varios generos...	Veiga & C.
	Macáu.....	vapor.....	».....	Tupy.....	750	34	idem.....	E. Sal e Navegação.
	Aracajú.....	».....	».....	Murupy.....	141	20	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
9	Cabo Frio	hiate	brazileira	Almirante Saldanha	53	5	cal	Manoel Antonio Coelho.
	Manãos	vapor	»	S. Salvador	775	57	varios generos	Lloyd Brasileiro.
	Cabo Frio	hiate	»	Activo II	33	5	cal	José Joaquim Godinho.
10	Macahé	hiate	brazileira	S. João	43	4	café	F. Janot.
	Idem	»	»	Vencedor	100	9	idem	Branco, Costa & C.
	Itajahy	»	»	Almirante	195	8	varios generos	Queiroz Moreira & C.
	Laguna	»	»	Industrial	171	27	idem	Empresa Esperança Maritima.
	Victoria	vapor	ingleza	Newburn	2.325	26	café em transito	Arbuckle & C.
	Manãos	»	brazileira	Fagundes Varella	711	26	varios generos	E. N. Freitas.
11	Porto Alegre	vapor	brazileira	Itaperuna	787	32	idem	Lage Irmãos.
	Santos	»	ingleza	Undaunted	2.026	24	café em transito	Rombauer & C.
	Idem	»	brazileira	Canning	3.459	35	varios generos	Norton Megaw & C.
	Porto Alegre	»	»	Itapoan	467	29	idem	Lage Irmãos.
13	Pernambuco	vapor	brazileira	Itacolômy	467	30	varios generos	Lage Irmãos.
	Santos	»	allema	Belgrano	3.083	53	café em transito	Ed. Johnston & C.
	Porto Alegre	»	brazileira	Marcim	779	32	varios generos	Rodrigues de Faria & C.
14	S. João da Barra	vapor	brazileira	Pinto	224	22	varios generos	C. N. S. João da Barra.
16	Prado	hiate	brazileira	Providencia	120	4	madeira	Barreiros & C.
	Idem	patacho	»	Regaleira 1ª	155	8	varios geueros	Veira & C.
	Idem	lugar	»	Medeiros	191	6	idem	C. Moreira.
	Rio Grande do Sul	vapor	allema	Corrientes	2.408	53	café em transito	Ed. Johnston & C.
	Cabo Frio	hiate	brazileira	S. João	43	4	cal	O capitão.
17	Cabo Frio	hiate	brazileira	N. S. d'Assumpção	43	4	cal	Amnaral Guimarães.
	Idem	»	»	Estrella do Norte	24	4	idem	A' ordem.
	Macau	vapor	»	S. Luiz	1.466	43	varios generos	E. Sal e Navegação.
	Pelotas	»	»	Belém	650	38	idem	Pinto & C.
	Manãos	»	»	Alagoas	760	58	idem	Lloyd Brasileiro.
18	Santos	vapor	brazileira	Garcia	192	18	varios generos	Joaquim Garcia.
	Porto Alegre	»	»	Itaypava	713	33	idem	C. N. N. Costeira.
19	Santos	vapor	ingleza	Mansaldade	1.783	23	café em transito	Arbuckle & C.
	Paranaguá	»	brazileira	Guasca	333	33	varios generos	Salgado & C.
	Santos	»	allema	Aachen	2.444	45	café em transito	Hern. Stoltz & C.
	Idem	»	»	Bahia	3.106	53	idem	Ed. Johnston & C.
21	Riacho	hiate	brazileira	Lobo	18	4	madeira	O capitão.
	Santos	vapor	ingleza	Tamar	2.064	24	café em transito	Royal Mail.
	Pernambuco	»	brazileira	Itabira	553	29	varios generos	Lage Irmãos.
	Estancia	»	»	Esperança	410	34	idem	Empresa Esperança Maritima.
	Porto Alegre	»	»	Carioca	714	36	idem	E. N. Norte e Sul.
	Cabo Frio	hiate	»	Jorge	32	4	sal	A' ordem.
23	Victoria	vapor	brazileira	Murupy	144	32	varios generos	E. N. Rio de Janeiro.
	Rio Grande do Sul	»	»	Santos	3.114	58	idem	Lloyd Brasileiro.
	S. João da Barra	»	»	Campos	290	27	idem	C. N. S. João da Barra.
	Idem	»	»	Carangola	226	17	idem	Idem.
	Santos	»	belga	Camouens	2.649	42	idem	Norton Megaw & C.
	Porto Alegre	»	brazileira	Itatinya	452	32	idem	Lage Irmãos.
24	Victoria	vapor	ingleza	Lord Stanley	3.054	37	café	Norton Megaw & C.
	Cabo Frio	hiate	brazileira	S. Francisco	34	4	sal	A' ordem.
	Macahé	»	»	S. João	43	4	café	F. Junot.
	Cabo Frio	»	»	S. Sebastião	40	4	cal	J. Monken.
	Macahé	»	»	Vencedor	23	4	café	Branco, Costa & C.
	Itapapoana	hiate	brazileira	Thomais	58	5	madeira	Queiroz Moreira & C.
	Cabo Frio	»	»	Gama	56	5	sal	M. Guedes.
	Idem	»	»	Planeta	37	4	idem	Monteiro Paz & C.
25	Itajahy	lugar	brazileira	Tigre	236	8	madeira	Queiroz Moreira & C.
	Idem	»	»	Ramona	394	8	idem	C. Moreira.
	Idem	hite	»	Wulf	68	6	idem	Queiroz Moreira & C.
	Florianopolis	vapor	»	Rudi	164	25	varios generos	Luiz Campos.
	Cabo Frio	hiate	»	Alina	33	4	idem	J. J. Godinho.
	Idem	»	»	Aurora	33	4	cal	A. Bastos & C.
27	S. João da Barra	vapor	brazileira	Teixeirinha	223	19	varios generos	C. N. S. João da Barra.
	Santos	»	»	Esperança	410	34	lastro	E. Esperança Maritima.
	Caravellas	»	»	Guarany	625	37	varios generos	E. N. Rio de Janeiro.
	Porto Alegre	»	»	Itatuba	600	35	idem	Lage Irmãos.
	Mosoró	»	»	Isabel	531	25	idem	E. Vapores Idalina.
	Santos	»	allema	S. Nicolas	3.043	58	café em transito	Ed. Johnston & C.
28	Bahia	vapor	brazileira	Itaúna	730	39	varios generos	Lage Irmãos.
	Manãos	»	»	Pernambuco	760	62	idem	Lloyd Brasileiro.
	Cabo Frio	hiate	»	Despique	30	4	cal	Antonio da Costa Miranda.
30	Paranaguá	vapor	brazileira	Guasca	333	33	varios generos	Salgado & C.
	Manãos	»	»	Gonçalves Dias	969	61	idem	E. N. Freitas.
	Pará	»	»	Iris	887	59	idem	Lloyd Brasileiro.
	Laguna	»	»	Industrial	171	27	idem	E. E. Maritima.
	Santos	»	»	Tennyson	2.531	62	idem	Norton Megaw & C.
	Porto Alegre	»	»	Campeiro	439	29	idem	Zenha Ramos & C.
	Villa Nova	»	»	Alexandria	500	29	idem	E. E. Maritima.
	Pernambuco	»	»	Rio Formoso	415	29	idem	M. Prado.
31	S. João da Barra	vapor	brazileira	Fidelense	225	21	varios generos	C. N. S. João da Barra.
	Santos	»	»	Garcia	192	18	idem	J. Garcia.
	Porto Alegre	»	»	Itapacy	510	33	idem	Lage Irmãos.



Durante o mez de Outubro foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
2	esc.	rusa...	Milda.....	214	5	Falmouth.	17	vap	ingleza..	Undaunted.....	2.026	18	Trieste.
	vap.	ingleza..	Nanette.....	1.367	16	S. Nicolas.	18	paq.	ingleza..	Panamá.....	5.464	75	Liverpool.
	»	franceza	Chili.....	2.770	152	Rio da Prata.		vap.	»	Candelaria.....	539	16	Buenos Aires.
	gal.	ingleza..	Kings-County.....	2.061	18	Barbados.		vap.	italiana.	Siena.....	3.117	82	Genova.
	paq.	»	Byron.....	2.526	53	New-York.	19	»	alemã..	Aachen.....	2.927	35	Bremen.
3	vap.	hespanh.	Berenguel el Grand.....	2.031	51	Buenos Aires.	20	vap.	alemã..	Bahia.....	3.166	45	Hamburgo.
	»	italiana.	Minas.....	1.974	51	Genova.		vap.	italiana.	Rio Amazonas.....	2.053	60	Rio da Prata.
	»	franceza	Atlantique.....	2.819	165	Bordéus.		reb.	ingleza..	Poderoso.....	3	3	Bahia Blanca.
4	vap.	holland.	Amestelland.....	2.710	24	Dunquerque.	21	vap.	ingleza..	Newburn.....	2.325	29	New-York.
5	paq.	alemã..	Santos.....	3.114	47	Hamburgo.		paq.	»	Tamar.....	2.064	23	Londra.
	bar.	ingleza..	Fanny Breslaner.....	262	5	Habifax.		bar.	norueg.	Globus.....	956	12	Parabidos.
	vap.	hespanh.	Argentina.....	2.206	43	Barcellona.		paq.	ingleza..	Nowramlina.....	2.254	39	New-York.
	paq.	alemã..	Crefeld.....	1.540	45	Bremen.		vap.	italiana.	Duca di Gallière.....	2.487	99	Genova.
	vap.	ingleza..	Mont Oswald.....	2.098	20	Middlesburg.	23	vap.	italiana.	Florida.....	3.231	71	Genova.
	paq.	»	Crown Prince.....	1.626	24	New-York.		paq.	ingleza..	Thames.....	2.369	108	Buenos Aires.
6	vap.	ingleza..	Gaelic.....	2.644	75	Valparaíso.		»	»	Gorfeetan.....	2.961	41	Valparaíso.
	paq.	»	Athenic.....	7.833	85	Londres.		»	»	Massapequa.....	1.755	21	New-York.
	bar.	alemã..	Birna.....	1.346	19	Adelaide.	24	vap.	belga..	Camoens.....	2.649	44	New-York.
	»	italiana.	Alina.....	736	10	Havana.		paq.	ingleza..	Aragon.....	5.967	116	Southampton.
	vap.	»	Duchessa di Genova.....	2.793	107	Genova.		vap.	franceza	Cambodge.....	2.542	38	Buenos Aires.
	lóg.	norueg.	Frim.....	268	6	Falmouth.	25	vap.	ingleza..	Monsdale.....	1.753	18	New-York.
7	vap.	franceza	Aquitaine.....	1.701	73	Marselha.		»	franceza	Concordia.....	1.194	38	Havre.
	»	»	Portou.....	1.352	64	Idem.		»	ingleza..	Victorius.....	2.232	19	Santa Lucia.
	paq.	ingleza..	Victoria.....	3.742	75	Liverpool.	26	vap.	ingleza..	Chiverston.....	1.899	17	Santa Lucia.
	vap.	argentín	Paranaguá.....	1.205	28	Montevideo.		»	»	Hannah M. Bell.....	1.964	18	Nova Orleans.
	»	ingleza..	Drumcliff.....	2.599	25	Santa Lucia.	27	paq.	alemã..	San Nicolas.....	3.165	43	Hamburgo.
9	vap.	franceza	Oleanais.....	1.485	47	Rio da Prata.	28	vap.	ingleza..	Thoondale.....	1.854	37	Pensacola.
	paq.	ingleza..	Aotea.....	4.916	65	Londres.		bar.	»	Angara.....	620	7	Montevideo.
10	paq.	ingleza..	Aragon.....	5.937	116	Buenos Aires.		vap.	»	Artinghan.....	1.608	20	Buenos Aires.
	vap.	hungara	Jokai.....	1.677	26	Idem.		vap.	franceza	Magellan.....	2.331	102	Rio da Prata.
	paq.	ingleza..	Nile.....	3.298	89	Southampton.	30	vap.	italiana.	Sardegna.....	3.594	136	Genova.
	»	»	Canning.....	3.459	45	New-York.		paq.	ingleza..	Homerus.....	2.123	25	Liverpool.
	»	»	Virgil.....	2.141	30	New Orleans.		»	»	Orissa.....	3.308	60	Idem.
11	bar.	portug..	Soares da Costa.....	634	10	Pensacola.		vap.	»	Lord Stanley.....	3.054	37	Nova Orleans.
14	paq.	alemã..	Belgrano.....	3.083	54	Hamburgo.	31	vap.	franceza	Amazone.....	2.331	167	Bordéus.
	vap.	franceza	Caravellas.....	1.797	37	Havre.		»	alemã..	Prinz Sigismund.....	2.492	77	Hamburgo.
	»	alemã..	Corrientes.....	2.408	33	Hamburgo.		»	franceza	Nivernais.....	3.331	56	Marsella.
	»	ingleza..	Leanssannon.....	2.308	22	Montevideo.		»	ingleza..	Magdalena.....	3.009	102	Southampton.
16	bar.	norueg.	Iuna.....	355	6	Port Elisabeth.		»	»	Corinthic.....	7.834	65	Londres.
	vap.	franceza	France.....	2.182	70	Rio da Prata.		»	»	Oravia.....	3.318	75	Valparaíso.
	»	ingleza..	Astrac.....	2.005	20	Porto Eader.		»	»	Swainby.....	2.352	27	Philadelphia.
	»	franceza	Chili.....	2.770	152	Bordéus.		»	»	Tennyson.....	2.831	62	New-York.
	paq.	ingleza..	Amazone.....	2.331	152	Rio da Prata.		»	alemã..	Heidelberg.....	2.145	56	Bremen.
17	vap.	franceza	Magdalena.....	3.009	106	Buenos Aires.		»	hespan..	José Gallart.....	2.344	61	Buenos Aires.
	paq.	ingleza..	Corsica.....	1.594	31	Rio da Prata.		»	ingleza..	Carioca.....	714	22	Rio da Prata.
	bar.	alemã..	Bremen.....	697	13	Santiago de Cuba.		»	»	Cycle.....	2.227	26	Baltimore.

Durante o mez de Outubro foram despachadas para os portos nacionaes as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
2	hia.	brazilei.	S. João.....	43	3	Macahé.	16	paq.	ingleza..	Garrick.....	1.507	30	Santos.
	»	»	Vencedor.....	23	3	Idem.		»	alemã..	Prinz Sigismund.....	2.942	67	Idem.
	»	»	Gama.....	50	3	Cabo Frio.	17	hia.	brazilei.	Activo II.....	33	3	Cabo Frio.
	»	»	Aurora.....	33	3	Idem.	18	paq.	alemã..	S. Nicolas.....	3.043	47	Santos.
	paq.	ingleza..	Grecian Prince.....	1.405	20	Santos.		»	ingleza..	Castillian Prince.....	1.445	18	Florianopolis.
	»	alemã..	Belgrano.....	3.083	43	Idem.	20	pat.	brazilei.	Fangueiro.....	1.5	9	Cidade do Prado.
	vap.	norueg.	Rygga.....	2.455	25	Idem.		vap.	alemã..	Heidelberg.....	2.145	45	Santos.
3	hia.	brazilei.	Jorge.....	32	5	Cabo Frio.		»	argent.	Ternero.....	969	13	Paranaguá.
	»	»	São Sebastião.....	20	5	Idem.		hia.	brazilei.	Almirante Saldanha.....	53	5	Cabo Frio.
4	hia.	brazilei.	S. Francisco.....	34	5	Cabo Frio.	21	hia.	brazilei.	Estrella do Norte.....	24	3	Idem.
5	paq.	alemã..	Bahia.....	3.106	43	Santos.		vap.	ingleza..	Cardiff.....	1.785	19	Rio Grande do Sul.
	vap.	ingleza..	Lord Stanley.....	3.056	31	Idem.	23	vap.	austriaca	India.....	1.797	31	Santos.
	paq.	alemã..	Aachen.....	2.927	45	Idem.		»	ingleza..	Tennyson.....	2.531	62	Idem.
6	vap.	brazilei.	Campeiro.....	439	32	Porto Alegre.	24	hia.	brazilei.	S. João.....	15	5	Cabo Frio.
	»	italiana.	Citta di Milano.....	2.567	85	Santos.		»	»	S. João.....	43	8	Macahé.
7	hia.	brazilei.	Dous Irmãos.....	93	4	Cabo Frio.		lóg.	»	Almirante.....	195	8	Itababy.
	vap.	ingleza..	Adsworth.....	1.593	18	Macão.	25	lóg.	brazilei.	Medeiros.....	191	9	Cidade do Prado.
9	hia.	brazilei.	Luzo Brasileiro.....	33	5	Barra de S. João.		paq.	alemã..	Catania.....	1.823	34	Santos.
	vap.	»	Isabel.....	213	26	Natal.		hia.	brazilei.	Vencedor.....	23	8	Macahé.
10	hia.	brazilei.	Vencedor.....	23	5	Macahé.	26	hia.	brazilei.	Monte Alegre.....	120	9	Itabapoana.
	»	»	S. João.....	43	5	Idem.		»	»	N. S. d' Assumpção II.....	34	5	Cabo Frio.
	paq.	belga..	Camcens.....	2.649	44	Santos.	27	paq.	ingleza..	Titian.....	2.637	45	Santos.
11	hia.	brazilei.	Dous Amigos.....	34	5	Cabo Frio.	28	paq.	alemã..	Pernambuco.....	3.105	43	Santos.
13	vap.	brazilei.	Gloria.....	253	28	Antonina.		hia.	brazilei.	S. Francisco.....	34	3	Cabo Frio.
14	hia.	brazilei.	Despique.....	30	5	Cabo Frio.		»	»	Jorge.....	32	3	Idem.
	paq.	ingleza..	Tamar.....	2.064	24	Santos.	30	vap.	ingleza..	Eastern Prince.....	1.378	25	Santos.
16	vap.	oriental.	Parahyba.....	1.885	24	Pernambuco.		hia.	brazilei.	Wulf.....	64	6	Itababy.



# Renda das Encomendas Postaes

EXERCICIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encomendas	RENDA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro .....	127	271	1:076\$669	2:906\$943	3:983\$612	16\$460	Adolpho Henrique Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro.....	97	455	1:341\$945	3:596\$550	4:938\$495	1\$700	José Silveira do Pilar Filho.
De 16 a 21 de Janeiro.....	207	607	1:976\$727	5:314\$770	7:291\$497	58\$620	José da Silva Rego.
De 23 a 28 de Janeiro.....	76	110	508\$153	1:378\$500	1:886\$653	9\$700	Candido Elias Mendonça de Carvalho.
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro....	162	449	1:155\$442	3:104\$865	4:260\$307	56\$260	Epiphanyo Pedrosa.
De 6 a 11 de Fevereiro.....	162	624	741\$902	1:986\$885	2:728\$787	19\$200	Eduardo Raphael Possollo.
De 13 a 18 de Fevereiro.....	157	405	949\$956	2:535\$600	3:485\$556	46\$170	Cicero Brasileiro de Mello.
De 20 a 25 de Fevereiro.....	79	157	278\$231	731\$400	1:009\$631	8\$550	João Dias de Mello.
De 27 de Fevereiro a 4 de Março.....	214	574	1:389\$842	3:761\$925	5:151\$767	61\$420	Epiphanyo Pedrosa.
De 6 a 11 de Março.....	64	118	321\$254	855\$150	1:176\$404	8\$600	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 13 a 18 de Março.....	237	646	1:626\$250	4:359\$660	5:985\$910	79\$820	Pedro Mendes Limoeiro.
De 20 a 25 de Março.....	77	442	444\$200	1:183\$030	1:627\$230	9\$100	Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.
De 27 de Março a 1 de Abril.....	178	714	1:914\$081	5:142\$195	7:056\$276	51\$020	Leoncio José Ribeiro.
De 2 a 8 de Abril.....	103	221	539\$677	1:444\$155	1:983\$832	8\$000	Eduardo Raphael Possollo.
De 10 a 15 de Abril.....	191	525	1:561\$072	4:197\$105	5:758\$177	66\$920	Manoel Teixeira Coimbra.
De 17 a 22 de Abril.....	66	102	326\$801	871\$965	1:198\$766	6\$670	José Silveira do Pilar Filho.
De 24 a 29 de Abril.....	159	363	1:425\$842	3:830\$370	5:256\$242	3\$300	João Fernandes Barros.
De 1 a 6 de Maio .....	213	824	1:317\$014	3:527\$160	4:844\$174	\$	João Dias de Mello.
De 8 a 13 de Maio.....	168	388	1:203\$027	3:232\$935	4:435\$962	\$	João Mendes.
De 15 a 20 de Maio.....	118	223	624\$079	1:666\$845	2:290\$924	\$	Manoel de Freitas Arruda.
De 22 a 27 de Maio.....	265	1.189	1:757\$804	4:721\$940	6:479\$744	72\$620	Leoncio José Ribeiro.
De 29 de Maio a 3 de Junho.....	70	120	426\$688	1:104\$315	1:531\$003	6\$700	Antonio de Araujo Lima Macedo.
De 5 a 10 de Junho.....	221	609	2:503\$268	6:782\$850	9:286\$118	78\$640	Pedro Alveres de Andrade.
De 12 a 17 de Junho.....	225	589	1:980\$569	5:297\$415	7:277\$984	65\$700	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 19 a 24 de Junho.....	226	1.152	2:689\$478	7:004\$460	9:693\$938	96\$800	Eduardo Raphael Possollo.
De 26 de Junho a 1 de Julho.....	229	454	2:137\$908	5:569\$215	7:707\$123	\$	João Pinto Monteiro.
De 3 a 8 de Julho.....	279	1.025	3:404\$536	8:851\$170	12:255\$706	153\$360	Adolpho Henrique Vieira Souto.
De 10 a 15 de Julho.....	181	832	1:542\$428	4:043\$754	5:586\$182	52\$600	Ignacio Ribeiro da Costa.
De 17 a 22 de Julho.....	236	1.221	2:609\$432	6:758\$385	9:367\$817	66\$000	Epiphanyo Pedrosa.
De 24 a 29 de Julho.....	271	1.040	3:202\$663	8:371\$395	11:574\$058	80\$400	Pedro Mariz de Souza Sarmiento.
De 1 a 6 de Agosto.....	426	1.584	4:214\$168	11:031\$575	15:245\$743	79\$700	Eduardo Raphael Possollo.
De 7 a 12 de Agosto.....	179	580	1:364\$651	3:594\$135	4:958\$786	36\$050	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 14 a 19 de Agosto.....	302	1.130	3:024\$703	7:905\$585	10:930\$288	70\$500	João Dias de Mello.
De 21 a 26 de Agosto.....	106	672	1:233\$616	3:225\$600	4:459\$216	23\$600	Afonso Henrique da Silveira Faria.
De 28 de Agosto a 2 de Setembro....	507	1.559	2:915\$597	7:587\$165	10:502\$762	78\$850	Manoel Lobo Botelho.
De 4 a 9 de Setembro.....	86	354	687\$511	1:792\$935	2:480\$446	14\$900	Pedro Alveres de Andrade.
De 11 a 16 de Setembro.....	205	630	2:218\$010	5:779\$905	7:997\$915	68\$760	Antonio Salles.
De 18 a 23 de Setembro.....	198	1.018	1:707\$229	4:450\$065	6:157\$294	77\$400	Leoncio José Ribeiro.
De 25 a 30 de Setembro.....	393	620	3:307\$327	8:596\$845	11:904\$172	76\$200	Epiphanyo Pedrosa.
De 2 a 7 de Outubro.....	97	309	631\$212	1:615\$080	2:246\$292	18\$100	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 9 a 14 de Outubro.....	174	729	1:710\$895	4:416\$780	6:127\$675	54\$000	Afonso Henriques da Silveira Faria.
De 16 a 21 de Outubro.....	204	857	2:359\$416	6:125\$147	8:484\$563	74\$100	José Avelino Mendes.

## AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a comunicação de ter sido recolhida a respectiva importância.

## Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

QUINTA-FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 80\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 5.553 — DE 10 DE JUNHO DE 1905

Eleva a dois por cento, ouro, a taxa sobre o valor official da importação realizada pelo porto do Rio de Janeiro

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo á necessidade de habilitar o Thesouro Federal com os recursos indispensaveis para occorrer no vigente exercicio, ao augmento de despesas com o pagamento dos juros do emprestimo de tres milhões esterlinos (lb. 3.000.000) a que se refere o decreto n. 5.551, de 6 do corrente mez, contratado com os banqueiros N. M. Rothschild and Sons, de Londres, e autorizado pelo art. 2º, n. 4, primeira parte, da Lei n. 1.313, de 30 de Dezembro de 1904, e art. 7º, paragrapho unico, n. 4, da Lei n. 3.314 de 16 de Outubro de 1886, decreta:

Art. 1.º Fica elevada a 2%, ouro, a taxa sobre o valor official da importação realizada pelo porto do Rio de Janeiro.

Art. 2.º A referida taxa de dois por cento (2%, ouro) será arrecadada pela Alfandega desta Capital a partir de 15 do corrente mez, e escripturada sob o titulo de Renda com applicação especial — Obras do Porto do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1905, 17º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.  
Leopoldo de Bulhões.

## ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 1.410 — DE 11 DE NOVEMBRO DE 1905

Cria mais um logar de Fiel de Thesoureiro na Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil,

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica creado mais um logar de Fiel de Thesoureiro na Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, com vencimentos iguaes aos do existente, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1905, 17º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

Leopoldo de Bulhões.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 18 de Novembro:

Foram nomeados para o Thesouro Federal: 1º Escripturario, o 2º da mesma Repartição Alipio Fernandes de Barros; 2º Escripturarios, os 3º Raul de Moraes Cabet e Leopoldo Vossio Brigidio; 3º Escripturarios, os 4º Flavio Martins Penna e Theophilo Ottoni de Campos Cabral; 4º Escripturario, Ricardo Leão Guartim de Moura.

Por decreto de 18 de Novembro foi nomeado Eduardo Reis da Gama Cerqueira para o logar de 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Minas Geraes.

— Por outros de 25 do mesmo mez, foram nomeados para a Alfandega de Manaus, Estado do Amazonas, 3º Escripturario, o 4º Francisco Rollemberg Netto.

Por titulo de 17 de Novembro foi exonerado, a bem do serviço publico, Adalberto Gomes Machado do logar de Cobrador da Fazenda Nacional de Santa Cruz.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 17 de Novembro:

Um anno, de accordo com a autorização concedida pelo decreto n. 1.387, de 30 de Setembro ultimo, o Inspector, em commissão, da Alfandega de Parauaguá, Estado do Paraná, Raymundo João dos Reis Lisboa;



Dous mezes, o Conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Cicero Brasileiro de Mello;

Sessenta dias, o 3º Escripturario do Thesouro Federal José Antonio de Carvalho Junior;

Noventa dias, o 2º Escripturario da Alfandega da Parahyba Epaminondas de Souza Gouvêa; igual tempo, o 2º Escripturario da Alfandega da Parahyba Perminio de Castro Silva;

Tres mezes, o Chimico auxiliar do Laboratorio Nacional de Analyses pharmaceutico José Cesar de Magalhães Primo;

Noventa dias, o Guarda da Alfandega de Santos Gustavo Rosa Leite;

Tres mezes, o Guarda da Alfandega do Estado de Sergipe Pedro Vieira de Souza Fontes;

— Em 18:

Sessenta dias, em prorrogação, o 1º Escripturario da Alfandega da Bahia Alexandre Botelho Seixas;

Dous mezes, o Porteiro da mesma Repartição Francisco de Borja Monteiro;

— Em 21:

Noventa dias, o 2º Escripturario da Alfandega de Sergipe João Rodrigues da Costa Dorea;

Sessenta dias, em prorrogação o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná Renato Conti Lemos;

— Em 25:

Noventa dias, o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná, Paulo Moreira de Araripe Macedo;

Tres mezes, com soldo, o Commandante da Força dos Guardas da Alfandega do Rio Grande do Norte, João Guilherme de Souza Caldas;

— Em 27:

Tres mezes, o Fiel de Armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, Idomeneu Alexandrino dos Reis;

Sessenta dias, com a metade da diaria, os operarios da Imprensa Nacional, Carino Manoel da Fonseca e José Alves de Moura;

Tres mezes, com soldo, o Guarda da Alfandega de Manaus, Constantino Gomes de Figueiredo;

Dous mezes, em prorrogação, o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco, Christovão de Barros Rego.

## Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 600 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material que A. Thun pretende importar, destinado ao serviço da mina de manganez de sua propriedade.

N. 601 — Remette, para que seja informado, o requerimento em que Agaciao Buarque de Gusmão Filho pede para que seja enviada ao Thesouro a sua petição abolindo a esmola o acto, que o demittiu do logar de Desapachante Geral dessa Alfandega.

Ns. 602 e 603 — Concedem o despacho, livre de direitos, do material destinado a Usina Wigg.

N. 604 — O Sr. Ministro communicam, que foi concedido o despacho, livre de direitos, para o despacho do material

importado pela *The Tramway Light and Power C. Limited*.

N. 607 — Attende a petição de A. Thun para o despacho, livre de direitos, do material que importou, com destino ao serviço da usina de sua propriedade.

N. 608 — Defere o requerimento do Provedor da Santa Casa da Misericordia, desta Capital, pedindo isenção de direitos para o despacho do material destinado ao seu serviço hospitalar.

N. 609 — Permite o despacho, livre de direitos, de 3.000 caixas contendo garrafas vazias importadas pela Empresa Lambary e Cambuquira.

N. 610 — Declara que o Sr. Ministro resolveu dar provimento ao recurso de Frias & C.

N. 611 — Attende a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo instrumentos de musica, com destino ao Instituto Profissional Masculino.

N. 612 — Idem idem do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o despacho com isenção de direitos, de uma caixa contendo appparelhos physicos destinados á Escola Polytechnica.

N. 613 — Idem idem do mesmo Ministerio para o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo appparelhos e instrumentos destinados ao gabinete de physica molecular e electrotechnica da referida escola.

N. 614 — Idem idem da Prefeitura, desta Capital, para isenção de direitos, de 120 toneladas de vigamento de aço commum e metal-deployé com destino ás obras de construção do Theatro Municipal.

N. 615 — Concede isenção de direitos, para o despacho do material que a *The St. John & El-Rey Mining C. Limited*, pretende importar com destino aos seus trabalhos.

N. 616 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Viacão e Obras Publicas, para isenção de direitos, de uma caixa contendo instrumentos de precisão destinados ao Observatorio Astronomico.

N. 617 — Idem idem do mesmo Ministerio, para o despacho livre, de 207 barricas de betume e 17 caixões com machinismos, tudo destinado ás obras da Avenida Canal do Mangue.

N. 618 — Concede isenção de direitos, para o material importado pela *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C. Limited*, destinado ao seu serviço.

N. 619 — Attende a solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de 700 barricas de cimento, com destino á canalização do rio Carioca.

N. 620 — Idem idem do Ministerio da Industria, Viacão e Obras Publicas para o despacho, livre de direitos, de uma caixa, contendo um microscopio destinado ao gabinete de chimica mineral descriptiva e analytica da Escola Polytechnica.

N. 621 — Idem idem da Prefeitura, desta Capital, para o despacho livre de um guindaste a vapor, pesando 23 toneladas, destinado ás obras de embelezamento desta Cidade.

N. 622 — Em relação ao recurso de Costa Pacheco & C., resolveu o Sr. Ministro tomar conhecimento para o fim de reformada a decisão recorrida ser a mercadoria em questão classificada como roupa de tecido de



ponto de meia não especificada, para pagamento da taxa de 9\$000, da ultima parte do referido artigo.

N. 624—Concede autorização á Prefeitura, desta Capital, para despachar livre de direitos, 1.000 barricas de cimento importadas pela mesma.

N. 625—Communica, para os devidos efeitos, que o Tribunal de Contas, conforme declarou o respectivo Presidente em officio n. 648, de 28 de Outubro findo, resolveu, em sessão do dia 27, julgar idonea e sufficiente a fiança de 6:000\$ prestada por Paulo Domingues de Souza Corrêa em substituição da que anteriormente prestou Carlos L. Wallace afim de garantir a responsabilidade de Gabriel Alves de Paiva e seu Ajudante no lugar de Fiel de Armazem dessa Alfandega.

N. 626—Attende ao que solicitou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o despacho, livre de direitos, de seis caixas contendo instrumentos e aparelhos destinados aos gabinetes de chimica industrial e construção da Escola Polytechnica.

N. 627—Defero o requerimento de Junqueira & Netto fabricantes de laticínios pedindo isenção de direitos, da Folha de Flandres estampada que os requerentes importaram com destino á confecção de latas para acondicionar manteiga; devendo, porém, essa Alfandega verificar, por occasião do despacho, si a referida folha de Flandres é effectivamente estampada.

N. 629—Declara que o Sr. Ministro attendendo ao que solicitou o Ministerio da Guerra, resolveu que seja restituida ao Commandante do Collegio Militar a importancia dos direitos pagos pelo material destinado á iluminação electrica daquelle Collegio, visto estar esse material incluído na isenção de direitos de que trata o § 23 do art. 2º combinado com o art. 5º das Preliminares da Tarifa.

N. 630—Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho livre de direitos, de tres machinas para cortar ladrilhos de asphalto.

N. 631—Idem idem da mesma para o despacho de 270 barricas de cimento á mesma destinado.

N. 633—Relativamente ao recurso de Silva Paranhos & C., resolveu, o Sr. Ministro dar provimento, á vista do resultado do exame a que procedeu o Laboratorio Nacional de Analyses.

Ns. 634 e 635—Deferem a petição do Provedor da Santa Casa da Misericórdia para o despacho, livre de direitos, dos artigos que pretende importar com destino ao seu serviço hospitalar.

N. 636—Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 185 toneladas de material de aço importado pela mesma Prefeitura, com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 637—Idem idem da mesma Prefeitura, para o despacho de 100 toneladas de asphalto em pó, importado pela mesma.

N. 638—Idem idem do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho livre dos materiaes para as obras da construção do edificio destinado á sede e escriptorio da Companhia Docas de Santos.

N. 639—Idem idem do mesmo Ministerio para o despacho, livre de direitos de 457 vigas de aço, destinadas ao edificio da Companhia acima.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 155—Em 17 de Novembro de 1905—O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime a firma commercial Maximiano de Carvalho & C., a qual, segundo foi informado o mesmo Continuo, é estabelecida á rua General Camara n. 142, a comparecer nesta Repartição amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 2 horas, afim de responder sobre o facto de haver retirado desta Alfandega, pela nota n. 3.226, de Março de 1904, 25 amarrados de caixas de Chá da India, sem que houvessem sido pagos os direitos.—*Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 156—Em 18 de Novembro de 1905—O Inspector da Alfandega determina ao Fiel encarregado do Armazem das Encomendas Postaes que recolha com a maior brevidade possivel ao Archivo desta Repartição, não só os talões de despachos feitos para as mercadorias que por alli têm sahida, como os talões dos recibos entregues ás partes como justificativa das importancias pagas, fazendo para isso o dito Fiel duas relações discriminativas dos documentos a archivar.—*Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 157—Em 21 de Novembro de 1905—O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime ao commerciante Hugo Heydtmann o teor da decisão junta, hontem proferida no processo concernente ao despacho de importação falso n. 1.234, de 4 de Dezembro de 1903, pelo qual sahiram desta Repartição, sem o pagamento dos direitos e mais taxas, 145 caixas contendo 145 duzias de garrafas de Whisky.—*Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 158—Em 22 de Novembro de 1905—O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Francisco Sant'Anna dos Santos que intime a firma commercial Xavier & C., estabelecida no lugar denominado Barreto, no Estado do Rio de Janeiro, o teor da decisão junta, hontem proferida por esta Inspectoria, no processo concernente aos despachos de importação falsos sob ns. 6.327 e 5.602, de Maio e Outubro de 1903, pelos quaes sahiram desta Repartição, sem o pagamento dos direitos e mais taxas aduaneiras, 1.525 linguados de chumbo e foram recebidos pela referida firma commercial.—*Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 159—Em 25 de Novembro de 1905—O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Carlos Arthur Austin que, recebendo instrucções do Porteiro, intime o cidadão Baymundo Lopes, á rua do Riachuelo n. 144, para que compareça a esta Repartição, segunda-feira, 27 do corrente, afim de responder sobre o despacho n. 4.439, de 13 de Agosto de 1903, pelo qual



sabiram, Costa Alfandega, sem o pagamento dos direitos, 100 barris de vinho, consignados ao referido Raymundo Lopes e vindos do Porto no vapor francez *Ville de Saint Nicolas*, entrado neste porto em Julho do corrente anno. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.  
 100 barril O. 3001 ab ordem 1001 ab 11 m. 11 -- 331 1/2

## Despachos falsos

Decisão proferida pelo Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, no processo instaurado contra a firma commercial — *Macedo Botelho & C.* — e concernente aos despachos falsos n. 1.624 de 6 de Junho, e 1.334 de 3 de Dezembro, ambos de 1904; ns. 5.779, de 16 de Janeiro, e 10.502, de 29 de Março, ambos de 1905

Resulta do presente processo:

1.ª Que duas caixas MB&C, n. 1.713 e 1.714, vindas de Southampton pelo vapor *Thames*, entrado em 23 de Maio de 1904; uma de igual marca n. 13.735; e quatro, com a contra-marca L&G, ns. 1.906 a 1.909, vindas de Hamburgo pelo vapor *Prinz Eitel Friedrich*, entrado em 3 de Novembro do mesmo anno; duas da mesma marca, ns. 2.204 e 2.205, vindas de Nothingam pelo vapor inglez *Oruba*, entrado em 14 de Dezembro do mesmo anno; e, finalmente uma com a mesma marca, sob o n. 2.386, vinda de Nothingam pelo vapor inglez *Nile*, entrado em 13 de Fevereiro de 1905, ao todo dez caixas, descarregaram nesta Alfandega em datas de 28 de Maio, 10 de Novembro e 9 de Dezembro de 1904 e 18 de Fevereiro de 1905 (fls. 3 a 6).

2.ª Que essas dez caixas contendo: cento e cinquenta e cinco kilos e seiscentas grammas (155<sup>1</sup>/<sub>2</sub>) de rendas de algodão não especificadas, treze kilos e cem grammas (13<sup>1</sup>/<sub>2</sub>) de rendas de filô de algodão bordado, cujos direitos e mais taxas importavam em quatro contos seiscentos e trinta e um mil e trinta réis (4.631\$030), (fls. 35 do proc.); quatrocentas e vinte seis duzias (426) de pares de meias de algodão, não especificadas, de diversas dimensões, novecentas e onze duzias (911) de canivetes com cabo de osso, dezasseis (17) kilos de faças para cozinha e dezoito (18) duzias de tesouras para costura, cujos direitos e demais taxas importavam em quatro contos seiscentos e cinco mil e duzentos e dez réis (4.605\$210); cento e sessenta e nove kilos e trezentas grammas (169<sup>1</sup>/<sub>2</sub>) de rendas de algodão não especificadas, cujos direitos e demais taxas importavam em tres contos quinhentos e cinquenta e oito mil e quinhentos e quarenta réis (5.558\$540), (fls. 37); quarenta e um (41) kilos de renda de filô bordado e quarenta e dois (42) kilos de rendas de algodão não especificadas, cujos direitos e demais taxas importavam em dous contos trezentos e noventa mil trezentos e setenta réis (2.390\$370), tiveram sahida por meio dos despachos ns. 1.624 e 1.334, de Junho e Dezembro de 1904, e ns. 5.779 e 10.502, de Janeiro e Março do corrente anno, em datas de 8, 7, 21 e 31 dos mezes de Junho e Dezembro, Janeiro e Março (participação do Conferente Manoel Jansen Muller, a fl. 1.; citados despachos a fls. 3 a 6; verbas de sabida nelles lançadas pelos Conferentes Carlos do Amaral Savaget, Pedro Caetano Martins da Costa e Dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa; recibo do Despachante Geral Accacio Buarque de Gusmão Filho, que os agenciara, e termo de declarações do commerciante João Ildefonso da Silva Botelho, socio da referida firma); e

Considerando que não consta dos livros de receita o pagamento dos direitos e mais taxas a que estavam sujeitas as mencionadas mercadorias (citada participação do Conferente Jansen Muller, a fl. 1 e informação do Chefe da 2ª Secção, a fls. 23);

Considerando que, para se levar a effeito aquella sahida, foram falsificadas, nos citados despachos, a rubrica de um dos Fieis do Thesoureiro e a de um dos Escripturarios incumbidos da escripturação daquelles livros, sendo, por consequente, falsas as verbas que nos mesmos despachos figuram o recebimento das quantias, a elles correspondentes e o seu lançamento em receita (laudo dos peritos, tabelliaes, Dr. Andronico Tupinambá e major Carlos Guimarães, a fls. 20 v. e 21);

Considerando que a firma não exhibiu os recibos que lhe teriam sido fornecidos pela Thesouraria, si houvessem sido pagos aquelles despachos, conforme se tem invariavelmente

praticado, em observancia da providencia mandada adoptar pelo Sr. Director Geral das Rendas Publicas, quando aqui esteve em commissão, e consistente em uma guia em duas vias, acompanhando as notas de despacho, das quaes uma é restituída a parte com o recibo da importancia, passado pela Thesouraria;

Considerando que, si, em regra, nenhuma mercadoria sahe da Alfandega sem o prégio pagamento dos direitos, dahi não se conclue que sua entrega ou sahida constitua a prova desse pagamento, por isso que pôde essa entrega ou sahida resultar de artificios fraudulentos, como effectivamente se verifica nos despachos falsos que fazem objecto deste e de outros processos identicos que se acham em andamento, nos quaes despachos, para annullar a vigilancia dos Conferentes de sahida, foi preciso, com premeditação, exercer a pratica de um crime e combinar aquelles artificios de modo que os alludidos despachos, recebendo o mesmo numero de guias de pagamento legal de analyses do Laboratorio Nacional (no caso vertente, as guias de P. M. Gomes, Mendes Silva & C., José de Almeida Junior e Zolha Ramos & C., quadro anexo, a fls. 8) cujas primeiras vias, qm em momento opportunamente calculado, extraviadas, segundo descreve o Conferente Jansen Muller em sua representação de 8 de Julho ultimo (cópia junta a fls. 9) podessem seguir — em protocollo — de envolta com despachos verdadeiros, e assim, revestidos de todas as formalidades, chegassem ás mãos daquelles Conferentes;

Considerando que, embora não estejam apontados todos os agentes destes crimes, e, porém, fora de duvida, que por meio delles se consummou a defraudação da renda, assistindo, portanto, a Fazenda Nacional o pleno direito de promover, desde logo, a indemnização que lhe é devida e de applicar as penas fiscaes que no caso couberem;

Considerando, que a falsificação, ainda que parcial, isto é, limitada a alguma ou algumas das verbas e assignaturas de funcionarios fiscaes, em despachos de mercadorias, descoberta ou conhecida antes que estas tenham sahida dos armazens e depositos alfandegarios, e estejam confundidas na massa do consumo publico, determina o processo administrativo de apprehensão por contrabando e é punida — administrativamente — com a perda das mesmas mercadorias e multas applicaveis, conforme estatue o art. 670 da Consolidação das Leis das Alfandegas, que é a reprodução do art. 779 do regulamento mandado executar pelo decreto n. 2.847, de 19 de Setembro de 1860, referido no aviso de 12 de Julho de 1862, dirigido a esta Alfandega, e na Imperial Resolução, sobre consulta do Conselho de Estado de 18 de Abril de 1874, sobre o recurso de Carneiro & Alves;

Considerando, porém que, no caso vertente, a falsificação não se tornou conhecida antes da sahida das mercadorias e estas já se acham confundidas na massa do consumo publico, não podendo, portanto haver apprehensão em flagrante, nem ser segundo a lei brasileira, instaurado — administrativamente — processo de contrabando embora se trate de uma defraudação consummada, cuja evidencia resulta, não só do facto de não constar dos livros de receita o pagamento dos direitos e mais taxas (citada informação do Chefe da 2ª Secção, a fls. n. 23) como tambem do laudo dos peritos, tabelliaes, Dr. Andronico Tupinambá e major Guimarães, que declaram serem falsas as rubricas, attribuidas nos quatro citados despachos, ao Fiel Galvão, da Thesouraria, nas verbas que figuram o recebimento das quantias, e ao Escripturario Augusto Cesar da Barros nas verbas que simulam o lançamento em receita;

Considerando que, em retiradas clandestinas de mercadorias, sem o pagamento dos direitos, o Ministerio da Fazenda, sem prejuizo de outras penas applicaveis, tem approvado ou mandado impor a multa do dobro dos direitos, comminada no art. 490 — alinea — da Consolidação das Leis das Alfandegas, para os casos de fraude ou defraudação dos direitos, como, entre outros, se verifica dos seguintes:

1.ª, retirada de uma caixa da Alfandega do Rio Grande do Norte (*Diario Oficial* de 21 de Dezembro de 1896, expediente da Directoria das Rendas Publicas de 22 de Outubro);

2.ª, subtracção aos direitos de diversos volumes na Alfandega do Maranhão (*Diario Oficial* de 8 de Dezembro de 1896, em que está publicada a ordem da Directoria das Rendas, communicando o despacho do Ministro da Fazenda, proferido em 18 de Novembro do mesmo anno);



3ª, retiradas clandestinas de diversas caixas, com mercadorias, da Alfandega da Bahia, casos a que se referem as decisões condemnatorias, proferidas em data de 9 de Novembro de 1898 e em outras datas anteriores, e comunicadas á Delegacia Fiscal no mesmo Estado em officios da Directoria do Expediente do Thesouro Federal, ns. 65, de 10, ns. 72, 73 e 74 de 25, e n. 78 de 30, todos do citado mez de Novembro; e ainda n. 80, de 3 de Dezembro seguinte;

Considerando que o Supremo Tribunal Federal, em casos de substracção de mercadorias aos direitos, quer total, quer parcial, descoberta depois de retiradas essas mercadorias dos armazens e depositos alfandegarios, tem julgado bem applicada, conforme ao direito e ás leis fiscaes, a multa de direitos em dobro, comminada no art. 490 — alinea — da Consolidação das Leis das Alfandegas, como se verifica do accordo de 11 de Outubro de 1869, que julgou a appellação civil n. 510, do Paraná, concernente a um carregamento de sal estrangeiro, introduzido no mercado sem o prévio pagamento dos direitos, e entre outros, dos accordos que em datas de 29 de Julho, 6 e 9 de Setembro, 4 e 23 de Dezembro de 1899, julgaram as appellações civeis, ns. 438, 411, 413, 427 e 539, procedentes da Bahia;

Considerando que o presente processo se acha devidamente instruido, feitas, como foram, todas as diligencias reputadas necessarias;

Considerando que a allegação feita pela firma (fls. 26) de que o dinheiro para pagamento dos despachos era quasi sempre mandado ao Despachante, quando mesmo ficasse provada, não a eximiria da responsabilidade resultante da fraude praticada, concorresse nesta, ou não, auxilio por parte de empregados da repartição, maxime á vista dos termos em que aos Despachantes é dada a autorização para despacharem as mercadorias;

Considerando que em face, do que fica exposto, são de todo o ponto improcedente as allegações da firma (fls. 29 a 32), offerecidas como defesa por isso que nem é incompetente esta Inspectoria para conhecer e julgar o processo, á vista do disposto no titulo X da Consolidação das Leis das Alfandegas, nem se trata, muito menos de erro em despacho, para poder ser invocado, como pretende a firma, o art. 539 da mesma Consolidação;

Considerando, finalmente, que por decisão desta Inspectoria, em processo de J. Chevillard, publicado no *Diario Official*, de 29 do corrente, foi cassado o titulo ao Despachante geral Accacio Buarque de Gusmão Filho:

#### Resolve:

1º, impor á firma commercial Macedo Botelho & C. a multa do dobro dos direitos nos termos do art. 490, alinea — da Consolidação das Leis das Alfandegas, decisões do Ministerio da Fazenda, que ficam citadas, e accordos tambem citados do Supremo Tribunal Federal, condemnando-a tambem ao pagamento das taxas diversas, tudo constante dos calculos feitos á fls. 35 a 38 do processo;

2º, mandar adjudicar ao Conferente Manoel Jansen Muller a importancia que lhe cabe, como descobridor da fraude, nos termos da decisão do Ministerio da Fazenda, sendo Ministro o Exm. Sr. Dr. Rodrigues Alves, de 18 de Novembro de 1894, constante da ordem da Directoria das Rendas, de 24 do mesmo mez, publicada no *Diario Official* de 8 de Dezembro, e mandada cumprir estritamente (sic) por despacho do Exm. Sr. Dr. Bernardino de Campos, de 11 de Novembro de 1898, como consta da ordem da Directoria do Expediente, n. 4, de 24 do mesmo mez e anno.

Intime-se a presente decisão e publique-se com o laudo dos peritos. Sem embargo do recurso que possa vir a ser interposto, seja este processo presente em original, ao Exm. Sr. Ministro da Fazenda, afim de que S. Ex. se digne de deliberar sobre qualquer outro procedimento que no caso possa caber.

O Sr. Chefe da 2ª Secção faça extrahir guia para o pagamento dos direitos, multa imposta e taxas diversas, conforme os calculos assignados pelo 1º Escripturario Vieira Souto e 2º Escripturario Medina Creli, a fls. 35 a 38 do processo, ficando marcado á firma o prazo de tres dias para realizar esse pagamento.

Cumpra-se.

Alfandega, 20 de Agosto, de 1905. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

#### Laudo dos peritos

Quesitos apresentados aos Srs. Tabellães, Dr. Andronico Rustico de Souza Tupinambá, e major Carlos Guimarães e referentes aos despachos ns. 1.624, de Junho, e 1.834, de Dezembro ambos do mesmo anno de 1904; 5.779 de Janeiro, e 10.502, de Março, ambos do corrente anno de 1905, agenciados pelo Despachante Accacio Buarque de Gusmão Filho, em nome da firma Macedo, Botelho & C.

1º Reconhecem como do Fiel Galvão da Thesouraria da Alfandega, a rubrica existente na verba que figura no recebimento das quantias de 4:631\$030, 4:885\$210, 3 558\$540 e 2.890\$370?

Reconhecem como do punho do mesmo Fiel os algarismos representativos das referidas quantias?

2º É verdadeira a rubrica attribuida ao Escripturario Augusto Cesar de Barros, existente nas declarações feitas a carimbo nos citados despachos e como referentes ao lançamento em divergencia?

Se desafia da verdadeira, quaes os caracteristicos da divergencia?

Alfandega do Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1905 — *Manoel Jansen Muller*, encarregado das syndicancias. — Visto, *Baptista Franco.*

Os peritos respondem aos quesitos propostos pelo encarregado das syndicancias Sr. Manoel Jansen Muller, pela forma seguinte:

Ao 1º Não são do punho do Fiel Galvão a rubrica existente nos despachos ns. 5.779, 1.624, 1.834 e 10.502 bem ainda os algarismos representativos das quantias, que se veem nos citados despachos.

Ao 2º Não é verdadeira a rubrica do Escripturario Barros referente ao lançamento em receita.

A divergencia consiste no seguinte:

1º o Escripturario Barros da ao B a forma bem pronunciada de um L: nos despachos examinados o B não tem forma;

2º o traço final da rubrica do Escripturario Barros, nos despachos reputados verdadeiros apresentados para confronto, é curvo e alongado, passando por baixo do nome; nos despachos examinados esse traço é obliquo e curto.

Rio, 9 de Agosto de 1905. — *Andronico R. de S. Tupinambá.* — *Carlos Theodoro Gomes Guimarães.*

#### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 30 DE OUTUBRO A 5 DE NOVEMBRO DE 1905 — *Distribuição interna* — Affonso Henriques da Silveira Faria.

*Correio* — Manoel Teixeira Coimbra.

*Bagagem* — Pedro Mendes Limoeiro.

*Despacho sobre agua* — Manoel Lobo Botelho.

*Arqueação* — Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga e Pedro Alveres de Andrade.

*Avarias* — João Dias de Mello, João Pinto Monteiro e João Mendes.

SEMANA DE 6 A 12 DE NOVEMBRO DE 1905 — *Distribuição interna* — João Dias de Mello.

*Correio* — Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.

*Bagagem* — Affonso Henriques da Silveira Faria.

*Despacho sobre agua* — Ignacio Ribeiro da Costa.

*Arqueação* — Pedro Mendes Limoeiro e José Silveira do Pilar Filho.

*Avarias* — Pedro Mariz de Souza Sarmento, Epiphanyo Pedrosa e Eduardo Raphael Possollo.



## RENDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1905

	OURO	PAPEL	TOTAL
<b>RENDA ORDINARIA</b>			
<b>IMPORTAÇÃO :</b>			
Direitos de importação para consumo.....	1.219:869\$628	4.602:980\$787	
Expediente dos generos livres.....		94:401\$434	
Idem das Capatazias .....		42:400\$561	
Armazenagem.....		136:467\$142	
Taxa de estatística.....		11:668\$833	6.107:788\$165
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS :</b>			
Imposto de pharões.....	8:220\$000	\$	
Dito da doca.....	10:415\$466	72\$800	18:708\$246
<b>ADDITIONAES :</b>			
10 % sobre o expediente dos generos livres.....		8:917\$690	8:917\$690
<b>INTERIOR :</b>			
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diário Official</i> .....		307\$380	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....		15:930\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....		2:631\$641	
Imposto do sello.....		37\$453	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....		4:193\$422	23:099\$876
<b>CONSUMO :</b>			
tabaco.....	20:369\$200		
bebidas.....	11:339\$240		
phosphoros.....	432\$000		
chlorureto de sodio.....	54:664\$980		
calçado.....	1:009\$050		
velas.....	245\$000		
perfumarias.....	5:957\$180		
especialidades pharmaceuticas.....	9:599\$380		
vinagre.....	38\$910		
conservas.....	15:909\$500		
cartas de jogar.....	\$		
chapéos.....	4:618\$200		
bengalas.....	342\$200		
tecidos.....	106:871\$630		
vinho estrangeiro engarrafado.....	21:230\$100	252:626\$570	252:626\$570
<b>RENDA EXTRAORDINARIA</b>			
Montepio dos empregados.....		1:272\$408	
Indemnizações.....			1:272\$408
<b>RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL :</b>			
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda :</i>			
Rendas eventuaes:			
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	8:367\$020		
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	104\$080		
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	1:030\$830		
Marcação de animaes.....	35\$000		
Desinfecções.....	1:616\$000		
Contracto da palha.....	\$	11:152\$930	11:152\$930
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda :</i>			
Quota de 5 % ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo..	304:967\$407		304:967\$407
<b>OBRAS DO PORTO :</b>			
Imposto de 1/2 e 2 % ouro sobre o valor da importação.....	388:462\$903		388:462\$903
	1.831:935\$384	5.185:060\$811	7.116:996\$195
<b>DEPOSITOS :</b>			
Diversos.....	1:105\$700	41:673\$639	42:779\$339
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação....	23:235\$115		
Idem para a Santa Casa : Despacho marítimo.....	9:856\$520	33:091\$435	33:091\$435
Idem para a Intendencia : Importação.....		8:702\$996	8:702\$996
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHE :</b>			
Rendimento do mez de Julho.....		2:190\$086	2:190\$086
	1.933:041\$084	5.270:718\$967	7.203:760\$051
<b>RENDA TOTAL.....</b>			
{ Em OURO.....		1.933:041\$084	
{ Em PAPEL.....		5.270:718\$967	
{ TOTAL GERAL.....		7.203:760\$051	



## Renda das Encomendas Postaes

EXERCICIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encomendas	RENDA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro .....	127	271	1:0768639	2:9068943	3:9838612	168460	Adolpho Henrique Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro.....	97	455	1:3418945	3:5968550	4:9388405	18700	José Silveira do Pilar Filho.
De 16 a 21 de Janeiro.....	207	607	1:9768727	5:3148770	7:2918497	588620	José da Silva Rego.
De 23 a 28 de Janeiro.....	76	110	5088153	1:3788500	1:8868653	98700	Candido Elias Mendonça de Carvalho.
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro....	162	449	1:1558442	3:1048865	4:2608307	568260	Epiphanyo Pedrosa.
De 6 a 11 de Fevereiro.....	162	624	7418902	1:9868885	2:7288787	198200	Eduardo Raphael Possollo.
De 13 a 18 de Fevereiro.....	157	405	9498956	2:5358600	3:4858556	468170	Cicero Brazileiro de Mello.
De 20 a 25 de Fevereiro.....	79	157	2788231	7318400	1:0098631	68550	João Dias de Mello.
De 27 de Fevereiro a 4 de Março.....	214	574	1:3898842	3:7618925	5:1518767	618420	Epiphanyo Pedrosa.
De 6 a 11 de Março.....	64	118	3218254	8558150	1:1768404	88600	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 13 a 18 de Março.....	237	646	1:6268250	4:3598660	5:9858910	798820	Pedro Mendes Limoeiro.
De 20 a 25 de Março.....	77	442	4448200	1:1838030	1:6278230	98100	Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.
De 27 de Março a 1 de Abril.....	178	714	1:9148081	5:1428195	7:0568276	518020	Leoncio José Ribeiro.
De 2 a 8 de Abril.....	103	221	5398677	1:4448155	1:9838832	88000	Eduardo Raphael Possollo.
De 10 a 15 de Abril.....	191	525	1:5618072	4:1978105	5:7588177	668920	Manoel Teixeira Coimbra.
De 17 a 22 de Abril.....	66	102	3268801	8718965	1:1988766	68670	José Silveira do Pilar Filho.
De 24 a 29 de Abril.....	159	363	1:4258842	3:8308370	5:2568242	38300	João Fernandes Barros.
De 1 a 6 de Maio.....	213	824	1:3178014	3:5278160	4:8448174	8	João Dias de Mello.
De 8 a 13 de Maio.....	168	388	1:2038027	3:2328935	4:4358962	8	João Mendes.
De 15 a 20 de Maio.....	118	223	6248079	1:6668845	2:2908924	8	Manoel de Freitas Arruda.
De 22 a 27 de Maio.....	265	1.189	1:7578804	4:7218940	6:4798744	728620	Leoncio José Ribeiro.
De 29 de Maio a 3 de Junho.....	70	120	4268688	1:1048315	1:5318003	68700	Antonio de Araujo Lima Macedo.
De 5 a 10 de Junho.....	221	669	2:5038268	6:7828850	9:2868118	788640	Pedro Alveres de Andrade.
De 12 a 17 de Junho.....	225	589	1:9808569	5:2978415	7:2778984	658700	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 19 a 24 de Junho.....	226	1.152	2:6898478	7:0048460	9:6938938	968800	Eduardo Raphael Possollo.
De 26 de Junho a 1 de Julho.....	229	454	2:1378908	5:5698215	7:7078123	8	João Pinto Monteiro.
De 3 a 8 de Julho.....	279	1.025	3:4048536	8:8518170	12:2558706	1538360	Adolpho Henrique Vieira Souto.
De 10 a 15 de Julho.....	181	832	1:5428428	4:0438754	5:5868182	528600	Ignacio Ribeiro da Costa.
De 17 a 22 de Julho.....	236	1.221	2:6098432	6:7588385	9:3678817	668000	Epiphanyo Pedrosa.
De 24 a 29 de Julho.....	271	1.040	3:2028663	8:3718395	11:5748058	808400	Pedro Mariz de Souza Sarmiento.
De 1 a 6 de Agosto.....	426	1.584	4:2148168	11:0318575	15:2458743	798700	Eduardo Raphael Possollo.
De 7 a 12 de Agosto.....	179	580	1:3648651	3:5948135	4:9588786	368050	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 14 a 19 de Agosto.....	302	1.130	3:0248703	7:9058585	10:9308288	708500	João Dias de Mello.
De 21 a 26 de Agosto.....	106	672	1:2338616	3:2258600	4:4598216	238600	Afonso Henrique da Silveira Faria.
De 28 de Agosto a 2 de Setembro.....	307	1.559	2:9158597	7:5878165	10:5028762	788850	Manoel Lobo Botelho.
De 4 a 9 de Setembro.....	86	354	6878511	1:7928935	2:4808446	148900	Pedro Alveres de Andrade.
De 11 a 16 de Setembro.....	205	630	2:2188010	5:7798905	7:9978915	688760	Antonio Salles.
De 18 a 23 de Setembro.....	198	1.018	1:7078229	4:4508065	6:1578294	778400	Leoncio José Ribeiro.
De 25 a 30 de Setembro.....	393	620	3:3078327	8:5968845	11:9048172	768200	Epiphanyo Pedrosa.
De 2 a 7 de Outubro.....	97	309	6318212	1:6158080	2:2468292	188100	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 9 a 14 de Outubro.....	174	729	1:7108895	4:4168780	6:1278675	548000	Afonso Henriques da Silveira Faria.
De 16 a 21 de Outubro.....	204	857	2:3598416	6:1258147	8:4848563	748100	José Avelino Mendes.
De 23 a 28 de Outubro.....	532	2.086	4:7158959	12:3358535	17:0518494	1848000	Ribeiro da Costa.
De 30 de Outubro a 4 de Novembro.....	115	553	1:3408039	3:5078240	4:8478279	258900	Manoel Coimbra.



MOVIMENTO MARITIMO—Durante o mez de Novembro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Bahia Blanca.....	vapor.....	ingleza.....	Sabiá.....	1.766	22	trigo.....	Moinho Inglez.
3	Buenos Aires.....	vapor.....	ingleza.....	Magdalena.....	3.009	125	varios generos.....	Mala Real.
	Idem.....	».....	brazileira.....	Orion.....	590	51	idem.....	C. N. Cruzeiro do Sul.
	Liverpool.....	».....	ingleza.....	Oravia.....	3.308	75	idem.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Amazona.....	2.331	152	idem.....	Messageries Maritimes.
	Leith.....	».....	ingleza.....	Ambassador.....	1.646	22	carvão.....	Brazilian Coal.
	Nova Zelandia.....	».....	».....	Corinthic.....	7.834	65	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Assuncion.....	3.018	43	idem.....	Theodor Wille & C.
	Glasgow.....	».....	ingleza.....	Terence.....	2.690	43	idem.....	Norton Megaw & C.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Sardegna.....	3.594	115	lastro.....	De Vicenzi & Barra.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Prinz Waldemar.....	2.926	80	varios generos.....	Theodor Wille & C.
4	Buenos Aires.....	vapor.....	argentina.....	Vilna.....	444	19	varios generos.....	L. Camuyrano.
	Genova.....	».....	italiana.....	Washington.....	1.845	74	idem.....	Luiz Campos.
6	Chile.....	barca.....	ingleza.....	Lady Wolseley.....	1.205	21	salitre.....	Theodor Wille & C.
	Southampton.....	vapor.....	».....	Danube.....	3.312	87	varios generos.....	Mala Real.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Italia.....	2.575	95	lastro.....	La Veloce.
7	Buenos Aires.....	vapor.....	franceza.....	Orleanais.....	1.127	26	varios generos.....	Transports Maritimes.
	Idem.....	».....	argentina.....	Glendevon.....	1.127	21	idem.....	L. Camuyrano.
	Dunkerque.....	».....	franceza.....	Malon.....	3.462	54	idem.....	Chargeurs Réunis.
	Bordéas.....	».....	».....	Bosphore.....	2.527	40	idem.....	Messageries Maritimes.
8	Montevideo.....	vapor.....	brazileira.....	Planeta.....	887	58	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Antuerpia.....	».....	allema.....	Macedonia.....	2.813	38	idem.....	Theodor Wille & C.
	Livorno.....	».....	italiana.....	Ré Umberto.....	2.066	74	idem.....	D. Florita & C.
	Rangoon.....	».....	ingleza.....	Queen Adelaide.....	1.835	29	arroz.....	Theodor Wille & C.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Thames.....	3.369	107	varios generos.....	Mala Real.
	Idem.....	».....	hespanhola.....	Berenguer el Grande.....	2.103	52	lastro.....	J. Caplonch y Puerto.
	Idem.....	».....	brazileira.....	Jupiter.....	1.363	10	varios generos.....	C. N. Cruzeiro do Sul.
9	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Tynefield.....	2.257	24	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Fiume.....	».....	austriaca.....	Stefania.....	1.456	31	varios generos.....	Rombauer & C.
10	Hamburgo.....	barca.....	allema.....	Josefa.....	779	15	varios generos.....	J. Magnus & C.
	Buenos Aires.....	vapor.....	italiana.....	Rio Amazonas.....	2.053	76	lastro.....	D. Florita & C.
11	Hull.....	vapor.....	ingleza.....	Landsborough.....	1.669	26	carvão.....	Société A. du Gaz.
13	Antuerpia.....	barca.....	italiana.....	Jone II.....	658	11	varios generos.....	J. Fonseca & C.
	New-York.....	vapor.....	norueguense.....	Nordpol.....	2.428	28	idem.....	F. Bloorfield.
	Southwall.....	barca.....	rusa.....	Gusti.....	702	15	madeira.....	E. P. Passos & Filho.
	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Petropolis.....	3.093	45	varios generos.....	Theodor Wille & C.
	Bremen.....	».....	».....	Erlangen.....	3.839	45	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	New-York.....	».....	».....	Wotau.....	1.046	18	idem.....	Theodor Wille & C.
14	Southampton.....	vapor.....	ingleza.....	Clyde.....	3.051	89	varios generos.....	Mala Real.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Cordillere.....	2.451	145	idem.....	Messageries Maritimes.
16	Liverpool.....	vapor.....	ingleza.....	Orita.....	5.786	75	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Genova.....	».....	italiana.....	Quinto.....	1.175	26	idem.....	D. Florita & C.
	Marseille.....	».....	franceza.....	Les Andes.....	2.105	80	idem.....	Antunes dos Santos & C.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Mazellan.....	2.331	102	idem.....	Messageries Maritimes.
	Idem.....	».....	italiana.....	Perséo.....	2.292	112	lastro.....	De Vicenzi & Barra.
	Rosario.....	».....	ingleza.....	Merchant Prince.....	2.020	24	varios generos.....	Q. Davidson.
	Cardiff.....	».....	».....	Kirwood.....	1.952	24	carvão.....	Francisco Leal.
	Idem.....	».....	».....	Tolosa.....	2.698	23	varios generos.....	Brazilian Coal Company.
17	Buenos Aires.....	vapor.....	austriaca.....	Dalmata.....	1.185	29	varios generos.....	J. Viegas Vaz.
	Havre.....	».....	franceza.....	Cordilleras.....	2.451	160	idem.....	Chargeurs Réunis.
	Valparaiso.....	».....	ingleza.....	Gaelic.....	2.644	60	idem.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.....	».....	brazileira.....	Saturno.....	515	60	idem.....	C. N. Cruzeiro do Sul.
	Glasgow.....	».....	ingleza.....	Corcovado.....	9.929	30	idem.....	Wilson Sons & C.
20	Southampton.....	vapor.....	ingleza.....	Nile.....	3.298	108	varios generos.....	Mala Real.
	Manchester.....	».....	».....	Thespis.....	2.732	41	idem.....	Norton Megaw & C.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Washington.....	1.845	80	lastro.....	La Veloce.
	Idem.....	».....	».....	Equita.....	2.138	45	idem.....	Carlo Pareto.
	Idem.....	».....	ingleza.....	Soldier Prince.....	2.030	32	varios generos.....	Q. Davidson & C.
21	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Caldy.....	1.960	23	varios generos.....	Brazilian Coal Company.
22	Antuerpia.....	vapor.....	ingleza.....	Homer.....	1.640	29	varios generos.....	Norton Megaw & C.
	Cardiff.....	».....	».....	Ben Cruachan.....	1.987	25	carvão.....	Belmiro Rodrigues & C.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Danube.....	3.312	89	varios generos.....	Mala Real.
	Montevideo.....	».....	brazileira.....	Desterro.....	918	53	idem.....	Lloyd Brasileiro.
23	Westmick.....	barca.....	norueguense.....	Teutonia.....	595	11	madeira.....	D. Joaquim da Silva & C.
	New-York.....	vapor.....	ingleza.....	Byron.....	2.526	63	varios generos.....	Norton Megaw & C.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Espagne.....	2.133	68	idem.....	Transports Maritimes.
24	Bremen.....	vapor.....	allema.....	Bonn.....	1.104	17	varios generos.....	Herm. Stoltz & C.



DATAS	PROCEDÊNCIAS	CASCOS	NACÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
24	Hamburgo.....	vapor.....	alemã.....	Tijuca.....	3.066	62	varios generos.....	Theodor Wille & C.
27	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Gothic.....	1.688	21	carvão.....	Lage Irmãos.
	Leith.....	».....	».....	Brookwood.....	1.987	23	idem.....	Braslian Coal Company.
	Cardiff.....	».....	».....	Putney Bridge.....	2.144	23	idem.....	Messageries Maritimes.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Regina Margherita.....	1.933	91	lastro.....	De Vicenzi & Barra.
	Hamburgo.....	».....	alema.....	Prinz Eitel Friederick.....	2.920	79	varios generos.....	Theodor Wille & C.
	Marseille.....	».....	franceza.....	Mont Blanc.....	1.919	29	idem.....	Transports Maritimes.
	Trieste.....	».....	austriaca.....	Melpomene.....	1.852	48	idem.....	Konshager & C.
28	Genova.....	vapor.....	franceza.....	Poitou.....	1.348	60	varios generos.....	Antunes dos Santos & C.
	Buenos Aires.....	».....	br. z leira.....	Orion.....	540	33	idem.....	T. N. Cruzado do Sul.
29	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Harbort.....	2.149	23	carvão.....	Braslian Coal.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Re Umberto.....	2.056	60	lastro.....	D. Florita & C.
	Idem.....	».....	franceza.....	Cordillere.....	2.451	115	varios generos.....	Messageries Maritimes.
	Valparaiso.....	».....	inglesa.....	Oropesa.....	3.308	70	idem.....	Waters Sons & C.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Clyde.....	3.051	104	idem.....	A' ordem.
	Bordéas.....	».....	franceza.....	Atlantique.....	2.819	152	idem.....	Messageries Maritimes.
	Marseille.....	».....	».....	Savoie.....	1.354	8	idem.....	Antunes dos Santos & C.
30	Glasgow.....	vapor.....	inglesa.....	Fashoda.....	1.782	22	carvão.....	Francisco Leal.
	Buenos Aires.....	».....	argentina.....	Paranaguá.....	1.205	29	varios generos.....	L. Camuyano.
	Murseille.....	barea.....	italiana.....	Titania.....	889	11	idem.....	A. Avenir & C.
	New-Port.....	vapor.....	inglesa.....	Dart.....	2.056	27	idem.....	Mulo Rest.
	Karlstrana.....	barea.....	rusa.....	Ceylon.....	353	9	madeira.....	A. Avenir & C.
	Hamburgo.....	barea.....	alema.....	Rialto.....	1.140	14	varios generos.....	Herrn. Stoltz & C.

Durante o mez de Novembro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDÊNCIAS	CASCOS	NACÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
3	Bahia.....	barea.....	norueguense.....	Zenach.....	430	10	lastro.....	Mae Niven.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Sultão.....	37	5	sal.....	Marinho Pinto.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Itaperuna.....	600	36	varios generos.....	Lage Irmãos.
	Pará.....	».....	».....	Guan Pará.....	1.003	31	idem.....	J. Dias & Irmão.
	Pernambuco.....	».....	».....	Itapuan.....	467	29	idem.....	Lage Irmãos.
	Aracaty.....	».....	».....	Aracaty.....	531	36	sal.....	Rodrigues Faria & C.
	Bahia.....	».....	».....	Mayrink.....	280	33	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Itajahy.....	».....	».....	Glória.....	253	26	idem.....	J. Garcia.
	Macabé.....	hiate.....	».....	Vencedor.....	23	5	café.....	Francis Costa & C.
	Idem.....	».....	».....	S. João.....	43	4	idem.....	F. Janot.
	Paranaguá.....	patacho.....	».....	Olivia.....	94	7	madeira.....	Hime & C.
	S. Francisco.....	vapor.....	alema.....	Heidelberg.....	2.143	50	café em transito.....	Herrn. Stoltz & C.
	Santos.....	».....	».....	Prinz Segismund.....	2.942	76	idem.....	Theodor Wille & C.
	Porto Alegre.....	».....	brazileira.....	Aymoré.....	480	43	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Manãos.....	».....	».....	Manãos.....	560	62	idem.....	Idem.
6	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira.....	Pinto.....	224	25	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
	Santos.....	».....	franceza.....	Concordia.....	».....	».....	idem.....	Coatlen.
	Idem.....	».....	austriaca.....	India.....	1.797	38	idem.....	Rombauer & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Dous Irmãos.....	».....	».....	idem.....	A' ordem.
7	Florianopolis.....	vapor.....	brazileira.....	Max.....	117	18	varios generos.....	C. W. Gross.
	Santos.....	».....	inglesa.....	Titian.....	2.637	44	café em transito.....	Norton Megaw & C.
8	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itaipava.....	713	33	varios generos.....	Lage Irmãos.
9	Caravellas.....	vapor.....	brazileira.....	Murupy.....	144	30	varios generos.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Manãos.....	».....	».....	Brazil.....	775	63	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Paranaguá.....	».....	».....	Guasca.....	333	33	idem.....	Salgado & C.
10	Santos.....	vapor.....	alema.....	Pernambuco.....	3.105	53	café em transito.....	Theodor Wille & C.
	Idem.....	».....	inglesa.....	Lord Roberto.....	».....	».....	idem.....	Norton Megaw & C.
11	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira.....	Carangola.....	226	21	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
	Santos.....	».....	inglesa.....	Castilian Prince.....	1.497	24	café em transito.....	Q. Davidson & C.
	Rio Grande do Sul.....	».....	alema.....	Rio Grande.....	».....	».....	sem carga.....	Theodor Wille & C.
13	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Activo II.....	33	5	varios generos.....	J. J. Godinho.
	Idem.....	».....	».....	Estrella do Norte.....	24	4	cal.....	A' ordem.
	Florianopolis.....	vapor.....	».....	Rudi.....	169	25	varios generos.....	Luiz Campos.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
13	S. João da Barra..... Pernambuco..... Pará..... Cabo Frio..... Aracajú.....	vapor..... »..... »..... hiate..... vapor.....	brazileira..... »..... »..... »..... ».....	Teixeirinha..... Tupy..... Fortaleza..... Luzo Brasileiro..... Esperança.....	223 750 665 34 410	19 34 38 4 34	varios generos... Idem..... Idem..... Idem..... Idem.....	C. N. S. João da Barra..... E. Sal e Navegação..... Pinto & C..... O capitão..... Empresa Esperança Marítima.....
14	Cabo Frio..... Porto Alegre..... Santos.....	hiate..... vapor..... ».....	brazileira..... »..... allema.....	N. S. d'Assumpção..... Victoria..... Catania.....	43 201 1.162	4 46 35	cal..... varios generos... café em transito..	Felix dos Santos Sobrinho..... Lloyd Brasileiro..... Theodor Wille & C.....
16	Itajahy..... Santos..... Porto Alegre..... Idem..... Manáos.....	patacho..... vapor..... »..... »..... ».....	brazileira..... ingleza..... brazileira..... »..... ».....	Emilie..... Tyne..... Itacolomy..... Itatuba..... Castro Alves.....	227 1.251 467 600 981	9 23 31 35 64	madeira..... café em transito.. varios generos... Idem..... Idem.....	Queiros Moreira & C..... Knight Harrison & C..... C. N. N. Costeira..... Idem..... Luiz Campos.....
17	Santos.....	vapor.....	brazileira.....	Garcia.....	192	26	varios generos...	Joaquim Garcia.....
18	Santos..... Pernambuco..... Idem..... Itabapoana..... Cabo Frio.....	vapor..... »..... »..... patacho..... hiate.....	allema..... brazileira..... »..... »..... ».....	Auencion..... Itapacy..... Itaquy..... Competidor..... S. Francisco.....	3.018 510 467 195 34	54 33 29 8 4	café em transito.. varios generos... Idem..... Idem..... cal.....	Theodor Wille & C..... Lage Irmãos..... Idem..... Carvalho Junior..... Ribeiro Irmão.....
20	Macahé..... Santos..... Idem..... Idem..... Paranaguá..... Manáos..... Porto Alegre..... Villa Nova.....	hiate..... vapor..... »..... »..... »..... »..... »..... ».....	brazileira..... austriaca..... ingleza..... »..... brazileira..... »..... »..... ».....	S. João..... Jockey..... Horace..... Terence..... União..... Espírito Santo..... Itahira..... Alexandria.....	43 1.677 2.133 2.690 382 760 553 300	4 32 33 43 29 61 29 29	café..... café em transito.. Idem..... Idem..... sem carga..... varios generos... Idem..... Idem.....	F. Janot..... Rombauer & C..... Norton Megaw & C..... Idem..... E. Sal e Navegação..... Lloyd Brasileiro..... Lage Irmãos..... Empresa Esperança Marítima.....
21	S. João da Barra..... Cabo Frio.....	vapor..... hiate.....	brazileira..... ».....	S. João da Barra..... Despique.....	499 30	24 4	varios generos... cal.....	C. N. S. João da Barra..... Antonio da Costa Miranda.....
22	Villa Nova..... Porto Alegre..... Santos..... Itajahy..... Paranaguá.....	vapor..... »..... »..... lugar..... vapor.....	brazileira..... »..... allema..... brazileira..... ».....	Campos..... Itaperuna..... Marburg..... Almirante..... Guasca.....	290 600 2.445 195 333	26 36 55 8 33	varios generos... Idem..... café em transito.. madeira..... varios generos...	C. N. S. João da Barra..... Lage Irmãos..... Herm. Stoltz & C..... Queiroz Moreira & C..... Salgado & C.....
23	Mossoró..... Santos.....	vapor..... ».....	brazileira..... allema.....	Amazonas..... Prinz Waldemar.....	927 2.926	33 75	varios generos... café em transito..	Rodrigues de Faria & C..... Theodor Wille & C.....
24	Cabo Frio..... Idem..... Idem..... Idem..... Macahé..... Cabo Frio..... Idem.....	hiate..... »..... »..... »..... »..... »..... ».....	brazileira..... »..... »..... »..... »..... »..... ».....	Jorge..... Portinho..... Clotilde..... S. Sebastião..... Vencedor..... Almirante..... Dous Amigos.....	32 64 29 20 100 195 34	4 4 5 4 9 8 5	varios generos... cal..... Idem..... Idem..... e fé..... sal..... varios generos...	A' ordem..... Rodrigues de Faria & C..... Antonio da Costa Miranda..... A' ordem..... Branco, Costa & C..... A' ordem..... M. Guedes.....
25	Manáos..... Itajahy..... Pernambuco.....	vapor..... »..... ».....	brazileira..... »..... ».....	Maranhão..... Gloria..... Campeiro.....	763 253 439	62 26 29	varios generos... Idem..... Idem.....	Lloyd Brasileiro..... J. Garcia..... Zenha Ramos & C.....
27	Mossoró..... S. João da Barra..... Laguna..... Aracajú..... Porto Alegre.....	vapor..... »..... »..... »..... ».....	brazileira..... »..... »..... »..... ».....	Camocim..... Fidelense..... Industrial..... Murupy..... Itaipava.....	1.125 225 171 144 713	32 21 23 31 33	varios generos... Idem..... Idem..... Idem..... Idem.....	M. Prado..... C. N. S. João da Barra..... Empresa Esperança Marítima..... E. N. Rio de Janeiro..... Lage Irmãos.....
28	Aracaty..... Porto Alegre..... Estancia.....	vapor..... »..... ».....	brazileira..... »..... ».....	Isabel..... Itatiaia..... Itaúna.....	531 409 403	25 29 30	varios generos... Idem..... Idem.....	E. Vapores Idalina..... Lage Irmãos..... Idem.....
29	Florianopolis..... S. João da Barra..... Porto Alegre..... Santos.....	vapor..... »..... »..... ».....	brazileira..... »..... »..... allema.....	Rudi..... Pinto..... Aymore..... Sparta.....	169 224 480 1.830	25 22 46 33	varios generos... Idem..... Idem..... café em transito..	Luiz Campos..... C. N. S. João da Barra..... Lloyd Brasileiro..... Theodor Wille & C.....
30	Santos..... Macahé.....	vapor..... hiate.....	allema..... brazileira.....	Petropolis..... S. João.....	3.093 46	54 5	café em transito.. varios generos...	Theodor Wille & C..... F. Junot.....



Durante o mez de Novembro foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
3	vap.	ingleza..	Nadia .....	1.551	26	Bahia Blanca.	18	vap.	hungara	Cyfarthfa .....	1.958	21	Galveston.
	"	italiana.	Italia .....	2.575	95	Genova.		vap.	italiana.	Washington .....	1.845	74	Genova.
4	vap.	hespanh.	Berenguel el Grand.	2.303	42	Baltimore.	20	vap.	ingleza..	Thames .....	2.451	20	Galveston.
5	vap.	ingleza..	Danube .....	3.312	89	Buenos Aires.		"	italiana.	Equita .....	2.192	45	Genova.
	"	franceza	Concordia .....	1.594	38	Havre.	paq.	ingleza..	Nile .....	3.298	108	Buenos Aires.	
	"	franceza	Bosphore .....	2.527	49	Rio da Prata.	bar.	"	Marion Joseak .....	2.257	24	Middlesborough.	
7	vap.	franceza	Orleanais .....	1.475	40	Marseille.	vap.	"	Terence .....	2.600	48	New-York.	
	paq.	ingleza..	Thames .....	3.309	107	Southampton.	21	paq.	hungara	Jokey .....	1.677	27	Fiume.
8	vap.	italiana.	Ré Umberto .....	2.060	60	Rio da Prata.		"	ingleza..	Danube .....	3.312	87	Southampton.
	ingleza..	Hisenea .....	1.905	23	Nova Orleans.	vap.	"	Tynfield .....	2.457	25	Philadelphia.		
	paq.	austriaca	India .....	1.797	28	Fiume.	paq.	alemã..	Marburg .....	2.444	45	Bremen.	
9	vap.	ingleza..	Sabiá .....	1.766	25	Buenos Aires.	22	paq.	ingleza..	Soldier Prince .....	2.020	32	New-York.
	"	alemã..	Pernambuco .....	5.163	43	Hamburgo.	23	paq.	alemã..	Prinz Waldemar .....	2.926	80	Hamburgo.
	paq.	ingleza..	Titian .....	2.637	36	New-York.	24	vap.	franceza	Mont Blanc .....	1.910	20	Rio da Prata.
	vap.	italiana.	Rio Amazonas .....	2.053	60	Genova.		"	Espagno .....	2.133	6	Marselha.	
	"	franceza	Malon .....	3.462	34	Rio da Prata.	paq.	ingleza..	Horace .....	2.212	34	Nova Orleans.	
10	vap.	ingleza..	Aysgarth .....	2.002	18	Demerara.	25	vap.	italiana.	Regina Margherita .....	1.933	91	Genova.
11	vap.	alemã..	Rio Grande .....	3.105	54	Hamburgo.		lóg.	americ.	Good News .....	1.677	14	Baltimore.
	"	ingleza..	Castilian Prince .....	1.496	25	New-York.	27	vap.	ingleza..	Brookly .....	2.370	2	idem.
	lóg.	portug.	Soares da Costa .....	1.616	11	Pensacola.		bar.	"	Lady Wolseley .....	1.205	1	Rotterdam.
	vap.	italiana.	Jeanne Marcello .....	1.674	25	Stettin.	vap.	franceza	Cordillere .....	2.451	14	Bordéus.	
13	vap.	argentín	Glendevon .....	1.127	21	Montevideo.		"	ingleza..	Atlantique .....	2.819	152	Rio da Prata.
	"	franceza	Les Andes .....	2.105	80	Rio da Prata.		"	italiana	Hartlepool .....	2.872	21	Baltimore.
	"	"	Magellan .....	2.451	170	Bordéus.		"	italiana	Ré Umberto .....	2.066	60	Genova.
	"	"	Cordillere .....	2.451	160	Rio da Prata.	28	paq.	ingleza..	Clyde .....	3.051	104	Southampton.
14	vap.	ingleza..	Clyde .....	3.051	89	Buenos Aires.		"	franceza	Oropesa .....	3.304	75	Liverpool.
	paq.	italiana.	Perséo .....	2.292	112	Genova.	vap.	franceza	Politou .....	1.348	60	Rio da Prata.	
	"	ingleza..	Orita .....	5.786	75	Valparaíso.		"	ingleza..	Landesborough .....	1.968	20	Hampton Roads.
16	vap.	ingleza..	Tyne .....	1.854	24	Londres.	29	paq.	austriaca	Melpomene .....	1.852	38	Buenos Aires.
	"	"	Ambassador .....	1.646	17	Galveston.		vap.	franceza	Corsica .....	1.594	31	Havre.
	paq.	"	Gallie .....	2.644	60	Liverpool.	paq.	alemã..	Sparta .....	1.830	33	Hamburgo.	
17	paq.	alemã..	Asuncion .....	3.018	43	Hamburgo.	bar.	"	Baden .....	1.035	13	New-Orleans.	
	vap.	ingleza..	Lord Roberts .....	2.694	29	New Orleans.	vap.	franceza	Sarvre .....	1.354	8	Marselha.	
	paq.	alemã..	Catania .....	1.822	33	New-York.	30	paq.	alemã..	Petropolis .....	3.093	54	Hamburgo.
	"	ingleza..	Coreovado .....	2.929	30	Valparaíso.							

Durante o mez de Novembro foram despachadas para os portos nacionais as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
3	vap.	brazilei.	Campeiro .....	439	24	Pernambuco.	14	paq.	alemã..	Petropolis .....	3.093	45	Santos.
	»	italiana.	Washington .....	1.845	74	Santos.	hia.	brazilei.	Saltão .....	49	5	Cabo Frio.	
	hia.	brazilei.	Aurora .....	33	5	Cabo Frio.	»	»	Dons Irmaos .....	73	6	Idem.	
	paq.	alemã..	Asuncion .....	3.018	43	Santos.	16	paq.	alemã..	Wotan .....	1.640	18	Santos.
4	vap.	ingleza..	Tyne .....	1.854	18	Santos.	17	paq.	alemã..	Erlangen .....	3.839	45	Santos.
	»	brazilei.	Isabel .....	213	35	Natal.	18	hia.	brazilei.	Estrella do Norte .....	24	5	Cabo Frio.
	»	»	Idalina .....	730	37	Pará.	20	hia.	brazilei.	S. João .....	43	5	Macabé.
	hia.	»	S. João .....	43	5	Macabé.	21	vap.	italiana.	Quinto .....	1.175	20	Rio Grande do Sul.
	»	»	Vencedor .....	23	5	Idem.	paq.	ingleza..	Marchant Prince .....	2.020	24	Santos.	
	vap.	ingleza..	Horace .....	2.213	34	Santos.	hia.	brazilei.	Luzo Brasileiro .....	33	3	Barra de S. João.	
6	pat.	brazilei.	Regaleira 2ª .....	155	8	Itabapoana.	22	vap.	franceza	Cordilleras .....	1.690	42	Santos.
	hia.	»	Gama .....	50	3	Cabo Frio.	hia.	brazilei.	Themis .....	53	6	Itabapoana.	
	»	»	Despique .....	30	3	Idem.	vap.	ingleza..	Thespis .....	2.734	42	Santos.	
	paq.	ingleza..	Terence .....	2.690	43	Santos.	»	austriaca	Dalmata .....	1.135	18	Paranaguá.	
7	pat.	brazilei.	Regaleira 1ª .....	155	10	Cidade do Prado.	23	vap.	norueg.	Nordpol .....	2.428	22	Santos.
	paq.	alemã..	Prinz Waldemar .....	2.920	80	Santos.	24	hia.	brazilei.	Activo II .....	33	3	Cabo Frio.
	vap.	argent.	Vilna .....	444	14	Paranaguá.	»	»	N. S. d'Assumpção .....	32	5	Idem.	
	hia.	brazilei.	Planeta .....	37	5	Cabo Frio.	paq.	ingleza..	Byron .....	2.626	63	Santos.	
	»	»	Providencia .....	66	6	Idem.	»	»	Homar .....	1.640	29	Idem.	
8	hia.	brazilei.	S. Francisco .....	20	5	Cabo Frio.	25	hia.	brazilei.	Despique .....	30	5	Cabo Frio.
	paq.	alemã..	Marburg .....	2.444	45	Santos.	»	»	Vencedor .....	23	5	Macabé.	
9	paq.	ingleza..	Peviot .....	2.108	18	Santos.	vap.	»	Campeiro .....	439	24	Porto Alegre.	
10	hia.	brazilei.	Lobo .....	18	5	Victoria.	27	pat.	brazilei.	Emilie .....	227	7	Itajubá.
11	vap.	austriaca	Stefania .....	1.456	21	Santos.	paq.	alemã..	Tijuca .....	3.066	62	Santos.	
	hia.	brazilei.	Olivus .....	94	6	Cabo Frio.	29	paq.	alemã..	Prinz Eitel Friederik .....	2.920	69	Santos.
	»	»	Rainova .....	399	9	Itajubá.	hia.	brazilei.	Clotilde .....	29	5	Cabo Frio.	
13	vap.	alemã..	Macedonia .....	2.813	30	Paranaguá.							



## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCÍCIO DE 1905

EM 30 DE NOVEMBRO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Outubro de 1905.....	609:366\$639	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 30 de Novembro de 1905.....	192:250\$000	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 30 de Novembro de 1905.....		197:962\$660
Saldo existente.....		603:653\$979
	801:616\$639	801:616\$639

## CAES E DOCA

Durante o mez de Novembro o movimento de embarcações foi o seguinte:

Chatas.....	376	Sendo a tonelagem em dias ) Uteis.....	58.527	
Saveiros.....	65	) Feriados.....	10.443	
Catranas.....	47	Total.....	77.970	
Botes.....	10			
Lanchas.....	10	Produzindo a renda de.....	13.940\$972	
Baleeiras.....	4	Adicional de 10 %.....	7\$280	
Total.....	512	Total.....	13.948\$252	
Ocupando no cães da Alfandega ) Interior....	8.121\$,70	Sendo em.....	Ouro.....	13.868\$172
) Exterior...	1.027\$,27	) Papel.....	80\$080	
Total.....	9.151\$,97	Total.....	13.948\$252	

## EDITAES

## FORNECIMENTO PARA 1906

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico que até o dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas para fornecimento, durante o anno de 1906, de papel, tinta, artigos de escriptorio, material para capatazias e serviço marítimo e carvão de pedra, de accôrdo com as relações impressas que os Srs. proponentes deverão procurar neste Gabinete.

Gabinete da Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1905. — O 2º Escripturario, J. A. Maurity de Oliveira.

## Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000

## AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicação de ter sido recolhida a respectiva importância.

## MAPPAS ESTATISTICOS DE 1898 E 1899

PREÇO 5\$000  
Relativos a importação directa do estrangeiro, mercadorias livres de direitos por leis, ordens e contractos, baldeação, transito e reexportação

á venda na Portaria da Alfandega

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SEXTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 1.430 — DE 9 DE DEZEMBRO DE 1905

Autoriza o Presidente da Republica a crear dous logares de auxiliar na Delegacia do Thesouro em Londres

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º Fica o Presidente da Republica autorizado a crear, na Delegacia Fiscal do Thesouro em Londres, dous logares de auxiliar, de livre nomeação do Governo, com encargos e vencimentos iguaes aos dos actuaes.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1905, 17º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

Leopoldo de Bulhões.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 2 de Dezembro foram nomeados:

Para o Tribunal de Contas:

Sub-directores, os 1ºs Escripturarios Luiz Ribeiro Rosado e Francisco José Pereira de Oliveira; 1ºs Escripturarios, os 2ºs Francisco de Magalhães Moreira Sampaio e Bacharel Samuel José Pereira das Neves; 2ºs Escripturarios, os 3ºs José de Moraes e Augusto dos Santos Sarabyba.

O Chefe de Secção da Alfandega da Bahia, Vulpiano Cavalcanti de Araujo para exercer, em commissão, o logar de Delegado Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Ceará;

O 4º Escripturario da Delegacia Fiscal no Pará Oscar de Luna Chaves para o logar de 3º Escripturario da mesma Repartição;

Carlos de Oliveira, para o logar de 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Maranhão;

Antonio Rodrigues Monteiro, para o logar de Thesoureiro-pagador da Delegacia Fiscal no Piahy.

Foi dispensado, a seu pedido, o Conferente da Alfandega do Maranhão Jeronymo Vieira de Azevedo Sá, do logar de Delegado Fiscal, em commissão, do Thesouro Federal no Estado do Ceará.

Por decreto de 9 de Dezembro foi nomeado Guilherme de Souza Caldas para o logar de 4º Escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo.

Por titulos de 1 de Dezembro:

Foi nomeado Adalberto de Gusmão Jataby para o logar de Cobrador da Recebedoria do Rio de Janeiro;

José Joaquim Albuquerque e Mello para o logar de Escrivão, em commissão, da Mesa de Rendas de Porto Acre;

— Foi exonerado, João de Bulhões Carvalho do logar de Cobrador da Recebedoria do Rio de Janeiro;

Foi dispensado o 3º Escripturario da Alfandega de Manaus, Estado do Amazonas Nestor Albert, do logar de Escrivão, em commissão, da Mesa de Rendas de Porto Acre.

Por outro de 12 do mesmo mez:

Foi nomeado Guilherme Meyer d'Augustin para o logar de Porteiro-cartorario da Alfandega de Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de sante onde lhes convier:

— Em 22 de Novembro:

Tres mezes, o Procurador Fiscal da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará, Bacharel Antonio Franco de Sá; igual tempo, o Chefe de Secção da Alfandega do Rio Grande, Estado do Grande do Sul, Ignacio Manoel Domingos Filho;

Sessenta dias, em prorogação, o Chefe de Secção da Alfandega de Pernambuco, Manoel Zeferino dos Santos;



Dous mezes, o 1º Escripturario da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piahy, Luiz Sabino de Mello;

Tres mezes, em prorrogação, o 2º Escripturario da Alfandega de Corumbá Pedro Augusto de Marsillac Motta; e igual tempo, o 4º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Leopoldo Cavalcanti de Mendonça;

Dous mezes, em prorrogação, o 3º Escripturario da Alfandega de Manáos Octaviano Barbosa de Araújo Pereira;

Noventa dias, o Ajudante da officina de laminação e enfiagem da Casa da Moeda, José Ponciano de Oliveira.

—Em 1 de Dezembro:

Tres mezes, o 3º Escripturario da Alfandega da Cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, Gabriel Augusto Villas-Boas.

—Em 5:

Tres mezes, em prorrogação, o Procurador Fiscal da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Goyaz, Bacharel Godofredo de Bulhões; igual tempo, o 3º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Paraná, Antonio Mibielli da Fontoura;

Dous mezes, o 2º Escripturario da mesma Delegacia João Alfredo Martins Ribeiro;

Tres mezes, o 4º Escripturario do Thesouro Federal Luiz Antonio Alves de Carvalho; e igual tempo, o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal no Ceará José Lourenço de Castro Silva.

—Em 8:

Tres mezes, em prorrogação, o Conferente da Alfandega de Pernambuco Manoel Raymundo Corrêa de Farias;

Noventa dias, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Santa Catharina, Eugenio Luiz Muller;

Tres mezes, o 4º Escripturario da Alfandega do Maranhão Antonio de Bulhões Costa; e igual tempo, com a metade da diaria, o operario da Imprensa Nacional Nicanor Joaquim de Albuquerque.

—Em 12:

Noventa dias, o Conferente da Alfandega de Macaé, Estado de Alagoas, Julio Leopoldino Ramalho;

Tres mezes, o 3º Escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Frederico da Silva Souto; e igual tempo, o Fiel do Thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Maranhão, Manoel Belfort Nogueira Gomes;

Noventa dias, em prorrogação, o 3º Escripturario do Thesouro Federal Pedro de Alcantara Benevides de Araujo Cintra;

Tres mezes, com soldo, o Guarda da Alfandega do Pará Isaac Barreira do Amaral; e igual tempo o da de Santos, Estado de S. Paulo, Jovino José de Almeida.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 641 — Restitue os papeis enviados com o officio n. 364, de 25 de Setembro ultimo, e referentes ao

recurso da viuva John Law Bisset sobre cobrança de direitos de Cotelene, e resolve mandar cobrar os direitos de accôrdo com a decisão de 4 de Agosto ultimo, para ter logar a interposição de recurso, á vista do disposto no art. 664, 2ª parte, da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

N. 643 — Concede isenção de direitos para o material destinado á *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C. Limitêd.*

N. 644 — Idem idem para o despacho de 4.000 barricas de cimento, á mesma destinacão.

N. 645 — Em relação ao recurso de Eugenio Meyer & C. resolve o Sr. Ministro, negar provimento, em vista de estar de perfeito accôrdo com a classificação feita pela Comissão da Tarifa.

N. 646 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material importado pela Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro; excluindo-se, porém, 33 volumes assignalados com a palavra — Não.

N. 647 — Attende a solicitação da Camara Municipal de Macahé para que continue guardado, como até o presente, na Mesa de Rendas daquela Cidade o material importado pela mesma Camara para o serviço de abastecimento de agua.

N. 649 — Permite o despacho, livre de direitos, de tres caixas destinadas ao Consulado Geral da Alemanha, nesta Capital.

N. 650 — Declara que o Sr. Ministro tendo presente o recurso de Costa Pacheco & C. da decisão mandando classificar, na conformidade do laudo dos peritos por parte da Fazenda, na commissão arbitral, como — capas de filó de algodão, enfeitadas — a mercadoria despachada como — roupa de feltro de lã enfeitada — resolveu, por despacho de 4 de Outubro proximo findo, tomar conhecimento do dito recurso para o fim de manter a referida decisão, quanto á classificação da mercadoria e reformar a quanto á imposição de multa de direitos em dobro, para o fim de ser imposta a multa de 50 %, de que trata o § 3º, do art. 511, da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, visto se tratar de despacho *ad valorem*.

N. 651 — Concede isenção de direitos, para cinco caixas destinadas á Escola Polytechnica.

N. 652 — Remette, pedindo informações a respeito o officio do 3º Procurador da Republica n. 161, de 13 de Novembro, enviando a contra-fé do protesto interposto pela *The Rio de Janeiro City Improvements C. Limited*.

N. 653 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de uma carreta de quatro rodas, sem caixa, com accesorios e sobressalentes, destinada a *The S. Bento Gold Stats limited*.

N. 654 — Idem idem á diversas companhias de mineração para o material ás mesmas destinado.

N. 655 — Attende a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho livre de 2.205 volumes, contendo asfalto preparado para o calçamento.

N. 656 — Idem idem ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o despacho de uma caixa contendo apparelhos destinados á Escola Polytechnica.



N. 657 — Attende ao que requeru o Dr. Carlos da Silva Fortes para o despacho livre da Folha de Flan; dres estampada que importou com destino á fabrica de lacticínios de sua propriedade.

N. 658 — Concede isenção de direitos para o despacho de cinco volumes e uma caixa contendo uma caldeira e seus accessorios, para preparar asfalto, importados pela Prefeitura desta Capital.

N. 659 — Attende ao que requeru a *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Limited*, para o despacho do material á mesma destinado.

N. 660 — Dá autorização á Prefeitura, desta Capital para despachar livre de direitos um cablo aereo e seus accessorios.

N. 661 — Idem idem a *The St. John d'El Rey Mining Co. Limited*, para o despacho do material que pretende importar com destino nos seus trabalhos.

N. 662 — Declara que o Sr. Ministro resolveu dar provimento ao recurso de Ribeiro dos Santos & C., visto tratar-se de um caso previsto no art. 490 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

N. 664 — Em relação ao recurso de Francisco Vilmar da decisão pela qual, a despeito de se acharem pagos os direitos devidos á Fazenda Nacional e adeantadamente, até 30 de Junho de 1904, e a respectiva armazenagem, julgastes perfeitamente regular a venda em hasta publica de 46 bobinas de papel para impressão de jornaes, de propriedade do recorrente e que se achavam depositadas no trapiche Saude, communica que o Sr. Ministro, attendendo a que o Administrador daquelle trapiche concorreu, por negligencia, para o extravio da mercadoria, cujo deposito lhe estava confiado, resolveu que o mesmo Administrador indenize o recorrente do valor da mercadoria, com o acrescimo de 5 % nos termos do art. 274 do regulamento de 19 de Setembro de 1860 e art. 235 e 249 da Consolidação das Leis das Alfandegas, observando-se para esse fim o processo indicado nos arts. 246 e seguintes da citada Consolidação.

N. 665 — Declara que o Sr. Ministro resolveu dar provimento ao recurso da Companhia Italiana de Navegação *La Veloce* do acto que impoz ao capitão do vapor italiano *Citá de Genova*, a multa de direitos em dobro pela falta de descarga de 49 bordalezas de vinho, marca C. S., consignadas a Canesso Silvio & Higgiotti Francesco e que, segundo attestado do Consul brasileiro em Genova não embarcaram no referido vapor, não obstante constarem do respectivo manifesto.

N. 666 e 667 — Concedem isenção de direitos para o material destinado ás obras do porto desta Capital.

N. 668 — Attende á solicitação da Prefeitura, desta Capital para o despacho livre de 5.200 tijollos de terra-cotta, furados e 28 volumes contendo vigamentos de aço, especiaes, e ladrilhos de vidro, com destino á construcção do Theatro Municipal.

cedo, Botelho & Co, o teor da decisão junta, hontem proferida no processo concernente aos despachos de importação, falsos, ns. 8.506, de Julho e 1.505, de Abril, ambos de 1904, pelos quaes sahiram desta Repartição diversas mercadorias, sem que houvessem sido pagos os direitos e mais taxas, o foram recebidas pela referida firma. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 163 — Em 1 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega dá sciencia dos Srs. Empregados, pelas mãos dos quaes tenham de passar os documentos de receita, de que os carimbos que demonstram o recebimento das diferentes verbas na Thesouraria foram mudados e sujeitam-se á seguinte regra :

O carimbo n. 1, pertence ao Fiel Santiago ; o de n. 2, ao Fiel Franco ; o de n. 3, ao Fiel Reginaldo ; o de n. 4, ao Fiel Guimarães ; o de n. 5, ao Fiel Victor ; o de n. 6, ao Fiel Molina ; ficando o de n. 7, em poder do Sr. Thesoureiro, para quando este tenha de auxiliar o serviço.

Para conhecimento dos mesmos Srs. Empregados, o Sr. Thesoureiro firmará junto á esta portaria o modelo dos diferentes carimbos com a assignatura do Fiel respectivo. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 164 — Em 2 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega tendo em vista o facto criminoso praticado pelo Despachante Geral Antonio Augusto Pinto de Siqueira Junior, durante a inquirição a que se procedia com relação ao processo concernente ao despacho falso n. 4.439, de Agosto de 1903, pertencente á firma Raymundo Lopes ; resolve, de conformidade com as attribuições que lhe conferem os arts. 157 e 189 da Consolidação das Leis das Alfandegas, cassar-lhe o titulo de Despachante Geral e prohibir sua entrada nesta Repartição e suas dependencias. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 165 — Em 4 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Epiphanyo Manoel da Silva Lopes que intime a firma commercial Viuva Cunha Guimarães & C., a vir satisfazer, no prazo de oito dias, a importancia de 124:039\$530, de que é devedora, nos termos da decisão desta Inspectoria, de 26 de Outubro ultimo, proferida no processo administrativo concernente aos despachos de importação ns. 8.877, 4.402, 5.683, 8.002, 8.895, 4.675, 9.554, 7.749, 9.320 e 9.584, mencionados no referido processo. — *Honorio Alonso Baptista Franco*.

N. 166 — Em 9 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime a firma commercial Viuva Cunha Guimarães & C., successora da firma Viuento da Cunha Guimarães, estabelecida á rua da Quitanda n. 70, o teor da decisão junta, ante-hontem proferida

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 162 — Em 29 de Novembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime a firma commercial Ma-



no processo concernente aos despachos de importação falsos, sob ns. 9.707, de Julho; 1.109, 1.854, 3.563, 4.458, 5.204, 6.062 e 9.026, de Agosto; 747, de Setembro, e 3.025, de Outubro, todos do anno de 1904, pelos quaes sahiram desta Repartição diversas mercadorias, sem que, previamente, houvessem sido pagos os direitos e demais taxas aduaneiras. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 167 — Em 9 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime a firma commercial Viuva Cunha Guimarães & C., sucessora da firma Vicente da Cunha Guimarães o teor da decisão ante-hontem proferida no processo concernente aos despachos de importação, falsos, sob ns. 7.895, de Março; 5.055 e 9.688, de Abril, todos de 1903; 4.905, 6.457 e 8.815, de Outubro; 2.076, de Novembro, todos de 1904; 2.640, de Março, e 1.845 de Junho, de 1905; e ainda, ns. 1.890, de Março, 665, de Abril; 9.819, de Julho; 9.344, de Agosto; 3.407 e 3.535, de Novembro, todos do anno de 1903, e n. 8.530, de Fevereiro, e 807, de Maio ambos de 1904, pelos quaes a referida firma retirou desta Repartição diversas mercadorias, sem que houvessem sido pagos os direitos e mais taxas. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 168 — Em 9 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime a firma commercial Teixeira Lopes & C., á rua Gonçalves Dias n. 72, o teor da decisão ante-hontem proferida por esta Inspectoria no processo concernente ao despacho de importação, falso, n. 3.226, de Março de 1904, pelo qual sahiram desta Alfandega 25 amarrados de caixas, contendo Chá da India, sem que houvessem sido pagos os direitos e mais taxas devidas. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 169 — Em 9 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime a firma commercial Dias Pereira & Almeida o teor da decisão ante-hontem proferida no processo concernente aos despachos falsos, de importação, sob ns. 9.921, de Abril; 10.770, também de Abril; 8.582, de Maio, todos do anno de 1903; e ns. 1.402 e 1.903, de Janeiro, ambos de 1904; e ainda, os de ns. 7.643, de Setembro; 9.923, de Outubro; 4.736, 8.508, 9.001 e 9.403, de Dezembro, todos do anno de 1903; e, finalmente, 10.220, de Janeiro de 1904, pelos quaes a referida firma retirou desta Repartição diversas mercadorias, sem que tivessem sido pagos os devidos direitos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 170 — Em 11 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega, tendo em vista que neste ultimo mez do anno a importação está aumentando a ponto de as

horas determinadas para o serviço de descarga serem insufficientes para conservá-lo em dia, resolve prorogar o expediente das Capatazias até 5 horas da tarde, estendendo esta prorrogação aos armazens que estiverem recebendo carga. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 171 — Em 12 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina aos Srs. Conferentes e Escripturarios em serviço nas conferencias internas que deixem designado por escripto em suas mesas de trabalho o ponto onde se acharem quando ausentes da sala do expediente. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

## Comissão da Tarifa

### DESPACHOS DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1905

Dia 15.

N. 142 — Agostinho Ferreira Chaves submetteu a despacho papelão não especificado.

Na sahida o Sr. Conferente Paula e Silva classificou a mercadoria como **cartão em folhas**.

A Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Sr. Paula e Silva, á vista de decisão recente.

O Sr. Inspector concordou com o parecer.

Na Comissão Arbitral os peritos por parte do requerente votaram pela classificação de papelão não especificado e os pela Fazenda Nacional mantiveram o parecer da Comissão da Tarifa, desempatando o Sr. Inspector com o laudo destes ultimos.

A mercadoria em questão é um papel bastante espesso de camadas uniformes e alvejadas, lustrado em um dos lados, proprio para fabricação de caixas destinadas á guarda de obras finas.

N. 143 — Samuel P. Cunha submetten a despacho copos de vidro n. 1, de cor, para serviço de mesa acondicionados em caixinhas de papelão forradas internamente de panno, as quaes lhes serviam de estojo.

Na sahida o Sr. Conferente Magalhães assemelhou as caixinhas de que se trata as **para talheres**, para cobrança dos respectivos direitos.

A Comissão da Tarifa deu parecer de accordo com o Sr. Conferente Magalhães.

O Sr. Inspector despachou nessa conformidade.

N. 144 — A Companhia Cervejaria Brahma apresentou amostras de mercadorias pedindo classificação, e que foram manifestadas como — **cartazes para reclame**.

A Comissão da Tarifa classificou o artefacto de cellulóide como — **obra não classificada de cellulóide e a estampa como — para annuncio**, da taxa de 38 por kilo.

O Sr. Inspector despachou de accordo com o parecer.

N. 145 — Luiz Augusto de Magalhães & C. pediram classificação de mercadoria de que apresentaram amostra, manifestada como — **estampas de varias cores**.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra apresentada como — **estampa para annuncio**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 146 — Mattos, Reis & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como — **meia de algodão**.

A Comissão da Tarifa opinou pela classificação de — **meia de algodão não especificada**.

O Sr. Inspector despachou nessa conformidade.

N. 147 — A Companhia Ferro Carril Jardim Botânico pediu classificação de mercadoria, que se apresenta sob a forma de estreita lamina delgada de cor prateada, allegando servir para soldar serras.

A Comissão da Tarifa, á vista do resultado da analyse, mandada proceder no Laboratorio Nacional, ás expensas da interessada, analyse que revelou tratar-se de uma liga de varios metaes — **cobre, prata e ferro**, predominando o primeiro, — foi de parecer que a mercadoria devia pagar direitos **ad valorem** na razão de 50 % por ser **omissa** na Tarifa.

O Sr. Inspector assim decidiu.

N. 148 — A Companhia Edificadora submetteu a despacho dous volumes contendo mercadoria de que apresenta amostra.

Na sahida, o Sr. Conferente Fróes verificou obras de cobre, simples, em vez de quaesquer outras obras de ferro batido simples, como estava declarado no despacho.

A Comissão da Tarifa, tendo em vista a applicação da mercadoria de que se trata, a classificou como — **objecto physico não classificado**, sujeita a direitos **ad valorem**, na razão de 15 %.



N. 150 — Luiz Macedo pediu classificação de uma amostra de papel, assim manifestada.

A Comissão da Tarifa classificou como **papel oleado** a amostra apresentada.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 151 — Mattos, Reis & C. pediram classificação de mercadorias cujas amostras apresentaram.

A Comissão da Tarifa classificou as amostras apresentadas como **renda de algodão não especificada**.

O Sr. Inspector despachou nessa conformidade.

N. 152 — R. Bock & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como — tecido de algodão, tinto.

A Comissão da Tarifa classificou o tecido de que se trata como da **base de 10x10 fios**.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 153 — Louis Strass submetten a despacho, entre outras mercadorias, vinte kilos de tecido de linho, liso, até 12 fios.

Na saída, o Sr. Conferente Martins Costa classificou a mercadoria como — **tecido de linho lavrado, próprio para toalhas**, da taxa de 5\$400 por kilo.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria de acordo com o Sr. Conferente Martins Costa.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 154 — M. Marques Mendes submetten a despacho tecido de seda e algodão em partes iguais (ascelepia) para gravatas.

Na porta de saída, o Sr. Conferente Macahiba classificou a mercadoria como **tecido de seda não especificado com mescla de algodão**.

A Comissão da Tarifa, aceitou a classificação do Sr. Conferente.

O Sr. Inspector despachou de acordo com o parecer.

N. 155 — J. B. Ferrini submetten a despacho aço laminado, da taxa de 120 réis por kilo.

Na conferência da porta, o Sr. Conferente Rogeciano Teixeira verificou chapas de aço, que não estão classificadas, e entendeu que estavam sujeitas a direitos *ad valorem* na razão de 50 %, considerando-as mercadoria omissa na Tarifa.

A Comissão da Tarifa julgou a mercadoria em questão bem despachada.

O Sr. Inspector despachou de acordo com o parecer.

N. 156 — Silva Irmãos submetten a despacho, entre outros artigos, pastilhas medicinaes, em vidros, da taxa de 3\$200 o kilo.

Na porta de saída, o Sr. Conferente Nazareth classificou a mercadoria como **confeitos** para pagar a taxa de 3\$ (peso bruto) por kilo.

A Comissão da Tarifa deu parecer de acordo com o Sr. Conferente de saída, classificando a mercadoria em questão no art. 1.041.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com a Comissão.

N. 157 — Arp & C. submetten a despacho entre outros artigos, pentes de borracha, cartão cortado para bilhete de visita e estampas não classificadas.

O Sr. Conferente Araújo Góes impugnou a classificação e opinou pela de pentes de chifre, e estampas não classificadas.

A Comissão da Tarifa classificou os pentes em questão como — **de chifres**; as amostras de n. 1 como — **estampas não especificadas** e as de n. 2 como — **cartão cortado para bilhete de visita e outros misteres**.

O Sr. Inspector despachou de acordo com o parecer.

Em virtude de requisição da parte, foram os pentes de que se trata submettidos a analyse do Laboratorio Nacional, que demonstrou

A vista do resultado da analyse a Comissão da Tarifa manteve o seu parecer.

O Sr. Inspector igualmente manteve a sua decisão.

N. 158 — Ferreira Serpa & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como — camisas de meia de algodão.

Os membros da Comissão da Tarifa dividiram-se na classificação da mercadoria apresentada. Os Srs. Corrêa da Costa, Magalhães, Paula e Silva e Fróes a classificaram como — camisas de algodão, ponto de meia, excluídos os collarinhos; e os Srs. Martins Costa, Savaget, Macahiba e José Alves como — **camisas de algodão, ponto de meia, enfeitadas**, excluídos igualmente os collarinhos.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com os Srs. Martins Costa, Savaget, Macahiba e José Alves.

N. 159 — Maciel, Ferreira & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como — cartazes de papelão.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria apresentada como — **estampa para annuncio**, da taxa de 3\$ por kilo.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 160 — José Francisco Corrêa & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como — figuras para reclame e distribuição gratuita.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria que lhe foi apresentada em amostras como — **estampas para annuncio, brinquedo**.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 161 — Costa Pacheco & C. submetten a despacho botões de louça.

Na porta de saída, o Sr. Conferente Paula e Silva opinou pela classificação de — **bijouteria de cobre**.

A Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Sr. Conferente Paula e Silva.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com a Comissão.

(Trata-se de botões de correntinha para punhos, sendo a parte externa constituída de massa adaptada á chapa de metal amarello).

N. 162 — A. Ribeiro Guimarães & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como — couro em obra.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria apresentada está nominalmente tarifada no art. 1.038.

O Sr. Inspector despachou de acordo com o parecer.

N. 163 — J. B. A. Petit pediu classificação de mercadorias manifestadas como — tishporine e cartazes-annuncios.

A Comissão da Tarifa classifica a mercadoria como — **farinha nutritiva composta**, e os reclames, como — **estampas para annuncios**, da taxa de 8\$ por kilo.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 164 — Francisco I. Ellgueiras submetten a despacho estampas para annuncios da taxa de 3\$ por kilo.

O Sr. Conferente Magalhães, na porta de saída, classificou a mercadoria como — **folhinha de uma só cor**, conforme a decisão n. 122, de 8 de Fevereiro, sobre mercadoria perfeitamente igual.

A Comissão da Tarifa deu parecer concordando com a classificação do Sr. Conferente Magalhães.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 165 — A Companhia Progresso Industrial do Brasil pediu classificação de papel, de que apresentou amostra.

A Comissão da Tarifa, classificou a amostra que lhe foi apresentada como — **papel tinto ou colorido, para encadernação e outros usos**.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 166 — Arthur Campos pediu classificação de mercadoria manifestada como — artigo de moda.

A Comissão da Tarifa divergiu na classificação dos objectos apresentados, opinando a maioria pela de flores artificiaes, por assemelhação e em vista de decisão existente; os Srs. Paula e Silva e Corrêa da Costa pela de — **preparo para flores**, igualmente por assemelhação.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer dos dois ultimos.

N. 167 — M. Wellisch & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como — fazendas.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria de que se trata como — **roupa não especificada de tecido de lã não especificado**, da taxa de 24\$ por kilo.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

Na Comissão Arbitral, presentes dois peritos por parte dos requerentes e um pela Fazenda Nacional, os primeiros classificaram a mercadoria como — **obras de lã, de ponto de malha**, sujeita a taxa de 8\$ por kilo. O perito pela Fazenda Nacional subcreveu o parecer da Comissão da Tarifa.

O Sr. Inspector, não se conformando com o resultado da votação, contrario ao seu modo de pensar, recorreu *ex-officio* para o Sr. Ministro da Fazenda.

N. 168 — Hasenclever & C. submetten a despacho rodízios de ferro.

Na porta de saída o Sr. Conferente Araújo Góes classificou a mercadoria como — **obras não classificadas de cobre**, embora nos referidos rodízios predomine o ferro, mas porque muitas outras mercadorias pagam direitos pela materia visivel.

A Comissão da Tarifa considerou a mercadoria bem despachada.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com a Comissão.

N. 169 — Hasenclever & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como tecido de algodão estampado.

A Comissão da Tarifa classificou o tecido apresentado no art. 473.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 170 — Hasenclever & C. pediram classificação de tecido de que apresentaram amostra.

A Comissão da Tarifa classificou o tecido no art. 473.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

Na Comissão Arbitral, em segunda reunião, a que compareceram dois peritos pela parte e um pela Fazenda Nacional, foi adoptada a classificação de — **tecido de algodão da base de 10x10 fios**, pelo voto dos primeiros.

N. 171 — Victor Uslaender & C. pediram classificação de tecidos de que apresentaram amostras.

A Comissão da Tarifa classificou as amostras apresentadas no art. 473.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 172 — Carlos Schlusser & C. submetten a despacho obras de madeira ordinaria não especificadas (bate bifes).



Na conferencia interna o Sr. Escripturnário Lobo Botelho julgou que se tratava de mercadoria sujeita á taxa de 600 réis por kilo (utensílios manuaes).

A Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Escripturnário.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

Dia 25

N. 173 — Costa Pacheco & C. submeteram a despacho toucas de seda e algodão.

Na conferencia interna, o Sr. Escripturnário Maurity separou uma parte que classificou como chapéus, com o valor de 55 cada um, e a outra parte como toucas com o valor de 22500, tudo de accordo com a decisão n. 71, de 14 de Janeiro ultimo.

A Comissão da Tarifa deu parecer de accordo com o Sr. Escripturnário Maurity quanto á classificação dos objectos apresentados, arbitrando, porém, o valor de 4\$ para cada touca ou chapéo, indistinctamente, contra os votos dos Srs. Macahiba, que manifesta-se de inteiro accordo com o Conferente interno; Martins Costa, que aceita a classificação deste, arbitrando, porém em 3\$ o valor de cada touca; e Fróes, que considera ambos os artefactos como chapéus, para os quaes dá o valor de 4\$ para cada um.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a maioria.

N. 174 — A Brazilianische Electricität Ges. pediu a classificação de lanternas electricas para os vehiculos denominados — *bonds* assim declaradas no manifesto.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria de que se trata estava classificada no art. 1.056, 1ª parte.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

A requerente pediu commissão arbitral por lhe parecer que o aparelho em questão devia ser classificado no art. 875, por ter applicação unites por meio de corrente electrica e por ser um aparelho physico ao qual foi adaptado um reflector, que não pôde ser comparado aos artefactos de folha de Flandres usados para iluminação por azeite, vela, etc.

A Commissão Arbitral, por unanimidade, considerou a mercadoria apresentada nominamente classificada no art. 1.056, como lanternas para carros e locomotivas.

N. 175 — Oliveira, Azevedo Barros & C. pediram classificação de mercadorias manifestadas como chales de algodão.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria apresentada como — *de filó de algodão*.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 177 — Villas Boas & C. submeteram a despacho papel assatinado para impressão.

Na sahida o Sr. Conferente Magalhães classificou o papel como — para escrever.

A Comissão da Tarifa deu parecer de accordo com o Sr. Conferente da sahida.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

A Commissão Arbitral, por unanimidade, de votos, considerou o papel bem despachado como assatinado para impressão.

N. 178 — Louis Hermann & C. submeteram a despacho oxido de zinco, como *produto chimico não classificado*.

O Sr. Dr. Pillar Conferente interno, classificou a mercadoria como — massa para chumbar dentes.

A Comissão da Tarifa considerou a mercadoria bem despachada, contra o voto do Sr. Corrêa da Costa, que concordou com a classificação da conferencia interna.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a maioria.

N. 179 — Bifano & Rocha despacharam toalhas de panno de linho liso. Na sahida o Conferente, Sr. Macahiba, classificou como — *toalhas de linho lavado*.

A Comissão da Tarifa pronunciou-se de accordo com o Conferente. O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

Reunida a Commissão Arbitral, votaram os arbitros por parte dos interessados, Srs. Jeronymo de Oliveira e Oscar Dannecker pela classificação do despacho e os arbitros por parte da Fazenda, Srs. Epiphany Pedrosa e Manoel Lyrio, de accordo com a decisão da Inspectoria.

O Sr. Inspector desempatou pelo laudo dos ultimos.

(Esta questão foi levada ao Thesouro Federal em recurso firmado pelos interessados o qual teve provimento, como se vê da Ord. n. 315 de 28 de Junho do corrente anno.)

N. 180 — E. Salathé & C. despacharam tecido de algodão, tinto, da base de 10x10 fios. Na sahida o Sr. Conferente Magalhães Castro classificou o tecido como lavado.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que o tecido apresentado devia ser classificado no art. 473, contra o voto do Sr. Corrêa da Costa que o considerou bem despachado.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o Sr. Corrêa da Costa tendo em consideração diversas decisões anteriores.

N. 181 — José Ritter & C. submeteram a despacho brim de algodão, tinto.

Na sahida, o Sr. Conferente Macahiba classifica a mercadoria como — tecido de algodão lavado, para pagar a taxa de 4\$ o kilo.

A Comissão da Tarifa considerou o tecido apresentado como bem

despachado, contra os votos dos Srs. Martins da Costa e Savaget, que o classificaram no art. 473.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a maioria.

N. 182 — Carvalho, Silva & C. pediram a classificação de tecido manifestado como — tecido de algodão e lã.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria como — *tecido de lã não especificado*.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

Na Commissão Arbitral, a que compareceu, em segunda reunião, um arbitro pela parte, foi decidido, pelo voto dos peritos pela Fazenda Nacional, manter o despacho da Inspectoria que classificou o tecido como de seda e lã em partes iguaes.

N. 183 — J. R. Sucena & C. submeteram a despacho tecido não classificado de lã pura.

O Sr. Conferente Paula e Silva verificou que o tecido em questão era de seda e lã em partes iguaes, tendo pelo avesso um outro tecido de algodão que, fazendo o effeito de forro, serve para lhe dar mais consistencia, e por isso julgou-o sujeito á taxa de 28\$ por kilo, de accordo com mais de uma decisão anterior.

A Comissão da Tarifa considerou o tecido como — de lã com mescla de seda, contra os votos dos Srs. Corrêa da Costa, Savaget e Macahiba, que concordam com a classificação do Sr. Conferente Paula e Silva, em vista da decisão n. 1.159, de 1904.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com os Srs. Corrêa da Costa, Savaget e Macahiba.

N. 184 — Dannecker Caroli & C. despacharam galão de seda (29 kilos) e renda (5 kilos).

Na sahida o Sr. Conferente Magalhães separou mais cinco kilos da mercadoria apresentada como galão para classificar os como renda de seda, opinando tambem que as caixinhas de papel que acondicionam ambas as mercadorias devem entrar no peso bruto, visto que só devem ser excluidas as caixinhas de papelão, como claramente preceitua a Tarifa.

A Comissão da Tarifa deu parecer de accordo com o Sr. Conferente, não só quanto á classificação da mercadoria, como quanto aos respectivos envoltorios, para entrarem no peso bruto da mercadoria.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer quanto á classificação, devendo, porém, ser excluidas do peso as caixinhas por serem de papel e panno, á vista de decisão do Thesouro sobre envoltorio perfeitamente igual.

Na Commissão Arbitral, os arbitros da parte, Srs. Carlos Raynsford e Joaquim da Silva Magalhães, e o arbitro pela Fazenda Nacional Manoel Lyrio pronunciaram-se pela classificação dada segundo o despacho e de conformidade com a decisão n. 153, de Março de 1901, da Commissão da Tarifa, e o arbitro pela Fazenda Nacional Mendonça de Carvalho votou de accordo com a respectiva Commissão da Tarifa.

N. 185 — Lopes Sá & C. pediram classificação de papel, assim manifestado.

A Comissão da Tarifa classificou o papel que lhe foi apresentado, referente a esta questão, como — tinto ou colorido para encadernação e outros usos.

O Sr. Inspector lavrou a seguinte decisão:

Tendo-se em vista as decisões ns. 58, e 1044 de 1902, 494 e 581 de 1903 e 612 de 1904, classifique-se o papel como — *ordinário, proprio para embrulho, sem impressão*.

N. 186 — Consulta do Sr. Conferente Dr. Araujo Góes se deve manter a impugnação á sahida livre de direitos de caixas de madeira importadas pela Cervejaria Brahma, contendo cevada, as quaes se destinam ao acondicionamento de garrafas de cerveja, por lhe parecer que as mesmas caixas estão sujeitas á taxa de 190 rs. por kilogr. do art. 1037 da Tarifa, visto não existir no art. 95 dispositivo identico ao do art. 661. Este dispositivo salientou o referido Conferente, consignado na Lei n. 651 de 1899, quando fazia-se a importação dessas caixas contendo garrafas vasias, teve por fim dar um golpe de morte á praxe estabelecida da isenção de direitos para semelhantes envoltorios, não obstante servirem elles para mercadorias cujos direitos lhe eram inferiores.

A Comissão da Tarifa em vista das taras mencionadas no art. 95 combinado com o art. 24 das Preliminares foi de parecer que não tem logar a impugnação.

O Sr. Inspector decidiu de accordo.

N. 187 — Ferdinando Mentges pediu classificação de cortinas manifestadas como de algodão.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra n. 1 como — *cortina de filó de algodão, ponto de malha, lavado, e a do n. 2 como — cortina de filó de algodão, ponto de crochet e semelhantes*.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 188 — J. R. Camões & C. submeteram a despacho, entre outros artigos, estojos de couro com pertencas para costura.

Na sahida, o Sr. Conferente Araujo Góes classificou a mercadoria como caixas para costura.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria fôra bem despachada.

O Sr. Inspector despachou nessa conformidade.

N. 189 — Ferreira Serpa & C. pediram classificação da mercadoria manifestada como — galões de algodão com seda.



A Comissão da Tarifa classificou as amostras apresentadas como — galão de seda com qualquer outra materia.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 190 — J. R. Camões & C. submeteram a despacho objectos de ornamento de lóda n. 3, para cima de mesa.

Na sahida o Sr. Conferente Magalhães classificou a mercadoria como — jarras de barro para adorno.

A Comissão da Tarifa concedeu com a classificação do Sr. Conferente Magalhães, já confirmada pela declaração da factura consular.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 191 — Dannecker, Caroli & C. submeteram a despacho tecido de algodão tinto, da base de 10x10 fios.

Na sahida, o Sr. Conferente Jansen Muller classificou o tecido em questão como tecido aberto ou de phantasia do art. 473, baseando-se em que, si tecido igual ao de que se trata foi classificado pela decisão n. 896, de Outubro de 1904, no art. 472, tambem outro identico e talvez inferior em qualidade, foi, em commissão arbitral de 22 do mesmo mez e anno, classificado no art. 473.

A Comissão da Tarifa deu parecer de accordo com o Sr. Conferente Jansen Muller, contra os votos dos Srs. Corrêa da Costa e José Alves, que consideraram o tecido bem despachado, em vista da decisão n. 896, de 1904.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com os dois ultimos, tendo em vista a decisão citada.

N. 192 — Oliveira, Azevedo Barros & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como — fazendas de algodão.

A Comissão da Tarifa classificou as amostras apresentadas como — tecidos do art. 473.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 193 — Eugenio Meyer & C. submeteram a despacho tecidos de algodão com mescla de seda.

Na sahida o Sr. Conferente Jansen Muller classificou o tecido em questão como de seda e algodão em partes iguaes.

A Comissão da Tarifa considerou os tecidos apresentados como bem despachados, sendo os Srs. Savaget, Macahiba, Magalhães, Fróes, Orlandini e José Alves pelo fundamento de não serem todos de seda, nem os fios da trama, nem os da urdidura; e os Srs. Paula e Silva e Corrêa da Costa por não julgarem insignificante o numero de fios de algodão que existem do lado da seda.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com os Srs. Paula e Silva e Corrêa da Costa, pelos seus fundamentos.

## Despachos falsos

**Decisão proferida pelo Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, no processo instaurado contra o commerciante — José Macedo Portugal — e concernente ao despacho falso n. 5.061, de 15 de Março de 1904**

Visto e examinado o presente processo, delle se verifica que, em 11 de Março de 1904, descarregaram nesta Alfandega 19 fardos, contendo fumo em folha, com a marca CN, fis. 24 a 42, os quaes, por meio da nota de despacho n. 5.061, tiveram sahida pelo Armazem n. 3, em data de 16 do mesmo mez de Março, sendo recebidos pelo Despachante Geral Cicero de Figueiredo, em nome e com autorização do dono o negociante José Macedo Portugal. (Participação do Conferente Jansen Muller, fis. 1 e 2; verba do Fiel do Armazem, constante do citado despacho, a fis. 4; verba de sahida nelle longada, com recibo do Despachante, pelo Conferente João Domingues Soares de Magalhães, a fis. 4 v., e termo de declaração do Despachante Cicero de Figueiredo, a fis. 18 a 19, e do negociante José Macedo Portugal, a fis. 20 a 21 v.); e

Considerando que não consta de nenhum dos livros de receita o pagamento dos direitos e mais impostos de importação a que estavam sujeitos os 19 fardos de fumo, na importância de 3:781\$580, correspondente a mil quatrocentos e sessenta e nove kilogrammas de fumo em folha (citada participação do Conferente M. Jansen Muller, fis. 1 e 2, e informação do Chefe da 2ª Secção, a fis. 16 e 16 v., respondendo a Portaria desta Inspectoria, n. 68, de 8 de Agosto);

Considerando que para se levar a effeito aquella sahida foram falsificadas, no citado despacho, a firma de um dos Fieis da Thesouraria e a de um dos empregados incumbidos da escripturação daquelles livros, sendo, por conseguinte, falsa a verba que, no mesmo despacho figura o recebimento da quantia de 3:781\$580, e falso o lançamento desta em receita (laudo dos peritos, tabelliães, Dr. Andronico Tupinambá e major Carlos Guimarães, a fis. 13 e 14);

Considerando que o referido negociante não exhibiu, por ocasião de comparecer a esta repartição, em 10 de Agosto (termo de declarações a fis. 20 a 21 v.), nem poste-

riormente, o recibo que lhe teria sido fornecido pela Thesouraria, si houvesse sido pago o despacho, conforme tem esta Alfandega praticado desde 1896, em observancia a providencia, mandada adoptar pelo Sr. Director Geral das Rendas, quando aqui esteve em commissão, e consistente de uma guia em duas vias, acompanhando as notas do despacho, das quaes uma é restituída ao contribuinte com o recibo da importancia, passado pela Thesouraria;

Considerando que si em regra, nenhuma mercadoria sahê da Alfandega sem o previo pagamento dos direitos, dahi não se conclue que sua entrega ou sahida constitua a prova desse pagamento, por isso que essa entrega ou sahida pode ser o resultado de artificios fraudulentos, como effectivamente se verifica no caso do despacho falso que faz o objecto do presente processo e nos mais despachos de processos identicos já em andamento, despachos em que, para annullar a vigilancia dos Conferentes de sahida, foi preciso, com premeditação, exercera a pratica de um crime e combinar de tal modo aquelles artificios que os alludidos despachos, recebendo os mesmos numeros de guias de pagamento legal de analyses, do Laboratorio, cujas primeiras vias eram em calculado momento extraviladas (no caso vertente a guia de 40\$000, paga por Frista & C. a fis. 4), segundo descreve o Conferente Jansen Muller, em sua representação de 8 de Julho (cópia junta a fis. 6 a 11 v.), podem seguir em protocollo de envolta com despachos verdadeiros e, assim revestidos de todas as formalidades legais, chegassem as mãos dos Conferentes;

Considerando que, comquanto não estejam apontados todos os agentes destes crimes, e, porém, sóra de duvida que por meio delles se consummou a defraudação das rendas publicas, assistindo, portanto, a Fazenda Nacional, o indiscutível direito de promover desde logo a indemnização que lhe é devida e de applicar as penas fiscaes que no caso competem;

Considerando que a falsificação, ainda que parcial, isto é, limitada a uma ou mais das verbas e assignaturas de funcionarios fiscaes, em despachos de mercadorias, descoberta ou conhecida antes que estas tenham sahida dos armazens e depósitos alfandegarios e estejam confundidas na massa de consumo publico, determina o processo administrativo de apprehensão por contrabando e é punida—administrativamente—with a perda das mesmas mercadorias e multas applicaveis, conforme estatuo o art. 670 da Consolidação das Leis das Alfandegas, que é a reproducção do art. 779 do regulamento annexo ao Decreto n. 2.847, de 19 de Setembro de 1860, ao qual se referem, como explicação ou interpretação, o aviso de 12 de Julho de 1862, dirigido a esta Alfandega, e a Imperial Resolução sobre Consulta do Conselho de Estado, de 18 de Abril de 1874, relativa ao recurso de Carneiro & Alves;

Considerando, porém, que, no caso vertente, a falsificação não se tornou conhecida antes da sahida da mercadoria e esta já se achava confundida na massa do consumo publico, não podendo, portanto, haver apprehensão em flagrante, nem ser segundo a lei brasileira, instaurado—administrativamente—processo de contrabando, embora se trate de uma defraudação consummada, cuja evidencia resalta, não só de não constar de nenhum dos livros de receita o pagamento dos direitos e mais impostos aduaneiros (informação do Chefe da 2ª Secção, a fis. 16 e 16 v.), como ainda do resultado do exame dos peritos, que declaram serem falsas as rubricas attribuidas, no citado despacho, ao Fiel Galvão, da Thesouraria, na verba que figura o recebimento da quantia, e ao Escripturario Augusto Cesar de Barros, na verba que simula o lançamento em receita;

Considerando que em retiradas clandestinas de mercadorias, sem o pagamento dos direitos, o Ministro da Fazenda, sem prejuizo de outras penas applicaveis, tem approvado um mandado impor a multa do dobro dos direitos estabelecida no art. 490—alinea—da Consolidação das Leis das Alfandegas, para os casos de fraude ou subtracção de mercadorias, aos direitos, como, entre outros, se verifica dos seguintes:

1º, retirada de uma caixa da Alfandega do Rio Grande do Norte, (*Diario Official*, de 21 de Dezembro de 1896, expediente da Directoria das Rendas Publicas, de 22 de Outubro);

2º, subtracção aos direitos de diversos volumes, na Alfandega do Maranhão (*Diario Official*), de 8 de Dezembro de 1896 em que está publicada a ordem da Directoria de Rendas, communicando o despacho do



Ministro da Fazenda, proferido em 18 de Novembro do mesmo anno);

8.º Retiradas clandestinas de diversas caixas com mercadorias, da Alfandega da Bahia, casos a que se referem as decisões condemnatorias proferidas em data de 9 de Novembro de 1898 e outras datas anteriores e comunicadas á Delegacia Fiscal no mesmo Estado, em officios da Directoria do Expediente do Thesouro Federal, ns. 68, de 19, 72, 73, 74, de 25, e 78, de 30, todos do citado mez de Novembro, e ainda n. 80, de 8 de Dezembro seguinte;

Considerando que o Supremo Tribunal Federal, em casos de subtração de mercadorias aos direitos, quer total, quer parcial, depois de retiradas essas mercadorias dos armazens e depósitos da Alfandega, tem julgado bem applicada, conforme ao direito e as leis fiscaes, a multa do dobro dos direitos, comminada no art. 490—alinea—da Consolidação das Leis das Alfandegas, como se verifica do accordo de 11 de Outubro de 1899, que julgou a appellação civil n. 510, do Paraná, concernente a um carregamento de sal estrangeiro, introduzido no consumo publico sem o prévio pagamento dos direitos, e, entre outros, dos accordãos que em datas de 29 de Julho, 6 e 9 de Setembro, 4 e 23 de Dezembro de 1899, julgaram as appellações civis ns. 438, 411, 413, 427 e 539, procedentes da Bahia;

Considerando que o presente processo se acha devidamente instruido, feitas, como foram, todas as diligencias reputadas necessarias;

Considerando que o referido negociante declara — que mandara pagar o despacho por um de seus empregados, não se recordando qual tenha sido esse, e que, não estando provado ter havido accordo entre esse preposto e o Despachante para a pratica da fraude, nem concorrendo no presente processo outras circumstancias, são procedentes as ponderações de fls. 23 e 23 v., offerecidas como defesa por seu advogado, constituído pelo instrumento de fl. 24;

Considerando, finalmente, que além das declarações constantes do termo a fls. 20 a 21 v., não apresentou o negociante razões de ordem alguma, não obstante ter sido para esse fim notificado por portaria n. 65 de 8 de Agosto (fl. 17);

#### Resolvo:

1.º Sujeitar ao pagamento de direitos em dobro o referido negociante José Macedo Portugal, de conformidade com o art. 490—alinea—da Consolidação, decisões, que ficam citadas, do Ministerio da Fazenda, e accordãos, também citados, do Supremo Tribunal Federal, tudo de accordo com o calculo de fl. 26, authenticado pelo 1º Escriptuario Vieira Souto e 2º Escriptuario Medina Coeli;

2.º Adjudicar ao Conferente Manoel Jansen Muller, como descobridor da fraude, a importancia que lhe cabe, nos termos da decisão do Ministerio da Fazenda, na gerencia do Exm. Sr. Dr. Rodrigues Alves, de 18 de Novembro de 1898, constante da Ordem da Directoria das Rendas, de 24 do mesmo mez, publicada no *Diario Official* de 8 de Dezembro e mandada cumprir estritamente (*sic*) por despacho do Sr. Dr. Bernardino de Campos, de 11 de Novembro de 1898, como se verifica da ordem da Directoria do Expediente, n. 47, de 24 do mesmo mez e anno;

3.º Conservar suspenso de suas funções o Despachante Cicero de Figueiredo, que se acha envolvido em outros processos de despachos falsos de diversas firmas commerciaes.

Intime-se por portaria a presente decisão e publique-se.

Independente de recurso que possa vir a ser interposto, submetto este processo, em original, a alta consideração do Sr. Ministro da Fazenda, afim de que S. Ex. se digne de resolver sobre qualquer outro procedimento que possa caber na hypothese vertente.

O Sr. Chefe da 2ª Secção faça extrahir guia e convide o negociante a recolher aos cofres da repartição, no prazo de 48 horas, contados da apresentação das mesmas guias, a importancia dos direitos e mais taxas alfandegarias e bem assim a multa imposta.

Cumpra-se.

Alfandega, 1 de Setembro de 1905.—H. Alonso Baptista Franco, Inspector.

### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 13 A 19 DE NOVEMBRO DE 1905 — *Distribuição interna* — Pedro Mendes Limoeiro.  
*Correio* — João Pinto Monteiro.  
*Bagagem* — Pedro Mariz de Souza Sarmento.  
*Despacho sobre agua* — José Silveira do Pilar Filho.  
*Arqueação* — Luiz Alves Soares e José Avelino Mendes.

*Avarias* — Affonso Henriques da Silveira Faria, Cicero Brasileiro de Mello e Manoel Lobo Botelho.

SEMANA DE 20 A 26 DE NOVEMBRO DE 1905 — *Distribuição interna* — Epiphany Pedrosa.

*Correio* — João Dias de Mello.  
*Bagagem* — Carlos Miranda da Silva Reis.  
*Despacho sobre agua* — Manoel Teixeira Coimbra.  
*Arqueação* — Adolpho Henrique Vieira Souto e Pedro Mariz de Souza Sarmento.

*Avarias* — João Mendes, Manoel Lobo Botelho e Leoncio José Ribeiro.

SEMANA DE 27 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO DE 1905 — *Distribuição interna* — Mario Barbosa de Magalhães Castro.

*Correio* — Affonso Henriques da Silveira Faria.  
*Bagagem* — Leoncio José Ribeiro.  
*Despacho sobre agua* — Pedro Alveres de Andrade.  
*Arqueação* — Antonio de Araujo Lima Macedo e Ignacio Ribeiro da Costa.

*Avarias* — Carlos Miranda da Silva Reis, Manoel de Freitas Arruda e Manoel Lobo Botelho.

SEMANA DE 4 A 10 DE DEZEMBRO DE 1905 — *Distribuição interna* — João Mendes.

*Correio* — Pedro Mendes Limoeiro.  
*Bagagem* — Manoel Lobo Botelho.  
*Despacho sobre agua* — João Dias de Mello.  
*Arqueação* — Adolpho Henrique Vieira Souto e Leoncio José Ribeiro.

*Avarias* — Mario Barbosa de Magalhães Castro, Epiphany Pedrosa e Luiz Alves Soares.

### EDITAES

#### FORNECIMENTO PARA 1906

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico que até o dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas para fornecimento, durante o anno de 1906, de papel, tinta, artigos de escriptorio, material para capatazias e serviço marítimo e carvão de pedra, de accordo com as relações impressas que os Srs. proponentes deverão procurar neste Gabinete.

Gabinete da Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1905.—O 2º Escriptuario, J. A. Maurity de Oliveira.





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SABBADO 30 DE DEZEMBRO DE 1905

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 45 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1905.

A vista do que requisitou o Ministerio da Marinha em aviso n. 1.869, de 17 de Novembro proximo findo, recommendo aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, que providenciem no sentido de ser cumprida a Circular n. 11, de 11 de Fevereiro de 1901, que manda transferir semestralmente á Contadoria da Marinha e á Directoria Geral de Contabilidade da Guerra as importancias que, a titulo de caução, forem recebidas nas Repartições a seu cargo dos responsáveis dos respectivos Ministerios. — Leopoldo de Bulhões.

Circular n. 46 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1905.

Verificando-se da representação da Directoria do Contencioso do Thesouro Federal, de 14 de Novembro proximo findo, que quasi todas as Delegacias Fiscaes nos Estados tem deixado de enviar ao mesmo Thesouro os quadros demonstrativos da divida activa, de que trata a Circular n. 15, de 15 de Abril do corrente anno, recommendo aos Chefes das mesmas Repartições o fiel cumprimento da referida Circular, sob pena de responsabilidade. — Leopoldo de Bulhões.

O Ministro da Fazenda, em nome do Presidente da Republica, tendo em vista a communicacão feita pelo Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, em officio de 20 do corrente, sobre o desvio de dinheiros verificados na Repartição a seu cargo:

Resolve suspender do exercicio das respectivas funcções, até ulterior deliberação, os seguintes Empregados da mesma Alfandega:

Primeiro Escriptuario Claudio Jeremias da Silva Jacques;

Segundo Escriptuario, Francisco José Ferreira de Noronha Feital;

Terceiros Escriptuarios, Nicoláo João Baptista Olivieri e Manoel de Castro Lima e os Fieis do Thesoureiro Felipe de Santiago Gouvêa e Aristides da Rocha Galvão.

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1905. — Leopoldo de Bulhões.

## Repartições de Fazenda

### Por decretos de 16 de Dezembro:

Foi aposentado, na conformidade do decreto legislativo n. 117, de 4 de Novembro de 1892, Ovidio Cardoso Dantas Junior, no lugar de Fiel do Thesoureiro da Recebedoria do Rio de Janeiro;

Foi reformado, na conformidade do art. 72, § 1º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, José Ribeiro de Almeida, no lugar de Commandante da Força dos Guardas da Alfandega de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul.

### Foram nomeados:

Para o Tribunal de Contas: 3º Escriptuarios, os 4º Escriptuarios do mesmo Tribunal Aristides de Ávila Ferreira, Antonio Maximo Nogueira Penido, Misael Ferreira Penna e Manoel Pinto de Mendonça;

Para a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Bahia: 3º Escriptuario, o 4º da mesma Delegacia Ulysses Octacilio Cajazeira;

Para a Alfandega do mesmo Estado: 2º Escriptuario, o 3º da Delegacia Fiscal no mesmo Estado José Lazaro Ramos Costa.

Por decreto da mesma data, foi exonerado a seu pedido, o Conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Antonio Roberto de Vasconcellos do lugar de Inspector, em commissão, da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo.

Por titulo de 13 de Dezembro foi nomeado Waldemar de Andrade para o lugar de Carimbador da Caixa de Amortização.

## LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

### Em 16 de Dezembro:

Tres mezes, o 1º Escriptuario do Thesouro Federal Antonio Silvestre Paes e Barros; e igual tempo,



o Thesoureiro da Recebedoria do Rio de Janeiro Amaro da Silva Guimarães;

Sessenta dias, em prorrogação, o 4º Escripturario da Alfandega da Bahia, Alexandre Botelho Seixas.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 669 — Communica que o Sr. Ministro concedeu isenção de direitos para o material que a Companhia *City Improvements* pretende importar no anno de 1906; excluidos, porém, alguns artigos.

N. 670 — Concede o despacho livre de direitos, de 100 toneladas de asphalto em pó, e cimento, consignados á Companhia de Asphalto Maestú, para o calçamento da Avenida Canal do Mangue.

N. 672 — Attende a solicitação da Prefeitura desta Capital; para isenção de direitos de um automovel importado pela mesma Prefeitura com destino ao serviço de saneamento e embelezamento desta Cidade.

N. 673 — Idem idem da *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Limited*, para isenção de direitos de 400 barris de polvora destinada aos seus serviços.

N. 674 — Idem, idem da mesma companhia para o despacho livre de direitos de 32.083 canos de barro destinados ao serviço da requerente.

N. 675 — Defere a petição da Prefeitura Municipal de Niteroy para o despacho, com isenção de direitos, do material importado pela Empreza Funeraria daquella cidade, com destino ao seu serviço.

N. 676 — Idem idem da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 666 barricas de cimento, com destino ás obras de canalização do rio Carioca.

N. 677 — Idem, idem da Santa Casa de Misericordia desta Capital, para isenção de direitos, dos artigos destinados ao seu serviço hospitalar.

N. 678 — Idem, idem da Irmandade da Misericordia da Cidade de Taubaté, para isenção de direitos dos artigos importados com destino ao hospital da referida Irmandade.

N. 679 — Idem, idem da Prefeitura desta Capital, para o despacho livre de 100 toneladas de terra-cotta, destinada ás obras de construção do Theatro Municipal.

N. 680 — Declara que o Sr. Ministro attendeu ao que solicitou o Director da Recebedoria de Minas Geraes, para ser restituída a importancia dos direitos pagos por 200 saccos de arroz importados da America do Norte pelo Governo daquelle Estado para distribuição gratuita entre os agricultores.

N. 681 — Permite o despacho, livre de direitos, de 2.000 saccos contendo 100.000 kilos de asphalto em pó importados pela Prefeitura desta Capital.

N. 682 — Attende a solicitação do Ministerio da Industria, Viagem e Obras Publicas para isenção de di-

reitos de 1.000 barricas de cimento, com destino ás obras da Avenida do Canal do Mangue.

N. 683 — Communica, que o Sr. Ministro resolveu dar provimento ao recurso do Dr. Carlos da Silva Fortes para o fim de ser a mercadoria em questão classificada no art. 729 e sujeita á taxa de 1\$ por kilogramma.

N. 684 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu dar provimento ao recurso de Borlido Muniz & C., para o fim de ser classificada a mercadoria em questão como—globos de vidro esmerilhado—para pagamento da taxa de 1\$000 por kilogramma.

N. 685 — Communica, que o Sr. Ministro attendeu ao que requerem a *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited* para isenção de direitos de 200.000 canos de barro que pretende importar dos Estados Unidos, com destino ao seu serviço.

N. 686 — Declara que o Sr. Ministro, concedeu o despacho livre de direitos, do vigamento metallico importado pela Prefeitura desta Capital.

N. 687 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 33 volumes de aço, vindos da Europa pelo vapor *Tijuca*, com destino a Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 688 — Declara que o Sr. Ministro á vista da comunicação constante do officio de 20 do corrente, resolveu suspender das respectivas funções os seguintes Empregados dessa Repartição: 1º Escripturario Claudio Jeremias da Silva Jacques, 2º Escripturario Francisco José Ferreira de Noronha Feital, 3º Escripturarios Nicoláo João Baptista Ollvieri e Manoel de Castro Lima, e os Fieis do Thesoureiro Felipe de Santiago Gouvêa e Aristides da Rocha Galvão; bem assim recomendar-vos envieis com urgencia o inquerito a que estaes procedendo e a que vos referistes no mesmo officio.

N. 689 — Dá autorização á Prefeitura desta Capital, para o despacho livre de direitos, de 105 toneladas de vigamento metallico destinado á construção do Theatro Municipal.

N. 690 — Idem, idem a mesma para despachar livre de direitos, 48 volumes contendo vigamentos metallicos especiaes e placas de vidro prismatico, com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 691 — Communica que o Sr. Ministro, resolveu approvar os actos dessa Inspectoria a proposito do desacato praticado pelo Despachante Geral Antonio Augusto Pinto de Siqueira Junior.

N. 692 — Sobre o recurso de Pinto Monteiro & C., resolveu o Sr. Ministro, negar provimento, á vista dos arts. 12 e 13 das Disposições Preliminares da Tarifa e diversas decisões anteriores.

N. 693 — Tendo Braga Carneiro & C., proposto o fornecimento de 18 lanchas automoveis a petroleo, resolveu o Sr. Ministro, pedir informações si essa Repartição tem necessidade de taes embarcações.

N. 694 — Concede o despacho livre de direitos, para o material que a Companhia de Navegação Cruzeiro do Sul, pretende importar com destino ao seu serviço.

N. 695 — Attende a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos de 96 vo-



lumes, contendo material para uma instalação elétrica.

N. 696 — Idem idem da mesma para o despacho, livre de direitos, de 2.740 kilogrammas de petróleo líquido, com destino ao serviço de calçamento de asphalto.

N. 697 — Idem idem da mesma para o despacho, livre de direitos, de 1.141 kilogrammas de petróleo, com destino ao serviço de calçamento de asphalto cauchouté.

N. 698 — Idem idem do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 228 barricas de betume asphaltico, com destino ao calçamento da Avenida do Mangue.

N. 699 — Idem idem do mesmo Ministerio para o despacho, livre de direitos, de duas caldeiras de cosinhar asphalto e uma caixa contendo a respectiva ferramenta, com destino ao calçamento da Avenida do Mangue.

N. 700 — Autoriza o despacho, livre de direitos do material destinado á Companhia Aurifera de Minas-Geraes.

N. 701 — Declara ter o Sr. Ministro resolvido, lhe faltar competência para attender ao pedido feito por Manoel Pires Galvão e outros auxiliares de escripta das Capatazias dessa repartição, para que os seus serviços sejam retribuidos com 130\$000 mensaes em vez da diaria de 4\$400, que percebem actualmente.

N. 702 — Declara que o Sr. Ministro tendo em vista a communicacão do officio de 27 do corrente, sobre o desvio de diuheiros verificado na Repartição a vossó cargo, resolveu, suspender do exercicio das respectivas funcções, até ulterior deliberacão, o 1º Escripturnario dessa Alfandega José Gustavo da Costa Azevedo.

N. 703 — Attende a requisicão do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas para o despacho, livre de direitos, do material destinado á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 704 — Satisfaz a requisicão do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para isençao de direitos de 12,000 tijolos, consignados á Companhia Docas de Santos e destinados á construcção do edificio da mesma companhia na Avenida Central.

N. 705 — Communica que o Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas resolveu que a isençao de direitos solicitada para 100 toneladas de cimento, reverta em favor de 1.000 toneladas de asphalto em pães.

N. 706 — Devolve a esta Repartição o recurso de Ferreira Serpa & C., da decisao que lhe negou restituição de direitos de 3.007 grammas de lenços de seda, para meirós, verificadas na caixa n.º 762, e communica que o Sr. Ministro resolveu, recomendar providencias para que seja ouvida novamente a commissão de avaria, devidamente organizada para dizer si o volume em questao apresentava indicio de avaria e cumprir o disposto no art. 247 da Consolidacão das Leis das Alfandegas, tendo em vista a informacão de fls. 5 v. do dito processo.

N. 707 — Attende a solicitacão do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para isençao de direitos de duas caixas contendo instrumentos de en-

genharia destinados a commissão administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro.

N. 708 — Defere o requerimento do Dr. Olympio Joaquim da Silva Pinto para o despacho, livre de direitos, do material que importou com destino a usina de sua propriedade.

N. 709 — Idem idem da Liga Brasileira contra a Tuberculose, para isençao de direitos, de 200 escaradeiras de algibeira, uma pequena mesa para microscopio, duas curetas e cinco vidros com tampa, para acondicionar os escarros a examinar.

N. 710 — Defere a petição de P. S. Nicolson & C. para o despacho, livre, do material destinado a diversas companhias de mineraçao.

N. 711 — Attende a petição da Prefeitura Municipal para isençao de direitos, de seis amarrados contendo aço destendido e 500 barricas de cimento.

N. 712 — Defere o requerimento da Camara Municipal da Cidade de Bom Sucesso e autoriza o despacho, livre de direitos, de 1.615 tubos de ferro galvanizado, destinados ao serviço de canalizacão de agua daquela Cidade.

N. 713 — Communica que o Sr. Ministro, resolveu negar provimento ao recurso de S. Silwald & C., do acto pelo qual de conformidade com o parecer unanime da Commissão da Tarifa exigistes o pagamento do sello de consumo dos artigos submettidos a despacho pela nota de importacão n.º 2.247, de 5 de Agosto deste anno.

N. 714 — Pede informacões a respeito da concessão de um anno de licença com ordenado ao Fiel de Armazem dessa Repartição Luiz Pinto de Magalhães.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 172 — Em 18 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Epiphânio Manoel da Silva Lopes que intime o commerciante Fadlou Habkoun, representante e responsavel da extincta firma commercial Habkoun & Randa o theor da decisao ante-hontem proferida contra a referida firma, concernente ao despacho de importacão falso, n.º 9.090, de Setembro de 1903. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 173 — Em 19 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega tendo em vista o que expoz o Sr. Conferente Manoel Jansen Muller, em representacão de 16 do corrente, referente a desvios dolosos da receita desta Repartição, autoriza, com a annuenciacão do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, o mesmo Sr. Conferente a que prosiga nas diligencias que reputar necessarias e convenientes, para que seja devidamente apurado o caso de que trata aquella representacão, ouvindo, pela fórma que melhor lhe parecer, o Chefe da 2ª Secção, recentemente aposentado, João Peixoto da Fonseca Guimarães, o Theson-



reio e mais Empregados que nos alludidos desvios estejam directa ou indirectamente envolvidos, continuando a servir com o mesmo Sr. Conferente os Empregados que o auxiliavam nas syndicancias sobre a fraude por meio de despachos de importação falsos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 174 — Em 21 de Dezembro do 1905 — O Inspector da Alfandega attendendo á somma de serviços que pesam neste final de exercicio sobre as 1ª e 2ª Secções desta Alfandega, e aos quaes não se pôde dar cabal desempenho pela falta de pessoal necessario para attender ao grande numero de despachos que teem sido e serão apresentados para serem processados e pagos, determina que tenham exercicio :

Na 1ª Secção os 2ºs Escripturarios Ignacio Ribeiro da Costa e Affonso H. da Silveira Faria.

Na 2ª Secção os 2ºs Escripturarios João Fernandes de Barros e Manoel Lobo Botelho. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 175 — Em 22 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega de ordem do Sr. Ministro da Fazenda, suspende de suas funcções até ulterior deliberação, aos seguintes empregados desta Repartição :

Primeiro Escripturario Claudio Jeremias da Silva Jacques.

Segundo Escripturario Francisco José Ferreira de Noronha Feital.

Terceiros Escripturarios Nicoláo João Baptista Olivieri e Manoel de Castro Lima.

Fieis de Thesoureiro Felipe Santiago de Gouvêa e Aristides da Rocha Galvão. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 176 — Em 23 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega, attendendo ao augmento da importação nestes ultimos dias do anno e para que não fiquem em atrazo o serviço de descargas e o de processo dos despachos, resolve mandar abrir esta Repartição amanhã, 24, para funcionarem as Capatazias, os armazens de carga e as 1ª e 2ª Secções. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 177 — Em 28 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega nos termos do officio n. 702 da Directoria do Expediente do Thesouro Federal, datado de 27 do corrente, communica que se acha suspenso de suas funcções, até ulterior deliberação, o 1º Escripturario desta Repartição José Gustavo da Costa Azevedo. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 178 — Em 30 de Dezembro de 1805 — O Inspector da Alfandega, tendo em vista a grande affluencia de serviço nas 1ª e 2ª Secções, na Thesouraria e Capatazias, determina que amanhã, 31 do corrente, funcionem essas dependencias da Alfandega. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 179 — Em 30 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que os Empregados abaixo mencionados tenham exercicio nos seguintes logares :

#### PORTAS

N. 1 — Candido Elias Mendonça de Carvalho.

N. 2 — Henrique da Silva Nazareth. — 700 .X

N. 3 — Cesar Orlandini.

N. 5 — João Domingues Soares de Magalhães.

N. 8 — Raymundo José de Menezes Fróes.

N. 9 — Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.

N. 11 — Luiz Adolpho Corrêa da Costa.

N. 15 — Manoel Jansen Muller.

N. 16 — Carlos do Amaral Savaget.

N. 17 — Rogociano Pires Teixeira.

Amstras — Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes.

PEANCHAS

N. 4 — José Alves da Silva Oliveira.

N. 10 — Carlos José Ribeiro Braga.

N. 11 — Pedro Caetano Martins da Costa.

N. 12 — João Francisco de Paula e Silva.

Conferencias internas — Conferentes Eduardo Raphael Possollo, Epiphany Pedrosa, João Dias de Mello, Cicero Brasileiro de Mello, Mario Barbosa de Magalhães Castro, Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga; Escripturarios, Luiz Alves Soares, Adolpho Henrique Vieira Souto, Carlos Miranda da Silva Reis, Joaquim Fernandes da Silva, Manoel de Freitas Arruda, Leoncio José Ribeiro, Pedro Mariz de Souza Sarmiento, Ignacio Ribeiro da Costa, Manoel Cruvello de Mendonça Junior, Pedro Mendes Limoeiro, Manoel Lobo Botelho, João Pinto Monteiro, Pedro Alveres de Andrade, Affonso Henriques da Silveira Faria; Addidos, José Silveira do Pillar Filho, Antonio de Araujo Lima Macedo e José Avelino Mendes.

Determina, outrosim, que tenha exercicio na 2ª Secção o 1º Escripturario Manoel Teixeira Coimbra e o 2º José da Silva Rego. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 180 — Em 30 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega determina que os Escripturarios abaixo mencionados passem a servir nos seguintes trapiches :

Frias — Antonio Salles.

Ordem — Paulo Brinckmann.

Docas Nacionais — José Bonifacio Pereira de Mesquita.

Saude — João Fernandes Barros.

Rio de Janeiro — Antonio Maximo Leal Vallim.

Ilha do Cajú — João Mendes. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 181 — Em 30 de Dezembro de 1905 — O Inspector da Alfandega resolve prorogar até as 5 horas da tarde o expediente do armazem das encomendas postaes, emquanto durar a affluencia anormal do serviço. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*



## Despachos falsos

Decisão proferida pelo Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, contra a firma commercial — Viuva Cunha Guimarães & C., concernente aos despachos falsos ns. 5.127, de Setembro, 2.110, de Outubro, 2.602 e 6.305, de Novembro, todos do anno de 1905; e ns. 3.651, de Janeiro, e 3.464, de Março, ambos do anno de 1904

Visto e devidamente examinado o presente processo, delle resulta que sete volumes sob ns. 4.555 a 4.558, 102 a 104, vindos de Liverpool pelo vapor inglez *Oravla*, entrado em 9 de Setembro; tres, sob ns. 589 a 594, vindos de Antuerpia no vapor allemão *Aachen*, entrado em 21 do mesmo mez tres, sob ns. 4.618, 4.619 e 23, vindos de Belfast no vapor inglez *Victoria*, entrado em 7 de Outubro; dous sob ns. 8 e 9, vindos de Belfast no vapor inglez *Magellan* entrado em 6 de Novembro; tres, sob ns. 954 a 956, vindos de Bremen no vapor allemão *Heidelberg*, entrado em 28 de Dezembro de 1903, e, finalmente quatro, sob ns. 157 a 160, vindos de Liverpool no vapor inglez *Orissa*, entrado em Fevereiro de 1901, ao todo vinte e dous volumes contendo brins de linho, brins do algodão, brins de linho e algodão, e pannos de lã, mercadorias estas consignadas á firma commercial de que é continuadora a firma Viuva Cunha Guimarães & C., e descarregadas nesta Repartição em datas de 12 e 30 de Setembro, 13 de Outubro e 10 de Novembro de 1903, e de 12 de Janeiro e 13 de Fevereiro de 1904, tiveram sahida por meio dos despachos ns. 5.127 de Setembro, 2.602 e 6.305 de Novembro de 1903, e ns. 3.651 de Janeiro e 3.464 de Fevereiro de 1904 (participação do Conferente Manoel Jansen Muller, a fl. 1; citados despachos a fls. 2 a 7; verbas de sahida nelles lançadas pelos Conferentes José Alves da Silva Oliveira, Pedro Caetano Martins da Costa, João Domingues Soares de Magalhães e Dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa, recibos do Despachante Geral Cicero da Figueiredo, que os agenciou e termos de declarações do mesmo Despachante a fls. 33 a 35; e do gerente da casa commercial a fls. 35 v. a fls. 37); e

Considerando que não consta dos livros de receita o pagamento dos direitos e mais taxas de importação a que estavam sujeitas as referidas mercadorias (citada participação do Conferente Jansen Muller a fls. 1 e informação do Chefe da 2ª Secção, a fls. 40 a 41 v.);

Considerando que para se conseguir aquella sahida foram falsificadas — nos citados despachos — a firma de um dos Fieis do Thesoureiro e a de um dos empregados incumbidos da escripturação daquelles livros, sendo, portanto, falsas as verbas que nos mesmos despachos simulam o recebimento das quantias de 6.634\$420, 3.427\$160, 2.862\$750, 2.157\$760, 4.456\$100 e finalmente, 5.420\$180, e o seu lançamento em receita (laudo dos peritos, tabelliães, Dr. Andronico Tupinambá e major Carlos Guimarães, a fls. 30 e 31);

Considerando que a casa de que se trata não exhibiu os recibos que lhe teriam sido fornecidos pela Alfandega, si houvessem sido pagos os direitos das mercadorias conforme se tem invariavelmente praticado desde 1896, em observancia da providencia mandada adoptar pelo Sr. Director das Rendas Publicas, approvada por aviso do Ministerio da Fazenda, n. 25, de Julho do mesmo anno, e consistente em uma guia em duas vias, acompanhando o despacho, das quaes uma é restituida á parte, com o recibo da importancia, passado pela Thesouraria;

Considerando que, si, em regra, nenhuma mercadoria sabe da Alfandega sem o prévio pagamento dos direitos, dahi não se conclue que sua entrega ou sahida constitua a prova desse pagamento, por isso que pôde essa entrega ou sahida resultar de artificios fraudulentos, como effectivamente se verifica dos despachos falsos que constituem o objecto deste e de outros processos identicos já em andamento, nos quaes despachos para illudir a acção fiscal dos Conferentes de sahida, foi preciso, com premeditação, exercer a pratica de um crime e combinar aquelles artificios de modo que os alludidos despachos, recebendo os mesmos numeros de guias de pagamento legal de analyses, do Laboratorio Nacional (no caso vertente — as guias de Arthur Pires & C., Marcellino João Duarte, Krener & C., Pereira da Costa & C., V. Arthur Wagner, José Justino Teixeira — quadro a fls. 17) cujas primeiras vias eram em calculado momento extraviladas, segundo descreve o Conferente Jansen Muller, em sua representação de 8 de Julho ultimo (cópia a fls. 18 a 23), podessem seguir — em protocollo — de envolta com despachos verda-

deiros e, assim, revestidos de todas as formalidades legais, chegassem ás mãos dos Conferentes;

Considerando que, embora não estejam apontados todos os agentes destes crimes, é, porém, fóra de duvida que, por meio delles se consummou a defraudação da renda, assediando, portanto, á Fazenda Nacional, o pleno direito de promover desde logo a indemnização que lhe é devida e de applicar as penas fiscaes que n'ello couberem;

Considerando que a falsificação, ainda que parcial, isto é, limitada a alguma ou algumas das verbas e assignaturas de funcionarios fiscaes, em despachos de mercadorias, descoberta ou conhecida antes que estas tenham sahida dos armazens e depositos alfandegarios e estejam confundidas na massa de consumo publico, determina o processo administrativo de apprehensão e é punida — administrativamente — com a perda das mercadorias e multas applicaveis, conforme estatue o art. 670 da Consolidação das Leis das Alfandegas, que é a reproducção do art. 779 do regulamento mandado executar pelo Decreto n. 2.647, de 19 de Setembro de 1860, referido no aviso de 12 de Julho de 1862, dirigido a esta Alfandega, e na Imperial Resolução de Consulta do Conselho de Estado, de 18 de Abril de 1874, sobre recurso de Carneiro & Alves;

Considerando, porém, que, no caso vertente, a falsificação não se tornou conhecida antes da sahida das mercadorias e estas já se acham confundidas na massa do consumo publico, não podendo, portanto, haver apprehensão em flagrante, nem ser segundo a lei brasileira, instaurado — administrativamente — processo de contrabando, embora se trate de uma defraudação consummada, cuja evidencia resulta, não só do facto de não constar dos livros de receita o pagamento dos direitos e demais taxas (citada participação do Conferente Jansen Muller, a fl. 1 e informação do Chefe da 2ª Secção, a fls. 40 e 41 v.), como tambem do laudo dos peritos, tabelliães Andronico Tupinambá e major Carlos Guimarães (a fls. 30 e 31), que declararam serem falsas as rubricas attribuidas, nos seis citados despachos, ao Fiel Galvão, da Thesouraria, nos recibos que figuram o recebimento das quantias, e ao Escriptuario Augusto Cesar de Barros, nas verbas que simulam o lançamento em receita;

Considerando que em retiradas de mercadorias, sem o pagamento dos direitos, o Ministro da Fazenda, sem prejuizo de outras penas applicaveis, tem approvado ou mandado impor a multa do dobro dos direitos do art. 490 — alinea — da Consolidação das Leis das Alfandegas, comminada para casos de fraude ou defraudação dos direitos, como, entre outros, se verifica dos seguintes:

1ª, retirada de uma caixa da Alfandega do Rio Grande do Norte, (*Diario Official*, de 21 de Dezembro de 1896, expediente da Directoria das Rendas Publicas, de 22 de Outubro);

2ª, subtracção aos direitos de diversos volumes, na Alfandega do Maranhão (*Diario Official*, de 8 de Dezembro de 1896 em que está publicada a ordem da Directoria das Rendas, communicando o despacho do Ministro da Fazenda, proferido em 18 de Novembro do mesmo anno);

3ª, Retirada clandestina de diversas caixas com mercadorias, da Alfandega da Bahia, casos sobre que versam as decisões condemnatorias, proferidas em data de 9 de Novembro de 1898 e em outras datas anteriores e communicadas á Delegacia Fiscal no mesmo Estado, em officios da Directoria do Expediente ns. 68, de 19, 72 a 74, de 25, e 78, de 30, de Novembro e ainda n. 80, de 3 de Dezembro seguinte;

Considerando que o Supremo Tribunal Federal, em casos de subtracção de mercadorias ou de sonegação dos direitos, quer total, quer parcial, descoberta depois de retiradas essas mercadorias dos armazens ou depositos alfandegarios, tem julgado bem applicada, conforme ao direito e as leis fiscaes, a multa de direitos em dobro, comminada no art. 490 — alinea — da Consolidação das Leis das Alfandegas, como se verifica do accordão de 11 de Outubro de 1899, que julgou a appellação civil n. 510, do Paraná, concernente a um carregamento de sal estrangeiro, introduzido no mercado sem o prévio pagamento dos direitos, e, entre outros, dos accordões de 29 de Julho, 6 e 9 de Setembro, 4 e 23 de Dezembro de 1899, julgaram as appellações civis ns. 438, 411, 413, 427 e 539, procedentes da Bahia;



Considerando que o presente processo se acha devidamente instruído, tendo sido feitas todas as diligências repretadas necessárias;

Considerando que a firma, por seu gerente Thomaz Villa Verde, signatário da autorização dada ao Despachante Geral Cicero de Figueiredo para despachar os volumes, declara (fls. 35 v. a fls. 37)—que era costume mandar a casa pagar os despachos por empregado da mesma ignorando elle gerente, si, algumas vezes as quantias eram entregues ao Despachante para effectuar os pagamentos;

Considerando, finalmente, que, quando mesmo fosse o Despachante encarregado de realizar o pagamento dos despachos, essa circumstancia não eximiria a firma commercial de responder pelos danos ou prejuizos da fraude, praticada por seu preposto, á vista dos termos precisos em que, por força de lei, aos Despachantes é dada a autorização para despacharem mercadorias;

Resolvo:

1º, sujeitar a referida firma commercial ao pagamento de direitos em dobro de accordo com o art. 490, segunda parte da Consolidação das Leis das Alfandegas, com as decisões citadas do Ministerio da Fazenda, e accordãos, também citados, do Supremo Tribunal Federal, e mais ao das taxas de armazenagem, capatazias, melhoramento do porto e outras, tudo de conformidade com o calculo a fls. 61 a 67 do processo;

2º, adjudicar ao Conferente Manoel Jansen Muller, como descobridor da fraude, (participação de 8 de Julho, cópia a fls. 18), a importância que lhe cabe, nos termos da decisão do Ministerio da Fazenda, na gerencia do Exm. Sr. Dr. Rodrigues Alves, de 18 de Novembro de 1896, communicada a Alfandega do Maranhão em Ordem da Directoria das Rendas Publicas, de 24 do mesmo mez, publicada no *Diario Oficial* de 8 de Dezembro e mandado cumprir estritamente por despacho do Sr. Dr. Bernardino de Campos, de 11 de Novembro de 1898, como se verifica da ordem da Directoria do Expediente, n. 47, de 24 do mesmo mez e anno;

3º, conservar suspenso de suas funções o Despachante Cicero de Figueiredo, que se acha envolvido em outros processos de despachos falsos de diversas firmas commerciaes.

Intime-se a presente decisão e publique-se com o laudo dos peritos. Sem prejuizo de recurso que venha a ser interposto, submetto este processo em original, á alta consideração do Sr. Ministro da Fazenda, afim de que S. Ex. se digne de deliberar sobre qualquer outro procedimento que no caso possa caber.

O Sr. Chefe da 2ª Secção faça extrahir guia e intime a firma para recolher aos cofres da repartição, no prazo de tres dias, a importância devida. Cumpra-se. — H. Alonso Baptista Franco, Inspector.

#### Laudo dos peritos

Quesitos apresentados aos Srs. tabelliaes Dr. Andronico Rustico de Souza Tupinambá e major Carlos Guimarães, e referentes aos despachos ns. 5.127, de Setembro, 2.110, de Outubro, 2.602, de Novembro, 3.305, também de Novembro, todos do anno de 1903; 3.651, de Janeiro, e 3.464, de Março, ambos do anno de 1904, agenciados pelo Despachante Geral Cicero de Figueiredo.

1º Reconhecem como do Fiel Galvão, da Thesouraria da Alfandega, a rubrica existente na verba que figura o recebimento das quantias de 6:684\$420, 3:427\$160, 2:862\$750, 2:157\$760, 4:456\$100 e 5:420\$180, constantes dos citados despachos?

Reconhecem igualmente como do punho do mesmo Fiel os algarismos representativos das referidas quantias?

2º E' verdadeira a rubrica attribuida ao Escriptuario Augusto Cesar de Barros, existente nas declarações feitas a carimbo nos citados despachos e como referentes ao lançamento em receita?

Si destõa da verdadeira, quaes os caracteristicos da divergencia?

Alfandega do Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1905. — Manoel Jansen Muller, encarregado das syndicancias. — Visto. — B. Franco.

Os abaixo assignados, peritos, nomeados pelo Exmo. Sr. Inspector da Alfandega para procederem a exame em despachos falsificados, respondem pela forma abaixo aos quesitos formulados pelo encarregado das syndicancias e referentes aos despachos ns. 5.127, de Setembro; 2.110, de Outubro; 2.602 e 3.305, de Novembro, todos do anno de 1903; 3.651, de Janeiro, e 3.464, de Março, ambos do anno de 1904, agenciados pelo Despachante Geral Cicero de Figueiredo em nome de Vicente da Cunha Guimarães.

1.º quesito — Reconhecem como do Fiel Galvão, da Thesouraria da Alfandega, a rubrica existente na verba que figura o recebimento das quantias de 6:684\$420, 3:427\$160, 2:862\$750, 2:157\$760, 4:456\$100 e 5:420\$180, constantes dos citados despachos?

Reconhecem igualmente como do punho do mesmo Fiel os algarismos representativos das referidas quantias?

Respostas:

« Não. Comparados com os despachos verdadeiros, verificam os peritos que na rubrica *Galvão* dos despachos verdadeiros a letra G tem a forma invariavel de J e as syllabas são separadas, o que não acontece nos despachos falsificados, em que o G tem a sua forma natural, e demais na rubrica a syllaba *ão* tem o til, o que não se encontra na verdadeira. Quanto aos algarismos, nota-se que nos falsos o punho é mais firme e nos verdadeiros é mais tremulo.

2.º quesito. — E' verdadeira a rubrica attribuida ao Escriptuario Augusto Cesar de Barros, existente nas declarações feitas a carimbo nos citados despachos e como referentes ao lançamento em receita?

Si destõa da verdadeira, quaes os caracteristicos da divergencia?

Respostas:

A firma ou rubrica do Escriptuario Barros nos citados despachos é evidentemente falsa, porquanto na sua verdadeira rubrica o B tem a forma quasi invariavel de L e o traço final é curvo e alongado, passando por baixo da palavra, o que não se verifica nos constantes dos citados despachos.

Rio de Janeiro, 7 de Agosto de 1905. — Carlos Theodoro Gomes Guimarães. — Andronico R. de S. Tupinambá.

#### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 11 A 17 DE DEZEMBRO DE 1905 — Distribuição interna — Manoel Lobo Botelho.

Correio — José Silveira do Pilar Filho.

Bagagem — Mario Barbosa de Magalhães Castro.

Despacho sobre agua — João Mendes.

Arqueação — Affonso Henriques da Silveira Faria e Pedro Mendes Limoeiro.

Avarias — Luiz Alves Soares, João Dias de Mello e José Avelino Mendes.

SEMANA DE 18 A 24 DE DEZEMBRO DE 1905 — Distribuição interna — Ignacio Ribeiro da Costa.

Correio — Leoncio José Ribeiro.

Bagagem — João Dias de Mello.

Despacho sobre agua — Affonso Henriques da Silveira Faria.

Arqueação — Epiphany Pedrosa e Adolpho Henrique Vieira Souto.

Avarias — Manoel Teixeira Coimbra, Eduardo Raphael Pessollo e João Mendes.



MOVIMENTO MARITIMO—Durante o mez de Dezembro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Villa Constitution. Porto.	vapor. barca.	inglesa. portuguesa.	Sabiá. Oriente.	1.788 528	27 13	trigo. varios generos.	Moinho Ingles. Macedo Junior & C.
2	Glasgow. Buenos Aires.	vapor. »	belga. franceza.	Calderon. Corsica.	2.657 1.787	42 39	varios generos. lastro.	Norton Megaw & C. A' ordem.
4	Boston. Bahia Blanca. Buenos Aires. Liverpool. Southampton. Buenos Aires. Idem.	lugar. vapor. » » » » »	americana. inglesa. argentina. inglesa. » italiana. »	Margaret Thomas. Nadia. Ternero. Victoria. Aragon. Indiana. Duchessa di Genova.	1.161 1.551 999 3.742 1.786 3.327 2.793	8 27 21 76 19 90 112	varios generos. trigo. idem. varios generos. idem. lastro. idem.	Ferreira Irmão & C. Moinho Ingles. Idem. Wilson Sons & C. Mala Real. D. Fiorita & C. La Veloce.
5	Cardiff. Idem.	vapor. »	inglesa. »	Start. Rossall.	1.554 1.751	20 22	carvão. idem.	L. Bros. Idem.
6	Cardiff. Idem. Norfolk. Rangoon. Buenos Aires. New-York.	vapor. » lugar. vapor. » »	inglesa. » americana. norueguense. inglesa. alemã.	Persiam. Birmingham. Josephine. Eva. Nile. Syacusca.	2.617 2.612 870 1.926 1.786 1.542	29 29 11 24 19 30	carvão. idem. idem. arroz. varios generos. idem.	Wilson Sons & C. Idem. L. Bros. Herm. Stoltz & C. Mala Real. Theodor Wille & C.
7	Montevideo. New-York. Wellington.	vapor. » »	brazileira. inglesa. »	Santos. Moorish Prince. Kumara.	915 1.427 3.189	53 28 55	varios generos. idem. idem.	Lloyd Brasileiro. Q. Davidson. Wilson Sons & C.
9	Buenos Aires. Bremen. Buenos Aires. Idem. Tayol. Hamburgo.	vapor. » » » patacho. vapor.	franceza. alemã. hespanhola. brazileira. americana. alemã.	Les Alpes. Crefeld. José Gallart. Jupiter. Sullivan. Santos.	2.110 2.444 2.344 1.363 294 3.114	80 55 54 16 35 60	varios generos. idem. idem. idem. lastro. varios generos.	Transports Maritimes. Herm. Stoltz & C. J. Capplonch y Puerto. C. N. Cruzeiro do Sul. B. J. Walker. Theodor Wille & C.
11	Cardiff. Rosario. Punta Arenas. Cardiff. Hamburgo. Havre.	vapor. » barca. vapor. » »	inglesa. » italiana. inglesa. alemã. franceza.	Melbridge. Winifred. Santa Rosalia. Glengoil. Belgrano. Colonía.	1.854 1.801 1.180 1.918 3.200 1.594	23 21 15 22 55 46	carvão. lastro. idem. carvão. varios generos. idem.	Brazilian Coal Company. Idem. J. Giraud & C. Pacheco Moreira & C. Theodor Wille & C. Chargeurs Réunion.
12	Cardiff. Bordéos. Paspétiac. Buenos Aires.	vapor. » lugar. vapor.	inglesa. franceza. inglesa. franceza.	Raithwaite. Chili. Gaspé. Rio Negro.	1.964 2.770 349 2.050	23 156 7 48	carvão. varios generos. bacalhão. carne secca.	Wilson Sons & C. Messageries Maritimes. Q. Davidson & C. A' ordem.
13	Cardiff. Genova. Buenos Aires.	vapor. » »	inglesa. italiana. »	Crathorne. Città di Milano. Minas.	1.698 2.571 2.204	22 87 66	varios generos. idem. lastro.	Brazilian Coal Company. La Veloce. D. Fiorita & C.
14	Buenos Aires. Genova. Valparaiso. Liverpool.	vapor. » » »	franceza. italiana. inglesa. »	Atlantique. Carolina P. Oravia. Panamá.	2.880 1.715 3.308 5.464	178 26 75 75	varios generos. idem. idem. idem.	Messageries Maritimes. D. Fiorita & C. Wilson Sons & C. Idem.
16	Marseille. Idem.	vapor. »	franceza. »	Marie Therese. Aquitaine.	2.110 2.110	34 73	varios generos. idem.	Transports Maritimes. A' ordem.
18	Manchester. Bordéos. Marseille. Buenos Aires. Cardiff.	vapor. » » » »	inglesa. franceza. » oriental. inglesa.	Tintoretto. Laos. France. Parahyba. Portugalete.	2.643 2.110 2.504 1.886 2.306	54 81 81 32 26	varios generos. idem. idem. idem. carvão.	Norton Megaw & C. Messageries Maritimes. Transports Maritimes. L. Camuyrano. Lage Irmãos.
19	Georgetown. Southampton. Antuerpia. Buenos Aires.	vapor. » » »	inglesa. » » brazileira.	Asparth. Magdalena. Radley. Saturno.	2.002 3.009 1.984 515	23 131 29 53	lastro. varios generos. idem. idem.	Brazilian Coal Company. Mala Real. Idem. C. N. Cruzeiro do Sul.
20	Cardiff. Barcellona. Buenos Aires. Dunkerque. Hamburgo.	vapor. » » » »	inglesa. hespanhola. inglesa. franceza. alemã.	Pacific. Argentino. Aragon. Colombia. Corrientes.	1.691 2.206 1.786 1.594 2.410	21 63 19 36 46	carvão. varios generos. idem. idem. idem.	City Improvements. J. Capplonch y Puerto. Mala Real. Chargeurs Réunion. Theodor Wille & C.
21	Glasgow. Idem. Antuerpia. Buenos Aires.	vapor. » » »	inglesa. » » franceza.	Lord Derby. Aurora. Milton. Poiton.	2.410 1.626 1.626 1.348	46 » 32 60	varios generos. carvão. varios generos. idem.	Wilson Sons & C. A' ordem. Norton Megaw & C. Transports Maritimes.
23	New-York.	vapor.	inglesa.	Tennyson.	2.531	62	varios generos.	Norton Megaw & C.
24	Paspétiac.	lugar.	inglesa.	Annie Smith.	244	9	bacalhão.	Norton Megaw & C.



DATA	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS	DATA
24	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Livland.....			varios generos...	Theodor Wille & C.	
	Slanvanger.....	rebocador.....	norueguense.....	Staerk.....	6	6	sem carga.....	Lage Irmãos.	
26	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	King Quiffydd.....	1.983	28	carvão.....	Brazilian Coal Company.	
	Buenos Aires.....	"	italiana.....	Sardegna.....	3.594	115	lastro.....	De Vicenzi & Barra.	
	Liverpool.....	"	ingleza.....	Santona.....	1.555	25	varios generos...	Brazilian Coal.	
	Buenos Aires.....	"	italiana.....	Mendoza.....	3.876	127	lastro.....	D. Florita & C.	
	Cardiff.....	"	ingleza.....	Dartmouth.....	2.125	24	carvão.....	Wilson Sons & C.	
	Bordéus.....	"	franceza.....	Amazona.....	2.958	167	varios generos...	Messageries Maritimes.	
	New-York.....	"	ingleza.....	Grecian Prince.....	1.405	25	idem.....	Q. Davidson & C.	
	Southampton.....	"	"	Thames.....	3.369	107	idem.....	Mala Real.	
	Fiume.....	"	austriaca.....	Najy Lajos.....	1.401	31	idem.....	Rombauer & C.	
	Montevideo.....	"	brazileira.....	Desterro.....	918	53	idem.....	Lloyd Brasileiro.	
	Hull.....	"	ingleza.....	Coralie.....	1.881	24	carvão.....	Société A. du Gaz.	
27	Glasgow.....	vapor.....	ingleza.....	Rossetti.....	4.120	41	varios generos...	Norton Megaw & C.	
	Liverpool.....	"	"	Orissa.....	3.308	75	idem.....	Wilson Sons & C.	
	Havre.....	"	franceza.....	Campana.....	1.767	68	idem.....	Chargeurs Reunis.	
	Bremen.....	"	allema.....	Borkum.....	4.236	65	idem.....	Herm. Stoltz & C.	
	Valparaiso.....	"	ingleza.....	Orita.....	5.786	75	idem.....	Wilson Sons & C.	
	Cardiff.....	barca.....	sueca.....	Goesar.....	481	8	carvão.....	J. Moore & C.	
	Idem.....	vapor.....	ingleza.....	Isle of Kent.....			idem.....	Francisco Leal	
28	Gulfport.....	galera.....	ingleza.....	Harvest Queen.....	1.894	21	madeira.....	F. P. Passos & Filho.	
	Marseille.....	vapor.....	franceza.....	Neustria.....			varios generos...	Antunes dos Santos & C.	
	Buenos Aires.....	"	"	Chili.....	2.118	107	idem.....	Messageries Maritimes.	
	Cardiff.....	"	ingleza.....	Busbo Bank.....	1.818	24	carvão.....	Wilson Sons & C.	
29	Rosario.....	vapor.....	ingleza.....	Sabiá.....	786	25	trigo.....	Moinho Inglez.	
	Buenos Aires.....	"	argentina.....	Vilna.....	444	19	varios generos...	L. Camuyrano.	
	Idem.....	"	austriaca.....	Melpomene.....	1.852	48	lastro.....	Rombauer & C.	
	Hamburgo.....	"	allema.....	bahia.....	3.106	58	varios generos...	Theodor Wille & C.	
	Genova.....	"	franceza.....	Nivernais.....	1.363	60	idem.....	Antunes dos Santos & C.	
30	Bahia Blanca.....	vapor.....	inglesa.....	Nadia.....	1.551	20	trigo.....	Moinho Inglez.	
	Buenos Aires.....	"	argentina.....	Glendevon.....	1.137	28	varios generos...	L. Camuyrano.	
	Cardiff.....	"	allema.....	Floriano Heyne.....			idem.....	Theodor Wille & C.	
31	Genova.....	vapor.....	italiana.....	Rio Amazonas.....	2.053	76	varios generos...	D. Florita & C.	

Durante o mez de Dezembro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATA	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Estrella do Norte.....	24	4	cal.....	J. Velloso & C.
	Santos.....	vapor.....	allema.....	Wottan.....	1.040	18	café em transito.....	Theodor Wille & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Tres Irmãos.....	43	4	sal.....	M. Guedes.
	Prado.....	"	"	Ferreira Machado.....	90	6	varios generos...	C. Moreira & C.
	Aracajú.....	vapor.....	"	Esperanca.....	410	38	idem.....	Empresa Esperança Maritima.
	Santos.....	"	ingleza.....	Byron.....	2.526	63	café em transito.....	Norton Megaw & C.
2	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Amelia e Clara.....	43	4	sal.....	Coelho Duarte & C.
	Itajaby.....	escuna.....	"	Wulff.....	63	6	varios generos...	Queiroz Moreira & C.
	Santos.....	vapor.....	austriaca.....	Stefania.....	1.456	30	café em transito.....	Rombauer & C.
	Manáos.....	"	brazileira.....	Fagundes Varela.....	71	26	varios generos...	E. N. Freitas.
4	Santos.....	vapor.....	brazileira.....	Garcia.....	192	19	varios generos...	Joaquim Garcia.
	Rio Grande do Sul.....	"	allema.....	Guahyba.....	1.800	44	sem carga.....	Theodor Wille & C.
	Pernambuco.....	"	brazileira.....	Nichteroy.....	850	35	varios generos...	C. C. e Navegação.
	Paranaguá.....	"	"	Garcia.....	333	33	idem.....	Salgado & C.
	Manáos.....	"	"	S. Salvador.....	775	57	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	"	allema.....	Erlangen.....	3.839	45	café em transito.....	Herm. Stoltz & C.
	Aracaty.....	"	brazileira.....	Maroim.....	779	32	varios generos...	Rodrigues de Faria & C.
5	Aracajú.....	vapor.....	brazileira.....	Guarany.....	625	37	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Itabapoana.....	hiate.....	"	Monte Alegre.....	120	5	idem.....	Veiga & C.
	Victoria.....	vapor.....	"	Murupy.....	144	30	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Pelotas.....	"	"	Fortaleza.....	665	38	idem.....	Pinto & C.
	S. João da Barra.....	"	"	Carangola.....	226	21	idem.....	C. N. S. João da Barra.
6	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itaituba.....	600	35	varios generos...	Lage Irmãos.
	Idem.....	"	"	Itapoan.....	510	29	idem.....	Idem.
7	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	N. S. d'Assumpção.....	43	4	cal.....	A' ordem.
9	Pernambuco.....	vapor.....	brazileira.....	Rio Formoso.....	415	28	varios generos...	M. Prado.
	Cabo Frio.....	hiate.....	"	Macahense.....	30	4	sal.....	Antonio da Costa Miranda.
	Idem.....	"	"	Active II.....	33	5	varios generos...	J. J. Godinho.
	Macabé.....	"	"	Vencedor.....	190	9	café.....	Branco, Costa & C.
	Cabo Frio.....	"	"	Aurora.....	33	4	cal.....	A. Nunes Sampaio.
	Bahia.....	vapor.....	"	Itanema.....	552	28	sem carga.....	Lage Irmãos.
	Pernambuco.....	"	"	Planeta.....	887	57	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Manáos.....	"	"	Alagoas.....	760	58	idem.....	Idem.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONE.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
9	Santos.....	vapor.....	alemã.....	Tijucas.....	3.060	53	café em transitio..	Theodor Wille & C.
	S. Francisco	escuna.....	brazileira.....	Palestina.....	65	7	varios generos.....	Queiros Moreira & C.
11	Itabapoana.....	lugar.....	brazileira.....	Conselheiro.....	260	10	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Homer.....	1.640	20	café em transitio..	Norton Megaw & C.
	Idem.....	".....	".....	Merchant Prince.....	2.620	24	idem.....	Q. Davidson & C.
	Pernambuco.....	".....	brazileira.....	Itacolomy.....	467	36	em carga.....	Lage Irmãos.
	Paranaguá.....	".....	".....	Gloria.....	253	26	varios generos.....	J. Garcia.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	S. Sebastião.....	21	4	cal.....	Mendes & C.
12	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Jorge.....	32	4	sal.....	A' ordem.
	Macahé.....	".....	".....	S. João.....	43	4	café.....	F. Janot.
	Cabo Frio.....	".....	".....	S. Francisco.....	34	4	cal.....	Leandro Silva & C.
	Aracajú.....	vapor.....	".....	Alexandria.....	366	29	varios generos.....	Empresa Esperança Maritima.
	Pernambuco.....	".....	".....	Tupy.....	750	24	idem.....	E. Sal e Navegação.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Itapacy.....	510	33	idem.....	Lage Irmãos.
13	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Clotilde.....	29	5	cal.....	Antonio da Costa Miranda.
	S. João da Barra.....	vapor.....	".....	Fidelense.....	225	21	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Dous Amigos.....	80	4	cal.....	A. C. Miranda.
	Idem.....	".....	".....	Portinho.....	64	4	idem.....	Rodrigues Faria & C.
	Idem.....	".....	".....	Despique.....	80	4	idem.....	A. C. Miranda.
14	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itaperuna.....	767	32	varios generos.....	Lage Irmãos.
	Paranaguá.....	patacho.....	".....	S. Salvador.....			madeira.....	C. Moreira & C.
	Santos.....	vapor.....	alemã.....	Bonn.....	1.104	17	café em transitio..	Herm. Stoltz & C.
	Paranaguá.....	".....	brazileira.....	Guasca.....	333	33	varios generos.....	Salgado & C.
	Santos.....	".....	alemã.....	Prinz Eitel Friederick.....	2.920	79	café em transitio..	Theodor Wille & C.
15	Bahia.....	vapor.....	brazileira.....	Mayrink.....	280	33	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Idem.....	".....	".....	Itaúna.....	403	30	idem.....	Lage Irmãos.
	Aracajú.....	hiate.....	".....	Joham.....	121	4	idem.....	Zenha Ramos & C.
16	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira.....	Teixeirinha.....	223	19	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Alina.....	33	4	idem.....	J. J. Godinho.
	Prado.....	patacho.....	".....	Fangueiro.....	184	12	madeira.....	Veiga & C.
18	Florianopolis.....	vapor.....	brazileira.....	Rudi.....	169	25	varios generos.....	Luiz Campos.
	Santos.....	".....	".....	Garcia.....	192	18	idem.....	J. Garcia.
	Idem.....	".....	ingleza.....	Sherryvore.....	2.200	24	café em transitio..	Arbuckle & C.
	Porto Alegre.....	".....	brazileira.....	Assú.....	779	31	varios generos.....	E. Sal e Navegação.
	Villa Nova.....	".....	".....	Campos.....	290	26	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Victoria.....	201	46	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Laguna.....	".....	".....	Industrial.....	171	28	idem.....	Empresa Esperança Maritima.
	Pernambuco.....	".....	".....	Itabira.....	553	29	docos.....	Lage Irmãos.
19	Aracaty.....	vapor.....	brazileira.....	Canoe.....	1.003	36	varios generos.....	Rodrigues de Faria & C.
	Pará.....	".....	".....	Idalina.....	730	39	idem.....	C. Comercio e Navegação.
	Aracajú.....	".....	".....	Muguy.....	359	33	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Santos.....	".....	".....	Itauna.....	403	30	lastro.....	Lage Irmãos.
	Aracajú.....	".....	".....	Esperança.....	410	34	varios generos.....	E. Esperança Maritima.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Itaqui.....	467	29	idem.....	Lage Irmãos.
20	Santos.....	vapor.....	belga.....	Calderon.....	2.657	42	café em transitio..	Norton Megaw & C.
	Porto Alegre.....	".....	brazileira.....	Itaipava.....	713	33	varios generos.....	Lage Irmãos.
22	Pernambuco.....	vapor.....	brazileira.....	Amazonas.....	927	33	varios generos.....	Rodrigues de Faria & C.
	Caravellas.....	".....	".....	Murupy.....	144	30	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Aracajú.....	".....	".....	Itapocan.....	467	29	idem.....	Lage Irmãos.
	Manáos.....	".....	".....	Pernambuco.....	760	32	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Macão.....	".....	".....	S. Luiz.....	1.466	41	idem.....	C. C. Nacional.
	Ceará.....	".....	".....	Belém.....	650	38	idem.....	Pinto & C.
	Manáos.....	".....	".....	Gonçalves Dias.....	909	61	idem.....	E. N. Freitas.
	S. João da Barra.....	".....	".....	Carangola.....	226	21	idem.....	C. N. S. João da Barra.
23	Prado.....	lugar.....	brazileira.....	Medeiros.....	191	6	varios generos.....	C. Moreira.
24	Itabapoana.....	patacho.....	brazileira.....	Regaleira II.....	170	9	varios generos.....	Veiga & C.
	Santos.....	vapor.....	".....	Sirio.....			idem.....	C. Cruzeiro do Sul.
26	Santos.....	vapor.....	alemã.....	Santos.....	3.114	60	café em transitio..	Theodor Wille & C.
	Bahia.....	".....	brazileira.....	Itapacy.....	310	33	varios generos.....	Lage Irmãos.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Luzo Brasileiro.....	34	4	cal.....	O enjito.
	Porto Alegre.....	vapor.....	".....	Campeiro.....	438	29	varios generos.....	Zenha Ramos & C.
27	Manáos.....	vapor.....	brazileira.....	Manáos.....	560	62	varios generos.....	Loyd Brasileiro.
28	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Almirante Saldanha.....	53	5	sal.....	M. Guedes & C.
	Idem.....	".....	".....	S. Sebastião.....	20	4	cal.....	Mendes & C.
	Idem.....	".....	".....	N. S. d'Assumpção.....	49	4	idem.....	J. F. Amorim.
	Idem.....	".....	".....	Gloria.....	253	26	varios generos.....	J. Garra.
	Paranaguá.....	vapor.....	alemã.....	Crefeld.....	2.444	45	café em transitio..	Herm. Stoltz & C.
	Santos.....	".....	".....					
29	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Amelia e Clara.....	43	4	cal.....	A' ordem.
	Macahé.....	".....	".....	S. João.....	43	4	café.....	F. Janot.
	Idem.....	".....	".....	Vencedor.....	100	9	idem.....	Branco Costa & C.
	Idem.....	".....	".....	Itaituba.....	600	35	varios generos.....	A. J. Haskins.
	Porto Alegre.....	vapor.....	".....	S. João da Barra.....	409	24	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Villa Nova.....	".....	alemã.....	Belgrano.....	3.083	54	café em transitio..	Theodor Wille & C.
	Santos.....	".....	".....					
31	Pernambuco.....	vapor.....	brazileira.....	Macau.....			varios generos.....	Rodrigues de Faria & C.
	Santos.....	".....	ingleza.....	Tennysen.....			café em transitio..	Norton Megaw & C.
	Porto Alegre.....	".....	brazileira.....	Aymoré.....	480	46	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.



Durante o mez de Dezembro foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	paq.	ingleza..	Byron .....	2.526	63	New-York.	16	vap.	ingleza..	Andardearg .....	2.103	28	New Orleans.
	»	alemã..	Wottan .....	1.040	24	Barbadas.		»	franceza	France .....	2.184	85	Rio da Prata.
	vap.	ingleza..	Caldy .....	1.960	18	Santa Lucia.		»	»	Aquitaine .....	1.701	...	Idem.
	»	»	Tolosa .....	2.098	18	Idem.	18	vap.	franceza	Laos .....	2.110	71	Rio da Prata.
2	paq.	alemã..	Gualyba .....	1.860	44	Hamburgo.	19	paq.	ingleza..	Magdalena .....	3.009	123	Buenos Aires.
	italiana.	Duchessa di Genova.	2.793	95	Genova.		»	»	Aragon .....	5.937	109	Southampton.	
	vap.	alemã..	Erlangen .....	3.839	45	Bremen.		vap.	italiana.	Carolina P. ....	1.715	26	Buenos Aires.
	paq.	ingleza..	Victoria .....	3.742	75	Valparaíso.		»	ingleza..	Aysgarth .....	2.002	27	Idem.
	vap.	italiana.	Indiana .....	3.231	71	Genova.		»	»	Winefred .....	1.801	...	Santa Lucia.
	»	hungara.	Stefania .....	1.456	23	Fiume.	20	vap.	hespanh.	Argentino .....	2.206	55	Rio da Prata.
	»	ingleza..	Queen Adelaide ..	1.835	26	Santa Lucia.		bar.	russa...	Gusli .....	702	12	Barbadas.
	»	»	Kirwood .....	1.902	19	Barbadas.		paq.	belga...	Calderon .....	2.657	42	New-York.
4	paq.	ingleza..	Aragon .....	5.937	131	Buenos Aires.		»	ingleza..	Lord Derby .....	2.410	46	Valparaíso.
	vap.	hespanh.	José Gallart .....	2.345	51	Barcellona.	21	vap.	ingleza..	Persiana .....	2.616	26	Baltimore.
	»	ingleza..	Sabia .....	1.766	26	Rosario.		»	»	Crathorne .....	1.698	23	Porto Inglez.
	»	»	Ben Ennachau .....	1.974	20	New-York.	22	vap.	ingleza..	Sherryvore .....	2.200	25	New-York.
5	paq.	ingleza..	Kumara .....	3.189	55	Londres.		»	»	Birmingham .....	2.612	31	Baltimore.
	»	»	Nile .....	3.298	104	Southampton.		»	franceza	Poitou .....	2.110	71	Marselha.
7	vap.	ingleza..	Putney Bridge .....	2.147	27	Galveston.		paq.	alemã..	Santos .....	3.114	59	Hamburgo.
	»	franceza	Les Alpes .....	2.110	67	Marseille.	23	paq.	ingleza..	Thames .....	3.369	101	Buenos Aires.
	lóg.	norueg.	Severn .....	369	7	Falmouth.		»	italiana.	Sardegna .....	3.594	115	Genova.
9	vap.	ingleza..	Natia .....	1.551	28	Patia Blanca.		vap.	»	Men loza .....	3.686	75	Idem.
	paq.	alemã..	Tijaca .....	3.066	51	Hamburgo.		»	franceza	Amazona .....	2.381	168	Rio da Prata.
11	paq.	ingleza..	Merchant Prince ..	2.020	31	New-York.		»	»	Marie Therese ..	2.110	34	Idem.
	»	»	» .....	1.774	17	Rosario.		»	»	Ch .....	2.770	108	Bordéus.
	»	franceza	Chili .....	2.770	162	Rio da Prata.		»	»	Neustria .....	1.485	43	Marselha.
	»	»	Atlantique .....	2.819	152	Bordéus.		»	»	Colombia .....	1.594	38	Havre.
	»	italiana.	Minas .....	1.974	51	Genova.	26	reb.	norueg.	Stork .....	6	6	Buenos Aires.
	lóg.	portug.	Souza da Costa .....	315	7	Brunswick.		paq.	ingleza..	Orita .....	5.786	75	Liverpool.
12	paq.	ingleza..	Homer .....	1.640	20	New-York.		vap.	»	Santona .....	1.958	26	Buenos Aires.
	vap.	»	Gothic .....	1.688	16	Buenos Aires.	27	paq.	ingleza..	Orissa .....	3.308	75	Valparaíso.
13	bar.	alemã..	Bomp .....	1.104	17	Buenos Aires.		vap.	oriental.	Parahyba .....	1.885	26	Montevideo.
	paq.	ingleza..	Oravia .....	3.318	78	Liverpool.	28	paq.	alemã..	Cafeld .....	2.443	45	Bremen.
	vap.	»	Brookwood .....	1.987	18	Barbadas.	29	lóg.	americ.	Margareth Thomas.	1.161	8	Barbadas.
14	paq.	alemã..	Prinz Eitel Friederik	2.920	79	Hamburgo.		paq.	franceza	Campana .....	1.767	38	Rio da Prata.
	»	»	Ram .....	2.568	45	Bremen.		vap.	italiana.	Rio Amazonas .....	2.638	66	Idem.
	vap.	ingleza..	Start .....	1.554	21	Buenos Aires.		paq.	alemã..	Belzamo .....	3.083	42	Hamburgo.
	paq.	»	Bumma .....	5.464	75	Valparaíso.		»	austriaca	Melpomene .....	1.852	37	Fiume.
	vap.	»	Enshoda .....	1.787	17	Barbadas.	30	vap.	ingleza..	Harisart .....	2.149	19	Middlesborough.
15	vap.	argent.	Tenero .....	940	22	Buenos Aires.		paq.	»	Gothic .....	5.786	75	Londres.
	bar.	oriental.	Maria .....	816	11	Montevideo.		vap.	»	King Gravellydd ..	1.982	...	Buenos Aires.
	vap.	franceza	San Negro .....	2.050	48	Havre.		»	franceza	Nivernais .....	1.185	53	Rio da Prata.
	»	»	Colonia .....	1.594	46	Idem.							

Durante o mez de Dezembro foram despachadas para os portos nacionais as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	hia.	brazilei.	Alima .....	33	3	Cabo Frio.	16	hia.	brazilei.	Ferrira Machado ..	90	8	S. João da Barra.
	»	»	Dous Amigos .....	34	5	Idem.		»	»	Clotilde .....	29	5	Cabo Frio.
	»	»	S. João .....	43	5	Macahé.		»	»	N. S. d' Assumpção ..	32	5	Idem.
	»	»	Jorge .....	32	5	Cabo Frio.		»	»	S. Sebastião .....	20	5	Idem.
	»	»	S. Sebastião .....	20	5	Idem.	18	hia.	brazilei.	Dous Amigos .....	34	3	Cabo Frio.
	vap.	alemã.	Bonn .....	2.568	45	Santos.	19	hia.	»	Jorge .....	32	5	Cabo Frio.
2	hia.	brazilei.	Portinho .....	64	5	Cabo Frio.	20	hia.	brazilei.	Despique .....	30	5	Cabo Frio.
	»	»	S. Francisco .....	34	5	Idem.		»	»	S. Francisco .....	34	5	Idem.
4	hia.	brazilei.	Almirante .....	53	5	Cabo Frio.		»	»	Activo II .....	33	3	Idem.
5	vap.	argent.	Paranaguá .....	1.207	22	Paranaguá.		paq.	ingleza.	Tintoretto .....	2.643	54	Santos.
	paq.	belga.	Calderon .....	2.657	42	Santos.	21	hia.	brazilei.	Portinho .....	64	5	Cabo Frio.
6	paq.	ingleza.	Dart .....	2.050	22	Santos.	22	paq.	ingleza.	Milton .....	1.626	32	Santos.
7	lóg.	brazilei.	Almirante .....	195	8	Itajubá.		»	alemã.	Corrientes .....	2.410	44	Idem.
	hia.	»	Estrella do Norte ..	24	3	Cabo Frio.		hia.	brazilei.	Monte Alegre .....	120	8	Itabapoana.
	paq.	alemã.	Syracusa .....	1.543	27	Santos.	23	pat.	brazilei.	Competidor .....	195	8	Itabapoana.
9	hia.	brazilei.	Vencedor .....	23	5	Macahé.	26	paq.	ingleza.	Tennysen .....	3.900	62	Santos.
	»	»	Dous Irmãos .....	73	5	Cabo Frio.	27	pat.	brazilei.	Fanguero .....	185	9	Cidade do Prado.
	esc.	»	Wulf .....	64	7	Itajubá.		paq.	alemã.	Livhad .....	1.494	30	Rio Grande do Sul.
11	hia.	brazilei.	Amelia e Clara .....	41	5	Cabo Frio.		vap.	hungara.	Nagy Lajos .....	1.411	24	Santos.
12	vap.	italiana.	Città di Milano .....	2.571	75	Santos.		paq.	ingleza.	Grecian Prince .....	1.405	25	Idem.
	hia.	brazilei.	S. João .....	43	5	Macahé.	28	hia.	brazilei.	Alina .....	33	3	Cabo Frio.
	paq.	ingleza.	Moorish Prince .....	1.427	23	Santos.	29	vap.	brazilei.	Campeiro .....	439	24	Pernambuco.
	»	alemã.	Santos .....	3.114	50	Idem.		pat.	»	S. Salvador .....	89	6	Cabo Frio.
	»	»	Crefeld .....	2.444	45	Idem.		hia.	»	Vencedor .....	23	3	Macahé.
14	hia.	brazilei.	Macahense .....	50	5	Cabo Frio.		paq.	ingleza.	Rossetti .....	4.120	41	Santos.
15	paq.	alemã.	Belgrano .....	3.083	54	Santos.	30	vap.	argent.	Vilna .....	444	15	Paranaguá.
	hia.	brazilei.	Aurora .....	33	5	Cabo Frio.		lóg.	brazilei.	Conselho .....	264	10	Itabapoana.



REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

# BOLETIM

DA

## Alfandega do Rio de Janeiro

ANNO XX—1906

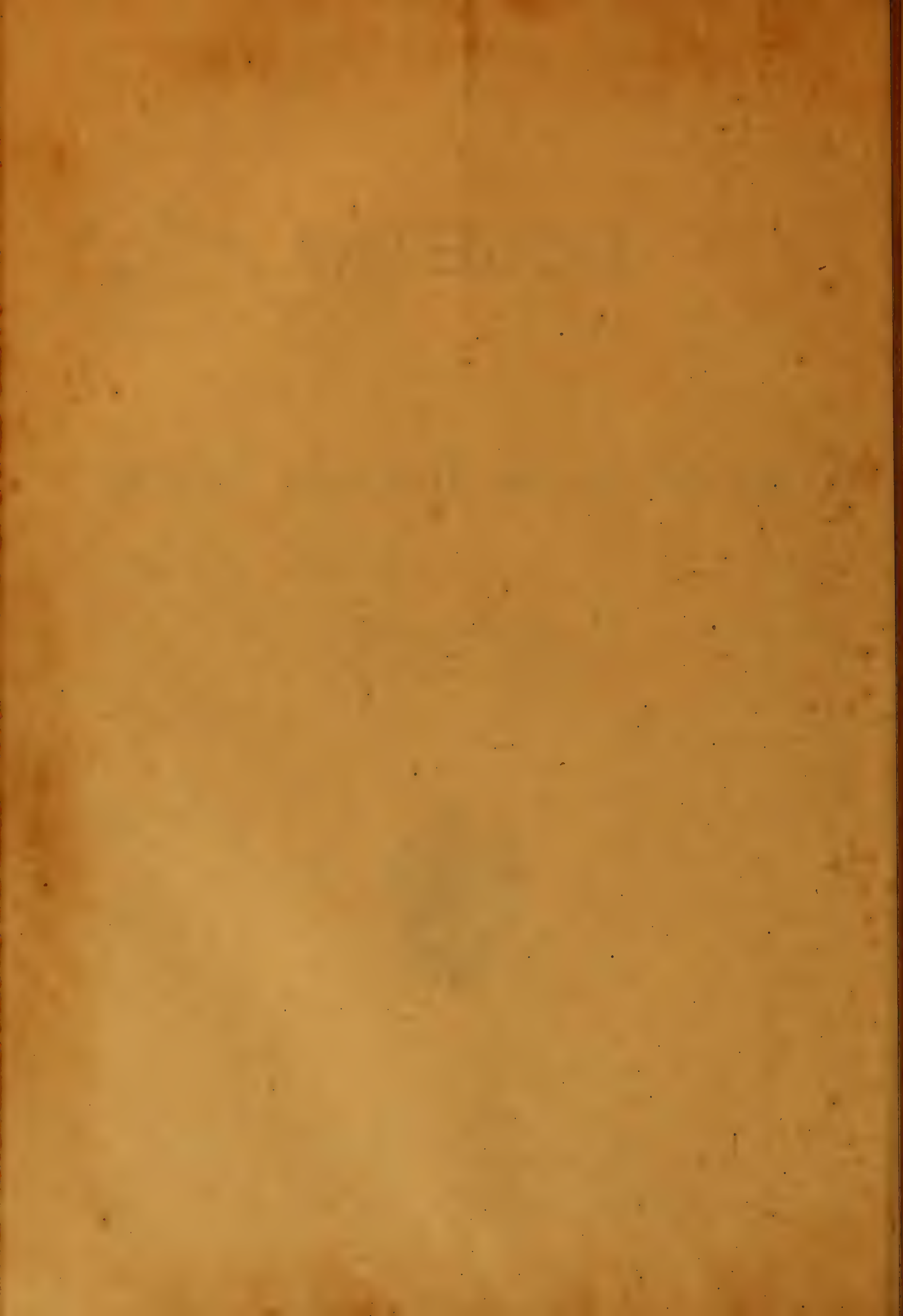


RIO DE JANEIRO

Typographia da Alfandega do Rio de Janeiro

1907









# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SEGUNDA-FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

LEI N. 1.452—DE 30 DE DEZEMBRO DE 1905

Orça a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1906, e dá outras providencias

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º A Receita Geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil é orçada em, ouro, 69.074:930\$889, papel, 223.825:000\$, e a destinada á applicação especial em, ouro, 14.020:100\$, e, papel, 16.368:000\$, que serão realizadas com o producto do que for arrecadado dentro do exercicio da presente lei, sob os seguintes titulos:

### ORDINARIA

IMPORTAÇÃO

I. Direito de importação para consumo, de accôrdo com a tarifa expedida pelo decreto n. 3.617, de 19 de Março de 1900, observadas as modificações introduzidas pelas leis n. 1.144, de 30 de Dezembro de 1903, e n. 1.313, de 30 de Dezembro de 1904, e mais as seguintes:

Sujeito o gado muar introduzido pelas fronteiras do Rio Grande do Sul ao mesmo imposto cobrado sobre o que é introduzido por outras fronteiras terrestres e por via marítima.

Elevados os impostos dos seguintes artigos: a 180 réis por kilogramma sobre o xarque, a 160 réis sobre o arroz, modificada a respectiva razão de 10 para 15 %; a 50 réis sobre o feno, alfafa, palha de avéa, etc.; a 400 réis por kilogramma sobre o oxido de chumbo composto ou secante branco, n. 274 da classe 11ª.

Accrescentado á classe 9ª: Suco de uvas não fermentado, 450 réis por kilogramma.

Elevado o imposto sobre o pinho: em toros, cada metro cubico a 20\$; em tabbado, pranchões e cougoeiras, cada metro cubico a 25\$.

Assim modificado o n. 612:

a) Onde se diz—ordinario, proprio para embrulho, sem impressão, kilo 150 réis—diga-se: ordinario, proprio para embrulho, de côr natural, aspero dos dous lados lados, 200 réis;

b) Onde se diz—pintado ou estampado, tinto ou colorido, liso, lavrado ou marroquinado, para encadernação e outros usos, 400 réis—diga-se: papel pintado ou estampado, tinto ou colorido liso de um ou dos dous lados, lavrado ou marroquinado, para encadernação, ainda que permitam qualquer desenho ou impressão, para embrulhos, confetti e outros usos, em folhas, tiras ou rolos, 500 réis.

Elevado a 20 réis por kilogramma o imposto sobre o ferro fundido ou gusa em linguadas ou pullado para laminação, bruto, sendo a razão 40 %.

Substituido o art. 704 pelo seguinte: chapas simples, lisas ou estriadas no laminador, de ferro, 130 réis; de aço, 150 réis; barras, vergalhões, cantoneiras, tiras para arcos de toneis, pipas e fardos, e, em geral, laminados de qualquer feitio, de ferro, 140 réis; de aço, 160 réis.

Elevado a 150 réis por kilogramma o imposto sobre o arame farpado e grampos ou pregadores proprios para cerca.

Elevado a 300 réis por kilogramma o imposto sobre fogões de ferro fundido ou batido, fornos e fornalhas, accessorios para os mesmos, fogareiros de ferro fundido, fogareiros quadrados e redondos, panelhas simples de tres pés e outros artigos semelhantes, razão 30 %.

Elevado a 300 réis por kilogramma o imposto sobre os artigos do n. 757, consideradas na categoria de obras fundidas simples, e a 500 réis as consideradas na categoria de obras fundidas, pintadas, do mesmo numero.

Automoveis (carros ou embarcações) para transporte de passageiros ou de cargas, 7 % ad valorem; trucks de automoveis, armados ou desarmados, rodagem



deanteira ou trazeira completa, inclusive motor e pertences, sem preparo, sem caixa de carro, 5 % *ad valorem*; automoveis que utilizem como combustivel o alcool puro, carburetado ou desnatado, 5 % *ad valorem*.

Substituido o n. 980 pelo seguinte: Alambiques, autoclaves, fornalhas, retortas, tabcos, caldeiras, caldeirões, cassarolas, chaleiras, chocolateiras, frigideiras e quaesquer objectos semelhantes não classificados: simples, grandes para uso da lavoura e das fabricas, *ad valorem*, 5 %; simples, pequenos para laboratorios chimicos e pharmaceuticos e para uso particular, kilo, 400 réis, 30 %; estanhados, pintados ou esmaltados, kilo 600 réis.

Substituido o n. 1.000, na parte que se refere aos *ferros de engommar*, pelo seguinte: Ferros de engommar ou de polir, de ferro ou aço de qualquer feitio, simples ou pintados, kilo 500 réis, 60 %.

Elevado a 1\$300 por kilogramma o imposto sobre os palitos de madeira para phosphoros, elevação que só entrará em vigor no dia 1 de Julho de 1906 e só será mantida enquanto os Estados, que exportarem pinho, não augmentarem seus actuaes impostos sobre essa madeira. Os importadores de palitos de madeira para phosphoros não poderão despachar quantidade maior do que a importada no ultimo exercicio.

Elevado a 1\$300 por kilogramma o imposto sobre caixinhas de pinho proprias exclusivamente para phosphoros, armadas ou desarmadas, ultima parte do n. 1.037.

Accrescentados na Tarifa os seguintes artigos: Palha de centeio, de trigo, de avêa e de outras plantas para capas ou envoltorios de garrafas ou garrafões, e embalagens diversas, 50 réis o kilogramma, razão 20 %.

Incluidas entre as mercadorias enumeradas no art. 6º da Tarifa das Alfandegas, todas as bebidas alcoolicas que contiverem absintho ou quaesquer outras essencias nocivas .....

2. 2 % *o*, ouro, sobre ns. 93 e 95 (cevada em grão), 96, 97, 98, 100 e 101 da classe 7ª da Tarifa (cereaes), nos termos do art. 1º, n. 1, da lei n. 1.313, de 30 de Dezembro de 1904.....

3. Expediente de generos livres de direito de consumo.....

4. Dito de Capatazias.....

5. Armazenagem.....

6. Taxa de estatistica.....

#### ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS

7. Imposto de pharões.....

8. Dito de dócas.....

Ouro Papel

66.000:000\$000 105.000:000\$

600:000\$000

1.800:000\$

1.400:000\$

3.200:000\$

300:000\$

290:000\$000

110:000\$000

10:000\$

#### ADICIONAES

9. 10 % sobre o expediente dos generos livres de direitos..... 180:000\$

#### INTERIOR

10. Renda da Estrada de Ferro Central do Brazil..... 28.000:000\$

11. Dita da Estrada de Ferro Oeste de Minas..... 2.000:000\$

12. Dita da Estrada de Ferro D. The-reza Christina..... 1.000:000\$

13. Dita do Correio Geral—Reduzido a 100 réis o porte das cartas ordinarias destinadas a distribuição no perimetro urbano das capitães em que forem postadas no territorio da Republica..... 6.800:000\$

14. Dita dos Telegraphos..... 400:000\$000 5.000:000\$

15. Dita da Fazenda de Santa Cruz e outras..... 70:000\$

16. Dita da Casa de Correção..... 7:000\$

17. Dita da Imprensa Nacional e *Diario Official*..... 350:000\$

18. Dita do Laboratorio Nacional de Analyses..... 200:000\$

19. Dita de arsenaes..... 10:000\$

20. Dita da Casa da Moeda..... 10:000\$

21. Dita do Gymnasio Nacional..... 70:000\$

22. Dita do Instituto dos Surdos-Mudos e dos Meninos Cegos..... 5:000\$

23. Dita do Instituto Nacional de Musica..... 10:000\$

24. Dita das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior..... 300:000\$

25. Dita da Assistencia a Alienados... 100:000\$

26. Dita arrecadada nos consulados... 900:000\$000

27. Dita de proprios nacionaes..... 170:000\$

28. Dita da Estrada de Ferro do Rio do Ouro..... 180:000\$

29. Imposto de sello — Reduzido a 100 réis o que incide sobre cheques de bancos..... 4:000\$000 13.000:000\$

30. Dito de transporte..... 3.800:000\$

31. Dito de 3 1/2 % sobre o capital das loterias federaes e 5 % sobre as estadoaes..... 1.350:000\$

32. Dito sobre subsidios e vencimentos, de accôrdo com o estabelecido na lei n. 1.313, de 30 de Dezembro de 1904..... 50:000\$000 3.000:000\$

33. Dito sobre o consumo de agua... 2.000:000\$

34. Dito de 2 1/2 % sobre os dividendos de titulos de companhias ou sociedades anonymas..... 1.400:000\$

35. Dito sobre casas de sport de qual-quer especie, na Capital Federal..... 6:000\$

36. Contribuição das companhias ou emprezas de estradas de ferro e outras..... 106:666\$667 1.300:000\$

37. Fôros de terrenos de marinha... 30:000\$

38. Laudemios..... 50:000\$



	Ouro	Papel
39. Premios de depositos publicos.....		30:000\$
40. Taxa judiciaria.....		130:000\$
41. Dita de aferição de hydrometros.....		1:000\$
<b>CONSUMO</b>		
42. Taxa sobre o fumo, de accordo com a lei n. 1.313 de 30 de Dezembro de 1904.....		5.600:000\$
43. Dita sobre bebidas, observada a disposição do art. 11 da lei n. 1.313, de 30 de Dezembro de 1904, quanto ás bebidas nelle enumeradas na parte não revogada pelo n. 1 deste artigo <i>in-fine</i> .....		5.000:000\$
44. Dita sobre phosphoros.....		6.600:000\$
45. Dita sobre o sal de qualquer procedencia, de accordo com as modificações feitas na lei n. 1.313, de 30 de Dezembro de 1904, e mantida a taxa em vigor para o sal refinado.....		3.700:000\$
46. Dita sobre calçado.....		1.200:000\$
47. Dita sobre velas.....		330:000\$
48. Dita sobre perfumarias.....		380:000\$
49. Dita sobre especialidades pharmaceuticas.....		580:000\$
50. Dita sobre vinagre.....		170:000\$
51. Dita sobre conservas.....		1.000:000\$
52. Dita sobre cartas de jogar.....		160:000\$
53. Dita sobre chapéos.....		1.100:000\$
54. Dita sobre bengalas.....		30:000\$
55. Dita sobre tecidos.....		9.000:000\$
56. Dita sobre o vinho estrangeiro.....		600:000\$
<b>EXTRAORDINARIA</b>		
57. Montepio da Marinha.....	400\$000	100:000\$
58. Dito militar.....	250\$000	250:000\$
59. Dito dos empregados publicos.....	8:000\$000	670:000\$
60. Indemnizações.....	4:000\$000	600:000\$
61. Juros de capitaes nacionaes.....	600:000\$000	200:000\$
62. Ditos dos titulos da Estrada de Ferro da Bahia e Pernambuco.....	1:614\$222	
63. Remanescentes dos premios dos bilhetes de loterias.....		26:000\$
64. Imposto de transmissão de propriedade, no Districto Federal.....		2.200:000\$
65. Dito de industrias e profissões, no Districto Federal. — Elevado á taxa mais alta marcada na tabella E, do decreto n. 2.792, de 11 de Janeiro de 1898, o imposto sobre os estabelecimentos da Capital Federal, em que se vendem a varejo, sem ser em garrafas fechadas e em barris, ou nos quaes se consomem bebidas alcoolicas de qualquer natureza, excepção feita unicamente da cerveja e do vinho nacionaes até 14° de alcool absoluto.....		2.600:000\$
66. Producto do arrendamento das areias monaziticas.....		360:000\$

	Ouro	Papel
<b>RENTA COM APLICAÇÃO ESPECIAL</b>		
<i>Fundo de resgate do papel-moeda:</i>		
1.º Renda em papel proveniente do arrendamento das Estradas de Ferro da União.....		450:000\$
2.º Producto da cobrança da divida activa da União, em papel.....		900:000\$
3.º Todas e quaesquer rendas eventuaes, percebidas em papel.....		1.800:000\$
4.º Os saldos que forem apurados no orçamento.....		8
<i>Fundo de garantia do papel:</i>		
1.º Quota de 5 %., ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo.....	9.000:000\$000	
2.º Cobrança da divida activa, em ouro.....	100\$000	
3.º Producto integral do arrendamento das Estradas de Ferro da União, que tiver sido ou for estipulado em ouro....	110:000\$000	
4.º Todas e quaesquer rendas eventuaes, em ouro.....	300:000\$000	
5.º Direitos de exportação no territorio do Acre, sendo cobrados sobre a borracha 25 % ad valorem, sendo vedado qualquer outro imposto que directa ou indirectamente recahir sobre o mesmo producto.....		7.500:000\$
<i>Fundo para a caixa de resgate das apolices das estradas de ferro encampadas:</i>		
3. Arrendamento das mesmas estradas de ferro.....	160:000\$000	1.658:000\$
<i>Fundo de amortização dos empréstimos internos:</i>		
1.º Receita proveniente da venda de generos e da propria nacionaes.....		30:000\$
Depositos:		
2.º Saldo ou excesso entre o recebimento e as restituições.....		2.000:000\$
<i>Fundo destinado ás obras de melhoramentos dos portos, executadas á custa da União:</i>		
Rio de Janeiro.....	4.000:000\$000	500:000\$
Maranhão.....		150:000\$
Fortaleza.....		200:000\$
Natal.....		100:000\$
Parahyba.....		100:000\$
Paranaguá.....		800:000\$
Recife.....		100:000\$
Maceió (Jaraguá).....		150:000\$
Florianopolis.....		500:000\$
Rio Grande do Sul.....	450:000\$000	

## Art. 2.º E' o Presidente da Republica autorizado:

I. A emitir como antecipação de receita, no exercicio desta lei, bilhetes do Thesouro até á somma de 25.000:000\$, que serão resgatados até ao fim do mesmo exercicio.

II. A receber e restituir, de conformidade com o disposto no art. 41 da lei n. 628, de 17 de Setembro de 1851, os dinheiros provenientes dos cofres de orphãos, de bens de defuntos e ausentes e do evento, de premios de loterias, de depositos das caixas economicas e montes de soccorro e dos depositos de outras origens. Os saldos que resultarem do encontro das entradas com as sahidas poderão ser applicados ás amortizações dos empréstimos internos ou os excessos das restituições serão levados ao balanço do exercicio.

III. A cobrar o imposto de importação para consumo, de accordo com as leis vigentes, da seguinte fórma:

a) 50 %., em papel e 50 %., em ouro, sobre as mercadorias constantes dos ns. 1, 2, 23, 24 (excepto arminho, castor, lontra e semelhantes, marroquina, camurças e pellicas), 30, 41, 52, 53 (excepto presuntos,



paços, chouriços, salames e mortadellas), 60, 63, 69, 91, 93, 98, 99, 100, 102, 104, 106, 109, 113, 123 (excepto azeite ou óleo de oliveira ou doce), 124 (que pagarão as taxas da Tarifa), 137, 159, 172, 178 (com relação aos ácidos muriático, nítrico e sulfúrico impuros); 179 (excepto as águas naturais de uso therapeutico), 196, 204, 213 (somente quanto ao chlorureto de sodio), 227, 228, 259, 279, 280, 326, 330, 410 (excepto palhas do Chile, da Italia e semelhantes, proprias para chapéus e tecidos semelhantes), 437, 465, 468, 469 (ceroulas, camisas, collarinhos e punhos de algodão), 470, 472, 473, 474 (excepto belbutes, belbutinas, bombazinas e velludos), 488 (excepto alpacas, damascos, merinós, cachemiras, gorgorões, riscados royal, setim da China, tonquim, rizzo ou velludo de lã e tecidos semelhantes não classificados), 517, 534, 538 (somente quanto ao brim e á cregoella), 547, 562 (ceroulas, camisas, collarinhos e punhos de linho), 563, 612 (excepto papel para escrever ou para desenho de qualquer qualidade, branco ou de cores; papel para impressão ou typographia; papel de seda, branco ou de cores, para copiar cartas e sem colla e o oleado, carbonizado, oriental, de arroz, da China; vegetal e semelhantes; papel com lhamas de ouro ou prata falsos para flores; massa de qualquer qualidade para a fabricação de papel), 613, 620, 625, 641, 642, 703, 732, 749, 751, 757, 805 (carros de estradas de ferro e pertences) e 1.060 das Tarifas das Alfandegas, a que se refere o decreto n. 3.617, de 19 de Março de 1900;

b) 65 % o, papel e 35 % o, ouro, sobre as demais mercadorias não mencionadas na lettra antecedente.

A quota de 5 % o, cobrada em ouro, da totalidade dos direitos de importação para consumo, será destinada ao fundo de garantia; e de 20 % o, ás despesas em ouro e o excedente será convertido em papel para attender ás despesas dessa especie.

Os 50 % o, ouro, serão cobrados enquanto o cambio se mantiver acima de 15 d. por 1\$, por 30 dias consecutivos, e, do mesmo modo, só deixarão de ser cobrados depois que, pelo mesmo prazo, elle se mantiver abaixo de 15 d. Para o effeito desta disposição tomar-se-ha a média da taxa cambial durante os 30 dias.

Si o cambio baixar a 15 d. ou menos, cobrar-se-hão do imposto de importação sobre as mercadorias de que trata a lettra a 65 % o, em papel e 35 % o, em ouro.

IV. A cobrar para o fundo destinado ás obras de melhoramentos dos portos, executadas á custa da União:

1.ª, a taxa até 2 % o, ouro, sobre o valor official da importação do porto do Rio de Janeiro e das Alfandegas do Rio Grande do Sul, exceptuadas as mercadorias de que trata o n. 2 do art. 1.º;

2.ª, a taxa de um a cinco réis por kilogramma de mercadorias que forem carregadas ou descarregadas, segundo o seu valor, destino ou procedência dos outros portos.

Paragrapho unico. Para accelerar a execução das obras referidas, poderá o Presidente da Republica aceitar donativos ou mesmo auxilios, a titulo oneroso, offerecidos pelos Estados, municipios, ou associações, interessados no melhoramento, contanto que os encargos resultantes de taes auxilios não excedam do producto da taxa indicada.

V. A reformar o regulamento expedido pelo decreto n. 2.791, de 11 de Janeiro de 1898, para o fim de rever as taxas do imposto de transporte nas estradas de ferro e linhas de navegação, cobradas na razão de 20 % o, sobre o preço das passagens até o maximo de 2\$ pelo valor excedente de 1\$ do bilhete de qualquer classe ou denominação, seja singelo ou de ida e volta, podendo realizar accórdos com as respectivas empresas ou concessionarios para o effeito de facilitar a emissão e o pagamento antecipado de bilhetes por séries de assignaturas, com reduções razoaveis nos alludidos preços.

A taxa de transporte para o estrangeiro será cobrada toda a vez que a passagem não fór vendida directamente para porto nacional.

VI. A modificar a tarifa aduaneira para o fim de diminuir o imposto de importação á que estão sujeitos os assucars estrangeiros em sua entrada no paiz, reduzindo a taxa actual ao minimo possivel attendendo a variação da taxa cambial, de modo a ficar efficaçamente protegido o mercado interno.

a) a redução da taxa não se applicará aos assucars originarios de paizes que premiam, directa ou indirectamente, a produção ou a exportação;

b) o Governo poderá alterar a nova taxa, si a necessidade da defesa do mercado interno o exigir.

VII. A reformar as disposições regulamentares relativas ao imposto sobre facturas consulares de modo a impedir que com uma só factura sejam despachadas mercadorias para diversos importadores e seja alterado o valor real das mercadorias, podendo impor multas aos infractores.

VIII. A ampliar as medidas de fiscalização e penas estabelecidas nos arts. 147 e 361 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, no sentido de regularizar o transito terrestre, nas fronteiras da Republica, das mercadorias já despachadas, concedendo ás repartições fiscaes guias de transito, para o interior ás que provarem haver sido introduzidas legalmente, estabelecendo nas ditas repartições o registro de entradas e saídas que mais convenha aos exames das procedencias e quaesquer outras medidas que julgar necessarias para acutelar os interesses da Fazenda Nacional e facilitar o serviço da reexportação.

IX. A arrendar, pelo prazo maximo de 20 annos a Fabrica de Ferro de Ipanema a quem se obrigue a remonta-la com os modernos aperfeiçoamentos necessarios para exploração da industria das obras de

ferro, em geral, com a clausula de findo o prazo do arrendamento, revertêrem para a União, em perfeito estado de conservação, os aperfeiçoamentos realizados.

Para o contracto do arrendamento, chamar-se-hão concurrentes por editaes publicados nesta Capital, em Washington, em Londres, em Paris e em outras capitais estrangeiras.

Ello arrendamento não se effectuar nos termos expostos, o Presidente da Republica poderá arrendar pelo mesmo prazo os terrenos e bemfeitorias da dita fabrica, ou poderá transferir-a por venda, devendo em qualquer dos casos impor condições que acutellem os interesses da União. (Decreto n. 1.384, de 19 de Fevereiro de 1891.)

X. A entrar em accódo com os governos dos estados cafeeiros para: a) regular o commercio do café; b) promover a sua valorização; c) organizar e manter um serviço regular e permanente de propaganda do café, com o fim de augmentar o seu consumo.

O Governo Federal poderá endossar as operações de credito que para esse fim, fizerem os governos dos Estados interessados, uma vez que sejam observadas as seguintes condições:

a) os Estados assegurarão a União uma garantia em ouro, sufficiente para o serviço de pagamento dos juros e amortização do emprestimo;

b) esta garantia terá caracter definitivo para todo o prazo do emprestimo e não ficará dependendo de leis de effeito annuo, revogaveis de um anno para outro pelo poder legislativo dos Estados;

c) o producto da operação de credito só poderá ser applicado a manter o preço minimo para o café de exportação, não podendo ser destinado a emprestimo de qualquer natureza ou adiantamento a lavradores, commissarios e exportadores ou á quem quer que seja, nem desviado pelos Estados para qualquer outro fim;

d) a importancia do emprestimo será depositada no Thesouro Nacional ou nas Delegacias Fiscaes, sendo entregue á medida das necessidades e, liquidadas as operações, o producto liquido dellas será recolhido ao respectivo deposito;

e) todos os lucros realizados nas operações de valorização serão applicados á amortização do emprestimo.

XI. A entrar em accódo com os governos dos Estados productores de assucar para promover sua valorização nas mesmas condições estabelecidas no numero antecedente.

XII. A entrar em accódo, na vigencia desta lei, com os governos dos Estados, quando julgar conveniente, afim de lhes transferir a quota que lhes competir do fundo destinado ás obras de melhoramentos dos portos á custa da União, desde que se obriguem a realizar os serviços respectivos.

XIII. A conceder franquia postal ás revistas de caracter agricola, industrial e commercial, publicadas pelos governos dos Estados ou do Districto Federal, uma vez que tenham distribuição gratuita, assim como publicações e sementes distribuidas pela Sociedade Nacional de Agricultura e pelas sociedades congeneres estaduais, e boletins officiaes dos Estados, destinados á propaganda agricola.

XIV. A conceder isenção de direitos aduaneiros:

1.º Aos instrumentos de lavoura e machinismos destinados ao fabrico e beneficio de productos agricolas, assim como aos apparelhos para fabrico de lacticinios, directamente importados pelos agricultores ou respectivas empresas, e machinismos e apparelhos para montagem de xarqueadas e fabrico de adubos, sendo a taxa de expediente paga nos termos do final do art. 5º da Tarifa vigente.

2.º A's drogas e utensilios que forem importados para uso das associações ou ligas contra a tuberculose.

3.º A's sementes e aos exemplares de plantas vivas, de reproductores finos de gado vaccum, cavallar, muar, lanigero e suino.

4.º Aos ovulos do bicho da seda.

5.º Ao material importado pela Companhia Estrada de Ferro Leopoldina para os prolongamentos, custeio e melhoramentos das suas linhas ferreas, somente para objectos que não tiverem similares na produção nacional. Gosarão do mesmo favor todas as estradas de ferro que tenham feito ou fizerem, nos fretes de generos de produção nacional, reduções equivalentes ás feitas por aquella companhia, pagando 10 % de expediente.

6.º A's embarcações de remo e vela destinadas exclusivamente ao sport náutico, com bancos movedigos e seus accessorios, remos, velas, fórquetas, croques, braçadeiras, mastros, macas, cannas de leme, guarda-patões, fios de barcas para driza, escotas, etc., importados directamente pelos clubs de regatas.

7.º Ao material importado para a construção de engenhos centraes, assim como para a construção e prolongamento de estradas de ferro e obras de portos, por concessão a particulares, pagando 10 % da taxa de expediente os artigos cuja taxa não for inferior a esta.

8.º A's folhas estampadas para a fabricação de latas para manteiga ou banha, quando directamente importadas pelos productores destes artigos, que pagarão 10 % de expediente.

9.º Ao material importado por individuos ou empresas que se propuzerem a realizar a cultura racional e economica do café, cacáo, fumo, algodão e fibras textis, animaes e vegetaes, e proceder ao seu beneficiamento em installações centraes, convenientemente montadas; promovendo tambem o Presidente da Republica, junto ás estradas de ferro federaes e ás companhias de navegação subvencionadas ou de



qualquer outra forma auxiliadas pelo Estado, uma redução razoável nas tarifas de transporte para os productos beneficiados nesses estabelecimentos.

a) Si os estabelecimentos forem fundados por syndacatos agricolas, organizados de accordo com a lei de 6 de Janeiro de 1903, os materiaes pagarão 5 % *ad valorem*, independentemente de despacho do Ministro da Fazenda, na forma das leis alfandegarias.

b) Se gozarão das vantagens estatuidas no presente artigo as installações centrais e os productos nellas beneficiados, quando os governos locais dos Estados ou do Districto Federal, onde forem estabelecidas, lhes concederem tambem favores.

10. A quaesquer machinismos e instrumentos importados pelos Estados, municipios e particulares, que se destinem ás suas fabricas de sericicultura, desde que empreguem na fiagem e tecelagem unicamente casulos de produção nacional.

11. Aos objectos destinados ao Museu Goeldi, no Estado do Pará, e aos importados pelos governos dos Estados para as colonias indigenas e civilisação dos indios.

12. A requisição dos governos dos Estados, dos municipios e do Districto Federal, pagando 10 % de expediente, ao material importado para ser applicado pelos mesmos em suas obras, feitas por administração ou contracto, e que tenham por fim o saneamento, embelezamento, abastecimento de agua; ao material metallico para redes de esgotos; ao material para calçamento, inclusive britadores, motores respectivos e rolos ou compressores para macadamação, melhoramentos e conservação de barras e portos, construção de fornos para incineração do lixo, pontes, iluminação, estradas de ferro e viação electrica, inclusive o que se destinar ao desenvolvimento de força para estes fins; ao destinado a laboratorios de analyses; á mobilia e ao material escolar importados pelos mesmos governos; ao material para colonias correccionaes e casas de prisão com trabalho; aos animaes e material destinados aos corpos de policia e de bombeiros, á praticagem de portos e, finalmente, a todo aquelle que for de immediata necessidade ou utilidade dos governos dos Estados, dos municipios e do Districto Federal ou das respectivas repartições.

A mesma isenção e para os mesmos fins poderá ser concedida pelo Governo da União para serviços de sua competência.

13. Aos canos e a todo o material ceramico necessario para serviços de esgotos nos Estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Santa Catharina e Amazonas.

14. Aos materiaes necesarios ao abastecimento de agua nos municipios do Ceará e de outros Estados flagellados pela secca, continuando em vigor a disposição contida no art. 2º, n. IX, da lei n. 1.144, de 1903.

15. Aos motores, carburadores, fogões, fogareiros, lampadas e quaesquer utensilios que utilizem como combustivel o alcool puro, carburetado ou desnaturado, pagando 10 % de expediente.

16. Aos animaes destinados aos jardins zoologicos e aos que forem importados para exhibições zoologicas e scientificas.

Paraphrasis unico. Os animaes de que trata este numero, uma vez mortos, serão entregues aos museus das respectivas circumscrições.

XV. A prorogar até 9 horas da noite a visita de entrada aos vapores de linha regular.

Os empregados incumbidos das visitas, tanto aduaneira como de policia e saude, são obrigados a executar esse serviço independentemente de maior remuneração, podendo, entretanto, o Ministro da Fazenda arbitrar-lhes uma gratificação por esse acrescimo de serviço, a qual será paga pelas companhias proprietarias dos vapores que gozarem desse favor.

XVI. A adoptar o papel sellado na arrecadação do imposto do selo do papel.

Art. 3.º Pagarão somente 5 % *ad valorem* de impostos de importação:

- 1º, locomoveis agricolas;
- 2º, valvulas de borracha para bomba de ar e para outras machinas de qualquer forma ou feito;
- 3º, télas de arame de cobre ou latão, cones de papelão ou couro para turbinas e peças componentes de baterias de diffusão;
- 4º, escovas de arame, ferro ou latão, ou raspadeiras para limpeza de tubos;
- 5º, manometros para indicar pressão de vapor e de vacuo, indicadores de temperatura;
- 6º, tubos de cobre, ferro ou latão, para caldeira e para aparelhos de concentração e evaporação;
- 7º, moinhos para quebrar e pulverizar assucar;
- 8º, crivos e seus supportes e travessões para formilhas;
- 9º, tachas, moendas e engrenagem com os seus accessorios;
- 10º, aparelhos de movimento ou transmissão, comprehendendo polias, eixos, mancaes, luvras, chavetas, aneis e collares de suspensão;
- 11º, trilhos com todos os seus accessorios, grampos, chapas de junção, parafusos, desvios, contra-trilhos, cruzamentos ou corações, agulhas para desvios e aparelhos de manobra;
- 12º, locomotivas e vagões com seus accessorios;
- 13º, alambiques e columnas distillatorias com seus accessorios;
- 14º, fórmes e passadeiras, crystalizadores para purgar e refinar assucar e cal especial para fabricação;

15º, bombas de ferro ou outro metal para qualquer liquido em massa, ou abastecimento de agua quente ou fria;

16º, vidros e tubos de vidro para aparelhos de evaporação e concentração, para indicadores de nível de agua ou outro liquido dentro dos aparelhos ou caldeiras;

17º, arame farpado e o ovalado, sendo este ultimo das seguintes dimensões: 18, 16 e 19 - 17, inclusive maiores de ferro ou aço para cercas e os respectivos esticadores;

18º, os desnaturantes e carbureantes do alcool;

19º, os tonéis de ferro, estanhados, para o transporte do alcool, e os aparelhos destinados ás applicações industriais do alcool;

20º, ferramentas, enxadas e foches destinadas á lavôra; quando os machinismos, aparelhos e objectos acima discriminados forem importados por syndacatos agricolas ou directamente pelos agricoltors, rehetes de emprézas agricolas, proprietarios de campos de criação e bem assim pelos governos, dos Estados e dos municipios.

Paraphrasis unico. Provido que o syndicato, prevalecendo-se do favor da lei, importou qualquer dos objectos mencionados, com a redução do imposto, para vendê-los ou cedê-los a pessoa estranha á associação, será imposta a multa de 3.000\$ aos importadores, sendo pelo pagamento responsaveis solidariamente os associados.

No caso de reincidência, a multa será do dobro e o syndicato será dissolvido por acto da administração publica.

Art. 4.º Ficam comprehendidos entre os productos chimicos a que se referem o § 3º do art. 2º e o art. 5º das Disposições Preliminares da Tarifa em vigor o acido sulfurico, acido tartarico, tannino, bisulfito de potassa e os fermentos seleccionados, quando forem importados pelas sociedades de agricultura, syndacatos agricolas ou simples agricoltors.

Art. 5.º Na concessão das isenções de direitos de importação, permitidas pela presente lei, serão sempre respeitadas as disposições do decreto n. 947-A, de 4 de Novembro de 1890, applicaveis ao caso de carretos para estradas de ferro e tremway.

As companhias ou empresas que ainda não houverem matriculado seus contractos de isenção de direito, de accordo com o mesmo decreto, poderão fazê-lo no prazo de tres mezes, a contar da data desta lei.

Art. 6.º Ficam isentas do imposto de consumo todas as bebidas produzidas exclusivamente pela fermentação de sucos de fructas ou plantas do paiz.

Art. 7.º Fica concedida franquia postal aos livros e impressos de qualquer natureza remettidos para as bibliothecas publicas da União, dos Estados e dos municipios; a Revista do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte, ao Boletim do Museu Paranaense e ás publicações de distribuição gratuita da Associação Paulista de Sanatorios.

Art. 8.º Nas estradas de Ferro da União far-se-ha o transporte gratuito de alienados que se destinem aos manicomios mantidos ou subsidiados pela União ou pelos Estados.

§ 1.º A concessão do transporte gratuito dependerá de requisição dos chefes de policia dos Estados ou do Districto Federal ao director da estrada.

§ 2.º Se se concederá o transporte gratuito para os enfermos que tenham de ser gratuitamente tratados em virtude do seu estado de pobreza, nos manicomios a que se refere este artigo.

Art. 9.º Fica somente sujeito á taxa fixa de £ 20-0 todo o vapor ou navio á vela, seja qual for a sua tonelagem ou carregamento, quando demande qualquer dos portos da União com o fim exclusivo de receber ordens e seguir seu destino, podendo demorar-se 10 dias sob a fiscalização das Alfandegas para receber provisões, agua e combustivel.

§ 1.º Na referida taxa comprehendem-se-hão todos os emolumentos aduaneiros e quaesquer outras taxas, cartas de maude e capitania do porto, respeitadas no mais os regulamentos de saude e policia do porto.

§ 2.º O prazo de 10 dias será prorogado por mais 5 dias pelo Inspector da Alfandega, por motivo justificado.

§ 3.º Terminado o prazo de 15 dias, ficará o vapor ou navio sujeito ao regimen dos que dão entrada por inteiro, franquia ou arribada.

Art. 10. Fica prorogado pelo exercicio desta lei o prazo de que trata o art. 2º da lei n. 1.144, de 30 de Dezembro de 1903.

Art. 11. O selo de patentes dos officiaes da guarda nacional tambem poderá ser pago nas collectorias dos municipios a que pertencerem.

Art. 12. Continuam em vigor: o art. 15 da lei n. 953, de 29 de Dezembro de 1902; o n. VI do art. 2º, e o art. 11 da lei n. 1.144, de 30 de Dezembro de 1903.

Art. 13. Os 2 % ouro, de que trata o n. 2 do art. 1º, que forem cobrados no porto do Rio de Janeiro e nas alfandegas do Estado do Rio Grande do Sul, serão applicados aos fundos respectivos de que trata o n. IV, parte 1ª, do art. 2º desta lei.

Art. 14. O imposto de consumo sobre o vinho estrangeiro, arreado no art. 1º, n. 56, da lei n. 1.313, de 30 de Dezembro de 1904, será cobrado pelas seguintes taxas, qualquer que seja a sua forma de acondicionamento:



Vinho estrangeiro, até 14° de alcool absoluto: por litro 75 réis; por garrafa, 50 réis; por meia garrafa, 25 réis.

Vinho estrangeiro não especificado, de mais de 14° até 24° de alcool absoluto: por litro, 150 réis; por garrafa, 100 réis; por meia garrafa, 50 réis.

Vinhos estrangeiros de mais de 24°, *Champagne* e outros espumosos: por litro 300 réis; por garrafa, 200 réis; por meia garrafa, 100 réis.

Parapho unico. A cobrança do imposto de que trata este artigo está sujeita ás mesmas condições e os seus infractores ás mesmas penalidades estabelecidas no regulamento sobre impostos de consumo.

Art. 15. E' creado um imposto de consumo, cuja cobrança se fará por meio de estampilhas, na forma do regulamento de 26 de Março de 1900, sobre cartuchos ou capsulas contendo acido carbonico para o preparo em syphões, no momento do consumo, de aguas mineraes artificiaes gazosas, inclusive as denominadas Sparklets, Bodor e semelhantes.

A taxa a cobrar será de 200 réis por caixinha contendo uma duzia de cartuchos e o estampilhamento será feito nas caixinhas, de modo que, abertas, fique inutilizada a estampilha, ou como melhor determinar o Governo em regulamento.

Art. 16. Continuam em vigor todas as disposições das leis de orçamento antecedentes, que não versarem particularmente sobre a fixação da receita e despesa, sobre autorização para marcar ou augmentar vencimentos, reformar repartições ou a legislação fiscal e que não tenham sido expressamente revogadas.

Art. 17. Continúa em vigor a disposição do n. 13 do art. 2º da lei n. 1.343, de 30 de Dezembro de 1904, que autoriza o Governo a reformar a tabella dos emolumentos consulares, approvada pelo decreto n. 2.832, de 14 de Março de 1898.

Art. 18. Continúa em vigor a disposição do art. 6º da lei n. 1.144, de 30 de Dezembro de 1903, que se refere á tarifa differencial compensadora de concessões feitas a generos nacionaes, podendo a compensação estender-se aos seguintes artigos: machinas de escrever, caixas frigorificas, pianos, balanças e moinhos de vento.

Art. 19. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 17º da Republica, 30 de Dezembro de 1905.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES

*Leopoldo da Bulhões*

#### LEI N. 1.453 — DE 30 DE DEZEMBRO DE 1905

Fixa a despesa geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1906 e dá outras providencias

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 25 O Presidente da Republica é autorizado a despendar pela repartição do Ministerio da Fazenda, com os serviços designados nas seguintes verbas e com applicação da renda especial, em ouro, 41.976:349\$069 e, em papel, 95.741:982\$933.

	Ouro	Papel
1. Juros e mais despesas da divida externa.....	18.550:448\$889	
2. Idem e «mortização do emprestimo externo para o resgate das estradas de ferro encampadas.....	8.264:880\$000	
3. Idem idem dos emprestimos internos de 1863, 1879 e 1897...	929:284\$000	8.339:520\$000
4. Idem da divida interna.....		25.756:084\$000
5. Pensionistas.....		6.839:994\$612
6. Aposentados.....		2.752:191\$173
7. Thesouro Federal—Augmentada de 5:100\$, em virtude do decreto n. 1.352, de 22 de Julho de 1905.....		1.195:170\$000
8. Tribunal de Contas.....		415:400\$000
9. Recebedoria da Capital Federal.....		459:200\$000
10. Caixa de Amortização—Augmentada: de 800\$, em virtude do		

	Ouro	Papel
supracitado decreto, que elevou a 3:600\$ os vencimentos de funcionarios desta repartição; de 10:500\$ para occorrer ao pagamento de cinco carimbadores á razão de 4:200\$ a cada um.	100:000\$000	337:965\$000
11. Casa da Moeda—Augmentada de 1:000\$ para quebras ao The-soureiro.....		811:655\$000
12. Imprensa Nacional e <i>Diario Offi-cial</i> .....		1.913:080\$000
13. Laboratorio Nacional de Ana-lyses.....		137:400\$000
14. Administração e custeio dos prop-rios e fazendas nacionaes....		73:840\$000
15. Delegacia do Thesouro em Lon-dres.....	36:600\$000	
16. Delegacias Fiscaes—Augmentada de 18:620\$, sendo: 12:720\$ para que seja abonada a gratifica-ção de 15 % sobre a gratificação do Delegado e os vencimentos dos demais empregados da De-legacia Fiscal em Minas; 2:400\$ para aluguel da casa em que funciona a Delegacia Fiscal em Matto Grosso e 1:000\$ para o da casa onde funciona o car-torio da mesma Delegacia: ele-vada a 3:000\$ a sub-consigna-ção destinada a aquisição de moveis na Delegacia em Ser-gipe.....		2.148:236\$922
17. Alfandgas — Augmentada: de 12:600\$ para augmento da gra-tificação, que fica elevada a 150\$ para cada um dos 30 ser-ventes da sala do expediente e do archivo da Alfandega da Capital Federal; de 1.252:900\$, sendo: de 1:300\$ para gratifi-cação annual de 100\$ para far-damento a cada um dos com-mandantes da força dos guardias nas Alfandegas da Capital Fe-deral, Bahia, Maceió, Pernam-buco, Ceará, Maranhão, Pará, Manáos, Santos, Porto Alegre, Rio Grande do Sul e Uru-guayana; de 50:000\$ para o concerto da doca do Arsenal de Marinha do Estado da Bahia; de 1:600\$, por ser, na Alfandega de Pernambuco substituída pela seguinte a tabella do pessoal das capatazias:		
7 Ajudantes de Fieis a 4\$, em 300 dias.....		8:400\$
6 Conferentes de 2ª classe a 5\$, idem.....		9:000\$
2 Mandadores a 6\$, idem...		3:600\$
14 Abridores a 3\$, idem.....		12:600\$
10 Vigias de portas a 4\$500, idem.		13:500\$
12 Trabalhadores de 1ª classe a 4\$500, idem..		16:200\$
100 Ditos de 2ª classe a 3\$500, idem		105:000\$
10 Marcadores a 3\$, idem.....		9:000\$
1 1º machinista a 7\$, idem.....		2:100\$
3 2º machinistas a 5\$, idem...		4:500\$
3 Ajudantes a 4\$, idem.....		3:600\$
1 Carapina a 5\$, idem.....		1:500\$
1 Pedreiro a 4\$, idem.....		1:200\$
		190:200\$



Ouro

Papel

Ouro

Papel

e por ser reduzida no respectivo material a 45:000\$ a sub-consignação para combustível e lubrificante; de 1.200:000\$ para ocorrer a despesa com a aquisição de um cruzador ou rebocador de alto bordo para fiscalização das baldeações de mercadorias fora da barra do Rio Grande do Sul e respectivo pessoal e necessário material, compra de um guindaste a vapor, destinado à Alfandega da cidade do Rio Grande e indispensável despesa com o respectivo material necessário ao seu funcionamento; aquisição de uma lancha a vapor para a Mesa de Rendas de Santa Victoria do Palmar, Estado do Rio Grande do Sul, destinada à fiscalização na lagôa Mirim e o necessário pessoal e material para o seu funcionamento; para os concertos de que carecem os próprios nacionaes onde funcionam a Alfandega do Rio Grande do Sul e o Registro Fiscal do Pontal da Barra, no Estado do Rio Grande do Sul; aquisição de uma lancha a vapor com fundo de ferro, destinada ao serviço da Alfandega de Porto Alegre; aquisição de outra lancha a vapor destinada ao serviço da Alfandega de Pernambuco; de uma lancha a vapor ou de dois escaleres para o serviço da Alfandega da Parahyba, bem como para o pessoal e material necessários ao funcionamento dessas embarcações e também para criação de postos fiscaes, aquisição do material e custeio respectivo, guardas e mais pessoas necessarias a essas estações, reparos e concertos de pontes e edificios aduaneiros e mais necessidades urgentes das alfandegas, a juizo do Governo; de 12:600\$ para serem elevadas, de 0,88 % a 0,95 %, as quotas sobre a lotação de 18.000:000\$, na Alfandega de Pernambuco .....

10.970:506\$240

## 18. Mesas de Rendas e Collectorias

— Augmentada de 63:480\$, sendo: 1:800\$ para pagamento do aluguel de casa da Mesa de Bella Vista, em Matto Grosso, 600\$ para o mesmo fim da que serve de quartel da força de linha destacada na Mesa de Rendas de Macahé; 1:080\$ por ser elevada a 60\$ mensaes a gratificação dos remadores e a 70\$ a do patrão, na Alfandega da Parahyba; de 20:000\$ para construção de edificio e armazem necessários ao funcionamento da Mesa de Rendas da Foz do Iguaçu e de 40:000\$ para aquisição e custeio de uma lancha a vapor para o serviço da fiscalização aduaneira a cargo da mesma mesa de rendas .....

2.963:480\$000

## 19. Empregados de repartições e logares extinctos .....

50:859\$986

## 20. Fiscalização e mais despesas dos impostos de consumo e de transporte .....

2.357:400\$000

## 21. Comissão de 2 % aos vendedores particulares de estampilhas .....

200:000\$000

## 22. Ajudas de custo .....

40:000\$000

## 23. Gratificação por serviços temporarios e extraordinarios .....

20:000\$000

## 24. Juros dos bilhetes do Tesouro .....

430:000\$000

## 25. Idem dos empréstimos do Cofre dos Orphãos .....

630:000\$000

## 26. Idem dos depositos das Caixas Economicas e Montes de Socorro .....

7.000:000\$000

## 27. Idem diversos .....

50:000\$000

## 28. Porcentagem pela cobrança executiva das dividas da União .....

100:000\$000

## 29. Comissões e corretagens .....

35:000\$000 20:000\$000

## 30. Despesas eventuais .....

15:000\$000 150:000\$000

## 31. Reposições e restituições .....

50:000\$000 450:000\$000

## 32. Exercícios findos .....

100:000\$000 2.000:000\$000

## 33. Obras — Augmentada: de 100:000\$, sendo destinada a importancia de 200:000\$ para o inicio das do edificio da Alfandega do Maranhão; de 12:000\$ para installação provisoria da Secretaria da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos desta Capital e installação definitiva da Bolsa e da Secretaria da Camara Syndical nos commodos que lhes são destinados no edificio da Associação Commercial, logo que sejam terminadas as obras que se estão fazendo, de conformidade com a respectiva escriptura .....

892:000\$000

## 34. Creditos especiaes .....

325:036\$180

## 35. Serviço de estatística commercial .....

270:000\$000

28.406:249\$060 76.825:282\$933

## APPLICAÇÃO DA RENDA ESPECIAL

## 1. Fundo de resgate e de garantia do papel-moeda .....

9.410:100\$000 9.150:000\$000

## 2. Idem de amortização dos empréstimos internos .....

2.030:000\$000

## 3. Idem para a caixa de resgate das apolices das estradas de ferro encampadas .....

160:000\$000 1.658:000\$000

## 4. Idem para as obras de melhoramentos dos portos .....

4.000:000\$000 3.030:000\$000

Total .....

41.976:349\$060 95.741:092\$933

## Art. 26. E' o Presidente da Republica autorizado :

1.º A abrir no exercicio de 1906 creditos supplementares, até o maximo de 8.000:000\$, ás verbas indicadas na tabella que acompanha a presente lei. A's verbas — Soccorros publicos — e — Exercícios findos — poderá o Presidente da Republica abrir creditos supplementares em qualquer mez do exercicio, contanto que a sua totalidade, computada com a dos demais creditos abertos, não exceda do maximo fixado, respectada, quanto á verba — Exercícios findos — a disposição da lei n. 3.230, de 3 de Setembro de 1884, art. 11. No maximo fixado por este artigo não se comprehendem os creditos abertos aos ns. 5, 6, 7 e 8 do orçamento do Ministerio do Interior.

2.º A liquidar os debitos dos bancos, provenientes de auxilio a lavoura.

3.º A conceder o premio de 50\$ por tonelada aos navios que forem construidos na Republica e cuja arqueação seja superior a 100 toneladas, podendo abrir os creditos que forem necessários.

4.º A abrir credito para ultimar as despesas com o serviço de uniformização dos tipos das apolices.

5.º A applicar o saldo existente das apolices emitidas de accordo com o decreto n. 4.865, de 16 de Junho de 1903, na compra, construção ou adaptação de predios para repartições de Fazenda nesta Capital.

6.º A reorganizar as caixas economicas dentro dos recursos das mesmas, sem onus para o Estado.



7.ª A elevar de 0,57 a 0,65 %, a percentagem para pagamento das quotas que percebem os empregados da Alfandega de Santos.

8.ª A equiparar a diaria do pessoal das capatazias da Alfandega da cidade do Rio Grande do Sul á que percebe o referido pessoal na Alfandega de Porto Alegre.

9.ª A elevar de 40 a 50 o numero de guardas da Alfandega da cidade do Rio Grande do Sul, afim de ser convenientemente atendido o serviço de fiscalização de cargas, descargas, baldeação, transitos e guarnições de navios nos portos da cidade do Rio Grande, e Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, abrindo para esse fim o necessario credito.

10. A despender, na vigencia desta lei, com a conclusão das obras da ponte de descarga e do novo armazem da Alfandega do Ceará, o saldo do credito de 119:000\$, distribuido a Delegacia Fiscal no mesmo Estado por conta da verba 17.ª do art. 19 da lei n. 1.316, de 31 de Dezembro de 1904, para as referidas obras.

11. A fazer operações de credito si for insufficiente a renda ordinaria, para a aquisição do material naval e a construção do Arsenal de de Marinha de accordo com a autorização que lhe é dada no art. n. da presente lei.

12. A reorganizar o serviço fiscal de inflammaveis, ficando prohibido o despacho sobre agua e tornando renda do Estado a que provém desse serviço nos trapiches alfandegados deste porto.

13. A resgatar, no exercicio de 1906, as apolices ainda em circulação, do primeiro emprestimo interno, com os recursos autorizados para o resgate dos diversos emprestimos internos posteriores.

14. A subordinar o pagamento das folhas do pessoal das diversas repartições federaes, inclusive as secretarias dos tribunaes, á condição do fornecimento prévio e mensal de dados estatísticos relativos ao respectivo serviço, de accordo com os modelos que forem determinados, podendo impor multas, na importancia de um a cinco dias dos respectivos vencimentos, aos autores de informações erradas ou deficientes.

15. A permittir que o Conselho Fiscal da Caixa Economica de Porto Alegre despenda até a quantia de 200:000\$ para a aquisição de terreno e construção de um edificio adequado ao funcionamento da mesma caixa, correndo essa despesa por conta dos recursos proprios desse estabelecimento.

16. A permittir ao Conselho Fiscal da Caixa Economica e Monte de Socorro da Bahia, dispor de 150:000\$, do seu fundo de reserva, para compra ou edificação de um predio para nelle funcionar devidamente essa instituição sem onus algum para o Thesouro.

Art. 27. Fica relevado o Estado do Rio Grande do Norte da restituição da quantia de 50:000\$ que recebeu do Thesouro Nacional para socorros aos indigentes durante a ultima secça.

Art. 28. As verbas destinadas a serviços feitos por pessoal que não consta de quadros especificadamente mencionados em tabellas do orçamento só poderão ser despendidas cada vez por duodecimos vencidos, não sendo licito exceder esses duodecimos sinão quando em algum ou alguns mezes anteriores elles não houverem sido atingidos, mas tão somente na proporção da economia realizada, de modo que se não exgote a consignação total antes de findo o exercicio.

Art. 29. A percentagem abonada aos collectores e escrivães, nos termos do Decreto n. 1.193, de 2 de Julho de 1904, será, no que exceder de 600:000\$ na importancia da arrecadação, de 0,5 %.

Art. 30. As moedas de prata que se cunharem de ora em diante terão o valor, peso, titulos e modelos seguintes:

Valor em réis	Peso	Titulo	Modelo
2\$000	20,000	900	33
1\$000	10,000	900	26
\$300	5,000	900	22

§ 1.º A tolerancia para mais ou para menos no peso das referidas moedas será de 1 decigramma para as de 2\$, de 5 centigrammas para as de 1\$ e de 25 milligramas para as de \$300; o da composição da liga monetaria será de 2 millesimos para mais ou para menos.

§ 2.º As moedas de que trata o art. 1.º terão no anverso a effigie da Republica com o barrete phrygio, a era do cunho no enxergo, e a inscripção: Republica dos Estados Unidos do Brazil; e no reverso, em algarismos romanos, o peso de cada moeda, o seu valor respectivo e a inscripção: Ordem e Progresso e 15 de Novembro de 1889.

§ 3.º As moedas de prata não serão admittidas nem na receita e despesa das estações publicas, nem nos pagamentos particulares (salvo o caso de mutuo consentimento destes) sinão até á quantia de 20\$ (Decreto n. 625, de 28 de Julho de 1840, art. 2.º), quanto ás moedas de 2\$ e 1\$, e até 10\$, quanto ás moedas de 500 réis.

§ 4.º As moedas do titulo de 917 serão desmonetizadas e recunhadas, de accordo com as disposições do art. 6.º e § 1.º.

O cunho da prata dos particulares será regulado pelo art. 4.º da lei n. 1.083, de 22 de Agosto de 1860, marcando o Governo o quantum da senhoriaagem, conforme estiveram a taxa cambial e o preço da prata.

Art. 31. O Governo fica autorizado a proceder á cunhagem da prata, aproveitando a prata existente na Casa da Moeda e com o producto desta cunhagem e por meio de operações de credito, a adquirir mais prata e proseguir na cunhagem, para substituir por moeda de prata as notas de 2\$, 1\$ e 500 réis.

Art. 32. Continuam em vigor o Decreto Legislativo n. 1.111, de 27 de Novembro de 1903, autorizando o credito de 3:000\$ para occorrer á restituição devida aos herdeiros do finado Agostinho José Cabral e o de n. 1.072, de 14 de Outubro de 1903, para a publicação da *Revista do Club de Engenharia*.

Art. 33. Continuam tambem em vigor as disposições: do art. 26, ns. 15 e 16, da Lei n. 1.145, de 31 de Dezembro de 1903; as do art. 32 do Decreto n. 957, de 30 de Dezembro de 1902; do art. 27 da Lei n. 834, de 30 de Novembro de 1901, e 28 da Le. n. 1.145, de 31 de Dezembro de 1903, relativas á Imprensa Nacional.

Art. 34. As despesas com funeraes dos funcionarios publicos e com o pagamento de ajudas de custo ficam sujeitas ao registro a posteriori do Tribunal de Contas, nos termos do art. 164 do regulamento que baixou com o Decreto n. 2.409, de 23 de Dezembro de 1896.

Art. 35. Ficam approvados os creditos, na somma de 185:520\$964, ouro, e 92.838:389\$806, papel, constantes da tabella A.

Art. 36. No exercicio da presente Lei poderá o Presidente da Republica abrir creditos supplementares para as verbas incluídas na tabella B.

Art. 37. O pagamento a credores de dividas de exercicios findos será feito pela verba—Exercicios findos—desde que os creditos votados para despesas do respectivo exercicio, quando corrente, deixarem saldos, independentemente de relacionamento para pedido do credito ao Congresso Nacional.

Art. 38. Fica extensiva a disposição do art. 4.º da Lei n. 3.313, de 16 de Outubro de 1886, ás despesas do funeral ou lucto do montepio dos empregados publicos.

Art. 39. E' o Governo autorizado a expedir novo regulamento para cobrança dos impostos de consumo, podendo reorganizar o serviço da respectiva fiscalização, sem augmento de despesa, estabelecer multas para os casos em que se tornarem necessarias, diminuir razoavelmente as que se acham estabelecidas e fazer quaesquer outras modificações no sentido de melhorar e garantir a arrecadação dos mesmos impostos.

Art. 40. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1905, 17.º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

Leopoldo de Bulhões

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 1 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1906.

Recommendo aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados que providenciem para que, de ora em diante, os orçamentos para as despesas das Caixas Economicas sejam organizados em comparação com o do exercicio immediatamente anterior; devendo no caso de apresentarem augmento ou diminuição, dar as razões que justifiquem as alterações. — Leopoldo de Bulhões.

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 30 de Dezembro proximo findo:

Foi exonerado, a seu pedido, o Bacharel Godofredo de Bulhões do logar de Procurador fiscal da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Goyaz;

Foi nomeado Antonio Tourinho para o logar de 4.º Escriptuario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Pará.

Por decreto da mesma data foi nomeado o 1.º Escriptuario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco Manoel Florencio de Moraes Pires para exercer, em commissão, o logar de Inspector da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piahy.



— Por outros de 13 de Janeiro :

Foram nomeados :

Para a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Minas Geraes: 2º Escripturnario, o 3º da mesma Repartição Antonio Arthur Sardinha; 3º Escripturnario, o 4º José Moreira dos Santos Penna.

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Espirito Santo: 1º Escripturnario, o 2º da mesma Repartição Theodomiro de Menezes Bastos; 2º Escripturnario, Celso Augusto da Silva.

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Amazonas: 2º Escripturnario, o 2º de identica Repartição no Estado de Minas Geraes Julio Eugenio Vieira.

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de Sergipe: 1º Escripturnario, o 3º da Alfandega de Santos Emiliano da Silveira Fontes.

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de Alagoas: 2º Escripturnario, o 4º da Alfandega de Maceió José Gomes Ribeiro.

Para a Alfandega do Rio de Janeiro: 1º Escripturnario, o Conferente da Alfandega de Pernambuco José Ataliba da Silva Galvão.

Para a Alfandega de Santos: 3º Escripturnario, o 4º da mesma Repartição, Roberto Augusto Lopes.

Para a Alfandega de Maceió, Estado de Alagoas: Chefe de Secção, o 1º Escripturnario da mesma Repartição Antonio Fileto de Sampaio Marques; 1º Escripturnario, o 2º, Bacharel Antonio Duarte Muniz, 2º Escripturnario, o 2º da Delegacia Fiscal no mesmo Estado Aurelio Flores.

Para a Alfandega de Sant'Anna do Livramento: Inspector em commissão, o 2º Escripturnario da Alfandega da Cidade do Rio Grande Francisco Pereira de Brito.

Foram exonerados :

João Cantidio Leite Marques do lugar de 2º Escripturnario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas.

A pedido :

O Inspector da Thesouraria de Fazenda, extincta, do Estado de S. Paulo Caetano Alberto Munhoz do lugar de Delegado Fiscal, em commissão, do Thesouro Federal no Estado do Paraná;

Vicente de Sá Barbosa, do de Thesoureiro da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de S. Paulo.

Tres mezes, o Continuo da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Honorio de Cordoba;

Noventa dias, com soldo, o Guarda da Alfandega de Porto Alegre Fabio dos Santos Paiva;

Seis mezes, com a metade da gratificação, ao encarregado do 2º posto fiscal do departamento do Alto-Acre Abilio Pereira de Rezende.

## Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 1—Communica que o Sr. Ministro concede o despacho, livre de direitos, para uma fonte artistica offerecida a esta Cidade por Adriano Ramos Pinto & Irmão.

N. 2—Permite o despacho, livre de direitos, de 1.500 barricas de cimento para as obras do novo edificio da Caixa de Amortização, na Avenida Central.

N. 3—Declara que o Sr. Ministro resolveu indeferir o requerimento de Jacintho Luiz Loureiro de Andrade ajudante do Administrador das Capatazias para que a sua fiança, que actualmente está arbitrada em 8:000\$, seja reduzida a 6:000\$000.

N. 4—Communica que o Sr. Ministro resolveu indeferir o requerimento no qual Accacio Buarque de Gusmão Filho reclama contra o acto cassando-lhe o titulo de Despachante e prohibindo-lhe a entrada nessa Repartição e suas dependencias.

N. 5—Pede providencias no sentido de ser a firma Barros & Cesar convidada a vir assignar, na Directoria do Contencioso, a escriptura de compra da lancha a vapor *Coelho de Castro*, pela quantia de 2:050\$, conforme a sua proposta, aceita por ser a mais vantajosa das apresentadas na concorrência aberta por essa Alfandega, para venda daquella embarcação.

N. 6—Concede isenção de direitos para o despacho de um volume vindo no vapor *Moorisch Prince* contendo objectos destinados á embaixada americana.

N. 7—Idem idem para o material que a Camara Municipal da Cidade de S. João d'El Rey, Estado de Minas Geraes, importou com destino ao serviço da iluminação electrica da mesma Cidade.

N. 8—Idem idem para seis fontes ornamentaes, de ferro, importadas pela Prefeitura desta Capital e destinadas ás obras de embelezamento.

N. 9—Idem idem para duas machinas de furar ferro, destinadas ás obras de construcção do Theatro Municipal.

N. 10—Resolve approvar a proposta que fez o Fiel do Armazem n. 15, dessa Alfandega, Gabriel Alves de Paiva, de Olavo de Araujo Góes para seu ajudante.

N. 11—Autoriza o despacho, livre de direitos, do material destinado ás obras do porto desta Capital.

N. 12—Idem idem para o despacho de uma almofada de couro artistico, destinada a uma exposição que Mary Kirsch pretende realizar nesta Capital.

N. 13—Idem idem para o despacho de 200 saccos de sementes de arroz, importados pelo Governo do Estado de Minas Geraes, para distribuição gratuita aos lavradores.

## LICENÇAS

Contiveram licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

Em 9 de Janeiro :

Tres mezes, o 1º Escripturnario do Thesouro Federal Guilherme Nicoll.

Em 13 :

Tres mezes, o 1º Escripturnario da Delegacia Fiscal no Paraná Julio Augusto Silveira de Souza;

Dous mezes, o 2º Escripturnario da Delegacia Fiscal no Piahy Alberto Paz;

De um mez, em prorogação, o 2º Escripturnario da Delegacia Fiscal no Amazonas Fabio Carneiro de Albuquerque Maranhão;

Tres mezes, o Porteiro-cartorario da mesma Repartição, Emrydio Fernandes de Oliveira;

Noventa dias, em prorogação, com o soldo a que tiver direito, o Guarda da Alfandega de Pernambuco Alfredo Demétrio Mariz;



N. 14 — Indefero o requerimento de Octapilio Jansen Tavares no sentido de ser revogado o acto em virtude do qual foi o requerente demittido do lugar de Guarda dessa Repartição.

N. 15 — Attende a solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de 50.000 gigos de ladrilhos de asphalto, destinado ao calçamento da Cidade.

N. 16 — Idem idem do Secretario Geral do Estado do Rio, para isenção de direitos do material destinado ao serviço de illuminação da Cidade de Nitheroy.

N. 17 — Attende a petição da Empreza das Agnas Mineraes de Caxambú para o despacho, com isenção de direitos, de 40.000 caixas contendo garrafas de vidro commum, para engarrafamento das mesmas agnas.

N. 18 — Da autorização á Prefeitura, para despachar, livre de direitos, 2.000 barricas de cimento, 6.134 kilogrammas de chapas de cobre e 18.703 kilogrammas de chapas de zinco, com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 19 — Idem idem a mesma, para o despacho de uma caixa, contendo carbureto, para o automovel de propriedade da Prefeitura.

N. 20 — Idem idem a mesma, para despachar livre de direitos, duas caixas contendo peças mecânicas, com destino ao Laboratorio de physiologia experimental do Pedagogium.

N. 21 — Idem idem a mesma, para despachar, livre de direitos, 5.500 kilogrammas de material de ferro, com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 22 — Defere o requerimento de Cotrim & Peixoto, pedindo isenção de direitos, para o material destinado á Usina Sapucaia, de propriedade dos mesmos.

N. 23 — Attende ao que requerem a Companhia Viação Ferrea Sapucahy, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ao serviço da mesma Companhia.

N. 24 — Em relação ao recurso de Edmundo Machado, resolveu o Sr. Ministro, dar provimento para o fim de ser feita a relevação da armazenagem vencida, por sete caixas, contendo espingardas de guerra.

N. 25 — Pede informações sobre a natureza das mercadorias encontradas na bagagem de Halperu Hemma, ouvindo o respectivo Conferente.

N. 26 — Dá autorização á Prefeitura desta Capital, para despachar livre de direitos, um relógio destinado ao Pavilhão de Regatas, sito á praia de Botafogo.

N. 27 — Idem idem á mesma, para despachar, livre de direitos, um volume, contendo detricos de borracha, com destino ao calçamento da Cidade.

N. 28 — Idem idem á Companhia de Asphalto Maestú, para despachar, livre de direitos, 2.670 barricas de cimento, destinado ao calçamento da Avenida do Mangue.

N. 29 — Attende á solicitação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para isenção de direitos, de 378 volumes de vigamento metallico, 73.800 tijolos ôcos e 9.000 tijolos cheios, destinados á construção do novo edificio da Caixa de Amortização, na Avenida Central.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 1 — Em 2 de Janeiro de 1906 — O Inspector da Alfandega determina ao Sr. Administrador das Capatazias que não admitta pessoal além dos limites declarados na lei de despeza vigente e que dispense os auxiliares que excedam do quadro constante da mesma lei. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 4 — Em 9 de Janeiro de 1906 — O Inspector da Alfandega determina que tenha exercicio na 3ª Secção o 4º Escripturario da Alfandega de Santos Antonio Augusto de Souza Brito. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 5 — Em 11 de Janeiro de 1906 — O Inspector da Alfandega determina aos Despachantes Geraes e aos Caixeiros Despachantes que, no prazo de 8 dias, apresentem nesta Inspectoria uma relação dos despachos por si agenciados, relativos á importação de palitos para phosphoros durante os annos de 1904 e 1905. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 6 — Em 11 de Janeiro de 1906 — O Inspector da Alfandega resolve crear mais uma porta de sahida, sob a designação de n. 2 A, para alliviar o serviço de que se acham sobrecarregados os dous Conferentes das portas ns. 2 e 5.

Designa para servir nessa porta o Conferente Mario Barbosa de Magalhães Castro. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 7 — Em 13 de Janeiro de 1906 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello, que intime a firma commercial Viuva Cunha Guimarães & C., sucessora da firma Vicente da Cunha Guimarães, a vir, no prazo de oito dias, satisfazer o pagamento da quantia de 157:077\$430, proveniente de direitos em dobro, armazenagem e outras taxas, de que é devedora a mesma firma, concernente aos despachos falsos sob ns. 7.895, de Março; 5.055 e 9.688 de Abril, de 1903; 4.905, 6.457 e 8.815, de Outubro; 2.076, de Novembro de 1904; 2.640, de Março; e 1.845, de Junho de 1905; e, ainda, ns. 9.819 de Julho; 9.344, de Agosto; 3.407 e 3.535, de Novembro de 1903; 8.530, de Fevereiro; e 807, de Maio de 1904, visto ter passado em julgado a decisão, proferida pela Inspectoria, em 7 de Dezembro proximo findo, como consta do termo lavrado no competente livro. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 8 — Em 13 de Janeiro de 1906 — O Inspector da Alfandega, determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello, que intime a firma commercial Viuva Cunha Guimarães & C., sucessora da firma Vicente da Cunha Guimarães, a vir, no prazo de oito dias,



satisfazer o pagamento da quantia de 165:293\$600, proveniente de direitos em dobro, armazenagem e outras taxas, de que é devedora a mesma firma, concernente aos despachos falsos sob ns. 9.707, de Junho; 1.109, 1.854, 3.563, 4.458, 5.204, 6.062 e 9.926, de Agosto; 747, de Setembro; e 3.025, de Outubro, todos do anno de 1904, visto ter passado em julgado a decisão proferida pela Inspectoria em 7 de Dezembro proximo findo; como consta do termo lavrado no competente livro. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

## ALTERAÇÕES DA TARIFA

### (LEI DO ORÇAMENTO PARA 1906)

Elevados os impostos dos seguintes artigos:

Xarque, razão 20%, kilogramma.....	\$180
Arroz, razão 15%, idem.....	\$160
Feno, alfafa, palha de avêa, etc., idem....	\$050
Oxydo de chumbo composto ou seccante branco, kilogramma (classe 11ª).....	\$400
Pinho em toros, metro cubico.....	20\$000
» em taboado, pranchões e cougoeiras, metro cubico.....	25\$000

Elevado a 1\$300 por kilogramma o imposto sobre os palitos de madeira para phosphoros, elevação que só entrará em vigor no dia 1 de Julho de 1906 e só será mantida emquanto os Estados, que exportarem pinho, não augmentarem seus actuaes impostos sobre essa madeira. Os importadores de palitos de madeira para phosphoros não poderão despachar quantidade maior do que a importada no ultimo exercicio.

Elevado a 1\$300 por kilogramma o imposto sobre caixinhas de pinho proprias exclusivamente para phosphoros, armadas ou desarmadas, ultima parte do n. 1.037.

Os artigos do n. 757, considerados na categoria de obras fundidas simples, pagarão, por kilogramma..... \$300

Os considerados na categoria de obras fundidas, pintadas, pagarão, por kilogramma..... \$500

Substitua-se o art. 704 pelo seguinte:

Chapas simples, lisas ou estriadas no laminador:

de ferro.....	\$130
de aço.....	\$150

Barras, vergalhões, cantoneiras, tiras para arcos de toneis, pipas e fardos, e, em geral, laminados de qualquer feição:

de ferro.....	\$140
de aço.....	\$160

Substitua-se o n. 980 pelo seguinte:

Alambiques, autoclaves, fornalhas, retortas, tachos, caldeiras, caldeirões, cassarolas, chateiras, chocolateiras, frigideiras e quaisquer objectos semelhantes não classificados: simples, grandes, para uso da lavoura e das fabricas, (ad val.).....	5%
simples, pequenos, para laboratorios chimicos e pharmaceuticos, e para uso particular, razão 30%, kilogramma....	\$400
estanhados, pintados ou esmaltados, kilogramma.....	\$600

Substituido o n. 1.000, na parte que se refere aos ferros de engommar, pelo seguinte:

Ferros de engommar ou de polir, de ferro ou de aço, de qualquer feição, simples ou pintados, razão 60%, kilogramma.....	\$500
---	-------

Accrescentem-se na Tarifa os seguintes artigos:

Palha de centelo, de trigo, de avêa, e de outras plantas, para capas ou envoltorios de garrafas ou garrafões e embalagens diversas, razão 20%, kilogramma.....	\$050
--	-------

Inclua-se entre as mercadorias enumeradas no art. 6º das Preliminares da Tarifa das Alfandegas todas as bebidas alcoolicas que contiverem absinthio ou quaesquer outras essencias nocivas.

Automoveis (carros ou embarcações) para transporte de passageiros ou de cargas.....	ad val. 7%
---	------------

Trucks de automoveis, armados ou desarmados, rodagem trazeira ou dianteira completa, inclusive motor e pertencas, sem preparo, sem caixa de carro.....	5%
--	----

Automoveis que utilizem como combustivel o alcool puro, carburetado ou desnaturado..	5%
--	----

Accrescente-se á classe 9ª:

Succo de uvas não fermentado, kilogramma....	\$150
--	-------

Modifique-se assim o art. 612, classe 19ª:

Onde se diz — ordinario, proprio para embrulho, sem impressão, kilo 150 réis, — diga-se: ordinario, proprio para embrulho, de cor natural, aspero dos dois lados, kilogramma.....	\$200
---	-------

Onde se diz — pintado ou estampado, tinto ou colorido, liso, lavrado ou marroquinado, para encadernação e outros usos, kilogramma 400 réis — diga-se: papel pintado ou estampado, tinto ou colorido, liso de um ou dos dois lados, lavrado ou marroquinado, para encadernação, ainda que permita qualquer desenho ou impressão, para embrulhos, confetti e outros usos, em folhas, tiras ou rolos, kilogramma.....	\$500
--	-------

Ferro fundido ou gusa, em linguados ou pudlado, para laminação, bruto, razão 40%, kilogramma.....	\$020
---	-------

Arame farpado e grampos ou pregadores proprios para cerca, kilogramma.....	\$150
--	-------

Fogões de ferro fundido ou batido, fornos e fornalhas, accessorios para os mesmos, fogareiros de ferro fundido, quadrados e redondos, panellas simples de tres pés e outros artigos semelhantes, razão 50%, kilogramma.....	\$300
---	-------

2% ouro, sobre ns. 93 e 95 (cevada em grão), 96, 97, 98, 100 e 101 da classe 7ª da Tarifa (cereaes), nos termos do art: 1º, n. 1; da lei n. 1.313 de 30 de dezembro de 1904.

## MODO DE COBRAR OS IMPOSTOS

(PAPEL E OURO)

Art. 2º.

III. A cobrar o imposto de importação para consumo, de accordo com as leis vigentes, da seguinte fórmula:

a) 50 % em papel e 50 % em ouro, sobre as mercadorias constantes dos ns. 1, 2, 23, 24 (excepto arminho,



castor, lontra e semelhantes, marroquins, camurças e pellicas), 30, 41, 52, 53 (excepto presuntos, paños, chouriços, salames e mortadellas), 60, 63, 69, 91, 93, 98, 99, 100, 102, 104, 106, 109, 115, 123 (excepto azeite ou óleo de oliveira ou doce), 124 (que pagarão as taxas da Tarifa), 137, 159, 172, 178 (com relação aos ácidos muriático, nítrico e sulfúrico impuros), 179 (excepto as águas naturais de uso therapeutico), 196, 204, 213 (sómente quanto ao chlorureto de sodio), 227, 228, 259, 279, 280, 326, 330, 410 (excepto palhas do Chile, da Italia e semelhantes, proprias para chapéos e tecidos semelhantes), 437, 465, 468, 469 (ceroulas, camisas, collarinhos e punhos de algodão), 470, 472, 473, 474 (excepto helbutes, helbutinas, bombazina e veludados), 485 (excepto alpaca, damascos, merinós, encachemiras, gorgorões, riscados, royal, setim da China, touquim, risso ou velludo de lã e tecidos semelhantes não classificados), 517, 534, 538 (sómente quanto ao brim e á cregoella), 547, 562 (ceroulas, camisas, collarinhos e punhos de linho), 563, 612 (excepto papel para escrever ou para desenho de qualquer qualidade, branco ou de cores; papel para impressão ou typographia; papel de seda, branco ou de cores, para copiar cartas e sem colla, e o oleado, carbonizado, oriental, de arroz, da China, vegetal e semelhantes; papel com lhama de ouro ou prata falsos para flores; massa de qualquer qualidade para a fabricação de papel), 613, 620, 625, 641, 642, 703, 732, 749, 751, 757, 805 (carros de estradas de ferro e pertences) e 1.060 da Tarifa das Alfandegas, a que se refere o decreto n. 3.617, de 19 de Março de 1900;

b) 65 % papel, e 35 % ouro, sobre as demais mercadorias não mencionadas na lettra antecedente.

A quota de 5 %, cobrada em ouro, das totalidades dos direitos de importação para consumo, será destinada ao fundo de garantia; e a de 20 % ás despesas em ouro e o excedente será convertido em papel para attender ás despesas dessa especie.

Os 50 %, ouro, serão cobrados enquanto o cambio se mantiver acima de 15 d. por 1\$, por 30 dias consecutivos, e, do mesmo modo, só deixarão de ser cobrados depois que, pela mesmo prazo, elle se mantiver abaixo de 15 d. Para o effeito desta disposição tomar-se-ha a média da taxa cambial durante os 30 dias.

Si o cambio baixar a 15 d. ou menos, cobrar-se-hão do imposto de importação sobre as mercadorias de que trata a lettra a, 65 % em papel, e 35 % em ouro.

IV. A cobrar para o fundo destinado ás obras de melhoramentos dos portos, executadas á custa da União:

1º, a taxa até 2 % ouro, sobre o valor official da importação do porto do Rio de Janeiro e das Alfandegas do Rio Grande do Sul, exceptuadas as mercadorias de que trata o n. 2 do art. 1º;

2º, a taxa de um a cinco réis por kilogramma de mercadorias que forem carregadas ou descarregadas, segundo o seu valor, destino ou procedencia, dos outros portos.

#### XIV. A conceder isenção de direitos aduaneiros:

1.º Aos instrumentos de lavoura e machinismos destinados ao fabrico e beneficio de productos agricolas, assim como aos aparelhos para fabrico de lacticinios, directamente importados pelos agricultores ou respectivas empresas, e machinismos e aparelhos para montagem de xarqueadas e fabrico de adubos, sendo a taxa de expediente paga nos termos do final do art. 5º da Tarifa vigente.

2.º A's drogas e utensilios que forem importados para uso das associações ou ligas contra a tuberculose.

3.º A's sementes e aos exemplares de plantas vivas, de reproductores finos de gado vaccum, cavallar, muar, lanigero e suino.

4.º Aos ovulos do bicho de seda.

5.º Ao material importado pela Companhia de Estrada de Ferro Leopoldina para os prolongamentos, custeio e melhoramentos das suas linhas ferreas, sómente para objectos que não tiverem similares na produção nacional. Gosarão do mesmo favor todas as estradas de ferro que tenham feito ou fizerem, nos fretes de generos de produção nacional, reduções equivalentes ás feitas por aquella companhia, pagando 10 % de expediente.

6.º A's embarcações de remo e vela destinadas exclusivamente ao sport nautico, com bancos moveidos e seus accessorios, remos, velas, forquetas, croques, braçadeiras, mastros, macas, cannas de leme, guarda-patrões, fios de barcas para driças, escotas, etc., importados directamente pelos clubs de regatas.

7.º Ao material importado para a construção de engenhos centraes, assim como para a construção e prolongamento de estradas de ferro e obras de portos, por concessão a particulares, pagando 10 % da taxa de expediente os artigos cuja taxa não for inferior a esta.

8.º A's folhas estampadas para a fabricação de latas para manteiga ou banha, quando directamente importadas pelos productores destes artigos, que pagarão 10 % de expediente.

9.º Ao material importado por individuos ou empresas que se propuzerem a realizar a cultura racional e economica do café, cacáo, fumo, algodão e fibras textis, animaes e vegetaes, e proceder ao seu beneficiamento em installações centraes, convenientemente montadas; promovendo tambem o Presidente da Republica, junto ás estradas de ferro federaes e ás companhias de navegação subvencionadas ou de qualquer outra forma auxiliadas pelo Estado, uma redução razoavel nas tarifas de transporte para os productos beneficiados nesses estabelecimentos.

a) Si os estabelecimentos forem fundados por syndicatos agricolas, organizados de accôrdo com a lei de 6 de Janeiro de 1903, os materiaes pagarão 5 % ad valorem, independentemente de despacho do Ministro da Fazenda, na forma das leis alfandegarias.

b) Só gosarão das vantagens estatuidas no presente artigo as installações centraes e os productos nellas beneficiados, quando os governos locaes dos Estados ou do Districto Federal, onde forem estabelecidas, lhes concederem tambem favores.

10. A quaesquer machinismos e instrumentos importados pelos Estados, municípios e particulares, que se destinem ás suas fabricas de sericultura, desde que empreguem na fição e tecelagem unicamente casulos de produção nacional.

11. Aos objectos destinados ao Museu Goeldi, no Estado do Pará, e aos importados pelos governos dos Estados para as colonias indigenas e civilização dos indios.

12. A' requisição dos governos dos Estados, dos municípios e do Districto Federal, pagando 10 % de expediente, ao material importado para ser applicado pelos mesmos em suas obras, feitas por administração ou contracto, e que tenham por fim o saneamento, embelezamento, abastecimento de agua; ao material metallico para redes de esgotos; ao material para calçamento, inclusive britadores, motores respectivos e rolos ou compressores para macadamização, melhoramento e conservação de barris e portos, construção de fornos para incineração do lixo, pontes, iluminação, estradas de ferro e viação electrica, inclusive o que se destinar ao desenvolvimento de força para estes fins; ao destinado a laboratorios de analyses; á mobilia e ao material escolar importados pelos mesmos governos; ao material para colonias correccionaes e casas de prisão com trabalho; aos animaes e material destinados aos corpos de policia e de bombeiros,



é praticagem de portos e, finalmente, a todo aquelle que for de immediata necessidade ou utilidade dos governos dos Estados, dos municipios e do Districto Federal ou das respectivas repartições.

A mesma isenção e para os mesmos fins poderá ser concedida pelo Governo da União para serviços de sua competencia.

13. Aos canos e a todo o material ceramico necessario para serviços de esgotos nos Estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Santa Catharina e Amazonas.

14. Aos materiaes necesarios ao abastecimento de agua nos municipios do Ceará e de outros Estados flagellados pela secca, continuando em vigor a disposição contida no art. 2º, n. IX, da lei n. 1.144, de 1903.

15. Aos motores, carburadores, fogões, fogareiros, lampadas e quaesquer utensilios que utilizem como combustivel o alcool puro, carburetado ou desnaturado, pagando 10 % de expediente.

16. Aos animaes destinados aos jardins zoologicos e aos que forem importados para exhibições zoologicas e scientificas.

Paragrapho unico. Os animaes de que trata este numero, uma vez mortos, serão entregues aos museus das respectivas circumscripções.

XV. A prorogar até 9 horas da noite a visita de entrada aos vapores de linha regular.

Os empregados incumbidos das visitas, tanto aduaneiras como de policia e saude, são obrigados a executar esse serviço independentemente de maior remuneração, podendo, entretanto, o Ministro da Fazenda arbitrar-lhes uma gratificação por esse acrescimo de serviço, a qual será paga pelas companhias proprietarias dos vapores que gosarem desse favor.

## OUTRAS DISPOSIÇÕES

Art. 3º. Pagaráo sómente 5 % *ad valorem* de impostos de importação:

- 1º, locomoveis agricolas;
- 2º, valvulas de borracha para bomba de ar e para outras machinas de qualquer forma ou feitiço;
- 3º, télas de arame de cobre ou latão, cones de papelão ou couro para turbinas e peças componentes de baterias de diffusão;
- 4º, escovas de arame, ferro ou latão, ou raspadeiras para limpeza de tubos;
- 5º, manómetros para indicar pressão de vapor e de vacuo, indicadores de temperatura;
- 6º, tubos de cobre, ferro ou latão, para caldeira e para aparelhos de concentração e evaporação;
- 7º, moinhos para quebrar e pulverizar assucar;
- 8º, crivose seus supportes e travessões para fornalhas;
- 9º, tachas, moendas e engrenagem com os seus accessorios;
- 10º, aparelhos de movimento ou transmissão, comprehendendo polias, eixos, mancaes, luvas, chavetas, anneis e collares de suspensão;
- 11º, trilhos com todos os seus accessorios, grampos, chapas de junção, parafusos, desvios, contra-trilhos, cruzamentos ou corações, agulhas para desvios e aparelhos de manobral-os;
- 12º, locomotivas e vagões com seus accessorios;
- 13º, alambiques e columnas distillatorias com seus accessorios;
- 14º, fôrmas e passadeiras, crystalizadores para purgar e refinar assucar e cal especial para fabricação;
- 15º, bombas de ferro ou outro metal para qualquer liquido ou massa, ou abastecimento de agua quente ou fria;
- 16º, vidros e tubos de vidro para aparelhos de evaporação e concentração, para indicadores de nivel

de agua ou outro liquido dentro dos aparelhos ou caldeiras;

17º, arame farpado e ovalado, sendo este ultimo das seguintes dimensões: 18 x 16 e 19 x 17, inclusive moirões de ferro ou aço para cercas e os respectivos esticadores;

18º, os desnaturantes e carburetantes do alcool;

19º, os toneis de ferro, estanhados para o transporte de alcool, e os aparelhos destinados ás applicações industriaes do alcool;

20º, ferramentas, enxadas e fouces destinadas á lavoura;

quando os machinismos, aparelhos e objectos acima discriminados forem importados por syndicatos agricolas ou directamente pelos agricultores, gerentes de empresas agricolas, proprietarios de campos de criação e bem assim pelos governos dos Estados e dos municipios.

Paragrapho unico. Provado que o syndicato, prevalecendo-se do favor da lei, importou qualquer dos objectos mencionados, com a redução do imposto, para vendel-os ou cedel-os a pessoa estranha á associação, será imposta a multa de 3:000\$ aos importadores, sendo pelo pagamento responsaveis solidariamente os associados.

No caso de reincidencia, a multa será do dobro e o syndicato será dissolvido por acto da administração publica.

Art. 4º. Ficam comprehendidos entre os productos chimicos a que se referem o § 30 do art. 2º e o art. 5º das Disposições Preliminares da Tarifa em vigor o acido sulfurico, acido tartarico, tannino, bisulfito de potassa e os fermentos seleccionados, quando forem importados pelas sociedades de agricultura, syndicatos agricolas ou simples agricultores.

Art. 5º. Na concessão das isenções de direitos de importação, permittidas pela presente lei, serão sempre respeitadas as disposições do decreto n. 947 A, de 4 de Novembro de 1890, applicaveis ao caso de carros para estradas de ferro e *travessões*.

As companhias ou empresas que ainda não houverem matriculado seus contractos de isenção de direito, de accôrdo com o mesmo decreto, poderão fazel-o no prazo de tres mezes, a contar da data desta lei.

Art. 9º. Fica sómente sujeito á taxa fixa de £ 2-0-0 todo o vapor ou navio á vela, seja qual for a sua tonelagem ou carregamento, quando demande qualquer dos portos da União com o fim exclusivo de receber ordens e seguir seu destino, podendo demorar-se dez dias sob a fiscalização das Alfandegas para receber provisões, agua e combustivel.

§ 1º. Na referida taxa comprehender-se-hão todos os emolumentos aduaneiros e quaesquer outras taxas, cartas de saude e capitania do porto, respeitadas no mais os regulamentos de saude e policia do porto.

§ 2º. O prazo de dez dias será prorogado por mais cinco dias pelo Inspector da Alfandega, por motivo justificado.

§ 3º. Terminado o prazo de 15 dias, ficará o vapor ou navio sujeito ao regimen dos que dão entrada por inteiro, franquia ou arribada.

Art. 13. Os 2 % ouro, de que trata o n. 2 do art. 1º, que forem cobrados no porto do Rio de Janeiro e nas Alfandegas do Estado do Rio Grande do Sul, serão applicados aos fundos respectivos de que trata o n. IV, parte 1ª, do art. 2º desta lei.

Art. 14. O imposto de consumo sobre o vinho estrangeiro, creado no art. 1º, n. 56, da lei n. 1.313, de 30 de Dezembro de 1904, será cobrado pelas seguintes taxas, qualquer que seja a sua forma de acondicionamento:



Vinho estrangeiro, até 14° de alcool absoluto: por litro, 75 réis; por garrafa, 50 réis; por meia garrafa, 25 réis.

Vinho estrangeiro não especificado, de mais de 14° até 24° de alcool absoluto: por litro, 150 réis; por garrafa, 100 réis; por meia garrafa, 50 réis.

Vinhos estrangeiros de mais de 24°, *Champagne* e outros espumosos: por litro, 300 réis; por garrafa, 200 réis; por meia garrafa, 100 réis.

Paragrapho unico. A cobrança do imposto de que trata este artigo está sujeita ás mesmas condições e os seus infractores ás mesmas penalidades estabelecidas no regulamento sobre impostos de consumo.

### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 26 A 31 DE DEZEMBRO DE 1905 — *Distribuição interna* — Manoel de Freitas Arruda.

*Correio* — Mario Barbosa de Magalhães Castro.

*Bagagem* — Pedro Mendes Limoeiro.

*Despacho sobre agua* — Eduardo Raphael Possollo.

*Arqueação* — Carlos Miranda da Silva Reis e João Mendes.

*Avarias* — João Dias de Mello, José Silveira do Pilar Filho e Pedro Mendes Limoeiro.

SEMANA DE 1 A 7 DE JANEIRO DE 1905 — *Distribuição interna* — João Dias de Mello.

*Correio* — Eduardo Raphael Possollo.

*Bagagem* — Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.

*Despacho sobre agua* — José Silveira do Pilar Filho.

*Arqueação* — Mario Barbosa de Magalhães Castro e Manoel Cruvello de Mendonça Junior.

*Avarias* — José Avelino Mendes, Manoel Lobo Botelho e Antonio de Araujo Lima Macedo.

SEMANA DE 8 A 14 DE JANEIRO DE 1905 — *Distribuição interna* — Pedro Alveres de Andrade.

*Correio* — João Francisco da Costa Junior.

*Bagagem* — José Avelino Mendes.

*Despacho sobre agua* — João Pinto Monteiro.

*Arqueação* — Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga e Affonso Henriques da Silveira Faria.

*Avarias* — Pedro Mariz de Souza Sarmiento, Manoel Cruvello de Mendonça Junior e Mario Barbosa de Magalhães Castro.

### Trapiches Alfandegados

MAPPA DOS DEPOSITOS NO ANNO DE 1905

TRAPICHES	MEZES E QUANTIDADES												OBSERVAÇÕES
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Federal .....	11	4	4	6	1	0	0	0	0	0	0	0	Tabella H.
Frias .....	7	8	6	7	7	1	14	12	14	10	13	14	Idem.
Ordem .....	26	22	20	23	20	16	17	8	22	36	24	24	Idem.
Docas Nacionais .....	8	12	10	16	13	14	12	19	12	20	28	21	Idem.
Damão .....	9	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Idem.
Rio de Janeiro ...	18	22	18	23	31	24	31	25	22	24	21	22	Idem.
Saude .....	28	26	23	23	23	10	22	24	23	22	29	20	Idem.
Cajú .....	12	1	12	14	13	11	16	19	17	24	15	15	Idem.
Vianna .....	5	1	3	2	2	2	4	1	1	5	1	8	Idem.
Entrepasto .....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Idem.
Internacional .....	0	0	4	0	1	1	0	0	0	2	0	0	Idem.
Boqueirão .....	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Inflamáveis.
	124	117	110	124	131	88	116	108	111	143	131	119	



## DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Novembro de 1905

Alfandega J.

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	652\$630	2:629\$738	2:079\$784	5:362\$152	Carlos do Amaral Savaget.
N. 2.....	122\$100	2:016\$950	1:859\$273	3:998\$323	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 3.....	585\$760	820\$212	3:894\$450	5:300\$422	Carlos José Ribeiro Braga.
N. 5.....	830\$920	2:161\$780	4:770\$604	7:763\$304	Pedro Caetano Martins Costa.
N. 8.....	\$	\$	\$	\$	
N. 9.....	961\$180	457\$960	3:699\$000	5:118\$140	Raymundo J. de Menezes Fróes.
N. 11.....	1:497\$100	1:069\$190	6:339\$504	8:905\$794	Joaquim Fernandes da Silva.
N. 15.....	2:763\$010	2:984\$237	5:189\$340	10:936\$587	Henrique da Silva Nazareth.
N. 16.....	1:212\$050	1:279\$900	1:647\$411	4:139\$361	Candido Elias M. de Carvalho.
N. 17.....	419\$620	302\$930	4:296\$200	5:018\$750	Antonio O. C. de Araujo Góes.
Prancha 4.....	2:823\$958	447\$220	5:245\$000	8:516\$178	Cesar Orlandini.
Prancha 10.....	1:686\$490	1:263\$440	5:650\$780	8:600\$710	João Francisco de Paula e Silva.
Prancha 11.....	3:455\$262	762\$870	3:087\$018	7:305\$150	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 12.....	1:655\$140	919\$800	2:729\$828	5:304\$768	João D. Soares de Magalhães.
Amostras.....	\$	11:203\$780	1:495\$855	12:699\$635	Rogociano Pires Teixeira.
	18:665\$220	28:320\$007	51:984\$047	98:969\$274	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Federal.....	\$	\$	\$	\$	
Frias.....	\$	\$	\$	\$	
Ordem.....	\$	5:841\$350	1:263\$408	7:104\$758	José B. Pereira de Mesquita.
Docas Nacionaes.....	\$	246\$260	900\$380	1:146\$640	Paulo Brinckmann.
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	1:196\$180	3:600\$582	4:796\$712	Antonio Salles.
Rio de Janeiro.....	65\$582	284\$700	3:672\$979	4:023\$261	Antonio Maximo Leal Vallim.
Carvalhaes.....	5\$780	48\$750	4\$720	59\$250	João Francisco da Costa Junior.
Total dos trapiches.....	71\$362	7:617\$240	9:442\$019	17:130\$621	
Idem das portas.....	18:665\$220	28:320\$007	51:984\$047	98:969\$274	
Idem geral.....	18:736\$582	35:937\$247	61:426\$066	116:099\$895	



## Renda das Encomendas Postaes

EXERCICIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encomendas	RENDA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro .....	127	271	1:076\$669	2:908\$943	3:983\$612	16\$460	Adolpho Henrique Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro.....	97	455	1:341\$945	3:596\$550	4:938\$495	1\$700	José Silveira do Pilar Filho.
De 16 a 21 de Janeiro.....	207	607	1:976\$727	5:314\$770	7:291\$497	58\$620	José da Silva Rego.
De 23 a 28 de Janeiro.....	76	110	508\$153	1:378\$500	1:886\$653	9\$700	Candido Elias Mendonça de Carvalho.
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro....	162	449	1:156\$442	3:104\$865	4:260\$307	56\$260	Epiphanyo Pedrosa.
De 6 a 11 de Fevereiro.....	162	624	741\$902	1:986\$885	2:728\$787	19\$200	Eduardo Raphael Possollo.
De 13 a 18 de Fevereiro.....	157	405	949\$956	2:535\$600	3:483\$556	46\$170	Cicero Brasileiro de Mello.
De 20 a 25 de Fevereiro.....	79	157	278\$231	731\$400	1:009\$631	8\$550	João Dias de Mello.
De 27 de Fevereiro a 4 de Março.....	214	574	1:389\$842	3:761\$925	5:151\$767	61\$420	Epiphanyo Pedrosa.
De 6 a 11 de Março.....	64	118	321\$254	855\$150	1:176\$404	8\$600	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 13 a 18 de Março.....	237	646	1:626\$250	4:359\$660	5:983\$910	79\$820	Pedro Mendes Limoeiro.
De 20 a 25 de Março.....	77	442	444\$200	1:183\$030	1:627\$230	9\$100	Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.
De 27 de Março a 1 de Abril.....	178	714	1:914\$081	5:142\$195	7:056\$276	51\$020	Leoncio José Ribeiro.
De 2 a 8 de Abril.....	103	221	539\$677	1:444\$155	1:983\$832	8\$000	Eduardo Raphael Possollo.
De 10 a 15 de Abril.....	191	525	1:561\$072	4:197\$105	5:758\$177	66\$920	Manoel Teixeira Coimbra.
De 17 a 22 de Abril.....	66	102	326\$801	871\$965	1:198\$766	6\$670	José Silveira do Pilar Filho.
De 24 a 29 de Abril.....	159	363	1:425\$842	3:830\$370	5:256\$242	3\$300	João Fernandes Barros.
De 1 a 6 de Maio.....	213	824	1:317\$014	3:527\$160	4:844\$174	\$	João Dias de Mello.
De 8 a 13 de Maio.....	166	388	1:203\$027	3:232\$935	4:435\$962	\$	João Mendes.
De 15 a 20 de Maio.....	118	223	624\$079	1:666\$945	2:290\$924	\$	Manoel de Freitas Arruda.
De 22 a 27 de Maio.....	265	1.189	1:757\$804	4:721\$940	6:479\$744	72\$620	Leoncio José Ribeiro.
De 29 de Maio a 3 de Junho.....	70	120	426\$688	1:104\$315	1:531\$603	6\$700	Antonio de Araujo Lima Macedo.
De 5 a 10 de Junho.....	221	669	2:508\$268	6:782\$850	9:290\$118	78\$640	Pedro Alvares de Andrade.
De 12 a 17 de Junho.....	225	589	1:980\$569	5:207\$415	7:277\$984	65\$700	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 19 a 24 de Junho.....	226	1.152	2:689\$478	7:004\$460	9:693\$938	96\$800	Eduardo Raphael Possollo.
De 26 de Junho a 1 de Julho.....	229	454	2:137\$908	5:569\$215	7:707\$123	\$	João Pinto Monteiro.
De 3 a 8 de Julho.....	279	1.025	3:404\$536	8:851\$170	12:255\$706	153\$360	Adolpho Henrique Vieira Souto.
De 10 a 15 de Julho.....	181	832	1:542\$428	4:043\$754	5:586\$182	52\$600	Ignacio Ribeiro da Costa.
De 17 a 22 de Julho.....	236	1.221	2:609\$432	6:758\$385	9:367\$817	66\$000	Epiphanyo Pedrosa.
De 24 a 29 de Julho.....	271	1.040	3:202\$663	8:371\$395	11:574\$058	80\$400	Pedro Mariz de Souza Sarmento.
De 1 a 6 de Agosto.....	426	1.584	4:214\$168	11:031\$575	15:245\$743	79\$700	Eduardo Raphael Possollo.
De 7 a 12 de Agosto.....	179	580	1:364\$651	3:594\$135	4:958\$786	36\$050	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 14 a 19 de Agosto.....	302	1.130	3:024\$703	7:905\$585	10:930\$288	70\$500	João Dias de Mello.
De 21 a 26 de Agosto.....	106	672	1:233\$616	3:225\$600	4:459\$216	23\$600	Afonso Henrique da Silveira Faria.
De 28 de Agosto a 2 de Setembro....	307	1.559	2:915\$597	7:587\$165	10:502\$762	78\$850	Manoel Lobo Botelho.
De 4 a 9 de Setembro.....	66	354	687\$511	1:792\$935	2:480\$446	14\$900	Pedro Alvares de Andrade.
De 11 a 16 de Setembro.....	205	630	2:218\$010	5:779\$905	7:997\$915	68\$760	Antonio Salles.
De 18 a 23 de Setembro.....	198	1.018	1:707\$229	4:450\$065	6:157\$294	77\$400	Leoncio José Ribeiro.
De 25 a 30 de Setembro.....	398	620	3:307\$327	8:596\$845	11:904\$172	76\$200	Epiphanyo Pedrosa.
De 2 a 7 de Outubro.....	97	309	631\$212	1:615\$080	2:246\$292	18\$100	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
De 9 a 14 de Outubro.....	174	729	1:710\$895	4:416\$780	6:127\$675	54\$000	Afonso Henriques da Silveira Faria.
De 16 a 21 de Outubro.....	204	857	2:359\$416	6:125\$147	8:484\$563	74\$100	José Avelino Mendes.
De 23 a 28 de Outubro.....	532	2.086	4:715\$959	12:335\$535	17:051\$494	184\$000	Ignacio Ribeiro da Costa.
De 30 de Outubro a 4 de Novembro..	115	553	1:340\$039	3:507\$240	4:847\$279	25\$900	Manoel Teixeira Coimbra.
De 5 a 11 de Novembro.....	290	1.440	3:420\$060	8:954\$820	12:374\$880	74\$800	Fraga, L. Ribeiro e Pedro de Andrade.
De 13 a 18 de Novembro.....	216	694	2:107\$299	5:502\$795	7:610\$094	54\$900	Andrade e Pinto Monteiro.
De 20 a 25 de Novembro.....	302	1.477	3:692\$683	9:569\$915	13:262\$598	124\$800	João Dias de Mello.
De 27 de Novembro a 2 de Dezembro	198	867	1:946\$704	5:146\$440	7:113\$144	109\$400	Afonso Henriques de Faria.
De 4 a 9 de Dezembro.....	138	615	992\$340	2:623\$605	3:615\$945	25\$300	Pedro Mendes Limoeiro.
De 11 a 16 de Dezembro.....	347	1.190	3:163\$068	8:176\$250	11:339\$318	133\$700	José Silveira do Pilar Filho.





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

QUARTA-FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n.º 2 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1906.

Não tendo as instrucções expedidas com a Circular n.º 23, de 16 de Junho proximo passado, para o serviço de uniformização dos typos das apolices da divida publica dos diversos empréstimos internos, papel, do juro de 5 %, cogitado do modo de proceder-se á substituição das que estiverem caucionadas á Fazenda Federal, declaro aos Srs. Delegados Fiscaes, nos Estados, que as propostas para a alludida substituição podem ser assignadas, na ausencia dos interessados, pelos Thesoureiros das respectivas Delegacias Fiscaes.

— Leopoldo de Bulhões.

Circular n.º 3 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1906.

Tendo apparecido duvidas sobre o modo de executar a disposição contida na Circular n.º 42, de 31 de Outubro ultimo, declaro aos Srs. Chefes das Repartições de Fazenda, de accordo com o que representou a Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal, que aquella Circular só se refere aos pedidos de credito para restituição de impostos ou direitos cobrados a maior em exercicios já encerrados; que esses pedidos deverão ser encaminhados directamente á Directoria das Rendas Públicas, si esta não tiver sido ouvida a respeito e á Directoria de Contabilidade, si o processo já tiver transitado por aquella Directoria e houver sido reconhecido o direito á restituição reclamada. — Leopoldo de Bulhões.

— Leopoldo de Bulhões.

Circular n.º 4 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1906.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio, para os devidos effeitos que não tendo sido incluido na lei n.º 1.452, de 30 de De-

zembro ultimo o imposto sobre cartazes, não póde ser o mesmo arrecadado no corrente exercicio de 1906. — Leopoldo de Bulhões.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 24 de Janeiro:

Tres mezes, em prorrogação, o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Christovão de Barros Rego;

Noventa dias, o 1º Escripturario da Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Frande do Sul, Antonio Salles;

Tres mezes, o Fiel de Armazem da Alfandega do Maranhão, Joaquim Faria de Azevedo Ramos;

Sessenta dias, com a metade da diaria o Operario da Imprensa Nacional Hilario Conrado Ferrari.

— Em 25:

Dous mezes, em prorrogação, o 3º Escripturario da Alfandega da Bahia Ednardo Seixas;

Noventa dias, em prorrogação, e com o soldo a que tiver direito, o Guarda da Alfandega de Santos José Dantas;

Sessenta dias, em prorrogação, o Operario da Imprensa Nacional Eduardo de Oliveira;

Tres mezes, sem vencimentos, o 3º Escripturario do Serviço de Estatistica Commercial Oscar da Graça Fagnundes;

Tres mezes, o 3º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará Manoel Vieira da Silva, servindo de Commissario de Fazenda do Brazil no 2º posto fiscal mixto do Catay;

Noventa dias, o Ajudante do Cartorio do Tribunal de Contas João Sabino Rodrigues Silva.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria do Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N.º 30 — Defere a petição da Companhia The Leopoldina Railway Co. Limited, para isenção de direitos do material importado com destino ao melhoramento das pontes, pontilhões e viaductos da peticionaria.



N. 31 — Idem idem da mesma Companhia para isenção de direitos, dos objectos importados com destino ao melhoramento do material fixo e rodante da peticionaria.

N. 32 — Relativamente ao recurso de Edmundo Machado do acto que indeferiu o requerimento em que o recorrente solicita relevação do pagamento da armazenagem das armas que importou, allegando demora havida na expedição da licença do Ministerio da Guerra, resolveu o Sr. Ministro dar provimento ao alludido recurso.

N. 33 — Concede autorização á Prefeitura desta Capital para despachar, livre de direitos, o material importado com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 34 — Idem idem á mesma, para despachar 2.160 pães de asphalto preparado, para calçamento da Cidade.

N. 35 — Idem idem á mesma para despachar seis volumes contendo uma caldeira e accessorios para preparar asphalto, com destino aos trabalhos de saneamento da Cidade.

N. 36 — Idem idem á mesma para despachar 11 caixas e cinco barricas contendo material para instalação electrica.

N. 37 — Idem idem á mesma para despachar 20 volumes contendo uma machina *Travail Bascules*, destinada ao saneamento da Cidade.

N. 38 — Attende á solicitação de A. Thun, para isenção de direitos do material destinado á usina Mineração da Passagem de Ouro Branco, de sua propriedade.

N. 39 — Concede isenção de direitos para o material que a Companhia Novo Lloyd Brasileiro pretende importar durante o corrente anno, para o consumo dos seus vapores; excluidos alguns artigos.

N. 40 — Idem idem a C. H. Walker & C., para despachar, livre de direitos, o material destinado ás obras do porto.

N. 41 — Idem idem a *The Leopoldina Railway*, para o despacho, livre de direitos, do material á mesma destinado.

N. 42 — Defere a petição de Teixeira Leite Junior & C. para isenção de direitos da folha de Flandres estampada que importou, com destino á sua fabrica de lacticínios.

N. 43 — Em relação ao recurso de D. Taylor Rachel, passageira do vapor francez *Poitou*, do acto sujeitando-a ao pagamento da multa de direitos em dobro, correspondente ás mercadorias de commercio encontradas em sua bagagem, resolveu o Sr. Ministro tomar conhecimento para o fim de relevar, por equidade, a multa imposta.

N. 44 — Concede isenção de direitos para o despacho, do material que a *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Limited*, importou com destino aos seus trabalhos.

N. 45 — Defere o requerimento de Palhares & C., para isenção de direitos de 8.000 caixas contendo garrafas vazias para o acondicionamento de aguas mineraes.

N. 46 — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, com isenção de direitos, de 1.600 barricas de cimento, destinado ás obras de canalisação do rio Carioca.

N. 47 — Idem idem da Provedoria da Santa Casa da Misericórdia desta Capital, para isenção do material que a mesma importou com destino ao seu serviço.

N. 48 — Permite o despacho, livre de direitos, de 23 volumes contendo material destinado ao ensino na Escola de Minas.

N. 49 — Autoriza o despacho, com isenção de direitos, do material importado por A. Thun, com destino ao serviço das minas de manganez de propriedade do mesmo.

N. 50 — Idem idem do material importado pela Camara Municipal de Juiz de Fóra, para o serviço de viação electrica da referida Cidade.

N. 51 — Defere o requerimento de P. S. Nicolson & C., pedindo isenção de direitos para o material destinado a diversas companhias de mineração, que representam.

N. 52 — Idem idem dos mesmos para o mesmo fim acima mencionado.

N. 53 — Relativamente ao recurso de S. Sigwald & C., resolveu o Sr. Ministro negar provimento, tendo em vista estar a mercadoria em questão bem classificada pela Comissão respectiva.

N. 54 — Defere o requerimento de P. S. Nicolson & C., para isenção de direitos do material destinado a diversas companhias de mineração, representadas pelos mesmos.

N. 55 — Declara que o Ministerio da Guerra não se oppõe ao despacho de 500 caixas com dynamite, consignadas a Herm. Stoltz & C.

N. 56 — Attende ao que requereu a Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para isenção de direitos do material destinado ás obras do mesmo.

N. 57 — Concede autorização á *The Rotulo Limited*, para despachar, livre de direitos, o material que importou com destino ao seu serviço.

N. 58 — Idem idem á *Société Anonyme des Mines de Manganèse*, de Ouro Preto, para isenção do material á mesma destinado.

N. 59 — Pede informações a respeito sobre a data em que falleceu o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Espirito Santo, Hermenegildo Pereira de Almeida, que se achava addido a essa Alfandega.

N. 60 — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital para o despacho livre de 21.115 tijollos de terra cota, destinados á construcção do Theatro Municipal.

N. 60 A — Permite, mediante termo de responsabilidade, o despacho, livre de direitos, dos objectos destinados ao serviço funerario da Santa Casa da Misericórdia.

N. 61 — Attende á solicitação da Camara Municipal de Barbacena para isenção de direitos dos machinismos destinados ao desenvolvimento da industria serica naquella Cidade.



N. 62 — Idem idem da Prefeitura desta Capital para o despacho, com isenção de direitos, de duas caixas contendo marmore lavrado, pertencente á fonte artistica do cães da Gloria.

N. 63 — Pede uma descripção da laucha *Coelho de Castro*, ou pelo menos, as suas dimensões e principaes caracteristicos, afim de serem consignados na escriptura de venda a ser lavrada e á qual se refere o officio desta Directoria, n. 5, de 8 tambem do corrente.

N. 64 — Recommenda providencias no sentido de serem franqueadas para a eleição as dependencias dessa repartição designadas para esse fim e que são a Guardamoria e o Armazem das Bagagens.

N. 65 — Concede autorização á *The Leopoldina Railway C. Limited* para isenção de direitos do material á mesma destinado.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 9 — Em 16 de Janeiro de 1906 — O Inspector da Alfandega chama a attenção dos Srs. Conferentes e Escripturarios em exercicio nas conferencias para o disposto na Lei n. 1.452, art. 14 de 30 de Dezembro de 1905, com relação aos impostos de consumo sobre o vinho.

Todos os despachos pagos de 1 do corrente em diante, embora iniciados até 31 de Dezembro ultimo estão sujeitos á Lei de Orçamento vigente, pois que, estando bem clara a disposição respectiva, não é necessario regulamentação para sua execução, e porque na hypothese não tem logar o disposto no art. 165, da Consolidação das Leis das Alfandegas. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 10 — Em 16 de Janeiro de 1906 — O Inspector da Alfandega de accordo com as attribuições que lhe confere a Consolidação das Leis das Alfandegas, resolve suspender por 60 dias, prohibindo a entrada nesta Repartição e suas dependencias durante este prazo, ao Sr. Rladamés Araujo Motta, despachante especial da firma G. Affonso & C. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 11 — Em 18 de Janeiro de 1906 — O Inspector da Alfandega, tendo em vista a cumplicidade dos Guardas Antenor Tavares e Edgar Gomes de Oliveira no contrabando de 13 malas, que, retiradas de bordo do vapor inglez *Calderon*, foram conduzidas directamente para terra acompanhadas pelos referidos Guardas;

Resolve demittir-lhes a bem do serviço publico e prohibir-lhes a entrada nesta Repartição e suas dependencias, estendendo esta pena a Augusto Mattos de Araujo, que recebeu as 13 malas em sua residencia á rua Barão de S. Felix n. 52. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 12 — Em 19 de Janeiro de 1906 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime a firma commercial Dias Pereira & Almeida a vir, no prazo de oito dias satisfazer o pagamento da quantia de 138.559\$860, proveniente de direitos em dobro, armazenagem e outras taxas, de que é devedora a mesma firma, concernente aos despachos de importação falsos sob ns. 9.921 e 10.770, de Abril; 8.582, de Maio, todos de 1903; 1.402 e 1.903, ambos de Janeiro de 1904; 7.643, de Setembro, 9.923, de Outubro; 4.736, 8.508, 9.001 e 9.403, de Dezembro de 1903; e 10.220, de Janeiro de 1904, visto ter passado em julgado a decisão, proferida pela Inspectoria em 7 de Dezembro ultimo, como consta do termo lavrado no competente livro. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 13 — Em 19 de Janeiro de 1906 — O Inspector da Alfandega determina ao Continuo Fortunato Pereira de Mello que intime a firma commercial Teixeira Lopes & C., a vir, no prazo de oito dias, satisfazer o pagamento da quantia de 5.377\$640, proveniente de direitos em dobro, armazenagem e outras taxas de que é devedora a mesma firma, concernente ao despacho de importação falso sob n. 3.226, de Março de 1904, visto ter passado em julgado a decisão, proferida pelo Inspectoria em 7 de Dezembro ultimo, como consta do termo lavrado no competente livro. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 14 — Em 25 de Janeiro de 1906 — O Inspector da Alfandega determina que o 2º Escriptuario Manoel Cruvello de Mendouça Junior substitua, na fiscalização do Trapiche Rio de Janeiro, o Empregado de igual categoria Antonio Maximo Leal Vallim, encarregado nesta data de acertar a renda desta Repartição auxiliando o 2º Escriptuario Leoncio José Ribeiro. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 15 — Em 23 de Janeiro de 1906 — O Inspector da Alfandega manda que tenha exercicio na 3ª Secção o Porteiro da Alfandega da Bahia, addido a esta, Francisco Borja Monteiro. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 16 — Em 29 de Janeiro de 1906 — O Inspector da Alfandega resolve, a bem da disciplina e moralidade da Repartição, prohibir a entrada na Alfandega e em suas dependencias ao ex-empregado das Capatazias Joaquim Manoel de Oliveira Sobrinho, determinando aos Srs. Administrador das Capatazias, Porteiro e Guardas destacados nas portas a fiel observancia desta ordem. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 17 — Em 29 de Janeiro de 1906 — O Inspector da Alfandega determina que tenha exercicio na 2ª Secção o 4º Escriptuario Mario das Chagas Rosa. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*



## Despachos falsos

**Decisão proferida pelo Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro contra a firma individual Aristophanes Lima e concernente ao despacho falso n. 10.487, de 27 de Fevereiro de 1905.**

Visto e examinado o presente processo, verifica-se, pelas diligencias feitas e provas colhidas, que em 15 de Fevereiro do corrente anno descarregaram nesta Repartição cento e quarenta caixas contendo dez mil cento e quarenta e oito kilogrammas, peso bruto nos envoltórios, de cravos para ferrar animaes, consignadas a Aristophanes Lima, vindas de Hamburgo, no vapor allemão *Prinz Segismund*, entrado em 6 de Fevereiro do mesmo anno, as quaes o mesmo Aristophanes Lima retirou pelo despacho n. 10.487, em 3 de Março (participação do Conferente Jansen Muller, a fls. 1; citado despacho 10.487, a fls. 4; verba de sahida nelle lançada pelo Conferente João Francisco de Paula e Silva; recibo do Despachante Geral Accacio Buarque de Gusmão Filho, a fls. 4 v; e termos de declarações do mesmo Despachante e do referido Aristophanes Lima, de fls. 22 a 27); e

Considerando que não consta de nenhum dos livros de receita o pagamento dos direitos e mais taxas a que estava sujeita a mencionada mercadoria (citada participação do Conferente Jansen Muller, a fls. 1 e informação do Chefe da 2ª Secção, a fls. 17);

Considerando que para ser levada a effecto aquella sahida foram falsificadas, no citado despacho, a firma de um dos Fieis do Thesoureiro e a de um dos Empregados incumbidos da escripturação daquelles livros, sendo, portanto, falsas as verbas que no mesmo despacho simulam o recebimento da quantia de seis contos quinhentos e oitenta e seis mil quatrocentos e dez réis (6:586\$410), e seu lançamento em receita (laudo dos peritos, tabellães Dr. Andronico Tupinambá e Major Carlos Guimarães, a fls. 14 v, e 15);

Considerando, além disso, que o referido Aristophanes Lima não exhibiu o recibo que lhe teria fornecido a Thesouraria, si houvesse elle pago por si ou por qualquer preposto o alludido despacho, conforme tem sido a pratica invariavel desta Repartição, desde 1896, em observancia da providencia mandada adoptar pelo Sr. Director das Rendas Publicas, com approvação do Ministerio da Fazenda, constante do aviso n. 23, de 3 de Julho do dito anno, providencia que consiste em uma guia em duplicata acompanhando o despacho, e de que uma via é restituída á parte com o recibo da importancia, passado pela Thesouraria;

Considerando que, si, em regra, nenhuma mercadoria sabe da Alfandega sem o prévio pagamento dos direitos, dahi não se conclue que sua entrega ou sahida constitua a prova desse pagamento, por isso que pôde essa entrega ou sahida resultar de artificios fraudulentos, como effectivamente se verifica dos despachos falsos que constituem o objecto deste e de outros processos identicos, despachos em que para illudir a vigilancia dos Conferentes de sahida, foi preciso, com premeditação, praticar um crime e combinar aquelles artificios de modo que os alludidos despachos, recebendo os mesmos numeros de guias de pagamento de analyses do Laboratorio Nacional (no caso vertente, a guia de 50\$, paga por João Rodrigues da Silva, como se vê da informação do Chefe da 2ª Secção, a fls. 17), cujas primeiras vias eram, em calculado momento, extraviadas, segundo descreve o Conferente Jansen Muller, em sua representação de 8 de Julho (cópia a fls. 6 a 11), podessem seguir — em protocollo — de envolta com despachos verdadeiros e, como estes, revestidos de todas as formalidades legais, chegassem ás mãos dos Conferentes;

Considerando que a falsificação, ainda que parcial, isto é, limitada a alguma ou algumas das verbas ou assignaturas de funcionarios fiscaes, em despacho de mercadorias, descoberta ou conhecida antes que estas tenham sahida dos armazens ou depositos alfandegarios e estejam confundidas na massa do consumo publico, determina o processo administrativo de apprehensão e é punida — administrativamente — com a perda das mercadorias e multas applicaveis, conforme estatue o art. 670 da Consolidação das Leis das Alfandegas, que é a reproducção do art. 779 do regulamento mandado executar pelo Decreto n. 2.617, de Setembro de 1860, referido no aviso de 12 de Julho de 1862, dirigido a

esta Alfandega, e na Imperial Resolução sobre Consulta do Conselho de Estado, de 18 de Abril de 1874, relativa ao recurso de Carneiro & Alves;

Considerando, porém, que, no caso vertente, a falsificação não se tornou conhecida antes da sahida da mercadoria, já estando portanto esta confundida na massa do consumo publico, e que, consequentemente, não pode haver apprehensão em flagrante, nem ser, segundo a lei brasileira, instaurado — administrativamente — o processo de contrabando, o que, allás, não éraão para deixar de haver o procedimento criminal que no caso couber;

Considerando que em retiradas de mercadorias, sem o prévio pagamento dos direitos, o Ministerio da Fazenda, sem prejuizo de outras penas applicaveis, tem approvado ou mandado impor a multa do dobro dos direitos, comminada no art. 490 2ª parte da Consolidação, como, entre outros, se verifica dos casos seguintes:

1º, retirada de uma caixa da Alfandega do Rio Grande do Norte, (*Diario Official*, de 21 de Dezembro de 1896, expediente da Directoria das Rendas Publicas, de 22 de Outubro);

2º, subtração aos direitos de diversos volumes, na Alfandega do Maranhão (*Diario Official*, de 8 de Dezembro de 1896 onde está a ordem da mesma Directoria, communicando o despacho do Ministro da Fazenda, proferido em 18 de Novembro do mesmo anno);

3º, retirada de diversas caixas, com mercadorias, da Alfandega da Bahia, por meios astuciosos e fraudulentos, casos sobre que versam as decisões condemnatorias, proferidas em data de 9 de Novembro, de 1898 e, em outras datas, anteriores e communicadas á Delegacia Fiscal no mesmo Estado, em officios da Directoria do Expediente nas. 68, de 19, 72 a 74, de 25, e 78, de 30 de Novembro e ainda n. 80, de 3 de Dezembro seguinte;

Considerando que o Supremo Tribunal Federal, em casos de subtração de mercadorias ou de sonegação dos direitos, quer total, quer parcial, descoberta depois da sahida dessas mercadorias dos armazens ou depositos alfandegarios, tem julgado bem applicada, conforme ao direito e as leis fiscaes, a multa de direitos em dobro, comminada na 2ª parte do art. 490 da Consolidação, como se verifica do accordo de 11 de Outubro de 1899, que julgou a appellação civil n. 510, do Paraná, concernente a um carregamento de sal estrangeiro, introduzido no mercado sem o prévio pagamento dos direitos, e, entre outros, dos accordos de 29 de Julho, 6 e 9 de Setembro, 4 e 28 de Dezembro de 1899, que julgaram as appellações civis ns. 438, 411, 413, 427 e 539, procedentes da Bahia; (*Jurisprudencia*, a pgs. 233, 249, 250, 270, 294 e 314);

Considerando que o presente processo se acha devidamente instruido, tendo sido feitas todas as diligencias reputadas necessarias;

Considerando que Aristophanes Lima, nas declarações constantes do termo a fls. 21 a 27 do processo, nada allegou que o exima das responsabilidades decorrentes da fraude praticada, não exhibindo a guia de pagamento que diz ter-lhe sido restituída pela Thesouraria com o competente recibo, e que supõe já ter sido rasgada por um seu cunhado, actualmente em viagem por S. Paulo e Goyaz, nem ao menos provando que houvesse feito aquisição do cheque (ouro), a que allude, para pagamento dos direitos;

Considerando que são de todo o ponto improcedentes as suas allegações de fls. 29 a 32, offerecidas como defesa; porquanto: nem esta Inspectoria é incompetente para julgar o presente processo de descaminho de direitos (titulo X é art. 84 § 25 da Consolidação; nem o caso é de simples infracção regulamentar, e daquellas a que se refere o paragrafo unico do art. 671, mas de fraude por despacho falso, em que, como é expresso no art. 779 do regulamento de 19 de Setembro de 1860, reproduzido no art. 670 da actual Consolidação e referido na já citada Imperial Resolução de Consulta do Conselho de Estado, de 18 de Abril de 1874, o processo administrativo precede ao processo criminal, nem, finalmente, se trata de erro em despacho, para ser invocado, como faz a defesa, o art. 539 da Consolidação, e assim



Resolvo:

1º, multar em direitos em dobro o referido importador Aristophanes Lima, nos termos do art. 490, segunda parte, da Consolidação das decisões do Ministério da Fazenda, que ficam citadas, e, finalmente, dos accordãos, também citados, do Supremo Tribunal Federal, condemnando-o também ao pagamento das taxas de armazenagem, capatazias, melhoramentos do porto e outras, tudo de conformidade com o calculo a fls. 34 do processo.

2º, Reconhecer no Conferente Manoel Jansen Muller o descobridor da fraude, como nos casos identicos sobre os quaes já proferiu julgamento esta Inspectoria.

3º, mandar adjudicar ao mesmo Conferente a multa a que tem direito, tendo em consideração as decisões citadas nos mesmos julgamentos de processos identicos.

Sem embargo de recurso que possa vir a ser interposto, submetto o presente processo á alta consideração do Sr. Ministro da Fazenda, afim de que S. Ex. resolva sobre qualquer outro peocedimento que no caso couber.

O Sr. Chefe da 2ª Secção faça extrahir guia, para o pagamento devido, no prazo de tres dias.

Intime-se a presente decisão e publique-se com o termo de declarações do referido importador. Cumpra-se.

Alfandega, 14 de Setembro de 1905. — *Honorio Alonso Baptista Franco*, Inspector.

#### Termo de declarações de Aristophanes Lima

Aos dezoito dias do mez de Agosto de mil novecentos e cinco, na Alfandega do Rio de Janeiro, perante o Sr. Inspector compareceu Aristophanes Lima e foi inquerido pela fórma seguinte sobre o despacho n. 10.487, de 27 de Fevereiro do corrente anno, pelo qual sahiam desta Repartição 140 (cento e quarenta) caixas contendo cravos de ferro para ferrar animaes:

Perguntado seu nome, idade, naturalidade, estado, profissão e residencia?

Respondeu chamar-se Aristophanes Lima, ter trinta e um annos de idade, ser natural do Estado de Minas Geraes, casado, agenciador de cobranças de alugueis de casas e outras e residir á rua Felix da Cunha n. 7 B, Engenho Velho.

Perguntado se a mercadoria de que trata o citado despacho foi recebida da Alfandega por elle, declarante, pessoalmente, ou si o foi pelo Despachante Accacio Buarque de Gusmão Filho, para quem está a autorização que se lê no mesmo despacho?

Respondeu que quem recebeu da Alfandega, isto é, quem tomou conta da mercadoria ao sair da Alfandega foi um seu cunhado, José Ribeiro de Castro, para quem elle, declarante, mandara vir a dita mercadoria.

Perguntado quem foi o encarregado de pagar na Alfandega os direitos a que a mercadoria estava sujeita?

Respondeu que foi elle proprio, declarante, que na Thesouraria da Alfandega entregou a importancia do despacho, sendo tanto em papel e tanto em um vale, ouro, comprado em um banco estrangeiro, sendo-lhe pela mesma Thesouraria restituída uma das duas vias da guia de pagamento, que acompanharam o despacho de que se trata, na qual via estava o recibo passado pela mesma Thesouraria.

Perguntado si traz consigo esse recibo, passado em uma das vias da guia, a que se refere, ou si pôde apresental-o a esta Repartição?

Respondeu que não traz consigo esse recibo porque o entregou ao seu referido cunhado, em poder de quem não sabe elle, declarante, si está, podendo ser que já tenha rasgado, visto já ter vendido a mercadoria.

Perguntado si esse seu cunhado pôde comparecer a esta Alfandega e onde se acha actualmente?

Respondeu que o seu cunhado presentemente está viajando lá por S. Paulo e Goyaz, em negocio de gado.

Perguntado si conhece, ou pôde reconhecer, a pessoa a quem, na Thesouraria, entregou, como diz, a importancia do despacho?

Respondeu que não conhece essa pessoa e que, não tendo guardado a physionomia, não a pôde reconhecer.

Perguntado quantos documentos ao todo, isto é, quantas folhas de papel, comprehendendo o despacho e a guia de pagamento a que se referiu, entregou na Thesouraria?

Respondeu que não se recorda do numero de folhas de papel, comprehendendo o despacho e a guia.

Perguntado de quem recebeu aviso de achar-se calculado o despacho, faltando, apenas o pagamento?

Respondeu que foi o Despachante Accacio Buarque de Gusmão Filho que o foi avisar para o pagamento do despacho.

Perguntado si foi elle, declarante, que, pessoalmente, comprou o vale-ouro — no Banco?

Respondeu que não foi elle, declarante, que comprou o vale e sim um agenciador, desses conhecidos pela denominação de zangão, cujo nome, elle, declarante, não sabe, e o conhecendo pela alcunha ou appellido de Antonio.

Perguntado onde pôde ser encontrado esse zangão e si elle, declarante, pôde trazel-o a esta Repartição?

Respondeu que não sabe onde pôde ser encontrado esse zangão, nem o tem visto de algum tempo a esta parte, constando-lhe que seguiu para o norte, lá para o Amazonas ou o Acre.

Perguntado si no citado despacho n. 10.487 de 27 de Fevereiro do corrente anno, reconhece sua assignatura na autorização dada ao Despachante Gusmão Filho para despachar a mercadoria?

Respondeu affirmativamente.

Nada mais disse nem lhe foi perguntado, pelo que encerrou-se este termo, que, lido e achado conforme, vai assignado pelo Sr. Inspector da Alfandega, pelo declarante e por mim José Belisario de Lemos Cordeiro, 3º Escriptuario do Thesouro Federal, em commissão nesta Alfandega, servindo de escrivão que o escrevi. — *Honorio Alonso Baptista Franco*. — *Aristophanes Lima*. — *José B. de Lemos Cordeiro*.

No mesmo dia 18 de Agosto de 1905 mareou o Sr. Inspector o prazo da lei para o declarante apresentar as allegações que lhe parecerem convenientes. — *Lemos Cordeiro*. Sciente. — *Aristophanes Lima*.

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 15 A 21 DE JANEIRO DE 1906 — *Distribuição interna* — Pedro Mendes Limoeiro.

*Correio* — Affonso Henriques da Silveira Faria.

*Bagagem* — Joaquim Alveres Maurity de Oliveira.

*Despacho sobre agua* — Pedro Alveres de Andrade.

*Arqueação* — Eduardo Raphael Possollo e Luiz Alves Soares.

*Avarias* — José Avelino Mendes, Pedro Mariz de Souza Sarmento e José Silveira do Pilar Filho.

SEMANA DE 22 A 28 DE JANEIRO DE 1906 — *Distribuição interna* — João Francisco da Costa Junior.

*Correio* — Ignacio Ribeiro da Costa.

*Bagagem* — João Pedro de Medina Caeli.

*Despacho sobre agua* — Eduardo Raphael Possollo.

*Arqueação* — Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga e Manoel Curvello de Mendonça Junior.

*Avarias* — João Dias de Mello, Pedro Alveres de Andrade e João Pinto Monteiro.



# DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados no mez de Dezembro de 1905

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	2:517\$100	1:886\$140	2:689\$995	7:093\$235	Carlos do Amaral Savaget.
N. 2.....	525\$200	316\$330	2:046\$751	2:888\$281	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 3.....	1:244\$990	888\$110	2:193\$520	4:326\$620	Carlos José Ribeiro Braga.
N. 5.....	628\$220	1:048\$320	878\$450	2:549\$990	Pedro Caetano Martins Costa.
N. 8.....	\$	\$	\$	\$	
N. 9.....	2:223\$430	489\$530	786\$000	3:498\$960	Raymundo J. de Menezes Fróes.
N. 11.....	1:136\$450	908\$350	4:610\$378	6:655\$178	Joaquim Fernandes da Silva.
N. 15.....	2:661\$060	484\$660	3:850\$288	6:996\$008	Henrique da Silva Nazareth.
N. 16.....	1:323\$190	1:458\$660	3:851\$425	6:633\$275	Candido Elias M. de Carvalho.
N. 17.....	128\$660	1:046\$652	3:576\$575	4:751\$887	Antonio O. C. de Araujo Góes.
Prancha 4.....	1:268\$360	687\$930	2:516\$642	4:472\$932	Cesar Orlandini.
Prancha 10.....	4:230\$324	2:864\$240	3:720\$240	10:814\$804	João Francisco de Paula e Silva.
Prancha 11.....	2:147\$190	789\$150	1:864\$980	4:801\$320	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 12.....	3:121\$320	1:241\$940	3:826\$932	8:190\$192	João D. Soares de Magalhães.
Amostras.....	524\$000	19:793\$072	2:183\$091	22:500\$163	Rogociano e Miranda Reis
	23:679\$494	33:898\$084	38:595\$267	96:172\$845	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Pranchas.....	\$	\$	\$	\$	
Ordem.....	2:887\$070	2:887\$070	1:204\$930	4:092\$000	José B. Pereira de Mesquita.
Docas Nacionais.....	168\$000	1:607\$540	376\$640	2:152\$180	Paulo Brinckmann.
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	1:507\$280	1:507\$280	3:383\$483	4:890\$763	Antonio Salles.
Rio de Janeiro.....	95\$000	\$	2:203\$340	2:298\$340	Antonio Maximo Leal Vallim.
Ilha do Cajá.....	14\$100	38\$300	6\$100	58\$500	João Francisco da Costa Junior.
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	277\$100	6:040\$190	7:174\$493	13:491\$783	
Idem das portas.....	23:679\$494	33:898\$084	38:595\$267	96:172\$845	
Idem geral.....	23:956\$594	39:938\$274	45:769\$760	109:664\$628	



MOVIMENTO MARITIMO—Durante o mez de Janeiro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
2	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Erie.....	1.787	24	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Wellington.....	".....	".....	Gothic.....	4.975	115	varios generos.....	Idem.
	New-York.....	".....	".....	Hurstdale.....	1.756	26	carvão.....	Theodor Wille & C.
	Cardiff.....	".....	".....	Teutonic.....	2.352	24	varios generos.....	Brasilian Coal Company.
3	Buenos Aires.....	vapor.....	inglesa.....	Magdalena.....	3.009	15	idem.....	Mala Real.
	Idem.....	".....	brazileira.....	Orion.....	549	53	idem.....	C. N. Cruzeiro do Sul.
	Havre.....	".....	franceza.....	Caravellas.....	1.786	30	carvão.....	Chargeurs Réunis.
4	Cardiff.....	vapor.....	franceza.....	Folgate.....	2.366	26	varios generos.....	Lage Irmãos.
	New-Port.....	".....	inglesa.....	Tonbridge.....			carvão.....	Mala Real.
5	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Carperby.....	1.344	21	lastro.....	Lage Irmãos.
	Buenos Aires.....	".....	italiana.....	Citta di Milano.....	2.871	87	varios generos.....	La Veloce.
	Marseille.....	galera.....	hospañola.....	Palamos.....	1.041	18	idem.....	D. J. Silva & C.
	Southampton.....	vapor.....	inglesa.....	Danube.....	3.312	87	idem.....	Mala Real.
	Buenos Aires.....	".....	franceza.....	Alsace.....	1.362	62	varios generos.....	Antunes dos Santos & C.
8	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	S. Nicolas.....	3.041	59	idem.....	Theodor Wille & C.
	Idem.....	".....	".....	Prinz Sigismund.....	2.942	76	idem.....	Idem.
	Genova.....	".....	italiana.....	Citta di Napoli.....	2.663	67	lastro.....	La Veloce.
	Sunderland.....	rebocador.....	argentina.....	Togo.....	8	3	idem.....	Wilson Sons & C.
	Idem.....	".....	".....	Nelson.....			carvão.....	Idem.
	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Nantite.....	1.367	24	idem.....	Lage Irmãos.
	Pensacola.....	barca.....	sueca.....	Dhavar.....	1.271	10	pinho.....	A. Avenier & C.
	Stokolmo.....	vapor.....	".....	Princessen Ingeborg.....	2.163	36	varios generos.....	Luiz Campos.
	Buenos Aires.....	".....	italiana.....	Sirio.....	2.274	96	lastro.....	De Vicenzi & Barra.
	Idem.....	".....	franceza.....	Aquitaine.....	1.701	71	varios generos.....	Antunes dos Santos & C.
	Montevideo.....	".....	brazileira.....	Santos.....	915	53	idem.....	Lloyd Brasileiro.
9	Trieste.....	vapor.....	austriaca.....	Poluce.....	1.280	40	varios generos.....	Rombauer & C.
10	Bordéas.....	vapor.....	franceza.....	Magellan.....	2.331	102	carvão.....	Messageries Maritimes.
	Cardiff.....	".....	inglesa.....	Cynthia.....	1.938	25	varios generos.....	Brasilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	".....	".....	Thames.....	3.369	107	carvão.....	Mala Real.
	Cardiff.....	".....	".....	Trewyn.....	1.918	25	varios generos.....	Wilson Sons & C.
11	Buenos Aires.....	vapor.....	brazileira.....	Jupiter.....	567	53	idem.....	C. N. Cruzeiro do Sul.
	Idem.....	".....	franceza.....	Amazona.....	2.956	167	idem.....	Messageries Maritimes.
	Cardiff.....	".....	inglesa.....	Huron.....	1.989	25	carvão.....	B. Rodrigues & C.
	Idem.....	".....	".....	Ravenhoe.....	2.352	25	idem.....	Nelson & C.
	Southampton.....	hiate.....	argentina.....	Normania.....	230	18	lastro.....	Wilson Sons & C.
12	Liverpool.....	vapor.....	inglesa.....	Gaelic.....	2.644	60	idem.....	Wilson Sons & C.
	Glasgow.....	".....	".....	Antisala.....	2.742	40	varios generos.....	Idem.
13	Bremen.....	vapor.....	allema.....	Heidelberg.....	2.145	55	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Valparaiso.....	".....	inglesa.....	Victoria.....	201	46	idem.....	Wilson Sons & C.
	Idem.....	".....	belga.....	Camouens.....	2.625	39	idem.....	Norton Megaw & C.
15	Leith.....	vapor.....	inglesa.....	Saint Oswald.....	2.411	36	carvão.....	Brasilian Coal.
	Cardiff.....	".....	".....	Dawlish.....	2.215	27	idem.....	Idem.
	Antuerpia.....	".....	".....	Julia Park.....	1.868	29	varios generos.....	Mala Real.
	Rosario.....	".....	".....	Italian Prince.....	1.998	24	idem.....	Q. Davidson & C.
	Brahestad.....	barca.....	sueca.....	Princess Wilhelmina.....	366	9	madeira.....	A. Avenier.
16	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Brantingham.....	1.685	24	carvão.....	Nelson & C.
17	Buenos Aires.....	vapor.....	brazileira.....	Saturno.....	515	60	varios generos.....	C. N. Cruzeiro do Sul.
	Idem.....	".....	italiana.....	Citta di Torino.....	2.573	78	lastro.....	La Veloce.
	Southampton.....	".....	inglesa.....	Clyde.....	1.051	125	varios generos.....	Mala Real.
	Cardiff.....	".....	franceza.....	Cambodge.....	2.503	38	carvão.....	Messageries Maritimes.
18	Buenos Aires.....	vapor.....	argentina.....	Ternero.....	990	22	varios generos.....	Veiga Bastos.
	Cardiff.....	".....	inglesa.....	Tregantle.....	1.991	27	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Rosario.....	".....	".....	Forest Holme.....	1.544	21	trigo.....	Moinho ingles.
19	Hull.....	vapor.....	inglesa.....	Tamar.....	2.085	27	varios generos.....	Mala Real.
	New-York.....	".....	".....	Castilian Prince.....	1.497	24	idem.....	Q. Davidson & C.
	Genova.....	".....	italiana.....	Re Umberto.....	2.066	27	idem.....	D. Fiorita & C.
	Cardiff.....	".....	inglesa.....	Penarth.....	1.958	26	carvão.....	Brasilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	".....	italiana.....	Rio Amazonas.....	2.066	74	lastro.....	D. Fiorita & C.
22	Pensacola.....	galera.....	inglesa.....	Triton.....	1.446	20	madeira.....	D. J. da Silva & C.
	Buenos Aires.....	vapor.....	franceza.....	Nivernais.....	1.363	60	varios generos.....	Antunes dos Santos & C.
	Londres.....	".....	inglesa.....	Buflon.....	1.784	30	idem.....	Norton Megaw & C.
	Havre.....	".....	franceza.....	Campinas.....			idem.....	Chargeurs Réunis.
	Hamburgo.....	".....	allema.....	Asuncion.....	3.018	43	idem.....	Theodor Wille & C.
23	Genova.....	vapor.....	italiana.....	Polynesia.....	1.426	30	varios generos.....	D. Fiorita & C.
	New-York.....	".....	inglesa.....	Byron.....	2.526	62	idem.....	Norton Megaw & C.
	Hamburgo.....	".....	allema.....	Pernambuco.....	3.105	53	idem.....	Theodor Wille & C.
	Montevideo.....	".....	brazileira.....	Desterro.....	918	53	idem.....	Lloyd Brasileiro.



DATAS	PROCEDENCIAS	CARCOES	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
24	Bordéas..... Buenos Aires.....	vapor.... »	franceza.... »	Cordillère..... Magellan.....	2.110 2.331	51 102	varios generos... idem.....	Messageries Maritimes. Idem.
25	Valparaiso..... Buenos Aires.....	vapor.... »	ingleza.... hespanhola...	Panamá..... Argentino.....	5.464 2.206	75 57	varios generos... idem.....	Wilson Sons & C. J. Capplonch y Puerto.
26	Liverpool..... Marseille..... Idem..... Buenos Aires.....	vapor.... » » »	ingleza.... franceza.... grego..... argentina....	Oropesa..... Les Andes..... Leon..... San Lorenzo.....	3.308 2.105 ..... 597	75 80 ..... 24	varios generos... idem..... idem..... idem.....	Wilson Sons & C. A' ordem..... Idem..... L. Camuyrano.
27	Liverpool..... New-York..... Cardiff.....	vapor.... » »	ingleza.... » »	Kyleakin..... Eastern Prince..... Hilltarn.....	1.976 1.378 2.311	25 25 25	carvão..... varios generos... carvão.....	Companhia do Gaz. Q. Davidson. Wilson Sons & C.
29	New-Island..... Buenos Aires.....	vapor.... »	ingleza.... italiana.....	Rangatira..... Washington.....	2.642 1.845	48 90	lastro..... idem.....	Idem. La Veloz.
31	Glasgow..... Buenos Aires..... Southampton..... Bremen..... Rosario..... Montevideo..... Barcellona..... Buenos Aires..... Cardiff..... Hull..... Paspebiac.....	vapor.... » » » » » » » » vapor.... patacho....	ingleza.... brazileira.... ingleza.... alemã..... argentina.... ingleza.... hespanhola.... ingleza.... » ingleza.... »	Laura..... Sirio..... Nile..... Wittenberg..... Paranaguá..... Ionic..... Berenguer el Grand..... Clyde..... Moorgate..... Majestic..... Blenheim.....	1.803 2.274 3.298 2.363 1.206 ..... 2.103 1.051 2.082 1.920 190	23 96 108 55 28 ..... 53 125 23 23 6	carvão..... varios generos... idem..... idem..... trigo..... varios generos... idem..... idem..... carvão..... idem..... bacalhão.....	Francisco Leal & C. C. N. Cruzeiro do Sul. Mala Real. Herm. Stoltz & C. Moinho Inglez. Wilson Sons & C. J. Capplonch y Puerto. Mala Real. Belmiro Rodrigues & C. Companhia do Gaz. P. S. Nicolson & C.

Durante o mez de Janeiro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
2	Angra dos Reis..... S. João da Barra..... Villa Nova..... Manãos..... Santos..... Porto Alegre.....	barca.... vapor.... » patacho.... vapor.... »	brazileira.... » » » » »	Gama..... Fidelense..... Pinto..... Brazil..... Garcia..... Itaperuna.....	50 225 224 775 192 600	3 17 22 63 18 36	lastro..... varios generos... idem..... idem..... idem..... idem.....	M. Guedes & C. C. N. S. João da Barra. Idem. Lloyd Brasileiro. J. Garcia. Lage Irmãos.
4	Manãos.....	vapor....	brazileira....	Castro Alves.....	790	63	varios generos...	E. N. Freitas.
5	Santos..... Idem.....	hiate.... vapor....	brazileira.... alemã.....	Eclipse..... Corrientes.....	59 2.410	5 46	varios generos... idem.....	Walter Brothers & C. Theodor Wille & C.
8	Estancia..... Penedo..... Aracajú..... Prado..... S. João da Barra..... Caravellas..... Alto mar..... Porto Alegre..... Bahia..... Pernambuco..... Santos..... Florianopolis..... Pará.....	vapor.... » » patacho.... vapor.... » » » » » » » vapor....	brazileira.... » » » » » ingleza.... brazileira.... » » ingleza.... brazileira.... »	Industrial..... Itanema..... Itapoan..... Regaleira I..... Carangola..... Murupy..... Nadia..... Itatiaya..... Itaqui..... Pirangy..... Milton..... Rudi..... Marajó.....	171 468 467 155 226 144 1.551 409 467 ..... 1.676 164 .....	26 28 29 8 18 31 26 29 29 ..... 30 25	varios generos... idem..... idem..... idem..... idem..... idem..... sem carga..... varios generos... assucar..... varios generos... café em transito. varios generos... idem.....	Empreza Esperança Maritima. Lage Irmãos. Idem. Veiga & C. C. N. S. João da Barra. E. N. Rio de Janeiro. Rio Flour Mills. Lage Irmãos. Idem. C. Commercio e Navegação. Norton Megaw & C. Luiz Campos. J. Dias & Irmão.
9	Aracajú..... Aracaty.....	vapor.... »	brazileira.... »	Esperauça..... Aracaty.....	410 591	34 36	varios generos... sal.....	Empreza Esperança Maritima. O. C. e Navegação.
10	Santos..... Aracajú.....	vapor.... »	ingleza.... brazileira....	Rosseti..... Itapacy.....	4.120 510	41 33	lastro..... varios generos...	Norton Megaw & C. Lage Irmãos.
11	Porto Alegre..... Manãos..... Mossoró.....	vapor.... » »	brazileira.... » »	Itaipava..... Espírito Santo..... Natal.....	713 760 .....	33 61 .....	varios generos... idem..... idem.....	Lage Irmãos. Lloyd Brasileiro. C. C. Navegação.
12	Santos..... Idem..... Idem.....	vapor.... » »	brazileira.... alemã..... ingleza....	Venus..... Bahia..... Tintoretto.....	915 3.106 2.143	27 58 19	lastro..... café em transito. idem.....	Theodor Wille & C. Idem. Norton Megaw & C.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
15	Cabo Frio .....	hiate .....	brazileira .....	Planeta .....	887	58	sal .....	O capitão.
	Idem .....	» .....	» .....	Portinho .....	64	4	cal .....	Rodrigues da Faria & C.
	Idem .....	» .....	» .....	Jorge .....	32	4	varios generos .....	Monteiro Paz & C.
	Idem .....	» .....	» .....	Estrella do Norte .....	24	4	cal .....	Arthur Bastos.
	Itajahy .....	lugar .....	» .....	Ramona .....	394	9	varios generos .....	O. Moreira & C.
	Idem .....	escuna .....	» .....	Wulf .....	64	6	idem .....	Queiros Moreira & C.
	Porto Alegre .....	vapor .....	» .....	Itacolomy .....	467	31	idem .....	Lage Irmãos.
	Santos .....	» .....	austriaca .....	Nagy Lajos .....	1.401	20	café em transito .....	Rombauer & C.
	Villa Nova .....	vapor .....	brazileira .....	Alexandria .....	300	32	varios generos .....	E. Esperança Maritima.
	Macahé .....	hiate .....	» .....	Vencedor .....	23	5	café .....	Branco Costa & C.
	Santos .....	vapor .....	inglza .....	Anna Moore .....	1.794	23	lastro .....	Royal Mail.
	Itajahy .....	lugar .....	brazileira .....	Almirante .....	195	9	varios generos .....	Queiroz Moreira & C.
	Porto Alegre .....	vapor .....	» .....	Victoria .....	201	40	idem .....	Lloyd Brasileiro.
16	Rio Doce .....	vapor .....	brazileira .....	Teixeirinha .....	223	18	varios generos .....	C. N. S. João da Barra.
17	Porto Alegre .....	vapor .....	brazileira .....	Itaúna .....	403	30	varios generos .....	Lage Irmãos.
	Santos .....	» .....	» .....	Garcia .....	192	22	idem .....	J. Garcia.
18	Santos .....	vapor .....	brazileira .....	Pirangy .....			cerveja .....	C. C. e Navegação.
	Porto Alegre .....	» .....	» .....	Itaituba .....	600	35	varios generos .....	Lage Irmãos.
	Santos .....	» .....	» .....	Borkum .....	4.236	45	café em transito .....	Herm. Stoltz & C.
	Manãos .....	» .....	» .....	Olinda .....			varios generos .....	Lloyd Brasileiro.
22	Itajahy .....	patacho .....	brazileira .....	Emilie .....	227	9	varios generos .....	C. Moreira & C.
	Aracajú .....	vapor .....	» .....	Muquy .....	359	38	idem .....	E. N. Rio de Janeiro.
	Pará .....	» .....	» .....	Amazonas .....	927	35	idem .....	J. Dias & Irmão.
	Cabo Frio .....	hiate .....	» .....	S. Francisco .....	34	4	cal .....	A' ordem.
	Idem .....	» .....	» .....	Despique .....	30	4	idem .....	Idem.
	Idem .....	» .....	» .....	Aurora .....	64	6	idem .....	Idem.
23	Cabo Frio .....	hiate .....	brazileira .....	Gama .....	50	3	sal .....	M. Guedes.
24	Macahé .....	hiate .....	brazileira .....	Vencedor .....	23	5	café .....	A' ordem.
	Cabo Frio .....	» .....	» .....	Activo II .....	33	5	cal .....	J. J. Godinho.
	Pernambuco .....	vapor .....	» .....	Rio Formoso .....	915	30	varios generos .....	M. Prado.
	Itabapoana .....	hiate .....	» .....	Themis .....	53	5	idem .....	C. Moreira & C.
	S. João da Barra .....	vapor .....	» .....	Fidelse .....	225	21	idem .....	C. N. S. João da Barra.
	Macahé .....	hiate .....	» .....	S. João .....	43	4	café .....	A' ordem.
	Paranaguá .....	vapor .....	» .....	Gloria .....	253	28	varios generos .....	Joaquim Garcia.
25	Santos .....	vapor .....	allema .....	San Nicolas .....	3.041	50	café em transito .....	Theodor Wille & C.
	Laguna .....	» .....	brazileira .....	Industrial .....	171	28	varios generos .....	Empresa Esperança Maritima.
	Cabo Frio .....	hiate .....	» .....	S. Sebastião .....	20	4	cal .....	A' ordem.
	Idem .....	» .....	» .....	Alina .....	33	5	varios generos .....	J. J. Godinho.
	Pernambuco .....	vapor .....	» .....	Mossoró .....			idem .....	C. C. e Navegação.
	Idem .....	» .....	» .....	Orion .....	590	51	idem .....	C. Cruzeiro do Sul.
	Manãos .....	» .....	» .....	Fagundes Varella .....	690	38	idem .....	E. B. Navegação Freitas.
	Cabo Frio .....	hiate .....	» .....	Almirante Saldanha .....	53	5	sal .....	A' ordem.
	Porto Alegre .....	vapor .....	» .....	Itaperuna .....	600	36	varios generos .....	Lage Irmãos.
	Santos .....	» .....	allema .....	Prinz Sigismund .....	2.942	76	café em transito .....	Theodor Wille & C.
27	Porto Alegre .....	vapor .....	brazileira .....	Itabira .....	553	29	varios generos .....	Lage Irmãos.
	Idem .....	» .....	» .....	Maroim .....			idem .....	C. C. e Navegação.
	Paranaguá .....	patacho .....	» .....	Olivia .....	94	7	madeira .....	Q. Moreira & C.
	Santos .....	vapor .....	allema .....	Heidelberg .....	2.145	56	café em transito .....	Herm. Stoltz & C.
	S. João da Barra .....	» .....	brazileira .....	Corangola .....	226	22	varios generos .....	C. N. S. João da Barra.
	Aracajú .....	» .....	» .....	Itapoan .....	467	29	idem .....	Lage Irmãos.
	Pará .....	» .....	» .....	Gram Pará .....	1.003	31	idem .....	J. Dias & Irmão.
	Pelotas .....	» .....	» .....	Recife .....	650	37	idem .....	Pinto & C.
29	Cabo Frio .....	hiate .....	brazileira .....	Dous Irmãos .....	73	6	sal .....	A' ordem.
	Itabapoana .....	» .....	» .....	Monte Alegre .....			varios generos .....	Veiga & C.
	Bahia .....	vapor .....	» .....	Itatiaia .....	409	29	idem .....	Lage Irmãos.
	Aracajú .....	» .....	» .....	Murupy .....	144	32	idem .....	E. N. Rio de Janeiro.
	Santos .....	» .....	belga .....	Camocens .....	2.625	39	café em transito .....	Norton Megaw & C.
	Idem .....	» .....	francesa .....	Rosetti .....	4.120	41	idem .....	Idem.
	Idem .....	» .....	» .....	Caravellas .....	1.796	30	idem .....	Chargeurs Réunis.
	Idem .....	» .....	ingleza .....	Julia Park .....	1.867	27	lastro .....	Royal Mail.
	Idem .....	» .....	brazileira .....	Esperança .....	410	37	varios generos .....	E. E. Maritima.
31	Aracajú .....	vapor .....	brazileira .....	Itapacy .....	510	33	varios generos .....	Lage Irmãos.
	Pernambuco .....	» .....	» .....	Itaqui .....	467	29	lastro .....	Idem.
	S. João da Barra .....	» .....	» .....	Teixeirinha .....	223	19	varios generos .....	C. N. S. João da Barra.
	Bahia .....	» .....	» .....	Mayrink .....	280	33	idem .....	Lloyd Brasileiro.
	Itajahy .....	» .....	» .....	Rudi .....	164	24	idem .....	Luiz Campos.
	S. João da Barra .....	hiate .....	» .....	Ferreira Machado .....	90	7	idem .....	Alvares Pellery & C.
	Porto Alegre .....	vapor .....	» .....	Itaipava .....	713	33	idem .....	Lage Irmãos.
	Cabo Frio .....	hiate .....	» .....	Amelia e Clara .....	41	5	sal e peixe .....	A' ordem.



Durante o mez de Janeiro foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
2	bar.	portug.	Oriente.....	554	10	Brunswick.	15	paq.	ingleza..	Antisana.....	2.742	40	Valparaíso.
	vap.	ingleza..	Pacific.....	1.691	22	Buenos Aires.	16	paq.	ingleza..	Italian Prince.....	1.998	24	New-York.
	paq.	"	Magdalena.....	3.009	102	Southampton.		pat.	americ..	Sullivan.....	344	36	Alto Mar.
	"	italiana.	Città di Napoli.....	2.666	55	Buenos Aires.		"	hungara.	Najy Lajos.....	1.401	23	Fiume.
	"	"	Città di Milano.....	2.571	75	Genova.	17	paq.	ingleza..	Clyde.....	3.051	90	Buenos Aires.
	bar.	alemã..	Josefa.....	779	13	New-Castle.		vap.	"	Teutonia.....	2.332	19	Idem.
	paq.	ingleza..	Tennyson.....	3.900	62	New-York.		lúg.	americ..	Josephine.....	870	12	Baltimore.
3	paq.	alemã..	Corrientes.....	2.410	54	Hamburgo.		vap.	ingleza..	Nanette.....	1.367	25	Bahia Blanca.
	bar.	norueg.	Pleione.....	997	12	Genova.	18	paq.	italiana.	Ré Umberto.....	2.066	60	Rio da Prata.
4	vap.	ingleza..	Nadim.....	1.551	26	Bahia Blanca.		"	"	Rio Amazonas.....	2.053	60	Genova.
5	paq.	ingleza..	Danube.....	3.312	92	Buenos Aires.		"	alemã..	Borkum.....	4.236	45	Bremen.
	"	italiana.	Sirio.....	2.274	97	Genova.		"	ingleza..	Anna Moore.....	1.794	23	Londres.
	"	ingleza..	Milton.....	1.676	30	New Orleans.	19	vap.	franceza	Nivernais.....	1.363	46	Marselha.
	vap.	franceza	Alsace.....	1.352	62	Marselha.	22	vap.	"	Cordillère.....	2.451	168	Rio da Prata.
	"	"	Aquitaine.....	1.701	70	Idem.		"	"	Magellan.....	2.331	168	Bordéus.
8	vap.	ingleza..	Portugalete.....	2.306	29	Bahia Blanca.	23	vap.	hespanh.	Argentino.....	2.206	54	Barcellona.
	reb.	argentín	Carolie.....	1.881	22	Buenos Aires.		paq.	ingleza..	Panamá.....	5.484	75	Liverpool.
	"	"	Nelson.....	8	8	Idem.	24	vap.	ingleza..	Trewgon.....	1.819	21	Bahia Blanca.
	"	"	Togo.....	8	8	Idem.		"	"	Dartmouth.....	2.125	19	Idem.
	vap.	ingleza..	Rathwasse.....	1.964	21	Manchester.		paq.	alemã..	San Nicolas.....	3.041	59	Hamburgo.
	bar.	italiana.	Titania.....	898	11	Jaenmol.		"	"	Prinz Sigismund.....	2.942	74	Idem.
9	paq.	ingleza..	Thames.....	3.369	94	Southampton.		vap.	argentín	Ternero.....	999	22	Buenos Aires.
	vap.	franceza	Amazona.....	2.331	168	Bordéus.	25	paq.	alemã..	Heidelberg.....	2.145	45	Bremen.
	"	"	Magellan.....	2.331	168	Rio da Prata.	26	paq.	ingleza..	Oropesa.....	3.308	75	Valparaíso.
	"	ingleza..	Melbridge.....	1.854	24	Rosario.		vap.	"	Cynthia.....	1.938	20	Bahia Blanca.
10	vap.	ingleza..	Nadia.....	1.551	27	Bahia Blanca.		"	franceza	Les Andes.....	2.015	73	Rio da Prata.
	bar.	italiana.	Santa Rosalia.....	1.180	11	Falmouth.		vap.	italiana.	Washington.....	1.845	74	Genova.
	"	sueca..	Ceylon.....	353	7	Baltimore.		"	franceza	Cambridge.....	2.503	33	Buenos Aires.
	vap.	ingleza..	Sabia.....	1.766	27	Buenos Aires.		paq.	belga...	Camoens.....	2.649	42	New-York.
	"	"	Isle of Kent.....	1.960	19	Bahia Blanca.		vap.	ingleza..	Ravenslwe.....	2.352	26	Bahia Blanca.
11	paq.	franceza	Canarias.....	3.975	39	Havre.		"	"	Bramtingham.....	1.685	25	Idem.
	"	americ.	Bahia.....	3.106	54	Hamburgo.	28	paq.	ingleza..	Rangatira.....	2.642	48	Londres.
	"	ingleza..	Victoria.....	3.742	75	Liverpool.		"	"	Ionie.....	7.833	65	Idem.
	vap.	norueg.	Eva.....	1.926	23	Ilha de Sta. Lucia		vap.	"	Nile.....	3.298	96	Buenos Aires.
12	paq.	ingleza..	Gaelic.....	2.466	75	Valparaíso.		paq.	"	Clyde.....	3.051	90	Southampton.
	"	alemã..	Princesa Injeborg.....	2.063	30	Buenos Aires.		vap.	"	Burbo Bank.....	1.818	19	Baltimore.
	"	ingleza..	Tintoretto.....	2.143	45	New-York.		"	"	Polinesia.....	1.426	20	Buenos Aires.
	hia.	argentín	Normania.....	258	19	Buenos Aires.		paq.	franceza	Caravellas.....	1.797	37	Havre.
13	vap.	ingleza..	Glengoff.....	1.915	16	Fleetwood.	29	vap.	ingleza..	Eric.....	1.787	25	New-York.
	bar.	norueg.	Teutonia.....	695	10	Falmouth.	31	paq.	ingleza..	Buffon.....	1.458	29	New Orleans.
	lúg.	ingleza..	Gaspe.....	294	6	Barbadas.		"	"	Byron.....	2.526	62	New-York.
15	paq.	italiana.	Città di Genova.....	2.575	65	Genova.		vap.	hespanh.	Berenguer el Grand.....	2.031	45	Rio da Prata.

Durante o mez de Janeiro foram despachadas para os portos nacionais as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
2	paq.	ingleza..	Radley.....	1.984	29	Santos.	17	paq.	belga...	Camoens.....	2.649	42	Santos.
3	paq.	alemã..	Bahia.....	3.106	43	Santos.	18	paq.	ingleza..	Julia Park.....	1.867	29	Santos.
	pal.	brazilei.	Florian Heine.....	1.860	19	Rio Grande do Sul.	22	hia.	brazilei.	Portinho.....	64	6	Cabo Frio.
	hia.	"	Johan.....	121	4	Paranaguá.		"	"	Jorge.....	32	5	Idem.
	pat.	ingleza..	S. João.....	43	5	Macahé.		"	"	Planeta.....	37	5	Idem.
	"	"	Hurstdale.....	1.756	17	Santos.		"	"	Estrella do Norte.....	24	5	Idem.
4	hia.	brazilei.	Luzo Brasileiro.....	33	5	Cabo Frio.		"	"	Wulf.....	64	6	Itajaby.
	"	"	S. Sebastião.....	20	5	Idem.	23	vap.	ingleza..	Aurora.....	1.950	31	Maceió.
	"	"	Almirante Saldanha.....	53	5	Idem.		hia.	brazilei.	S. João.....	43	5	Macahé.
5	lúg.	brazilei.	Medeiros.....	191	9	Prado.		"	"	Vencedor.....	23	5	Idem.
	hia.	"	Amelia e Clara.....	41	5	Cabo Frio.	24	paq.	franceza.	Campinas.....	1.972	41	Santos.
	"	"	Gama.....	50	5	Idem.		"	ingleza..	Castilian Prince.....	1.497	25	Idem.
	vap.	argent..	Glendevon.....	1.127	29	Paranaguá.		"	alemã..	Asuncion.....	3.018	54	Idem.
	paq.	alemã..	Borkum.....	4.236	45	Santos.		"	ingleza..	Byron.....	2.526	62	Idem.
9	hia.	brazilei.	N. S. d' Assumpção.....	32	5	Cabo Frio.		"	"	Buffon.....	1.458	29	Idem.
11	paq.	austriac.	Polluce.....	1.280	32	Santos.	26	lúg.	brazilei.	Almirante.....	195	8	Itajaby.
12	paq.	alemã..	Prinz Segismund.....	2.942	64	Santos.	27	paq.	ingleza..	Tamar.....	2.065	26	Santos.
13	vap.	ingleza..	Carperby.....	1.344	22	Macão.		hia.	brazilei.	Aurora.....	33	5	Cabo Frio.
15	paq.	ingleza..	Tenbridge.....	1.814	24	Santos.		vap.	argent..	San Lorenzo.....	595	20	Paranaguá.
	"	"	Rossetti.....	4.120	41	Idem.	29	paq.	alemã..	Pernambuco.....	3.105	55	Santos.
	"	alemã..	San Nicolas.....	3.041	60	Idem.	31	hia.	brazilei.	Despique.....	34	5	Cabo Frio.
16	pat.	brazilei.	Regaleira 2ª.....	170	9	Itabapoana.		"	"	S. Francisco.....	34	5	Idem.
	hia.	"	Vencedor.....	23	5	Macahé.		"	"	Almirante Saldanha.....	53	5	Idem.
	paq.	alemã..	Heidelberg.....	2.145	45	Santos.		paq.	ingleza..	Eastern Prince.....	1.377	28	Santos.





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria.

SEXTA-FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Repartições de Fazenda

Por decreto de 27 de Janeiro, foi exonerado, a seu pedido, Vasco de Souza do logar de 3º Escripturario do Tribunal de Contas.

Por outros de 3 de Fevereiro, foram nomeados:

O 4º Escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Antonio Basilio Silverio Junior, para identico logar na do Rio Grande, no mesmo Estado;

O 4º Escripturario desta ultima Alfandega, Agilberto Muniz Telles, para identico logar na de Porto Alegre.

Stenio Guarana de Barros para o logar de 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Maranhão.

Por decretos de 10 de Fevereiro, foram nomeados:

*Para o Thesouro Federal:*

Terceiro Escripturario, o 3º da Casa da Moeda Sylvio Valentim de Oliveira.

*Para a Recebedoria do Rio de Janeiro:*

Terceiros Escripturarios, o 4º Escripturario da mesma Repartição Amaro Abilio Soares da Camara e o 3º da Alfandega do Rio de Janeiro José Francisco Americo de Oliveira, este ultimo a pedido.

*Para a Alfandega do Rio de Janeiro:*

Segundo Escripturario, o 2º da Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, José de Arimathéa Costa Pontes;

Terceiro Escripturario, a pedido, o 3º da Recebedoria do Rio de Janeiro Francisco Corrêa Garcia.

*Para a Casa da Moeda:*

Terceiro Escripturario, o 3º do Thesouro Federal Pedro de Alcantara Benevides de Araujo Cintra.

— Por outros da mesma data:

Foi dispensado, a seu pedido, o 1º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro José Ataliba da Silva Galvão do logar de Delegado Fiscal do Thesouro Federal, em commissão no Estado da Bahia.

Foram exonerados:

Por abandono do emprego, o 3º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Josino de Menezes;

A bem do serviço publico, o 2º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Francisco José Ferreira de Noronha Feital e o 3º Escripturario da mesma Repartição Nicoláo João Baptista Olivieri.

Por título de 1 de Fevereiro foi nomeado José Pinto de Noronha para o logar de encarregado do 4º posto fiscal do Departamento do Alto Juruá.

## LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

—Em 1 de Fevereiro:

Tres mezes, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Bahia João Virgilio Santos Caria.

—Em 7:

Noventa dias, o 4º Escripturario da Alfandega de Pernambuco José Augusto Garcia de Souza.

—Em 9:

Tres mezes, o 4º Escripturario da Alfandega do Pará Luiz Segundo Bezerra da Triudade.

## Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria do Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

Nº 66 — Concede isenção de direitos para o despacho do material importado pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense para construção da viação electrica dos municipios de S. Gonçalo e Nitheroy.



N. 67 — Relativamente ao recurso de Rodrigo Vianna da decisão pela qual essa Alfandega mandou que a mercadoria despachada pelo recorrente como — esponjas ordinarias — da taxa de 5\$000 por kilogramma, fosse classificada como — esponjas finas — para pagar a de 29\$000 por kilogramma, resolveu o Sr. Ministro, manter a decisão recorrida, relevando, entretanto, o recorrente, por equidade, em attenção ao facto de ter elle fornecido as alludidas esponjas ao Ministerio da Guerra, como ordinarias, para serviços grosseiros, da multa em que incorreu.

N. 68 — Isenta de direitos dous volumes, contendo livros destinados á Bibliotheca Municipal de Campos.

N. 69 — Declara que o Sr. Ministro resolveu approvar os vossos actos transmittidos no relatorio apresentado pelo Conferente Manoel Jansen Muller sobre a fraude occorrida nessa Alfandega por meio de despachos de importação falsos.

N. 70 — Satisfaz a requisição da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de uma caixa contendo fragmentos de borracha para o calçamento de asphalto *cautchouté*.

N. 71 — Idem idem de C. H. Walker para o despacho, livre de direitos, do material destinado ás obras do porto.

Ns. 72 e 73 — Deferem as petições de P. S. Nicolson & C., representantes de diversas companhias de mineração, para isenção de direitos do material ás mesmas destinado.

N. 74 — Communica que o Sr. Ministro attendeu ao que requereram Cotrim & Peixoto, proprietarios da Usina Sapucaia para isenção de direitos do material consignado no art. 3º da lei de Orçamento e recomenda a essa Alfandega faça a devida discriminação do material a despachar livre de direitos do que goza do favor concedido pelo mencionado art. 3º.

N. 75 — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 150 toneladas de vigamentos metallicos, com destino á construção do Theatro Municipal.

N. 76 — Defere a petição de J. Sellier, para o despacho, livre de direitos, do material destinado aos trabalhos da Usina Abbadia, de propriedade do peticionario; outrossim, declara que o Sr. Ministro resolveu recomendar a essa Alfandega fazer a necessaria discriminação dos artigos que gozam do favor concedido pelo art. 3º da Lei de Orçamento.

N. 77 — Attende á solicitação de John Moore & C., para isenção de direitos dos artigos destinados á *The Rotulo Limited*, de quem são representantes.

N. 78 — Idem idem do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para isenção de direitos de 135 volumes contendo machinismos, com destino á Commissão de estudos das minas de carvão de pedra do Brazil.

N. 79 — Defere o requerimento de Manoel Ferreira Seipa, pedindo exoneração do cargo de arbitro do commercio junto a essa Repartição.

N. 80 — Concede a isenção de direitos solicitada pelo Dr. Olympio Joaquim da Silva Pinto, proprietario da Usina Tahy, para os objectos assignalados na relação com a expressão art. 3º, exceptuados os que vão indicados com a palavra — Não, convido

que essa Alfandega faça a discriminação do material a despachar, livre de direitos do que goza do favor concedido pelo mencionado art. 3º.

N. 81 — Attende ao que requerem Brito & C., proprietarios da Usina Mineiros, para isenção de direitos dos objectos assignalados na relação com a expressão art. 3º e autoriza o despacho, livre de direitos dos demais objectos daquela relação, exceptuados os que se acham indicados com a palavra. — Não.

N. 82 — Autoriza a Prefeitura desta Capital despachar, livre de direitos, uma caixa contendo uma machina de cortar ladrilhos.

N. 83 — Attende á solicitação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para isenção de direitos de 1.600 barricas de cimento, com destino á Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro.

N. 84 — Defere o requerimento da *The Leopoldina Railway Co. Limited* para isenção de direitos do material que a requerente pretende importar para seu serviço durante o corrente anno, excluidos alguns artigos indicados com a palavra — Não.

N. 85 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 50.000 toneladas de carvão de pedra a importar durante o corrente anno, para o consumo dos vapores do Novo Lloyd Brasileiro.

N. 86 — Em relação ao recurso de Luiz Bartholomeu de Souza do acto pelo qual de accordo com os peritos por parte da Fazenda foi classificado como — ordinario, proprio para embrulho, sem impressão — da taxa de 150 réis o kilogramma, do art. 612 da Tarifa, o papel que o recorrente submetteu a despacho como — commum para jornaes — para pagar a taxa de 10 réis o kilogramma, do mesmo artigo, resolveu o Sr. Ministro negar provimento ao dito recurso.

N. 87 — Satisfaz á requisição da Prefeitura desta Capital para isenção de direitos de 75 feixes de chapas de ferro simples, destinadas ás obras de canalização do rio Carioca.

N. 88 — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital para isenção de direitos de 15 toneladas de vigamentos metallicos, com destino á construção do Theatro Municipal.

N. 89 — Autoriza a desligar, dessa Alfandega o 2º Escriptuario da de Pernambuco Ulysses Fragoso de Albuquerque.

N. 90 — Attende ao que solicitou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para isenção de direitos de um volume contendoapparelhos de laboratorio, destinados á Faculdade de Medicina.

N. 91 — Autoriza Francisco José de Mattos Pimenta, proprietario da Usina Cambahyba, despachar com isenção de direitos, o material que importou com destino aos seus serviços.

N. 92 — Solicita informações a respeito, sobre o pedido feito pela Directoria Geral dos Correios e transmittido ao Ministerio da Fazenda, pelo da Industria, Viação e Obras Publicas, no sentido de ser augmentado o numero de horas de funcionamento do armazem de encomendas postaes.

N. 93 — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital para isenção de direitos de 1.200 barricas de



cimento, com destino ás obras de canalisação do rio Carioca.

N. 94 — Concede isenção de direitos para o despacho do material que a Companhia Açucareira importou, com destino aos seus trabalhos.

N. 95 — Atende á solicitação do Ministério da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 2.670 barricas de cimento, destinado á Companhia de Asphalto Maestú, para calçamento da Avenida do Mangue.

N. 96 — Idem idem da Prefeitura desta Capital para isenção de direitos de 200 volumes, contendo material para installação electrica.

N. 97 — Idem idem da mesma, para isenção de direitos, de 117 toneladas de vigamentos metallicos, destinados á construcção do Theatro Municipal.

N. 98 — Sobre o recurso de Maia Costa & C., do acto pelo qual, de accordo com os peritos por parte da Fazenda, foi classificado como — galão de algodão — para pagar a taxa de 8\$ o kilogramma, a mercadoria submettida a despacho como — cadarço de linho, não especificado — para pagar a taxa de 2\$800 o kilogramma, resolveu o Sr. Ministro dar provimento, visto ser a mercadoria em questão uma trança, não especificada, sujeita á taxa proposta pelos recorrentes.

N. 99 — Concede o despacho, livre de direitos para o material destinado ao engenho central da Pureza; devendo ser despachadas de accordo com o art. 3º da lei de Orçamento as 250 barricas de cal virgem, 126 limas chatas, uma caixa para fornalha de locomotiva e 40 rodas de vagões de transporte de canna.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 18 — Em 5 de Fevereiro de 1906 — O Inspector da Alfandega, dando por finda a commissão de que se achava encarregado o Sr. Conferente Manoel Jansen Muller para syndicar da fraudeção das rendas desta Alfandega, descoberta pelo mesmo Sr. Conferente, agradece-lhe e aos seus dignos auxiliares, os Srs. Escripturarios desta Alfandega Antonio Armão Teixeira Leite, Theotônio Carlos de Almeida e Antônio Eduardo de Lennhoff Brito; José Belisario de Lemos Cordeiro, 3º Escripturario do Thesouro Federal, Ulysses Fragoso de Albuquerque, 2º Escripturario de Pernambuco e João Regis Pereira da Costa, 1º Escripturario da Alfandega de Paranaguá, os esforços empregados para o bom andamento dos trabalhos da commissão, elogiando-os pela presteza e fins satisfactorios, resultantes da somma de sacrificios que harmonicamente empregaram para comprovar o acerto da escolha desta Inspectoria de tão competentes funcionarios. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 19 — Em 5 de Fevereiro de 1906 — O Inspector da Alfandega determina que o 1º Escripturario Luiz Alves Soares passe a servir, sem prejuizo do serviço de conferencias, junto á Commissão da Tarifa, emquanto

durar o impedimento do respectivo secretario Joaquim Fernandes da Silva. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 20 — Em 7 de Fevereiro de 1906 — O Inspector da Alfandega dá conhecimento a todos os Srs. Empregados desta Repartição de que o Sr. Ministro da Fazenda, por officio n. 69 do corrente, da Directoria de Expediente do Thesouro Federal, lhe communicou que resolve approvar todos os actos desta Inspectoria relativos á fraude praticada por meio de despachos falsos. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 21 — Em 13 de Fevereiro de 1906 — O Inspector da Alfandega, em obediencia ao despacho de 5 do corrente do Sr. Ministro da Fazenda, transmittido a esta Repartição pela ordem n. 89, da Directoria do Expediente, communica ao 2º Escripturario da Alfandega de Pernambuco, Ulysses Fragoso de Albuquerque o seu desligamento das funcções que aqui exercia. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 22 — Em 14 de Fevereiro de 1906 — O Inspector da Alfandega determina que tenha exercicio na 3ª Secção, o 2º Escripturario José de Arymathéa Costa Pontes. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 23 — Em 14 de Fevereiro de 1906 — O Inspector da Alfandega determina que tenha exercicio na 1ª Secção o 3º Escripturario Francisco Corrêa Garcia. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

### Despachos falsos

Decisão proferida pelo Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro contra a firma F. Habbkoux e concernente ao despacho falso n. 3.823, de 11 de Novembro de 1904.

Do presente processo se verifica que descarregaram nesta Repartição, em data de 14 de Outubro de 1904, duas caixas, marca F H, ns. 23 e 24, vindas de Manchester no vapor *inglez Cavour*, entrado em 7 do referido mez e contendo cento e trinta kilogrammas (130 ks.) de rendas de algodão não especificadas, mercadoria consignada á ordem e submettida a despacho por F. Habbkoux, que a retirou como despachada pela nota n. 3.823, em 12 de Novembro do referido anno (participação do Conferente Manoel Jansen Muller, fls. 2 a 3 v; citada nota de despacho, a fls 4; verba da conferencia interna do Escripturario P. Mendes Limoeiro e verba da conferencia de sahida do Conferente Dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa; recibo do Despachante Accacio Buarque de Gusmão Filho, e termos de declarações do mesmo Despachante, a fls. 21 e do dono da mercadoria, a fls. 23); e

Considerando que não consta de nenhum dos livros de receita o pagamento dos direitos e mais taxas a que estava sujeita a mercadoria, na importancia total de dois contos setecentos e trinta e quatro mil cento e quarenta reis (2:764\$140) (citada participação do Conferente Jansen Muller, a fls. 2 e informação do Chefe da 2ª Secção, a fls. 15;

Considerando que para se levar a effeito aquella sahida foram falsificadas, no citado despacho, a rubrica de um dos Fféis do Thesoureiro e a de um dos Escripturarios incumbidos da escripturação daquelles livros, sendo, portanto, falsas as verbas que no mesmo despacho simulam o recebimento da mencionada quantia (2:734\$140) e o seu lançamento em receita (laudo dos peritos, Dr. Andronico Tupinambá e major Carlos Guimarães, a fls. 12);



Considerando que o referido Sr. F. Habkhouk não exhibiu o recibo que lhe teria a Alfandega fornecido, si tivesse havido o pagamento do despacho, conforme a pratica invariavelmente seguida desde 1896, em observancia da providencia da Directoria das Rendas Publicas, approvada por aviso n. 23, de 3 de Julho do referido anno, e consistente em uma guia em duas vias acompanhando o despacho, das quaes uma é restituída á parte, com o recibo da importancia, passado pela Thesouraria;

Considerando que além da alludida falsificação, houve o emprego de artificios fraudulentos, combinados de tal arte que o citado despacho, recebendo o mesmo numero de uma guia de pagamento de analyse, legalmente effectuado pela firma commercial Frederico Kunsler & C., na importancia de 20\$ (processo a fls. 5 e participação do Conferente Jansen Muller, a fls. 2), pôde seguir — em protocollo — e assim chegar, revestido de todas as formalidades legais ás mãos do Conferente;

Considerando que, si para a pratica da fraude houve auxilio prestado por um ou mais empregados da Repartição, circumstancia que se trata de apurar para ser definida a responsabilidade de cada um, segundo o grão de criminalidade ou de culpabilidade que lhe possa advir, essa circumstancia não extingue a obrigação propria e directa do flevador, dono ou consignatario da mercadoria, desde que, como no caso vertente, se verifique que a mercadoria sahio da Alfandega por meios fraudulentos e assim chegou ás mãos do consignatario (sentença do Juiz Federal na Secção da Bahia, mantida por accordão do Supremo Tribunal Federal, de 29 de Julho de 1899, appellação civil n. 438 — *Jurisprudencia*, pag. 233);

Considerando que, em retiradas de mercadorias sem o prévio pagamento dos direitos, o Ministerio da Fazenda, sem prejuizo de outras penas applicaveis, tem approvado ou mandado impor a multa do dobro dos direitos, comminada na 2ª parte do art. 490, da Consolidação das Leis das Alfandegas, como se verifica, entre outros, dos casos seguintes:

1º, retirada de uma caixa da Alfandega do Rio Grande do Norte (*Diario Official* de 21 de Novembro de 1896, Expediente da Directoria das Rendas Publicas de 22 de Outubro);

2º, subtracção aos direitos de diversos volumes, na Alfandega do Maranhão (*Diario Official* de 8 de Dezembro de 1896, em que está publicada a ordem da mesma directoria communicando o despacho do Ministerio da Fazenda, proferido em 18 de Novembro do mesmo anno);

3º, retiradas de diversas caixas com mercadorias, da Alfandega da Bahia, casos sobre que versam as decisões condemnatorias, proferidas em data de 9 de Novembro de 1898, e outras datas anteriores; e com-

municadas a Delegacia Fiscal no mesmo Estado em officios da Directoria do Expediente ns. 68, de 19; 72, 73 e 74, de 25; e 78, de 30 de Novembro; e ainda n. 80, de 3 de Dezembro seguinte;

Considerando que o Supremo Tribunal Federal, em casos de subtracção ou sonegação de mercadorias aos direitos, quer total, quer parcial, descoberta depois de retiradas, essas mercadorias dos armazens ou depositos alfandegarios, tem julgado bem applicada, conforme ao direito e ás leis fiscaes, a multa de direitos em dobro, de que trata a 2ª parte do art. 490 da Consolidação das Leis das Alfandegas, como se verifica do accordão de 11 de Outubro de 1899, que julgou a appellação civil n. 510, do Paraná, concernente a um carregamento de sal estrangeiro, introduzido no mercado sem o prévio pagamento dos direitos, e, entre outros dos accordãos de 29 de Julho (já citado), 6 e 9 de Setembro e 4 e 23 de Dezembro de 1899, que julgaram as appellações civeis ns. 438, 411, 413, 427 e 539, procedentes da Bahia (*Jurisprudencia*, pags. 233, 249, 250, 270, 294 e 314);

Considerando que o presente processo se acha sufficientemente instruido, feitas todas as diligencias reputadas necessarias;

Considerando, finalmente, que, quando mesmo o referido commerciante F. Habkhouk provasse haver encarregado o despachante de effectuar o pagamento do despacho, como insinuá em suas declarações, a fls. 23, procurando arredar de si, a autoria da fraude, isso não o eximiria de responder, perante o fisco, pelos prejuizos a este causados pelo seu preposto, á vista dos termos precisos com que, por força de lei, é dada a autorização para despachar mercadorias;

Resolvo:

1ª, multar em direitos em dobro o referido commerciante F. Habkhouk, de conformidade com a segunda parte do art. 490 da Consolidação das Leis das Alfandegas, com as decisões citadas do Ministerio da Fazenda e accordãos, também citados, do Supremo Tribunal Federal, sujeitando-o igualmente ao pagamento das demais taxas e impostos de importação, tudo de conformidade com o calculo de fls. 30;

2ª, reconhecer como descobridor da fraude o Conferente M. Jansen Muller (representação de 8 de Julho, cópia de fls. 7 a 10 v. e participação á fls. 2) e nessa conformidade mandar adjudicar-lhe a importancia da multa.

O Sr. Chefe da 2ª Secção faça extrahir guia para ser recolhida aos cofres da repartição, no prazo de tres dias, a importancia devida.

Intime-se e publique-se a presente decisão. Cumpra-se. Alfandega, 15 de Setembro de 1905. — H. Alonso B. Franco.

## CAES E DOCA

Durante o mez de Dezembro o movimento de embarcações foi o seguinte:

Chatas.....	286
Saveiros.....	25
Catraias.....	34
Botes.....	11
Lanchas.....	14
Baleeiras.....	5
<b>Total.....</b>	<b>375</b>
Occupando no caes da Alfandega	
Interior....	6.386 <sup>m</sup> ,02
Exterior....	366 <sup>m</sup> ,40
<b>Total.....</b>	<b>6.752<sup>m</sup>,42</b>

Sendo a tonelagem em dias	Uteis.....	31.653
	Feriados.....	10.226
<b>Total.....</b>		<b>41.879</b>
Produzindo a renda de.....		9:00\$256
Adicional de 10 %.....		2\$496
<b>Total.....</b>		<b>9:00\$752</b>
Sendo em.....	Ouro.....	8:980\$296
	Papel.....	27\$456
<b>Total.....</b>		<b>9:00\$752</b>



Durante o mez de Janeiro o movimento de embarcações foi o seguinte:

Chatas. . . . .	250	Sendo a tonelagem em dias {	Utéis . . . . .	38.191	
Saveiros. . . . .	33		Feriados . . . . .	9.399	
Catraias. . . . .	22	Total . . . . .		47.590	
Botes. . . . .	8				
Lanchas. . . . .	13	Produzindo a renda de. . . . .		8:774\$536	
Baleeiras. . . . .	5				
Pontão . . . . .	—	Adicional de 10 % . . . . .		5\$456	
Total. . . . .	331				
		Total. . . . .		8:779\$992	
Occupando no cães da Alfandega {	Interior . . . . .	5.163 <sup>m</sup> ,12	Sendo em. . . . . {	Ouro. . . . .	8:719\$976
	Exterior . . . . .	591 <sup>m</sup> ,90		Papel . . . . .	60\$016
Total . . . . .	5.775 <sup>m</sup> ,02		Total . . . . .		8:779\$992

## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCÍCIO DE 1905

EM 15 DE DEZEMBRO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Novembro de 1905. . . . .	603:653\$979	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 15 de Dezembro de 1905. . . . .	44:100\$000	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 15 de Dezembro de 1905. . . . .		101:974\$430
Saldo existente. . . . .	647:753\$979	545:779\$549
		647:753\$979
EM 31 DE DEZEMBRO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Novembro de 1905. . . . .	603:653\$979	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 31 de Dezembro de 1905. . . . .	44:100\$000	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 31 de Dezembro de 1905. . . . .		263:069\$990
Saldo existente. . . . .	647:753\$979	384:683\$989
		647:753\$979



# DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Janeiro de 1906

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	2:454\$830	1:474\$810	3:493\$640	7:423\$280	Candido Elias M. de Carvalho.
N. 2.....	1:822\$600	3:424\$285	1:587\$510	6:834\$395	Henrique da Silva Nazareth.
N. 2 A.....	67\$600	49\$440	2:179\$829	2:296\$869	Mario B. de Magalhães Castro.
N. 3.....	276\$540	402\$470	2:481\$492	3:160\$502	Cesar Orlandini.
N. 5.....	982\$620	1:366\$650	718\$850	3:068\$120	João D. Soares de Magalhães.
N. 8.....	271\$650	747\$360	1:983\$000	3:002\$010	Raymundo J. de Menezes Frões.
N. 9.....	303\$530	388\$600	1:837\$600	2:529\$730	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 11.....	\$	\$	\$	\$	
N. 15.....	4:070\$010	870\$510	3:063\$791	8:004\$311	Joaquim Fernandes da Silva.
N. 16.....	6:645\$768	1:495\$430	3:216\$880	11:356\$078	Carlos do Amaral Savaget.
N. 17.....	1:159\$920	342\$000	1:817\$304	3:319\$224	Rogociano Pires Teixeira.
Prancha 4.....	1:299\$880	454\$960	943\$890	2:698\$730	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 10.....	1:213\$084	1:264\$733	3:314\$290	5:792\$057	Carlos José Ribeiro Braga.
Prancha 11.....	5:799\$216	4:251\$283	4:513\$155	14:563\$654	Pedro Caetano Martins Costa.
Prancha 12.....	4:168\$202	1:334\$114	3:095\$480	8:597\$796	João Francisco de Paula e Silva.
Amostras.....	\$	19:441\$462	38\$160	19:479\$622	Antonio O. C. de Araujo Góes.
	30:535\$400	37:308\$107	34:284\$871	102:123\$874	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Federal.....	\$	\$	\$	\$	
Frias.....	\$	237\$250	1:252\$800	1:490\$050	Manoel de Freitas Arruda.
Ordem.....	201\$760	1:663\$260	544\$670	2:409\$690	Paulo Brinckmann.
Docas Nacionaes.....	\$	1:356\$250	628\$850	1:985\$100	José B. Pereira de Mesquita.
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	208\$410	2:400\$880	880\$902	3:490\$192	João Ferreira Barros.
Rio de Janeiro.....	\$	97\$300	590\$150	687\$150	Manoel Curvello de M. Junior.
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	410\$170	5:754\$640	3:897\$372	10:062\$182	
Idem das portas.....	30:535\$400	37:308\$107	34:284\$871	102:128\$378	
Idem geral.....	30:945\$570	43:062\$747	38:182\$243	112:190\$560	



## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Dezembro o movimento foi de 77.226 volumes, sendo 44.206 entrados e 33.020 sahidos :

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	638
Estiva.....	3.984
Armazem n. 1.....	3.812
" n. 3.....	6.720
" n. 4.....	363
Despachado sobre agua pela estiva.....	18.766
Armazem n. 5 *.....	—
" n. 6.....	200
" n. 8.....	528
" n. 9.....	1.945
" n. 10.....	740
" n. 11.....	844
" n. 12.....	134
" n. 14.....	4.042
" n. 15.....	460
" n. 16.....	1.030
Total.....	44.206

SAHIDAS	
Porta n. 1.....	3.451
" n. 1 A.....	—
" n. 2.....	5.707
" n. 3.....	1.869
" n. 4.....	—
Amostras.....	569
Porta n. 5.....	3.825
" n. 8.....	624
" n. 9.....	1.185
" n. 11.....	1.282
" n. 15.....	1.688
" n. 16.....	2.942
" n. 17.....	1.181
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.048
" n. G ( " n. 12).....	3.135
" n. H ( " n. 11).....	1.460
" n. M ( " n. 4).....	514
Pateo do Rosario.....	2.485
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	—
Reembarcados.....	55
Total.....	33.020

Durante a segunda quinzena do mez de Dezembro o movimento foi de 81.076 volumes, sendo 47.189 entrados e 33.887 sahidos :

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	777
Estiva.....	2.929
Armazem n. 1.....	3.194
" n. 3.....	5.118
" n. 4.....	99
Despachado sobre agua pela estiva.....	19.246
Armazem n. 5 *.....	—
" n. 6.....	440
" n. 8.....	725
" n. 9.....	2.801
" n. 10.....	1.103
" n. 11.....	844
" n. 12.....	431
" n. 14.....	5.817
" n. 15.....	1.985
" n. 16.....	1.980
Total.....	47.189

SAHIDAS	
Porta n. 1.....	4.553
" n. 1 A.....	—
" n. 2.....	7.688
" n. 3.....	1.047
" n. 4.....	—
Amostras.....	737
Porta n. 5.....	3.350
" n. 8.....	764
" n. 9.....	2.933
" n. 11.....	1.292
" n. 15.....	831
" n. 16.....	3.090
" n. 17.....	1.357
Elevador n. F (armazem n. 10).....	940
" n. G ( " n. 12).....	1.820
" n. H ( " n. 11).....	1.192
" n. M ( " n. 4).....	787
Pateo do Rosario.....	1.412
Por mar.....	—
Reembarcados.....	9
Total.....	33.887

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 29 DE JANEIRO A 4 DE FEVEREIRO DE 1906 — Distribuição interna — João Pinto Monteiro.

Correio — João Dias de Mello.

Bagagem — Ignacio Ribeiro da Costa.

Despacho sobre agua — João Francisco da Costa Junior.

Arqueação — Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga e José Avelino Mendes.

Avarias — Luiz Alves Soares, Affonso Henriques da Silveira Faria e José Silveira do Pilar Filho.

SEMANA DE 11 DE FEVEREIRO DE 1906 — Distribuição interna — Affonso Henriques da Silveira Faria.

Correio — Pedro Alveres de Andrade.

Bagagem — Epiphânio Pedrosa.

Despacho sobre agua — José Silveira do Pilar Filho.

Arqueação — António Roberto de Vasconcellos e Ignacio Ribeiro da Costa.

Avarias — Eduardo Raphael Possollo, João Francisco da Costa Junior e João Dias de Mello.



## CAES E DOCA

## Resumo do movimento da Doca de Julho a Dezembro de 1905

## JULHO :

Chatas.....	344
Saveiros.....	36
Catraias.....	32
Botes.....	16
Lanchas.....	11
Baleeiras.....	3
	472

## AGOSTO :

Chatas.....	253
Saveiros.....	29
Catraias.....	14
Botes.....	10
Lanchas.....	5
Baleeiras.....	6
	317

## SETEMBRO :

Chatas.....	304
Saveiros.....	36
Catraias.....	18
Botes.....	11
Lanchas.....	14
Baleeiras.....	—
	383

## OUTUBRO :

Chatas.....	293
Saveiros.....	46
Catraias.....	40
Botes.....	5
Lanchas.....	9
Baleeiras.....	6
	399

## NOVEMBRO :

Chatas.....	376
Saveiros.....	65
Catraias.....	47
Botes.....	10
Lanchas.....	10
Baleeiras.....	4
	512

## DEZEMBRO :

Chatas.....	286
Saveiros.....	25
Catraias.....	34
Botes.....	11
Lanchas.....	14
Baleeiras.....	5
	375

## CAES E DOCA

## RENDIMENTO DURANTE O ANNO DE 1905

Mezes	Ouro	Papel
Janeiro.....	5:464\$940	64\$988
Fevereiro.....	4:614\$932	62\$568
Março.....	6:828\$010	83\$534
Abril.....	6:875\$094	130\$548
Maió.....	9:584\$770	89\$848
Junho.....	4:422\$078	49\$632
Julho.....	3:282\$966	50\$872
Agosto.....	6:012\$544	55\$616
Setembro.....	8:871\$966	30\$855
Outubro.....	9:052\$886	48\$620
Novembro.....	13:868\$172	30\$080
Dezembro.....	8:980\$296	27\$456
	92:808\$654	804\$617

## EDITAES

De ordem do Sr. Inspector, faço publico que, até o dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas para o fornecimento de 100 wagonetes para o serviço de transporte de volumes, dentro da Repartição.

As propostas deverão ser entregues, neste Gabinete, em cartas fechadas, que serão abertas na data e hora acima indicadas.

Para mais informações deverão os Srs. proponentes dirigir-se ás Capatazias desta Alfandega.

Gabinete da Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1906. — O 2º Escripturario, J. A. Maurity de Oliveira.

## AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remittida logo após a comunicação de ter sido recolhida á respectiva importância.





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

QUARTA-FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 5 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1906.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que, de accordo com a decisão proferida sobre o recurso de Pinto, Monteiro & C., e communicada á Alfandega do Rio de Janeiro por officio da Directoria do Expediente do Thesouro Federal n. 692, de 26 de Dezembro ultimo, a seda vegetal e cellulosa que o Laboratorio Nacional de Analyses designa sob a denominação generica de seda artificial, deve ser assemelhada á seda animal para ficar sujeita ás taxas do art. 575 da Tarifa em vigor. — *Leopoldo de Bulhões.*

O Ministro da Fazenda, em nome do Presidente da Republica, tendo em vista o relatório e os documentos que acompanharam o officio do Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro n. 61, de 6 do corrente, pelos quaes se verifica terem sido recebidas na Thesouraria da mesma Alfandega e não recolhidas aos cofres publicos, no periodo de 15 de Outubro de 1898 a 10 de Julho de 1905, diversas quantias na importância total de 365:386\$898, ouro, e 1.260:523\$758, papel:

Resolve suspender do exercicio das respectivas funções o Thesoureiro da referida Repartição João Baptista Rombo.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1906. — *Leopoldo de Bulhões.*

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 17 de Fevereiro, foram nomeados:

Para o Thesouro Federal: 4.º Escripturnario, o 3.º Escripturnario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Paraná, Italo Pertele.

Para a Alfandega do Rio de Janeiro: Inspector, em comissão, o Conferente da mesma Alfandega Bacharel João Lindolpho Camara; 1.º Escripturnarios, o 2.º Escripturnario da mesma Alfandega Pedro Mariz de Souza Sarmento e o 1.º da Recebedoria do Rio de Janeiro Cicero Araripe de Souza e Almeida; 2.º Escripturnario, o 3.º da mesma Alfandega Antonio Eduardo de Lennhoff Brito; 3.º Escripturnarios, o 3.º daquela Recebedoria Olegario Lisboa e o 4.º Escripturnario da mesma Alfandega Manoel Thomé Rodrigues; 4.º Escripturnario, o 4.º da Alfandega de Porto Alegre Diogo Martins Dezouart;

Para a Recebedoria do Rio de Janeiro: 1.º Escripturnario, o 1.º da Alfandega do Rio de Janeiro Manoel Teixeira Coimbra; 3.º Escripturnario, o 4.º da mesma Recebedoria Alfredo Seabra; 4.º Escripturnario Affonso Monteiro de Barros.

— Por decretos da mesma data, foram exonerados:

O Bacharel João Lindolpho Camara do logar de Director interino da Recebedoria do Rio de Janeiro; Jovino Francisco de Mello Tavares do de Thesoureiro da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, visto não haver prestado nova fiança dentro do prazo legal.

Por decreto de 17 do mesmo mez, foi nomeado Alvaro Augusto Moreira para o logar de 4.º Escripturnario do Thesouro Federal.

— Por outros de 23 foram nomeados:

Para o Tribunal de Contas, 3.º Escripturnario, o 4.º da mesma Repartição Sebastião Henrique Alves Barcellos;

Para a Recebedoria do Rio de Janeiro, 4.º Escripturnario, o 4.º da Alfandega de Santos, Alexandre Led;

Para a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas, Contador, o 2.º Escripturnario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Bacharel Paulino Candido da Silva Jucá;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro, no Estado do Maranhão, 3.º Escripturnario, o 4.º da Alfandega do mesmo Estado, Bernardo Pereira de Berrêdo; 4.º Escripturnario, Evandro Alves Ribeiro;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Paraná, 3.º Escripturnario, o 4.º da mesma Repartição João Ferreira Leite Junior; 4.º Escripturnario, José Ribeiro Braga;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado da Bahia, 4.º Escripturnario, Baldomero José Garcia;



Para a Alfandega da Bahia, Conferente o Chefe de Secção da de Manãos, Argemiro Costa;

Para a Alfandega de Porto Alegre, 4º Escripturario, o 4º da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, Alberto Mello;

Para a Alfandega da Cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, 2º Escripturario, o 3º da mesma Repartição, João Francisco Velho; 3º Escripturario, o 4º Voltaire Pires; 4º Escripturario, Luiz Gabriel Coelho Machado;

Para a Alfandega de Santos, 4º Escripturario, José Augusto Wanderley Cesario.

Por portaria de 14 de Fevereiro foi designado para servir interinamente o lugar de Thesoureiro da Alfandega do Rio de Janeiro, o 1º Escripturario do Thesouro Federal Rodolpho da Costa Tinoco.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saúde onde lhes convier:

— Em 19 de Fevereiro:

Quatro mezes, o Delegado Fiscal, em comissão, no Estado do Pará, José Bernardino Dias da Silva;

Tres mezes, o 3º Escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, Antonio Queiroz Barreto de Menezes;

Sessenta dias, o 3º Escripturario da Alfandega de Pernambuco, Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque;

Tres mezes, o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná João Ferreira Leite Junior;

Noventa dias, com a metade da diária o Chefe de turma da officina de serviços accessorios da Imprensa Nacional, Sebastião José Lopes.

— Em 20:

Tres mezes, o Fiel do Thesoureiro do papel-moeda da Caixa da Amortização, Francisco Barbosa dos Santos.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria do Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 100 — Defere o requerimento de Cotrim & Peixoto, para isenção de direitos, do material importado da Europa com destino á Usina Sapucaia, de propriedade dos requerentes.

N. 101 — Idem idem do Dr. Olympio Joaquim da Silva Pinto para o despacho, livre de direitos, do material destinado a Usina Tabby, de sua propriedade.

N. 102 — Idem idem de Brito & C., para o despacho, livre de direitos, do material destinado á Usina Mineiros, exceptuados alguns artigos assignalados com a palavra — Não.

N. 103 — Attende a petição de Araujo & Tavares, para isenção de direitos do material destinado á montagem de uma fabrica de lacticinios em Porto Novo do Cunha.

N. 104 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material destinado á Usina Wigg.

N. 105 — Idem idem do material importado por C. H. Walker & C., para as obras do porto desta Capital.

N. 106 — Satisfaz á solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de 34 volumes contendo duas installações de poços artesianos.

N. 107 — Permite o despacho, livre de direitos, de seis eguas de raça que o Dr. João Teixeira Soares adquiriu na Republica Argentina, com destino á reprodução em uma de suas fazendas do Estado de Minas.

N. 108 — Concede o despacho, livre de direitos, para 100 rolos de arame farpado destinado á fazenda das Pedras de propriedade do Dr. Viriato de Mascarenhas.

N. 109 — Satisfaz á requisição da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de uma caixa contendo uma machina de cortar ladrilhos de asphalto.

N. 110 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material destinado á fabrica de lacticinios de propriedade de Carlos Beaumont & C., no municipio de S. Fidelis, Estado do Rio de Janeiro.

N. 111 — Attende ao que solicitou a Associação Commercial do Rio de Janeiro, para isenção de direitos de 251 caixas, contendo ladrilhos de ceramica, destinados á construcção do edificio da praça, nesta Capital.

N. 112 — Declara que o Sr. Ministro concedeu o despacho, com isenção de direitos, para o material que a Camara Municipal da Barra do Pirahy pretende importar, com destino ao serviço da illuminação electrica da mesma Cidade.

N. 113 — Defere a petição de Antonio José Duque, para isenção de direitos da folha de Flandres destinada á confecção de latas de manteiga da fabrica de propriedade do peticionario.

N. 114 — Idem idem do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, para isenção de direitos, de um Yole, quatro remos e um lema, que o referido Club importou com destino ao desenvolvimento do sport-nautico.

N. 115 — Defere a petição de A. Thun, para isenção de direitos do material que importou, destinado aos serviços da usina de manganez Mineração Agua Preta.

N. 116 — Idem idem do Asylo de Santa Leopoldina, na cidade de Nitheroy, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ás menores recolhidas áquelle estabelecimento.

N. 117 — Defere o requerimento de P. S. Nicolson & C., pedindo isenção de direitos para o material destinado a diversas companhias de mineração de que são representantes.

N. 119 — Satisfaz a requisição da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de nove caixas contendo material para installação electrica.

N. 120 — Attende a petição de Urbano de Faria Cunha para isenção de direitos de um aparelho electrico de invenção de seu filho Oswaldo de Faria, e destinado ao Ministerio da Industria, Viagem e Obras Publicas, para demonstrações scientificas.



N. 121 — Idem idem da *Société Anonyme des Mines de Manganese de Ouro Preto* para o despacho, livre de direitos, do material destinado ao seu serviço.

N. 122 — Declara que o Sr. Ministro concedeu isenção de direitos para o material destinado ás obras do porto.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 25 — Em 17 de Fevereiro de 1906 — O Inspector da Alfandega usando das attribuições que lhe confere a Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, resolve prohibir a entrada nesta Repartição e suas dependencias ao negociante Raymundo Lopes. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 26 — Em 17 de Fevereiro de 1906 — O Inspector da Alfandega determina que passem a servir nas conferencias internas de mercadorias os 2º Escripturarios Antonio Armão Teixeira Leite e Theotônio Carlos de Almeida e voltem aos encargos que exerciam no archivo geral os 3º Escripturarios Eduardo Augusto dos Santos Colin e Rodolpho de Alencar Coimbra e no archivo das amostras o 2º dito, Antonio Eduardo de Lennhoff Britto, continuando este no serviço de conferencias internas de mercadorias e direcção do *Boletim*. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 27 — Em 17 de Fevereiro de 1906 — O Inspector da Alfandega usando das attribuições que lhe confere a Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, resolve suspender os efeitos da portaria n. 24, de 20 de Maio do anno passado que prohibiu a entrada do cidadão Thomaz Cardoso Gonçalves, caixeiro despachante de Adolpho & Veiga, nesta Repartição e suas dependencias. — *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 28 — Em 20 de Fevereiro de 1906 — O Inspector em commissão, communica ao Sr. Ajudante de Inspector ter resolvido que o 1º Escripturario Cícero Araripe de Souza e Almeida, tenha exercicio na 1ª Secção, e o 3º Escripturario Olegario Lisboa o tenha no gabinete desta Inspectoria. — *João Lindolpho Camara.*

N. 29 — Em 21 de Fevereiro de 1906 — O Inspector, em commissão, recommenda ao Sr. Ajudante que providencie para que os Empregados informantes façam suas informações claras e precisas, especialmente quando se tratar de restituições, levantamento de cauções ou de multas, depositos etc., dizendo sempre se assiste ao peticionario direito ao que pede e determinando a verba por onde deve correr a despesa.

Outrosim, que seja cumprida nas mesmas informações a parte final da Circular n. 45, de 9 de Agosto de 1897. — *João Lindolpho Camara.*

N. 30 — Em 23 de Fevereiro de 1906 — O Inspector, em commissão, no intuito de normalizar o expediente da Thesouraria, recommenda ao Sr. Ajudante que providencie para que do dia 1 de Março vindouro em diante, os pagamentos de despachos tenham logar sómente até ás 8 horas da tarde. — *João Lindolpho Camara.*

N. 31 — Em 26 de Fevereiro de 1906 — O Inspector, em commissão, determina aos Srs. Chefes de Secção, Guarda-mór e Administrador das Capatazias, que apresentem os seus relatorios parciaes dos factos occorridos no anno proximo findo, até o dia 10 de Março vindouro, afim de ser organizado o que tem de ser enviado ao Sr. Ministro da Fazenda. — *João Lindolpho Camara.*

### Despachos falsos

Decisão proferida pelo Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro no processo concernente ao despacho falso n. 2.305, de 6 de Dezembro de 1904, agenciado pelo Despachante Geral Accacio Buarque de Gusmão Filho.

Consta do presente processo que, em data de 19 de Novembro de 1905, descarregaram nesta Repartição cincoenta caixas, marca ENC, ns. 3.867 a 3.916, vindas do Havre no vapor francez *Cordillère*, entrado em 16 do referido mez, e contendo manteiga de leite, pesando bruto nas latas, dous mil seiscentos e dez kilogrammas (2.610 kg.), com a consignação á ordem.

Consta mais que essas 50 caixas de manteiga foram submettidas a despacho por Accacio Buarque de Gusmão Filho, como Despachante Geral e por elle retiradas da Alfandega pela nota 2.305, em data de 7 de Dezembro em nome de F. Magalhães, assignatura esta constante da autorização existente na mesma nota (Participação do Conferente M. Jansen Muller a fls. 1; verba da conferencia de sahida do Conferente Cícero de Mello, recibo do dito Despachante Accacio de Gusmão a fl. 2 v.); e

Considerando que não consta de nenhum dos livros de receita o pagamento dos direitos e mais taxas a que estava sujeita a mercadoria, na importância total de quatro contos duzentos e oito mil trezentos e cincoenta réis (4:208\$350). (Citada participação do Conferente Jansen Muller a fl. 1 e informação do Chefe da 2ª Secção a fl. 27);

Considerando que, para simular aquelle pagamento e se poder levar a effeito a sahida da mercadoria, foram falsificadas, do citado despacho, a rubrica de um dos Fieis do Thesoureiro e a de um dos Escripturarios encarregados dos livros da receita, sendo, portanto, falsas as verbas em que se acham tais rubricas (Laudos dos peritos, tabellães, Dr. Andronico Tupinambá e major Carlos Guimarães, a fls. 22 e 23) e que, mais ainda, o carimbo empregado na verba, que simula o recebimento da quantia é differente dos carimbos usados na Thesouraria, o que a simples vista se reconhece pelo confronto com despachos verdadeiros, como o de numero 2.706, que instrue o presente processo, a fl. 3;

Considerando que, além da falsificação das verbas, houve o emprego de artifícios fraudulentos, de tal modo combinados, que o citado despacho, recebendo o mesmo numero de uma guia de pagamento de analyse, que, no mesmo dia daquella falsificação, fora legalmente effectuado pela firma Ayres de Souza & C., como consta do livro de receita n. 8 e da averbação feita pela 2ª Secção no verso do talão remettido pelo Laboratorio (Processo a fl. 28) na importância de 20\$, pôde seguir em protocollo e assim chegar,



revestido de todas as formalidades legais, ás mãos do Conferente (Citada participação do Conferente J. Muller e citada informação do Chefe da 2ª Secção);

Considerando que o Despachante não sabe quem seja F. Magalhães nome que figura na autorização constante do despacho como assignatura do dono ou consignatário da mercadoria, nem onde está situado o seu estabelecimento (Termo de declarações a fls. 28 bis, a 30);

Considerando que dentre as firmas commerciaes — Angelino Simões & C., Teixeira Borges & C., H. Marti & C., Costa Simões & C., Corrêa Ribeiro & C., Rebello Guimarães & C., C. Abranches & C., Abranches Monteiro & C., e muitas outras importadoras de manteiga e outros generos de estiva, nenhuma conhece a entidade «F. Magalhães» nem dá noticia de sua existencia, o que se verifica de suas declarações com que, se prestaram a attender á diligencia ordenada por esta inspectoría ao Continuo Fortunato Pereira de Mello, em portaria n. 49, de 25 de Julho do corrente anno (Proc. a fl. 18 a 19);

Considerando que, em taes circumstancias, a retirada da mercadoria é considerada acto exclusivo do Despachante portador do conhecimento á ordem e de factura consular tambem á ordem, maximé occorrendo a grave circumstancia de haver semelhança entre a assignatura «F. Magalhães» e a assignatura do mesmo Despachante, como reconhecem os peritos já mencionados (laudo a fls. 25 e 25 v.), circumstancia ainda mais grave pela não existencia da individualidade «F. Magalhães»;

Considerando, consequentemente, que a responsabilidade civil, decorrente da fraude, recae no fiador do Despachante, nos termos do art. 154 da Consolidação das Leis das Alfandegas, do art. 8º do decreto 3.529, de 15 de Dezembro de 1899, e de conformidade com o termo de fiança, junto por cópia ao presente processo (Processo fl. 33);

Considerando que, si, para a pratica da fraude, houve auxilio prestado por pessoal da repartição, o que de facto já está verificado e será opportunamente definido com a responsabilidade de cada um, segundo o gráo de criminalidade ou de culpabilidade que lhe possa advir, essa circumstancia não extingue a obrigação propria e directa do fiador;

Considerando que, em retiradas de mercadorias sem o prévio pagamento dos direitos, o Ministerio da Fazenda, sem prejuizo de outras penas applicaveis, tem approvado ou mandado impor a multa do dobro dos direitos estabelecida na 2ª parte do art. 490 da Consolidação das Leis das Alfandegas, como, entre outros, se verifica dos casos de que tratam a ordem da Directoria das Rendas Publicas á Alfandega do Rio Grande do Norte, de 22 de Outubro de 1896, publicada no *Diário Official*, de 4 de Dezembro; a de 24 de Novembro, do mesmo anno, expedida á Alfandega do Maranhão e publicada no *Diário Official*, de 8 de Dezembro, e os officios da Directoria do Expediente, ns. 68 de 19; 72, 73 e 74 de 25 e n. 78, de 30 de Novembro, e n. 80, de 3 de Dezembro, todos do anno de 1898, dirigidos á Delegacia Fiscal no Estado da Bahia;

Considerando que o Supremo Tribunal Federal, em casos de sonegação ou subtração de mercadorias aos direitos, quer total, quer parcial, descoberta depois de retiradas essas mercadorias dos armazens ou depositos alfandegarios, tem julgado bem applicada, conforme ao direito e ás leis fiscaes, a multa de direitos em dobro, de que trata a 2ª parte do já citado art. 490 da Consolidação das Leis das Alfandegas, como se verifica do accórdão de 11 de Outubro de 1899, que julgou a appellação civil n. 510, do Paraná, concernente a um carregamento de sal estrangeiro, introduzido no mercado sem o prévio pagamento dos direitos, e dos accórdãos de 29 de Julho, 6 e 9 de Setembro, 4 e 23 de Dezembro do referido anno de 1899, que julgaram as appellações civeis ns. 438, 411, 413, 429 e 539, procedentes da Bahia, *Jurisprudencia*, pags. 233, 249, 250, 270, 204 e 314);

Considerando que o presente processo se acha devidamente instruido, feitas como foram todas as diligencias reputadas necessarias tendo sido ouvido o Despachante em sua defesa a fls. 31 e 32, sendo-lhe cassado o titulo e prohibida a entrada na Alfandega e suas dependencias, por portaria n. 90, expedida logo após o julgamento do processo de apprehensão, relativo a dous despachos falsos da firma «J. Chevillard», agenciados pelo mesmo Despachante;

Resolvo:

Impor ao mesmo Despachante Accacio Buarque de Gusmão Filho a multa de direitos em dobro, na importancia de sete contos oitocentos e trinta mil reis (7:830\$000); Submetter á consideração do Sr. Ministro da Fazenda o processo, afim de que S. Ex. tome qualquer outra deliberação que no caso couber.

Intime-se e publique-se esta decisão, extrahindo-se guia para o pagamento dos direitos, da multa e mais taxas alfandegarias, e convidando-se a firma Figueiredo & Alves, fiadora do Despachante, a vir realizar o pagamento de accordo com o calculo a fl. 33, feito pelos Escripturarios Medina e Maurity. — Cumpra-se.

Alfandega, 17 de Outubro de 1905. — H. Alonso B. Franco.

**Decisão proferida pelo Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro no processo concernente aos despachos falsos ns. 3.877, de Abril; 4.402, 5.683, e 8.002, de Maio; 3.395, 4.675, e 9.554, de Junho; 7.749, 9.320, e 9.584, de Julho, todos de 1904, da firma Vicente da Cunha Guimarães.**

Do presente processo verifica-se, pelas diligencias feitas e provas colhidas:

1.º Que descarregaram tres volumes ns. 7.027, 161 e 162, marca VGG, vindos de Pariz pelo vapor inglez *Oropeza*, entrado em Março, dous, de ns. 201 e 202, marca VCG — HR, vindos de Manchester pelo vapor inglez *Magdalena*, entrado no mesmo mez de Abril; cinco, de ns. 40 e 41, marca W (atravessado por uma setta); 201, 202 e 203, marca GD (dentro de um triangulo), vindos de Liverpool pelo vapor inglez *Panamá*; tres, de ns. 42, 43 e 44, marca W (atravessado por uma setta), vindos de Liverpool pelo vapor inglez *Oruba*, entrado em Maio; tres, de ns. 10, 11 e 12, marca VCG, e um, de n. 204, marca GD (dentro de um triangulo) vindos de Liverpool pelo vapor inglez *Orissa*, entrando no mesmo mez de Maio; oito, de ns. 11 a 18, marca G (dentro de um triangulo, cortado no apice por uma setta), vindos do mesmo porto pelo vapor inglez *Oruba*, entrado no mesmo mez de Maio; tres, de ns. 103 a 105, marca VCG, vindos de Aix-la-Chapelle pelo vapor allemão *Halle*, entrado em 14 tambem de Maio; dez, ns. 119 a 128, marca LX, vindos de Antuerpia pelo vapor allemão *Crefeld*, entrado em Junho; quinze, ns. 129 a 143, marca LX, vindos de Antuerpia pelo vapor allemão *Rotand*, entrado em Julho; finalmente, cinco, de ns. 1 a 5, marca DRR, oito, de ns. 1 a 8, marca KD, vindos de Dundee pelo vapor belga *Calderon*, entrado em Abril, todos com referencia ao anno de 1904 e pertencentes á firma commercial de que é continuadora a firma Viuva Cunha Guimarães & C.;

2.º Que os mencionados volumes, em numero de sessenta e seis, continham feltro e diversos tecidos de lã (filele, durantes e pannos) tecidos de linho e tecidos de algodão, que foram retirados da Alfandega por meio dos despachos seguintes; n. 3.877, de Abril; ns. 4.402, 5.683 e 8.002, de Maio; ns. 3.395, 4.675, e 9.554, de Junho; ns. 7.749, 9.320 e 9.584, de Julho; todos do referido anno de 1904, agenciados, uns pelo Despachante Accacio Buarque de Gusmão Filho outros pelo Despachante Cicero de Figueiredo, em nome da citada firma a quem foram entregues os ditos volumes (participação do Conferente Jansen Muller a fl. 1; citados despachos a fls. 4 a 13; verbas de sahida nelles lançadas pelos Conferentes Corrêa da Costa, Carlos Savaget, Mendonça de Carvalho, Ribeiro Braga, Paula e Silva e Oliveira Lyrio; recibos dos dous Despachantes e termos de suas declarações e do gerente da casa, Thomaz Villa Verde, a fls. 38 n. 41); e

Considerando que não consta dos livros de receita o pagamento dos direitos e mais taxas a que estavam sujeitas as mercadorias referidas (citada participação do Conferente Jansen Muller e informação do Chefe da 2ª Secção a fl. 36);

Considerando que, para se levar a effeito aquella retirada, foram falsificadas, nos citados despachos, a firma de um dos Fieis do Thesoureiro e a de um dos Escripturarios



encarregados dos livros de receita, empregando-se até, para simular a verba de recebimento, carimbo differente dos que são usados na Thesouraria, o que claramente se vê pelo confronto de taes despachos com despachos verdadeiros, como os dous de ns. 9.695 e 9.691, que instruem este processo, e se evidencia do laudo dos peritos, tabelliães Dr. Andronico Tupinambá e Major C. Guimarães, a fls. 33 a 34 v. e do resultado do exame a que mandei proceder no mencionado carimbo e consta do relatório das syndicancias, apresentado a esta Inspectoria em 14 do corrente;

Considerando que a firma de que se trata não exhibiu os recibos que a Alfandega lhe teria fornecido si, como a mesma allega, houvessem sido pagos os direitos, porquanto é essa a pratica invariavelmente seguida desde 1896, em observancia da determinação constante do aviso do Ministerio da Fazenda n. 25, de 3 de Julho do mesmo anno:

Considerando que, si, em regra, nenhuma mercadoria pôde sahir da Alfandega sem o prévio pagamento dos direitos, dahi não se conclue que a sua entrega ou sahida constitua a prova desse pagamento, porque pôde essa entrega ou sahida, resultar de artificios fraudulentos, como effectivamente se verifica dos despachos falsos que constituem o objecto deste e de outros processos identicos e que recebiam numeros iguaes aos de outras tantas guias de pagamento de analyses do Laboratorio Nacional, como descreve o Conferente Jansen Muller na sua já citada participação, e melhor se vê do seu relatório geral; sendo que, no caso vertente, taes despachos jogaram com as guias legalmente pagas por Ayres de Souza & C., Macedo, Silva & C., Costa Simões & C., José Ribeiro Duarte, Domingos Antonio Guedes, Edward Ashworth & C., Ferreira Cabral & C., Teixeira Lopes & C., (duas guias) e Teixeira Borges & C., (proc. a fls. 16 a 25, informação do Chefe da 2ª Secção a fl. 36);

Considerando que, si, para a pratica da fraude, segundo está verificado, houve auxilio prestado por pessoal da Repartição, essa circumstancia, que a esta Inspectoria não cabe definir pelo grão de criminalidade ou de culpabilidade que possa recahir em cada um, não extingue a obrigação propria e directa da firma, assistindo, portanto, á Fazenda Nacional o pleno direito de promover, máo grado a mesma circumstancia, a indemnização que lhe é devida;

Considerando que a falsificação em despachos de mercadorias, ainda que parcial, isto é, limitada a alguma ou algumas das verbas ou assignaturas nelles exaradas, descoberta ou conhecida antes que as ditas mercadorias tenham sahida dos armazens ou depositos alfandegarios e estejam confundidas na massa do consumo publico, determina o processo administrativo de contrabando e é punida — administrativamente — com a perda das mercadorias e multa inherente ás apprehensões, conforme estatue o art. 670 da Consolidação das Leis das Alfandegas, que é a reproducção do art. 779 do regulamento mandado executar pelo decreto n. 2.647, de 19 de Setembro de 1880, referido no aviso de 12 de Julho de 1862 dirigido a esta Alfandega, e na imperial resolução de consulta do Conselho de Estado, de 18 de Abril de 1874, sobre recurso de Carneiro & Alves;

Considerando, porém, que, no caso vertente, a falsificação não se tornou conhecida antes da sahida das mercadorias e estas já se acham confundidas na massa do consumo publico, não pedendo, portanto, haver apprehensão em flagrante, que é a base do processo — administrativo — por contrabando, o que certamente não poderá obstar ao procedimento criminal cabivel na especie, maximé tratando-se de uma defraudação consummada, revestida de muitas circumstancias aggravantes;

Considerando, sob o ponto de vista fiscal, que, em retiradas de mercadorias sem o prévio pagamento dos direitos, isto é, levadas a effeito por meios astuciosos e fraudulentos, o Ministerio da Fazenda, sem prejuizo de outras penas, tem approvado ou mandado impor a multa do dobro dos direitos, do art. 490, 2ª parte, da Consolidação das Leis das Alfandegas, como se verifica da ordem da Directoria das Rendas Publicas, de 22 de Outubro de 1896 (*Diario Official*, de 21 de Dezembro), expedida á Alfandega do Rio Grande do Norte, da ordem da

mesma Directoria, de 24 de Novembro do referido anno, communicando á Alfandega do Maranhão o despacho proferido no dia 18 (*Diario Official*, de 8 de Dezembro) e ainda de diversos despachos communicados á Delegacia Fiscal na Bahia, por officios da Directoria do Expediente, ns. 68 de 10; 72, 73 e 74, de 25; 18, de 30; todos de Novembro de 1898; e n. 80, de 3 de Dezembro seguinte:

Considerando que, em casos identicos, o Supremo Tribunal Federal tem julgado bem applicada, conforme ao direito e ás leis fiscaes (citando até a referida ordem de 24 de Novembro de 1896, expedida á Alfandega do Maranhão), a multa do dobro dos direitos, comminada no citado art. 490 da Consolidação das Leis das Alfandegas, como se verifica dos accordãos: de 11 de Outubro de 1899, que julgou a appellação civil n. 510, do Paraná, concernente a um carregamento de sal estrangeiro; de 20 de Julho, 6 e 9 de Setembro, 4 e 23 de Dezembro do mesmo anno de 1899, que julgaram as appellações civis ns. 438, 411, 413, 427 e 539, referentes aos casos de que tratam os citados officios da Directoria do Expediente, dirigidos á Delegacia Fiscal na Bahia (vide *Jurisprudencia* a paga. 238, 249, 250, 270, 294 e 314);

Considerando que não procede nenhum dos argumentos da firma, articulados sobre as letras a), b) e c), em sua defesa a fls. 48 a 52 v., porquanto claro é:

a) que, provado, como está, não terem os despachos transitado pela Thesouraria, a falsificação nelles praticada, exactamente nas verbas de recebimento das quantias e seu lançamento em receita, só o foi no interesse da firma ou de prepostos seus, ainda que por meio de auxilio prestado por pessoal da Alfandega;

b) que, consequentemente, recae directamente na firma a responsabilidade civil decorrente da fraude;

c) que, finalmente, não se tratando de engano ou erro em despacho, não pôde a firma invocar em seu favor a prescrição de anno, de que trata o art. 666 da Consolidação das Leis das Alfandegas;

Considerando, finalmente, que o presente processo se acha sufficientemente instruido e já foram cassados os titulos aos Despachantes Accacio Buarque de Gasmão Filho e Cicero de Figueiredo, e prohibida a entrada dos mesmos nesta Repartição e suas dependencias, bem como a Thomaz Villa Verde, gerente da firma.

#### Resolvo:

1ª, sujeitar a referida firma Viuva Cunha Guimarães & C., continuadora da firma Vicente da Cunha Guimarães e responsavel pelo activo e passivo desta, ao pagamento em dobro dos direitos a que estavam sujeitas as mercadorias, de accordo com a 2ª parte do art. 490 da Consolidação das Leis das Alfandegas, com as decisões, que ficam citadas, do Ministerio da Fazenda e accordãos do Supremo Tribunal Federal, tambem citado e mais ao pagamento das taxas de armazenagem, capatazias e outras, tudo de conformidade com os calculos de fls. 55 a 64 do processo;

2ª, reconhecer no Conferente Manoel Jansen Muller o descobridor da fraude e adjudicar-lhe a parte que lhe cabe, nos termos do já citado despacho do Ministerio da Fazenda, de 18 de Novembro de 1896, communicado á Alfandega do Maranhão em ordem da Directoria das Rendas Publicas, constante do *Diario Official*, de 8 de Dezembro, e mandada cumprir, estritamente por despacho do mesmo Ministerio, de 11 de Novembro de 1898, como se verifica da ordem da Directoria do Expediente, n. 47, de 24 do mesmo mez e anno.

Intime-se e publique-se a presente decisão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1905 — Honorio Alonso Baptista Franco, Inspector.



MOVIMENTO MARITIMO—Durante a primeira quinzena de Fevereiro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Cardiff..... Rosario..... Hamburgo.....	vapor..... »..... ».....	ingleza..... »..... alemã.....	Nolisement..... Myrledene..... Petropolis.....	2.492 1.620 3.093	27 22 54	carvão..... alfafa..... varios generos...	E. F. C. do Brazil. C. Wigg. Theodor Wille & C.
3	Cardiff..... Glasgow..... Gulfport..... Bremen.....	vapor..... »..... barca..... vapor.....	ingleza..... »..... »..... alemã.....	Empress..... Titan..... Conductor..... Eriangen.....	1.876 1.667 1.063 3.839	22 46 12 45	carvão..... varios generos... madeira..... varios generos...	Brazilian Coal Company. Norton Megaw & C. A. Avenir. H. Stoltz & C.
5	Cardiff..... Montevideo..... Bahia Blanca..... Fiume..... Genova..... Bordéus.....	vapor..... lugar..... vapor..... »..... »..... ».....	ingleza..... »..... »..... austriaca..... italiana..... franceza.....	Stankope..... Angara..... Nadia..... Buda II..... Minas..... Atlantique.....	1.810 630 1.551 1.506 2.204 2.481	28 9 25 34 65 167	carvão..... lastro..... trigo..... varios generos... idem..... idem.....	Lage Irmãos. A' ordem. Moinho Inglez. Rombauer & C. D. Fiorita & C. Messageries Maritimes.
6	Montevideo..... Cardiff..... Idem..... Havre..... Hamburgo..... Liverpool.....	vapor..... »..... »..... »..... »..... ».....	brazileira..... ingleza..... »..... franceza..... alemã..... ingleza.....	Santos..... Lescaux..... Snowdon..... Canarias..... Prinz Waldemar..... Oravia.....	3.114 1.937 2.054 1.971 2.926 3.318	60 26 25 37 73 75	varios generos... carvão..... idem..... varios generos... idem..... idem.....	Lloyd Brasileiro. B. Rodrigues & C. Nelson & C. Chargeurs Reunis. Theodor Wille & C. Wilson Sons & C.
7	Cardiff..... Buenos Aires..... Genova.....	vapor..... »..... ».....	ingleza..... franceza..... italiana.....	Peerless..... Cordillere..... Città di Genova.....	2.011 2.451 2.542	24 160 71	varios generos... idem..... idem.....	Wilson Sons & C. Messageries Maritimes. La Veloce.
8	Manchester..... Valparaiso..... Buenos Aires..... Idem.....	vapor..... »..... »..... ».....	ingleza..... »..... austriaca..... italiana.....	Terence..... Orissa..... Dalmata..... Florida.....	2.670 3.309 1.135 3.231	43 75 23 90	varios generos... idem..... idem..... lastro.....	Norton Megaw & C. Wilson Sons & C. J. Vargas Vaz. D. Fiorita & C.
9	Cardiff..... Idem..... Buenos Aires.....	vapor..... »..... ».....	ingleza..... »..... brazileira.....	Farringford..... Atlantic..... Jupiter.....	1.993 1.915 567	25 21 53	carvão..... idem..... varios generos...	Lage Irmãos. Brazilian Coal. E. N. Cruzeiro do Sul.
12	Cardiff..... Marseille..... Southampton..... Antuerpia..... Idem..... New-York.....	vapor..... »..... »..... »..... »..... ».....	ingleza..... franceza..... ingleza..... »..... »..... norueguense...	Drumcliff..... Mont Rose..... Aragoa..... Virgil..... Tyne..... Fortuna.....	2.590 2.407 5.937 2.141 1.825 1.902	37 32 152 34 32 24	carvão..... dynamite..... varios generos... idem..... idem..... idem.....	Wilson Sons & C. Antunes dos Santos & C. Mala Real. Norton Megaw & C. Mala Real. Theodor Wille & C.
13	Liverpool..... Marseille..... Buenos Aires..... Cardiff.....	vapor..... »..... »..... ».....	ingleza..... franceza..... italiana..... ingleza.....	Lustleigh..... Provença..... Rè Umberto..... Britannie.....	2.092 2.112 2.066 2.214	20 80 74 23	carvão..... varios generos... lastro..... carvão.....	A. G. Fontes. Antunes dos Santos & C. D. Fiorita & C. Lage Irmãos.
14	Buenos Aires..... Antuerpia..... New-York.....	vapor..... barca..... vapor.....	ingleza..... norueguense... ».....	Nile..... Remonstrant..... Minerva.....	3.298 909 2.413	158 16 27	varios generos... idem..... idem.....	Mala Real. J. Fonseca & C. J. Bonafield.
15	Barcellona..... Cardiff..... Idem..... Idem.....	vapor..... »..... »..... ».....	oriental..... sueca..... ingleza..... ».....	Brazileira..... Irene..... Annie..... Otringham.....	2.027 1.670 2.445 1.698	65 25 28 24	varios generos... carvão..... idem..... idem.....	J. Capplonch y Puerto. Brazilian Coal Company. Idem. Nelson & C.

Durante a primeira quinzena de Fevereiro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Santos..... Pernambuco..... Cabo Frio.....	vapor..... »..... hiate.....	brazileira..... »..... ».....	Garcia..... Camocim..... Dous Amigos.....	192 1.125 34	22 34 5	varios generos... idem..... cal.....	J. Garcia. M. Prado & C. A' ordem.
3	Santos..... Idem..... Porto Alegre..... Victoria.....	vapor..... »..... »..... ».....	ingleza..... »..... brazileira..... ».....	Hurstdale..... Buffon..... Aymoré..... Muquary.....	1.926 1.654 480 359	24 30 46 39	café..... idem..... varios generos... idem.....	Theodor Wille & C. Norton Megaw & C. Lloyd Brasileiro. E. N. Rio de Janeiro.
5	Santos..... Idem..... Natal..... Mauá.....	vapor..... »..... »..... ».....	alemã..... ingleza..... brazileira..... ».....	Assuncion..... Hyron..... Natal..... S. Salvador.....	3.018 2.526 218 773	43 62 30 58	café em tr. n.ito.. idem..... varios generos... idem.....	Theodor Wille & C. Norton Megaw & C. C. C. e Navegação. Lloyd Brasileiro.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
6	Manóas.....	vapor.....	brazileira	Planeta.....	887	58	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	».....	austriaca	Polluce.....	1.280	32	café em transito.....	Roubaud & C.
	Idem.....	».....	ingleza	Castilian Prince.....	1.496	24	idem.....	Quayle Davidson & C.
	Pelotas.....	».....	brazileira	Fortaleza.....	650	38	idem.....	Pinto & C.
7	Pernambuco.....	vapor.....	brazileira	Itauna.....	401	26	aguardente.....	E. N. N. Costeira.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	Portinho.....	64	5	sal.....	R. Faria & C.
	Macahé.....	».....	».....	S. João.....	43	4	café.....	E. Janet.
	S. João da Barra.....	vapor.....	».....	Fidelense.....	225	21	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
	Itabapoana.....	patacho.....	».....	Compador.....	105	8	idem.....	Carvalho Pereira & C.
	Manóas.....	vapor.....	».....	Gonçalves Dias.....	989	61	idem.....	F. B. N. Freitas.
	Antonina.....	».....	».....	Guasca.....	277	38	idem.....	Salgado & C.
	Santos.....	brigue.....	dinamarqueza	St. Clemens.....	225	7	lastro.....	Norton Megaw & C.
8	Pernambuco.....	vapor.....	brazileira	Jaguaribe.....	1.003	40	varios generos.....	C. C. e Navegação.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Itaitua.....	690	34	idem.....	E. N. N. Costeira.
	Idem.....	».....	».....	Itanema.....	552	27	idem.....	Idem.
	Pernambuco.....	».....	».....	Parahyba.....	1.885	24	idem.....	C. C. e Navegação.
	Paranaguá.....	».....	».....	Gloria.....	253	28	idem.....	J. Garcia.
	Santos.....	paquete.....	italiana	Pernambuco.....	760	62	café em transito.....	Theodor Wille & C.
9	Penedo.....	vapor.....	brazileira	Alexandria.....	300	32	varios generos.....	Empresa Esperança Maritima.
	Manóas.....	».....	».....	Maranhão.....	768	65	idem.....	Lloyd Brasileiro.
10	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira	Campeiro.....	439	30	varios generos.....	Zenlu Ramos & C.
	Paranaguá.....	».....	».....	Muquy.....	350	32	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
12	Villa Nova.....	vapor.....	brazileira	S. João da Barra.....	449	20	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
	Santos.....	paquete.....	italiana	Citta di Genova.....	2.542	72	café em transito.....	Luiz Campos.
	Idem.....	vapor.....	brazileira	Rudi.....	164	24	varios generos.....	Idem.
	Rio Grande do Sul.....	».....	allema	Argentino.....	2.867	44	sem carga.....	Theodor Wille & C.
	Santos.....	».....	ingleza	Tamar.....	2.065	27	lastro.....	Knight Harrison & C.
	S. João da Barra.....	paquete.....	brazileira	Mayrink.....	280	33	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Idem.....	rebocador.....	».....	Vulcano.....	.....	.....	idem.....	Idem.
14	Tijucas.....	patacho.....	brazileira	Ronder.....	1.151	7	madeira.....	Queiroz Moreira & C.
	Pernambuco.....	hiate.....	».....	Ronder.....	57	6	polvora.....	Walter Brothers & C.
	Penedo.....	vapor.....	».....	Rio Formoso.....	415	20	varios generos.....	M. Prado & C.
15	Macahé.....	hiate.....	brazileira	Vencedor.....	23	5	varios generos.....	Branco Costa & C.
	Cabo Frio.....	».....	».....	Jorge.....	32	4	sal e ovos.....	A. ordem.
	Idem.....	».....	».....	Gama.....	50	10	sal.....	Vieira Mattos & C.
	S. João da Barra.....	vapor.....	».....	Carangola.....	226	21	café.....	C. N. S. João da Barra.
	Mossoró.....	».....	».....	Assô.....	779	31	algodão.....	C. C. e Navegação.
	Pernambuco.....	».....	».....	Itabira.....	467	27	oleo.....	C. N. Costeira.
	Santos.....	».....	».....	Planeta.....	587	58	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	Despique.....	30	4	sal.....	A. C. Miranda.
	Idem.....	».....	».....	S. Francisco.....	34	4	varios generos.....	M. Guedes.
	Idem.....	».....	».....	Aurora.....	53	4	sal.....	Arthur Rustos.
	Santos.....	vapor.....	allema	Petropolis.....	3.093	55	café em transito.....	Theodor Wille & C.

Durante a primeira quinzena do Fevereiro foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	vap.	ingleza.	Rossetti.....	4.120	40	New Orleans.	7	paq.	italiana.	Florida.....	3.231	71	Genova.
	»	»	Hurstdale.....	1.926	24	New-York.		»	ingleza.	Julia Park.....	1.897	22	Londres.
	bar.	italiana.	Yonz II.....	658	10	Genova.	8	paq.	allema	Pernambuco.....	3.106	55	Hamburgo.
	paq.	allema	Asuncion.....	3.018	43	Hamburgo.	9	vap.	ingleza.	Nadia.....	1.551	26	Buenos Aires.
3	vap.	ingleza.	Folgate.....	2.506	21	Bahia Blanca.		bar.	sueca.	Cesar.....	455	7	Barbados.
	»	»	Trogante.....	1.591	26	Idem.	10	paq.	italiana.	Citta di Genova.....	2.542	66	Genova.
	»	»	Dawlish.....	2.208	18	Idem.		»	allema	Argentino.....	2.867	44	Hamburgo.
	»	»	Saint Oswald.....	2.411	29	Buenos Aires.	12	vap.	franceza	Mont Rose.....	1.467	33	Rio da Prata.
	»	franceza	Atlantique.....	2.480	170	Rio da Prata.		»	ingleza.	Aragon.....	5.937	56	Buenos Aires.
5	vap.	franceza	Leon.....	1.512	24	Rio da Prata.	13	paq.	italiana.	Ré Umberto.....	2.000	60	Genova.
	»	»	Cordillere.....	2.451	165	Bordéus.		»	ingleza.	Nile.....	3.298	101	Southampton.
	»	ingleza.	Castilian Prince.....	1.497	25	New-York.		vap.	franceza	Les Andes.....	2.157	75	Marselha.
	bar.	allema	Riotes.....	1.140	17	Rosario.		»	»	Provence.....	2.158	67	Rio da Prata.
	vap.	ingleza.	Hiltarn.....	2.311	19	Bahia Blanca.	14	pat.	ingleza.	Blenheim.....	190	5	Barbados.
	paq.	austriac.	Polluce.....	1.280	32	Fiume.	15	paq.	allema	Petropolis.....	3.093	55	Hamburgo.
6	paq.	italiana.	Minas.....	1.974	51	Rio da Prata.		vap.	ingleza.	Laura.....	1.801	18	Buenos Aires.
	»	ingleza.	Oravia.....	3.318	75	Valparaiso.		paq.	allema	Wittenberg.....	2.003	45	Bremen.
	»	hungara.	Buda II.....	1.503	26	Rio da Prata.							
7	vap.	argentin	Paranaguá.....	1.206	28	Buenos Aires.							
	paq.	ingleza.	Orisa.....	3.318	75	Liverpool.							
	lóg.	dinamar.	Johannes.....	272	7	Falmouth.							



Durante a primeira quinzena de Fevereiro foram despachadas para os portos nacionaes as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	hia.	brazilei.	Alina .....	33	3	Cabo Frio.	8	paq.	allema.	Prinz Waldemar...	2.926	63	Santos.
	"	"	S. Sebastião .....	20	5	Idem.		hia.	brazilei.	Amelia e Clara...	41	5	Cabo Frio.
	pat.	"	Emilie .....	227	7	Itajahy.		"	"	S. João .....	43	5	Macahé.
5	pat.	brazilei.	Regaleira I .....	155	9	Prado.	9	pat.	brazilei.	Olivia .....	94	7	Cabo Frio.
	vap.	italiana.	Città di Genova...	2.542	72	Santos.	10	paq.	franceza.	Canarias .....	1.797	39	Santos.
	hia.	brazilei.	Dous Irmãos .....	73	6	Cabo Frio.		"	ingleza.	Terence .....	2.690	43	Idem.
	"	"	Gama .....	150	5	Idem.		vap.	"	Empress .....	1.873	18	Rio Grande do Sul.
	paq.	allema.	Wittenberg .....	2.363	55	Santos.	12	vap.	brazilei.	Campeiro .....	439	24	Bahia.
	lóg.	brazilei.	Ramona .....	394	7	Itajahy.	13	vap.	austriaca.	Dalmata .....	1.135	18	Paranaguá.
	paq.	allema.	Petropolis .....	3.093	55	Santos.	14	hia.	brazilei.	Portinho .....	64	5	Cabo Frio.
6	paq.	ingleza.	Titian .....	2.037	43	Santos.		"	"	Thendis .....	53	6	Itabapoana.
7	hia.	brazilei.	Dous Amigos .....	34	3	Cabo Frio.		paq.	ingleza.	Virgil .....	2.141	34	Santos.
	paq.	allema.	Erlangen .....	3.839	45	Santos.							
8	hia.	brazilei.	Ferreira Machado...	90	5	S. João da Barra.							

## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Outubro o movimento foi de 66.272 volumes, sendo 31.901 entrados e 34.371 sahidos :

## ENTRADAS

Armazem das amostras .....	531
Estiva .....	2.972
Armazem n. 1 .....	13
" n. 3 .....	514
" n. 4 .....	1.873
Despachado sobre agua pela estiva .....	9.205
Armazem n. 5* .....	—
" n. 6 .....	108
" n. 8 .....	689
" n. 9 .....	5.274
" n. 10 .....	1.055
" n. 11 .....	2.153
" n. 12 .....	465
" n. 14 .....	5.394
" n. 15 .....	970
" n. 16 .....	760
Total .....	31.901

## SAHIDAS

Porta n. 1 .....	2.973
" n. 1 A .....	—
" n. 2 .....	4.551
" n. 3 .....	1.374
" n. 4 .....	—
Amostras .....	337
Porta n. 5 .....	5.080
" n. 8 .....	1.271
" n. 9 .....	1.600
" n. 11 .....	1.021
" n. 15 .....	4.136
" n. 16 .....	2.719
" n. 17 .....	3.029
Elevador n. F (armazem n. 10) .....	590
" n. G ( " n. 12) .....	675
" n. H ( " n. 11) .....	958
" n. M ( " n. 4) .....	518
Pateo do Rosario .....	3.203
Sahido pela porta do pessoal .....	—
Por mar .....	93
Reembarcados .....	328
Total .....	34.371

Durante a segunda quinzena do mez de Outubro o movimento foi de 91.435 volumes, sendo 45.935 entrados e 45.500 sahidos :

## ENTRADAS

Armazem das amostras .....	398
Estiva .....	2.795
Armazem n. 1 .....	8.389
" n. 3 .....	527
" n. 4 .....	381
Despachado sobre agua pela estiva .....	12.795
Armazem n. 5* .....	—
" n. 6 .....	896
" n. 8 .....	810
" n. 9 .....	7.882
" n. 10 .....	1.118
" n. 11 .....	2.153
" n. 12 .....	2.222
" n. 14 .....	2.074
" n. 15 .....	3.156
" n. 16 .....	833
Total .....	45.935

## SAHIDAS

Porta n. 1 .....	6.520
" n. 1 A .....	—
" n. 2 .....	6.842
" n. 3 .....	1.869
" n. 4 .....	—
Amostras .....	520
Porta n. 5 .....	8.164
" n. 8 .....	8.136
" n. 9 .....	9.496
" n. 11 .....	1.423
" n. 15 .....	2.279
" n. 16 .....	2.900
" n. 17 .....	5.542
Elevador n. F (armazem n. 10) .....	754
" n. G ( " n. 12) .....	829
" n. H ( " n. 11) .....	1.339
" n. M ( " n. 4) .....	465
Pateo do Rosario .....	3.117
Sahido pela porta do pessoal .....	71
Por mar .....	817
Reembarcados .....	47
Total .....	45.500





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

QUINTA-FEIRA 15 DE MARÇO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 6 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 7 de Março de 1906.

Declaro dos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, para seu conhecimento e devidos effeitos, que, em data de 20 de Novembro do anno passado, foi assignado na Directoria do Contencioso do mesmo Thesouro o contracto, em virtude do qual o Governo Federal se obriga a pagar á Companhia Nacional de Navegação Costeira a porcentagem de 4% pela arrecadação do imposto de transporte, que a mesma effectuar, na fórma do regulamento annexo ao decreto n. 2.791, de 11 de Janeiro de 1898, sujeitando-se á fiscalização de que trata o decreto n. 5.233, de 4 de Junho de 1904, contracto esse que já foi registrado pelo Tribunal de Contas. — Leopoldo de Bulhões.

Circular n. 7 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 13 de Março de 1906.

Declaro aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, para seu conhecimento e devidos effeitos, que, em data de 4 de Dezembro do anno passado, foi assignado na Directoria do Contencioso do mesmo Thesouro o contracto em virtude do qual o Governo Federal se obriga a pagar á Companhia Hespanhola A. Folck & C., de Barcelona, a porcentagem de 4% pela arrecadação do imposto de transporte que a mesma effectuar, na fórma do regulamento annexo ao decreto n. 2.791, de 11 de Janeiro de 1898, sujeitando-se á fiscalização de que trata o decreto n. 5.233, de 4 de Junho de 1904, contracto esse que já foi registrado pelo Tribunal de Contas. — Leopoldo de Bulhões.

### Repartições de Fazenda

Por decreto de 23 de Fevereiro ultimo, foi nomeado o 4º Escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Frederico da Silva Souto para identico logar na Recebedoria do Rio de Janeiro.

— Por outros de 3 de Março foram nomeados:

O 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul Arthur Napoleão Ferraz Teixeira para identico logar na Alfandega de Porto Alegre, no mesmo Estado;

O 3º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul Octavio Mascarenhas Telles de Freitas para o logar de 2º Escripturario e o 4º Jayme Rosa para o de 3º Escripturario da mesma Repartição.

— Por decretos de 10 de Março, foram nomeados:

O 1º Escripturario do Thesouro Federal Benedicto Hyppolito de Oliveira Junior, para exercer, em commissão, o logar de Director da Recebedoria do Rio de Janeiro.

Para a Delegacia Fiscal no Estado de Pernambuco:

Segundo Escripturario, o 3º Joaquim Eugenio Codeceira;

Terceiro Escripturario, o 4º Alexandre Augusto de Oliveira Amaral, e, para o logar de 4º Escripturario, Helvidio Silva.

Para a Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo:

Primeiro Escripturario, o 2º Constantino Martins dos Santos Serra;

Segundo Escripturario, o 3º Francisco Idalino Leite;

Terceiro Escripturario, o 4º José Caudido Cavalcanti.

A pedido:

O 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Maranhão Carlos de Oliveira, para identico logar na Alfandega do Estado de Pernambuco; e o 4º Escripturario desta Repartição Luiz Corrêa Barreto de Menezes para identico logar na Delegacia Fiscal no Estado do Maranhão.

Por titulo de 5 de Março:

Foi exonerado, a seu pedido, o Bacharel Annibal Teixeira de Carvalho do logar de Fiscal do Governo junto á Companhia de Seguros Northern Assurance Company;

Foi nomeado Adelino Nunes Pereira para o mesmo logar, com a retribuição de 500\$ mensaes.

Por outro de 12, foi nomendo Thomaz Beltrão da Silveira para o logar de encarregado do Porto Fiscal de Montenegro, no Amapá.



## LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fôrma da lei, para tratamento de saúde onde lhes convier:

— Em 3 de Março:

Tres mezes, o 4º Escripturnario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Maranhão, Joaquim Antonio Alves Ribeiro;

Noventa dias, o 1º Escripturnario do Thesouro Federal João Evangelista da Silva.

— Em 5:

Tres mezes, o 2º Escripturnario da Alfandega do Estado do Pará, Ildefonso das Neves Moniz.

— Em 6:

Dous mezes, o 1º Escripturnario da Alfandega do Rio de Janeiro, Adolpho Henrique Vieira Souto.

— Em 9:

Quatro mezes, o 1º Escripturnario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará Antonio Carneiro da Gama Malcher, servindo de commissario de Fazenda do Brazil no 1º posto fiscal mixto do Alto Juruá;

Noventa dias, o Fiel do Thesoureiro da Recebedoria do Rio de Janeiro Pedro Guedes de Carvalho Junior.

— Em 12:

Dous mezes, o Bacharel Pedro Teixeira Soares, Director do Expediente e Inspecção de Fazenda do Thesouro Federal.

## Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 123 — Communica que foi concedido o despacho, livre de direitos, para o material destinado ás obras do porto.

N. 124 — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ás obras da ponte do palacio, na praia do Flamengo.

N. 125 — Idem idem do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para isenção de direitos da pedra a granel destinada á Commissão Constructora da Avenida Central, para o calçamento dos passeios da mesma Avenida.

N. 126 — Idem idem da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 15 caixas contendo cobre e zinco, com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 127 — Defere o requerimento da Companhia Novo Lloyd Brasileiro para isenção de direitos de 500 kilos de massa para limpar metaes, que a requerente pretende importar durante o corrente anno.

N. 128 — Idem idem da *Société Anonyme de la Sucrerie de Cupim*, para isenção de direitos dos objectos destinados ao seu serviço.

N. 129 — Concede o despacho, livre de direitos, do material que a Camara Municipal de Itajubá importou,

destinado ao serviço de iluminação electrica daquella Cidade.

N. 130 — Permite o despacho, livre de direitos de 130 volumes com peças de ferro e accessorios, para as obras do edificio destinado ao escriptorio e sede da Companhia Docas de Santos, na Avenida Central.

N. 131 — Defere a petição para o despacho, livre de direitos, de 129 caixas, contendo marmores lavrados destinados á Companhia Docas de Santos.

N. 132 — Declara que foi concedida isenção de direitos para o material destinado a *Société Anonyme des Mines de Manganèse de Ouro Preto*.

N. 133 — Satisfaz á requisição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o despacho de um volume destinado á Faculdade de Medicina.

N. 134 — Sobre o recurso de G. Coatalem, do acto pelo qual foi imposta ao capitão do vapor francez *Ville de San Nicolas* a multa de direitos em dobro pela falta de descarga de 16 volumes, constantes do manifesto do mesmo vapor, resolveu o Sr. Ministro negar provimento.

N. 134 A — Autoriza o despacho livre de direitos, do material que a *Société Anonyme de la Sucrerie de Piracicaba*, importou para os seus serviços.

N. 135 — Em resposta ao officio n. 126, de 28 de Fevereiro ultimo, em que, informa terem sido importadas no corrente anno algumas das mercadorias para as quaes de accordo com o art. 2º, n. XII, alinea 1ª, da lei n. 1.313, de 30 de Dezembro de 1904, foi concedida isenção de direitos pela ordem constante do officio desta Directoria n. 167, de Abril do anno passado, e que, segundo o art. 3º da lei do orçamento vigente, deviam pagar sómente 5% *ad valorem* de impostos de importação, consultaes a que regimen devem ellas obedecer, declaro-vos, em obediencia ao despacho do Sr. Ministro, de 5 do corrente, que tratando-se de concessão feita por lei annua, o despacho daquellas mercadorias deve ser feito nos termos do alludido art. 3º da vigente lei orçamentaria, á vista da resolução do Sr. Ministro publicada no *Diario Official* de 8 do mez findo.

N. 136 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para isenção de direitos, de 70.000 tijolos consignados á Commissão Constructora da Avenida Central e destinados ás obras da Caixa de Amortização.

N. 137 — Attende ao que requereu a *Société Anonyme de la Sucrerie de Lorenz*, para isenção de direitos do material destinado ao seu serviço.

N. 138 — Idem idem a *Société Anonyme de la Sucrerie de Villa Raffard* para o mesmo fim acima euniciado.

N. 139 — Satisfaz á requisição da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de 3.500 barricas de cimento.

N. 140 — Defere o requerimento de Mario Andrade & C. para o despacho, livre de direitos, do material destinado á fabrica de manteiga de propriedade dos requerentes.

N. 141 — Idem idem da Companhia Novo Lloyd Brasileiro para isenção de direitos, de diversos artigos que pretende importar durante o corrente exercicio;



exceptuados alguns artigos, por terem similares na industria nacional.

N. 142 — Attende á solicitação do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 346 vigas de aço, uma columna de ferro fundido, dous montantes de aço, oito caixas de aço fundido, sete volumes de chapas de aço, seis caixas de peças de aço para ancoragem curvadas, duas caixas de folhas de chumbo, parafusos, arruelas e arrebitos e 11 caixas com tirantes e porcas, consigna-dos á Commissão Constructora da Avenida Central.

N. 143 — Attende ao pedido da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos, de 31 barras (viga-mento metallico) com destino ás obras do novo edificio do palacio da mesma Prefeitura.

N. 145 — Idem idem da mesma para o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo duas bombas para provar caldeiras.

N. 146 — Deferê a petição da Companhia Vição Ferrea Sapucahy, para isenção de direitos do material que a peticionaria importou, destinado ao seu serviço.

N. 149 — Satisfaz á solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho livre de direitos, de 5.522 ki-logrammas de material de ferro, 37 gigos e uma caixa contendo telhas de asbesto, tudo destinado á construcção do Theatro Municipal.

N. 150 — Idem idem da mesma para o despacho, livre de direitos, de 13 barricas de betume, para calça-mento, e 2.831 pães de asphalto, pesando liquido 60.000 kilos.

N. 151 — Deferê o requerimento da Camara Muni-cipal de Juiz de Fóra, para isenção de direitos de dous volumes contendo uma carroça para irrigação e sanea-mento daquella cidade.

N. 152 — Idem idem da Companhia Mercado Muni-cipal, para o despacho, livre de direitos, dos volumes contendo material destinado á construcção do novo mercado.

N. 153 — Idem idem da mesma para o fim acima enunciado.

N. 154 — Satisfaz á requisição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o despacho, livre de direitos, das armas e munições destinadas á Força Policial, desta Capital.

N. 155 — Attende á solicitação da Inspectoria da Caixa de Amortização sobre a remessa dos documentos que deixaram de acompanhar o officio do Sr. Ministro n. 14, expedido á essa Alfandega.

N. 156 — Em relação ao recurso de Ferreira Serpa & C. do acto pelo qual essa Inspectoria de accordo com o parecer da Commissão da Tarifa e decisão da Commissão Arbitral, mandou classificar como — cassa de algodão, bordada — resolveu o Sr. Ministro negar provimento, em vista da referida mercadoria ter sido bem classificada pela respectiva Commissão.

N. 157 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 607 caixas com ladrilhos destinados ás obras do edi-ficio da Companhia Docas de Santos, na Avenida Central.

N. 158 — Satisfaz á solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de 150 barricas de cimento, destinado ás obras de saneamento da Cidade.

N. 159 — Idem idem da mesma para isenção de direitos, de 18 volumes contendo machuismos desti-nados a uma installação electrica.

N. 160 — Deferê o requerimento de Motta & Irmão sobre isenção de direitos, do material destinado á Usina Poço Gordo de propriedade do requerente, situada no municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

N. 161 — Satisfaz o pedido da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos, de tres caixas con-tendo vidros para vidraças, com destino ao embelle-zamento dos logradouros publicos desta Capital.

N. 162 — Idem idem da mesma para isenção de direitos de materiaes de marmore e bronze e de 100 to-neladas de material de aço para construcção, desti-nados ás obras de embellezamento da Capital.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 32 — Em 28 de Fevereiro de 1906 — O Inspector, em commissão, em vista da representação que lhe foi feita pelo Director interino da Recebedoria, e usando das attribuições que lhe confere o art. 150, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, resolve sus-pender do exercicio de suas funcções os Despachantes e Ajudantes que não pagaram o imposto de industrias e profissões, nos exercicios de 1905 e 1906, e cujos nomes constam da relação inclusa, marcando-lhes o prazo de oito dias para apresentarem as suas certi-dões de pagamento sob pena de demissão; o que par-ticipa ao Sr. Ajudante para os devidos effeitos. — *João Lindolpho Camara.*

N. 33 — Em 2 de Março de 1906 — O Inspector em commissão, recommenda ao Sr. Ajudante que faça com que os Despachantes e seus Ajudantes, apresen-tem nesta Repartição, no prazo de oito dias, sob pena de suspensão, as certidões de industrias e profissões a cujo pagamento são sujeitos, relativas ao anno cor-rente de 1906. — *João Lindolpho Camara.*

N. 34 — Em 3 de Março de 1906 — O Inspector, em commissão, tendo necessidade urgente de reorganizar os serviços a cargo da 2ª Secção, determina que te-nham nella exercicio os Srs. Escripturarios abaixo designados, e espera que empreguem toda a sua acti-vidade e competencia no desempenho de suas funcções, afim de auxiliarem os esforços d'esta Inspectoria:

Ignacio Ribeiro Costa.

Paulo Brückmann.

João Francisco da Costa Junior.

Manoel Lobo Botelho.

João Mendes.

Outrosim, determina que tenham exercicio nos trapiches abaixo mencionados os seguintes Empre-gados:



Trapiche da Ordem — Pedro Alveres de Andrade.  
 Trapiche Rio de Janeiro — Manoel Freitas Arruda.  
 Trapiche Ilha do Cajú — Rodolpho de Alencar Coimbra.

Trapiche Frias — Antonio Maximo Leal Vallim, —  
*João Lindolpho Camara.*

N. 35 — Em 3 de Março de 1906 — O Inspector, em comissão, determina que o Sr. Fiel do Armazem das Bagagens recolha, aos cofres desta Repartição no dia seguinte a renda arrecadada no dia anterior. — *João Lindolpho Camara.*

N. 36 — Em 3 de Março de 1906 — O Inspector, em comissão, declara aos Empregados desta Alfandega que, de accordo com a ordem n. 506, de 5 de Outubro do anno proximo passado, da Directoria do Expediente, acha se encarregado de promover os despachos de todos os volumes, importados para o serviço das Repartições dependentes do Ministerio do Interior e Justiça, o Despachante Geral Antonio Leite de Souza Bastos. — *João Lindolpho Camara.*

N. 37 — Em 5 de Março de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve conceder, na forma da lei, ao Despachante Geral da mesma Repartição, Bento Luiz Ribeiro Netto, tres mezes de licença, conforme requeru. — *João Lindolpho Camara.*

N. 38 — Em 9 de Março de 1906 — O Inspector, em comissão, em vista do atrazo em que se acha, a despeito de todo o esforço, o serviço da 2ª Secção, resolve prorogar o expediente da mesma Secção até 5 horas da tarde, pelo tempo que fôr necessario para que o serviço seja posto em dia. — *João Lindolpho Camara.*

N. 39 — Em 10 de Março de 1906 — O Inspector, em comissão, tendo em vista a Circular n. 26, de 23 de Julho de 1904, recommenda a todos os Srs. Empregados desta Repartição e especialmente ao Sr. Chefe da 2ª Secção que, com a maxima brevidade, aquelles apresentem as notas necessarias para a confecção do livro geral de matricula, e este mande proceder á escripturação do referido livro até o dia 31 do corrente. — *João Lindolpho Camara.*

N. 40 — Em 9 de Março de 1906 — O Inspector, em comissão, no intuito de demorar o menor tempo possivel o despacho de farinha de trigo, recommenda aos Srs. Empregados, encarregados de descarga e conferencia deste artigo, que remetam ao Gabinete, com a maxima urgencia, as amostras que devam ser submettidas á analyse, logo que os primeiros saccos sejam descarregados. — *João Lindolpho Camara.*

N. 41 — Em 10 de Março de 1906 — Afim de evitar dificuldades futuras e em cumprimento á Circular n. 32, de 11 de Julho de 1896, o Inspector, em comissão, determina que nos papeis externos ou internos que transitarem por esta Repartição não sejam admittidas assignaturas symbolicas ou illegiveis, cumprindo aos signatarios fazer preceder as suas assignaturas do título do cargo em virtude do qual funcionarem no processo ou no documento de expediente da Repartição. — *João Lindolpho Camara.*

N. 42 — Em 12 de Março de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Ajudante que providencie para que, nesta Repartição e suas dependencias, não sejam admittidos a agenciar quaesquer negocios pessoas que não estejam comprehendidas no art. 148 da Nova Consolidação. — *João Lindolpho Camara.*

N. 43 — Em 12 de Março de 1906 — O Inspector, em comissão, determina aos Srs. Conferentes e Escripturarios em serviço de conferencias a fiel observancia da portaria n. 63, de 5 de Agosto de 1904, relativa á conferencia dos volumes, contendo fructas verdes. — *João Lindolpho Camara.*

N. 44 — Em 12 de Março de 1906 — O Inspector, em comissão, tendo em vista a ordem n. 18, do Ministerio da Fazenda, de 10 do corrente, desliga desta Repartição o 3º Escripturario do Thesouro, José Belisario de Lemos Cordeiro, que aqui se achava em comissão. — *João Lindolpho Camara.*

N. 45 — Em 13 de Março de 1906 — O Inspector, em comissão, tendo em vista os innumerados e constantes pedidos de relevação de armazenagem com que se tem avolumado o expediente da Inspectoria, declara ao Sr. Ajudante, para que faça constar aos Srs. Chefes de Secção, Conferentes e mais funcionarios, que, de accordo com as disposições de lei em vigor, somente em dous casos se opera a dispensa da taxa de armazenagem, a saber:

a) quando a demora na sahida da mercadoria provier de questões suscitadas pelos empregados fiscaes, sendo decididas a favor das partes (art. 595, n. 2, da Consolidação);

b) tratando-se de mercadorias despachadas a bordo ou sobre agua e que tiverem sahida dentro de 36 horas uteis (art. 599 da Consolidação e 8º da lei n. 359, de 30 de Dezembro de 1895).

Sendo a analyse do Laboratorio Nacional uma formalidade exigida por lei, como são as demais a que está sujeita a sahida da mercadoria dos armazens da Alfandega, não póde a demora della resultante servir de fundamento para a relevação completa da respectiva armazenagem, como até aqui se entendia, mas



não sendo também justo que o Fisco se prevaleça desta circunstancia para haver o dobro das taxas, deve-se considerar essa demora como provindo de facto alheio, tanto á vontade dos empregados fiscaes, como á dos donos da mercadoria ou seus prepostos, para o fim de cobrar-se, *sómente* armazenagem simples, conforme dispõe o n.º 1 do art. 595 da Consolidação. — *João Lindolpho Camara.*

N. 46—Em 15 de Março de 1906—O Inspector, em comissão, dá conhecimento, ao Sr. Ajudante e mais funcionarios desta Repartição, da Ordem n.º 147, de 9 do corrente, da Directoria do Expediente, da qual consta a solução dada pelo Sr. Ministro da Fazenda, á consulta que sobre diversas disposições da lei do orçamento actual fez o seu antecessor. — *João Lindolpho Camara.*

N. 147—Directoria do Expediente do Thesouro Federal—Em 9 de Março de 1906—Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro.—Em solução á consulta feita por essa Inspectoria em officio n.º 24, de 12 de Janeiro ultimo, communico-vos, para os fins convenientes, de accordo com o despacho do Sr. Ministro de 14 do mez proximo findo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, na conformidade do parecer do mesmo Conselho, que á taxa de 160 réis de que trata o art. 1.º, n.º 1, da lei n.º 1.452, de 30 de Dezembro de 1905, é unica e se applica a toda especie de arroz; que subsiste a razão de 20 % consignada no art. 113 da Tarifa em relação ao feno, alfafa, palha, etc.; que na execução do disposto na dita lei, com referencia ao succo de uvas não fermentado, devem ser adoptadas a razão e a taxa do art. 134 da Tarifa, do qual foi retirada essa mercadoria; que só as obras de ferro fundido pintadas estão sujeitas ao augmento de taxa estabelecido na referida lei; que o ultimo exercicio a que se refere a disposição de lei citada, quando trata da importação dos palitos de madeira para phosphoros, não pôde deixar de ser o de 1905; que tão sómente o arame farpado e os grampos ou pregadores para cerca passam a pagar a taxa de 150 réis estabelecida pela vigente lei do orçamento, continuando sujeitos á taxa de 100 réis os demais arames classificados na 1ª parte do art. 740 da Tarifa; que as mercadorias enumeradas no art. 3º da mencionada lei não podem pagar o expediente de 10 %, por isso que não gosam de isenção de direitos, mas estão sujeitas á taxa especial de 5 % *ad-valorem*; finalmente, que só os profissionais competentes, como sejam a Academia de Medicina ou o Laboratorio Nacional de Analyses poderão fornecer os elementos de que carecem as autoridades fiscaes para conhecer quaes as aguas mineraes naturaes que por serem de uso therapeutico devam gosar de abatimento nos direitos em ouro.

Saude e fraternidade. — *Pedro Teixeira Soares.*

N. 47 — Em 15 de Março de 1906 — O Inspector, em comissão, á vista da Ordem, n.º 20, de hontem, do Sr. Ministro da Fazenda, que manda servir na Delegacia Fiscal de S. Paulo o lançador, extinto, da Recebedoria, João Mendes, desliga-o desta Repartição, marcando-lhe o prazo de 30 dias para apresentar-se áquella. — *João Lindolpho Camara.*

## Despachos falsos

Decisão proferida pelo Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, no processo instaurado contra a firma commercial Xavier & C., e concernente aos despachos de importação falsos n.ºs 6.327 e 5.602, de 19 de Maio e 17 de Outubro de 1903

Verifica-se do presente processo que, descarregadas do vapor francez *Agutaine*, em suas viagens de Maio e Outubro de 1903, duas partidas de linguados de chumbo, a primeira de setecentos e cincoenta e cinco, pesando quarenta e nove mil duzentos e trinta e tres kilogrammas (49.233 kilogra.) e a segunda de setecentos e setenta, pesando cincoenta mil cento e sessenta e cinco kilogrammas (50.165 kilogra.), ambas procedentes de Marselha e consignadas á firma commercial Xavier & C., estabelecida, com fabrica de canos de chumbo, no logar denominado Barreto, Estado do Rio de Janeiro, foram submettidas a despacho sobre aqua pela referida firma o, em nome della, retiradas desta Repartição pelo Despachante Pery de Faria, por meio de duas notas que tomaram os numeros 6.327 e 5.602 e as datas de 19 e 17 dos mencionados mezes de Maio e Outubro de 1903. (Participação do Conferente Manoel Jansen Muller, a fl. 1, conhecimento de carga e factura consular, a fls. 6 e 7; citadas notas 6.327 e 5.602, a fls. 2 e 3; verbas de conferencia de sahida do Conferente Raphael Possollo e do Escriptuario Manoel Coimbra; recibos do Despachante, a fls. 2 e 3 v., e declarações do mesmo Despachante, a fls. 12 e 13); e

Considerando que os dous citados despachos filiam-se ao mesmo systema fraudulento de que trata o Conferente M. Jansen Muller em sua representação de 8 de Julho do corrente anno, por isso que, além de não constar dos livros de receita o pagamento dos direitos e taxas a que estava sujeita a mercadoria (informação do Chefe da 2ª Secção, a fls. 5 v.), são falsas as rubricas attribuidas a um dos Fieis da Thesouraria e a um dos Escriptuarios encarregados dos livros de receita (laudo dos peritos, tabelliães Dr. Andronico Tupinambá e Major Carlos Guimarães, a fls. 10 v. e 11);

Considerando que a referida firma não exhibiu os recibos que lhe teria a Alfandega fornecido, si os despachos houvessem sido pagos, pratica essa observada desde 1896, em virtude do aviso do Ministerio da Fazenda, n.º 23, de 3 de Julho do dito anno;

Considerando que, além da alludida falsificação, houve o emprego de meios astuciosos e fraudulentos, combinados de tal arte que os mencionados despachos, recebendo a mesma numeração de guias de pagamento de analyses do Laboratorio Nacional (no caso vertente as guias pagas por Joaquim Bernardo de Almeida & C., e Bibiano & C., cada uma na importância de 20\$), seguiram, em protocollo, e chegaram ás mãos dos empregados incumbidos da conferencia de sahida, sem que se desse com a duplicata de numeração, como denotava o Conferente M. Jansen Muller no relatório apresentado em 14 de Outubro ultimo, desenvolvendo a sua representação de 8 de Julho;

Considerando que a circunstancia de ter havido na pratica da fraude auxilio por parte de empregados da Repartição não exclue a obrigação propria e directa do dono ou consignatario da mercadoria, ainda que consiga elle provar que fôra alheio á fraude, uma vez que está verificado que o seu preposto, agindo dentro do mandato, retirou da Alfandega a dita mercadoria sem o prévio pagamento dos direitos; sendo que, de outra ordem, é a responsabilidade daquelles empregados, que sem duvida e para desafrenta da moralidade da Repartição, será definida, segundo o gráo de criminalidade ou de culpabilidade que a cada um possa advir, em processo de que não depende o processo administrativo da responsabilidade civil. (Accórdãos do Supremo Tribunal Federal adeante citados, mantendo sentenças do Juiz Federal na Bahia em circumstancias identicas ás que revestem os casos deste e de outros processos já julgados);

Considerando que esta tem sido a jurisprudencia invariavel do Thesouro, conforme se verifica do aviso de 12 de Julho de 1862, dirigido a esta Alfandega, e da resolução sobre consulta do Conselho de Estado de 18 de Abril de 1874, mantendo a doutrina do referido aviso



que, como na hypothese do presente processo, versa sobre falsificação em despachos de importação;

Considerando que, por já haver sido retirada a mercadoria quando se tornou conhecida a falsificação nos dois citados despachos, e já estar ella confundida na massa do consumo publico, não pôde haver apprehensão em flagrante e, consequentemente, não podem ser applicadas as penas estatuidas no art. 670 da Consolidação das Leis das Alfandegas;

Considerando, entretanto, que, por se não verificar a circumstancia do flagrante, nem por isso deve ficar impune o delicto, pois daria isso em grosseiro absurdo, qual o de ser punido unicamente aquelle que tentasse pratical-o, ficando livre de culpa e pena aquelle que conseguisse consummal-o;

Considerando que o Ministerio da Fazenda, para evitar tão evidente absurdo, tem approvado ou mandado impor, em casos de retirada de mercadorias por meios astuciosos e fraudulentos, a multa do dobro dos direitos, comminada no art. 490, segunda parte, da Consolidação das Leis das Alfandegas, como se verifica, entre outros, dos casos de que tratam a ordem da Directoria das Rend. Publicas, dirigida em 22 de Outubro de 1896, a Alfandega do Rio Grande do Norte (*Diario Official* de 8 de Dezembro), os officios da Directoria do Expediente ns. 68, de 19, 72, 73 e 74, de 25 e 7 e 8, de 30, todos de Novembro de 1898; e, ainda, n. 80, de Dezembro seguinte, dirigidos á Delegacia Fiscal no Estado da Bahia, multa essa que não exclue o procedimento judicial que, conforme as circumstancias venha caber na especie, por isso que o processo criminal é independente do processo administrativo e vice-versa (decreto n. 805, de 4 de Outubro de 1890 e Consolidação das Leis das Alfandegas, § 1º, do art. 637);

Considerando que o Poder Judiciario, pelo seu orgão mais elevado, interpretando a legislação citada no art. 490 da Consolidação que, em sua segunda parte commina a multa de direitos dobrados por tentativa de subtração parcial de mercadorias aos direitos, com a qual poderia ser prejudicada a Fazenda Nacional, tem julgado bem applicada a mesma multa nos casos de subtração ou sonegação total consummada por meios fraudulentos (Accordão do Supremo Tribunal Federal de 11 de Outubro de 1899, que julgou a appellação civil n. 510 do Paraná, concernente a um carregamento de sal, e entre outros os accordãos de 29 de Julho, 6 e 9 de Setembro, 4 e 23 de Dezembro de 1899, que julgaram ás appellações civis ns. 438, 411, 413, 427 e 539, confirmando as sentenças do Juiz Federal, proferidas em processos provenientes de retiradas de mercadorias de que tratam os citados officios da Directoria do Expediente do Thesouro Federal, ns. 68, 72, 73, 74, 78 e 80 dirigidos á Delegacia Fiscal no Estado da Bahia, *Jurisprudencia*, a pags. 233, 249, 250, 270, 294 e 314);

Considerando que, intimada a firma no dia 30 de Outubro proximo passado, para ter vista do presente processo e apresentar suas allegações, compareceu nesta Repartição e até a presente data nada requereu nem allegou, e que ao Despachante envolvido neste e em outros processos identicos, já foi cassado o titulo e prohibida a entrada nesta Alfandega e suas dependencias;

Resolvo:

1º, multar em direitos em dobro a referida firma Xavier & C., sujeitando-a tambem ao pagamento das taxas constantes dos citados despachos ns. 6.327 e 5.602 e dos calculos feitos pelos Escripturarios Medina Coeli e Maurity de Oliveira a fls. 17 e 18;

2º, mandar adjudicar ao Conferente M. Jansen Muller como descobridor da fraude, a importancia da multa que lhe compete, *ex-vi* das decisões do Thesouro e Accordãos do Supremo Tribunal Federal que ficam aqui citados.

Intime-se e publique-se a presente decisão, extra-hindo-se guia para que a firma, no prazo de 48 horas, satisfaça o pagamento da importancia devida, sob pena de incorrer na mais grave suspeição perante esta Inspectoria.

Cumpra-se.

Alfandega do Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1905.  
— O Inspector, H. Alonso B. Franco.

**Despacho proferido pelo Sr. Inspector da Alfandega no requerimento da firma Viçosa Cunha Guimarães & C. pedindo o encaminhamento do recurso da decisão contra ella proferida com relação aos despachos dolosos ns. 3.777 e outros**

Tendo sido apresentado á ultima hora de 27 do corrente, ultimo dia do prazo legal, o recurso da requerente para a instancia superior, mas sem que tivesse ella pago a importancia a que fôra condemnada por esta Inspectoria, isto é, sem o prévio pagamento estatuido no art. 660, combinado com o art. 492, § 5º, da Consolidação das Leis das Alfandegas, e só tendo sido prestada hontem a informação exigida á 2ª Secção, a quem só hontem foi presente a petição dirigida a esta Inspectoria, para o encaminhamento do recurso, deixo de considerar este perempto e, pagos os direitos e mais taxas devidas e depositada a importancia da multa, no prazo, que marco á requerente, de 24 horas, admitto-o-hei e o encaminharei á instancia superior, na conformidade dos citados artigos e mais dos arts. 661 e 662 e em observancia fiel da doutrina constante da decisão do Sr. Ministro da Fazenda, proferida com relação ao recurso de E. Salathé & C., a que se refere o officio da Directoria do Expediente n. 464, de 21 de Outubro de 1904, dirigido a esta Alfandega, concernente a um caso em que a mercadoria fôra regularmente submettida a despacho e não sahira da Alfandega, o que se não verifica no caso da requerente, em que as mercadorias, sem o prévio pagamento dos direitos, foram retiradas por meios astuciosos e fraudulentos.

O Continuo Epiphânio Lopes intime o presente despacho, hoje mesmo, si possível for, certificando a hora em que o fizer.

Alfandega do Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1905. — B. Franco.

**Decisão proferida pelo Inspector da Alfandega no processo instaurado contra a firma commercial Macedo Botelho & C., e concernente aos despachos de importação falsos ns. 8.508, de Julho, e 1.505, de Abril, ambos de 1904**

Verifica-se do presente processo que, em 30 de Março de 1904, descarregaram para o armazem n. 15 desta Alfandega, com a marca MB&C e ns. 1.573, 1.574 e 1.480, tres caixas, contendo a primeira rendas de filó e rendas de algodão não especificadas; a segunda, lenços de algodão não especificados e a terceira, lenços de algodão e lenços de linho, vindas no vapor inglez *Oravia*, entrado de Liverpool em 22 do referido mez; e mais, que descarregaram para o armazem n. 8, em 25 de Junho do dito anno, com a marca MB&C (o B em um circulo) 43 caixas, ns. 85 a 116 e 135 a 145, contendo obras não classificadas de ferro batido, esmalçadas, e 60 caixas, ns. 155 a 214, contendo cravos de ferro para ferrar animaes, vindas na barca allemã *C. Paulsen*, entrada de Hamburgo em 8 de Maio.

As referidas caixas vieram consignadas á firma commercial desta praça Macedo, Botelho & C., e foram por ella retiradas desta Repartição, ás tres primeiras em 9 de Abril daquelle anno, por meio de uma nota de despacho, que tomou o n. 1.505, e as outras em 28 de Julho, por meio de outra que tomou o n. 8.508, funcionando na primeira o Despachante Accacio Buarque de Gusmão Filho e na segunda o Despachante Cicero de Figueiredo, ambos legalmente autorizados pela referida firma (Participação do Conferente M. Jansen Muller a fls. 1; citadas notas de despacho a fls. 3 e 4; verbas de sahida nellas lançadas pelos respectivos Conferentes Araújo Góes e Menezes Fróes; recibos dos ditos Despachantes constantes das mesmas notas e declarações da firma a fl. 12.);

Considerando que as duas notas de despacho pertencem ao mesmo systema fraudulento, descoberto pelo Conferente Jansen Muller e de que trata sua participação, de 8 de Julho do corrente anno, por isso que, além de não constar dos livros de receita o pagamento dos direitos e mais taxas a que estavam sujeitas as mercadorias, na importancia de tres contos setecentos e vinte e sete mil duzentos e cincuenta réis (3.727\$250), quanto á



primeira nota, e seis contos setecentos e vinte e sete mil quatrocentos e cinquenta réis (6:723\$450), quanto á segunda, figurando com a numeração dellas no livro de receita duas guias de pagamento de analyses, cada uma na importancia de vinte mil réis (20\$) recebidas de Pedro Monteiro & C. e de José de Sá (informação do Chefe da 2ª Secção á fl. 7 vi) são falsas as rubricas attribuidas, nas mesmas notas, a um dos Fieis do Thesoureiro e a um dos Escripturarios encarregados daquelles livros (laudo dos peritos, tabelliães Dr. Tupinambá e major C. Guimarães a fls. 9 e 10);

Considerando que, por esse e outros artificios fraudulentos, foi que as mercadorias referidas sahiram desta Alfandega sem o prévio pagamento dos direitos, sendo recebidas pela dita firma por entrega que lhe fizeram aquelles dous Despachantes, prepostos seus, e que ella não exhibe os recibos que teria a Alfandega fornecido si os direitos houvessem sido pagos, como resalva ou prova de quitação;

Considerando que o julgamento administrativo não depende de processo criminal que venha a ser opportunamente instaurado, e que, quando mesmo fique provado não haver nenhum dos socios da firma tomado parte no facto delictuoso, nella é que recai a responsabilidade civil delle decorrente;

Considerando que no caso de que trata este processo, identico ao que, com relação á mesma firma, fôra julgado em 30 de Agosto, como consta do *Diario Official*, de 1 de Setembro ultimo, é applicavel a multa de direitos em dobro confirmada na 2ª parte do art. 490, da Consolidação das Leis das Alfandegas, maxime não se tratando de simples tentativa de subtração parcial de mercadorias aos direitos, mas de subtração ou sonegação total, levada a effeito por meios fraudulentos.

Considerando que, nesta conformidade, são as decisões proferidas pelo Ministerio da Fazenda nos casos sobre que versam: a ordem da Directoria de Rendas, de 22 de Outubro de 1896, dirigida á Alfandega do Rio Grande do Norte (*Diario Official*, de 21 de Dezembro); a ordem da mesma Directoria, de 24 de Novembro do referido anno, dirigida á Alfandega do Maranhão (*Diario Official*, de 8 de Dezembro) e, finalmente, os officios da Directoria do Expediente ns. 68 de 19; 72, 73 e 74, de 25; 78, de 30, todos de Novembro de 1898, e n. 80, de Dezembro seguinte, dirigidos á Delegacia Fiscal no Estado da Bahia;

Considerando que o Supremo Tribunal Federal, interpretando a legislação citada no art. 490 da Consolidação, tem igualmente julgado bem applicada, conforme ao direito e ás leis fiscaes, a alludida multa do dobro dos direitos, em diversos casos em que, pôr não se ter surprehendido a sahida fraudulenta das mercadorias, não pode ter logar a apprehensão e, consequentemente, a applicação das penas fiscaes relativas ao contrabando, mas foram, por meios astuciosos e fraudulentos, ter ás mãos de seus donos ou consignatarios, como se infere do accordão que julgou a appellação civil n. 510, do Paraná (um carregamento de sal) e entre outros, dos accordãos que julgaram as appellações civeis ns. 438, 411, 413, 427 e 539 (Jurisprudencia, anno de 1899, a pags. 233, 249, 250, 270, 294 e 314);

Considerando que são de todo improcedentes as allegações da firma, offerecidas como defesa (fls. 12 a 14), porquanto, não constando dos livros de receita, como já ficou provado, o pagamento dos direitos, sendo falsas as verbas existentes nos dous despachos, até mesmo no carimbo da que é attribuida á Thesouraria, o qual diverge inteiramente dos verdadeiros, usados pela mesma Thesouraria, como está devidamente verificado e resalta do simples confronto dos ditos despachos com os verdadeiros, como por exemplo, o de n. 7.441, de Julho do referido anno de 1904, que instrue este processo (fl. 4); e sendo absolutamente inexacto que exista na Alfandega recibo do pagamento, nada podem provar contra esta Repartição os livros commerciaes da firma, uma vez que os lançamentos, na hypothese vertente, não se acham devidamente constatados, segundo exige o Codigo do Commercio (imperial resolução de consulta do Conselho de Estado, de 23 de Maio de 1885) e menos determinar antes de tudo, como ainda pretende a firma, um processo por crime de peculato;

Considerando que aos Despachantes citados já foram, por occasião do julgamento de outros processos, cassados os titulos e prohibida a entrada nesta Alfandega e suas dependencias, sem embargo do processo criminal que venha a ser instaurado contra todos os que tiveram coparticipação no systema fraudulento a que se filiam estes e outros processos e que, em minucioso relatorio, sufficientemente documen-

tado, já foi submettido á alta consideração do Sr. Ministro da Fazenda;

Resolve:

1ª, multar em direitos em dobro a referida firma Macedo Botelho & C., de conformidade com o art. 490, 2ª parte, da Consolidação das Leis das Alfandegas, com as decisões do Ministerio da Fazenda, que ficam citadas, do Supremo Tribunal Federal, condemnando-a ainda ao pagamento das demais taxas alfandegarias, conforme as declarações dos despachos e as verificações dos calculos, feitas pelos Escripturarios Medina Coeli e Maurity de Oliveira;

2ª, mandar adjudicar ao Conferente M. Jansen Muller, como descobridor da fraude, a importancia que lhe compete na multa imposta.

Intime-se e publique-se a presente decisão.

Cumpra-se.

Alfandega do Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1905.  
— H. Alonzo Baptista Franco, Inspector.

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 12 A 18 DE FEVEREIRO DE 1906 — *Distribuição interna* — Ignacio Ribeiro da Costa.

*Correio* — Pedro Mariz de Souza Sarmiento.

*Bagagem* — Antonio Roberto de Vasconcellos.

*Despacho sobre agua* — Affonso Henriques da Silveira Faria.

*Arqueação* — Epiphany Pedrosa e Carlos Miranda da Silva Reis.

*Avarias* — José Avelino Mendes, Eduardo Raphael Possollo e Pedro Mendes Limoeiro.

SEMANA DE 19 A 25 DE FEVEREIRO DE 1906 — *Distribuição interna* — Pedro Mendes Limoeiro.

*Correio* — Eduardo Raphael Possollo.

*Bagagem* — Adolpho Henrique Vieira Souto.

*Despacho sobre agua* — Carlos Miranda da Silva Reis.

*Arqueação* — Antonio Roberto de Vasconcellos e Affonso Henriques da Silveira Faria.

*Avarias* — Manoel Curvello de Mendonça Junior, Pedro Alveres de Andrade e João Mendes.

SEMANA DE 26 DE FEVEREIRO A 4 DE MARÇO DE 1905 — *Distribuição interna* — Manoel de Freitas Aruda.

*Correio* — João Pinto Monteiro.

*Bagagem* — Carlos Miranda da Silva Reis.

*Despacho sobre agua* — Pedro Mariz de Souza Sarmiento.

*Arqueação* — Antonio Roberto de Vasconcellos e Antonio Armão Teixeira Leite.

*Avarias* — Eduardo Raphael Possollo, Adolpho Henrique Vieira Souto e Ignacio Ribeiro da Costa.

SEMANA DE 5 A 12 DE MARÇO DE 1906 — *Distribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.

*Correio* — Pedro Mariz de Souza Sarmiento.

*Bagagem* — Hormino Rodrigues do Loureiro Fragu.

*Despacho sobre agua* — Carlos Miranda da Silva Reis.

*Arqueação* — Eduardo Raphael Possollo e Adolpho Henrique Vieira Souto.

*Avarias* — Antonio Roberto de Vasconcellos, Antonio Armão Teixeira Leite e João Pinto Monteiro.



# DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados no mez de Fevereiro de 1906

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	1:615\$660	1:175\$180	1:998\$326	4:789\$136	Candido Elias M. de Carvalho.
N. 2.....	3:401\$316	2:457\$078	489\$340	6:347\$734	Henrique da Silva Nazareth.
N. 2 A.....	865\$870	218\$590	513\$270	1:597\$730	Mario B. de Magalhães Castro.
N. 3.....	1:309\$210	287\$890	2:532\$278	4:149\$378	Cesar Orlandini.
N. 5.....	1:009\$240	1:221\$700	2:125\$467	4:356\$407	João D. Soares de Magalhães.
N. 8.....	1:640\$010	140\$790	523\$000	2:303\$800	Raymundo J. de Menezes Frões.
N. 9.....	1:670\$670	22\$340	1:317\$810	3:010\$820	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 11.....	\$	\$	\$	\$	
N. 15.....	370\$860	817\$590	6:272\$062	7:460\$512	Mandol Jansen Muller.
N. 16.....	3:813\$190	1:643\$280	2:897\$688	8:354\$158	Carlos do Amaral Savaget.
N. 17.....	\$	\$	\$	\$	
Prancha 4.....	1:702\$960	393\$450	1:844\$030	3:940\$440	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 10.....	2:307\$128	1:485\$550	3:647\$710	7:440\$388	Carlos José Ribeiro Braga.
Prancha 11.....	4:683\$073	1:833\$812	3:004\$370	9:521\$255	Pedro Caetano Martins Costa.
Prancha 12.....	1:544\$988	951\$270	1:319\$166	3:815\$424	João Francisco de Paula e Silva.
Amostras.....	\$	14:592\$703	41\$585	14:634\$288	Antonio O. C. de Araujo Gões.
	25:934\$175	27:241\$223	28:546\$102	81:721\$500	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Frias.....	\$	\$	\$	\$	
Ordem.....	\$	988\$230	287\$120	1:275\$350	Paulo Brinckmann.
Docas Nacionaes.....	\$	366\$380	62\$290	428\$670	José B. Pereira de Mesquita.
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	44\$400	1:433\$950	730\$975	2:209\$325	João Fernandes Barros.
Rio de Janeiro.....	\$	554\$140	437\$580	991\$720	Antonio Maximo Leal Vallim.
Ilha do Cajá.....	\$	\$	\$	\$	
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	44\$400	3:342\$700	1:517\$965	4:905\$065	
Idem das portas.....	25:934\$175	27:241\$223	28:546\$102	81:721\$500	
Idem geral.....	25:978\$575	30:583\$923	30:064\$067	86:626\$565	



## Renda das Encomendas Postaes

EXERCÍCIO DE 1905

Semana	Numero de despachos	Numero de encomendas	RENDA ARRECADADA				Conferente
			Ouro	Papel	Total	Imposto de consumo	
De 2 a 7 de Janeiro .....	127	271	1:0768069	2:0068943	3:0837012	168460	Adolpho Henrique Vieira Souto.
De 9 a 14 de Janeiro .....	97	455	1:3415945	3:5968550	4:9384495	18700	José Silveira do Pilar Filho.
De 16 a 21 de Janeiro .....	207	607	1:9768727	5:3148770	7:2915497	588620	José da Silva Rego.
De 23 a 28 de Janeiro .....	76	110	5988153	1:3786500	1:8865653	98700	Cândido Elias Mendonça de Carvalho.
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro .....	182	449	1:1788443	3:1048805	4:2837248	568200	Epiphania Pedrosa.
De 6 a 11 de Fevereiro .....	162	624	7418902	1:9368885	2:7388787	108200	Leonardo Raphael Possollo.
De 13 a 18 de Fevereiro .....	157	405	9498956	2:5358600	3:4858556	408170	Cícero Brazileiro de Mello.
De 20 a 25 de Fevereiro .....	79	157	2788231	7318400	1:0098631	88530	João Dias de Mello.
De 27 de Fevereiro a 4 de Março .....	214	574	1:3898842	3:7618925	5:1518767	618420	Epiphania Pedrosa.
De 6 a 11 de Março .....	64	118	3218254	8558150	1:1768404	88600	Mário Barbosa de Magalhães Castro.
De 13 a 18 de Março .....	237	646	1:6268250	4:3398660	5:9658910	708820	Pedro Mendes Limoeiro.
De 20 a 25 de Março .....	77	442	4448200	1:1838030	1:6278230	98100	Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.
De 27 de Março a 1 de Abril .....	178	714	1:9148081	5:1428195	7:0568276	518020	Leoncio José Ribeiro.
De 2 a 8 de Abril .....	103	221	5398677	1:4448165	1:9838832	88000	Eduardo Raphael Possollo.
De 10 a 15 de Abril .....	191	525	1:5618072	4:1978105	5:7588177	688020	Manoel Teixeira Coimbra.
De 17 a 22 de Abril .....	66	102	3268301	8718965	1:1988766	88670	José Silveira do Pilar Filho.
De 24 a 29 de Abril .....	159	363	1:4258842	3:8308370	5:2568242	38300	João Fernandes Barros.
De 1 a 6 de Maio .....	213	824	1:3178014	3:5278160	4:8448174	8	João Dias de Mello.
De 8 a 13 de Maio .....	168	388	1:2038027	3:2328935	4:4358962	8	João Mendes.
De 15 a 20 de Maio .....	118	223	6248079	1:6668845	2:2908924	8	Manoel de Freitas Arruda.
De 22 a 27 de Maio .....	265	1.189	1:7578804	4:7218040	6:4798744	728620	Leoncio José Ribeiro.
De 29 de Maio a 3 de Junho .....	70	120	4268688	1:1048315	1:5318003	68700	Antonio de Araújo Lima Macedo.
De 5 a 10 de Junho .....	221	669	2:5038265	6:7828850	9:2868118	788640	Pedro Alvares de Andrade.
De 12 a 17 de Junho .....	225	589	1:9808569	5:2978415	7:2778984	658700	Mário Barbosa de Magalhães Castro.
De 19 a 24 de Junho .....	226	1.152	2:6898478	7:0048460	9:6938938	968800	Eduardo Raphael Possollo.
De 26 de Junho a 1 de Julho .....	229	454	2:1878908	5:5698215	7:7078123	8	João Pinto Monteiro.
De 3 a 8 de Julho .....	279	1.025	3:4048536	8:8518170	12:2568706	1588360	Adolpho Henrique Vieira Souto.
De 10 a 15 de Julho .....	181	832	1:5428428	4:0438754	5:5868182	528600	Ignacio Ribeiro da Costa.
De 17 a 22 de Julho .....	236	1.221	2:6098432	6:7388383	9:3078817	668000	Epiphania Pedrosa.
De 24 a 29 de Julho .....	271	1.040	3:2028663	8:3718395	11:5748058	808400	Pedro Mariz de Souza Sarmiento.
De 1 a 6 de Agosto .....	428	1.584	4:2148168	11:0318575	15:2458743	798700	Eduardo Raphael Possollo.
De 7 a 12 de Agosto .....	179	580	1:3648651	3:5948135	4:9588786	368050	Mário Barbosa de Magalhães Castro.
De 14 a 19 de Agosto .....	302	1.130	3:0248703	7:9058585	10:9308288	708500	João Dias de Mello.
De 21 a 26 de Agosto .....	106	672	1:2338616	3:2258600	4:4598216	238600	Alfonso Henrique da Silveira Faria.
De 28 de Agosto a 2 de Setembro .....	307	1.559	2:9158597	7:6678165	10:5028762	788850	Manoel Lobo Botelho.
De 4 a 9 de Setembro .....	86	354	6878511	1:7928935	2:4808446	148000	Pedro Alvares de Andrade.
De 11 a 16 de Setembro .....	205	636	2:2188010	5:7798905	7:9978915	688760	Antonio Salles.
De 18 a 23 de Setembro .....	198	1.018	1:7078229	4:4508065	6:1578294	778400	Leoncio José Ribeiro.
De 25 a 30 de Setembro .....	393	620	3:3078327	8:5968845	11:9048172	768200	Epiphania Pedrosa.
De 2 a 7 de Outubro .....	97	309	6318212	1:6158080	2:2468292	188100	Mário Barbosa de Magalhães Castro.
De 9 a 14 de Outubro .....	174	729	1:7108895	4:4168780	6:1278675	548000	Alfonso Henriques da Silveira Faria.
De 16 a 21 de Outubro .....	204	857	2:3598416	6:1258145	8:4848561	748100	José Avelino Mendes.
De 23 a 28 de Outubro .....	532	2.086	4:7158959	12:3358535	17:0518494	1848000	Ignacio Ribeiro da Costa.
De 30 de Outubro a 4 de Novembro .....	115	553	1:3408039	3:5078240	4:8478279	258000	Manoel Teixeira Coimbra.
De 6 a 11 de Novembro .....	290	1.440	3:4208060	8:9548820	12:3748880	748800	Fraga, L. Ribeiro e Pedro de Andrade.
De 13 a 18 de Novembro .....	216	694	2:1078299	5:5028795	7:6108094	548900	Andrade e Pinto Monteiro.
De 20 a 25 de Novembro .....	302	1.477	3:6928693	9:5698915	13:2628608	1248800	João Dias de Mello.
De 27 de Novembro a 2 de Dezembro .....	198	867	1:9468704	5:1468440	7:1138144	1098400	Alfonso Henriques da Silveira Faria.
De 4 a 9 de Dezembro .....	138	615	9928340	2:6238605	3:6158945	258800	Pedro Mendes Limoeiro.
De 11 a 16 de Dezembro .....	347	1.190	3:1638068	8:1768250	11:3398318	1338700	José Silveira do Pilar Filho.
De 18 a 23 de Dezembro .....	260	1.101	2:6678802	6:9828580	9:6508382	878400	Leoncio José Ribeiro.
De 26 a 31 de Dezembro .....	287	1.120	3:5498955	9:2968835	12:8468790	1248800	Mário Barbosa de Magalhães Castro.



## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Novembro o movimento foi de 79.705 volumes, sendo 41.173 entrados e 38.532 sahidos :

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	605
Estiva.....	3.924
Armazem n. 1.....	1.180
» n. 3.....	3.989
» n. 4.....	378
Despachado sobre agua pela estiva.....	15.879
Armazem n. 5.....	—
» n. 6.....	490
» n. 8.....	574
» n. 9.....	2.944
» n. 10.....	1.212
» n. 11.....	1.123
» n. 12.....	2.020
» n. 14.....	2.635
» n. 15.....	1.854
» n. 16.....	3.461
Total.....	41.173

## SAHIDAS

Porta n. 1.....	2.759
» n. 1 A.....	—
» n. 2.....	4.661
» n. 3.....	1.490
» n. 4.....	—
Amostras.....	362
Porta n. 5.....	9.251
» n. 8.....	586
» n. 9.....	1.197
» n. 11.....	1.132
» n. 15.....	3.957
» n. 16.....	6.019
» n. 17.....	1.910
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.276
» n. G ( » n. 12).....	1.093
» n. H ( » n. 11).....	1.256
» n. M ( » n. 4).....	424
Pateo do Rosario.....	1.051
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	58
Reembarcados.....	50
Total.....	38.532

Durante a segunda quinzena do mez de Novembro o movimento foi de 80.272 volumes, sendo 40.863 entrados e 45.609 sahidos :

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	587
Estiva.....	2.975
Armazem n. 1.....	2.409
» n. 3.....	2.510
» n. 4.....	952
Despachado sobre agua pela estiva.....	13.224
Armazem n. 5.....	—
» n. 6.....	913
» n. 8.....	466
» n. 9.....	3.447
» n. 10.....	1.292
» n. 11.....	1.129
» n. 12.....	1.661
» n. 14.....	4.259
» n. 15.....	2.311
» n. 16.....	2.519
Total.....	40.863

## SAHIDAS

Porta n. 1.....	4.349
» n. 1 A.....	—
» n. 2.....	8.953
» n. 3.....	2.512
» n. 4.....	—
Amostras.....	473
Porta n. 5.....	6.551
» n. 8.....	808
» n. 9.....	1.550
» n. 11.....	2.141
» n. 15.....	4.597
» n. 16.....	2.877
» n. 17.....	2.826
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.569
» n. G ( » n. 12).....	1.550
» n. H ( » n. 11).....	1.616
» n. M ( » n. 4).....	580
Pateo do Rosario.....	2.428
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	139
Reembarcados.....	90
Total.....	45.609

## CAES E DOCA

Durante o mez de Fevereiro o movimento de embarcações foi o seguinte :

Chatas.....	349
Saveiros.....	34
Catralas.....	17
Botes.....	9
Lanchas.....	12
Baleceiras.....	1
Total.....	422
Occupando no caes da Alfandega ) Interior....	7.039=,90
) Exterior....	575=,54
Total.....	7.615=,44

Sendo a tonelagem em dias } Uteis.....	71.573
} Feriados.....	23.716
Total.....	95.289
Produzindo a renda de.....	14:820\$344
Adicional de 10 %.....	4\$220
Total.....	14:324\$564
Sendo em.....	{ Ouro..... 14:278\$140
} Papel..... 46\$120	
Total.....	14:324\$564



MOVIMENTO MARITIMO—Durante a segunda quinzena de Fevereiro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
16	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	S. Paulo.....	3.065	54	varios generos.....	Theodor Wille & C.
17	Rosario.....	vapor.....	inglesa.....	Sabiã.....	1.700	23	trigo.....	Moinho Ingles.....
	Buenos Aires.....	».....	oriental.....	Parahyba.....	1.886	31	varios generos.....	L. Camuyano.....
	Bremen.....	».....	allema.....	Therapin.....	2.388	55	idem.....	Herm. Stoltz & C. (1 idem)
	Hamburgo.....	».....	».....	Prinz Eitel Friedrich.....	2.920	73	idem.....	Theodor Wille & C.
19	Lisboa.....	barca.....	allema.....	Bellas.....	851	15	pedras.....	J. M. Pereira Junior.....
	Liverpool.....	vapor.....	inglesa.....	Saint Leonards.....	2.320	40	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Les Andes.....	2.105	75	idem.....	Antunes dos Santos & C.
21	Bordéas.....	vapor.....	franceza.....	Chili.....	2.370	167	varios generos.....	Messageries Maritimes.....
	Liverpool.....	».....	inglesa.....	Orita.....	5.786	65	idem.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Atlantique.....	2.819	167	idem.....	Messageries Maritimes.....
	Idem.....	».....	brazileira.....	Saturno.....	516	53	idem.....	C. N. Cruzeiro do Sul.....
	Fiume.....	».....	austriaca.....	Balatón.....	1.524	30	idem.....	Rombauer & C.
22	Marseille.....	vapor.....	grega.....	Johannis.....	1.533	22	varios generos.....	Transports Maritimes.....
	New-York.....	».....	inglesa.....	Tennyson.....	2.531	69	idem.....	Norton Megaw & C.
23	Valparaiso.....	vapor.....	inglesa.....	Gaelic.....	3.324	65	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Antuerpia.....	lugar.....	dinamarqueza.....	Marie.....	281	7	idem.....	J. Fonseca & C.
	Montevideo.....	vapor.....	brazileira.....	Desterro.....	918	53	idem.....	Lloyd Brasileiro.....
	Hamburgo.....	lugar.....	sueca.....	Brage.....	238	7	idem.....	J. Magnus & C.
	New-Port.....	vapor.....	inglesa.....	Teviot.....	2.107	25	idem.....	Mala Real.....
26	Cadiz.....	vapor.....	italiana.....	Tabor.....	1.128	23	carvão.....	Brazilian Coal Company.....
	Cardiff.....	».....	inglesa.....	Runswick.....	1.940	25	idem.....	B. Rodrigues & C.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Italia.....	3.381	134	lastro.....	La Veloce.....
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Santos.....	3.114	54	varios generos.....	Theodor Wille & C.
28	Southampton.....	vapor.....	inglesa.....	Trent.....	3.026	100	varios generos.....	Mala Real.....
	Hull.....	».....	».....	Catalina.....	1.767	25	idem.....	Idem.....
	Buenos Aires.....	».....	argentina.....	Ternero.....	999	22	idem.....	J. Viegas Yaz.....
	New-Castle.....	rebocador.....	».....	Bismarck.....	12	9	lastro.....	Brazilian Coal Company.....
	Buenos Aires.....	vapor.....	inglesa.....	Aragón.....	5.937	152	varios generos.....	Mala Real.....

Durante a segunda quinzena de Fevereiro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONL.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
16	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Planeta.....	37	4	sal.....	Vieira Mattos & Irmão.....
	Bahia.....	vapor.....	».....	Itatiaia.....	407	27	varios generos.....	Lage Irmãos.....
	Porto Alegre.....	».....	».....	Victoria.....	201	46	idem.....	Lloyd Brasileiro.....
	Laguna.....	».....	».....	Industrial.....	171	28	idem.....	Empresa Esperança Maritima.....
	Victoria.....	».....	».....	Murphy.....	144	32	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.....
	Manãos.....	».....	».....	Alagôas.....	760	58	idem.....	Lloyd Brasileiro.....
	Pernambuco.....	».....	».....	Itapacy.....	510	55	lastro.....	Lage Irmãos.....
	Pelotas.....	».....	».....	Orion.....	540	52	varios generos.....	C. Cruzeiro do Sul.....
17	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Eastern Prince.....	34	4	sal.....	A' ordem.....
	Santos.....	vapor.....	inglesa.....	Lusa-Brazileiro.....	1.370	24	café em transito.....	Quayle Davidson & C.
	Idem.....	».....	allema.....	Wittenberg.....	2.373	55	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Porto Alegre.....	».....	brazileira.....	Itaperuna.....	600	35	varios generos.....	Lage Irmãos.....
	Santos.....	».....	».....	Garcia.....	192	21	idem.....	J. Garcia.....
	Aracajú.....	».....	».....	Esperança.....	410	38	idem.....	Empresa Esperança Maritima.....
	Paranaguá.....	».....	».....	Guaesca.....	277	34	idem.....	Salgado & C.
19	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itapoua.....	467	27	varios generos.....	Lage Irmãos.....
	Santos.....	».....	inglesa.....	Titian.....	2.637	43	café em transito.....	Norton Megaw & C.
20	Itapapoana.....	lugar.....	brazileira.....	Conselheiro.....	264	11	madeira.....	C. N. S. João da Barra.....
	S. João da Barra.....	vapor.....	».....	Teixeirinha.....	223	21	varios generos.....	Idem.....
	Paranaguá.....	hiate.....	».....	Joham.....	121	4	madeira.....	Zenha Ramos & C.
21	Manãos.....	vapor.....	brazileira.....	Brazil.....	775	63	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.....
	Paranaguá.....	».....	».....	Gloria.....	253	28	idem.....	J. Garcia.....
	Pernambuco.....	».....	».....	Mossoró.....	850	33	idem.....	C. C. e Navegação.....
22	Manãos.....	vapor.....	brazileira.....	Castro Alves.....	790	56	varios generos.....	E. B. N. Freitas.....
	Santos.....	».....	allema.....	Prinz Waldemar.....	2.920	72	café em transito.....	Theodor Wille & C.
23	Santos.....	vapor.....	allema.....	Erlangen.....	1.839	46	café em transito.....	Herm. Stoltz & C.
	Idem.....	».....	».....	Wottau.....	1.040	23	idem.....	Theodor Wille & C.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
26	Guarapary.....	vapor.	brazileira	Alexandria.....	300	32	varios generos...	Empresa Esperança Maritima.
	Aracajú.....	"	"	Guarany.....	425	42	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Cabo Frio.....	hiate	"	Dous Amigos.....	35	3	idem.....	A' ordem.
	Prado.....	patacho	"	Fangueiro.....	185	8	madeira.....	Veiga & C.
	Manãos.....	paquete	"	Pernambuco.....	760	42	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
28	Cabo Frio.....	hiate	brazileira	Amelia e Clara.....	43	4	cal.....	A' ordem.
	Idem.....	"	"	S. Sebastião.....	20	4	idem.....	Manoel Pereira.
	Idem.....	"	"	Estrella do Norte.....	24	4	idem.....	Domingos Joaquim da Silva & C.
	Santos.....	vapor.	ingleza	Terence.....	2.690	45	café em transito.	Norton Megaw & C.
	Idem.....	"	franceza	Canarias.....	1.796	35	idem.....	Coatalem.
	Cabo Frio.....	hiate	brazileira	Sultão.....	37	5	cal.....	Domingos Joaquim da Silva & C.
	Idem.....	"	"	Portinho.....	64	5	idem.....	Rodrigues de Faria & C.
	S. João da Barra.....	vapor.	"	Fidelseense.....	225	18	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Macahé.....	hiate	"	S. João.....	43	4	café.....	F. Janot.
	Cabo Frio.....	patacho	"	Olivia.....	94	7	sal.....	M. Guedes.
	Porto Alegre.....	vapor.	"	Itacolomy.....	468	27	varios generos...	Lage Irmãos.
	Florianopolis.....	"	"	Rudi.....	164	24	idem.....	Luiz Campos.
	Porto Alegre.....	"	"	Itaipava.....	713	35	idem.....	Lage Irmãos.
	Idem.....	"	"	Itaqui.....	467	27	Idem.....	Idem.

Durante a segunda quinzena de Fevereiro foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
16	paq.	ingleza..	Eastern Prince.....	1.378	25	New-York.	22	bar.	brazilei..	Fluminense.....	501	18	Timombe.
	vap.	uruguay.	Brazileiro.....	2.027	53	Rio da Prata.		gal.	ingleza..	Harwest Queen.....	1.894	15	Pensacola.
	"	ingleza..	Stankope.....	1.810	24	Barbadas.		paq.	allema..	Erlangen.....	3.839	45	Bremen.
	"	"	Kyleakin.....	1.976	20	Rosario.		"	"	Wotan.....	1.040	18	New-York.
17	paq.	ingleza..	Tamar.....	2.065	18	Londres.		"	ingleza..	Terence.....	2.690	34	New Orleans.
	vap.	"	Moorgate.....	2.082	18	Bahia Blanca		vap.	sueca...	Irene.....	1.110	16	Pensacola.
	paq.	"	Titian.....	2.637	43	New-York.	23	vap.	ingleza..	Forngford.....	1.993	19	Ilha de Sta. Lucia.
	vap.	"	Penarth.....	958	21	Montevideo.		"	"	Sabia.....	1.966	21	Rosario.
	"	"	Nollsement.....	2.492	28	Bahia Blanca.		"	"	Snowdon.....	2.054	20	Bahia Blanca.
19	vap.	franceza	Chili.....	2.770	165	Rio da Prata.		paq.	hungara.	Balaton.....	1.524	23	Rio da Prata.
	"	"	Atlantique.....	2.819	165	Bordéas.		"	italiana..	Princess.....	3.381	100	Genova.
	"	"	Forest Holinz.....	1.544	16	Dancan.	26	bar.	suecca..	Princess Wilhemine.	377	8	Falmouth.
	lóg.	dinamar.	Saint Clemens.....	225	8	Port Elisabeth.		paq.	ingleza..	Trent.....	2.926	68	Buenos Aires.
20	paq.	ingleza..	Saint Leonardes....	2.763	41	Valparaiso.		"	"	Aragon.....	5.937	96	Southampton.
	"	"	Orita.....	5.786	75	Idem.		vap.	italiana.	Tabor.....	1.128	18	Montevideo.
	vap.	"	Magestic.....	1.920	18	Bahia Blanca	28	paq.	franceza	Canarias.....	1.797	29	Havre.
	"	"	Peerless.....	2.011	24	Buenos Aires.		vap.	ingleza..	Lessanle.....	1.957	20	Galveston.
21	paq.	ingleza..	Gaelin.....	2.644	75	Liverpool.		"	italiana..	Mines.....	1.974	51	Genova.
								"	oriental.	Parahyba.....	1.868	25	Buenos Aires.
								reb.	argént..	Bismark.....	12	8	Buenos Aires.

Durante a segunda quinzena de Fevereiro foram despachadas para os portos nacionais as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
16	hia.	brazilei..	Vencedor.....	23	5	Macahé.	20	paq.	allema..	S. Paulo.....	3.065	45	Santos.
	"	"	Monte Alegre.....	120	8	Itabapoana.	21	vap.	norueg..	Minerva.....	2.413	27	Rio Grande do Sul.
	pat.	"	Reinder.....	57	5	Pernambuco.	22	hia.	brazilei..	Despique.....	30	3	Cabo Frio.
17	hia.	brazilei..	S. Francisco.....	34	5	Cabo Frio.		"	"	Jorge.....	32	3	Idem.
19	paq.	norueg..	Fortuna.....	1.902	17	Santos.		"	"	Aurora.....	33	3	Idem.
	vap.	ingleza..	Atlantic.....	1.915	16	Rio Grande do Sul.		"	"	Planeta.....	37	3	Idem.
20	hia.	brazilei..	Activo II.....	33	5	Cabo Frio.		palh.	"	Eclipse.....	59	5	Pernambuco.
	"	"	Gama.....	50	5	Idem.		paq.	allema..	Therapia.....	2.388	45	Santos.
	vap.	ingleza..	Myrtledene.....	1.620	18	Pernambuco.	23	paq.	ingleza..	Tyne.....	1.853	18	Santos.
	hia.	brazilei..	Palestina.....	66	7	Cabo Frio.	26	paq.	ingleza..	Tennyson.....	2.531	54	Santos.
	paq.	allema..	Prinz Waldemar....	2.926	63	Santos.		hia.	brazilei..	S. João.....	43	3	Macahé.
	"	"	Prinz Eitel Friedrich.	2.920	63	Idem.							





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SABBADO 31 DE MARÇO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 8 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 21 de Março de 1906.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que, de accordo com a disposição contida no art. 2º, n. III, lettra a, da Lei n. 1.452, de 30 de Dezembro de 1905, as mercadorias consignadas no art. 124 da Tarifa de 1900 estão sujeitas ás taxas estabelecidas na mesma Tarifa e não as que resultaram de modificações nella introduzidas pelas Leis ns. 1.144, de 30 de Dezembro de 1903 e 1.313, de 30 de Dezembro de 1904. — *Leopoldo de Bulhões.*

\*

Circular n. 9 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 26 de Março de 1906.

Suscitando-se duvidas sobre qual a autoridade competente para nomear, nos Estados, os Fieis de Armazem des respectivas Alfandegas, declaro aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal que, apesar de não estar incluída no art. 22, n. 5 do decreto n. 5.390, de 10 de Dezembro de 1904, essa attribuição, continúa ella a ser dos Delegados, conforme o disposto no art. 18, n. 17, do decreto n. 2.807 de 31 de Janeiro de 1898, pelo qual foi revogado o art. 94, lettra C do decreto n. 1.166, de 17 de Dezembro de 1892, alludido na Consolidação de 13 de Abril de 1894 (art. 38, § 2º) e que conferia tal attribuição aos Inspectores das Alfandegas. — *Leopoldo de Bulhões.*

\*

Circular n. 10 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 30 de Março de 1906.

Na conformidade da resolução tomada em sessão do Conselho de Fazenda, de 14 do corrente, sobre o recurso de Fiorita & C., recommendo aos Srs. Inspectores das Alfandegas que no caso de verificar-se entre os sobresalentes dos navios quantidade de ge-

neros ou provisões excessiva em relação ás necessidades de bordo, cumpram o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 402 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas. — *Leopoldo de Bulhões.*

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 17 de Março foram nomeados:

Para o Thesouro Federal: 3º Escripturnario, o 4º da mesma Repartição Eurico da Costa Rodrigues; 4º Escripturnario, o 4º da Alfandega de Porto Alegre Ernesto Caudal;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Rio Grande do Sul: 4º Escripturnario, Leopoldo de Avila Mello;

Para a Alfandega de Porto Alegre 4º Escripturnario, o 2º da Alfandega de Corumbá, Pedro Augusto Marsillac Motta.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 16 de Março:

Sessenta dias, em prorrogação, o 4º Escripturnario da Alfandega de Porto Alegre, Hugo Teixeira;

Tres mezes, em prorrogação, o 3º Escripturnario da Alfandega de Pernambuco Sabino Olegario de Paula Baptista;

Sessenta dias, o 4º Escripturnario da Delegacia Fiscal em S. Paulo Manoel de Aguiar Pereira de Souza;

Noventa dias, o Guarda da Alfandega de Santos Manoel Alves Pinto Leite;

Tres mezes, o Guarda da mesma Alfandega Tourville Lopes;

Noventa dias, o 2º Escripturnario da Delegacia Fiscal no Paraná Augusto Stresser; e igual tempo, em prorrogação, o 4º Escripturnario da mesma Repartição, Paulo Moreira de Araripe Macedo;

Sessenta dias, o 4º Escripturnario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul Evandro Ribeiro;

Tres mezes, em prorrogação, o 4º Escripturnario da Alfandega de Manaus Arthur Barreto;

Noventa dias, o Guarda da mesma Alfandega Manoel Caetano do Nascimento;

Tres mezes, o 2º Escripturnario da Delegacia Fiscal em Santa Catharina Herculano Nunes de Freitas;



Dous mezes, o Agente Fiscal dos impostos de consumo na 10ª circumscripção do mesmo Estado João Firmo Clodoaldo Pires da Cunha;

Noventa dias, com a metade da diaria, o Operario da Imprensa Nacional Francisco da Costa Guimarães;

Noventa dias, em prorrogação, o Ajudante da officina de laminação e cunhagem da Casa da Moeda José Ponciano de Oliveira.

— Em 20:

Dous mezes, o Contador da Delegacia Fiscal no Amazonas Candido Vieira da Costa; e igual tempo, o 3º Escripturario do Thesouro Federal Candido Costa; Noventa dias, o Guarda da Alfandega de Santos Jorge de Souza;

Sessenta dias, o Guarda da Alfandega de Pernambuco Emilio Pessoa de Oliveira.

— Em 21:

Sessenta dias, em prorrogação, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Santa Catharina Eugenio Luiz Muller Filho.

— Em 23:

Tres mezes, o 1º Escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Ramiro Xavier Bezerra.

— Em 27:

Tres mezes, o Conferente da Alfandega do Estado do Ceará, Guilherme Perdigão; e igual tempo, em prorrogação, o Conferente da Alfandega de Pernambuco, Manoel Raymundo Corrêa de Farias.

— Em 29:

Dous mezes, em prorrogação, o Chimico auxiliar do Laboratorio Nacional de Analyses Pharmaceutico José Cesar de Magalhães Primo;

Sessenta dias, com a metade da diaria, o Operario da Imprensa Nacional Angelo Ponciano Lopes Dionysio.

## Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria do Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 163 — Defere o requerimento da Sociedade Henry Durocher, para isenção de direitos, do material destinado ao serviço da requerente.

N. 164 — Idem idem, da Sociedade Assucareira de Bracunhy, para isenção de direitos do material destinado ao engenho da requerente.

N. 165 — Attende á requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo um eixo para machina, destinado á Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro.

N. 166 — Declara que o Sr. Ministro resolveu negar provimento ao recurso de Halpern Emma, passageira do vapor francez *Poitou* da multa de direitos em dobro que lhe foi imposta, por terem sido encontradas em sua bagagem mercadorias de commercio.

N. 167 — Concede o despacho, livre de direitos, para uma machina de beneficiar arroz, importada por intermedio da Sociedade Nacional de Agricultura.

N. 168 — Autoriza o despacho, livre de direitos do material destinado á fabrica de lacticinios de Charles Rau & C., devendo, porém, ser exigido por

ocasião do alludido despacho, prova de serem os proprietarios da mesma, fabricantes de lacticinios.

N. 169 — Defere a petição do Club Internacional de Regatas, para isenção de direitos de uma embarcação a remos destinada ao peticionario.

N. 170 — Declara que o Sr. Ministro resolveu, dar provimento ao recurso de Peixoto Serra para o fim de serem restituídos os direitos que pagou pelas caixas de kerozene que se submergiram com a catraia *Emilia*.

N. 171 — Remette a cópia do officio enviado pelo Consul do Brazil em Antuerpia, communicando haver feito as diligencias necessarias para obter as informações solicitadas por esta Inspectoria.

N. 172 — Autoriza a isenção de direitos solicitada pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho de tres columnas destinadas ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 174 — Dá permissão a C. H. Walter & C. Limited para despacharem, livre de direitos, o material que pretendem importar para as obras do porto, desta Capital.

N. 175 — Idem idem ao mesmo para o material destinado ás referidas obras.

N. 176 — Defere o requerimento do Dr. José Cardoso de Moura Brazil director da Polyclinica Geral do Brazil, pedindo isenção de direitos para 600 barricas de cimento, com destino ás obras do novo edificio da Polyclinica na Avenida Central.

N. 177 — Pede para serem enviadas ao Thesouro as relações de material, ns. 134 e 138 que foram remetidas á esta Repartição, afim de serem transferidas á Alfandega de Santos, conforme solicitou a administração das *Sociétés Anonymes de la Sucrerie Villa Raffard e Piracicaba*.

N. 178 — Concede o despacho, livre de direitos mediante termo de responsabilidade, com o prazo de 60 dias, para o material destinado á Companhia Agricola de Campos.

N. 179 — Defere a petição da Irmã Mahieu, superiora do Collegio de Santa Izabel, de Petropolis, para isenção de direitos dos artigos que o referido estabelecimento pretende importar com destino ao seu serviço.

N. 180 — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para a isenção de direitos, de duas caixas contendo metal deployé, 68 vigas de aço e um barril com parafusos e rebites, com destino ás obras de construção do Theatro Municipal.

N. 181 — Idem idem da Provedoria da Santa Casa da Misericórdia, desta Capital, para isenção de direitos do material destinado ao seu serviço hospitalar.

N. 182 — Idem idem da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de sete amarrados contendo metal destendido e cinco caixas, contendo também metal destendido, com destino ás obras de canalização do rio Carioca.

N. 184 — Declara que foi dado provimento ao recurso de D. Fiorita & C. do acto que o sujeitou ao pagamento de direitos em dobro de dez mil charutos existentes a bordo do vapor italiano *Carolina P.* pelo facto de se considerar excessiva a quantidade daquelle artigo mencionada na lista dos sobresalentes: bem assim recommenda que em casos identicos sejam cumpridos os §§ 1º e 2º do art. 401 da Consolidação das Leis das Alfandegas.



N. 185 — Attende á petição do Club de Natação e Regatas, para o despacho, livre de direitos, de uma Yole a oito remadores, destinada áquelle Club.

N. 186 — Devolve á esta Repartição o processo referente ao recurso de Ferreira Serpa & O. da decisão negando-lhes restituição dos direitos de 3.007 grammas de lenços de seda para menos verificadas na caixa n. 762, e recommenda providencias para que seja cumprida a ordem constante do officio daquelle Directoria n. 706, de 29 de Dezembro do anno de 1905.

N. 187 — Defere a petição de Brito & C., para isenção de direitos, do material destinado aos trabalhos da Usina Mineira de propriedade dos peticionarios.

N. 188 — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de oito volumes contendo machinismos importados pela referida Prefeitura.

N. 189 — Idem idem da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro para isenção de direitos do material destinado aos trabalhos da mesma Companhia e bem assim de 1.954 volumes contendo vigas e cantoneiras para columnas, tesouras e travejamentos, volumes estes que fazem parte do officio n. 153.

N. 190 — Em relação ao recurso de Ferreira de Carvalho, communica que foi dado provimento, por equidade para o fim de ser relevada a multa de direitos em dobro imposta aos recorrentes, mantendo embora a classificação dada por esta Repartição.

N. 191 — Attende á solicitação do Ministerio da Marinha para isenção de direitos, de duas caixas contendo uma culatra para canhão e respectiva mesa estante destinadas a experiencias naquelle Ministerio.

N. 192 — Idem idem da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de quatro volumes contendo productos chimicos eapparelhos destinados ao Laboratorio de Analyses e importados pela referida Prefeitura.

N. 193 — Remette, para ser emittido parecer a respeito, a petição em que José Soares Maciel offerece á União, pelo preço de 1.200:000\$, a Ilha Secca, situada na bahia dessa Capital, para servir de deposito de inflammaveis a ser installado em virtude da reorganização do respectivo serviço.

N. 194 — Concede isenção de direitos para o despacho de 600 barricas de cimento destinado ás obras do novo edificio da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.

N. 195 — Transmite o processo que acompanhou o aviso do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas e referente ao pedido feito pela Directoria Geral dos Correios no sentido de ser augmentado o numero de horas do funcionamento do Armazem de Encomendas Postaes e communica que o Sr. Ministro manda tomar as necessarias providencias para ser satisfeito o mencionado pedido, de modo que não fiquem prejudicados os serviços das duas Repartições.

N. 196 — Attende ao que representou o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de sete engradados contendo machinas para varrer ruas e dous ditos contendo oito vassouras cylindricas, destinados á Commissão Constructora da Avenida Central, bem assim de 500 barricas de cimento e mais 150 ditas marca — Docas de Santos — consignadas á Companhia Docas de Santos para as obras de construção do edificio da mesma na Avenida Central.

N. 197 — Remette, pedindo parecer a respeito, o processo referente á proposta de Alfredo Meyer, para o fornecimento de um cruzador-fiscal destinado á guarda do porto desta Capital.

N. 198 — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de quatro caixas, contendo pertences para uma installação electrica.

Ns. 199 e 200 — Idem idem de C. H. Walker & C. para o despacho, livre de direitos, do material que pretendem importar com destino ás obras do porto desta Capital.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 48 — Em 17 de Março de 1906 — O Inspector, em commissão, tendo em vista as constantes reclamações que lhe são trazidas pelos commerciantes e despachantes, contra o modo por que é feita a sahida de volumes dos armazens para a rua, recommenda aos Srs. Administrador das Capatazias, Ajudantes, Conferentes, Fieis de Armazem e Mandadores, que fiscalizem esse serviço de modo a haver mais cuidado, affin de que não se quebrem os volumes ou seu conteúdo, responsabilizando os empregados que, por desidia ou falta de zelo, causarem qualquer damno, e trazendo o caso ao conhecimento desta Inspectoria si elle se repetir com o mesmo servente. — João Lindolpho Camara.

N. 49 — Em 19 de Março de 1906 — O Inspector, em commissão, determina que tenha exercicio na 2ª Secção o 4º Escripturario da Alfandega do Pará Luiz Bezerra Segundo da Trindade. — João Lindolpho Camara.

N. 50 — Em 19 de Março de 1906 — O Inspector, em commissão, manda servir no trapiche Saude, no impedimento do 2º Escripturario João Fernandes de Barros, o Conferente Sr. João Dias de Mello. — João Lindolpho Camara.

N. 51 — Em 21 de Março de 1906 — O Inspector, em commissão, recommenda ao Sr. Chefe da 1ª Secção que admitta á informação dos Empregados que competirem os processos sobre classificação de mercadorias, antes de serem presentes aos Srs. Conferentes e Escripturarios em conferencias, affin de que declarem o que constar da respectiva factura consular sobre qualificação e valor, tal como procedem relativamente aos pedidos de classificação prévia. — João Lindolpho Camara.

N. 52 — Em 21 de Março de 1906 — O Inspector, em commissão, recommenda ao Sr. Ajudante que seientifique aos Srs. Conferentes e Escripturarios encarregados de conferencias, que, sempre que tiverem



de informar sobre classificação de mercadorias, além das considerações que entenderem indispensáveis para justificar o seu modo de pensar, prestem esclarecimentos que habilitem a Comissão da Tarifa e esta Inspectoria a opinar e resolver, fazendo acompanhar o processo da nota ou despacho em original e das respectivas amostras, devidamente autenticadas, e bem assim que examinem se a Secção competente fez declarações relativas á qualificação e valor consignados na factura consular. — *João Lindolpho Camara.*

N. 53 — Em 23 de Março de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Ajudante que providencie para que seja recolhida aos cofres desta Alfandega, amanhã, impreterivelmente, a renda até hoje arrecadada pelo Fiel dos *Colis Postaux*, devendo ser a mesma, d'ora avante, recolhida diariamente. — *João Lindolpho Camara.*

N. 54 — Em 24 de Março de 1906 — O Inspector, em comissão, determina que tenha exercício na 2.<sup>a</sup> Secção o 4.<sup>o</sup> Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Maranhão Stenio Guaraná de Barros. — *João Lindolpho Camara.*

N. 55 — Em 27 de Março de 1906 — O Inspector, em comissão, tendo em vista os prejuizos occasionados ao commercio com os constantes roubos de mercadorias, effectuados a bordo das embarcações em descarga na dóca desta Alfandega, recommenda ao Sr. Ajudante que providencie para que haja da parte das Capatazias a mais severa fiscalização a este respeito, mandando o respectivo Administrador proceder a rigorosa busca nos saveiros e outros vehiculos, logo que termine a descarga.

Outrosim, tendo esta Inspectoria conhecimento de que trabalhadores dos armazens aproveitam os envoltorios, rubricados pelos respectivos conferentes, de mercadorias que ficam fóra das caixas e com elles costumam envolver objectos que subtraem, conseguindo, por esse meio, ter facil sahida pela prancha ou porta, chama para esse facto a attenção dos Srs. Conferentes para que façam inutilizar por completo taes envoltorios, e, a do Sr. Administrador das Capatazias, para que, na occasião da sahida, sejam revistados os trabalhadores e apprehendidos todos os objectos ou pacotes que forem encontrados em seu poder. — *João Lindolpho Camara.*

### Despachos falsos

DECISÃO PROFERIDA PELO INSPECTOR DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO CONTRA A FIRMA COMMERCIAL VIUVA CUNHA GUIMARÃES & C., CONCERNENTE AOS DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO FALSOS NS. 9.707 DE JUNHO; 1.109, 1.354, 3.563, 4.458, 5.204, 6.032 E 9.026, DE AGOSTO; 747, DE SETEMBRO, E 3.025 DE OUTUBRO, TODOS DO ANNO DE 1904.

Visto e devidamente examinado o presente processo, delle se verifica:

1.<sup>o</sup> Que descarregaram para esta Repartição, vindos de Manchester, Antuerpia e outros pontos da Europa, no vapor inglez *Times*, allemães *Tijuca* e *Bonn*, inglezes *Orita*, *Cer-*

*vantes*, *Oropesa* e *Victoria*, allemão *S. Nicolas*, inglezes *Orissa* e *Inca*, entrados neste porto no periodo de Maio a Agosto de 1904, manifestos ns. 342, 503, 390, 478, 338, 406, 523, 538, 596 e 479, os volumes seguintes: marca BHD, ns. 1 a 8, oito caixas; marca LX, ns. 144 a 153, dez caixas; a mesma marca (LX) ns. 109 a 118; marca WB, ns. 52 a 59, oito fardos; marca W (atravessada por uma setta), ns. 48 a 50, tres fardos; marca KD, ns. 9 a 16, oito fardos; marca G (dentro de um triangulo, atravessada na parte superior por uma setta) ns. 19 a 24, seis fardos; marca WB, ns. 60 a 63, quatro fardos; marca W, ns. 51 a 58, tres fardos; marca LX, ns. 154 a 165, doze caixas; marca W, ns. 54 a 58, cinco fardos; marca WB (dentro de um losango) ns. 64 a 71, oito caixas e finalmente, marca LB, ns. 1 a 10, dez fardos; ao todo (95) volumes;

2.<sup>o</sup> que esses volumes continham tecidos de algodão, cregeollas e brins de linho e pannos de lã e, sendo retirados da Alfandega por meio das notas de despacho n. 9.707, de Junho; ns. 1.109, 1.854, 3.563, 4.458, 5.204, 6.032, 9.026, de Agosto; ns. 747, de Setembro, e 3.025, de Outubro, todas de 1904, foram recebidas pela casa commercial a que pertenciam e cuja firma é hoje «Viuva Cunha Guimarães & C.» (Participação do Conferente Jansen Muller, a fl. 2, e citadas notas de despacho a fls. 3 a 12; verbas de sahida nellas lançadas pelos Conferentes Dr. Corrêa da Costa, Soares de Magalhães, Paula e Silva, Oliveira Lyrio, Martins da Costa, José Alves, Magalhães Castro e Rogociano Teixeira, finalmente recibos do Despachante que as agenciou com autorização de Thomaz Villa Verde, então gerente da casa); e

Considerando que dos livros de receita não constam as citadas notas de despacho e que os numeros que nellas figuram são duplicatas dos numeros que tomaram outras tantas guias de pagamento de analyses do Laboratorio Nacional, legalmente effectuado por J. R. Sucena & C., Ferreira Cabral & C., E. Ruffier, Teixeira Borges & C., J. Rodrigues & C., Pinto Menezes & C., Pereira da Costa & C., Mendes Raup & Martins, Antunes Irmão e Nicola Zagary & C., sendo duas, as de ns. 4.458 e 3.025, na importancia de 60\$ e as demais na de 20\$ cada uma, quando os direitos das mercadorias contidas naquelles 95 volumes importavam, conforme os calculos feitos nos proprios despachos, no total de 85:146\$900 (Citada participação do conferente M. Jansen Muller a fl. 2, e informação do Chefe da 2.<sup>a</sup> Secção, a fls. 28 e 29);

Considerando que, para simular o pagamento e frustrar a vigilância dos conferentes de sahida, foram falsificadas nas referidas notas a rubrica de um dos Fieis do Thesoureiro e a de um dos Escripturarios encarregados dos livros de receita, sendo, portanto, falsas, não só a verba em que se lê «Alfandega do Rio de Janeiro — Recebi réis...» (a quantia por algarismos), attribuida á Thesouraria, como a verba que diz — «Lançado a fl... do livro n...» attribuida ao Escripturario da receita, tendo-se até empregado, no preparo da primeira, carimbo differente dos do uso da Thesouraria, o que tudo se verifica pelo confronto de taes despachos com despachos verdadeiros, como o de n. 3.848 da firma Hampshire & C., de Agosto do mesmo anno de 1904 (a fl. 24) e, á evidencia, está provado quanto as rubricas pelo laudo dos peritos tabelhões Dr. Andronico Tupinambá e major Carlos Guimarães (a fls. 30 e 31) e quanto ao carimbo pelo exame tecnico a que procedeu o profissional Sr. F. Paquet e consta do laudo que instrue o relatório geral das syndicancias, datado de 14 de Outubro ultimo, e já remetido ao Sr. Ministro da Fazenda;

Considerando que a casa não exhibiu nem um só dos recibos que lhe teria a Alfandega fornecido si, como tem allegado, houvesse ella pago os direitos, porquanto a pratica de dar a Repartição quitação dos dinheiros que recebe data de 1896, em virtude de determinação do Ministerio da Fazenda, constante do aviso n. 25, de 3 de Julho daquelle anno;

Considerando que, si nenhuma mercadoria pôde regularmente saber da Alfandega sem prévio pagamento dos direitos, dahi não se conclue que a sua entrega ou sahida constitua, como pretende a casa, a prova desse pagamento, uma vez que se verifique que essa entrega ou sahida resultou de artificios fraudulentos, já tantas vezes descriptos e que constituem o objecto deste e de outros processos identicos, nos quaes está demonstrado como taes despachos, revestidos de todas as formalidades legais, chegavam, em protocollo, por via official, ás mãos dos Conferentes de sahida, o que, com todas as minudencias, se acha descripto no relatório geral a que já me referi;



Considerando que a circumstancia de ter havido na pratica da fraude, segundo está averiguado, auxilio por parte de empregados da Repartição, não exclue a obrigação propria e directa da casa commercial, uma vez que as mercadorias foram por ella recebidas, sem o prévio pagamento dos direitos, promovendo a retirada dellas a propria casa por seu gerente e com a intervenção do preposto seu — o Despachante; sendo que de outra ordem é a responsabilidade daquelles empregados, a qual opportunamente, por superior deliberação, terá de ser definida pelo gráo de criminalidade ou de culpabilidade que a cada um possa advir em processo de que não depende a responsabilidade civil (Acórdãos do Supremo Tribunal Federal, que adiante serão citados);

Considerando que esta responsabilidade foi assumida pela propria casa na autorização que deu ao Despachante, declarando, em observância ao disposto na lei n. 651, de 22 de Novembro de 1899, e nos decretos ns. 3.529, de 15 de Dezembro de 1899, e 3.617, de 19 de Março de 1900, *responsabilizar-se por todos os actos do mesmo Despachante, praticados nos despachos, pelos direitos devidos á Fazenda Nacional, conforme os conhecimentos e manifestos, por todas as faltas e descaminho de direitos, independentes de mais formalidades ou forma de processo*;

Considerando que, si a falsificação fosse descoberta antes da sahida das mercadorias ou quando estas não estivessem confundidas na massa do consumo publico, haveria apprehensão dellas com as penas estatuidas no art. 779 do regulamento anexo ao decreto n. 2.647, de 19 de Setembro de 1860, de que é reprodução o art. 670 da actual Consolidação das Leis das Alfandegas (imperial resolução da consulta do Conselho de Estado, de 18 de Abril de 1874);

Considerando que, por se não ter dado a apprehensão e não poderem consequentemente ser applicadas as penas relativas, verifica-se a hypothese de descaminho de direitos, prevista no art. 26, paragrapho unico do decreto n. 3.217, de 31 de Dezembro, de 1863, applicavel aos casos de sonegação ou subtracção parcial de mercadorias aos direitos e, com a maioria de razão, aos de subtracção ou sonegação total, como a que faz objecto do presente processo, consummada por um concurso de meios fraudulentos;

Considerando que a disposição do citado art. 26, paragrapho unico, do decreto de 31 de Dezembro de 1863, mantida no decreto n. 3.547, de 25 de Novembro de 1895, art. 1.º, paragrapho unico, e no decreto n. 4.175, de 6 de Maio de 1868, art. 6.º, sujeitando a parte ao pagamento do triplo do valor da mercadoria descaminhada, como na hypothese do art. 558, *in fine*, do decreto já citado, n. 2.647, de 19 de Setembro de 1860, foi alterada pelo decreto n. 4.510, de 20 de Agosto de 1870, que, no art. 29, reduziu a direitos em dobro o triplo do valor nos casos de descaminho sem substituição, alteração essa que se acha em pleno vigor pelo art. 490, alinea da Consolidação das Leis das Alfandegas;

Considerando que nesta conformidade tem sido approvada pelo Ministério da Fazenda a imposição da multa em direitos em dobro, nos casos de retiradas de mercadorias sem o prévio pagamento dos direitos levadas a effeito por meios fraudulentos, como se verifica da ordem da Directoria das Rendas Publicas, de 22 de Outubro de 1896 (*Diário Official*, de 21 de Dezembro) expedida á Alfandega do Rio Grande do Norte; da ordem da mesma Directoria, de 24 de Novembro do referido anno, communicando á Alfandega do Maranhão o despacho proferido pelo Ministro no dia 18 (*Diário Official*, de 8 de Dezembro), e ainda de diversos despachos communicados á Delegacia Fiscal da Bahia, por officios da Directoria do Expediente ns. 68, de 19; 72, 73 e 74, de 25, ns. 78, de 30, todos de Novembro de 1898; e n. 80, de 3 de Dezembro seguinte;

Considerando que o Supremo Tribunal Federal interpretando a legislação indicada no citado art. 490 da Consolidação das Leis das Alfandegas, tem julgado bem applicado o dobro dos direitos nos casos de retiradas das mercadorias levadas a effeito por aquelles meios, quer independentes de despachos, quer por despachos fraudulentos, como se verifica, quanto á primeira hypothese, do acórdão de 11 de Outubro de 1899, que julgou a appellação civil n. 510, do Paraná, concernente a um carregamento de sal; e dos acórdãos de 29 de Julho, 6 e 9 de Setembro, 4 e 23 de Dezembro do mesmo anno de 1899, que julgaram as appellações civeis ns. 438, 411, 413, 427 e 539, confirmando as sentenças do Juiz Federal, proferidas em executivos provenientes das retiradas fraudulentas de que tratam os acima citados officios da Directoria do Expediente, dirigidos á Delegacia Fiscal da Bahia (vide *Jurisprudencia*, pags. 233, 249, 250,

270, 294 e 314); e quanto á segunda hypothese, do acórdão de 27 de Setembro de 1899, que julgou a appellação civil n. 505 (*Jurisprudencia*, pagina 258; e dos acórdãos de 27 de Janeiro e 21 de Novembro de 1900, que julgaram as appellações civeis ns. 467 e 526 (*Jurisprudencia*, pags. 194 e 289);

Considerando que ouvida neste, como em anteriores processos, nada allegou a casa commercial, estando por esta Inspeccoria verificado que nenhum dos dons bancos em que segundo declara o actual gerente, Francisco Ferreira de Mesquita, era costume mandar o ex-gerente, Thomaz Villa Verde, comprar vales para pagamento da parte ouro, dos despachos (lrs. 34 e 35), nem dos quatro outros bancos autorizados a emitir esses vales, consta haver a casa comprado vales, para pagamento dos despachos a que se refere este e os demais processos;

Considerando, finalmente, que foram feitas todas as diligencias e intimações reputadas necessarias e que a Thomaz Villa Verde, gerente da casa ao tempo dos aludidos despachos, e ao Despachante que os agenciou já foram applicadas as penas dentro das attribuições desta Inspeccoria;

Resolvo:

1.º, sujeitar a referida casa commercial ao pagamento em dobro dos direitos das mercadorias, nos termos da legislação indicada no art. 490 da Consolidação das Leis das Alfandegas e, de conformidade com as decisões que foram citadas, do Ministerio da Fazenda, e mantidas pelos acórdãos também citados, do Supremo Tribunal Federal;

2.º, reconhecer no Conferente M. Jansen Muller o descobridor da fraude e consequentemente adjudicá-lhe a parte que legalmente lhe cabe dos direitos em dobro;

Intime-se e publique-se a presente decisão. — Cumprasse.

Alfandega do Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1905. — H. Alonso B. Franco, Inspector.

DECISÃO PROFERIDA PELO INSPECTOR DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO CONTRA A FIRMA COMMERCIAL VIVUA CUNHA GUIMARÃES & C., E CONCERNENTE AOS DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO FALSOS NS. 7.895, DE MARÇO, 5.055 E 9.058 DE ABRIL, TODOS DO ANNO DE 1903; 4.065, 6.457 E 8.815, DE OUTUBRO; 2.076, DE NOVEMBRO; TODOS DO ANNO DE 1904; 2.640, DE MARÇO, E 1.845, DE JUNHO, DE 1905 DE ABRIL, NS. 1.890, DE MARÇO; 665, DE ABRIL, 9.819, DE JUNHO; 9.344, DE AGOSTO, 3.407 E 3.535, DE NOVEMBRO, TODOS DE 1903; 8.530 DE FEVEREIRO E 877 DE MARÇO, AMBOS DE 1904.

Visto e examinado o presente processo, delle se verifica:

1.º Que descarregaram para esta Repartição, procedentes de Liverpool e outros portos da Europa, nos vapores inglezes *California*, *Canova*, *Thespis*, *Oruba* e *Oregon*, allemães *Assunção* e *Tucuman*, inglezes *Clad* e *Oregon*, entrados nesse porto no periodo de Dezembro de 1902 a Abril de 1905 (manifestos ns. 71, 166, 852, 623, 496, 587, 77, 833 e 730), os volumes seguintes: VCG, n. 100, 1 fardo; VCG tendo na parte superior, á esquerda L, e á direita G, e no centro A1) ns. 5, 9, 10 e 11, 4 fardos; VCG sobre HB, ns. 157, e 158, 2 fardos; WB (dentro de um losango) ns. 72 e 76, 4 fardos; W (atravessado por uma seta) ns. 55 e 47, 3 fardos; LX, ns. 166 a 175, 10 caixas; LX, ns. 176 e 188, 13 caixas; VDCG, ns. 3.035 e 5.704, 2 caixas; B (em um triangulo) ns. 18 a 24, 7 fardos, e mais os seguintes, vindos também da Europa no vapor inglez *California*, allemão *S. Nicolas*, inglezes *Victoria* e *California*, allemão *Baltic*, inglez *Magdalena*, allemão *Crefeld* e inglez *Porto*, no periodo de Fevereiro de 1903 a Abril de 1904: VCG, n. 101, um fardo; VCG, ns. 3 a 8, seis caixas; G (em um losango), ns. 144 a 151, oito fardos; VCG, ns. 4.513 e 4.514, 2 fardos; WB (em um losango), ns. 12 a 22, onze caixas; VCG, n. 714, uma caixa; VCG sobre HB, ns. 184 e 195, duas caixas; HB, ns. 11 a 13, tres caixas; 721 (dentro de um circulo) n. 16, uma caixa; VCG, ns. 41 e 42, duas caixas;

2.º Que todos esses volumes, em numero de oitenta e tres, contendo brins de linho, tecidos de linho e algodão, lã e panno de lã, tecidos de lã e algodão e tecidos de seda e algodão, foram retirados da Alfandega e recolhidos pela casa commercial a que pertenciam e cuja firma é hoje Vivua Cunha Guimarães & C., por meio das listas de despacho



ns. 7.805, de Março, 5.055 e 9.688, de Abril, todas de 1903; 4.905, 6.457 e 8.815, de Outubro; 2.076, de Novembro, todas de 1904; 2.640, de Março e 1.845 de Junho ambas de 1905; e mais pelas seguintes: ns. 1.890 de Março; 665, de Abril; 9.819 de Julho; 9.344 de Agosto; 3.407 e 3.535 de Novembro, todas do anno de 1903; 8.530, de Fevereiro, e 807 de Maio, ambas de 1904. (Participações do Conferente M. Jansen Muller, a fls. 2 e 32 citadas notas de despachos, a fls. 4 a 7, 9, 11, 13, 15, 16, 33, 35 a 40; verbas de sahida nellas lançadas pelos Conferentes Mendonça de Carvalho, Cesar Oriandini, Carlos Savaget, Ribeiro Braga, Martins da Costa, José Alves, Cicero de Mello, Oliveira Lyrio e Magalhães Castro; recibos dos Despachantes Cicero de Figueiredo e Accacio Buarque de Gusmão Filho, que as agenciaram com autorização do gerente da casa, Thomaz Villa Verde);

Considerando que dos livros de receita não constam as citadas notas de despacho com um total de direitos de oitenta contos, quinhentos e cincoenta e um mil quatrocentos e cincoenta réis (80:551\$450) e, sim, com os mesmos numeros dellas, guias de pagamento de analyses, legalmente effectuado por Gennaro Accetta, Arthur Pires & C., Zenha Ramos & C., Rebello Guimarães & C., (duas guias), Villa Filho & C., Ribeiro dos Santos & C., J. C. V. Mendes e Costa Simões & C., e mais: por João Antonio Pereira Pires, Joaquim Soares Vieira, C. N. Lefevre, A. Avenier & C., Ayres de Souza & C., Hugo Heydtmann, João Manoel Baptista e Antonio Braga & C., (citadas participações do Conferente M. Jansen Muller e informações do Chefe da 2ª Secção a fls. 18 e 43 v.);

Considerando que, para simular o pagamento dos direitos é illudir a vigilancia dos Conferentes de sahida, foram apostas, nas referidas notas de despacho, verbas falsas, em uma das quaes se lê: «Alfandega do Rio de Janeiro... Recebi...» (a quantia em algarismos), e na outra: «Lançado a fls... do Livro n...» (Laudo dos peritos, a fls. 21 e 45 v.);

Considerando que a casa importadora não exhibiu a quitação que a Alfandega lhe teria dado si houvessem sido pagos os direitos; e que, além disso, está verificado não constar de nenhum dos bancos por ella apontados (fls....) nem dos quatro outros autorizados a emitir vales ouro, haver a referida casa comprado os que deviam corresponder á porcentagem — ouro — calculada nos citados despachos;

Considerando que este processo é identico a outros da mesma firma commercial prevalecendo, portanto, os mesmos fundamentos das decisões proferidas, como a que o é nesta data, sobre os dez despachos ns. 9.707, 1.109, 1.854, 3.563, 4.458, 5.204, 6.082, 9.026, 747 e 3.025, occorrendo a mais apenas as duas seguintes circumstancias:

1º, a de terem sido retiradas da Alfandega, pelos mesmos artificios fraudulentos, e serem pela mesma casa recebidas duas caixas ns. 3.035 e 5.704, contendo pannos de lã, alpaca, brins de linho, tecidos de seda e algodão e tecidos de seda pura, simulando-se o pagamento dos direitos em 9 de Março do corrente anno (citada nota de despacho n. 2.640, no total de tres contos setecentos e cincoenta mil trescentos e vinte réis (3:750\$320), quando

naquella data, já fallecido o commerciante Vicente da Cunha Guimarães, foi sua viuva que promoveu a sahida das ditas duas caixas, dando procuração ao administrador ou gerente, Thomaz Villa Verde, accelta por esta Repartição, em virtude do officio de 2 do referido mez de Março do corrente anno, expedido pelo Juizo da Provedoria e Resíduos (Processo a fl. 62);

2º, a de terem sido retirados ainda pelos mesmos artificios fraudulentos, e serem recebidos pela mesma casa, sete fardos de baeta de lã, ns. 18 a 24 simulando-se o pagamento dos direitos em 7 de Junho do corrente anno (nota de despacho n. 1.845, no total de seis contos setenta e quatro mil quinhentos e vinte réis (6:074\$520), quando naquella data já a firma era Viuva Cunha Guimarães & C., conforme o contracto de 20 de Maio, archivado na Junta Commercial sob n. 55.630;

Circumstancias estas que claramente demonstrem que, tendo continuado a casa com o mesmo gyro commercial, com a responsabilidade do activo e passivo, sem solução de continuidade, já ia continuando, depois da simples alteração de firma no mesmo systema de despachos fraudulentos, só recuando quando a fraude foi descoberta;

Considerando, finalmente, que, em face do exposto, são improcedentes todas as allegações que em sua defesa, tem a casa offerecido, e que para completa elucidação do facto foram feitas todas as diligencias reputadas necessarias, inclusive a verificação dos calculos constantes das citadas notas de despacho (fls. 23 a 31 e 54 a 61):

Resolvo:

1º, condemnar a referida casa commercial ao pagamento dos direitos em dobro pelas mercadorias fraudulentamente retiradas da Alfandega baseando-me no art. 490, alinea, da Consolidação das Leis das Alfandegas e Legislação nelle indicadas, baseando-me nas decisões constantes das ordens de 21 de Outubro e 24 de Novembro de 1896 (*Diario Official*, de 8 e 21 de Dezembro) e dos officios da Directoria do Expediente ns. 68, 72, 73, 74, 78 e 80, dirigidos em Novembro e Dezembro de 1898 á Delegacia Fiscal na Bahia, baseando-me ainda nos accordãos do Supremo Tribunal Federal, que julgaram as appellações civis ns. 438, 411, 413, 505, 510, 427 e 539 (*Jurisprudencia*, 1899, a paginas 233, 249, 250, 258, 270, 294 e 314) e mais as appellações civis ns. 467 e 526, (*Jurisprudencia*, 1900, a pag. 194 e 283);

2º, reconhecer no Conferente M. Jansen Muller o descobridor da fraude, e mandar adjudicar-lhe a parte que lhe compete nos direitos em dobro.

Intime-se e publique-se a presente decisão, extrahindo-se guia para ser effectuado o pagamento no prazo de oito dias, sob pena de, na forma da lei, proceder-se á cobrança por via executiva.—Cumpra-se.

Alfandega do Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1905.  
— Honorio Alonso Baptista Franco, Inspector.

## BALANÇO DE ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

EXERCICIO DE 1906

EM 15 DE JANEIRO	RECEBIDAS	VENDIDAS
Saldo do mez de Dezembro de 1905.....	384:683\$989	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 15 de Janeiro de 1906.....	386:700\$000	
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 15 de Janeiro de 1906.....		172:225\$150
Saldo existente.....		599:158\$839
	771:383\$989	771:383\$989



## DIFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Fevereiro de 1906 \*

### PORTAS

PORTAS	DIFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	1:615\$660	1:175\$180	1:998\$326	4:789\$136	Candido Elias M. de Carvalho.
N. 2.....	3:401\$316	2:457\$078	489\$340	6:347\$734	Henrique da Silva Nazareth.
N. 2 A.....	865\$870	218\$590	513\$270	1:597\$730	Mario B. de Magalhães Castro.
N. 3.....	1:309\$210	287\$890	2:552\$278	4:149\$378	Cesar Orlandini.
N. 5.....	1:009\$240	1:221\$700	2:125\$467	4:356\$107	João D. Soares de Magalhães.
N. 8.....	1:640\$010	140\$790	523\$000	2:303\$800	Raymundo J. de Menezes Frôes.
N. 9.....	1:670\$670	22\$340	1:317\$810	3:010\$820	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 11.....	\$	\$	\$	\$	
N. 15.....	370\$860	817\$590	6:272\$062	7:460\$512	Manoel Jansen Muller.
N. 16.....	3:813\$190	1:643\$280	2:897\$688	8:354\$158	Carlos do Amaral Savaget.
N. 17.....	616\$050	203\$800	1:804\$292	2:624\$142	Rogociano Pires Teixeira.
Prancha 4.....	1:702\$960	393\$450	1:844\$030	3:940\$140	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 10.....	2:307\$128	1:485\$550	3:647\$710	7:440\$388	Carlos José Ribeiro Braga.
Prancha 11.....	4:683\$073	1:833\$812	3:004\$370	9:521\$255	Pedro Caetano Martins Costa.
Prancha 12.....	1:544\$988	951\$270	1:319\$166	3:815\$424	João Francisco de Paula e Silva.
Amostras.....	\$	14:592\$703	41\$585	14:634\$288	Antonio O. C. de Araujo Góes.
	26:550\$225	27:445\$023	30:350\$394	84:345\$642	

### TRAPICHES

TRAPICHES	DIFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Frias.....	\$	\$	\$	\$	
Ordem.....	\$	988\$230	287\$120	1:275\$350	Paulo Brinckmann.
Docas Nacionais.....	\$	366\$380	62\$290	428\$670	José B. Pereira de Mesquita.
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	44\$400	1:433\$950	730\$975	2:209\$325	João Fernandes Barros.
Rio de Janeiro.....	\$	554\$140	437\$580	991\$720	Antonio Maximo Leal Vallim.
Ilha do Cajú.....	\$	\$	\$	\$	
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	44\$400	8:342\$700	1:517\$965	4:905\$065	
Idem das portas.....	26:550\$225	27:445\$023	30:350\$394	84:345\$642	
Idem geral.....	26:594\$625	30:787\$723	31:868\$359	89:250\$797	

\* Reproduz-se por ter sido publicada incompleta.



MOVIMENTO MARITIMO—Durante a primeira quinzena de Março deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
2	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Bertholey.....	2.433	27	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Leith.....	».....	».....	Olivemoor.....	1.969	23	idem.....	Brazilian Coal Company.
	Cardiff.....	».....	».....	Porpoise.....	1.884	25	idem.....	Wilson Sons & C.
	Glasgow.....	».....	».....	Canova.....	2.971	34	varios generos.....	Norton Megaw & C.
	Genova.....	».....	franceza.....	Poitou.....	1.815	80	idem.....	Antunes dos Santos & C.
3	Rosario.....	barca.....	norueguense.....	Krigga.....	878	15	alfafa.....	A. M. Pereira Junior.
	Buenos Aires.....	vapor.....	argentina.....	San Lorenzo.....	597	23	varios generos.....	L. Camuyrano.
5	Bremen.....	vapor.....	alema.....	Bonn.....	2.568	55	varios generos.....	Herm. Stoltz & C.
	Hamburgo.....	».....	».....	Tu-nuan.....	3.036	53	idem.....	Theodor Wille & C.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Minas.....	2.204	66	café em transitio.....	D. Fiorita & C.
	Bordéus.....	».....	franceza.....	Amazona.....	2.331	160	varios generos.....	Messageries Maritimes.
	Antuerpia.....	».....	inglesa.....	Phidias.....	1.786	30	idem.....	Norton Megaw & C.
	Dunkerque.....	».....	franceza.....	Malon.....	3.462	54	idem.....	Chargeurs Reunis.
	Rosario.....	».....	inglesa.....	Pacifico.....	1.691	21	trigo.....	Moinho Inglez.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Mendoza.....	3.896	127	café em transitio.....	D. Fiorita & C.
	Idem.....	».....	».....	Sirio.....	3.274	108	lastro.....	De Vicenzi & Barra.
	Idem.....	».....	brazileira.....	Sirio.....	515	58	varios generos.....	Theodor Wille & C.
6	New-York.....	vapor.....	inglesa.....	Phoenix.....	2.285	35	varios generos.....	Norton Megaw & C.
	Marselle.....	barca.....	italiana.....	France Cherie.....	906	12	idem.....	A. Avenier.
7	Westerwich.....	barca.....	sueca.....	Sigyn.....	336	8	madeira.....	A. Avenier.
	Liverpool.....	vapor.....	inglesa.....	Victoria.....	3.742	75	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Havre.....	».....	franceza.....	Cordillere.....	1.972	51	idem.....	Chargeurs Réunis.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Provence.....	2.112	80	idem.....	Antunes dos Santos & C.
	Idem.....	».....	».....	Chili.....	2.770	167	varios generos.....	Messageries Maritimes.
8	Buenos Aires.....	vapor.....	inglesa.....	Crown Prince.....	1.626	32	varios generos.....	Q. Davidson & C.
9	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Ruperra.....	2.693	28	carvão.....	Nelson & C.
	Pensacola.....	galera.....	norueguense.....	Charles Dickens.....	1.305	16	madeira.....	J. Vellozo & C.
	Wisby.....	lugar.....	».....	Advena.....	428	9	lastro.....	D. J. da Silva & C.
	Porto.....	».....	portuguesa.....	Margarida.....	413	8	varios generos.....	Macedo Junior.
	Pensacola.....	barca.....	norueguense.....	Margathe.....	1.102	14	madeira.....	D. J. Silva & C.
	Manchester.....	vapor.....	inglesa.....	Thespis.....	2.732	42	varios generos.....	Norton Megaw & C.
10	Buenos Aires.....	vapor.....	hespanhola.....	Berenguer el Grand.....	2.103	30	lastro.....	J. Capplonch y Puerto.
	Valparaiso.....	».....	inglesa.....	Oropesa.....	3.093	75	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Antuerpia.....	lugar.....	rusa.....	Mercator.....	299	9	idem.....	Herm. Stoltz & C.
12	New-York.....	vapor.....	inglesa.....	Moorish Prince.....	1.427	25	varios generos.....	Q. Davidson & C.
	Southampton.....	».....	».....	Thames.....	3.569	153	idem.....	Mala Real.
	Buenos Aires.....	».....	austriaca.....	Buda II.....	1.509	34	idem.....	Rombauer & C.
	Idem.....	».....	inglesa.....	Trent.....	3.026	100	idem.....	Mala Real.
	Cardiff.....	».....	».....	Cynthia.....	1.959	26	carvão.....	Messageries Maritimes.
	Idem.....	».....	».....	Manchester Mainer.....	2.072	31	idem.....	Brazilian Coal Company.
	Mobile.....	lugar.....	italiana.....	Marthinin.....	720	9	madeira.....	J. Garcia.
	Montevideo.....	vapor.....	brazileira.....	Santos.....	587	60	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
13	Rufisque.....	lugar.....	dinamarqueza.....	Saya.....	261	7	lastro.....	A' ordem.
15	Buenos Aires.....	vapor.....	argentina.....	Glendevon.....	1.127	27	varios generos.....	L. Camuyrano.
	Hamburgo.....	».....	alema.....	Macedonia.....	2.802	58	idem.....	Theodor Wille & C.
	Barcelona.....	».....	hespanhola.....	José Gallart.....	2.346	60	idem.....	J. Capplonch y Puerto.

Durante a primeira quinzena de Março deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
2	Pelotas.....	vapor.....	brazileira.....	Belém.....	156	38	varios generos.....	Pinto & C.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Itaituba.....	600	34	idem.....	Lage Irmãos.
	Victoria.....	».....	».....	Murupy.....	144	32	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Antonina.....	».....	».....	Guasca.....	277	38	idem.....	Salgado & C.
	Itajaby.....	lugar.....	».....	Almirante.....	195	8	madeira.....	Queiroz Moreira & C.
	Aracaju.....	vapor.....	».....	Muquy.....	359	36	varios generos.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Idem.....	».....	».....	Itatiuya.....	407	26	idem.....	Lage Irmãos.
	Pernambuco.....	».....	».....	Itanema.....	552	26	idem.....	Idem.
3	Arêa Branca.....	».....	brazileira.....	Natal.....	218	30	idem.....	C. C. e Navegação.
	Santos.....	pacote.....	alema.....	S. Paulo.....	3.065	53	café em transitio.....	Theodor Wille & C.
5	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira.....	Carangola.....	226	21	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Aymoré.....	480	46	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	».....	».....	Garcia.....	192	18	idem.....	Joaquim Garcia.
6	Santos.....	vapor.....	inglesa.....	Tennyson.....	2.251	61	café em transitio.....	Norton Megaw & C.
7	Santos.....	vapor.....	brazileira.....	Mossoró.....	850	33	varios generos.....	C. C. e Navegação.
8	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Alina.....	33	4	idem.....	J. J. Godinho.
	Idem.....	».....	».....	Dous Irmãos.....	73	6	sal.....	A' ordem.
	Laguna.....	vapor.....	».....	Industrial.....	171	27	varios generos.....	E. E. Maritima.
	Santos.....	».....	alema.....	Prinz Fitel Friedrich.....	2.920	72	café em transitio.....	Theodor Wille & C.
	Idem.....	».....	».....	Therapia.....	».....	».....	idem.....	Herm. Stoltz & C.
9	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	S. Francisco.....	34	4	cal.....	Mendes & C.
	Idem.....	».....	».....	Gama.....	50	10	sal e carne secca.....	A' ordem.
	Manãos.....	vapor.....	».....	Manãos.....	560	62	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	S. João da Barra.....	».....	».....	Teixeirinha.....	223	18	lastro.....	C. N. S. João da Barra.
	Victoria.....	».....	».....	Murupy.....	144	31	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
09	Pernambuco.....	vapor.....	brazileira	Orion.....	540	53	varios generos...	C. N. Cruzeiro do Sul.
	Idem.....	».....	»	Pirangy.....			idem.....	C. C. e Navegação.
	Idem.....	».....	»	Planeta.....	887	58	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Idem.....	».....	»	Itauna.....	401	26	idem.....	Lage Irmãos.
10	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira	Itapacy.....	510	34	varios generos...	Lage Irmãos.
	Idem.....	».....	»	Maroim.....	779	33	idem.....	C. C. e Navegação.
	Macahé.....	hiate.....	»	S. João.....	43	4	café.....	Antonio.
	Antonina.....	vapor.....	»	Guasca.....	277	38	varios generos...	Salgado & C.
12	Santos.....	vapor.....	ingleza	Teviot.....	2.107	23	café em transito...	Royal Mail.
	Idem.....	».....	norueguense	Fortuna.....	1.902	23	idem.....	Theodor Wille & C.
	Aracajú.....	».....	brazileira	Esperança.....	410	34	varios generos...	Empresa Esperança Maritima.
	Prado.....	lugar.....	»	Medeiros.....			Idem.....	C. Moreira & C.
13	Paranaguá.....	vapor.....	brazileira	Gloria.....	253	28	varios generos...	J. Garcia.
	Cabo Frio.....	hiate.....	»	Activo II.....	33	5	café.....	J. J. Godinho.
14	Manãos.....	vapor.....	brazileira	Olinda.....	700	62	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Bahia.....	».....	»	Mayrink.....	280	33	idem.....	Idem.
	Itajaby.....	».....	»	Rudi.....	164	25	idem.....	Luiz Campos.
15	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira	Itaperuna.....	600	42	varios generos...	Lage Irmãos.
	Idem.....	».....	»	Campos.....	290	27	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Santos.....	paquete.....	»	Santos.....	3.114	53	café em transito...	Theodor Wille & C.
	Macão.....	vapor.....	»	Araguary.....	1.466	43	varios generos...	C. C. e Navegação.

Durante a primeira quinzena de Março foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
3	paq.	alemã..	S. Paulo.....	3.065	45	Hamburgo.	8	vap.	ingleza..	Lusttergh.....	2.092	22	Port Heads.
	vap.	ingleza..	Britannie.....	2.239	19	Coronel.							
	paq.	italiana.	Sirio.....	2.274	97	Genova.	9	paq.	ingleza..	Oropesa.....	3.308	60	Liverpool.
	vap.	ingleza..	Drumcliff.....	2.599	26	S. Luiz.		vap.	»	Annie.....	2.445	22	Santa Lucia.
	»	»	Ottringham.....	1.698	19	Ship Island.	10	paq.	ingleza..	Trent.....	3.226	65	Southampton.
5	vap.	franceza	Amazone.....	2.110	162	Rio da Prata.		vap.	»	Brunswick.....	1.940	20	Pensacola.
	paq.	ingleza..	Tennyson.....	2.531	54	New-York.		»	norueg..	Fortuna.....	2.902	17	New-York.
	vap.	italiana.	Mendon.....	3.686	75	Genova.	12	paq.	ingleza..	Thames.....	3.560	72	Buenos Aires.
6	vap.	grega...	Johans.....	1.919	27	Rio da Prata.		»	hungara.	Buda II.....	1.516	25	Fiume.
	»	franceza	Chili.....	2.331	152	Bordéos.	13	bar.	suecca..	Dharwar.....	1.270	13	Pensacola.
	paq.	ingleza..	Victoria.....	3.742	75	Valparaíso.		peq.	ingleza..	Teviot.....	2.107	18	Londres.
7	vap.	franceza	Provence.....	2.158	69	Marselha.	14	bar.	ingleza..	Conductor.....	1.063	13	Barbadas.
	paq.	alemã..	Prinz Eitel Friedrick	2.920	63	Hamburgo.		paq.	alemã..	Santos.....	3.114	47	Hamburgo.
8	paq.	alemã..	Therapia.....	2.388	45	Bremen.		»	»	Guahyba.....	1.800	35	Idem.
	vap.	hespanh.	Berenguer el Grand	2.103	46	Barcellona.	15	paq.	belga...	Canova.....	2.971	35	New Orleans.
	paq.	ingleza..	Crown Prince.....	1.626	24	New-York.							

Durante a primeira quinzena de Março foram despachadas para os portos nacionais as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
2	paq.	ingleza..	Teviot.....	2.108	18	Santos.	8	paq.	alemã..	Tucuman.....	3.036	42	Santos.
	hia.	brazilei..	Joham.....	126	4	Cabo Frio.		vap.	argent..	Ternero.....	990	16	Paranaguá.
3	paq.	alemã..	S. Paulo.....	3.117	47	Santos.	9	pat.	brazilei..	Competidor.....	195	9	Itabapoana.
	pat.	brazilei..	Konder.....	150	7	Tijucas.	10	hia.	brazilei..	S. João.....	43	3	Macahé.
	hia.	»	Amelia e Clara.....	41	3	Cabo Frio.	12	vap.	franceza	Cortillere.....	1.696	41	Santos.
	»	»	S. Sebastião.....	20	3	Idem.		»	»	Malon.....	3.462	41	Idem.
	»	»	Estrella do Norte.....	24	3	Idem.	13	pat.	brazilei..	Fangueiro.....	184	10	Alcobaça.
5	vap.	ingleza..	Cataline.....	1.667	18	Santos.		vap.	ingleza..	Phoenix.....	2.285	21	Santos.
6	hia.	brazilei..	Dous Amigos.....	34	3	Cabo Frio.	14	hia.	brazilei..	Paestina.....	60	7	S. Francisco.
7	hia.	brazilei..	Portinho.....	64	3	Cabo Frio.		»	»	Dous Irmãos.....	73	3	Cabo Frio.
	vap.	ingleza..	Phidias.....	1.786	30	Santos.		pat.	»	Olyvia.....	94	5	Idem.
	paq.	belga...	Canova.....	2.941	44	Idem.		hia.	»	Alia.....	33	3	Idem.
8	vap.	argent..	San Lorenzo.....	597	18	Santa Catharina.	15	lóg.	brazilei..	Alhoirante.....	195	10	Itajaby.
	paq.	alemã..	Bonn.....	2.568	45	Santos.							



## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Janeiro o movimento foi de 45.826 volumes, sendo 24.538 entrados e 21.288 sahidos :

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	500
Estiva.....	2.794
Armazem n. 1.....	1.153
"    n. 3.....	882
"    n. 4.....	519
Despachado sobre agua pela estiva.....	9.224
Armazem n. 5*.....	—
"    n. 6.....	100
"    n. 8.....	624
"    n. 9.....	1.369
"    n. 10.....	897
"    n. 11.....	858
"    n. 12.....	725
"    n. 14.....	1.348
"    n. 15.....	1.515
"    n. 16.....	2.030
Total.....	24.538

SAHIDAS	
Porta n. 1.....	3.085
"    n. 2.....	1.662
"    n. 2 A.....	581
"    n. 3.....	1.648
"    n. 4.....	—
Amostras.....	555
Porta n. 5.....	2.380
"    n. 8.....	583
"    n. 9.....	1.031
"    n. 11.....	1.237
"    n. 15.....	825
"    n. 16.....	2.168
"    n. 17.....	1.091
Elevador n. F (armazem n. 10).....	560
"    n. G (    "    n. 12).....	1.105
"    n. H (    "    n. 11).....	1.485
"    n. M (    "    n. 4).....	439
Pateo do Rosario.....	636
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	167
Reembarcados.....	—
Total.....	21.288

Durante a segunda quinzena do mez de Janeiro o movimento foi de 62.376 volumes, sendo 28.702 entrados e 33.674 sahidos :

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	410
Estiva.....	2.214
Armazem n. 1.....	3.183
"    n. 3.....	724
"    n. 4.....	764
Despachado sobre agua pela estiva.....	10.495
Armazem n. 5*.....	—
"    n. 6.....	160
"    n. 8.....	2.739
"    n. 9.....	2.320
"    n. 10.....	717
"    n. 11.....	858
"    n. 12.....	590
"    n. 14.....	2.174
"    n. 16.....	192
"    n. 16.....	562
Total.....	28.702

SAHIDAS	
Porta n. 1.....	3.181
"    n. 2.....	4.575
"    n. 2 A.....	2.323
"    n. 3.....	2.893
"    n. 4.....	—
Amostras.....	560
Porta n. 5.....	4.540
"    n. 8.....	971
"    n. 9.....	1.364
"    n. 11.....	1.493
"    n. 15.....	783
"    n. 16.....	3.720
"    n. 17.....	1.372
Elevador n. F (armazem n. 10).....	972
"    n. G (    "    n. 12).....	1.057
"    n. H (    "    n. 11).....	863
"    n. M (    "    n. 4).....	506
Pateo do Rosario.....	1.862
Sahido pela porta do pessoal.....	10
Por mar.....	577
Reembarcados.....	52
Total.....	33.674

## EDITAES

O Inspector em commissão, de accordo com a Circular n. 16, de 11 de Março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivos á saude publica os seguintes productos :

LUPULO, vindo de Londres, no vapor inglez *Tamar*, entrado em Janeiro de 1906, em um volume, (barril) n. 1, marca — HFW — C — consignado a H. F. White & C.

A analyse revelou, neste producto, que é uma solução aquosa dos principios do lupulo, a presença de acido salicylico, o que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 13 de Março de 1906. — O Inspector *João Lindolpho Camara*.

PRESUNTO, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Prinz Waldemar*, entrado em 3 de Novembro de 1905, em sete volumes, ns. 127/30 e 1.167/69, marca CNCS, consignados á Companhia de Navegação Cruzeiro do Sul.

A referida mercadoria veio em lata hermeticamente fechada e rotulada com os seguintes dizeres: *J. G. Siems — Apen i/o — Atteste u grosste Oldenburger — Fleischwaren u Fleischkonserven Fabrik — Gekochter Delikatess — Schinken — Feinster qualitat — Fertizum Aufschnitt — Möglichst kuhl aufzubewahren — Eingetragene schutzmarke*.

A analyse do producto acima demonstrou a existencia de acido borico, o que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 29 de Março de 1906. — O Inspector, *João Lindolpho Camara*.

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 12 A 18 DE MARÇO DE 1906 — *Distribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.

*Correio* — Antonio Armão Teixeira Leite.

*Bagagem* — Pedro Mariz de Souza Sarmento.

*Despacho sobre agua* — Carlos Miranda da Silva Reis.

*Arqueação* — João Dias de Mello e Eduardo Raphael Possollo.

*Avarias* — Luiz Alves Soares, Manoel Curvello de Mendonça Juniore e Afonso Henriques da Silveira Faria.

SEMANA DE 18 A 25 DE MARÇO DE 1906 — *Distribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.

*Correio* — Epiphanyo Pedrosa.

*Bagagem* — João Pinto Monteiro.

*Despacho sobre agua* — Pedro Mariz de Souza Sarmento.

*Arqueação* — Carlos Miranda da Silva Reis e Manoel Curvello Junior.

*Avarias* — Antonio Armão Teixeira Leite, João Dias de Mello e Eduardo Raphael Possollo.





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SEGUNDA-FEIRA 16 DE ABRIL DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 11 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1906.

Recommendo aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio que, em relação ás fianças dos responsáveis para com a Fazenda Federal, observem as instrucções que a esta acompanham. — *Leopoldo de Bulhões.*

### INSTRUCÇÕES

Art. 1.º A garantia da fiança dos responsáveis para com a Fazenda Federal pôde consistir em dinheiro, em letras do Thesouro, na hypotheca de bens immoveis devidamente especializada, em apolices da divida publica da União ou em cadernetas das Caixas Economicas da União. (Lei numero 1.352, de 19 de Setembro de 1886, art. 7º; decisão de 10 de Junho de 1882; Circular de 8 de Setembro de 1891).

Paragrapho unico. Não são admittidas as fianças pessoas idoneas para os responsáveis que estiverem sujeitos á jurisdicção do Tribunal de Contas, na forma do art. 2º, § 2º, letra d, do decreto n. 392, de 15 de Outubro de 1896.

Art. 2.º O valor das fianças será o fixado nas leis, regulamentos etc., e na falta de acto fixando-o expressamente, será arbitrado provisoriamente pelo Ministro da Fazenda ou pelos Delegados fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, devendo ser neste caso sujeito o arbitramento á approvação daquelle Ministro.

§ 1.º A fiança provisoria vigorará por tres annos, findos os quaes será mantida ou alterada por acto do Ministro da Fazenda ou dos Delegados fiscaes, com approvação do mesmo Ministro, convertendo-se então em definitiva; devendo ser aquelle acto determinado pela média da renda arrecadada no mencionado periodo pela repartição em que servir o responsável.

§ 2.º Nenhuma fiança de Collector das rendas federaes importará em menos de duzentos mil réis e as dos escrivães de taes collectorias não poderão ser menores de cem mil réis. (Ordem do Thesouro de 6 de Fevereiro de 1902).

§ 3.º A Directoria do Contencioso do Thesouro Federal e as Delegacias fiscaes nos Estados proporão ao Ministro da Fazenda, de tres em tres annos, as alterações que julgarem convenientes no quantum das fianças dos responsáveis, desde que haja accrescimento ou decrescimento da renda das respectivas repartições ou qualquer outro motivo que affecte a responsabilidade.

§ 4.º No caso de ser elevada a lotação em virtude da diligencia de que trata o paragrapho anterior, os responsáveis serão intimados a reforçar a sua fiança no prazo de 60 dias, que poderá ser prorogado por igual tempo pelo Ministro da Fazenda.

Art. 3.º A fiança pôde ser prestada pelo proprio responsável, por terceiros ou parte pelo proprio e parte por terceiros, respondendo estes sempre como principaes pagadores por qualquer alcance, multas, juros e custas até a importância do compromisso que houverem assumido. (Instrucções do Contencioso de 17 de Dezembro de 1856 e 30 de Novembro de 1863; dec. de 18 de Abril de 1885.)

§ 1.º Não podem ser fiadores de outrem:

a) as mulheres (Ord. liv. 4º, tit. 61; decisões de 7 de Fevereiro de 1874 e 4 de Junho de 1883);

b) as firmas commerciaes ou qualquer dos respectivos socios, si o contracto social, em devida forma e que devesse ser exigido pela repartição competente, prohibir a prestação de fianças, quer por parte da firma, quer dos membros desta (Instrucções do Contencioso de 28 de Setembro de 1867);

c) os empregados subalternos do responsável (Codigo Penal, art. 234);

d) os Thesoureiros, Pagadores, Collectores e quaesquer outros funcionarios que já tenham responsabilidade para com a Fazenda Federal. (Regimento de 17 de Outubro de 1516).

§ 2.º O fiador é considerado socio do responsável. (Lei de 22 de Dezembro de 1761).

Art. 4.º É indispensavel a outorga da mulher do fiador para que possa ser aceita a fiança. (Officio do Contencioso de 14 de Setembro de 1852).

Art. 5.º Os responsáveis são obrigados a apresentar, no principio de cada semestre, aos Chefes das Repartições competentes certidão de vida de seus fiadores. (Circulares de 24 de Março de 1855 e 15 de Setembro de 1855).

Paragrapho unico. Fallecendo o fiador, o responsável será suspenso do exercicio de seu cargo até que tenha postado nova fiança. (Dec. de 27 de Abril de 1880).

Art. 6.º A fiança prestada por terceiros, assim como a prestada pelo proprio, responde pela gestão não só do responsável, desde o inicio do exercicio no respectivo cargo, mas tambem pela dos fiéis, ajudantes ou prepostos do responsável, quando os houver. (Circ. de 6 de Novembro de 1874).

§ 1.º No caso de substituição da fiança, no todo ou em parte, por fallecimento do fiador, ou qualquer outro motivo, a responsabilidade da fiança dada em substituição só começa da data da assignatura do respectivo termo, salvo quando os interessados, para poderem levantar logo a fiança substituida, se obrigarem no respectivo termo a garantir a gestão anterior com a nova fiança, fazendo retrotrahir os seus effeitos até a data do começo do exercicio do responsável.

§ 2.º No caso de reforço de fiança, a responsabilidade deste começo da data em que entrar em vigor a lei, decreto ou acto da autoridade competente que o estabeleceu.

Art. 7.º As fianças só poderão ser prestadas no Thesouro Federal ou na Delegacia fiscal do mesmo Thesouro no Estado onde servir o responsável. (Decisão de 31 de Março de 1902).

Paragrapho unico. As fianças deverão ser prestadas dentro de 60 dias, contados da data em que os responsáveis



tiverem conhecimento official de sua nomeação, podendo esse prazo ser prorrogado por igual tempo pelo Ministro da Fazenda. (Circ. de 26 de Dezembro de 1878 e 14 de Março de 1879).

Art. 8.º O fiador de outrem pôde retirar a sua fiança em qualquer tempo, mediante requerimento dirigido á autoridade perante a qual a tenha prestado; procedendo-se em tal caso na conformidade da Circ. n. 22 de 6 de Março de 1888.

Art. 9.º A fiança só poderá ser levantada, resalvada a hypothese figurada na parte final do § 1º do art. 6º, depois que o Tribunal de Contas der ao responsável a necessaria quitação e ordenar a baixa da fiança e que a autoridade competente do Ministerio da Fazenda, sciente do julgado do mesmo tribunal, determinar o seu cumprimento. (Decreto n. 2.409, de 23 de Dezembro de 1896).

Paragrapho unico. Dada a hypothese a que allude este artigo, a primitiva fiança só poderá ser levantada depois que o Tribunal de Contas julgar idonea e sufficiente a fiança dada em substituição.

Art. 10. Os termos das fianças estão sujeitos ao sello proporcional da tabella A (§ 1º n. 16) annexa ao decreto n. 3.564, de 22 de Janeiro de 1900, o qual deverá ser inutilizado pelo director do Contencioso do Thesouro ou pelo Procurador fiscal, na forma do art. 19 (§ 1º n. 8) do regulamento approved pelo mesmo decreto.

Art. 11. A fiança só produzirá effeito legal depois de aceita ou approvada pelo Ministro da Fazenda e julgada boa e sufficiente pelo Tribunal de Contas; não podendo o responsável entrar em exercicio do seu cargo antes desse julgamento. (Dec. n. 736, de 20 de Novembro de 1850; instrucções do Contencioso de 27 de Abril de 1866; decisão de 28 de Junho de 1866; decreto n. 2.409, de 23 de Dezembro de 1896).

Art. 12. Quando o fiador se fizer representar por procurador no acto da prestação da fiança, o instrumento de procuração deverá conter todas as clausulas que terão de figurar no termo da fiança, de modo a não se dar excessão de mandato e, em consequencia, ficar nullo o mesmo termo.

Art. 13. As fianças deverão ser prestadas por meio de requerimento dirigido ao Ministro da Fazenda ou ao Delegado fiscal competente e ao qual serão juntos os documentos necessarios á prova da idoneidade da garantia offerecida.

§ 1º Esses documentos consistem:

a) quanto ás fianças em immoveis, no titulo de propriedade, quitação de impostos, certidão negativa da existencia de hypotheca ou qualquer outro onus e, sempre que for possível, apolice de seguro em companhia legalmente habilitada a funcionar no Brasil;

b) quanto as apolices, em certidão declarando que houve a emissão dos titulos offerecidos, si forem ao portador, e que se acham inscriptas em nome do fiador e livres e desembaraçadas de quaesquer onus, si forem nominativas;

c) quanto ás cadernetas das Caixas Economicas, em certidão declarando não existir em relação ao respectivo deposito embargo, penhora ou qualquer outro onus.

§ 2º Os requerimentos para prestação de fiança em immoveis deverão conter sempre, além do preço em que são estimados os immoveis, a declaração de que o fiador se obriga a promover opportunamente a especialização da respectiva hypotheca perante o juizo competente, na conformidade do art. 132, parte 5ª, do decreto n. 3.084, de 5 de Novembro de 1898.

§ 3º Nos requerimentos para prestação de fiança em apolices e em cadernetas das Caixas Economicas é tambem de rigor a menção exacta dos numeros das apolices, valor de cada uma taxa do juro, especie deste e data da emissão, e do numero e serie das cadernetas com o deposito respectivo.

§ 4º Os procuradores juntarão sempre aos requerimentos para prestação de fiança os instrumentos de procuração, em devida forma.

Art. 14. Os processos de prestação de fiança no Thesouro Federal correrão pela Directoria do Contencioso e nas Delegacias fiscaes na secção do Contencioso, sendo ouvida a Contadoria sempre que for preciso, e serão decididos no primeiro caso pelo Ministro da Fazenda e no segundo caso pelo Delegado fiscal em sessão da Junta de Fazenda.

§ 1º. Aceita a fiança, mandará o Delegado fiscal lavrar o respectivo termo em livro especialmente destinado a esse fim, depois expedir-guia para a realização da caução, em seguida, realizada esta, enviar todas as peças do processo,

com uma cópia authentica do termo, ao Ministro da Fazenda para a necessaria approvação, que será dada depois de prestadas as devidas informações pela Directoria do Contencioso, e, finalmente, recebendo comunicação de haver sido julgada definitivamente a fiança, fazer todo o expediente que o caso requer.

§ 2º. Todas as cópias dos documentos existentes na secção do Contencioso e que tenham de ser enviados pelas Delegacias fiscaes do Ministerio da Fazenda com os processos de fiança, deverão ser authenticadas pelo Procurador fiscal e as dos que existirem na Contadoria pelo respectivo Contador. (Circular n. 38, de 13 de Setembro de 1905).

Art. 15. Quando a fiança for prestada em immoveis, serão, depois de lavrado o termo, entregues ao interessado, mediante recibo, os documentos juntos ao processo e necessarios para a especialização da hypotheca e só depois de aceita pelo Ministro da Fazenda ou pelo Delegado fiscal, em sessão da Junta de Fazenda, conforme o caso, a sentença de especialização passada em julgado, devidamente inscripta a hypotheca, seguirá o processo os seus ultimos termos até final decisão do Tribunal de Contas.

Art. 16. As decisões do Tribunal de Contas, sobre os processos de fiança, serão annotadas á margem dos respectivos termos nos livros competentes, de modo claro, devendo ser as notas rubricadas pelos empregados que as fizerem.

Paragrapho unico. Da mesma forma serão annotadas a acceptação das sentenças de especialização de hypotheca e respectiva inscripção, em relação ás fianças em immoveis, e a effectividade das cauções, em relação ás fianças de outra especie.

Art. 17. Quando definitivamente findos os processos de prestação de fiança, são de rigor as communicacões ás repartições a que pertencerem os responsaveis e ás que tiverem a seu cargo a escripturação dos titulos ou valores cautionados, afim de serem feitas as competentes notas e proceder-se nas Caixas Economicas de accordo com a Circular n. 40, de 13 de Julho de 1899.

Art. 18. Toda e qualquer occorrença relativa ás fianças deverá ser annotada á margem dos respectivos termos, sempre pela forma estabelecida no art. 16.

Art. 19. A especialização da hypotheca dos immoveis dados em fiança deverá ser processada no juizo federal da sede da repartição perante a qual for prestada a fiança, e a inscripção na sede dos immoveis.

Paragrapho unico. Nos Estados o Procurador fiscal é o representante da Fazenda Federal nos processos de especialização de que trata este artigo.

Art. 20. Os responsaveis são obrigados a apresentar, de tres em tres annos, aos Chefes das Repartições competentes, prova de quitação de impostos dos immoveis que constituírem a sua fiança.

Art. 21. O valor do immovel dado em fiança deve exceder, pelo menos, da terça parte o quantum desta, afim de evitar-se prejuizo para a Fazenda Federal quando se houver de fazer o abatimento da quarta parte, de que tratam os decretos n. 9.865, de 29 de Fevereiro de 1888 (art. 20), e n. 3.084, de 5 de Novembro de 1898 (parte 5ª, titulo 2º, capitulo 2º, art. 72).

Art. 22. A Directoria do Contencioso do Thesouro Federal e as Delegacias fiscaes nos Estados deverão exigir nos processos de fiança o reconhecimento de firmas e adoptar, sempre que julgarem conveniente, todo e qualquer procedimento que, sem infracção das disposições legais em vigor, tenha por fim acautelar os interesses da Fazenda Federal.

Art. 23. A Directoria do Contencioso do Thesouro Federal e as Delegacias fiscaes nos Estados verificarão sempre, pelos meios ao seu alcance, o estado de conservação dos immoveis dados em fiança, communicando immediatamente ao Ministro da Fazenda, para a adopção das providencias que forem de mister, qualquer circumstancia que possa determinar desvalorização ou depreciação dos mesmos immoveis.

Art. 24. Os processos de prestação de fiança serão considerados de natureza urgente nas Repartições de Fazenda.

Art. 25. Os termos das fianças dos responsaveis para com a Fazenda Federal, lavrados no Thesouro e nas Delegacias fiscaes, deverão obedecer aos modelos que acompanham as presentes instrucções.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1906. — Leopoldo de Bulhões.



## MODELO N. 1

## FIANÇA EM DINHEIRO, ETC., PRESTADA PELO PRÓPRIO RESPONSÁVEL, POR SI OU REPRESENTADO POR PROCURADOR

Aos... (por extenso) dias do mez de... do anno de... (por extenso) na Directoria do Contencioso do Thesouro Federal (ou Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de...) presente o senhor Director (ou Procurador fiscal) F... compareceu o senhor F... nomeado para o lugar de... por... (acto de nomeação) de... (data da nomeação) (1) e disse que, em virtude do despacho do senhor Ministro da Fazenda (ou Delegado fiscal em sessão da Junta de Fazenda) de... (data do despacho), vinha assignar este termo pelo qual se obriga a depositar nos cofres deste Thesouro (ou desta Delegacia Fiscal) a importancia de... (por extenso) em moeda corrente (ou letras do Thesouro, apolices da Divida Publica da União ou caderneta de Caixas Economicas) (2) em garantia da responsabilidade que assume de indemnizar a Fazenda Federal de todo e qualquer alcance em que fôr encontrado, bem como qualquer de seus feis, ajudantes ou prepostos, que tenha ou venha a ter naquella logar, desde o inicio do respectivo exercicio, e pagar as multas, juros e custas que forem devidos, tudo até a referida importancia de... (por extenso), valor da fiança arbitrado por... (acto que fixou o quantum da fiança). Pelo senhor Director (ou Procurador fiscal) foi dito que em nome da Fazenda Federal aceitava para esta a presente fiança, que só produzirá os seus effectos legais depois de julgada idonea e sufficientemente pelo Tribunal de Contas, e que ficavam salvos os direitos da mesma Fazenda sobre os demais bens do responsavel, havidos e por haver, no caso de exceder o alcance com as multas, juros e custas porventura accrescidos ao valor da fiança. E sendo lido este termo e achado conforme pelas partes interessadas, vai elle assignado pelo dito senhor Director (ou Procurador fiscal) e pelo responsavel (ou procurador responsavel), — Eu... (nome e emprego), o escrevi.

Data.....

Assignatura do Director  
(ou Procurador fiscal) .....

Assignatura do responsavel ou do seu procurador.

## MODELO N. 2

## FIANÇA EM IMMOVEIS PRESTADA PELO PRÓPRIO RESPONSÁVEL, POR SI OU REPRESENTADO POR PROCURADOR

Aos... (por extenso) dias do mez de... do anno de... (por extenso) na Directoria do Contencioso do Thesouro Federal (ou Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de...) presente o senhor Director (ou Procurador fiscal) F... compareceu o Sr. F... nomeado para o lugar de... por... (acto de nomeação) de... (data da nomeação) (3) e disse que, em virtude do despacho do Sr. Ministro da Fazenda (ou Delegado fiscal ou sessão da Junta de Fazenda) de... (data do despacho), vinha assignar este termo pelo qual se obriga a especializar no juizo competente, na forma do art... do decreto n... de... de... a hypotheca legal do immovel de sua propriedade, sito á rua... n... (por extenso), freguezia de... estimado em... (a quantia por extenso), em garantia da responsabilidade que assume de indemnizar a Fazenda Federal de todo e qualquer alcance em que fôr encontrado, bem como qualquer dos seus feis, ajudantes ou prepostos que tenha ou venha a ter naquella logar, desde o inicio do respectivo exercicio, e pagar as

multas, juros e custas que forem devidos, tudo até a importancia de... (por extenso), valor da fiança arbitrado por... (acto que fixou o quantum da fiança). Pelo senhor Director (ou Procurador fiscal) foi dito que, em nome da Fazenda Federal, aceitava para esta a presente fiança, que só produzirá os seus effectos legais depois de julgada idonea e sufficientemente pelo Tribunal de Contas, e que ficavam salvos os direitos da mesma Fazenda, sobre os demais bens do responsavel, havidos e por haver, no caso de exceder o alcance, com as multas, juros e custas porventura accrescidos, ao valor da fiança. E sendo lido este termo e achado conforme pelas partes interessadas, vai elle assignado pelo dito senhor Director (ou Procurador fiscal) e pelo responsavel (ou Procurador do responsavel). Eu... (nome e emprego), o escrevi.

Data.....

Assignatura do Director  
(ou Procurador fiscal) .....

Assignatura do responsavel ou do seu procurador.

## MODELO N. 3

## FIANÇA EM IMMOVEIS PRESTADA PELO PRÓPRIO RESPONSÁVEL E SUA MULHER, POR SI OU REPRESENTADOS POR PROCURADOR

Aos... (por extenso) dias do mez de... do anno de... (por extenso) na Directoria do Contencioso do Thesouro Federal (ou Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de...) presente o senhor Director (ou Procurador fiscal) F... compareceram o senhor F... nomeado para o lugar de... por... (acto de nomeação) de... (data da nomeação), e sua mulher D. F... (1) e disseram que, em virtude do despacho do senhor Ministro da Fazenda (ou Delegado fiscal em sessão da Junta de Fazenda) de... (data do despacho), vinham assignar este termo pelo qual se obrigam a especializar no juizo competente na forma do art... do decreto n... de... de... de..., a hypotheca legal do immovel sito á rua... n... (por extenso), freguezia de... estimado em... (a quantia por extenso) e de propriedade do casal, por viverem no regimen de communhão de bens, em garantia da responsabilidade que assumem de indemnizar a Fazenda Federal de todo e qualquer alcance em que fôr encontrado o mesmo senhor F... bem como qualquer de seus feis, ajudantes ou prepostos que tenha ou venha a ter naquella logar, desde o inicio do respectivo exercicio, e pagar as multas, juros e custas que forem devidos, tudo até a importancia de... (por extenso), valor da fiança arbitrado por... (acto que fixou o quantum da fiança). Pelo senhor Director (ou Procurador fiscal) foi dito que, em nome da Fazenda Federal, aceitava para esta a presente fiança, que só produzirá os seus effectos legais depois de julgada idonea e sufficientemente pelo Tribunal de Contas, e que ficavam salvos os direitos da mesma Fazenda sobre os demais bens do referido casal, havidos e por haver, no caso de exceder o alcance com as multas, juros e custas porventura accrescidos, ao valor da fiança. E sendo lido este termo e achado conforme pelas partes interessadas, vai elle assignado pelo dito senhor Director (ou Procurador fiscal) e pelo responsavel e sua mulher (ou procurador do responsavel e de sua mulher). Eu... (nome e emprego), o escrevi.

Data.....

Assignatura do Director  
(ou Procurador fiscal) .....

Assignaturas do responsavel e sua mulher ou do procurador de ambos.

(1) Quando o responsavel se fizer representar por procurador, escrever-se-ha: «representado por seu bastante procurador senhor F... conforme o instrumento junto ao respectivo processo, que fica archivado nesta Directoria (ou Delegacia Fiscal).

(2) Excepto o caso de deposito em moeda corrente, devem ser feitas no termo todas as especificações exigidas em relação aos títulos offerecidos.

(3) Quando o responsavel se fizer representar por seu procurador, proceder-se-ha conforme a nota 1ª no modelo n. 1.

(1) Quando o responsavel e sua mulher se fizerem representar por procurador, proceder-se-ha conforme a nota 1ª no modelo n. 1.



## MODELO N. 4

## FIANÇA EM IMMOVEIS PRESTADA PELO PRÓPRIO RESPONSÁVEL POR SI E COMO PROCURADOR DE SUA MULHER

Aos... (por extenso), dias do mez de... do anno de... (por extenso), na Directoria do Contencioso do Thesouro Federal (ou Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de...), presente o senhor Director (ou Procurador fiscal) F... compareceu o senhor F... nomeado para o lugar de... por... (acto de nomeação) de... (data da nomeação) e disse que, em virtude do despacho do senhor Ministro da Fazenda (ou Delegado fiscal em sessão da Junta de Fazenda de... (data do despacho), vinha, por si e como procurador bastante de sua mulher D. F..., conforme o instrumento junto ao processo, que ficará arquivado na mesma Directoria (ou Delegacia), assignar este termo pelo qual se obrigam, elle e sua mulher, a especializar no juizo competente, na forma do art... do decreto n... de... de... de... a hypotheca legal do immovel sito á rua... n. (por extenso), freguezia de... estimado em... (a quantia por extenso) e de propriedade do casal, por viverem no regimen de communhão de bens, em garantia da responsabilidade que assumem de indemnizar a Fazenda Federal de todo e qualquer alcance em que for encontrado elle F..., bem como qualquer de seus feis, ajudantes ou prepostos que tenha ou venha a ter naquelle logar, desde o inicio do respectivo exercicio, e pagar as multas, juros e custas que forem devidos, tudo até a importancia de... (por extenso) valor da fiança, arbitrado por (acto que fixou o quantum da fiança). Pelo senhor Director (ou Procurador fiscal) foi dito que, em nome da Fazenda Federal, aceitava para esta a presente fiança, que só produzirá os seus effectos legais depois de julgada idonea e sufficiente pelo Tribunal de Contas, e que ficavam salvos os direitos da mesma Fazenda sobre os demais bens do referido casal, havidos e por haver, no caso de exceder o alcance, com as multas, juros e custas porventura accrescidos, ao valor da fiança. E sendo lido este termo e achado conforme pelas partes interessadas, vai elle assignado pelo dito senhor Director (ou Procurador fiscal) e pelo fiador (ou procurador do fiador). Eu... (nome e emprego), o escrevi.

Data.....

Assignatura do Director  
(ou Procurador fiscal)

Assignaturas do responsavel por si e por procurador de sua mulher.

## MODELO N. 5

## FIANÇA EM DINHEIRO ETC., PRESTADA POR TERCEIRO POR SI OU REPRESENTADO POR PROCURADOR

Aos... (por extenso) dias do mez de... do anno de... (por extenso) na Directoria do Contencioso do Thesouro Federal (ou na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de...) presente o senhor Director (ou Procurador fiscal) F... compareceu o senhor F... (1) e disse que, em virtude do despacho do senhor Ministro da Fazenda (ou Delegado fiscal em sessão da Junta de Fazenda) de... (data do despacho) vinha assignar este termo pelo qual se obriga a depositar nos cofres deste Thesouro (ou desta Delegacia) a importancia de... (por extenso) em moeda corrente (ou letras do Thesouro, apolices da divida publica da União e cadernetas de Caixa Economica da União) (2) em garantia da responsabilidade que assume, como fiador e principal pagador do senhor F... nomeado para o lugar de... por... (acto de nomeação), de... (data da nomeação) indemnizar a Fazenda Federal de todo e qualquer alcance em que for encontrado o mesmo senhor F..., bem como qualquer de

seus feis, ajudantes ou prepostos que tenha ou venha a ter naquelle logar, desde o inicio do respectivo exercicio, e pagar as multas, juros e custas que forem devidos, tudo até a referida importancia de... (por extenso), valor da fiança arbitrado por... (acto que fixou o quantum da fiança). Pelo senhor Director (ou Procurador fiscal) foi dito que, em nome da Fazenda Federal, aceitava para esta a presente fiança, que só produzirá os seus effectos legais depois de julgada idonea e sufficiente pelo Tribunal de Contas, e que ficavam salvos os direitos da mesma Fazenda sobre os bens do afiançado, havidos e por haver, no caso de exceder o alcance, com as multas, juros e custas porventura accrescidos, ao valor da fiança. E sendo lido este termo e achado conforme pelas partes interessadas, vai elle assignado pelo dito senhor Director (ou Procurador fiscal) e pelo fiador (ou procurador do fiador). Eu... (nome e emprego), o escrevi.

Data.....

Assignatura do Director  
(ou Procurador fiscal)

Assignatura do fiador ou de seu procurador.

## MODELO N. 6

## FIANÇA EM IMMOVEIS PRESTADA POR TERCEIRO POR SI OU REPRESENTADO POR PROCURADOR

Aos... (por extenso) dias do mez de... do anno de... (por extenso) na Directoria do Contencioso do Thesouro Federal (ou Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de...) presente o senhor Director (ou Procurador fiscal) F... compareceu o senhor F... (1) e disse que, em virtude do despacho do senhor Ministro da Fazenda (Delegado fiscal em sessão da Junta de Fazenda) de... (data do despacho) vinha assignar este termo pelo qual se obriga a especializar no juizo competente, na forma do art... do decreto n... de... de... de... a hypotheca legal do immovel de sua propriedade sito á rua... n. (por extenso) freguezia de... estimado em (a quantia por extenso) em garantia da responsabilidade que assume, como fiador e principal pagador, do senhor F... nomeado para o lugar de... por (acto da nomeação) de (data da nomeação), de indemnizar a Fazenda Federal de todo e qualquer alcance em que for encontrado o mesmo senhor F... bem como qualquer de seus feis, ajudantes ou prepostos que tenha ou venha a ter naquelle logar, desde o inicio do respectivo exercicio, e pagar as multas, juros e custas que forem devidos, tudo até a importancia de... (por extenso) valor da fiança arbitrado por... (acto que fixou o quantum da fiança). Pelo senhor Director (ou Procurador fiscal) foi dito que, em nome da Fazenda Federal, aceitava para esta a presente fiança, que só produzirá os seus effectos legais depois de julgada idonea e sufficiente pelo Tribunal de Contas, e que ficavam salvos os direitos da mesma Fazenda sobre os bens do afiançado, havidos e por haver, no caso de exceder o alcance, com as multas, juros e custas porventura accrescidos, ao valor da fiança. E sendo lido este termo e achado conforme pelas partes interessadas, vai elle assignado pelo dito senhor Director (ou Procurador fiscal) e pelo fiador (ou procurador do fiador). Eu... (nome e emprego), o escrevi.

Data.....

Assignatura do Director  
(ou Procurador fiscal)

Assignatura do fiador (ou do seu procurador).

## OBSERVAÇÕES

1.ª Para as fianças em immoveis prestadas por terceiro, por si e por procuração de sua mulher e por si e sua mulher ou representados ambos por procurador, os termos serão

(1) Quando o fiador se fizer representar por procurador proceder-se-ha conforme a nota 1.ª no modelo n. 1.

(2) V. nota 2.ª no modelo n. 1.

(1) Quando o fiador se fizer representar por procurador, proceder-se-ha conforme a nota 1.ª do modelo n. 1.



lavrados na conformidade dos modelos ns. 3, 4 e 5, feitas as necessárias alterações e tendo-se sempre em vista que é indispensável a declaração de que os fiadores de outrem respondem como principais pagadores.

2.<sup>a</sup> Nos termos de fianças dadas em substituição de outras ter-se-ha em vista que a responsabilidade começa da data da assignatura dos mesmos termos, salvo o caso figurado no art. 6.<sup>o</sup>, § 1.<sup>o</sup>, parte final, destas instrucções e far-se-ha sempre menção da fiança substituída e do motivo da substituição.

3.<sup>a</sup> Nos casos de reforço de fiança, mencionar-se-ha sempre a data do acto que elevou o valor da fiança, tendo-se em vista que da data do inicio da execução desse acto é que começa a responsabilidade do reforço.

*Boletim de 20 de Maio de 1906*

Circular n. 1 — Directoria das Rendas Publicas — Rio de Janeiro, 31 de Março de 1906.

Declaro ao Sr. Collector das Rendas Federaes no municipio de Campos e aos demais Srs. Collectores do Estado do Rio de Janeiro que, a contar desta data, estabeleçam nas suas respectivas Collectorias livros proprios para registrar ou dar entrada aos requerimentos ou processos que ahi forem apresentados, afim de se conhecer o destino delles e providenciar sobre o desaparecimento ou demora de taes papeis quando isso succeda. — *Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque.*

*Boletim de 1906*

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 31 de Março :

Foram nomeados :

O 2.<sup>o</sup> Escripturario do Thesouro Federal Antonio de Padua Mamede, para exercer, em commissão, o logar de Delegado Fiscal do mesmo Thesouro na Estado de Pernambuco;

O Bacharel Antonio Luiz Drummond da Costa, para o logar de Procurador Fiscal da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Amazonas;

Vasco de Souza, para o logar de Escripturario da Delegacia do mesmo Thesouro em Londres;

Foi exonerado o 2.<sup>o</sup> Escripturario do mesmo Thesouro Antonio de Padua Mamede do logar de Delegado Fiscal, em commissão, do mesmo Thesouro, no Estado de Sergipe;

Por outros da mesma data :

Foram nomeados :

O 2.<sup>o</sup> Escripturario do Thesouro Federal Elpidio João da Boamorte, para exercer, em commissão, o logar de Delegado Fiscal do mesmo Thesouro no Estado da Bahia;

O 1.<sup>o</sup> Escripturario da Alfandega da Bahia Fortunato Americo Doria Gomes, para identica commissão no Estado do Espirito Santo;

Foi exonerado o 2.<sup>o</sup> Escripturario do Thesouro Federal Elpidio João da Boamorte de identica commissão no Estado do Espirito Santo.

— Por decretos de 6 de Abril :

Foi nomeado Carlos de Lyra Oliveira, para o logar de 4.<sup>o</sup> Escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo.

Foram exonerados :

Alfredo de Oliveira Furtado, do logar de Thesoureiro da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul;

A bem do serviço publico, Manoel Domingues Moreira, do logar de 3.<sup>o</sup> Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado.

Por decretos de 14 de Abril, foram nomeados :

O Inspector da Thesouraria de Fazenda, extincta, do Estado de S. Paulo, Caetano Alberto Munhoz para

exercer, em commissão, o logar de Delegado Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná;

Guilherme Alves para o logar de Thesoureiro da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Para a Alfandega de Santos :

Thesoureiro, Jovino Francisco de Mello Tavares; Quarto Escripturario, Epitacio Pessoa de Queiroz.

Por titulo de 31 de Março foi nomeado o Sargento da Força dos Guardas da Alfandega do Rio de Janeiro Firmino Pereira Caldas para o logar de 2.<sup>o</sup> Commandante da mesma Força.

Por titulo de 4 de Abril, foi exonerado, Francisco Castello Branco do logar de Administrador das Capatazias da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier :

— Em 30 de Março :

Trinta dias, o Delegado Fiscal, em commissão, no Estado do Rio Grande do Sul, Bacharel Luiz Vossio Brígido.

— Em 4 de Abril :

Dous mezes, em prorrogação, o 4.<sup>o</sup> Escripturario do Thesouro Federal Luiz Antonio Alves de Carvalho; igual tempo, em prorrogação, o Chefe de Secção da Alfandega da Cidade do Rio Grande do Sul, Ignacio Manoel Domingues Filho.

— Em 7 :

Noventa dias, o 4.<sup>o</sup> Escripturario do Thesouro Federal Elias Antonio Ferreira Souto Filho; e igual tempo, o 1.<sup>o</sup> Escripturario da Alfandega de Aracajú Arsenio Augusto de Arango;

Tres mezes, em prorrogação, o Fiel do Thesoureiro da Alfandega do Pará Severo Torquato Rayol, e igual tempo, o Fiel de Armazem da Alfandega da Bahia Geraldo Alves Portella;

Noventa dias, o Continuo da Delegacia Fiscal no Ceará José Augusto da Cunha;

Seis mezes, o Guarda da Alfandega do mesmo Estado Julio Bastos de Oliveira;

Noventa dias, o Guarda da Alfandega de Santos João Collecto dos Santos;

Quinze dias, em prorrogação, o Representante do Ministerio Publico perante o Tribunal de Contas Bacharel Alfredo Valladão;

Tres mezes, com a metade da gratificação, o encarregado do 2.<sup>o</sup> posto fiscal do Departamento do Alto Juruá Nuno José Ferreira de Mendonça.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria do Expediente do Thesouro Federal dirigia ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios :

N. 201. — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos, de 500 barricas de cimento *Excelsior*, com destino ás obras do calçamento desta Cidade.

N. 202. — Declara que foi dado provimento ao recurso de Braga Carneiro & C., da decisão desta Inspectoria mandando, de conformidade com o parecer da Commissão da Tarifa e dos peritos por parte da



Fazenda na Comissão Arbitral classificar — como de algodão tinto de phantasia, o tecido proposto a despacho — como de algodão tinto da base de 10×10 de mais de 60 grammas por metro quadrado, do art. 472, para pagar a taxa de 2\$000.

N. 203 — Satisfaz á requisição da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de um compressor a vapor, de um cylindro e um toldo para abrigar o machinista, importados pela Empresa Constructora da Avenida Beira-Mar.

N. 204 — Deferê a petição de P. S. Nicolson & C. para isenção de direitos do material destinado ás companhias de mineração que representam.

N. 205 — Remette, pedindo informações a respeito, o requerimento documentado em que Braga Carneiro & C. propõem fornecer para o serviço da Alfandega um guindaste movel de accordo com o desenho tambem incluso.

N. 206 — Autoriza o despacho, livre de direitos, da folha de Flandres estampada que Affonso Cordeiro de Negreiros Lobato, fabricante de laticínios importou com destino ao preparo de latas de acondicionar manteiga.

N. 207 — Attende á solicitação da Inspectoria das Obras Publicas, Agricultura e Industrias do Estado do Rio de Janeiro, para isenção de direitos de 40 toneladas de trilhos e accessorios destinados ao prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá.

N. 209 — Concede o despacho livre de direitos, do material importado pela Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro e destinado ás obras do novo mercado.

N. 210 — Deferê a petição de A. Thun, estabelecido com estaleiro na Ilha do Cajá, para o despacho com isenção de direitos, do material destinado á construção da lancha denominada *Bato*.

N. 211 — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos, de nove volumes contendo metal deployé, destinado ás obras de canalização do rio Carioca.

N. 212 — Communica para os fins convenientes, que, em 28 do mez proximo findo, foi lavrada em notas do tabellião do 10º officio a escriptura de venda da lancha *Coelho de Castro* á firma Barros & Cesar pela quantia de 2:050\$, conforme a proposta a que se refere o officio n. 695, de 20 de Novembro ultimo.

N. 213 — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos, de 100 toneladas de material de aço destinado ás obras de construção do Theatro Municipal.

N. 214 — Idem idem da mesma para isenção de direitos, de 22.960 tijolos de terra-cotta destinados ás obras de construção do Theatro Municipal.

N. 216 — Declara que o Sr. Ministro resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, de um automovel *Double-phacton* importado pela Prefeitura desta Capital.

N. 217 — Remette, afim de que esta Inspectoria proceda de accordo com o parecer da Directoria das Rendas Publicas, o processo enviado á Directoria de Contabilidade, e relativo á indemnização reclamada por A. M. de Magalhães da importancia das madeiras que foram extraviadas nesta Alfandega.

N. 218 — Attende á requisição do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para isenção de

direitos, de 214 caixas de mosaicos de madeira asphal-tada e 150 barricas de cimento, destinado ás obras do edificio da Companhia Docas de Santos na Avenida Central

N. 219 — Deferê o requerimento de F. Linsky & Fihos, proprietarios do engenho central da Pureza, em S. Fidelis, no Estado do Rio de Janeiro, para isenção de direitos do material que pretendem importar com destino áquelle engenho.

N. 220 — Idem idem do Dr. Guilherme Vallet, director do Collegio S. Vicente de Paula, em Petropolis, para isenção de direitos dos artigos importados pelo requerente com destino aos trabalhos do referido collegio.

N. 221 — Idem idem da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material destinado á construeção do novo mercado.

N. 222 — Attende á solicitação do Ministerio das Relações Exteriores para o transbordo para o primeiro vapor da Companhia Cruzeiro do Sul que partir para Paranaguá, das bagagens do Sr. Eduardo Henige, nomeado Consul da Allemanha em Curitiba.

N. 223 — Sobre o recurso de Hugo Heydtmann do acto que o condemnou ao pagamento de multa de direitos em dobrô além das taxas a que estava sujeita a mercadoria, resolveu o Sr. Ministro mandar archivar o respectivo processo, visto já se ter pronunciado a respeito no relatorio apresentado por essa Inspectoria referente a despachos como o de que se trata.

N. 224 — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de 1.050 barricas de cimento destinado ás obras de canalização do rio Carioca.

N. 225 — Idem idem da mesma para o despacho, livre de direitos, dos machinismos para scenarios do Theatro Municipal.

N. 226 — Communica que o Tribunal de Contas, segundo declarou o respectivo Presidente julgou idonea e sufficiente a fiança, no valor de 6:000\$, em apolices, prestada por Gabriel Alves de Paiva, em substituição da que anteriormente prestára Paulo Domingos de Souza Corrêa, em garantia da responsabilidade do primeiro no logar de Fiel de Armazem desta Alfandega.

N. 227 — Remette, pedindo informações a respeito, o requerimento encaminhado ao Thesouro, e em que o 4º Escripturnario desta Repartição Moysés Lino Pereira pede que fique sem effeito a nota de suspensão que lhe impuzestes quando exercia identico logar na Recebedoria desta Capital.

N. 228 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material destinado ao serviço hospitalar da Santa Casa da Misericórdia desta Capital.

N. 229 — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de tres caixas contendo machinismos e accessorios importados pela mesma Prefeitura, com destino á lancha municipal.

N. 230 — Communica que o Sr. Ministro autorizou que sejam feitos administrativamente, os concertos de que carece a ponte movel que liga uma das extremidades do Armazem n. 1 desta Repartição ao caes dos Mineiros.



## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

## PORTARIAS

N. 57 — Em 31 de Março de 1906 — O Inspector, em comissão, determina que o 4º Escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Alberto de Mello, tenha exercicio na 2ª Secção. — *João Lindolpho Camara.*

N. 58 — Em 31 de Março de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Ajudante que providencie para que os Srs. Conferentes e Escripturarios que trabalham em conferencias entreguem ao Porteiro, com a maxima urgencia, os despachos que já estejam terminados, apresentando tambem a esta Inspectoria, no mais curto espaço de tempo, a relação dos despachos que tenham em seu poder sujeitos ainda á verificação e conferencia da mercadoria. — *João Lindolpho Camara.*

N. 59 — Em 2 de Abril de 1906 — O Inspector, em comissão, designa o Conferente Sr. Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga para servir de Conferente na Porta n. 2, no impedimento do Sr. Conferente Henrique da Silva Nazareth. — *João Lindolpho Camara.*

N. 61 — Em 3 de Abril de 1906 — O Inspector, em comissão, designa o Conferente Sr. Mario Barbosa de Magalhães Castro, para ter exercicio na Porta n. 3, em substituição ao Conferente Sr. Cezar Orlandini, ficando fechada d'ora avante, até ulterior deliberação, a Porta n. 2 A. — *João Lindolpho Camara.*

N. 62 — Em 4 de Abril de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que o 3º Escripturario da Delegacia Fiscal do Pará Manoel Vieira da Silva, mandado addir a esta Alfandega, por ordem do Sr. Ministro da Fazenda, de hoje datada, tenha exercicio no Armazem dos «Colis Posteaux», como auxiliar do Conferente. — *João Lindolpho Camara.*

N. 63 — Em 5 de Abril de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que o 4º Escripturario do Thesouro Walter Valentim Peixoto, mandado addir a esta Alfandega pela ordem do Sr. Ministro da Fazenda, n. 31, de hontem datada, tenha exercicio na Thesouraria como escrivão do caixa. — *João Lindolpho Camara.*

N. 64 — Em 5 de Abril de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Guarda-mór que não consinta que tenham sahida pela Guardamoria os volumes que contiverem fructas verdes, ainda que alli tenham entrada em dia feriado ou santificado, devendo a conferencia de tal mercadoria ser feita no Pateo do Rosario, pelo Conferente, nos dias uteis e pelo Ajudante de Guarda-mór nos dias que não o forem. — *João Lindolpho Camara.*

N. 65 — Em 6 de Abril de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Ajudante que providencie para que os pedidos de classificação prévia sejam sempre sobre mercadorias que se achem nos armazens desta Alfandega, procedendo-se a retirada das amostras com as cautelas recommendadas no art. 26 das Instruções que baixaram com o Decreto n. 3 529, de 15 de Dezembro de 1899, e que os mesmos pedidos, antes de serem presentes á Comissão da Tarifa, sejam enviados ao gabinete das amostras para que o encarregado diga si sobre a mercadoria cuja classificação é pedida já ha alguma decisão. — *João Lindolpho Camara.*

N. 66 — Em 6 de Abril de 1906 — O Inspector, em comissão, em vista da representação que lhe foi feita pela 1ª Secção desta Alfandega recommenda ao Sr. Guarda-mór que providencie para que nos termos de entrada dos navios, o capitão declare qual o numero de marinheiros que forma a sua equipagem. — *João Lindolpho Camara.*

N. 67 — Em 6 de Abril de 1906 — O Inspector, em comissão, em vista da representação que lhe foi feita pelo Sr. Administrador das Capataziás, determina que, de amanhã em diante, os armazens sejam abertos, para receberem os volumes que lhes forem destinados, ás 7 horas da manhã. — *João Lindolpho Camara.*

N. 68 — Em 9 de Abril de 1906 — O Inspector, em comissão, attendendo á conveniencia do serviço publico e no intuito de resguardar os interesses do commercio, resolve designar o Armazem n. 1, exclusivamente para o transito e conferencia das mercadorias que forem despachadas sobre agua e que dantes eram descarregadas para os armazens internos desta Alfandega, devendo continuar a ser despachadas pelo Pateo do Rosario, além dos inflammaveis e dos generos que vierem a granel, as seguintes mercadorias: aço em bruto, ferro em vergas e em peças para construção, arame liso ou farpado, em rolos para cercas, machuismos, trilhos, chapas de junção e respectivos accessorios, cimento, alfafa, feno e quizesquer outras forragens, arroz, milho, bacalhão, batatas, carne secca, farello, farinha de trigo, feijão, fio de juta, marmore em bruto, sal, sebo, trigo em grão, fructas verdes, tijollos e ladrilhos, azulejos, animais vivos, ardozias em bruto e em ladrilhos, canos de ferro, de chumbo ou de barro para aqueductos, cobre e latão em bruto e em folhas ou laminas, pedra de cantaria ou de granito de qualquer qualidade em bruto, torradores de ferro para farinha, trapos, ourelos e aparas de qualquer qualidade e tubos de ferro.

Outrosim, enquanto existirem mercadorias armazenadas no alludido armazem continuará aberta a porta n. 16 por onde terão sahida. — *João Lindolpho Camara.*



N. 69 — Em 9 de Abril de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve designar para as portas de sahida desta Alfandega e trapiches alfandegados os Srs. Conferentes:

## PORTAS

- N. 1 — Luiz Adolpho Corrêa da Costa.
- N. 2 — Mario Barbosa de Magalhães Castro.
- N. 3 — Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.
- N. 5 — Raymundo José de Menezes Fróes.
- N. 8 — Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
- N. 9 — Candido Elias Mendonça de Carvalho.
- N. 11 — João Domingues Soares de Magalhães.
- N. 15 — Carlos José Ribeiro Braga.
- N. 16 — Carlos do Amaral Savaget.
- N. 17 — José Alves da Silva Oliveira.

Amstras — Antonio Roberto de Vasconcellos.

## PRANCHAS

- N. 4 — Pedro Caetano Martins Costa.
- N. 10 — João Francisco de Paula e Silva.
- N. 11 — Manoel Jansen Muller.
- N. 12 — Rogociano Pires Teixeira.

## TRAPICHES

Rio de Janeiro — José Bonifacio Pereira de Mesquita.

Frias — Manoel de Freitas Arruda.

Ordem — João Fernandes Barros.

Docas Nacionais — Antonio Maximo Leal Vallim.

Saude — Pedro Alveres de Andrade.

Ilha do Cajú — Rodolpho de Alencar Coimbra.

Para evitar delongas com a devolução de despachos ao Porteiro para nova distribuição, recommenda que cada Conferente e Escripturario passe os que tiver por conferir ao seu successor, mediante recibo, recolhendo immediatamente os que já se acharem conferidos. — *João Lindolpho Camara.*

N. 70 — Em 10 de Abril de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Guarda-mór que exerça a maxima vigilancia acerca dos *ship-chandlers* a bordo dos vapores estrangeiros, não consentindo que se retirem trazendo consigo volumes ou pacotes, quaesquer que sejam as suas dimensões e pesos, vigilancia que deve ser exercida igualmente a respeito de todos os individuos que forem a bordo. — *João Lindolpho Camara.*

N. 71 — Em 10 de Abril de 1906 — O Inspector, em comissão, designa para servir na 2ª Secção, o 4º Escripturario da Alfandega de Santos Carlos de Lyra e Oliveira, mandado addir a esta Alfandega, por ordem do Sr. Ministro da Fazenda, n. 32, de hoje. — *João Lindolpho Camara.*

N. 72 — Em 11 de Abril de 1906 — O Inspector, em comissão, declara aos Srs. Empregados, que forem designados para as comissões semanaes que os papeis mandados a taes comissões devem ser informados

pelos Empregados que a compuzerem no dia em que forem distribuidos, acabando assim com a pratica de uma comissão passar a outra que lhe succede os papeis que lhe são mandados a informar. — *João Lindolpho Camara.*

N. 73 — Em 14 de Abril de 1906 — O Inspector, em comissão, determina que tenha exercicio nas conferencias internas os 1º Escripturarios Cicero Araripe de Souza e Almeida e José da Silva Rego. — *João Lindolpho Camara.*

## Despachos falsos

Decisão proferida pelo Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, no processo instaurado contra o commerciante Hugo Heydtmann e concernente ao despacho de importação falso n. 1.234, de 4 de Dezembro de 1903.

Consta do presente processo que, vindas no vapor inglez *Sorata* entrado de Liverpool em Dezembro de 1903, cento e quarenta e cinco caixas contendo cento e quarenta e cinco duzias de garrafas de *whisky*, com o peso (bruto nas garrafas) de dous mil quatrocentos e sessenta e cinco kilogrammas (2.465 k.), consignadas a Hugo Heydtmann, foram por este submittidas a despacho e retiradas desta Alfandega por meio de uma nota que tomou o numero mil duzentos e trinta e quatro (1.234) e a data de 4 do dito mez de Dezembro, funcionando o Despachante Geral Cicero de Figueiredo. (Participação do Conferente Manoel Jansen Muller, a fl. 1; conhecimento de carga e factura consular, a fls. 5 e 6; nota de despacho, a fls. 2; verba de sahida do Conferente Leopoldo Leonel do Alencar e recibo do citado Despachante, a fls. 2 v.); e

Considerando que o citado despacho não consta do livro de receita, figurando em seu logar, com igual numero e igual data, uma guia de pagamento de analyse do Laboratorio Nacional na importancia de 20\$, quando de direitos e taxas a que estava sujeita a mercadoria, devia ser a importancia de tres contos trescentos e quinze mil e sessenta réis (3 315\$060). (Citada participação do Conferente M. Jansen Muller e informação do Chefe da 2ª Secção a fls. 7 v.);

Considerando que não é do punho do Fiel da Thesouraria a quem é attribuída a rubrica existente na verba que simula o recebimento da referida quantia, nem tão pouco do punho do Escripturario a quem é attribuída a rubrica existente na verba que simula o lançamento em receita. (Laudo dos peritos tabelliaes Dr. Andronico Tupinambá e major Carlos Guimarães, a fls. 6 v. e 10).

Considerando que o referido commerciante não exhibe o recibo ou quitação que lhe teria fornecido a Thesouraria, no caso de haver sido effectuado o pagamento do despacho;

Considerando que, nestas condições, é evidente que no dono da mercadoria recahe immediatamente a responsabilidade civil decorrente da fraude;

Considerando que, além da falsificação, houve o emprego de outros meios astuciosos e fraudulentos, para que o despacho verdadeiro em suas diversas declarações, menos nas duas alludidas verbas, chegasse, como de facto chegou, por via official, em protocollo, ás mãos do Conferente de sahida, que assim illudido em sua vigilancia, entregou a mercadoria;

Considerando que a circumstancia de ter havido na pratica da fraude, segundo está averiguado, auxilio por parte de empregados da Repartição, não exclue a obrigação propria e directa do dono da mercadoria, ainda que chegue elle a provar que fôra alheio á fraude, esta só a seu preposto poderá ser imputada, de combinação com aquelles empregados, uma vez que está verificado que este preposto, agindo dentro dos limites do mandato, retirou da Alfandega a mercadoria sem o prévio pagamento dos direitos; sendo que de outra ordem é a responsabilidade dos alludidos auxiliares que, conforme superior deliberação, terá de ser definida, segundo o gráo de criminalidade ou de culpabilidade de cada um, em processo de que não depende o processo administrativo da responsabilidade civil (Accordãos do Supremo Tribunal Federal, adeante citados, mantendo sentenças do



Juiz Federal na seção da Bahia, proferidas em casos como o do presente processo, concernentes á retirada de mercadorias por meio de processos fraudulentos e sem o prévio pagamento dos direitos);

Considerando que esta é a jurisprudência do Thesouro conforme se verifica do aviso doutrinário de 12 de Julho de 1862, dirigido a esta Alfandega, e da imperial resolução de consulta do Conselho de Estado, de 18 de Abril de 1874, mantendo a doutrina do citado aviso, que como na hypothese do presente processo, versa sobre falsificação em despachos de importação;

Considerando que si por não se ter tornado conhecida a falsificação antes da saída da mercadoria e já estar ella na massa do consumo publico, não pôde haver apprehensão em flagrante, o que daria logar á applicação das penas estabelecidas no art. 670 das Leis das Alfandegas, nem por isso deve ficar impune o delicto, quer perante a autoridade administrativa, quer perante a autoridade judiciaria, pois tal impunidade daria logar a um grosseiro absurdo, qual o de ser punido somente aquelle que tentasse praticar-o e de ficar livre de culpa e pena aquelle que chegasse a consummal-o;

Considerando que o Ministerio da Fazenda, interpretando a lei e evitando um tal absurdo, tem approvado ou mandado impôr, nos casos de retiradas de mercadorias, levadas a effeito por meios fraudulentos, a multa do dobro dos direitos, comminada na 2ª parte do art. 490 da Consolidação das Leis das Alfandegas, como se verifica entre outros, dos casos de que tratam: a ordem da Directoria das Rendas Publicas, de 22 de Outubro de 1896, dirigida á Alfandega do Rio Grande do Norte (*Diario Official* de 21 de Dezembro); a ordem da mesma Directoria, de 24 de Novembro do referido anno, dirigida á Alfandega do Maranhão (*Diario Official* de 8 de Dezembro); os officios da Directoria do Expediente ns. 68, de 19, 72, 73 e 74 de 25, e 78, de 30, todos de Novembro de 1898, e, ainda, n. 80 de 3 de Dezembro seguinte, dirigidos á Delegacia Fiscal do Estado da Bahia; multa essa que não exclue o procedimento judicial que, segundo as circumstancias, venha a caber na especie, por isso que o processo criminal é independente do processo administrativo e vice-versa (Citado aviso de 12 de Julho de 1862, decreto n. 805, de 4 de Outubro de 1890, e Consolidação das Leis das Alfandegas, art. 637, § 1º);

Considerando que o Poder Judiciario, por seu órgão mais elevado, interpretando a legislação citada no art. 490 da referida Consolidação, a qual, em sua 2ª parte commina a multa de direitos dobrados por tentativa de subtracção parcial de mercadorias aos direitos, com o qual poderia ser prejudicada a Fazenda Nacional, tem julgado bem applicada conforme ao direito e ás leis fiscaes, a mesma multa de direitos dobrados nos casos como o do presente processo, de subtracção ou sonegação total, consummada por meios fraudulentos (Accordãos do Supremo Tribunal Federal, de 14 de Outubro de 1899, que julgou a appellação civil n. 516, relativa a um carregamento de sal; de 29 de Julho, 6 e 9 de Setembro, 4 e 23 de Dezembro do dito anno, que julgaram as appellações civeis ns. 438, 411, 413, 427 e 539, confirmando as sentenças proferidas pelo Juiz Federal nos casos referentes aos processos de que tratam os citados officios da Directoria do Expediente ns. 68, 72, 73, 74, 78 e 80, dirigidos á Delegacia Fiscal no Estado da Bahia (Vide *Jurisprudencia* a paginas 233, 240, 250, 270, 294 e 314);

Considerando finalmente, que, tendo vista desse processo em 6 do corrente para dizer o que lhe aprouvesse a bem de seu direito, até a presente data, o referido negociante Hugo Heydtmann nada requereu, nem allegou, e que ao Despachante Cicero de Figueiredo, envolvido neste e em muitos casos fraudulentos, já foi cassado o titulo e prohibida a entrada nesta Repartição e suas dependencias;

Resolvo multar em direitos em dobro o negociante Hugo Heydtmann, sujeitando-o ainda ao pagamento das taxas constantes do citado despacho n. 1.234 e da verificação a que procederam os Escripturarios Medina Coeli e Maurity de Oliveira (a fls. 14) e adjudicar ao Conferente M. Jansen Muller, como descobridor da fraude, a importancia da multa a que tem direito.

Intime-se e publique-se a presente decisão, extrahindo-se as guias precisas para que, no prazo de quarenta e oito (48) horas, satisfaca o pagamento da importancia devida, sob pena de incorrer em mais grave suspeição perante esta Inspectoria. Cumpra-se.

Alfandega, 20 de Novembro de 1905. — Honoria Alonso Baptista Franco, Inspector.

Decisão proferida pelo Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, contra a firma commercial Teixeira Lopes & C., e concernente ao despacho falso de importação sob n. 8.226 de Março de 1904.

Visto e bem examinado o presente processo, della se verifica, que em 22 de Fevereiro de 1904, descarregaram para o armazem n. 18, desta Alfandega, 25 amarrados de caixas contendo chá da India, com a marca TLC (em um triangulo) ns. 1 a 25, os quaes foram retirados por meio de uma nota de despacho, que tomou o n. 8.226 e a data de 9 de Março do dito anno; vindo consignados á firma commercial desta praça Teixeira Lopes & C., sita á rua Gonçalves Dias n. 72; e

Considerando que dos livros de receita não consta o pagamento dos direitos calculados na citada nota, na importancia total de 2:859\$840, correspondente a 900 kilogrammas de chá, porquanto, com o referido numero 8.226 o que figura e está lançado no livro de receita é uma guia de pagamento de analyse do Laboratorio Nacional, legalmente realizado, na importancia de 20\$, por Giovanni Giervazone (participação do Conferente M. Jansen Muller a fl. 2 e informação do Chefe da 2ª Seção a fl. 8);

Considerando que são falsas as verbas lançadas na citada nota de despacho, uma que simula a passagem desta pela Thesouraria e o recebimento dos direitos, outra que simula o lançamento deste no livro de receita, não sendo do punho do Fiel, a quem é attribuida, a rubrica existente na primeira nem tão pouco do Escripturario, a quem é attribuida a que se lê na segunda (laudo dos peritos á fl. 12 v); accrescendo a circumstancia de divergir dos do uso da Thesouraria o carimbo empregado na primeira das alludidas verbas, o que foi averiguado em exame de profissional e se verifica por simples confronto da referida nota de despacho com despachos verdadeiros, como o de n. 7.655, de Moreno & C., aqui annexo para instruir o processo (fl. 4);

Considerando que das diligencias feitas resultou a convicção de ser phantastica a firma em nome de quem foi o despacho processado, tanto mais tendo sido elle agenciado pelo ex-Despachante Cicero de Figueiredo, que já havia figurado em innumerados casos de despachos fraudulentos;

Considerando que a firma Teixeira Lopes & C., á qual vieram os volumes consignados, tendo ficado de apresentar, por escripto, as explicações que se tornavam necessarias, para o que, convidada a comparecer a esta Repartição, teve vista do processo em 14 de Novembro ultimo, não voltou e o deixou á sua revelia;

Considerando, finalmente, que foram feitas todas as intimações, publicações e diligencias reputadas necessarias e que o presente processo se filia ao mesmo systema de defraudação de muitos outros já julgados, sendo, por conseguinte dispensavel a minuciosa referencia de todas as decisões e accordãos, com que fundamentei as decisões proferidas;

Resolvo:

1º, multar em direitos em dobro a referida firma Teixeira Lopes & C., de conformidade com a legislação indexada no art. 490 da Consolidação das Leis das Alfandegas, com as decisões constantes das ordens de 21 de Outubro e 24 de Novembro de 1896 (*Diario Official*, de 8 e 21 de Dezembro), com as ordens da Directoria do Expediente ns. 68, 72, 73, 74 e 80, dirigidas em Novembro e Dezembro de 1898, á Delegacia Fiscal na Bahia e, finalmente, com os accordãos do Supremo Tribunal Federal, que julgaram as appellações civeis ns. 510, 427 e 539 (*Jurisprudencia*, anno de 1899, a pags. 233, 240, 250, 258, 270, 294 e 314) e ainda as appellações ns. 467 e 526, (*Jurisprudencia*, anno de 1900, pags. 194 e 283);

2º, reconhecer no Conferente M. Jansen Muller o descobridor da fraude, e, consequentemente, e de accordo com as leis fiscaes, adjudicar-lhe o que lhe cabe nos direitos em dobro.

Intime-se e publique-se a presente decisão, extrahindo-se a guia para ser no prazo legal effectuado o pagamento na forma do art. 645 da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem o que se procederá á cobrança executiva. — Cumpra-se.

Alfandega do Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1905. — H. Alonso B. Franco, Inspector.



MOVIMENTO MARITIMO—Durante a segunda quinzena de Março deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
17	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Lord Stanley.....	3.056	33	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Nadia.....	1.571	29	trigo.....	Moinho Inglez.
	Idem.....	».....	brazileira.....	Jupiter.....	567	53	varios generos.....	E. N. Cruzeiro do Sul.
	Cardiff.....	».....	inglesa.....	Ribston.....	2.184	42	carvão.....	B. Rodrigues & C.
19	New-York.....	vapor.....	norueguense.....	Kuld.....	1.742	22	varios generos.....	J. Bloemfield.
	Marseille.....	».....	franceza.....	Aquitaine.....	1.710	82	idem.....	Antunes dos Santos & C.
	Genova.....	».....	italiana.....	Rio Amazonas.....	2.053	85	idem.....	D. Fiorita & C.
	Bordéas.....	».....	franceza.....	Magellan.....	2.330	160	idem.....	Messageries Maritimes.
	Bremen.....	».....	allema.....	Crefeld.....	2.444	55	idem.....	Herm. Stoltz & C.
20	New-Port.....	vapor.....	inglesa.....	Ronnery.....	1.763	27	varios generos.....	Mala Real.
	Rosario.....	».....	».....	Sabia.....	1.765	24	trigo.....	Moinho Inglez.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Danube.....	3.472	173	lastro.....	Mala Real.
21	Idem.....	vapor.....	franceza.....	Poitou.....	1.815	80	varios generos.....	Antunes dos Santos & C.
	Cardiff.....	».....	inglesa.....	Roslyn.....	2.598	26	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Valparaiso.....	».....	».....	Oravia.....	3.318	75	varios generos.....	Idem.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Amazone.....	2.331	160	idem.....	Messageries Maritimes.
	Dunkerque.....	».....	».....	Corrientes.....	1.594	39	idem.....	Chargeurs Réunis.
22	Liverpool.....	vapor.....	inglesa.....	Panamá.....	5.464	75	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Hull.....	».....	».....	Dacre Hill.....	1.713	23	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Genova.....	».....	italiana.....	Ida.....	1.808	30	sem carga.....	Belmiro Rodrigues & C.
	Buenos Aires.....	».....	argentina.....	Paranaguá.....	1.205	27	varios generos.....	L. Camuyrano.
	Cardiff.....	».....	inglesa.....	Ludgate.....	2.390	24	carvão.....	Lage Irmãos.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Bahia.....	3.106	43	varios generos.....	Theodor Wille & C.
23	Glasgow.....	vapor.....	belga.....	Calderon.....	2.546	34	varios generos.....	Norton Megaw & C.
	Buenos Aires.....	».....	brazileira.....	Saturno.....	515	53	idem.....	E. N. Cruzeiro do Sul.
24	Buenos Aires.....	vapor.....	uruguay.....	Brasileño.....	2.027	92	varios generos.....	J. Capplonch y Puerto.
	New-York.....	».....	inglesa.....	Byron.....	2.526	61	idem.....	Norton Megaw & C.
26	Wellington.....	vapor.....	inglesa.....	Athenic.....	7.833	85	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	New-York.....	».....	allema.....	Siegmuud.....	1.912	58	idem.....	Theodor Wille & C.
27	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Boxgrové.....	1.938	26	carvão.....	Belmiro Rodrigues & C.
	Idem.....	».....	».....	Graphic.....	2.152	23	idem.....	Brazilian Coal Company.
	Southampton.....	».....	».....	Cuyue.....	1.051	120	varios generos.....	A' ordem.
	Leith.....	».....	».....	Talavera.....	1.830	24	carvão.....	Wilson Sons & C.
28	Montevideo.....	vapor.....	brazileira.....	Victoria.....	201	46	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Buenos Aires.....	».....	inglesa.....	Thames.....	3.360	94	idem.....	Mala Real.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	San Nicolas.....	3.041	60	idem.....	Theodor Wille & C.
	Leith.....	rebocador.....	argentina.....	Lusava.....	12	8	lastro.....	Lage Irmãos.
29	La Plata.....	vapor.....	inglesa.....	Highland Heater.....	3.834	51	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.....	».....	argentina.....	Vilna.....	444	20	idem.....	L. Camuyrano.
	Cardiff.....	».....	inglesa.....	Olympic.....	1.399	21	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	».....	oriental.....	Parahyba.....	1.886	32	varios generos.....	L. Camuyrano.
	Genova.....	».....	franceza.....	Orleanais.....	1.485	63	idem.....	Antunes dos Santos & C.
30	Trieste.....	vapor.....	austriaca.....	Melpomenes.....	1.852	47	varios generos.....	Rombauer & C.
31	Bahia Blanca.....	vapor.....	inglesa.....	Dartmouth.....	2.124	26	trigo.....	Brazilian Coal Company.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Prinz Sigismund.....	2.942	75	varios generos.....	Theodor Wille & C.
	Rosario.....	».....	inglesa.....	Norman Prince.....	2.234	45	idem.....	Quayle Davidson & C.

Durante a segunda quinzena de Março deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
16	Rio Grande do Sul.....	vapor.....	allema.....	Guahyba.....	1.786	53	lastro.....	Theodor Wille & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Aurora.....	33	4	cal e aboboras.....	A. Nunes Sampaio.
	Pernambuco.....	vapor.....	».....	Amazonas.....	927	35	varios generos.....	J. Dias & Irmão.
	Santos.....	».....	».....	Garcia.....	192	22	idem.....	J. Garcia.
17	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Despique.....	30	4	cal.....	A. C. Miranda.
	Idem.....	».....	».....	Planeta.....	37	5	cal e aboboras.....	Domingos Joaquim da Silva & C.
	Santos.....	vapor.....	belga.....	Canova.....			café em transito.....	Norton Megaw & C.
19	Villa Nova.....	vapor.....	brazileira.....	Alexandria.....	300	32	varios generos.....	E. Esperança Maritima.
	Itajaby.....	patacho.....	».....	Emilie.....	227	9	idem.....	C. Moreira & C.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Estrella.....			idem.....	Lloyd Brasileiro.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
20	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira	Pinto.....	221	16	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
21	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira	Itaipava.....	713	34	varios generos.....	Lage Irmãos.
	Estancia.....	».....	»	Atafelapa.....	408	26	idem.....	Idem.
	Antonina.....	».....	»	Guas.....	277	33	idem.....	O capitão.
	Pará.....	».....	»	Guajará.....	927	34	idem.....	J. Dias & Irmão.
	Manãos.....	».....	»	S. Salvador.....	775	38	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Pelotas.....	».....	»	Recife.....	659	37	idem.....	Pinto & C.
	Pernambuco.....	».....	»	Camorim.....	1.125	34	idem.....	M. Prado & C.
24	Santos.....	vapor.....	allema	Bonn.....	2.508	45	café em transitio.....	Theodor Wille & C.
	Rio Grande do Sul.....	».....	»	Karthago.....	2.135	32	idem.....	Idem.
	Porto Alegre.....	».....	brazileira	Itabira.....	907	26	varios generos.....	C. N. Costa.
	Rio Grande do Sul.....	».....	»	Guarany.....	425	42	idem.....	E. N. Freitas.
	Santos.....	».....	allema	Tucumã.....	467	27	café em transitio.....	Theodor Wille & C.
	Aracaju.....	».....	brazileira	Itaquí.....	467	27	varios generos.....	C. N. Costa.
	Porto Alegre.....	».....	»	S. João da Barra.....	449	24	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Santos.....	».....	ingleza	Catalina.....	1.667	25	café em transitio.....	Mela Real.
	Caravellas.....	».....	brazileira	Mauy.....	339	38	varios generos.....	E. N. R. de Janeiro.
	Prado.....	patacho.....	»	Regaleira I.....	135	8	idem.....	Vega & C.
	Pernambuco.....	vapor.....	»	Itapuan.....	467	27	idem.....	C. N. Costa.
26	Pernambuco.....	vapor.....	brazileira	Marajó.....	785	31	varios generos.....	J. Dias & Irmão.
27	Bahia.....	lugar.....	dinamarqueza	Dohr.....	183	11	lastro.....	Mac-Niven.
	Maché.....	hiate.....	brazileira	S. João.....	73	4	café.....	A. L. Fernandes.
	Cabo Frio.....	».....	»	Dous Irmãos.....	73	6	varios generos.....	A' ordem.
	Idem.....	».....	»	Estrella do Norte.....	24	4	idem.....	Idem.
	Idem.....	».....	»	S. Sebastião.....	20	4	idem.....	Manoel Pereira & Filho.
	Idem.....	».....	»	Jorge.....	32	4	café e aboboras.....	A' ordem.
	S. João da Barra.....	vapor.....	»	Torveirinha.....	223	18	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
	Cabo Frio.....	hiate.....	»	Portinho.....	64	3	café.....	R. Parla & C.
	Idem.....	».....	»	Amelia e Clara.....	43	4	idem.....	A' ordem.
	Victoria.....	vapor.....	ingleza	Eddystone.....	1.451	22	café em transitio.....	Arbuckle & C.
	Santos.....	».....	»	Thurs.....	2.735	41	idem.....	Norton Megaw & C.
28	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira	Alfama Saldanha.....	53	5	café.....	O capitão.
	Idem.....	».....	»	Dous Amigos.....	34	5	café.....	A' ordem.
	Itabapoana.....	».....	»	Themis.....	53	5	madeira.....	C. Moreira & C.
	Santos.....	vapor.....	ingleza	Phidias.....	1.786	20	café em transitio.....	Norton Megaw & C.
	Manãos.....	».....	brazileira	Gonçalves Dias.....	989	61	varios generos.....	E. N. Freitas.
	Pernambuco.....	».....	»	Laguaribe.....	1.663	40	idem.....	G. C. e Navegação Olmucke.
	Manãos.....	».....	»	Fagundes Varella.....	690	38	idem.....	E. N. Freitas.
29	Victoria.....	vapor.....	brazileira	Murphy.....	144	31	varios generos.....	E. N. R. de Janeiro.
	Iguape.....	».....	»	Gloria.....	255	28	idem.....	J. Garcia.
	Porto Alegre.....	».....	»	Itatula.....	600	34	idem.....	Lage Irmãos.
	Manãos.....	».....	»	Maranhão.....	763	65	idem.....	Lloyd Brasileiro.
30	Alto mar.....	lança.....	»	S. Pedro.....				O mestre.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira	Alina.....	33	4	café e milho.....	J. J. Godinho.
	Rio Grande do Sul.....	vapor.....	dinamarqueza	Gratia.....	1.171	21	lastro.....	Brazilian Coal Company.
	Porto Alegre.....	».....	brazileira	Itanema.....	552	26	varios generos.....	Lage Irmãos.
	Itajubá.....	».....	»	Rud.....	764	20	idem.....	Luiz Campos.
31	Aracaju.....	vapor.....	brazileira	Esperança.....	410	34	varios generos.....	E. Esperança Marítima.
	Santos.....	».....	allema	Macedonia.....			café em transitio.....	Theodor Wille & C.

Durante a segunda quinzena de Março foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
16	vap.	ingleza..	Porpoise.....	1.884	24	Santa Lucia.	24	bar.	hespanh.	Palamos.....	1.041	16	Barcelona.
	»	»	Bertholey.....	2.433	22	Idem.		vap.	ingleza..	Ruperra.....	2.093	23	Barbadas.
	»	hespanh.	José Gallart.....	2.350	50	Rio da Prata.	26	vap.	ingleza..	Athens.....	5.833	70	Londres.
17	vap.	ingleza..	Olivemoor.....	1.969	18	Santa Lucia.		»	»	Thespi.....	2.734	33	New-York.
19	vap.	franceza	Magellan.....	2.331	160	Rio da Prata.		»	»	Catalina.....	1.667	18	Londres.
	»	»	Amazon.....	2.331	160	Bordéus.	27	log.	dinamar	Marie.....	291	6	Cap Towe.
	»	»	Aquitaine.....	1.702	70	Rio da Prata.		»	»	Clyde.....	3.051	72	Buenos Aires.
	»	»	Poitou.....	1.352	66	Marsella.		»	»	Thames.....	3.360	76	Southampton.
	»	ingleza..	Danube.....	3.312	76	Southampton.		bar.	allema	Bellas.....	804	12	New Orleans.
20	paq.	ingleza..	Oravia.....	2.308	60	Liverpool.	28	vap.	ingleza..	Sabiá.....	1.750	19	Buenos Aires.
	»	allema	Karthago.....	2.135	24	Hamburgo.		»	reb. argent	Suizora.....	19	4	Buenos Aires.
	vap.	ingleza..	Huron.....	1.990	20	Antuerpia.		paq.	ingleza..	Phidias.....	1.786	21	New Orleans.
21	vap.	ingleza..	Nadia.....	1.551	22	Buenos Aires.		vap.	»	Ribston.....	2.184	21	Panama.
22	paq.	ingleza..	Panamá.....	5.461	75	Valparaiso.		»	»	Manchester Mainor.	2.684	24	New Orleans.
	»	allema	Tucuman.....	3.037	42	Hamburgo.		»	»	Higlaude Heitar.	3.884	30	Hamburgo.
	»	»	Bonn.....	2.508	45	Bremen.	30	vap.	allema	Macedonia.....	1.171	21	Hamburgo.
23	vap.	ingleza..	Cyfartha.....	1.958	26	Galveston.		»	franceza	Orléans.....	1.850	36	Marsella.
	»	italiana.	Ida.....	1.808	25	Rosario.	31	paq.	italiana.	Sardegna.....	3.051	90	Rio Prata.
24	vap.	uruguay.	Brasileño.....	2.029	66	Gênova.		vap.	»	Dartmouth.....	2.184	23	Vicente.



Durante a segunda quinzena de Março foram despachadas para os portos nacionaes as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
16	vap. paq.	inglesa.	Pacific.....	1.690	22	Maceió.	26	paq.	franceza.	Corrientes.....	1.594	30	Santos.
			Thespis.....	2.732	33	Santos.			inglesa..	Romney.....	1.763	32	Idem.
19	vap. hia.	italiana..	Rio Amazonas.....	2.053	60	Santos.	28	paq. hia.	allema..	Bahia.....	3.106	47	Santos.
		brazilei..	S. Francisco.....	34	3	Cabo Frio.			brazilei..	S. João.....	43	3	Macahé.
20	lóg. paq.	brazilei..	Conselheiro.....	262	10	Itabapoana.	29	hia.	brazilei..	Despique.....	30	3	Cabo Frio.
		allema..	Macedonia.....	2.802	30	Santos.				Dous Irmãos.....	73	4	Idem.
22	paq.	inglesa..	Moorish Prince.....	1.427	18	Pernambuco.		paq.	belga...	Calderon.....	2.657	34	Santos.
23	hia.	brazilei..	Activo 2º.....	33	4	Cabo Frio.	30	pat. hia.	brazilei..	Emilie.....	227	9	Itajahy.
										Planeta.....	37	5	Cabo Frio.
24	hia.	brazilei..	Gama.....	50	3	Cabo Frio.	31	paq. hia.	allema..	Siegismund.....	1.912	29	Santos.
			Aurora.....	38	3	Idem.			brazilei..	S. Sebastião.....	20	5	Cabo Frio.
	vap.	argent..	Glendevon.....	1.127	21	Paranaguá.				Sultão.....	49	5	Idem.
26	lóg. paq.	brazilei..	Medeiros.....	191	7	Prado.				Amelia e Clara.....	41	5	Idem.
		inglesa..	Byron.....	2.526	52	Santos.				Estrella do Norte.....	124	5	Idem.
		allema..	Crefeld.....	2.444	45	Idem.		vap.	inglesa..	Olympic.....	1.799	22	Rio Grande do Sul.
									norueg..	Skuld.....	1.742	19	Bahia.

### CAES E DOCA

Durante o mez de Março o movimento de embarcações foi o seguinte :

Chatas.....	294	Sendo a tonelagem em dias	Uteis.....	41.891
Saueiros.....	43		Ferriados.....	16.847
Catrnias.....	20		Total.....	58.738
Botes.....	10			
Lanchas.....	14	Produzindo a renda de.....		10:306\$190
Baleeiras.....	5	Adicional de 10 %.....		10\$528
Total.....	395	Total.....		10:316\$718
Occupando no caes da Alfandega		Sendo em.....	Ouro.....	10:200\$910
Interior.....	6.195 <sup>m</sup> ,40		Papel.....	115\$808
Exterior.....	530 <sup>m</sup> ,70	Total.....		10:316\$718
Total.....	6.726 <sup>m</sup> ,10			

### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 26 DE MARÇO A 1 DE ABRIL DE 1906 — *Distribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.  
*Correio* — João Pinto Monteiro.  
*Bagagem* — Carlos Miranda da Silva Reis.  
*Despacho sobre agua* — Pedro Mariz de Souza Sarmento.  
*Arqueação* — Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga e Manoel Curvello de Mendonça Junior.  
*Avarias* — Antonio Roberto de Vasconcellos, Antonio Armão Teixeira Leite e João Dias de Mello.

SEMANA DE 2 A 7 DE ABRIL DE 1906 — *Distribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.  
*Correio* — Theotônio Carlos de Almeida.  
*Bagagem* — Pedro Mariz de Souza Sarmento.  
*Despacho sobre agua* — João Pinto Monteiro.  
*Arqueação* — Eduardo Raphael Possollo e Luiz Alves Soares.  
*Avarias* — José Silveira do Pillar Filho, José Avelino Mendes e Antonio Roberto de Vasconcellos.

SEMANA DE 8 A 14 DE ABRIL DE 1906 — *Distribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.  
*Correio* — Epiphânio Pedrosa.  
*Bagagem* — João Dias de Mello.  
*Despacho sobre agua* — Pateo do Rosario — Carlos Miranda da Reis;  
Armazem 1 — José Avelino Mendes.  
*Arqueação* — Eduardo Raphael Possollo e Luiz Alves Soares.  
*Avarias* — João Pinto Monteiro, Pedro Mariz de Souza Sarmento e Antonio Armão Teixeira Leite.

### AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicacão de ter sido recolhida a respectiva importância.

### Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000

### M APPAS ESTATISTICOS DE 1898 E 1899

Relativos a importação directa do estrangeiro, mercadorias livres de direitos por leis, ordens e contractos, baldeação, transito e reexportação á venda na Portaria da Alfandega





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SEGUNDA-FEIRA 30 DE ABRIL DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 12 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1906.

Confirmando meu telegramma-circular desta data, declaro aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados que fica marcado o prazo de 30 dias para a sellagem de accordo com o decreto n. 5.890, de 10 de Fevereiro ultimo, dos vinhos em casco existentes nas casas commerciaes e recebidos na vigencia da lei anterior, que só tributava com o imposto de consumo o vinho engarrafado. — *Leopoldo de Bulhões.*

Circular n. 13 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1906.

Declaro aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, para os devidos effeitos, que, em deferimento ao que requereu a firma M. Buarque & C., ficam transferidas para a mesma firma as isenções de direitos já concedidas á extincta Companhia Novo Lloyd Brasileiro, de que a requerente é sucessora. — *Leopoldo de Bulhões.*

## COMMISSÕES ARBITRAES

Directoria do Expediente do Thesouro Federal — N. 254 — Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1906.

Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro.

Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, por despacho de 7 do corrente, resolveu approvar a relação transmittida com o vosso officio n. 233, de 30 de Março ultimo, dos empregados de Fazenda, commerciantes e industriaes que têm de

compôr as commissões arbitraes nessa Alfandega durante o corrente anno.

Saude e fraternidade. — *J. A. da Visitação*, servindo de Director.

Publique-se esta ordem no Boletim com a relação approvada. — Em 27 de Abril de 1906. — *João Lindolpho Camara.*

## ARBITROS POR PARTE DA ALFANDEGA

### Conferentes

José Alves da Silva Oliveira.	Rogaciano Pires Teixeira.
Cezar Orlandini.	Cleto Brazileiro de Mello.
João Domingues Soares de Magalhães.	Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes.
Antonio Lustosa de Lacerda Macaliba.	Camillo Elias Mendonça de Carvalho.
Eduardo Raphael Possollo.	Hormano Rodrigues de Loureiro Fraga.
João Francisco de Paula e Silva.	Mario Barbosa de Magalhães Castro.
Epiphânio Pedrosa.	Antonio Roberto de Vasconcellos.
Luiz Adolpho Corrêa da Costa.	Manoel Jansen Muller.
Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.	João Lindolpho Camara.
João Dias de Mello.	Carlos de Menda da Silva Rios.
Carlos do Amaral Savaget.	Alfredo Camillo Ferraz Rabello.
Pedro Cactano Martins da Costa.	

## ARBITROS POR PARTE DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA

### Negociantes e industriaes

CLASSES 1ª e 4ª — ANIMAES VIVOS E DISSECADOS; CARNES, PELES, MATERIAS OLEOSAS E OUTROS PRODUCTOS ANIMAES

A. J. Peixoto de Castro.	Rua Senador Euzébio n. 299.
Arthur de Carvalho.	do Rosario n. 32.
Arthur F. da Fonseca Soares.	da Candelaria n. 1.
Epaminondas L. da Costa Guimarães.	Uruguayana n. 106.
F. Lebre.	do Hospicio n. 150.
Francisco Antonio Monteiro.	da Candelaria n. 11.
Francisco Lopes Ferraz Sobrinho.	D. Manoel n. 9.
Honorio Guimarães Moniz.	do Rosario n. 17.
João Borges.	do Rosario n. 66.
José Fernandes Moreno.	do Rosario n. 123.
José Joaquim Brandão dos Santos.	do Mercado n. 7.
José Rodrigues Rainho.	do Hospicio n. 40.

CLASSES 2ª e 3ª — CABELLOS, PELLOS E PENNAS; PELLOS E COUROS

Antonio Gonçalves Carneiro.	Rua Sete de Setembro n. 39.
Antonio José Martins Timoco.	do Hospicio n. 141.
Candido José Teixeira Chaves.	Sete de Setembro n. 35.
Casimiro da Rocha Lima.	do Carmo n. 54.
Cesar Bordallo.	da Prainha n. 122.
Francisco Rios.	General Faria n. 89.
Gustavo Beuttenmüller Junior.	da Alfandega n. 84.



Joaquim da Silva Paranhos Filho. Rua dos Andradas n. 21.  
 José Alves de Azevedo Maia. » da Assembléa n. 32.  
 José Antonio Pereira da Cunha. » do Sacramento n. 3.  
 Manoel Baptista Pereira Bastos. » do Carmo n. 65.  
 Pedro Nobrega de Assumpção. » Sete de Setembro n. 95.

**CLASSE 5ª — MAFIM, MADREPEROLA, TARTARUGA E OUTROS DESPOJOS DE ANIMAES**

Antonio Mendes Caldas Maia. Rua do Hospicio n. 3.  
 Casimiro Viguier. Avenida Central n. 131.  
 Charles Schmitt. Rua Gonçalves Dias n. 49.  
 Francisco de Souza Costa. » do Hospicio n. 34.  
 João Baptista Lopes. » do Ouvidor n. 111.  
 Joaquim Jorge da Silva. » do Ouvidor n. 106.  
 José Augusto Menezes. » da Alfandega n. 39.  
 José Falque. Avenida Central n. 133.  
 José Pereira de Souza. Rua da Quitanda n. 86.  
 Julio Cesar de Oliveira. » General Camara n. 66.  
 Louis Hermann. » Gonçalves Dias n. 65.  
 Osear Dannecker. » da Alfandega n. 95.

**CLASSES 6ª E 7ª — FRUTAS; LEGUMES, FARINACEOS E CEREAS**

Angelino Simões. Rua do Mercado n. 31.  
 Antonio Teixeira de Castro. » General Camara n. 17.  
 Arthur F. da Fonseca Sobrosal. » da Candelaria n. 1.  
 Avelino Maria da Silva. Praça do Mercado ns. 30 e 31.  
 Bernardino C. de Sá Pereira. Rua da Candelaria n. 10.  
 Epaninondas L. da Costa Guimarães. » Uruguayana n. 106.  
 João Borges. » do Rosario n. 66.  
 José Joaquim Brandão dos Santos. » do Mercado n. 7.  
 José Joaquim da Costa Simões. » General Camara n. 2.  
 Luiz Camuyrano. » da Assembléa n. 28.  
 Manoel Ferreira da Costa e Souza. » Primeiro de Março n. 4.  
 Manoel de Mattos Souza. » do Hospicio n. 106.

**CLASSES 8ª E 9ª — PLANTAS, FOLHAS, FLORES, FRUTOS, SEMENTES, RAIZES, CASCAS, FORRAGENS E ESPECIARIAS; SUMOS OU SUCCOS VEGETAES, BEBIDAS ALCOOLICAS E FERMENTADAS E OUTROS LIQUIDOS.**

A. Hénault. Rua da Quitanda n. 121.  
 Antonio Camillo Mourão. » da Alfandega n. 147.  
 João Borges. » do Rosario n. 66.  
 José Carlos da Costa Monteiro. » de S. Pedro n. 18.  
 José Joaquim da Costa Simões. » General Camara n. 2.  
 José Magalhães Pacheco. » dos Andradas n. 59.  
 Luiz Antonio da Silva Campos. » de S. Pedro n. 118.  
 Luiz E. da Silva Araújo. » Primeiro de Março n. 1.  
 Martinho José Corrêa da Veiga. » Primeiro de Março n. 46.  
 Orlando Rangel. » Gonçalves Dias n. 41.  
 Theodoro Peckolt. » da Quitanda n. 149.  
 Vicente Werneck. » dos Ourives n. 73.

**CLASSE 10ª — MATERIAS E SUBSTANCIAS DE PERFUMARIA, TINTURARIA, PINTURA E OUTROS USOS**

Adriano J. Pereira de Carvalho. Rua Theophilo Ottoni n. 115.  
 Antonio Thomé de Moura. » da Lapa n. 46.  
 Charles Schmitt. » Gonçalves Dias n. 49.  
 Domingos Luiz Terra. » do Hospicio n. 121.  
 J. A. Sardinha. » do Hospicio n. 125.  
 João Pedro Barenne. » Sete de Setembro n. 31.  
 Joaquim Jorge da Silva. » Ouvidor n. 106.  
 José Augusto Menezes. » da Alfandega n. 39.  
 José Duarte Navio. » do Hospicio n. 44.  
 Julio Berto Cyrio. » Ouvidor n. 149 A.  
 Louis Hermann. » Gonçalves Dias n. 65.  
 Roberto Reyher. » Ouvidor n. 47.

**CLASSE 11ª — PRODUCTOS CHIMICOS, DROGAS E ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS**

A. Hénault. Rua da Quitanda n. 121.  
 A. Mallet Soares. » da Quitanda n. 2.  
 André Gonçalves de Oliveira. » Sete de Setembro n. 14.  
 Francisco C. Granado. » Primeiro de Março n. 12.  
 João Avila da Costa. » dos Andradas n. 29.  
 José Magalhães Pacheco. » dos Andradas n. 59.  
 Luiz Antonio da Silva Campos. » de S. Pedro n. 118.  
 Luiz E. da Silva Araújo. » Primeiro de Março n. 1.  
 Manoel da Silva Gomes. » de S. Pedro n. 22.  
 Orlando Rangel. » Gonçalves Dias n. 41.  
 Theodoro Peckolt. » da Quitanda n. 159.  
 Vicente Werneck. » dos Ourives n. 73.

**CLASSES 12ª, 13ª E 14ª — MADEIRA; CANNA DA INDIA, RAMBU, JUNCO, ROTIM, VIME E OUTROS CIPÓS; PALHA, ESPARTO, CAIRO, PITA, PIASSAVA, PAINA E OUTRAS MATERIAS FILAMENTOSAS**

Alberto Sá de Oliveira. Rua Barão de S. Felix n. 1 A.  
 Antonio José dos Anjos Martins. » Tobias Barreto ns. 40 e 42.  
 C. Benac. » da Quitanda n. 52.  
 Dr. Francisco Pereira Passos. » de Santa Luzia n. 34.  
 J. A. Baldassini. » da Alfandega n. 89.  
 Joaquim Rodrigues dos Santos. » Visconde de Itauna n. 63.  
 Justino de Sá Oliveira. » do Cattete n. 159.  
 Leandro Augusto Martins. » dos Ourives n. 97.  
 Manoel Ferreira Tunes. » Ouvidor n. 53.  
 Oscar Dannecker. » da Alfandega n. 95.  
 Paulo Zsigmondy. » do General Camara n. 78.  
 W. Auler. » Ouvidor n. 115.

**CLASSES 15ª A 18ª — ALGODÃO; LÃ; LINHO, JUTA E CANNAMO; SEDA**

Afonso Vizeu. Rua Primeiro de Março n. 63.  
 Alberto Corte Real. » Visconde de Inhauma n. 16.  
 Carlos Pareto. » General Camara n. 34.  
 Eduardo Salathé. » da Quitanda n. 131.  
 Francisco Corrêa de Barros. » do Mercado n. 15.  
 Frederico Schmidt. » da Alfandega n. 66.  
 G. H. Craig. » Primeiro de Março n. 50.  
 George Bruhne. » Primeiro de Março n. 56.  
 George Wild. » General Camara n. 40.  
 Hilmar Werner. Avenida Central ns. 69 a 77.  
 Hugo Bussmann. Rua da Alfandega n. 67.  
 Jacomo de Oliveira Agnese. » Primeiro de Março n. 42.  
 João Alves Moreira. » Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16.  
 João Martin. » da Quitanda n. 79 A.  
 John Knight. » Primeiro de Março n. 76.  
 José Falque. Avenida Central n. 133.  
 José Ritter. Rua da Alfandega n. 40.  
 José Vasco Ramalho Ortigão. Largo de S. Francisco de Paula n. 8.  
 Julius Arp. Rua do Ouvidor n. 68.  
 Mario de Carvalho. » Primeiro de Março n. 81.  
 Osear Dannecker. » da Alfandega n. 95.  
 Otto Matheis. » General Camara n. 37.  
 Robert Diethelm. » General Camara n. 42.  
 Victor Uslander. » General Camara n. 33.

**CLASSE 19ª — PAPEL E SUAS APLICAÇÕES**

A. M. da Costa Fontes. Rua do Hospicio n. 83.  
 Adolpho Silva. » do Ouvidor n. 35.  
 Antonio Ferreira Villas Boas. » Sete de Setembro n. 207.  
 Antonio Sá Teixeira de Azevedo. » da Quitanda n. 95.  
 Caetano Garcia. » do Ouvidor n. 124.  
 Carlos Raynsford. » General Camara n. 75.  
 Francisco Alves. » do Ouvidor n. 134.  
 Genaro Dias. » do Ouvidor n. 43.  
 Henrique Leuzinger. » do Ouvidor n. 31.  
 João David de Almeida Casaes. Avenida Central n. 102.  
 José Luiz Rodrigues da Costa. Rua do Ouvidor n. 38.  
 José da Silva Araújo. Avenida Passos n. 37.  
 Luiz Macedo. Rua da Quitanda n. 64.  
 S. Lansac. » do Ouvidor n. 71.

**CLASSES 20ª E 21ª — PEDRAS, TERRAS E OUTROS MINERAES; LOUÇA E VIDROS**

Antonio Augusto Ribeiro. Rua do Ouvidor n. 2.  
 Antonio Dias Ribeiro. » do Hospicio n. 152.  
 Antonio Ribeiro Alves Fernandes. » General Camara ns. 126 e 128.  
 Antonio Vianna. » do Ouvidor n. 28.  
 Camillo Rouchon. » do Hospicio n. 95.  
 F. A. Maria Esberard. » General Bruce n. 6.  
 João Meyer. » do Hospicio n. 95.  
 Joaquim Cypriano. » da Quitanda n. 85 B.  
 Joaquim M. de Campos Amaral. » de S. José n. 68 e 70.  
 José da Silva Vieitas. » da Quitanda n. 85.  
 Oscar Dannecker. » da Alfandega n. 95.  
 Rodolpho Hess. » Sete de Setembro n. 29.

**CLASSES 22ª E 23ª — OURO, PRATA E PLATINA; OBRAS DE RELOJOARIA**

A. G. da Cunha. Rua dos Andradas n. 41.  
 Achille Bove. » do Ouvidor n. 124 A.  
 Antonio de Oliveira Campos. » da Quitanda n. 125.  
 Armand Gerson. » da Alfandega n. 83, sobrado.  
 Carlos Lebeis. Praça Firadentes n. 42.  
 Diogo I. Morris. Rua do Carmo n. 57.  
 Frederico Krussmann. » do Ouvidor n. 32.



Julio Delage.....	Rua do Ouvidor ns. 88 e 90.
M. C. A. Gondolo.....	» Quitanda n. 71.
Nicoláo Farani Sobrinho.....	» Ouvidor n. 100.
Oscar Machado.....	» Ouvidor n. 67 A.
Pedro dos Santos.....	» dos Ourives n. 100

**CLASSES 23<sup>a</sup> a 26<sup>a</sup> e 28<sup>a</sup>—COBRE E SUAS LIGAS; CHUMBO, ESTANHO, ZINCO E SUAS LIGAS; FERRO E AÇO; METALLOIDES E VARIOS METAES; OBRAS DE CUTELARIA**

Alvaro José dos Reis.....	Rua General Camara n. 70.
Antonio Dias Garcia.....	» General Camara n. 19.
Arthur Leite de Vasconcellos.....	» do Mercado n. 27.
Braz Brando.....	» da Alfandega n. 132.
Carlos Schlosser.....	» da Alfandega n. 64.
Firmino Fontes.....	» da Carioca n. 5.
Frederico Seegelken.....	Avenida Central n. 69 a 77.
Henrique Dunham.....	Rua General Camara n. 63.
Honorio Guimarães Moniz.....	» do Rosario n. 17.
José Avellar do Couto.....	» do Hospicio n. 72.
José Duarte Navio.....	» do Hospicio n. 44.
Julio Cesar de Oliveira.....	» General Camara n. 66.

**CLASSE 27<sup>a</sup>—ARMAMENTO E OUTRAS OBRAS DE ARMEIRO, OBJECTOS DE MUNIÇÃO E PETRECHOS DE GUERRA**

Afonso Pinto.....	Rua da Quitanda n. 102.
Alexandre Laserre.....	» dos Ourives n. 82.
Arthur Abreu.....	» do Theatro n. 7.
Carlos Rist.....	» da Alfandega n. 104.
Edmundo Machado.....	» Visconde de Inhaúma n. 24.
Emilio do Amaral Ribeiro.....	» Primeiro de Março n. 20.
Julius Arp.....	» do Ouvidor n. 68.
Victor Uslaender.....	» General Camara n. 33.

**CLASSE 30<sup>a</sup>—CARROS E OUTROS VEHICULOS**

Antonio Gonçalves da Silva.....	Rua Santo Christo n. 115.
Calixto Berlingozzo.....	» Frei Caneca n. 184.
Henrique Christiano Röhe.....	» Frei Caneca n. 233.
J. B. Isnard.....	» do Hospicio n. 103.
João Guilherme Monken.....	» Marechal Floriano n. 148.
Joaquim de Souza Mendes.....	» do Senado n. 47.
Jonathas Pereira.....	» Visconde de Sapucahy n. 183.
José Alves de Azevedo Maia.....	» da Assembléa n. 32.
José Pires Vianna.....	» Visconde de Sapucahy ns. 62 e 64.

**CLASSES 31<sup>a</sup> e 32<sup>a</sup>—INSTRUMENTOS E OBJECTOS MATHEMATICOS PHYSICOS, CHIMICOS E OPTICOS; INSTRUMENTOS E OBJECTOS CIRURGICOS E DENTARIOS**

Afonso da Silva Coelho.....	Rua da Uruguayana ns. 32 e 34.
Carlos Lorosa.....	» da Quitanda n. 83.
Domingos José Fernandes Malmo.....	» do Hospicio n. 74.
Ignacio Coelho.....	» da Constituição n. 29.
José Hermida Pazos.....	» do Hospicio n. 93.
Julio Berto Cyrio.....	» do Ouvidor n. 149 A.
Louis Hermann.....	» Gonçalves Dias n. 65.
Luiz Fontes Corrêa da Silva.....	» do Hospicio n. 84.
Moreira Barbosa.....	» do Ouvidor n. 51.
Rodolpho Hess.....	» Sete de Setembro n. 29.
Rodolpho Lopes Merino de Bezende.....	» do Ouvidor n. 127.
Tito Vespasiano Cabral.....	» do Ouvidor n. 114.

**CLASSE 33<sup>a</sup>—INSTRUMENTOS DE MUSICA**

Afonso da Silva Coelho.....	Rua da Uruguayana ns. 32 e 34.
Antonio Cardoso de Souza Loureiro.....	» da Quitanda n. 74 A.
Arthur Napoleão.....	» Sete de Setembro n. 181.
E. Bevilacqua.....	» do Ouvidor n. 151.
Fertin de Vasconcellos.....	» dos Ourives n. 111.
J. de Sá Oliveira.....	» Senhor dos Passos n. 11.
João Santos.....	» dos Ourives n. 84.
José Antonio de Oliveira Bastos.....	» de S. Pedro n. 31 A.
Manoel Antonio Gomes Guimarães.....	» dos Ourives n. 10.
Moreira Barbosa.....	» do Ouvidor n. 51.
Vieira Machado.....	» do Ouvidor n. 147.

**CLASSE 34<sup>a</sup>—MACHINAS, APPARELHOS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DIVERSOS**

Antonio da Rocha Passos.....	Travessa de Santa Rita ns. 18 a 24.
Augusto Niklauss.....	Rua da Quitanda n. 54.
Carlos Contéville.....	» da Alfandega n. 92.
Carlos Schlosser.....	» da Alfandega n. 64.
E. Lambert.....	» do Nova do Ouvidor n. 22.
F. Canella.....	» da Alfandega n. 84.
F. Lebre.....	» do Hospicio n. 156.

Henrique Arens.....	Rua da Quitanda n. 147.
Honorio Guimarães Moniz.....	» do Rosario n. 17.
João Ramos.....	» de S. Pedro n. 108.
Justino Alegria.....	» de S. Pedro ns. 302 a 312.
Victor Uslaender.....	» General Camara n. 33.

**CLASSE 35<sup>a</sup>—VARIOS ARTIGOS**

Para esta classe servirão os arbitros das outras.

**Repartições de Fazenda**

Por decretos de 23 de Abril, foram nomeados Joaquim Craveiro de Sá e Josias Lucas de Sant'Anna para o logar de 2<sup>o</sup> Escripturarios da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Goyaz.

Por decretos de 25:

Foi exonerado por abandno de emprego, Fabio Carneiro de Albuquerque Maranhão do logar de 2<sup>o</sup> Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas;

Foi nomeado Josino Cardoso Porto para o mesmo logar.

Por decretos de 28 de Abril proximo findo:

Foram nomeados:

Para a Alfandega do Rio de Janeiro, Conferentes, o 1<sup>o</sup> Escripturario da mesma Alfandega Carlos de Miranda da Silva Reis e o Conferente da de Santos, Estado de S. Paulo, Alfredo Camillo Ferreira Rabello;

Para a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Maranhão, 4<sup>o</sup> Escripturario, Saphocles de Magalhães Carneiro;

Para a Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, 1<sup>o</sup> Escripturario, o 1<sup>o</sup> Escripturario da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piahy, Luiz Sabino de Mello; 2<sup>o</sup> Escripturario, Antonio Henrique de Oliveira.

Foram aposentados, nos termos da Lei n. 117, de 4 de Novembro de 1892, os Conferentes da Alfandega do Rio de Janeiro Henrique da Silva Nazareth e Raymundo José de Menezes Fróes.

Foi exonerado, a seu pedido, Luiz Corrêa Baireto de Menezes Sobrinho, do logar de 4<sup>o</sup> Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Maranhão.

Por titulo de 24 de Abril foi exonerado, a pedido, Antonio Rocha do logar de encarregado do 4<sup>o</sup> posto fiscal do Departamento do Alto Acre.

**LICENÇAS**

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórmula da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 20 de Abril:

Trinta dias, o 4<sup>o</sup> Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo João Alfredo Guimarães.

— Em 24:

Tres mezes, o 1<sup>o</sup> Escripturario da Alfandega do Maranhão Antonio Pedro Vilhena de Aquino e igual tempo, o Aju-lante de Guarda-mór da mesma Repartição Armando de Oliveira Amaral; o 3<sup>o</sup> Escripturario da Alfandega do Pará Manoel Fernando Leal de Castilho e o Guarda da Alfandega do Ceará Ignacio da Cunha Fontenelle.



Sessenta dias, com a metade da diaria, o Operario da Imprensa Nacional José Ricardo Conrado da Silva;

Tres mezes, o Escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Ribeirão Preto, João Machado Ferreira Cavalcanti.

## Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria do Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 231—Defere o requerimento de Britto & C. para o despacho, livre de direitos, do material que os requerentes pretendem importar com destino á usina «Mineiros» de sua propriedade.

N. 232—Idem idem de P. S. Nicolson & C., agentes de diversas companhias de mineração para o despacho, livre de direitos, do material que pretendem importar para o serviço das mesmas.

N. 233—Communica que o material importado por Charles Rau & C. fabricantes de lacticínios em Rodeio deve ser despachado livre de direitos, de accordo com o n. 1, alinea XIV do art. 2º da Lei do Orçamento da Receita vigente e não de accordo com o n. 8 do citado artigo, como, por equívoco, foi declarado.

N. 234—Declara que o Sr. Ministro, tendo presente o requerimento do 4º Escripturario desta Alfandega José Thomaz Carneiro da Cunha, transmittido com o officio n. 93, de 15 de Fevereiro ultimo, resolveu, que nada ha que deferir, porquanto o cargo que o requerente exerce actualmente é o que exerceu na Alfandega de Santos não são da mesma categoria.

N. 235—Isenta de direitos o material importado por C. W. Walker & C., e destinado ás obras do porto.

N. 236—Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de 500 barricas de cimento Excelsior destinado ao calçamento da cidade.

N. 237—Idem idem do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para isenção de direitos de sete caixas, contendoapparelhos de mangueiras para lavagem de ruas e seus pertences destinados á Commissão Constructora da Avenida Central.

N. 238—Idem idem do mesmo Ministerio para isenção de direitos de 110.700 tijolos, sendo 77.700 ôcos e 33.000 cheios, com destino ás obras do novo edificio da Caixa da Amortização na Avenida Central.

N. 239—Defere a petição da *Société Anonyme de la Sucrerie du Cupim* para isenção de direitos do material destinado ao seu eugenho.

N. 240—Remette, pedindo informações a respeito, o requerimento em que o bacharel Severiano de Andrade Cavalcanti pede trancamento da nota com que foi exonerado do logar de 3º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro.

N. 241—Satisfaz á requisição da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 141 toneladas de material de aço e 1.050 kilogrammas de zinco em folhas destinado ás obras de construção do Theatro Municipal.

N. 242—Sobre o recurso de Mezhe & C., do acto pelo qual lhes foi imposta a multa de direitos em dobro por differença de qualidade notada em acto de conferencia da mercadoria resolveu o Sr. Ministro negar provimento, visto ter sido bem classificada por esta Alfandega.

N. 243—Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de 39 volumes pertencentes a um pavilhão octogono de ferro a levantar-se no Campo de S. Christovão.

N. 244—Defere a petição da Camara Municipal de Ouro Preto, Estado de Minas Geraes, para isenção de direitos, do material que importou com destino ao serviço da illuminação electrica daquella Cidade.

N. 245—Concede autorização á Prefeitura desta Capital, para despachar, livre de direitos, uma caixa contendo machinismos e importada pela mesma Prefeitura.

N. 246—Defere o requerimento de Luiz F. G. Presser pedindo isenção de direitos, do material que importou com destino a trabalhos de mineração que vai emprender no Estado de Minas Geraes.

N. 247—Satisfaz á requisição da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de 1.200 barricas de cimento, sendo 600 marca «Vicot» e 600 marca «Castor».

N. 248—Attende ao que requerem a Irmã São Diniz, superiora do Orphanato de Santo Antonio, para isenção de direitos dos objectos vindos da Europa com destino ao vestuario das asyladas mantidas por aquelle estabelecimento.

N. 249—Autoriza o despacho, livre de direitos, de 1.488 caixas contendo garrafas vasias, destinadas ao acondicionamento das aguas mineraes de S. Lourenço.

N. 250—Attende ao que requereu M. Buarque & C., pedindo para serem transferidas á mesma firma as isenções de direitos já concedidas á extincta Companhia Novo Lloyd Brasileira.

N. 251—Satisfaz á solicitação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para isenção de direitos de uma caixa contendo tres capoteis em bronze, 357 vigas rebitadas e vigotes, um volume de peças de ancoragem, quatro columnas de ferro fundido e 11 caixas com accessorios, porcas e chumbo, tudo importado com destino ás obras do novo edificio da Caixa da Amortização e consignado á Commissão Constructora da Avenida Central.

N. 252—Isenta de direitos o material destinado á Companhia Commercio e Navegação para o serviço dos seus vapores.

N. 253—Satisfaz á solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 12 caixas contendo material de vidro destinado ás obras do Theatro Municipal.

N. 254—Communica que o Sr. Ministro resolveu approvar a relação dos Empregados de Fazenda, commerciantes e industriaes que teem de compôr as comissões arbitraes nesta Alfandega durante o corrente anno.

N. 255—Communica que o material a que se refere o officio n. 299 é para o qual solicitou isenção de



direitos a Prefeitura desta Capital, são 28 volumes contendo machinismos e accessorios destinados á lancha *Municipal* e não tres caixas conforme está declarado no citado officio.

N. 256 — Permite o despacho, livre de direitos, do material importado por C. H. Walker & C. empreiteiros das obras do porto desta Capital.

N. 257 — Attende á solicitação da Camara Municipal de Barbacena para o despacho, livre de direitos, dos machinismos adquiridos na Europa por Amilear Savassi e destinados á industria serica no nucleo colonial Rodrigo Silva, naquella Municipio.

N. 258 — Satisfaz á solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de cento e cincoenta milheiros de folhas de ouro e 20 kilogrammas de oleo destinados aos trabalhos de decoração do Theatro Municipal.

N. 259 — Declara que o Sr. Ministro resolveu dar provimento ao recurso de D. Fiorita & C. do acto pelo qual foi imposta ao commandante do vapor italiano *Ré Umberto* a multa de direitos em dobro sobre 3.040 charutos que accresceram á quantidade manifestada na lista de sobresalentes do dito vapor.

N. 260 — Concede isenção de direitos para o despacho do material destinado á Companhia Aurifera de Minas Geraes.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 74 — Em 16 de Abril de 1906 — O Inspector, em commissão, manda ter exercicio na 1ª Secção o 4º Escripturário Diogo Martins Dezouart. — *João Lindolpho Camara.*

N. 75 — Em 16 de Abril de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve fechar a Porta n. 2, passando o Conferente que nella trabalha a ter exercicio na Porta n. 2 A. — *João Lindolpho Camara.*

N. 76 — Em 18 de Abril de 1906 — O Inspector, em commissão, tendo em vista o acto do seu antecessor mandando recolher ao Armazem das Bagagens os volumes pertencentes a passageiros que, embora procedentes de portos nacionaes, viajam em vapores estrangeiros, em cujo numero se tem comprehendido os Senadores e Deputados da Republica, e considerando que a propria Consolidação das Leis das Alfandegas em seus arts. 399 e 400 recommenda não só que se tenha na maior consideração as pessoas cuja posição social repellir qualquer suspeita de cavillação ou fraude, como manda dispensar de exame a bagagem dos Chefes das missões diplomaticas ou pessoas de distincção que vierem residir na Republica, viajar ou transitar pelo seu territorio;

Considerando que, se por dever de cortezia internacional, assim se procede em relação aos estrangeiros, nenhuma razão ha para se faltar com o mesmo respeito

e cortezia aos immediatos representantes da soberania nacional, recommenda ao Sr. Guarda-mór que providencie para que, de ora por deante, sejam as bagagens dos Senadores e Deputados, Presidentes e Governadores de Estados, examinadas e entregues a bordo dos vapores que as transportarem. — *João Lindolpho Camara.*

N. 77 — Em 19 de Abril de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve que o expediente de sahida de mercadorias nas portas desta Repartição seja prorogado até ás 4 horas da tarde, e que communica ao Sr. Ajudante para os devidos effeitos. — *João Lindolpho Camara.*

N. 78 — Em 19 de Abril de 1906 — O Inspector, em commissão, recommenda ao Sr. Ajudante que providencie para que não sejam admittidos nesta Repartição papéis em que funcionem Despachantes, Ajudantes ou Caixeiros, sem que logo após a assignatura, que deverá ser bem legivel, venha a declaração das funções do cargo que exercem. — *João Lindolpho Camara.*

N. 79 — Em 20 de Abril de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve mandar abrir amanhã as Capatazias desta Alfandega, para que não seja interrompida a descarga, devendo comparecer todos os Fleis de Armazens, afim de recolherem os volumes que pertencerem aos seus armazens. — *João Lindolpho Camara.*

N. 80 — Em 23 de Abril de 1906 — O Inspector, em commissão, desliga desta Alfandega o 2º Escripturário, Theotonio Carlos de Almeida, que, por aviso do Ministerio da Fazenda, n. 17, de 9 de Março ultimo, foi mandado servir, em commissão, na Alfandega de Santos. — *João Lindolpho Camara.*

N. 81 — Em 27 de Abril de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve que os requerimentos que, depois de ouvida uma Secção, carecerem de informação que dependa de outra, ou de algum funcionario que esteja em conferencias, sejam despachados pelo Sr. Ajudante, só vindo ao Gabinete para despacho definitivo. — *João Lindolpho Camara.*

### Despachos falsos

DECISÃO PROFERIDA PELO INSPECTOR DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO, CONTRA A FIRMA COMMERCIAL — DIAS PEREIRA & ALMEIDA — E CONCERNENTE AOS DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO FALSOS SOB OS N.ºs. 9.921 E 10.770 DE ABRIL; 8.582, DE MAIO, TODOS DE 1903; N.ºs. 1.402 E 1.003 AMBOS DE JANEIRO DE 1904; 7.643, DE SETEMBRO, 9.928, DE OUTUBRO, 4.736, 8.508, 9.001 E 9.408, DE DEZEMBRO DE 1903, E 10.220, DE JANEIRO DE 1904

Verifica-se do presente processo:

1.º Que, vindos de Buenos-Aires, Montevideo e Rosario (manifestos n.ºs. 265, 264, 220, 2 e 801) desembarcaram neste porto trinta e dous mil duzentos e trinta e seis (32.236) saccos de trigo em grão, trezentos e sessenta e seis (366) do xarque e sete mil fardos de alfafa (7.000) e mais: mil (1.000)







os quaes já esta Inspectoria proferiu as decisões constantes do *Diário Oficial* de 19 de Agosto e 25 de Outubro do corrente anno; a primeira concernente aos despachos ns. 7.302 e 7.612 e a ultima aos despachos ns. 4.114 e 4.340;

Considerando, como na decisão relativa a estes dous ultimos despachos, que, si a assignatura J. Chevillard, existente na autorização das dez notas que fazem o objecto do presente processo, não é do punho de J. Chevillard (laudo dos mesmos peritos a fls. 33), essa circumstancia não isenta o referido commerciante de responsabilidade perante a Fazenda Nacional, pelos direitos defraudados e multa respectiva, visto como, além de estar provado que as mercadorias tiveram sabida e chegaram ás suas mãos, declarou elle que aquella divergencia de letra na assignatura provém de haver autorizado o Despachante a assignar o nome d'elle commerciante;

Considerando, finalmente, que por não mais ser elle encontrado, nem ser conhecido o seu paradeiro, quer por esta Repartição, quer pela autoridade judiciaria, perante a qual está sendo criminalmente processado, correu á sua revelia o presente processo, e que ao Despachante já foi cassado o titulo e prohibida a entrada nesta Alfandega e suas dependencias:

Resolve:

1.º Multar em direitos em dobro o referido J. Chevillard de conformidade com o art. 490, 2ª parte, da Consolidação

das Leis das Alfandegas e legislação nelle citada, e de accordo com as decisões do Ministerio da Fazenda, constantes das ordens da Directoria das Rendas, de 21 de Outubro e 24 de Novembro de 1896 (*Diário Oficial* de 8 e 21 de Dezembro), e dos officios da Directoria do Expediente, ns. 68, 72, 73, 74, 78 e 80, de Novembro e Dezembro de 1896, dirigidos á Delegacia Fiscal na Bahia; e, ainda, em respeito á observancia da doutrina dos accordãos do Supremo Tribunal Federal concernentes ás appellações civeis ns. 438, 411, 413, 505, 510, 427 e 549 (*Jurisprudencia*, anno de 1899, pags. 293, 249, 250, 258, 270, 294 e 314) e ás appellações ns. 467 e 526 (*Jurisprudencia*, anno de 1900, pags. 194 e 283); sujeitando-o tambem ao pagamento das demais taxas alfandegarias, tudo conforme os calculos feitos nas ditas notas de despachos e verificados pelos Escripturarios Medina Coll e Maurity de Oliveira, a fls. 35 a 44.

2.º Reconhecer no Conferente Manoel Jansen Muller, como descobridor da fraude, direito á multa equivalente aos direitos de consumo.

Publique-se a presente decisão no *Diário Oficial* e, por edital, na forma do art. 635 da Consolidação, em tres folhas de maior circulação.

Cumpra-se.

Alfandega do Rio de Janeiro, 16 de Dezembro de 1900.  
— H. Alonso R. Franco, Inspector.

## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Março o movimento foi de 72.008 volumes, sendo 39.516 entrados e 32.492 sahidos:

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	442
Estiva.....	3.742
Armazem n. 1.....	5.455
"    n. 3.....	1.522
"    n. 4.....	83
Despachado sobre agua pela estiva.....	15.792
Armazem n. 5*.....	—
"    n. 6.....	744
"    n. 8.....	954
"    n. 9.....	3.605
"    n. 10.....	1.429
"    n. 11.....	1.545
"    n. 12.....	1.059
"    n. 14.....	1.523
"    n. 15.....	131
"    n. 16.....	1.490
Total.....	39.516

SAHIDAS	
Porta n. 1.....	3.810
"    n. 2.....	4.908
"    n. 2 A.....	1.840
"    n. 3.....	897
"    n. 4.....	—
Amostras.....	585
Porta n. 5.....	2.069
"    n. 8.....	1.533
"    n. 9.....	534
"    n. 11.....	1.399
"    n. 15.....	1.178
"    n. 16.....	6.072
"    n. 17.....	675
Elevador n. F (armazem n. 10).....	984
"    n. G (    "    n. 12).....	1.825
"    n. H (    "    n. 11).....	1.100
"    n. M (    "    n. 4).....	418
Pateo do Rosario.....	2.510
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	25
Reembarcados.....	135
Total.....	32.492

Durante a segunda quinzena do mez de Março o movimento foi de 85.055 volumes, sendo 49.350 entrados e 35.705 sahidos:

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	498
Estiva.....	3.812
Armazem n. 1.....	5.408
"    n. 3.....	2.158
"    n. 4.....	783
Despachado sobre agua pela estiva.....	17.296
Armazem n. 5*.....	—
"    n. 6.....	1.103
"    n. 8.....	530
"    n. 9.....	5.954
"    n. 10.....	1.524
"    n. 11.....	1.545
"    n. 12.....	2.042
"    n. 14.....	3.620
"    n. 16.....	1.187
"    n. 16.....	1.920
Total.....	49.350

SAHIDAS	
Porta n. 1.....	3.105
"    n. 2.....	3.485
"    n. 2 A.....	2.613
"    n. 3.....	1.437
"    n. 4.....	—
Amostras.....	551
Porta n. 5.....	1.968
"    n. 8.....	728
"    n. 9.....	1.829
"    n. 11.....	1.792
"    n. 15.....	3.680
"    n. 16.....	5.078
"    n. 17.....	1.113
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.069
"    n. G (    "    n. 12).....	1.340
"    n. H (    "    n. 11).....	1.556
"    n. M (    "    n. 4).....	416
Pateo do Rosario.....	8.459
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	257
Reembarcados.....	140
Total.....	35.705



# DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Março de 1906

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	1:755\$720	1:211\$800	4:376\$612	7:344\$132	Candido Elias M. de Carvalho.
N. 2.....	1:110\$330	3:322\$250	6:795\$980	11:228\$560	Henrique da Silva Nazareth.
N. 2 A.....	120\$350	309\$650	3:878\$456	4:308\$456	Mario B. de Magalhães Castro.
N. 3.....	2:916\$400	314\$270	6:663\$590	9:894\$260	Cesar Orlandini.
N. 5.....	843\$100	1:322\$750	3:515\$540	5:681\$390	João D. Soares de Magalhães.
N. 8.....	1:390\$390	1:038\$040	971\$000	3:399\$430	Raymundo J. de Menezes Frões.
N. 9.....	1:056\$926	126\$790	2:638\$100	3:821\$816	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 11.....	\$	\$	\$	\$	
N. 15.....	328\$490	1:964\$900	6:584\$126	8:877\$516	Manoel Jansen Muller.
N. 16.....	2:105\$358	949\$726	7:587\$510	10:642\$594	Carlos do Amaral Savaget.
N. 17.....	1:149\$560	1:525\$400	4:887\$418	7:562\$373	Rogociano Pires Teixeira.
Prancha 4.....	1:234\$470	713\$310	2:064\$110	4:011\$890	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 10.....	1:765\$170	1:099\$613	7:456\$946	10:321\$729	Carlos José Ribeiro Braga.
Prancha 11.....	2:420\$100	3:235\$920	3:001\$110	8:010\$100	Pedro Caetano Martins Costa.
Prancha 12.....	3:810\$022	1:199\$830	5:947\$208	10:957\$060	João Francisco de Paula e Silva.
Amostras.....	\$	15:931\$314	95\$550	16:026\$864	Antonio O. C. de Araujo Góes.
	22:015\$416	34:265\$568	67:413\$581	123:694\$565	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Frias.....	325\$800	\$	203\$010	528\$810	Antonio Maximo Leal Vallim.
Ordem.....	25\$000	2:416\$647	728\$556	3:170\$203	Pedro Alveres de Andrade.
Docas Nacionaes.....	1:109\$290	\$	403\$560	1:512\$850	José B. Pereira de Mesquita.
Damíao.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	988\$080	450\$587	1:438\$667	João Fernandes Barros.
Rio de Janeiro.....	\$	1:684\$240	1:671\$747	3:355\$987	Manoel de Freitas Arruda.
Hba do Cajú.....	\$	\$	\$	\$	
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	1:460\$090	5:088\$967	3:457\$460	10:006\$517	
Idem das portas.....	22:015\$416	34:265\$568	67:413\$581	123:694\$565	
Idem geral.....	23:475\$506	39:354\$535	70:871\$041	133:701\$082	



MOVIMENTO MARITIMO—Durante a primeira quinzena de Abril deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
2	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Green Jacket.....	1.829	22	carvão.....	Emmerson Leal & C.
	Genova.....	».....	italiana.....	Sardagna.....	3.594	115	lastro.....	De Vicenzi & Barra.
	Cardiff.....	».....	inglesa.....	Hullmere.....	2.290	26	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Southampton.....	».....	».....	Nile.....	3.298	139	varios generos.....	Mala Real.
	Antuerpia.....	».....	».....	Horace.....	2.133	34	idem.....	Norton Megaw & C.
	Bordéus.....	».....	franceza.....	Cordillere.....	2.451	160	idem.....	Messageries Maritimes.
	Buenos Aires.....	».....	austriaca.....	Balaton.....	1.524	30	idem.....	Rombauer & C.
4	Bremen.....	vapor.....	allema.....	Heideiberg.....	2.145	55	varios generos.....	Herm. Stoltz & C.
	Havre.....	».....	franceza.....	Caravellas.....	1.796	39	idem.....	Chargeurs Réunis.
	Liverpool.....	».....	inglesa.....	Orissa.....	3.809	75	idem.....	Wilson Sons & C.
	Manchester.....	».....	».....	Tintoretto.....	2.643	44	idem.....	Norton Megaw & C.
	Cardiff.....	».....	».....	Kirnwood.....	1.952	24	carvão.....	Nelson & C.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Magellan.....	2.339	45	varios generos.....	Messageries Maritimes.
5	Buenos Aires.....	vapor.....	brazileira.....	Sirio.....	1.135	23	idem.....	C. N. Cruzeiro do Sul.
	Idem.....	».....	austriaca.....	Dalnata.....	1.135	23	idem.....	J. Viegas Vas.
	Glasgow.....	».....	inglesa.....	Sorata.....	2.137	25	madeira.....	Wilson Sons & C.
	Pensacola.....	».....	».....	Canada.....	2.137	25	madeira.....	A. G. Fontes.
6	Valparaiso.....	vapor.....	inglesa.....	Orita.....	5.786	65	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Londres.....	rebocador.....	brazileira.....	Almirante Noronha.....	10	8	lastro.....	Messageries Maritimes.
	Buenos Aires.....	vapor.....	franceza.....	Aquitaine.....	1.710	82	varios generos.....	Autunes dos Santos & C.
7	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Rangatira.....	2.642	46	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Glasgow.....	».....	».....	Frunkby.....	1.668	22	idem.....	B. Rodrigues & C.
9	Genova.....	vapor.....	italiana.....	Brasile.....	2.854	135	lastro.....	La Veloce.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Centro America.....	1.859	100	idem.....	Idem.
	New-York.....	».....	inglesa.....	Castilian Prince.....	1.445	28	varios generos.....	Q. Davidson.
	Louthampton.....	».....	».....	Aragon.....	5.937	233	idem.....	Mala Real.
10	New-York.....	vapor.....	norueguense.....	Rygja.....	2.492	31	varios generos.....	J. Bloemfield.
	Wellington.....	».....	inglesa.....	Paparöa.....	4.246	97	lastro.....	Wilson Sons & C.
	Savannah.....	lugar.....	americana.....	White Wings.....	654	12	breu.....	Quynle Davidson & C.
	Cardiff.....	vapor.....	holandesa.....	Barendrecht.....	2.091	26	carvão.....	Nelson & C.
11	Rosario.....	vapor.....	inglesa.....	Soldier Prince.....	2.130	32	varios generos.....	Q. Davidson & C.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Clyde.....	3.051	139	idem.....	Mala Real.
	Idem.....	».....	italiana.....	Rio Amazonas.....	2.053	87	lastro.....	D. Fiorita & C.
	Montevideo.....	».....	».....	Tabor.....	1.032	19	nitro.....	Brazilian Coal Company.
14	Genova.....	vapor.....	italiana.....	Quinto.....	1.175	24	varios generos.....	D. Fiorita & C.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Assuncion.....	3.018	44	idem.....	Theodor Wille & C.
	Sunderland.....	».....	inglesa.....	Goodwood.....	1.977	23	carvão.....	Nelson & C.
	Montevideo.....	».....	brazileira.....	Desterro.....	.....	46	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.

Durante a primeira quinzena de Abril deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
2	Itabapoana.....	hiate.....	brazileira.....	Monte Alegre.....	120	6	varios generos.....	Veiga & C.
	Idem.....	patacho.....	».....	Regaleira 2ª.....	170	9	madeira.....	Idem.
	Santos.....	vapor.....	».....	Garcia.....	192	22	varios generos.....	J. Garcia.
	Paranaguá.....	».....	».....	União.....	382	24	idem.....	C. Commercio e Navegação.
	Villa Nova.....	».....	».....	Carangola.....	226	21	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Antonina.....	».....	».....	Guasca.....	277	38	idem.....	Salgado & C.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Aymoré.....	480	46	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Idem.....	».....	».....	Itapacy.....	510	34	idem.....	Lage Irmãos.
	Aracajú.....	».....	».....	Ipú.....	418	26	idem.....	Luiz Campos.
	Pernambuco.....	».....	».....	Mossoró.....	850	33	idem.....	C. C. e Navegação.
3	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Fidelense.....	225	17	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
	Mossoró.....	».....	».....	Aracaty.....	531	36	idem.....	C. C. e Navegação.
	Pelotas.....	».....	».....	Fortaleza.....	650	38	idem.....	Pinto & C.
	Santos.....	».....	inglesa.....	Byron.....	2.526	52	café em transito.....	Norton Megaw & C.
4	Bahia.....	barca.....	norueguense.....	Medbor.....	478	7	lastro.....	Mac-Niven.
	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itaperuna.....	660	34	varios generos.....	Lage Irmãos.
	Laguna.....	».....	».....	Industrial.....	171	28	idem.....	E. Esperança Maritima.
	S. João da Barra.....	».....	».....	Pinto.....	224	16	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Campeiro.....	439	30	idem.....	Zenba Ramos & C.
	Maúãos.....	».....	».....	Brazil.....	775	62	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Cabo Frio.....	patacho.....	».....	Olivia.....	94	7	idem.....	Vieira Mattos & Irmão.
5	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Aurora.....	33	4	idem.....	A' ordem.
	Idem.....	».....	».....	S. Francisco.....	34	4	eal.....	Idem.
	Mossoró.....	vapor.....	».....	Parahyba.....	.....	.....	varios generos.....	C. C. e Navegação.
	Santos.....	».....	allema.....	Crefeld.....	2.444	45	café em transito.....	Herm. Stoltz & C.
	Idem.....	».....	».....	Bahia.....	3.106	53	idem.....	Theodor Wille & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Macahense.....	30	5	eal.....	A. C. Miranda.
6	Areia Branca.....	vapor.....	brazileira.....	Natal.....	218	30	varios generos.....	C. C. e Navegação.
	Santos.....	».....	franceza.....	Corrientes.....	2.408	53	café em transito.....	Contalem.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
9	Santos.....	vapor....	inglesa.....	Calderon.....	2.649	43	café em transito.	Norton Megaw & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Activo II.....	33	9	varios generos...	J. J. Godinho.
	Macahé.....	".....	".....	S. João.....	43	4	café.....	A. L. Fernandes.
10	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Gama.....	50	10	sal.....	Vieira Mattos & C.
	Manãos.....	vapor....	".....	Alagôas.....	760	58	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Despique.....	30	4	cal.....	A. C. Miranda.
	Pernambuco.....	vapor....	".....	Saturno.....	515	53	varios generos...	E. N. Cruzeiro do Sul.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Itauna.....	401	26	idem.....	Lage Irmãos.
	Paranaguá.....	".....	".....	Guasca.....	277	38	idem.....	Salgado & C.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Itatiaya.....	407	30	idem.....	Lage Irmãos.
11	Victoria.....	vapor....	brazileira.....	Murupy.....	144	29	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Pernambuco.....	".....	".....	Itabira.....	467	26	idem.....	Lage Irmãos.
	Villa Nova.....	".....	".....	Alexandria.....	300	31	idem.....	E. Esperança Maritima.
	Penedo.....	".....	".....	Itacolomy.....	468	26	idem.....	Lage Irmãos.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Itaipava.....	713	37	idem.....	Idem.
14	Santos.....	vapor....	brazileira.....	Mossoró.....	850	38	côcos.....	C. C. e Navegação.
	Itajahy.....	hiate.....	".....	Gertrudes.....	55	6	varios generos...	Queiroz Moreira & C.
	Rio Grande do Sul.....	vapor....	".....	Planeta.....	887	60	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	".....	alemã.....	San Nicolas.....	3.044	59	café em transito.	Theodor Wille & C.
	S. João da Barra.....	".....	brazileira.....	Teixeirinha.....	223	18	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Manãos.....	".....	".....	Castro Alves.....	790	60	idem.....	Luiz Campos.
	Florianopolis.....	".....	".....	Itapemirim.....	240	28	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Planeta.....	37	6	cal.....	O mestre.
	Macão.....	vapor....	".....	Araguary.....	1.466	43	algodão.....	C. C. e Navegação.

Durante a primeira quinzena de Abril foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
2	vap.	franceza	Magellan.....	2.331	165	Bordéus.	6	paq.	italiana.	Centro America.....	1.859	80	Genova.
	"	"	Cordillère.....	2.331	165	Rio da Prata.		"	belga...	Calderon.....	2.657	34	New-York.
	bar.	inglesa..	Frigga.....	878	11	Barbadas.	7	vap.	inglesa..	Boxgorré.....	1.938	22	Texas.
3	paq.	hungara.	Balaton.....	1.524	22	Fiume.		"	"	Sorata.....	2.942	30	Valparaiso.
	vap.	inglesa..	Lord Stanley.....	3.056	38	Tampa.		gal.	rusa...	Triton.....	1.446	21	Middlesborough.
	lúg.	"	Annie Smith.....	48	6	Charleston.	9	paq.	inglesa..	Aragon.....	5.937	215	Buenos Aires.
	vap.	"	Paranaguá.....	1.205	20	Buenos Aires.		vap.	"	Talavera.....	183	19	Rosario.
	paq.	"	Norman Prince.....	2.234	37	New-York.	10	paq.	italiana.	Rio Amazonas.....	2.053	60	Genova.
	"	"	Byron.....	2.526	52	Idem.		lúg.	portug.	Margarida.....	415	9	New Orleans.
4	vap.	inglesa..	Eddystone.....	1.451	17	New-York.		paq.	inglesa..	Clyde.....	3.051	132	Southampton.
	paq.	"	Orissa.....	3.308	60	Valparaiso.		"	"	Papayá.....	4.246	60	Londres.
	"	alemã..	Bahia.....	3.106	47	Hamburgo.	11	paq.	alemã..	San Nicolas.....	3.041	48	Hamburgo.
	vap.	inglesa..	Roslyn.....	2.395	20	Buenos Aires.		vap.	oriental.	Parahyba.....	1.886	25	La Plata.
5	paq.	austriaca	Melpomene.....	1.852	37	Buenos Aires.		"	italiana.	Tabor.....	1.128	15	Livorno.
	"	inglesa..	Orita.....	5.786	60	Liverpool.	14	paq.	inglesa..	Nile.....	3.798	132	Southampton.
	"	alemã..	Crefeld.....	2.444	45	Bremen.		vap.	franceza	Atlantique.....	2.817	117	Rio da Prata.
6	vap.	franceza.	Aquitaine.....	1.710	74	Marseille.							
	paq.	italiana.	Brazile.....	1.605	85	Buenos Aires.							

Durante a primeira quinzena de Abril foram despachadas para os portos nacionais as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
2	pat.	brazilei.	Regaleira 1ª.....	155	9	Prado.	7	hia.	brazilei.	Alina.....	33	4	Cabo Frio.
	vap.	argent.	Vilna.....	444	15	Paranaguá.		vap.	"	Campeiro.....	439	24	Bahia.
3	hia.	brazilei.	Almirante Saldanha.....	54	3	Cabo Frio.	9	hia.	brazilei.	S. João.....	43	3	Macahé.
	"	"	Portinho.....	64	3	Idem.		"	"	Macahense.....	30	3	Cabo Frio.
	"	"	Jorge.....	32	3	Idem.		paq.	alemã..	Heidelberg.....	2.145	45	Santos.
	vap.	alemã..	San Nicolas.....	3.041	48	Santos.	11	vap.	inglesa..	Castillian Prince.....	1.497	19	Rio Grande do Sul.
	lúg.	brazilei.	Cervantes.....	324	9	Itapemirim.		paq.	"	Soldier Prince.....	2.029	27	Santos.
5	paq.	alemã..	Prinz Sigismund.....	2.942	64	Santos.		hia.	brazilei.	Aurora.....	34	3	Cabo Frio.
6	vap.	inglesa..	Graphie.....	2.152	18	Rio Grande do Sul.		vap.	"	S. Francisco.....	34	3	Idem.
	paq.	"	Horace.....	2.133	25	Santos.		"	"	Ipú.....	418	21	Pará.
	"	"	Tintoretto.....	2.645	35	Idem.	14	bar.	norueg.	Adrena.....	2.128	9	Bahia.
	hia.	brazilei.	Dous Amigos.....	34	4	Cabo Frio.		hia.	brazilei.	Despique.....	30	3	Cabo Frio.
	paq.	franceza	Caravellas.....	1.797	30	Santos.		vap.	austriaca	Dalmata.....	1.135	18	Paranaguá.
	"	"	Corrientes.....	1.594	30	Bahia.		hia.	brazilei.	Monte Alegre.....	120	10	Itapouana.





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

TERÇA-FEIRA 15 DE MAIO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 14 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1906.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos efeitos, que, tendo entrado em execução o regulamento approved pelo decreto n. 5.890, de 10 de Fevereiro ultimo, passam a ter a denominação de agentes fiscaes da produção do sal os antigos agentes fiscaes do imposto de consumo do sal, que se acham em exercicio, aos quaes deverão ser abonados os vencimentos fixados na tabella annexa ao mesmo regulamento. — *Leopoldo de Bulhões.*

\*

Circular n. 15 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1906.

Attendendo ao que propoz a Directoria das Rendas Publicas em seu parecer a respeito dos objectos do aviso do Ministerio das Relações Exteriores n. 127, de 17 de Outubro ultimo, chamo a attenção dos Srs. Inspectores das Alfandegas para as disposições legais referentes á liquidação dos manifestos e folhas de descargas e recommenda-lhes exerçam completa acção fiscal sobre os serviços de Capatazias, desde as folhas de descarga ou rões, entradas dos volumes nas armazens e trapiches até as averbações de sahida. — *Leopoldo de Bulhões.*

O Ministro da Fazenda, em nome do Presidente da Republica:

Resolve mandar cessar desta data em deante os efeitos da portaria de 22 de Dezembro de 1905, na parte em que suspendeu o 3º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Manoel de Castro Lima do exercicio das suas respectivas funcções.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1906. — *Leopoldo de Bulhões.*

### Repartições de Fazenda

Por decreto de 31 de Março ultimo, foi exonerado, a seu pedido, o 1º Escripturario do Thesouro Federal Francisco José de Castro Pereira do logar de Delegado Fiscal, em commissão, do mesmo Thesouro no Estado de Matto Grosso.

Por outros de 14 de Abril proximo findo:

Foi nomeado o 2º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Antonio Eduardo de Lennhoff Brito para exercer, em commissão, o logar de Inspector da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso.

Foi exonerado, a seu pedido, da mesma commissão, o 2º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, Joaquim Liberato Barroso.

Por decretos de 5 de Maio:

Foram nomeados 1º Escripturarios da Alfandega do Rio de Janeiro os 2º Escripturarios da mesma Alfandega José Bonifacio Pereira de Mesquita e José de Castro Maigre Restier.

Foi aposentado, nos termos da lei n. 117, de 4 de Novembro de 1892, o 1º Escripturario da mesma Alfandega Claudio Jeremias da Silva Jacques.

Por decreto da mesma data foram nomeados:

Para o Tribunal de Contas: 3º Escripturario, o 4º Escripturario do mesmo Tribunal Alfredo Julio de Oliveira Castro Vianna.

Para a Alfandega de Santos:

Conferente, o 2º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Ignacio Ribeiro da Costa.

A pedido:

O 4º Escripturario da Alfandega de Porto Alegre Hugo Teixeira para identico logar no Thesouro Federal.

O 4º Escripturario do mesmo Thesouro Ernesto Candal para identico logar na Alfandega de Porto Alegre.

Por decretos de 12 de Maio, foram nomeados:

Para a Alfandega do Rio de Janeiro: 1º Escripturario, o 2º Escripturario da mesma Repartição Pedro Mendes Lima; 2º Escripturarios, os 3º Luiz Claudio Victor Paim, Luiz Emydio Soares da Camara, Marcos Francisco de Paula Reis e Antonio Fernandes Veiga; 3º Escripturarios, os 4º Isaias de Oliveira, Carlos Bernardino de Moura e Pedro de Souza Carvalho; 4º Escripturarios, os 4º da Alfandega de Santos



José Hyppolito Pereira e Carlos de Lira e Oliveira e Eduardo Pedro de Souza;

Para a Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná: Inspector, interino, o 2º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro João Pedro de Medina Cœli;

Para a Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo: 4º Escripturarios Edgard de Azevedo Pinto e Agapito de Araujo Roslindo.

— Por decretos da mesma data:

Foi aposentado, nos termos do decreto n. 117, de 4 de Novembro de 1892, José Gustavo da Costa Azevedo 1º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro;

Foi exonerado, a seu pedido, o Conferente da Alfandega do Estado da Bahia Argemiro Costa do lugar de Inspector, em comissão, da Alfandega de Manaus Estado do Amazonas;

Foi declarado sem effeito o de 31 de Março ultimo, que nomeou o 1º Escripturario da Alfandega da Bahia Fortunato Americo Doria Gomes para o lugar de Delegado Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Espirito Santo.

Por titulo de 1 de Maio foi nomeado Abinagerico Alves para o lugar de Continuo do Thesouro Federal.

Por outro de 4 de Maio, foi nomeado Waldemiro de Souza para o lugar de Cobrador da Recebedoria do Rio de Janeiro.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórmula da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 30 de Abril:

Tres mezes, o 2º Escripturario do Thesouro Federal Bacharel Affonso Carvalho de Britto;

Trinta dias, em prorrogação, o 1º Escripturario da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piahy, Luiz Sabino de Mello;

Sessenta dias, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Espirito Santo Genulpho Freire da Fonseca;

Noventa dias, em prorrogação, a 4º Escripturario da Alfandega de Porto Alegre Hugo Teixeira;

Tres mezes, o Fiel de Armazem da Alfandega do Rio de Janeiro Antonio Furtado de Mendonça;

Tres mezes, o 3º Escripturario da Alfandega do Estado do Pará Nestor Salgado Guarita;

Quatro mezes, em prorrogação, o 3º Escripturario da Delegacia Fiscal no Piahy, Alberto Paz;

Tres mezes, o 4º Escripturario da Alfandega do Pará, Arthur de Lemos Monteiro; e igual tempo, o Guarda da mesma Alfandega Januario Carlos Monteiro;

Dous mezes, em prorrogação, o Guarda da mesma Alfandega Isaac Barreira do Amaral;

Tres mezes, em prorrogação, o Fiel de Armazem da Alfandega do Maranhão, Joaquim Faria de Azevedo Ramos; e igual tempo, com a metade da diaria, o operario da Imprensa Nacional Pedro Villar.

— Em 7:

Tres mezes, o Contador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco, Thomaz de Lemos Duarte.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 261 — Attende ao que requerem a Companhia Commercio e Navegação, para o despacho livre de direitos, do material que importou com destino ao serviço de seus vapores.

N. 262 — Idem idem do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para o despacho, livre de direitos, de 34 volumes contendo marmore e 34 blocos de granito, consignados á Commissão Constructora da Avenida Central e destinados ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 263 — Defere o requerimento em que o Conferente desta Alfandega Mario Barbosa de Magalhães Castro pediu para indemnizar pela quinta parte de seus vencimentos a importancia da multa de direitos em dobro imposta a D. Taylor Rachel, e relevada por equidade pelo Sr. Ministro.

N. 264 — Defere o requerimento do Syndicato Central dos Agricultores do Brazil para isenção de direitos, dos machinismos e outros accessorios para lavoura importados pelo mesmo Syndicato com destino aos seus associados.

N. 265 — Idem idem do Presidente do Estado de Minas Geraes para isenção de direitos, de 150 saccos de arroz, importado pelo referido Estado para distribuição gratuita pelos lavradores.

N. 267 — Remette, pedindo informações a respeito, o requerimento em que Antonio Mariano Escobar de Carvalho propõe vender ao Governo metade da Ilha do Catalão, de sua propriedade.

N. 268 — Remette a 1ª via de uma relação apresentada pela Companhia Agricola de Campos, como sendo a do material cujo despacho, livre de direitos, mediante termo de responsabilidade, foi autorizado pelo officio daquella directoria n. 178, expedido a esta Alfandega em 28 de Março ultimo, e pede providencias no sentido de ser dada baixa no referido termo, devendo, porém, a presente relação ser conferida com a nota que acompanhou o citado officio.

N. 269 — Defere o requerimento da *Brazilianisch Electricitat Gesellschaft* para o fim de ser lavrado termo de responsabilidade pela réexportação das ferramentas eapparelhos pertencentes ao pessoal contratado na Allemanha para montar uma ponte metallica que a requerente vai construir para o trafego da Ferro Carril Villa Isabel no Engenho Novo.

N. 270 — Concede o despacho, livre de direitos, para o material importado por Charles Rum & C., fabricantes de lacticinios em Rodeio, Estado do Rio de Janeiro.

N. 271 — Satisfaz á solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos do material de ferro como sejam vigas, metal deployé, rebites, chapas e parafusos destinados ás obras de construção do Theatro Municipal.

N. 272 — Defere a petição de Paulo Simoni, industrial em Barbacena, Minas Geraes para o despacho, livre de direitos, dos machinismos que importou com destino á exploração da industria das fibras textis.

N. 273 — Communica que o Sr. Ministro, a quem foi presente o requerimento em que o 4º Escripturario desta Alfandega Balthazar Gonçalves de Almeida



pede para ser contado o tempo de serviço que prestou como auxiliar de escripta das Capatazias desta mesma Alfandega, resolvem, que o requerente será attendido quando lhe for applicavel o disposto no § 10 do art. 1º do decreto n. 1.178, de 16 de Janeiro de 1904.

N. 275 — Concede o despacho, livre de direitos, para o material que C. H. Walker & C. pretende importar para o serviço das obras do porto desta Capital.

N. 276 — Communica que o Ministerio da Guerra já autorizou a Intendencia da Guerra a fornecer á Guardamoria desta Alfandega o armamento solicitado por officio n. 88, de 12 de Fevereiro ultimo.

N. 271 — Attende ao que requereu a Companhia Assucareira, para isenção de direitos, do material que a mesma pretende importar com destino ao seu serviço.

N. 278 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material importado pela Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.

Ns. 279 e 280 — Concedem isenções de direitos, para o despacho dos materiaes destinados a diversas companhias de mineração.

N. 281 — Attende ao que solicitou o secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, para isenção de direitos, do material importado pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense com destino á construção da viação electrica nos municipios de Niteroy e S. Gonçalo.

N. 282 — Satisfaz á solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de tres caixas contendo aparelhos destinados ao Laboratorio de Analyses da Directoria de Obras da mesma Prefeitura.

N. 283 — Attende ao que solicitou o secretario geral do Governo do Estado do Rio de Janeiro, para isenção do direitos do material destinado á iluminação electrica da Capital do mesmo Estado.

N. 284 — Communica que o Sr. Ministro por portaria de 11 do corrente resolveu mandar cessar da mesma data em diante os effeitos da de 22 de Dezembro do anno passado, na parte em que suspendeu o 3º Escripturario desta Alfandega Manoel de Castro Lima do exercicio das respectivas funcções.

N. 285 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 20 volumes contendo uma escadaria de ferro destinada ao edificio do novo Paço Municipal e importada pela Prefeitura desta Capital.

N. 286 — Attende á petição da Companhia *Rotulo Limited*, para isenção de direitos do material destinado aos trabalhos da peticionaria.

N. 287 — Concede o despacho, livre de direitos, de 3.000 barricas de cimento com destino ás obras a cargo da Prefeitura desta Capital.

N. 288 — Satisfaz á requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para isenção de direitos de tres columnas de ferro fundido e seis capiteis completos, com destino ás obras de construção do novo edificio da Caixa de Amortização e consignados á Comissão Constructora da Avenida Central.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 82 — Em 1 de Maio de 1906 — O Inspector, em commissão, considerando que a lei, tornando facultativo o despacho sobre agua, deixou ao criterio da administração julgar da conveniencia ou inconveniencia desse regimen, em relação ás mercadorias contempladas na Tabella H, annexa á Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mezas de Rendas; considerando que, no tocante ás drogas, productos chimicos e medicamentos em geral, a pratica vem demonstrando ser de todo impossivel continuarem submettidas ao alludido regimen, já pela sua extraordinaria importação, já pela prolixidade das respectivas notas de despacho, cujas innumeras addições correspondendo a taxas diversas, algumas das quaes de alto valor, exigem grande attenção e cuidado na conferencia, que se torna, por isso, incompativel com a celeridade que deve ter o sobre agua, resolve que, de ora por diante, sejam as ditas mercadorias recolhidas aos armazens internos desta Alfandega, para obedecerem ao processo ordinario das armazenadas.— *João Lindolpho Camara.*

N. 83 — Em 1 de Maio de 1906 — O Inspector, em commissão, determina que o 2º Escripturario da Alfandega de Paranaguá, addido a esta Alfandega, Benedicto Nicoláu dos Santos, tenha exercicio na 3ª Secção.— *João Lindolpho Camara.*

N. 84 — Em 1 de Maio de 1906 — O Inspector, em commissão, tendo em vista o *Diario Official* de hoje, que publica os decretos de aposentadoria dos Conferentes Srs. Raymundo José de Menezes Fróes e Henrique da Silva Nazareth, desliga-os do quadro dos funcionarios desta Repartição, sentindo ficar sem o intelligente concurso de tão provectos Empregados.— *João Lindolpho Camara.*

N. 85 — Em 1 de Maio de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve abrir a porta n. 1 A, no Armazem n. 14 que funcionará de amanhã em diante, tendo nella exercicio o Conferente Sr. Dr. Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes.— *João Lindolpho Camara.*

N. 86 — Em 1 de Maio de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve designar para a porta n. 5, o Sr. Conferente Rogociano Pires Teixeira e para a n. 12 o Conferente Sr. Cezar Orlandini.— *João Lindolpho Camara.*

N. 87 — Em 2 de Maio de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve mandar abrir amanhã as Capatazias desta Repartição, Armazens de Bagagem e *Colis Postaux*, devendo comparecer todos os Fieis para o recebimento dos volumes que se destinem aos seus armazens.— *João Lindolpho Camara.*



N. 89 — Em 5 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, em vista do *Diário Oficial* de hoje, que publica o decreto de nomeação do 2º Escripturario Antonio Eduardo de Lennhoff Britto, para o cargo de Inspector da Alfandega de Corumbá, desliga-o desta Repartição, para que siga a tomar posse do seu novo emprego. — *João Lindolpho Camara.*

N. 91 — Em 7 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que, no impedimento do 2º Escripturario, Lennhoff Britto, que segue para Corumbá, tenha exercicio no Archivo das Amostras, o Empregado da mesma categoria, Joaquim Alves Maurity de Oliveira, que tambem servirá como director do *Boletim* desta Repartição. — *João Lindolpho Camara.*

N. 92 — Em 7 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, tendo em vista o que lhe requereram os importadores de carne secca e farinha de trigo, e, Considerando que pelas acanhadas proporções das Docas desta Alfandega não é possível fazer a descarga destes generos com a brevidade requerida pelas necessidades do mercado e pela sua natureza intrinseca, podendo qualquer demora occasionar sensiveis prejuizos, não só quanto á sua deterioração, como em relação ao augmento de despesas que muito concorrerão para onerar o consumidor; Considerando que a boa fiscalização não exclue as facilidades que, dentro da lei, possam e devam ser concedidas aos importadores honestos; Considerando ainda que os dois generos de que se trata são de facil conferencia, já por terem uma só taxa, como de serem de peso e volumes conhecidos, resolve permittir que, uma vez despachados sobre agua e pagos os respectivos direitos seja designado Conferente para assistir a descarga e effectuar a devida conferencia nos trapiches ou armazens onde tenham de ser depositados, sem prejuizo, porém, quanto á farinha de trigo, das competentes analyses que deverão ser previamente obtidas, retirando-se, para esse fim, as necessarias amostras dos primeiros volumes que descarregarem dos vapores para os saiveiros, com assistencia e authenticidade do Guarda de bordo que as enviará ao Gabinete desta Inspectoria com a maior presteza. — *João Lindolpho Camara.*

N. 93 — Em 8 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que o 1º Escripturario da Alfandega do Rio Grande, addido a esta Alfandega, Antonio Salles, passe a ter exercicio nas conferencias internas. — *João Lindolpho Camara.*

N. 94 — Em 12 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que tenha exercicio nas conferencias internas o Conferente Sr. Alfredo Camillo Ferreira Rabello. — *João Lindolpho Camara.*

N. 95 — Em 12 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que tenha exercicio na 3ª Secção

o 3º Escripturario Manoel de Castro Lima — *João Lindolpho Camara.*

N. 96 — Em 14 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, em vista do decreto que nomeia o 2º Escripturario desta Alfandega, João Pedro de Medina Carli, para o cargo de Inspector da de Paramaguá, desliga-o desta Repartição para que siga a assumir o exercicio do seu novo encargo. — *João Lindolpho Camara.*

N. 97 — Em 14 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que a verba de isenção de direitos a que ficam sujeitos os despachos livres, seja lançada por Empregados para esse fim especialmente designado e que deverá ter exercicio na 1ª Secção. — *João Lindolpho Camara.*

### Despachos falsos

DECISÃO PROFERIDA PELO INSPECTOR DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO CONTRA A FIRMA COMMERCIAL HARKOUK & RANDA, CONCERNENTE AO DESPACHO DE IMPORTAÇÃO FALSO SOB N. 9.090 DE SETEMBRO DE 1903.

Verifica-se do presente processo que seis volumes da marca HR (dentro de um hexagono), ns 1 a 6, e um da marca HR, n. 100, ao todo sete volumes, vindos de Manchester no vapor *ingles Vauour*, entrado em Agosto de 1903, descarregaram para o armazem n. 1 desta Repartição, de onde foram retirados pela firma commercial Harkouk & Randa, a quem vieram consignados, por meio de uma nota de despacho que tomou o n. 9.090 e a data de 25 de Setembro do referido anno. (Participação do Conferente Jansen Muller, a fls. 1, verba de sahida do Conferente Henrique Nazareth e recibo passado em nome da firma pelo socio Fadlou Harkouk); e

Considerando que não foram pagos os direitos das mercadorias contidas nos mencionados volumes (rendas e diversos tecidos de algodão), na importância total de 6:830\$070 visto como dos livros de receita o que consta com aquelle numero 9.090 e a data de 25 de Setembro de 1903 é uma guia de pagamento de analyse, legalmente effectuada pela firma Ayres de Souza & C., na importância de 20\$ (citada participação do Conferente Jansen Muller, a fls. 1, e informação do Chefe da 2ª Secção, a fls. 10 v.);

Considerando que para simular aquelle pagamento e frustrar a vigilancia do Conferente, que, depois de conferidas, tinha de dar sahida ás mercadorias, foram lançadas na citada nota verbas falsas, das quaes uma diz: «Alfandega do Rio de Janeiro... Recebíveis (a quantia em algarismos) 6:830\$070» e outra «Lançado a fls. ... do livro n. ...» sendo naquella falsificada a rubrica de um dos Fieis da Thesouraria e nesta a de um dos Escripturarios encarregados dos livros de receita (laudo dos peritos, tabelliães, Dr. Andronico Tupinambá e major Carlos Guimarães, a fls. 14 v. e 15), accrescendo que no preparo da primeira foi empregado carimbo differente dos do uso da Thesouraria, segundo se verifica pelo confronto com despachos verdadeiros como, por exemplo, o de n. 9.817, do mesmo mez e anno (processo á fls. 6), e está exuberantemente provado por exame tecnico a que procedeu o profissional Sr. F. Paquet, cujo laudo instrue o relatório geral das syndicanças, já presente ao Exm. Sr. Ministro da Fazenda;

Considerando que a circumstancia de ter havido na pratica da fraude, como está averiguado, auxiliado por parte de um pequeno grupo, organizado na Repartição, não exclue a obrigação propria e directa dos donos ou consignatarios das mercadorias, uma vez que estas foram, por elles, recebidas sem o prévio pagamento dos direitos, o que não se poderia ter levado a effecto sem que elles, ou algum preposto seu, entrasse em accordo com o mencionado grupo, recalhando, portanto, nos mesmos donos ou consignatarios a



responsabilidade civil decorrente da fraude, sem prejuízo da responsabilidade criminal que venha a ser apurada, em relação a cada um dos que concorreram para a defraudação que, em suas rendas, soffreu a Fazenda Nacional, verificada neste e em outros processos identicos (vide a doutrina dos accordões do Supremo Tribunal Federal, que vão adiante citados);

Considerando que a mesma responsabilidade civil dos donos ou consignatarios das mercadorias resulta até dos proprios termos com que autorizam seus prepostos, Despachantes geraes ou Caixeiros despachantes, a despachar as mercadorias; porquanto declaram expressamente *responsabilizar-se por todos os actos dos mesmos, praticados nos despachos, pelos direitos devidos á Fazenda Nacional, conforme os conhecimentos e manifestos, por todas as faltas e descaminhos de direitos, independente de mais formalidades ou forma de processo* (lei n. 651, de 22 de Novembro de 1899, e decretos ns. 3.529, de 15 de Dezembro do mesmo anno, e 3.617, de 19 de Março de 1900);

Considerando que por não se ter dado com a falsificação antes, ou no acto da retirada fraudulenta dos volumes, o que determinaria a sua apprehensão com as penas fiscaes relativas, *verifica-se indubitavelmente a hypothese de descaminho de direitos, prevista no art. 26, paragrapho unico, do decreto n. 3.217, de 31 de Dezembro de 1863, applicavel aos casos de sonegação ou subtracção parcial de mercadorias aos direitos e, com maioria de razão, aos de subtracção ou sonegação total, como a que faz objecto do presente processo consummada por um concurso de meios fraudulentos;*

Considerando que a disposição do artigo acima citado, mantida no decreto n. 3.547, de 25 de Dezembro de 1865, art. 1.º, paragrapho unico, e no decreto n. 4.175, de 6 de Maio de 1868, art. 6.º, sujeitando a parte ao pagamento do triplo do valor da mercadoria desencaminhada, como na hypothese do art. 558, *in fine*, do decreto já citado, n. 2.647, de 19 de Setembro de 1860, foi alterada pelo decreto n. 4.510, de 20 de Agosto de 1870, que, no art. 20, reduziu a direitos em dobro o triplo do valor nos casos de descaminho *sem substituição*, alteração essa que se acha em pleno vigor pelo art. 490 *alineia, da Consolidação das Leis das Alfandegas*;

Considerando que nesta conformidade tem sido approvada pelo Ministerio da Fazenda a imposição da multa de direitos em dobro, nos casos de retiradas de mercadorias sem o prévio pagamento dos direitos, levadas a effeito por meios fraudulentos, como se verifica da ordem da Directoria das Rendas de 22 de Outubro de 1896, expedida á Alfandega do Rio Grande do Norte (*Diario Official* de 21 de Dezembro); da ordem da mesma Directoria de 24 de Novembro do referido anno, communicando á Alfandega do Maranhão o despacho do Ministro proferido no dia 18 (*Diario Official* de 8 de Dezembro), e ainda de diversas decisões communicadas á Delegacia Fiscal na Bahia por officios da Directoria do Expediente ns. 68, de 19; 72, 73 e 74, de 25; 78, de 30, todos de Novembro de 1898, e n. 80, de 3 de Dezembro seguinte;

Considerando que o Supremo Tribunal Federal, interpretando a legislação indicada no art. 490 da Consolidação tem julgado bem applicado o dobro dos direitos nos casos de retiradas de mercadorias, levadas a effeito por aquelles meios, quer independente de despacho, quer por despachos fraudulentos, como se verifica, quanto á primeira hypothese, do accordão de 11 de Outubro de 1899, que julgou a appellação civil n. 510, do Paraná, concernente a um carregamento de sal, dos accordões de 29 de Julho, 6 e 9 de Setembro, 4 e 23 de Dezembro do mesmo anno de 1899, que julgaram as appellações civeis ns. 438, 411, 413, 427 e 539, confirmando as sentenças do Juiz Federal proferidas em executivos provenientes das retiradas fraudulentas de que tratam os officios acima citados da Directoria do Expediente, dirigidos á Delegacia na Bahia (vide *Jurisprudencia*, paginas 233, 249, 250, 270, 294 e 314), e, quanto á segunda hypothese do accordão de 27 de Setembro de 1899, que julgou a appellação civil n. 505 (*Jurisprudencia*, pagina 258), e dos accordões de 27 de Janeiro e 21 de Novembro de 1900, que julgaram as appellações civeis ns. 467 e 526 (*Jurisprudencia*, pags. 194 a 283);

Considerando que o socio Fadlou Habkhouk, contra quem já foi instaurado e julgado um processo identico, concernente ao despacho n. 3.823, de Novembro de 1904 (*Diario Official* de 16 de Setembro do corrente anno), se tem tornado por demais suspeito aos interesses da Fazenda Nacional, já deixando de satisfazer o pagamento a que está

obrigado, já esquivando-se, como aceto da firma a que se refere este processo, a tomar conhecimento da intimação que lhe fora fazer o Continuo, deixando de vir á Repartição, não obstante a publicação na imprensa da mesma intimação;

Considerando, finalmente, que ao Despachante Cicero de Figueiredo, agenciador do despacho, já foi cassado o titulo e prohibida a entrada nesta Alfandega e suas dependencias;

Resolvo:

1. Sujeitar a direitos em dobro os responsáveis da firma extincta Habkhouk & Randa (Fadlou Habkhouk e Kodor Randa), nos termos da legislação indicada, e a de cassar o Ministerio da Fazenda e accordões do Supremo Tribunal Federal, acima citados.

2.º Proibir ao referido Fadlou Habkhouk a entrada nesta Repartição e suas dependencias, nos termos do art. 189 da Consolidação.

3.º Reconhecer no Conferente Manoel Jansen Muller o descobridor da fraude, e mandar, consequentemente, adjudicar-lhe a parte da multa a que tem direito.

Publique-se no *Mundo Official* e, por edital, em tres jornaes de maior circulação.

Cumpra-se.

Alfandega do Rio de Janeiro, 16 de Dezembro de 1905.  
— H. Alonzo B. Franco, Inspector.

### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 15 A 21 DE ABRIL DE 1906 — *Distribuição interna* — Epiphany Pedrosa.

*Correio* — Leoncio José Ribeiro.

*Bagagem* — João Pinto Monteiro.

*Despacho sobre agua* — Pateo Pedro, Mariz de Souza Sarmiento; Armazem n. 1, José Avelino Mendes.

*Arqueação* — Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes e Eduardo Raphael Possollo.

*Avarias* — Carlos de Miranda da Silva Reis, João Dias de Mello e Luiz Alves Soares.

SEMANA DE 22 A 28 DE ABRIL DE 1906 — *Distribuição interna* — Luiz Alves Soares.

*Correio* — Epiphany Pedrosa.

*Bagagem* — Leoncio José Ribeiro.

*Despacho sobre agua* — Pateo, Pedro Mariz de Souza Sarmiento; Armazem n. 1, José Avelino Mendes e João Pinto Monteiro.

*Arqueação* — Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes e Eduardo Raphael Possollo.

*Avarias* — Adolpho Henrique Vieira Souto, Cicero Araripe de Souza e Almeida e Cicero Brasileiro do Mello.

SEMANA DE 29 DE ABRIL A 4 DE MAIO DE 1906 — *Distribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.

*Correio* — Cicero Brasileiro de Mello.

*Bagagem* — Carlos de Miranda da Silva Reis.

*Despacho sobre agua* — Pateo, Epiphany Pedrosa; Armazem n. 1, José Avelino Mendes e José da Silva Rego.

*Arqueação* — João Pinto Monteiro e João Dias de Mello.

*Avarias* — Adolpho Henrique Vieira Souto, Eduardo Raphael Possollo e Antonio Armão Teixeira Leite.



MOVIMENTO MARITIMO—Durante a segunda quinzena de Abril deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOES	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
16	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Brookwood.....	1.987	23	carvão.....	Nelson & C.
	Bremen.....	».....	alemã.....	Coblentz.....	2.001	56	varios generos...	Herm. Stoltz & C.
	Bordéus.....	».....	franceza.....	Atlantique.....	2.770	162	idem.....	Messageries Maritimes.
	Hamburgo.....	».....	alemã.....	Pernambuco.....	3.104	54	idem.....	Theodor Wille & C.
	Buenos Aires.....	».....	inglesa.....	Nile.....	3.298	150	idem.....	Mala Real.
17	Marseille.....	vapor.....	franceza.....	Les Andes.....	2.527	78	varios generos...	A' ordem.
	Valparaíso.....	».....	inglesa.....	Victoria.....	3.742	142	idem.....	Wilson Sons & C.
	Paysandú.....	lugar.....	dinamarqueza.....	Alfa.....	271	7	sem carga.....	Companhia Luz Stearica.
18	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Undaunted.....	2.026	24	carvão.....	B. Rodrigues & C.
	Baltimore.....	lugar.....	americana.....	Good News.....	867	15	idem.....	Lage Irmãos.
	Marselle.....	barca.....	italiana.....	Guglielmo Marconi.....	851	15	varios generos...	A. Avenir & C.
	Buenos Aires.....	vapor.....	inglesa.....	Nadia.....	1.551	24	trigo.....	Moinho Inglez.
	Rosario.....	».....	».....	Sabia.....	1.766	20	idem.....	Idem.
	Genova.....	».....	italiana.....	Mendoza.....	4.702	125	lastro.....	D. Fiorita & C.
	Rosario.....	».....	inglesa.....	Ermínio.....	1.251	20	trigo.....	A' ordem.
	Cardiff.....	».....	».....	Cambria.....	2.204	22	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Dunkerque.....	».....	franceza.....	Colombia.....	1.594	41	varios generos...	Chargeurs Réunis.
	Liverpool.....	».....	inglesa.....	Camoens.....	2.649	10	idem.....	Norton Megaw & C.
19	Livorno.....	vapor.....	italiana.....	Ré Umberto.....	2.066	85	varios generos...	D. Fiorita & C.
	Hull.....	».....	inglesa.....	Cromarty.....	1.756	23	idem.....	Mala Real.
	Glasgow.....	».....	».....	Janauva.....	2.115	32	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	».....	argentina.....	Ternero.....	999	22	varios generos...	Viegas Vaz &.
20	Buenos Aires.....	vapor.....	hespanhola.....	José Gallart.....	2.344	64	lastro.....	J. Capplunch y Puerto.
	Idem.....	paquete.....	franceza.....	Cordillere.....	2.451	160	varios generos...	Messageries Maritimes.
	Liverpool.....	».....	inglesa.....	Gaelic.....	2.691	60	idem.....	Wilson Sons & C.
23	Hamburgo.....	vapor.....	alemã.....	Prinz Waldemar.....	2.926	65	varios generos...	Theodor Wille & C.
	Barcelona.....	».....	hespanhola.....	Argentino.....	2.206	43	idem.....	J. Capplunch y Puerto.
	New-York.....	».....	inglesa.....	Eastern Prince.....	1.337	27	idem.....	Q. Davidson.
	Cardiff.....	».....	».....	Angola.....	2.801	30	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Idem.....	».....	».....	Brookby.....	2.371	27	idem.....	Idem.
	Idem.....	».....	».....	Chatham.....	2.513	41	idem.....	L. Bros.
	Idem.....	».....	».....	Northwaite.....	2.336	28	carvão.....	Idem.
	Montevideo.....	».....	brazileira.....	Santos.....	915	52	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Hull.....	».....	inglesa.....	Toeshridge.....	2.546	26	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Genova.....	».....	italiana.....	Savoia.....	3.360	142	lastro.....	La Veloce.
	New-York.....	».....	inglesa.....	Tennyson.....	2.824	54	varios generos...	Norton Megaw & C.
24	Southampton.....	vapor.....	inglesa.....	Segura.....	3.036	91	varios generos...	Mala Real.
	Idem.....	».....	».....	Menon.....	».....	».....	idem.....	Idem.
	Southampton.....	».....	».....	Magdalena.....	3.009	166	idem.....	Idem.
25	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Drumerise.....	2.587	34	varios generos...	Lage Irmãos.
	Wellington.....	».....	».....	Corinthie.....	7.834	125	idem.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Aragon.....	5.937	215	idem.....	Mala Real.
27	New-York.....	vapor.....	alemã.....	Lieglind.....	».....	».....	varios generos...	Theodor Wille & C.
	Genova.....	».....	franceza.....	Nivernais.....	1.516	59	idem.....	Antunes dos Santos & C.
28	Genova.....	vapor.....	italiana.....	Regina Margherita.....	1.933	19	lastro.....	De Vincenzi & Barra.
	Antuerpia.....	».....	inglesa.....	Bellena.....	1.729	25	varios generos...	Norton Megaw & C.
30	Southampton.....	vapor.....	inglesa.....	Danube.....	3.312	173	varios generos...	Mala Real.
	Glasgow.....	».....	».....	Bogotá.....	1.294	46	idem.....	Wilson Sons & C.
	Leith.....	».....	».....	Aviemoor.....	2.382	27	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Cardiff.....	».....	».....	Wenvoe.....	1.727	26	idem.....	Nelson & C.
	Idem.....	».....	».....	Willesden.....	3.141	43	idem.....	Messageries Maritimes.
	Buenos Aires.....	».....	brazileira.....	Jupiter.....	567	53	varios generos...	C. N. Cruzeiro do Sul.

Durante a segunda quinzena de Abril deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOES	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
16	Bahia.....	vapor.....	brazileira.....	Mayrink.....	280	33	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Aracajú.....	».....	».....	Guarany.....	425	42	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Idem.....	».....	».....	Esperança.....	410	34	idem.....	E. Esperança Maritima.
	Idem.....	».....	».....	Itaqui.....	467	27	idem.....	Lage Irmãos.
17	Santos.....	vapor.....	brazileira.....	Garcia.....	192	24	varios generos...	J. Garcia.
	Itajahy.....	».....	».....	Rudi.....	164	25	idem.....	Luiz Campos.
18	Santos.....	vapor.....	inglesa.....	Horace.....	2.123	35	café em transito...	Norton Megaw & C.
	Pelotas.....	lugar.....	brazileira.....	Listo.....	177	7	varios generos...	C. Moreira & C.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Itaituba.....	600	34	idem.....	Lage Irmãos.
19	Santos.....	paquete.....	alemã.....	Prinz Sigismund.....	2.942	70	café em transito...	Theodor Wille & C.
	Idem.....	vapor.....	inglesa.....	Tintoretto.....	2.643	43	idem.....	Norton Megaw & C.
	Porto Alegre.....	paquete.....	brazileira.....	Estrella.....	300	46	varios generos...	Lloyd Brasileiro.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
20	Santos.....	vapor.....	brazileira	Siegmund.....			café em transitio.	Theodor Wille & C.
	Idem.....	paquete.....	allema	Heidelberg.....	2.145		idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Cabo Frio.....	biate.....	brazileira	Estrella do Norte.....	24	4	cal.....	Arthur Bastos & C.
	Iguape.....	vapor.....	"	Gloria.....	253	28	varios generos.....	J. Garcia.
	S. João da Barra.....	"	"	Carangola.....	226	21	idem.....	C. N. S. João da Barra.
23	Manãos.....	paquete.....	brazileira	Pernambuco.....	760	62	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Porto Alegre.....	vapor.....	"	Itapacy.....	510	34	idem.....	Lage Irmãos.
	Itajuba.....	lugar.....	"	Almirante.....	195	8	madeira.....	Queiros Moreira & C.
	Alcobaca.....	patacho.....	"	Fanguero.....	185	8	varios generos.....	Veiga & C.
	Paranaguá.....	lugar.....	"	Ranona.....	384	9	idem.....	C. Moreira & C.
	Pernambuco.....	vapor.....	"	Amazonas.....	927	35	idem.....	J. Dias & Irmão.
	Pelotas.....	"	"	Belém.....	650	38	idem.....	Pinto & C.
	Tijucas.....	patacho.....	"	Konder.....	150	6	idem.....	Queiros Moreira & C.
24	Porto Alegre.....	paquete.....	brazileira	Itaperuna.....	600	33	varios generos.....	Lage Irmãos.
	Santos.....	vapor.....	franceza	Caravellas.....	1.797	39	café em transitio.	Chargeurs Réunis.
	Paranaguá.....	"	brazileira	Guasca.....	277	37	varios generos.....	Salgado & C.
25	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira	Itaperuna.....	467	31	varios generos.....	Lage Irmãos.
	Victoria.....	"	"	Muruphy.....	144	30	idem.....	E. N. Rio de Janeiro
	S. João da Barra.....	"	"	Fidelense.....	225	21	idem.....	C. N. S. João da Barra.
26	Santos.....	vapor.....	ingleza	Homer.....	1.640	29	café em transitio.	Norton Megaw & C.
	Caravellas.....	"	brazileira	Muquy.....	359	38	varios generos.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Laguna.....	"	"	Industrial.....	171	28	idem.....	E. Esperança Maritima.
	Pelotas.....	"	"	Saturno.....	515	43	idem.....	E. N. Cruzeiro do Sul.
	Santos.....	paquete.....	allema	Asuncion.....	3.018	56	café em transitio.	Theodor Wille & C.
28	Macahé.....	biate.....	brazileira	S. João.....	43	6	café.....	A. L. Fernandes.
	Itabapoana.....	patacho.....	"	Competidor.....	195	8	varios generos.....	Carvalho Junior.
	Manãos.....	vapor.....	"	Manãos.....	760	62	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Paranaguá.....	lugar.....	"	Pelotas.....			idem.....	A' ordem.
	Porto Alegre.....	vapor.....	"	Campes.....	290	27	idem.....	C. N. S. João da Barra.
30	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira	Teixeirinha.....	223	18	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
	Paraty.....	rebocador.....	"	Vulcano.....			lastro.....	Lloyd Brasileiro.
	S. Mathews.....	vapor.....	"	Mayrink.....	280	36	varios generos.....	Idem.
	Cabo Frio.....	biate.....	"	Sultão.....	37	6	idem.....	O capitão.
	Idem.....	"	"	Dous Irmãos.....	73	6	cal.....	R. Faria & C.
	Rio Grande do Sul.....	paquete.....	allema	Paranaguá.....	2.053	29	lastro.....	Theodor Wille & C.
	Idem.....	"	"	Desterro.....	1.790	28	idem.....	Idem.
	Pernambuco.....	vapor.....	brazileira	Itatiaya.....	407	25	varios generos.....	Lage Irmãos.

Durante a segunda quinzena de Abril foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
16	paq.	ingleza..	Victoria.....	5.786	127	Liverpool.	24	paq.	ingleza..	Magdalena.....	3.000	148	Buenos Aires.
	vap.	italiana..	Mendoza.....	4.702	125	Rio da Prata.	25	lóg.	america..	Dollar.....	213	5	Falmouth.
17	vap.	franceza.	Les Andes.....	2.105	68	Rio da Prata.		paq.	ingleza..	Aragon.....	5.937	215	Southampton.
	"	ingleza..	Hillmen.....	2.299	20	Santa Lucia.	26	paq.	allema..	Asuncion.....	3.018	41	Hamburgo.
	"	"	Tintoretto.....	2.645	35	New-York.		"	italiana..	Regina Margherita.....	1.933	19	Rio da Prata.
	paq.	"	Horace.....	2.133	35	New Orleans.		"	ingleza..	Homer.....	1.640	21	New Orleans.
18	paq.	allema..	Siegmund.....	1.912	29	New-York.	27	vap.	franceza.	Nivernais.....	1.516	59	Marselle.
	"	"	Prinz Sigismund.....	2.942	64	Hamburgo.		paq.	allema..	Paranaguá.....	2.053	29	Hamburgo.
	vap.	ingleza..	Kirnwood.....	1.952	19	Pensacola.		"	"	Desterro.....	1.700	28	Idem.
19	vap.	franceza.	Cordillere.....	2.451	160	Bordéas.		bar.	norueg..	Medbor.....	505	7	Algon Bay.
	paq.	italiana..	Ré Umberto.....	2.066	69	Buenos Aires.	28	vap.	ingleza..	Nadia.....	1.551	22	Buenos Aires.
	"	ingleza..	Gaelic.....	2.644	60	Valparaiso.		paq.	"	Danube.....	3.512	129	Idem.
	"	"	Rangatira.....	2.642	36	Buenos Aires.		bar.	norueg..	Remonstrant.....	909	14	Barbados.
	"	allema..	Heidelberg.....	2.145	45	Bremen.		paq.	italiana..	Minas.....	1.974	61	Buenos Aires.
20	vap.	hespanh.	José Gallart.....	2.344	54	Barcellona.		vap.	holland.	Barendrecht.....	2.091	20	Santa Lucia.
	"	ingleza..	Sabiá.....	1.766	16	Rosario.	30	vap.	franceza.	Atlantique.....	2.770	162	Bordéas.
23	vap.	hespanh.	Argentino.....	2.206	53	Rio da Prata.		"	"	Chili.....	2.819	160	Idem.
	paq.	ingleza..	Corinthic.....	7.834	125	Londres.		paq.	ingleza..	Tennyson.....	2.531	49	New-York.
	vap.	"	Daere Hill.....	1.713	18	Middlesborough.		"	"	Bogotá.....	2.548	37	Valparaiso.
24	paq.	ingleza..	Segura.....	3.036	79	Buenos Aires.		"	"	Oropesa.....	3.308	60	Idem.
								vap.	"	Ermimir.....	1.251	18	S. Vicente.









# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

QUINTA-FEIRA 31 DE MAIO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 12 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1906.

Confirmando meu telegramma-circular desta data, declaro aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, que fica marcado o prazo de 30 dias para a sellagem, de accordo com o decreto n. 5.890, de 10 de Fevereiro ultimo, dos vinhos em casco existentes nas casas commerciaes e recebidos na vigencia da lei anterior que só tributava como imposto de consumo o vinho engarrafado. — *Leopoldo de Bulhões.*

Circular n. 16 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1906.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio, para os devidos fins, que o recolhimento do producto da arrecadação do imposto de transporte deve ser, nos Estados, effectuado nas respectivas Delegacias, que são as Repartições fiscaes existentes nos mesmos Estados e a que se refere o art. 15 do decreto n. 4.874, de 27 de Janeiro ultimo, e não nas Alfandegas, Mesas de Rendas ou Collectorias, que são repartições arrecadadoras. — *Leopoldo de Bulhões.*

O Ministro de Estado da Fazenda, em nome do Presidente da Republica, tendo em vista o que propoz o Director das Rendas Publicas do Thesouro Federal, em seu parecer sobre o relatório apresentado pelo Inspector Federal dos impostos de consumo José Borges Ribeiro da Costa Junior, acerca da comissão que desempenhou em S. João Marcos, Estado do Rio de Janeiro, em virtude do despacho de 9 de Janeiro ultimo, resolve suspender por 30 dias, o Collector das rendas federaes em S. João Marcos, Mangaratiba e Rio Claro, José Maria Dantas, do exercicio das respectivas funções.

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1906. — *Leopoldo de Bulhões.*

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 19 de Maio:

Foram nomeados:

O 2º Escripturario da Caixa de Amortização Afonso Ramos Gomes, para o logar de Delegado Fiscal, em comissão, do Thesouro Federal no Estado de Sergipe;

O ex-3º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Gonçalo do Rego Monteiro, para o de 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Paraná.

A pedido:

O 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de S. Paulo Bacharel Flaviano Honorato Ribeiro, para identico logar na Delegacia Fiscal no Estado de Pernambuco;

O 2º Escripturario desta ultima Repartição Sergio de Sá Leitão, para identico logar na Delegacia Fiscal em S. Paulo.

— Por decreto da mesma data foi cancellada a nota — a bem do serviço publico — com que foi demittido, por decreto de 29 de Julho de 1905, o Bacharel Severiano de Andrade Cavalcanti, do logar de 3º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro.

Por decretos de 26 de Maio:

Foram nomeados:

Para a Alfandega do Rio de Janeiro, 3º Escripturario o ex-3º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Bacharel Severiano de Andrade Cavalcanti.

Para a Alfandega de Manaus, Estado do Amazonas Inspector, em comissão, o Conferente da da Bahia, Theophilo Ferreira Valle; 3º Escripturario o 4º da mesma Repartição Miguel Alves Dantas de Araujo e 4º Escripturario Manoel Madruga;

Para a Alfandega da Bahia, Conferente, o Conferente da de Pernambuco Theophilo Ferreira Valle;

Para a Alfandega de Pernambuco, Conferente, o Conferente da da Bahia, João Raposo Pinto;

Para a Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, 1º Escripturario, o 2º da mesma Repartição, Fideleino Teixeira Coelho e o 2º Escripturario Sylvio de Oliveira.

Por outro da mesma data, foi aposentado, nos termos do decreto n. 117, de 4 de Novembro de 1892, Eulalio Teixeira de Souza, no logar de Sub-director da Recebedoria do Rio de Janeiro.

Por titulo de 14 de Maio, foi nomeado Francisco Aureliano da Costa para o logar de Administrador das



Capatazias da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso.

Por outro de 16 de Maio, foram nomeados, nos termos do art. 137 do regulamento approved pelo decreto n. 5.890, de 10 de Fevereiro ultimo, os Inspectores fiscaes dos impostos de consumo João Vieira da Luz, Carlos Vianna Bandeira, Carlos de Souza Dantas, José Borges Ribeiro da Costa Junior e Victorino José Pereira para os logares de Agentes Fiscaes dos mesmos impostos no Districto Federal;

Foi exonerado, a seu pedido, o Bacharel Fausto de Aguiar Cardoso do logar de Fiscal do Governo junto á Companhia de Seguros *Manheimer Versicherungs Gesellschaft*, sendo nomeado para o mesmo logar o Bacharel José Henrique de Sá Leitão, com o vencimento de 500\$ mensaes.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 9 de Maio:

Tres mezes, o Contador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco, Thomaz de Lemos Duarte.

— Em 10:

Sessenta dias, o Conferente da Alfandega de Manaus, Estado do Amazonas, Francisco Xavier da Costa.

— Em 14:

Noventa dias, o 3º Escripturario da Casa da Moeda Pedro de Alcantara Benevides de Araujo Cintra; e igual tempo, o 4º Escripturario da Alfandega de Pernambuco Uldarico Bezerra Cavalcanti.

— Em 16:

Noventa dias, em prorrogação, o 1º Escripturario do Thesouro Federal Guilherme Nicoll;

Noventa dias, o Conferente da Alfandega de Manaus Jovita Olympio de Carvalho Rebello;

Tres mezes, o 4º Escripturario da Alfandega da Bahia Sebastião de Paiva;

Sessenta dias, o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco João Augusto Soares de Pinho;

Noventa dias, com a metade da diaria, o Operario da Imprensa Nacional Alberto Cordovil.

— Em 18:

Tres mezes, o Ajudante de Guarda-mór da Alfandega do Maranhão José Gregorio dos Reis;

— Em 21:

Noventa dias, o 3º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo Franklin Ribeiro Rego;

Tres mezes, o Ajudante do Porteiro do mesmo Thesouro Alvaro Rodrigues Barbosa.

— Em 23:

Tres mezes, o Conferente da Alfandega do Pará, Raymundo Paiva André e Silva.

— Em 27:

Tres mezes, o 4º Escripturario do Thesouro Federal Hugo Teixeira.

— Em 28:

Noventa dias, o Guarda-mór da Alfandega de Santos, José Lobo Vianna.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 289 — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 1.500 barricas de cimento, destinado ás obras de construcção do caes de Santa Luzia.

N. 290 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de 622 volumes contendo machinismos e material de ferro para construcção, com destino ás obras do Theatro Municipal e 28 caixas com folhas de cobre para a cobertura do mesmo edificio.

N. 291 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de sete volumes pesando liquido 8.718 kilos, contendo a escadaria de ferro para o novo Paço Municipal.

N. 292 — Satisfaz á requisição do Ministerio da Industria Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de sete caixões contendo peças de uma sonda e o madeiramento para a base da mesma com destino á commissão de estudos das minas de carvão de pedra do Brazil e consignados ao Dr. Francisco de Paula Oliveira, primeiro engenheiro da referida commissão.

N. 293 — Concede o despacho, livre de direitos, de nove caixas, contendo vidros para claraboias, destinados ás obras de construcção do Theatro Municipal á cargo da Prefeitura desta Capital.

N. 294 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material importado por C. Walker & C. com destino ás obras do porto desta Capital.

N. 295 — Defere o requerimento da *Société Minière et Industrielle Franco Bresilienne*, para o despacho, livre de direitos, do material destinado aos seus trabalhos de mineração.

N. 296 — Transmite o processo que acompanhou o officio da Delegacia Fiscal em S. Paulo e referente ao pedido feito por Theodor Wille & C., no sentido de lhe ser restituída a importancia de 720\$ proveniente das estampilhas de imposto de consumo que compraram na Alfandega de Santos, para estampilhamento de bebidas antes da execução da Lei n. 1.313, de 30 de Dezembro de 1904, que diminuiu a respectiva taxa, e solicita informações sobre o que tem resolvido esta Alfandega em casos identicos.

N. 297 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de cinco caixas importadas pela Prefeitura desta Capital, contendo estuque de papelão e pontas de Pariz com destino aos trabalhos de decoraçáo dos tectos do novo Paço Municipal.

N. 298 — Concede isenção de direitos para despacho do material importado pela *Brasilianische Electricitäts Gesellschaft* e destinado ao serviço de vição electrica dos municipios de Nitheroy e S. Gonçalo.

N. 299 — Sobre o processo referente ao recurso da firma Viuva Cunha Guimarães & C., do acto que lhe impoz a multa de direitos em dobro, como responsavel pela nota de despacho falsificada n. 7.895, de Março de 1903, e outras de 1904 e 1905, resolveu o Sr. Ministro mandar archivar o processo em questão, visto não ter a referida firma satisfeito a exigencia do art. 660 da Consolidação das Leis das Alfandegas.

N. 300 — Sobre o processo referente ao recurso da firma Viuva Cunha Guimarães & C., e enviado á Di-



rectoria das Rendas Publicas com o officio desta Alfandega n. 180, de 16 de Março ultimo, do acto que lhe impoz a multa de direitos em dobro, como responsavel pela falsificação da nota de despacho n. 2.707, de Junho, e outros de 1904, resolveu o Sr. Ministro mandar archivar o mesmo processo, visto não haver a referida firma satisfeito a exigencia do art. 660 da Consolidação das Leis das Alfandegas.

N. 301 — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo um modelo de gesso, destinado ás obras do Theatro Municipal.

N. 303 — Attende á petição de Carlos Wigg para o despacho, com isenção de direitos, do material que importou com destino aos trabalhos da usina de que é proprietario.

N. 304 — Idem idem do Dr. Carlos da Silva Fontes, fabricante de lacticínios em Bias Fortes, Estado de Minas Geraes, para isenção de direitos, do material destinado ao preparo de latas para acondicionar manteiga.

N. 305 — Satisfaz á solicitação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para isenção de direitos de 150 caixas contendo peças de marmore e 34 peças de granito, sem embalagem, com destino ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização, na Avenida Central.

N. 306 — Remette, pedindo parecer a respeito, a representação de diversos negociantes, retalhistas, e referente ao imposto de consumo de vinhos estrangeiros.

N. 307 — Satisfaz á solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de 10.000 barricas, com 180 kilos cada uma de cimento destinado ás obras de construção da Avenida Beira-Mar.

N. 308 — Defere o requerimento do Provedor da Santa Casa da Misericórdia, desta Capital, para isenção de direitos, dos volumes destinados áquelle pio estabelecimento.

N. 309 — Permite a C. H. Walker & Co, despacho livre de direitos, do material destinado ás obras do porto desta Capital.

N. 310 — Satisfaz á requisição da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 40 caixas, contendo vagonetes com caçambas de 750 litros, com destino ás obras da Avenida Beira-Mar.

N. 311 — Remette, pedindo informações a respeito o officio que acompanhou o aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, de 8 do corrente e em que o commandante do Corpo de Bombeiros pede lhe sejam cedidos os alojamentos pertencentes á esta Alfandega e contiguos á estação de Este, afim de melhor acomodar o pessoal e material da mesma estação.

N. 312 — Attende á requisição do mesmo Ministerio para isenção de direitos, de uma caixa contendo rodas de borracha para carros destinados ao serviço da Directoria Geral de Saude Publica.

N. 314 — Attende á requisição do officio da Camara Municipal de Petropolis, para isenção de direitos do material que importou com destino á construção de uma ponte metallica naquella Cidade.

N. 315 — Idem idem da Camara Municipal de Itajubá, Estado de S. Paulo, para isenção de direitos do

material importado com destino á iluminação electrica da mesma Cidade.

N. 316 — Defere o requerimento de Victorino Monteiro pedindo isenção de direitos, para machinas agricolas destinadas ao beneficiamento de arroz.

N. 317 — Idem idem de Carlos Wigg, para o despacho, livre de direitos, do material que importou com destino aos trabalhos da usina de que é proprietario.

N. 318 — Satisfaz á requisição da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos, de 31 volumes contendo uma escadaria de ferro, destinada ao edificio do novo Paço Municipal.

N. 319 — Defere o requerimento do Provedor da Santa Casa da Misericórdia desta Capital, pedindo isenção de direitos para o despacho do material destinado ao serviço sanitario do hospital da mesma.

N. 320 — Idem idem de King Ferreira & Co, pedindo isenção de direitos para um volume contendo fogareiros a alcool.

N. 321 — Em relação ao recurso interposto pela sociedade anonyma *O Paiz* da decisão mandando classificar no art. 1.009 (1ª parte) da Tarifa como — machinas para fabricas e officinas — para pagamento de direitos na razão de 15 % *ad valorem* as machinas de nominadas lino-typos, para os quaes a recorrente pediu classificação prévia, o Sr. Ministro negou provimento á vista do resultado do exame a que procederam os Conferentes desta Repartição Luiz Adolpho Corrêa da Costa e Manoel Jansen Muller.

N. 322 — Attende á solicitação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para isenção de direitos de 14 caixas com bases de columnas de bronze dourado, uma dita com capitel de columna de bronze dourado e uma outra com ornatos e molduras de bronze dourado, com destino ao novo edificio da Caixa de Amortização na Avenida Central.

N. 323 — Devolve, informado o requerimento de Samuel Dias, propondo comprar o ferro velho existente nesta Repartição e autoriza a publicação de editaes para a venda do mesmo ferro.

N. 324 — Defere a petição de A. Thun, proprietario da mina de manganez denominada "Mineração de Agua-Freta" para isenção de direitos, do material destinado aos trabalhos da mesma.

N. 325 — Attende á solicitação da Camara Municipal de Petropolis, pedindo isenção de direitos, para o despacho do material que a referida Camara pretende importar com destino ao serviço de iluminação electrica daquella Cidade.

N. 327 — Idem idem do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 57 caixas contendo 100.000 pregos destinados á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 328 — Pede providencias no sentido de ser entregue ao Porteiro do Thesouro Federal uma caixa marca *Minister of Finance* e que se achá recolhida á esta Repartição.

N. 329 — Sobre o recurso da *Hamburg America Line* do acto que lhe impoz a multa de direitos em dobro, sobre 1.750 charutos, encontrados a bordo do vapor allemão *Prinz Sigismund*, e que não foram considerados necessarios ao consumo dos passageiros e da tripolação, resolveu o Sr. Ministro dar provimento ao mesmo recurso.



# ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

## PORTARIAS

N. 97 — Em 14 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que a verba de isenção de direitos, a que ficam sujeitos os despachos livres, seja lançada por um Empregado para esse fim especialmente designado e que deverá ter exercício na 1ª Secção. — *João Lindolpho Camara.*

N. 98 — Em 14 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que tenha exercício na 1ª Secção, o 4º Escriptuario Eduardo Pedro de Souza. — *João Lindolpho Camara.*

N. 99 — Em 14 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, desliga desta Alfandega o 2º Escriptuario Ignacio Ribeiro da Costa, visto ter sido nomeado Conferente da Alfandega de Santos, marcando-lhe o prazo de 30 dias, para tomar posse do seu novo cargo. — *João Lindolpho Camara.*

N. 100 — Em 15 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Guarda-mór que apresente, com a maxima brevidade, uma relação nominal dos Guardas desta Alfandega, designando quaes os serviços de que estão incumbidos e desde quando o estão. — *João Lindolpho Camara.*

N. 101 — Em 17 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que tenham exercício:

Na Porta 4, o Sr. Conferente Cezar Orlandini; na Porta 12, o Sr. Conferente Pedro Caetano Martins Costa; na 2ª Secção, o 2º Escriptuario Antonio Armão Teixeira Leite e nas conferencias internas o 2º Escriptuario Manoel Lobo Botelho. — *João Lindolpho Camara.*

N. 102 — Em 18 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, em vista do resultado do inquerito promovido sobre o despacho de 11 barricas, marca MC&C, ns. 30 a 40, agenciado por Soares Miranda & C., resolve prohibir a entrada na Repartição e suas dependencias dos socios componentes da referida firma. — *João Lindolpho Camara.*

N. 103 — Em 18 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, a vista da representação que lhe foi feita pelo Chefe da 3ª Secção, resolve demittir do cargo de Despachantes Geraes desta Alfandega os Srs. Alvaro José de Oliveira, Antonio Maria de Freitas e Annibal Caminada, do que scientifica aos Srs. Ajudante e Chefes de Secção para os devidos fins. — *João Lindolpho Camara.*

N. 104 — Em 18 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve modificar a Portaria, n.º 82, de 1º do corrente, para o fim de poderem ser despachadas sobre agua as seguintes mercadorias da Classe 11ª da Tarifa em vigor:

Aguas mineraes.

Potassa do commercio.

Barrilha do commercio.

Carbonato de chumbo ou alvaide de chumbo.

Chlorate de potassa ou de sodio.

Desinfectantes não classificados.

Lysol, creolina, cresol e congêneres.

Oxydos de chumbo.

Oxydo de potasso impuro.

Oxydo de sodio ou soda impuro.

Oxydo de zinco impuro.

Sulfato de cobre simples ou pedra-lipes.

Sulfato de ferro impuro ou caparosa verdes.

Sulfato de magnesia ou sal amargo.

Sulfato ou sal de Glauber.

Carbonato de ammonia.

Carbonato de cal impuro.

Chlorureto de ammonio impuro.

Chlorureto de cal.

Chlorureto de potassa.

Chlorureto de sodio (sal commun). — *João Lindolpho Camara.*

N. 105 — Em 19 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Ajudante que providencie para que os encarregados da distribuição dos despachos não aceitem as respectivas notas em que não estiverem satisfeitas todas as formalidades exigidas pela legislação em vigor, com a declaração expressa da qualidade e quantidade da mercadoria, do pezo bruto, do pezo liquido legal ou do liquido real, do valor official, do artigo da Tarifa em que deve ser classificada a mercadoria, da taxa e respectiva razão, e bem assim da metragem dos tecidos, cujo calculo para o pagamento dos direitos dependa deste elemento, como de todos os que estiverem sujeitos a imposto de consumo por estampilha. — *João Lindolpho Camara.*

N. 106 — Em 19 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda aos Srs. Conferentes e Escriptuarios encarregados do serviço de conferencias que não aceitem, absolutamente, primeiras vias de despachos ou requerimentos despachados por mão da parte ou de Despachantes. — *João Lindolpho Camara.*

N. 107 — Em 19 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, declara ao Sr. Ajudante que as notas de despachos uma vez distribuidas não poderão ser transferidas ou reformadas sem o consentimento desta Inspectoria. — *João Lindolpho Camara.*

N. 108 — Em 19 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, confirmando a ordem que deu, verbalmente, ao Sr. Chefe da 1ª Secção, recommenda ao mesmo que não permita a entrada no recinto da Secção ás pessoas extranhas ao quadro da Repartição. — *João Lindolpho Camara.*

N. 109 — Em 25 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, designa para preencher a vaga que existe



na comissão organizadora da estatística, fóra das horas do expediente, o 3º Escripturário Olegario Lisboa.— *João Lindolpho Camara.*

N. 110—Em 26 de Maio de 1906 —O Inspector, em comissão designa para servir na 2ª Secção, o 4º Escripturário José Hypolito Pereira.— *João Lindolpho Camara.*

## Conhecimentos e Facturas Consulares

Na consulta do Sr. Escripturário Pedro Torres Leite sobre si devia aceitar o conhecimento apresentado pela firma Guimarães, Pinto & C. estando a factura consular consignada a Adolf Ipann, o Sr. Inspector deu o seguinte despacho:

A factura consular é um documento creado com o fim exclusivo de acautelar os interesses fiscaes no

tocante á qualidade, peso, valor e quantidade das mercadorias importadas, suas marcas, contra-marcas, especie do volume, numero, paiz de origem, etc.

Não tem, porém, o mesmo valor juridico do conhecimento que, tendo força de escriptura publica, indica o dono, proprietario ou consignatario da mercadoria.

O portador do conhecimento á ordem, é o dono da mercadoria.

Acontecendo, porém, como no caso da consulta, que o portador do conhecimento á ordem apresente factura consular expedida em nome de outro, que bem pôde ter sido o intermediario da transacção, o que se deve exigir é que aquelle cujo nome figura na factura declare na mesma por meio de verba escripta, datada, sellada e assignada, a ter transferido ao portador do conhecimento, na qualidade de intermediario ou outra qualquer.

Esta declaração tem por fim acautelar os interesses da Fazenda quanto a futuras reclamações.

Alfandega do Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1906.— *João Lindolpho Camara.*

## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Abril o movimento foi de 69.859 volumes, sendo 38.543 entrados e 31.316 sahidos :

### ENTRADAS

Armazem das amostras.....	581
Estiva.....	1.058
Armazem n. 1.....	11.129
"    n. 3.....	1.951
"    n. 4.....	1.114
Despachado sobre agua pela estiva.....	—
Armazem n. 5.....	—
"    n. 6.....	83
"    n. 8.....	1.843
"    n. 9.....	8.479
"    n. 10.....	1.927
"    n. 11.....	1.241
"    n. 12.....	1.340
"    n. 14.....	2.294
"    n. 15.....	1.856
"    n. 16.....	3.639
Total.....	38.543

### SAHIDAS

Porta n. 1.....	1.052
"    n. 2.....	2.493
"    n. 2 A.....	403
"    n. 3.....	732
"    n. 4.....	—
Amostras.....	382
Porta n. 5.....	5.186
"    n. 8.....	469
"    n. 9.....	1.280
"    n. 11.....	1.279
"    n. 15.....	5.215
"    n. 16.....	7.437
"    n. 16 A.....	684
"    n. 17.....	783
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.095
"    n. G (    "    n. 12).....	688
"    n. H (    "    n. 11).....	866
"    n. M (    "    n. 4).....	567
Pateo do Rosario.....	646
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	6
Reembarcados.....	53
Total.....	31.316

Durante a segunda quinzena do mez de Abril o movimento foi de 72.126 volumes, sendo 33.493 entrados e 38.633 sahidos :

### ENTRADAS

Armazem das amostras.....	456
Estiva.....	2.599
Armazem n. 1.....	11.688
"    n. 3.....	1.028
"    n. 4.....	673
Despachado sobre agua pela estiva.....	—
Armazem n. 5.....	—
"    n. 6.....	1.025
"    n. 8.....	509
"    n. 9.....	5.415
"    n. 10.....	2.071
"    n. 11.....	1.885
"    n. 12.....	4.014
"    n. 14.....	1.810
"    n. 15.....	922
"    n. 16.....	—
Total.....	33.493

### SAHIDAS

Porta n. 1.....	1.548
"    n. 2.....	1.828
"    n. 2 A.....	6
"    n. 3.....	2.021
"    n. 4.....	—
Amostras.....	485
Porta n. 5.....	1.159
"    n. 8.....	881
"    n. 10.....	2.875
"    n. 11.....	1.310
"    n. 15.....	4.350
"    n. 16.....	6.422
"    n. 16 A.....	8.034
"    n. 17.....	1.095
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.587
"    n. G (    "    n. 12).....	1.146
"    n. H (    "    n. 11).....	1.123
"    n. M (    "    n. 4).....	751
Pateo do Rosario.....	1.748
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	46
Reembarcados.....	26
Total.....	38.633



# DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de saída da Alfandega e trapiches alfandegados

no mez de Abril de 1906

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Armazem n. 1 (sobre agua).	2:676\$350	1:397\$893	508\$604	4:582\$847	José Avelino Mendes.
N. 1.....	\$	\$	\$	\$	
N. 2.....	\$	74\$030	1:616\$190	1:690\$220	Mario B. de Magalhães Castro.
N. 2 A.....	\$	36\$100	30\$340	66\$440	Mario B. de Magalhães Castro.
N. 3.....	1:020\$720	874\$170	3:276\$971	5:151\$861	Loureiro Fraga e M. Castro.
N. 5.....	359\$580	415\$300	2:313\$988	3:088\$868	Soares de Magalhães.
N. 8.....	1:032\$470	77\$600	2:045\$992	3:156\$062	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 9.....	305\$800	152\$100	3:895\$960	4:553\$860	Candido Elias M. de Carvalho.
N. 11.....	\$	\$	\$	\$	
N. 15.....	3:032\$030	1:646\$660	5:324\$810	10:003\$500	Carlos José Ribeiro Braga.
N. 16.....	2:562\$366	2:530\$084	6:577\$856	11:670\$306	Carlos do Amaral Savaget.
N. 17.....	787\$510	637\$800	2:316\$880	3:742\$190	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 4.....	1:785\$320	751\$520	2:077\$922	4:614\$762	Pedro Caetano Martins Costa.
Prancha 10.....	2:164\$570	2:778\$758	4:640\$220	9:583\$548	João Francisco de Paula e Silva.
Prancha 11.....	1:005\$720	802\$340	5:538\$214	7:346\$274	Manoel Jansen Muller.
Prancha 12.....	801\$200	927\$570	2:492\$028	4:220\$798	Rogociano Pires Teixeira.
Amostras.....	311\$100	7:419\$320	2:323\$798	10:054\$218	Antonio R. de Vasconcellos.
	17:844\$736	20:501\$245	44:979\$773	83:325\$754	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Frias.....	\$	158\$190	4\$850	163\$040	Manoel de Freitas Arruda.
Ordem.....	27\$200	2:083\$790	1:249\$624	3:360\$614	João Fernandes Barros.
Docas Nacionaes.....	\$	958\$980	246\$935	1:205\$915	Antonio Maximo Leal Vallim.
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	310\$000	459\$980	686\$520	1:456\$500	Pedro Alveres de Andrade.
Rio de Janeiro.....	\$	1:438\$960	579\$250	2:018\$210	José B. Pereira de Mesquita.
Ilha do Cajú.....	\$	\$	\$	\$	
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	337\$200	5:099\$900	2:767\$179	8:204\$279	
Idem das portas.....	17:844\$736	20:501\$245	44:979\$773	83:325\$754	
Idem geral.....	18:181\$936	25:601\$145	47:746\$952	91:530\$033	



MOVIMENTO MARITIMO—Durante a primeira quinzena de Maio deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Putney Bridge.....	2.147	28	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Idem.....	».....	».....	Conway.....	2.391	27	idem.....	Nelson & C.
	Bordéos.....	».....	franceza.....	Chili.....	2.770	153	varios generos.....	Messageries Maritimes.
	Genova.....	».....	italiana.....	Minas.....	1.974	75	idem.....	D. Fiorita & C.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Tijuca.....	3.096	49	idem.....	Theodor Wille & C.
2	Philadelphia.....	galera.....	italiana.....	Nanduara.....	1.297	16	sem carga.....	J. Giraud & C.
	Liverpool.....	vapor.....	ingleza.....	Oropesa.....	3.308	75	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Atlantique.....	2.819	162	idem.....	Messageries Maritimes.
	Cardiff.....	».....	ingleza.....	Mellbridge.....	1.855	24	carvão.....	Brazilian Coal Company.
4	Bremen.....	vapor.....	allema.....	Scriphas.....	2.634	38	varios generos.....	Herm. Stoltz & C.
	Valparaíso.....	».....	ingleza.....	Panamá.....	3.506	76	idem.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Mendosa.....	3.876	147	lastro.....	D. Fiorita & C.
	Idem.....	».....	austriaca.....	Melpomene.....	1.852	45	idem.....	Rombauer & C.
7	La Plata.....	vapor.....	oriental.....	Parahyba.....	1.886	31	varios generos.....	L. Camyriano.
	Marseille.....	barca.....	italiana.....	Henry.....	1.260	15	idem.....	A. Avenier & C.
	Buenos Aires.....	vapor.....	brazileira.....	Sirio.....	3.360	142	idem.....	C. N. Cruzeiro do Sul.
	Fiume.....	».....	austriaca.....	Tibor.....	1.678	37	idem.....	Rombauer & C.
	Havre.....	».....	ingleza.....	Campinas.....	1.972	32	idem.....	Chargeurs Réunis.
	Liverpool.....	».....	ingleza.....	Sallust.....	2.308	39	idem.....	Norton Megaw & C.
	Southampton.....	».....	».....	Thames.....	3.369	170	idem.....	Mala Real.
8	Wellington.....	vapor.....	ingleza.....	Ruapchú.....	.....	168	lastro.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Savoia.....	3.360	120	idem.....	La Veloce.
	Ville de Constitution.....	».....	ingleza.....	Valhalla.....	1.660	19	cereaca.....	Wilson Sons & C.
9	Buenos Aires.....	vapor.....	ingleza.....	Magdalena.....	3.009	165	varios generos.....	Mala Real.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	S. Paulo.....	3.065	58	idem.....	Theodor Wille & C.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Les Andes.....	2.110	25	idem.....	Antunes dos Santos & C.
11	Buenos Aires.....	vapor.....	italiana.....	Rè Umberto.....	2.066	85	lastro.....	D. Fiorita & C.
12	New-York.....	vapor.....	ingleza.....	Yoruba.....	1.913	29	varios generos.....	Q. Davidson & C.
14	Rosario.....	vapor.....	ingleza.....	Sabiá.....	1.766	27	trigo.....	Moinho Inglez.
	Antuerpia.....	».....	».....	Tamara.....	2.064	22	varios generos.....	Mala Real.
	Bordéos.....	».....	franceza.....	Amazona.....	2.331	192	idem.....	Messageries Maritimes.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Prinz Joackim.....	.....	74	idem.....	Theodor Wille & C.
	Montevideo.....	».....	brazileira.....	Planeta.....	887	51	idem.....	Lloyd Brasileiro.
15	Buenos Aires.....	paquete.....	ingleza.....	Dannbe.....	3.472	155	varios generos.....	Mala Real.

Durante a primeira quinzena de Maio deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Almirante Saldanha.....	53	5	cal.....	Mendes & C.
	Idem.....	».....	».....	Portinho.....	64	6	varios generos.....	R. Faria & C.
	Idem.....	».....	».....	Alina.....	33	6	idem.....	J. J. Godinho.
2	Itajahy.....	lugar.....	brazileira.....	Fidelidade.....	225	11	varios generos.....	Queiroz Moreira & C.
	Idem.....	patacho.....	».....	Emilie.....	297	9	idem.....	C. Moreira & C.
	Santos.....	paquete.....	ingleza.....	Tennyson.....	2.251	58	café em transito.....	Norton Megaw & C.
	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Victoria.....	346	42	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	S. João da Barra.....	».....	».....	Pinto.....	224	23	idem.....	C. N. S. João da Barra.
4	Santos.....	vapor.....	brazileira.....	Araguary.....	1.466	43	lastro.....	C. C. e Navegação.
	Idem.....	paquete.....	allema.....	Pernambuco.....	700	52	café em transito.....	Theodor Wille & C.
	Penedo.....	vapor.....	brazileira.....	Alexandria.....	200	31	varios generos.....	E. Esperança Maritima.
	S. Francisco.....	».....	allema.....	Coblentz.....	2.001	44	café em transito.....	Herm. Stoltz & C.
	Arêa Branca.....	».....	brazileira.....	Natal.....	218	32	varios generos.....	C. C. e Navegação.
5	Manãos.....	vapor.....	brazileira.....	Olinda.....	775	60	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Itaipava.....	713	35	idem.....	Iago Irmãos.
7	Pernambuco.....	vapor.....	brazileira.....	Itanema.....	552	30	varios generos.....	Lago Irmãos.
	Antonina.....	».....	».....	Guasca.....	277	37	idem.....	Salgado & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	Gama.....	50	6	cal.....	A' ordem.
	Macabé.....	».....	».....	Vencedor.....	23	5	varios generos.....	B. Costa & C.
	Itajahy.....	vapor.....	».....	Rudi.....	164	25	idem.....	Luz Campos.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	S. Sebastião.....	20	4	cal.....	Manoel Pereira.
	Aracajú.....	vapor.....	».....	Esperança.....	410	36	varios generos.....	E. Esperança Maritima.
	Paranaguá.....	».....	».....	Gloria.....	253	28	idem.....	J. Garcia.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	Jorge.....	32	6	idem.....	A' ordem.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
7	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Despique.....	30	6	varios generos...	A. C. Miranda.
	Idem.....	».....	».....	Aurora.....	33	4	idem.....	A. Nunes Sampaio.
	Idem.....	».....	».....	Dous Amigos.....	34	6	cal.....	A' ordem.
	Idem.....	».....	».....	Activo II.....	33	5	varios generos...	J. J. Godinho.
	Idem.....	».....	».....	Estrella do Norte.....	24	6	idem.....	Arthur Bastos & C.
	Idem.....	».....	».....	Macahense.....	32	6	idem.....	A. C. Miranda.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Maroim.....	779	33	idem.....	C. C. e Navegação.
9	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira.....	Carangola.....	226	23	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Macahé.....	hiate.....	».....	S. João.....	43	6	café.....	A. L. Fernandes.
	Santos.....	vapor.....	».....	Garcia.....	192	29	varios generos...	J. Garcia.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Itabira.....	467	27	idem.....	Lage Irmãos.
10	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Eastern Prince.....	1.377	23	café em transito..	Q. Davidson & C.
	Porto Alegre.....	».....	brazileira.....	Itaituba.....	600	34	varios generos...	Lage Irmãos.
	Santos.....	».....	allema.....	Prinz Waldemar.....	2.926	76	café em transito..	Theodor Wille & C.
	Victoria.....	».....	brazileira.....	Murupy.....	144	31	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Pernambuco.....	».....	».....	Camocim.....	1.125	31	idem.....	M. Prado & C.
11	Pará.....	vapor.....	brazileira.....	Grão Pará.....	1.003	36	varios generos...	C. Grão Pará.
	Santos.....	».....	ingleza.....	Cromarty.....	1.756	18	café em transito..	Royal Mail.
	Idem.....	».....	».....	Manan.....	1.721	23	lastro.....	Idem.
	Manóas.....	paquete.....	brazileira.....	Gongalves Dias.....	980	61	varios generos...	E. N. Freitas.
12	Pernambuco.....	vapor.....	brazileira.....	Saturno.....	515	60	varios generos...	E. N. Cruzeiro do Sul.
	Santos.....	».....	belga.....	Camcoens.....	2.625	42	café em transito..	Norton Megaw & C.
	Aracajú.....	».....	».....	Guarany.....	425	41	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
14	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Planeta.....	37	6	varios generos...	D. Joaquim da Silva & C.
	Laguna.....	vapor.....	».....	Fidelense.....	225	21	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Manóas.....	».....	».....	S. Salvador.....	775	56	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Mossoró.....	».....	».....	Mossoró.....	850	40	idem.....	C. C. e Navegação.
	Itabapoana.....	hiate.....	».....	Monte Alegre.....	120	7	madeira.....	Veiga & C.
15	Caravellas.....	vapor.....	brazileira.....	Mayrink.....	280	33	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Pará.....	».....	».....	Pirangy.....	20	20	idem.....	C. C. e Navegação.

Durante a primeira quinzena de Maio foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	vap.	inglesa..	Brookwood.....	1.967	18	Pennacola.
	paq.	franceza.	Caravellas.....	1.797	29	Havre.
2	paq.	allema..	Coblens.....	2.001	47	Bremen.
	bar.	sueca.....	Sigyn.....	336	7	Hamburgo.
	paq.	allema..	Pernambuco.....	3.104	45	Idem.
	»	italiana..	Mendoza.....	4.375	130	Genova.
	vap.	inglesa..	Green Jacket.....	1.829	17	Stettun.
	paq.	».....	Panamá.....	5.786	61	Liverpool.
	bar.	italiana..	Franco Chérir.....	706	13	Trindade.
4	vap.	inglesa..	Goodwood.....	1.975	18	Pennacola.
5	paq.	italiana..	Savoia.....	3.360	120	Genova.
7	paq.	inglesa..	Thames.....	3.369	152	Buenos Aires.
	»	».....	Ruapehú.....	2.129	108	Londres.
	vap.	».....	Nortwaise.....	2.536	22	Santa Lucia.
8	paq.	austria..	Melpomene.....	1.852	37	Fiume.
	»	inglesa..	Magdalena.....	3.009	147	Southampton.
	vap.	».....	Juanafura.....	2.152	25	Barbadas.
	gal.	norueg..	Charles Dickens.....	1.305	14	Mobile.
9	bar.	norueg..	Margrete.....	1.102	13	Canadá.
10	vap.	franceza.	Les Andes.....	2.105	75	Marselle.
	paq.	inglesa..	Eastern Prince.....	1.378	25	New-York.
	»	allema..	Waldemar.....	2.926	67	Hamburgo.
	vap.	inglesa..	Teezbridge.....	2.546	20	Savannah.
11	vap.	italiana..	Ré Umberto.....	2.066	66	Genova.
	»	inglesa..	Chatane.....	2.315	33	Rosario.
	paq.	».....	Cromarty.....	1.756	25	Southampton.
12	lóg.	americ..	White Wings.....	654	11	Baltimore.
	vap.	franceza.	Chili.....	2.770	167	Bordéas.
	»	».....	Amazona.....	3.331	169	Rio da Prata.
14	paq.	inglesa..	Danube.....	3.312	122	Southampton.
	»	».....	Manan.....	1.721	23	Antuerpia.
	vap.	».....	Vallhalla.....	1.660	16	Cabo Verde.
15	vap.	inglesa..	Wenvoe.....	1.917	21	Buenos Aires.
	»	».....	Undaunted.....	2.026	18	Fleetwood.
	paq.	belga...	Camcoens.....	2.649	34	New-York.
	vap.	inglesa..	Melbridge.....	1.855	19	Buenos Aires.
	paq.	».....	Oravia.....	3.308	60	Valparaiso.
	»	».....	Orissa.....	3.309	60	Liverpool.

Durante a primeira quinzena de Maio foram despachadas para os portos nacionais as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	pat.	brazilei..	Regaleira II.....	175	11	Itabapoana.
2	paq.	inglesa..	Manan.....	1.721	23	Santos.
4	pat.	brazilei..	Fangueiro.....	185	9	Cidade do Prado.
5	paq.	inglesa..	Belleno.....	1.729	19	Santos.
7	paq.	allema..	Tijuca.....	3.066	49	Santos.
8	paq.	allema..	Sieglind.....	1.912	28	Santos.
	hia.	brazilei..	Sultão.....	49	5	Cabo Frio.
	»	».....	Vencedor.....	23	5	Macahé.
	pat.	».....	Olivia.....	94	7	Cabo Frio.
9	paq.	allema..	Senphos.....	2.034	28	Santos.
	hia.	brazilei..	Alina.....	33	4	Cabo Frio.
	»	».....	S. João.....	43	3	Macahé.
	»	».....	Dous Irmãos.....	73	4	Cabo Frio.
	paq.	franceza.	Campinas.....	1.972	32	Santos.
	»	hungara.	Tibor.....	1.678	29	Paranaguá.
	pat.	brazilei..	Konder.....	150	7	Tijucas.
10	hia.	brazilei..	Portinho.....	64	5	Cabo Frio.
	»	».....	Almirante Saldanha.....	53	5	Idem.
	»	».....	S. Sebastião.....	20	5	Idem.
	paq.	inglesa..	Sallust.....	2.307	29	Santos.
11	hia.	brazilei..	Dous Amores.....	34	5	Cabo Frio.
	lóg.	».....	Almirante.....	195	8	Idem.
12	lóg.	brazilei..	Listo.....	176	6	Rio Grande do Sul.
	»	dinamar.	Sagor.....	261	6	Idem.
	hia.	brazilei..	Estrella do Norte.....	24	5	Cabo Frio.
	»	».....	Gama.....	50	5	Idem.
	»	».....	Despique.....	30	5	Idem.
	»	».....	Aurora.....	33	5	Idem.
	»	».....	Jorge.....	32	5	Idem.
14	hia.	brazilei..	Activo II.....	33	4	Cabo Frio.
	»	».....	Macahense.....	30	5	Idem.
	paq.	allema..	São Paulo.....	3.065	48	Santos.





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SEXTA-FEIRA 15 DE JUNHO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 5.890—DE 10 DE FEVEREIRO DE 1906 \*

Dá novo regulamento para a arrecadação e fiscalização dos impostos de consumo

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorisação contida no art. 39 da lei n. 1.453, de 30 de dezembro de 1905:

Resolve que na arrecadação e fiscalização dos impostos de consumo se observe o regulamento que a este acompanha.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1906, 18º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

*Leopoldo de Bulhões.*

Regulamento para a arrecadação e fiscalização dos impostos de consumo

## CAPITULO I

### DA NATUREZA DO IMPOSTO E SUA INCIDENCIA

Art. 1.º Os impostos de consumo sobre os productos quer nacionaes, quer estrangeiros, incidem sobre as especies taxadas na lei n. 641, de 14 de Novembro de 1899, observadas as alterações mencionadas na lei n. 1.452, de 30 de Dezembro de 1905.

§ 1.º O de fumo recae, não só sobre os seus preparados.—charutos, cigarros, rapé, fumo desfiado, picado ou migado, como tambem sobre os accessorios de palha e papel para cigarros.

§ 2.º O de bebidas, sobre as aguas mineraes artificiaes gazosas ou não, inclusive as denominadas syphão ou soda; sobre o amer-picon, bitter, fernet branca, vermouthe e outras bebidas semelhantes; sobre as bebidas constantes dos ns. 130 e 131 da actual Tarifa das Alfandegas; sobre a cerveja, sobre o vinho natural estrangeiro e sobre os vinhos artificiaes de qualquer procedencia; sobre as demais bebidas fermentadas que possam ser assemelhadas e vendidas como vinho de uva, como vinhos espumantese como champagne.

Exceptuam-se a aguardente, o alcool e o vinho de uva, nacionaes, e todas as bebidas produzidas exclusivamente pela fermentação de succos de fructas ou plantas do paiz.

\* A este reglamento acompanham 31 modelos, que estão publicados no *Diario Official*, de 10 de Abril do corrente anno.

§ 3.º O de phosphoros, sobre os phosphoros de madeira, de cera ou de qualquer outra especie.

§ 4.º O de sal, sobre o chlorureto de sodio, bruto, refinado ou moido, seja purificado ou não.

§ 5.º O de calçado, sobre botas compridas de montar, botinas ou borzeguins, coturnos e sapatos de couro, pelle ou qualquer tecido de algodão, lã, linho ou seda, ou simplesmente com mescla de seda; sobre chinelas e sandalias, e sobre sapatos, galochas, botas e cothurnos de borracha.

§ 6.º O de perfumarias, sobre todas as perfumarias, não comprehendidas as essencias simples e os oleos puros que constituem materia prima de diversas industria, mas somente as preparações mixtas, destinadas a uso de toucador, taes como: os oleos, loções, cosmeticos, crêmes, brilhantinas, bandolinas, pós, pastas e extractos para uso dos cabellos, pelle, unhas, lenços, etc.; as aguas de Colonia, as aguas e vinagres aromaticos, de qualquer especie, as tintas para cabellos e barba; os dentifricios; os pós, crêmes e outros preparados para conservar, tingir ou amaciar a pelle; os sabões em formas, pães, massa, pó ou barra, uma vez que sejam perfumados; as pastilhas aromaticas para qualquer fim e outros semelhantes.

§ 7.º O de especialidades pharmaceuticas, sobre todo o remedio officinal, simples ou complexo, acompanhado ou não do nome do fabricante, preparado e indicado em doses medicinaes e annuciado, nos respectivos prospectos, rotulos ou titulos, como capaz de curar, por applicação interna ou emprego externo, certa molestia, grupos de molestias ou estados morbidos diversos.

§ 8.º O de conservas, sobre todas as conservas de carnes, peixes, crustaceos, fructas e legumes, comprehendendo:

a) Presuntos, conservas de carne, paños, linguças, chouriços, salames, mortadellas, extractos, caldos, geléas e outras preparações semelhantes, não medicinaes;

b) Camarões, ostras, sardinhas, peixe de qualquer especie em conservas de vinagre, azelte ou de qualquer outro modo preparados;

c) Doces de qualquer especie e fructas, preparadas em calda, assucar crystalisado, espirito, massa, geléas ou em salmoura;

d) Legumes em conserva, com ou sem mistura de fructas em massa ou de qualquer outro modo preparados.

Exceptuam-se o xarque e o bacalhão, de qualquer procedencia; o toucinho, a carne de porco, acondicionada em tinas, barricas, latas e outros volumes de peso superior a 10 kilogrammas, ou a granel; salsichas, linguças e outros semelhantes, não acondicionados em latas, caixas, saccos, etc.; o peixe secco e o salgado ou em salmoura, acondicionado em tinas, barricas ou a granel, quando de produção nacional.

§ 9.º O de vinagre, não só sobre o vinagre commum ou de cozinha, branco ou de côr, inclusive o vinagre composto para conservas, como tambem sobre o acido acetico liquido, solido ou crystalisado e classial ou crystalisavel.

§ 10. O de velas, sobre as de stearina, spermacete, parafina ou de composição.

§ 11. O de cartas de jogar, sobre baralhos de qualquer typographia ou qualidade.

§ 12. O de chapéus, sobre os chapéus de chuva ou de sol para ambos os sexos, com coberturas de lã, algodão, linho,



ou seda, pura ou com mescla de qualquer materia, simples ou enfeitados; sobre os chapéus de cabeça para homens, senhoras e crianças; de lã, crina, palha, castor, seda ou outra qualquer qualidade semelhante.

Não se comprehendem nestas disposições as formas, cascos ou carcassas de palha ou de outra qualquer materia destinadas á confecção de chapéus.

§ 13. O de bengalas, sobre as de marfim, madeira ou outra qualquer materia.

§ 14. O de tecidos, sobre:

a) Os tecidos de algodão, lisos e entranchados, não especificados, crus, brancos, tintos e estampados, constantes do art. 473 da actual Tarifa das Alfandegas;

b) Os tecidos de algodão, lavrados, de listras, xadrez, impressados e de phantasia, taes como: cambraias, cassas de listras, xadrez ou salpicos, fustões, setinetas lisas e de phantasia, musselinas, panninhos, riscados, lavrados, de listras ou de xadrez, pannos adamascados para toalhas, tecidos, abertos, tecidos de phantasia, abertos ou tapados, adamascados, crus, brancos, tintos e estampados, constantes do art. 474 da actual Tarifa das Alfandegas;

c) Os tecidos de algodão, como brins, casinetas, castores, tecidos semelhantes, proprios para roupa de homem; cassas grossas, lisas ou entranchadas, de listras ou de xadrez, proprias para forro e os pannos listrados proprios para ponchos;

d) Os tecidos de lã ou de lã e algodão, taes como: alpacas, cassas, lilás, durantes, damascos, merinós, cachemiras, princetas, serafinas, gorgorões, riscados ou semelhantes, lisos ou entranchados, lavrados ou adamascados, baetas, baetilhas e flanelas brancas, tintas ou estampadas;

e) Os pannos casemiras e casinetas, cheviots, flanelas americanas, sarjas e diagonaes, de lã pura;

f) Os cobertores e mantas para camas, chales, ponchos e palas de algodão, de lã ou de lã e algodão;

g) Os tecidos de aniagem, proprios para saccos e para enfiar, lisos e entranchados, em peça ou já reduzidos a saccos.

## CAPITULO II

### TAXAS

Art. 2.º As taxas dos impostos de consumo são:

§ 1.º — Fumo:

Charutos, cujo preço não exceda de 50\$ o milheiro, cada charuto.....	\$005
Idem, de preço de 50\$ a 150\$ o milheiro, cada charuto.....	\$010
Idem, de preço de 150\$ a 300\$ o milheiro, cada charuto.....	\$020
Idem de preço superior a 300\$ o milheiro, cada charuto.....	\$100
Cigarros, por maço de vinte ou fracção.....	\$025
Fumo desfiado, picado ou migado, de procedencia nacional, por 25 grammas ou fracção.....	\$020
Idem idem, de procedencia estrangeira, por 25 grammas ou fracção.....	\$040
Rapé, por 125 grammas ou fracção.....	\$060
Papel para cigarros em livrinhos ou maços até 180 mortalhas.....	\$040
Idem, em blocos até mil mortalhas, cada bloco....	\$040
Palha, quando de procedencia nacional, por maço de 50 mortalhas ou fracção.....	\$010
Idem, de procedencia estrangeira, por maço de 50 mortalhas ou fracção.....	\$020

§ 2.º — Bebidas:

Aguas denominadas syphão ou soda:

Por litro.....	\$060
Por garrafa.....	\$040
Por meia garrafa.....	\$020

Caixinha de uma duzia de cartuchos ou capsulas, contendo acido carbonico para o preparo destas aguas pelos systemas denominados Sparklets, Sodor e semelhantes..... \$200 |

Aguas mineraes artificiaes, gazosas ou não:

Por litro.....	\$150
Por garrafa.....	\$100
Por meia garrafa.....	\$050

Amer-picon, bitter, fernet branca, vermouth e bebidas semelhantes:

Por litro.....	\$240
Por garrafa.....	\$160
Por meia garrafa.....	\$080

Bebidas constantes do n. 130 da classe 9ª da tarifa, a saber: licores communs ou doces, de qualquer qualidade, para uso de mesa ou não, como os de banana, baunilha, cacáo, laranja ou semelhantes, a americana, o aniz, herba-doce, hesperidina, kumel e outros que se lhes assemelhem, exceptuados apenas os licores medicinaes, classificados no n. 227 da mesma tarifa:

Por litro.....	\$300
Por garrafa.....	\$200
Por meia garrafa.....	\$100

Bebidas constantes do n. 131 da classe 9ª da tarifa, a saber: absintho, aguardente de França, da Jamaica, ou do Rheno, brandy, cognac laraginha, eucalypsintho, genebra, kirsch, rhum whisky, e outras semelhantes ou que lhes possam ser assemelhadas:

Por litro.....	\$300
Por garrafa.....	\$200
Por meia garrafa.....	\$100

Cerveja de baixa fermentação:

Por litro.....	\$075
Por garrafa.....	\$050
Por meia garrafa.....	\$025

Cerveja de alta fermentação:

Por litro.....	\$060
Por garrafa.....	\$040
Por meia garrafa.....	\$020

Vinhos artificiaes e demais bebidas fermentadas que possam ser assemelhadas e vendidas como vinho de uva, como vinhos espumosos e como champagne:

Por litro.....	\$500
Por garrafa.....	\$300
Por meia garrafa.....	\$150

Vinho estrangeiro:

Até 14º de alcool absoluto:

Por litro.....	\$075
Por garrafa.....	\$050
Por meia garrafa.....	\$025

De mais de 14º até 24º:

Por litro.....	\$150
Por garrafa.....	\$100
Por meia garrafa.....	\$050

De mais de 24º:

Por litro.....	\$300
Por garrafa.....	\$200
Por meia garrafa.....	\$100

Champagne e outros vinhos espumosos:

Por litro.....	\$300
Por garrafa.....	\$200
Por meia garrafa.....	\$100

§ 3º — Phosphoros:

Por cada caixinha de phosphoros de qualquer especie, contendo até 60 palitos.....	\$020
Qualquer fracção a mais contida na mesma caixinha sobre esta quantidade.....	\$020

§ 4º — Sal:

Chlorureto de sodio em bruto, por kilogramma....	\$020
Idem refinado ou purificado, por 250 grammas ou fracção.....	\$025

§ 5º — Calçado:

Botas compridas de montar, par.....	\$1000
Botinas, coturnos e borzequins de couro, pelle, ou tecido de algodão, lã ou linho, até 0,22ª, de comprimento, par.....	\$200



Idem, idem, de mais de 0,22 <sup>m</sup> , par.....	\$400
Idem, de tecido de seda ou de qualquer tecido com mescla de seda, até 0,22 <sup>m</sup> , par.....	\$400
Idem, idem, de mais de 0,22 <sup>m</sup> , par.....	\$700
Sapatos de couro, pelle ou tecido de algodão, lã ou linho, até 0,22 <sup>m</sup> , par.....	\$100
Idem, idem, de mais de 0,22 <sup>m</sup> , par.....	\$200
Idem, de qualquer tecido de seda ou simplesmente com mescla de seda, par.....	\$300
Chinellas e sandalias communs, par.....	\$050
Idem, idem, de seda ou velludo, bordadas ou não, par.....	\$300
Sapatos, galochas, botas e coturnos de borracha, até 0,22 <sup>m</sup> , par.....	\$050
Idem, idem, de mais de 0,22 <sup>m</sup> , par.....	\$100

§ 6º — *Perfumarias* :

Perfumarias cujo preço não exceda de 5\$ a duzia, cada objecto.....	\$020
Idem de mais de 5\$ até 10\$ a duzia, cada objecto....	\$040
Idem de mais de 10\$ até 15\$ a duzia, cada objecto...	\$060
Idem de mais de 15\$ até 20\$ a duzia, cada objecto...	\$080
Idem de mais de 20\$ até 25\$ a duzia, cada objecto	\$100
Idem de mais de 25\$ até 60\$ a duzia, cada objecto	\$200
Idem de mais de 60\$ até 120\$ a duzia, cada objecto	\$500
Idem, cujo valor exceda de 120\$ a duzia, cada objecto	1\$000

§ 7º — *Especialidades pharmaceuticas*:

Especialidades pharmaceuticas cujo preço não exceda de 5\$ a duzia, cada objecto.....	\$020
Idem de mais de 5\$ até 10\$ a duzia, cada objecto....	\$040
Idem de mais de 10\$ até 15\$ a duzia, cada objecto...	\$060
Idem de mais de 15\$ até 20\$ a duzia, cada objecto...	\$080
Idem de mais de 20\$ até 25\$ a duzia, cada objecto..	\$100
Idem de mais de 25\$ até 60\$ a duzia, cada objecto	\$200
Idem de mais de 60\$ até 120\$ a duzia, cada objecto	\$500
Idem cujo valor exceda de 120\$ a duzia, cada objecto	1\$000

§ 8º *Conservas*:

Por 250 grammas ou fracção, peso bruto.....	\$025
---	-------

§ 9º — *Vinagre*:

Por litro.....	\$020
Por garrafa.....	\$020
Por meia garrafa.....	\$010
Por kilogramma de acido acetico ou fracção.....	\$500

§ 10 — *Velas*:

Por pacote, cartucho ou caixinha de velas, pesando liquido 250 grammas ou fracção.....	\$025
--	-------

§ 11 — *Cartas de jogar* :

Por baralho.....	\$500
------------------	-------

§ 12 — *Chapéos* :

Chapéos para sol ou chuva:	
a) Com cobertura de lã, linho ou algodão.....	\$500
b) Com cobertura de seda pura ou com mescla de qualquer materia.....	1\$000
c) Com cobertura de qualquer tecido, enfeitado com renda, franja ou bordados.....	1\$500
d) Com cobertura de qualquer tecido, enfeitados ou não, com cabo de ouro ou prata, ou com lavores destes metaes.....	2\$000

## Chapéos para cabeça:

## Para homens e meninos:

a) Chapéos de crina ou de palha de arroz, trigo e semelhantes.....	\$300
b) Idem de feltro, de castor, lebre e semelhantes	\$500
c) Idem de palha do Chile, Perú, Manilha e semelhantes, até o preço de 10\$.....	\$200
d) Idem idem, de preço acima de 10\$000.....	2\$000
e) Idem de pello de seda, de qualquer qualidade, de mola e clagues.....	2\$000
f) Idem de lã.....	\$200

## Para senhoras e meninas:

a) Chapéos cujo preço não exceda de 5\$000.....	\$200
b) Idem de mais de 5\$ até 20\$000.....	\$500
c) Idem de mais de 20\$ até 50\$000.....	1\$000
d) Idem cujo preço exceda de 50\$000.....	2\$000

Estão isentos do imposto os chapéos nacionaes de palha ordinaria sem carneira ou forro, cujo preço não exceda de 2\$000.

§ 13 — *Bengalas* :

a) Bengalas cujo preço não exceda de 5\$000.....	\$200
b) Idem de mais de 5\$ até 10\$000.....	\$500
c) Idem de mais de 10\$ até 50\$000.....	1\$000
d) Idem cujo preço exceda de 50\$000.....	2\$000

§ 14 — *Tecidos* :

a) Tecidos de algodão, crús, cada metro.....	\$010
b) Idem, idem, brancos e tintos, cada metro.....	\$020
c) Idem, idem, estampados, cada metro.....	\$030
d) Idem, constantes da letra d do art. 1º § 14, cada metro.....	\$100
e) Idem constantes da letra e do art. 1º § 14, cada metro.....	\$200
f) Idem constantes da letra f do art. 1º § 14, cada metro.....	\$300
g) Idem constantes da letra g do art. 1º § 14, cada metro.....	\$020

§ 15. Os retalhos de tecidos de algodão, crús, brancos, tintos e estampados, quando não excederem de 1<sup>m</sup>, 30 pagaráo o imposto na proporção de 200 grammas ou fracção por um metro.

§ 16 As estamparias e fabricas, que adquirirem tecidos crús para estampar, pagarão sómente a differença entre a taxa que já houver sido paga pelos mesmos e a de que trata a letra c do paragrapho 14.

## CAPITULO III

## DO REGISTRO

Art. 3.º Os industriaes, negociantes e mercadores ambulantes das mercadorias a que se refere o art. 1º deverão registrar annualmente, até 31 de março, nas estações fiscaes competentes, não só os estabelecimentos que tiverem, como os individuos que empregarem na venda ambulante.

§ 1.º Não são considerados mercadores ambulantes os caixeiros viajantes, os empregados das casas commerciaes ou fabricas e outras pessoas que conduzirem amostras de mercadorias, empregados de vender productos sujeitos a imposto de consumo fóra do estabelecimento, desde que as vendas sejam feitas por conta das casas a que pertencerem.

§ 2.º As amostras, com excepção das dos tecidos, sal commum ou grosso e peixe, a granel, de procedencia estrangeira, serão selladas.

§ 3.º Aos industriaes e commerciantes por grosso de phosphoros, sal, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, calçado, conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéos e bengalas serão fornecidos gratuitamente os registros, si já estiverem registrados para o fabrico ou commercio de genero sujeito a imposto de consumo e tiverem pago a maior taxa.

Esta disposição se applica igualmente aos retalhistas que houverem pago tres patentes de registro.

Serão tambem fornecidos gratuitamente os registros dos depositos que estiverem situados dentro da circumscripção fiscal das fabricas, desde que nelles não seja feita venda a retalho.

Art. 4.º As salinas em que a evaporação ao sol e ao vento for o unico processo industrial ficam sujeitas ao registro, independente do pagamento da respectiva taxa.

Art. 5.º A venda ambulante fica obrigada a tantos registros quantas forem as pessoas empregadas nesse commercio, e o titulo expedido para semelhante fim só será valido dentro da circumscripção fiscal para a qual tiver sido concedido.

Art. 6.º Os industriaes e commerciantes, que se estabelecerem depois de 31 de março, deverão obter o registro no prazo de 8 dias, a contar daquelle em que tiverem aberto o estabelecimento, pagando a taxa integral, qualquer que seja a época em que iniciarem o negocio.

Art. 7.º O contribuinte, registrado, que, no correr do anno, alterar as condições do estabelecimento, de modo a tornal-o sujeito a uma taxa maior de registro, fica obrigado ao pagamento da differença, dentro do prazo de quinze dias, a partir daquelle em que for intimado para fazel-o.

Paragrapho unico. A disposição deste artigo ficam igualmente obrigados, a todo o tempo em que se verificar, os in-



industriais e commerciantes que houverem pago menor taxa de registro do que a devida por seus estabelecimentos.

Art. 8.º Os industriais e negociantes de productos sujeitos aos impostos de consumo, que forem devedores de multa, não poderão obter, renovar ou transferir o registro, sem prévio pagamento ou deposito da respectiva importância.

Art. 9.º As transferências de registro deverão ser requeridas dentro de sessenta dias, a contar do da aquisição do estabelecimento, sob pena de ficar sem effeito a respectiva patente.

Art. 10. A patente do registro ficará também sem effeito:

a) quando a mudança de local e a alteração da firma não forem comunicadas á estação fiscal, no prazo de quinze dias para a competente averbação;

b) quando não tiver sido pedida em nome do proprietário do estabelecimento.

Art. 11. O registro para o commercio por grosso só poderá ser concedido aos importadores e aos atacadistas.

Paragrapho unico. A categoria do commercio, neste caso, será regulada por outros impostos federaes, estaduais ou municipaes.

Art. 12. Aos mercadores ambulantes, que deixarem de exhibir o registro, se fará apprehensão das mercadorias sujeitas aos impostos de consumo, ainda que selladas, as quaes só lhes serão restituídas mediante a apresentação da respectiva patente.

Art. 13. Para pagamento do registro, na vigencia deste regulamento, os interessados apresentarão á estação fiscal competente uma guia organizada de accordo com o modelo A, recebendo a patente extrahida do livro-talao, modelo B, pela qual serão cobrados os seguintes emolumentos

a) Fabricas.....	20\$000
b) Depositos de fabricas e casas commerciaes por grosso.....	100\$000
c) Casas commerciaes retalhistas, exclusivamente do producto tributado:	
De primeira classe.....	50\$000
As demais.....	30\$000
d) Casas commerciaes retalhistas com outros ramos de negocio, além do producto tributado, excepto charutarias.....	30\$000
e) Casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por patente até tres.....	20\$000
f) Mercador ambulante por conta propria ou alheia.....	20\$000
g) Pequenos fabricantes, trabalhando só ou com um numero de operarios que não exceda a seis....	20\$000
De mais de seis a doze.....	50\$000

Paragrapho unico. Fica isento da taxa de registro o pequeno fabricante que não estiver sujeito ao imposto de industrias e profissões.

#### CAPITULO IV

##### ESTAMPILHAS

Art. 14. A cobrança dos impostos do consumo será feita por meio de estampilhas, cujo formato, cor e desenho serão determinados pelo Ministro da Fazenda, sendo seus valores correspondentes ás taxas existentes ou a outras que vierem a ser creadas.

Art. 15. O deposito das estampilhas será na Casa da Moeda ou na repartição que o Ministro da Fazenda designar.

Paragrapho unico. O estabelecimento incumbido do preparo ou deposito das estampilhas terá um livro de registro do qual deverá constar especificadamente todo o movimento de entrada e sahida das mesmas estampilhas, conforme as ordens em vigor.

Art. 16. As repartições encarregadas das vendas das estampilhas dos impostos de consumo requisitarão o fornecimento necessario do modo seguinte:

A Alfandega do Rio de Janeiro, Recebedoria da Capital Federal e Delegacias Fiscaes, directamente á Casa da Moeda ou á repartição autorizada pelo Ministro da Fazenda.

As repartições fiscaes do Estado do Rio de Janeiro, á Directoria das Rendas Publicas.

As estações fiscaes dos outros Estados ás respectivas Delegacias Fiscaes, excepto as Mesas de Rendas alfandegadas, como as de Antonina, S. Francisco, Macahé e Porto

Murtinho, que farão as requisições ás Alfandegas a que estão subordinadas.

Art. 17. As estampilhas dos impostos de consumo serão vendidas:

a) Na Capital Federal, pela Alfandega e Recebedoria;  
b) No Estado do Rio de Janeiro, para o Municipio de Niteroy, pela Recebedoria da Capital Federal; em Macahé, pela respectiva Mesa de Rendas; nos demais municipios, pelas estações fiscaes;

c) Nos outros estados, pelas Alfandegas, Mesa de Rendas e estações fiscaes, nas respectivas circumscripções.

Art. 18. A compra de estampilhas será feita na estação fiscal competente, mediante pedido formulado de accordo com o modelo sob a letra C e em importância nunca inferior a 10\$000.

Paragrapho unico. Exceptuam-se as estampilhas para os productos de procedencia estrangeira, que deverão ser compradas por meio de guia, organizada de accordo com o despacho e visada pelo empregado competente da repartição aduaneira, bem como as que se tornarem necessarias para a sellagem das mercadorias vendidas em hasta publica; havidas em inventarios e fallencias ou apprehendidas por falta ou insuficiencia de sello, as quaes serão adquiridas em qualquer quantidade.

Art. 19. As estampilhas serão vendidas:

a) Para os productos importados;

I. Aos importadores ou seus representantes, devidamente habilitados, á vista da guia de que trata o art. 18, paragrapho unico, e na medida exacta da quantidade e qualidade dos productos que houverem de despachar, o que será verificado pelas respectivas repartições aduaneiras;

II. Aos negociantes, leiloeiros ou particulares, para a sellagem de mercadorias apprehendidas, vendidas em hasta publica ou havidas em inventarios ou fallencias.

b) Para os productos fabricados no paiz:

I. Aos fabricantes, mediante o pedido a que se refere o art. 18.

Este pedido será feito em duas vias, uma das quaes ficará archivada na repartição fiscal, devendo a outra, depois de carimbada ou rubricada por quem vender as estampilhas, ser entregue ao fabricante, afim de apresental-a ao agente fiscal, quando este a exigir.

II. Aos negociantes, leiloeiros ou particulares, nos mesmos casos do n. II da letra a deste artigo.

§ 1.º Para os fins do n. I da letra b deste artigo são equiparados aos fabricantes os negociantes por grosso de fumo desfiado, picado ou migado.

§ 2.º A nenhum fabricante, commerciante, leiloeiro ou particular se venderão estampilhas de taxa que não corresponda á do producto que lhe caiba estampilhar.

Art. 20. Aos importadores não serão vendidas estampilhas applicaveis a productos nacionaes, nem a fabricantes destes e negociantes não importadores, estampilhas applicaveis a productos estrangeiros, salvo o caso previsto no art. 19, letras a e b, n. II.

Art. 21. É prohibido aos industriais, negociantes e leiloeiros revenderem ou cederem, por qualquer forma, as estampilhas que adquirirem para o estampilhamento de suas mercadorias, salvo quando se tratar da venda ou transferencia do respectivo estabelecimento.

#### CAPITULO V

##### ESTAMPILHAMENTO

Art. 22. Todos os productos sujeitos a imposto de consumo serão sellados um a um, salvo as excepções previstas neste Regulamento.

Art. 23. O estampilhamento dos productos fabricados no paiz, de que trata o art. 1.º, compete aos industriais, antes de lhes darem sahida das fabricas, salvo os casos especificados neste Regulamento.

§ 1.º Esta disposição comprehende os productos fabricados em estabelecimentos publicos federaes, estaduais e municipaes, para fornecimento ao commercio ou a particulares, assim como os de qualquer estabelecimento profissional, collegio, etc., que não gosarem de isenção determinada por lei.

§ 2.º Nas fabricas em que houver secção de vendas a varejo dos respectivos productos, estes deverão estar sellados, uma vez que se achem na referida secção.



§ 3.º Os pequenos fabricantes são obrigados a selagem immediata da mercadoria de seu fabrico.

Art. 24. O estampilhamento dos productos a que se refere o art. 1.º, quando importados de paiz estrangeiro, e compete:

1.º Ao empregado da estação aduaneira que der sahida a mercadoria importada por particular. O estampilhamento neste caso, se fará englobadamente;

2.º Ao importador, quando o comprador não for negociante, podendo tambem, neste caso, o estampilhamento, ser feito, englobadamente;

3.º Ao negociante retalhista que adquirir a mercadoria para seu commercio;

4.º Ao negociante ambulante, antes de expor o producto a venda;

5.º Aos fabricantes ou negociantes, no acto de receberem as mercadorias que, por falta ou insufficiencia de sello, lhes houverem sido apprehendidas;

6.º Ao negociante que adquirir, de inventario ou de massa fallida, productos não estampilhados;

7.º Ao leiloeiro que vender, em hasta publica, mercadorias ainda não estampilhadas.

§ 1.º Os importadores são obrigados a entregar aos commerciantes, que lhes comprarem mercadorias importadas, as estampilhas correspondentes a quantidade e qualidade das que venderem.

§ 2.º Para os effeitos deste artigo, os negociantes por grosso são equiparados aos importadores.

Art. 25. Consideram-se não estampilhados o producto nacional a que forem applicadas estampilhas destinadas a mercadorias estrangeiras e os productos estrangeiros aos quaes forem applicados estampilhas destinadas a mercadorias nacionaes.

Art. 26. Para completar a importancia da taxa legal poderão ser colladas estampilhas de valores diversos, conquanto que o sejam seguidamente e jámais sobrepostas, sob pena de só se considerar satisfeito o valor da que estiver collocada em ultimo logar.

Art. 27. Consideram-se inutilisadas e sem effeito legal as estampilhas fragmentadas ou colladas de tal modo que possam ser transferidas, sem o menor esforço, de um para outro objecto, ou as que apresentarem indicios de já terem servido.

Art. 28. A applicação das estampilhas se fará pelo modo seguinte:

a) nas mercadorias acondicionadas em pipas, bordalezas, quartolas, barris, tintas e semelhantes — acima da torneira nos barris de chopps — de accordo com o art. 84;

b) nos garraões, garrafas, botijas, botijões, frascos, vidros e outros semelhantes — na bocca, de modo que parte da estampilha fique no gargalo e parte na rolha ou capsula; nos syphões de agua gazosa e semelhantes, de maneira que a estampilha se rompa ao calcar na alça, cujo movimento expelle o liquido;

c) nas caixas, latas, caixinhas, bocetas, potes, cestas e semelhantes — de maneira que parte da estampilha fique collada á orla da tampa e parte no corpo da vasilha;

d) nos saccos, pacotes e envoltorios de papel, panno, palha e outros — no fecho, na costura ou logar por onde se deva abrir;

e) nos maços de cigarros — perpendicularmente á faixa ou rotulo que os unir, de modo que os extremos do maço sejam apanhados pela estampilha; nas carteirinhas — na extremidade das duas abas, de modo a servir de fecho ás mesmas; nos charutos, sendo nacionaes — cada um de per si, em fôrma de anel, e si forem estrangeiros — nas caixas, de accordo com a lettra e deste artigo, e nos accessorios de papel e palha — de modo a se dilacerar a estampilha logo que se comece a usar delles;

f) no calçado — na sola, pelo lado exterior;

g) nos chapéus de sol ou de chuva e nas bengalas — na extremidade do cabo, perto da ponteira, de modo que fique visivel o valor do sello; nos chapéus de cabeça — na carneira ou na copa, pelo lado interno ou no forro, e nos chapéus de mola, chapéus de senhora e claque — collados ou cosidos no forro.

§ 1.º Os tecidos, o sal bruto e o peixe, a granel, estrangeiro, pagarão o imposto pelo modo indicado, nos arts. 86, 87, 88 e 93.

§ 2.º Os sabões perfumados ou de especialidades pharmaceuticas, em barra, paus ou fôrmas, deverão ser expostos á venda, pelo menos, em folhas ou fitas de papel, de modo

que sobre esses envoltorios se possam applicar as estampilhas com adherencia perfeita.

§ 3.º As cartas de jogar, os phosphoros, os cigarros e as velas só poderão ser expostos á venda em envoltorios, qualquer que seja a especie destes.

Art. 29. Sempre que a inutilisação da estampilha não se fizer pelo processo de abertura ou uso do objecto, deverá ser feita por meio de traço forte de tinta ou lapis-tinta:

a) pelo empregado da estação aduaneira que der sahida ao producto importado por particular;

b) pelo importador e pelo fabricante, quando venderem a varejo, em seu estabelecimento commercial ou fabril, os productos importados ou de seu fabrico, ou quando os vender, em qualquer quantidade; a hotéis e casas de pasto;

c) pelo negociante retalhista e pelo mercador ambulante, no acto de revenderem a mercadoria adquirida;

d) pelos empregados das estações fiscaes, quando restituiem mercadorias apprehendidas a particulares;

e) pelo leiloeiro que vender a particular, em hasta publica productos sujeitos ao imposto.

Paragrapho unico: Não serão reputadas inutilisadas as estampilhas simplesmente picotadas.

## CAPITULO VI

### DIRECÇÃO E FISCALISAÇÃO

Art. 30. A direcção do serviço dos impostos de consumo e sua inspecção incumbem, em geral, á Directoria das Rendas Publicas.

Art. 31. A fiscalisação do imposto compete:

1.º No Districto Federal, á Recebedoria e á Alfandega da Capital.

2.º No Estado do Rio de Janeiro: em Nitheroy, á mesma Recebedoria; nos outros municipios do mesmo Estado, ás respectivas estações fiscaes, sob a immediata direcção da Directoria das Rendas.

3.º Nos outros Estados, bem assim nos territorios incorporados á União, ás Delegacias Fiscaes em todo o Estado e ás Alfandegas, Mesas de Rendas e estações fiscaes, cada uma em sua respectiva circumscripção.

Art. 32. A fiscalização do imposto será exercida:

a) na Recebedoria e Alfandega da Capital Federal e nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas, Mesas de Rendas e Colletorias nos Estados;

b) nos trapiches, entrepostos, estações de estradas de ferro ou de rodagem, das ferro-carris, das linhas de navigação maritima ou fluvial, ou de quaesquer outras empresas de transporte;

c) nos estabelecimentos fabris e casas commerciaes, onde se fabricarem ou venderem ou forem depositados productos sujeitos ao imposto;

d) nos vehiculos que os transportarem.

Art. 33. A fiscalização será feita, não só pelos chefes das repartições mencionadas no art. 31, como, especialmente, por agentes fiscaes, cujo numero será o da tabella junta, sob n. 1, podendo o quadro do pessoal ser alterado, segundo as exigencias do serviço, desde que o credito consignado no orçamento comporte a despesa.

Art. 34. Os agentes fiscaes são de livre nomeação do Ministro da Fazenda, e aquelle que, por desidia ou improbidade, se tornar connivente nas infracções deste Regulamento, será demittido, a bem do serviço publico, e ficará incompatibilizado para o exercicio de qualquer cargo federal.

Art. 35. Para os fins da fiscalização, observar-se-ha a divisão territorial constante da tabella annexa, sob n. 1, a qual poderá ser alterada pelo Ministro da Fazenda sob proposta dos chefes das repartições fiscaes.

Art. 36. Os Estados e os territorios incorporados á União formarão sete districtos de inspecção, cada um dos quaes ficará a cargo de um agente, com a denominação de inspector fiscal, conforme a tabella appensa, sob n. 1.

Art. 37. Os inspectores serão escolhidos, dentre os agentes fiscaes, pelo Ministerio da Fazenda, sob proposta da Directoria das Rendas Publicas e serão revogados de selo em seis mezes ou em menor tempo, no criterio da autoridade superior.

Art. 38. Terminada a commissão, voltará o agente fiscal a reassumir o seu logar, dentro do prazo que lhe for marcado, e apresentará relatorio de seus trabalhos, propondo as medidas que devem ser tomadas, em bem da regularidade do serviço.



Art. 39. Os agentes fiscaes no exercicio do cargo de inspector, corresponder-se-hão directamente com a Directoria das Rendas do Thesouro, sciificando-a das irregularidades e faltas encontradas no serviço da fiscalização, afim de que ella dê as providencias que estiverem a seu alcance e solicite do Ministro da Fazenda as que escaparem á sua alçada.

Art. 40. Os inspectores poderão:

a) requisitar exame nos livros e mais documentos das repartições, comprehendidas no districto de sua inspecção, e todos os esclarecimentos necessarios ao desempenho de sua missão;

b) propor ao chefe da repartição, em casos graves, a suspensão immediata do agente fiscal que encontrar em falta, recorrendo á Directoria das Rendas do Thesouro, si não for attendido;

c) lavrar o auto das infracções que verificar e exercer toda e qualquer attribuição inherente ao cargo de agente fiscal, afim de acautelar e garantir os interesses fiscaes, remetendo ao chefe da repartição local competente, para os devidos effectos, os autos que houver lavrado.

Art. 41. Cada secção das em que se acham ou forem divididas as circumscripções fiscaes será provida de um agente, ao qual incumbem:

1.º Velar pela completa execução deste regulamento, visitando com frequencia os estabelecimentos commerciaes e fabris, sujeitos aos impostos de consumo, e examinando suas dependencias, bem assim os armarios, caixas ou moveis nelles existentes.

2.º Appreender as mercadorias encontradas em contravenção, lavrando o competente auto e fazendo-o acompanhar de um specimen de cada producto, para prova material da infracção.

3. Visar as patentes de registro, as guias de compra de sellos em poder dos fabricantes, os talões das fabricas de tecidos e outros especificados neste Regulamento.

4.º Examinar a escripta especial das fabricas e estabelecimentos commerciaes por atacado, cancellando-a quando apresentar emendas, rasuras ou borões.

Se houver motivo para suspeitar da veracidade da escripta especial, o agente fiscal recorrerá á escripta geral do estabelecimento e, se esta lhe for recusada, levará o facto ao conhecimento do chefe da estação fiscal, para que este requirido do juizo competente a exhibição da mesma escripta.

5. Solicitar, quando necessario, no desempenho de suas funções, o auxilio das autoridades locais e da força publica.

6. Desempenhar qualquer diligencia ou commissão que lhe for ordenada, no limite de suas attribuições, e fiscalizar:

a) o imposto do sello do papel;

b) o de transporte;

c) o de bilhetes de loteria;

d) e qualquer outro que, de futuro, se vier a crear.

7. Observar o regulamento das marcas de fabricas e de commercio, expedido com o decreto n. 5.424, de 10 de Janeiro de 1905.

8. Apresentar, até o dia 15 de cada mez, um mappa do movimento das fabricas, no mez antecedente, e annualmente, até o dia 30 de Janeiro, um relatório dos trabalhos do anno anterior, no qual indicará as providencias que devem ser tomadas, no sentido de acautelar os interesses fiscaes e melhorar o serviço de fiscalização.

Art. 42. Os agentes fiscaes se farão conhecer por seu titulo de nomeação, acompanhado de declaração escripta do chefe da repartição competente, renovada semestralmente, de se acharem em pleno exercicio das respectivas funções.

Art. 43. Os agentes fiscaes dos impostos de consumo são immediatamente subordinados aos chefes das repartições arrecadoras e passíveis, no exercicio de suas funções, das penas disciplinares a que estão sujeitos os empregados de Fazenda.

Art. 44. Os agentes fiscaes, em serviço nas respectivas secções ou em commissão especial, teem direito a transporte nas estradas de ferro e por via fluvial ou maritima, dado pelo Governo.

Art. 45. Os agentes fiscaes poderão penetrar nas fabricas e nas casas commerciaes sujeitas ao imposto, afim de exercerem a fiscalização, a qualquer hora do dia ou da noite, desde que taes estabelecimentos se achem funcionando.

Paragrapho unico. Não se comprehendem na disposição deste artigo as casas particulares, cujos moradores, membros de uma familia, se dediquem a alguma das industrias de que trata o presente regulamento.

Art. 46. Havendo prova de que em casas particulares, habitadas ou não, e em edificios occupados por empresas ou instituições de qualquer natureza, se occultam mercadorias sujeitas a imposto, retiradas de estabelecimentos fabris ou commerciaes, sem terem pago as respectivas taxas, os agentes fiscaes intimarão o morador, director, gerente ou encarregado para entregar a mercadoria em contravenção, lavrando o competente auto, para os devidos effectos.

Paragrapho unico. No caso de recusa, os referidos agentes levarão immediatamente o facto ao conhecimento da autoridade fiscal do logar, afim de que promova a apprehensão judicial e tome todas as cautelas, de maneira a impedir a retirada clandestina das mesmas mercadorias.

Art. 47. No caso de suspeita de não estarem devidamente estampilhadas as mercadorias, que se acharem, para expedição, nas estações das estradas de ferro, ferro-carris, linhas de navegação maritima e fluvial, os agentes fiscaes não embarcarão o transporte dos respectivos volumes, mas tomarão as seguintes precauções, afim de garantir o bom exito da diligencia a que se houver de proceder;

1.º Marcarão os volumes de maneira que não possam ser violados sem deixar vestigios.

2.º Affixarão nos mesmos volumes nota declaratoria para que sejam retidos na estação do destino, até que o agente fiscal da localidade ou o collector se apresente para abri-los, o que deverá ser feito com a assistencia do consignatario, ou em presença de duas testemunhas, se este se recusar a comparecer.

§ 1.º Dessa nota dará o agente fiscal conhecimento ao chefe da estação expedidora e ao guarda ou conductor da mercadoria.

§ 2.º Os directores, administradores, gerentes e mais empregados dessas linhas de transporte facultarão aos funcionarios da fiscalização todas as informações que elles requisitarem e prestarão todo o seu concurso para facilitar-lhes a necessaria inspecção.

§ 3.º Quando a administração das referidas linhas de transporte o exigirem para sua resalva, o agente fiscal lavrará e assignará termo, declarando a diligencia que houver effectuado.

§ 4.º No caso de não estar o producto devidamente estampilhado o agente fiscal do ponto do destino da mercadoria lavrará contra o remetente auto de infracção, nos termos deste Regulamento, e apprehenderá o mesmo producto.

§ 5.º Os volumes em descarga, no caso de suspeita, ficarão tambem retidos na estação até que sejam abertos, conforme o disposto no n. 2 deste artigo.

§ 6.º A quota que pertencer aos agentes fiscaes pelas apprehensões, a que, nestes casos, procederem, será dividida igualmente, sendo metade para o agente fiscal da estação de origem e metade para o da estação do destino, onde tiver sido feita a verificação.

Art. 48. Todas as repartições publicas federaes e autoridades da União e do Districto Federal prestarão seu concurso ao serviço fiscal, quando lhes for solicitado.

Art. 49. As mercadorias apprehendidas serão conduzidas para a estação fiscal do logar.

§ 1.º Si, por qualquer motivo, não for possivel effectuar a remoção, o apprehensor incumbirá da guarda e deposito das mesmas mercadorias pessoa idonea ou o proprio infractor, mediante termo de deposito (modelo D) que será assignado pelo depositario e pelo apprehensor e acompanhará o auto de infracção.

§ 2.º Não havendo pessoa que queira se encarregar do deposito, o apprehensor tomará as medidas que as circumstancias proporcionarem, no sentido de acautelar os interesses do fisco e de evitar extravio ou damno das mercadorias, mencionando todos estes factos no auto que lavar.

Art. 50. Os agentes fiscaes serão auxiliados na fiscalização da fabrica ou fabricas existentes em uma secção pelos das outras secções, em que estiver dividida a circumscripção, e nas quaes não existam estabelecimentos fabris ou existam em numero inferior.

Art. 51. Além dos agentes fiscaes incumbidos da fiscalização do consumo, haverá agentes fiscaes especiaes da produção e da descarga do sul, cujo numero é fixado na tabella junta, n. 1, que poderá ser alterada, conforme as exigencias do serviço.

Art. 52. Na falta ou impedimento do fiscal especial do sul, a fiscalização será exercida pelo agente fiscal do consumo da secção que abranger a salina e seus depositos.



Art. 53. Os que desacatarem, por qualquer maneira, os empregados incumbidos da fiscalização e no exercício de suas funções, e os que impedirem, por qualquer meio, a effectividade do serviço fiscal, serão punidos na forma do Código Criminal, para o que o empregado offendido lavrará um auto, acompanhado do rol das testemunhas, o qual será remetido pelo chefe da repartição ao procurador da Republica (modelo N).

Dada qualquer das hypotheses acima mencionadas, o empregado poderá prender o offensor ou infractor e solicitar, para esse fim, o auxilio da força publica ou das autoridades policiaes.

Art. 54. Os industriaes, os importadores e negociantes por grosso das mercadorias sujeitas aos impostos de consumo são obrigados a dar ao comprador, quando este for negociante, uma nota dos productos vendidos com a declaração de estarem sellados ou do numero e valor das estampilhas entregues.

Paragrapho unico. Esta nota, si for apresentada ao agente fiscal no acto de ser lavrado o auto de infracção, será rubricada por este e pelo negociante que a exhibir e acompanhará o mesmo auto, como materia de defesa; a que não for apresentada nesta occasião não será mais aceita.

Art. 55. Os industriaes das mercadorias sujeitas aos impostos de consumo, inclusive as pequenas officinas, não isentas do pagamento do registro, terão escripta especial em livros sellados, rubricados e authenticated nas respectivas estações fiscaes, (modelos E e E 13) nos quaes registrarão o movimento diario do consumo de seus productos e o movimento de entrada e sahida das estampilhas.

§ 1.º Estes livros serão escripturados com asseio, clareza e exactidão, de forma a não deixar duvida em seus lançamentos.

§ 2.º Até o dia 5 de cada mez, a escripta do mez anterior será encerrada.

§ 3.º Para os effectos deste artigo são equiparados aos fabricantes os negociantes por atacado de fumo desfiado, picado ou migado e os do sal bruto.

Art. 56. Todos os industriaes, deverão marcar seus productos com rotulo collado ou impresso, que deverá conter a denominação da fabrica ou o nome do fabricante e o lugar onde estiver situado o estabelecimento fabril, podendo ou não adicionar a expressão — industria nacional.

Art. 57. Não é permitido ás fabricas nacionaes o uso de rotulos escriptos, no todo ou em parte, em lingua estrangeira.

Art. 58. E' prohibida a importação de generos fabricados no exterior, que trouxerem rotulos, no todo ou em parte, em lingua portugueza, sem mencionar o paiz de procedencia.

Art. 59. Não serão admittidos a despacho nas alfandegas nem permitida a sahida das fabricas, de cigarros, phosphoros, velas e cartas de jogar que não estejam acondicionados em caixas, maços ou carteiras, ou, pelo menos, tenham um envoltorio de qualquer especie.

Art. 60. Os industriaes de qualqer dos productos tributados e os negociantes, por grosso, de fumo desfiado, picado ou migado e do sal são obrigados a apresentar aos agentes fiscaes os livros de que tratam os arts. 55 e 99, todas as vezes que os mesmos agentes os exigirem.

Paragrapho unico. Estes, como os demais negociantes e mercadores ambulantes, são obrigados a exhibir as respectivas patentes de registro.

Art. 61. Os importadores e negociantes por grosso de productos tributados, de procedencia estrangeira, são obrigados a sellar as mercadorias que expuzerem em seus estabelecimentos como amostras.

Art. 62. Os importadores e negociantes por grosso das mercadorias de que trata o art. 1.º deste Regulamento são obrigados a exhibir aos agentes fiscaes, sempre que o exigirem, as estampilhas pertencentes aos productos que tiverem em seus estabelecimentos e não o fazendo na occasião não serão aceitas as estampilhas que exhibirem posteriormente.

Paragrapho unico. A disposição deste artigo comprehende os varejistas que tiverem adquirido mercadorias para seu commercio e que ainda não as houverem estampilhado de accordo com o art. 113, letra d.

Art. 63. As fabricas que se fecharem ou que suspenderem a produção, temporaria ou definitivamente, darão conhecimento do facto á repartição competente.

A mesma comunicação será feita pelos fabricantes que recommencarem os trabalhos.

Art. 64. Quando a cobrança do imposto se achar ligada á circumstancia do preço, o regulador para a dita cobrança será :

1.º Para os productos nacionaes, o preço de venda da fabrica, adicionando-se 10 %

2.º Para os productos importados, o preço que houver sido arbitrado nas alfandegas, por occasião do despacho, calculado no cambio do dia, adicionando-se-lhe os direitos pagos naquellas repartições e mais 10 % do total.

§ 1.º Para a execução do n. 1 deste artigo, os fabricantes fornecerão ás estações fiscaes respectivas tabellas das marcas e dos preços dos generos de sua produção.

§ 2.º Para a cobrança do imposto, quando variarem os preços, segundo a maior ou menor quantidade, em que é vendida a mercadoria, levar-se-ha em conta o preço máximo.

Art. 65. O comprador de qualquer estabelecimento, sujeito a imposto de consumo, será responsavel pela divida do vendedor, excepto:

a) si tiver adquirido o estabelecimento em hasta publica;

b) si o houver de espolio ou massa fallida.

§ 1.º Nenhuma autoridade ou leiloeiro poderá tornar effectiva a venda em hasta publica de estabelecimentos ou mercadorias sujeitos ao imposto de consumo, sem que tenham previamente obtido da repartição fiscal competente esclarecimentos, no sentido de serem ou não os donos de taes mercadorias ou estabelecimentos devedores á Fazenda Nacional de taxas e de multas que lhes tenham sido impostas.

No caso de existencia do debito, a importancia desta será descontada do producto da arrematação e recolhida á repartição fiscal competente.

§ 2.º No caso da letra b deste artigo, os juizes do inventario ou fallencia procederão do modo indicado no paragrapho antecedente, não podendo julgar definitivamente a partilha ou fallencia, sem prévio recolhimento das importancias devidas.

## CAPITULO VII

### DOS VENCIMENTOS E OUTRAS VANTAGENS

Art. 66. Os agentes fiscaes vencerão gratificação fixa e porcentagem, deduzida da renda de todos os impostos de consumo, arrecadada, quer por meio de estampilhas, quer por guia ou despacho, conforme a tabella junta, n. 2.

Art. 67. A porcentagem será paga da seguinte forma:

a) aos agentes fiscaes da circumscripção da Capital Federal e Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro, dividindo-se entre os mesmos agentes fiscaes a importancia total da porcentagem sobre a renda dos ditos impostos, effectivamente arrecadada na circumscripção;

b) aos agentes fiscaes das circumscripções dos outros municipios do Estado do Rio de Janeiro, dividindo-se igualmente entre os mesmos a importancia total da porcentagem, deduzida da renda dos mencionados impostos effectivamente arrecadada nos ditos municipios;

c) aos agentes fiscaes de cada um dos outros Estados, dividindo-se por todos em partes iguaes a importancia total da porcentagem sobre a renda dos impostos de consumo, effectivamente arrecadada em todo o Estado.

Art. 68. Para os effectos das letras a, b e c do artigo antecedente, a Alfandega e a Recebedoria da Capital Federal, a Mesa de Rendas de Macabé e as Collectorias Federaes, no Estado do Rio, remetterão á Directoria de Contabilidade do Thesouro o as Alfandegas, Mesas de Rendas e Collectorias, nos outros Estados, enviarão ás respectivas Delegacias Fiscaes, nota da renda dos impostos do consumo do mez anterior, tanto da produzida pela venda de estampilhas, como da que fór arrecadada, por meio de guia ou despacho.

Art. 69. Do computo para a deducção da porcentagem se excluirá dous terços da renda produzida pelo sal nacional, entrado por via maritima, os quaes serão levados ao calculo para a deducção da porcentagem dos agentes fiscaes do Estado de onde proceder o mesmo sal; bem como da dos Administradores de Mesas de Rendas, Collectores e respectivos Escrivas das Estações Fiscaes do ponto de sahida.

Art. 70. Conhecida a porcentagem que, em cada mez, deve caber a cada um dos agentes fiscaes, a Directoria de Contabilidade e as Delegacias Fiscaes pagarão aos mesmos



agentes a gratificação e porcentagem a que tiverem direito ou delegarão essa attribuição ás repartições que lhes forem subordinadas, tendo em vista a maior facilidade e presteza no pagamento.

Art. 71. Os agentes fiscaes, collectores, quaesquer empregados, exceptuados os chefes das repartições, e os particulares, terão direito á metade da importancia effectivamente arrecadada das multas que forem impostas em virtude de autos que lavrarem, devendo, no caso de cobrança judicial ou por cobradores ser deduzida da dita metade a quota correspondente á despesa effectuada com a mesma cobrança.

Art. 72. Os agentes fiscaes, quando impedidos por molestia, terão direito sómente á metade da gratificação, cabendo a outra metade e a porcentagem ao substituto.

Art. 73. Aos agentes fiscaes, quando em comissão especial de inspecção, se abonará além dos vencimentos que lhes competirem, uma diaria de 10\$ a 15\$000.

## CAPITULO VIII

### DISPOSIÇÕES ESPECIAES

#### Fumo

Art. 74. O fumo desfiado, picado ou migado, não poderá sair das fabricas, nem permanecer dentro das casas commerciaes ou em poder dos mercadores ambulantes, sinão acondicionado em caixas, latas, saccoes, pacotes e maços que contenham, pelo menos, vinte e cinco grammas, devidamente sellados.

Art. 75. O fumo desfiado, picado ou migado, só poderá sair das fabricas e estabelecimentos de fumo por grosso, desacompanhado de estampilhas:

1º, quando vendido a fabricantes ou negociantes de fumo por grosso, quer para o consumo local, quer para o de circumscriptões ou praças que não sejam a sede do estabelecimento vendedor;

2º, quando preparado por conta de fabricante ou negociante de fumo por grosso;

3º, quando vendido a fabricantes de cigarros.

§ 1.º Nestes casos:

a) a venda do fumo terá logar mediante a exhibição da patente de registro do comprador, visada pelo agente fiscal da respectiva secção;

b) o fumo só poderá sair acondicionado em volumes de peso não inferior a dois kilos;

c) o fumo que sair será escripturado no livro auxiliar (modelo F) especificando-se nelle o nome e residencia do fabricante ou negociante por grosso, numero do registro e a quantidade do fumo vendido ou beneficiado.

§ 2.º O fumo sahido nestas condições para o consumo local será acompanhado de uma declaração assignada pelo vendedor (modelo G), da qual deverão constar os mesmos dizeres da letra — c — deste artigo.

§ 3.º Si o fumo se destinar ao consumo de praças ou circumscriptões que não estejam sujeitas á fiscalisação da sede do estabelecimento vendedor, será acompanhado de guia (modelo G), visada pelo agente fiscal respectivo, pelo chefe da repartição fiscal da localidade ou por quem este designar.

§ 4.º Sem a apresentação da guia de que trata o paragrapho anterior, nenhuma repartição fiscal, ou estação de companhias ou empresas de transporte terrestre, fluvial ou marítimo, seja do ponto de partida ou do de chegada, despachará, nem entregará a mercadoria, a qual ficará retida e será definitivamente apprehendida e vendida em hasta publica, si no prazo marcado, não for exhibida a guia.

Art. 76. Os industriaes e negociantes, comprehendidos nos ns. 1 a 3 do artigo antecedente, são obrigados a conservar em seu poder as declarações de que se occupa o § 2º do mesmo artigo, para apresental-as aos agentes fiscaes, sempre que forem exigidas.

Art. 77. O fumo que for encontrado em divergencia com a declaração ou guia a que se referem os §§ 2º e 3º do art. 75 será apprehendido e vendido em hasta publica.

Art. 78. O fumo desfiado, picado ou migado, vendido a negociante para revendel-o a retalho, só poderá sair das fabricas ou estabelecimentos de fumo por grosso, acondicionado em volumes de peso não inferior a um kilogramma, acompanhado das respectivas estampilhas, para serem colladas na occasião de ser exposto á venda.

§ 1.º O negociante retalhista é obrigado a acondicionar o fumo que adquirir para o seu negocio, em volumes cujo peso

será declarado no rotulo e não poderá ser inferior a vinte e cinco grammas, devendo os mesmos volumes ser fechados de modo que não se os possa abrir sem deixar vestigios.

§ 2.º O acondicionamento para a venda a retalho será feito de maneira que, iniciado em relação a um determinado volume, fique todo o fumo nelle contido empacotado e sellado na mesma occasião.

#### Bebidas

Art. 79. As bebidas, destinadas a engarrafamento ou á venda a retalho, só poderão sair das fabricas acompanhadas das competentes estampilhas para serem colladas na occasião do engarrafamento ou de iniciar-se o consumo.

Art. 80. As bebidas acondicionadas em pipas, quartolas, bordalezas, barris e semelhantes, destinadas a engarrafamento e vendidas a negociante registrado do producto, deverão ser selladas, na occasião do engarrafamento, com as estampilhas que, no acto da venda, tiverem sido fornecidas pelo vendedor.

Paragrapho unico. O engarrafamento das bebidas se fará de modo que, uma vez iniciado em relação a um determinado casco fique toda a bebida nelle contida engarrafada no mesmo dia.

Art. 81. As bebidas, acondicionadas em pipas, quartolas, bordalezas, barris e semelhantes, destinadas á venda a retalho, serão selladas no acto de se iniciar o retalhamento, devendo o negociante applicar as estampilhas e inutilizal-as, escrevendo, á tinta ou lapis-tinta, a data, sem rasuras ou emendas.

Art. 82. Os fabricantes, os importadores e negociantes por grosso, que venderem bebidas, acondicionadas em quartolas, pipas, bordalezas, barris e semelhantes, a qualquer negociante, não registrado para o producto, ou a particular, deverão collar com gomma forte as estampilhas, correspondentes ao imposto devido, inutilizando-as, na forma do artigo antecedente.

Art. 83. As bebidas em garrações botijas, garrafas e semelhantes e acondicionadas em caixas, cestas ou outras embalagens semelhantes, quando de produção nacional, serão estampilhadas pelo fabricante, vasilha por vasilha.

Quando, porém, forem importadas de paiz estrangeiro, o estampilhamento se fará de accôrdo com o disposto no art. 24.

Art. 84. Nos pipotes, barris e semelhantes, automaticos ou não, contendo cerveja, aguas gazosas e bebidas semelhantes, para a venda a copos, os fabricantes farão gravar em caracteres bem visiveis, e a fogo (quando a vasilha a isto se prestar) a denominação da fabrica ou o nome do fabricante, o numero da vasilha e a sua capacidade expressa em litros. Essa numeração não terá solução de continuidade, e cada vasilha, ao sair da fabrica para o consumo, será acompanhada das respectivas estampilhas, as quaes deverão ter escripto, á tinta ou lapis-tinta, sem rasuras ou emendas, o numero da vasilha a que pertencerem e ser entregues ao comprador. Este, ao iniciar o consumo nas ditas vasilhas, inutilizará as estampilhas, escrevendo nellas, com tinta ou lapis-tinta, a data da iniciação do consumo e as collocará, com gomma forte, sobre uma etiqueta ou tabella de folha, madeira ou papelão. Estas tabellas deverão estar juntas do vasilhame e serão tantas quantas vasilhas estiverem funcionando.

§ 1.º Considerar-se-ha não sellada a mercadoria cujas estampilhas não estiverem inutilizadas de conformidade com este artigo, ou que apresentarem emendas, rasuras ou borões.

§ 2.º Para as bebidas de que trata o presente artigo nos casos previstos no art. 82, será este observado.

#### Vinagre

Art. 85. No imposto sobre o vinagre são applicaveis as disposições constantes dos arts. 79 a 83.

#### Tecidos

Art. 86. Nos lançamentos da escripta no livro de sahidas, com talão e guia, a que se refere o art. 55, os fabricantes de tecidos declararão a especie do tecido e o numero de metros que sahirem das fabricas, de accôrdo com o modelo H.

Paragrapho unico. As estampilhas correspondentes ao valor do imposto devido pelas mercadorias constantes da guia de sahida, serão divididas ao meio e colladas, metade sobre a guia que acompanhar o producto e a outra metade



sobre o talão que ficar na fabrica, devendo as ditas estampilhas ser inutilizadas com a data da sahida da mercadoria, e as guias numeradas.

Art. 87. O estampilhamento dos tecidos importados de paizes estrangeiros será feito nas Alfandegas, por occasião do respectivo despacho, em cuja nota deverão ser colladas as estampilhas e acto continuo, inutilizadas com o carimbo da repartição, que imprima a data da sahida.

#### Conservas

Art. 88. O peixe, a granel, de procedencia estrangeira, pagará tambem o imposto nas Alfandegas, por occasião do despacho, de accôrdo com o artigo antecedente.

#### Do sal

Art. 89. O sal, a granel ou em saccos ou envoltorios de qualquer qualidade, produzido no paiz ou procedente do estrangeiro, não será entregue ao consumo sem serem observados os tramites e normas de fiscalisação, especificados neste regulamento.

Art. 90. O dono do estabelecimento productor ou seu representante, á testa da industria que tiver de dar sahida a qualquer quantidade de sal, apresentará, previamente, ao chefe da repartição fiscal da localidade uma nota contendo os seguintes esclarecimentos, de accôrdo com o modelo I:

a) a quantidade de kilogrammas do sal, a granel, ou o numero de volumes, com o peso de cada um e a marca que tiverem;

b) o lugar do destino, o nome do individuo, firma social, companhia ou sociedade anonyma que o tiver de receber ou a declaração de ser consignado á ordem;

c) o meio de transporte, desde a sahida do sal do estabelecimento productor até á chegada ao ponto do destino.

Art. 91. O chefe da repartição fiscal, á vista da nota de que trata o artigo antecedente, a qual ficará archivada, entregará ao productor, se este se achar registrado, uma guia impressa, (modelo J) com os mesmos dizeres daquella, a qual será apresentada ao agente fiscal a quem couber assistir a sahida do sal do estabelecimento.

Art. 92. Concluida a retirada do sal do estabelecimento productor, o agente fiscal assistente lançará, por extenso, a verba de conferencia na respectiva guia e esta acompanhará o genero e será archivada na repartição onde for pago o imposto.

Art. 93. O imposto do sal será pago, previamente, na repartição fiscal da séde do estabelecimento productor, salvo do que for despachado pelo dono ou representante da salina por via maritima, com destiño a outros Estados, cuja taxa poderá ser paga na repartição arrecadadora do porto do destino.

Paragrapho unico. Si no porto do destino não houver repartição habilitada para o despacho, o imposto será pago na do ponto de partida.

Art. 94. Ao sal, cujo imposto tiver sido pago na repartição fiscal da séde da salina, acompanhará uma 2ª via da guia de pagamento, devidamente authenticada, para servir de base á fiscalisação, durante a viagem, e que será entregue á repartição fiscal do lugar do destino pelo conductor do genero.

Art. 95. O productor que, prevalecendo-se da faculdade concedida na segunda parte do art. 93, embarcar sal, sem ter pago o imposto, assignará na repartição fiscal competente termo de responsabilidade pela importancia total do imposto.

Paragrapho unico. O chefe da repartição, logo que receber communicação da repartição do lugar do destino, de haver sido pago o imposto, dará baixa na responsabilidade, fazendo averbar no termo a communicação. Na falta da communicação, a baixa poderá ser dada, mediante certidão authenticada, fornecida pela repartição arrecadadora do imposto.

Art. 96. A repartição que desembaraçar qualquer embarcação carregada de sal, telegraphará á repartição do porto do destino, dando-lhe conhecimento do nome do navio, da quantidade de sal transportado e mencionará quaesquer outras circumstancias que se tornem necessarias á fiscalisação.

Art. 97. As repartições fiscaes do porto do destino não farão entrega do sal, sem que preceda a competente conferencia, assistida pelo agente fiscal da descarga, á vista da guia que acompanhar o carregamento, quando de proceden-

cia nacional, e do manifesto, conhecimento de carga e factura consular, quando de origem estrangeira.

§ 1.º Nos portos onde não houver agentes fiscaes da descarga, os Inspectores das Alfandegas ou administradores das Mesas de Rendas, requisitarão e o Delegado Fiscal designará, de cada vez, um agente fiscal dos impostos de consumo para assistir á conferencia de que trata o presente artigo.

§ 2.º Terminada a descarga e conferencia do sal nacional e recolhida ao cofre da repartição a importancia do imposto a repartição recebedora telegraphará á do porto de partida avisando-a do resultado verificado.

Art. 98. E' licito ao dono ou consignatario do sal nacional e ao commandante da embarcação que o transportar, negociar nos portos de escala ou no de arribada, si nelles existir repartição habilitada para o recebimento do imposto, todo ou parte do carregamento, mediante petição dirigida ao chefe da mesma repartição, observadas as formalidades do artigo antecedente.

Art. 99. O productor de sal bruto e o commerciante, por atacado, de sal de qualquer procedencia são obrigados a ter escripta especial, em livro devidamente authenticado pelo chefe da repartição fiscal da localidade (modelo K e L).

Paragrapho unico. Esta escripta deverá mencionar:

1º, quanto ao productor:

a) o calculo, por medida de capacidade das colheitas diarias de sal que recolher sob coberta ou amontoar a descoberto;

b) a quantidade, por kilogrammas, de sal, que der sahida do estabelecimento diariamente;

2º, Quanto ao commerciante por atacado:

a) a quantidade de kilogrammas do sal, entrado e sahido diariamente dos seus armazens ou trapiches;

b) o numero do despacho pelo qual foi o sal retirado da repartição do porto do destino e a importancia paga.

Art. 100. Aos agentes fiscaes da produção do sal incumbe:

a) examinar a escripta do productor, cotejando os seus lançamentos com a quantidade do sal existente em seus estabelecimentos ou delles retirados para o consumo;

b) inspecionar o estabelecimento fabril, dia por dia, afim de acompanhar a produção do sal, quer este seja guardado sob coberta, quer amontoado a descoberto, notando á margem da escripta as divergencias que encontrar.

Art. 101. Aos agentes fiscaes da descarga do sal incumbe assistir á conferencia de que trata o art. 97, tendo em vista a 2ª via da guia, quando se tratar de sal que tiver pago o imposto.

Art. 102. Aos agentes fiscaes do consumo incumbe:

a) o exame da escripta especial do commerciante importador comparando as quantidades entradas e as sahidas do sal bruto com as quantidades existentes;

b) inspecionar os armazens ou depositos de sal, calculando o stock pelas entradas e sahidas;

c) assistir á descarga do sal transportado por animaes, por via fluvial, estrada de ferro, etc., exigindo a apresentação da 2ª via da guia, antes da entrada do genero no gyro commercial da localidade;

Art. 103. O sal que for encontrado em viagem ou nos portos de chegada, desacompanhado de guia, será apprehendido e, si dentro do prazo determinado pelo chefe da repartição fiscal, não for apresentada a guia, em forma legal, será vendido em hasta publica, deduzindo-se de seu producto o imposto e multas e mais despezas, ficando em deposito o remanescente, si houver, para ser levantado, por quem de direito.

§ 1.º São competentes para proceder a esta apprehensão, mediante o respectivo auto:

a) os agentes fiscaes em geral;

b) as estações ou repartições federnes dos pontos ou portos intermediarios e as dos logares do destino;

c) os agentes, chefes de estações, gerentes, etc., de empresas de transporte, fluviaes, maritimas, ferro-viarias, ou de quaesquer outros vehiculos.

§ 2.º Ao apprehensor caberá a metade da multa que se tornar effectiva.

Art. 104. O sal será acompanhado com as devidas cautelas até a bordo da embarcação que o tiver de conduzir e si o ponto de desembarque ficar distante, de modo que o transporte tenha de ser feito em pequenos vehiculos, a cada um acompanhará uma cautela com as especificações necessarias, referentes ao numero da guia geral e do despacho a que pertencer cada porção do carregamento.



Art. 105. Os vehiculos de que trata o artigo antecedente serão todos endereçados ao chefe da repartição fiscal do ponto de sabida para fazer tomar as precisas notas, conferir e embarcar o sal despachado.

Art. 106. Si para o carregamento de um navio for extrahido sal de mais de uma salina ou fabrica, os despachos serão tantos quantas forem as procedencias, conforme as guias que acompanharem o producto.

Art. 107. Os despachos para o desembaraço do sal nacional nas repartições do logar do destino serão organizados de accordo com o modelo L.

Art. 108. Si na conferencia for encontrada differença para mais da quantidade manifestada, não excedente de 3 % se cobrará simplesmente o imposto devido. Si essa differença for além de 3 %, cobrar-se-ha o imposto em dobro da quantidade accrescida, sendo a metade da importancia adjudicada ao conferente e ao agente fiscal ou empregado que houver verificado o accrescimento. Se a differença for para menos, qualquer que seja o seu quantum, o imposto será cobrado na razão da quantidade total constante da guia.

Art. 109. Occorrendo avaria, por successos de mar ou de viagem, o chefe da repartição fiscal competente nomeará, se a parte interessada o requerer, uma commissão de tres membros, composta de um conferente ou escriptuario, do agente-fiscal da descarga e de um perito indicado pela parte, para verificar o estado da mercadoria e fixar o abatimento que razoavelmente, possa ser feito no pagamento do imposto.

Art. 110. O navio carregado de sal, que, depois de dar entrada em um porto, tiver de seguir para outro do territorio nacional com o mesmo carregamento com que houver entrado, não será desembaraçado pela repartição fiscal competente sem a exhibição da guia, si o imposto ainda não tiver sido pago, ou da 2ª via da mesma, no caso contrario, as quaes, depois de visadas pelo chefe da repartição, serão restituídas ao commandante.

Paragrapho unico. O chefe da repartição, na fôrma do art. 96, dará aviso, por telegramma, da partida do navio, á repartição fiscal do porto para onde elle se dirigi.

Art. 111. Nenhum outro documento substituirá a guia ou a 2ª via da mesma, salvo em casos de perda por motivo de naufragio, incendio, inundação ou outro de força maior, devidamente provado, em que a falta dellas será preenchida com certidão authentica da repartição que as houver expedido.

Art. 112. O sal refinado não poderá sair das fabricas sinão em vidros, potes, caixas e outros envoltorios semelhantes e seu peso não será inferior a 250 grammas.

## CAPITULO IX

### DA CONTRAÇÃO E DO AUTO

Art. 113. E' considerado contravenção vender ou expor á venda os productos de que trata o art. 1º deste Regulamento, sem se acharem devidamente sellados, exceptuados:

- a) os tecidos;
- b) o sal, a granel;
- c) o peixe, a granel, de procedencia estrangeira;
- d) os liquidos acondicionados em pipas, quartolas, bordalezas, barris e vazilhas semelhantes, destinados a engarrafamento ou á venda a torno, o fumo desfiado, picado ou migado, destinado a retalhamento, e as mercadorias estrangeiras, acondicionadas em caixas, caixões, etc., que contiverem uma duzia ou mais de objectos tributados, cujos volumes se conservarem intactos e estiverem acompanhados da nota de que trata o art. 54, e das estampilhas a elles correspondentes;
- e) as mercadorias de procedencia estrangeira, em poder dos importadores ou negociantes por grosso, de conformidade com o art. 24.

§ 1.º Consideram-se expostos á venda os referidos productos, quando encontrados dentro das casas commerciaes, ainda que ahí guardados em caixas ou em moveis e em poder dos mercadores ambulantes.

§ 2.º Si o dono do estabelecimento residir nelle com sua familia, considerar-se-ha casa commercial, para os effeitos do paragrapho antecedente, a parte do edificio occupada pelo negocio e as dependencias que servirem para deposito de mercadorias.

Art. 114. As contravenções do presente regulamento serão punidas, mediante processo administrativo, que terá por base o auto.

Art. 115. O auto deve ser escripto sem emendas, entrelinhas, rasuras ou borrões, e relatar com clareza e minuciosidade a occorrença da contravenção, mencionando o local, o dia, a hora, o nome, da pessoa em cujo estabelecimento se a tiver verificado, as testemunhas, si houver, e tudo mais que occorrer na occasião.

§ 1.º Os agentes e inspectores fiscaes, collectores e empregados de fazenda que lavrarem auto sem os requisitos exigidos neste artigo ficam sujeitos á pena de suspensão até quinze dias.

§ 2.º As incorrecções do auto não acarretarão a nullidade do processo, quando deste constarem elementos sufficientes para determinar com segurança a infracção e o infractor.

§ 3.º Si, no decurso do processo, se conhecer que a responsabilidade da contravenção cabe a pessoa differente da que figura no auto, se lhe assignará prazo para a defesa, independente de novo auto.

§ 4.º O auto poderá ser impresso em relação ás palavras iniciais e terminaes, que são invariaveis, devendo os claros ser preenchidos á mão por quem o luvrar (Modelos Ma M 3).

Art. 116. O auto será lavrado;

1.º Pelos agentes fiscaes ou inspectores fiscaes;

2.º Por qualquer pessoa.

§ 1.º O auto, lavrado por particular, deverá ser assignado por duas ou mais testemunhas.

§ 2.º Si o infractor ou seu representante recusar assignar o auto, e si este, por qualquer outro motivo, não puder ser assignado, se fará nelle menção desta circumstancia.

Art. 117. Entregue o auto ao chefe da repartição, este mandará intimar o contraventor para, no prazo que fôr marcado, o qual não poderá ser menor de oito dias, nem maior de 30, allegar o que julgar a bem de seus direitos, sob pena de revelia.

§ 1.º A intimação para a defesa será feita:

a) sempre que seja possível, — por notificação escripta ou verbal á parte interessada, comprovada com recibo ou certificada, no proprio auto, pelo continuo designado pelo chefe da repartição, pelos escriptaes das Mesas de Rendas ou das Collectorias e seus ajudantes;

b) não sendo possível pelos meios indicados, — por publicação de edital no *Diario Official*, na Capital Federal, e em outros órgãos de publicidade, nos Estados.

§ 2.º O prazo de que trata este artigo será marcado, tendo-se em attenção as distancias e a maior ou menor difficuldade de transporte, e se contará da data da notificação ou da publicação do edital.

Art. 118. Produzida a defesa, para a qual todos os meios serão facilitados, o chefe da repartição, depois de ouvir o Agente Fiscal autoante e de reunir os esclarecimentos que entender necessarios, proferirá, de accordo com as provas dos autos, sua decisão fundamentada, impondo a multa em que tiver incorrido o infractor, ou julgando improcedente o auto.

§ 1.º Si, esgotado o prazo marcado, a parte interessada não apresentar defesa, lavrar-se-ha termo de revelia no processo e o chefe da repartição proferirá em seguida a decisão.

§ 2.º Das decisões de que trata o presente artigo serão intimados os autoados, na fôrma do artigo antecedente.

Art. 119. As informações e pareceres que tiverem de ser prestados pelos Agentes Fiscaes e por outros funcionarios no processo, não excederão, em caso algum, o prazo de oito dias; bem como nenhuma dilação probatoria será concedida, no correr do processo, em prazo maior.

Art. 120. No caso de não residir o infractor na séde da Repartição, por onde correr o processo de imposição da multa, as intimações e mais diligencias serão feitas por intermedio da estação fiscal do logar da residencia do mesmo infractor.

## CAPITULO X

### DISPOSIÇÕES PENAES

Art. 121. As penas, comminadas neste capitulo, serão impostas, mediante processo administrativo, que terá por base o auto de infracção, salvo as em que incorrerem os empregados das estações fiscaes e os agentes, as quaes serão applicadas ao criterio dos chefes das repartições, bem como o pagamento do imposto do sal, em dobro, o qual terá por base o respectivo despacho.



Art. 122. Serão punidos com as seguintes multas:

I. de 100\$ a 200\$000.

a) os industriaes, commerciantes e mercadores ambulantes que deixarem de registrar seus estabelecimentos, de accordo com os arts. 3º, 4º, 5º, 6º e 7º;

b) os que não collarem as estampilhas de conformidade com o art. 28;

c) os que sellarem productos nacionaes com sellos estrangeiros e vice-versa (art. 25);

d) os que expuzerem á venda ou venderem mercadorias, cuja estampilha, por mal collada, possa ser facilmente transferida de um para outro objecto (art. 27);

e) Os industriaes, os importadores, os atacadistas, os varejistas, os mercadores ambulantes e os leiloeiros que deixarem de inutilizar as estampilhas de accordo com o art. 29;

f) Os fabricantes que infringirem os arts. 63 e 64 § 1º.

II. De 200\$ a 500\$000.

a) As autoridades e leiloeiros que não observarem o disposto no art. 65, §§ 1º e 2º;

b) Os que revenderem ou cederem estampilhas adquiridas para a sellagem de seus productos (art. 21);

c) Os fabricantes, os importadores, os atacadistas, os varejistas, os ambulantes e leiloeiros que transgredirem o art. 24;

d) Os que venderem ou expuzerem á venda mercadorias sem sellos ou insufficientemente selladas (art. 113);

e) Os que infringirem os arts. 54, 55 e 60;

f) Os fabricantes que deixarem de observar o art. 59;

g) Os que expuzerem, como amostras, mercadorias sem se acharem selladas (art. 61);

h) Os varejistas e mercadores ambulantes que infringirem os arts. 74, 75, 76, 80, 81, 84 e 85.

III. De 500\$ a 1:000\$000.

a) Os industriaes, gerentes, directores e administradores de estabelecimentos federaes, estaduais e municipaes e de qualquer estabelecimento profissional, collegio, etc., que deixarem de observar o disposto nos arts. 22, 23 e 113;

b) Os directores, gerentes, ou empregados das empresas de transporte que crearem embarcações á fiscalização e consentirem na retirada ou entrega de volumes, contrariando o disposto no art. 47;

c) Os industriaes, que infringirem os arts. 56 e 57;

d) Os que importarem generos estrangeiros que trouxerem rotulo, no todo ou em parte, em lingua portugueza, sem declaração da procedencia (art. 58);

e) Os fabricantes e os commerciantes por grosso que infringirem o art. 74;

f) Os fabricantes, os importadores e os negociantes por atacado que transgredirem os arts. 82, 83, 84 e 85;

g) Os que expuzerem á venda mercadorias sem rotulo.

IV. De 1:000\$ a 3:000\$000.

a) Os que deixarem de observar o art. 99;

b) Os que empregarem estampilhas dilaceradas ou com indício de já terem servido (art. 27);

c) Os que registrarem fabrica não existente ou com falsa declaração de nome ou firma do proprietario;

d) Os que forem encontrados vendendo ou procurando vender estampilhas servidas;

e) Os que expuzerem á venda ou venderem productos nacionaes, inculcando-os como estrangeiros e vice-versa;

f) Os que, por qualquer forma, embarcaram ou illudirem a acção dos agentes-fiscaes no exercicio de suas attribuições.

V. De 3:000\$ a 5:000\$000.

a) Os fabricantes de tecidos que infringirem o art. 86;

b) O dono da salina e o conductor do sal apprehendido, por falta de guia ou acompanhado deste documento viciado (art. 103);

c) Os que empregarem estampilhas falsas ou rotulos de fabrica não existente;

d) As pessoas que, sem autorisação legal, venderem estampilhas do imposto e os que as comprarem ás mesmas pessoas;

e) Os que sonegarem mercadorias ao pagamento do imposto;

f) Os industriaes e negociantes por grosso que falsificarem a escripturação especial, exigida neste Regulamento;

g) O mestre, capitão ou commandante de qualquer embarcação, cujo carregamento de sal apresentar differença para menos da quantidade total da guia ou 2ª via da mesma, ou para mais, excedente do 3 % (art. 108.)

Art. 123. A applicação das multas a que se refere o artigo antecedente não prejudicará a acção criminal que no caso couber.

Art. 124. As multas serão impostas, observando-se os graus minimo, médio e maximo, conforme a maior ou menor intensidade da contravenção.

Art. 125. Os empregados das estações fiscaes e os agentes fiscaes que deixarem de observar as disposições deste Regulamento serão punidos com a multa de tres a trinta dias de vencimentos.

Art. 126. As multas de que trata o art. 122 serão, no caso de reincidencia, applicadas no dobro.

Art. 127. As multas impostas, cuja decisão houver passado em jugado, serão cobradas amigavelmente, dentro de 30 dias, por cobrador da repartição ou convidando-se por edital o infractor. Si, findo esse prazo, não for satisfeita a multa, será a certidão da divida enviada para a cobrança executiva.

## CAPITULO XI

### DOS RECURSOS

Art. 128. Das decisões dos chefes das repartições cabo recurso voluntario:

1.º Para as Delegacias Fiscaes—das que forem proferidas, pelos chefes das estações ou repartições federaes de arrecadação nos Estados.

2.º Para o Ministro da Fazenda:

a) das decisões dos Delegados Fiscaes, proferidas, quer em primeira, quer em segunda instancia;

b) das decisões da Recebedoria e da Alfandega da Capital Federal, Mesa de Rendas de Macahé e Collectorias Federaes no Estado do Rio de Janeiro;

Art. 129. Das decisões favoraveis ás partes haverá recurso *ex-officio*:

1.º Para o Ministro da Fazenda:

a) das do Director da Recebedoria, do Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro e dos Delegados Fiscaes, nos Estados, quando a importancia da multa for superior a 500\$000.

b) Das decisões da Mesa de Rendas de Macahé e Collectorias Federaes, no Estado do Rio.

2.º Para os Delegados Fiscaes—das que forem proferidas pelos Inspectores das Alfandegas, Administradores de Mesas de Rendas e Collectorias nos outros Estados.

Paragrapho unico. Nos casos da letra b do n. 1 e do n. 2 deste artigo, o recurso *ex-officio* terá logar qualquer que seja o *quantum* da multa.

Art. 130. O recurso voluntario será interposto dentro do prazo de quinze dias, a contar da data da intimação do despacho, e o *ex-officio*, no proprio acto de ser lavrada a decisão.

Art. 131. O recurso, mesmo peremptivo, será encaminhado á instancia superior, mediante deposito prévio da importancia da multa.

## CAPITULO XII

### DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 132. O relatório a que se refere o art. 40, n. 8, deve ser acompanhado de: um mappa estatístico das infracções occorridas durante o anno, especificando a natureza della e o estado dos respectivos processos; um mappa dos estabelecimentos registrados, discriminados pelas taxas de registro e pela especie do imposto; e um mappa das fabricas existentes nas secções, em que se mencione, pelas especies, a produção e o consumo das mesmas, a importancia das estampilhas compradas e das empregadas e o saldo restante.

§ 1.º Este relatório deve ser apresentado:

a) Pelos agentes fiscaes da circumscripção da Capital Federal—ao Director da Recebedoria;

b) Pelos das circumscripções do Estado do Rio de Janeiro—ao Director das Rendas Publicas;

c) Pelos agentes fiscaes, nos outros Estados—aos Delegados Fiscaes.

§ 2.º O Director da Recebedoria e os Delegados Fiscaes mandarão organizar, de accordo com os mesmos mappas, a estatística do imposto de consumo, aquelle da circumscripção da Capital Federal, e estes, dos Estados, e a remetterão até 30 de Abril, ao Director das Rendas.

§ 3.º Com estes elementos, a Directoria das Rendas fará organizar a estatística geral dos impostos de consumo, discriminadamente pelas especies e quantidades, a qual acompanhará o relatório do Ministro da Fazenda.



Art. 133. As mercadorias apprehendidas quando de fácil deterioração, ou si a parte o requerer, poderão ser restituídas, depois de competentemente selladas, ficando na repartição os specimens necessarios a elucidação do processo.

Paragrapho unico. As que, depois do julgamento definitivo do auto ou da perempção do prazo para recurso, não forem selladas e retiradas dentro de 15 dias, contados da data da intimação, serão vendidas em hasta publica.

Art. 134. E' facultado aos industriaes picotarem ou carimbarem as estampilhas que empregarem em seus productos.

Art. 135. Os productos cuja taxa é cobrada por estampilhas ficam dispensados destas, quando tiverem de ser exportados pelos respectivos fabricantes para o estrangeiro devendo o despacho ter logar mediante guia, organizada pelo agente fiscal da secção da fabrica.

Art. 136. As alterações que soffrer a lei n. 641, de 14 de Novembro de 1899, isentando de imposto as especies ora tributadas ou taxando outras ainda não comprehendidas, considerar-se-hão, logo que comecem a vigorar incorporadas ao presente regulamento, independente de acto especial do Governo.

Art. 137. Os actuaes inspectores fiscaes dos impostos de consumo passarão a pertencer ao quadro dos agentes-fiscaes da circumscripção da Capital Federal.

Art. 138. O sal, em bruto, que, na data da execução deste Regulamento, existir nos trapiches, armazens ou depositos commerciaes, já tendo pago o imposto, será arrolado pelo agente fiscal da respectiva secção, que lavrará no livro de escripta especial de que trata o art. 99, o competente termo, mencionando as quantidades verificadas, afim de não se confundirem com as que entrarem posteriormente.

Art. 139. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1906. — *Leopoldo de Bulhões.*

TABELLA N. 2 — VENCIMENTOS DOS AGENTES FISCAES DOS IMPOSTOS DE CONSUMO EM GERAL

Localidades	Capital		Interior	
	Gratificação	Porcentagem	Gratificação	Porcentagem
Amazonas .....	2:000\$000	5 %	1:600\$000	5 %
Pará .....	2:000\$000	3 %	1:600\$000	3 %
Maranhão .....	2:000\$000	5 %	1:600\$000	5 %
Piauí .....	1:800\$000	5 %	1:200\$000	5 %
Ceará .....	1:800\$000	5 %	1:200\$000	5 %
Rio Grande do Norte .....	1:800\$000	5 %	1:200\$000	5 %
Parahyba .....	1:800\$000	5 %	1:200\$000	5 %
Pernambuco .....	2:000\$000	3 %	1:600\$000	3 %
Alagoas .....	1:800\$000	5 %	1:200\$000	5 %
Sergipe .....	1:800\$000	5 %	1:200\$000	5 %
Bahia .....	2:000\$000	4 %	1:600\$000	4 %
Espirito Santo .....	1:800\$000	5 %	1:200\$000	5 %
Capital Federal e Nitheroy .....	3:600\$000	2 1/8 %		
Rio de Janeiro .....	2:000\$000	5 %	1:600\$000	5 %
S. Paulo .....	2:400\$000	2 %	1:800\$000	2 %
Minas Geraes .....	2:000\$000	5 %	1:600\$000	5 %
Goyaz .....	1:800\$000	5 %	1:200\$000	5 %
Paraná .....	2:000\$000	3 %	1:600\$000	3 %
Santa Catharina .....	1:800\$000	5 %	1:200\$000	5 %
Rio Grande do Sul .....	2:400\$000	3,5 %	1:800\$000	3,5 %
Matto Grosso .....	1:800\$000	5 %	1:200\$000	5 %

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1906. — *LEOPOLDO DE BULHÕES.*

TABELLA N. 1 — DIVISÃO DA REPUBLICA, DOS ESTADOS E DO RESPECTIVO PESSOAL DA FISCALIZAÇÃO

Localidades	Divisão Territorial						Pessoal						Portos de fiscalização da descarga do sal
	Distritos de inspecção	Circumscripções			Secções			Agentes fiscaes de consumo		Agentes fiscaes da produção do sal	Agentes fiscaes da descarga do sal	Total	
		Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior				
Amazonas (inclusive o Acre.....)	1º	1	10	11	3	10	13	3	10	—	1	14	Mandós.
Pará.....		1	20	21	4	20	24	4	20	—	1	25	Belém.
Maranhão.....		1	23	24	3	23	26	3	23	4	1	31	S. Luiz.
Piauí.....		1	10	11	2	10	12	2	10	2	—	14	
Ceará.....	2º	1	7	8	3	7	10	3	7	16	—	26	
Rio Grande do Norte.....		1	8	9	2	8	10	2	8	32	—	42	
Parahyba.....		1	16	17	2	16	18	2	16	1	—	19	
Pernambuco.....		1	15	16	6	15	21	6	15	3	—	24	
Alagoas.....	3º	1	11	12	2	11	13	2	11	2	—	15	
Sergipe.....		1	4	5	2	4	6	2	4	10	—	16	
Bahia.....		1	21	22	6	21	27	6	21	5	—	32	
Espirito Santo.....		1	7	8	2	7	9	2	7	—	1	10	Victoria.
Districto Federal e Nitheroy.....	4º	1	—	1	37	—	37	37	—	—	4	41	Rio de Janeiro.
Rio de Janeiro.....		—	23	23	—	28	28	—	28	15	1	44	Macahé.
S. Paulo.....		1	23	24	7	23	30	7	23	—	3	33	Santos.
Minas Geraes.....		1	36	37	1	37	38	1	37	—	—	38	
Goyaz.....	5º	1	13	14	2	13	15	2	13	—	—	15	
Paraná.....		1	13	14	3	13	16	3	13	—	1	17	Paranaguá.
Santa Catharina.....		1	13	14	2	13	15	2	13	—	1	16	Laguna.
Rio Grande do Sul.....		1	39	40	5	43	48	5	43	—	2	50	Rio Grande do Sul e Pelotas.
Matto Grosso.....	7º	1	10	11	2	10	12	2	10	—	1	13	Porto Murtinho.
	7	20	322	342	95	331	426	95	331	90	17	535	

N. B.—Nos portos de Caravellas, Belmonte, Cannavieiras, Barra do Itapemirim, Rio Doce, Itabapoana, Antonio Prado, S. João da Barra e outros onde houver descarga de sal, a respectiva fiscalização será exercida pelo agente fiscal do consumo, conforme o § 1º do art. 97 deste regulamento.—Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1906.—*LEOPOLDO DE BULHÕES.*



## MINISTERIO DA FAZENDA

## Circulares, Offícios, etc.

Circular n. 17 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1906.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições de Fazenda, para os devidos effeitos, que este Ministerio, attendendo ao que requereu a firma A. Falch y C., de Barcelona, proprietaria dos vapores *Argentino*, *Berenguer el Grand*, *José Gallart* e *Juan Forgas*, por seu agente nesta Capital, *Juan Capllouch y Puerto*, resolveu, por despacho de 10 do corrente, conceder aos mesmos os favores consignados no decreto n. 4.955, de 4 de Maio de 1872. — *Leopoldo de Bulhões*.

## Repartições de Fazenda

Por decreto de 9 de Junho, foi nomeado Antonio Joaquim Machado para o lugar de Thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de São Paulo, sendo exonerado do mesmo cargo, a pedido, Luiz Fernandes da Silva.

Por outro de 9 de Junho foi nomeado Ovidio Fernandes de Oliveira para o lugar de 4º Escripturario da Alfandega de Pernambuco, sendo exonerado do mesmo cargo, a pedido, Raul Fernandes de Oliveira.

Por titulo de 30 de Maio foi nomeado Antonio Maranhães Miranda, para o lugar de Encarregado do 4º posto fiscal do Departamento do Alto Acre.

Por titulos de 8 de Junho:

Foram nomeados:

João Nunes da Silva para o lugar de escrivão, em commissão, do 1º posto fiscal do Departamento do Alto Purús;

O Dr. João Baptista de Figueiredo Lima, para o de auxiliar da redacção do *Diario Official*, sendo exonerado do mesmo lugar o Dr. Francisco Seraphico da Nobrega.

## RECTIFICAÇÃO

Evandro Alves Ribeiro, foi nomeado 4º Escripturario da Alfandega do Maranhão por decreto de 23 de Fevereiro ultimo, e não para identico lugar na Delegacia Fiscal do mesmo Estado, como foi publicado.

## LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórmula da lei, para tratamento de saúde onde lhes convier:

— Em 31 de Maio:

Trinta dias, em prorrogação, o Director do Thesouro Federal, Bacharel Pedro Teixeira Soares.

— Em 5 de Junho:

Tres mezes, o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Ceará, Israel de Hollanda Cavalcanti;

Noventa dias, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Espirito Santo, Josino Ferreira Porto;

Sessenta dias, o Conferente da Caixa de Amortização, Gustavo de Mello e Alvim;

Trinta dias, o Chimico de 2ª classe do Laboratorio Nacional de Analyses, Dr. José Cavalcanti Vieira.

— Em 6:

Tres mezes, o 1º Escripturario da Alfandega de Pernambuco José Solon de Mello;

Noventa dias, o Chefe de Secção da Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, José Carlos Pereira;

Tres mezes, o Guarda da Alfandega do Rio Grande do Norte Henrique Ferreira Nobre.

## Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 331. — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos, de 263 volumes contendo machinismos e material de ferro para construção com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 332. — Idem idem da mesma, para isenção de direitos, de 500 barricas de cimento com destino ás obras de canalização do rio Carioca.

N. 333. — Defere o requerimento da *Société Minière et Industrielle Franco Brasilienne*, para o despacho, livre de direitos, do machinismo destinado aos seus trabalhos de exploração de areias monaziticas.

N. 334. — Concede o despacho, livre de direitos, para 3.000 barricas de cimento, destinado ás obras do novo edificio da Caixa da Amortização.

N. 335. — Attende á petição da Companhia Comercio e Navegação para isenção de direitos do material destinado ao serviço de seus vapores.

N. 336. — Sobre o recurso de Viçitas & C. do acto desta Alfandega pelo qual foi classificada a mercadoria submettida a despacho pelos recorrentes como — laminas de vidro — com aço — resolveu o Sr. Ministro reformar a mesma decisão para o fim de ser considerada como — omissa —, sujeita ao pagamento de direitos *ad valorem* na razão de 50 %.

N. 337. — Attende á solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 10 volumes, contendo um guindaste a vapor, com destino ás obras de canalização do rio Carioca.

N. 338. — Defere o requerimento de P. S. Nicolson & C. para o despacho, livre de direitos, do material destinado ás companhias de mineração *The Saint John d'El-Rey Mining Company limited*, *The Ouro Preto Gold Mines of Brazil, limited*.

N. 339. — Attende ao que solicitou a Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, para isenção de direitos, de dois barris contendo alcatrão chimicamente preparado, com destino á Prefeitura desta Capital.

N. 340. — Permite o despacho, livre de direitos do material importado por C. H. Walker & C., com destino ás obras do porto desta Capital.

N. 342. — Satisfaz á solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de 500 barricas de cimento destinado ás obras de calçamento desta cidade.

N. 343. — Sobre o recurso da Companhia Typographica do Brazil, do acto pelo qual esta Alfandega do



acordo com os peritos por parte da Fazenda, mandou classificar como—para encadernação e outros usos—para pagamento da taxa de 400 réis por kilogramma, do art. 619 da Tarifa o papel que a recorrente submetteu a despacho como—assetinado para impressão—para pagamento da taxa de 100 réis, resolveu o Sr. Ministro dar provimento ao mesmo recurso, visto ter sido, bem proposta a despacho a mercadoria em questão.

N. 345 — Declara que os volumes vindos com destino á commissão de estudos das minas de carvão de pedra do Brazil são oito, conforme o aviso feito pelo Ministerio da Industria, Viação e obras Publicas.

N. 346 — Concede autorização á Prefeitura desta Capital, para despachar, livre de direitos, 600 barricas de cimento destinado ás obras de calçamento da Cidade.

N. 348 — Idem idem á mesma, para despacho de 2.000 barricas de cimento destinado ao mesmo fim.

N. 349 — Idem idem á mesma, para o despacho, livre de direitos, de diversos machinismos e material de ferro com o peso de cerca de 150 toneladas, com destino ás obras de construcção do Theatro Municipal.

N. 350 — Idem idem á mesma, para o despacho, livre de direitos, de 1.700.000 tijolos inglezes que pretende importar, com destino ás obras do novo Paço Municipal.

N. 351 — Idem idem á mesma, para o despacho, livre de direitos, de um compressor completo de oito toneladas.

N. 352 — Idem idem ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para despachar, livre de direitos, um engradado marca — Faculdade de Medicina — contendoapparelhos para laboratorio, com destino á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

N. 353 — Em relação ao resurso de Moreira Barbosa do acto pelo qual, de conformidade com o laudo da Commissão arbitral, foi julgada boa a classificação dada pelo recorrente ás pastilhas comprimidas que submetteu a despacho para pagarem a taxa de 40\$ por kilogramma, do art. 280 da Tarifa, e que pretendia classificar no art. 223, como — desinfectantes — allegando haver feito erradamente a alludida classificação, resolveu o Sr. Ministro negar provimento.

Art. 354 — Attende á requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de um volume contendo uma duzia de fechos para desvios, com destino á Estrada de Ferro Central do Brazil.

N. 355 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material importado pela Santa Casa da Misericordia, desta Capital, com destino ao seu serviço hospitalar.

N. 356 — Attende ao que requereram as companhias de mineração *The St. John d'El-Rey Mining Company Limited* e a *The Ouro Preto Gold Mines of Brazil Limited*, para o despacho, livre de direitos, do material ás mesmas destinado.

N. 357 — Defere o requerimento de Felipe de Souza Belford, director da exposição permanente de Productos Portuguezes, para isenção de direitos, de sete caixas contendo vidros e 114 engradados contendo mobiliario, importados pelo requerente com destino á referida exposição.

N. 358 — Sobre o requerimento do Bacharel Antonio Alfredo da Gama e Mello, Senador eleito ao Con-

gresso Nacional e em que pede pagamento dos seus ordenados como Inspector da Alfandega do Estado da Parahyba a partir de 1 de Janeiro até 2 de Maio proximo passado, apesar de não se ter apresentado, depois de encerrada a sessão, para assumir o exercicio daquelle cargo, solicita de accordo com o despacho do Sr. Ministro, informações a respeito do modo por que foi resolvido, caso identico occorrido com o funcionario desta Repartição Luiz Adolpho Corrêa da Costa, quando exercen um mandato da mesma natureza.

N. 359 — Em relação ao recurso de Francisco Lauria enviado pela Delegacia Fiscal do Estado de Pernambuco, recorrido do acto do Inspector da Alfandega daquelle Estado que de accordo com o laudo dos peritos da commissão arbitral, mandou classificar como — adereços de celluloides — para pagar a taxa de 10\$ do art. 1.033 da Tarifa, a mercadoria proposta a despacho como — pentes de borracha — sujeita á taxa de 4\$, e constando da informação prestada a respeito por essa Inspectoria que a alludida mercadoria é classificada naquella Alfandega como sujeita ao pagamento da primeira das citadas taxas, resolveu o Sr. Ministro dar provimento ao dito recurso.

N. 361 — Concede o despacho, livre de direitos, do material importado pelas companhias de mineração representadas por P. S. Nicolson & C.

N. 362 — Sobre o recurso de Motta Machado, passageiro do vapor allemão *Prinz Sigismund*, do acto que lhe impoz a multa de direitos em dobro sobre diversas mercadorias encontradas em sua bagagem, resolveu o Sr. Ministro dar provimento ao alludido recurso.

N. 363 — Permite o despacho, livre de direitos, do material destinado á Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, devendo cobrar direitos de 511 kilogrammas de vidro que ultrapassaram a quantidade mencionada na respectiva relação.

N. 364 — Attende a petição de P. S. Nicolson & C., para o despacho, livre de direitos, do material destinado a diversas companhias de mineração que representam.

N. 365 — Communica que o Sr. Ministro, resolveu approvar a proposta feita por esta Inspectoria dos Conferentes Pedro Caetano Martins Costa e Rogociano Pires Teixeira, para exercerem respectivamente os logares vagos de membro effectivo e supplente da Commissão da Tarifa desta mesma Alfandega.

N. 367 — Communica que o Tribunal de Contas conforme declarou o respectivo presidente, resolveu julgar legal a fiança de 2.000\$, prestada por Manoel Gonçalves Paim Junior, em duas apolices da divida publica, de sua propriedade, para substituir parte da que prestara José Mariano Alves, em garantia da responsabilidade do Fiel de Armazem desta Alfandega, José Fernandino Costa e seu Ajudante.

N. 368 — Satisfaz á requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho livre de direitos, do seguinte material, importado pela Commissão Constructora da Avenida Central, com destino ás obras do novo edificio da Caixa da Amortização:

Pelo paquete *Cordillère*, de Bordéus: 14 caixas contendo bases de bronze dourado; cinco ditas contendo capiteis de bronze dourado.

Pelo paquete *Rio Amazonas*, de Genova: Um volume contendo uma burra de ferro.

N. 369 — Defere a petição da Camara Municipal de Valença, para o despacho, livre de direitos, do mate-



rial destinado ao serviço da iluminação electrica daquella Cidade.

N. 379 — Satisfaz á solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de de direitos, de quatro caixas contendo estuque de papelão com destino ás obras do novo Páço Municipal.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 111 — Em 28 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, sciencia aos Srs. Conferentes e Escripturarios em serviço de conferencia que o sal refinado ou purificado está sujeito ao imposto do sello de consumo, de accordo com o § 4º, do art. 2º do Regulamento que baixou com o decreto n. 5.890, de 10 de Fevereiro ultimo. — *João Lindolpho Camara.*

N. 112 — Em 30 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, manda que tenha exercicio nas conferencias internas o 1º Escriptuario da Recebedoria, addido a esta Alfandega, Dr. Angelo Xavier da Veiga. — *João Lindolpho Camara.*

N. 113 — Em 30 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda aos Srs. Conferentes que na occasião do exame e classificação das mercadorias retardadas ou abandonadas que devam ir a leilão, verifiquem si estão ou não analysadas, para que, em caso negativo, sejam ellas submettidas a essa formalidade legal, antes de communicado o respectivo leilão. — *João Lindolpho Camara.*

N. 114 — Em 30 de Maio de 1906 — O Inspector, em comissão, designa para servir na 2ª Secção o 3º Escriptuario Severiano de Andrade Cavalcanti. — *João Lindolpho Camara.*

N. 115 — Em 2 de Junho de 1906 — O Inspector, em comissão, designa para ter exercicio na 1ª Secção o 3º Escriptuario da Recebedoria, addido a esta Alfandega, Domingos de S. Thiago e na 3ª, o 2º da Delegacia do Amazonas, Manoel A. da Silva Leitão. — *João Lindolpho Camara.*

N. 116 — Em 6 de Junho de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve demittir, por falta de reforma da fiança, e pagamento do imposto de industrias e profissões nos exercicios de 1905 e 1906 o Despachante Geral desta Alfandega, Alberto Oscar Pereira de Figueiredo. — *João Lindolpho Camara.*

### Processo de contrabando da firma Soares, Miranda & C.

O Conferente Carlos de Miranda da Silva Reis em 6 de Março do corrente anno, por occasião de conferir uma partida de onze barricas da marca MC&C, con-

tendo pixe de carvão de pedra, segundo a declaração da nota de despacho sobre agua n. 474 do mesmo mez, verificou, ao abrir uma das barricas, a existencia de um caixote escondido dentro daquella mercadoria contendo mercadoria inteiramente diversa da que se propunha no despacho e de elevadas taxas, e parecendo-lhe tratar-se da hypothese que refere o art. 488 § 5º da Consolidação susteve a conferencia, fez descarregar todas as barricas para o pateo do Rosario e representou ao Sr. Inspector, que na mesma data mandou verificar e informar sobre o caso, e a 9 do dito mez conhecendo que duvida não havia de um contrabando mandou lavrar termo de apprehensão e correr o processo sob a presidencia do Sr. Adjuncto.

Lavrado o termo citado e preenchidas as formalidades legais, foi reconhecido o contrabando que daria em resultado o desvio de rendas superior ao valor official de 42:282\$, por quanto, além do valor da mercadoria que disfarçava o contrabando, betume ou pixe de carvão de pedra (asphalto) de insignificante taxa descobriu-se a existencia de onze caixas (uma em cada barrica) contendo joias e outras mercadorias de taxas elevadas.

Submettidos os autos ao julgamento do Sr. Inspector, com o relatório de 24 de Maio ultimo do Sr. Adjuncto perante quem correram todas as intimações e formalidades processuaes deu o Sr. Inspector o seu despacho de julgamento em caso de revolta julgando boa a apprehensão como se vê do theor seguinte:

Vistos e examinados estes autos, delles consta o seguinte:

No dia 6 de Março findo, o 1º Escriptuario da Alfandega do Rio de Janeiro, Carlos de Miranda da Silva Reis, procedendo a conferencia de sahida de onze barricas marca MC&C de ns. 30 a 40, contendo 3.911 kilos de pixe de carvão de pedra, da taxa de 20 réis do art. 621 da Tarifa, submettidas a despacho sobre agua, que tomou o n. 474, pela firma Soares, Miranda & C., verificou, ao abrir a primeira das referidas barricas, que lhe foi apresentada (a de n. 40), a existencia de um caixote de madeira coberto com estopa, dentro do qual se achava uma caixa de zinco hermeticamente fechada, contendo mercadoria diversa da despachada e de elevada taxa.

Apprehendidas todas as barricas e examinado o seu conteúdo, encontrou-se dentro de cada uma o mesmo que se descobrira na de n. 40: obras de ouro e prata com e sem pedras finas, relógios, oculos, *pince-nez* de ouro e de metal ordinario, aleoómetros de vidro, bijouteria de cobre, despertadores, papel marroquinado, etc., cujos direitos importam em 5:837\$610, correspondentes ao valor official de 35:849\$271.

Estes direitos e valor elevam-se a 6:036\$210 os primeiros e a 36:246\$471 o segundo, com os do asphalto das barricas.

Este despacho foi agenciado pelo Despachante Geral Patricio Reed, por incumbencia do socio João Soares da firma acima mencionada.

O despachante declara que quem lhe apresentou João Soares foi Melanio Elydio de Oliveira, estivador da Companhia do Pacifico.

Este, por sua vez, declara que quem lhe apresentou João Soares foi Roberto Pinto de Magalhães, morador á rua Moraes e Valle n. 27.

Roberto Magalhães diz que conhece João Soares, da Bahia, onde o viu em casa de Gallo Junior. Que, ha seguramente dous mezes, este veio para o Rio e ha cerca de vinte dias João Soares lhe perguntou si conhecia um despachante serio que se encarregasse de retirar da Alfandega mercadorias vindas para a firma Soares, Miranda & C., da qual era socio. Que não conhecendo nenhum despachante, disse-lhe, entretanto, conhecer alguém que lhe podia indicar um e estando, no mesmo dia, á porta da Alfandega, com João Soares,



vio Elydio, a quem já conhece ha quatro annos, e apresentou-o áquelle, como sendo a pessoa que podia arranjar um despachante.

Que nesta mesma occasião passava Patricio Reed, a quem Elydio apresentou João Soares.

Perguntado a Roberto Magalhães se sabe onde é o escriptorio da firma Soares, Miranda & C., e se conhece seus socios componentes, respondeu que o escriptorio ainda não tinha sido montado, e que conhece o socio João Soares, o qual costumava parar á rua Gonçalves Dias n. 79, escriptorio da firma Gallo Junior & C.

O Despachante Patricio Reed declara não ter mais visto, o desconhecido que o encarregou do despacho, ao passo que, tanto Roberto Magalhães como Elydio de Oliveira, voltaram a procural-o, para pedir pressa no desembaraço da mercadoria cuja factura elle confiou ao ultimo para ir obter do Conferente a respectiva conferencia.

Sabedor, momentos depois da descoberta do contrabando, foi á 1ª Secção certificar-se da consignação da mercadoria, que elle suppunha ser á ordem, mas verificou ser nominativa e como o conhecimento indicasse — caixa 274 — e elle desconhasse tratar-se de alguma caixa do Correio, foi igualmente a esta repartição onde soube ser assignante desta caixa a firma Gallo Junior & C.

Alexandre Manoel Gallo Junior, socio da alludida firma, diz conhecer os socios componentes da firma Soares, Miranda & C., um chama-se Soares e o outro Miranda, parecendo ser este ultimo estrangeiro. Que estes individuos viajam constantemente e separados para a Europa e costumam a apparecer na cidade da Bahia, onde fazem negocio de jóias, pedras finas e outros artigos proprios de ourivesaria. Que, por diversas vezes, foi procurado por elles com insistencia para lhes fazer encomendas, dizendo que compravam na Europa com grandes abatimentos, e por isso podiam vender em muita conta. Que a insistencia e a vantagem que offereciam em suas vendas faziam com que grande fosse sua freguezia no Estado da Bahia e, pelo que está informado, até nesta Capital bastantes casas se abastecem por seu intermedio, estando os mercados de lá e daqui abarrotados de mercadorias a elles compradas.

Quanto á caixa do Correio, explica que, depois de instalado aqui, foi convidado por João Soares para, da sociedade, alugarem uma caixa no Correio, o que recusou por não ter necessidade disso.

Entretanto, em fins de Fevereiro, o mesmo João Soares levou-lhe o recibo da caixa n. 274, dizendo havel-a tomado no nome d'elle, por não ter residencia no Rio, e, nessa occasião, pediu para guardar sua correspondencia e só lh'a remetter quando elle estivesse instalado em S. Paulo.

Disse ainda Gallo Junior que a unica transacção que teve com Soares foi a compra de oitenta duzias de cadeias de metal, por preço pequeno e para mandar para a Bahia, visto que aqui não podia fazer negocio, por saber que o mesmo Soares fazia grandes vendas nesta Capital.

Perguntado como explica a existencia de dous carimbos de metal com a firma Gallo Junior & C., encontrados entre os objectos apprehendidos, respondeu que foi um dos artigos constantes da nota que esse individuo levou, quando na Bahia lhe pediu uma encomenda.

A vista do exposto:

Considerando que, de accordo com o art. 488, § 5º da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas e art. 28 das Instrucções expedidas

com o Decreto n. 3.529 de 15 de Dezembro de 1899, são considerados contrabandos as mercadorias que se encontrarem entre outras sem se ter feito dellas especial menção na nota do despacho;

Considerando que, embora não se ache registrada na Junta Commercial desta Capital a firma Soares, Miranda & C., não se a póde considerar ficticia, tanto mais sendo conhecido, por tres das testemunhas que depuzeram neste processo, um dos socios, o de nome João Soares;

Considerando que, ha indícios vehementes e compromettedores das relações existentes entre o socio João Soares, da firma Soares, Miranda & C. e o socio Alexandre Manoel Gallo Junior, da firma Gallo Junior & C., da Bahia, taes como a existencia de dous sinetes de metal com o nome desta ultima firma, encontrados entre os objectos contrabandeados, bem assim a assignatura, por conta da mesma firma, da Caixa do Correio, n. 274, que é a mesma indicada no conhecimento de carga, apresentado pela firma Soares, Miranda & C.;

Julgo, á revelia, boa a apprehensão feita pelo 1º Escripturario Carlos de Miranda da Silva Reis, das mercadorias de que trata o presente processo, condemnando a firma Soares, Miranda & C. á perda total das mesmas mercadorias e mais ao pagamento da multa correspondente á metade de seu valor e determino que se extraia cópia authentica de todo o processado, afim de ser remettida á autoridade competente para instaurar a respectiva acção criminal contra os indiciados. Intime-se e publique-se.

Alfandega do Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1906.  
—João Lindolph Camara, Inspector.

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 27 DE MAIO A 2 DE JUNHO DE 1906

— Distribuição interna — Leoncio José Ribeiro.  
Correio — Carlos de Miranda da Silva Reis.  
Bagagem — Epiphanyo Pedrosa.  
Despacho sobre agua — Pateo, João Pinto Monteiro, Armazem n. 1, Carlos do Amaral Savaget e José Avelino Mendes.  
Arqueação — Manoel Lobo Botelho e João Dias de Mello.  
Avarias — Pedro Mariz de Souza Sarmento, Cícero Araripe de Souza e Almeida e Manoel Cruvello de Mendonça Junior.

SEMANA DE 3 A 9 DE JUNHO DE 1906

— Distribuição interna — Leoncio José Ribeiro.  
Correio — João Dias de Mello.  
Bagagem — Epiphanyo Pedrosa.  
Despacho sobre agua — Pateo, Pedro Mariz de Souza Sarmento; Armazem n. 1, Carlos do Amaral Savaget e José Avelino Mendes.  
Arqueação — Angelo Xavier da Veiga e João Pinto Monteiro.  
Avarias — Cícero Araripe de Souza e Almeida, Manoel Lobo Botelho e Manoel Cruvello de Mendonça Junior.



## DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Maio de 1906 \*

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Armazem n. 1 (sobre agua).	1:093\$354	1:782\$944	1:014\$323	3:890\$621	José Avelino Mendes.
N. 1.....	\$	\$	\$	\$	
N. 1 A.....	128\$520	2:187\$915	1:387\$335	3:703\$770	Antonio O. C. de Araujo Góes.
N. 2.....	389\$531	687\$512	7:818\$375	8:895\$418	Mário B. de Magalhães Castro.
N. 3.....	1:221\$320	882\$520	5:424\$124	7:527\$964	Hormino R. de Loureiro Fraga.
N. 5.....	673\$560	774\$140	2:870\$632	4:818\$882	Rogociano Pires Teixeira.
N. 8.....	1:031\$950	1:949\$002	1:780\$979	4:761\$931	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
N. 9.....	812\$620	662\$700	2:892\$260	4:367\$580	Candido Elias M. de Carvalho.
N. 11.....	2:888\$700	511\$800	4:274\$538	7:675\$038	João D. Soares de Magalhães.
N. 15.....	465\$120	174\$650	4:907\$385	5:547\$155	Carlos José Ribeiro Braga.
N. 16.....	1:692\$180	644\$040	6:476\$600	8:812\$820	Carlos do Amaral Savaget.
N. 17.....	966\$080	390\$140	1:539\$630	2:895\$850	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 4.....	\$	\$	\$	\$	
Prancha 10.....	4:673\$945	2:324\$526	4:791\$505	11:789\$976	João Francisco de Paula e Silva.
Prancha 11.....	935\$970	974\$540	2:890\$436	4:800\$946	Manoel Jansen Muller.
Prancha 12.....	3:327\$131	1:735\$842	2:976\$322	8:039\$295	Pedro Caetano Martins Costa.
Amostras.....	338\$580	13:255\$577	1:433\$609	15:027\$766	Antonio R. de Vasconcellos.
	20:638\$561	28:937\$848	52:478\$053	102:054\$462	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Frias.....	\$	455\$910	1:426\$130	1:882\$040	Manoel de Freitas Arruda.
Ordem.....	153\$800	1:624\$500	1:699\$157	3:477\$457	João Fernandes Barros.
Docas Nacionaes.....	874\$680	588\$860	2:021\$784	2:698\$324	Antonio Maximo Leal Vallim.
Damão.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	623\$600	3:571\$550	4:195\$150	Pedro Alveres de Andrade.
Rio de Janeiro.....	1:045\$700	\$	109\$560	1:155\$260	José B. Pereira de Mesquita.
Ilha do Cajú.....	170\$480	2:015\$120	901\$790	3:087\$390	Rodolpho de Alencar Coimbra.
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	1:457\$660	5:307\$990	9:729\$971	16:495\$621	
Idem das portas.....	20:638\$561	28:937\$848	52:478\$053	102:054\$462	
Idem geral.....	22:096\$221	34:245\$838	62:208\$024	118:550\$083	

\* No total das differenças cobradas no trapiche da Ilha do Cajú figuram as arrecadadas pelo Escriptuario Rodolpho Coimbra nos mezes de Março, Abril e Maio nas importancias respectivamente, de 527\$320, 686\$260 e 1:873\$810.



MOVIMENTO MARITIMO—Durante a segunda quinzena de Maio deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
16	Buenos Aires.....	vapor.....	argentina.....	Glendevon.....	1.127	26	varios generos...	L. Camuyrano.
	Liverpool.....	".....	ingleza.....	Oravia.....	3.318	75	idem.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.....	".....	franceza.....	Chili.....	2.370	167	idem.....	Messageries Maritimes.
	Valparaiso.....	".....	ingleza.....	Oriana.....	3.318	75	idem.....	Wilson Sons & C.
	Bremen.....	".....	allema.....	America.....	2.368	31	idem.....	H. Stoltz & C.
	Rosario.....	".....	ingleza.....	Merchant Prince.....	2.020	35	idem.....	Q. Davidson & C.
17	Marselha.....	vapor.....	franceza.....	Poiton.....	1.893	56	varios generos...	Antunes dos Santos & C.
	Dunkerque.....	".....	".....	Canarias.....	1.797	40	idem.....	C. Réunis.
	Glasgow.....	".....	ingleza.....	Canning.....	3.459	46	idem.....	Norton Megaw & C.
18	Buenos Aires.....	vapor.....	argentina.....	Vilna.....	444	18	varios generos...	L. Camuyrano.
	Cardiff.....	".....	ingleza.....	Stagpool.....	2.992	28	idem.....	Lago Irmãos.
19	Buenos Aires.....	vapor.....	brazileira.....	Orion.....	540	55	varios generos...	C. N. Cruzeiro do Sul.
20	Wellington.....	vapor.....	ingleza.....	Gothic.....	7.832	100	varios generos...	Wilson Sons & C.
21	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Harewood.....	1.998	26	carvão.....	B. Rodrigues & C.
	Montevideo.....	".....	brazileira.....	Diamante.....	600	10	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Pensacola.....	".....	ingleza.....	Monsaldale.....	1.783	24	sem carga.....	Wilson Sons & C.
	Marselha.....	barca.....	norueguense.....	Helens.....	435	9	telhas.....	D. Joaquim da Silva & C.
	New-Castle.....	vapor.....	ingleza.....	Berenicia.....	2.179	27	varios generos...	Norton Megaw & C.
	Porto.....	barca.....	portuguesa.....	Venturosa.....	877	15	idem.....	Ao Capitão.
	New-York.....	vapor.....	ingleza.....	Jacob Bright.....	1.736	20	idem.....	A' ordem.
22	Southampton.....	vapor.....	ingleza.....	Clyde.....	3.051	144	varios generos...	Mala Real.
	New-York.....	".....	".....	Byron.....	2.526	29	idem.....	Norton Megaw & C.
	New-Port.....	".....	".....	Tyne.....	1.854	24	idem.....	Mala Real.
	Buenos Aires.....	".....	".....	Nadia.....	1.551	27	trigo.....	Moinho Inglez.
23	Buenos Aires.....	vapor.....	ingleza.....	Thames.....	3.369	134	varios generos...	Mala Real.
25	Barcelona.....	vapor.....	oriental.....	Brasileno.....	2.027	77	varios generos...	J. Cappllonch.
	Marselha.....	".....	franceza.....	Mont Blanc.....	1.883	49	idem.....	Antunes & C.
	Genova.....	".....	".....	Oriennais.....	1.827	24	idem.....	idem.
	Cardiff.....	".....	ingleza.....	Newstead.....	1.827	24	idem.....	Nelson & C.
26	Buenos Aires.....	vapor.....	argentina.....	Paranaguá.....	1.206	29	varios generos...	L. Camuyrano.
	New-York.....	".....	ingleza.....	Moorish Prince.....	1.427	18	idem.....	Q. Davidson & C.
28	Hull.....	vapor.....	ingleza.....	Jumma.....	2.692	28	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Southampton.....	".....	".....	Nile.....	3.298	158	varios generos...	Mala Real.
	Hamburgo.....	".....	allema.....	Tucuman.....	3.112	53	idem.....	Theodor Wille & C.
	Bremen.....	".....	".....	Bonn.....	3.112	46	idem.....	H. Stoltz & C.
29	New-York.....	vapor.....	ingleza.....	Woodfield.....	2.306	29	varios generos...	J. Blomfield.
	Liverpool.....	".....	".....	Orita.....	5.786	60	idem.....	Wilson Sons & C.
	Bordéus.....	".....	franceza.....	Magellan.....	2.231	98	idem.....	Messageries Maritimes.
	Buenos Aires.....	".....	italiana.....	Minas.....	1.971	idem	idem.....	Florita & C.
30	Buenos Aires.....	vapor.....	hespanhola.....	Argentino.....	2.206	51	sem carga.....	J. Cappllanh.
	Trieste.....	".....	austriaca.....	Dorotça.....	1.781	24	varios generos...	Romlauer & C.
	Hamburgo.....	".....	allema.....	Santos.....	3.114	idem	idem.....	T. Wille & C.
31	Buenos Aires.....	vapor.....	francesa.....	Amazona.....	2.959	idem	varios generos...	Messageries Maritimes.
	Manchester.....	".....	ingleza.....	Terence.....	3.037	99	idem.....	Norton Megaw & C.
	Villa Nova.....	".....	".....	Segura.....	1.367	24	idem.....	F. Harisson.
	Glasgow.....	".....	".....	Nanette.....	1.367	24	idem.....	Pacheco Moreira.

Durante a segunda quinzena de Maio deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
16	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Amelia e Clara.....	43	6	cal.....	O capitão.
	Porto Alegre.....	vapor.....	".....	S. João da Barra.....	449	26	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
17	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Lervinham.....	1.784	30	lastro.....	C. M. Morro da Mina.
	Porto Alegre.....	".....	brazileira.....	Itapacy.....	510	33	varios generos...	Lago Irmãos.
	Santos.....	".....	allema.....	Tijuca.....	3.066	60	café em transito.	T. Wille & C.
	Rio Grande do Sul.....	".....	ingleza.....	Castilian Prince.....	1.496	32	lastro.....	Q. Davidson & C.
18	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Bellena.....	1.729	26	café em transito.	Norton Megaw & C.
	Idem.....	".....	brazileira.....	Garcia.....	192	24	varios generos...	J. Garcia.
19	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itacolomy.....	468	27	idem.....	Lago Irmãos.
	Villa Nova.....	".....	".....	Campos.....	290	27	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	S. João da Barra.....	".....	".....	Pinto.....	224	16	idem.....	Idem.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
19	Santos.....	vapor.....	franceza.....	Colombia.....	0.000	20	café em transitio.	Chargeurs Réunis.
	Idem.....	».....	allema.....	Scriphus.....	2.034	28	idem.....	Herm. Stoltz & C.
21	Paranaguá.....	vapor.....	brazileira.....	Gloria.....	253	24	varios generos.....	J. Garcia.
	Aracajú.....	».....	».....	Itatiaya.....	407	25	idem.....	Lage Irmãos.
	Maceió.....	».....	».....	Aracaty.....	531	36	idem.....	C. C. e Navegação.
	Itapemerim.....	lugar.....	».....	Cervantes.....	324	14	madeira.....	Barreiros & C.
	Itabapoana.....	».....	».....	Conselheiro.....	264	11	varios generos.....	Queiroz Moreira & C.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Aymoré.....	486	45	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Macahé.....	hiate.....	».....	Veneçador.....	28	6	café.....	H. Costa & C.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Prudente de Moraes.....	496	41	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
22	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Dous Irmãos.....	73	6	sal.....	A' ordem.
	Pernambuco.....	vapor.....	».....	Itaperuna.....	600	31	varios generos.....	Lage Irmãos.
	Manãos.....	».....	».....	Brazil.....	775	63	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	».....	allema.....	Sieglind.....	1.914	38	café em transitio.	Theodor Wille & C.
23	Paranaguá.....	vapor.....	brazileira.....	Guasca.....	277	87	varios generos.....	Salgado & C.
25	Caravellas.....	vapor.....	brazileira.....	Muquy.....	359	38	varios generos.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Itajaly.....	hiate.....	».....	Gertrudes.....	55	7	idem.....	Q. Moreira & C.
	S. João da Barra.....	vapor.....	».....	Carangola.....	226	18	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Itaipava.....	713	38	idem.....	Lage Irmãos.
	Rio Grande do Sul.....	paquete.....	allema.....	Argentino.....	2.867	43	lastro.....	Theodor Wille & C.
	Aracajú.....	vapor.....	brazileira.....	Esperança.....	410	35	varios generos.....	E. Esperança Maritima.
	Aracaty.....	».....	».....	Assu.....	779	29	idem.....	C. C. e Navegação.
	Laguna.....	».....	».....	Industrial.....	171	27	idem.....	E. Esperança Maritima.
	Santos.....	paquete.....	allema.....	S. Paulo.....	3.065	58	café em transitio.	Theodor Wille & C.
	Victoria.....	vapor.....	brazileira.....	Murupy.....	144	31	varios generos.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Itajaby.....	».....	».....	Rudi.....	164	18	idem.....	Luiz Campos.
	Paranaguá.....	hiate.....	».....	Ferreira Machado.....	90	7	madeira.....	C. Moreira & C.
26	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Sallust.....	2.307	27	café em transitio.	Norton Megaw & C.
28	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	S. João.....	15	3	cal.....	O mestre.
	Idem.....	».....	».....	Gama.....	50	10	sal.....	A' ordem.
	Manãos.....	vapor.....	».....	Alagás.....	760	65	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	S. Matheus.....	».....	».....	Mayrink.....	280	33	idem.....	Idem.
	Manãos.....	».....	».....	Fagundes Varella.....	690	34	idem.....	E. B. N. Freitas.
	Penedo.....	».....	».....	Alexandria.....	300	31	idem.....	E. E. Maritima.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Campeiro.....	439	30	idem.....	Zenita Ramos & C.
29	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Portinho.....	64	6	varios generos.....	R. Faria & C.
	Idem.....	».....	».....	Activo II.....	33	4	idem.....	J. J. Godinho.
	Idem.....	».....	».....	Estrella do Norte.....	24	4	idem.....	Arthur Bastos & C.
	Idem.....	».....	».....	Aurora.....	33	4	idem.....	O mestre.
	Idem.....	».....	».....	Dous Amigos.....	34	4	cal.....	A' ordem.
	Idem.....	».....	».....	Macahense.....	32	4	idem.....	A. C. Miranda.
	Idem.....	».....	».....	S. Sebastião.....	20	4	idem.....	Manoel Pereira.
30	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Despique.....	30	4	cal.....	A. C. Miranda.
	Macahé.....	».....	».....	S. João.....	43	4	café.....	A. L. Fernandes.
	Cabo Frio.....	».....	».....	Sulão.....	37	5	varios generos.....	O mestre.
	Idem.....	vapor.....	».....	Fidense.....	225	17	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Santos.....	».....	ingleza.....	Byron.....	2.526	61	café em transitio.	Norton Megaw & C.
31	Cabo Frio.....	patacho.....	brazileira.....	S. Salvador.....	25	4	sal.....	A' ordem.
	Idem.....	hiate.....	».....	Almirante Saldanha.....	53	4	cal.....	Idem.
	Idem.....	».....	».....	Alina.....	33	5	idem.....	J. J. Godinho.
	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Tamar.....	2.065	20	café em transitio.	Knight Harrison & C.
	Idem.....	».....	allema.....	Prinz Joackim.....	2.981	74	idem.....	Theodor Wille & C.
	Idem.....	».....	».....	America.....	2.368	32	idem.....	Herm. Stoltz & C.

Durante a segunda quinzena de Maio foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
16	vap.	ingleza..	Putney Bridge.....	2.147	21	Wilmington.	25	vap.	franceza..	Oriennais.....	1.445	50	Marsaille.
17	vap.	franceza..	Poitou.....	1.519	65	Rio da Prata.		»	ingleza..	Willesden.....	3.158	46	New York.
	paq.	allema..	Tijuca.....	3.066	60	Hamburgo.		»	»	Angola.....	2.801	31	Baltimore.
	»	ingleza..	Castillian Prince.....	1.496	18	New York.	26	paq.	ingleza..	Nile.....	3.298	144	Buenos Aires.
18	vap.	ingleza..	Drumrer.....	2.586	26	Coronel.		vap.	»	Brookby.....	3.571	26	Mastyndocps.
	paq.	allema..	Scriphos.....	2.034	28	Bremen.	28	vap.	franceza..	Magellan.....	2.231	172	Rio da Prata.
	»	ingleza..	Beliena.....	1.729	26	Nova Orlean.		»	»	Amazona.....	2.331	170	Bordéus.
19	vap.	oriental.	Parahyba.....	1.881	25	Buenos Aires.		»	ingleza..	Nadia.....	1.561	28	Elba Blanca.
	paq.	ingleza..	Merchant Prince.....	2.020	27	New York.		»	»	Trunkly.....	1.608	26	Philadelphim.
	»	»	Gothic.....	7.832	100	Londres.		paq.	»	Sallust.....	2.377	27	Nova Orleans.
	vap.	»	Conway.....	2.591	21	Mobile.		vap.	italiana..	Mina.....	1.974	58	Genova.
21	vap.	ingleza..	Sabiá.....	1.766	22	Buenos Aires.		»	ingleza..	Aviemoor.....	2.382	26	Tampa.
22	paq.	ingleza..	Thames.....	3.369	134	Southampton.		»	resp.....	Argentino.....	2.266	67	Napoles.
	»	»	Clyde.....	3.051	144	Buenos Aires.	29	esc.	russa..	Mercator.....	299	16	La month.
23	paq.	allema..	Sieglind.....	1.914	38	New York.		paq.	ingleza..	Orla.....	3.750	66	Valparaiso.
	»	»	Argentina.....	2.867	43	Hamburgo.	30	paq.	ingleza..	Segura.....	3.936	72	Southampton.
	»	»	S. Paulo.....	3.065	58	Idem.	31	paq.	allema..	America.....	2.368	32	Bremen.
	vap.	franceza..	Colombia.....	1.594	39	Havre.		vap.	austria..	Dorotéa.....	1.761	24	Buenos Aires.
	lóg.	amerie..	Brazileno.....	2.029	66	Rio da Prata.		paq.	ingleza..	Byron.....	2.526	55	New York.
			Good News.....	567	16	Baltimore.		»	allema..	Prinz Joackim.....	2.981	74	Hamburgo.



Durante a segunda quinzena de Maio foram despachadas para os portos nacionaes as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
16	paq.	allema..	Prinz Joackim.....	2.981	74	Santos.	23	hia.	brasilei..	Amelia e Clara.....	41	5	Cabo Frio.
								»	»	Dous Irmãos.....	73	6	Idem.
18	pat.	brasilei..	Emilie .....	227	8	Itajahy.	vap.	argenti..	Glendevon .....	1.127	26	Paranaguá.	
								»	»	Vilna.....	444	19	Idem.
19	lúg.	brasilei..	Ramona.....	394	8	Itajahy.	paq.	ingleza..	Jacob Bright.....	1.736	20	Santos.	
	pat.	»	Competidor.....	195	9	Itabapoana.		»	»	Byron.....	2.526	29	Idem.
21	lug.	brasilei..	Fidelidade .....	208	9	Itajahy.	26	paq.	ingleza..	Bernicia .....	2.179	21	Santos.
	paq.	ingleza..	Canning .....	3.459	46	Santos.							
	»	»	Ioruba.....	1.913	22	Idem.	28	paq.	ingleza..	Tyne .....	1.854	24	Santos.
	lug.	brasilei..	Pelotas .....	263	8	Pelotas.							
	hia.	»	Planeta .....	37	3	Cabo Frio.	30	hia.	brasilei..	Monte Alegre.....	120	8	Prado.
22	paq.	allema..	America .....	2.368	32	Santos.	paq.	allema..	Tucuman.....	3.035	53	Santos.	
	»	ingleza..	Tamar.....	2.064	17	Idem.	hia.	brasilei..	S. João.....	43	5	Macahé.	
	hia.	brasilei..	Vencedor.....	23	5	Macahé.							
23	paq.	franceza.	Canarias.....	1.797	40	Santos.	31	paq.	allema..	Bonn .....	2.568	46	Santos.
								hia.	brasilei..	Gertrudes .....	55	6	Itajahy.
								vap.	»	Campeiro .....	463	30	Bahia.

EDITAES

O Inspector em commissão, de accordo com a Circular n. 16, de 11 de Março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivos á saude publica os seguintes productos :

VINHO não especificado, vindo de Bordéos no vapor francez *Atlantique*, entrado em 16 de Abril de 1906, em dous volumes marca RR, ns. 89.683/4, consignados a Roberto Rutowisk.

A analyse revelou na referida mercadoria que é um vinho branco, a existencia de sulfitos alcalinos, substancias nocivas á saude ; contém 10,4 % de alcool em volume.

MANTEIGA, vinda de Buenos-Aires no vapor inglez *Nile*, entrado em 14 de Fevereiro de 1906, em cinco volumes, marca VJLB, ns. 1 a 5, consignados a Carrapatozo Costa & C.

A referida mercadoria veio acondicionada em latas em cujas tampas lê se os seguintes dizeres : *Argentina Butter—Chonest Creamery Gotien butterfly brand.*

A analyse revelou a presença de acido borico, o que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1906. — O Inspector, *João Lindolpho Camara.*

O Inspector, em commissão, de accordo com a Circular n. 16, de 11 de Março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto :

VINHO, vindo de Marselha no vapor francez *Les Andes*, entrado em 17 de Abril de 1906, em 12 barris de decimo, marca OA, n. 9, consignado a Cunha Caldeira.

A analyse do referido vinho (branco,) revelou a presença de 11,3 % de alcool, em volume, e a existencia de sulfitos alcalinos, o que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1906. —O Inspector, *João Lindolpho Camara.*

AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicação de ter sido recolhida a respectiva importância.

Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000

M APPAS ESTATISTICOS DE 1898 E 1899

Relativos a importação directa do estrangeiro, mercadorias livres de direitos por leis, ordens e contractos, baldeação, transito e reexportação

á venda na Portaria da Alfandega

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SABBADO 30 DE JUNHO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 18 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1906.

Declaro aos Srs. Delegados Fiscaes, do Thesouro Federal nos Estados, que aos Empregados deste Ministerio, quando nomeados para exercerem, em commissão, logares de Chefe de Repartição e quando dispensados, pôde ser concedido transporte de sua bagagem, além da comprehendida no preço das passagens.— *Leopoldo de Bulhões.*

\*

Circular n. 19 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1906.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições de Fazenda, na conformidade do despacho deste Ministerio, de 15 de Maio ultimo, proferido sobre requerimento da *The Great Western of Brazil Railway Company Limited*, de 31 de Janeiro do corrente anno, que os materiaes que a mesma companhia pôde despachar, livres de direitos, para o trafego e construcção de suas linhas, são os constantes da relação que a esta accompanha. — *Leopoldo de Bulhões.*

RELAÇÃO A QUE SE REFERE A CIRCULAR N. 19 DE 21 DE JUNHO DE 1906

Acido muriatico.  
Acido carbolico.  
Aço em barra.  
Aço em chapa.  
Aço em chapa, galvanizado.  
Aço para molas.  
Agua-raz.  
Alcatrão vegetal.  
Aldrabas de ferro.  
Aldrabas de latão.  
Alfinetes brancos, de ferro.  
Alicates para cortar.  
Alicates nickelados para conductor.

Alvaiade de chumbo.  
Alvaiade de zinco.  
Alavancas de marcha de locomotiva.  
Alavancas de manobra.  
Almofadas.  
Almofadas de papier-maché para carros.  
Anilhas de aço para tubos de caldeira.  
Apitos nickelados, para conductores.  
Apitos de machinas.  
Apparelhos para esticar arame para telegrapho.  
Apparelhos Morse, completos.  
Apparelhos telephonicos de parede, completos.  
Apparelhos electricos para carros.  
Apparelhos para postes-signal e pertences.  
Apparelhos completos para illuminação a acetylene para carros.  
Apparelhos de vidro de nivel de agua.  
Apparelhos de cravação mecanica.  
Apparelhos de luz incandescente.  
Arame de aço.  
Arame de cobre.  
Arame de latão.  
Arame de cobre coberto com gutta-percha ou parafina.  
Arame de cobre coberto com seda.  
Arame de ferro meio redondo.  
Arame de ferro galvanizado, farpado.  
Arame de ferro galvanizado para telegrapho.  
Arame de chumbo ou estanho.  
Arame para apagar fagulhas.  
Areia para moldar.  
Areia para refractario.  
Arruelas de aço.  
Arruelas de ferro.  
Arruelas de mola.  
Arruelas de ferro galvanizado.  
Arruelas de borracha.  
Arruelas de cobre.  
Aros de rodas de locomotivas, tenders, carros e vagões.  
Abestos em papelão, em pó e em gacheta.  
Azeite de colza.  
Azeite de oliveira.  
Armação de trucks.  
Agulhas completas para cruzamento.  
Apara-choques para locomotivas, carros e vagões.  
Accumuladores (pilhas secundarias.)  
Anel de excentrico.  
Anel da porta da fornalha.  
Atracadeiras de ferro para trilho.  
Assentos para carros de passageiros.  
Abraçadeiras de mola.  
Alphabets de aço.  
Antimonio em barra.  
Bacias com encanamento de louça para latrinas.  
Balanças de plataforma e pertences.  
Balanças para pesar vagões.  
Baterias completas Leclanché para telegrapho.  
Bittas de aço.  
Bigornas.  
Bombas rotativas de ferro e pertences.  
Bombas galvanizadas.



- Bombas communs.  
 Bombas para locomotivas.  
 Bocas para candieiros.  
 Borracha em lençol.  
 Borax crystalizado ou em pó.  
 Brochas para cal.  
 Brochas para pixe.  
 Brochas alcatroadas (escopeiras.)  
 Breu.  
 Bronze em barra.  
 Bronze phosphoretado.  
 Bronze em pó.  
 Bronze em chapa.  
 Bronze em vergalhão.  
 Bronze para as caixas de graxa.  
 Base de chaminé para locomotiva.  
 Braço de púa para carpinteiro.  
 Braços de freios.  
 Braços e mancal para contra-eixo do movimento.  
 Braços e mancal para eixo e movimento.  
 Brocas para púa.  
 Brocas para furador a vapor.  
 Brocas americanas espiraes.  
 Barra da marcha das locomotivas.  
 Baraa de engate das locomotivas.  
 Barra de equilibrio das locomotivas.  
 Barra de tracção com gato.  
 Barra de excentrico.  
 Bobinas.  
 Botões de metal para carros de passageiros.  
 Botões para campainhas electricas.  
 Bragagem completa, tendo escopros, parafusos, chavetas e bronzes.  
 Braçadeiras de mola de suspensão.  
 Badames.  
 Braçadeira das caixas de graxa ou oleo.  
 Braçadeira de mangueira.  
 Braçadeira para postes telegraphicos.  
 Barbante de linho.  
 Barbante de juta.  
 Bussolas de engenheiro.  
 Bicas e canos de ferro galvanizado para aguas pluvias.  
 Cabo (amarras) alcatroado.  
 Cabo de linho manilha.  
 Cabo de madeira para ferramenta.  
 Cabo de arame de aço.  
 Cabos conductores para corrente electrica.  
 Cadeados de ferro galvanizado para carros.  
 Cadeados de latão.  
 Cadinhos de plumbagina.  
 Caldeiras para locomotivas.  
 Caldeirinha.  
 Campainhas electricas.  
 Camurças (couros).  
 Carimbadores de bilhetes.  
 Carros para passageiros.  
 Carros para mercadorias, fechados e abertos.  
 Carros para transporte de gado ou ave.  
 Carros para bagagem e correios.  
 Cartão para impressão de bilhetes.  
 Carvão de pedra ou briquetes.  
 Carvão para ferreiro.  
 Carvão para pilhas electricas.  
 Cera parafina.  
 Catracas.  
 Canos de ferro fundido para agua.  
 Canos de ferro galvanizado.  
 Canos de chumbo.  
 Canos de cobre.  
 Canos de latão.  
 Canos de alimentação.  
 Canos de vapor para injectoor.  
 Carrinhos de mão.  
 Carrinhos para transporte de bagagem nas estações.  
 Cimento Portland.  
 Chaminés paraapparelhos de iluminação.  
 Chaminés para machinas.  
 Chaminés para arandelas de carro.  
 Chumbo em lençol.  
 Chumbo em barra.  
 Clichés e typos para impressão de bilhetes.  
 Chaves para parafusos de trilhos.  
 Chaves de carpinteiros para parafusos.  
 Chaves inglezas.  
 Chaves de carro.  
 Chaves de ferro diversas, para parafusos.  
 Chapas de ferro rugado e galvanizado.  
 Chapa mestra da mola.  
 Chapa de cobre para caldeira.  
 Chapa da caixa da fumaça.  
 Chapa da frente.  
 Chapa de ferro para para-choque.  
 Chaleiras de ferro para derreter sebo para locomotivas.  
 Cisadores.  
 Cobre em chapa.  
 Cobre em barra.  
 Cobre juntas de cano de ferro galvanizado.  
 Colchets de metal para correias.  
 Corda de linho.  
 Corda de seda.  
 Correias de sola dobrada.  
 Correias de sola singela.  
 Correias de borracha.  
 Correntes de ferro.  
 Correntes de metal.  
 Correntes de ferro galvanizado.  
 Correntes de segurança para carros e vagões.  
 Contra-pinos de ferro.  
 Cravos de cobre.  
 Cravos de ferro.  
 Cravos estanhados.  
 Corta-canos.  
 Corta-freios.  
 Cre.  
 Caixas de graxa ou oleo para machinas e carros.  
 Caixas de para-choque.  
 Caixas de valvula de retenção.  
 Contactos electricos.  
 Conductores de cobre.  
 Copos para pilhas.  
 Copos de lubrificação.  
 Corda circuito (fuzíveis de lampadas electricas).  
 Cruzamentos ou corações.  
 Curvas para canos de ferro fundido e galvanizado.  
 Cupolas.  
 Commutadores.  
 Cylindros para locomotivas.  
 Cylindros para break (brake) automatico.  
 Comuctores para locomotivas.  
 Cruzetas.  
 Calços de «borracha».  
 Columnas de ferro fundido para officinas.  
 Carbureto de calcio.  
 Cunhas de aço para atracadeiras e trilhos.  
 Capote de ferro galvanizado para telhado.  
 Desinfectante em pó.  
 Diamantes em cabos para cortar vidros.  
 Discos para-choques.  
 Dobradiças de ferro.  
 Dobradiças de metal.  
 Dobradiças de mola para carro de passageiros.  
 Documentos de aço com chapas correspondentes.  
 Diaphragmas de locomotivas.  
 Dynamos.  
 Dados de quadrante.  
 Desencauços de Longerons de carros de carga.  
 Espelho de caldeira.  
 Eixo de transmissão.  
 Eixo montado para machinas, carros e vagons.  
 Eixo sem rodas.  
 Eixo de movimento e pertences.  
 Eixo secundario de transmissão.  
 Eixo manivellas.  
 Enxadas de ferro.  
 Enxós.  
 Encerados de lona para carros.  
 Enxofre em pedra.  
 Enxofre em pó.  
 Escarradeiras de agatha.  
 Escalas metricas.  
 Escovas de cabelo para lavagem de carros.  
 Escovas de palha para lavagem de carros.  
 Escovas para limpar tubos.  
 Escovas de arame para limas.  
 Escovas de lá para lubrificação de eixos.  
 Escopros para machinas de madeira.



Esmeril em pó.  
 Esponjas.  
 Estanho em barra.  
 Estanho para soldar.  
 Estopa para locomotivas e carros.  
 Estopim.  
 Ebonite.  
 Emendas (splitinho).  
 Engates.  
 Estacas rectas e curvas com roldanas para signaes  
 Saxby.  
 Esquadros de agrimensor.  
 Excentricos e collares.  
 Estacas de cobre ou ferro.  
 Elos.  
 Fechaduras de ferro para portas e armarios.  
 Fechaduras de latão.  
 Fechaduras de trinco para carros de passageiros.  
 Ferrolhos de ferro.  
 Ferrolhos de latão.  
 Ferro em barra.  
 Ferro em vergalhão.  
 Ferro em cantoneira.  
 Ferro em chapa.  
 Ferro T I U.  
 Ferramenta para ferreiro.  
 Ferramenta para carpinteiro.  
 Filete de lã.  
 Fita para carimbar bilhetes.  
 Fita para aparelho telegraphico.  
 Folhas de Flandres.  
 Folles grandes para ferreiros.  
 Forjas portateis.  
 Foices.  
 Fichas de engenheiros.  
 Fornalhas de cobre ou aço para machinas.  
 Fornos de fundição de ferro ou bronze.  
 Gazolina.  
 Gacheta mialhar.  
 Gaxeta patente.  
 Gesso em pó.  
 Giz em pedra ou pó.  
 Globos de vidro para lampiões de carros.  
 Globos para lampadas electricas.  
 Gomma lacca.  
 Galvanometros.  
 Grampos para trilhos.  
 Guinchos manuaes e a vapor.  
 Gyradores de ferro.  
 Guias das caixas de mancaes.  
 Guia da corrediça para locomotivas.  
 Ganchos de engate.  
 Ganchos communs de ferro.  
 Ganchos communs de metal.  
 Guarda-pó das caixas de mancaes.  
 Hastes de embolo de valvulas e de motores.  
 Hydrantes.  
 Injectores completos.  
 Isoladores de vidro, porcellana ou louça.  
 Janellas para carros.  
 Jogo de tarrachas.  
 Junco de palhinha para assento de carros de passageiros.  
 Kerozene.  
 Lã em obra para lubrificadores de vagões.  
 Laminas de carvão para pilhas electricas.  
 Laminas de zinco para pilhas electricas.  
 Lampiões para carros.  
 Lampiões de mão para signaes.  
 Lampiões de pharol.  
 Lampiões para plataforma de estação.  
 Lampiões de luz patente Durr.  
 Lampadas para soldar.  
 Lampadas electricas.  
 Lanternas de mão.  
 Latão em barra.  
 Latão em chapa.  
 Limas de aço.  
 Lixa papel.  
 Locomotivas completas.  
 Locomoveis.  
 Lona de linho.  
 Lona de juta.  
 Lona de algodão.

Lona para coberta de carro.  
 Louça Gobet para desenho.  
 Louça vasos para latrinas e mictorios.  
 Linolema para carros.  
 Longerons para machinas e carros.  
 Lingas de ferro para guindaste.  
 Longarinas de pontes metallicas.  
 Lavatorios para carros.  
 Lavatorios portateis.  
 Lubrificadores de cylindros.  
 Lubrificadores completos para mancaes de carros.  
 Laminadores para chapas de ferro.  
 Machados.  
 Machadinhas.  
 Machinas ferramentas.  
 Machinas fixas das officinas.  
 Machinas de fazer molduras.  
 Machinas de furar e encaixar, para madeira.  
 Machina de aplinar.  
 Machinas de furar ferro.  
 Mangueiras de borracha com arame, para curvar.  
 Mangueiras de couro.  
 Mangueiras de lona.  
 Manometros para pressão.  
 Marretas de aço.  
 Martellos de aço.  
 Metal branco patente.  
 Molas de aço para portas.  
 Molas de tracção e de suspensão para machinas e carros.  
 Molas de borracha para carros.  
 Macacos para machinas.  
 Macacos para trilhos.  
 Mandrilhos para tubos.  
 Maçanetas.  
 Matrizes de aço para estampar parafusos e porcas.  
 Microphones.  
 Miras de engenheiro.  
 Movimentos de locomotivas.  
 Moitões.  
 Mancaes ajustaveis de suspensão.  
 Mancaes de suspensão para eixo de transmissão.  
 Manivellas lateraes.  
 Motor electrico.  
 Niveis bolha de ar.  
 Niveis de madeira e metal.  
 Niveis de engenheiros.  
 Navalhas de machinas de aparelhar madeira.  
 Numeros de aço.  
 Oleo para cylindros.  
 Oleo de linhaça crú.  
 Oleo de linhaça fervido.  
 Oleo de petroleo residuum.  
 Oleos para relojoeiros e aparelhos telegraphicos.  
 Panno de esmeril.  
 Parafusos de ferro com porcas para carros e vagões.  
 Parafusos de ferro para correias.  
 Parafusos de latão para correias.  
 Parafusos de ferro, galvanizados.  
 Parafusos de latão para madeira.  
 Parafusos de ferro para madeira.  
 Parafusos de cruzamento.  
 Parafusos de ligação de linhas.  
 Parafusos de breck (brake.)  
 Poias.  
 Pára-raio para aparelho «Morse».  
 Pára-raio para edificio.  
 Pás para locomotivas.  
 Pás de aço.  
 Pedra-pome.  
 Pedra de esmeril.  
 Pedra de amollar (rebolo).  
 Peneiras de ferro.  
 Peneiras de latão.  
 Picaretas.  
 Peças de ponte.  
 Peças dos indicadores do nivel de agua.  
 Pilhas electricas Leclanché.  
 Platina.  
 Pinos de rodas motrizes.  
 Pinos para carros e vagões.  
 Pincéis para calação.  
 Pincéis para pintar.  
 Pincéis para envernizar.



Pontas de Paris.  
 Porcas de ferro.  
 Puchavante locomotiva.  
 Pharol para machina.  
 Pharol de campo.  
 Plombogina.  
 Potassa negra.  
 Potassa prussiato.  
 Pregos galvanizados.  
 Pregos de cobre.  
 Pressas para copiadores.  
 Pressas para sellos de carros.  
 Pó para emmassar.  
 Pó para ligar borracha.  
 Pó preto.  
 Puxadores de janellas para carros de passageiros.  
 Puxadores de portas para carros de passageiros.  
 Pião de truck para locomotivas.  
 Pavio para candieiro.  
 Pão de ouro.  
 Pertences de encanamento.  
 Pertences paraapparelhos telegraphicos Morse ou para  
 telephones.  
 Pertences para janellas de carros.  
 Porta da caixa de fumaça.  
 Pulsometros.  
 Pluviometros.  
 Quadrantes de movimento de machinas.  
 Quadros das grelhas de truck e de tender.  
 Quadros indicadores para campainhas electricas.  
 Rede de linho e algodão para carros e passageiros.  
 Relogios de parede para estação.  
 Resina.  
 Rodas com eixos para trollys.  
 Rodas para vagões.  
 Rodas motrizes ferradas com aros de aço soltas ou mon-  
 tadas.  
 Rodas de esmeril.  
 Rodas para enrolar fitas-telegraphicas.  
 Relais Siemens não polarizados.  
 Reps de lã ou algodão para cortinas.  
 Rodellas de algodão para lavagem de carros.  
 Roldanas para signaes.  
 Roldanas lisas e de gornes para gyvadores.  
 Repuxo.  
 Safras de ferro.  
 Sal amoniaco.  
 Secante branco em pó ou oleo.  
 Sellos de chumbo e arame para portas de vagões.  
 Serras de linha para metal.  
 Serras circulares.  
 Serras de fita sem fim.  
 Serra para metal.  
 Serras verticaes.  
 Serrotes de mão.  
 Sinetas para estações.  
 Soda carbonata.  
 Soda caustica.  
 Solda de bronze.  
 Sulphato de cobre.  
 Seringas de borracha para pilhas electricas.  
 Semaphoras de signaes.  
 Sobretampas de cylindros.  
 Sobrepostas de cylindros.  
 Sobresalentes de tornos mecanicos.  
 Sobresalentes para lampiões.  
 Supportes para lampadas electricas.  
 Supportes de metal para rede de carros e passageiros.  
 Supportes de pavios de lubrificação.  
 Sapatos de mola para carros.  
 Suspensores de mola.  
 Tesoura e columnas de ferro para officinas.  
 Talhas de ferro para corda.  
 Talhas de ferro patente com correntes.  
 Trucks de tender completos para locomotivas.  
 Tamancos de ferro fundido para trilhos.  
 Tamancos de brack.  
 Talas de junção para trilhos.  
 Tarracha para estacar caldeira.  
 Taxas de cobre.  
 Taxas com cabeça de latão.  
 Tela de arame de cobre.  
 Tela de arame de latão.

Tela de arame de ferro.  
 Tela de arame de ferro galvanizado.  
 Tijolos para limpar metaes.  
 Tijolos refractarios.  
 Tintas preparadas em oleo.  
 Verrumas.  
 Vassouras de cabelo.  
 Vassouras de palha.  
 Vasos porosos para telegrapho.  
 Vasos porosos para telegrapho, com laminas de carvão.  
 Vasos de vidro commun para telegrapho.  
 Valvulas de borracha.  
 Valvulas corrediças.  
 Valvulas communs para serviço de agua.  
 Valvulas para vapor.  
 Vernizes.  
 Vidraças communs.  
 Vidraças em chapa para carros de passageiros.  
 Vidraças communs de côres.  
 Vidro para oculo de locomotivas.  
 Ventiladores para carros.  
 Velocipedes a vapor, alcool ou gazolina.  
 Volantes para machinas.  
 Voltametros.  
 Vigamentos de carros.  
 Vigas de aço.  
 Vigas para guindaste de motor-officina.  
 Vulcanite em chapa.  
 Zarcão.  
 Zinco em barra.  
 Zinco em lençol.  
 Grade de ferro para vidro para illuminar as officinas.  
 Encanamentos de ferro para break automatico.  
 Mesa motor para vagões.  
 Reostato.  
 Arruelas de borracha para cylindro de break automa-  
 tico.  
 Dynamite.  
 Espoletas para dynamite.  
 Tintas em pó.  
 Tintas para impressão de bilhetes.  
 Tintas para telegrapho.  
 Trincal.  
 Tinteiros paraapparelhos Morse.  
 Trados.  
 Torneiras de latão.  
 Torneiras de ferro.  
 Torneiras de injecto dos cylindros de caldeira e de  
 prova.  
 Tornos de bancada.  
 Trenas metallicas.  
 Trenas de aço.  
 Trucks de quatro rodas.  
 Trilhos de aço.  
 Trilhos de aço portatels Decauville.  
 Tirantes de carros com porcas e manivellas.  
 Tirefondos para cruzamentos de trilhos.  
 Tubos de ferro para caldeira.  
 Tubos de latão para caldeira.  
 Tubos de vidro indicador.  
 Tubos de borracha.  
 Tenders.  
 Theodolito.  
 Transito de engenheiro.  
 Tripeças de instrumentos de engenheiro.  
 Tympanos electricos para apparelhos telegraphicos,  
 telephonicos, de signaes e sinetas de alarme.

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 16 de Junho:

Foram nomeados:

Para a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no  
 Estado do Rio Grande do Sul: 3º Escripturario, o  
 4º da mesma Repartição Carlos Alberto Barros Silva;  
 4º Escripturario, Almerindo Martins de Castro,  
 Ernesto Stampa para o logar de Corretor de fundos  
 publicos desta Capital.  
 — Por decreto da mesma data foi reformado, nos  
 termos do art. 72, n. 2, da Consolidação das Leis das



Alfandegas e Mesas de Rendas, o Guarda da Alfandega do Estado de Pernambuco Alfredo Demetrio Mariz.

Por decretos de 23 de Junho:

Foi nomeado o 1º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Manoel Pinto da Fonseca para o lugar de Conferente da mesma Repartição.

Foi exonerado, a pedido, José Bomfim, do lugar de Thesoureiro pagador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Sergipe.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fôrma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 13 de Junho:

Tres mezes, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Sul, Theodoro da Silva Baptista;

Noventa dias, o 3º Escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro em Pernambuco, Alexandre Augusto de Oliveira Amaral; igual tempo, o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Pará, José de Brito Manso Filho;

Tres mezes, o Guarda da Alfandega do Ceará, Rodolpho Smith de Vasconcellos; igual tempo, o Guarda da Alfandega de Manáos, Constantino Gomes de Figueiredo e o Guarda da Alfandega do Rio Grande do Norte João Ignacio Ferreira;

Noventa dias, o Guarda da Alfandega de Santos, Carlos Moreira Sampaio.

— Em 19:

Trinta dias, em prorrogação, o Delegado Fiscal, em comissão, do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul Bacharel Luiz Vossio Brigido;

Tres mezes, o 4º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro José Antonio Machado;

Noventa dias, em prorrogação, com a metade da diaria, o Chefe de turma da officina de serviços accessorios da Imprensa Nacional Sebastião José Lopes.

— Em 20:

Sessenta dias, o 4º Escripturario da Alfandega do Pará Antonio de Castro Valente Lobo;

Trinta dias, o Conferente da Alfandega do Pará Manoel Francisco da Silva;

Noventa dias, o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul Felipe Candido Silla;

Tres mezes, o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de S. Paulo Eurico de Vergueiro.

— Em 22:

Tres mezes, em prorrogação, o Delegado Fiscal, em comissão, do Thesouro Federal, no Estado do Pará, José Bernardino Dias da Silva;

Sessenta dias, o 2º Escripturario da Alfandega de Santos Gracindo da Silveira Bastos Varela.

— Em 25:

Tres mezes, em prorrogação, o 4º Escripturario da Alfandega de Manáos, Arthur Barreto, e igual tempo, o Continuo da mesma Repartição Abilio Vieira.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 379 — Satisfaz ao pedido da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 4.000

tambores do preparado denominado «Atlas», para ser empregado na extincção da vegetação das ruas e praças publicas.

N. 381 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de 18 volumes contendo tubos de ferro para agua e uma caixa com parafusos de ferro com porcas, destinados ás obras do rio Carioca.

N. 382 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de cinco volumes contendo emblemas para construção de asphalto comprimido monolítico.

N. 383 — Idem idem da mesma, para o despacho livre de direitos, de 3.500 barrias de cimento.

N. 384 — Declara que o Sr. Ministro resolveu approvar a proposta feita do Conferente Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga para supplente da Comissão da Tarifa desta Alfandega, na vaga deixada pelo funcionario de igual categoria Pedro Caetano Martins da Costa.

N. 385 — Em relação ao recurso de H. Pereira Braga da decisão que mandou classificar como — de embrulho para a taxa de 150 réis, o papel despachado como — simples, para impressão de jornaes — da taxa de 10 réis, resolveu, o Sr. Ministro reformar a decisão recorrida para o fim de ser classificado o papel em questão como proprio para fabrica de estamparia — da taxa de 100 réis.

N. 387 — Attende ao que requereu o 1º Escripturario da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, Fideleino Teixeira Coelho, nomeado por decreto de 26 de Maio proximo findo e permite que o requerente tome posse nesta Repartição e tenha exercicio até que se restabeleçam as communicações com o referido Estado.

N. 388 — Satisfaz a requisição da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 17 caixas contendo material destinado á construção da escadaria do Palacio da referida Prefeitura.

N. 389 — Communica que o Sr. Ministro, tendo presente o requerimento em que o 3º Escripturario desta Alfandega Antonio Augusto de Almeida pede ser dispensado de indemnizar a Fazenda Nacional da multa de 1:756\$800, imposta ao capitão do vapor inglez *Ayr* e entregue ao requerente, resolveu, deferir aquelle pedido devendo a despesa com a restituição da mesma multa do dito capitão correr por conta da verba — Eventuaes.

N. 390 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de tres caixas, contendo mosaicos dourados, consignadas á Comissão construtora da Avenida Central com destino ás obras do novo edificio do Caixa de Amortização, conforme solicitou o Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas.

N. 391 — Satisfaz a solicitação do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para isenção de direitos de 239 volumes contendo aues, tirantes, montantes, espigões, vigotes, terças, supports, cabros, folsquias e parafusos de aço, com destino á cobertura do novo edificio da Caixa da Amortização.

N. 392 — Permite o despacho, livre de direitos, de 11 volumes importados pelo Ministerio da Marinha com destino ao corpo de infantaria de marinha.

N. 394 — Concede isenção de direitos, para o despacho do material importado por C. H. Walker & Co. com destino ás obras do porto desta Capital.



N. 395 — Attende á petição da *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited*, para isenção de direitos do material que importou com destino aos seus trabalhos; devendo, porém, ser excluídos os artigos assignalados com a palavra — Não — a tinta vermelha e devidamente especificados pela requerente os que estiverem assignalados com uma interrogação, afim de poder gozar do favor concedido.

N. 396 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 50 toneladas de betume, 1.130 toneladas de asphalto em pó e 110 ditas de asphalto em pães com destino ao calçamento da Avenida do Mangue.

N. 397 — Defere a petição da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para isenção de direitos, do material importado pela mesma com destino ás obras de construção do novo mercado.

N. 398 — Autoriza a Prefeitura desta Capital, despachar, livre de direitos, sete caixas contendo uma escadaria de ferro com destino ao Paço Municipal.

N. 399 — Concede o despacho livre de direitos para o material que a *The Diamond King Mining Company* importou com destino aos seus trabalhos de mineração; excluindo-se, porém, os artigos assignalados com a palavra — Não — a tinta vermelha.

N. 400 — Defere o requerimento da Companhia Commercio e Navegação, para o despacho, livre de direitos, de 45.800 toneladas de carvão Cardiff, que a requerente pretende importar da Europa com destino ao consumo de seus vapores.

N. 401 — Idem idem da mesma para o despacho, livre de direitos, de um guincho a vapor, importado pela requerente com destino ao seu serviço.

N. 402 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de uma *yole* a quatro remadores, importada pelo Club de Natação e Regatas.

N. 403 — Satisfaz a requisição da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de diversos machinismos e vigamentos de ferro, pesando 150 toneladas, com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 404 — Defere o requerimento do Provedor da Santa Casa da Misericórdia desta Capital, para o despacho, livre de direitos do material importado pela requerente com destino ao seu serviço hospitalar.

N. 406 — Permite o despacho, livre de direitos, de duas *yoles* de mar, sendo uma de quatro remadores e a outra de oito, importadas pelo Club de Regatas de Icaraby.

N. 407 — Declara que o Sr. Ministro attenden ao que requereu Felipe de Souza Belfort, director da exposição permanente de productos portuguezes para o despacho livre da sobre-taxa de 2%<sup>o</sup>/<sub>100</sub> ouro, de sete caixas marca F B, contendo vidros e 114 engradados marca — Lettreiro — contendo mobiliario, com destino á referida exposição.

N. 408 — Satisfaz a requisição da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 240 toneladas de asphalto para calçamento.

N. 409 — Idem idem do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 31 volumes com machinismos e sobressalentes pertencentes á sonda F e accessorios com destino á commissão de estudos de minas de carvão de

pedra do Brazil e consignados ao Dr. Francisco de Paula e Oliveira.

N. 410 — Satisfaz a requisição da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de dous volumes contendo correias para machinas e 25 volumes contendo chapas de ferro galvanizado e pertences, com destino ás obras de calçamento de asphalto comprimido monolithico.

N. 411 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de 20 caixas contendo material destinado á escadaria do Palacio da referida Prefeitura.

N. 412 — Pede providencias afim de que seja ouvido o Conferente desta Alfandega Antonio Roberto de Vasconcellos ex-Inspector da Alfandega de Santos, sobre o processo devidamente instruido, referente a um recurso interposto por Americo Martins dos Santos, em 15 de Fevereiro de 1899, sobre classificação de mercadorias, cujo processo não foi encontrado naquella Repartição.

N. 413 — Attende ao que solicitou a Camara Municipal de Petropolis, para o despacho livre de direitos, de 2.000 lampadas incandescentes, destinadas á iluminação electrica daquela Cidade.

N. 414 — Sobre o recurso de Fiorita & C. agentes da Companhia *La Ligure Brazilianna* do acto que impoz ao commandante do vapor italiano *Minas*, entrado neste porto em 6 de Fevereiro proximo findo, procedente de Genova, multa de direitos em dobro sobre 47.600 charutos encontrados a bordo e que não foram considerados necessarios ao consumo dos passageiros do mesmo vapor, resolveu o Sr. Ministro dar provimento.

N. 415 — Em relação ao recurso dos agentes da *Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrtsgesellschaft*, da decisão pela qual mandou-se cobrar multa de direitos em dobro de 1.500 charutos e outros artigos encontrados a bordo do vapor allemão *San Nicolas*, entrado em 5 de Janeiro proximo findo, procedente de Hamburgo, os quaes não foram considerados como necessarios ao consumo dos passageiros e tripulação do mesmo vapor, resolveu o Sr. Ministro, dar provimento ao alludido recurso sómente na parte referente á multa sobre os charutos, por isso que com relação a esta mercadoria cumpria a esta Alfandega proceder de conformidade com o disposto no § 1º do art. 402 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

N. 416 — Remette o telegramma de 28 de Maio proximo passado, em que o Inspector da Alfandega de Florianopolis consulta a Directoria das Rendas Publicas si é procedente a reclamação dos importadores daquela Cidade contra a cobrança da taxa de 400 réis, por metro, dos tecidos mencionados no art. 2º do § 14, letra f, do regulamento dos impostos de consumo, e pede informações a respeito.

N. 417 — Remette, pedindo informações a respeito, o requerimento em que Almeida Oliveira & C. pedem lhes sejam fornecidas 6.000 estampilhas do imposto de consumo, do valor de 20 réis cada uma, para sellagem de vinho azedado, que os supplicantes pretendem vender como vinagre.

N. 418 — Remette, pedindo informações a respeito, o requerimento em que a sociedade anonyma *O Paiz* pede a restituição de 11:124\$, que pagou pela armazenagem de oito lino-typos, entradas neste porto a 19 de Março proximo findo.



## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

## PORTARIAS

N. 117 — Em 13 de Junho de 1906 — O Inspector, em comissão, á vista da representação que lhe foi feita pelo 1º Escripturario José Bonifacio Pereira de Mesquita resolve suspender do exercicio de suas funções, para todos os effeitos, por quinze dias, o Despachante Geral desta Alfandega Alfredo Lecques. — *João Lindolpho Camara.*

N. 118 — Em 13 de Junho de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que o 2º Escripturario desta Alfandega Antonio Eduardo de Lennhoff Britto tenha exercicio nas conferencias internas, até que possa seguir para a Alfandega de Corumbá, onde vai servir como Inspector. — *João Lindolpho Camara.*

N. 119 — Em 16 de Junho de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve transferir da Porta n. 9 para a ponte o Conferente Sr. Candido Elias Mendonça de Carvalho e da Porta n. 16 para a 9 o funcionario de igual categoria Sr. Carlos de Amaral Savaget. — *João Lindolpho Camara.*

N. 120 — Em 18 de Junho de 1906 — O Inspector, em comissão, em vista de se achar enfermo o Conferente Sr. Carlos de Amaral Savaget resolve que continue na Porta n. 9 o Conferente Sr. Candido Elias Mendonça de Carvalho, passando para a ponte o Sr. 1º Escripturario Pedro Mariz de Souza Sarmiento e para a comissão de avarias o Sr. 2º Escripturario José da Silva Rego. — *João Lindolpho Camara.*

N. 121 — Em 18 de Junho de 1906 — O Inspector, em comissão, determina que o 1º Escripturario da Alfandega de Corumbá, addido a esta Alfandega Fideleino Teixeira Coelho tenha exercicio na 3ª Secção. — *João Lindolpho Camara.*

N. 123 — Em 19 de Junho de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que tenha exercicio na 3ª Secção o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Paraná, Arthur Gouvêa Costa, addido a esta Alfandega. — *João Lindolpho Camara.*

N. 124 — Em 19 de Junho de 1906 — O Inspector, em comissão, desliga desta Alfandega o 1º Escripturario da Alfandega de Corumbá Fideleino Teixeira Coelho que por ordem do Sr. Ministro da Fazenda deverá seguir amanhã para aquella Cidade. — *João Lindolpho Camara.*

N. 125 — Em 20 de Junho de 1906 — O Inspector, em comissão, fundamente penalizado pelo infausto passamento do Sr. Conferente Carlos de Amaral Savaget, collega que se tornou digno da sua admiração

pelos inestimaveis serviços prestados á Republica, com a maior dedicação e desinteresse, e, pela sua honestidade immaculada, digna de ser imitada por todos os homens de bem, leva este triste acontecimento ao conhecimento da Repartição, e, como sincera homenagem de pesar a tão distincto companheiro, determina que seja, por tres dias, arvorada a meia haste a bandeira nacional e designa a comissão composta dos Srs. Chefe de Secção Miguel Fernandes Barros e Manoel Antonino de Carvalho Aranha e Guarda-mór Luiz da Gama Berquó para acompanhar o cortejo fúnebre até ao Campo Santo. — *João Lindolpho Camara.*

N. 126 — Em 22 de Junho de 1906 — O Inspector, em comissão, desliga desta Repartição o 2º Escripturario Antonio Eduardo de Lennhoff Britto, afim de que o mesmo siga a tomar posse do seu novo cargo de Inspector da Alfandega de Corumbá. — *João Lindolpho Camara.*

N. 127 — Em 23 de Junho de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Ajudante que providencie para que cesso o habito de mandarem as Secções buscar ás casas fornecedoras quaesquer artigos de expediente, antes de autorizado o seu fornecimento por esta Inspectoria, providencia que fica extensiva ás Capatazias e Guardamoria. — *João Lindolpho Camara.*

N. 128 — Em 23 de Junho de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve demittir por falta de reforma de sua fiança e de pagamento do imposto de industrias e profissões, o Despachante Geral desta Alfandega Alberto Marques de Azevedo. — *João Lindolpho Camara.*

N. 129 — Em 25 de Junho de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Ajudante que providencie para que o Armazem do «Collis» só possa ser aberto e fechado com a presença do Conferente que fôr designado na distribuição semanal. — *João Lindolpho Camara.*

N. 130 — Em 25 de Junho de 1906 — O Inspector, em comissão, prohiu terminantemente a sahida de amostras de mercadorias pela porta geral da Alfandega, ou por qualquer outra que não seja a do Conferente que tenha de conferir o volume do qual se retire a amostra. — *João Lindolpho Camara.*

## Contrabando e apprehensão de mercadorias

Sobre a apprehensão e contrabando de mercadorias encontradas em volumes da marca G F & P, cuja representação levantou o 1º Escripturario Pedro Mariz de Souza Sarmiento por occasião da conferencia do despacho n. 4.806 de 11 de Maio do corrente anno, de Godoy, Fernandes & Paiva, lavrado o competente termo de apprehensão por despacho do Illm. Sr. Inspector de 12 do mesmo mez, corren o respectivo processo todos os termos legais, sob a presidencia do



Sr. Ajudante da Inspectoria, e ouvidas as partes interessadas e testemunhas do facto, conclusos os autos, o mesmo Sr. Inspector julgou improcedente a citada apprehensão, por não considerar o facto, à vista das provas e esclarecimentos colhidos, um caso de contrabando; e assim, mandando sómente cobrar a multa de direitos em dobro, o Ilmo. Sr. Inspector deu o seu despacho final do teor seguinte:

Visto e examinado este processo e considerando que a existência das duas caixas, contendo capsulas medicinaes, encontradas dentro das de ns. 318 e 319, submettidas a despacho por Godoy, Fernandes & C. não é bastante para caracterizar o contrabando, tal como o define o art. 488, § 5º da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas; pois não se as pôde considerar escondidas, desde que, retiradas, como foram e deviam ser, as duas latas de zinco que acondicionavam a mercadoria classificada no despacho, aquellas ficaram logo em evidencia, e não se tratando, por outro lado, de mercadorias pertencentes a outra classe da Tarifa, caso em que, occulta ou não, o art. 28 das Instruções que baixaram com o Decreto n. 3.529 de 15 de Dezembro de 1899, considera contrabandeado, julgo improcedente a apprehensão, constante do termo de folhas, para o fim de proseguir o despacho com a multa de direitos em dobro.

Publique-se. Alfândega do Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1906.—João Lindolpho Camara, Inspector.

## Comissão da Tarifa

DESPACHOS DO MEZ DE JANEIRO DE 1905

*Dia 8*

N. 1 — A. M. da Costa Fontes reclamou contra a classificação de linha de linho dada pelo Conferente Mendonça de Carvalho á mercadoria despachada como **barbante de linho**.

A Comissão da Tarifa considerou a mercadoria bem despachada, attento o preparo e ser a sua espessura de mais de cinco millímetros. O Sr. Inspector decidiu de accordo com a Comissão.

N. 2 — *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C.* submetteu a despacho uma mesa de madeira ordinaria para escrever.

O Conferente Luiz Soares classificou o artefacto como **bureau-ministre** de madeira ordinaria.

A Comissão da Tarifa classificou o movel de que se trata como **bureau-ministre de madeira fina**.

O Sr. Inspector despachou de accordo com a Comissão.

N. 3 — Estella & C. protestaram contra a classificação de obras de couro não classificadas dada pelo Conferente Paula e Silva á mercadoria despachada como brinquedos, visto ser o artigo — bolas de pellica fina e borracha da espessura de uma folha de papel — muito differente do designado sob o nome de *foot ball*, o qual é feito de couro bastante forte, da espessura de 0,002, e de borracha mais encorpada do que a do artigo em questão, com peso 10 e 12 vezes maior.

Foram apresentadas amostras de dous tamanhos. Divergiram os membros da Comissão da Tarifa. Os Srs. Corrêa da Costa e Nazareth acceitaram a classificação do Conferente. Os Srs. Martins da Costa, Ribeiro Braga e José Alves classificaram como jogos não especificados, o Sr. Orlandini como brinquedos não especificados, e finalmente, como **jogos não especificados**, os maiores e como **brinquedos não especificados** os menores, os Srs. Magalhães e Savaget.

O Sr. Inspector resolveu de accordo com estes ultimos.

N. 4 — Pinto Bastos reclamou contra o valor dado pelo Sr. Escriptuario Miranda Reis á mercadoria despachada pela nota n. 9.117 de Dezembro proximo findo.

A Comissão da Tarifa resolveu de accordo com o Sr. Miranda Reis.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

A questão versou sobre galão tubular de seda e algodão (mercadoria omissa) que não deve pagar direitos inferiores a 30% por kilogramma.

N. 5 — O Dr. J. C. de Alambary Luz pediu para ser ouvida a Comissão da Tarifa afim de ser feita a classificação de um **motor a petroleo**.

A Comissão de Tarifa foi de parecer que a mercadoria de que se trata deve ser despachada *ad valorem*, e na razão de 15 %.

O Sr. Inspector resolveu de accordo com o parecer.

N. 6 — Albino Sá & C. não se conformaram com o valor de 112\$ arbitrado pelo Sr. Escriptuario Freitas Arruda á mercadoria despachada como obras não classificadas de borracha, no valor da factura de 80\$000.

A Comissão da Tarifa, com excepção do Sr. Corrêa da Costa, concordou com o valor arbitrado.

O Sr. Inspector decidiu com a maioria.

N. 7 — H. Pereira Braga não concordou com a classificação de papel colorido da taxa de 400 réis dada pelo Sr. Conferente Lyrio á mercadoria despachada em Dezembro ultimo como **papel ordinario para embrulho, de taxa de 150 réis**.

A Comissão da Tarifa opinou pela classificação do Sr. Lyrio; os Srs. Orlandini, José Alves e Corrêa da Costa, porém, tendo em vista decisão archivada, consideram o papel bem despachado.

O Sr. Inspector decidiu com a minoria.

N. 8 — Guimarães Abreu & C. reclamaram contra a classificação de **tecido de algodão tinto, bordado**, dada pelo Sr. Conferente Magalhães á mercadoria despachada como tecido de algodão tinto de phantasia.

A Comissão da Tarifa concordou com o Sr. Magalhães.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a Comissão.

N. 9 — Braga Carneiro & C. pediram para ser classificada mercadoria facturada como tecido de algodão tinto.

A Comissão da Tarifa classificou o tecido apresentado no **art. 473 e respectiva nota**.

O Sr. Inspector resolveu nessa conformidade.

N. 10 — Vieira Soares & C. reclamaram contra o valor de 18\$, por duzia, dado pelo Sr. Escriptuario Lobo Botelho a toucas de lã e algodão submettidas a despacho.

A Comissão da Tarifa entendeu ser razoavel o valor de 12\$ por duzia.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a Comissão.

N. 11 — J. R. Sucena & C. reclamaram contra a classificação de chapéus de pello de seda, dada pelo Sr. Conferente Martins da Costa á mercadoria despachada como **chapéus de pello de lebre**.

A Comissão da Tarifa, á excepção do Sr. Orlandini, que concordou como Sr. Martins da Costa, entendeu bem despachada a mercadoria.

O Sr. Inspector decidiu com a maioria.

N. 12 — Pedro Santos & C. não concordaram com a classificação de papel colorido para encadernação, dada pelo Sr. Conferente Araújo Góes ao papel despachado como **assetinado para impressão**.

A Comissão da Tarifa, á excepção do Sr. Paula e Silva, que acceitou a classificação do Conferente, foi de parecer que o papel fora bem despachado.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a maioria.

Trata-se de papel concedido pela denominação de *couche*, especial para impressão de photogravuras.

N. 13 — Costa Pacheco & C. reclamaram contra a classificação dada pelo Sr. Conferente Avelino Mendes a mercadoria despachada como cortes de tecidos de linho e algodão de mais de 12 até 14 fios bordados.

Informou o alludido Conferente que, tratando-se de saias faltando apenas uma costura para ficarem promptas e estando expresso no art. 9º das Preliminares que nenhuma distincção se fará entre objectos por acabar ou incompletos, entendeu de classificá-las como **roupa feita**.

A maioria da Comissão da Tarifa pronuncia-se de accordo com o Conferente; os Srs. Corrêa da Costa, Paula e Silva e Magalhães foram de parecer que as saias de que se trata não devem ser consideradas como roupa feita, ficando no entanto sujeitas a direitos *ad valorem*.

O Sr. Inspector decidiu com a maioria.

Em reunião da Comissão Arbitral de 17 de Janeiro foi mantida a decisão acima.

N. 14 — J. R. Sucena & C. reclamaram contra a classificação no art. 473, dada pelo Sr. Corrêa da Costa á mercadoria despachada no **art. 472**, para pagar 3\$ por kilo.

A maioria da Comissão da Tarifa considerou os tecidos em questão bem despachados, contra o voto do Sr. Paula e Silva, que concordou com o Sr. Corrêa da Costa.

O Sr. Inspector despachou de accordo com a maioria.

N. 15 — Jorge Morano & C. pediram classificação para mercadoria manifestada como algodão branco.

A Comissão da Tarifa classificou no **art. 472** a referida mercadoria.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 16 — Norton Megaw & C. não se conformaram com a classificação de **tecidos de algodão bordado**, dada pelo Sr. Conferente Paula e Silva á mercadoria despachada como tecido de algodão tinto.

A Comissão da Tarifa pronunciou-se de accordo com o Sr. Paula e Silva.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.



Dia 15

N. 17 — Spinosa Castella von Gelder reclamou contra a classificação de estampas não especificadas, dada pelo Sr. Escriptuario Fernandes da Silva a mercadoria despachada como obras impressas de uma só côr.

A Comissão da Tarifa, pelos votos dos Srs. Paula e Silva, Magalhães, Fróes e José Alves, aceitou a classificação de obras impressas de mais de uma côr.

O Sr. Corrêa da Costa, a de obras impressas de uma só côr, e finalmente a de **estampas não especificadas** os Srs. Orlandini, Martins da Costa e Savaget.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com os ultimos.

Trata-se de cartões postaes, reprodução photographica de quadros do Museu Rijks, de Amsterdam, com dizeres indicativos, além dos letreiros impressos destinados ao endereço.

N. 18 — J. C. de Brito pediu classificação para mercadoria manifestada como **arandela de cobre simples**.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria apresentada no art. 699, de conformidade com decisão do Thesouro Federal.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 19 — A Companhia Brasileira de Artes Graphicas pediu classificação para papel manifestado como de impressão.

A maioria da Comissão da Tarifa classificou-o como **papel liso para escrever**; o Sr. Paula e Silva, porém, entendeu classificá-lo como assetinado para impressão.

O Sr. Inspector decidiu com a maioria.

N. 20 — Gaffrée & Guinle pediram classificação para papel manifestado como de palha.

A Comissão da Tarifa considerando que o papel de que se trata não é aspero de ambos os lados, e de accordo com a Lei do Orçamento em vigor, classificou-o como **tinto ou colorido**, da taxa de 500 réis.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

O papel da presente questão é de emprego exclusivo para embrulho de pacotes de phosphoros.

N. 22 — O Dr. M. V. Calmon Vianna reclamou contra a classificação de **insecticida**, do art. 1.068, dada pelo Sr. Conferente Martins da Costa a mercadoria despachada como formicida.

A maioria da Comissão da Tarifa foi de parecer que devia ser adoptada a classificação do Conferente; o Sr. Corrêa da Costa, porém, entendendo conveniente ouvir-se a opinião do Laboratorio de Analyses sobre a composição do producto.

O Sr. Inspector resolveu com a maioria.

N. 23 — F. Portella & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como algodão.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que o tecido de que se trata devia ser classificado como setineta de algodão.

O Sr. Inspector decidiu, de accordo com as decisões ns. 72 de Janeiro de 1905, 247 de Março, 892 de Novembro do mesmo anno, além de outras, como **tecido de algodão tinto**, base de 10 x 10 fios.

N. 24 — Norton Megaw & C., Ld. pediram classificação para mercadoria cujas amostras apresentaram.

A Comissão da Tarifa considerou **bordados os tecidos de algodão** das amostras apresentadas.

O Sr. Inspector resolveu nessa conformidade.

Dia 17

N. 26 — Raunier & C. pediram classificação para vidros em chapas para claraboia.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que as chapas ou laminas de vidro de que se trata devem ser classificadas na 1ª parte do art. 654.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 27 — Hime & C. pediram classificação para **linguados de ferro** puddado.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que, pela Lei do Orçamento em vigor, o ferro puddado está sujeito á taxa de 20 réis por kilogramma e razão de 40 %.

O Sr. Inspector resolveu de accordo com o parecer.

N. 28 — Gondolo & Laboriau pediram classificação de mercadoria cuja amostra apresentaram.

A maioria da Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria em questão deve ser classificada como **livros em branco para notas e lembranças**; os Srs. Paula Silva, Magalhães e José Alves, porém, entendendo classificá-la como obras impressas de uma só côr (folhinhas encadernadas).

O Sr. Inspector resolveu de accordo com a maioria.

N. 29 — John Doyle & C. reclamaram contra a classificação dada pelo Sr. Escriptuario Fernandes da Silva a mercadoria que submetteram a despacho.

A Comissão da Tarifa, á vista do resultado das analyses a que se procedeu no Laboratorio Nacional, foi de parecer que os productos deviam ser assim classificados:

Como — **ocre** — o producto despachado como sulfato de bário, como sulfureto de antimônio, e o despachado com esta mesma denominação; e como — **ocre** — o despachado como terra de Sienn.

O Sr. Inspector resolveu de accordo com o parecer.

N. 30 — Guimarães & Fonseca não concordaram com a classificação de papel vegetal dada ao papel despachado em Dezembro proximo findo como **ordinário para embrulho**.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria fôra bem despachada.

O Sr. Inspector resolveu nessa conformidade.

N. 31 — Pinto & C. pediram para ser classificado o papel vindo de Hamburgo no vapor alemão *Prins Waldemar*.

A Comissão da Tarifa, de accordo com a nova Lei do Orçamento, classificou o **papel como tinto ou colorido** da taxa de 500 réis.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 32 — Costa, Pacheco & C. não concordaram com a classificação de **porta moeda** dada pelo Sr. Arruda, á mercadoria despachada como bolsas de couro simples.

A Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Sr. Arruda.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 33 — *The S. John d'El-Rey Company* reclamou contra a classificação de mercadoria omitta, para pagar direitos *ad valorem*, dada pelo Sr. Conferente Nazareth á despachada como tinte comum, da taxa de 100 réis.

A maioria da Comissão da Tarifa, á vista do resultado da analyse, foi de parecer que a mercadoria em questão deve ser considerada como **omitta**, sujeita a direitos *ad valorem*; os Srs. Paula e Silva, Magalhães e José Alves entenderam que foi bem despachada.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com os Srs. Paula e Silva, Magalhães e José Alves.

N. 34 — Mighe & C. submetteram a despacho trança de palha grossa, de que o Sr. Conferente Martins da Costa classifica parte como **trança de algodão**, á imitação de palha, para enfeite.

A Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Conferente.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

A Comissão Arbitral homologou a decisão da Comissão da Tarifa.

N. 35 — Julio Mignot de Freitas & C. não concordaram com a classificação de chapas de zinco, da taxa de 220 réis, dada pelo Sr. Conferente Pinto Monteiro á mercadoria despachada como barras de zinco.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria em questão deve ser classificada como **zinco em chapas lisas ou simples**.

O Sr. Inspector resolveu nessa conformidade.

N. 36 — Fonseca Seixas pediu restituição do que a mais pagou no despacho n. 2.681, de Janeiro, visto ter despachado brim de linho entrançado e ser verificado alcatisas de linho.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria em questão deve ser classificada como **alcatisas de linho**.

O Sr. Inspector resolveu de accordo com a Comissão.

N. 37 — Gastão Ferreira de Almeida pediu classificação para mercadoria facturada como esponjas preparadas.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que as esponjas devem ser classificadas como **ordinárias para lavagens de casas e semelhantes** (2ª parte do art. 74.)

O Sr. Inspector assim resolveu.

N. 38 — Raunier & C. pediram classificação para mercadoria facturada como gesso em obras.

A Comissão da Tarifa foi de opinião que os artefactos em questão devem ser classificados como **gesso em obras não classificadas**.

O Sr. Inspector resolveu nessa conformidade.

N. 39 — A. M. Nogueira não concordou com a classificação de instrumentos de musica não classificados, dada pelo Sr. Corrêa da Costa á mercadoria despachada como realejo de corda.

A Comissão da Tarifa foi unanimemente do parecer do Sr. Corrêa da Costa.

O Sr. Inspector resolveu de accordo com o parecer.

Em reunião da Comissão Arbitral de 26 de Fevereiro foi mantida a mesma decisão.

N. 40 — A Companhia Manufatura de Chapéus de Palha reclamou contra a classificação de chapéus de palha de avô, ou semelhantes, dada pelo Sr. Escriptuario Miranda Reis á mercadoria despachada como obras de palha não classificadas.

A Comissão da Tarifa, á excepção do Sr. Orlandini, que concorda com o Sr. Miranda Reis, foi de parecer que a mercadoria em questão deve ser classificada no art. 433, como **palha em obras não classificadas**, não pagando, porém, menos de 49000 por ki o, taxa das tranças de palha grossa.

O Sr. Inspector resolveu de accordo com a maioria.

N. 41 — Edward Ashworth & C. não se conformaram com a classificação de **tecido de algodão bordado**, dada pelo Sr. Conferente Savaget á mercadoria despachada como tecido de algodão lavado.

A Comissão da Tarifa considerou **bordado o tecido em questão**.

O Sr. Inspector decidiu com a Comissão.



## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Maio o movimento foi de 72.343 volumes, sendo 36.969 entrados e 35.374 sahidos:

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	541
Estiva.....	2.324
Armazem n. 1.....	14.572
"    n. 3.....	2.374
"    n. 4.....	1.512
Armazem n. 5 *.....	—
"    n. 6.....	39
"    n. 8.....	739
"    n. 9.....	4.651
"    n. 10.....	1.272
"    n. 11.....	2.167
"    n. 12.....	136
"    n. 14.....	2.933
"    n. 15.....	2.240
"    n. 16.....	1.463
Total.....	36.969

## SAHIDAS

Porta n. 1.....	1.526
"    n. 1 A.....	567
"    n. 2.....	1.143
"    n. 3.....	944
"    n. 4.....	—
Amostras.....	451
Porta n. 5.....	1.760
"    n. 8.....	1.123
"    n. 9.....	2.619
"    n. 11.....	3.268
"    n. 15.....	2.482
"    n. 16.....	1.150
"    n. 16 A.....	9.704
"    n. 17.....	1.016
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.388
"    n. G (    "    n. 12).....	1.535
"    n. H (    "    n. 11).....	1.596
"    n. M (    "    n. 4).....	940
Pateo do Rosario.....	1.772
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	18
Reembarcados.....	72
Total.....	35.374

Durante a segunda quinzena do mez de Maio o movimento foi de 71.538 volumes, sendo 31.457 entrados e 40.081 sahidos:

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	609
Estiva.....	2.794
Armazem n. 1.....	9.399
"    n. 3.....	409
"    n. 4.....	915
Armazem n. 5 *.....	—
"    n. 6.....	1.167
"    n. 8.....	873
"    n. 9.....	4.096
"    n. 10.....	2.188
"    n. 11.....	1.006
"    n. 12.....	1.471
"    n. 14.....	1.814
"    n. 15.....	3.012
"    n. 16.....	1.704
Total.....	31.457

## SAHIDAS

Porta n. 1.....	1.103
"    n. 1 A.....	187
"    n. 2.....	1.018
"    n. 3.....	853
"    n. 4.....	—
Amostras.....	442
Porta n. 5.....	2.195
"    n. 8.....	1.051
"    n. 9.....	1.111
"    n. 11.....	2.479
"    n. 15.....	1.600
"    n. 16.....	5.971
"    n. 16 A.....	12.186
"    n. 17.....	959
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.712
"    n. G (    "    n. 12).....	1.749
"    n. H (    "    n. 11).....	1.662
"    n. M (    "    n. 4).....	778
Pateo do Rosario.....	1.764
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	19
Reembarcados.....	42
Total.....	40.081

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 10 A 16 DE JUNHO DE 1906 — *Distribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.

*Correio* — Epiphanio Pedrosa.

*Bagagem* — João Pinto Monteiro.

*Despacho sobre agua* — Armazem n. 1, Carlos de Miranda da Silva Reis; Guias, Pedro Mariz de Souza Sarmento.

*Arqueação* — João Dias de Mello e Angelo Xavier da Veiga.

*Avarias* — Cicero Brasileiro de Mello, Cicero Araripe de Souza e Almeida e José da Silva Rego.

SEMANA DE 17 A 23 DE JUNHO DE 1906 — *Distribuição interna* — João Pinto Monteiro.

*Correio* — José Avelino Mendes.

*Bagagem* — Alfredo Camillo Ferreira Rebello.

*Despacho sobre agua* — Pateo, Epiphanio Pedrosa; Armazem n. 1, Carlos de Miranda da Silva Reis e Pedro Mariz de Souza Sarmento.

*Arqueação* — João Dias de Mello e Antonio Eduardo Lennhoff Britto.

*Avarias* — Cicero Araripe de Souza e Almeida, Leoncio José Ribeiro e José da Silva Rego.



## DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Maio de 1906

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Armazem n. 1 (sobre agua).	1:093\$354	1:782\$944	1:014\$323	3:890\$021	José Avelino Mendes.
N. 1.....	\$	\$	\$	\$	
N. 1 A.....	128\$520	2:187\$915	1:387\$885	3:703\$770	Antonio O. C. de Araujo Góes.
N. 2.....	389\$531	687\$512	7:818\$375	8:895\$419	Mario B. de Magalhães Castro.
N. 3.....	1:221\$320	882\$520	5:424\$124	7:527\$964	Hormino R. de Loureiro Fraga.
N. 5.....	673\$560	774\$140	2:870\$632	4:318\$332	Rogociano Pires Teixeira.
N. 8.....	1:031\$950	1:949\$002	1:780\$979	4:761\$931	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio
N. 9.....	812\$620	662\$700	2:892\$260	4:367\$580	Candido Elias M. de Carvalho.
N. 11.....	2:888\$700	511\$800	4:274\$538	7:675\$038	João D. Soares de Magalhães.
N. 15.....	465\$120	174\$650	4:907\$385	5:547\$155	Carlos José Ribeiro Braga.
	760\$480	881\$020	2:170\$870	3:812\$370	Alfredo Rebello.
N. 16.....	1:692\$180	644\$040	6:476\$600	8:812\$820	Carlos do Amaral Savaget.
N. 17.....	966\$080	390\$140	1:539\$630	2:895\$850	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 4.....	\$	\$	\$	\$	
Prancha 10.....	4:673\$945	2:324\$526	4:791\$505	11:789\$976	João Francisco de Paula e Silva.
Prancha 11.....	935\$970	974\$540	2:890\$436	4:800\$946	Manoel Jansen Muller.
Prancha 12.....	3:327\$131	1:735\$842	2:976\$822	8:039\$295	Pedro Caetano Martins Costa.
Amostras.....	338\$580	13:255\$577	1:433\$609	15:027\$766	Antonio R. de Vasconcellos.
	21:399\$041	29:818\$868	54:648\$923	105:866\$832	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Frias.....	\$	455\$910	1:426\$130	1:882\$040	Manoel de Freitas Arruda.
Ordem.....	153\$800	1:624\$500	1:699\$157	3:477\$457	João Fernandes Barros.
Docas Nacionaes.....	87\$680	588\$860	2:021\$784	2:696\$324	Antonio Maximo Leal Vallim.
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	623\$600	3:571\$550	4:195\$150	Pedro Alveres de Andrade.
Rio de Janeiro.....	1:045\$700	\$	109\$560	1:155\$260	José B. Pereira de Mesquita.
Ilha do Cajá.....	170\$480	2:015\$120	901\$790	3:087\$390	Rodolpho de Alencar Coimbra.
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	1:457\$660	5:807\$990	9:729\$971	16:495\$621	
Idem das portas.....	21:399\$041	29:818\$868	54:648\$923	105:866\$832	
Idem geral.....	22:856\$701	35:126\$858	64:378\$994	122:362\$453	

\* Reproduz-se este quadro por ter sido publicado com a omissão das differenças cobradas na porta 15 pelo Sr. Conferente Alfredo Rebello, do dia 10 em diante, tendo funcionado na mesma porta, até o dia 2, o Sr. Conferente Ribeiro Braga.



MOVIMENTO MARITIMO—Durante o mez de Junho deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
2	Glasgow Buenos Aires.....	vapor..... » .....	ingleza..... brazileira.....	Coreovado..... Jupiter.....	2.929 1.363	34 19	varios generos... idem.....	Wilson Sons & C. C. N. Cruzeiro do Sul.
4	Port Talbot..... Genova..... Southampton.....	vapor..... » .....	ingleza..... italiana..... ingleza.....	Sandhurst..... Brasile..... Aragon.....	2.768 2.854 5.937	41 134 120	carvão..... varios generos... idem.....	Lago Irmãos. Luiz Campos. Mala Real.
5	Buenos Aires.....	vapor.....	ingleza.....	Italian Prince.....	1.998	33	varios generos...	Q. Davidson & C.
6	Valparaiso..... Buenos Aires..... Genova..... Buenos Aires.....	vapor..... » .....	ingleza..... » .....	Gaelic..... Clyde..... Rio Amazonas..... Poitou.....	2.644 3.051 2.953 1.893	60 94 35 32	varios generos... idem..... idem..... idem.....	Wilson Sons & C. Mala Real. D. Fiorita & C. Messageries Maritimes.
7	New-York..... Hull.....	vapor..... » .....	ingleza..... » .....	Grecian Prince..... Tessiot.....	1.415 2.101	25 29	varios generos... idem.....	Q. Davidson & C. Mala Real.
8	Cardiff..... La Plata..... Buenos Aires..... Bremen.....	vapor..... » .....	ingleza..... argentina..... brazileira..... alemã.....	Planet Neptune..... Ternero..... Saturno..... Circela.....	2.828 909 515 2.444	29 23 46 55	carvão..... varios generos... idem..... idem.....	A' ordem. J. Viagas Vaz. Companhia Cruzeiro do Sul. H. Stoltz & C.
9	Genova..... Hamburgo.....	vapor..... » .....	italiana..... alemã.....	Persão..... Rugia.....	2.292 4.143	112 32	sem carga..... varios generos...	D. Vincenzi & Barra. Theodor Wille & C.
11	Cardiff..... Hamburgo..... Havre..... Bordéus..... Cardiff.....	vapor..... » .....	ingleza..... alemã..... franceza..... » .....	Battersea Bridge..... S. Nicolas..... Corsica..... Cordillere..... Coralie.....	2.170 3.045 1.767 3.016 1.881	27 47 40 89 21	carvão..... varios generos... idem..... idem..... carvão.....	Brazilian Coal Company. Theodor Wille & C. Costalen. Messageries Maritimes. Nelson & C.
12	Cardiff..... Buenos Aires..... Rotterdam.....	vapor..... » .....	inglesa..... » .....	Glengoil..... Nile.....	1.950 3.298	21 163	carvão..... varios generos...	B. Rodrigues & C. Mala Real.
13	Buenos Aires..... Idem.....	vapor..... » .....	inglesa..... brazileira.....	Sabiá..... Sirio.....	1.766 554	25 26	trigo..... varios generos...	Moinho Inglez. C. C. do Sul.
15	New-Port..... Buenos Aires..... Liverpool..... Middlesborough..... Marcelha..... Genova..... Buenos Aires..... Cardiff..... Glasgow.....	rebocador..... vapor..... » .....	brazileira..... franceza..... inglesa..... » .....	Energetic..... Magellan..... Victoria..... Virgil..... Aquitaine..... Mendoza..... Tilor..... Cynthia..... Thespis.....	7 2.963 2.742 2.640 1.988 3.876 1.698 1.938 2.734	7 98 60 27 30 82 36 26 43	sem carga..... varios generos... idem..... idem..... idem..... sem carga..... varios generos... carvão..... varios generos...	Carlos Wigg. Messageries Maritimes. Wilson Sons & C. Norton Megaw & C. T. Maritimes. Fiorita & C. Rombauer & C. Wilson Sons & C. Norton Megaw & C.
16	Dunkerque.....	vapor.....	franceza.....	Corrientes.....	1.767	30	varios generos...	Costalen.
18	Leith..... Buenos Aires.....	vapor..... » .....	ingleza..... italiana.....	Hazelwood..... Brasile.....	1.992 2.854	23 132	carvão..... sem carga.....	Brazilian Coal Company. La Veloce.
19	Southampton..... Bermuda..... Wellington.....	vapor..... » .....	ingleza..... » .....	Magdalena..... Sabrina..... Ionic.....	3.609 193 7.826	85 12 63	varios generos... sem carga..... varios generos...	Mala Real. C. H. Walker & C. Wilson Sons & C.
20	Buenos Aires..... New-York..... Valparaiso.....	vapor..... » .....	ingleza..... » .....	Aragon..... Sigmund..... Oropesa.....	5.937 1.912 3.308	92 29 60	varios generos... idem..... idem.....	Mala Real. Theodor Wille & C. Wilson Sons & C.
21	Cardiff..... Idem..... Buenos Aires.....	vapor..... » .....	ingleza..... » .....	Runford..... Hillglen..... Cavour.....	1.930 2.498 3.151	37 27 39	varios generos... carvão..... varios generos...	Lago Irmãos. Wilson Sons & C. Norton Megaw & C.
22	Barcelona..... Cardiff..... Hamburgo.....	vapor..... » .....	hespanhola..... ingleza..... alemã.....	Berenguer el Grande..... Corinthie..... Bahia.....	2.103 2.355 3.109	45 25 35	varios generos... carvão..... varios generos...	J. Cappillonch. Brazilian Coal Company. Theodor Wille & C.
25	Bahia Blanca..... Liverpool..... Southampton..... New-Castle..... Bremen..... Bordéus..... Hamburgo..... Fiume..... New-York..... Buenos Aires..... New-York.....	vapor..... » .....	inglesa..... » .....	Nadia..... Romney..... Danube..... Duende..... Erlangen..... Atlantique..... Macedonia..... Szeded..... Soldier Prince..... Persão..... Guttrune.....	1.551 1.763 3.312 2.845 3.337 2.619 2.813 1.786 2.029 2.292 1.916	26 27 153 38 29 182 30 33 35 112 34	trigo..... carvão..... varios generos... idem..... idem..... idem..... sem carga..... varios generos... idem..... sem carga..... varios generos...	Moinho Inglez. Brazilian Coal Company. Mala Real. Wilson Sons & C. H. Stoltz & C. Messageries Maritimes. Theodor Wille & C. Rombauer & C. Q. Davidson. D. Vincenzi & Barra. Theodor Wille & C.
26	Buenos Aires..... Hamburgo..... New-York.....	vapor..... » .....	oriental..... alemã..... ingleza.....	Parahyba..... Prinz Sigismund..... Tennyson.....	1.886 2.942 2.531	31 75 52	varios generos... idem..... idem.....	L. Camuyrano. Theodor Wille & C. Norton Megaw & C.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
27	Liverpool.....	vapor.....	inglesa.....	Panamá.....	3.500	67	varios generos...	Wheat Sons & C.
	Cardiff.....	".....	".....	Alston.....	2.500	33	varios generos...	Lago & Brothers.
	Buenos Aires.....	".....	brazileira.....	Orion.....	300	45	varios generos...	C. C. do Sul
30	Genova.....	vapor.....	francez.....	Nivernais.....	1.880	46	varios generos...	Transportes Maritimes.
	Valparaiso.....	".....	inglesa.....	Oravia.....	3.318	77	idem.....	Wilson Sons & C.
	Liverpool.....	".....	".....	Titan.....	1.067	52	idem.....	Norton Maw & C.
	Buenos Aires.....	".....	argentina.....	Vina.....	114	18	idem.....	L. Camaryano.
	Idem.....	".....	italiana.....	Rio Amazonas.....	2.953	68	idem.....	D. Pereira & C.
	Idem.....	".....	franceza.....	Cordillere.....	5.016	84	idem.....	M. Martins.
	Idem.....	".....	brazileira.....	Planeta.....	87	23	idem.....	Lloyd Brasileiro.

Durante o mez de Junho deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Pernambuco.....	vapor.....	brazileira.....	Italira.....	467	28	varios generos...	Lago Irmãos.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Itatuba.....	600	35	idem.....	Idem.
	Pernambuco.....	".....	".....	Amazonas.....	927	24	idem.....	J. Dias & Irmão.
	Cabo Frio.....	patacho.....	".....	Olivia.....	94	7	idem.....	A' ordem.
2	Prado.....	patacho.....	brazileira.....	Regateira.....	155	8	madeira.....	Veiga & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Jorge.....	32	4	cal.....	A' ordem.
	Santos.....	vapor.....	".....	Araucary.....	361	36	lastro.....	C. C. e Navegação.
	Idem.....	".....	".....	Garcia.....	192	21	varios generos...	J. Garcia.
	Pará.....	".....	".....	Guajará.....	927	34	idem.....	J. Dias & Irmão.
4	Areia Branca.....	vapor.....	brazileira.....	Natal.....	.....	.....	varios generos...	C. C. e Navegação.
	Santos.....	".....	".....	Assi.....	770	31	idem.....	Idem.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Victoria.....	346	4	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	S. João da Barra.....	".....	".....	S. João da Barra.....	449	20	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Maceio.....	".....	".....	Araguary.....	1.450	44	algodão.....	C. C. e Navegação.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Planeta.....	887	58	cal.....	D. J. da Silva.
	Idem.....	".....	".....	Amelia e Clara.....	41	4	varios generos...	A' ordem.
5	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Dous Irmãos.....	96	6	sal.....	A' ordem.
6	Itabapoana.....	patacho.....	brazileira.....	Regaleira II.....	170	13	varios generos...	Veiga & C.
	Paranaguá.....	vapor.....	".....	Gloria.....	253	28	idem.....	J. Garcia.
	Pelotas.....	".....	".....	Itaperuna.....	600	36	idem.....	Lago Irmãos.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Itanema.....	466	25	idem.....	Idem.
8	Paranaguá.....	vapor.....	brazileira.....	Rudi.....	161	24	varios generos...	Luiz Campos.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Itapacy.....	310	30	idem.....	Lago Irmãos.
	Victoria.....	".....	".....	Muquy.....	359	43	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
9	Itajahy.....	escuna.....	brazileira.....	Wulff.....	64	5	varios generos...	Queiros Moreira & C.
	Paranaguá.....	vapor.....	".....	Guasca.....	277	31	idem.....	Salgado & C.
11	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira.....	Pinto.....	921	17	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Manãos.....	".....	".....	Pernambuco.....	760	55	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	".....	inglesa.....	Santos.....	3.114	49	lastro.....	Theodor Wille & C.
	Idem.....	".....	inglesa.....	Moorish Prince.....	1.726	25	idem.....	Q. Davidson & C.
	Pará.....	".....	oriental.....	Parabyba.....	1.885	31	sal e algodão...	C. C. e Navegação.
12	Caravellas.....	vapor.....	brazileira.....	Mayrink.....	354	33	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
13	Santos.....	vapor.....	brazileira.....	Guajará.....	927	36	lastro.....	J. Dias & Irmão.
	Laguna.....	".....	".....	Industrial.....	171	27	idem.....	E. Esperança Marítima.
	Manãos.....	".....	".....	Manãos.....	366	55	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Penedo.....	".....	".....	Aymoré.....	486	33	idem.....	Idem.
	Aracajú.....	".....	".....	Esperança.....	410	35	idem.....	E. Esperança Marítima.
	Caravellas.....	".....	".....	Murupy.....	144	20	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
15	Rio Grande do Sul.....	vapor.....	brazileira.....	Florianopolis.....	.....	48	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Activo II.....	38	6	cal.....	J. J. Godinho.
	Maceio.....	".....	".....	S. João.....	38	6	cal.....	A. L. Fernandes.
	Idem.....	".....	".....	V. ...	38	6	idem.....	B. Costa & C.
	Cabo Frio.....	".....	".....	S. Francisco.....	38	5	varios generos...	A' ordem.
	Idem.....	".....	".....	S. Sebastião.....	38	5	idem.....	D. Souza Nogueira.
	Prado.....	lugar.....	".....	Molinos.....	38	7	madeira.....	Q. Moreira & C.
	Victoria.....	vapor.....	".....	Murupy.....	38	28	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.



DATA	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
15	Santos.....	paquete...	allema.....	Tucuman .....	3.036	52	café em transito.	Theodor Wille & C.
	Idem .....	vapor.....	» .....	Bonn. ....	2.568	46	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Cabo Frio.....	hiate .....	brazileira .....	Portinho .....	64	5	cal .....	R. Faria & C.
	Idem .....	» .....	» .....	Estrella do Norte.....	24	5	idem.....	Arthur Bastos & C.
	Idem .....	» .....	» .....	Luzitano.....	.....	5	idem.....	O mestre.
	Manãos .....	vapor.....	» .....	Gertrudes.....	55	5	varios generos.....	E. B. N. Freitas.
	Macáu .....	» .....	» .....	União.....	383	30	idem.....	C. C. e Navegação.
	Santos.....	» .....	ingleza.....	Terence.....	2.670	35	café em transito.	Norton Megaw & C.
	Cabo Frio.....	hiate .....	brazileira .....	Despique.....	30	3	cal .....	A. C. Miranda.
16	Itajahy.....	lugar .....	brazileira .....	Fidelidade .....	208	9	madeira.....	Queiroz Moreira & C.
	Manãos .....	vapor.....	» .....	Olinda.....	795	58	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Itajahy.....	patacho.....	» .....	Emilie.....	227	8	idem.....	C. Moreira & C.
18	Santos.....	vapor.....	brazileira .....	Garcia.....	192	29	varios generos.....	J. Garcia.
	Rio Grande do Sul.....	» .....	» .....	Santos.....	.....	53	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	S. João da Barra.....	» .....	» .....	Fidelidade .....	225	21	idem.....	C. N. S. João da Barra.
19	Itajahy.....	hiate .....	brazileira .....	Gertrudes.....	55	6	varios generos.....	Queiroz Moreira & C.
	Prado .....	patacho.....	» .....	Pangueiro .....	185	9	madeira.....	Veiga & C.
20	Tijucas.....	patacho...	brazileira .....	Konder.....	150	8	varios generos.....	Queiroz Moreira & C.
	Cabo Frio.....	hiate .....	» .....	Alina.....	33	5	cal .....	J. J. Godinho.
	Idem .....	» .....	» .....	Dous Amigos.....	34	5	idem.....	A' ordem.
	Idem .....	» .....	» .....	Jorge .....	32	5	idem.....	idem.
	Idem .....	» .....	» .....	Macahense .....	30	5	idem.....	A. C. Miranda.
	Idem .....	» .....	» .....	S. João.....	43	5	idem.....	O mestre.
	Idem .....	» .....	» .....	Aurora.....	33	5	idem.....	F. dos Santos Cruz Sobrinho.
	Idem .....	» .....	» .....	Ferreira Machado.....	90	5	cal .....	A' ordem.
	Porto Alegre.....	vapor.....	» .....	Itapuan.....	467	14	varios generos.....	Lage Irmãos.
	Villa Nova.....	» .....	» .....	Alexandria.....	300	32	idem.....	E. E. Maritima.
21	Cabo Frio.....	hiate .....	brazileira .....	Gama.....	50	5	cal .....	O mestre.
	Paranaguá.....	vapor.....	» .....	Itaperuna.....	600	30	varios generos.....	Lage Irmãos.
	Antonina.....	» .....	» .....	Guasca .....	277	37	idem.....	Salgado & C.
	Prado .....	hiate .....	» .....	Themis.....	53	6	madeira.....	C. Moreira & C.
22	Itabapoana.....	patacho...	brazileira .....	Competidor .....	195	9	madeira.....	Carvalho Junior & C.
	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Teviot.....	2.108	25	sem carga.....	Mala Real.
	Idem.....	» .....	allema.....	Bugia.....	4.139	35	idem.....	Theodor Wille & C.
23	Paranaguá.....	vapor.....	brazileira .....	Gloria.....	253	34	varios generos.....	Joaquim Garcia.
	Porto Alegre.....	» .....	» .....	Itaituba.....	600	35	idem.....	Lage Irmãos.
	Aracajú.....	» .....	» .....	Itacolomy.....	400	32	idem.....	Idem.
25	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira .....	Guarany.....	425	43	varios generos.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Itajahy.....	» .....	» .....	Rudi.....	169	9	idem.....	L. Campos.
	S. João da Barra.....	» .....	» .....	Pinto.....	224	8	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Itajahy.....	» .....	» .....	Industrial.....	171	28	idem.....	E. E. Maritima.
26	Pernambuco.....	hiate .....	brazileira .....	Reinder.....	62	6	polvora.....	Walter Bross & C.
	São Christovão.....	lugar .....	sueca.....	Areté.....	225	6	sem carga.....	A' ordem.
	Arêa Branca.....	vapor.....	brazileira .....	Mossoró.....	850	33	varios generos.....	C. C. Navegação.
	Santos.....	» .....	ingleza.....	Eastfield.....	1.355	20	lastro.....	C. Morro da Mina.
27	Manãos .....	vapor.....	brazileira .....	S. Salvador .....	775	66	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Rio Grande do Sul.....	» .....	» .....	Florianopolis.....	.....	48	idem.....	Idem.
	Cabo Frio.....	hiate .....	» .....	Dous Irmãos.....	34	6	cal .....	A' ordem.
	Idem .....	» .....	» .....	Amelia e Clara.....	41	5	cal .....	Idem.
	Maceió.....	vapor.....	» .....	Jaguaribe.....	1.003	26	sem carga.....	C. Commercio e Navegação.
	Cabo Frio.....	hiate .....	» .....	Almirante Saldanha.....	53	5	idem.....	José da Silva & C.
	Santos.....	vapor.....	» .....	Araguary.....	1.466	36	idem.....	C. Commercio e Navegação.
28	Caravellas.....	vapor.....	brazileira .....	Muyrink.....	280	28	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	» .....	allema.....	San Nicolas.....	3.041	45	sem carga.....	Theodor Wille & C.
	Porto Alegre.....	» .....	brazileira .....	Maroim.....	779	24	varios generos.....	C. Commercio e Navegação.
30	Pará.....	vapor.....	brazileira .....	Marajó.....	786	38	varios generos.....	J. Dias & Irmão.
	Porto Alegre.....	» .....	» .....	Itabira.....	553	30	sem carga.....	Lage Irmãos.
	Santos.....	» .....	franceza .....	Corsica .....	1.594	30	idem.....	Coatalem.
	Victoria.....	» .....	brazileira .....	Murupy.....	144	32	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Santos.....	» .....	allema.....	Crefeld.....	2.444	45	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Porto Alegre.....	» .....	brazileira .....	Itapacy.....	510	34	idem.....	Lage Irmãos.
	Cabo Frio.....	hiate .....	» .....	Sultão.....	49	3	idem.....	O Capitão.
	Macahé.....	» .....	» .....	S. João.....	43	3	idem.....	Antonio Luiz Fernandes.
	Florianopolis.....	vapor.....	» .....	Victoria.....	201	41	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Macahé.....	hiate .....	» .....	Vencedor .....	23	3	idem.....	Branco, Costa & C.
	S. João da Barra.....	vapor.....	» .....	Fidelse.....	225	22	idem.....	C. N. S. João da Barra.



Durante o mez de Junho foram despachadas para os portos nacionaes as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	paq. lenc. hia.	ingleza..	Moorish Prince..	1.420	18	Santos.
		brazilei..	S. João.....	15	4	Cabo Frio.
		"	Gama.....	50	5	Idem.
2	paq. hia.	allema..	Santos.....	3.114	58	Santos.
		brazilei..	Portinho.....	64	5	Cabo Frio.
		"	Estrella do Norte..	24	5	Idem.
4	hia.	brazilei..	Activo II.....	33	4	Cabo Frio.
		"	Dous Irmãos.....	34	4	Idem.
		"	Macahense.....	30	3	Idem.
		"	Despique.....	30	3	Idem.
		"	Aurora.....	33	3	Idem.
	paq. vap.	ingleza..	Terence.....	2.670	35	Santos.
		"	Woodfield.....	2.306	22	Idem.
5	hia.	brazilei..	Ferreira Machado..	90	8	Cabo Frio.
		"	Almirante Saldanha.	53	3	Idem.
		"	S. Sebastião.....	20	3	Idem.
6	paq. vap. hia.	italiana..	Rio Amazonas.....	2.053	60	Santos.
		argenti..	Paranaguá.....	1.216	24	Antonina.
		brazilei..	Alina.....	33	4	Cabo Frio.
		"	Jorge.....	32	3	Idem.
		"	Sultão.....	40	3	Idem.
7	hia.	brazilei..	Dous Irmãos.....	73	4	Cabo Frio.
8	hia.	brazilei..	Amelia e Clara....	41	3	Cabo Frio.
9	paq.	ingleza..	Grecian Prince....	1.405	18	Paranaguá.
12	paq.	allema..	Crefeld.....	2.444	45	Santos.
13	paq.	allema..	Rugia.....	4.139	32	Santos.
		"	San Nicolás.....	3.041	47	Idem.
15	paq. hia.	ingleza..	Teviot.....	2.108	25	Santos.
		brazilei..	S. João.....	43	3	Macahé.
		"	Vencedor.....	23	3	Idem.
	vap.	argent..	Ternero.....	999	16	Paranaguá.
16	hia. pat.	brazilei..	Wulff.....	63	6	Itajahy.
		"	Alina.....	94	5	Cabo Frio.
19	paq.	ingleza..	Virgil.....	2.141	20	Santos.
20	lug. pat.	brazilei..	Conselheiro.....	262	9	Itabapoana.
		"	Regaleira I.....	155	9	Prado.
	paq. hia.	franceza.	Corsica.....	1.594	30	Santos.
		brazilei..	Estrella do Norte..	24	3	Cabo Frio.
		"	Despique.....	30	3	Idem.
	lúg.	"	Cervante.....	324	10	Itapemirim.
	paq.	ingleza..	Thespis.....	2.734	36	Santos.
21	hia.	brazilei..	Activo II.....	33	4	Cabo Frio.
		"	S. Sebastião.....	20	3	Idem.
	pat.	"	S. Salvador.....	94	5	Idem.
	hia.	"	S. Francisco.....	34	3	Idem.
22	pat.	brazilei..	Regaleira II.....	125	11	Itabapoana.
23	hia.	brazilei..	Jorge.....	32	3	Cabo Frio.
		"	Macahense.....	30	3	Idem.
		"	S. João.....	15	3	Idem.
		"	Gertrudes.....	55	5	Itajahy.
	paq.	allema..	Siegemund.....	1.912	20	Santos.
25	hia. paq.	brazilei..	Dous Amigos.....	34	4	Cabo Frio.
		franceza.	Corrientes.....	1.594	30	Santos.
	hia.	brazilei..	Portinho.....	64	3	Cabo Frio.
26	hia.	brazilei..	Planeta.....	37	3	Cabo Frio.
		"	Aurora.....	33	3	Idem.
27	paq. hia.	ingleza..	Tennyson.....	2.531	52	Santos.
		brazilei..	Alina.....	33	4	Cabo Frio.
	paq.	allema..	Brhia.....	3.016	46	Santos.
	hia.	brazilei..	Reinder.....	62	7	Paranaguá.
28	hia. pat.	brazilei..	Ferreira Machado..	90	8	Cabo Frio.
		"	Emilie.....	227	7	Itajahy.
	paq.	allema..	Erlangen.....	3.537	59	Santos.
30	paq. hia.	allema..	Prinz Sigismund...	2.941	68	Santos.
		brazilei..	Dous Irmãos.....	73	4	Cabo Frio.
		"	S. João.....	43	3	Macahé.
		"	Vencedor.....	23	3	Idem.
		"	Themis.....	53	6	Itabapoana.
	lug.	"	Fidelidade.....	208	7	Itajahy.

Durante o mez de Junho foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	vap.	italiana.	Brasile.....	2.854	100	Buenos Aires.
2	vap.	ingleza..	Hereward.....	1.598	26	Buenos Aires.
	"	"	Newstead.....	1.820	49	Montevideo.
4	paq. vap.	ingleza..	Aragón.....	5.367	102	Buenos Aires.
		franceza.	Monte Lince.....	1.916	30	Rio da Prata.
	paq.	ingleza..	Corcovado.....	2.320	39	Vaparaíso.
5	bar. paq.	italiana.	Gerónimo Bianchi..	798	15	Lisboa.
		ingleza..	Clyde.....	3.661	80	Southampton.
	"	"	Gulib.....	2.643	69	Liverpool.
6	vap.	franceza.	Poitou.....	1.354	60	Marsella.
7	paq.	italiana.	Perseo.....	2.292	97	Rio da Prata.
8	lúg.	dinama.	Aifa.....	271	8	Port Elizabeth.
9	paq. vap.	ingleza..	Italian Prince.....	1.908	35	New-York.
		franceza.	Magellan.....	2.331	167	Buenos Aires.
	"	"	Condillero.....	2.451	165	Rio da Prata.
	paq.	allema..	Santos.....	3.114	47	Hamburgo.
11	paq.	ingleza..	Nile.....	3.208	87	Southampton.
12	vap.	italiana.	Mendoza.....	4.375	125	Rio da Prata.
13	paq. vap.	allema..	Tucuman.....	3.036	42	Hamburgo.
		ingleza..	Junimar.....	2.692	24	Bahia Blanca.
	paq.	"	Victoria.....	5.740	60	Vaparaíso.
	vap.	"	Monsalade.....	1.736	18	Rosario.
	"	"	Terence.....	2.070	37	New-York.
	paq.	allema..	Bonn.....	2.568	46	Bremen.
	vap.	franceza.	Aquitaine.....	1.701	57	Rio da Prata.
15	vap.	ingleza..	Tamar.....	2.005	15	Havre.
16	paq. dra.	italiana.	Brasile.....	2.850	124	Genova.
		hollan..	Cangreja.....	1.107	8	Bahia Blanca.
18	vap.	hangara.	Tibor.....	1.678	24	Fiume.
	"	ingleza..	Sabia.....	1.766	19	Rosario.
	paq.	"	Magdalena.....	3.000	65	Buenos Aires.
19	paq.	ingleza..	Aragón.....	5.367	104	Southampton.
	"	"	Oropesa.....	3.368	60	Liverpool.
	"	"	Ionie.....	7.835	50	Londres.
20	gal. paq.	italiana.	Guglielmo Marconi..	851	13	Annapolis.
		hisp...	Berenguer el Grand.	2.104	45	Rio da Prata.
	"	allema..	Rugia.....	4.139	87	Hamburgo.
23	paq.	ingleza..	Danube.....	3.312	85	Buenos Aires.
	"	italiana.	Perseo.....	2.292	97	Genova.
	vap.	ingleza..	Coralie.....	1.881	16	Buenos Aires.
	"	franceza.	Condillero.....	1.285	90	Buenos Aires.
	"	"	Atlantique.....	2.819	170	Rio da Prata.
25	paq. vap.	allema..	Macedonia.....	2.502	31	Buenos Aires.
		ingleza..	Planet Neptune.....	2.828	27	Paradise.
26	paq.	ingleza..	Duende.....	2.846	38	Vaparaíso.
	"	"	Cavour.....	3.151	34	New Orleans.
	bar. paq.	normeg.	Helen.....	455	8	London.
	ingleza..	"	Teviot.....	2.108	25	Buenos Aires.
27	vap.	austria.	Szeged.....	1.783	26	Fiume.
	paq.	ingleza..	Papamã.....	5.784	60	Vaparaíso.
	"	"	Moorish Prince.....	1.426	18	Buenos Aires.
	"	allema..	San Nicolás.....	3.041	49	Hamburgo.
28	paq. vap.	ingleza..	Oravin.....	3.308	60	Liverpool.
		"	Nada.....	1.661	21	Buenos Aires.
	paq.	allema..	Crefeld.....	2.444	45	Bremen.
	"	italiana.	Rio Amazonas.....	2.053	58	Genova.
	vap.	ingleza..	Ghangol.....	1.950	19	Buenos Aires.
	"	franceza.	Naveis.....	1.366	51	Marsella.
	"	ingleza..	Battersen Bridge....	2.171	20	Bahia Blanca.
30	vap.	ingleza..	Lerrilham.....	1.756	22	Genova.



## CAES E DOCA

Durante o mez de Maio o movimento de embarcações foi o seguinte :

Chatas.....	403	Sendo a tonelagem em dias	{ Uteis.....	61.542
Saveiros.....	74		{ Periaados.....	14.548
Oatruinas.....	53	Total.....		76.090
Baleeiras.....	5	Produzindo a renda de.....		14:693\$664
Lanchas.....	13	Adicional de 10 %.....		5\$852
Botes.....	13	Total.....		14:699\$516
Total.....	560	Sendo em.....	{ Ouro.....	14:635\$144
Occupando no caes da Alfandega	{ Interior....		{ Papel.....	64\$372
	{ Exterior....		Total.....	14:699\$516
Total.....	9.295 <sup>m</sup> ,24			
	616 <sup>m</sup> ,70			
Total.....	9.911 <sup>m</sup> ,94			

## EDITAES

O Inspector da Alfandega, de accordo com a Circular n. 16, de 11 de Março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivos á saude publica os seguintes productos:

VINHO tinto, vindo no vapor francez *Cordillère*, entrado de Bordéos em 2 de Abril de 1906, em 70 meias quartolas marca CNLB, consignadas ao Lloyd Brasileiro.

A analyse revelou no referido vinho, a existencia de 11,6% de alcool, em volume, e de mais de duas grammas (2g<sup>rs</sup>,496) de sulfato de potassio por litro, o que é nocivo á saude.

VINHO não especificado, vindo no vapor francez *Cordillère*, entrado de Bordéos em 2 de Abril de 1906, em 70 quartolas, marca CNLB, consignadas ao Lloyd Brasileiro.

A analyse demonstrou na referida mercadoria que é um vinho tinto, a existencia de 11,6 % em volume de alcool, de cheiro vinhoso e de mais de duas grammas (2g<sup>rs</sup>,496) de sulfato de potassio por litro, o que é nocivo á saude.

VINHO tinto, vindo no vapor francez *Amazona*, entrado de Bordéos em 14 de Maio de 1906, em 75 barris, marca CNLB, consignados ao Lloyd Brasileiro.

A analyse revelou no referido vinho a presença de 11,3% em volume, de alcool, e de mais de duas grammas (2g<sup>rs</sup>,376) de sulfato de potassio por litro, o que é nocivo á saude.

VINHO tinto, vindo no vapor francez *Amazona*, entrado de Bordéos, em 14 de Maio de 1906, em 75 barris, marca CNLB, consignados ao Lloyd Brasileiro.

A analyse revelou no referido vinho, a presença de 11, % em volume, de alcool, e de mais de duas grammas (2g<sup>rs</sup>,391) de sulfato de potassio por litro, o que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1906.

— O Inspector, João Lindolpho Camara.

## NOMENCLATURA

PARA A

Confecção dos Despachos de Exportação por Cabotagem  
(CIRCULAR N. 32 DE 24 DE MAIO DE 1899)

Acha-se á venda na Portaria desta Alfandega

PREÇO..... 2\$000

## AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendos dos Estados, sendo remettida logo após a communicacão de ter sido recolhida a respectiva importância.

Nova Consolidação das Leis das Alfandegas  
e Mesas de Rendos

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendos da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000

M APPAS ESTATISTICOS  
DE 1898 E 1899

PREÇO  
5\$000 Relativos a importação directa do estrangeiro,  
mercadorias livres de direitos  
por leis, ordens e contractos, baldeação, transitio  
e reexportação

á venda na Portaria da Alfandega

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserido sem aprovação da Inspectoria

SEGUNDA-FEIRA 16 DE JULHO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

mesmos commerciantes sejam logo obrigados a sellar regularmente as que ficarem em seu poder afim de evitar-se a falta de cobrança do imposto.— *Leopoldo de Bulhões.*

## Repartições de Fazenda

Por decreto de 3 de Junho findo, foi nomeado o Dr. Custodio José Coelho de Almeida para o lugar de director da carteira de cambio do Banco do Brazil.

— Por decreto de 23 de Junho proximo findo, foi nomeado Aurelio Cesario de Souza Campos para o lugar de Thesoureiro-pagador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Sergipe.

— Por outro de 30 do mesmo mez, foi nomeado Manoel Henrique de Sá Filho, para identico logar na Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado da Parahyba, sendo declarado sem effeito o decreto de 1 de Abril de 1905, que nomeou Antonio Domingues dos Santos, para o mesmo cargo, visto não haver prestado a respectiva fiança e entrado em exercicio dentro do prazo legal.

Por outro de 13 de Julho, foi nomeado Irineu Armando do Livramento para o logar de 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Santa Catharina, sendo exonerado do mesmo cargo, a pedido, Eugenio Luiz Muller Filho.

## LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 30 de Junho:

Tres mezes, o 3º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Isaías de Oliveira;

Noventa dias, o Escrivão do 4º Posto fiscal do Departamento do Alto Acre Alberto Pyrrho;

— Em 4 de Julho:

Tres mezes, o Guarda-mór da Alfandega do Estado do Amazonas Pedro de Castro Samico.

— Em 5 de Julho:

Tres mezes, o Thesoureiro da Alfandega do Estado do Maranhão, Paulino José Rodrigues; e igual tempo, o Administrador, em commissão, da Mesa de Rendas de Portó Acre, Raymundo Augusto Maranhão.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 20 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1906.

Em confirmação de meu telegramma de 4 do corrente, declaro aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados que a providencia constante do n. 3 das instrucções expedidas pela Circular n. 23, de 16 de Junho de 1905, quanto á suspensão de pagamento de juros, foi adoptada para impedir que os possuidores demorassem a substituição, mas que, attendendo á conveniencia de evitar os prejuizos que poderia causar o adiamento de tal pagamento, ficam os mesmos Srs. Delegados autorizados a mandar pagar os juros das apolices chamadas á substituição, uma vez que sejam depositadas estas na Delegacia e satisfeitas as formalidades exigidas para a informação; ficando entendido que esta autorização tem apenas o intuito de, sem prejudicar o serviço de uniformização, evitar que os possuidores tenham de esperar o pagamento durante o periodo comprehendido entre a remessa dos antigos titulos ao Thesouro e o recebimento dos novos nas Delegacias.— *Leopoldo de Bulhões.*

Circular n. 21 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1906.

Tendo em vista a deliberação tomada por este Ministerio em sessão do Conselho de Fazenda, de 16 de Maio ultimo, relativamente ao recurso *ex-officio* interposto pela Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Ceará, da decisão que proferiu a favor de Manuel de Souza Alvaro, multado pela respectiva Alfandega, como infractor do regulamento dos impostos de consumo, recommendo aos Srs. Chefes das Repartições de Fazenda que, logo que tenham conhecimento dos autos lavrados contra os commerciantes que tiverem em suas casas de negocio mercadorias sem sellos, indevidamente selladas ou com sellos insufficientes, de modo que, pela grande quantidade, só possam ser apprehendidos alguns specimens, providenciem para que os



— Em 10:

Sessenta dias, o Patrão das embarcações da Alfandega de Pernambuco Antonio Assis Guedes;

— Em 11:

Tres mezes, o 2º Escripturario da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piahy, Alcides do Rego Monteiro;

Dous mezes, o Administrador das Capatazias da Alfandega do Rio Grande do Norte, Francisco Celestino Góes;

Noventa dias, o Continuo da Alfandega do Estado do Espirito Santo, Oséas Martins Victoria.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesburo Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 419 — Satisfaz a requisição da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 4.600 barricas de cimento destinado ás obras do calçamento de asphalto comprimido monolithico.

N. 420 — Attende a solicitação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 30 caixas contendo bases, consules e capitais de bronze dourado, pesando 10.344 kilos, consignadas á Commissão constructora da Avenida Central e destinadas ao novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 421 — Idem idem do mesmo Ministerio, para o despacho, livre de direitos, de 340 caixas, contendo peças de marmore com o peso de 460.201 kilogrammas, consignadas á Commissão acima referida.

N. 422 — Sobre o recurso de João Ramos & C. da decisão pela qual esta Inspectoria, de accordo com a Commissão da Tarifa, mandou classificar na 2ª parte do art. 677 da Tarifa, como — cadeados de cobre, de bomba — sujeitos á taxa de 68 por kilogramma, resolveu o Sr. Ministro dar provimento ao alludido recurso tendo em vista que a mercadoria foi bem classificada pela parte como — cadeados de ferro, de bomba — da taxa de 38, da 2ª parte do art. 725, por isso que, sendo o ferro a materia predominante na confecção dos alludidos cadeados, a sua classificação deve obedecer ao determinado no art. 11 das Disposições Preliminares da Tarifa.

N. 423 — Communica que o Sr. Ministro resolveu que o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, addido a esta Alfandega, Julio Eugeniano Vieira aguarde oportunidade afim de que possa ser satisfeito na sua pretensão.

N. 424 — Defere o requerimento do Provedor da Santa Casa da Misericordia desta Capital, para o despacho, livre de direitos, dos artigos destinados áquelle pio estabelecimento.

N. 426 — Attende a petição da Camara Municipal de Ouro Preto, Minas Geraes, para isenção de direitos do material a importar, com destino á iluminação electrica daquella Cidade.

N. 427 — Concede o despacho, com isenção de direitos, para o material que a Companhia Morro da Mina pretende importar, com destino aos seus trabalhos de mineração.

N. 429 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Guerra para o despacho, livre de direitos, de sete caixas destinadas á Intendencia Geral da Guerra.

N. 431 — Em referencia ao officio n. 470, á Directoria de Contabilidade, solicitando o credito de 678.200 em ouro e 1848800 em papel para occorrer á restituição de direitos pagos por Arp & C. pela 1ª addição da nota de importação n. 10.778 de 26 de Dezembro de 1904, declara que a alludida restituição não pôde ter logar por não estar provado si de facto aproveita áquella firma a decisão de que trata o officio daquella Directoria, n. 222, de 11 de Maio de 1905.

N. 432 — Sobre o recurso de Ferreira Serpa & C., do acto que lhe negou restituição dos direitos de 38.070 de lengos de seda, cuja falta foi verificada na conferencia da sabida, da caixa n. 762, resolveu, o Sr. Ministro dar provimento ao mesmo recurso por isto que cabe ao Fiel do armazem a responsabilidade da dita falta, visto não ter ficado provado que a caixa em questão houvesse entrado com indícios de violação.

N. 433 — Sobre o recurso de Filgueiras & Macedo da decisão, indeferindo, á vista do disposto no art. 483, da Consolidação das Leis das Alfandegas, o pedido de rectificação na nota de importação n. 3.503, de 10 de Novembro de 1905, relativamente ao peso da mercadoria despachada, resolveu, o Sr. Ministro, deixar de tomar conhecimento do mesmo recurso por não ser de revista.

N. 434 — Relativamente ao recurso do Sindicato de Agricultores do Brasil da decisão desta Inspectoria excluindo do favor concedido pelo art. 8º da Lei n. 1.313, de 30 de Dezembro de 1904, aosapparelhos destinados ás applicações industriaes do alcool, os véus para luz incandescente, resolveu, o Sr. Ministro, negar provimento.

N. 435 — Satisfaz a requisição da Prefeitura desta Capital, para o despacho livre de direitos, de 17.250 tijolos de terra-cota, destinados ás obras de construção do Theatro Municipal.

N. 436 — Sobre o recurso de Thomé & C. da decisão desta Inspectoria mandando, de conformidade com o parecer da Commissão da Tarifa e dos peritos por parte da Fazenda na commissão arbitral, classificar como — peixe em conserva — sujeito á taxa de 18200 do art. 62 da Tarifa em vigor, a mercadoria que os reccorrentes submeteram a despacho como — peixe em salmoura — para pagamento da taxa de 20 réis por kilogramma, resolveu o Sr. Ministro, negar provimento.

N. 437 — Attende ao que requereu o Dr. Carlos da Silva Fortes fabricante de lacticinios em Bias Fortes, Minas Geraes, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ao preparo de latas de acondicionar manteiga; excluido o artigo designado com a palavra — não — á tinta vermelha.

N. 439 — Declara que o Sr. Ministro negou provimento ao recurso do Syndicato Central dos Agricultores do Brazil da decisão desta Inspectoria excluindo do favor concedido aos apparelhos destinados ás applicações industriaes do alcool, os véos incandescentes e os globos de vidro.

N. 440 — Remette, pedindo parecer a respeito o requerimento em que Augusto Coelho, na qualidade de procurador de D. Maria Clara Flores de Senna, offerece á União, pelo preço de 270.000\$, a ilha dos Ferros e a da Casa da Pedra, situadas na bahia desta Capital, para servirem de depositos de inflammaveis.

N. 441 — Sobre o recurso de Braga Carneiro & C. resolveu, o Sr. Ministro, negar provimento, por ter sido bem classificada a mercadoria.



N. 442 — Concede o despacho, livre de direitos, para uma Yole a um remador, destinada ao Club de Natação e Regatas.

N. 443 — Attende a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 10 caixas contendo estuque de papelão, têla de linho e papelão de amyantho destinado á construção do Paço Municipal.

N. 444 — Defere a petição da Companhia Commercio e Navegação, para isenção de direitos de uma helice, que a requerente importou com destino ao vapor *Jaguaripe*, de sua propriedade.

N. 445 — Communica que sobre o recurso de Maciel Ferreira & C., da decisão desta Inspectoria impondo-lhes a multa de direitos em dobro de 1.440 kilos de carne em conserva (linguiça), por haverem os recorrentes descripto essa mercadoria como carne fumada e proposto, não obstante, pagar a taxa de 18200, devida pela verificada, resolveu o Sr. Ministro, dar provimento ao mesmo recurso, por não haver disposição legal que autorize, no caso, a applicação daquella multa; devendo, porém, ser prohibida a entrada dos recorrentes nesta Repartição, uma vez que por seu procedimento se tornaram suspeitos aos interesses da Fazenda.

N. 446 — Declara que o Sr. Ministro resolveu mandar dar baixa no termo de responsabilidade assignado pela Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, assim como também a permittir, o despacho, livre de direitos, de um relógio importado com outros objectos destinados a mesma Companhia.

N. 447 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu negar provimento ao recurso de A. L. Ferreira Carvalho & Filho.

N. 448 — Communica que o Sr. Ministro, tendo presente o requerimento do 4º Escripturário desta Repartição Moysés Lino Pereira, resolveu, que a antiguidade do requerente na classe a que pertence seja contada a partir de 30 de Março de 1904, data em que o mesmo funcionario tomou posse e entrou no exercicio de identico logar na Recebedoria do Rio de Janeiro.

N. 449 — Attende a solicitação da Prefeitura desta Capital, pedindo isenção de direitos para o despacho de cerca de 500 toneladas de material de marmore com destino á construção do Theatro Municipal.

N. 450 — Idem idem da mesma para o despacho, livre de direitos, de cinco volumes, contendo um compressor completo, importado pela mesma Prefeitura.

N. 451 — Sobre o recurso de Jarbas Guimarães resolveu, o Sr. Ministro dar provimento tendo em vista que na respectiva nota de despacho os recorrentes satisfizeram todos os requisitos exigidos no art. 476 da Consolidação das Leis das Alfandegas.

N. 452 — Concede isenção de direitos para o despacho do material destinado ás obras do porto desta Capital.

N. 453 — Attende a solicitação do Governo do Estado de Minas Geraes, para o despacho livre de direitos, do mobiliario destinado ás escolas publicas daquelle Estado.

N. 454 — Idem idem do Provedor da Santa Casa da Misericórdia desta Capital para o despacho livre de direitos, do material que pretende importar com destino ao seu serviço hospitalar.

N. 455 — Idem idem da Camara Municipal de Valença, para o despacho, livre de direitos, do material destinado á iluminação electrica daquella Cidade.

N. 456 — Sobre o recurso de Manoel Francisco de Brito, resolveu o Sr. Ministro, negar provimento.

N. 457 — Sobre o recurso de Braga Carneiro & C., resolveu o Sr. Ministro negar provimento.

N. 458 — Concede o despacho, livre de direitos, para o material destinado ás obras do porto desta Capital.

N. 459 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Guerra para o despacho, livre de direitos, de 10 caixas contendo brim 'kaki' destinado á Intendencia Geral da Guerra.

N. 460 — Idem idem da Prefeitura desta Capital para o despacho, livre de direitos, de 11 caixas contendo material de cobre destinado á construção do Theatro Municipal.

N. 461 — Defere o requerimento de Teixeira Leite & C., fabricantes de laticínios em Juiz de Fora, Minas Geraes, para o despacho, livre de direitos, da folha de Flandres estampada, a importar pelos requerentes com destino ao preparo de latas para acondicionar manteiga.

N. 462 — Em relação ao recurso de Pedro de Siqueira Queiroz resolveu o Sr. Ministro tomar conhecimento; não devendo ser imposta ao recorrente a multa de direitos em dobro, por ter sido manifesta a intenção de pagar a taxa devida.

N. 463 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas para o despacho, livre de direitos, de 10 caixas consignadas á Commisão Constructora da Avenida Central e contendo capitais de bronze dourado, com destino ao novo edificio da Caixa da Amortização.

N. 465 — Attende ao que requereu a *The Diamond King Mining Co.*, para o despacho livre do material destinado aos seus trabalhos de mineração; excluidos alguns artigos assinalados com a palavra — não.

N. 466 — Defere a petição de P. S. Nicolson & C. para o despacho, livre de direitos, do material destinado a diversas companhias de mineração que representam.

N. 467 — Attende ao que requereu a *The Pittsburgh Brazilian Dredging Company*, para o despacho, livre de direitos, do material destinado aos seus trabalhos de mineração.

N. 468 — Idem idem da Camara Municipal de Entre Rios, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ao serviço de abastecimento de agua daquella Cidade.

N. 472 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 1.500 barricas de cimento, com destino ao calçamento da cidade.

N. 474 — Attende ao que requereram Manhães & Irmãos, para o despacho, livre de direitos, do material que pretendem importar com destino á Usina Nossa Senhora das Dores, de sua propriedade.

N. 475 — Sobre o recurso de C. Abranches & C., resolveu o Sr. Ministro dar provimento para o fim de ser reformada a decisão recorrida, ser applicada aos recorrentes a multa de expediente a que estão sujeitos á vista das decisões constantes das ordens desta Dire-



ctoria n.º 48, de 1 de Junho de 1900, expedida á Delegacia Fiscal na Bahia e 107, de 30 de Dezembro de 1905, expedida á Delegacia Fiscal no Pará.

N. 478 — Autoriza o despacho, livre de direitos do material destinado ás obras de construcção do novo mercado e consignado á Companhia Edificadora.

N. 479 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas para o despacho, livre de direitos, de um compressor de cinco toneladas, consignado á Companhia de Asphaltes de Maestú e destinado ao calçamento da Avenida do Mangue.

N. 480 — Defere a petição de Manoel Galvão para isenção de direitos, de cinco caixas marca MG, contendo 39 lampadas a alcool e pertences, da invenção do peticionario e vindas de Paris.

N. 481 — Concede o despacho, livre de direitos, para 38 barris de oleo de linhaça, consignados á Companhia Edificadora, com destino á construcção do novo mercado.

N. 482 — Attende ao que requerem a *Société Anonyme de la Sucrerie de Lorena* para o despacho, livre de direitos, de um motor «Auler», destinado ao seu engenho central.

N. 483 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas para isenção de direitos de 1.500 barricas de cimento, destinado ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 485 — Idem idem do mesmo Ministerio para isenção de direitos, de 305 volumes, contendo peças de ferro e accessorios destinados ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 486 — Attende a solicitação do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 2.000 barricas de cimento transferidas á commissão constructora da Avenida Central, com destino ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 132. — Em 27 de Junho de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve abrir a Porta n. 13, no Armazem 9, tendo nella exercicio o Sr. Conferente Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes, que actualmente serve na Porta n. 1 A, e fechar esta até ulterior de-liberação. — *João Lindolpho Camara.*

N. 133 — Em 28 de Junho de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve conceder, na forma da lei, ao Despachante Geral desta Alfandega Djalma de Oliveira Mattos, seis mezes de licença, conforme requereu. — *João Lindolpho Camara.*

N. 134 — Em 28 de Junho de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve que amanhã, 29, funcionem apenas os Armazens de Bagagem e de Encomendas Postaes, o que participa ao Sr. Ajudante para os devidos fins. — *João Lindolpho Camara.*

N. 135 — Em 30 de Junho de 1906 — O Inspector, em commissão, no intuito de cercar da maior segurança a escripturação da renda, resolve:

a) Criar o «Livro Geral de Receita», no qual serão lançadas diariamente, por ordem numerica, em columnas respectivas, não só os totaes das quantias pagas na Thesouraria, como também o numero da nota de receita e o nome do contribuinte.

A escripturação desse livro ficará a cargo da 2ª Secção e será feita pela 1ª via das notas de receita logo após a sua remessa da Thesouraria e recebimento da numeração, fazendo o Escripturnario, encarregado do livro, nas referidas notas de receita, as devidas averbações do lançamento, data e assignatura.

Para facilidade do serviço e acerto da renda o Livro Geral de Receita será dividido em dous, alternados, devendo-se, porém, no ultimo dia do mez, transportar para o que for escripturado nesse dia o total do primeiro, para o respectivo termo de encerramento.

b) Os actuaes livros de receita serão considerados como «Auxiliares da Receita», continuando a sua escripturação como se tem feito até agora, porém pelas 2ª vias das notas de receita e dispensado o lançamento do nome do contribuinte.

c) O lançamento no livro de protocollo dos despachos, que até hoje tem sido pelas 2ª vias das notas de receita, passa a ser feito pelas 3ª vias das mesmas notas.

A presente portaria entrará em vigor em 2 de Julho proximo. — *João Lindolpho Camara.*

N. 135 A — Em 2 de Julho de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve suspender a prorrogação do expediente da 2ª Secção. — *João Lindolpho Camara.*

N. 136 — Em 3 de Julho de 1906 — O Inspector, em commissão, em vista dos depoimentos juntos, recommenda aos Srs. Administrador das Capatazias e Ajudante Madeira que prestem, em separado, informações a respeito. — *João Lindolpho Camara.*

N. 137 — Em 3 de Julho de 1906 — O Inspector, em commissão, em vista do Aviso do Ministerio da Fazenda, n. 49 de hontem, communica aos Srs. Ajudante, Chefes de Secção, Conferentes e mais funcionarios, que, em virtude do Decreto n. 6.079, de 30 de Junho ultimo, fica concedido vinte por cento (20%) de abatimento nos direitos de importação dos seguintes artigos, quando de produção dos Estados Unidos da America do Norte:

Farinha de trigo.

Leite condensado.

Manufatura de borracha do art. 1.033.

Relogios.

Tintas do art. 173, excepto tinta para escrever.

Caixas frigorificas.

Pianos.

Balanças.



Moinhos de vento.

Vernizes.

Machinas de escrever. — *João Lindolpho Camara.*

N. 138 — Em 4 de Julho de 1906 — O Inspector, em comissão, desliga desta Repartição o 1º Escripturario José Avelino Mendes. — *João Lindolpho Camara.*

N. 139 — Em 4 de Julho de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que passem a ter exercicio na 2ª secção o 2º Escripturario Benedicto Nicoláo dos Santos, e na 3ª, o 4º Mario das Chagas Rosa. — *João Lindolpho Camara.*

N. 140 — Em 4 de Julho de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve demittir, a bem da disciplina da corporação a que pertence o Guarda desta Repartição Olympio da Silva Torres. — *João Lindolpho Camara.*

N. 141 — Em 4 de Julho de 1906 — O Inspector, em comissão, determina que os Conferentes que têm despachos atrazados de encommendas postaes os apresentem promptos dentro do prazo de tres dias, prazo que fica marcado para que os que funcionarem naquella Armazem de ora em diante cumpram aquella exigência. — *João Lindolpho Camara.*

N. 142 — Em 7 de Julho de 1906 — O Inspector, em comissão, determina ao Sr. Escripturario Dr. Angelo da Veiga que informe em que armazem se achavam os volumes pertencentes á firma M. de Siqueira. — *João Lindolpho Camara.*

N. 143 — Em 9 de Julho de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve designar para as Portas de sahida desta Alfandega, Trapiches Alfandegados e conferencias internas os seguintes Srs. Conferentes e Escripturarios:

#### PORTAS

- N. 1 Carlos José Ribeiro Braga.
  - N. 1A Rogaciano Pires Teixeira.
  - N. 2 Candido Elias Mendonça de Carvalho.
  - N. 3 Dr. Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes.
  - N. 5 José Alves da Silva Oliveira.
  - N. 8 Mario Barbosa de Magalhães Castro.
  - N. 9 João Domingues Soares de Magalhães.
  - N. 11 Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.
  - N. 13 Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga.
  - N. 15 Dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa.
  - N. 17 Antonio Roberto de Vasconcellos.
- Amstras — Alfredo Camillo Ferreira Rebello.

#### PRANCHAS

- N. 4 Cesar Orlandini.
- N. 10 Pedro Caetano Martins da Costa.

N. 11 João Francisco de Paula e Silva.

N. 12 Manoel Jansen Muller.

#### TRAPICHES

Rio de Janeiro — João Fernandes Barros.  
Frias — Affonso Henriques da Silveira Faria.  
Ordem — Manoel de Freitas Arruda.  
Docas Nacionais — Pedro Mendes Limoeiro.  
Saude — José da Silva Rego.  
Ilha do Cajú — Rodolpho de Alencar Coimbra.

#### CONFERENCIAS INTERNAS

Conferentes — Eduardo Raphael Possollo, Epiphanyo Pedrosa, João Dias de Mello, Cicero Brasileiro de Mello e Carlos de Miranda da Silva Reis.

Escripturarios — Luiz Alves Soares, Pedro Mariz de Souza Sarmento, Cicero Araripe de Souza e Almeida, José Bonifacio Pereira de Mesquita, Antonio Maximo Leal Vallim, Leoncio José Ribeiro, Pedro Alveres de Andrade, João Pinto Monteirol, Manoel Lobo Botelho, José de Arimathéa Costa Pontes, Luiz Claudio Victor Paulino e Antonio Fernandes Veiga.

Addidos — Dr. José Silveira do Pilar Filho, Antonio Salles e Dr. Angelo Xavier da Veiga.

Os Conferentes e Escripturarios que se acham em Portas e Trapiches passarão aos seus substitutos os despachos que tiverem em seu poder mediante recibo remettendo immediatamente ao Porteiro os que se acham conferidos.

N. 144 — Em 10 de Julho de 1906 — O Inspector, em comissão, designa para servir no Armazem das Encommendas Postaes, durante o resto desta semana, em substituição ao Sr. Conferente Alfredo Rebello, que vai servir na Porta das encommendas e amostras, o Conferente Eduardo Raphael Possollo. — *João Lindolpho Camara.*

N. 145 — Em 11 de Julho de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve designar o Sr. Conferente João Dias de Mello para conferir as bagagens pertencentes aos Srs. Deputados do Congresso Pan-Americano. — *João Lindolpho Camara.*

N. 146 — Em 16 de Julho de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve demittir, por falta de pagamento do imposto de industrias e profissões os Despa-chantes Geraes desta Alfandega Antonio Alves da Silva Porto, João Pacheco Borges e Guilherme Pereira Bastos. — *João Lindolpho Camara.*

## Commissão da Tarifa

DESPACHOS DO MEZ DE JANEIRO DE 1906

Dia 22

N. 42 — Eugenio Meyer & C. pediram classificação de mercadorias manifestada como fazendas de algodão.

A Commissão da Tarifa classificou os tecidos em questão no art. 473. entre os de algodão lavrados, contra os votos dos Srs. Orlandini, Mar-



tins da Costa e Savaget, que entenderam consideral-as como **brim de algodão lavrado, para roupa de homem ou menino.**

O Sr. Inspector decidiu de acordo com a maioria.

#### Dia 24

N. 43 — Francisco Storino, pediu classificação de mercadoria manifestada como brinquetos.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria apresentada devia ser classificada como **brinquedos não especificados.**

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 44 — Ferreira Serpa & C. submetteram a despacho, entre outras mercadorias, caixas para talheres.

Na conferência de saída, o Sr. Rogocioano, verificou 42,800 de bijouteria de cobre, em envoltório de papel, e mais 100k,700 de caixas para as mesmas bijouterias, classificando estas, por isso, como — para joias.

A Comissão da Tarifa classificou as caixas pequenas como **proprias para joias**, e as restantes como **proprias para talheres e semelhantes.**

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 45 — Costa, Pacheco & O. submetteram a despacho toucas de seda e de lã.

O Sr. Escripturnario Pinto Monteiro classificou parte da mercadoria como **chapéus de seda enfeitados** de valor de 55 cada um.

A Comissão da Tarifa lavrou parecer de acordo com o Sr. Pinto Monteiro.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

A Comissão Arbitral decidiu unanimemente pela classificação de chapéus e, quanto ao valor, pelos votos dos peritos pela Fazenda Nacional e o de desquite do Sr. Inspector, manteve o arbitrado pelo Conferente do despacho.

N. 46 — Requerentes João Ramos & C. Em recurso ao Thesouro Federal.

N. 47 — A. M. Nogueira pede para ser ouvida a Comissão da Tarifa, por ter submettido a despacho caixa de musica com laminas circulares de mais de 50 centímetros, classificando-a no art. 936 e o Sr. Conferente Martins da Costa entendeu que deve ser classificada no art. 978.

A Comissão da Tarifa aceitou a classificação do Sr. Martins da Costa.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

A Comissão Arbitral unanimemente classificou a **caixa de musica** em questão no **art. 936.**

N. 48 — Ferreira Serpa & C. submetteram a despacho **lenços de tecido de algodão bordados.**

O Sr. Escripturnario Fernandes da Silva, entendeu que os lenços de que se trata deviam pagar direitos **ad valorem.**

A maioria da Comissão da Tarifa considerou a mercadoria bem despachada e o Sr. Martins da Costa, classificou-a de acordo com o Conferente do despacho.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com a maioria.

N. 49 — Avelino Mendes despachou **feltro não especificado**, da taxa de 20% o kilo.

O Sr. Conferente José Alves entendeu que a mercadoria apresentada devia pagar **direitos ad valorem.**

A Comissão da Tarifa aceitou a classificação do Sr. Conferente com excepção do Sr. Corrêa da Costa, que a considerou bem despachada.

O Sr. Inspector decidiu com o voto da maioria.

N. 50 — Bastos Dias submetteu a despacho **balanças granata-rias, comuns**, da taxa de 7% o kilo.

O Sr. Escripturnario Curyello Junior, entendeu reclassificar as balanças de que se trata como — para cima de mesa, até 40 centímetros, para pagar 6% cada uma.

A Comissão da Tarifa considerou as balanças bem despachadas.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 51 — Requerentes C. Abranches & C. Em recurso ao Thesouro Federal.

N. 52 — A. Ravel Thiers & C. submetteram a despacho **cabos de madeira com castões ordinarios para chapéus de sol.**

O Sr. Conferente Martins da Costa classificou os cabos de que se trata como — obras de chifre, porque a insignificante parte de madeira a elles adicionada não altera o **valor em predomínio** do artefacto.

A Comissão da Tarifa considerou a mercadoria bem despachada.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 53 — J. Teixeira & C. submetteram a despacho **cadeiras de madeira ordinaria pintada.**

O Sr. Conferente Ribeiro Braga verificou — cadeiras de madeira douradas.

A Comissão da Tarifa, considerou as cadeiras apresentadas, bem despachadas.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 54 — Laumont & C. pediram classificação de mercadoria.

A Comissão da Tarifa, tendo em vista o que está decidido, foi de parecer que o **payel** de que se trata deve ser **assemelhado ao — chlo-ruretado.**

O Sr. Inspector decidiu de acordo com a Comissão.

N. 55 — L. Escudier & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como impressos, papelão e artigos para pintura e desenho.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria, apresentada, no art. 615.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 56 — Bassoul Irmãos submetteram a despacho rendas de algodão não especificadas, da taxa de 20% o kilo.

Na conferência de saída o Sr. Conferente Savaget, mandou excluir do peso bruto despachado somente as caixas de papelão.

A Comissão da Tarifa, de acordo com o art. 468, considerou as rendas em questão, bem despachadas, visto não serem de papelão as caixinhas em que vêm acondicionadas. O Sr. Corrêa da Costa, porém, aceitou o parecer do Conferente do despacho.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o Sr. Corrêa da Costa, tendo em vista decisão do Thesouro.

N. 57 — Alberto de Almeida & C. despacharam **ferramentas não classificadas para machinas.**

Na conferência de saída o Sr. Conferente José Alves verificou ferramentas não classificadas manuaes.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que as serras de que se trata devam pagar **direitos ad valorem**, não devendo, porém, pagar menos que as ferramentas manuaes.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 58 — Costa, Pereira & C. submetteram a despacho tecidos de algodão branco, lavrados e bordados, da taxa de 7% e na conferência verificaram ser apenas lavrados da taxa de 5%, e por isso pedem restituição.

A Comissão da Tarifa classificou o tecido em questão como **tecido de algodão com salpicos.**

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

#### DESPACHOS DO MEZ DE FEVEREIRO

#### Dia 7

N. 59 — Ottoni Silva & C. submetteram a despacho **balanças para cima de mesa**, com base até 40 centímetros.

Na porta de saída, o Sr. Conferente Fróes classificou as balanças em questão como — **com estrado de ferro, de qualquer tamanho**, art. 983, 2ª parte, da Tarifa, para pesar de 1 a 100 kilogrammas.

A Comissão da Tarifa deu parecer unanime de acordo com o Sr. Conferente Fróes.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 60 — Mighe & C. propuzeram a despacho, entre outras mercadorias, **sefenta e dois chapéus de seda, simples**, cascos para enfeitar e, de acordo com diversas decisões, classificaram como **de algodão.**

O Sr. Conferente Fraga classificou os chapéus como — **de seda**, para pagar **ad valorem**, 60%.

A Comissão da Tarifa foi, unanimemente, do mesmo parecer do Sr. Conferente.

O Sr. Inspector despachou de acordo com o parecer.

N. 61 — J. Hippiano & C. submetteram a despacho **oito kilos de bolsas para fumo.**

O Sr. Conferente Paula e Silva classificou a mercadoria como **caixas para fumo** com aros de cobre, com costas de couro, taxa 10% per kilo, art. 1.038, 6ª parte da Tarifa.

A Comissão da Tarifa concordou com a classificação dada pelo Sr. Conferente Paula e Silva.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

Na Comissão Arbitral, pelo voto de desempate do Sr. Inspector, foi confirmada a classificação de **carteiras para fumo.**

N. 62 — Guimarães Pinto & C. despacharam **vinte dúzias de parés de estribos de ferro limado e nickelado.**

Na conferência de saída o Sr. Corrêa da Costa classificou a mercadoria de que se trata como — **estribos de ferro polido e nickelado.**

A Comissão da Tarifa deu parecer de acordo com a classificação do Sr. Conferente.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 63 — Abilio, Areas & C. propuzeram a despacho **116 kilos de obras não classificadas de ferro batido, envernizado e galvanizado.**

O Sr. Conferente Martins da Costa classificou a mercadoria como obras de fio de ferro, umas galvanizadas e outras pintadas.

Na Comissão da Tarifa divergiram os seus membros sobre a classificação das mercadorias em questão. Os Srs. Orlandini, Savaget, Nazareth e Fróes, em vista de decisão existente, consideram obras de fio de ferro, e os Srs. Paula e Silva, Magalhães, José Alves e Corrêa da Costa — **escapulas de ferro.**

O Sr. Inspector decidiu de acordo com os ultimos.

N. 65 — Meyer & C. submetteram a despacho **tochas não classificadas n. 3.**



O Sr. Conferente Corrêa da Costa verificou que os pratos de que se trata são o complemento indispensável dos vasos para flores, cuja taxa é de 2\$500 por kilo, para os de louça n. 3.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria como — **objecto de adorno, de louça n. 3, para cima de mesa.**

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 66 — Baptista & Fonseca despacharam vidro branco n. 2 (centro de fruteiras) da taxa de 2\$000.

Na conferencia de sahida o Sr. Paula e Silva classificou os artefactos em questão como — **objectos de adorno de vidro n. 2.**

A Comissão da Tarifa deu parecer unanime de accordo com o Sr. Conferente e em vista das decisões pelo mesmo invocadas.

O Sr. Inspector despachou de accordo com o parecer.

A Comissão Arbitral, por unanimidade de votos, sustentou a decisão da Comissão da Tarifa.

N. 68 — J. Cypriano & C. submeteram a despacho quadros com pintura sobre tela, no valor de 550\$000.

O Sr. Conferente Possollo arbitrou o valor de 2:000\$, para 18 quadros grandes e oito pequenos, pesando as 26 molduras, douradas, mais ou menos 160 kilogrammas.

A maioria da Comissão da Tarifa concordou com o valor arbitrado pelo Sr. Conferente Possollo, opinando os Srs. Paula e Silva, Magalhães e Savaget, pelo de 60\$ para os quadros grandes e 40\$ para os pequenos.

O Sr. Inspector decidiu de accordo a maioria.

Na Comissão Arbitral foi arbitrado o valor de 800\$, de accordo com o das duas facturas consular e commercial, pelos votos dos peritos do commercio e de um dos peritos pela Fazenda Nacional.

N. 69 — Oscar Philippi & C. propuzeram a despacho — tecido de algodão branco lavado.

O Sr. Conferente Corrêa da Costa classificou o tecido no art. 473 e respectiva nota.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra apresentada no art. 473 e respectiva nota.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 70 — F. Schmidt & C. reclamam contra a classificação de tecido bordado dada pelo Sr. Conferente Corrêa da Costa ao que submeteram a despacho como tecido de algodão lavado.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra n. 1 como **tecido bordado** e a de n. 2 como — **tecido lavado.**

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 71 — Oscar Philippi & C. submeteram a despacho tecido de algodão liso, tinto.

O Sr. Conferente Lyrio classificou o tecido em questão no art. 473, como lavado.

A Comissão da Tarifa, unanimemente, em vista de decisões existentes, classificou-o como **tecido do art. 472.**

O Sr. Inspector despachou de accordo com o parecer.

N. 73 — Costa, Pacheco & C. submeteram a despacho toucas de seda, que o Sr. Conferente interno Mariz Sarmento classificou como — chapéus.

A maioria da Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Sr. Mariz Sarmento, contra o voto do Sr. Corrêa da Costa que julgou bem despachado o artefacto apresentado, em vista de decisão existente.

O Sr. Inspector decidia com a maioria.

Os interessados pediram reconsideração do despacho, allegando que a mercadoria de que se trata é igual á da amostra archivada e que serviu de base á decisão n. 811 de 1905.

O Sr. Inspector, tendo em vista o voto unanime, da Comissão Arbitral de 3 de Novembro de 1905 reconsiderou o despacho anterior, para o fim de ser classificada como — **touca ou chapéu toucado** o artefacto de que se trata.

#### Dia 10

N. 74 — Bastos & C. pedem classificação de mercadoria manifestada como — merciarías.

Os membros da Comissão da Tarifa divergiram sobre a classificação do objecto apresentado. Os Srs. Corrêa da Costa, Paula e Silva, Magalhães e Savaget classificam o artefacto como — **bandeira de ferro pintado**, e os Srs. Orlandini, Martins da Costa, Fróes e José Alves como — obra não classificada de folha de Flandres pintada.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com os Srs. Paula e Silva, Corrêa da Costa, Magalhães e Savaget.

N. 75 — M. Wellisch & C. submeteram a despacho 17 kilos de indispensáveis de couro com preparo.

O Sr. Conferente Mendonça de Carvalho classificou a mercadoria como — **carteira.**

A Comissão da Tarifa, em vista de recente decisão, deu parecer de accordo com o Sr. Conferente de sahida.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 76 — Didot Filho & Ferreira submeteram a despacho cassa de algodão de listras estampada, rendas de algodão não especificadas, blusas ou camisas de algodão enfeitadas, no valor de 370\$ e roupa feita de cassa de algodão branco enfeitada no valor de 160\$000.

Na conferencia interna o Sr. Fraga arbitrou para oito e meias dúzias de camisetas de tecido de algodão, bordadas e enfeitadas amostras n. 1 a 3) o valor de 612\$ e para a roupa feita de algodão bordada e enfeitada amostra n. 4 o de 200\$ por meter, assignificantes os valores declarados no despacho; a renda (amostra n. 5) classificou como de linho e as demais rendas amostras n. 6 a 16) como não classificadas de seda e algodão em partes iguaes.

A Comissão da Tarifa deu parecer de accordo com o Sr. Conferente quanto ás amostras n. 1 a 5; considerou as amostras n. 6 a 16 como de — **tecido não especificado de seda e algodão em partes iguaes**, e as de n. 7 a 15 como de — **tecidos do art. 473.**

N. 77 — E. Lambert submeteram a despacho typot não especificadas para typographia.

O Sr. Conferente José Alves verificou que, sendo a mercadoria apresentada uma delgada chapa de cobre assentada sobre chumbo está nominalmente classificada no art. 482.

A Comissão da Tarifa deu parecer de accordo com o Sr. Conferente José Alves.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 78 — Antonio Jannuzzi & C. despacharam peças de barro não classificadas para construções de casas.

O Sr. Conferente José Alves, verificou além da mercadoria despachada, figuras e outros objectos semelhantes aos para jardim e peças não classificadas de qualquer forma ou feito para qualquer uso, parecendo-lhe que estes não são partes essenciaes para construção de casas.

A Comissão da Tarifa classificou os objectos em questão de accordo com o Sr. Conferente.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

A Comissão Arbitral, pelos votos dos peritos pela Fazenda Nacional, homologados pelo Sr. Inspector, manteve a decisão recorrida.

#### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 24 A 30 DE JUNHO DE 1906 — *Distribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.

*Correio* — Epiphany Pedrosa.

*Bagagem* — João Pinto Monteiro.

*Despacho sobre agua* — Armazem n. 1, Carlos de Miranda da Silva Reis; Guias, Pedro Mariz de Souza Sarmento.

*Arqueação* — João Dias de Mello e Dr. Angelo da Veiga.

*Avarias* — Cicero Brasileiro de Mello, Cicero Araripe de Souza e Almeida e José da Silva Rego.

SEMANA DE 1 A 7 DE JULHO DE 1906 — *Distribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.

*Correio* — Pedro Mariz de Souza Sarmento.

*Bagagem* — Cicero Araripe de Souza e Almeida.

*Despacho sobre agua* — Armazem n. 1, Carlos de Miranda da Silva Reis e João Pinto Monteiro; Guias, Manoel Lobo Botelho.

*Arqueação* — Alfredo Camillo Ferreira Rebello e Affonso Henriques da Silveira Faria.

*Avarias* — Cicero Brasileiro de Mello, João Dias de Mello e Antonio Salles.

SEMANA DE 8 A 15 DE JULHO DE 1906 — *Distribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.

*Correio* — Alfredo Camillo Ferreira Rebello.

*Bagagem* — Dr. Angelo da Veiga.

*Despacho sobre agua* — Armazem n. 1, Carlos de Miranda da Silva Reis e Cicero Brasileiro de Mello; Guias, João Pinto Monteiro.

*Arqueação* — Pedro Mariz de Souza Sarmento e Epiphany Pedrosa.

*Avarias* — Cicero Araripe de Souza e Almeida, José da Silva Rego e Manoel Lobo Botelho.



## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Junho o movimento foi de 75.813 volumes, sendo 87.290 entrados e 38.523 sahidos :

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	435
Estiva.....	8.006
Armazem n. 1.....	11.984
"    n. 3.....	2.169
"    n. 4.....	1.232
Despachado sobre agua pela estiva.....	—
"    "    " pelo pateo do Rosario.....	1.703
Armazem n. 6.....	1.001
"    n. 8.....	1.105
"    n. 9.....	2.235
"    n. 10.....	1.080
"    n. 11.....	1.156
"    n. 12.....	1.816
"    n. 14.....	2.168
"    n. 15.....	625
"    n. 16.....	1.030
Total.....	37.290

## SAHIDAS

Porta n. 1.....	1.271
"    n. 1 A.....	1.014
"    n. 2.....	689
"    n. 3.....	899
"    n. 4.....	—
Amostras.....	494
Porta n. 5.....	2.654
"    n. 8.....	899
"    n. 9.....	1.500
"    n. 11.....	4.227
"    n. 15.....	1.975
"    n. 16.....	11.918
"    n. 16 A.....	171
"    n. 17.....	2.850
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.740
"    n. G (    "    n. 12).....	2.145
"    n. H (    "    n. 11).....	1.500
"    n. M (    "    n. 4).....	621
Pateo do Rosario.....	1.628
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	241
Reembarcados.....	87
Total.....	38.523

Durante a segunda quinzena do mez de Junho o movimento foi de 66.230 volumes, sendo 31.398 entrados e 34.832 sahidos :

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	495
Estiva.....	4.431
Armazem n. 1.....	9.935
"    n. 3.....	2.272
"    n. 4.....	859
Despachado sobre agua pela estiva.....	—
"    "    " pelo pateo do Rosario.....	2.549
Armazem n. 6.....	434
"    n. 8.....	1.630
"    n. 9.....	1.146
"    n. 10.....	1.107
"    n. 11.....	1.353
"    n. 12.....	1.205
"    n. 14.....	2.696
"    n. 16.....	913
"    n. 16.....	370
Total.....	31.398

## SAHIDAS

Porta n. 1.....	1.652
"    n. 1 A.....	924
"    n. 2.....	426
"    n. 3.....	1.251
Amostras.....	543
Porta n. 5.....	4.048
"    n. 8.....	625
"    n. 9.....	2.017
"    n. 11.....	3.213
"    n. 13.....	64
"    n. 15.....	1.651
"    n. 16.....	8.200
"    n. 16 A.....	344
"    n. 17.....	1.523
Elevador n. F (armazem n. 10).....	2.510
"    n. G (    "    n. 12).....	1.597
"    n. H (    "    n. 11).....	1.033
"    n. M (    "    n. 4).....	927
Pateo do Rosario.....	2.154
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	60
Reembarcados.....	70
Total.....	34.832

## AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro póde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicacão de ter sido recolhida a respectiva importancia.

## MAPPAS ESTATISTICOS

DE 1898 E 1899

Relativos a importação directa do estrangeiro, mercadorias livres de direitos  
 PREÇO 5\$000 por leis, ordens e contractos, baldeação, transitio e reexportação

á venda na Portaria da Alfandega

## Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000

## NOMENCLATURA

PARA A

Confecção dos Despachos de Exportação por Cabotagem  
 (CIRCULAR N. 32 DE 24 DE MAIO DE 1899)

Acha-se á venda na Portaria desta Alfandega

PREÇO..... 2\$000

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

TERÇA-FEIRA 31 DE JULHO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 22 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1906.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que a taxa a que estão sujeitos os tecidos constantes da lettra f do § 14 do art. 1º do regulamento annexo ao decreto n. 5.890 de 10 de Fevereiro ultimo, é de 300 réis para cada um, conforme determina o § 13 do art. 3º da Lei n. 641, de 14 de Novembro de 1899, e não de 300 réis por metro, como figura nos exemplares impressos daquelle regulamento, devido a erro na revisão de provas. — Leopoldo de Bulhões.

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 21 de Julho, foram nomeados:

O 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Piahy, Alipio da Silva Nogueira, para o lugar de 1º Escripturario da Alfandega da Parnahyba, no mesmo Estado;

Membros do conselho fiscal da Caixa Economica de Pernambuco o Dr. José Osorio de Cerqueira e Alfredo de Araujo Santos.

Por titulo de 21 de Julho, foi nomeado o Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello para o lugar de redactor do *Diario Official*.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórmula da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 19 de Julho:

Tres mezes, o Conferente da Alfandega de Pernambuco Bacharel José da Costa Carvalho Guimarães;

e igual tempo, em prorrogação, o Collector das Rendas Federaes em Itamaracá e Iguaçu, naquelle Estado, Antonio Marcellino Regueira Costa.

— Em 20:

Tres mezes, o Guarda da Mesa de Rendas de Obidos José Luiz de Sant'Anna; e igual tempo, com a metade da gratificação, o encarregado do 1º posto fiscal do Departamento do Alto Purús, Francisco Rodrigues de Abreu Caldeira.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 487—Em relação ao recurso de Maia Costa & C. da decisão pela qual, de accordo com a Comissão da Tarifa e arbitros por parte da Fazenda, foi mandado classificar como—obras de cobre não classificadas, para pagamento da taxa de 2\$ por kilogramma, a mercadoria que foi objecto de classificação prévia, resolveu o Sr. Ministro, dar provimento ao alludido recurso, para o fim de ser classificada no art. 672 da Tarifa, como—argolas para arreios, simples—da taxa de 1\$200 por kilo, sujeitas as prateadas á disposição da nota 92ª da mesma Tarifa.

N. 489—Attende a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo corrimão de ferro e latão, para a escadaria do novo Paço Municipal.

N. 490—Autoriza o despacho, com isenção de direitos, para uma Yole a oito remos destinada ao Club de Regatas de Gragatá.

N. 491—Defere o requerimento do Provedor da Santa Casa da Mizericordia desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 200 grozas de caixinhas para pilulas, 100.000 rotulos de papel para medicamentos e 13.000 metros de tecido tinto importados com destino ao serviço dessa instituição.

N. 492—Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de uma caixa de lubrificação de aço, com destino á Estrada de Ferro Central do Brazil.

N. 493—Idem idem do Ministerio acima referido, para o despacho, livre de direitos, de dous volumes endereçados ao mesmo Ministerio.



N. 494—Attende a requisição da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 3.600 toneladas de asphalto calcareo betuminoso em pó, que a referida Prefeitura pretende importar com destino ao calçamento desta Cidade.

N. 495—Idem idem do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo uma sineta e peças sobressalentes para sinetas com destino ao Corpo de Bombeiros.

N. 497—Attende a solicitação do Secretario Geral do Estado do Rio de Janeiro, para isenção de direitos de todo o material importado com destino ás obras de iluminação e distribuição de energia electrica da Cidade de Nitheroy.

N. 498—Autoriza a mandar despachar, livres de direitos, e entregar ao Thesoureiro geral do Thesouro Federal ou a qualquer dos seus Fieis, por elle designado, uma caixa vinda no vapor *Chili* e contendo clichés a qual foi remetida pela *Société Anonyme des Papeteries du Marais*.

N. 499—Attende a requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 1.500 barricas de cimento, com destino ás obras do edificio da Caixa de Amortização, na Avenida Central.

N. 501—Concede o despacho, livre de direitos, do material importado pela Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.

N. 502—Communica que o Juiz Presidente do 2º Tribunal do Jury requisitou a presença, no mesmo tribunal, no dia 18, do Inspector de Fazenda Antonio de Araujo Lima Macedo com exercicio nesta Repartição, o qual foi sorteado para servir de jurado na actual sessão.

N. 503—Defere o requerimento da Companhia Commercio e Navegação, para o despacho, livre de direitos, do material que a requerente pretende importar com destino aos seus vapores.

N. 504—Satisfaz a requisição da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 250 caixas de gazolina com destino aos automoveis da referida Prefeitura.

N. 505—Defere a petição de P. S. Nicolson & C., para o despacho, livre de direitos, do material destinado a diversas companhias de mineração de que são representantes.

N. 507—Autoriza o despacho, livre de direitos, do material importado por C. H. Walker & C., com destino ás obras do porto desta Capital.

N. 508—Attende ao que requereu a *The Diamond King Mining Company*, para isenção de direitos do material que a requerente importou com destino aos seus trabalhos de mineração.

N. 509—Defere o requerimento do Provedor da Santa Casa da Misericórdia desta Capital, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela requerente com destino ao seu serviço hospitalar.

N. 510—Autoriza o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo carabinas destinadas á Força Policial do Districto Federal.

N. 511—Attende ao que requereu Antonio Rodrigues Peixoto, para o despacho, livre de direitos, do material destinado á Usina do Outeiro de sua pro-

priedade, situado no municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

N. 512 A—Defere a petição de Carlos Wigg, para isenção de direitos do material destinado á usina Wigg, de que é proprietario.

N. 513 —Declara para os fins convenientes que é contratante das obras da iluminação e distribuição de energia electrica da Cidade de Nitheroy a firma Guinle & C., desta praça.

N. 514 — Remette, para conhecimento desta Repartição, a contra-fé, transmittida com o officio da Procuradoria Seccional da Republica, n. 111, de 4 deste mez, e relativa ao protesto interposto perante o Juiz Federal da 2ª vara, por Carlo Pareto & C.

N. 515 — Attende ao que solicitou Antonio Rodrigues Peixoto, proprietario da Usina do Outeiro, situada em Campos, para o despacho, livre de direitos, do material destinado a referida usina.

N. 516 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 10 volumes contendo a ferragem de um guindaste a vapor destinado ás obras de canalização do rio Carioca.

N. 517 — Attende a requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 1.350 barricas de cimento com destino ás obras de construção do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 518 — Communica que o processo requisitado no officio n. 491, de 5 do corrente, já foi enviado a esta Alfandega.

N. 519 — Declara que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso de E. Lambert da decisão, sujeitando á taxa de 500 réis, o papel despachado pelo recorrente, resolveu, dar provimento ao mesmo recurso, para o fim de ser a mercadoria em questão sujeita á taxa de 10 réis do art. 612 da Tarifa, como — papel simples ou commum para jornaes.

N. 520 — Em relação ao recurso de Theodor Wille & C., agentes do paquete nacional *Venus*, do acto pelo qual, á vista da representação da Guarda-moria, de 13 de Janeiro passado findo impoz ao commandante daquelle paquete multa de direitos em dobro, resolveu, dar provimento ao alludido recurso, para o fim de, reformada a decisão recorrida ser imposta a multa de 50\$ até 100\$, estabelecida no art. 362 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

N. 521 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 1.500 barricas de cimento, destinadas ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 147 — Em 20 de Julho de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve demittir, a seu pedido, do cargo de Despachante Geral desta Alfandega o Sr. Edgardo Godofredo de Souza da Silveira. — *João Lindolpho Camara*.



N. 148 — Em 26 de Julho de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve que amanhã, 27, funcionem apenas os Armazens de Bagagem e de Encomendas Postaes, o que participa ao Sr. Ajudante para os devidos fins. — *João Lindolpho Camara.*

N. 150 — Em 30 de Julho de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve que de 1 de Agosto em diante as lanchas e quaesquer outras embarcações em serviço das Agencias das Companhias de vapores estrangeiros desde que procedam de bordo dos respectivos vapores, depois de seis horas da tarde, atraquem somente ao cães interno da Doca desta Alfandega. — *João Lindolpho Camara.*

N. 151 — Em 31 de Julho de 1906 — O Inspector, em commissão, em vista do Aviso n. 59, de 28 de Julho corrente, desliga desta Repartição o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Maranhão, addido a esta Alfandega Stenio Guaraná de Barros, afim de que o mesmo siga a tomar exercicio na Delegacia Fiscal de Sergipe. — *João Lindolpho Camara.*

### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 15 A 21 DE JULHO DE 1906 — *Distribuição interna* — Pedro Alveres de Andrade.

*Correio* — Cicero Brasileiro de Mello.

*Bagagem* — Pedro Mariz de Souza Sarmento.

*Despacho sobre agua* — Armazem n. 1, Carlos de Miranda da Silva Reis e Epiphany Pedrosa; Guias, Antonio Maximo Leal Vallim.

*Arqueação* — João Dias de Mello e Cicero Araripe de Souza e Almeida.

*Avarias* — Luiz Alves Soares Manoel Lobo Botelho e João Pinto Monteiro.

\*

SEMANA DE 22 A 28 DE JULHO DE 1906 — *Distribuição interna* — Pedro Alveres de Andrade.

*Correio* — João Pinto Monteiro.

*Bagagem* — Dr. Angelo da Veiga.

*Despacho sobre agua* — Pateo, Carlos de Miranda da Silva Reis e Cicero Brasileiro de Mello; Guias, Pedro Mariz de Souza Sarmento.

*Arqueação* — Epiphany Pedrosa e Antonio Fernandes Veiga.

*Avarias* — Cicero Araripe de Souza e Almeida, Antonio Maximo Leal Vallim e Leoncio José Ribeiro.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

INSTRUÇÕES PARA CONHECIMENTO DOS PASSAGEIROS QUE SE DESTINAM AOS PORTOS DO BRAZIL

O que se entende por bagagem do passageiro e do colono.  
— Obrigação do passageiro. — Penas em que incorre

### I

Entende-se por bagagem:

- a) a roupa usada;
- b) os instrumentos e artigos do serviço e uso diario ou da profissão dos passageiros, officiaes ou equipagem das embarcações;

c) os bahús, malas e saccos de viagem usados, necessarios para o uso pessoal e diario, durante a viagem;

d) as joias que se reconhecer serem de uso dos passageiros. (Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, art. 390; Instruções expedidas com o Decreto n. 3.529, de 15 de Dezembro de 1899, art. 16.)

### II

Além destes objectos, serão especialmente reputados bagagem do colono que vier se estabelecer no paiz:

a) as barras, catres e camas ordinarias ou comuns que estiverem em relação ás posses e posição do colono a que pertencerem;

b) a louça usada e ordinaria;

c) os instrumentos aratorios ou de sua profissão;

d) os trastes de qualquer especie e outros objectos, comtanto que o numero e quantidade não exceda do que fôr indispensavel para o uso do colono ou de sua familia;

e) uma espingarda de caça para cada colono adulto. (Nova Consol. citada, art. 391.)

### III

E' obrigação do passageiro apresentar, a bordo, ao capitão do navio que o transportar, declaração sumaria, escripta e assignada, do conteúdo dos volumes que contiverem mercadorias ou objectos de commercio ou mesmo objectos miudos que pela sua natureza e quantidade não possam ser considerados de commercio, com expressa menção da marca ou letreiro, numero e qualidade do volume.

Não a tendo feito a bordo, é ainda o passageiro obrigado a fazel-a, em terra, ao funcionario fiscal, até o inicio da conferencia dos volumes, podendo, nesta occasião, ser a declaração simplesmente verbal ou escripta. (Nova Consol. citada, art. 351, n. 3 e art. 392; Instr. citadas, art. 18 e Circ. do Ministerio da Fazenda, n. 27, de 18 de Julho de 1905.)

### IV

A falta da declaração será punida:

a) com multa de direitos em dobro e mais 10 % sobre os mesmos direitos, quando nos volumes forem encontradas mercadorias ou artigos de commercio;

b) com multa de 2\$500 a 50\$ por volume, quando os volumes contiverem objectos miudos. (Nova Consol. citada, art. 392; Instr. citadas, arts. 18 e 19, paragrapho unico; Circ. citada, regra 2ª.)

### V

Os volumes que contiverem exclusivamente mercadorias ou artigos de commercio serão recolhidos immediatamente aos armazens internos e ficarão sujeitos ao processo ordinario dos despachos de consumo, depois de averbados no manifesto do respectivo vapor. (Instr. citadas, art 19; Circ. citada, regra 3ª.)

### VI

Si forem encontrados em fundos falsos, ou em outros quaesquer meios de occultação, objectos ou mercadorias sujeitas a direitos e esta circumstancia não houver sido declarada pelo passageiro, antes de principiar a conferencia, incorrerá este na pena de perda das mercadorias e multa correspondente á metade de seu valor, sendo, além disso, detido e enviado com o respectivo auto á autoridade competente para o devido processo criminal. A igual processo fica



sujeito o passageiro em cuja bagagem forem encontradas notas ou papéis de credito falsos. (Nova Consol. citada, art. 397 §§ 2º e 3º e art. 631 § 2º.)

Alfandega do Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1906.  
— João Lindolpho Camara, Inspector.

## DOUANE DE RIO DE JANEIRO

### INSTRUCTIONS AUX PASSAGERS QUI SE DESTINENT AUX PORTS DU BRÉSIL

Ce qu'on entend par bagages de passagers et de colons  
— Obligations des passagers — Peines dont ils sont passibles.

#### I

On entend par bagages :

- les effets usagés;
- les instruments et objets de service et usage journalier ou de la profession des passagers, officiers ou équipage des embarcations;
- les caisses, malles et sacs de voyage usagés, nécessaires à l'usage personnel et journalier, pendant le voyage;
- les bijoux qui seront reconnus être de l'usage des passagers. (Nouveau Règlement des Douanes et Mesas de Rendas, art. 390; Instructions du Décret n. 3.529 du 15 Décembre 1899, art. 16.)

#### II

Outre ces objets, on admettra spécialement comme bagage du colon qui viendra s'établir dans le pays :

- les lits de camp, les lits ordinaires ou communs qui seront en rapport avec les moyens et la position du colon à qui ils appartiennent;
- la vaisselle ordinaire dont on fait usage;
- les instruments aratoires ou de sa profession;
- les ustensiles de toute espèce et autres objets, à condition que leur nombre et quantité ne dépasse pas ce qui est indispensable à l'usage du colon ou de sa famille;
- un fusil de chasse pour chaque colon adulte. (Nouveau Règlement cité, art. 391.)

#### III

Le passager est tenu de présenter à bord, au capitaine du navire sur lequel il a pris passage, une déclaration sommaire, par écrit et signée, du contenu des colis contenant des marchandises ou des objets de commerce ou même de menus objets qui par leur nature et quantité ne puissent être considérés comme de commerce, avec la mention précise de la marque ou adresse, du nombre et qualité des colis.

En cas que cette déclaration n'ait pas été faite à bord, le passager est encore tenu de la faire à terre, au fonctionnaire du fisc, jusqu'au moment où commencera la vérification des colis, et dans ce cas la déclaration pourra être verbale ou écrite. (Nouveau Règlement cité, art. 351, n. 3 et art. 392; Instr. citées, art. 18 et Circulaire du Ministère des Finances, n. 27, du 18 Juillet 1905.)

#### IV

L'absence de cette déclaration sera punie :

- par une amende des droits en double plus 10 % sur les mêmes droits, lorsqu'on constatera parmi les colis des marchandises ou des objets de commerce;

b) par une amende de 2\$500 à 50\$000 par colis, lorsque les colis contiendront des menus objets. (Nouveau Règlement cité, art. 392; Instr. citées, arts. 18 et 19, paragraphe unique; Circ. citée, règle 2<sup>ème</sup>.)

#### V

Les colis qui contiendront exclusivement des marchandises ou des objets de commerce seront immédiatement mis dans les magasins internes et seront soumis au procès usuel pour le paiement des impôts après avoir été inscrits au manifeste du vapeur. (Instr. citées, art. 19; Circ. citée, règle 3<sup>ème</sup>.)

#### VI

Dans les cas où l'on découvrirait dans des doubles fonds, ou tout autre moyen de cachette, des objets ou des marchandises, sujettes à des droits, et que cette circonstance n'ait pas été déclarée par le passager, avant de commencer la vérification, celui-ci souffrira la peine de perte des marchandises et l'amende correspondante à la moitié de leur valeur, et il sera en outre arrêté et remis entre les mains de l'autorité compétente afin d'avoir lieu la procédure criminelle.

Les mêmes peines seront appliquées au passager dans les bagages duquel on découvrirait de faux billets ou de faux documents de crédit. (Nouveau Règlement cité, art. 397 §§ 2<sup>ème</sup> et 3<sup>ème</sup> et art. 631 § 2<sup>ème</sup>.)

Douane de Rio de Janeiro, le 10 Avril 1906. — João Lindolpho Camara, Inspector.

## DOGANA DI RIO DE JANEIRO

### ISTRUZIONI PER CONOSCIMENTO DEI PASSEGGERI CHE SI DESTINANO AI PORTI DEL BRASILE

Ciò che s'intende per bagaglio del passeggero e del colono.  
— Obbligo del passeggero. — Pena nelle quali incorre

#### I

S'intende per bagaglio :

- panni usati;
- gli istrumenti e articoli di servizio e uso giornaliero o della professione dei passeggeri, ufficiali o equipaggio delle imbarcazioni;
- i bauli, valigie e sacchi da viaggio;
- le gioie che si riconosce essere di uso dei passeggeri. (Nuova Consolidazione delle Leggi di Dogana e Mesas de Rendas, art. 390; Istruzioni spedite col Decreto n. 3.529 del 15 Dicembre 1899, art. 16.)

#### II

Oltre detti oggetti, saranno specialmente reputati bagaglio del colono che viene a stabilirsi nel paese :

- le lettieri, casse e letti ordinari o comuni che avesse, in relazione ai bene e posizione del colono al quale appartenessero;
- le stoviglie usate e ordinarie;
- gli istrumenti aratori o della sua professione;
- le masserizie di qualunque specie e altri oggetti qualora il numero e quantità non ecceda ciò che sarà indispensabile per l'uso del colono o della sua famiglia;
- un fucile da caccia per ogni colono adulto. (Nuova Consol. cit. art. 391.)

#### III

E' obbligo del passeggero presentare a bordo, al capitano del bastimento che lo trasporta, dichiarazione



sommatoria scritta e firmata, del contenuto dei volumi che racchiudessero mercanzie o oggetti di commercio o anche oggetti minuti che per la loro natura e quantità non possano essere considerati di commercio; colla espressa menzione della marca o indirizzo, numero e qualità del volume.

Non avendolo fatto a bordo, è ancora il passeggero obbligato a farlo in terra, al funzionario fiscale, fino all'inizio della conferenza dei volumi, potendo, in questa occasione essere la dichiarazione semplicemente verbale o scritta. (Nuova Consol. citata; art. 351 n. 3 e art. 392; Istr. citate art. 18; e Circolare del Ministero delle Finanze n. 27, del 18 Luglio 1905.)

## IV

La mancanza della dichiarazione sarà punita: a) colla multa dei diritti in doppio e più il 10% sugli stessi diritti, quando nei volumi fossero incontrate mercanzie o articoli di commercio;

b) con multa di 2\$500 a 50\$000 per volume, quando i volumi contenessero oggetti minuti. (Nuova Consol. cit. art. 392; Istr. cit. arts. 18 e 19, § unico; Circolare cit. riga 2<sup>a</sup>.)

## CAFE V DOCA

I volumi che contenessero esclusivamente mercanzie o articoli di commercio, saranno raccolti immediatamente ai magazzini interni e saranno soggetti al processo ordinario degli svincoli di consumo dopo essere stati iscritti nel manifesto del rispettivo vapore. (Istr. cit. art. 19; circ. cit. riga 3<sup>a</sup>.)

## VI

Sè venissero incontrati in fondo falso o in qualunque altro mezzo di nascondiglio, oggetti o mercanzie soggette a dazio e questa circostanza non fosse stata dichiarata dal passeggero, prima di cominciare la conferenza, incorrerà questo nella pena della perdita della mercanzia e multa corrispondente alla metà del suo valore, essendo oltre a ciò arrestato e inviato con il rispettivo atto all'autorità competente per procedere a processo criminale.

Allo stesso processo va soggetto il passeggero nel cui bagaglio fossero incontrate note o carte di credito false. (Nuova Consol. cit., art. 397, §§ 2° e 3°, e 531, § 2°.)

Dogana di Rio de Janeiro, 10 Aprile 1906. — (firmato) João Lindolpho Camara, Ispettore.

## Custom-House of Rio de Janeiro

## INSTRUCTIONS FOR THE INFORMATION OF PASSENGERS WITH DESTINATION TO BRAZILIAN PORTS

- 1) What is understood as passengers or immigrants luggage
- 2) Obligations of passengers.—3) Fines which may be incurred.

## I

As luggage it is understood:

- a) Used clothes.
- b) Instruments and other articles of daily use or professional use to passengers, officers and crew.
- c) Trunks, handbags and bags used, necessary for the daily personal use, during the passage.
- d) Jewels recognised as being used by the passengers. (New Regulation of Custom-House Laws

and Duty Department] art. 390; Instructions given as per Decreto n. 3.529 of December 15th 1899, art. 16.)

## II

Besides these articles it is especially considered as immigrant's luggage:

a) Ordinary or common bars, headsteds and beds belonging to the immigrants and being in proportion to his means and position.

b) Used and ordinary earthenware.

c) Aratory instruments or such, belonging to the immigrant's profession.

d) Furniture of any kind and other articles, provided that the number or quantity does not exceed what is indispensable for the use of the immigrant and his family.

e) A hunting-gun for each man immigrant. (New Regulation quoted, art. 391.)

## III

It is compulsory that the passenger renders to the Captain of the vessel, a summary declaration in writing and duly signed, specifying the contents of each parcel, that contains merchandize or articles for sale and even such articles for which by their nature and quantity cannot be considered as destined for commerce, clearly mentioning marks and numbers or address quantity and quality of the packages.

This declaration not having been made on board, the passenger is obliged to make same on shore to the Fiscal-Official before the conference of the luggage, takes place, in this case the declaration may be in writing or simply verbally. (New Regulation quoted art. 351 n. 3 and art. 392; Instructions quoted, art. 18 and Circular of the Finances Department n. 27 of July 18th 1905.)

## IV

The wanting of this declaration is punished:

a) With a fine of double the import-duties plus 10% on same duties, if merchandize or articles of commerce are found amongst them.

b) Also a fine of Rs. 2\$500 to 50\$000 for each package, containing smaller articles. (New Regulation quoted, art. 392; Instructions quoted articles 18 and 19, only clause; Circular quoted Rule 24.)

## V

The packages which contain exclusively merchandize or articles of commerce, will immediately be placed to deposit and are subject to the ordinary procedure of despatch at Customs, after having been inserted in the manifest of the respective steamer. — (Instructions quoted, art. 19; Circular quoted Rule 3<sup>a</sup>.)

## VI

If goods subject to duties are found under false bottoms or otherwise hidden and not being declared by the passenger, before the conference of the contents has begun, the passenger incurs the loss of the merchandize and a fine of half the value, being besides arrested and sent to the competent authority for trial. The same proceeding will be taken with reference to passengers in whose luggage are found money-notes or papers of credit false. (New Regulation quoted art. 397 ns. 2 and 3 and 631 n. 2.)

The Custom-House of Rio de Janeiro, 10 th, April 1906. — (Signed) The Inspector, João Lindolpho Camara.



## ZOLLAMT-RIO DE JANEIRO

INSTRUCOES PARA REISENDE, WELCHE SICH NACH  
BRASILIEN BEGEBENWas unter Passagier-und Kolonisten—Gepack verstanden  
ist—Verpflichtung des Passagiers—Strafen

## I

Unter Gepäck wird verstanden :

- gebrauchte Kleidungsstücke.
- Werkzeuge und Gegenstände die im täglichen Gebrauch sind oder zum Gewerbe der Passagiere Offiziere oder Besatzung der Fahrzeuge gehören.
- Koffer, Kisten und Reisesäcke für den täglichen Gebrauch während der Reise.
- Schmucksachen im Gebrauch der Passagiere (Neues Gesetz des Zollamts, art. 390, Beförderungsinstruktionen des Decret 3.529 vom 15 Dezember 1899 Art. 16).

## II

Ausser diesen Gegenständen wird folgendes als Gepäck der Kolonisten, die sich im Lande niederlassen betrachtet.

- Bettgestelle, Feldbetten und gewöhnliche Betten soweit solche dem Vermögen und der Stellung des Kolonisten entsprechen.
- gewöhnliches zum Gebrauch bestimmtes Tischgeschirr.
- Werkzeuge seines Gewerbes.
- Möbilen oder andere Gegenstände insofern dieselben den Gebrauch des Kolonisten und seiner Familie nicht übertreffen.
- ein Jagdgewehr für jeden erwachsenen Kolonisten (Neues Gesetz, Art. 391.)

## III

Es ist Pflicht des Passagiers dem Kapitän des Schiffes eine schriftliche und unterzeichnete Erklärung des Inhalts der Volumen zu geben, welche Waren oder Handelsartikel oder auch kleinere Gegenstände, welche nicht als Handelsartikel betrachtet werden können, enthalten, mit besonderer Erwähnung der Marke, Aufschrift, Nummer und Qualität des Gepäckstückes.

Ist dies nicht an Bord geschehen so ist der Passagier verpflichtet es am Lande den Zollbeamten zu thun und zwar vor Anfang der Besichtigung und kann dann die Erklärung entweder mündlich oder schriftlich gemacht werden (Gesetz Art. 351, n. 3, und Art. 392 Instr. Art. 18, Circular des Finanzministers n. 27 von 18 Juli 1905.)

## IV

Das Fehlen der Declaration wird bestraft:

- mit Verdoppelung des Zolles plus 10 %, wenn in den Volumen Handelsartikel vorgefunden werden.
- Geldstrafe von 2\$500 bis 50\$000 per Volumen wenn dieselben kleinere Gegenstände enthalten (Art. 392 Instr. Art. 18 & 19 einziger paragraph; genannte Circular Vorschrift 2.)

## V

Die Volumen die nur Waren oder Handelsartikel enthalten werden sofort im Zollmagazin aufgenommen

und sind, nachdem sie in dem Manifest des Schiffes eingetragen sind dem gewöhnlichen Verfahren unterworfen genannte Inst. (Art. 19, Reg. 3.)

## VI

Wenn verzollbare Waren oder andere Gegenstände in falschen Boden oder anderen geheimen Plätzen gefunden werden, und dieser Umstand nicht von dem Passagier vor Anfang der Besichtigung erklärt worden ist, so wird derselbe mit Verlust der Ware und einer Geldstrafe in der Höhe der Hälfte des Wertes der Ware bestraft, und wird er ausserdem verhaftet und von der bezüglichen Autorität prozessirt.

Einem gleichen Verfahren ist der Passagier unterworfen in dessen Gepäck falsche Banknoten oder Creditbriefe angetroffen werden (Art. 397 §§ 2 & 3 und 631 § 2.)

Zollamt, Rio de Janeiro, am 10<sup>ten</sup> April 1906.—  
João Lindolpho Camara, Inspektor.

## CAES E DOCA

Durante o mez de Junho o movimento de embarcações foio seguinte :

Chatas.....	507
Saveiros.....	15
Catiraas.....	48
Baleeiras.....	2
Lanchas.....	8
Botes.....	10
Total.....	590

Occupando no caes da Alfandega } Interior... 757<sup>m</sup>,556  
} Exterior... 35<sup>m</sup>,163

Total..... 7.927<sup>m</sup>,19

Sendo a tonelagem em dias } Uteis..... 39.023  
} Feriados..... 12.078

Total..... 51.101

Produzindo a renda de ..... 10:781\$002  
Adicional de 10 %..... 3\$376

Total..... 10:784\$378

Sendo em ..... } Ouro..... 10:747\$242  
} Papel..... 37\$136

Total..... 10:784\$378

## AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remittida logo após a communicacão de ter sido recolhida a respectiva importância.



MOVIMENTO MARITIMO—Durante a primeira quinzena de Julho deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
2	Buenos Aires.....	vapor.....	brazileira.....	Jupiter.....	887	50	varios generos...	Companhia Cruzeiro do Sul.
	Idem.....	».....	ingleza.....	Harewood.....	1.998	25	trigo.....	Mouho Inglez.
	Antuerpia.....	».....	».....	Butlon.....	1.784	21	varios generos...	Norton Megaw & C.
	Southampton.....	».....	».....	Amazon.....	6.300	124	idem.....	Mala Real.
	Genova.....	».....	italiana.....	Attività.....	1.615	35	idem.....	Carlo Fureto & C.
3	Buenos Aires.....	vapor.....	italiana.....	Mendoza.....	4.375	132	sem carga.....	D. Fiorita & C.
4	Hull.....	vapor.....	ingleza.....	Conway.....	1.069	31	varios generos...	Mala Real.
	Buenos Aires.....	».....	oriental.....	Brasileno.....	2.020	59	idem.....	J. Capillonch.
	Idem.....	».....	ingleza.....	Magdalena.....	3.000	158	idem.....	Mala Real.
	Antuerpia.....	».....	».....	Kilsyth.....	1.547	22	idem.....	Luiz Campos.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Dalmata.....	1.135	23	idem.....	J. Viegas Vaz.
5	Rosario.....	vapor.....	norueguense.....	Meldershin.....	2.556	32	varios generos...	Blomfield.
	Montevideo.....	».....	brazileira.....	Aracaty.....	531	30	idem.....	C. C. e Navegação.
	Genova.....	».....	italiana.....	Washington.....	1.845	44	idem.....	Luiz Campos.
6	Rosario.....	barca.....	norueguense.....	Pehr Uglund.....	1.230	61	alfafa.....	Knigh Harrison & C.
	Genova.....	vapor.....	italiana.....	Polynesia.....	1.293	14	varios generos...	D. Fiorita & C.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Aquitaine.....	1.988	30	idem.....	T. Maritimes.
7	Genova.....	vapor.....	italiana.....	Rè Umberto.....	2.066	42	varios generos...	D. Fiorita & C.
	Hamburgo.....	barca.....	norueguense.....	Seier.....	457	10	idem.....	Herm. Stoltz & C.
9	New-Port.....	vapor.....	ingleza.....	Obi.....	1.951	20	varios generos...	Mala Real.
	Rosario.....	».....	».....	Sabiã.....	1.776	24	trigo.....	Mouho Inglez.
	Ancon.....	barca.....	».....	Ancon.....	1.334	19	sem carga.....	A' ordem.
	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Asuncion.....	3.021	31	varios generos...	Theodor Wille & C.
	Bremen.....	».....	».....	Coblenz.....	2.101	47	idem.....	H. Stoltz & C.
	Cardiff.....	».....	ingleza.....	Oceanic.....	1.400	21	carvão.....	Brazilian Coal Company.
10	Buenos Aires.....	vapor.....	ingleza.....	Danube.....	3.312	174	varios generos...	Mala Real.
11	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Pernambuco.....	3.108	44	varios generos...	Theodor Wille & C.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Atlantique.....	3.502	102	idem.....	Messageries Maritimes.
	Leith.....	».....	ingleza.....	Maria de Larinaga.....	2.578	30	carvão.....	Société Anonyme du Gaz.
	Buenos Aires.....	».....	brazileira.....	Saturno.....	515	50	varios generos...	C. C. do Sul.
12	Valparaiso.....	vapor.....	ingleza.....	Orita.....	5.786	60	varios generos...	Wilson Sons & C.
	Hamburgo.....	rebocador.....	argentina.....	Sansum.....	24	8	sem carga.....	Theodor Wille & C.
	New-York.....	vapor.....	allema.....	Gunther.....	.....	.....	varios generos...	Idem.
13	Liverpool.....	vapor.....	ingleza.....	Orcana.....	.....	.....	varios generos...	Wilson Sons & C.
	Glasgow.....	».....	belga.....	Calderon.....	2.657	52	idem.....	Norton Megaw & C.

Durante a primeira quinzena de Julho deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
2	Areia Branca.....	vapor.....	brazileira.....	Natal.....	218	20	varios generos...	C. C. e Navegação.
	Santos.....	».....	».....	Garcia.....	192	28	idem.....	J. Garcia.
3	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Estrella do Norte.....	24	5	cal.....	A' ordem.
	Idem.....	».....	».....	Activo II.....	33	4	varios generos...	J. J. Godinho.
	Manãos.....	vapor.....	».....	Gonçalves Dias.....	820	48	idem.....	E. N. Freitas.
	Cabo Frio.....	patacho.....	».....	Olivia.....	94	8	cal.....	A' ordem.
	Aracajú.....	vapor.....	».....	Esperança.....	410	28	varios generos...	E. Esperança Maritima.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	Despique.....	30	3	cal.....	A. C. Miranda.
4	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Grecian Prince.....	1.405	18	café em transito..	Q. Davidson & C.
	Manãos.....	».....	brazileira.....	Espirito Santo.....	760	61	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	S. Francisco.....	34	5	cal.....	A' ordem.
	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Tennyson.....	2.531	52	café em transito..	Norton Megaw & C.
	Rio Grande do Sul.....	».....	brazileira.....	Santos.....	915	53	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
5	Santos.....	vapor.....	allema.....	Siegmund.....	1.912	31	café em transito..	Theodor Wille & C.
6	Bahia.....	lugar.....	norueguense.....	Zambeze.....	384	8	lastro.....	A' ordem.
	Idem.....	vapor.....	brazileira.....	Aymoré.....	480	37	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Itaipava.....	713	32	varios generos...	Lago Irmãos.
	Manãos.....	paquete.....	».....	Alagons.....	760	58	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Pernambuco.....	rebocador.....	chilena.....	Germania.....	26	13	lastro.....	Brazilian Coal Company.
7	Florianopolis.....	vapor.....	brazileira.....	S. João da Barra.....	449	23	varios generos...	Lloyd Brasileiro.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
9	Cabo Frio.....	hiate .....	brazileira .....	Portinho.....	64	5 cal.....	R. Faria & C.	
	S. João da Barra.....	vapor.....	» .....	Pinto.....	224	19 varios generos.....	C. N. S. João da Barra.	
	Cabo Frio.....	hiate .....	» .....	Alina.....	33	5 cal.....	J. J. Godinho.	
	Paranaguá.....	vapor.....	» .....	Guasca.....	277	37 café em transito.....	Salgado & C.	
	Santos.....	» .....	allema.....	Bahia.....	3.016	35 varios generos.....	Theodor Wille & C.	
	Cabo Frio.....	hiate .....	brazileira .....	Planeta.....	37	3 cal.....	D. J. da Silva.	
	Idem.....	» .....	» .....	Macahense.....	30	5 idem.....	A. C. Miranda.	
	Pelotas.....	vapor.....	» .....	Itanema.....	466	28 varios generos.....	Lage Irmãos.	
	Cabo Frio.....	hiate .....	» .....	Dous Irmãos.....	73	4 cal e sal.....	A' ordem.	
	Itajahy.....	escuna.....	» .....	Wulff.....	64	6 varios generos.....	Queiroz Moreira & C.	
11	Santos.....	vapor.....	italiana.....	Washington.....	1.845	47 café em transito.....	L. Campos.	
	Cabo Frio.....	hiate .....	brazileira .....	Dous Amigos.....	34	5 cal.....	A' ordem.	
	Santos.....	vapor.....	austriaca.....	Dorothea.....	1.781	25 café em transito.....	Rombauer & C.	
	Porto Alegre.....	» .....	brazileira .....	Itaperuna.....	600	36 varios generos.....	Lage Irmãos.	
12	Cabo Frio.....	hiate .....	brazileira .....	Jorge.....	32	4 cal.....	A' ordem.	
	Porto Alegre.....	vapor.....	» .....	Itatiaya.....	409	29 varios generos.....	Lage Irmãos.	
	Aracajú.....	» .....	» .....	Muquy.....	359	36 idem.....	E. N. Rio de Janeiro.	
	Santos.....	» .....	allema.....	Erlangen.....	3.337	59 café em transito.....	Herm. Stoltz & C.	
	Idem.....	» .....	» .....	Prinz Sigismund.....	2.942	69 idem.....	Theodor Wille & C.	
	Rio Grande do Sul.....	» .....	brazileira .....	Florianopolis.....	.....	48 varios generos.....	Lloyd Brasileiro.	
	Pernambuco.....	» .....	» .....	Itapoan.....	467	14 idem.....	Lage Irmãos.	
13	Cabo Frio.....	hiate .....	brazileira .....	S. João.....	43	5 cal.....	A' ordem.	
	Caravellas.....	vapor.....	» .....	Mayrink.....	280	29 varios generos.....	Lloyd Brasileiro.	
	Cabo Frio.....	hiate .....	» .....	Aurora.....	33	3 cal.....	Manoel Pereira.	
	S. João da Barra.....	vapor.....	» .....	Fidelense.....	225	4 varios generos.....	C. N. S. João da Barra.	

Durante a primeira quinzena de Julho foram despachadas para os portos nacionais as seguintes embarcações

Durante a primeira quinzena de Julho foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
3	paq. inglesa..	Washington.....	1.845	80	Santos.	
	hia. brasilei..	Gama.....	50	3	Cabo Frio.	
	vap. norueg..	Soldier Prince.....	2.029	28	Santos.	
	paq. alemã..	Gutrum.....	1.915	34	Idem.	
4	pat. brasilei..	Konder.....	150	7	Tijucas.	
	vap. inglesa..	Vilna.....	444	15	Paranaguá.	
5	paq. inglesa..	Titian.....	2.667	43	Santos.	
6	paq. inglesa..	Buffon.....	1.458	21	Santos.	
	hia. brasilei..	Amelia e Clara.....	41	3	Cabo Frio.	
	» .....	S. Sebastião.....	20	3	Idem.	
	paq. italiana..	Ré Umberto.....	2.066	66	Santos.	
7	hia. brasilei..	Despique.....	30	3	Cabo Frio.	
	» .....	Sultão.....	49	3	Idem.	
9	pat. brasilei..	Fangueiro.....	185	9	Prado.	
	hia. » .....	Almirante Saldanha.....	53	3	Cabo Frio.	
	» .....	Estrella do Norte...	24	3	Idem.	
10	paq. franceza..	Corsica.....	1.594	30	Santos e Bahia.	
	hia. brasilei..	Activo II.....	33	4	Cabo Frio.	
	lanc » .....	Luzitano.....	15	3	Idem.	
11	hia. brasilei..	S. Francisco.....	34	3	Cabo Frio.	
	paq. inglesa..	Conway.....	1.668	31	Santos.	
	lóg. brasilei..	Medeiros.....	191	8	Prado.	
12	hia. brasilei..	Dous Irmãos.....	73	4	Cabo Frio.	
	luz. » .....	Corumbá.....	238	6	Paranaguá.	
	paq. alemã..	Coblentz.....	3.747	47	S. Francisco.	
13	vap. austriaca..	Dalmata.....	1.135	32	Paranaguá.	
	paq. alemã..	Pernambuco.....	3.018	44	Santos.	
	» .....	Asuncion.....	3.018	29	Idem.	
	pat. brasilei..	Competidor.....	195	9	Itapoana.	
	vap. inglesa..	Corinthie.....	2.355	35	Rio Grande do S	

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
2	paq. ingleza..	Amazon .....	6.300	124	Buenos Aires.	
	vap. italiana..	Mendoza .....	4.375	125	Genova.	
3	bar. portugu.	Venturosa .....	877	13	New-York.	
	paq. oriental.	Brasileno .....	2.029	67	Barcelona.	
	» .....	Magdalena .....	3.009	85	Southampton.	
	» .....	Tennyson .....	2.531	21	New-York.	
4	vap. ingleza..	Nanette .....	1.367	18	Boncan.	
	paq. » .....	Grecian Prince....	1.405	19	New-York.	
5	vap. italiana..	Attività .....	1.635	35	Buenos Aires.	
	paq. alemã..	Siegmund .....	1.912	20	New-York..	
6	gal. ingleza..	Canadá .....	2.139	17	Pensacola.	
	vap. » .....	Sandhurst .....	2.768	35	Santa Lucia.	
7	vap. franceza..	Atlantique .....	2.110	170	Bordéas.	
	» .....	Aquitaine .....	2.005	75	Marselha.	
	» .....	Chili .....	2.110	170	Rio da Prata.	
	paq. alemã..	Bahia .....	3.106	35	Hamburgo.	
	vap. oriental.	Parahyba .....	1.886	25	La Plata.	
	reb. chilena..	Germania .....	26	9	Montevideo.	
	paq. italiana..	Washington .....	1.549	44	Genova.	
	vap. ingleza..	Harewood .....	1.998	30	Pensacola.	
9	paq. ingleza..	Danube .....	3.312	85	Southampton.	
	vap. » .....	Hazelwood .....	1.992	24	Barbados.	
10	vap. ingleza..	Cynthia .....	1.938	20	Pensacola.	
	» franceza..	Corsica .....	1.594	30	Havre.	
	» norueg..	Meibersin .....	2.252	24	Barbados.	
12	paq. ingleza..	Orita .....	5.786	60	Liverpool.	
	» .....	Orcana .....	5.651	60	Valparaiso.	
	» alemã..	Prinz Sigismund...	2.941	68	Hamburgo.	
	» .....	Erlangen .....	3.357	59	Bremen.	
13	paq. alemã..	Gutrum .....	1.915	34	New-York.	
	» lesp. ....	José Gallart .....	2.344	56	Rio da Prata.	
	» austria..	Dorothea .....	1.781	18	Fiume.	
	vap. ingleza..	Sabiá .....	1.996	22	Buenos Aires.	
	paq. » .....	Virgil .....	2.141	34	Nova Orleans.	





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

QUINTA-FEIRA 16 DE AGOSTO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 23 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 7 de Agosto de 1906.

Recommendo aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados que, sempre que for organizado, nas Repartições a seu cargo, processo de divida de exercicio findo de vencimentos de pessoal activo ou inactivo, façam anotar o mesmo processo na respectiva folha de pagamento e declarar no que fôr enviado ao Thesouro ter sido feita essa annotação, afim de evitar-se duplicata de pedido de credito para pagamento da mesma divida. — *Leopoldo de Bulhões.*

\*

Circular n. 24 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1906.

Em additamento á Circular deste Ministerio, n. 8, de 21 de Março ultimo, autorizo os Srs. Inspectores das Alfandegas a mandar restituir a importancia do imposto de importação para consumo das mercadorias consignadas no art. 124 da Tarifa que se verificar ter sido arrecadada a maior no corrente exercicio, á vista da interpretação dada pela mesma Circular ao art. 2º n. III, letra a, da lei n. 1.452, de 30 de Dezembro de 1905 em relação áquellas mercadorias. — *Leopoldo de Bulhões.*

Circular n. 1 — Directoria do Expediente do Thesouro Federal — Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1906.

Declaro aos Srs. Delegados Fiscaes que as relações de objectos a que se referem as ordens desta Directoria, expedidas em confirmação de telegrammas sobre concessão de despacho livre de direitos, devem ser confrontadas com as que constarem dos mesmos telegrammas, cumprindo que seja immediatamente trazida ao conhecimento do Thesouro qualquer divergencia, porventura, verificada quanto áquelles objectos, da qual possa resultar prejuizos para o Fisco. — *Pedro Teixeira Soares.*

## Repartições de Fazenda

Por decretos de 4 de Agosto:

Foram nomeados:

Alberto Etebgaray Guimarães, para o logar de 4º Escripturario da Alfandega do Estado da Bahia;

O 2º Escripturario do Thesouro Federal Affonso Luiz de Sá Athayde, para exercer, em commissão, o logar de Delegado Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Espirito Santo.

Foi declarado sem effeito o decreto de 14 de Abril ultimo, que nomeou Guilherme Alves para o logar de Thesoureiro da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, visto não haver accettato o referido logar.

Foi exonerado, a seu pedido, Modesto de Faria Bello, do logar de membro do conselho fiscal da Carva Economica do Estado de Minas Geraes.

Por decretos de 11 de Agosto, foram nomeados 4º Escripturarios do Tribunal de Contas:

Antonio Viegoso de Moraes Jardim, Amaro da Silveira, José da Rocha Gomes, Ernesto Maia Jacy.

Foi aposentado, nos termos do decreto legislativo n. 117, de 4 de Novembro de 1892, Ernestino Juliano Toscano Damasceno no logar de Conferente da Alfandega da Cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados para a Alfandega da Cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul:

Conferente, o 1º Escripturario Avelino Salustiano Fernandes dos Reis; 1º Escripturario, o 2º Licio de Campos Borralho; 2º dito, o 3º José Martiniano de Freitas; 3º dito, o 4º Themistocles Cavalcanti de Albuquerque.

Foi exonerado Henrique José Gomes do logar de Thesoureiro geral do Thesouro Federal.

Foi nomeado Manoel Luiz Alexandre Ribeiro para o logar de Thesoureiro geral do Thesouro Federal.

Por titulo de 9 de Agosto:

Foi nomeado Syrvio da Motta Rabello, para o logar de auxiliar do redactor do *Diario Official*.

## LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 6 de Agosto:

Tres mezes, o Contador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná, Olympio Abreu Sá Sottomaior;



Sessenta dias, o Pagador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul, Felisberto Nunes de Albuquerque.

— Em 7:

Tres mezes, o Inspector, em commissão, da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, Francisco Pereira de Brito; e igual tempo, o Fiel do Thesoureiro da Alfandega de Manaus, Estado do Amazonas, Manoel Bivar.

— Em 9:

Tres mezes, o Lançador extinto da Recebedoria do Rio de Janeiro, João Mendes; igual tempo, o 4º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro João Climaco do Espirito Santo Filho; e em prorrogação, o 3º Escripturario da Alfandega do Estado do Pará Nestor Salgado Guarita.

— Em 10:

Dous mezes, o 3º Escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Arthur de Oliveira Fabricio.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 522—Autoriza o despacho, livre de direitos, de 19 volumes contendo material destinado á installação de chuveiros do Theatro Municipal, e cinco caixas com cerca de 2.000 kilogrammas de material de cobre destinado ás obras do mesmo edificio e importado pela Prefeitura desta Capital.

N. 523—Attende ao que solicitou a Prefeitura do municipio de Campos, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ao serviço da illuminação electrica daquella Cidade.

N. 524—Satisfaz a solicitação do Ministerio da Industria Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de um injector de machina, com destino á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 525—Idem idem da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 300 barricas de cimento marca D—Brazil—V, com destino ás obras de canalização do rio Carioca.

N. 526—Defere o requerimento de C. H. Walker & C., para o despacho, livre de direitos, do material importado pelos requerentes com destino ás obras do porto desta Capital.

N. 527—Attende a requisição do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de duas caixas contendo mosaicos, com destino ás obras de construção do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 528—Idem idem do mesmo Ministerio, para o despacho, livre de direitos, de 40 caixas contendo capiteis, molduras e ornatos de bronze e 93 ditas contendo peças de marmore com destino ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 529—Autoriza o despacho, livre de direitos, de quatro caixotes contendo sellos postaes, vindos de Nova-York com destino ao Ministerio da Industria Vição e Obras Publicas.

N. 530—Attende ao que requeru o Club de Regatas Guanabara, para o despacho, livre de direitos, do seguinte material, vindo de Antuerpia: tres caixas

ns. 1/3, contendo um barco a quatro remadores, com seus competentes accessorios e remos; um barco a dous remadores, accessorios e remos; um barco a um remador, accessorios e remos; quatro remos, dous barcos movediços e duas forquetas sobresalentes.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 152—Em 31 de Julho de 1906—O Inspector, em commissão, determina aos Srs. Luiz Alves Soares e José Silveira do Pilar Filho, que procedam a arqueação das lanchas que serviram para a condução de tijolos de bordo do vapor allemão *Titian*.—*João Lindolpho Camara*.

N. 153—Em 6 de Agosto de 1906—O Inspector, em commissão, resolve que o 1º Escripturario da Alfandega do Recife, José Solon de Mello, addido a esta Alfandega, tenha exercicio nas conferencias internas, onde tambem servirá o 2º Escripturario da Alfandega do Pará, Amaro Augusto de Carvalho.—*João Lindolpho Camara*.

N. 154—Em 8 de Agosto de 1906—O Inspector, em commissão, recommenda ao Sr. Chefe da 1ª Secção que providencie para que, de ora por diante, os volumes que descarregarem com indícios de arrombamento ou violação sejam immediatamente pesados e lacrados, sendo, sómente depois desta formalidade, enviados aos armazens em que devam ser recolhidos.—*João Lindolpho Camara*.

N. 155—Em 8 de Agosto de 1906—O Inspector, em commissão, autoriza o Administrador das Capatazias a receber a caixa marca ABC—A, contendo para-fusos, vinda de Antuerpia no vapor *Homer*, cujo conteúdo é destinado á armação dos wagonetes que esta Alfandega contratou com a casa Haupt Biehn & C. e que devem ser armados nas officinas desta Repartição.—*João Lindolpho Camara*.

N. — Em 11 de Agosto de 1906—O Inspector, em commissão recommenda ao Sr. Ajudante interino que mande notar no livro do ponto desta Repartição que os Empregados João Dias de Mello, Carlos de Brito Bayma Belchior e Antonio dos Reis Carvalho, acham-se de hoje em diante, servindo como examinadores no concurso de 1ª entrancia que ora se realiza nesta Capital.—*João Lindolpho Camara*.

N. 156—Em 13 de Agosto de 1906—O Inspector, em commissão, recommenda ao Sr. Chefe da 1ª Secção que providencie para que nas informações que tiverem de ser prestadas em requerimentos de reclamações ou vistorias de volumes repregados, ou que apresentarem indícios de violação ou de roubo, conste, clara e positivamente, o peso bruto com que se acha manifestado o volume.—*João Lindolpho Camara*.



## RENDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1905

RENDA ORDINARIA		OURO	PAPEL	TOTAL
<b>IMPORTAÇÃO :</b>				
Direitos de importação para consumo.....		1.657.796\$023	6.223.917\$845	
Expediente dos generos livres.....			138.000\$366	
Idem das Capatazias.....			10.800\$100	
Armazenagem.....			145.011\$201	
Taxa de estatistica.....			13.941\$479	8.228.144\$091
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS:</b>				
Imposto de pharões.....		9.520\$000	\$	
Dito da doca.....		10.212\$728	24\$000	19.732\$728
<b>ADDITIONAES :</b>				
10 % sobre o expediente dos generos livres.....			18.111\$014	18.111\$014
<b>INTERIOR :</b>				
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....			2.000\$510	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....			112.875\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....			3.015\$314	
Imposto do sello.....			\$	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....			1.734\$057	20.624\$941
<b>CONSUMO :</b>				
fumo.....	19:287\$500			
bebidas.....	20:469\$620			
phosphoros.....	144\$000			
chlorureto de sodio.....	68:634\$560			
calçado.....	1:630\$725			
velas.....	148\$950			
perfumarias.....	11:008\$600			
especialidades pharmaceuticas.....	6:162\$020			
vinagre.....	453\$160			
conservas.....	20:429\$005			
cartas de jogar.....	864\$000			
chapéos.....	5:077\$200			
bengalas.....	760\$720			
tecidos.....	151:059\$840			
vinho estrangeiro engarrafado.....	25:552\$600			
Taxas sobre.....			331:300\$490	331:300\$490
<b>RENDA EXTRAORDINARIA</b>				
Montepio dos empregados.....			600\$489	600\$489
Indemnizações.....				600\$489
<b>RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL :</b>				
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda :</i>				
Rendas eventuaes:				
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	8:296\$860			
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	201\$630			
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	405\$120			
Marcação de animaes.....	\$			
Desinfecções.....	128\$600			
Contracto da palha.....	\$			
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda :</i>				
Quota de 5 % ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo.....		414:419\$005		414:419\$005
<b>OBRAS DO PORTO :</b>				
Imposto de 1/2 e 2 % ouro sobre o valor da importação.....		531:200\$256		531:200\$256
<b>DEPOSITOS :</b>				
Diversos.....		2.623:277\$012	6.945:522\$115	9.568:799\$127
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação.....	31:982\$047	490\$600	39.243\$519	
Idem para a Santa Casa : Despacho marítimo.....	10:477\$560		42:47\$697	
Idem para a Intendencia : Importação.....			11:980\$454	85:174\$190
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHÉ :</b>				
Rendimento dos mezes de Agosto e Setembro.....			2:151\$641	2:151\$641
		2.623:767\$612	7.032:640\$336	9.656:407\$948
<b>RENDA TOTAL.....</b>		{ EM OURO.....		2.623.767\$612
		{ EM PAPEL.....		7.032.640\$336
		TOTAL GERAL.....		9.656.407\$948



## RENDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE JANEIRO DE 1906

RENDA ORDINARIA		OURO	PAPEL	TOTAL
<b>IMPORTAÇÃO :</b>				
Direitos de importação para consumo.....	1.219:364\$901	3.663:099\$266		
Expediente dos generos livres.....		152:294\$199		
Idem das Capatazias.....		33:161\$100		
Armazenagem.....		110:927\$612		
Taxa de estatística.....		11:699\$427		5.190:546\$505
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS :</b>				
Imposto de pharões.....	9:580\$000	\$		
Dito da doca.....	10:658\$102	54\$560		20:292\$662
<b>ADDITIONAES :</b>				
10 % sobre o expediente dos generos livres.....		14:837\$229		14:837\$229
<b>INTERIOR :</b>				
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....		259\$700		
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....		12:745\$000		
Dita da Assistencia a Alienados.....		2:609\$109		
Imposto do sello.....		\$		
Dito sobre subsidios e vencimentos.....		1:712\$848		17:326\$657
<b>CONSUMO :</b>				
fumo.....	18:390\$975			
bebidas.....	12:758\$400			
phosphoros.....	\$			
chlorureto de sodio.....	25:214\$400			
calçado.....	1:117\$430			
velas.....	491\$200			
perfumarias.....	8:930\$000			
<i>Taxas sobre.....</i> especialidades pharmaceuticas.....	8:820\$240			
vinagre.....	263\$970			
conservas.....	19:099\$300			
cartas de jogar.....	2:946\$000			
chapéos.....	4:389\$900			
bengalas.....	784\$800			
tecidos.....	189:194\$870			
vinho estrangeiro engarrafado.....	96:851\$455			
		389:252\$940		389:252\$940
<b>RENDA EXTRAORDINARIA</b>				
Montepio dos empregados.....		681\$601		
Indemnizações.....				681\$601
<b>RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL :</b>				
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda :</i>				
<b>Rendas eventuaes:</b>				
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	7:915\$898			
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	312\$320			
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	912\$690			
Marcação de animaes.....	\$			
Desinfecções.....	240\$450			
Contracto da palha.....	\$			
		9:381\$358		
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda :</i>				
Quota de 5 % ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo..	304:841\$225			314:222\$583
<b>OBRAS DO PORTO :</b>				
Imposto de 2 % ouro, sobre o valor da importação.....	323:287\$308			323:287\$308
<b>DEPOSITOS :</b>				
Diversos.....	4:662\$031	39:802\$235		44:464\$266
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação....	22:631\$460			
Idem para a Santa Casa : Despacho marítimo.....	10:025\$020	32:656\$480		
Idem para a Intendencia : Importação.....		8:479\$777		
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHÉ :</b>				
Rendimento.....		2:058\$360		43:194\$617
	1.872:393\$567	4.485:712\$801		6.358:106\$368
<b>RENDA TOTAL.....</b>		{ EM OURO..... 1.872:393\$567		
		{ EM PAPEL..... 4.485:712\$801		
		TOTAL GERAL..... 6.358:106\$368		



## RENDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1906

RENDA ORDINARIA		OURO	PAPEL	TOTAL
<b>IMPORTAÇÃO :</b>				
Direitos de importação para consumo.....		1.405:144\$346	2.783:822\$499	
Expediente dos generos livres.....			135:007\$072	
Idem das Capatazias .....			28:022\$050	
Armazenagem.....			105:047\$701	
Taxa de estatística.....			11:727\$684	4.488.771\$302
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS:</b>				
Imposto de pharões.....		8:237\$780	\$	
Dito da doca.....		14:280\$628	42\$200	22:560\$608
<b>ADDITIONAES :</b>				
10 % sobre o expediente dos generos livres.....			12:898\$305	12:898\$305
<b>INTERIOR :</b>				
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....			\$	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....			10:225\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....			2:538\$903	
Imposto do sello.....			\$	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....			1:703\$194	14:467\$097
<b>CONSUMO :</b>				
fumo.....	12:721\$980			
bebidas.....	6:336\$280			
phosphoros.....	\$			
chlorureto de sodio.....	820\$000			
calçado.....	2:731\$900			
velas.....	2\$150			
perfumarias.....	6:826\$620			
especialidades pharmaceuticas.....	6:094\$620			
vinagre.....	110\$735			
conservas.....	9:624\$225			
cartas de jogar.....	288\$000			
chapéos.....	3:023\$200			
bengalas.....	414\$900			
tecidos.....	80:600\$750			
vinho estrangeiro engarrafado.....	119:130\$400		248:525\$740	248:525\$740
<b>RENDA EXTRAORDINARIA</b>				
Montepio dos empregados.....			686\$045	
Indemnizações.....				686\$045
<b>RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL:</b>				
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda:</i>				
Rendas eventuaes:				
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	10:005\$833			
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	100\$000			
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	885\$200			
Marcação de animaes.....	15\$000			
Desinfeccões.....	115\$750			
Contracto da palha.....	\$		11:121\$783	
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda:</i>				
Quota de 5 %, ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo..	351:286\$086			362:407\$869
<b>OBRAS DO PORTO:</b>				
Imposto de 2 % ouro, sobre o valor da importação.....	302:490\$568			302:490\$568
<b>DEPOSITOS:</b>				
Diversos.....	1:921\$718		32:661\$581	
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação.....	22:372\$985		31:224\$905	
Idem para a Santa Casa : Despacho maritimo.....	8:851\$920		8:450\$178	74:268\$882
Idem para a Intendencia : Importação.....				
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHÉ:</b>				
Rendimento.....			2:094\$405	2:094\$405
		2.083:361\$126	3.425:799\$255	5.509:160\$381
<b>RENDA TOTAL</b> .....		{ EM OURO..... 2.083.361\$126		
		{ EM PAPEL..... 3.425.799\$255		
		<b>TOTAL GERAL</b> .....		5.509:160\$381



## REDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE MARÇO DE 1906

	OURO	PAPEL	TOTAL
<b>REDA ORDINARIA</b>			
<b>IMPORTAÇÃO :</b>			
Direitos de importação para consumo.....	1.732:528\$340	3.359:993\$894	
Expediente dos generos livres.....		144:847\$915	
Idem das Capatazias.....		41:222\$624	
Armazenagem.....		142:959\$473	
Taxa de estatistica.....		14:263\$220	5.435:810\$936
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS :</b>			
Imposto de pharões.....	8:615\$560	\$	
Dito da doca.....	9:789\$044	105\$280	18:509\$884
<b>ADDITIONAES :</b>			
10 % sobre o expediente dos generos livres.....		13:810\$684	13:810\$684
<b>INTERIOR :</b>			
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....		\$	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....		16:990\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....		3:274\$189	
Imposto do sello.....		\$	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....		1:705\$507	21:969\$996
<b>CONSUMO :</b>			
tabaco.....	11:692\$600		
bebidas.....	18:101\$250		
phosphoros.....	\$		
chlorureto de sodio.....	9:524\$000		
calçado.....	988\$250		
velas.....	170\$700		
perfumarias.....	6:559\$620		
especialidades pharmaceuticas.....	10:820\$560		
vinagre.....	392\$120		
conservas.....	22:840\$950		
cartas de jogar.....	1:694\$500		
chapéus.....	3:210\$200		
bengalas.....	785\$600		
tecidos.....	89:486\$950		
vinho estrangeiro engarrafado.....	148:168\$190	324:041\$790	324:041\$790
<b>REDA EXTRAORDINARIA</b>			
Montepio dos empregados.....		663\$825	
Indemnizações.....			663\$825
<b>REDA COM APLICACÃO ESPECIAL :</b>			
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda :</i>			
<b>Rendas eventuaes :</b>			
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	9:965\$114		
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	1:521\$440		
Expediente de 3 % da arrematações para consumo.....	789\$640		
Marcacão de animaes.....	\$		
Desintecções.....	242\$950		
Contracto da palha.....	\$	12:019\$144	
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda :</i>			
Quota de 5 % ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo.....	433:132\$084		445:151\$228
<b>OBRAS DO PORTO :</b>			
Imposto de 2 % ouro, sobre o valor da importação.....	361:184\$269		361:184\$269
	2.545:249\$297	4.075:893\$345	6.621:142\$642
<b>DEPOSITOS :</b>			
Diversos.....	5:542\$400	44:870\$425	
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação.....	28:370\$300		
Idem para a Santa Casa : Despacho maritimo.....	9:878\$160	38:248\$460	
Idem para a Intendencia : Importação.....		10:608\$392	99:269\$677
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHE :</b>			
Rendimento do mez de Janeiro.....		2:747\$671	2:747\$671
	2.550:791\$697	4.172:368\$293	6.723:159\$990
<b>REDA TOTAL</b>			
		EM OURO.....	2.550:791\$697
		EM PAPEL.....	4.172:368\$293
		<b>TOTAL GERAL</b> .....	6.723:159\$990



## RENDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE ABRIL DE 1906

RENDA ORDINARIA		OURO	PAPEL	TOTAL
<b>IMPORTAÇÃO :</b>				
Direitos de importação para consumo.....		1.706:181\$008	3.230:687\$440	
Expediente dos generos livres.....			168:179\$547	
Idem das Capatazias .....			41:58\$088	
Armazenagem.....			132:412\$027	
Taxa de estatistica.....			12:702\$502	3.291:752\$572
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS :</b>				
Imposto de pharões.....		9:280\$000	\$	
Dito da doca.....		10:387\$978	83\$680	19:754\$658
<b>ADICIONAES :</b>				
10 % sobre o expediente dos generos livres.....			16:348\$533	16:348\$533
<b>INTERIOR :</b>				
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....			311\$460	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....			15:160\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....			2:801\$700	
Imposto do sello.....			7\$592	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....			5:694\$376	24:076\$534
<b>CONSUMO :</b>				
fumo.....	24:328\$650			
bebidas.....	11:792\$710			
phosphoros.....	\$			
chlorureto de sodio.....	48:816\$710			
calçado.....	1:877\$050			
velas.....	155\$000			
perfumarias.....	7:169\$040			
especialidades pharmaceuticas.....	11:307\$820			
vinagre.....	154\$160			
conservas.....	19:274\$830			
cartas de jogar.....	\$			
chapéos.....	2:415\$500			
bengalas.....	191\$600			
tecidos.....	91:271\$170			
vinho estrangeiro engarrafado.....	131:488\$525			
<i>Taxas sobre.....</i>			349:692\$765	349:692\$765
<b>RENDA EXTRAORDINARIA</b>				
Montepio dos empregados.....			1:071\$235	
Indemnizações.....			264\$000	2:235\$285
<b>RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL :</b>				
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda :</i>				
Rendas eventuaes:				
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	7:636\$614			
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	65\$860			
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	604\$770			
Marcação de animaes.....	2\$500			
Desinfecções.....	\$			
Contracto da palha.....	\$		8:309\$744	
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda :</i>				
Quota de 5 % ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo.....	426:515\$252			426:515\$252
<b>OBRAS DO PORTO :</b>				
Imposto de 2 % ouro, sobre o valor da importação.....	334:964\$988			334:964\$988
<b>DEPOSITOS :</b>				
Diversos.....	1:804\$700		30:201\$556	
Contribuição para a Santa Casa e Lazários : Importação.....	24:742\$110			
Idem para a Santa Casa : Despacho marítimo.....	11:264\$160		36:000\$274	
Idem para a Intendencia : Importação.....			9:295\$522	77:311\$048
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHÉ :</b>				
Rendimento do mez de Fevereiro.....			10:007\$571	10:007\$571
	2.489:163\$026		4.071:834\$074	6.560:998\$900
<b>RENDA TOTAL.....</b>		{ EM OURO.....		2.480:163\$926
		{ EM PAPEL.....		4.071:834\$074
		TOTAL GERAL.....		6.560:998\$900



## RENDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE MAIO DE 1906

	OURO	PAPEL	TOTAL
<b>RENDA ORDINARIA</b>			
<b>IMPORTAÇÃO :</b>			
Direitos de importação para consumo.....	1.954:555\$265	8.662:618\$160	
2 % ouro, sobre o valor official dos cereaes.....	55\$290	\$	
Expediente dos generos livres.....		145:457\$854	
Idem das Capatazias.....		41:965\$662	
Armazenagem.....		193:007\$561	
Taxa de estatística.....		11:525\$542	6.009:185\$334
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS :</b>			
Imposto de pharões.....	9:277\$780	\$	
Dito da doca.....	11:902\$730	58\$520	21:239\$030
<b>ADDITIONAES :</b>			
10 % sobre o expediente dos generos livres.....		14:429\$393	14:429\$393
<b>INTERIOR :</b>			
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....		379\$500	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....		15:320\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....		3:058\$759	
Imposto do sello.....		851\$426	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....		6:024\$405	25:164\$090
<b>CONSUMO :</b>			
fumo.....	21:862\$045		
bebidas.....	17:704\$975		
phosphoros.....	\$		
chlorureto de sodio.....	66:396\$960		
calçado.....	2:178\$300		
velas.....	540\$000		
perfumarias.....	8:516\$340		
<i>Taxas sobre</i> .....	9:676\$200		
especialidades pharmaceuticas.....	431\$130		
vinagre.....	17:787\$550		
conservas.....	1:728\$000		
cartas de jogar.....	4:459\$300		
chapéos.....	512\$200		
bengalas.....	103:703\$410		
tecidos.....	188:917\$745		
vinho estrangeiro engarrafado.....		394:414\$155	394:414\$155
<b>RENDA EXTRAORDINARIA</b>			
Montepio dos empregados.....		1:933\$457	
Indemnizações.....		6\$665	1:940\$122
<b>RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL :</b>			
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda :</i>			
<b>Rendas eventuaes :</b>			
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	7:399\$639		
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	101\$420		
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	1:145\$370		
Marcação de animaes.....	7\$500		
Desinfecções.....	115\$650		
Despesa a annullar.....	506\$441		
		9:276\$020	
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda :</i>			
Quota de 5 % ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo.....	488:638\$816		497:914\$836
<b>OBRAS DO PORTO :</b>			
Imposto de 2 % ouro, sobre o valor da importação.....	385:017\$056		385:017\$056
	2.849:446\$937	4.499:857\$079	7.849:304\$016
<b>DEPOSITOS :</b>			
Diversos.....	908\$340	34:648\$526	35:556\$866
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação.....	26:852\$705		
Idem para a Santa Casa : Despacho marítimo.....	11:320\$440	38:173\$145	
Idem para a Interendencia : Importação.....		10:162\$221	48:335\$366
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHÉ :</b>			
Rendimento do mez de Março.....		2:706\$655	2:706\$655
	2.850:355\$277	4.585:547\$626	7.435:902\$903
<b>RENDA TOTAL.....</b>			
		2.850:355\$277	
		4.585:547\$626	
			7.435:902\$903
<b>TOTAL GERAL.....</b>			
			7.435:902\$903



## RENDÁ DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE JUNHO DE 1906

RENTA ORDINARIA		OURO	PAPEL	TOTAL
<b>IMPORTAÇÃO :</b>				
Direitos de importação para consumo.....		1.813:939\$983	8.322:654\$155	
Expediente dos generos livres.....			145:010\$340	
Idem das Capatazias.....			38:685\$616	
Armazenagem.....			140:867\$613	
Taxa de estatística.....			11:514\$666	5.472:672\$574
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS :</b>				
Imposto de pharões.....		7:300\$000	\$	
Dito da doca.....		14:875\$912	33\$760	22:209\$672
<b>ADDITIONAES :</b>				
10% sobre o expediente dos generos livres.....			14:163\$292	14:163\$292
<b>INTERIOR :</b>				
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....			239\$240	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....			13:905\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....			3:037\$524	
Imposto do sello.....			1:202\$708	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....			6:845\$059	25:229\$541
<b>CONSUMO :</b>				
fumo.....	17:029\$020			
bebidas.....	11:485\$800			
phosphoros.....	\$			
chlorureto de sodio.....	100:965\$000			
calçado.....	2:562\$200			
velas.....	75\$000			
perfumarias.....	6:685\$460			
especialidades pharmaceuticas.....	11:224\$880			
vinagre.....	518\$100			
conservas.....	16:901\$150			
cartas de jogar.....	2:908\$000			
chapéos.....	4:294\$400			
bengalas.....	299\$200			
tecidos.....	85:957\$760			
vinho estrangeiro engarrafado.....	134:486\$360			
<i>Taxas sobre.....</i>			395:392\$330	395:392\$330
<b>RENTA EXTRAORDINARIA</b>				
Montepio dos empregados.....			1:548\$234	
Indemnizações.....			\$	1:548\$234
<b>RENTA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL :</b>				
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda :</i>				
<b>Rendas eventuaes :</b>				
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	10:719\$846			
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	170\$620			
Expediente de 3% das arrematações para consumo.....	644\$940			
Marcação de animaes.....	\$			
Desinfecções.....	861\$650			
Despeza a annullar.....	\$		12:397\$056	
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda :</i>				
Quota de 5% ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo.....	453:484\$995			465:882\$051
<b>OBRAS DO PORTO :</b>				
Imposto de 2% ouro, sobre o valor da importação.....	353:330\$117			353:330\$117
<b>DEPOSITOS :</b>				
Diversos.....	282\$410		45:093\$972	\$
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação....	26:755\$990			
Idem para a Santa Casa : Despacho maritimo.....	9:468\$840		86:224\$830	
Idem para a Intendencia : Importação.....			10:052\$225	91:653\$437
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHÉ :</b>				
Rendimento.....			1:601\$011	1:601\$011
	2.643:213\$417		4.200:468\$631	6.843:682\$048
<b>RENTA TOTAL.....</b>		{ EM OURO..... 2.643:213\$417		
		{ EM PAPEL..... 4.200:468\$631		
		TOTAL GERAL..... 6.843:682\$048		



DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados no mez de Junho de 1906

PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Armazem n. 1 (sobre agua).	\$	\$	\$	\$	José Avelino Mendes.
N. 1.....	\$	\$	\$	\$	Lutz Adolpho Corrêa da Costa.
N. 1 A.....	2:243\$730	3:995\$728	1:090\$330	7:329\$788	Antonio O. C. de Araujo Gôes.
N. 2.....	\$	218\$660	1:688\$072	1:906\$732	Mario B. de Magalhães Castro.
N. 2 A.....	\$	\$	\$	\$	
N. 3.....	1:314\$511	916\$410	3:805\$772	6:036\$693	Hormino R. de Loureiro Fraga.
N. 5.....	1:525\$750	390\$000	4:980\$052	6:895\$802	Rogociano Pires Teixeira.
N. 8.....	\$	747\$820	2:611\$290	3:359\$110	Manoel Lopes de Oliveira Lyrio
N. 9.....	610\$320	779\$900	3:458\$870	4:849\$090	Candido Elias M. de Carvalho.
N. 11.....	1:819\$360	680\$800	4:316\$227	6:816\$387	João D. Soares de Magalhães.
N. 15.....	2:812\$280	860\$378	3:604\$478	7:277\$186	Carlos José Ribeiro Braga.
N. 16.....	\$	\$	\$	\$	
N. 17.....	623\$570	88\$200	993\$050	1:702\$880	José Alves da Silva Oliveira.
Prancha 4.....	690\$560	131\$970	3:553\$237	4:675\$762	Cesar Orlandini.
Prancha 10.....	6:771\$010	2:949\$498	5:010\$625	14:731\$133	João Francisco de Paula e Silva.
Prancha 11.....	4:262\$055	769\$020	5:786\$838	10:817\$913	Manoel Jansen Muller.
Prancha 12.....	7:354\$204	1:061\$398	6:909\$552	15:325\$154	Pedro Caetano Martins da Costa.
Amostras.....	146\$664	17:867\$357	2:206\$184	20:220\$205	Antonio R. de Vasconcellos.
	30:174\$014	31:455\$199	50:314\$577	111:943\$790	

TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Frias.....	\$	798\$610	\$	798\$610	Manoel de Freitas Arruda.
Ordem.....	\$	1:896\$140	1:256\$092	3:152\$232	João Fernandes Barros.
Docas Nacionaes.....	29\$600	832\$720	865\$160	1:727\$480	Antonio Maximo Leal Vallim.
Damão.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	878\$250	344\$880	1:223\$130	Pedro Alveres de Andrade.
Rio de Janeiro.....	\$	\$	\$	\$	
Ilha do Cajú.....	80\$820	3:774\$130	670\$025	4:524\$975	Rodolpho de Alencar Coimbra.
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	110\$420	8:179\$850	3:136\$157	11:426\$427	
Idem das portas.....	30:174\$014	31:455\$199	50:314\$577	111:943\$790	
Idem geral.....	30:284\$434	39:635\$049	53:450\$734	123:370\$217	



MOVIMENTO MARITIMO—Durante a segunda quinzena de Julho deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
16	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Hilltown.....	2.311	26	carvão.....	Pacheco Moreira & C.
	Idem.....	».....	».....	Conw.....	3.313	48	idem.....	Brazilian Coal Company.
	Trieste.....	».....	austriaca.....	Moravia.....	2.268	46	varios generos.....	Rombauer & C.
	Havre.....	».....	franceza.....	Malon.....	3.462	43	idem.....	C. C. Réunis.
	New-York.....	».....	ingleza.....	Eastern Prince.....	1.378	25	idem.....	Q. Davidson & C.
	Marselha.....	».....	franceza.....	Proveuve.....	2.158	69	idem.....	A. dos Santos & C.
	Barcellona.....	».....	hespanhola.....	José Gallart.....	2.344	34	idem.....	J. Capillonch.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Nadia.....	1.551	21	idem.....	Theodor Wille & C.
	Cardiff.....	».....	ingleza.....	Hillgrove.....	.....	.....	carvão.....	Lage Irmãos.
18	Glasgow.....	vapor.....	ingleza.....	Adder.....	145	20	sem carga.....	A' ordem.
	Fernandina.....	lugar.....	americana.....	Josephine.....	870	11	varios generos.....	Q. Davidson & C.
	Buenos Aires.....	vapor.....	brazileira.....	Sirio.....	2.274	96	idem.....	C. N. Cruzeiro do Sul.
	Southampton.....	».....	ingleza.....	Thames.....	3.369	107	idem.....	Mala Real.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Amazon.....	6.300	124	idem.....	Idem.
	Cardiff.....	».....	».....	Inkula.....	3.313	40	carvão.....	Brazilian Coal Company.
19	Rotterdam.....	draga.....	hollandesa.....	Tosen.....	212	12	sem carga.....	A' ordem.
	Hamburgo.....	lugar.....	rusa.....	Equator.....	947	9	varios generos.....	James Magnus & C.
	Dunkerque.....	vapor.....	franceza.....	Caravellas.....	1.796	39	idem.....	C. C. Réunis.
	Cardiff.....	».....	ingleza.....	Heathpool.....	2.872	21	carvão.....	Wilson Sons & C.
20	Hamburgo.....	barca.....	norueguense.....	Sundiva.....	549	11	madeira.....	J. Velloso & C.
21	New-York.....	vapor.....	ingleza.....	Byron.....	2.657	62	varios generos.....	Norton Megaw & C.
	Bremen.....	».....	allema.....	Aachen.....	2.447	56	idem.....	H. Stoltz & C.
	Cardiff.....	».....	ingleza.....	Kelvindail.....	2.000	33	carvão.....	F. Leal & C.
	Rosario.....	».....	italiana.....	Equiti.....	2.139	52	lastro.....	Carlo Pareto & C.
23	Rosario.....	vapor.....	ingleza.....	Nadia.....	1.551	37	trigo.....	Moinho Ingles.
	Genova.....	».....	italiana.....	Sardegna.....	3.594	115	sem carga.....	D. Vincenzi & Barra.
	Antuerpia.....	».....	ingleza.....	Phidias.....	1.786	18	varios generos.....	Norton Megaw & C.
	Swamen.....	».....	».....	Bahelava.....	2.766	26	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Cardiff.....	».....	».....	Sandyford.....	2.052	27	idem.....	R. Rodrigues & C.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Imbria.....	3.383	99	varios generos.....	D. Vincenzi & Barra.
	Bremen.....	rebocador.....	argentina.....	Dr. E. A. Bancolari.....	90	10	sem carga.....	Wilson Sons & C.
	Southampton.....	vapor.....	ingleza.....	Clyde.....	3.051	83	varios generos.....	Knight Harrison & C.
24	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Glenae.....	2.065	27	carvão.....	Lage Irmãos.
	Buenos Aires.....	».....	brazileira.....	Satellite.....	800	58	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
25	Buenos Aires.....	vapor.....	brazileira.....	Orion.....	590	51	varios generos.....	C. N. Cruzeiro do Sul.
	Liverpool.....	».....	ingleza.....	Ori-sa.....	3.308	75	idem.....	Wilson Sons & C.
	Rosario.....	».....	».....	Highland Monarch.....	2.546	36	lastro.....	Brazilian Coal Company.
26	Buenos Aires.....	vapor.....	franceza.....	Chili.....	2.330	168	varios generos.....	R. Carrique.
	Cardiff.....	».....	ingleza.....	Hillbrook.....	2.534	23	carvão.....	Lage Irmãos.
28	Bordéas.....	vapor.....	franceza.....	Amazona.....	2.958	178	varios generos.....	R. Carrique.
	Buenos Aires.....	».....	brazileira.....	Guajará.....	926	45	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Petropolis.....	3.093	54	idem.....	Theodor Wille & C.
	Manchester.....	».....	ingleza.....	Tintoretto.....	2.643	43	idem.....	Norton Megaw & C.
	La Plata.....	».....	argentina.....	Ternero.....	990	23	trigo.....	J. Viegas Vaz.
	Glasgow.....	».....	ingleza.....	Antisana.....	2.742	40	sem carga.....	Wilson Sons & C.
	Rosario.....	barca.....	».....	Belmont.....	1.415	16	alfafa.....	Knight Harrison & C.
	New-Port.....	vapor.....	».....	Arbaward.....	1.881	21	varios generos.....	Idem.
	Rosario.....	barca.....	».....	Kate F. Troop.....	1.097	11	alfafa.....	Siqueira Veiga & C.
	Valparaiso.....	vapor.....	».....	Victoria.....	3.742	60	varios generos.....	Wilson Sons & C.
30	Genova.....	barca.....	franceza.....	Oreanaiss.....	1.883	46	varios generos.....	A. dos Santos & C.
	Buenos Aires.....	».....	hespanhola.....	Berenguer el Grande.....	2.103	52	lastro.....	J. Capillonch.
	Cardiff.....	».....	ingleza.....	Hillglade.....	3.299	25	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Argentino.....	3.421	125	lastro.....	Luiz Campos.

Durante a segunda quinzena de Julho deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
16	Manáos.....	paquete.....	brazileira.....	Brazil.....	775	63	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Virgil.....	2.141	34	café em transito.....	Norton Megaw & C.
	Idem.....	».....	allema.....	Guttrume.....	1.915	34	idem.....	Theodor Wille & C.
	Paranaguá.....	».....	».....	Gloria.....	253	28	varios generos.....	J. Garcia.
	Tijuca.....	hiate.....	».....	Don Rodolpho.....	47	5	idem.....	Queiroz Moreira & C.
	Laguna.....	vapor.....	».....	Alexandria.....	309	31	idem.....	E. Esperança Maritima.
	Aracaty.....	».....	».....	Assó.....	779	32	idem.....	C. C. e Navegação.
	Mecabé.....	hiate.....	».....	Vencedor.....	23	5	idem.....	B. Costa & C.
18	Caravellas.....	patacho.....	brazileira.....	Marupy.....	144	32	varios generos.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Laguna.....	».....	».....	Industrial.....	171	28	idem.....	E. Esperança Maritima.
	Santos.....	».....	».....	Garcia.....	192	28	idem.....	J. Garcia.
	Aracajú.....	».....	».....	Itacolomy.....	400	32	amucar.....	Lage Irmãos.
	Macabé.....	hiate.....	».....	S. João.....	43	.....	café.....	F. Jaout.
	Cabo Frio.....	».....	».....	Gama.....	50	5	sal.....	A' ordem.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Itapacy.....	510	33	varios generos.....	Lage Irmãos.
	Rio Grande do Sul.....	».....	».....	Santos.....	3.114	47	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	».....	ingleza.....	Titian.....	2.637	43	café em transito.....	Norton Megaw & C.
20	Pernambuco.....	vapor.....	brazileira.....	Camocim.....	1.125	32	varios generos.....	M. Prado & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	Activo II.....	33	3	idem.....	J. J. Godinho.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
20	Victoria.....	vapor.....	brazileira.....	Muquy.....	359	36	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	Estrella do Norte.....	24	4	cal.....	Arthur Bastos & C.
21	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Almirante Saldanha.....	53	5	sal.....	Mendes & C.
	Idem.....	».....	».....	Amelia e Clara.....	41	5	varios generos...	A' ordem.
	Idem.....	».....	».....	Despique II.....	30	4	cal.....	A. C. Miranda.
23	Antonina.....	vapor.....	brazileira.....	Guasca.....	333	33	varios generos...	Salgado & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	Dous Irmãos.....	73	6	sal.....	A' ordem.
	S. João da Barra.....	vapor.....	».....	Carangolla.....	226	22	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Florianopolis.....	».....	».....	Victoria.....	201	46	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	».....	ingleza.....	Conway.....	1.669	28	café em transito...	K. Harrison & C.
	Estancia.....	».....	brazileira.....	Itaituba.....	600	35	varios generos...	Lage Irmãos.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	S. Sebastião.....	20	4	cal.....	A' ordem.
	Manãos.....	vapor.....	».....	Manãos.....	500	62	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	S. Francisco.....	34	4	cal.....	A' ordem.
	Rio Grande do Sul.....	vapor.....	allema.....	Desterro.....	918	53	lastro.....	Theodor Wille & C.
25	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itaipava.....	713	33	varios generos...	Lage Irmãos.
	Itajahy.....	».....	».....	Rudi.....	164	23	idem.....	Luiz Campos.
	Santos.....	».....	ingleza.....	Ruffon.....	1.458	29	café.....	Norton Megaw & C.
26	Itajahy.....	lugar.....	brazileira.....	Ramona.....	394	9	varios generos...	C. Moreira & C.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Canpeiro.....	439	30	idem.....	Zenha Ramos & C.
	Rio Grande do Sul.....	».....	».....	Florianopolis.....	».....	».....	idem.....	Lloyd Brasileiro.
28	Santos.....	vapor.....	allema.....	Pernambuco.....	3.105	53	café em transito...	Theodor Wille & C.
	Idem.....	».....	».....	Coblentz.....	2.001	56	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	S. Matheus.....	».....	brazileira.....	Muyrink.....	280	33	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Aracajú.....	».....	».....	Esperança.....	410	36	idem.....	E. E. Maritima.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Itatiba.....	552	28	idem.....	Lage Irmãos.
	S. João da Barra.....	».....	».....	Pinto.....	224	23	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Santos.....	».....	austriaca.....	Jenny.....	1.506	25	café em transito...	Theodor Wille & C.
	Pernambuco.....	».....	brazileira.....	Guarany.....	425	38	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
30	Manãos.....	vapor.....	brazileira.....	Olinda.....	775	60	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	».....	».....	Asuncion.....	3.018	29	café em transito...	Theodor Wille & C.
	Caravellas.....	».....	».....	Murupy.....	144	31	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Santos.....	».....	austriaca.....	Sezeged.....	».....	».....	café em transito...	Rombauer & C.
	Idem.....	».....	allema.....	Inch-orn.....	2.573	30	lastro.....	C. Morro da Mina.

Durante a segunda quinzena de Julho foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

Durante a segunda quinzena de Julho foram despachadas para os portos nacionais as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
16	vap.	franceza.	Provenca.....	2.158	69	Rio da Prata.
	paq.	ingleza..	Thames.....	3.369	85	Buenos Aires.
	»	»	Amazon.....	6.300	124	Southampton.
	reb.	argenti..	Sanson.....	24	4	Buenos Aires.
	paq.	austria..	Moravia.....	2.268	39	Rio da Prata.
18	vap.	ingleza..	Romford.....	1.930	31	Santa Lucia.
	»	italiana..	Polinesia.....	1.426	14	Montevideo.
	»	ingleza..	Titian.....	2.607	41	New-York..
19	vap.	italiana..	Umbria.....	3.383	99	Genova.
	»	ingleza..	Sardegna.....	3.594	99	Buenos Aires.
	dra.	italiana..	Tosca.....	212	13	Bahia Blanca.
	vap.	»	Equita.....	2.134	45	Genova.
21	paq.	ingleza..	Clyde.....	3.051	80	Buenos Aires.
24	bar.	norueg..	Zambeze.....	384	7	Cape Town.
	paq.	ingleza..	Orissa.....	3.303	60	Valparaiso.
	»	allema..	Desterro.....	1.611	30	Hamburgo.
	»	»	Pernmbuco.....	3.105	44	Hamburgo.
	»	»	Asuncion.....	3.018	29	Hamburgo.
	»	franceza.	Malon.....	3.462	34	Buenos Aires.
	reb.	argent..	Dr. E. A. Bancolari.	90	8	Buenos Aires.
25	vap.	franceza.	Amazon.....	2.331	152	Rio da Prata.
	»	»	Chili.....	2.770	152	Bordéos.
	paq.	allema..	Coblentz.....	2.347	47	Bremen.
26	paq.	ingleza..	Comway.....	1.669	23	Antuerpia.
	vap.	»	Nadia.....	1.551	22	Rosario.
	paq.	italiana..	Argentina.....	2.547	90	Genova.
	»	hesp....	Berenguer el Grand.	2.103	47	Barcelona.
	vap.	ingleza..	Highland Monarch..	2.546	30	Santa Lucia.
	bar.	norueg..	Petro Uglan.....	1.046	14	Mobile.
28	paq.	ingleza..	Victoria.....	5.742	60	Liverpool.
	»	»	Antisana.....	2.631	30	Valparaiso.
31	vap.	franceza.	Orleanais.....	1.905	45	»
	»	»	Esmeralda.....	2.030	65	Rio da Prata.
	paq.	ingleza..	Thames.....	3.369	76	Southampton.
	»	»	Nile.....	3.298	85	Buenos Aires.
	»	»	Byron.....	2.526	54	New-York.
	»	italiana..	Re Umberto.....	2.066	66	Genova.
	»	»	Cordova.....	3.200	122	Genova.
	vap	»	Attività.....	1.615	35	Genova.
	»	austria..	Jenny.....	1.506	20	New-York.

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
16	hia.	brazilei..	Alina.....	33	3	Cabo Frio.
	»	»	Dous Amigos.....	24	3	Idem.
	»	»	Macahense.....	30	3	Idem.
	paq.	belga.	Calderon.....	2.659	43	Santos.
18	hia.	brazilei..	Jorge.....	32	3	Cabo Frio.
	»	»	Vencedor.....	23	3	Macahé.
	»	»	S. João.....	43	3	Idem.
	»	»	Planeta.....	37	3	Cabo Frio.
	pat.	»	Olivia.....	94	5	Idem.
	hia.	»	Wulff.....	64	6	Itajahy.
19	vap.	ingleza..	Kilsyth.....	1.547	17	Santos.
	paq.	allema..	Gunter.....	1.920	33	Idem.
	lanc.	brazilei..	S. João.....	15	3	Cabo Frio.
20	paq.	allema..	Rhaetia.....	4.130	35	Santos.
	hia.	brazilei..	D. Rodolpho.....	47	4	Tijucas.
21	hia.	brazilei..	Aurora.....	33	3	Cabo Frio.
	vap.	ingleza..	Oceanic.....	1.400	16	Rio Grande do Sul
23	hia.	brazilei..	Dous Irmãos.....	73	4	Cabo Frio.
	»	»	Gama.....	50	3	Idem.
	vap.	ingleza..	Byron.....	2.526	53	Santos.
24	hia.	brazilei..	Estrella do Norte..	24	3	Cabo Frio.
	»	»	Despique.....	30	3	Idem.
	paq.	ingleza..	Eastern Prince.....	1.397	19	Santos.
	»	franceza.	Caravellas.....	1.797	30	Idem.
25	paq.	allema..	Aachen.....	2.447	46	Santos.
	hia.	brazilei..	Activo II.....	33	3	Cabo Frio.
	paq.	ingleza..	Obi.....	1.951	20	Santos.
26	paq.	ingleza..	Phidias.....	1.786	18	Santos.
	hia.	brazilei..	Amelia e Clara.....	41	3	Cabo Frio.
31	hia.	brazilei..	S. Sebastião.....	20	3	Cabo Frio.
	»	»	S. Francisco.....	34	3	Idem.
	»	»	Almirante Saldanha.	53	3	Idem.
	paq.	ingleza..	Tintoretto.....	2.643	36	Santos.
	»	allema..	Petropolis.....	3.093	57	Idem.





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SEXTA-FEIRA 31 DE AGOSTO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 25 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1906.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que a multa de expediente, cabivel nos casos de differença de qualidade quando os direitos da differença não excedam de 100\$, deve ser calculada sobre o valor official da mercadoria, de accordo com a decisão de 5 de Junho de 1886, proferida pelo Tribunal do Thesouro sobre o recurso de Yates & C. e publicada no *Diario Official* de 11 do mesmo mez, e não sobre a differença entre os direitos do declarado e do verificado. — *Leopoldo de Bulhões*.

### Repartições de Fazenda

Por decreto de 13 de Julho findo, foi nomeado Nicanor Pereira, para o logar de 4.º Escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo.

Por decreto de 11 de Agosto, foi nomeado o 4.º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Bahia Arthur de Oliveira Santos para o logar de 3.º Escripturario da mesma Repartição.

— Por outros de 18 de Agosto, foram nomeados para a Alfandega do Estado do Ceará: 1.º Escripturario, o 2.º dito da mesma Repartição Manoel Xavier de Castro; 2.º Escripturario, o 3.º dito da mesma Alfandega João de Albuquerque Corrêa; 3.º Escripturario, o 4.º da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado José Lourenço de Castro e Silva.

Para o Tribunal de Contas: 4.º Escripturarios, Enrico Franco Ribeiro e Emilio Carlos Jourdan;

Para a Alfandega do Rio de Janeiro: Conferente, o 1.º Escripturario da mesma Repartição Crescentino Baptista de Carvalho.

— Por outro da mesma data, foi declarado sem effeito o de 11 do corrente mez, que nomeou Manoel

Luiz Alexandre Ribeiro para o logar de Thesoureiro geral do Thesouro Federal.

Por decretos de 25 de Agosto, foram nomeados:

Para o Thesouro Federal, Thesoureiro geral, o Dr. Carlos Claudio da Silva;

Para a Alfandega do Rio de Janeiro, Thesoureiro, o Dr. Francisco Lins Ayque de Meira.

— Por outros da mesma data, foram exonerados:

João Baptista Rombo do logar de Thesoureiro da Alfandega do Rio de Janeiro;

A seu pedido, Gastão de Meirelles França, do logar de 4.º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo.

Por titulo de 25 de Julho foi nomeado o Bacharel José Aniceto Paula Candido para exercer o logar de Official da Directoria do Contencioso do Thesouro Federal, durante o impedimento do Official effectivo João Marciano Oliveira da Silva.

Por titulo de 23 de Agosto, foi dispensado o 1.º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará, Antonio Carneiro da Gama Malcher, das funcções de Commissario de Fazenda do Brazil no 1.º Posto fiscal mixto, de que tratam o art. 5.º do accordo provisório de 12 de Julho de 1904, estabelecido entre os governos do Perú e do Brazil, e o art. 1.º das instrucções de 21 de Janeiro de 1905.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórmula da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 13 de Agosto:

Tres mezes, o 3.º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco, Francisco Pinto de Mesquita; igual tempo, o 4.º Escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Heitor Gonçalves.

— Em 14:

Sessenta dias, o Conferente da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, José André Maia Filho;

— Em 15:

Tres mezes, o Conferente da Alfandega do Recife Antonio da Silva Pessoa;

Sessenta dias, com a metade da diaria, o Operario da Imprensa Nacional Jorge José da Paixão.



— Em 18 :

Tres mezes, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco Manoel Ribeiro de Carvalho Junior ;

Noventa dias o Fiel do Thesoureiro da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Rio Grande do Norte, Silvino Barreto Netto.

— Em 21 :

Tres mezes, o Guarda da Alfandega do Estado do Maranhão João Novaes Guimarães Netto ;

Tres mezes, o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Ceará José Lourenço de Castro Silva ;

Noventa dias, o 3º Escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo Franklin Ribeiro Rego.

— Em 23 :

Noventa dias, o 3º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Severiano de Andrade Cavalcanti de Albuquerque.

— Em 26 :

Dous mezes, o Guarda da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Tourville Lopes.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 531 — Communica que o Sr. Ministro tendo presente o requerimento enviado á Directoria das Rendas Publicas e no qual Queiroz Moreira & C. pedem restituição da quantia de 2:310\$, paga nesta Repartição e proveniente da differença resultante da revisão feita na nota de importação n. 5.017, de 13 de Janeiro anterior, resolveu, que só em gráo de recurso poderá o Thesouro tomar conhecimento da reclamação dos supplicantes.

N. 532 — Sobre o recurso de Ferreira Serpa & C., do acto pelo qual lhe foi imposta multa de direitos em dobro, pela differença de quantidade verificada em acto de conferencia da mercadoria submettida a despacho pela nota de importação n. 7.742, de 20 de Abril proximo findo, resolveu, o Sr. Ministro negar provimento.

N. 534 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, dos machinismos e vigamentos de ferro, com o peso de cerca de 200 toneladas, com destino ás obras de construção do Theatro Municipal.

N. 535 — Idem idem da mesma para o despacho, livre de direitos, de 13 volumes contendo material destinado á construção de um chalet de dejectorios e mictorios e importados pela referida Prefeitura.

N. 536 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de tres caixas marca PDF, contendo armamento, com destino á instrução militar no Instituto Profissional Masculino.

N. 537 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de 3.000 barricas de cimento, com destino ás obras de calçamento da Cidade.

N. 539 — Declara que de conformidade com o despacho do Sr. Ministro, a mercadoria constante da amostra que acompanhou o officio desta Inspectoria n. 535, de 9 de Setembro ultimo, e ora é devolvido, deverá ser de ora em diante, classificada no art. 669 da Tarifa.

N. 540 — Attende a solicitação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, dos objectos importados por intermedio de Jacintho Luiz Gonçalves, com destino aos vehiculos dos Correios.

N. 541 — Idem idem do mesmo, para o despacho, livre de direitos, de tres caixas contendo metal *de-  
ployé* com destino ao novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 542 — Idem idem do mesmo, para o despacho, livre de direitos, de 13 caixas contendo capiteis, molduras e ornatos de bronze dourado, destinados ao novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 543 — Idem idem do mesmo, para o despacho, livre de direitos, de 1.200 toneladas de pedra a granel destinadas ao calçamento dos passeios da Avenida Central.

N. 544 — Attende ao que requereu o Club de Regatas Boqueirão do Passeio, para o despacho, livre de direitos, do material que o requerente importou de Livorno para uso de seus associados.

N. 545 — Sobre o requerimento de Narciso Fernandes da Silva Neves, proprietario da fazenda denominada Veneza, resolveu o Sr. Ministro, autorizar o despacho mediante o pagamento de 5% *ad valorem*, de 200 fardos de rolos de arame farpado para cercas, com destino á referida fazenda.

N. 546 — Satisfaz a solicitação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, do seguinte material destinado ao novo edificio da Caixa da Amortização, a saber :

Pelo vapor *Tennyson*, de Nova York, quatro caixas contendo peças de ferro para edificação (pertences de um elevator.)

Pelo vapor francez *Esmeralda*, de Bordéas, 22.200 kilos de cimento, sendo 20.100 branco e 1.050 preto; 600 porphyro claro e 450 porphyro escuro.

N. 547 — Attende ao que requereu a Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material importado com destino ás obras de construção do edificio do novo mercado.

N. 549 — Defere o requerimento da *The Diamond King Mining Company*, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela requerente com destino aos seus trabalhos de mineração; excluindo-se, porém, o artigo designado com palavra—não—a tinta vermelha.

N. 550 — Concede isenção de direitos, para o material importado por C. H. Walker & C. para os trabalhos das obras do porto desta Capital.

N. 551 — Remette, pedindo informações a respeito o requerimento, documentado, em que Antonio Augusto Pinto de Siqueira Junior pede revogação da pena de prohibição de entrada nesta Repartição.

N. 552 — Tendo Aureliano de Colonia allegado, no requerimento em que pediu pagamento de ordenado de Fiel do Thesouro Federal, relativos ao periodo de 1 de Janeiro a 30 de Julho ultimos que ao Thesoureiro desta Alfandega e seus Fieis, suspensos do exercicio dos respectivos cargos, estão sendo abonados os ordenados durante o prazo da suspensão, resolveu o Sr. Ministro ouvir-vos a respeito do facto allegado por aquelle requerente.

N. 553 Satisfaz a solicitação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho,



livre de direitos, de 1.600 barricas de cimento destinado ás obras da Avenida do Mangue.

N. 554—Autoriza a isenção de direitos requerida por C. H. Walker & C. para o despacho do material destinado ás obras do porto desta Capital.

N. 555—Attende a solicitação da Prefeitura Municipal de Campos, Estado do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela referida Prefeitura com destino ao serviço de iluminação publica daquela Cidade.

N. 556—Defere o requerimento de Palhares & C. para o despacho, livre de direitos, de 10.000 caixas com garrafas vazias, destinadas ao engarrafamento das aguas mineraes naturaes denominadas «Salutaris», de que são proprietarios, na cidade da Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro.

N. 557—Remette, pedindo informações a respeito o requerimento em que o Club de Regatas Boqueirão do Passeio pede restituição da quantia de \$3\$600 que lhe foi cobrada nesta Alfandega como taxa de expediente sobre uma embarcação despachada livre de direitos.

N. 558—Attende ao que requereu o Club de Regatas, Vasco da Gama, para o despacho, livre de direitos, de um canoê e seus pertences, com destino ao referido Club.

N. 560—Defere o requerimento da Empresa das Aguas Mineraes de S. Lourenço, para o despacho, livre de direitos, de 1.500 caixas contendo garrafas vazias destinadas ao consumo da referida empresa.

N. 561—Idem idem da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, das persianas importadas pela requerente com destino ás obras de construção do novo mercado.

N. 562—Autoriza o despacho, livre de direitos, do material importado por C. H. Walker & C. com destino ás obras do porto desta Capital.

N. 563—Attende a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de quatro volumes contendo aparelhos sanitarios importados pela referida Prefeitura.

N. 563—Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de quatro caixas contendo material de cobre e 18.160 tijolos de terra-cotta, com destino ás obras de construção do Theatro Municipal.

N. 565 — Attende a solicitação do Consul geral da Confederação Suissa para o despacho, livre de direitos de duas barricas de vinho, vindas de Bordéos no vapor *Amazona* para uso particular do mesmo Consul.

N. 566 — Communica que o Sr. Ministro resolveu negar provimento ao recurso interposto por Lucklaus & C.

N. 568 — Attende a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo estuque de papelão com destino ás obras de construção do Paço Municipal.

N. 569 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de duas caixas contendo 12 jogos de arneis de couro para irrigadores, e 12 irrigadores completos, com quatro rodas destinados á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

N. 570 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de um engradado contendo uma

columna destinada ás obras de construção do Paço Municipal.

N. 571 Defere o requerimento da *The Leopoldina Railway Company, limited*, para o despacho, livre de direitos, do material que a requerente pretende importar com destino ao custeio e melhoramento de suas linhas ferreas.

N. 572—Autoriza o despacho, livre de direitos, do material importado com destino ás obras de construção do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 573—Sobre o recurso de Pedro Dutra, passageiro do vapor francez *Aquitaine*, do acto que lhe impoz a multa de direitos em dobro das mercadorias contidas em dez malas de sua bagagem, resolveu o Sr. Ministro negar provimento ao alludido recurso, por ter sido bem applicada a multa, e recommenda a prohibição de entrada nesta Alfandega ao referido Pedro Dutra e ao Despachante Isidoro Lemos, que deveria ser demittido.

N. 574—Remette, pedindo informações a respeito o requerimento em que a Empresa Industrial de Petroleo se propõe vender ao Ministerio da Fazenda os terrenos de sua propriedade, denominados Ponta da Ribeira, sitos na Ilha do Governador.

N. 575—Remette, pedindo informações a respeito, o requerimento em que a sociedade anonyma *Jornal do Brazil*, pede restituição de direitos pagos pela importação de 12 linotypos.

N. 576—Em relação ao recurso de Janowitzzer Weit & C., resolveu o Sr. Ministro negar provimento ao dito recurso, por ter sido bem classificada a mercadoria em questão.

N. 577—Attende a requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de sete caixas sobresalentes de freio *Westinghouse* com destino á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 578 —Defere o requerimento de Carlos Wigg, para o despacho, livre de direitos, do material importado com destino á Usina Wigg, de propriedade do requerente e sita em Miguel Burnier.

N. 579—Idem idem do mesmo, para o despacho, livre de direitos, do material destinado á usina do mesmo requerente; devendo, porém, ser excluido da concessão o artigo assinalado com a palavra—não—á tinta vermelha.

N. 581—Attende ao que requerem a Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material destinado á construção do novo mercado.

N. 582—Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ás obras de construção do novo mercado.

N. 583—Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ás obras de construção do novo mercado.

N. 586—Concede o despacho, livre de direitos, do material destinado ao serviço da Santa Casa da Misericórdia, desta Capital.

N. 587—Attende a requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de seis injectores, destinados á Estrada de Ferro Oeste de Minas.



N. 588—Idem idem do Ministerio da Guerra, para o despacho, livre de direitos, de 19 fardos contendo 31.107<sup>m</sup>,50 de brim *kaki* destinados á Intendencia Geral da Guerra.

N. 589—Idem idem do mesmo Ministerio, para o despacho, livre de direitos, de 27 caixas contendo 29.878<sup>m</sup>,46 de brim *kaki*, e nove fardos contendo a mesma mercadoria destinada á Intendencia Geral da Guerra.

N. 591—Satisfaz a requisição da Prefeitura desta Capital, para o despacho livre de direitos, de oito barricas de cimento e duas ditas de gesso e 46 caixas contendo material ceramico com destino ás obras de construcção do Theatro Municipal.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 157—Em 13 de Agosto de 1906—O Inspector, em comissão, recommenda aos Srs. Conferentes das portas de sabida que nas informações que houverem de prestar acerca de falta de mercadorias nos volumes sujeitos a seu exame e conferencia, declarem si os mesmos volumes apresentam, no acto da abertura, indícios de violação ou repregamento, si em seu interior ha espaço que possa conter maior quantidade de mercadoria do que a verificada, bem assim qual o peso bruto. — *João Lindolpho Camara.*

N. 158—Em 13 de Agosto de 1906—O Inspector, em comissão, sinceramente compungido com o fallecimento do Sr. Conferente Manoel Lopes de Oliveira Lyrio, torna conhecido da Repartição este infausto acontecimento e convida os collegas a tomarem luto por tres dias, designando, como ultima homenagem a tão distincto companheiro, comissão composta dos Srs. Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga, Adolpho Henrique Vieira Souto e Antonio Dias Soares do Lago, para acompanhar até o cemiterio os despojos mortuarios. — *João Lindolpho Camara.*

N. 159—Em 14 de Agosto de 1906—O Inspector, em comissão, visto não comparecer á Repartição, desde o dia 11 do corrente, sem causa justificada, o Fiel do Armazem n. 12, Irenio Pinto de Araujo Corrêa, e tendo se retirado tambem o seu Ajudante allegando achar-se com um filho á morte, designa para tomar conta daquelle Armazem o Ajudante do Administrador das Capatazias Jacintho Loureiro de Andrade. — *João Lindolpho Camara.*

N. 160—Em 14 de Agosto de 1906—O Inspector, em comissão, resolve que amanhã, 15, funcionem apenas os Armazens de Bagagens, Encomendas Postaes e as Capatazias, o que participa ao Sr. Ajudante para os devidos fins. — *João Lindolpho Camara.*

N. 162—Em 16 de Agosto de 1906—O Inspector, em comissão, visto estar provada a connivencia do

Guarda desta Alfandega, João Cordovil de Siqueira Mello, na passagem do contrabando apprehendido a bordo da lancha *Rita*, no dia 23 do mez proximo findo, pelo Ajudante de Guarda-mór Honorio Gurgel, resolve demittir o mesmo Guarda a bem dos interesses fiscaes. — *João Lindolpho Camara.*

N. 163—Em 16 de Agosto de 1906—O Inspector, em comissão, resolve transferir o Sr. Conferente Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga da Porta n. 13 para a de n. 3; o Sr. Conferente Rogociano Pires Teixeira da Porta n. 1 A para a de n. 2; o Sr. Conferente Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes da Porta n. 3 para a de n. 13 e o Sr. Conferente Candido Elias Mendonça de Carvalho da Porta n. 2 para a de n. 11, ficando provisoriamente fechada a Porta n. 1 A. — *João Lindolpho Camara.*

N. 164—Em 21 de Agosto de 1906—O Inspector, em comissão, designa o 3º Escripturario Manoel de Castro Lima para servir de secretario da comissão examinadora do concurso para Guardas, que se deve effectuar nesta Repartição no mez de Setembro proximo futuro. — *João Lindolpho Camara.*

N. 165—Em 23 de Agosto de 1906—O Inspector, em comissão, designa o 3º Escripturario Francisco Corrêa Garcia, para servir de escrivão da Mesa de Rendas de Macahé, em substituição ao Empregado de igual categoria Martim Leocadio Cordeirinho, que actualmente alli se acha. — *João Lindolpho Camara.*

N. 166—Em 24 de Agosto de 1906—O Inspector, em comissão, em vista da determinação contida na ordem n. 673, de hontem, da Directoria do Expediente do Thesouro Federal, resolve cassar o titulo de Despachante Geral a Izidoro Lemos, a quem fica, de ora em diante prohibida a entrada nesta Repartição e suas dependencias. — *João Lindolpho Camara.*

N. 167—Em 24 de Agosto de 1906—O Inspector, em comissão, em vista da determinação contida na ordem n. 573, de hontem, da Directoria do Expediente do Thesouro Federal, prohibe a entrada nesta Repartição a Pedro Dutra, passageiro que foi do vapor francez *Aquitaine* entrado a 18 de Março ultimo. — *João Lindolpho Camara.*

## Comissão da Tarifa

DESPACHOS DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1906

*Dia 10*

N. 79—H. Smyth pediu classificação de mercadoria manifestada como — fio electrico.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria de que se trata está sujeita a direitos na razão de 900 réis por kilo, art. 688.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

O requerente pediu reconsideração do despacho invocando decisão archivada, sob n. 112, de Fevereiro de 1905

Ouvida novamente a Comissão da Tarifa, foi esta de parecer que devia ser mantida a decisão impugnada, visto ter sido proferida contra lettra expressa da Tarifa a decisão invocada, a qual exige que o fio de



cobre, sujeito a direitos **ad valorem**, na razão de 20 % tenha capa de ferro ou de chumbo.

O Sr. Inspector despachou de acordo com a Comissão da Tarifa.

N. 80 — Dutrain, Villars & Falque submeteram a despacho fronhas de tecido não especificado de algodão branco liso, de mais de 49 grammas por metro quadrado.

Na porta de saída o Sr. Conferente Martins da Costa, entendeu que, sendo as fronhas de tecido de algodão bordado e por isso sujeitas às taxas do art. 473 e notas respectivas, não se poderia cobrar em caso algum, direitos menores do que os estabelecidos para os respectivos tecidos, isto é, 5% mais 40 % (7%) por pesar o tecido em questão até 100 grammas por metro quadrado.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que o artefacto de que se trata estava sujeito a direitos **ad valorem** na razão de 60 % direitos que nunca deverão ser inferiores aos que deveria pagar o referido artigo caso fosse liso.

O Sr. Inspector despachou de acordo com o parecer.

N. 81 — Costa, Pereira & C. pediram classificação de mercadoria manifestada sob a designação de — fazendas.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que as meias cujas amostras lhe foram apresentadas eram de — **algodão não especificadas** devendo ser consideradas **bordadas** as representadas pelas amostra, ns. 1 e 3.

O Sr. Inspector despachou de acordo com o parecer.

N. 82 — F. Schmidt & C. submeteram a despacho saccos de papel com letreiro.

Na conferencia interna o Sr. Escriptuario Luiz Soares classificou a mercadoria como **obra impressa de uma só côr.**

A Comissão da Tarifa lavrou parecer de acordo com o Sr. Escriptuario Luiz Soares.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 83 — Olympio Campos & C. pediram classificação de mercadorias cujas amostras apresentaram e manifestadas como — papel.

A Comissão da Tarifa classificou as amostras apresentadas como de — **papel para escrever.**

O Sr. Inspector despachou de acordo com o parecer.

N. 84 — A Empresa *O Malho* submeteram a despacho papel ordinario commum proprio para impressão de jornaes, em bobinas.

Na porta de saída o Sr. Conferente Nazareth classificou o papel de que se trata como — **papel para embrulho.**

A Comissão da Tarifa foi de parecer que devia ser accelta a classificação dada pelo Sr. Conferente Nazareth.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 85 — Luiz Macedo juntou amostras de papel e pediu classificação das mesmas para submittel-as a despacho.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra n. 1 como **papel para embrulho assetinado de um lado**, da taxa de 500 réis por kilo; a de n. 2 como — **papel para embrulho aspero dos dous lados.**

A decisão do Sr. Inspector foi de acordo com o parecer.

N. 86 — Lebrão & C. submeteram a despacho papel tinto ou colorido para encadernação e outros usos.

Na saída, o Sr. Conferente Paula e Silva classificou o **papel como vegetal.**

A Comissão da Tarifa lavrou parecer de acordo com a classificação do Sr. Conferente Paula e Silva.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 87 — James Magnus & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como — papel para embrulho.

A Comissão da Tarifa considerou a mercadoria apresentada como **papel para embrulho aspero dos dous lados.**

O Sr. Inspector lançou o despacho: «de acordo com o parecer».

N. 88 — Arp & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como — tecidos de lã e algodão.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que os **tecidos** das amostras que lhe foram apresentadas deviam ser classificados no art. 472, tendo, porém, **mescla de seda.**

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 89 — Victor Uslaender & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como tecido de algodão tinto.

A maioria da Comissão da Tarifa classificou as amostras apresentadas como — **tecidos do art. 473**; os Srs. Orlandini, Fróes e José Alves, classificaram os mesmos tecidos como da base de 10x10 fios.

A decisão do Sr. Inspector foi de acordo com a maioria.

N. 90 — M. Wellisch & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como — tecido de algodão.

A Comissão da Tarifa classificou o **tecido** de que se trata no art. 472.

Nessa conformidade decidiu o Sr. Inspector.

N. 91 — Alvaro de Andrade & C. submeteram a despacho tres mil véos para luz incandescente, no valor de 297 marcos.

Na conferencia interna o Sr. Escriptuario Maury de Oliveira, arbitrou o valor de 600\$ para os tres mil véos de que se trata.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que devia ser adoptado o valor arbitrado pelo Sr. Escriptuario Maury de Oliveira.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

De 14

N. 92 — Antonio Bodzick submetteu a despacho amostras de costuras de algodão e sem valor.

O Sr. Conferente Dias de Mello, verificou que 54 kilos da mercadoria eram constituidos de **pedaços de filô de algodão, ponto de crochet**, com um metros de comprimento, considerando-os **com valor mercantil** e 20 kilos da mesma mercadoria sem valor.

A Comissão da Tarifa deu valor mercantil às amostras sob ns. 1 e 2 e heou sem valor as restantes.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 93 — E. Salathé & C. pediram classificação da mercadoria manifestada como — tecidos de algodão tinto.

A Comissão da Tarifa classificou as amostras que lhe foram presentes como — **brim de algodão.**

Nessa conformidade decidiu o Sr. Inspector.

N. 94 — Ferreira Serpa & C. pediram classificação da mercadoria de que apresentaram amostras.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria em questão deve ser classificada como — **brinquedo de borracha.**

A decisão do Sr. Inspector foi de acordo com o parecer.

N. 95 — J. P. Roth & C. submeteram a despacho papelão não especificado, da taxa de 100 réis.

O Sr. Conferente Avelino Mendes verificou **cartão em folhas** da taxa de 300 réis.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que devia ser accelta a classificação do Sr. Conferente Avelino Mendes.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 96 — Meyer & C. submeteram a despacho vidro n. 1 de côr, para outros usos, da taxa de 1\$050.

O Sr. Conferente Nazareth entendeu que a mercadoria de que se trata, estava classificada no art. 657, para pagar a taxa de 11\$ por kilo.

De acordo com o Sr. Conferente Nazareth foi o parecer da Comissão da Tarifa.

Assim tambem decidiu o Sr. Inspector.

Em comissão arbitral, pelo voto de desempate a favor dos peritos pela Fazenda Nacional, o Sr. Inspector manteve a decisão recorrida.

N. 97 — Souza Marques & C. (Em recurso ao Thesouro Federal.)

N. 98 — Germano Boettcher pediu classificação de mercadorias cujas amostras apresentou.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra sob n. 1 como **jogo de dominó, de madeira ordinaria** e sob n. 2 como — **escala dividida sobre madeira.**

De acordo com o parecer decidiu o Sr. Inspector.

N. 99 — Arnaldo J. Miranda submeteram a despacho legumes em conserva, da taxa de 800 réis por kilo e verificou na conferencia de saída que eram legumes secos, da taxa de 200 réis por kilo.

O Sr. Conferente Nazareth entendeu que a mercadoria em questão era da taxa de 800 réis, ultima parte do art. 102 da Tarifa.

A Comissão da Tarifa lavrou parecer de acordo com a opinião do Sr. Conferente Nazareth.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 100 — Jannovitzer Veit & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como livros para notas e reclames.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria de que se trata como **livros em branco para notas.**

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 101 — Manuel Joaquim Marinho submeteram a despacho malas de carneira.

O Sr. Escriptuario Miranda Reis conferente do despacho, impugnou a classificação.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria fora bem despachada como — **mala de carneira.**

O Sr. Inspector decidiu de acordo com a Comissão da Tarifa.

N. 102 — Jannovitzer Veit & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como — brinquedos.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria de que se trata deve ser classificada como — **mascara de papel.**

De acordo com o parecer decidiu o Sr. Inspector.

N. 103 — Manoel Carmo submetteu a despacho mascaras de papelão e na conferencia verificou que se tratava de **estampas para brinquedos e semelhantes.**

O Sr. Conferente Araujo Góes, opinou pela classificação do despacho.

A Comissão da Tarifa foi de parecer de acordo com a opinião do Sr. Conferente Araujo Góes.

O Sr. Inspector assim decidiu.



N. 104 — Kowarick & Fischer pediram classificação da mercadoria averbada no manifesto como — calendarios.

A Commissão da Tarifa classificou a mercadoria de que se trata para pagar direitos **ad valorem** na razão de 5 %.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 105 — A Companhia Typographica do Brazil pediu classificação da mercadoria manifestada como — machinismo.

A maioria da Commissão da Tarifa foi de parecer que o artefacto apresentado devia ser classificado como — obra não classificada de ferro batido, estanhado, contra os votos dos Srs. Corrêa da Costa e Paula e Silva, que a classificaram como — obra não classificada de fio de ferro.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com os votos dos Srs. Corrêa da Costa e Paula e Silva.

Distribuição de Serviço

SEMANA DE 29 DE JULHO A 4 DE AGOSTO DE 1906 — *Distribuição interna* — Pedro Alveres de Andrade.

*Correio* — Carlos de Miranda da Silva Reis.

*Bagagem* — Cicero Araripe de Souza e Almeida.

*Despacho sobre agua* — Cicero Brasileiro de Mello e João Pinto Monteiro; Guias, Dr. Angelo da Veiga.

*Arqueação* — José Bonifacio Pereira de Mesquita e Luiz Alves Soares.

*Avarias* — Epiphanio Pedrosa, Antonio Fernandes Veiga e Antonio Salles.

SEMANA DE 5 A 11 DE AGOSTO DE 1906 — *Distribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.

*Correio* — Cicero Brasileiro de Mello.

*Bagagem* — Carlos de Miranda da Silva Reis.

*Despacho sobre agua* — João Pinto Monteiro e Pedro Mariz de Souza Sarmento; Guias, Pedro Alveres de Andrade.

*Arqueação* — Antonio Maximo Leal Vallim e Luiz Alves Soares.

*Avarias* — Manoel Lobo Botelho, Antonio Fernandes Veiga e Antonio Salles.

\*

SEMANA DE 12 A 18 DE AGOSTO DE 1906 — *Distribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.

*Correio* — João Pinto Monteiro.

*Bagagem* — José Solon de Mello.

*Despacho sobre agua* — Carlos de Miranda da Silva Reis e Cicero Brasileiro de Mello; Guias, Pedro Mariz de Souza Sarmento.

*Arqueação* — Eduardo Raphael Possollo e José Silveira do Pilar Filho.

*Avarias* — Epiphanio Pedrosa, Amaro de Carvalho e Antonio Fernandes Veiga.

Movimento de volumes entrados e sahidos nos Armazens

(1º semestre de 1905 comparado com o de 1906)

ENTRADOS					SAHIDOS				
Armazens	Primeiro semestre de 1905	Primeiro semestre de 1906	Diferença para mais	Diferença para menos	Portas	Primeiro semestre de 1905	Primeiro semestre de 1906	Diferença para mais	Diferença para menos
Amostras .....	5.719	5.992	—	273	Porta n. 1.....	29.310	24.734	4.576	—
Armazem n. 1.....	27.780	91.953	—	64.173	» » 1 A.....	4.072	3.292	780	—
» » 3.....	18.628	17.999	629	—	» » 2.....	55.250	30.076	25.174	—
» » 4.....	8.816	9.240	—	424	» » 2 A.....	—	14.988	—	14.988
» » 6.....	10.442	6.863	3.579	—	» » 3.....	20.127	15.184	4.943	—
» » 8.....	9.003	13.707	—	4.704	» » 5.....	40.942	32.374	8.568	—
» » 9.....	42.007	42.975	—	968	» » 8.....	10.421	11.097	—	676
» » 10.....	11.082	16.746	—	5.664	» » 9.....	11.281	17.271	—	5.990
» » 11.....	21.605	15.417	6.288	—	» » 11.....	22.957	24.072	—	1.115
» » 12.....	14.073	16.600	—	2.527	» » 13.....	—	64	—	64
» » 14.....	34.680	26.195	8.485	—	» » 15.....	26.939	25.000	1.939	—
» » 15.....	16.811	14.340	2.471	—	» » 16.....	24.438	93.140	—	68.702
» » 16.....	10.307	15.283	—	4.976	» » 16 A.....	—	515	—	515
Estiva .....	33.410	39.992	—	6.582	» » 17.....	16.388	13.689	2.699	—
Sobre agua pela Estiva.....	102.832	—	120.832	—	Elevador F.....	10.939	14.890	—	3.951
» » pelo Pateo do Rosario	—	72.509	—	72.509	» G.....	12.294	15.489	—	3.195
					» H.....	20.189	14.170	6.019	—
					» M.....	9.515	7.384	—	2.131
					Pateo do Rosario.....	15.469	21.210	—	5.741
					Por mar.....	811	1.261	—	450
					Reembarcados.....	3.108	897	2.211	—
					Amostras.....	5.139	6.035	896	—
Somma .....	367.195	405.811	124.284	162.800	Somma.....	339.589	386.832	57.805	107.518

RECAPITULAÇÃO

Primeiro semestre de 1906.....	405.811
Primeiro semestre de 1905.....	367.195
Diferença para mais em 1906.....	38.616

RECAPITULAÇÃO

Primeiro semestre de 1905.....	339.589
Primeiro semestre de 1906.....	386.832
Diferença para mais em 1906.....	47.243



## RENTA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE JULHO DE 1906

RENTA ORDINARIA		OURO	PAPEL	TOTAL
<b>IMPORTAÇÃO :</b>				
Direitos de importação para consumo.....		1.774:204\$620	3.311:956\$086	
Expediente dos generos livres.....			184:66\$045	
Idem das Capatazias .....			40:802\$343	
Armazenagem.....			130:200\$454	
Taxa de estatistica.....			14:080\$006	5.467.096\$344
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS:</b>				
Imposto de pharões.....		8:880\$000	\$	
Dito da doca.....		13:508\$054	73\$060	22:401\$714
<b>ADDITIONAES :</b>				
10 % sobre o expediente dos generos livres.....			18:348\$073	18:348\$073
<b>INTERIOR :</b>				
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....			302\$220	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....			14:005\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....			2:000\$050	
Imposto do sello.....			583\$048	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....			14:904\$315	33:132\$133
<b>CONSUMO :</b>				
fumo.....	13:471\$700			
bebidas.....	18:293\$620			
phosphoros.....	720\$000			
chlorureto de sodio (em notas).....	15:534\$160			
calçado.....	2:601\$600			
velas.....	40\$000			
perfumarias.....	7:944\$840			
<i>Taxas sobre.....</i> especialidades pharmaceuticas.....	6:811\$540			
vinagre.....	332\$500			
conservas.....	9:462\$000			
cartas de jogar.....	2:232\$000			
chapéos.....	4:379\$400			
bengalas.....	328\$600			
tecidos.....	94:421\$750			
vinho estrangeiro engarrafado.....	117:295\$195		293:879\$805	293:879\$805
<b>RENTA EXTRAORDINARIA</b>				
Montepio dos empregados.....			5:160\$249	
Indemnizações.....			\$	5:160\$249
<b>RENTA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL:</b>				
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda:</i>				
Rendas eventuaes:				
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	8:803\$488			
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	162\$280			
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	833\$220			
Marcação de animaes.....	12\$500			
Contracto da palha.....	675\$000			
Despeza a annullar.....	10\$000		10:496\$488	
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda:</i>				
Quota de 5 % ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo.....		443:551\$154		443:551\$154
<b>OBRAS DO PORTO:</b>				
Imposto de 2 % ouro, sobre o valor da importação.....		371:343\$953		371:343\$953
		2.611:487\$781	4.054:881\$132	6.666:368\$913
<b>DEPOSITOS :</b>				
Diversos.....		980\$374	38:956\$074	\$
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação.....	23:721\$455			
Idem para a Santa Casa : Despacho maritimo.....	10:945\$321		34:668\$776	
Idem para a Intendencia : Importação.....			8.803\$863	53:457\$087
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHÉ :</b>				
Rendimento.....			2:001\$583	2:001\$583
		2.612:408\$165	4.140:019\$429	6.752:427\$593
<b>RENTA TOTAL.....</b>		{ EM OURO.....		2.612:408\$165
		{ EM PAPEL.....		4.140.019\$429
		<b>TOTAL GERAL.....</b>		6.752:427\$593



# DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de saída da Alfandega e trapiches alfandegados no mez de Julho de 1906

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Armazem n. 1 (sobre agua).	\$	\$	\$	\$	
N. 1.....	1:654\$000	918\$590	1:246\$280	8.818\$870	Carlos José Ribeiro Braga.
N. 1 A e 5.....	2:085\$650	483\$240	3:772\$132	6:341\$022	Rogociano Pires Teixeira.
N. 2.....	28\$110	561\$680	623\$720	1:213\$510	Mario B. de Magalhães Castro.
N. 2 A.....	\$	\$	\$	\$	
N. 3.....	1:806\$112	2:485\$075	11.165\$274	15:456\$461	Antonio O. C. de Araujo Góes.
N. 5.....	243\$300	445\$470	1:089\$670	1:778\$440	José Alves da Silva Oliveira.
N. 8.....	452\$590	588\$600	1:209\$100	2:250\$290	Mario B. de Magalhães Castro.
N. 9.....	226\$430	163\$800	530\$363	920\$593	Candido Elias M. de Carvalho.
N. 11.....	1:914\$670	367\$100	5:015\$325	7:297\$095	Manoel Lyrio e S. Magalhães.
N. 13.....	2:785\$420	431\$180	3:688\$429	6:905\$029	Hormino R. de Loureiro Fraga.
N. 15.....	\$	\$	\$	\$	Luiz Adolpho Corrêa da Costa.
N. 17.....	403\$850	589\$760	5.386\$340	6:379\$950	Antonio R. de Vasconcellos.
Prancha 4.....	646\$040	229\$700	2:025\$160	2:900\$900	Cesar Orlandini.
Prancha 10.....	2:205\$878	4:683\$940	5:850\$673	12:740\$491	Pedro Caetano Martins da Costa.
Prancha 11.....	2:413\$915	1:786\$670	4:200\$585	8.401\$170	João Francisco de Paula e Silva.
Prancha 12.....	1:318\$840	888\$500	3:867\$210	5:522\$550	Manoel Jansen Muller.
Amostras.....	8:446\$988	4:319\$730	2:166\$512	14:933\$230	A. Rebello e R. de Vasconcellos.
	26:629\$793	18:393\$035	51:836\$773	96:859\$601	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Erlas.....	\$	\$	\$	\$	Afonso H. da Silveira Faria.
Ordem.....	\$	2:872\$620	1:266\$330	4:138\$950	Manoel de Freitas Arruda.
Docas Nacionaes.....	350\$790	179\$080	401\$540	931\$410	Antonio Maximo Leal Vallim.
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	2:447\$870	686\$024	3:133\$894	José da Silva Rego.
Rio de Janeiro.....	\$	927\$120	4:814\$688	5:741\$808	João Fernandes Barros.
Ilha do Cajú.....	50\$720	158\$200	22\$620	231\$540	Rodolpho de Alencar Coimbra.
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	401\$510	6:584\$890	7:191\$202	14:177\$602	
Idem das portas.....	26:629\$793	18:393\$035	51.836\$773	96:859\$601	
Idem geral.....	28:031\$303	24:977\$925	59:027\$975	111:037\$203	



Comparação das diferenças cobradas pelos Srs. Conferentes de Portas de saída da Alfandega e Trapiches alfandegados no primeiro semestre de 1905 com as cobradas em igual período de 1906

## PORTAS

Mezes	1905	1906	Diferenças	
			Para menos	Para mais
Janeiro .....	65:409\$812	102:128\$378	\$	36:718\$566
Fevereiro .....	62:672\$600	81:345\$642	\$	31:673\$042
Março .....	67:129\$838	123:894\$565	\$	56:764\$727
Abril .....	68:133\$338	83:325\$754	\$	15:192\$416
Maió .....	89:906\$604	105:866\$832	\$	15:960\$228
Junho .....	92:173\$769	123:870\$217	\$	31:696\$448
	445:425\$970	622:731\$388	\$	187:305\$418

## TRAPICHES

Mezes	1905	1906	Diferenças	
			Para menos	Para mais
Janeiro .....	12:549\$370	10:062\$182	2:487\$188	\$
Fevereiro .....	15:527\$390	4:905\$065	10:622\$325	\$
Março .....	14:556\$384	10:006\$517	4:549\$867	\$
Abril .....	9:906\$413	8:204\$279	1:702\$134	\$
Maió .....	11:588\$784	16:495\$621	\$	4:906\$837
Junho .....	4:804\$940	11:426\$427	\$	6:621\$487
	68:933\$281	61:100\$091	19:831\$514	11:528\$324

### Vapores descarregados para a Alfandega do Rio de Janeiro

(1º semestre de 1905 comparado com o de 1906)

	1905	1906
De Janeiro a Maio .....	231	265
Em Junho .....	53	54
Total .....	284	319
Diferença para mais em 1906 .....	35	

### Embarcações descarregadas na Doca da Alfandega

(1º semestre de 1905 comparado com o de 1906)

Embarcações	Primeiro semestre de 1905	Primeiro semestre de 1906	Diferença para menos	Diferença para mais
Chatas .....	1.641	2.126	—	485
Catradias .....	120	147	—	27
Saveiros .....	65	128	—	63
Lanchas .....	4	10	—	6
Baleceiras .....	5	3	2	—
Faluas .....	—	2	—	2
Botes .....	197	215	—	18
	2.032	2.631	2	601

#### RECAPITULAÇÃO

Descarregaram no primeiro semestre de 1905..... 2.032  
Descarregaram no primeiro semestre de 1906..... 2.631

Diferença para mais em 1906..... 601



## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Julho o movimento foi de 56.471 volumes, sendo 23.718 entrados e 32.753 sahidos :

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	408
Estiva.....	407
Armazem n. 1.....	8.175
"    n. 3.....	2.514
"    n. 4.....	280
Despachado sobre agua pela estiva.....	—
"    "    "    pelo pateo do Rosario.....	184
Armazem n. 6.....	936
"    n. 8.....	104
"    n. 9.....	3.909
"    n. 10.....	1.608
"    n. 11.....	764
"    n. 12.....	2.361
"    n. 14.....	749
"    n. 15.....	1.319
"    n. 16.....	—
Total.....	23.718

SAHIDAS	
Porta n. 1.....	1.373
"    n. 1 A.....	181
"    n. 2.....	587
"    n. 3.....	983
Amostras.....	226
Porta n. 5.....	6.246
"    n. 8.....	789
"    n. 9.....	829
"    n. 11.....	993
"    n. 13.....	1.320
"    n. 15.....	1.152
"    n. 16.....	8.804
"    n. 16 A.....	423
"    n. 17.....	3.075
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.043
"    n. G (    "    n. 12).....	1.589
"    n. H (    "    n. 11).....	849
"    n. M (    "    n. 4).....	783
Pateo do Rosario.....	1.454
Sahido pela porta do pessoal.....	14
Por mar.....	21
Reembarcados.....	19
Total.....	32.753

Durante a segunda quinzena do mez de Julho o movimento foi de 74.087 volumes, sendo 38.862 entrados e 35.225 sahidos :

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	552
Estiva.....	841
Armazem n. 1.....	16.201
"    n. 3.....	2.785
"    n. 4.....	997
Despachado sobre agua pela estiva.....	—
"    "    "    pelo pateo do Rosario.....	1.873
Armazem n. 6.....	130
"    n. 8.....	1.211
"    n. 9.....	2.968
"    n. 10.....	2.065
"    n. 11.....	1.651
"    n. 12.....	1.740
"    n. 14.....	3.184
"    n. 15.....	1.379
"    n. 16.....	1.285
Total.....	38.862

SAHIDAS	
Porta n. 1.....	765
"    n. 1 A.....	1.233
"    n. 2.....	—
"    n. 3.....	2.775
Amostras.....	558
Porta n. 5.....	5.051
"    n. 8.....	1.213
"    n. 9.....	1.164
"    n. 11.....	1.262
"    n. 13.....	819
"    n. 15.....	728
"    n. 16.....	7.447
"    n. 16 A.....	4.550
"    n. 17.....	1.008
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.352
"    n. G (    "    n. 12).....	1.375
"    n. H (    "    n. 11).....	1.307
"    n. M (    "    n. 4).....	609
Pateo do Rosario.....	1.915
Sahido pela porta do pessoal.....	11
Por mar.....	62
Reembarcados.....	18
Total.....	35.225

## EDITAES

O Inspector em commissão, de accordo com a Circular n. 16, de 11 de Março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto :

CARNE em conserva, vinda de New-York no vapor *Sicylind* entrado em 26 de Abril de 1906, em 3 volumes marca A R L A, n. 7, consignados a *Light and Power*.

A referida mercadoria trazia rotulo impresso onde lia-se, entre outros, os dizeres seguintes: *Sliced Ham-Armour Packing Co. U. S. A.*

A analyse do referido producto (presunto,) revelou a presenca de acido borico.

Alfandega do Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1906. — O Inspector, *João Lindolpho Camara*.

O Inspector, em commissão, de accordo com a Circular n. 16, de 11 de Março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto :

VINHO, vindo de Bordeaux no vapor francez *Chili*, entrado em 9 de Julho de 1906, em seis volumes, marca R C, consignado a J. P. Roth.

A analyse revelou no referido vinho branco, 11,0 % de alcool em volume e a existencia de sulfitos alcalinos, o que é nocivo á saude.

O Inspector, em commissão, de accordo com a Circular n. 16, de 11 de Março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivos á saude publica os seguintes productos :

VINHO TINTO, vindo de Marseille, no vapor francez *Provence*, entrado em 17 de Fevereiro de 1906, em quatro volumes, marca EG, sem numero, consignados a Rocha Costa & C.

A analyse da referida mercadoria revelou a existencia de 14 % em volume de alcool e mais de duas grammas (4grs.,230) de sulfato de potassio por litro, o que é nocivo á saude.

PRESUNTO, vindo de Southampton no vapor inglez *Mogdalena*, entrado em 19 de Junho de 1906, em 10 caixas, marca A, n. 528, consignadas a Angelino Simões & C.

A analyse da referida mercadoria revelou a presenca de acido borico, o que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1906. — O Inspector, *João Lindolpho Camara*.





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SABBADO 15 DE SETEMBRO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 1.496 — DE 1 DE SETEMBRO DE 1906

Eleva de 24 a 34 as quotas de gratificação annual para o Inspector da Alfandega de Porto Alegre e fixa o vencimento do Guarda-mór da mesma Alfandega

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Ficam elevadas de 24 a 34 as quotas de gratificação annual para o Inspector da Alfandega de Porto Alegre.

Art. 2.º O Guarda-mór da dita Alfandega receberá a partir da data da promulgação desta lei, um vencimento annual correspondente ao dos Chefes de Secção a saber: 4.000\$ de ordenado e 20 quotas de gratificação.

Art. 3.º Para cumprir a presente resolução o Governo abrirá a necessario credito; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1906, 18º da República.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

*Leopoldo de Bulhões.*

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 26 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1906.

Recommendo aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio que, em relação ao fornecimento, substituição e escripturação das moedas de prata cunhadas na conformidade da auto-

rização constante do art. 31 da Lei n. 1.453, de 30 de Dezembro de 1905, observem as seguintes instruções.

1.ª A Casa da Moeda, em virtude de ordem da Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal, supprirá directamente as Delegacias Fiscaes das moedas de prata e dará sciencia, desde logo, á mesma Directoria das remessas que forem sendo realizadas.

2.ª As Delegacias Fiscaes communicarão immediatamente á mesma Directoria o recebimento das remessas assim feitas e as escripturarão em livro especial, de accordo com o modelo junto.

3.ª Nesse livro serão diariamente escripturadas as operações realizadas dando se sahida ás moedas de prata e entrada ao papel-moeda.

4.ª A substituição das notas de 2\$, 1\$ e 500 réis pelas moedas de prata deverá ser annunciada pelas Delegacias Fiscaes, mas sem limitação de prazo para esse serviço.

5.ª As notas dos referidos valores que forem recebidas em troco serão, em acto continuo, inutilizadas com um carimbo que deverá conter o nome da Delegacia e as letras T. Pr.

6.ª Nos balanços mensaes e definitivos as Delegacias Fiscaes demonstrarão, em conta especial, o estado da caixa de substituição das mesmas notas por moedas de prata.

7.ª Mensalmente, balanceada essa caixa e verificado o saldo, as Delegacias Fiscaes enviarão á Caixa de Amortização as notas que houverem sido substituidas, em caixotes separados e acompanhados de officios áquella Caixa e á Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal.

8.ª As Delegacias Fiscaes não poderão applicar, sob pena de responsabilidade, as moedas de prata que receberem da Casa da Moeda a outro fim que não seja o troco pelas notas de 2\$, 1\$ e 500 réis. — *Leopoldo de Bulhões.*

Circular n. 27 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1906.

Recommendo aos Srs. Delegados Fiscaes nos Estados que providenciem para que, nos contractos lavrados para o aforamento ou arrendamento dos bens do dominio federal, seja incluída a clausula de ficarem os respectivos foreiros ou arrendatarios sujeitos a multa de 20% de que trata o artigo 5.º, letter a, da Lei n. 741, de 26 de Dezembro de 1900. — *Leopoldo de Bulhões.*



### Repartições de Fazenda

Por decreto de 6 de Agosto findo, foi nomeado o Conferente da Alfandega do Rio Grande do Sul, João Climaco de Mello para exercer, em comissão, o lugar de Inspector da Alfandega de Uruguaiana, sendo dispensado da mesma comissão o 2º Escripturário da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal naquelle Estado Acyrso José Godinho.

Por decretos de 25 de Agosto foram nomeados:

O 4º Escripturário da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Bahia Quirino José Gomes para o lugar de 3º Escripturário da mesma Repartição.

O 4º Escripturário da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul Leopoldo de Avila Mello para identico lugar na Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado da Bahia.

Por decreto de 1 de Setembro foi nomeado Mario Rodrigues de Almeida Arnizant para o lugar de 4º Escripturário da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

Para a Alfandega do Rio de Janeiro: 1º Escripturários, os 2º da mesma Repartição, João Pinto Monteiro e Leopoldo Augusto Ribeiro Bhering; 2º Escripturários, os 3º Horacio Ramos Machado Junior e Epaminondas Newton Cahet de Mendonça, e o 2º Escripturário da Delegacia Fiscal no Paraná Gonçalo do Rego Monteiro; 3º Escripturários os 4º Escripturários da mesma Alfandega, Alfredo de Macedo Domingues e Pedro Pereira Baptista; 4º Escripturário, Eugenio de Almeida Monteiro;

Para a Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná: Inspector em comissão, o 2º Escripturário da Alfandega do Rio de Janeiro, João Pedro de Medina Cœli;

Para a Alfandega da Bahia: 4º Escripturário, o 2º da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Parahyba, Virgilio de Oliveira Maciel;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado da Parahyba: 2º Escripturário, o 4º da Alfandega da Bahia, Alexandre Botelho Seixas;

Por decreto da mesma data, foi dispensado, a seu pedido, o 2º Escripturário do Thesouro Federal, Raymundo João dos Reis Lisboa, do lugar de Inspector, em comissão, da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná.

Lucrecio Fernandes de Oliveira, para o lugar de Corretor de Fundos Publicos da Praga do Rio de Janeiro.

Por decretos de 11 de Setembro, foram nomeados:

Para o Thesouro Federal, 4º Escripturário, o 2º da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Piauby, Alberto Paz.

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado da Bahia, 4º Escripturário Pedro Ludgero de Moura.

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de Goyaz, 2º Escripturário, o 4º do mesmo Thesouro Joaquim Bonifacio de Siqueira.

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Paraná, 2º Escripturário, o 2º da Alfandega de Paranaguá Plinio Liberato Pessoa.

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de S. Paulo, 4º Escripturário, o 4º da Alfandega de Santos Antonio Augusto de Souza Brito.

Para a Alfandega de Santos, 4º Escripturário, Turibio de Oliveira Guerra.

Para a Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Thesoureiro, Ignacio José de Alencastro.

Por titulo de 31 de Agosto findo foi nomeado Marcos José de Carvalho Oliveira para o lugar de Eucarregado do 1º Posto Fiscal do Departamento do Alto Juruá.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 28 de Agosto:

Tres mezes, o 2º Escripturário da Alfandega do Rio de Janeiro Manuel Curvello de Mendonça Junior; igual tempo, o 2º Escripturário da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, no Estado da Bahia, Benicio de Souza Freire e em prorrogação, o Ajudante do Porteiro do Thesouro Federal, Alvaro Rodrigues Barbosa.

— Em 1 de Setembro:

Tres mezes, em prorrogação, o Conferente da Alfandega do Estado do Pará, Raymundo Paiva Sodré e Silva; igual tempo, o Ajudante do Guarda-mór da Alfandega de Santos, Florencio José Munhoz e o 3º Escripturário da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Ceará, Antonio Dias Martins;

Noventa dias, o 4º Escripturário do Thesouro Federal, Victoriano Pereira de Barros;

Tres mezes, sem vencimentos, o 4º Escripturário do Serviço de Estatística Commercial, Harold Chrokatt de Sá;

Dous mezes, o Patrão das lanchas da Alfandega de Santos, Manoel Paulo Ferreira.

— Em 4:

Quatro mezes, em prorrogação, o Guarda-mór da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, José Lobo Vianna.

— Em 10:

Tres mezes, o 3º Escripturário da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Maranhão, Raymundo Melchhiades Gomes da Rocha;

— Em 11:

Tres mezes, o Fiel de Armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, Antonio Furtado de Mendonça.

### Expediente do Ministério da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 592—Remette, pedindo informações a respeito, o requerimento em que a Sociedade Anonyma *Jornal do Brazil* pede restituição da taxa de armazenagem paga pela importação de 12 linotypos.

N. 593—Satisfaz a requisição da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 5.570 gigos de asphalto.

N. 594—Attende ao que requerem a Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material consignado á Companhia Edificadora e destinado ás obras de construção do novo mercado.

N. 595—Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 2.667 barricas de cimento, com destino ás obras da Praga Quinze de Novembro nesta cidade.



N. 597—Autoriza o despacho, livre de direitos, de 13 volumes, seis retretas em uma peça completa, de ferro e madeira, e dous de ns. 1.011 e 1.012, contendo chafarizes de ferro para agua, importados pela Prefeitura desta Capital.

N. 598—Communica que o material constante da relação que acompanhou o officio n. 594, de 25 do corrente, só deve ser despachado livre de direitos de consumo, na conformidade do despacho do Sr. Ministro, de 20, e não também dos de expediente, como se pôde deprehender do mencionado officio.

N. 599—Transmitte o requerimento em que Antonio Augusto Sacramento propõe vender ao Ministerio da Fazenda a Ilha do Baiacú, de sua propriedade e pede, de accôrdo com o despacho do Sr. Ministro, de 3 do corrente, informações sobre a ultima parte do parecer da Directoria das Rendas exarado no mesmo requerimento.

N. 600—Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 1.949 volumes contendo trilhos e mais accessorios com destino á Estrada de Ferro Central do Brazil.

N. 601—Autoriza o despacho, livre de direitos, de 3.000 kilogrammas de ferragens diversas, importadas de Anvers pela Prefeitura desta Capital, com destino ás obras do Paço Municipal.

N. 602—Attende a solicitação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ao serviço de viação electrica da Cidade de Nitheroy, a cargo da Companhia Cantareira e Vição Fluminense.

N. 603—Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 12 volumes contendo material de cobre e ferragens e cinco caixas contendo material de zinco e machinismos com destino ás obras de construcção do Theatro Municipal.

N. 604—Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de quatro caixas contendo estuque de papelão, destinado ás obras do Paço Municipal.

N. 605—Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de 46 atados e quatro saccoes contendo cinco tanques de ferro galvanizado, com tampas, importados pela mesma Prefeitura.

N. 606—Defere o requerimento da Companhia Engenho Central de Quissaman, em Macahé, Estado do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela requerente, por intermedio de Velloso Irmãos desta praça, com destino ao seu serviço.

N. 607—Sobre o recurso de Braga Carneiro & C. da decisão que mandou de conformidade com o parecer da Comissão da Tarifa e dos peritos por parte da Fazenda na Comissão Arbitral, classificar como bordado, da taxa de 7\$, o tecido que os recorrentes submeteram a despacho como — tecido de algodão tinto, de salpico, de mais de 40 até 100 grammas por metro quadrado, resolveu o Sr. Ministro dar provimento, para ser cobrada a taxa de 5\$ por kilogramma.

N. 608—Attende ao que solicitou a Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de dous tanques de ferro galvanizado e 31 volumes contendoapparelhos de extrahir agua do sub-sólo, destinados á referida Prefeitura.

N. 609—Defere o requerimento da Companhia Engenho Central de Quissaman, em Macahé, Estado do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela requerente com destino ao seu serviço.

N. 610—Devolve o processo referente ao recurso de Ludovino Pereira da Silva, por seu advogado, contra a decisão desta Inspectoria de 12 de Dezembro de 1904, no processo de apprehensão, por contrabando, de cinco caixas descarregadas do vapor *Desterro*, afim de ser da mesma decisão a fls. 251 a 255 v. do annexo n. 1) intimado o recorrente, seguindo-se dahi em diante nos termos da lei.

N. 611—Autoriza o despacho, livre de direitos, de 95 barricas, contendo telhas e ladrilhos importados pela Prefeitura desta Capital, com destino ás obras do Paço Municipal.

N. 612—Attende a solicitação do director da Casa da Moeda, para o despacho, livre de direitos de 1.000 barricas de cimento destinado ás obras daquelle estabelecimento.

N. 613—Autoriza o despacho, livre de direitos, de dez caixas, vinte rodas e cinco atados, contendo dez carros completos para condução de lama e duas caixas contendo quatro escoveiras completas, importados pela Prefeitura desta Capital.

N. 614—Autoriza o despacho, livre de direitos, de tres caixas contendo jogos de arreios de couro com guarnição de latão, vindos de Liverpool, com destino á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

N. 615—Attende ao que requerem a *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited*, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela requerente com destino aos serviços a seu cargo.

N. 616—Defere o requerimento de Vieira Martins & C., proprietarios da Usina Anna Florencia, no Estado de Minas Geraes, para o despacho, livre de direitos, dos volumes vindos de Anvers e adquiridos pelos requerentes com destino á referida usina.

N. 617—Defere o requerimento de Felipe de Souza Belfort, director da Exposição Permanente de Productos Portuguezes, para o despacho, livre de direitos de consumo e da taxa de 2 % ouro, dos artigos destinados á referida exposição.

N. 618—Concede a isenção de direitos requerida por C. H. Walker & C. para o despacho do material destinado ás obras do porto desta Capital.

N. 619—Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de nove volumes contendo um compressor completo, destinado ao serviço de calçamento desta Capital.

N. 620—Attende a petição do Club de Regatas de S. Christovão, para o despacho, livre de direitos, de uma embarcação e accessorios dous remos, dous bancos moveiçoes, duas forquetas e leme destinados ao mesmo Club.

N. 621—Communica que o Sr. Ministro concedeu o despacho, livre de direitos, para os tijolos vindos da Inglaterra, transferidos pela Prefeitura desta Capital ao general Souza Aguiar, com destino ás obras da Bibliotheca Nacional.

N. 622—Autoriza o despacho, livre de direitos, de 2.667 barricas de cimento e 50 toneladas de betume,



com destino á Comissão das obras do porto do Rio de Janeiro e consignadas á Companhia de Asphalto de Maestú.

N. 623 — Remette, pedindo informações a respeito, o requerimento em que Werner Eugenio Meyer, por si e como representante dos co-proprietarios, propõe vender ao Governo a ilha do Pinheiro, afim de servir de deposito de inflammaveis.

N. 624 — Attende a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de cinco caixas contendo espingardas destinadas a instrução militar no Instituto Profissional Masculino.

N. 625 — Attende a requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 25.000 blocos de asphalto, com destino ao serviço de conservação do calçamento da Avenida Central.

N. 626 — Attende a petição da Irmã S. Bernard, directora do Collegio Santos Anjos, para o despacho, livre de direitos, de um piano importado para uso do mesmo collegio.

N. 627 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 2.500 barricas de cimento com destino ás obras da Avenida do Mangue.

N. 628 — Defere o requerimento da *The São Bento Gold Estates Limited*, por seus procuradores nesta Capital, P. S. Nicolson & C., para o despacho, livre de direitos, de 160 caixas contendo dynamite e cinco ditas contendo espoletas, que a requerente pretende importar com destino aos seus trabalhos de mineração.

N. 629 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de oito caixas contendo carabinas com sabres bayonetas e bandoleiras completas, importadas pela Prefeitura com destino ao Instituto Profissional.

N. 630 — Attende ao que requerem Henri Schoch, delegado da *Vereinigte Silberwaren Fabriken Duesseldorf*, para despachar, livre de direitos, mediante termo de responsabilidade, 12 malas com amostras de prata, vindas em sua companhia, devendo reembalcal-as no prazo que lhe fôr determinado.

Ns. 631 e 632 — Concedem o despacho, livre de direitos, para o material importado por C. H. Walker & C., com destino ás obras do porto desta Capital.

N. 633 — Satisfaz a requisição da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 3.000 barricas de cimento, sendo 2.500 marca «Nesurgis» e 500 marca «Germania».

N. 634 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de 2.500 barricas de cimento marca «8» importado com destino ás obras do Theatro Municipal.

ção, por ordem do Sr. Ministro da Fazenda, em aviso n. 60, de 31 de Julho ultimo. — *João Lindolpho Camara.*

N. 163 — Em 28 de Agosto de 1906 — O Inspector, em comissão, determina ao Sr. Administrador das Capatazias que faça entrega a typographia desta Alfandega, de uma partida de papel para impressão, vinda no vapor *Rugia*. — *João Lindolpho Camara.*

N. 170 — Em 28 de Agosto de 1906 — O Inspector, em comissão resolve que o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará, Antonio Carneiro da Gama Malcher, addido a esta Alfandega por ordem do Sr. Ministro da Fazenda, conforme aviso n. 69, de hoje, tenha exercicio na 1ª Secção. — *João Lindolpho Camara.*

N. 171 — Em 29 de Agosto de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que o 1º Escripturario da Alfandega de Corumbá, João Manoel de Araujo Costa Junior, que, por ordem do Sr. Ministro da Fazenda de hontem datada, sob n. 70, passa a ter exercicio nesta Repartição, vá servir na 2ª Secção até ulterior deliberação. — *João Lindolpho Camara.*

N. 172 — Em 30 de Agosto de 1906 — O Inspector, em comissão, em vista do aviso n. 72, de hontem, do Ministerio da Fazenda, desliga desta Alfandega o 2º Escripturario da do Pará, Amaro Augusto de Carvalho, que deve apresentar-se á sua Repartição, para a qual é mandado recolher, no prazo de 30 dias. — *João Lindolpho Camara.*

N. 173 — Em 1 de Setembro de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que o Guarda-mór da Alfandega do Amazonas, Pedro de Castro Samico, que se acha addido a esta Repartição, por ordem n. 75, de hontem, do Ministerio da Fazenda, tenha exercicio nas conferencias internas. — *João Lindolpho Camara.*

N. 174 — Em 3 de Setembro de 1906 — O Inspector, em comissão, em vista da irregularidade commettida pelo Despachante Geral, José de Souza Santos, na compra de sellos do imposto de consumo a que estavam sujeitas as mercadorias por elle submettidas a despacho, por ordem de Nunes de Sá & C., resolve suspendel-o das funcções de seu cargo por 15 dias. — *João Lindolpho Camara.*

N. 174 A' — Em 4 de Setembro de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que o 2º Escripturario Gonçalo do Rego Monteiro tenha exercicio na 2ª Secção. — *João Lindolpho Camara.*

N. 175 — Em 6 de Setembro de 1906 — O Inspector, em comissão, attendendo a que nos dias 7 e 8 do

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 168 — Em 27 de Agosto de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que tenha exercicio nas conferencias internas o Chefe de Secção da Alfandega do Ceará, José Mendes Pereira, addido a esta Reparti-



corrente não funcionará a Repartição, resolve prorrogar hoje o expediente das Secções e conferencias de sahida até ás 4 1/2 horas da tarde.

Outrosim, determina que nos mesmos dias 7 e 8 funcionem as Capatazias e os Armazens de Bagagem e Encomendas Postaes, devendo comparecer todos os Fieis para receberem os volumes que se destinem aos seus armazens.—*João Lindolpho Camara.*

N. 176—Em 11 de Setembro de 1906—O Inspector, em comissão, resolve designar para substituir o Conferente Antonio Roberto de Vasconcellos na Porta n. 17, em seu impedimento temporario, o Empregado de igual categoria Carlos de Miranda da Silva Reis, que será substituido no Armazem n. 1 pelo 1º Escripturario Dr. Angelo Veiga.—*João Lindolpho Camara.*

N. 177—Em 12 de Setembro de 1906—O Inspector, em comissão, resolve que tenha exercicio na 1ª Seção o 4º Escripturario Jesé Antonio Machado.—*João Lindolpho Camara.*

### Apprehensão da lancha "Rita", da "Royal Mail"

«Vistos e examinados os presentes autos, delles consta o seguinte :

A's 9 horas da noite de vinte e tres do mez findo, o ajudante do Guarda-mór desta Alfandega, Honorio Gurgel, apprehendeu a lancha *Rita*, que, ao serviço da agencia da *Royal Mail* atracou ao caes dos Mineiros, procedente de bordo do paquete inglez *Clyde*, entrado naquella dia de Southampton.

Esta apprehensão foi motivada pelo facto de haver o mesmo funcionario, em acto de busca, áquella hora effectuada, apprehendido igualmente, por se acharem occultas em diferentes compartimentos do porão do referido vehiculo, duas caixas e diversos pacotes, contendo mercadorias sujeitas a direitos de importação, que, por este modo, iam sendo desviados do respectivo pagamento.

Quatro dos mencionados pacotes são livros em branco, papel, facturas, impressos, estampas, etc., para uso da propria agencia, conforme em seu depoimento de fls. . . . declara Ernest Harrison, que tambem affirma ser exacto receber por todos os vapores volumes da natureza desses, e que são trazidos para o escriptorio á vista dos Guardas, ou entregues a outros vapores, quando coincide chegar mais de um.

As duas caixas contêm quinhentos e setenta e seis baralhos de cartas de jogar e pertence ao empregado da mesma agencia, José do Rego Macedo, que confessa em seu depoimento de fls. . . as haver recebido de Londres, enviadas por um seu amigo, de nome Henrik, que as confiou a um passageiro, em transitó para Buenos Aires, cujo nome ignora, podendo apenas informar ser um agente de negocios.

Os agentes da *Royal Mail*, em sua defesa, pretendem escapar á responsabilidade decorrente do facto, allegando :

a) ignorar absolutamente a existencia, a bordo da lancha dos dous volumes contendo cartas de jogar;

b) não ter o facto se passado ás occultas, fóra das vistas da autoridade fiscal, mas em uma lancha exposta a todos os olhares, sujeita á fiscalização dos Guardas aduaneiros;

c) não ser essa a figura de delicto de contrabando de que cogita a lei, maximé, levando-se em conta a insignificancia do valor dos objectos apprehendidos.

A inconsistencia de taes argumentos resalta ao espirito menos affeito ao estudo da legislação fiscal.

Em primeiro lugar, si os agentes ignoravam a existencia dos dous volumes com cartas de jogar, tinham pleno conhecimento dos pacotes que lhes eram destinados, contendo tambem mercadorias sujeitas a direitos e que devendo passar pela Alfandega, eram directamente retiradas de bordo do *Clyde* para a agencia, como é costume, por occasião da chegada de todos os paquetes, segundo o depoimento de fls.

Em segundo lugar, a circumstancia de ter o facto occorrido a bordo de uma lancha, sujeita a fiscalização dos Guardas aduaneiros, em nada influe, quanto á existencia e gravidade do delicto, vindo antes confirmar o pouco caso em que é tida essa fiscalização, que permite que de todos os vapores sejam retirados volumes de bordo para a agencia, sem o preenchimento das formalidades legais.

Vejamos, finalmente, si o facto em questão escapa ao conceito legal de contrabando pelo nosso direito penal.

O crime de contrabando, tal como o define o art. 265 do Cod. Penal da Republica, consiste:

a) na importação ou exportação de generos ou mercadorias prohibidos ;

b) evitar no todo ou em parte, o pagamento dos direitos e impostos estabelecidos sobre a entrada, sahida e consumo de mercadorias ;

c) de qualquer modo illudir ou defraudar esse pagamento.

Desde que os agentes apoderam-se de volumes que sabem conter mercadorias estrangeiras sujeitas a direitos de importação e consentem que sejam retirados directamente de bordo para a agencia, com ou sem a connivencia dos agentes do fisco, outra cousa não fazem sinão evitar o pagamento dos respectivos direitos, o que constitue substancialmente o crime de contrabando, pouco importando o maior ou menor valor dos objectos, para o qual o Codigo nenhum limite estabeleceu.

José do Rego Macedo, empregado da agencia, procurando innocentar-se, declara em sua defesa, que «jamais fóra intenção sua subtrahir ao pagamento dos direitos fiscaes as duas caixas apprehendidas, tanto que as trouxe para a lancha com aviso prévio ao Guarda da Alfandega Cordovil, que se achava de serviço a bordo, e a quem pediu que fossem levadas para a Guardamoria, por ser mais facil retirá-las pelo Armazem de Bagagens, uma vez pagos os direitos devidos».

A bordo do *Clyde* achavam-se destacados, no dia 23 de Julho findo, os Guardas Francisco Muniz Barreto, Alvaro Rodrigues de Carvalho e João Cordovil de Siqueira Mello.

Os dous primeiros ignoravam por completo a existencia das duas caixas referidas, sendo para elles verdadeira surpresa vel-as sair apprehendidas de bordo da lancha *Rita*. (Depoimento de fls.)

O Guarda Cordovil, porém, declara que nas proximidades da sahida do paquete, lhe disse Macedo que existiam a bordo duas caixas, contendo *globos electricos* para serem installados no porão do vapor *Thames* da mesma Companhia e pediu-lhe para conduzi-las para a Guardamoria, para dali serem reembarcadas, ao que acquiesceu.

E' patente a má fé com que procedeu Macedo, pois, sabendo ser o conteúdo dos dous alludidos volumes, baralhos com os quaes pretendia negociar, fez convencer o Guarda de que se tratava de *globos electricos*, e ainda mais, para installação de luz no porão de um paquete da mesma companhia, certo de que, por esse meio, desviaria de si a fiscalização.

Macedo não ignora tambem que volumes dessa natureza não são recolhidos ao Armazem de Bagagens, não era, portanto, essa a sua intenção.

Compromettedora de seu intento delictuoso, accresce mais a circumstancia de, no momento da busca, quando o guarda Eusebio Esteves descobria, tambem occulta na meia laranja da lancha, uma capa de borracha, haver Macedo pedido que não lhe fizessem aquillo, porque iriam desgraçá-lo, (depoimento de fls. 9).

Macedo foi ainda quem ordenou ao mestre da lancha *Rita* que recolhesse a bordo as duas caixas em questão (depoimento de fls. 13 v.).



Diz Macedo que ao meio de que se serviu para tentar passar o contrabando é de todo inefficaz, como inefficaz era o fim a que elle se propunha, desde que o Guarda Cordovil o conheceu sabia que de bordo elle retirara as duas caixas e qual a lancha em que esses volumes foram embarcados e vieram para terra.

E' manifesta a connivencia do Guarda Cordovil.

Foi elle «quem do alto da escada do vapor, assistiu ao embarque dos volumes e pacotes apprehendidos na lancha *Rita*, recomendoando ao mestre desta não bater com as caixas para não se quebrarem ou explodirem» (depoimento fls. 13 v.).

Vindo de bordo para terra na lancha, com os Guardas Muniz Barreto e Alvaro de Carvalho, nada lhes communi- cou em relação aos volumes apprehendidos e nem no acto da busca fez declaração de especie alguma, tendente a salva- guardar os interesses da fazenda.

Vê-se que o seu silencio foi proposital, desde que não esqueceu declarar que trazia a bordo da lancha duas malas pertencentes a um passageiro, que, por molestia, não pro- seguiu viagem.

Da connivencia do Guarda Cordovil procurou Macedo tirar partido a seu favor, pretendendo que, dest'arte, deixa de haver contrabando.

O auxilio prestado por um agente do fisco, em taes casos não altera a feição criminosa que a lei attribue ao facto.

Tanto é ladrão o que rouba com o consentimento do agente policial, como é contrabandista o que, com o concurso do agente fiscal, consegue evitar o pagamento dos direitos devidos.

Não podiam ser mais efficazes o meio e o fim visados por Macedo.

Consequindo ter ao seu serviço o Guarda Cordovil e uma vez collocados no porão da lancha os volumes que o interes- sava, elle tinha certeza absoluta de alcançar o seu fim, no que foi contrariado apenas pela busca inesperada que o sor- prendeu.

Assim pois,

Considerando que tanto os pequenos pacotes em numero de 20, como as duas caixas, apprehendidas a bordo da lancha *Rita*, ás 9 horas da noite de 23 do mez findo, pelo Ajudante do Guarda-Mór, Honorio Gurgel, auxiliado pelo Sargento Domingos Fortunato da Silva e pelos Guardas Francisco A. de Medeiros, Manuel da Silva Pinto, Eusebio Augusto Es- teves, Julio Pinto Duarte e Carlos Alberto da Silva Pereira, continham mercadorias sujeitas a direitos de importação a cujo pagamento iam sendo subtrahidas;

Considerando que parte destas mercadorias pertencia a *Royal Mail*, que as mandou vir para seu uso, como declara Ernest Harrison em seu depoimento de fls. ... e parte foi im- portada pelo empregado da mesma agencia, José do Rego Macedo, para negocio, conforme tambem affirma em seu depoimento de fls. ...;

Considerando que o Guarda desta Alfandega, João Cor- dovil de Siqueira Mello, auxiliou efficazmente a retirada dos alludidos volumes de bordo do vapor *Clyde* e amparou até a terra o plano de sonegação destes ao pagamento dos respectivos direitos, porquanto, vindo na lancha em compa- nhia dos outros Guardas que com elle estiveram destacados a bordo do mesmo vapor, nada lhes disse acerca da exis- tencia de taes volumes, o que prova a sua criminosa co- participação;

Considerando que as ditas mercadorias não constam do manifesto do vapor *Clyde* e a respeito dellas nenhuma de- claração fez o commandante, o que veio provar a clandes- tinidade de sua importação;

Considerando que a apprehensão, quer da lancha *Rita*, quer das mercadorias, se fez em flagrante, observadas as formalidades legais;

Julgo procedente e boa a mesma apprehensão, e, de accordo com o art. 631 paragrapho 2º, combinado com o art. 641 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, condemno os agentes da *Royal Mail*, Knigh Harrison & C., e o empregado dos mesmos agentes José do Rego Macedo, á perda total das mercadorias e da

lancha apprehendidas, e mais ao pagamento da multa cor- respondente á metade do seu valor. Determino, outrossim, que se lavre portaria demittindo, a bem dos interesses fis- caes, o Guarda João Cordovil de Siqueira Mello e se extraia cópia authentica de todo o processado, afim de ser remet- tido a autoridade competente, para instaurar a respectiva acção criminal contra os indiciados. Intime-se e publique-se.

Alfandega do Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 1906.—  
João Lindolpho Camara, Inspector.

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 19 A 25 DE AGOSTO DE 1906— *Distri- buição interna* — Leoncio José Ribeiro.

*Correio* — Pedro Mariz de Souza Sarmento.

*Bagagem* — João Pinto Monteiro.

*Despacho sobre agua* — Carlos de Miranda da Silva Reis e Cicero Brasileiro de Mello; Guias, Pedro Alve- res de Andrade.

*Arqueação* — Cicero Araripe de Souza e Almeida e Eduardo Raphael Possollo.

*Avarias* — José Bonifacio Pereira de Mesquita, Antonio Maximo Leal Vallim e Luiz Claudio Victor Paulino.

SEMANA DE 26 DE AGOSTO A 1 DE SETEMBRO DE 1906 — *Distribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.

*Correio* — José Solon de Mello.

*Bagagem* — Cicero Araripe de Souza e Almeida.

*Despacho sobre agua* — Carlos de Miranda da Silva Reis e Dr. Angelo da Veiga; Guias, Antonio Maximo Leal Vallim.

*Arqueação* — Eduardo Raphael Possollo e José Bonifacio Pereira de Mesquita.

*Avarias* — Epiphany Pedrosa, Luiz Claudio Victor Paulino e Antonio Fernandes Veiga.

SEMANA DE 2 A 8 DE SETEMBRO DE 1906 — *Dis- tribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.

*Correio* — Pedro Mariz de Souza Sarmento.

*Bagagem* — Carlos de Miranda da Silva Reis.

*Despacho sobre agua* — Cicero Brasileiro de Mello e Dr. Angelo da Veiga; Guias, Manoel Lobo Botelho.

*Arqueação* — Eduardo Raphael Possollo e Antonio Fernandes Veiga.

*Avarias* — Cicero Araripe de Souza e Almeida, José Silveira do Pilar Filho e Luiz Claudio Victor Paulino.

SEMANA DE 9 A 15 DE SETEMBRO DE 1906 — *Dis- tribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.

*Correio* — Cicero Araripe de Souza e Almeida.

*Bagagem* — José Solon de Mello.

*Despacho sobre agua* — Carlos de Miranda da Silva Reis e Cicero Brasileiro de Mello; Guias, Pedro Alveres de Andrade.

*Arqueação* — Eduardo Raphael Possollo e José Bonifacio Pereira de Mesquita.

*Avarias* — Pedro Mariz de Souza Sarmento, Antonio Maximo Leal Vallim e Luiz Claudio Victor Paulino.



## RENDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE AGOSTO DE 1906

RENDA ORDINARIA		OURO	PAPEL	TOTAL
<b>IMPORTAÇÃO :</b>				
Direitos de importação para consumo.....		2.035:863\$244	3.597:416\$604	
Expediente dos generos livres.....			139:56\$2510	
Idem das Capatazias.....			44:162\$985	
Armazenagem.....			167:471\$906	
Taxa de estatistica.....			130:503\$112	5.596:636\$668
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS :</b>				
Imposto de pharões.....		8:580\$000	\$	
Dito da doca.....		14:679\$014	47\$820	23:301\$824
<b>ADDITIONAES :</b>				
10 % sobre o expediente dos generos livres.....			13:425\$478	13:425\$478
<b>INTERIOR :</b>				
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....			297\$140	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....			14:996\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....			23:467\$796	
Imposto do sello.....			282\$044	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....			5:991\$500	23:968\$879
<b>CONSUMO :</b>				
fumo.....	35:094\$110			
bebidas.....	19:864\$500			
phosphoros.....	\$			
chlorureto de sodio (em notas).....	132:023\$200			
calçado.....	1:344\$800			
velas.....	234\$500			
perfumarias.....	7:136\$540			
especialidades pharmaceuticas.....	13:538\$360			
vinagre.....	175\$200			
conservas.....	11:884\$250			
cartas de jogar.....	438\$000			
chapéos.....	4:527\$100			
bengalas.....	684\$600			
tecidos.....	95:147\$530			
vinho estrangeiro engarrafado.....	106:320\$965		428:413\$655	428:413\$655
<b>RENDA EXTRAORDINARIA</b>				
Montepio dos empregados.....			1:865\$121	
Indemnizações.....			84\$750	1:949\$871
<b>RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL :</b>				
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda :</i>				
Rendas eventuaes:				
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	11:024\$396			
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	230\$340			
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	1:153\$500			
Marcação de animaes.....	17\$500			
Contracto da palha.....	\$			
Despeza a annullar.....	\$		12:425\$786	
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda :</i>				
Quota de 5 % ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo..	598:840\$810			521:266\$546
<b>OBRAS DO PORTO :</b>				
Imposto de 2 % ouro, sobre o valor da importação.....	399:061\$303			399:061\$303
<b>DEPOSITOS :</b>				
Diversos.....	651\$898	4.441:564\$868		7.408:086\$234
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação....	21:626\$663	35:872\$342		36:524\$240
Idem para a Santa Casa : Despacho marítimo.....	10:093\$140	31:719\$743		
Idem para a Intendencia : Importação.....		8:171\$585		39:891\$328
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHÉ :</b>				
Rendimento.....		1:464\$984		1:464\$984
	2.967:173\$269	4.518:793\$517		7.485:966\$786
<b>RENDA TOTAL.....</b>		{ EM OURO..... 2.967:173\$269 { EM PAPEL..... 4.518:793\$517 . TOTAL GERAL..... 7.485:966\$786		



MOVIMENTO MARITIMO—Durante o mez de Agosto deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Southampton.....	vapor....	inglesa.....	Nile.....	3.299	88	varios generos...	Mala Real.
	Bordéos.....	»	franceza.....	Esmeralda.....	2.261	82	idem.....	Messageries Maritimes.
	Buenos Aires.....	»	argentina.....	Paranaguá.....	1.206	27	idem.....	L. Camuyrano.
	Cadiz.....	»	italiana.....	Concezone.....	1.342	25	sal em transitio...	C. Brothers & C.
	Buenos Aires.....	»	inglesa.....	Thames.....	3.312	103	varios generos...	Mala Real.
	Hamburgo.....	»	allema.....	Tijuca.....	3.069	59	idem.....	Theodor Wille & C.
	Buenos Aires.....	»	italiana.....	Ré Umberto.....	2.066	59	sem carga.....	D. Fiorita & C.
3	Bahia Blanca.....	vapor....	inglesa.....	Glengoil.....	1.915	17	trigo.....	Moinho Inglez.
	Leith.....	»	»	Dowgate.....	1.934	23	carvão.....	Companhia do Gaz.
	Buenos Aires.....	»	italiana.....	Cordova.....	3.171	53	sem carga.....	D. Fiorita & C.
	Idem.....	»	brazileira.....	Jupiter.....	567	47	varios generos...	C. N. Cruzeiro do Sul.
	Fiume.....	»	austriaca.....	Duna.....	1.799	27	idem.....	Rombauer & C.
	Cardiff.....	»	inglesa.....	Sahara.....	2.664	30	carvão.....	Brazilian Coal Company.
4	Buenos Aires.....	vapor....	inglesa.....	Sabiá.....	1.760	25	trigo.....	Rio Flour Mills.
6	Swansen.....	vapor....	inglesa.....	Heronspool.....	2.105	23	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	»	italiana.....	Attività.....	1.615	40	sem carga.....	Carlo Pareto & C.
	Bremen.....	»	allema.....	Halle.....	3.100	45	varios generos...	Herm. Stoltz & C.
	Antuerpia.....	»	inglesa.....	Cronarty.....	1.755	29	idem.....	K. Harrison & C.
	Bordéos.....	»	franceza.....	Magellan.....	2.962	102	idem.....	R. Carrique.
	Glasgow.....	»	inglesa.....	Cathorne.....	1.695	22	carvão.....	B. Rodrigues & C.
7	Brunswick.....	vapor....	inglesa.....	Orceola.....	2.318	28	madeira.....	Davidson Pullen & C.
	Buenos Aires.....	»	»	Clyde.....	3.051	66	varios generos...	K. Harrison & C.
	Idem.....	»	francez.....	Provence.....	2.480	68	idem.....	A. dos Santos & C.
	Idem.....	»	italiana.....	Sardigna.....	3.594	115	sem carga.....	D. Vincenzi & Barra.
8	Liverpool.....	vapor....	inglesa.....	Ortega.....	4.522	69	varios generos...	Wilson Sons & C.
	New-York.....	»	allema.....	Sieglind.....	1.914	42	idem.....	Theodor Wille & C.
	Buenos Aires.....	»	brazileira.....	Saturno.....	559	50	idem.....	C. N. Cruzeiro do Sul.
	Genova.....	»	italiana.....	Città di Genova.....	2.543	66	idem.....	Luiz Campos.
9	Hamburgo.....	vapor....	allema.....	Santos.....	3.114	52	varios generos...	Theodor Wille & C.
	Havre.....	»	brazileira.....	Carolina.....	2.629	33	id m.....	Costalem.
10	Buenos Aires.....	vapor....	franceza.....	Amazon.....	2.929	103	sem carga.....	R. Carrique.
	Idem.....	»	oriental.....	Parahyba.....	1.886	30	varios generos...	L. Camuyrano.
	Cardiff.....	»	inglesa.....	Hillnere.....	2.209	26	carvão.....	Mala Real.
	Liverpool.....	»	»	Camceus.....	2.832	36	varios generos...	Norton Megaw & C.
11	Buenos Aires.....	vapor....	belga.....	Canova.....	3.009	40	varios generos...	Norton Megaw & C.
	New-York.....	»	inglesa.....	Castilian Prince.....	2.316	25	idem.....	Davidson Pullen & C.
	Buenos Aires.....	»	brazileira.....	Prudente de Moraes.....	496	36	idem.....	Lloyd Brasileiro.
13	Hull.....	vapor....	inglesa.....	Domira.....	2.001	24	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	barca.....	americana.....	Onoway.....	886	11	alfafa.....	L. Camuyrano.
	Valparaiso.....	vapor....	inglesa.....	Sorata.....	2.942	39	varios generos...	Wilson Sons & C.
	New-York.....	»	norueguense.....	Minerva.....	2.413	30	idem.....	J. Blomfield.
	Nuevo Collastino.....	»	inglesa.....	Woodfield.....	2.304	32	idem.....	Idem.
	Trieste.....	»	austriaca.....	Melpomene.....	1.853	46	idem.....	Rombauer & C.
15	Marselha.....	barca.....	italiana.....	Nonno Angelo.....	1.298	16	varios generos...	A. Avenier & C.
	Southampton.....	vapor....	inglesa.....	Aragon.....	5.937	115	idem.....	Knight Harrison & C.
	New-York.....	»	»	Spartan Prince.....	2.059	30	idem.....	Davidson, Pullen & C.
	Rosario.....	»	»	Crown Prince.....	1.626	31	idem.....	Idem.
	Antuerpia.....	»	»	Homer.....	1.940	27	idem.....	Norton Megaw & C.
16	Marselha.....	vapor....	franceza.....	Les Andes.....	2.527	67	varios generos...	Antunes dos Santos & C.
	Buenos Aires.....	»	inglesa.....	Nile.....	3.298	96	idem.....	Knight Harrison & C.
17	Rosario.....	vapor....	inglesa.....	Nadia.....	1.551	27	trigo em grão...	Moinho Inglez.
	Genova.....	»	italiana.....	Mendoza.....	4.375	125	lastro.....	D. Fiorita & C.
18	Hamburgo.....	vapor....	allema.....	Tucuman.....	3.036	46	varios generos...	Theodor Wille & C.
	Dunkerque.....	»	franceza.....	Cordilleras.....	1.972	idem.....	idem.....	Costalem.
	Cardiff.....	»	inglesa.....	Lord Derby.....	2.401	33	idem.....	Brazilian Coal Company.
	Dunkerque.....	»	franceza.....	Amiral Fronde.....	3.551	35	idem.....	Costalem.
	Buenos Aires.....	»	»	Esmeralda.....	2.261	83	carneiros.....	R. Carrique.
20	Buenos Aires.....	vapor....	brazileira.....	Marajó.....	785	22	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Barcellona.....	»	hespanhola.....	Argentino.....	2.216	43	idem.....	J. Capillonch y Puerto.
	Buenos Aires.....	»	franceza.....	Mont Cenis.....	2.162	27	idem.....	A. dos Santos & C.
	Liverpool.....	»	inglesa.....	Callão.....	2.644	66	varios generos...	Wilson Sons & C.
	Bremen.....	»	allema.....	Bonn.....	2.568	47	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Bordéos.....	»	franceza.....	Cordillere.....	3.016	149	idem.....	R. Carrique.
	Southampton.....	»	inglesa.....	Magdalena.....	3.009	147	idem.....	K. Harrison & C.
	New-York.....	»	»	Tennyson.....	2.532	51	idem.....	Norton Megaw & C.
	Buenos Aires.....	»	italiana.....	Diguria.....	2.969	128	lastro.....	D. Vincenzi & Barra.
21	Liverpool.....	vapor....	inglesa.....	Oropesa.....	3.308	69	varios generos...	Wilson Sons & C.
22	New-Port.....	vapar....	inglesa.....	Tyne.....	1.859	30	varios generos...	K. Harrison & C.







DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
9	Florianopolis.....	vapor.....	brazileira.....	Victoria.....	201	46	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
10	Itajahy.....	patacho.....	brazileira.....	Emilie.....	227	12	varios generos.....	C. Moreira & C.
	Porto Alegre.....	vapor.....	".....	Itapacy.....	510	53	idem.....	Lage & Irmãos.
	Babia.....	".....	".....	Estrella.....			idem.....	Lloyd Brasileiro.
11	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Dous Amigos.....	34	5	cal.....	A' ordem.
	Idem.....	".....	".....	S. João.....	43	4	idem.....	Idem.
	Idem.....	".....	".....	Activo II.....	33	6	varios generos.....	J. J. Godinho.
	Idem.....	".....	".....	Jorge.....	32	4	idem.....	A' ordem.
	Idem.....	patacho.....	".....	Dous Irmãos.....	73	6	sal.....	Idem.
	Santos.....	paquete.....	allema.....	Petropolis.....	3.093	45	café em transito.....	Theodor Wille & C.
	Iguape.....	vapor.....	brazileira.....	Esperança.....	41	37	varios generos.....	E. Esperança Maritima.
13	Manãos.....	vapor.....	brazileira.....	Espirito Santo.....	760	61	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	".....	italiana.....	Città di Genova.....	2.942	77	café em transito.....	Luiz Campos.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	S. Sebastião.....	20	4	cal.....	Manoel Pereira.
	Macão.....	vapor.....	".....	Itacolomy.....	467	31	varios generos.....	Lage & Irmãos.
	S. João da Barra.....	".....	".....	Pinto.....	224	23	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Pará.....	".....	".....	Amazonas.....	927	33	idem.....	Lloyd Brasileiro.
14	Macahé.....	hiate.....	brazileira.....	S. João.....	43	4	café.....	A. L. Fernandes.
	Idem.....	".....	".....	Vencedor.....	23	5	idem.....	Branco, Costa & C.
	Prado.....	".....	".....	Monte Alegre.....	120	6	madeira.....	Vega & C.
	Florianopolis.....	vapor.....	".....	Mayrink.....	280	33	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
16	Paranaguá.....	vapor.....	brazileira.....	União.....	383	29	varios generos.....	C. Costeira e Navegação.
	Cabo Frio.....	patacho.....	".....	Olivia.....	94	7	sal.....	A' ordem.
	Pará.....	vapor.....	".....	Parahyba.....	1.886	25	varios generos.....	C. Costeira e Navegação.
	Caravellas.....	".....	".....	Muquy.....	359	36	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Santos.....	".....	ingleza.....	Imtoretto.....	2.143	19	café em transito.....	Norton Megaw & C.
	Jacueanga.....	".....	".....	Salveiro.....			lastro.....	C. H. Walker & C.
	Itapemirim.....	lugar.....	brazileira.....	Cervantes.....	324	10	varios generos.....	Barceiros & C.
17	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itaipava.....	713	33	varios generos.....	Lage & Irmãos.
18	Rio Grande do Sul.....	paquete.....	allema.....	Paranaguá.....	1.206	21	café em transito.....	Theodor Wille & C.
	Victoria.....	vapor.....	brazileira.....	Murupy.....	144		varios generos.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Santos.....	".....	".....	Garcia.....	192	27	idem.....	J. Garcia.
	Pernambuco.....	".....	".....	Itatiba.....			idem.....	Lage & Irmãos.
	Florianopolis.....	vapor.....	".....	Santos.....	915	53	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Manãos.....	".....	".....	Alagôas.....	760	58	idem.....	Idem.
20	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Amelia e Clara.....	41	5	cal.....	A' ordem.
	Aracaty.....	vapor.....	".....	Marom.....			varios generos.....	C. Costeira e Navegação.
	S. João da Barra.....	".....	".....	Fidelense.....	225	24	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Santos.....	".....	allema.....	Tijuca.....	3.066	62	café em transito.....	Theodor Wille & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Almirante Saldanha.....	53	5	cal.....	Arthur Bastos & C.
21	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Kilsyth.....	1.547	22	café em transito.....	Hard Rand.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	S. Francisco.....	34	3	cal.....	A' ordem.
22	Itajahy.....	vapor.....	brazileira.....	Rudi.....	164	24	varios generos.....	L. Campos.
	Paranaguá.....	hiate.....	".....	Joham.....	121	5	madeira.....	Zenha Ramos & C.
	Pará.....	vapor.....	".....	Grão Pará.....	1.003	31	varios generos.....	J. Dias & Irmão.
23	Itapoana.....	patacho.....	brazileira.....	Competidor.....	195	11	madeira.....	C. Moreira & C.
	Florianopolis.....	vapor.....	".....	Maranhão.....	763	62	lastro.....	Lloyd Brasileiro.
	S. João da Barra.....	".....	".....	Carangola.....	226	22	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
	Santos.....	".....	allema.....	Halte.....	3.100	45	café em transito.....	H. Stoltz & C.
24	Jacueanga.....	vapor.....	ingleza.....	Sebrina.....			lastro.....	C. H. Walker & C.
	Pernambuco.....	".....	brazileira.....	Itabira.....	553	29	varios generos.....	Lage & Irmãos.
	Paranaguá.....	".....	".....	Gloria.....	253	28	idem.....	J. Garcia.
	Manãos.....	".....	".....	Brazil.....	775	63	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Florianopolis.....	".....	".....	Florianopolis.....			idem.....	Idem.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Portinho.....	64	4	cal.....	Rodrigues Faria.
25	Florianopolis.....	vapor.....	brazileira.....	Victoria.....	201	46	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Macahense.....	30	3	cal.....	A. C. Miranda.
	Penedo.....	vapor.....	".....	Industrial.....	171	27	varios generos.....	E. E. Maritima.
	Aracajú.....	".....	".....	Alexandria.....	300	31	idem.....	Idem.
27	Santos.....	vapor.....	allema.....	Fraya.....			café em transito.....	Theodor Wille & C.
	Itajahy.....	lugar.....	brazileira.....	Fidelidade.....	208	8	varios generos.....	Q. Moreira & C.
	Prado.....	patacho.....	".....	Regaleira.....			idem.....	Veiga & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Activo II.....	33	5	idem.....	J. J. Godinho.
	Macahé.....	".....	".....	Vencedor.....	23	3	café.....	Branco Costa & C.
	Cabo Frio.....	".....	".....	Aurora.....	33	3	varios generos.....	Amaral Guimarães & C.
	Santos.....	vapor.....	allema.....	Santos.....	3.114	60	café em transito.....	Theodor Wille & C.
	Prado.....	patacho.....	brazileira.....	Fangueiro.....	185	8	madeira.....	Veiga & C.
	Idem.....	lugar.....	".....	Medeiros.....			varios generos.....	Q. Moreira & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Jorge.....	32	4	idem.....	A' ordem.
	Idem.....	".....	".....	Sultão.....	37	5	idem.....	O mestre.
	Idem.....	".....	".....	S. João.....	43	4	cal.....	A' Ordem.
	Macahé.....	".....	".....	S. João.....	43	4	café.....	A. L. Fernandes.
	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Ailsa-wahl.....	1.881	20	café em transito.....	Royal Mail.
28	Pará.....	vapor.....	brazileira.....	Mossoró.....			varios generos.....	C. Costeira e Navegação.
29	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Dous Amigos.....	34	5	varios generos.....	A' ordem.
	Caravellas.....	vapor.....	".....	Mayrink.....	280	33	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Itaperuna.....	600	36	idem.....	Lage & Irmãos.
	S. João da Barra.....	".....	".....	Pinto.....	224	23	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Itajahy.....	escuna.....	".....	Wulff.....	64	7	idem.....	Queiroz Moreira & C.
30	Caravellas.....	vapor.....	brazileira.....	Muquy.....	359	38	varios generos.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Pernambuco.....	".....	".....	Campeiro.....	439	30	idem.....	Zenha Ramos & C.
	Santos.....	".....	allema.....	Sieglind.....	1.419	33	café em transito.....	Theodor Wille & C.
31	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	S. João da Barra.....	499	24	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	".....	ingleza.....	Tennyson.....	3.906	62	café em transito.....	Norton Megaw & C.



Durante o mez de Agosto foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	vap.	hungara.	Szeged.....	1.783	25	Fiume.
	»	ingleza..	Alston.....	2.503	23	Nova Orleans.
	paq.	allema..	Rhaetia.....	4.141	35	Hamburgo.
	»	»	Karthago.....	2.135	24	Idem.
	vap.	ingleza..	Hilltarn.....	2.311	20	Santa Lucia.
	»	italiana.	Concezione.....	1.243	21	Montevideo.
3	vap.	ingleza..	Romney.....	1.763	20	New-Port.
	»	»	Kelvindale.....	2.000	26	Buenos Aires.
4	paq.	ingleza..	Obi.....	1.951	20	New-Port.
	»	»	Buffon.....	1.458	21	Nova Orleans.
	»	italiana.	Sardegna.....	3.594	99	Genova.
	vap.	ingleza..	Como.....	3.313	40	New-York.
5	vap.	franceza.	Provence.....	2.153	81	Marselha.
	»	»	Magellan.....	2.331	165	Rio da Prata.
	»	»	Amazone.....	2.331	165	Bordéus.
6	paq.	ingleza..	Clyde.....	3.051	65	Southampton.
	»	allema..	Gunther.....	1.913	33	New-York.
7	vap.	ingleza..	Hillglen.....	3.299	19	Santa Lucia.
8	paq.	ingleza..	Ortega.....	4.522	60	Valparaiso.
	»	allema..	Aachen.....	2.447	46	Bremen.
9	paq.	ingleza..	Eastern Prince....	1.378	18	New-York.
	vap.	»	Hillgrove.....	2.245	20	Savannah.
10	vap.	ingleza..	Sabiá.....	1.776	20	Buenos Aires.
11	paq.	allema..	Petropolis.....	3.066	68	Hamburgo.
	»	italiana.	Città di Genova....	2.543	60	Genova.
13	vap.	ingleza..	Aragon.....	5.937	116	Buenos Aires.
	paq.	»	Sorata.....	2.237	30	Liverpool.
	vap.	»	Maria Larinaga....	2.578	24	Pensacola.
	paq.	»	Pintoretto.....	2.143	30	New-York.
14	paq.	franceza.	Caravellas.....	1.797	30	Havre.
	»	ingleza..	Nile.....	3.298	88	Southampton.
	»	austriaca.	Melpomene.....	1.853	40	Buenos Aires.
	vap.	allema..	Tijuca.....	3.066	49	Hamburgo.
16	lúg.	americ..	Josephine.....	870	9	Baltimore.
	vap.	franceza.	Les Andes.....	2.105	67	Rio da Prata.
17	vap.	italiana.	Mendoza.....	4.375	125	Rio da Prata.
	paq.	ingleza..	Callá.....	4.652	50	Valparaiso.
	vap.	franceza.	Esmeralda.....	2.261	63	Bordéus.
	paq.	ingleza..	Crown Prince.....	1.626	23	Nova Orleans.
18	paq.	allema..	Paranaguá.....	1.813	28	Hamburgo.
	»	italiana.	Liguria.....	3.383	92	Genova.
	»	nesp....	Argentino.....	2.206	51	Rio da Prata.
	»	ingleza..	Belmonte.....	1.415	14	Boston.
	paq.	belga...	Canova.....	2.971	33	Nova Orleans.
	vap.	franceza.	Cordillere.....	2.451	145	Rio da Prata.
	»	»	Amiral Frond.....	3.551	46	Idem.
	paq.	ingleza..	Magdalena.....	3.009	129	Buenos Aires.
20	vap.	ingleza..	Heathpool.....	2.475	17	Barbados.
	»	»	Hillbrook.....	2.543	25	Santa Lucia.
21	vap.	franceza.	Mont Cenis.....	2.161	27	Marselha.
	»	»	Magellan.....	2.331	152	Bordéus.
	»	ingleza..	Oropesa.....	3.308	60	Valparaiso.
	»	franceza.	Mont-Ventoux.....	1.919	35	Rio da Prata.
22	vap.	ingleza..	Nadia.....	1.551	23	Buenos Aires.
	»	norueg..	Minerva.....	2.413	22	Montevideo.
23	paq.	allema..	Halle.....	3.160	45	Bremen.
24	vap.	ingleza..	Hoofield.....	2.306	22	New-York..
	»	hisp....	José Gallart.....	2.344	48	Barcelona.
25	paq.	italiana.	Minas.....	1.974	54	Buenos Aires.
	»	allema..	Santos.....	3.114	42	Hamburgo.
	»	italiana.	Savoia.....	3.360	110	Genova.
27	paq.	ingleza..	Oriana.....	4.549	60	Liverpool.
	»	allema..	Troja.....	1.760	24	Hamburgo.
28	paq.	ingleza..	Danube.....	3.312	80	Buenos Aires.
	»	»	Aragon.....	5.937	93	Southampton.
29	vap.	ingleza..	Ailsawald.....	1.881	15	Antuerpia.
	»	»	Hillglade.....	2.299	19	Santa Lucia.
	»	»	Crathorne.....	1.625	17	Idem.
31	bar.	americ..	Omaway.....	885	9	Pork Island.
	paq.	ingleza..	Tennyson.....	2.550	54	New-York.
	»	»	Rembrandt.....	2.904	29	Liverpool.
	vap.	»	Kilsyth.....	1.547	18	Nova Orleans.
	bar.	»	Kate F. Troop.....	1.097	13	Barbados.

Durante o mez de Agosto foram despachadas para os portos nacionais as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	vap.	argent..	Fernero.....	909	18	Paranaguá.
3	hia.	brazilei.	S. João.....	43	3	Macahé.
	»	»	Vencedor.....	23	3	Idem.
4	vap.	brazilei.	Campeiro.....	430	24	Bahia.
5	paq.	italiana.	Città di Genova....	2.542	60	Santos.
8	paq.	allema..	Tijuca.....	3.066	49	Santos.
9	hia.	brazilei.	Portinho.....	64	3	Cabo Frio.
	lúg.	»	Ramona.....	394	8	Itajahy.
10	hia.	brazilei.	Ferreira Machado...	90	8	Cabo Frio.
	»	»	Sultão.....	49	3	Idem.
	»	»	Aurora.....	33	3	Idem.
	paq.	allema..	Halle.....	3.160	45	Santos.
11	hia.	brazilei.	Gertrudes.....	55	6	Itajahy.
	»	»	Alma.....	33	3	Cabo Frio.
	vap.	franceza.	Carolina.....	2.130	33	Santos.
	hia.	brazilei.	Gama.....	50	3	Cabo Frio.
	vap.	ingleza..	Inkula.....	3.313	45	Rio Grande do Sul
13	pat.	brazilei.	Regal ira II.....	175	11	Itajapuma.
	»	»	Planeta.....	37	3	Cabo Frio.
	»	»	Macahense.....	30	3	Idem.
	»	»	Dois Irmãos.....	73	4	Idem.
	paq.	ingleza..	Castillion Prince....	1.497	19	Santos.
	vap.	»	Baladoca.....	2.750	24	Rio Grande do Sul
14	paq.	ingleza..	Cromarty.....	1.756	24	Santos.
	vap.	argent..	Paranaguá.....	1.206	21	Antonina.
	hia.	brazilei.	Vencedor.....	23	3	Macahé.
	»	»	S. João.....	43	3	Idem.
	paq.	allema..	Sieglind.....	1.419	33	Florianopolis.
	vap.	»	Santos.....	3.114	42	Santos.
16	lanc	brazilei.	S. João.....	15	3	Macahé.
	»	»	Jorge.....	32	3	Cabo Frio.
	paq.	ingleza..	Spartan Prince.....	2.039	31	Santos.
	hia.	brazilei.	Activo II.....	33	3	Cabo Frio.
	paq.	belga...	Camoens.....	2.649	29	Santos.
17	hia.	brazilei.	Dois Amigos.....	34	3	Cabo Frio.
	vap.	ingleza..	Heronspool.....	2.105	20	Rio Grande do Sul
18	vap.	ingleza..	Sandyford.....	2.052	20	Bahia.
	hia.	brazilei.	S. Sebastião.....	20	3	Cabo Frio.
	paq.	hungar.	Duma.....	1.790	27	Santos.
	bar.	norueg..	Sumira.....	549	8	Idem.
21	vap.	ingleza..	Ailsawald.....	1.881	16	Santos.
	»	»	Homer.....	1.640	21	Idem.
22	pat.	brazilei.	Emilie.....	227	8	Itajahy.
	paq.	ingleza..	Tennyson.....	2.531	51	Santos.
24	hia.	brazilei.	Amelia e Clara.....	41	3	Cabo Frio.
25	paq.	allema..	Tneuman.....	3.036	46	Santos.
	vap.	»	Bonn.....	2.508	47	Idem.
27	hia.	brazilei.	S. Francisco.....	34	3	Cabo Frio.
	vap.	franceza.	Cordilleras.....	1.606	32	Santos.
28	hia.	brazilei.	Monte Alegre.....	120	6	Itajapuma.
	»	»	Vencedor.....	23	3	Macahé.
	»	»	Almirante Saldanha.	53	3	Cabo Frio.
	»	»	S. João.....	45	3	Macahé.
	pat.	»	Olivia.....	24	6	Cabo Frio.
30	paq.	hungar.	R. Komony.....	1.020	24	Santos.
	vap.	oriental.	Ramona.....	1.886	20	Paranaguá.
	»	ingleza..	Lord Dearly.....	2.401	20	Rio Grande do Sul
31	paq.	ingleza..	Tyne.....	1.653	25	Santos.



## TRAPICHE ILHA DO CAJU'

Mercadorias entradas e saídas no primeiro semestre de 1906

Mercadorias	Procedencias	Existencia	Entrada	Total	Saída	Ficam existindo
Acidos .....	Havre .....	30	28	58	26	32
Agua-raz .....	New-York .....	55	700	755	455	300
Aguardente .....	Lisboa .....	10	12	22	3	19
Alcatrão .....	Hamburgo .....	—	1	1	—	1
Alcool .....	Havre .....	—	9	9	—	9
Benzina .....	New-York .....	1	31	32	13	19
Breu .....	New-York .....	—	11	11	—	11
Chlorato de soda .....	Bremen .....	50	—	50	—	50
Carbureto de calcio .....	Havre .....	1.625	3.150	4.775	4.373	402
Chlorato de potassa .....	Hamburgo .....	1	—	1	—	1
Cabos alcatroados .....	Hamburgo .....	—	11	11	—	11
Desinfectantes .....	Londres .....	290	—	290	—	290
Drogas .....	Londres .....	—	62	62	28	34
Estopa .....	New-York .....	9	22	31	—	31
Enxofre .....	Marselha .....	55	59	114	109	5
Espoletas .....	Hamburgo .....	2	3	5	5	—
Encerados alcatroados .....	Hamburgo .....	—	5	5	—	5
Fogo da China .....	New-York .....	26	563	689	589	—
Formicida .....	Leixões .....	452	—	452	452	—
Fogo de Bengala .....	Havre .....	—	3	3	3	—
Fogo artificial .....	Hamburgo .....	—	13	13	11	2
Gazolina .....	New-York .....	202	1.664	1.866	1.407	459
Gaz amoniaco .....	Londres .....	—	4	4	4	—
Kerozene .....	New-York .....	19.450	89.393	108.843	85.338	23.505
Naphita .....	New-York .....	28	—	28	18	10
Oleo de alcatrão .....	Hamburgo .....	—	1	1	1	—
Phosphoro amorpho .....	Hamburgo .....	4	16	20	18	2
Pixe .....	Hamburgo .....	3	3	6	—	6
Soda caustica .....	Liverpool .....	51	157	208	129	79
Tinta .....	New-York .....	27	—	27	27	—
Verniz .....	Hamburgo .....	—	1	1	—	1
Espirito .....	Bremen .....	1	—	1	—	1
		22.372	95.922	118.294	93.009	25.285

## CAES E DOCA

Durante o mez de Julho o movimento de embarcações foi o seguinte:

Chatas. . . . .	389	Sendo a tonelagem em dias } Uteis . . . . .	38.059
Saveiros. . . . .	35		} Feriados . . . . .
Catrnias. . . . .	23	Total . . . . .	
Baleeiras. . . . .	4		
Lanchas. . . . .	15	Produzindo a renda de. . . . .	11:186\$304
Botes. . . . .	11	Adicional de 10 % . . . . .	6\$366
Pontão . . . . .	—		
Total. . . . .	477	Total. . . . .	11:193\$670
Occupando no cães da Alfandega { Interior . .	7.948 <sup>m</sup> ,88	Sendo em. . . . . { Ouro. . . . .	11:120\$010
	Exterior . .		393 <sup>m</sup> ,00
Total . . . . .	8.341 <sup>m</sup> ,88	Total . . . . .	11:193\$670

## AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicacão de ter sido recolhida a respectiva importância.

## Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço .....

6\$000

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SABBADO 29 DE SETEMBRO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 1.499 — DE 1 DE SETEMBRO DE 1906

Regula a cobrança das taxas da Tarifa relativa ás cervejas estrangeiras

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º As cervejas a que se refere o n. 124 da Tarifa ficam sujeitas, por força da presente lei, ás disposições do art. 1.º, n. 1, e da letra a, III, do art. 2.º da lei n. 1.452, de 30 de Dezembro de 1905, á excepção da cerveja preta marca «Guinness» da fabricação ingleza, a qual pagará a taxa da Tarifa, sendo 50 % em ouro, nos termos da letra a, do n. 3 do art. 2.º da referida lei.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 1 de Setembro de 1906, 18.º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

*Leopoldo de Bulhões.*

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 26 A — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1906.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições de Fazenda que as novas moedas de prata, cuja cunhagem foi autorizada pelo art. 31 da Lei n. 1.453, de 30 de Dezembro de 1905, são do valor, peso, titulo e modelo seguintes:

Valor em réis	Peso	Titulo	Modelo
2\$000	20,00	900	33
1\$000	10,00	900	26
500	5,00	900	22

Teem no anverso a effigie da Republica, com o barrete phrygio, a data 1906 no exergo e inscripção

«Republica dos Estados Unidos do Brazil»; e no reverso, em algarismos romanos, o peso de cada moeda, o seu valor respectivo e as inscripções — Ordem e Progresso — e — 15 de Novembro de 1889. — *Leopoldo de Bulhões.*

Circular n. 28 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1906.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que conforme o disposto no decreto legislativo n. 1.178, de 16 de Janeiro de 1904, cabe aos Procuradores fiscaes promover perante os Juizes Federaes a execução das sentenças do Tribunal de Contas, sobre desfalques apurados pelo mesmo Tribunal nas contas dos responsaveis para com a Fazenda Federal, só competindo aos Procuradores seccionaes, ex-vi do art. 24 do decreto n. 848, de 11 de Outubro de 1890, a promoção da responsabilidade criminal daquelles responsaveis, quando esta se tornar devida. — *Leopoldo de Bulhões.*

Circular n. 29 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1906.

Declaro aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados que, conforme resolução deste Ministerio sobre requerimento de Ignacio Barbosa dos Santos, o recolhimento, por meio de guias, das contribuições para o montepio dos funcionarios publicos deve ser feito mensalmente, excepto quando os contribuintes já tenham pedido e obtido permissão para o fazer, abrangendo mezes vencidos e por vencer. — *Leopoldo de Bulhões.*

Circular — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1906.

Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Attendendo ao que representou a Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal, rogo vos dignes providenciar para que o recolhimento por meio de guias, das contribuições para o montepio dos funcionarios publicos seja feito mensalmente, excepto quando os contribuintes já tenham pedido e obtido permissão para o fazer abrangendo mezes vencidos e por vencer.

Saude e fraternidade. — *Leopoldo de Bulhões.*

Identica aos Ministerios das Relações Exteriores, da Guerra, da Marinha e da Industria, Viagem e Obras Publicas, todos da mesma data.



Circular n. 30 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1906.

Deprehendendo-se do officio da Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, n. 308, de 21 de Dezembro do anno proximo findo, que em algumas localidades são recolhidas á Collectoria Federal as rendas dos Correios e Telegraphos, recommendo aos Srs. Delegados Fiscaes que providenciem no sentido de cessar essa pratica, que, além de não ser autorizada por nenhuma disposição legal, augmenta a responsabilidade dos collectores, sem proveito real para o serviço publico. — *Leopoldo de Bulhões*.

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 15 de Setembro foram nomeados:

Milton Pereira Carrilho para o lugar de 4º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro;

Raul Carlos Darcachy para identico lugar na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará;

João Rodrigues Vianna para o de 2º Escripturario da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná.

Por decretos de 22 de Setembro:

Foi aposentado nos termos do decreto legislativo n. 117, de 4 de Novembro de 1892, Francisco Pacheco Soares no lugar de Fiel de Armazem da Alfandega do Estado de Pernambuco;

Foi reformado, nos termos do art. 72, n. 2, da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, Messias Augusto do Nascimento no lugar de remador da Alfandega de Maceió, Estado de Alagoas.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 15 de Setembro:

Tres mezes, em prorrogação, o Contador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco, Bacharel Thomaz de Lemos Duarte;

Noventa dias, o Fiel de Armazem da Alfandega do mesmo Estado, Bianor de Oliveira;

Tres mezes, o Conferente da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná, José Maria Vossio Brigido; igual tempo, em prorrogação, o 4º Escripturario da Alfandega de Manáos, Arthur Barreto;

Dous mezes, em prorrogação, os Guardas da Alfandega de Santos, Tourville Lopes e Manoel Alves Pinto Leite;

Noventa dias, em prorrogação, o Guarda da mesma Alfandega, João Cleto dos Santos; igual tempo, o Guarda da Alfandega do Pará, João Alves Quinderé.

— Em 18:

Tres mezes, em prorrogação, o 2º Escripturario do Thesouro Federal, Affonso Carvalho de Brito.

— Em 24:

Noventa dias, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Parahyba José Dias de Menezes.

Tres mezes, o Conferente da Alfandega do Estado do Pará, José Olympio Gomes; igual tempo, o Guarda da Alfandega do Ceará Adolpho Thiers do Rego Monteiro.

— Em 28:

Tres mezes, o 2º Escripturario do Tribunal de Contas, José de Moraes; igual tempo, com soldo, o Guarda da Alfandega de Santos, José Lucindo da Silva.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 635 — Attende ao que sollicitou o Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para a transferencia para o nome da Companhia de Asphalto Maestú, do compressor de cinco toneladas, por engano consignado a Proença Secheverria & C., cujo despacho livre, foi autorizado pela ordem n. 479, de 13 de Julho proximo findo.

N. 636 — Satisfaz a requisição da Prefeitura, desta capital, para isenção de direitos de 1.000 barricas de cimento marca — Brazil — destinado ás obras de canalização do rio Carioca.

N. 637 — Idem idem da mesma, para isenção de direitos, de 1.000 latas do preservativo Atlas, destinadas á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular para a extincção da vegetação nas ruas e praças desta Capital.

N. 638 — Defere o requerimento do Provedor da Santa Casa da Misericórdia, desta Capital, para o despacho, livre de direitos, dos artigos destinados áquelle estabelecimento para o seu serviço hospitalar.

N. 639 — Satisfaz a solicitação do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o despacho, livre de direitos, de um volume e duas caixas contendo uma caldeira e seus pertences, vindos de Nova York e offerecida pela casa Guinle & C. á Escola Polytechnica.

N. 640 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 349 volumes contendo ferro em obras para construção, importados pela Prefeitura desta Capital.

N. 641 — Attende ao que sollicitou a Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de dous evaporizadores e seus accessorios, com destino ao serviço de calçamento desta Cidade.

N. 642 — Defere o requerimento da *The Diamond King Mining Company*, para o despacho, livre de direitos, do material destinado á instalação de seus trabalhos de exploração de mineraes em Mendanha.

N. 643 — Communica que o Sr. Ministro attendeu ao que requereu a Companhia Commercio e Navegação para o despacho, livre de direitos, do material importado pela requerente com destino aos seus vapores.

N. 645 — Concede a isenção de direitos requerida pela Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para o despacho do material consignado á Companhia Edificadora e destinado ás obras do novo mercado.

N. 646 — Idem idem a mesma para o fim acima enunciado.

N. 647 — Declara que o Sr. Ministro attendeu a solicitação da Prefeitura de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela mesma Prefeitura, com destino ao desenvolvimento de sua instalação electrica.



N. 649 — Satisfaz a requisição da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos de 500 barricas de cimento, destinado aos serviços da mesma.

N. 651 — Defere o requerimento da Companhia Commercio e Navegação, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela requerente com destino aos vapores de sua propriedade.

N. 652 — Comunica que o Sr. Ministro, á vista da informação desta Repartição, resolveu deferir o requerimento em que o ex-despachante Antonio Augusto Pinto de Siqueira Junior pede revogação da pena de prohibição de entrada nesta Alfandega e suas dependencias.

N. 653 — Concede o despacho, livre de direitos, para 25 volumes contendo *vitraux* e pertences, importados pela Prefeitura desta Capital com destino ás obras de construcção do Theatro Municipal.

N. 654 — Attende ao que requereu a *The Leopoldina Railway Company limited*, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ao custeio de suas linhas.

N. 656 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho com isenção de direitos, de duas caixas contendo dous pharões e quatro pneumaticos para automovel destinados a mesma Prefeitura.

N. 657 — Attende a requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, do seguinte material destinado ás obras no novo edificio da Caixa da Amortização a saber: Pelo vapor *Chili*, de Bordéos tres caixas com letras e supportes, dous escudos com as armas da Republica, tudo de bronze dourado; duas caixas com parafusos, cavilhas etc., de bronze; pelo vapor francez *Campana*, de Dunkerque 43 volumes contendo pegas de aço.

N. 658 — Defere o requerimento de Durisch & C., para o despacho, livre de direitos, de duas dragas que os requerentes pretendem adquirir com destino ao serviço de saneamento dos campos de Santa Cruz, de que são arrendatarios.

N. 659 — Permite o despacho, livre de direitos, de 11 caixas contendo garrafas vacias, de vidro escuro, importadas pela Empresa das Aguas Mineraes de S. Lourenço.

N. 660 — Comunica que o Sr. Ministro resolveu approvar o acto desta Inspectoria pelo qual foram nomeados para servirem na Comissão da Tarifa os Conferentes Carlos José Ribeiro Braga, Antonio Roberto de Vasconcellos e Manoel Jansen Muller, sendo o primeiro para membro effectivo, o segundo para supplente e o ultimo para substituto deste.

N. 661 — Satisfaz a requisição da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela referida Prefeitura com destino ás obras de construcção do Theatro Municipal.

N. 662 — Defere o requerimento do Club de Regatas do Flamengo, para o despacho, livre de direitos, de uma canoe e de um remador e accessorios, devendo, porém, o requerente, na occasião do despacho, provar que importou directamente o referido material.

N. 664 — Concede a isenção de direitos solicitada pela Prefeitura desta Capital, para despachar 500 caixas contendo gasolina destinada aos automoveis da mesma Prefeitura.

N. 666 — Attende ao que requereu a Prefeitura Municipal de Niteroy, Estado do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, de um motor a gazolina, importado pela referida Prefeitura por intermedio da firma Louis Hermann & C., com destino ao gabinete de electricidade medico do Hospital de S. João Baptista, daquela Cidade.

N. 668 — Remette, para ser informado o requerimento em que os agentes e representantes das companhias de paquetes que fazem o commercio de navegação estrangeira para o porto desta Capital, tratam do serviço de descarga nas docas desta Alfandega.

N. 669 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 117 volumes contendo aparelhos sanitarios importados pela Prefeitura desta Capital.

N. 670 — Em relação ao recurso de Meirelles & Moura Brazil, resolveu o Sr. Ministro dar provimento, para pagar direitos *ad-valorem* na razão de 50 %, a mercadoria submettida a despacho como — obras de papelão, não classificadas.

Outrosim declara, na forma do citado despacho, que, já tendo sido adoptada pelo Thesouro a classificação de mercadoria identica á de que se trata, cumpre ás Commissões da Tarifa bem como aos Conferentes, respeitarem taes decisões, evitando vexames aos importadores.

N. 671 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 180 aros vindos pelo vapor *Canning*, com destino á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 672 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 500 toneladas de material de marmore e bronze que a Prefeitura desta Capital pretende importar da Europa, com destino ás obras de construcção do Theatro Municipal.

N. 673 — Concede a isenção de direitos requerida por C. H. Walker & C., para o despacho do material importado pelos requerentes, para as obras do porto desta Capital.

N. 674 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 1.000 barricas de cimento, com destino ás obras de construcção do edificio da Caixa de Amortização, na Avenida Central.

N. 675 — Attende a solicitação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 1.600 barricas de cimento, com destino á conservação do calçamento da Avenida Central e consignado á Comissão Constructora da mesma.

N. 676 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 12 caixas contendo peças de marmore vindas de Genova, consignadas á Comissão constructora da Avenida Central e destinadas ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 677 — Idem idem do mesmo Ministerio, para isenção de direitos, de quatro caixões, vindos de Nova York, contendo sellos postaes remettidos pela *American Note Bank Company*, á Directoria Geral dos Correios.

N. 678 — Idem idem do mesmo Ministerio, para o despacho, livre de direitos, de 20 barras e quatro feixes de aço, destinados á Estrada de Ferro Central do Brazil.

N. 679 — Idem idem do mesmo Ministerio para o despacho, livre de direitos, de oito caixas contendo 35 lu-



tres de cobre simples, completos, peças de louça com preparo de cobre, para instalação electrica, com destino ao novo edificio da Caixa de Amortização e consignadas á Commissão constructora da Avenida Central.

N. 682 — Defere o requerimento da Companhia Commercio e Navegação, para o despacho, livre de direitos, do material que a requerente pretende importar com destino ao serviço de seus vapores.

N. 683 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 10 caixas contendo 220 ladrilhos de vidro, 10 meios ladrilhos de vidro e duas caixas contendo uma armação de ferro para assentamento dos ladrilhos, material esse destinado ás obras do edificio da Companhia Docas de Santos, na Avenida Central.

N. 684 — Defere o requerimento da *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company limited* para o despacho, livre de direitos, do material destinado aos trabalhos da requerente.

N. 685 — Sobre o recurso de A. Portella & C., do acto que lhe negeu a rectificação do valor de uma factura consular na parte relativa a 14 kilogrammas de pequenos estojos de celluloides para brindes, resolveu o Sr. Ministro negar provimento.

N. 686 — Relativamente ao recurso de Wilson Sons & C., limited, da decisão desta Inspectoria, de accordo com o parecer da Commissão da Tarifa e com o laudo dos peritos por parte da Fazenda na commissão arbitral, mandando classificar como — saccos de grosseria ou canhamago e semelhantes — para pagar a taxa de 800 réis por kilogramma, a mercadoria para a qual pediram classificação prévia, resolveu o Sr. Ministro negar provimento.

N. 687 — Attende ao que solicitou a Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 1.000 barricas de cimento.

N. 688 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 6.000 barricas de cimento que a Prefeitura desta Capital pretende importar por diversos vapores, com destino ás obras de calçamento desta Cidade.

N. 689 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Guerra, para isenção de direitos, de 11.924<sup>m</sup>, 50 de brim *kaki*, importado pela firma Viuva Cunha Guimarães & C., e destinado á Intendencia Geral da Guerra.

N. 690 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 46 volumes, contendo ladrilhos e telhas, importados pela Prefeitura desta Capital.

N. 691 — Em relação ao recurso de Julio Lima & C. resolveu o Sr. Ministro dar provimento, visto que, não tem logar a multa de direitos em dobro imposta aos recorrentes.

N. 692 — Concede o despacho, livre de direitos, de quatro barricas e uma caixa contendo ladrilhos de barro, simples, importados pela Prefeitura desta Capital.

N. 693 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para isenção de direitos, de seis caixas contendo material de vidro, com destino ás obras de construção do Theatro Municipal.

N. 694 — Idem idem da mesma, para isenção de direitos, de 1.000 barricas de cimento, marca «*Germania*», 100 toneladas de asphalto e 20 ditas de oleo de residuos de petroleo, importados pela mesma Prefeitura com destino ao calçamento desta Cidade.

N. 696 — Attende ao que requerem a Companhia Commercio e Navegação, para o despacho, livre de direitos, do material que a requerente pretende importar com destino aos seus vapores.

N. 697 — Defere o requerimento de Azevedo & C., para o despacho, livre de direitos, do material que os requerentes pretendem importar da Allemanha, com destino á sua fabrica de manteiga.

N. 698 — Remette a conta proveniente de trabalhos telephonicos prestados a esta Repartição, afim de que, devidamente processada, seja solicitado o respectivo pagamento.

N. 699 — Attende ao que requerem a Companhia Commercio e Navegação e autoriza dar-se baixa em 5.000 toneladas de carvão de pedra, cujo despacho, livre de direitos, foi transferido para a Alfandega de Pernambuco, das 45.000 toneladas a que se refere o officio daquella Directoria, n. 400 expedido a esta Alfandega, em 21 de Junho ultimo.

N. 700 — Relativamente ao recurso interposto pela *Singer Sewing Machine Company* do acto pelo qual esta Inspectoria, de accordo com os peritos por parte da Fazenda, mandou classificar como — estampas para annuncios — para pagar a taxa de 3\$ o kilogramma; os impressos que a recorrente submetten a despacho como — annuncios para distribuição gratuita — da taxa de 300 réis, resolveu o Sr. Ministro que á vista de decisões anteriores, a mercadoria em questão está sujeita ao que dispõe a nota 72<sup>a</sup> da Tarifa, para pagar a taxa de 300 réis o kilogramma.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 178 — Em 14 de Setembro de 1906 — O Inspector, em commissão, ordena que seja lançada em caixa a importancia de 952\$093, ouro, demais encontrada, que presume-se ser de vales. — *João Lindolpho Camara*.

N. 179 — Em 14 de Setembro de 1906 — O Inspector, em commissão, determina que seja escripturada, como — Rendas Eventuaes — a importancia de 678\$783 encontrada a maior na Thesouraria. — *João Lindolpho Camara*.

N. 180 — Em 14 de Setembro de 1906 — O Inspector, em commissão, determina que seja escripturada no Caixa Geral, para o exercicio de 1906 a importancia de 7:208\$198, encontrada a maior na Thesouraria. — *João Lindolpho Camara*.

N. 181 — Em 14 de Setembro de 1906 — O Inspector, em commissão, determina que seja escripturada no Caixa Geral para o exercicio de 1906, a quantia de 4:706\$191, a maior encontrada na Thesouraria. — *João Lindolpho Camara*.

N. 182 — Em 17 de Setembro de 1906 — O Inspector, em commissão, designa para examinadores no



concurso para Guardas o 2º Escripturario Julio Eugenio Vieira e o Ajudante do Guarda-mór Antonio Dias Soares do Lago.—*João Lindolpho Camara.*

N. 183 — Em 21 de Setembro de 1906—O Inspector, em comissão, recommenda aos Srs. Empregados que quando forem designados para verificar volumes avariados ou com indícios de falta, além dos quesitos estabelecidos no art. 247 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, determinem, clara e explicitamente, quaes os artigos que o volume contem, afim de que se apure a responsabilidade do Empregado a cuja guarda esteja o volume, se, depois de vistoriado, for violado de novo.—*João Lindolpho Camara.*

N. 184 — Em 22 de Setembro de 1906 — O Inspector, em comissão, tendo dado balança nos cofres desta Alfandega, a cargo do 1º Escripturario do Thesouro Federal, Rodolpho da Costa Tinoco, louva-o pela sua norma de conducta como funcionario, pela dedicação e zelo evidenciado no asseio da escripturação bem organizada, no respeito mantido dentro da Thesouraria e na rectidão encontrada em todas as contas de dinheiros e valores que lhe foram confiados, louvores que faz extensivos aos seus tres companheiros de comissão e aos demais Fieis, seus dedicados auxiliares.—*João Lindolpho Camara.*

N. 185 — Em 24 de Setembro de 1906 — O Inspector, em comissão, á vista da portaria n. 83, de 22 do corrente, do Sr. Ministro da Fazenda, prorroga o expediente das portas de sahida até ás 4 1/2 horas da tarde e determina que a Comissão da Tarifa funcione sómente ás quintas-feiras, reunindo-se ás 3 horas da tarde.—*João Lindolpho Camara.*

N. 186 — Em 25 de Setembro de 1906 — O Inspector, em comissão, determina ao Sr. Chefe da 1ª Secção, Miguel Fernandes Barros, servindo de Ajudante, que informe com urgencia, junto a esta, em que estado se acham os serviços das tres Secções; bem assim o das descargas de volumes para os armazens internos desta Alfandega.—*João Lindolpho Camara.*

N. 187 — Em 25 de Setembro de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda aos Srs. Conferentes de portas de sahida que apresentem, até ás 3 horas da tarde de amanhã, uma exposição completa do estado do trabalho de conferencias de volumes que se achem nos armazens, já promptos para sahir; bem assim dos despachos que tenham em seu poder.—*João Lindolpho Camara.*

N. 188 — Em 27 de Setembro de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Pará, Raul Carlos Dar-

canceley, addido a esta Alfandega, conforme o Aviso n. 85, de hontem, do Sr. Ministro da Fazenda, tenha exercicio na 1ª Secção.—*João Lindolpho Camara.*

### Apprehensão por contrabando

Sobre a apprehensão de 90 peças de seda, 13 revólvers, 17 caixas com munições, tres duzias de camisas de lã e seda, 22 mantilhas de renda de seda e seis peças de tecidos de lã, feita pelo Ajudante do Guarda-mór Honório Gurgel, em visita a bordo do vapor allemão *Tijuca*, no dia 3 de Agosto de 1906, de que se lavrou o competente termo, o Sr. Inspector, procedidas as formalidades legais, mediante o competente processo, julgou, á revelia, boa a apprehensão, e mandou publicar o seu despacho que é do teor seguinte:

A bordo do vapor allemão *Tijuca*, entrado de Hamburgo em 2 do corrente mez, em busca effectuada no dia seguinte, ao meio-dia, o Ajudante do Guarda-mór, Honório Gurgel do Amaral, auxiliado pelo Sargento Domingos Fortunato da Silva e pelos Guardas Julio Pinto Duarte e Euzebio Augusto Esteves apprehendeu em um camarote fechado, á popa do paquete, por baixo de colchões e tambem dentro de saccos escondidos nas anteparas, 90 peças de tecidos de seda e em outro camarote, dentro de uma trouxa de roupa suja, 13 revólvers, 17 caixas de munição para os mesmos, tres duzias de camisas de lã e seda e seis peças de tecidos de lã.

Com o achado de taes objectos, surpreso se mostrou o commandante do vapor, porquanto, segundo affirma, uma busca rigorosa que deu ainda em alto mar, nada encontron, parecendo-lhe terem sido introduzidos clandestinamente por alguns passageiros que, por impossibilidade de retirá-los na occasião de saltar para a terra ou de tomar passagem no paquete *Petropolis* da mesma companhia, os abandonou no local em que foram encontrados.

A introdução alli, explica o commandante, era facil, visto que os camarotes teem chave commum.

A solicitude com que o commandante se prestou a auxiliar a busca, exclue qualquer suspeita de fraude de sua parte e pois:

Considerando que, as mercadorias apprehendidas não podem deixar de ser consideradas contrabando, desde que não se acham manifestadas e nem são da natureza daquellas que devam fazer parte da lista de sobresalentes;

Considerando que a existencia dellas a bordo era ignorada do commandante do vapor e do respectivo pessoal, e não sendo possível descobrir o passageiro ou tripolante a quem pertençam;

Julgo, á revelia, boa a apprehensão de que se occupa o auto a fls. 3 e condemno quem de direito á perda das alludidas mercadorias e mais ao pagamento da multa de metade do valor dellas.

Alfandega do Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 1906.—*João Lindolpho Camara*, Inspector.

Sobre a apprehensão de dous volumes e do bote *Hespanha*, feita pelo Sargento dos Guardas da Alfandega Domingos Fortunato da Silva, na noite de 2 de Agosto de 1906, de que se lavrou o competente termo de apprehensão, o Sr. Inspector, procedidas as formalidades legais mediante o respectivo processo, julgou precedente e mandou publicar o seu despacho que é do teor seguinte:

Vistos e examinados estes autos e considerando que na noite de 2 para 3 de Agosto findo, ás 12 horas e 40 minutos, o Sargento dos Guardas desta Alfandega, Domingos Fortunato da Silva, rondando o



ancoradouro das descargas, avistou junto ao vapor allemão *Tijuca* um bote e approximando-se deste na lancha *Sampaio Vianna*, viu perto um volume, boiando na agua e o catraeiro que o dirigia, Anselmo Thomé, em acção de jogar ao mar outro volume, o que fez, não obstante os gritos do Sargento, no sentido de obstar o seu intento;

Considerando que, retirados da agua os dous volumes, verificou o mesmo Sargento conterem peças de seda; pelo que apprehende-as juntamente com o bote, prendendo outrosim, o catraeiro Anselmo, que foi detido no Registro;

Considerando que, interrogado, Anselmo Thomé recusa-se a declarar a quem pertence a mercadoria apprehendida, limitando-se a negar formalmente o facto, quando as circumstancias que o cercam deixam ver que, lançando ao mar os volumes, elle usou do unico recurso no momento possivel para apagar os vestigios do delicto que estava commettendo, qual o de retirar de bordo de uma embarcação estrangeira para terra, por contrabando, mercadorias sujeitas a direitos;

Considerando que este facto teve a mais plena confirmação na busca effectuada no mesmo dia 3, ás 11 horas da manhã, á bordo do vapor *Tijuca*, onde foram apprehendidas pelo Ajudante do Guarda-mór Honorio Gurgel, mais 97 peças do mesmo tecido;

Considerando que a apprehensão da mercadoria e do bote, bem como a detenção do catraeiro Anselmo tiveram lugar em flagrante, sendo observadas todas as formalidades legais, e que Anselmo Thomé, convidado para defender-se, tornou-se revel;

Julgo boa a apprehensão de que se trata e condemnno o dono da mercadoria e do bote, e Anselmo Thomé como solidariamente responsavel, á perda total dos mesmos objectos e mais ao pagamento da multa de metade do valor desses, enviando-se cópia autentica do processo á autoridade competente para os fins de direito. Publique-se.

Alfandega do Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1906. — O Inspector, *João Lindolpho Camara*.

Sobre a apprehensão de uma caixinha contendo ouro em obras de ourives, feita no vapor *Cordillère*, pelo Ajudante do Guarda-mór da Alfandega Honorio Gurgel, no dia 20 de Agosto de 1906, de que se lavrou o competente termo de apprehensão, o Sr. Inspector, procedidas as formalidades legais, mediante o respectivo processo, julgou á revelia boa a apprehensão, e mandou publicar o seu despacho, que é do teor seguinte:

Originou este processo a apprehensão feita pelo Ajudante do Guarda-mór desta Alfandega, Honorio Gurgel do Amaral, no dia 2 de Agosto findo, a bordo do vapor francez *Cordillère*, ao individuo de nome Carlos Abreu, de uma caixinha contendo objectos de ouro.

Visitando o vapor, viu o mesmo Ajudante, em um dos camarotes, um ajuntamento de pessoas que se preparavam para desembarcar e, ao passar por junto, uma senhora entregava a um cavalheiro uma caixinha com a recommendação de guardal-a com cuidado.

Aguardou o Ajudante na escada do portaló a passagem do conductor da caixinha de quem a exigiu, sendo logo satisfeito, evadindo-se em seguida o individuo que declarou, entretanto, chamar-se Carlos de Abreu.

A caixinha, envolvida em papel impermeavel, de côr verde, lacrado, continha objectos de ouro e trazia

o letreiro — Exm. Sr. Manoel Joaquim Fernandes, Praça Tiradentes n. 58,

Chamado este a depor, compareceu e declarou que ignorava inteiramente a remessa desse pequeno volume e que não conhece Carlos de Abreu.

Como prova de sua innocencia em relação á remessa desse objecto, offereceu a carta de fls. 7, em que Antonio Teixeira de Abreu, residente em Lisboa, diz: « Aproveitando a ida de minha prima Abreu, lembrei-me de lhe mandar esses objectos como amostra para ver se V. gosta, porque geralmente achei-os baratos e pode ser que ali tenham sabida, etc.»

Esta carta, porém, parece não ser autographa, não só porque a letra della é differente da do subscripto e da do letreiro da caixinha, notando-se que a desta é inteiramente igual á do subscripto, como porque a carta tem a data de 6 de Agosto findo, ao passo que o envelope que a fechava traz o carimbo do Correio de Lisboa com a data de 5 do mesmo mez, de sorte que o envelope foi posto no Correio um dia antes de ser escripta a carta.

Este desaccôrdo de datas faz presumir que o envelope recebido veio guardando outra carta que, não convido apparecer, foi substituida por esta outra de letra differente e que, quando foi apresentada, trazia fresca a tinta.

Não é crível, além disso, que Manoel Joaquim Fernandes, que é de facto joalheiro estabelecido á Praça Tiradentes n. 58, nesta Cidade, tendo relações commerciaes com Teixeira de Abreu, de Lisboa, não conheça Carlos de Abreu, nem a prima Abreu, portadores das joias apprehendidas, nem saiba onde residam ou se acham hospedados nesta Capital.

Do exposto vê-se que ha razão para não se acceitar a innocencia de Fernandes em relação ao facto delictuoso, no qual se acham compromettidos Antonio Teixeira de Abreu, de Lisboa, remetente das joias; Carlos de Abreu e a prima Abreu, portadores, e Manoel Joaquim Fernandes, destinatario; e

Considerando que a apprehensão teve lugar em flagrante, observadas as formalidades legais;

Considerando que Carlos de Abreu, convidado por edital para defender-se, menosprezou o convite, tornando-se revel;

Julgo á revelia, boa a alludida apprehensão e condemnno a Antonio Teixeira de Abreu, Carlos de Abreu, a prima Abreu de quem falla o primeiro, e o commerciante desta praça Manoel Joaquim Fernandes, solidariamente responsaveis, á perda total das joias apprehendidas e mais ao pagamento da multa de metade do valor dellas, e determino que se extraia cópia autentica do processo para ser enviada á autoridade competente para promover a respectiva acção criminal. — Intime-se e publique-se.

Alfandega do Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1906. — O Inspector, *João Lindolpho Camara*.

## Commissão da Tarifa

DESPACHOS DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1906

Dia 14

N. 106 — Antonio Braga & C. submeteram a despacho papel para embrulho, ordinario, sem impressão.

Na porta de sahida o Sr. Conferente Magalhães classificou a referida mercadoria como papel tinto ou colorido, para encadernação e outros usos, da taxa de 500 réis por kilo.

A Commissão da Tarifa concordou com a classificação dada pelo Sr. Conferente Magalhães.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

Ouida a Commissão Arbitral, pelo voto de desempate em favor do laudo dos peritos pela Fazenda Nacional, foi a decisão confirmada.



Tendo-se suscitado questão sobre papel igual ao dos requerentes e a comissão arbitral respectiva decidido, por voto unânime, classificar a mercadoria como — **papel para embrulho**, o Sr. Inspector, a requerimento dos interessados, mandou restituir a diferença de direitos paga em virtude do que decidira a comissão arbitral a que haviam recorrido.

N. 107 — A. M. da Costa Fontes submeteram a despacho papel sendo na conferência de sahida, impugnada a classificação do despacho.

A Comissão da Tarifa classificou a referida mercadoria como **papel para embrulho aspero dos dous lados**.

O Sr. Inspector homologou essa decisão.

Em comissão arbitral foi o papel de que se trata classificado como — **simples ou commum para impressão de jornaes**, taxa 10 réis.

N. 108 — Canedo, Silva & C. pediram classificação de papel de que apresentaram amostra.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra apresentada como de **papel para embrulho aspero dos dous lados**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 109 — Rouchon & C. submeteram a despacho jarros e copos de vidro n. 1, de côr.

Na porta de sahida o Sr. Conferente Corrêa da Costa classificou a mercadoria como de vidro n. 2, por ser lavrada.

A Comissão da Tarifa igualmente classificou como de vidro n. 2 as duas amostras que lhe foram apresentadas.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 110 — Eugenio Meyer & C. submeteram a despacho roupa feita de feltro de lã, não especificada.

Na porta de sahida o Sr. Conferente Lyrio classificou a mercadoria como — **capas enfeitadas**.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria como — **capas enfeitadas**, para pagar direitos *ad valorem*; arbitrando-lhes o valor de 20\$ por kilo.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 111 — Hasenclever & C. submeteram a despacho tecido de algodão branco, liso, de mais de 31 até 40 grammas, base 10×10 e, verificando na conferência de sahida que a mercadoria era setineta de algodão branco e tinto de mais de 40 até 100 grammas por metro quadrado, pediram restituição de direitos.

O Sr. Conferente Rogocião Teixeira, conferente do despacho, informou que a mercadoria lhe parecera bem despachada como tecido da base de 10×10.

A maioria da Comissão da Tarifa considerou como **setineta de algodão** o tecido de que se trata, contra o voto dos Srs. Orlandini e Fróes que o consideraram como da base de 10×10.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com os Srs. Orlandini e Fróes.

N. 112 — Edward Ashworth & C. pediram classificação de amostras de tecidos.

As amostras ns. 1 e 2 são pela Comissão da Tarifa classificadas no art. 473, quanto á de n. 3, a referida Comissão, tendo em vista a decisão n. 16, de 10 Janeiro ultimo, classificou-a no dito artigo e nota respectiva.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 113 — Blum & C. submeteram a despacho materias corantes. Na porta de sahida o Sr. Conferente Nazareth classificou a mercadoria no art. 146, para pagar a taxa de 2\$ por kilo.

A Comissão da Tarifa classificou-a de accordo com o Sr. Conferente do despacho.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

A requerimento da parte, foi a mercadoria submettida a analyse no Laboratorio Nacional, que demonstrou ser uma materia corante derivada do alcatraz da hulha, de emprego analogo ao das materias corantes de anilina, tambem chamadas cores de anilina.

Submettida a questão novamente á Comissão da Tarifa, foi esta de opinião, tendo em vista o resultado da analyse, a que procedera o Laboratorio Nacional, que mantinha o seu parecer anterior.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com a Comissão da Tarifa.

Os requerentes pediram reconsideração do despacho, allegando que a analyse revelou que a mercadoria em questão era uma materia corante, de accordo com o que despacharam, de emprego igual ao das materias corantes de anilina, não cogitando a Tarifa do emprego que seria dar á mercadoria.

Em vista dos precisos termos do resultado da analyse, a Comissão da Tarifa manteve os seus pareceres anteriores.

A Inspectoria decidiu de accordo com o parecer.

N. 114 — J. C. Paz. (Em recurso ao Ministro da Fazenda.)

Dia 17

bordado, pagando os primeiros a taxa e mais 40 % e os segundos a taxa e mais 20 %.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria como — **córtex para vestidos** e, portanto, bem despachada.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 116 — Theodor Wille & C. submeteram a despacho uma grande porta de ferro para casa forte.

O Sr. Conferente Fraga entendeu que o objecto em questão devia ser classificado como obra não classificada de ferro batido simples, de accordo com a decisão n. 245, de 1.00.

A Comissão da Tarifa concordou com a classificação do Sr. Conferente Fraga.

O Sr. Inspector despachou de accordo com a Comissão da Tarifa.

N. 117 — A Companhia Fiação e Tecidos S. Felix pediu classificação de mercadoria manifestada como papel de embrulho.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra apresentada como — **papel para encadernação e outros usos**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 118 — Rodolpho Hess submetten a despacho papel para embrulho, de cor natural, aspero dos dous lados.

A Comissão da Tarifa manifestou-se do seguinte modo, quanto á classificação da amostra de papel de que se trata.

O Sr. Corrêa da Costa considerou-o bem despachado;

Os Srs. Orlandini, Martins Costa, Savaget e Magalhães, considerando que o referido papel, embora visivelmente para embrulho, não satisfaz entretanto a todos os requisitos consignados na actual lei da receita a tal respeito, entendem sujeital-o a direitos *ad valorem*, nunca, porém, pagando menos de duzentos réis por kilo;

O Sr. Fróes manifesta-se de igual modo, não fixando, porém, o limite minimo de direitos a pagar;

Os Srs. Paula e Silva e José Alves adoptam os mesmos fundamentos acima, parecendo-lhes, porém, que a taxa a applicar deve ser a de 200 réis por kilo, a menor estabelecida na supracitada lei.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com os Srs. Paula e Silva e José Alves.

N. 119 — Alberto Gomes & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como papel.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra do referido papel que lhe foi apresentada como — **para embrulho, liso de um lado**.

O Sr. Inspector despachou de accordo com a Comissão da Tarifa.

## Concurso para guardas

Classificação dos candidatos approvados no concurso para Guardas, effectuado na Alfandega do Rio de Janeiro, no mez de Outubro de 1906.

1º Luiz Bezerra de Oliveira Lima.

2º } José Antonio de Siqueira Montes.  
Francisco Brightmore.

3º } João do Amaral Savaget.  
Ascendino Donadio.  
Oscar de Castro Neves.

4º Renato Pinto Caldeira.

{ Gustavo Adolpho Vieira de Rezende.  
Oscar da Costa Vellez.

5º } João Dolezel.  
Alfredo Guimarães.  
James Garfield de Souza Botafogo.

{ Erico Campos.  
Francisco Ramos da Rocha.  
6º } Feliciano Freire de Andrade Lima.  
João Moraes Falcão.  
Vicente de Paula da Silva Alvarenga.

Alfandega do Rio de Janeiro, em 28 de Setembro de 1906. — O Secretario do concurso, Manoel de Castro Lima, 3º Escripturario.

N. 115 — Mighe & C. submeteram a despacho cortos de tecido de linho liso, de 12 até 24 fios, com bordados, para vestidos, *ad valorem*. Na conferência o Sr. Conferente Dias de Mello verificou 16 kilos de tecido de linho bordado até 24 fios e 24 kilos de roupa feita de linho



## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Quadro comparativo da renda arrecadada no exercicio de 1905 com a de 1906

Mezes	1905	1906	Diferenças em 1906	
			Para mais	Para menos
Janeiro.....	6.796:987\$949	6.270:447\$485	\$	525:940\$464
Fevereiro.....	6.291:333\$367	5.432:807\$594	\$	858:525\$773
Março.....	6.831:376\$896	6.621:142\$642	289:765\$746	\$
Abril.....	5.961:860\$655	6.473:680\$281	511:819\$626	\$
Maió.....	6.720:163\$915	7.349:304\$016	629:140\$101	\$
Junho.....	6.007:425\$331	6.750:427\$600	743:002\$269	\$
Julho.....	6.850:302\$864	6.666:368\$913	307:066\$049	\$
Agosto.....	6.874:683\$195	7.408:086\$234	533:403\$039	\$
	51.842:534\$172	52.972:264\$765	3.014:196\$830	1.384:466\$237

## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Agosto o movimento foi de 76.652 volumes, sendo 39.395 entrados e 37.257 sahidos :

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	641
Estiva.....	2.540
Armazem n. 1.....	13.143
"    n. 3.....	2.690
"    n. 4.....	587
Despachado sobre agua pela estiva.....	—
"    "    "    pelo pateo do Rosario.....	5.425
Armazem n. 6.....	444
"    n. 8.....	2.125
"    n. 9.....	2.073
"    n. 10.....	1.758
"    n. 11.....	1.042
"    n. 12.....	1.224
"    n. 14.....	2.122
"    n. 15.....	987
"    n. 16.....	2.594
Total.....	39.395

## SAHIDAS

Porta n. 1.....	807
"    n. 1 A.....	1.601
"    n. 2.....	410
"    n. 3.....	1.958
Amostras.....	513
Porta n. 5.....	2.136
"    n. 8.....	996
"    n. 9.....	1.050
"    n. 11.....	483
"    n. 13.....	1.069
"    n. 15.....	923
"    n. 16.....	10.708
"    n. 16 A.....	4.941
"    n. 17.....	1.184
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.064
"    n. G (    "    n. 12).....	1.656
"    n. H (    "    n. 11).....	1.278
"    n. M (    "    n. 4).....	679
Pateo do Rosario.....	3.776
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	—
Reembarcados.....	25
Total.....	37.257

Durante a segunda quinzena do mez de Agosto o movimento foi de 101.795 volumes, sendo 52.787 entrados e 49.008 sahidos :

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	403
Estiva.....	4.178
Armazem n. 1.....	22.302
"    n. 3.....	2.629
"    n. 4.....	1.250
Despachado sobre agua pela estiva.....	—
"    "    "    pelo pateo do Rosario.....	1.323
Armazem n. 6.....	2.129
"    n. 8.....	1.252
"    n. 9.....	3.618
"    n. 10.....	2.609
"    n. 11.....	1.867
"    n. 12.....	3.737
"    n. 14.....	2.939
"    n. 15.....	1.590
"    n. 16.....	880
Total.....	52.787

## SAHIDAS

Porta n. 1.....	2.673
"    n. 1 A.....	79
"    n. 2.....	1.288
"    n. 3.....	1.822
Amostras.....	754
Porta n. 5.....	2.701
"    n. 8.....	1.848
"    n. 9.....	2.410
"    n. 11.....	632
"    n. 13.....	1.133
"    n. 15.....	1.714
"    n. 16.....	8.004
"    n. 16 A.....	11.159
"    n. 17.....	1.739
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.963
"    n. G (    "    n. 12).....	2.321
"    n. H (    "    n. 11).....	1.564
"    n. M (    "    n. 4).....	873
Pateo do Rosario.....	4.079
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	—
Reembarcados.....	250
Total.....	49.008



## DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Agosto de 1906

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Armazem n. 1 (sobre agua).	\$	\$	\$	\$	
N. 1.....	1:269\$820	698\$240	3:285\$383	5:253\$443	Carlos José Ribeiro Braga.
Ns. 1 A e 2.....	1:432\$900	1:094\$200	4:902\$066	7:429\$166	Rogociano Pires Teixeira.
N. 2.....	\$	\$	\$	\$	
N. 2 A.....	\$	\$	\$	\$	
N. 3.....	1:874\$410	498\$130	4:698\$385	7:070\$925	Hornilno R. de Loureiro Fraga.
N. 5.....	200\$330	150\$230	2:446\$610	2:797\$170	José Alves da Silva Oliveira.
N. 8.....	486\$000	183\$710	2:272\$910	2:942\$020	Mario B. de Magalhães Castro.
N. 9.....	599\$870	548\$540	2:498\$385	3:646\$795	João D. Soares de Magalhães.
N. 11.....	45\$220	120\$200	2:214\$878	2:380\$298	Candido Elias M. de Carvalho.
Ns. 3 e 13.....	2:926\$480	1:073\$260	6:072\$371	10:072\$111	Antonio O. C. de Araujo Góes.
N. 15.....	3:172\$309	1:368\$762	2:747\$396	7:288\$467	Luiz Adolpho Corrêa da Costa.
N. 17.....	482\$040	9:544\$230	2:585\$196	12:611\$466	Antonio R. de Vasconcellos.
Prancha 4.....	1:664\$525	109\$092	4:556\$715	6:330\$332	Cesar Orlandini.
Prancha 10.....	6:527\$162	1:700\$821	6:263\$970	14:491\$953	Pedro Caetano Martins da Costa.
Prancha 11.....	2:309\$573	1:110\$736	5:658\$815	9:079\$124	João Francisco de Paula e Silva.
Prancha 12.....	5:851\$620	2:530\$700	5:847\$405	14:229\$725	Manoel Jansen Muller.
Amostras.....	10:491\$473	155\$280	2:125\$664	12:770\$417	Alfredo C. Ferreira Rebelo.
	39:333\$732	20:886\$131	58:174\$149	118:394\$012	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Frias.....	\$	\$	\$	\$	
Ordem.....	\$	4:844\$000	199\$420	5:043\$420	Manoel de Freitas Arruda.
Docas Nacionaes.....	\$	\$	\$	\$	
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	2:250\$210	\$	2:250\$210	José da Silva Rego.
Rio de Janeiro.....	\$	371\$960	362\$288	734\$248	João Fernandes Barros.
Ilha do Cajú.....	1\$360	181\$210	180\$685	372\$255	Rodolpho de Alencar Coimbra.
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	1\$360	7:647\$380	751\$393	8:400\$133	
Idem das portas.....	39:333\$732	20:886\$131	58:174\$149	118:394\$012	
Idem geral.....	39:335\$092	28:533\$511	58:925\$542	126:794\$145	



MOVIMENTO MARITIMO—Durante o mez de Setembro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
3	Buenos Aires..... Bordéus..... Gênova.....	lugar..... vapor..... ».....	inglesa..... franceza..... ».....	Reform..... Atlantique..... Poitou.....	545 2.880 1.348	9 alfafa..... 178 varios generos..... 60 idem.....	Siqueira, Veiga & C. Messageries Maritimes. Antunes dos Santos & C.	
4	Paspebiac.....	lugar.....	inglesa.....	C. R. C.....	274	9 bacalhão.....	Norton Megaw & C.	
5	Hamburgo..... Cardiff..... Liverpool..... Buenos Aires..... Havre..... Buenos Aires.....	vapor..... »..... »..... »..... »..... ».....	allema..... inglesa..... »..... franceza..... »..... inglesa.....	San Nicolas..... Arekbank..... Orita..... Cardillere..... Canarias..... Magdalena.....	3.041 2.455 5.823 3.016 1.971 3.009	76 varios generos..... 24 carvão..... 60 varios generos..... 160 idem..... 39 idem..... 147 idem.....	Theodor Wille & C. Brazilian Coal Company. Wilson Sons & C. R. Carrique. G. Coatalem. Knight Harrison & C.	
6	Buenos Aires..... Manchester..... Buenos Aires.....	vapor..... »..... ».....	franceza..... inglesa..... brazileira.....	Les Andes..... Terence..... Planeta.....	2.527 2.690 887	81 varios generos..... 41 idem..... 62 idem.....	Antunes dos Santos & C. Norton Megaw & C. M. Buarque & C.	
10	Antuerpia..... Buenos Aires..... Glasgow..... Gênova..... Buenos Aires..... Southampton..... Trieste..... Buenos Aires.....	vapor..... »..... »..... »..... »..... »..... »..... ».....	inglesa..... italiana..... inglesa..... italiana..... brazileira..... inglesa..... austriaca..... brazileira.....	Bellena..... Mendoza..... Kensington..... Città di Torino..... Jupiter..... Amazon..... Istria..... Satellite.....	1.729 4.375 2.246 2.584 567 6.300 1.735 887	19 varios generos..... 125 lastro..... 34 varios generos..... 71 idem..... 45 idem..... 112 idem..... 35 idem..... 44 lastro.....	Norton Megaw & C. D. Fiorita & C. Francisco Leal & C. Luiz Campos. E. N. Cruzeiro do Sul. Knight Harrison & C. Rombauer & C. Lloyd Brasileiro.	
11	Cardiff..... Buenos Aires..... New-York.....	vapor..... »..... ».....	inglesa..... argentina..... allema.....	Ballouin..... Ternero..... Gutrum.....	2.243 999 1.915	50 varios generos..... 22 idem..... 39 idem.....	Lage Irmãos. J. Viegas Vaz. Theodor Wille & C.	
12	Buenos Aires..... Valparaiso.....	vapor..... ».....	inglesa..... ».....	Danube..... Orissa.....	3.313 3.309	158 varios generos..... 59 idem.....	Knight Harrison & C. Wilson Sons & C.	
13	Cardiff..... Hull.....	vapor..... ».....	inglesa..... ».....	Dacre Hill..... Rodney.....	1.735 2.338	27 carvão..... 26 varios generos.....	Brazilian Coal Company. Mala Real.	
14	San Pedro.....	vapor.....	inglesa.....	Bischtos.....	.....	carvão transito.....	A' ordem.	
15	Rosario..... Glasgow.....	vapor..... ».....	inglesa..... argentina.....	Nadia..... Brazil.....	1.551 367	27 trigo em grão..... 18 lastro.....	Moinho Inglez. Wilson Sons & C.	
17	Bangkok..... Hamburgo..... Bremen..... Hamburgo..... Gênova..... Coronel..... Marselha.....	barca..... vapor..... »..... »..... »..... »..... ».....	sueca..... allema..... »..... »..... italiana..... franceza..... ».....	Julius Palm..... Bahia..... Erlangen..... Prinz Sigismund..... Rio Amazonas..... Amiral Fornichon..... Aquitaine.....	799 3.109 3.135 2.742 2.098 3.185 1.988	12 arroz..... 57 varios generos..... 69 idem..... 80 idem..... 89 idem..... 46 idem..... 30 idem.....	Castro, Silva & C. Theodor Wille & C. H. Stoltz & C. Theodor Wille & C. D. Fiorita & C. G. Coatalem. A. dos Santos & C.	
18	Barcellona..... Bordéus..... Cardiff..... Buenos Aires..... Liverpool.....	vapor..... »..... »..... »..... ».....	oriental..... franceza..... inglesa..... brazileira..... inglesa.....	Brazileño..... Chili..... Green Jacket..... Saturno..... Oravia.....	2.209 3.335 1.828 515 3.344	70 lastro..... 154 varios generos..... 17 carvão..... 42 varios generos..... 60 idem.....	J. Capplonch y Puerto. R. Carrique. Messageries Maritimes. Theodor Wille & C. Wilson Sons & C.	
19	Buenos Aires..... Cardiff..... Buenos Aires..... Dunkerque..... Cardiff.....	vapor..... »..... »..... »..... ».....	franceza..... inglesa..... italiana..... francez..... inglesa.....	Atlantique..... Lervisham..... Minas..... Campana..... Lincairn.....	3.502 1.875 1.974 1.767 3.346	172 varios generos..... 33 carvão..... 71 varios generos..... 29 idem..... 31 idem.....	R. Carrique. B. Rodrigues & C. D. Fiorita & C. G. Coatalem. Wilson Sons & C.	
20	Glasgow..... Cardiff.....	vapor..... ».....	inglesa..... ».....	Esmeralda..... Conway.....	2.881 2.591	38 varios generos..... 28 carvão.....	Wilson, Sons & C. Brazilian Coal Company.	
21	Buenos Aires..... Carthagera.....	vapor..... ».....	argentina..... franceza.....	Vilna..... Nivernais.....	444 1.880	19 varios generos..... 48 idem.....	L. Camuyrano. A. dos Santos & C.	
22	Londres..... Manchester..... Fiume..... Pensacola.....	vapor..... »..... »..... galera.....	inglesa..... »..... austriaca..... inglesa.....	Unston Grange..... Thespis..... Jokay..... Harnest Queen.....	2.198 2.734 1.677 1.894	53 lastro..... 30 varios generos..... 31 idem..... 18 madeira.....	P. A. Nicolson & C. Norton Megaw & C. Rombauer & C. F. P. Passos & Filho.	
24	Valparaiso..... Pensacola..... Stungsumd..... Buenos Aires..... Idem..... New-York..... Cardiff.....	vapor..... barca..... »..... vapor..... »..... »..... ».....	inglesa..... norueguesa..... »..... italiana..... brazileira..... inglesa..... ».....	Ortega..... Sterling..... India..... Argentina..... Amazonas..... Byron..... Nyanga.....	4.522 1.167 890 3.420 927 2.504 2.641	60 varios generos..... 15 madeira..... 13 idem..... 127 lastro..... 35 varios generos..... 61 idem..... 31 carvão.....	Wilson Sons & C. A. Avenir & C. D. Joaquim da Silva & C. Luiz Campos. Lloyd Brasileiro. Norton Megaw & C. Brazilian Coal Company.	
25	Antuerpia..... Buenos Aires..... New-York..... Southampton.....	vapor..... »..... »..... paquete.....	allema..... hespanhola..... inglesa..... ».....	Tilly Russ..... Argentino..... Queen Elconor..... Thames.....	1.500 2.206 2.270 5.369	26 varios generos..... 43 sem carga..... 29 varios generos..... 165 idem.....	Theodor Wille & C. J. Capplonch y Puerto. J. Blomfield. Knight Harrison & C.	



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
25	Bahia Blanca.....	vapor.....	inglesa.....	Paraná.....	1.961	23	trigo.....	Moinho Inglez.
26	Buenos Aires.....	vapor.....	inglesa.....	Amazon.....	6.301	100	varios generos.....	Knight Harrison & C.
	New-York.....	».....	».....	Soldier Prince.....	2.029	31	idem.....	Davidson Pullen & C.
	Cardiff.....	».....	».....	Glencol.....	1.618	17	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Antverpia.....	».....	».....	Milton.....	2.081	30	varios generos.....	Norton Megaw & C.
27	Cardiff.....	vapor.....	franceza.....	Cambodge.....	2.503	38	carvão.....	Messageries Maritimes.
	Barcelona.....	».....	hespanhola.....	Bereauger el Grand.....	2.103	54	varios generos.....	J. Capillonch y Puerto.
28	Buenos Aires.....	vapor.....	inglesa.....	Sabiá.....	1.766	26	trigo em grão.....	Moinho Inglez.
	Marselha.....	».....	franceza.....	Les Alpes.....	2.110	183	varios generos.....	A. dos Santos & C.
	New-Port.....	».....	inglesa.....	Tamar.....	2.064	21	idem.....	Royal Mail.
	Buenos Aires.....	».....	austriaca.....	Melpomene.....	1.852	46	sem carga.....	Romaner & C.
29	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Cordoba.....	3.173		varios generos.....	Thoset W. He & C.
	Leith.....	».....	inglesa.....	Yanaúra.....	2.154	30	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	».....	allema.....	Borkum.....		30	sem carga.....	Herm. Stoltz & C.
	Genova.....	».....	italiana.....	Ré Umberto.....	1.811	74	varios generos.....	D. Fiorita & C.
	Rosario.....	».....	inglesa.....	Norman Prince.....	2.235	31	idem.....	Davidson Pullen & C.
	Bremen.....	».....	allema.....	Coblentz.....	2.001	54	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Idem.....	rebocador.....	chilena.....	Kosmos.....	110	9	sem carga.....	Idem.

Durante o mez de Setembro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Victoria.....	vapor.....	brazileira.....	Murupy.....	144	32	varios generos.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Itaituba.....	600	35	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Tijucas.....	lúgar.....	».....	Almirante.....	195	9	madeira.....	Q. Moreira & C.
	Idem.....	hiate.....	».....	D. Rodolpho.....	47	5	idem.....	Idem.
	Santos.....	vapor.....	».....	Garcia.....	192	27	idem.....	J. Garcia.
3	Pará.....	vapor.....	brazileira.....	Gonçalves Dias.....	989	62	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	Estrella do Norte.....	24	4	sal.....	A' ordem.
	Idem.....	».....	».....	Dous Irmãos.....	73	6	idem.....	Idem.
	Idem.....	».....	».....	Gama.....	50	5	idem.....	Vieira, Mattos & C.
	Idem.....	».....	».....	Despique.....	30	5	cal.....	A. C. Miranda.
	Macahé.....	».....	».....	Vencedor.....	23	5	café.....	Branco, Costa & C.
	Itajahy.....	vapor.....	».....	Rudi.....	164	19	varios generos.....	Luiz Campos.
	Santos.....	».....	».....	Parahyba.....	1.885	31	lastro.....	C. C. e Navegação.
	Idem.....	».....	inglesa.....	Cromarty.....	1.755	18	café em transito.....	Norton Megaw & C.
	Idem.....	».....	».....	Phidias.....	1.786	18	idem.....	Knight Harrison & C.
	Babia.....	».....	brazileira.....	Esperança.....	410	34	varios generos.....	E. Esperança Maritima.
4	Rio Grande do Sul.....	vapor.....	brazileira.....	Santos.....	915	53	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	S. João da Barra.....	».....	».....	Fidelse.....	225	21	idem.....	C. N. S. João da Barra.
5	Victoria.....	vapor.....	brazileira.....	Murupy.....	359	42	varios generos.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Aréa Branca.....	».....	».....	Natal.....	218	39	idem.....	C. Costeira e Navegação.
	Santos.....	».....	belga.....	Camoens.....	2.625	39	idem.....	Norton Megaw & C.
10	Santos.....	vapor.....	allema.....	Tucuman.....	3.036	46	café em transito.....	A' ordem.
	Idem.....	».....	inglesa.....	Castillian Priuce.....	1.497	24	idem.....	Q. Davidson & C.
	Porto Alegre.....	».....	brazileira.....	Itatiaya.....	409	20	varios generos.....	Lage Irmãos.
	S. Matheus.....	».....	».....	Mayrink.....	280	33	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Manãos.....	».....	».....	Pernambuco.....	3.105	53	idem.....	Idem.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Itaipava.....	713	33	idem.....	Lage Irmãos.
	Santos.....	paquete.....	allema.....	Bonn.....	1.104	17	café em transito.....	Herm. Stoltz & C.
	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Guarany.....	425	40	varios generos.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Manãos.....	».....	».....	Olinda.....	795	58	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Pernambuco.....	».....	».....	Itacolomy.....	467	31	idem.....	Lage Irmãos.
	Laguna.....	».....	».....	Industrial.....	171	27	idem.....	E. Esperança Maritima.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Itanema.....	466	28	idem.....	Lage Irmãos.
	Penedo.....	».....	».....	Santa Cruz.....	510	31	varios generos.....	Thomas da Silva & C.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Assú.....	779	30	idem.....	C. Costeira e Navegação.
	Jacuecanga.....	».....	inglesa.....	Sabrina.....			lastro.....	C. H. Walker & C.
11	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Amelia e Clara.....	41	5	varios generos.....	Esteves & C.
	Florianopolis.....	vapor.....	».....	Victoria.....	201	45	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Itapuan.....	467	29	idem.....	Lage Irmãos.
12	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira.....	Pinto.....	224	23	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
	Itajahy.....	».....	».....	Alexandria.....	300	20	idem.....	E. Esperança Maritima.
13	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itapacy.....	510	33	varios generos.....	Lage Irmãos.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
13	Santos.....	vapor...	italiana.....	Cittá di Torino.....	2.565	75	café em transito..	Luiz Campos.
14	Itajahy.....	lúgar.....	brazileira.....	Ramona.....	394	10	varios generos...	C. Moreira & C.
	Manãos.....	vapor.....	".....	S. Salvador.....	775	56	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	".....	franceza.....	Cordilleras.....	2.451	160	café em transito..	C. Chargeurs Réunis.
15	Tijucas.....	patacho..	brazileira.....	Konder.....	150	7	madeira.....	Q. Moreira & C.
	Santos.....	paquete..	allema.....	Corrientes.....	2.410	46	café em transito..	Theodor Wille & C.
17	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Elsevich Grange.....			café em transito..	Hard, Rand & C.
	Idem.....	".....	austriaca.....	B. Kemany.....	1.060	31	idem.....	Rombauer & C.
	Itajahy.....	".....	brazileira.....	Rudi.....	164	24	varios generos...	Luiz Campos.
	Macão.....	".....	".....	Araguary.....	1.060	37	idem.....	C. Costeira e Navegação.
	Santos.....	".....	".....	Garcia.....	192	26	idem.....	J. Garcia.
	Idem.....	".....	ingleza.....	Homer.....	1.640	29	café em transito..	Norton Megaw & C.
18	Rio Grande do Sul....	vapor.....	brazileira.....	Florianopolis.....			varios generos...	Lloyd Brasileiro.
19	Caravellas.....	vapor.....	brazileira.....	Maquy.....	358	36	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	S. João da Barra.....	".....	".....	Endelense.....	225	24	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Santos.....	".....	allema.....	Rugia.....	4.132	49	café em transito..	Theodor Wille & C.
20	Santos.....	vapor.....	allema.....	Crefeld.....	2.444	45	café em transito..	Herm. Stoltz & C.
	Idem.....	".....	ingleza.....	Canning.....	3.438	52	idem.....	Norton Megaw & C.
	Paranaguá.....	".....	brazileira.....	Gloria.....	253	29	varios generos...	J. Garcia.
21	Pernambuco.....	hiate.....	brazileira.....	Edypse.....	59	7	polvora.....	Walter, Brothers & C.
	Paranaguá.....	vapor.....	".....	Murupy.....	144	30	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Santos.....	".....	allema.....	San Nicolas.....	3.041	76	café em transito..	Theodor Wille & C.
22	Pará.....	vapor.....	brazileira.....	Guajará.....			varios generos...	Lloyd Brasileiro.
24	Aracajú.....	vapor.....	brazileira.....	Esperança.....	40	36	varios generos...	E. Esperança Maritima.
	Macahé.....	hiate.....	".....	Vencedor.....	23	6	café.....	Hard, Rand & C.
	Idem.....	".....	".....	S. João.....	15	6	idem.....	A. L. Machado.
	Santos.....	vapor.....	allema.....	Siegmund.....	1.913	32	café em transito..	Theodor Wille & C.
	Porto Alegre.....	".....	brazileira.....	Itaperuna.....	600	32	varios generos...	Lage Irmãos.
	Mossoró.....	".....	".....	Jaguaripe.....		34	sal e algodão...	C. Costeira e Navegação.
	Alcobaca.....	hiate.....	".....	Oliveira.....		10	varios generos...	Veiga & C.
	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Italian Prince.....	1.996	31	café em transito..	Q. Davidson & C.
	Florianopolis.....	".....	brazileira.....	Industrial.....	171	22	lastro.....	E. Esperança Maritima.
	Paranaguá.....	".....	".....	Itacolomy.....	467	31	varios generos...	Lage Irmãos.
	Rio Grande do Sul....	paquete..	".....	Santos.....	915	53	idem.....	Lloyd Brasileiro.
25	Manãos.....	vapor.....	brazileira.....	Esprito Santo.....	769	61	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Jacuecanga.....	".....	ingleza.....	Sabrina.....		7	lastro.....	C. H. Walker & C.
	Pará.....	".....	brazileira.....	Fagundes Varela.....	656	31	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Caravellas.....	".....	".....	Mayrink.....	280	28	idem.....	Idem.
	Porto Alegre.....	".....	".....	Itatiba.....	600	24	idem.....	Lage Irmãos.
27	Bahia.....	vapor.....	brazileira.....	Itaituba.....	600	30	varios generos...	Lage Irmãos.
	S. João da Barra.....	".....	".....	Pinto.....	224	17	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Ata Branca.....	".....	".....	Parany.....		58	idem.....	C. Costeira e Navegação.
28	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Activo II.....	33	5	varios generos...	J. J. Godinho.
	Idem.....	".....	".....	Jorge.....	32	5	idem.....	A' ordem.
	Idem.....	".....	".....	Dous Amigos.....	34	5	idem.....	Idem.
	Idem.....	".....	".....	Portinho.....	64		cal.....	Idem.
	Idem.....	".....	".....	Alina.....	33	5	idem.....	J. J. Godinho.
	Idem.....	".....	".....	Dous Irmãos.....	73	6	sal.....	A' ordem.
	Itajahy.....	escuna.....	".....	Wulf.....	64	7	varios generos...	Queiroz Moreira & C.
	Iguape.....	vapor.....	".....	Alexandria.....	300	31	idem.....	E. Esperança Maritima.
	Cabo Frio.....	patacho..	".....	Olivia.....	94	8	sal.....	A' ordem.
29	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Estrella de Norte.....	24	5	cal.....	A' ordem.
	Idem.....	".....	".....	Aurora.....	33	5	varios generos...	Arthur Bastos & C.
	Itabapoana.....	".....	".....	Monte Alegre.....		7	idem.....	Veiga & C.
	Florianopolis.....	vapor.....	".....	Victoria.....	201	46	sem carga.....	Lloyd Brasileiro.
	Maranhão.....	".....	".....	Continente.....		32	varios generos...	Idem.
	Manãos.....	".....	".....	Alagôas.....	760	69	idem.....	Idem.
	Cabo Frio.....	hiate.....	".....	Almirante Saldanha.....	53	5	cal.....	O mestre.



Durante o mez de Setembro foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	paq.	ingleza..	Cromarty .....	1.756	24	Londres.	17	paq.	franceza	Amiral Fourichon..	3.180	38	S. Vicente
3	paq.	»	Magdalena .....	3.009	85	Southampton.	vap.	»	Chili .....	2.770	152	Rio da Prata	
»	»	allema..	Sieglind .....	1.920	35	New-York.	»	»	Atlantique .....	2.501	152	Bordéus.	
»	»	italiana.	Quinto .....	1.115	17	Genova.	»	»	ingleza..	Adhank .....	2.445	17	Santa Lucia.
»	bar.	»	Henny .....	877	12	Idem.	»	»	» .....	2.501	17	New-York.	
»	vap.	franceza	Atlantique .....	2.819	165	Rio da Prata.	18	vap.	oriental.	Brasileño .....	2.609	57	Rio da Prata.
4	paq.	allema..	Tucuman .....	3.036	46	Hamburgo.	paq.	austriac.	B. Kemeny .....	1.660	24	Fiume.	
»	vap.	ingleza..	Domira .....	2.001	19	Santa Lucia.	»	»	italiana.	Minas .....	1.974	54	Genova.
»	»	»	Hillmere .....	2.299	19	Idem.	19	paq.	allema..	Rugia .....	4.139	38	Hamburgo.
»	»	franceza	Poitou .....	1.860	65	Marselha.	20	paq.	allema..	Sigismund .....	1.915	32	Barbados.
»	»	»	Cordillere .....	1.350	165	Bordéus.	»	»	»	San Nicolas .....	3.041	45	Hamburgo.
5	vap.	italiana.	Mendoza .....	4.375	125	Genova.	»	»	ingleza..	Canning .....	3.458	27	New-York.
»	»	ingleza..	Orita .....	5.786	60	Valparaiso.	»	»	allema..	Crefeld .....	2.474	45	Bremen.
»	paq.	»	Phidias .....	1.786	23	Nova Orleans.	vap.	franceza	Cordilleras .....	1.300	32	Havre.	
»	»	belga ..	Camoen .....	2.649	26	New-York..	21	lóg.	ingleza..	Reform .....	3.458	7	St. Martins.
6	paq.	ingleza..	Castillian Princee..	1.497	18	New-York.	paq.	hisp.	Argentino .....	2.300	51	Barcelona.	
»	»	allema..	Bonn .....	2.568	47	Bremen.	»	»	» .....	4.305	60	Liverpool.	
»	vap.	ingleza..	Oscola .....	2.318	21	Santa Lucia.	»	»	» .....	2.828	30	Valparaiso.	
»	»	»	Glenacu .....	2.005	20	New-York.	22	paq.	italiana.	Argentino .....	3.475	90	Genova.
»	»	»	Saba .....	1.760	22	Buenos Aires.	vap.	ingleza..	Dacre Hill .....	1.435	20	Santa Lucia.	
»	»	»	Goodwod .....	1.977	18	Barbados.	»	»	» .....	2.198	53	Buenos Aires.	
»	bar.	»	Ancon .....	1.423	17	Plymouth.	lóg.	»	C. R. C. ....	274	1	Paspheiae.	
»	vap.	franceza	Les Andes .....	2.105	67	Marselha.	24	vap.	franceza	Nivernais .....	1.880	61	Marselha.
»	»	ingleza..	Stagpool .....	2.992	22	Baltimore.	paq.	ingleza..	Amazon .....	6.300	94	Southampton.	
10	paq.	ingleza..	Amazon .....	6.300	94	Buenos Aires.	»	»	» .....	3.369	78	Buenos Aires.	
»	vap.	»	Dowgate .....	1.986	18	Middlesborough.	vap.	»	Nadia .....	1.351	28	Idem.	
»	»	»	Haxbey .....	2.282	20	Port Eads.	paq.	»	Italian Prince .....	1.498	24	New-York.	
11	paq.	ingleza..	Danube .....	3.312	103	Southampton.	25	vap.	ingleza..	Boston .....	2.242	40	Savannah.
»	»	»	Orissa .....	3.308	60	Liverpool.	paq.	hungar.	Jokay .....	1.677	25	Rio da Prata.	
»	vap.	»	Glengoil .....	1.915	16	Garston.	vap.	ingleza..	Kensington .....	2.246	27	Santa Lucia.	
12	paq.	italiana.	Cittá di Torino .....	2.565	65	Genova.	27	vap.	franceza	Les Andes .....	2.110	67	Rio da Prata.
»	bar.	norueg.	Seier .....	457	9	Canal.	paq.	hisp.	Berenguer el Grande.	2.103	47	Idem.	
13	vap.	ingleza..	Morby .....	2.600	17	Port Eads.	28	paq.	allema..	Borkum .....	4.236	52	Bremen.
14	paq.	allema..	Corrientes .....	2.408	34	Hamburgo.	vap.	ingleza..	Elswick Grange .....	2.512	19	Nova Orleans.	
15	paq.	italiana.	Rio Amazonas .....	2.053	58	Buenos Aires.	»	»	» .....	2.578	19	Las Palmas.	
»	vap.	franceza	Aquitaine .....	1.701	63	Rio da Prata.	29	paq.	franceza	Campana .....	1.767	30	Havre.
»	»	argent.	Brazil .....	378	14	Buenos Aires.	»	»	italiana.	Ré Umberto .....	2.006	64	Buenos Aires.
»	»	ingleza..	Sahara .....	2.664	24	Philadelphia.	»	»	» .....	3.383	90	Genova.	
17	paq.	ingleza..	Oravia .....	3.308	60	Valparaiso.	»	»	ingleza..	Clyde .....	3.051	65	Buenos Aires.
»	vap.	»	Homer .....	1.640	17	Nova Orleans.	»	»	» .....	2.235	24	Nova Orleans.	
»	»	»	» .....	1.640	17	Nova Orleans.	»	austriac.	Melpomene .....	1.852	40	Fiume.	

Durante o mez de Setembro foram despachadas para os portos nacionaes as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	paq.	inglez....	Canning .....	3.458	45	Santos.	11	paq.	allema..	San Nicolas.....	3.041	45	Santos.
3	hia.	brazilei.	Jorge.....	32	5	Cabo Frio.	»	hia.	brazilei.	Gama.....	50	5	Cabo Frio.
»	»	»	S. João.....	15	5	Idem.	13	paq.	austria..	Istria .....	1.735	28	Santos.
»	»	»	Vencedor.....	23	5	Macabé.	14	»	allema..	Gutume.....	1.915	39	Santos.
»	vap.	»	Campeiro .....	417	24	Porto Alegre.	15	pat.	brazilei.	Competidor .....	195	7	Itabapoana.
4	paq.	allema..	Rugia .....	4.139	38	Santos.	»	paq.	ingleza..	Terence .....	2.670	34	Santos.
»	»	»	Corrientes .....	2.408	34	Idem.	»	»	»	Bellena .....	1.780	19	Idem.
5	lug.	brazilei.	Conselheiro .....	264	8	Itabapoana.	17	vap.	argent..	Fernero.....	999	16	Paranaguá.
»	vap.	austria..	Dalmata .....	1.135	18	Paranaguá.	19	lóg.	brazilei.	Almirante.....	195	9	Itajahy.
»	hia.	brazilei.	Dous Irmãos.....	73	6	Cabo Frio.	20	pat.	»	Fungueiro.....	185	8	Prado.
»	»	»	Macahense.....	30	5	Idem.	21	hia.	»	Amelia e Clara....	41	3	Cabo Frio.
»	»	»	Activo II.....	33	5	Idem.	»	vap.	»	Santa Cruz.....	510	24	Aracajó.
6	lug.	brazilei.	Medeiros.....	191	6	Prado.	22	»	allema..	Prinz Sigismund...	2.941	70	Santos.
»	paq.	allema..	Sigismund .....	1.913	32	Santos.	»	hia.	brazilei.	Eclipse.....	59	5	Rio Grande do Sul.
»	hia.	brazilei.	Dous Amigos.....	34	3	Cabo Frio.	»	paq.	allema..	Erlangen.....	3.135	50	Santos.
»	»	»	Aurora.....	33	3	Idem.	»	»	»	Bahia.....	3.106	47	Idem.
»	»	»	Sultão.....	49	3	Idem.	24	hia.	brazilei.	S. João.....	43	3	Cabo Frio.
»	»	»	Despique.....	30	3	Idem.	25	»	»	Vencedor.....	23	3	Macabé.
»	»	»	Portinho.....	64	3	Idem.	26	paq.	inglesa..	Byron.....	2.526	53	Santos.
»	»	»	Estrella do Norte...	24	3	Idem.	27	»	»	Rodwey.....	2.238	20	Idem.
»	paq.	italiana.	Cittá di Torino.....	2.575	65	Santos.	»	vap.	argent..	Vilna.....	444	15	Paranaguá.
»	»	allema..	Crefeld.....	2.444	45	S. Francisco.	»	paq.	ingleza..	Söldier Prince.....	2.029	24	Santos.
»	esc.	brazilei.	Wulf.....	64	5	Itajahy.	»	lóg.	brazilei.	Fidelidade.....	208	7	Itajahy.
»	hia.	»	Joham.....	121	4	Cabo Frio.	29	lóg.	brazilei.	Ramona.....	394	8	Itajahy.
10	pat.	brazilei.	Regaleira I.....	155	7	Prado.	»	hia.	»	Dous Irmãos.....	73	4	Cabo Frio.
»	paq.	franceza	Canarias.....	1.797	30	Santos.							
»	hia.	brazilei.	Don Rodolpho .....	47	4	Angrá dos Reis.							



## CAES E DOCA

Durante o mez de Agosto o movimento de embarcações foi o seguinte :

Chatas.....	478
Saveiros.....	78
Catraias.....	23
Baleeiras.....	2
Lanchas.....	18
Boques.....	14
Total.....	613
Occupando no cães da Alfandega	
{ Interior....	8.116 <sup>m</sup> ,14
{ Exterior...	1.987 <sup>m</sup> ,26
Total.....	10.103 <sup>m</sup> ,40
Sendo a tonelagem em dias	
{ Uteis.....	43.783
{ Feriados.....	23.149
Total.....	66.932
Produzindo a renda de.....	14:111\$916
Sendo em.....	
{ Ouro.....	14:059\$314
{ Papel.....	47\$820
Adicional de 10 %.....	4\$782
Total.....	14:111\$916

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 16 A 22 DE SETEMBRO DE 1906 — *Distribuição interna*—José Bonifacio Pereira de Mesquita.  
*Correio* — João Pinto Monteiro.

*Bagagem* — Dr. Angelo Xavier da Veiga.

*Despacho sobre agua* — Ponte, Cicero Brasileiro de Mello; Armazem 1, Pedro Mariz de Souza Sarmento; Guias, Antonio Maximo Leal Vallim.

*Arqueação* — Epiphauio Pedroza e Luiz Alves Soares.

*Avarias* — José Solon de Mello, Antonio Fernandes Veiga e Cicero Araripe de Souza e Almeida.

SEMANA DE 23 A 29 DE SETEMBRO DE 1906 — *Distribuição interna*—José Bonifacio Pereira de Mesquita.

*Correio* — José Mendes Pereira.

*Bagagem* — Cicero Araripe de Souza e Almeida.

*Despacho sobre agua*—Ponte, José Solon de Mello; Armazem 1, João Pinto Monteiro; Guias, Dr. Angelo Xavier da Veiga.

*Arqueação* — Luiz Alves Soares e Antonio Fernandes Veiga.

*Avarias*—Epiphauio Pedroza, Antonio Salles e Luiz Claudio Victor Paulino.

## EDITAES

O Inspector em comissão, de accordo com a Circular n. 16, de 11 de Março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto :

VINHO, vindo de Bordeaux no vapor francez *Cor-dillèrre*, entrado em 20 de Agosto de 1906, em um volume, marca AC, n. 5.227, consignado a Godofredo Nascente.

No referido vinho, branco, que contém 10,8 % de alcool, em volume, a analyse revelou a existencia de sulfitos alcalinos, o que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1906.—O Inspector, *João Lindolpho Camara*.

M APPAS ESTATISTICOS  
DE 1898 E 1899

PREÇO  
5\$000  
Relativos a importação directa do estrangeiro, mercadorias livres de direitos por leis, ordens e contractos, baldeação, transitio e reexportação

á venda na Portaria da Alfandega

## NOMENCLATURA

PARA A

Confecção dos Despachos de Exportação por Cabotagem (CIRCULAR N. 32 DE 24 DE MAJO DE 1899)

Acha-se á venda na Portaria desta Alfandega

PREÇO..... 2\$000

## AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicação de ter sido recolhida a respectiva importância.

## Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SEGUNDA-FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 6.079—DE 30 DE JUNHO DE 1906

Concede redução nos direitos de importação de alguns artigos de procedencia norte-americana

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, no intuito de promover o desenvolvimento das relações commerciaes do Brazil com os Estados Unidos da America do Norte e considerando :

Que esse paiz é o maior importador de café, que nos seus mercados tem entrada livre de direitos;

Que o art. 6º da Lei n. 1.141, de 30 de Dezembro de 1905, autoriza o Governo a adoptar uma Tarifa differencial para um ou mais generos de producção estrangeira, compensadora de concessões feitas a generos de producção brasileira :

Decreta :

Art. 1º Dentro do vigente exercicio, a partir de 1 de Julho vindouro até 31 de Dezembro, gozarão de uma redução de 20 % nos direitos de importação para consumo os seguintes artigos de producção dos Estados Unidos da America do Norte que tiverem entrada no Brazil :

- Farinha de trigo.
  - Leite condensado.
  - Manufacturas de borracha do art. 1.023 da Tarifa.
  - Relogios.
  - Tintas do art. 173 da Tarifa, excepto tintas para escrever.
  - Vernizes.
  - Machinas de escrever.
  - Caixas frigorificas.
  - Pianos.
  - Balanças.
  - Moinhos de vento.
- Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1906, 18º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

Leopoldo de Bulhões.

## Repartições de Fazenda

Por decreto de 28 de Setembro proximo fudo foi nomeado o Bacharel João Carlos Pereira Leite para o lugar de Procurador Fiscal da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Santa Catharina, sendo exonerado do mesmo cargo, a pedido, o Bacharel Honorio Hermeto Carneiro da Cunha;

Por decreto de 29 do mesmo mez foi reformado, nos termos do art. 72, n. 2, da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, Joaquim Jorge da Motta no lugar de Guarda da Alfandega do Estado de Pernambuco;

Por decretos de 11 de Setembro, foram nomeados :  
O 2º Escripturario da Alfandega de Manaus, Estado do Amazonas, Eduardo do Rego Barros Filho para exercer, em commissão, o lugar de Commissario de Fazenda do Brazil no posto fiscal mixto do Breu ;

O 4º Escripturario da mesma Alfandega Manoel Madruga para exercer, em commissão, identico lugar no posto fiscal mixto de Catay ;

O Bacharel José Bento de Arango para o lugar de Director do Serviço de Estatística Commercial.

Por decreto de 6 de Outubro, foi nomeado Galdino Catunda Gondim para o lugar de 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Ceará.

Por titulo de 1 de Outubro foi nomeado Salustiano Alves de Almeida para o lugar de Cobrador da Fazenda Nacional de Santa Cruz.

## LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 29 de Setembro :

Noventa dias, o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Parahyba, José Francisco de Moura Junior ;

Tres mezes, com soldo, o Guarda da Alfandega do Pernambuco, Castor Freitas Gama.

— Em 1 de Outubro :

Tres mezes, o 4º Escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Agilberto Mouiz Telles.

— Em 8 :

Noventa dias, em prorogação, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do



Amazonas, Luiz Elydio Martins de Lemos; igual tempo o 2º Escripturario da Delegacia do mesmo Thesouro no Estado do Espirito Santo, Celso Augusto da Silva;

Tres mezes, em prorogação, o Guarda da Alfandega de Mauós Manoel Caetano do Nascimento; igual tempo, o Guarda da Mesa de Rendas na bahia da Tutoya, Raymundo Damasceno Ferreira.

— Em 11:

Noventa dias, o Machinista das lanchas da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Francisco Garcia da Rocha.

— Em 15:

Sessenta dias, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco Flaviano Honorato Ribeiro; igual tempo, o 4º Escripturario da Alfandega do Pará Luiz Emygdio Pinheiro da Camara Filho;

Noventa dias, o 4º Escripturario da Alfandega da Bahia João Raposo Pinto Filho; igual tempo, o Guarda da Alfandega do Rio de Janeiro Augusto Orago de Carvalho.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 701 — Attende ao que requerem o Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 3.000 barricas de cimento, com destino ás obras da Avenida do Mangue.

N. 702 — Satisfaz a requisição do mesmo Ministerio, para o despacho, livre de direitos, de 10 caixas contendo 5.000 bobinas de fita telegraphica com destino á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 703 — Em relação ao recurso de Quarez & Manighier da decisão mandando classificar como — papel recortado, para confeitaria — para pagamento da taxa de 4\$800 o kilogramma, a mercadoria proposta a despacho para pagar 50 % *ad valorem*, resolveu, o Sr. Ministro, negar provimento.

N. 704 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo obras de latão não especificadas e 10 gigos contendo um dejectorio completo importados pela mesma Prefeitura.

N. 705 — Concede isenção de direitos, para despacho do material importado por C. H. Walker & C. com destino ás obras do porto desta Capital.

N. 706 — Attende a requisição do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 446 volumes contendo materiaes de construcção destinados ao novo edificio da Caixa de Amortização na Avenida Central.

N. 706 A — Sobre o recurso de José Francisco Corrêa, resolveu, o Sr. Ministro, dar provimento, tendo em vista que a mercadoria proposta a despacho pelos recorrentes, está sujeita ao disposto na nota n. 72ª da Tarifa para pagar a taxa de 300 réis por kilogramma.

N. 707 — Autoriza a isenção de direitos solicitada pelo Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para o despacho de uma caixa contendo vistas da Avenida Central e consignada á Commissão construtora da mesma.

N. 707 A — Sobre o recurso de Francisco H. dos Santos resolveu, o Sr. Ministro, dar provimento, visto que a mercadoria em questão está sujeita ao que dispõe a nota n. 72ª da Tarifa para pagar a taxa de 300 réis por kilogramma.

N. 708 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de duas caixas contendo vistas da Avenida Central e consignadas á commissão construtora da mesma.

N. 708 A — Declara que a mercadoria que faz objecto do recurso de R. Nunes & Pinto, deve ser sujeita ao disposto na nota 72ª da Tarifa para pagar a taxa de 300 réis.

N. 709 — Em relação ao recurso de Pedro de Siqueira Queiroz, resolveu, o Sr. Ministro, negar provimento.

N. 709 A — Devolve o officio n. 654, referente ao requerimento do Lloyd Brasileiro reclamando contra a cobrança da taxa de 2 % *ouro*, para as obras do porto no despacho de comestiveis importados por aquella Empresa e recommenda que seja proferida decisão sobre o assumpto do mesmo requerimento, facultando os recursos cabiveis.

N. 710 — Communica que a mercadoria que faz objecto do recurso de M. M. Raposo & C., deve ser applicado o disposto na nota 72ª da Tarifa.

N. 711 — Em relação ao recurso de Janowitz Veit & C. da decisão que mandou classificar como estampas para annuncios — da 2ª parte do art. 604 da Tarifa, resolveu, o Sr. Ministro, que tal mercadoria está sujeita ao disposto na nota 72ª da Tarifa para pagar a taxa de 300 réis por kilogramma.

N. 712 — Sobre o recurso de René Brègre da decisão que mandou classificar como — estampas para annuncios da taxa de 3\$ do art. 604 da Tarifa, resolveu, o Sr. Ministro, que a referida mercadoria seja classificada no art. 610 da Tarifa com applicação da nota 72ª, para pagar a taxa de 300 réis.

N. 713 — Sobre o recurso da Cervejaria Brahma, resolveu, o Sr. Ministro, que seja classificada no art. 604 da Tarifa com applicação da nota 71ª a mercadoria que foi por esta Inspectoria sujeita á taxa de 5\$600 da ultima parte do art. 604.

N. 714 — Concede isenção de direitos para o despacho de 800 barricas de cimento, com destino ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 715 — Attende ao que solicitou o Secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material destinado á construcção da Estrada de Ferro de Therezopolis.

N. 716 — Relativamente ao recurso de João Marques & C. da decisão que lhe negou restituição dos direitos que pagaram sobre 20 caixas de cebolas vindas do Porto, e que foram lançadas ao mar por se acharem completamente estragadas, resolveu, o Sr. Ministro, negar provimento.

N. 717 — Defere o requerimento da *The Diamond King Mining Company*, para o despacho, livre de direitos, mediante termo de responsabilidade, com o prazo de 30 dias, do material destinado aos seus trabalhos de mineração.

N. 718 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 288 volumes contendo ferro em obras para construcção.



N. 719 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de 11 volumes, contendoapparelhossanitarios importados pela mesma Prefeitura.

N. 720 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 2.500 saccos, contendo 100 toneladas de gesso, para as obras de construcção do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 721 — Defere o requerimento em que o 4º Escriptuario desta Alfandega Eduardo Pedro de Souza pede permissão para assignar-se, de ora em diante, Pedro Nazareno de Souza.

N. 722 — Sobre o recurso de P. J. C. Christophe da decisão desta Alfandega que mandou classificar como — estampas para annuncios — da 2ª parte do art. 554 da Tarifa para pagar a taxa de 3\$ por kilogramma, a mercadoria submettida a despacho como — prospectos destinados unicamente a servir de annuncio — resolveu, o Sr. Ministro, que tal mercadoria está sujeita ao disposto na nota 72ª da Tarifa para pagar a taxa de 300 réis.

N. 723 — Em relação ao recurso de Durisch & C. do acto que mandou classificar — como obras não classificadas de papelão e cellulóide — para pagamento de direitos *ad valorem*, na razão de 50 % a mercadoria para a qual os recorrentes pediram classificação prévia, resolveu, o Sr. Ministro, que á alludida mercadoria seja applicado o disposto na nota 72ª da Tarifa, conforme tem sido decidido em casos identicos.

N. 724 — Defere o requerimento da *The Diamond King Mining Company*, para o despacho, livre de direitos, mediante termo de responsabilidade com o prazo de 30 dias, do material que a mesma importou com destino aos seus serviços de mineração.

N. 725 — Attende a solicitação da Commissão constructora da Avenida Central, para o despacho, livre de direitos, de duas portas de ferro destinadas ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 727 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 38 volumes contendo 10 carros para conducção de lama e seis escoveiras com destino á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular.

N. 728 — Idem idem da Commissão constructora da Avenida Central, para o despacho, livre de direitos, de 800 barricas de cimento com destino ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 729 — Em relação ao recurso de R. Rock & C. da decisão que mandou classificar como — estampas-annuncios — da taxa de 3\$ por kilogramma, a mercadoria que os recorrentes submeteram a despacho como — cartazes-annuncios — para distribuição gratuita, da taxa de 300 réis, resolveu, o Sr. Ministro, que á alludida mercadoria está sujeita ao disposto na nota 72ª da Tarifa, para pagar a taxa de 300 réis.

N. 730 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu deixar de attender á reclamação feita por Lopes Sá & C. no sentido de ser reconsiderada a decisão constante da ordem desta Directoria n. 503, e pela qual o mesmo Sr. Ministro, mandou classificar como — obras impressas em mais de uma côr, sujeita a taxa de 7\$ por kilogramma do art. 610 da Tarifa, a mercadoria a que se referiu aquella ordem.

N. 731 — Attende a solicitação da Commissão constructora da Avenida Central, para o despacho, livre de direitos, de 800 barricas de cimento destinado ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 732 — Defere o requerimento de Eduardo Moncada, para o despacho, livre de direitos, do material que pretende importar com destino á sua fabrica de manteiga em Pouso Alegre, Estado do Rio de Janeiro.

N. 733 — Attende a petição do Club de Regatas Vasco da Gama, para o despacho, livre de direitos, do material que importou com destino aos seus serviços.

N. 734 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de quatro caixas contendo sabres, carabinas, bayonetas e bandoleiras completas, com destino ao Instituto Profissional.

N. 735 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de 1.000 barricas de cimento destinado ás obras de calçamento desta Cidade.

N. 736 — Attende ao que requerem a Companhia Engenho Central de Quissamã, para o despacho, livre de direitos, do material destinado a reparações na via ferrea da requerente.

N. 737 — Defere o requerimento de P. S. Nicolson & C., representantes da *The Ouro Preto Gold Mines of Brazil Limited*, para o despacho, livre de direitos, do material destinado aos seus trabalhos de mineração.

N. 738 — Defere o requerimento de P. S. Nicolson & C., representantes da *The S. Bento Gold Estates Limited*, para o despacho, livre de direitos, do material destinado aos seus serviços de mineração.

N. 739 — Idem idem do mesmo, representante da *The Saint John d'El-Rey Mining Company Limited*, para o despacho, livre de direitos, do material que pretende importar destinado aos seus serviços de mineração.

N. 740 — Relativamente ao recurso de Souza Cruz & C. resolveu, o Sr. Ministro, que á mercadoria que faz objecto da presente questão deve ser applicado o disposto na nota 72ª para a cobrança da taxa de 300 réis do referido art. 640 da Tarifa.

N. 741 — Attende ao que requereu a Companhia Manufactura Brasileira de Fitas, pedindo o prazo de 90 dias, em prorogação do que lhe fora anteriormente concedido, para a apresentação de um volume reexportado para Southampton.

N. 742 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 200 toneladas de material metallico e de marmore para a construcção de escadas e uma caixa contendo material de zinco com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 743 — Concede isenção de direitos para o despacho do material importado por C. H. Walker & C. com destino ás obras do porto desta Capital.

N. 744 — Defere o requerimento do Provedor da Santa Casa da Misericordia desta Capital, para isenção de direitos, do material que pretende importar com destino ao serviço da mesma instituição.

N. 745 — Satisfaz a solicitação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 343 volumes de ferro e aço destinados á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 746 — Defere o requerimento do Club de Regatas Flamengo, para o despacho, livre de direitos, de uma canoe e accessorios destinados ao requerente.

N. 747 — Idem idem da Associação Artistica e Literaria de Taubaté, para o despacho, livre de direitos,



de 25 duzias de cadeiras que a requerente importou de Nova-York.

N. 749—Defer a petição da Empresa Brasileira de Mineração, para o despacho, livre de direitos, do material destinado aos seus serviços.

N. 750—Attende ao que requereu a Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ás obras do novo mercado a cargo da Companhia Edificadora.

N. 751—Satisfaz a solicitação do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 800.150 tijolos a chegar de Antuerpia, com destino ás obras do novo edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

N. 752—Idem idem do mesmo Ministerio, para o despacho, livre de direitos, de 202 caixas contendo ladrilhos ceramicos, com destino ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 754—Idem idem do mesmo Ministerio, para o despacho, livre de direitos, de 56 volumes contendo material de construção, com o peso de 19.113 kilogrammas, com destino ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 755—Idem idem do mesmo Ministerio, para o despacho, livre de direitos, de quatro caixas, contendo mosaicos dourados, com o peso de 1.077 kilogrammas, destinados ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 756—Concede o despacho, livre de direitos, para a bagagem de Richard Barthleman, Inspector consular dos Estados Unidos da America do Norte.

N. 757—Sobre o recurso da Empresa de Aguas Mineræes de Caxambú, resolveu, o Sr. Ministro, dar provimento mandando que a mercadoria em questão seja classificada de accôrdo com o disposto na nota 72ª da Tarifa para pagar a taxa de 300 réis.

N. 760—Attende a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 5.000 barricas de cimento, marca «Invicta» que a mesma pretende importar.

N. 761—Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de 30 volumes contendo dous guindastes importados pela mesma Prefeitura.

N. 762—Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de 30 volumes de ladrilhos lisos para soalhos e telhas vidradas ou azulejos para paredes.

N. 763—Declara que o Sr. Ministro, resolveu, por equidade relevar a sociedade anonyma *O Paiz*, do pagamento da taxa de armazenagem, excedente do primeiro mez, de oito linotypes despachadas nesta Alfandega.

N. 764—Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 50 toneladas de betume, e 11 volumes contendo uma caldeira fixa e dous carros caldeiras com destino ás obras de calçamento da Avenida do Mangue e consignados á Companhia de Asphalto Maestú.

N. 765—Attende ao que solicitou o Presidente do Estado de Minas Geraes, para o despacho, livre de direitos, de 1.000 carteiras que o Governo do referido Estado pretende importar de Nova-York com destino ás escolas publicas.

N. 766—Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 150 vigas de aço com destino ás obras do novo edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

N. 767—Idem idem do mesmo Ministerio, para o despacho, livre de direitos, de 20 caixas contendo pastas photographicas, consignadas á Comissão constructora da Avenida Central e vindas 10 caixas pelo vapor francez *Atlantique* e 10 pelo vapor *Esmeralda*.

N. 768—Idem idem do mesmo Ministerio, para o despacho, livre de direitos, de 110 barricas de cimento destinado ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 769—Idem idem do mesmo Ministerio, para o despacho, livre de direitos, de 500 barricas de cimento com destino ás obras do novo edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

N. 770—Attende a petição da *The Ouro Preto Gold Mines of Brazil, Limited*, para isenção de direitos, do material que a peticionaria pretende importar com destino aos seus trabalhos de mineração.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 189 — Em 1 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão, tendo conhecimento de que nas diferentes portas de saída se acha grande numero de despachos, que, por desidia ou proposito de alguns Despachantes e Caixeiros despachantes, não pôdem ser desembarçados, marca-lhes o prazo de oito dias para satisfazerem as exigencias legais, e retirarem os respectivos volumes, sob as penas da lei.

Recommenda aos Srs. Conferentes de portas que, findo este prazo, enviem uma relação nominal dos que deixarem de cumprir esta determinação. — *João Lindolpho Camara*.

N. 190 — Em 2 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve cassar o titulo de Despachante Geral aos Srs. José Joaquim Ferreira, por não ter reformado a sua fiança nem pago o imposto de industrias e profissões do corrente exercicio, e Oscar Onofre Pompeo de Almeida por não pagar o imposto nos dous exercicios ultimos. — *João Lindolpho Camara*.

N. 191 — Em 2 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão, determina ao Sr. Administrador das Capatazias que informe, com urgencia, a respeito da descarga sobre agua do vapor allemão *Rugia*. — *João Lindolpho Camara*.

N. 192 — Em 5 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Administrador das Capatazias e aos seus respectivos Ajudantes que exerçam a mais severa vigilancia acerca das atracções de chatas e saveiros para a descarga das mercadorias, e não consintam que o pessoal das companhias, no in-



tuído de embarçar o serviço e crear difficuldades ao commercio para que este se queixe contra a Alfandega, retire do guindaste a que estiver atracada embarcação alguma sem que se ache definitivamente terminada a descarga, nem tampouco permittam atracar para descarregar volumes que devam ser recolhidos aos armazens internos embarcações que tragam por cima volumes destinados ao armazem n. 1, onde deverá ser atracada em primeiro logar.

Todas as occurrencias que se derem em relação ao assumpto deverão trazer ao conhecimento desta Inspectoria.—*João Lindolpho Camara.*

N. 193 — Em 11 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão, determina ao Sr. Administrador das Capatazias que informe quaes os vapores que esperavam guindaste a 24 de Setembro e em que dia começaram as descargas dos vapores *Chili*, *Campana* e *Oraviu*.—*João Lindolpho Camara.*

N. 194 — Em 11 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão, tendo em vista a Portaria n. 91, de hoje, do Sr. Ministro da Fazenda, que manda ter exercicio na Imprensa Nacional o Chefe de Secção Miguel Fernandes Barros, desliga-o desta Repartição. — *João Lindolpho Camara.*

N. 195 — Em 13 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que passe a servir como Ajudante da Inspectoria o Sr. Conferente Antonio Roberto de Vasconcellos.—*João Lindolpho Camara.*

N. 196 — Em 13 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Ajudante interino, que providencie para que, de hoje em diante, as guias para compra de estampilhas do imposto de consumo sejam sómente rubricadas pelo Conferente do despacho, que é o Empregado competente de que trata o paragrapho unico do art. 18 do Regulamento que baixou com o decreto n. 5.890 de 10 de Fevereiro ultimo, não devendo ser accepta qualquer guia com rasuras ou emendas.—*João Lindolpho Camara.*

N. 197 — Em 13 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão, communica ao Sr. Ajudante interino, que resolveu que o 4º Escriptuario José Hyppolito Pereira tenha, de hoje em diante, exercicio na 1ª Secção.—*João Lindolpho Camara.*

N. 198 — Em 13 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Ajudante interino que providencie para que os funcionarios que trabalham em conferencia interna não se afastem da Secção sem que deixem na pedra notado o logar onde serão infallivelmente encontrados em caso de serem procurados. — *João Lindolpho Camara.*

N. 199 — Em 15 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Ajudante interino

que providencie para que, de accordo com a lettra b do art. 3º do Decreto n. 1.103, de 21 de Novembro de 1903, só tenham sahida por bilhete de amostras as mercadorias cujo valor não exceda de 10 libras sterlingas ou 200\$ brasileiro, devendo as que passarem deste limite ser submittidas a despacho regular, na fórma de todas as demais mercadorias.—*João Lindolpho Camara.*

## Serviços da Alfandega do Rio de Janeiro

Exm. Sr. Ministro da Fazenda — Os agentes e representantes das companhias de paquetes, que fazem o commercio de navegação estrangeira para este porto, agradecem as medidas tomadas pelo Sr. Inspector da Alfandega e por V. Ex. approvadas, attendendo ao pedido que fizeram para trabalhar as Capatazias dessa repartição nos dias 7 e 8 do corrente mez, facilitando, assim, o serviço de descarga, na crise que actualmente o desorganiza.

Aproveitando essa occasião, veem elles, com a devida venia, solicitar, por meio desta representação, que V. Ex. se digne de tomar em consideração as principais causas dessa falta de embarcações, que, na opinião dos abaixo assignados, trazem demora do serviço. São as seguintes:

*Armazem n. 1.* — A designação do Armazem n. 1 para o serviço exclusivo dos generos de sobre-agua, ordenada pela Inspectoria da Alfandega, supprimiu uma grande área, que podia receber a descarga de duas e, ás vezes, tres vapores, ao mesmo tempo, como se fazia antes d'elle ser, recentemente, destinado a esse fim.

*Carga no armazem n. 1.* — Presentemente occorre serio embarço nas differentes atracações de saveiros, que, estando em descarga em um Armazem, são obrigados a seguir para o Armazem n. 1, afim de descarregar parte da carga, que é pedida sobre agua, tendo de voltar novamente ao guindaste, onde se achavam, depois de grande demora nesse armazem, onde muitas vezes um saveiro de 100 toneladas leva quatro dias uteis, e mais, antes de concluir a descarga.

A razão principal desse atrazo é que ha em cada guindaste só um terno de trabalhadores para descarregar e depois arrumar, enquanto que nos outros Armazens ha um terno para descarregar e outro para arrumação.

*Lacragem de volumes.* — Não podem deixar de pedir licença para fazerem notar que o pessoal é insufficiente para a execução dessa medida, que dá logar a continuas interrupções e demora, e, a não ser modificada ou abolida, continuará a descarga de uma embarcação, feita outrora em poucas horas a occupar um dia inteiro e, ás vezes, mais. Pela presente maneira essa medida adoptada tornou-se um dos maiores obstaculos á regularidade das descargas.

*Doca da Alfandega.* — Estando a Doca da Alfandega, com raras excepções, completamente cheia de saveiros carregados, que esperam quasi sempre muitos dias antes de principiarem a descarregar, tornando-se muito difficil e moroso o movimento delles, pedem licença para suggerir, no intuito de evitarem se avarias e aquellas difficuldades, que fiquem, em caso de agglomeração, no registro, sob a guarda e vigilancia fiscal, e a Guardamoria determine a entrada na Doca, á proporção que fôr ficando desembarçada.

*Importação e embarque de café.* — Devido a esta situação, que tende todos os dias a peiorar, da occasião á queixa geral da classe dos importadores, causando



sério prejuizo tambem aos exportadores de café, que com grande difficuldade conseguem fazer o embarque desse producto.

Estamos certos de que, com a presente escala de importação, esses serviços serão facilitados si taes embarços forem abolidos. Com os poderes de que V. Ex. dispõe, a situação será melhorada si immediatas providencias forem tomadas.

V. Ex. pôde ficar certo de que os abaixo assignados cumprirão as instrucções que lhes forem determinadas, cooperando para o interesse geral do commercio e evitando que no principal porto do Brazil fique interrompido o movimento commercial em consequencia da crise que o ameaça.

Firmamo-nos, com a maxima estima e consideração — De V. Ex. — *Norton Megaw & C. — Theodor Wille & C. — Knight Harrison & C. — R. Carrique. — G. Coatalém. — Herm. Stoltz & C. — Rombauer & C. — Davidson Pullen & C. — Wilson Sons & C. — L. Campos. — De Vincenzi & Barra. — D. Fiorita & C. — Juan Capplonch y Puerto.*

Alfandega do Rio de Janeiro— Em 24 de Setembro de 1906.

N. 711 — Exm. Sr. Ministro da Fazenda— Restituindo a V. Ex. a representação dos agentes e representantes das companhias de paquetes que fazem a importação estrangeira para este porto, cabe-me informar o seguinte.

Felizmente, posso, ainda desta, como da vez passada o fiz, afirmar a V. Ex. que não tem fundamento a reclamação que articulam os alludidos agentes, acêrea da demora das descargas nesta Alfandega. Nesta data, apenas tres vapores, os ultimos entrados — o *Chili*, o *Oravia* e o *Campana*, estão aguardando designação de armazem, e quem conhece os poucos recursos materiaes de que dispõe esta repartição ha de forçosamente admirar a presteza com que se tem desempenhado este serviço, graças ao esforço do pessoal das Capatazias, que o tem despendido em muito maior tempo do que o exigido anteriormente. Os reclamantes procuram insinuar no animo de V. Ex. que ha, de facto, atrazo ou demora no serviço e dão como causa desse retardamento alguma das medidas que tenho posto em pratica para assegurar a fiscalização e que, não sendo nenhuma novidade, porque apenas se limitam a fazer cumprir a lei, eram, entretanto, desprezadas.

Uma destas, que mais parece ter incorrido no desagrado dos reclamantes, é a designação que fiz do armazem n. 1, para receber exclusivamente as mercadorias despachadas sobre agua.

Quem quer que conheça o serviço interno das Alfandegas do paiz e saiba a que prejuizo está exposto o Fisco com a conferencia das mercadorias sobre agua, para a qual se exige a maior celeridade, não deixará de applaudir o meu acto, com o qual tive, unicamente, em vista reunir em um só ponto, onde o exame dos volumes se pudesse fazer com presteza e segurança, generos que, contrariamente a prescripções légaes, iam confundir-se na massa geral dos que, por lei, ainda, deviam ficar internados nos Armazens.

Si a medida por mim adoptada não fosse oriunda da lei e si em todas as Alfandegas do paiz não fosse ella observada, para justifica-la eu não precisaria de outro facto além do escandaloso contrabando das 11 barricas de breu, apprehendidas no Pateo do Rosario, exactamente no momento em que eu acabava de iniciar o novo serviço do sobre agua.

Si me sobrasse tempo, tambem eu apresentaria a V. Ex. a somma colossal da differença de direitos produzida pelos despachos sobre agua, pelo systema que inaugurei, em relação a outras épocas.

Este serviço é um dos mais regulares, e a prova é que os importadores, que são os maiores interessados nelle, nada tem reclamado.

Sialguma demora ha, presentemente, é devida á analyse do Laboratorio Nacional, que, apesar da boa vontade e solicitude do seu respectivo Director, não pôde attender a todos dentro do limitado prazo de 36 horas uteis que a lei estabelece para a sahida da mercadoria sem pagamento da armazenagem.

O Armazem n. 1 está servido por tres Conferentes: um na Porta que deita para o Pateo do Rosario; um no centro, para as mercadorias guiadas, e outro na porta servida pela ponte movediça.

Ora, basta ver a disposição do serviço para comprehender-se que elle obedece a um methodo que garante a sua execução e regularidade.

Quando se chega a conseguir que generos despachados sobre agua sejam convenientemente conferidos e fiscalizados e tenham facil desembarço, qualquer reclamação, como a dos agentes dos vapores de navegação estrangeira, a que respondo, não pôde ser tomada a serio, porque deixa ver que os preoccupa qualquer outra cousa, que não é, de facto, aquillo que externam.

Allegam ainda os reclamantes que as descargas do sobre agua, no Armazem n. 1, trazem o inconveniente de, estando os saveiros em descarga em outro Armazem, serem obrigados a seguir para aquelle, afim de descarregar parte da carga que é pedida sobre agua.

Mas quem não vê que este inconveniente existe somente porque as companhias o querem?

Na regularidade, presteza e boa ordem das descargas ha tres interessados: — as companhias de navegação, a Alfandega e os importadores.

As companhias e os importadores menosprezam por completo o bom exito do serviço e não sabem si não exigir da Alfandega que elle se faça sem a menor falha, sejam quaes forem as difficuldades com que tenham de lutar.

Porque as companhias não promovem, logo no acto do transbordo dos volumes para os saveiros, a separação da carga que deva ser submettida a despacho sobre agua da que tem de ser recolhida aos Armazens internos?

E' claro que, desde que a carga sobre agua fosse mettida em um saveiro, este, quando entrasse na Docá seria logo atracado ao Armazem n. 1, e dahi não teria necessidade de sahir para nenhum outro e vice-versa.

No Pará e em Pernambuco, em alfandegas que conheço, assim se pratica.

Em uma, como em outra nunca o sobre agua transito por dentro dos armazens destinados a mercadorias de longa permanencia.

A remoção, pois, do inconveniente apontado pelos reclamantes depende mais delles do que da Alfandega, que aliás tem sabido com a maior solicitude attenuar-lhe os effeitos.

Occupam-se ainda os reclamantes da lacragem dos volumes, que descarregam com indícios de violação ou falta.

E' uma medida que tomei recentemente e a respeito só é o que para estranhar é que nesta Alfandega, não fosse ainda, neste particular, cumprida a lei.

O abandono dessa providencia trouxe tantos abusos que, quasi diariamente, me obrigavam a condemnar os commandantes dos vapores a indemnizar a Fazenda de direitos correspondentes a mercadorias extraviadas nos armazens da Alfandega.

Desde que o volume apresentava qualquer vestigio de violação, era, ao que parece, aberto dentro dos armazens e retiradas mercadorias, de ordinario, fitas de seda, cordões, camisas, meias, ceroulas, punhos, collarinhos, etc., completando o peso do volume com quaesquer outros enchimentos.



Disso pude me convencer e, no intuito de salvar os interesses das proprias companhias, determinei a lacragem dos volumes indiciados.

E' uma medida que attende exclusivamente aos interesses das companhias; mas, si com ella, se mostrarem descontentes, nenhuma relutancia terei em abrir mão da sua continuação desde todas façam como fez a *Lamport & Holt Line*, declaração expressa de que se sujeitam a todos os prejuizos decorrentes da falta do lacre, sem direito á reclamação de especie alguma.

Suggerem por fim os reclamantes a medida de ficar parte dos saveiros com carga sujeita a direitos fóra da Docca, no Registro, sob a vigilancia fiscal, para evitar agglomeração dentro da mesma Docca.

Nada teria a oppôr á medida si a inconveniencia de permanecer os saveiros no registro, não nos fosse apresentada por innumerous roubos praticados a bordo dos mesmos saveiros pelo proprio pessoal que os tripula, uma vez que a fiscalização lá fóra não póde ser tão garantidora como cá dentro.

As causas que os reclamantes apontam, como geradoras do embargo das descargas, Sr. Ministro, são, como V. Ex. vê, improcedentes.

Basta V. Ex. considerar que nunca o serviço das descargas nesta Alfandega foi executado com mais presteza, mesmo no tempo em que não estavam em pratica as medidas por mim adoptadas, para convencer-se de que o defeito não é daquellas medidas, que não visam sinão estabelecer a ordem, a moralidade e a exacta arrecadação dos direitos da Fazenda.

Ha de recordar-se V. Ex. que sobre assumpto igual ao do que me occupo agora, já tive occasião de mostrar que, no regimen da promiscuidade do sobre-agua com as mercadorias de armazem, e sem a perda da area do Armazem n. 1, que os reclamantes lamentam, o atrazo das descargas era, incomparavelmente, maior, e foi assim que, ao assumir eu o exercicio do meu cargo, encontrei, esperando descarga, doze vapores, situação que se aggravou com a maior entrada de carga nos mezes de Março e Abril, mas que ficou completamente dominada nos primeiros dias de Maio, sem que, dahi em diante, houvesse mais de seis vapores a esperar descarga, numero que hoje está reduzido a tres, como já disse a V. Ex.

Quer se invoque o regimen da promiscuidade, quer o da separação do sobre-agua a morosidade da descarga sempre se tem feito sentir, e dantes mais do que agora.

A causa dessa demora, portanto, não são as medidas que os reclamantes se propõem a combater, mas muito outra, que todos conhecemos.

A Alfandega não conta numero sufficiente de armazens, para as mercadorias importadas e nem dispõem de espaço para a construcção de outros.

A docca não tem capacidade para abrigar os numerosos saveiros que recebem de bordo dos vapores a carga que se destina á Alfandega.

Os guindastes são tambem em numero limitado, de sorte a não se poder ter em descarga, ao mesmo tempo sinão pequeno numero de vapores, acontecendo muitas vezes, ser maior o numero dos que esperam.

Além de tudo isso, devemos levar em conta o estorvo que nos causam as chuvas, fazendo paralisar dias inteiros e, ás vezes, seguidos, a descarga em todos os guindastes, que, como V. Ex. sabe, são a descoberto.

O pessoal braçal é por seu turno diminuto para, espalhado por todos os armazens, caes ponte, dar conta dos differentes serviços.

Estas, Sr. Ministro, é que são as causas perturbadoras da rapidez e regularidade que todos almejamos, das descargas nesta Alfandega e, enquanto perdurar qualquer dellas, quem quer que tenha em suas mãos as redeas da administração deste importante estabeleci-

mento, ha de lutar e ser impotente para apresentar resultados mais vantajosos do que os que tenho demonstrado a V. Ex.

Si eu fosse um vaidoso, poderia, dizer a V. Ex. que me julgaria muito orgulhoso de poder, a despeito de todas as difficuldades apontadas, e do augmento do trabalho com a entrada de maior numero de vapores que em outras épocas, ter conseguido a descarga de todos, com excepção dos tres que na data de hoje, são os unicos que esperam guindaste.

Para não deixar sem reparo nenhum dos pontos da representação, devo, ainda dizer a V. Ex. que com a designação do armazem n. 1 para o sobre-agua nenhuma área se perde para a guarda de volumes.

Anteriormente á minha administração toda a carga do sobre-agua, tinha entrada nos armazens internos, e é bem de ver que ella não podia deixar de estorvar o serviço das conferencias, recolhimento e sahida da carga que não fosse sobre-agua.

Hoje, com a designação do armazem n. 1, exclusivamente para o sobre-agua, o espaço que era occupado por este nos outros armazens, serve para receber maior numero de volumes dos que devam ser armazenados.

Ha, portanto, verdadeira compensação de área.

Alguma cousa, porém, Sr. Ministro, devemos fazer para evitar que com os máos dias da estação que começa, venhamos a ter accumulo de serviço, insuperavel com os poucos recursos de que dispomos.

Vamos tambem entrar no ultimo trimestre do anno o mais abundante sempre em importação, para o que muito concorrerão as novas tarifas, que se discutem no Congresso.

Devemos fazer aquisição, de qualquer modo, de armazens externos, para onde possamos mandar parte da carga que nos for chegando, e muito nos conviriam as Docas Nacionais que, sendo proprio nacional, adaptam-se perfeitamente ao serviço de descargas directas o que seria de dupla vantagem.

A cobertura dos guindastes da docca da Alfandega, para evitar o estorvo das chuvas e o augmento do pessoal braçal para melhorar outros serviços, são tambem medidas que se tornam mais indispensaveis e urgentes.

O augmento da renda desta Alfandega de Março até Agosto findo é de 3.014:196\$830.

Que ella sirva, ao menos, para melhoramentos materiaes que se destinam a produzir resultados mais vantajosos. — *João Lindolpho Camara*, Inspector.

## Commissão da Tarifa

DESPACHOS DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1906

Dia 17

N. 120 — Pedro de Siqueira Queiroz submetteu a despacho tecido de lã não especificado, com enfeites, para vestidos.

Na conferencia interna o Sr. Conferente Avelino Mendes, verificou 15 kilos de córtex para corpos de vestidos, tecido talhado, de lã transparente, de mais de 80 grammas por metro quadrado, enfeitado (amostra n. 1), mercadoria sujeita a direitos *ad valorem*, razão 60 %; e 28 kilos de tecido de lã transparente em obras (amostra n. 2), isto é, em saias cosidas, cós, pregas e enfeites, faltando-lhes apenas uma costura para a sua conclusão, sujeitas a direitos *ad valorem*, razão 60 %, como roupa feita.

A Commissão da Tarifa classificou a amostra n. 1 como corte de cassa de lã enfeitado, sujeito a direitos *ad valorem*. Quanto á de n. 2, tendo em vista decisões anteriores, a Commissão considera a roupa feita de cassa de lã, enfeitada, sujeita igualmente a direitos *ad valorem*.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

O requerente pediu reconsideração do despacho, allegando que não podia se conformar com a multa de direitos em dobro, pois não houve illegitima ou inexacta qualificação da mercadoria expressa na nota para o despacho, conforme preceitua o art. 492 da Consolidação, e sim desqualificação.

Sujeita a questão á commissão arbitral, foi mantido o parecer da Commissão da Tarifa, pelo voto de desempate do Sr. Inspector em favor do laudo dos peritos pela Fazenda Nacional.



N. 121 — F. Canella, pediu classificação de amostra de vinho branco.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que o vinho que lhe foi apresentado devia ser classificado como — não especificado, até 14 grãos de força alcoólica.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

Dia 21

N. 122 — Farinha, Carvalho & C. pediram classificação de mercadoria de que apresentaram amostra.

A Comissão da Tarifa, tendo em vista a decisão n. 737, de 21 de Setembro de 1905, classificou a mercadoria apresentada como—**amiantho em papelão, em laminas, de qualquer feitio**, sujeito á taxa de 500 réis por kilo.

O Sr. Inspector despachou de accordo com o parecer da Comissão.

N. 123 — Martins Seabra & C. submeteram a despacho cobre em folhas para dourar, de accordo com a factura consular e pedem que seja corrigido o manifesto que declara ser a mercadoria ouro em folhas.

Na porta de sahida, o Sr. Conferente Ribeiro Braga verificou que a mercadoria fora bem despachado.

A Comissão da Tarifa classificou tambem como **cobre em folhas para dourar** a mercadoria de que se trata.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 124 — Oscar Philippe & C., submeteram a despacho figuras de barro para jardim.

Na porta de sahida o Sr. Conferente Ribeiro Braga classificou-as como — figuras de barro para adorno, de cima de mesa.

A Comissão da Tarifa deu parecer de accordo com o Sr. Conferente Ribeiro Braga.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer da Comissão da Tarifa.

Em commissão arbitral, pelo voto de desempate do Sr. Inspector a favor do laudo dos peritos apresentados pelo requerente, foi a mercadoria classificada como — **figuras de barro para jardim e semelhantes**.

N. 125 — Moss Irmãos pediram classificação da mercadoria manifestada como artigos de aço.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria apresentada devia ser classificada como **obra não classificada de ferro simples**, parte fundida e parte batida.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Setembro o movimento foi de 84.811 volumes, sendo 43.124 entrados e 41.687 sahidos :

ENTRADAS

Armazem das amostras.....	431
Estiva.....	1.647
Armazem n. 1.....	12.531
» n. 3.....	4.495
» n. 4.....	483
Sobre agua (pelo Pateo do Rosario).....	4.898
Armazem n. 6.....	349
» n. 8.....	1.004
» n. 9.....	6.870
» n. 10.....	2.413
» n. 11.....	2.018
» n. 12.....	2.182
» n. 14.....	1.582
» n. 15.....	1.881
» n. 16.....	840
Total.....	43.124

SAHIDAS

Porta n. 1.....	2.021
» n. 2.....	783
» n. 3.....	460
» n. 4.....	—
Amostras.....	547
Porta n. 5.....	3.552
» n. 8.....	1.151
» n. 9.....	1.980
» n. 11.....	1.582
» n. 13.....	851
» n. 15.....	1.352
» n. 16.....	9.521
» n. 16 A (ponte).....	5.601
» n. 17.....	932
Elevador n. F (armazem n. 10).....	2.544
» n. G ( » n. 12).....	1.732
» n. H ( » n. 11).....	1.052
» n. M ( » n. 4).....	1.095
Guardamoria.....	1
Pateo do Rosario.....	4.899
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	—
Reembarcados.....	31
Total.....	41.687

Durante a segunda quinzena do mez de Setembro o movimento foi de 95.435 volumes, sendo 42.766 entrados e 52.669 sahidos :

ENTRADAS

Armazem das amostras.....	531
Estiva.....	3.666
Armazem n. 1.....	15.488
» n. 3.....	1.073
» n. 4.....	943
Sobre agua (pelo Pateo do Rosario).....	6.904
Armazem n. 6.....	426
» n. 8.....	1.420
» n. 9.....	2.884
» n. 10.....	1.620
» n. 11.....	1.601
» n. 12.....	1.770
» n. 14.....	2.832
» n. 15.....	1.298
» n. 16.....	310
Total.....	42.766

SAHIDAS

Porta n. 1.....	2.485
» n. 2.....	1.001
» n. 3.....	1.850
» n. 4.....	—
Amostras.....	570
Porta n. 5.....	1.582
» n. 8.....	839
» n. 9.....	2.574
» n. 11.....	2.036
» n. 13.....	1.340
» n. 15.....	3.199
» n. 16.....	12.835
» n. 16 A (ponte).....	6.471
» n. 17.....	1.789
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.809
» n. G ( » n. 12).....	2.966
» n. H ( » n. 11).....	1.549
» n. M ( » n. 4).....	715
Guardamoria.....	—
pateo do Rosario.....	6.995
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	—
Reembarcados.....	54
Total.....	52.669



## REND A DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1906

REND A ORDINARIA		OURO	PAPEL	TOTAL
<b>IMPORTAÇÃO :</b>				
Direitos de importação para consumo.....		2.086:818\$354	3.595:768\$954	
Expediente dos generos livres.....			180:42\$368	
Idem das Capatazias .....			45:00\$870	
Armazenagem.....			146:13\$893	
Taxa de estatística.....			12:69\$767	6.026:217\$106
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS :</b>				
Imposto de pharões.....		9.060\$000	\$	
Dito da doca.....		12:113\$378	7\$040	21:180\$418
<b>ADDITIONAES :</b>				
10 % sobre o expediente dos generos livres.....			18:708\$523	18:708\$523
<b>INTERIOR :</b>				
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....			321\$000	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....			16:215\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....			2:920\$887	
Imposto do sello.....			234\$763	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....			6:200\$753	25:803\$063
<b>CONSUMO :</b>				
fumo.....	12:868\$100			
bebidas.....	15:617\$640			
phosphoros.....	\$			
chlorureto de sodio (em notas).....	102:565\$940			
calçado.....	673\$750			
velas.....	150\$000			
perfumarias.....	8:168\$700			
especialidades pharmaceuticas.....	11:427\$100			
vinagre.....	97\$000			
conservas.....	20:101\$100			
cartas de jogar.....	1:588\$000			
chapéos.....	5:937\$600			
bengalas.....	160\$100			
tecidos.....	95:809\$830			
vinho estrangeiro engarrafado.....	133:117\$475			
			408:282\$335	408:282\$335
<b>REND A EXTRAORDINARIA</b>				
Montepio dos empregados.....			1:852\$070	
Indemnizações.....			\$	1:852\$070
<b>REND A COM APPLICAÇÃO ESPECIAL :</b>				
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda :</i>				
Rendas eventuaes:				
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	9:091\$276			
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	152\$140			
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	424\$290			
Marcação de animaes.....	37\$500			
Contracto da palha.....	\$			
Despeza a annular.....	\$		9:705\$206	
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda :</i>				
Quota de 5 % ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo.....	509:204\$838			518:910\$044
<b>OBRAS DO PORTO :</b>				
Imposto de 2 % ouro, sobre o valor da importação.....	411:683\$266			411:683\$266
	2.978:880\$836	4.453:845\$989		7.432:726\$825
<b>DEPOSITOS :</b>				
Diversos.....	1:865\$257	46:378\$465		48:043\$722
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação.....	25:763\$147			
Idem para a Santa Casa : Despacho maritimo.....	11:213\$820	36:976\$967		
Idem para a Intendencia : Importação.....		9:672\$449		46:649\$416
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHÉ :</b>				
Rendimento.....		1:340\$900		1:340\$900
	2.980:546\$093	4.548:214\$770		7.528:760\$863
<b>REND A TOTAL.....</b>		} EM OURO..... 2.980:546\$093		
		} EM PAPEL..... 4.548:214\$770		
		<b>TOTAL GERAL.....</b>		<b>7.528:760\$863</b>



# 1911 1912 **DIFFERENÇAS COBRADAS**

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Setembro de 1906

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Armazem n. 1 (sobre agua).	\$	\$	\$	\$	
N. 1.....	553\$586	364\$670	3:430\$524	4:848\$780	Carlos José Ribeiro Braga.
N. 1 A.....	\$	\$	\$	\$	
N. 2.....	567\$060	217\$800	1:280\$790	2:065\$650	Rogociano Pires Teixeira.
N. 2 A.....	\$	\$	\$	\$	
N. 3.....	6:222\$990	2:140\$280	4:355\$940	12:719\$210	Hormino R. de Loureiro Fraga.
N. 5.....	392\$910	188\$950	2:740\$470	3:322\$830	José Alves da Silva Oliveira.
N. 8.....	612\$058	150\$646	5:500\$140	6:262\$844	Mario B. de Magalhães Castro.
N. 9.....	4:049\$320	282\$400	4:129\$952	8:461\$672	João D. Soares de Magalhães.
N. 11.....	326\$800	499\$800	6:202\$598	7:029\$198	Candido Elias M. de Carvalho.
N. 13.....	5:096\$812	1:240\$910	3:675\$810	10:013\$032	Antonio O. C. de Araujo Góes.
N. 15.....	1:150\$830	1:411\$150	897\$240	3:459\$220	Luiz Adolpho Corrêa da Costa.
N. 17.....	1:545\$460	473\$518	3:537\$802	5:556\$780	Carlos de Miranda da S. Reis.
Prancha 4.....	706\$760	313\$060	4:352\$890	5:372\$710	Cesar Orlandini.
Prancha 10.....	5:065\$878	718\$490	7:391\$914	13:176\$282	Pedro Caetano Martins da Costa.
Prancha 11.....	5:824\$866	1:512\$234	4:495\$930	11:833\$030	João Francisco de Paula e Silva.
Prancha 12.....	2:033\$610	1:629\$090	5:103\$751	8:766\$451	Manoel Jansen Muller.
Amostras.....	10:335\$760	753\$570	2:783\$476	13:872\$806	Alfredo C. Ferreira Rebello.
	44:484\$200	11:896\$568	59:879\$227	116:259\$995	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Frias.....	\$	\$	\$	\$	
Ordem.....	\$	3:443\$438	438\$382	3:881\$820	Manoel de Freitas Arruda.
Docas Nacionaes (*).....	\$	3:112\$206	156\$000	3:268\$206	Pedro Mendes Limoeiro.
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	3:732\$186	864\$320	4:596\$456	José da Silva Rego.
Rio de Janeiro.....	57\$600	623\$130	854\$577	1:535\$307	João Fernandes Barros.
Ilha do Cajú.....	299\$400	62\$370	321\$840	683\$610	Rodolpho de Alencar Coimbra.
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	357\$000	10:973\$280	2:635\$119	13:965\$399	
Idem das portas.....	44:484\$200	11:896\$568	59:879\$227	116:259\$995	
Idem geral.....	44:841\$200	22:869\$848	62:514\$346	130:225\$394	

(\*) A quantia arrecadada no Trapiche Docas Nacionaes corresponde aos mezes de Julho, Agosto e Setembro.





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

QUARTA-FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 31 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1906.

Declaro aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados para seu conhecimento e devidos fins, haver resolvido autorizar os Collectores das rendas federaes que estão accumulando as funcções de escrivão, a indicar, dentro de 15 dias, pessoas idoneas para exercerem o mesmo cargo de escrivão; bem assim manter a decisão constante da ordem n. 81, de 12 de Setembro de 1903 á Delegacia Fiscal no Maranhão, pela qual os escrivães das Collectorias estaduais devem funcionar na arrecadação das rendas federaes quando esta estiver a cargo de taes Collectorias, em virtude de accôrdo com os Governos dos Estados.—*Leopoldo de Bulhões*.

Circular n. 8—Thesouro Federal—Directoria das Rendas Publicas—Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1906.

Recommendo aos Srs. Collectores das Rendas Federaes no Rio de Janeiro que observem quanto está determinado na Circular n. 31, abaixo transcripta, expedida pelo Sr. Ministro em 16 deste mez.—*Luiz Rodolpho Cavalcante de Albuquerque*, Director das Rendas Publicas.

Circular n. 31—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1906.

Declaro aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, para seu conhecimento e devidos fins, haver resolvido autorisar os Collectores das Rendas Federaes que estão accumulando as funcções de escrivães a indicar, dentro de 15 dias, pessoas idoneas para exercerem o mesmo cargo de escrivão; bem assim manter a decisão constante da ordem n. 81 (\*), de 12 de Setembro de 1903, á Delegacia Fiscal no Maranhão, pela qual os escrivães das Collectorias estaduais devem funcionar na arrecadação

das rendas federaes quando esta estiver a cargo de taes Collectorias, em virtude de accôrdo com os Governos dos Estados.—*Leopoldo de Bulhões*.

(\*) Sr. Delegado Fiscal no Maranhão :

N. 81—Em resposta ao vosso officio n. 40, de 25 de Abril ultimo, transmittindo o em que o Collector estadual na villa de Tutoya, encarregado da arrecadação das rendas federaes, indico para seu escrivão o mesmo da Collectoria estadual, declaro-vos, de accôrdo com o despacho do Sr. Ministro, de 4 de Agosto proximo findo, que, quando a União encarrega um Collector estadual de arrecadar as rendas federaes, o faz sem alterar o regimen dado a respectiva estação pelo Governo do Estado, devendo, portanto, funcionar na alludida arrecadação o Collector e escrivão ou somente o primeiro, quando não existir o segundo desses logares.

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 20 de Outubro :

Foram nomeados para a Alfandega de Pernambuco: 2º Escripturario, o 3º da mesma Repartição, Sabino Olegario de Paula Baptista; 3º Escripturario, o 4º Bartholomeu de Sá e Souza; 4º Escripturario, José Carlos Padilha.

Foi dispensado, a seu pedido, o 2º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Antonio Eduardo de Lencinoff Brito do lugar de Inspector, em comissão, da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso.

Foi exonerado, por abandono de emprego, Renato do Conti Lemos do lugar de 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná.

Por decretos de 23 de Outubro, foram nomeados :

Para a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul : 1º Escripturario, o 2º da mesma Repartição Theodoro da Silva Baptista; 2º Escripturario, o 1º da Alfandega do Estado de Santa Catharina Arthur Pereira Alvim.

Para a Alfandega de Porto Alegre: Chefe de Secção, o Chefe de Secção da Alfandega da Cidade do Rio Grande Ignacio Manuel Domingues Filho, 1º Escripturario, o 1º da referida Delegacia Ricardo Silvano Ther.

Por outros de 25 do mesmo mez, foram nomeados :

Para a Alfandega da Cidade do Rio Grande : Chefe de Secção, o Chefe de Secção da de Porto Alegre João



Francisco do Prado Jacques; 4º Escripturario, Alcides Pereira da Rosa.

Para a Alfandega do Estado de Santa Catharina: 1º Escripturario, o 1º da de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Antonio de Oliveira Ramos.

Por decreto de 27 de Outubro, foi nomeado Lydio José dos Santos para o lugar de 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná.

Por titulo de 19 de Outubro foi nomeado Antonio Pereira da Silva para o lugar de encarregado do 4º Posto fiscal do Departamento do Alto Juruá, sendo declarado sem effeito o titulo de 1 de Fevereiro do corrente anno, que nomeou José Pinto Noronha para o dito lugar, visto não ter acceitado a nomeação.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 771—Communica que foi concedido o despacho, livre de direitos, para o material destinado à Casa da Moeda.

N. 772 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 59 volumes, contendo material encomendado a Haupt Biehn & C. e destinado ao telhado de um edificio para installação de diversas officinas da Casa da Moeda.

N. 774 — Attende a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de quatro caixas contendo capas, chapéos e sobretudos impermeaveis, vindas da Inglaterra com destino á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular.

N. 775 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de 30 volumes contendo material para dous chalets de dejectorios destinados ao Campo de S. Christovão.

N. 776 — Em relação ao recurso de A. Petit, resolveu, o Sr. Ministro, dar provimento para o fim de ser feita a restituição dos direitos de nove volumes de inflammaveis que o commandante da barca *Remoustrand*, mandou arrojear ao mar durante a viagem, por consideral-os perigosos a boa marcha daquelle embarcação, conforme declarou ao entrar neste porto.

N. 777 — Em relação ao recurso da Companhia *Norddeutscher Lloyd Bremen*, da decisão que impoz ao commandante do vapor allemão *Crefeld*, a multa de 870\$ pelo acrescimo de 87 volumes, verificado na conferencia do manifesto daquelle vapor, resolveu, o Sr. Ministro, negar provimento.

N. 778 — Attende ao que requisitou o Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos de 20 centros de rodas motrizes destinadas á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 779—Concede o despacho, livre de direitos, para o material importado por C. H. Walker & C. e destinado ás obras do porto desta Capital.

N. 780—Defere o requerimento do Club de Regatas do Flamengo, para o despacho, livre de direitos, de um engradado contendo um canoe de um remador e competentes accessorios destinados ao mesmo Club.

N. 781 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 1.000 barricas de cimento destinadas ás obras do novo

edificio da Caixa de Amortização a cargo da Commissão constructora da Avenida Central.

N. 782 — Satisfaz a solicitação do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 600 barricas de cimento destinado ao serviço de calçamento da Avenida Central.

N. 783 — Attende a petição da *The St. John d'El-Rey Mining Company Limited*, para o despacho, livre de direitos, do material que a peticionaria pretende importar com destino aos seus trabalhos de mineração

N. 784 — Attende ao que requerem a Camara Municipal de Juiz de Fóra, Minas Geraes, para o despacho, livre de direitos, do material que a requerente importou com destino á construeção de uma ponte sobre o rio Parahybuna no referido Estado.

N. 795 — Defere o requerimento da *The Western Telegraph Company Limited*, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela requerente com destino ao serviço de sua estação nesta Capital.

N. 786 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 3.000 barricas de cimento.

N. 787 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de sete caixas contendo mictorios completos com divisões de ferro e madeira e destinados á rua Camerino.

N. 789 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 30 toneladas de betume consignado á Companhia de Asphalto Maestú e destinados ao serviço de calçamento das Avenidas do Mangue.

N. 790 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 200 toneladas de betume a importar pela referida Prefeitura, com destino ás obras de calçamento desta Cidade.

N. 791 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 1.500 barricas de cimento, consignadas á Commissão constructora da Avenida Central e destinadas ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização na Avenida Central.

N. 793 — Attende ao que requerem o Club Internacional de Regatas, para o despacho, livre de direitos, de uma *Yole* e pertences com destino ao referido club.

N. 794—Defere o requerimento da Sociedade Anonyma das Minas de Manganez de Ouro Preto, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela mesma e destinado aos seus trabalhos de mineração.

N. 795 — Attende ao que requerem a Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ás obras do novo mercado a cargo da Companhia Edificadora.

N. 796 — Idem idem da mesma, para o mesmo fim acima enunciado.

N. 797 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de uma caixa com material de zinco e oito ditas contendo cobre em obras, com destino á construeção do Theatro Municipal.

N. 798 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de nove caixas contendo um tecto luminoso e pertences, com destino ao novo edificio da Caixa de Amortização na Avenida Central.



N. 800 — Defere a petição da Santa Casa da Misericórdia desta Capital, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela peticionaria com destino aos seus serviços.

N. 802 — Communica que o Sr. Ministro, tendo presente o requerimento do 2º Escripturario Joaquim Alves Maurity de Oliveira resolveu, que deve ser adjudicada ao alludido Escripturario a totalidade da multa imposta a Pedro Dutra e a que se refere a ordem constante do officio desta Directoria n. 573, de 23 de Agosto proximo findo.

N. 803 — Declara que o Sr. Ministro, por despacho de 17 do corrente, proferido sobre o relatório apresentado pelo Inspector de Fazenda Carlos Proença Gomes, e referente aos exames a que procedeu em despachos de madeira, telhas, cimento e outros, processados nesta Repartição, resolveu mandar que seja effectuada a cobrança das differenças de direitos verificadas nos despachos ns. 5.377, 9.001 e 8.059, de Maio e Julho do dito anno, e de que tratam os inclusos documentos e bem assim a das respectivas multas.

N. 804 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 382 volumes contendo o material metallico destinado á ponte do cães de Santa Luzia.

N. 805 — Attende ao que requerem a Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ás obras do novo mercado.

N. 806 — Attende ao que solicitou a Camara Municipal de S. João d'El-Rey, Minas Geraes, para o despacho, livre de direitos, do material que a referida Camara pretende importar com destino ao serviço de illuminação electrica daquella cidade.

N. 807 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 1.000 barricas de cimento importado pela mesma Prefeitura.

N. 808 — Attende ao que requerem a Companhia Mercado Municipal, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ás obras do novo mercado.

N. 809 — Defere o requerimento da irmã Mathieu, superiora do Collegio Santa Izabel de Petropolis, para o despacho, livre de direitos, dos artigos importados pela requerente, com destino ao referido Collegio.

N. 810 — Concede o despacho, livre de direitos do material importado por C. H. Walker & C. e destinado ás obras do porto desta Capital.

N. 811 — Attende o requerimento da Commissão constructora da Avenida Central, para o despacho, livre de direitos, de *water-closets*, lavatorios e mais accessorios destinados ao novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 812 — Idem idem da mesma, para isenção de direitos, de 76 caixas, contendo capiteis, bases e ornatos de bronze dourado, com destino ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 813 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de 30 caixas contendo marmores para pilastrias, com destino ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 814 — Concede o despacho, livre de direitos, para oito volumes contendo duas portas para a casa forte do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 815 — Satisfaz a requisição da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 4.000

barris de asphalto em pó e uma caixa com ferramentas para o mesmo.

N. 816 — Satisfaz a solicitação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de quatro caixas, contendo artigos de cartão, impressos, não especificados, com o peso de 663 kilogrammas, consignados a Commissão Constructora da Avenida Central.

N. 817 — Autoriza a despacho, livre de direitos, de sete caixas contendo material metallico para construção, com destino ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 818 — Attende ao que requerem a Companhia Commercio e Navegação, para o despacho, livre de direitos, do material que a requerente pretende importar com destino ao serviço de seus vapores.

N. 821 — Em relação ao recurso de Louis Hermann & C. resolveu, o Sr. Ministro, negar provimento.

N. 822 — Attende ao que requereram P. S. Nicolson & C. e outros afim de que seja adoptada a classificação, no art. 472 da Tarifa, proposta no officio n. 714, de 26 de Setembro ultimo, desta Repartição, dirigido á Directoria das Rendas Publicas, para os tecidos cuja classificação, no art. 473 da mesma Tarifa, foi determinada pela resolução constante do officio daquela directoria, n. 566, de 21 de Agosto proximo findo.

N. 823 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu autorizar a Administração da Mesa de Rendas de Macaé a contratar com Antonio Soares Ribeiro & C., mediante as condições estabelecidas na proposta por elle apresentada em concorrência publica e accenta como mais vantajosa aos interesses da Fazenda, os concertos de que precisa o edificio da respectiva Mesa de Rendas.

N. 824 — Indefere o requerimento em que Adolpho Ubaldino Xavier, syndico provisorio da massa fallida de Laemmert & C., pede relevação da armazenagem vencida por diversos volumes consignados áquella firma.

N. 825 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de quatro volumes contendo quatro baldaquinos e 16 lampadas electricas e os respectivos globos, destinados ao Theatro Municipal.

N. 826 — Relativamente ao recurso de José de Almeida Ferreira da decisão pela qual esta Alfandega, de accordo com os arbitros por parte da Fazenda na commissão arbitral, mandou classificar como — stearina em massa, — para pagamento da taxa de 800 réis por kilogramma, a mercadoria que o recorrente submetteu a despacho, como — sebo de qualquer qualidade — sujeito a taxa de 100 réis por kilogramma do art. 67 da Tarifa, resolveu, o Sr. Ministro, negar provimento.

N. 827 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu, sobre o officio n. 901 de 31 de Dezembro de 1887, em que esta Inspectoria apresentou considerações a respeito do cumprimento da decisão dada no recurso de Coelho & Martins, restabelecer a decisão de que esta Alfandega teve conhecimento pelo officio daquelle Directoria n. 234, de 20 de Julho tambem de 1887, a qual já tinha passado em julgado quando entrou em vigor a lei n. 452, citada no mesmo officio.

N. 828 — Relativamente ao recurso de Carvalho Costa & C. resolveu, o Sr. Ministro, dar provimento.



para o fim de ser feita a restituição de armazenagem do segundo mez da mercadoria despachada pelos recorrentes.

N. 829 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 26 volumes contendo ladrilhos de barro simples.

N. 830 — Concede isenção de direitos, para o despacho de 1.600 folhas de metal consignadas á Commissão constructora da Avenida Central.

N. 831 — Idem idem, para o despacho de uma caixa com bronze dourado, oito ditas com mosaicos de marmore e uma dita com ferramentas para assentamento dos mesmos mosaicos destinados ao novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 832 — Idem idem, para o despacho de um elevador e seus pertences, com destino ao novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 833 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de uma peça de metal, pesando 143 kilogrammas importada pela referida Prefeitura.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 200 — Em 18 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão resolve abrir provisoriamente a porta n. 1 A, no Armazem n. 14, e designa para ter exercicio o Conferente Sr. Cicero Brasileiro de Mello. — *João Lindolpho Camara.*

N. 201 — Em 19 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão, no intuito de facilitar o transito das embarcações dentro da Doca e de evitar que a ponte seja constantemente aberta para dar entrada ou sahida aos saveiros carregados e descarregados, recommenda ao Sr. Ajudante que providencie para que, de amanhã em diante, as embarcações que conduzirem mercadorias despachadas sobre agua, dependentes de guia, atraquem sómente ao guindaste n. 17, no armazem n. 2, pelo lado externo da Doca, onde passará a ser feita a conferencia de taes generos. — *João Lindolpho Camara.*

N. 202 — Em 19 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão, communica ao Sr. Ajudante ter resolvido que o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Espirito Santo, addido a esta Repartição por Portaria n. 93, de 16 do corrente, do Sr. Ministro da Fazenda, Jayme Bricio Guilhon, tenha exercicio na 1ª Secção. — *João Lindolpho Camara.*

N. 203 — Em 22 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve alterar a distribuição feita no sabbado ultimo da seguinte fórmula: o Escripturario Sr. Leoncio José Ribeiro, passará a fazer parte da commissão de arqueação e o Escripturario Sr. Pedro Alveres de Andrade fará a distribuição interna. — *João Lindolpho Camara.*

N. 204 — Em 24 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão, considerando que o serviço de revisão dos despachos de importação se acha com um atraso de cinco annos, acarretando graves prejuizos á Fazenda Federal e convindo activar quanto possivel a mesma revisão, designa o Sr. Dr. José Silveira do Pilar Filho, Chefe de Secção da Imprensa Nacional, addido a esta Alfandega, para encarregar-se exclusivamente deste serviço com os demais empregados que nelle funcionarem e espera da sua dedicação que saberá dar cabal desempenho a essa incumbencia. O que communica ao Sr. Ajudante para os devidos fins. — *João Lindolpho Camara.*

N. 205 — Em 26 de Outubro de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Ajudante interino que providencie para que, de amanhã em diante, o ponto seja encerrado, ás 10 horas da manhã e recolhido ao Gabinete da Inspectoria, de onde sahirá, para a rubrica, á hora regulamentar. — *João Lindolpho Camara.*

### APPREHENSÃO

Rotulos e rolhas com dizeres em lingua estrangeira  
— Contravenção do Decreto n. 2.742, de 1897

Vem da lei n. 359, de 30 de Dezembro de 1895, artigo 31, a prohibição de importar rotulos e marcas de productos estrangeiros que se prestem á falsificação de bebidas nacionaes, para serem vendidas como si estrangeiras fossem.

Resolvendo algumas duvidas suggeridas pela Inspectoria desta Alfandega, ácerca da execução da referida lei, a circular n. 10, de 17 de Fevereiro de 1906, permittiu que fossem despachados rotulos em separado, quando a mercadoria viesse em cascos.

A lei n. 428, de 10 de Dezembro de 1896 reproduziu, em seu art. 20, a disposição da lei n. 359, sendo então regulamentada pelo Decreto n. 2.548, de 17 de Julho de 1897 que nada dispoz sobre os rotulos em separado que viessem acompanhando as mercadorias importadas em cascos.

A questão tomou então grandes proporções e de novo o Congresso Nacional legislou sobre ella, prohibindo terminantemente pela lei n. 452, de 3 de Novembro de 1897, a importação de taes rotulos, exceptuando sómente aquelles que forem importados por fabricas ou casas commerciaes que sejam filiaes ou sede de outras estabelecidas na Europa (art. 1º, § 3º).

Para se tornar effectiva essa concessão, a mesma lei exige: 1º, que os importadores dos rotulos provem, por contractos commerciaes, devidamente registrados nas juntas commerciaes, que os seus estabelecimentos são filiaes ou sede de outros, no estrangeiro art. 1º § 4º); 2º, que os despachos nas Alfandegas sejam acompanhados de attestados das autoridades exportadoras, de que taes casas são sédes ou filiaes de outros estabelecimentos na Republica (art. 1º, 5º); 3º, que os rotulos conttenham a designação das localidades em que estiverem estabelecidas as respectivas sédes e casas filiaes (art. 1º, § 6º).

Esta lei foi regulamentada pelo Decreto n. 2.742, de 17 de Dezembro de 1897, que, em seu art. 4º, parographo unico, só permittie o despacho de taes rotulos, quando remettidos pelas casas matrizes ou filiaes, em quantidade necessaria aos productos a que acompanham, e mais 5 % para substituir os que se inutilizarem.



Não obstante, era observado nesta Alfandega o regime da tolerancia da circular n. 10, de 17 de Fevereiro de 1896 e, assim, facultada aos interessados a importação de rotulos, capsulas e envolveros que, acompanhando productos estrangeiros, se prestam, todavia, a fazer passar como estrangeiros, productos de industria nacional.

Considerando que, desde que a Alfandega não estava a importação de taes mercadorias, que, aliás, não eram retiradas clandestinamente, porque os importadores faziam preceder os seus despachos de requerimento dirigido á Inspectoria, pedindo concessão de licença para effectual-os, não pôdem os mesmos importadores soffrer as penas da lei;

Considerando, porém, que não deve mais continuar esse regimen, por ter sido condemnado por lei posterior, terminantemente prohibitiva;

Julgo boa a apprehensão dos rotulos de que trata este processo, para o fim de serem destruidos, de accordo com o art. 12, do Decreto n. 2.742, de 17 de Dezembro de 1897, e absolvo J. P. Roth & C. da multa que lhes devia ser imposta, visto que importavam os rotulos, ora condemnados, confiantes na tolerancia, até então, dispensada.—*João Lindolpho Camará*, Inspector.

## Commissão da Tarifa

DESPACHOS DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1906

Dia 21

N. 126 — A Companhia Edificadora pediu correção da factura consular que diz — papelão estampado — quando devia dizer — papelão não especificado, trazendo collado um desenho que devia vir separadamente para ser aqui collado.

Declarando a factura consular papelão estampado para carros de estrada de ferro, foi designado o Sr. Escriptuario Luiz Soares para examinar a mercadoria, informando que a petição não era senão um pedido de classificação.

Ouvida a Commissão da Tarifa, foi ella de parecer que a mercadoria devia ser classificada no art. 615.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

Em commissão arbitral foi mantida, pelo voto do desempate do Sr. Inspector, a decisão recorrida.

N. 127 — A Companhia Litho-Typographia submetteu a despacho **papel commum para impressão de jornaes.**

A Commissão da Tarifa foi de parecer que o papel em questão fôra bem despachado.

N. 128 — Guimarães & Fonseca pediram classificação da amostra de papel manifestado como para embrulho.

A Commissão da Tarifa classificou a amostra de que se trata como — **papel para embrulho aspero dos dous lados**, da taxa de \$200.

O Sr. Inspector concordou com o parecer da Commissão da Tarifa.

N. 129 — Guimarães & Fonseca pediram classificação de amostra que apresentaram de mercadoria manifestada como — papel para embrulho.

A Commissão da Tarifa classificou a amostra que lhe foi apresentada como de papel para embrulho liso de um lado, de 500 réis.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

Em vista de decisão arbitral posterior, classificando papel igual, como aspero dos dous lados, da taxa de 200 réis, a requerimento dos interessados, o Sr. Inspector reconsiderou o seu despacho, mandando cobrar a taxa de 200 réis, como **papel para embrulho aspero dos dous lados.**

N. 130—J. P. Roth & C. pediram classificação de amostra de papel que apresentaram.

A Commissão da Tarifa classificou a amostra apresentada como de papel para embrulho, liso de um lado, sujeito á taxa de \$500 por kilo.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 131—Antonio Braga & C. pediram classificação de papel para embrulho, assim também manifestado.

A Commissão da Tarifa foi de parecer que a amostra que lhe foi presente era de **papel para embrulho, liso de um lado**, da taxa de 500 réis por kilo.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 132—A. Rével, Thiers & C. pediram classificação de amostra de mercadoria manifestada como papel para embrulho.

A Commissão da Tarifa classificou a amostra referida como de **papel para embrulho, liso dos dous lados**, da taxa de 500 réis.

De accordo com o parecer da Commissão da Tarifa, foi o despacho do Sr. Inspector.

N. 133—Loubet & Irmãos submetteram a despacho papel para embrulho sem impressão.

Na porta de saída o Sr. Conferente Corrêa da Costa classificou o papel em questão como **tinto ou colorido para encadernação e outros usos.**

A Commissão da Tarifa, attendendo a que o papel de que se trata é liso dos dous lados, concordou com a classificação do Sr. Conferente do despacho.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 134—Lopes Sá & C. pediram classificação de amostra de mercadoria manifestada como papel.

A Commissão da Tarifa classificou a amostra apresentada como de **papel tinto ou colorido para encadernação e outros usos.**

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 135—Augusto Vaz & C. submetteram a despacho obras não especificadas de papel.

Na conferencia interna, o Sr. Escriptuario Arruda classificou a mercadoria como papel recortado, semelhante ao para confeiteiro.

A Commissão da Tarifa, tendo em vista decisões anteriores, classificou a mercadoria de que se trata como **papel recortado para confeiteiro e semelhantes.**

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 30 DE SETEMBRO A 6 DE OUTUBRO DE 1906—*Distribuição interna*—Antonio Maximo Leal Vallim.

*Correio* — Pedro Mariz de Souza Sarmiento.

*Bagagem* — João Pinto Monteiro.

*Despacho sobre agua* — Ponte, José Solon de Mello; Armazem 1, Angelo Xavier da Veiga; Guias, Cicero Araripe de Souza e Almeida.

*Arqueação* — Luiz Claudio Victor Paulino e Pedro Samico.

*Avarias* — Antonio Salles, Pedro Alveres de Andrade e Antonio Fernandes Veiga.

SEMANA DE 7 A 13 DE OUTUBRO DE 1906 — *Distribuição interna* — Antonio Maximo Leal Vallim.

*Correio* — Epiphanyo Pedrosa.

*Bagagem* — Pedro Mariz de Souza Sarmiento.

*Despacho sobre agua* — Ponte, José Solon de Mello; Armazem 1, Angelo Xavier da Veiga; Guias, Cicero Araripe de Souza e Almeida.

*Arqueação* — José Bonifacio Pereira de Mesquita e Leoncio José Ribeiro.

*Avarias* — Pedro Samico, Luiz Claudio Victor Paulino e Antonio Salles.

SEMANA DE 14 A 20 DE OUTUBRO DE 1906 — *Distribuição interna*—Epiphanyo Pedrosa

*Correio* — Cicero Araripe de Souza e Almeida.

*Bagagem* — João Pinto Monteiro.

*Despacho sobre agua* — Ponte, José Solon de Mello; Armazem 1, Angelo Xavier da Veiga; Guias, Antonio Salles.

*Arqueação* — Luiz Alves Soares e Antonio Maximo Leal Vallim.

*Avarias* — José Mendes Pereira, Pedro Alveres de Andrade e Pedro Samico.

SEMANA DE 21 A 27 DE OUTUBRO DE 1906 — *Distribuição interna* — Leoncio José Ribeiro.

*Correio* — Pedro Samico.

*Bagagem* — Cicero Araripe de Souza e Almeida.

*Despacho sobre agua* — Ponte, José Solon de Mello; Armazem 1, Angelo Xavier da Veiga; Guias, Antonio Salles.

*Arqueação* — José Bonifacio Pereira de Mesquita e Pedro Alveres de Andrade.

*Avarias* — Pedro Mariz de Souza Sarmiento, Luiz Claudio Victor Paulino e Antonio Maximo Leal Vallim.



## MOVIMENTO MARITIMO—Durante a primeira quinzena de Outubro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Cardiff.....	vapor.....	franceza.....	Hunstenwood.....	2.532	19	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Idem.....	».....	».....	Tymeric.....	2.158	30	idem.....	Idem.
	Gulf Port.....	galera.....	norueguense.....	Sofie.....	1.587	18	madeira.....	F. P. Passos & Filho.
	Pensacola.....	».....	italiana.....	Canara.....	1.495	19	idem.....	Idem.
	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Tresbridge.....	2.546	29	carvão.....	Lage Irmãos.
	Pensacola.....	barca.....	sueca.....	Dharwar.....	1.271	15	madeira.....	D. Joaquim da Silva & C.
	Southampton.....	vapor.....	ingleza.....	Clyde.....	3.051	95	varios generos.....	Knight Harrison & C.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Umbria.....	3.383	120	lastro.....	De Vincenzi & Barra
	Bermudas.....	».....	ingleza.....	Maria.....	177	12	varios generos.....	C. H. Walker & C.
	Idem.....	».....	».....	Bermudas.....	3	11	lastro.....	Idem.
2	Valparaiso.....	vapor.....	ingleza.....	Oropesa.....	3.308	75	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Porto.....	barca.....	portugueza.....	Soares da Costa.....	635	12	idem.....	O commandante.
3	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Kingsland.....	1.808	33	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Genova.....	».....	italiana.....	Florida.....	3.231	106	lastro.....	D. Fiorita & C.
	Port Arthur.....	».....	ingleza.....	Irisbrook.....	1.778	24	madeira.....	D. Joaquim da Silva & C.
	Liverpool.....	».....	».....	Orissa.....	5.420	90	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Chili.....	2.771	172	idem.....	R. Carrique.
	Idem.....	».....	argentina.....	Paranguá.....	1.206	27	idem.....	L. Camuyrauo.
4	Buenos Aires.....	vapor.....	italiana.....	Cordova.....	3.200	86	gesso.....	D. Fiorita & C.
	New-York.....	».....	alemã.....	Gunther.....	2.364	40	varios generos.....	Theodor Wille & C.
	Bordeaux.....	».....	franceza.....	Magellan.....	2.962	124	idem.....	R. Carrique.
5	Hamburgo.....	vapor.....	alemã.....	Pernambuco.....	3.108	56	varios generos.....	Theodor Wille & C.
6	Hull.....	vapor.....	ingleza.....	Aboukir.....	2.346	27	varios generos.....	Royal Mail.
	Liverpool.....	».....	».....	Titian.....	2.637	43	idem.....	Norton Megaw & C.
8	Southampton.....	vapor.....	ingleza.....	Nile.....	3.298	100	varios generos.....	Knight Harrison & C.
	Cardiff.....	».....	».....	Houreaux.....	1.952	21	carvão.....	A' ordem.
	Havre.....	».....	franceza.....	Corsica.....	1.767	39	varios generos.....	Chargeurs Réunis.
	Pensacola.....	barca.....	norueguense.....	Monrovia.....	1.449	17	madeira.....	Davidson Pullen & C.
	Buenos Aires.....	vapor.....	franceza.....	Aquitaine.....	1.710	40	varios generos.....	A. dos Santos & C.
	Rosario.....	barca.....	rusa.....	Winnipeg.....	886	13	alfafa.....	Knight Harrison & C.
	Hamburgo.....	lugar.....	alemã.....	Rhaetia.....	4.141	45	varios generos.....	Theodor Wille & C.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Brazile.....	2.603	137	sem carga.....	Luiz Campos.
10	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Barnby.....	2.482	33	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Genova.....	».....	italiana.....	Città di Genova.....	2.942	75	lastro.....	Luiz Campos.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Rio Amazonas.....	2.093	86	idem.....	D. Fiorita & C.
	Bordeaux.....	».....	franceza.....	Esmeralda.....	2.261	99	varios generos.....	Messageries Maritimes.
	Buenos Aires.....	».....	ingleza.....	Thames.....	3.369	171	idem.....	Knight Harrison & C.
11	Bahia Blanca.....	vapor.....	alemã.....	Numidia.....	1.942	32	sem carga.....	Theodor Wille & C.
	New-York.....	».....	ingleza.....	Eastern Prince.....	1.378	24	varios generos.....	Davidson Pullen & C.
13	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Vancouver.....	2.860	56	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Idem.....	».....	».....	Uganda.....	2.783	33	idem.....	Brazilian Coal Company.
15	Hamburgo.....	vapor.....	alemã.....	Petropolis.....	3.093	54	varios generos.....	Theodor Wille & C.
	Southampton.....	».....	ingleza.....	Aragon.....	5.937	234	idem.....	Knight Harrison & C.
	Bremen.....	».....	alemã.....	Würzburg.....	3.246	62	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Buenos Aires.....	».....	brazileira.....	Grão Pará.....	1.003	34	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Idem.....	».....	italiana.....	Sardegna.....	3.594	139	sem carga.....	De Vincenzi & Barra.

## Durante a primeira quinzena de Outubro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Gama.....	50	5	cal.....	Guedes & C.
	Victoria.....	vapor.....	».....	Murupy.....	142	31	café.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Tumonha.....	barca.....	».....	Fluminense.....	501	18	sal.....	Placido Teixeira.
	Arêa Branca.....	vapor.....	».....	União.....	382	24	varios generos.....	C. C. e Navegação.
	Itabapoana.....	patacho.....	».....	Regaleira 2ª.....	180	12	madeira.....	Veiga & C.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Itabira.....	553	25	varios generos.....	Lage Irmãos.
	Santos.....	».....	».....	Garcia.....	192	27	idem.....	J. Garcia.
	Itajahy.....	».....	».....	Rudi.....	164	25	idem.....	A' ordem.
	Santos.....	».....	ingleza.....	Brookwood.....	1.987	24	café em transitio.....	Hard Rand & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	S. Sebastião.....	20	5	cal.....	Manoel Pereira.
	Rio Grande do Sul.....	vapor.....	».....	Caraagola.....	226	22	varios generos.....	C. N. S. João da Barra.
	Pernambuco.....	».....	».....	Camocim.....	1.125	33	idem.....	M. Prado & C.
	S. Francisco.....	patacho.....	».....	Palestina.....	65	6	cal.....	Q. Moreira & C.
2	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itaipava.....	713	31	varios generos.....	Lage Irmãos.
	Pernambuco.....	».....	».....	Itatiaya.....	409	23	idem.....	Idem.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
3	Porto Alegre..... Rio Grande do Sul..... S. João da Barra.....	vapor..... »..... ».....	brazileira..... allema..... brazileira.....	Itapacy..... Mendoza..... Fidelse.....	510 2.941 225	31 36 21	varios generos..... » m carga..... varios generos.....	Lage Irmãos..... Theodor Wille & C..... C. N. S. João da Barra.....
4	Santos.....	vapor.....	allema.....	Prinz Sigismund.....	2.041	69	café em transitio.....	Theodor Wille & C.
5	Santos..... Pará..... Santos.....	vapor..... vapor..... ».....	ingleza..... brazileira..... ingleza.....	Bellena..... Marajó..... Byron.....	1.780 989 2.326	... 68 53	café em transitio..... varios generos..... café em transitio.....	Norton Megaw & C..... Lloyd Brasileiro..... Norton Megaw & C.
6	Santos..... Paraná..... Rio Grande do Sul..... Pará..... Santos..... Manãos.....	vapor..... »..... »..... »..... »..... paquete.....	allema..... brazileira..... allema..... brazileira..... »..... ».....	Erlangen..... Gloria..... Sparta..... Aracaty..... Itatiaya..... Maranhão.....	3.135 253 280 531 409 763	57 25 27 39 23 68	café em transitio..... varios generos..... café em transitio..... varios generos..... idem..... idem.....	Herm. Stoltz & C..... J. Garcia..... Theodor Wille & C..... C. Costeira e Navegação..... Lage Irmãos..... Lloyd Brasileiro.....
8	Porto Alegre..... Aracajú..... Itajahy..... Rio Grande do Sul..... Santos..... Maceió.....	vapor..... »..... patacho..... paquete..... vapor..... ».....	brazileira..... »..... »..... »..... austriaca..... brazileira.....	Maroim..... Esperança..... Emilie..... Florianopolis..... Istria..... Guarany.....	... 410 227 467 171 425	... 37 10 48 29 42	varios generos..... idem..... madeira..... varios generos..... café em transitio..... varios generos.....	C. Costeira e Navegação..... E. Esperança Maritima..... C. Moreira & C..... Lloyd Brasileiro..... Rombauer & C..... E. N. Rio de Janeiro.....
9	S. Matheus..... Cabo Frio.....	vapor..... hiate.....	brazileira..... ».....	Muyrink..... Amelia e Clara.....	280 41	33 5	varios generos..... idem.....	Lloyd Brasileiro..... J. F. Amorim.....
10	Santos..... S. João da Barra.....	vapor..... ».....	ingleza..... brazileira.....	Grecian Prince..... Pinto.....	1.405 224	25 23	café em transitio..... varios generos.....	Q. Davidson & C..... C. N. S. João da Barra.....
11	Porto Alegre..... Caravellas..... Victoria..... Cabo Frio..... Macahé.....	vapor..... »..... »..... hiate..... ».....	brazileira..... »..... »..... »..... ».....	Itapoan..... Muquy..... Murupy..... S. Francisco..... S. João.....	467 224 141 34 43	29 ... 16 4 5	varios generos..... idem..... lustro..... idem..... café em transitio.....	Lage Irmãos..... E. N. Rio de Janeiro..... Idem..... A' ordem..... A. Luiz Fernandes.....
13	Macahé..... Aracajú..... Porto Alegre.....	hiate..... vapor..... ».....	brazileira..... »..... ».....	Vencedor..... Santa Cruz..... Itaperuna.....	23 510 600	4 30 31	café..... varios generos..... idem.....	Branco, Costa & C..... Thomas da Silva & C..... Lage Irmãos.....
15	Santos..... Florianopolis..... Cabo Frio..... S. João da Barra..... Cabo Frio..... Idem..... Rio Grande do Sul..... S. João da Barra..... Cabo Frio..... Itajahy..... Manãos..... Porto Alegre.....	vapor..... »..... hiate..... vapor..... hiate..... »..... vapor..... hiate..... »..... vapor..... »..... ».....	brazileira..... »..... »..... »..... »..... »..... »..... »..... »..... »..... »..... ».....	Pirangy..... Victoria..... Alina..... Carangola..... S. Sebastião..... Jorge..... Santos..... Providencia..... Estrella do Norte..... Rudi..... Brazil..... Itanema.....	... 201 33 226 20 32 915 66 24 164 775 466	... 46 5 22 4 4 53 6 4 24 65 28	cerveja..... varios generos..... cal..... varios generos..... cal..... varios generos..... idem..... idem..... cal..... varios generos..... idem..... idem.....	Rodrigues Faria..... Lloyd Brasileiro..... J. J. Godinho..... C. N. S. João da Barra..... A' Ordem..... Maximiano Guedes..... Lloyd Brasileiro..... João Benedicto da Silva Maia..... Arthur Bastos & C..... A' ordem..... Lloyd Brasileiro..... Lage Irmãos.....

Durante a primeira quinzena de Outubro foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	vap.	italiana.	Florida.....	3.231	71	Buenos Aires.	8	paq.	italiana.	Città di Genova.....	2.543	66	Buenos Aires.
	paq.	ingleza..	Oropesa.....	3.308	60	Liverpool.		vap.	franceza	Aquitaine.....	1.791	63	Marselha.
3	vap.	franceza	Chili.....	2.770	152	Bordéus.		»	ingleza..	F. Lineam.....	2.347	24	Tylor Roads.
	»	»	Magellan.....	2.351	152	Rio da Prata.	9	paq.	ingleza..	Thames.....	3.309	77	Southampton.
3	vap.	italiana.	Cordova.....	3.200	95	Genova.		»	italiana.	Rio Amazonas.....	2.063	58	Genova.
	paq.	ingleza..	Orousa.....	4.523	74	Valparaíso.		vap.	franceza	Esmeralda.....	2.291	67	Rio da Prata.
	vap.	»	Queen Eleonora.....	2.270	22	Montevideo.	10	paq.	austriac.	Istria.....	1.735	28	Fiume.
	reb.	chilena..	Kosmos.....	110	6	Buenos Aires.		vap.	ingleza..	Grecian Prince.....	1.405	18	New-York.
4	paq.	allema..	Prinz Sigismund.....	2.941	70	Hamburgo.		paq.	franceza	Corsica.....	1.500	39	Havre.
	gal.	italiana.	Vandura.....	1.293	16	Genova.		bar.	italiana.	Nonno Angelo.....	1.298	19	Gulf Port.
5	paq.	allema..	Erlangen.....	3.135	59	Bremen.	11	paq.	ingleza..	Bellena.....	1.780	19	Nova Orleans.
	vap.	ingleza..	Lewisham.....	1.875	28	Pensacola.		vap.	»	Ganarira.....	2.154	23	Demerara.
	»	»	Sabiá.....	1.966	21	Buenos Aires.		»	»	Brookwood.....	1.987	18	New-York.
	paq.	allema..	Sparta.....	1.830	25	Hamburgo.		bar.	portug..	Albatroz.....	309	12	Nova Orleans.
	vap.	ingleza..	Vianze.....	2.641	25	Santa Lucia.	13	paq.	italiana.	Sardegna.....	3.501	99	Genova.
	»	»	Couway.....	2.591	21	Idem.		vap.	ingleza..	Eastfield.....	1.355	15	Fleetwood.
	paq.	allema..	Mendoza.....	2.859	36	Hamburgo.	15	paq.	ingleza..	Aragon.....	3.907	212	Buenos Aires.
	»	ingleza..	Byron.....	2.526	54	New-York.		bar.	sueca..	Julius Palm.....	799	10	Jamaica.
6	paq.	italiana.	Brazile.....	2.605	124	Genova.		vap.	franceza	Amazona.....	2.331	152	Rio da Prata.
	bar.	russa..	Equator.....	347	8	C. da B. Esperança		»	»	Magellan.....	2.331	152	Bordéus.
	vap.	franceza	Cambodge.....	2.110	40	Rio da Prata.		paq.	ingleza..	Thospi.....	2.331	35	New-York..
8	bar.	portug..	União.....	937	14	Pensacola.		»	»	Oriana.....	4.540	60	Idem.
	paq.	ingleza..	Nile.....	3.298	82	Buenos Aires.							



Durante a primeira quinzena de Outubro foram despachadas para os portos nacionaes as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	vap.	inglez....	Thespis.....	2.734	24	Santos.	8	hia.	brazilei..	Activo II.....	33	3	Cabo Frio.
	»	»	Milton.....	1.676	23	Idem.							Idem.
2	paq.	allema..	Tilly Russ.....	1.500	26	Rio Grande do Sul	9	hia.	brazilei..	Gama .....	50	3	
	lúg	brazilei..	Cervantes.....	324	10	Itapemirim.		vap.	ingleza..	Ringsland.....	1.808	17	Rio Grande do Sul
	hia.	»	Jorge.....	23	3	Cabo Frio.		»	»	Tymeric .....	2.158	23	Idem.
3	hia.	brazilei..	Alina.....	33	3	Cabo Frio.	10	paq.	allema..	Pernambuco.....	3.104	46	Santos.
	esc.	»	Wulff.....	64	5	Idem.							
	pa	»	Konder.....	150	7	Tijucas.	11	vap.	argentín.	Paranaguá.....	1.206	21	Paranaguá.
4	hia.	brazilei..	Dous Amigos.....	34	3	Cabo Frio.		paq.	ingleza..	Tamar.....	2.064	16	Santos.
	»	»	Estrella do Norte...	24	3	Idem.							
5	paq.	allema..	Coblentz.....	2.001	44	Santos.	13	hia.	brazilei..	Monte Alegre.....	120	7	Itabapoana.
	»	»	Cordoba.....	3.174	42	Idem.		pat.	»	Olivia.....	94	6	Cabo Frio.
6	hia.	brazilei..	S. Sebastião.....	20	3	Cabo Frio.		hia.	»	Vencedor.....	23	3	Macahé.
	»	»	Portinho.....	64	3	Idem.		»	»	S. João.....	43	3	Idem.
	»	»	Almirante Saidanha	53	3	Idem.	15	vap.	brazilei..	Santa Cruz.....	510	24	Paranaguá.
	»	»	Aurora.....	53	3	Idem.		paq.	ingleza..	Eastern Prince.....	1.377	18	Santos.
								»	»	Titian .....	2.667	36	Idem.

CAES E DOCA

Durante o mez de Setembro o movimento de embarcações foi o seguinte:

Chatas.....	396	Sendo a tonelagem em dias {	Uteis.....	54.563
Saveiros.....	38		Feriados.....	12.211
Catras.....	51			
Baleeiras.....	4	Total.....		66.774
Botes.....	9	Produzindo a renda de.....		13:215\$666
Lanchas.....	10	Adicional de 10 %.....		704
Total.....	508	Total.....		11:193\$670
Ocupando no caes da Alfandega {	Interior .. 7.814 <sup>m</sup> ,28	Sendo em.....	Ouro.....	13:207\$924
	Exterior .. 1.494 <sup>m</sup> ,48		Papel.....	7\$040
Total.....	9.308 <sup>m</sup> ,76	Total.....		13:215\$666

EDITAES

O Inspector, em commissão, de accordo com a Circular n. 16, de 11 de Março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivos á saude publica os seguintes productos :

VINHO, vindo de Bordeaux no vapor francez *Bosphore*, entrado em 7 de Novembro de 1905, em oito volumes marca FD, consignados a Fernand Dupeyrat.

O referido vinho veio rotulado com os seguintes dizeres, entre outros: *Chateau Suduirant — Sauterns E. Petit de Forest Ingr. Prop. au Chateau de Suduirant par Preignac.*

Neste vinho, branco, que contém 14,5 % de alcool em volume, a analyse revelou a existencia de sulfitos alcalinos, o que é nocivo á saude.

VINHO, vindo de Bordeaux no vapor francez *Chili*, entrado em 18 de Setembro de 1906, em dez volumes marca CFP, ns. 1 a 10, consignados a Henri Lucas & C.

A analyse do referido vinho, branco, que contém 11,3 % de alcool em volume, revelou a existencia de sulfitos alcalinos, o que é nocivo a saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1906.  
— O Inspector *João Lindolpho Camara.*

AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro póde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicação de ter sido recolhida a respectiva importancia.

M APPAS ESTATISTICOS  
DE 1898 E 1899

Relativos a importação directa do estrangeiro, mercadorias livres de direitos  
PREÇO 5\$000 por leis, ordens e contractos, baldeação, transitio e reexportação

á venda na Portaria da Alfandega

Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SEXTA-FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## BOLETIM DA ALFANDEGA

### MINISTERIO

Por decretos de 15 de Novembro, foram nomeados:

Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores o Dr. Augusto Tavares de Lyra;

Ministro de Estado das Relações Exteriores o Dr. José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco;

Ministro de Estado da Fazenda o Dr. David Morelsohn Campista;

Ministro de Estado da Industria, Viação e Obras Publicas o Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida;

Ministro de Estado da Guerra o Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca;

Ministro de Estado da Marinha o Contra-almirante Alexandrino Faria de Alencar.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Officios, etc.

Circular n. 33 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1906.

Declaro aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, na conformidade do que foi resolvido sobre o officio da Delegacia Fiscal no Paraná, n. 95, de 1 do mez proximo findo, que, não sendo isentos de penhora os dinheiros recolhidos ás Caixas Economicas sob a responsabilidade do Thesouro, devem ser immediatamente cumpridas as requisições que com as formalidades legais forem feitas pelos juizes competentes, para qualquer diligencia sobre taes dinheiros, desde que estes não estejam onerados de obrigação para com a Fazenda Federal. — *Leopoldo de Bulhões.*

Circular n. 34 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1906.

Na conformidade da resolução tomada em Conselho de Fazenda sobre o recurso de A. Petit encaminhado

com o officio da Alfandega do Rio de Janeiro, n. 598 de 11 de Agosto ultimo, declaro aos Srs. Inspectores das Alfandegas, para os devidos fins, que, uma vez não realizada a importação das mercadorias por incidentes de transporte por via maritima ou terrestre, occorridos em viagem e devidamente comunicados ou registrados legalmente em logar proprio e occasião oportuna, conforme estabelecem o regulamento das Alfandegas, o Codigo do Commercio e mais legislação em vigor, cumpre aos mesmos Srs. Inspectores autorizar a restituição dos direitos porventura já pagos por despachos sobre agua, deduzindo-se das importancias por esse modo pagas a que concerne á arrecadação fiscal, que é devida pelo expediente de administração praticado no processo do despacho de importação.

Outrosim, declaro aos ditos Srs. Inspectores das Alfandegas que, nos casos occorridos em acto de descarga nos ancoradouros aduaneiros, nos quaes não se verificam incidentes daquella natureza, succedidos em alto mar, cumpre-lhes, apreciando os pedidos de restituição de direitos, encaminharem ao Thesouro esses pedidos para a devida solução. — *Leopoldo de Bulhões.*

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 3 de Novembro, foram nomeados:

Para o Thesouro Federal: 1º Escripturarios, os 2º da mesma Repartição Luiz Valle de Almeida, Bacharel José Aleixo da Costa e Cunha e Eugenio Borel Bandeira e o 2º Escriptuario da Imprensa Nacional João Baptista Magno de Carvalho; 2º Escripturarios os 3º do mesmo Thesouro Aristides Figueiredo e Ericô Souto, o 1º da Alfandega da Cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul Antonio Salles e o 3º da Recebedoria do Rio de Janeiro Frederico Carlos da Cunha Junior; 3º Escripturarios, os 4º do mesmo Thesouro Wladimir von Döllinger, Mario Gonçalves, Aeylino Rufino de Mattos Junior e Ernesto Bernardes da Silva, o 3º da Imprensa Nacional Joaquim de Campos Maciel; 4º Escripturarios, o 2º da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Espirito Santo Genulpho Freire da Fonseca; o 2º da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, Sylvio de Oliveira, o 4º da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro, no Estado do Maranhão Roberto Leonidas Lapagesse, o 4º da Recebedoria do Rio de Janeiro, Francisco Bustamante.

Para a Delegacia do Thesouro em Londres: Escriptuario, o 1º Escriptuario do mesmo Thesouro Oscar Bormann de Borges.



Para a Alfandega do Rio de Janeiro: Chefe de Secção, o 1º Escripturario da mesma Alfandega Joaquim Fernandes da Silva; 1º Escripturario, o 1º da Recebedoria do Rio de Janeiro Dr. Angelo Xavier da Veiga.

Para a Recebedoria do Rio de Janeiro: Sub-director, o 1º Escripturario do Thesouro Federal Abdenago Alves; 1º Escripturario, o 1º da Imprensa Nacional Saturnino Justo de Argollo e Castro;

Para a Imprensa Nacional: 1º Escripturario, o 2º da Casa da Moeda Joaquim do Amaral Fontoura; 2º Escripturario, o 3º do Thesouro Federal Mario da Motta Cerrêa; 3º Escripturario, o 3º do mesmo Thesouro Antonio de Aguiar Cascaes Telles;

Para a Casa da Moeda: 2º Escripturario o 1º do Thesouro Federal Flaviano da Silveira Fontes;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Espirito Santo: 2º Escripturario, Esdras de Vasconcellos;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de S. Paulo: 2º Escripturario, o 3º do mesmo Thesouro Alberto de Campos Moura;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Piahy: 2º Escripturario, Mario Lobão de Abreu;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de Goyaz: Delegado Fiscal, em commissão, o 1º Escripturario do mesmo Thesouro Alvaro Jorge Moreira;

Para a Alfandega da Cidade do Rio Grande do Sul: 1º Escripturario, o 2º da Delegacia Fiscal no Estado de S. Paulo Silvino Elvidio Carneiro da Cunha;

Para a Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso: 2º Escripturario, Olympio Barreto;

Para a Alfandega do Estado do Pará: Guarda-mór, o Guarda-mór da Alfandega de Manáos, Pedro de Castro Samico;

Para a Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, Guarda-mór, o Guarda-mór da Alfandega do Pará, Benjamin de Macedo Costa;

Para a Alfandega de Pernambuco: Conferente, o Conferente da Alfandega do Estado da Bahia, Argemiro Costa: 1º Escripturario, o 1º da Delegacia Fiscal no mesmo Estado, Christovão de Barros Rego;

Para a Alfandega da Bahia: Conferente, o 1º Escripturario da Alfandega de Pernambuco José Solon de Mello.

— Por decretos da mesma data:

Foram aposentados, nos termos do decreto legislativo n. 117, de 4 de Novembro de 1892: Tito de Abreu Fialho, no lugar de Chefe de Secção da Alfandega do Rio de Janeiro;

José Ponciano de Oliveira, no de ajudante da officina da laminação e cunhagem da Casa da Moeda;

Foram dispensados, a seu pedido, o Conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Antonio Lustosa de Lacerda Macahiba do lugar de Inspector, em commissão, da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Por decretos de 12 de Novembro:

Foram nomeados:

Para a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco: 1º Escripturario, o 1º da Alfandega do mesmo Estado Sebastião Basilio Moniz Pyrrho;

Para a Alfandega de Pernambuco: 1º Escripturario, o 2º da mesma Repartição Ulysses Fragos de Albuquerque; 2º Escripturario o 3º Isaias Jorge Franco; 3º Escripturario, o 4º Henrique Fabio de Barros e Almeida;

Para a Alfandega do Rio de Janeiro, 2º Escripturario, o 3º da mesma Repartição Olegario Lisboa;

Para a Recebedoria do Rio de Janeiro, 3º Escripturario o 4º da mesma Repartição Alexandre Leal.

Foi aposentado, nos termos do decreto legislativo n. 117, de 4 de Novembro de 1892, José Luiz Mendes no lugar de 2º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro.

Por outros de 13 do mesmo mez, foram nomeados:

Para a Recebedoria do Rio de Janeiro: o 4º Escripturario da Alfandega de Pernambuco Uldarico Bezerra Cavalcanti;

Para a Alfandega do Rio de Janeiro, 3º Escripturario o 4º da mesma Repartição Marcellino Pitta da Rocha Lima; 4º Escripturario Mario Guaraná de Barros;

Para a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Matto Grosso: Delegado Fiscal, em commissão, o 1º Escripturario do mesmo Thesouro Aude-lino Augusto Corrêa;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Piahy: 2º Escripturario Norberto de Castro e Silva Netto;

O 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará Luiz Pelinca de Oliveira Lila, para identico logar na Alfandega de Pernambuco;

Julio Sylvio de Miranda, para o logar de 4º Escripturario da Alfandega de Pernambuco.

— Por outros da mesma data, foram exonerados:

O Conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Bacharel João Lindolpho Camara do logar de Inspector, em commissão, da mesma Alfandega.

Os Drs. Ubaldino do Amaral Fontoura e José de Oliveira Coelho, dos logares de membros da Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

— Por decreto da mesma data foi aposentado, nos termos do decreto legislativo n. 1.536 de 20 de Outubro ultimo, combinado com o art. 1º, § 8º do de n. 392, de 8 de Outubro de 1896, o Bacharel Carlos Augusto Naylor no logar de Director do Thesouro Federal.

— Por decreto de 14 do mesmo mez, foram nomeados:

Para o Thesouro Federal: Director, o Sub-Director da mesma Repartição, Alfredo Regulo Valdetaro; Sub-Director, o Official da Directoria do Contencioso do Thesouro Carlos Augusto Naylor Junior.

Para a Directoria do Contencioso do Thesouro Federal: Director, o Director do mesmo Thesouro, Bacharel Pedro Teixeira Soares; Official, o Bacharel Auto de Sá.

Por titulos de 10 de Outubro proximo findo, foram nomeados:

O Continuo da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas, Affonso Henrique de Hollanda Cavalcanti para o logar de Porteiro-cartorario da mesma Repartição;

Arthur de Araujo Braga para o logar de Ajudante da officina de laminação e cunhagem da Casa da Moeda.

#### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 15 de Outubro:

Tres mezes, o 2º Escripturario da Alfandega do Estado do Amazonas Brígido Augusto Gama.

— Em 25:

Tres mezes, o Conferente da Alfandega do Estado de Santa Catharina Arthur Moreira de Barros Oliveira



Lima; igual tempo, em prorrogação, o 2º Escripturario da Alfandega da Bahia Leopoldo José Osorio.

— Em 30:

Tres mezes, o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Santa Catharina Olympio dos Anjos Coelho Pinto.

— Em 31:

Tres mezes, o 2º Escripturario da Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte Bacharel Belmiro Milanez de Loyola; igual tempo, o 2º Escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento David Cunha.

— Em 5 de Novembro:

Dous mezes, o Conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Rogaciano Pires Teixeira.

— Em 6:

Tres mezes, o 2º Escripturario do Tribunal de Contas José de Moraes; igual tempo, o 4º Escripturario do Thesouro Federal Walter Valentim Peixoto.

— Em 9:

Tres mezes, o 3º Escripturario da Alfandega de Manaus, Estado do Amazonas, Francisco Gentil de Castro Samico;

Seis mezes, o Fiel do Thesoureiro da Casa da Moeda, Mario Pinheiro de Andrade.

— Em 10:

Tres mezes, em prorrogação, o Sargento dos Guardas da Alfandega do Ceará, Rodolpho Smith de Vasconcellos.

## Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 834 — Rectifica o nome do vapor em que foram importadas 600 barricas de cimento, cuja isenção de direitos foi solicitada pelo Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas.

N. 835 — Concede o despacho, livre de direitos, de duas caixas contendo artigos de cartão impressos não especificados, consignados á Commissão construtora da Avenida Central.

N. 836 — Idem idem, para 19 caixas contendo mosaicos de marmore, consignadas á mesma Commissão acima.

N. 837 — Idem idem, para 417 caixas contendo ladrilhos ceramicos consignados á Commissão construtora da Avenida Central e destinadas ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 838 — Idem idem, para 122 caixas contendo marmore para soleiras, peitoris e ladrilhos, com destino ao novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 839 — Idem idem, para 23 volumes, vindos de Hamburgo, contendo tintas, consignadas á Commissão construtora da Avenida Central e destinados ao novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 840 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu, conceder licença para a vistoria sanitaria a que a Directoria Geral de Saude Publica precisa proceder nesta Alfandega e suas dependencias.

N. 842 — Concede isenção de direitos para 43 volumes contendo material de construção destinado ao novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 843 — Attende ao que requereu a *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. limited*, para o despacho, livre de direitos, do material á mesma destinado.

N. 844 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 15 volumes contendo louça e pertences com destino ao novo edificio da Caixa de Amortização.

Ns. 847 e 848 — Attendem ao que solicitou a Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material destinado aos serviços da mesma.

N. 849 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 1.000 latas do preservativo *Atlas* com destino á Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

N. 850 — Idem idem, da mesma, para o despacho, livre de direitos, de uma caixa com material de vidro com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 851 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de dous volumes contendo *water-closets* e accessorios com destino ao novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 852 — Idem idem, para oito volumes destinados ao mesmo edificio acima.

Ns. 853 e 854 — Attendem ao que requerem a *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. limited*, para o despacho, livre de direitos, do material destinado aos serviços da requerente.

N. 855 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material importado pela Companhia de Navegação Cruzeiro do Sul com destino ao consumo dos seus vapores.

N. 856 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 1.000 barricas de cimento com destino ás obras de canalização do rio Carioca.

N. 859 — Attende ao que requerem a Camara Municipal de Juiz de Fora, Minas Geraes, para o despacho, livre de direitos, dos volumes contendo um metriorio de louça, importado pela mesma Camara.

N. 860 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 3.000 toneladas de asphalto a serem importadas em diversos vapores pela referida Prefeitura.

N. 861 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 872.000 tijolos consignados á Commissão construtora da Avenida Central e destinados ao novo edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

N. 862 — Permite o despacho, livre de direitos, de sete caixas contendo artigos de cartões impressos, não especificados, consignados á Commissão construtora da Avenida Central.

N. 862 — Concede o despacho, livre de direitos, de 110 volumes contendo barras de ferro destinadas ao novo edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

N. 864 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de quatro volumes, contendo obras de metal importadas pela mesma Prefeitura.

N. 866 — Attende ao que requerem a Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ao serviço da requerente.



N. 867 — Defere o requerimento de Felipe Kirschner, para isenção de direitos, dos animais a importar com destino ao Parque de Exibição Zoológica desta Capital.

N. 868 — Attende ao que requerem a Companhia de mineração *Pittsburgh Brazilian Dredging Company*, para o despacho, livre de direitos, do material que a requerente pretende importar com destino aos seus trabalhos.

N. 869 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo um sino á mesma destinado.

N. 870 — Defere o requerimento da *The Ouro Preto Gold Mines of Brazil, limited*, para o despacho, livre de direitos, do material que a requerente pretende importar com destino aos seus trabalhos de mineração.

N. 871 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 19 volumes importados de Southampton e Liverpool nos vapores *Araguaya* e *Tintoretto*, sendo no primeiro destes uma caixa e seis barris contendo ladrilhos lisos cisternas de marmore e accessorios de ferro esmaltado e no segundo 10 gigos e duas caixas contendo louça refractaria não especificada, obras de ferro, de cobre, louça em obras, etc.

N. 872 — Remette, afim de ser informado pelo Guarda-mór, addido a esta Repartição, Pedro de Castro Samicó o processo enviado pela Delegacia Fiscal no Amazonas, n. 47, de 12 de Julho findo, e relativo a factos arguidos áquelle Guarda-mór.

N. 873 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de tres caixas contendo chapas de ferro com parafusos, pertences para motores a petroleoe dynamos, importados pela mesma Prefeitura com destino ao café-concerto em Botafogo.

N. 874 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de seis volumes contendo ferragens destinadas ao edificio do novo Palácio Municipal.

N. 875 — Attende ao que requereram Azevedo & C., fabricantes de lacticínios na Cidade de Turvo, Minas Geraes, para o despacho, livre de direitos, do material que os requerentes importaram com destino ao preparo de latas de acondicionar manteiga; excluindo-se, porém, as folhas de Flandres simples, e devendo esta Alfandega verificar si os Srs. J. P. Rotholf & C. são procuradores dos requerentes.

N. 878 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 35 gigos contendo ladrilhos de asphalto para calçamento.

N. 879 — Remette o requerimento encaminhado ao Thesouro e no qual os Guardas desta Repartição, residentes nos suburbios, pedem que esta Inspectoria requisite á Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil meias cadernetas de passes com o abatimento de 75 %, resolveu, o Sr. Ministro, que os requerentes sellem devidamente a petição.

N. 880 — Attende a petição da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 10 barricas de cimento e duas de gesso, com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 881 — Attende ao que solicitou o Director da Escola Nacional de Bellas Artes, para o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo um busto de bronze consignado ao professor Rodolpho Bernardelli.

N. 882 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de dous caixões contendo 10.000 apolices do emprestimo municipal de 30:000\$ mandadas imprimir na Europa.

N. 883 — Satisfaz a solicitação do Ministerio da Guerra, para o despacho, livre de direitos, de 14 fardos contendo 18.794<sup>as</sup>, 30 de brim *kaki*, consignados á firma Viuva Cunha Guimarães & C.

N. 884 — Idem idem do Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de cinco caixas contendo mangueiras de ferro destinadas á Estrada de Ferro Central do Brazil.

N. 885 — Idem idem da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 95 volumes contendo material ceramico para decoração com destino ás obras de construção do Theatro Municipal.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 198 A — Em 14 de Outubro de 1906 — O Inspector, em commissão, communica ao Sr. Ajudante interino que, de hoje em diante, está o mesmo autorizado a permittir reformas de despachos e transferir para outros Conferentes as notas já distribuidas para conferencia interna, ficando sem effeito a Portaria n. 107, de 19 de Maio ultimo. — *João Lindolpho Camara.*

N. 207 — Em 3 de Novembro de 1906 — O Inspector, em commissão, recommenda ao Sr. Ajudante que providencie para que a Guardamoria desta Alfandega não permitta que transite pela bahia embarecação alguma com carga sujeita a direitos de importação sem ser acompanhada de Guardas, visto estar verificado do processo instaurado contra a firma J. Fonseca & C. que assim se praticava algumas vezes, devendo o Guarda designado para esse serviço permanecer no local até completa descarga. — *João Lindolpho Camara.*

N. 208 — Em 12 de Novembro de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve que, na semana que hoje começá, continue a funcionar na ponte o 1º Escripturario João Pinto Monteiro, que será substituido, na commissão de arqueação pelo 2º Escripturario Pedro Alveres de Andrade, o que communica ao Sr. Ajudante interino para os devidos fins. — *João Lindolpho Camara.*

N. 209 — Em 14 de Novembro de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve que tenha exercicio na 1ª Secção o 4º Escripturario Carlos de Lyra e Oliveira. — *João Lindolpho Camara.*

N. 210 — Em 14 de Novembro de 1906 — O Inspector, em commissão, resolve, passar nesta data o exercicio do mesmo cargo ao Sr. Chefe da 3ª Secção seu substituto legal. — *João Lindolpho Camara.*



## Descargas na Alfandega

Exm. Sr. Ministro da Fazenda — Em 15 de Outubro de 1906.

Em obediência ao despacho de V. Ex., passo a informar sobre o officio em que a Associação Commercial do Rio de Janeiro pretende, em nome dos Agentes das companhias de vapores estrangeiros, refutar a informação que, em data de 24 de Setembro ultimo, prestei a V. Ex. sobre a queixa, pelos mesmos Agentes formulada, contra a morosidade das descargas nesta Alfandega.

Eu disse, então, que a alludida queixa não tinha fundamento, porque, de facto, nenhum atrazo havia, e affirmei que, naquella data, apenas tres vapores, o *Campana*, o *Chili* e o *Oravia*, aguardavam designação de armazem para poderem iniciar sua descarga.

A Associação Commercial pensa que, referindo-me á designação de armazens e tendo os agentes alludido á morosidade das descargas, confundi cousas distinctas.

Não ha tal.

Quando dizemos, na technica do nosso serviço, que o vapor tem guindaste ou armazem, damos a entender que a descarga desse vapor está se effectuando.

No intuito de contrariar a minha informação e taxal-a de menos exacta, nesta parte, a digna Associação Commercial diz que, mesmo na data em que a prestei (24 de Setembro), não eram os unicos, que citei, os vapores que esperavam designação de armazem e cita outros: o *Esmeralda*, o *Nivernais*, o *Thespis* e o *Jokay*.

Eu poderia sentir-me melindrado com a digna Associação Commercial, por suppôr-me capaz de faltar á verdade em informação prestada directamente a V. Ex., que me conhece e sabe que não uso de subterfugios para fugir á responsabilidade de meus actos.

Escrevi minha informação no dia 23 de Setembro (domingo), em minha casa, e só podia, portanto, me reportar ao estado das descargas até a vespera (sabbado 22) e, segundo a informação que me foi prestada pela administração das Capatazias, só aquelles tres vapores não haviam ainda iniciado as suas descargas.

Para esclarecer este ponto, que mereceu a contestação da digna Associação Commercial, fiz baixar hontem a inclusa portaria, a que o Sr. Administrador das Capatazias respondeu do modo seguinte:

«Em cumprimento ás vossas ordens, tenho a informar-vos que o vapor francez *Campana* entrou em 12 do mez proximo passado, o *Chili* e o *Oravia* entraram em 18, unicos vapores que aguardavam designação para dar começo ás suas descargas, até o dia 24, á primeira hora».

Vê V. Ex. que a minha informação, então prestada, é verdadeira e, ainda agora, confirmada pelas Capatazias.

As embarcações que conduziram as cargas dos vapores *Esmeralda*, *Jokay*, *Nivernais* e *Thespis* só posteriormente á minha informação tiveram entrada na Docca, pelo que não era possível referir-me aos mesmos vapores.

Diz a digna Associação Commercial que «os recursos de que dispõe a Alfandega não são actualmente mais reduzidos do que os de outr'ora e, sem embargo, o serviço de outr'ora era *probadamente* mais rapido do que actualmente».

Para avançar esta proposição, que evidentemente affecta os creditos de uma administração, cumpria á Associação Commercial trazer as provas desse atrazo de serviço que, de facto, não existe, como V. Ex. se dignará de ver do mappa incluso, comparativo das descargas dos maiores vapores que frequentam o nosso porto, em diferentes épocas do anno passado com as do corrente anno.

Ahi tem V. Ex., por exemplo, o vapor *Thespis* com 7 embarcações, dando começo a sua descarga em 21 de Fevereiro e terminando-a em 11 de Março de 1905, com 19 dias de atracação, ao passo que com 11 embarcações atracou para descarregar no dia 3 de Outubro corrente e concluiu no dia 11, gastando apenas 9 dias de estadia; isto é, descarregou maior carga agora na metade do tempo.

O vapor *Ternoe*, atracou em 27 de Julho de 1905 para descarregar 9 embarcações e só terminou a descarga no dia 7 de Agosto daquelle anno, depois de 12 dias de demora.

O mesmo vapor atracou com 16 embarcações no dia 18 de Setembro findo e concluiu a descarga no dia 2 de Outubro corrente, com 14 dias de atracação, tendo gasto menos de um dia para cada embarcação.

O vapor *Helle* atracou a 17 e desatracou a 27 de Abril de 1905, consumindo 11 dias para descarregar cinco embarcações. Em Agosto findo esteve atracado de 14 a 23, isto é, 11 dias para descarregar sete embarcações.

O *Danube* consumiu em Janeiro de 1905, de 10 a 24, 15 dias para descarregar oito embarcações. Em Junho do corrente anno descarregou em tres dias, de 26 a 28, quatro embarcações.

Para não causar a attenção de V. Ex., deixo de multiplicar os exemplos, certo de que o mappa a que me refiro esclarecerá satisfactoriamente o assumpto.

O serviço de outr'ora não era, portanto, mais rapido do que actualmente, como affirma a illustrada Associação Commercial e a injustiça do seu asserto é tanto maior quanto posso provar ainda a V. Ex. que, de Março a Setembro findo, tivemos um augmento de 109,987 volumes, comparado com igual periodo de 1905, a saber:

Mezes	1906	1905	Differença para mais
Março .....	88.868	62.267	26.599
Abril .....	72.036	65.996	6.040
Maió .....	68.426	56.436	11.990
Junho .....	68.688	55.730	12.958
Julho .....	82.580	58.049	24.531
Agosto .....	92.182	60.179	32.003
Setembro .....	85.890	70.024	15.866
	538.668	428.681	109.987

Este excesso de serviço é ainda comprovado pelo maior numero de embarcações entradas na Docca, no mesmo periodo de Março a Setembro, em confronto com iguaes mezes do anno passado, a saber:

Mezes	1906	1905	Differença para mais
Março .....	461	352	109
Abril .....	477	330	147
Maió .....	455	352	103
Junho .....	497	335	162
Julho .....	520	395	127
Agosto .....	567	335	230
Setembro .....	530	362	168
	3.507	3.462	1.045

A maior entrada de vapores no periodo de minha administração é outro meio de prova do augmento de trabalho das Capatazias, sem que, entretanto, as descargas fossem mais morosas do que o anno passado, como o demonstra o mappa appenso.

Neste periodo entraram mais 65 vapores do que em 1905, a saber:

Mezes	1906	1905	Differença para mais
Março .....	52	47	5
Abril .....	47	41	6
Maió .....	41	31	10
Junho .....	41	31	10
Julho .....	41	31	10
Agosto .....	41	31	10
Setembro .....	41	31	10
	420	355	65



Para completar o quadro de minhas informações e para que V. Ex. avalie com exactidão o estado do serviço das descargas, devo dizer a V. Ex. que hoje (15 de Outubro) se acham atracados e dando descarga para os armazens os seguintes vapores:

Bahia	Entrado em 15 de Setembro
<i>Tamar</i>	" " 28 " "
<i>Cordoba</i>	" " 29 " "
<i>Coblentz</i>	" " 29 " "
<i>Clyde</i>	" " 1 " Outubro
<i>Oronsu</i>	" " 3 " "
<i>Magellan</i>	" " 4 " "
<i>Pernambuco</i>	" " 5 " "
<i>Aboukir</i>	" " 6 " "
<i>Titian</i>	" " 6 " "
<i>Nile</i>	" " 8 " "
<i>Corsica</i>	" " 3 " "
<i>Esmeralda</i>	" " 11 " "

Estão esperando armazem:

*Gunther*, entrado em 4 de Outubro, que ainda não remetteu a folha de descarga.

*Rhaetia*, entrado em 8 de Outubro, cuja folha chegou hoje.

*Eastern*, entrado em 4 de Outubro, cuja folha chegou hoje.

Entraram hoje: *Petropolis*, *Aragon*, *Winsburg* e *Grão Pará*.

Em face dos algarismos que offereço á consideração de V. Ex., acredito que a illustrada Associação Commercial reformará o seu juizo, convicta de que tenho sabido corresponder á confiança de V. Ex., activando, tanto quanto me é dado fazel-o, os serviços a cargo desta Repartição.

Volta a digna Associação Commercial á questão do sobre agua no armazem n. 1.

A respeito deste serviço, que é desempenhado com a maxima regularidade e sobre o qual tenho muito de perto lançado as minhas vistas, algumas reclamações têm apparecido na imprensa, mas sem que lhe apontem os defeitos.

Alguns, que systematicamente se desgostaram da medida, a têm procurado tornar antipathica aos olhos do commercio, dando-a como perturbadora da celeridade das conferencias e sahidas dos generos.

Quem, porém, observar *de visu* o modo por que está sendo executado este serviço se convencerá da necessidade da concentração delle em um só ponto, tanto para maior commodidade dos interessados como para melhor fiscalização.

Aquelles que não têm partido tomado contra essa medida são unanimes em elogiá-la e nenhuma das que tenho posto em pratica até agora tem produzido resultados mais satisfactorios, como provarei a V. Ex., logo que se acharem concluidos os mappas estatísticos que mandei organizar.

No intuito de facilitar mais o serviço das descargas e evitar que um saveiro tivesse de atracar em pontos differentes, para descarregar, ora, no Armazem n. 1, as mercadorias submettidas a despacho sobre agua, ora em qualquer outro armazem, as que não sigam o mesmo regimen, lembrei que, logo no acto do transbordo do vapor para os saveiros, fosse separada, em saveiro especial, a carga do sobre agua, para que, desse modo, entrada na Docca, fosse logo atracada a embarcação aos guindastes do Armazem n. 1, sem necessidade de atracar em nenhum outro mais.

A digna Associação Commercial achou paradoxal e imperdoavel a minha idéa.

Entretanto, não me parece que seja isso impossivel, desde que entrem em accordo os importadores, que, por sua vez, são interessados na presteza das descargas.

Penso que estes não se eximirão de fornecer aos Agentes das companhias, nas vespas da chegada dos vapores, uma nota declaratoria dos volumes que desejarem despachar sobre agua e, á vista destas notas, os estivadores procederão, no acto da descarga do vapor para os saveiros, á conveniente separação da carga, que nem por isso lhes trará maior serviço, pois que é geralmente sabido que a maior parte da sobre agua é de generos de estiva, os quaes os commandantes dos vapores conduzem, de ordinario, em porões especiaes.

Como vê V. Ex., este alvitre não embaraga nem prejudica de modo algum o prazo que a lei fiscal dá para o despacho sobre agua, porque, para a Alfandega, este prazo é contado, não da data da descarga dos volumes de bordo do vapor para o saveiro, mas da data da effectiva descarga no cães ou armazem.

Dessa maneira as descargas se fariam na metade do tempo, ficando assim conciliados todos os interesses.

O que não é justo é que os Agentes das companhias e os importadores recusem-se a concorrer para o bom exito do serviço, e exijam que a Alfandega o execute a seu contento, abrindo mão das medidas de fiscalização estabelecidas na lei.

Quanto á lacragem dos volumes com indicio de violação ou falta, a Associação Commercial a considera vexatoria, por lhe parecer que embaraga a descarga; mas, provado como ficou, pelo mappa junto, que nenhum embarago tem soffrido a descarga, na minha administração, havendo sido, pelo contrario, dominado todo o trabalho, accrescido de mais de cem mil volumes, a ponto de só existir em descarga um numero limitado de vapores, menor do que os que, em épocas normaes, esperam atracação, desaparece o fundamento da impugnação.

No tocante ás chuvas, com que a digna Associação Commercial suppoz apanhar-me em falso, devo dizer a V. Ex. que não me referi a ellas sinão para prevenir os estorvos que possam causar na presente estação, não, porém, quanto aos mezes anteriores, nos quaes, entretanto, não deixaram de se sentir os seus effectos.

Eis, Sr. Ministro, o que posso, pela segunda vez, informar a V. Ex. acerca da reclamação dos Srs. Agentes de companhias de vapores estrangeiros, amparada agora pela illustrada Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O que informo é a verdade e nem eu seria capaz de afastar-me della.

Infelizmente, como V. Ex. vê, não possuo o condão de agradar a todos, como não agradará nenhum outro que, procurando cumprir os seus deveres, não se afaste da lei fiscal, que é, por sua natureza, inflexivel.

## Commissão da Tarifa

DESPACHOS DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1906

Dia 21

N. 136.—E. Lambert & C. submeteram a despacho ferramentas para machinas.

Na porta de sahida o Sr. Conferente Paula e Silva classificou a mercadoria como **peças avulsas para machinas**.

A Commissão da Tarifa lavrou parecer de accordo com o Sr. Conferente Paula e Silva.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 137.—Oscar Philippi & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como tecidos de lã e algodão.

A Commissão da Tarifa classificou as amostras apresentadas como de **tecidos de lã não especificados**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 138.—Ferreira Balthazar & C. pediram classificação de tecidos de algodão tinto de que apresentaram amostra.

A Commissão da Tarifa foi de parecer que as amostras referidas deviam ser classificadas como **tecidos do art. 473**.

«Concordo com o parecer da Commissão da Tarifa», foi o despacho do Sr. Inspector.

N. 139.—Jannovitzer Veit & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como tecidos com mescla de seda.

A Commissão da Tarifa foi de parecer que a amostra sob n. 1 era de **tecido não especificado de seda e algodão em partes iguaes**, e a sob n. 2 de **tecido de algodão lavrado com mescla de seda**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 140.—Carvalho Silva & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como toucas para crianças.

A Commissão da Tarifa classificou as toucas de que se trata como **toucas de seda e algodão enfeitadas**, sujeitas a direitos *ad valorem*.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.



N. 141 — José Villemont pediu o despacho *ad valorem* de amostras de estampas não especificadas.

A Comissão da Tarifa classificou como **estampas sem valor** as amostras sob ns. 2 e 4 e **com valor mercantil** as amostras sob ns. 1 e 3.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 142 — Frederico Otte submetteu a despacho um automóvel a álcool, com o valor de 1:200\$000.

Na conferência interna, o Sr. Conferente Avelino Mendes não aceitou o valor e arbitrou o de 3:000\$000.

A Comissão da Tarifa achou razoável o valor de 1:538\$, consignado na factura commercial apresentada pela parte, para o automóvel de que se trata.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

#### Dia 26

N. 143 — M. Wellisch & C. pediram classificação de mercadoria de que apresentaram amostra.

De acordo com decisão existente, a Comissão da Tarifa classificou a amostra apresentada como **bijouteria de cobre**.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 144 — Ph. Kallembach pediu classificação da mercadoria manifestada como tecidos de meia.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que, por assemelhação, a mercadoria de que se trata devia ser classificada como **camisa de algodão ponto de meia**.

O Sr. Inspector despachou concordando com o parecer.

N. 145 — Rodrigues & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como artigos de papel.

A amostra apresentada á Comissão da Tarifa foi classificada por esta como **estampa não especificada**.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com a classificação da Comissão da Tarifa.

N. 146 — Marreca, Gonçalves & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como algodão em obras.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra que lhe foi apresentada como **meia de algodão não especificada**.

O Sr. Inspector homologou a classificação supra.

N. 147 — Ferreira Serpa & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como correntes.

Pareceu á Comissão da Tarifa que a mercadoria de que se trata (correntes de allumínio) e cuja amostra lhe foi apresentada, devia ser considerada como **bijouteria de allumínio**, sujeita a direitos *ad valorem* nunca inferiores a 12% por kilo.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 148 — Jannovitzer Viet & C. submeteram a despacho, além de outras mercadorias, galheteiros de vidro branco n. 1.

Na porta de sahida o Sr. Conferente José Alves verificou objectos representados por tres amostras enviadas á Comissão da Tarifa, e classificadas como obras de cobre simples para adorno da taxa de 4\$, peso bruto, sem fazer cabedal das que poderão ser classificadas como obras de vidro n. 1, de côr, também para adorno, e a peso bruto, da taxa de 4\$200, por serem estas em menor quantidade do que aquellas.

A Comissão da Tarifa manifestou se do seguinte modo quanto á classificação das tres amostras de que se trata:

Amostra n. 1 — A maioria opina pela separação de parte de vidro, que classifica como de vidro n. 1, branco, para serviço de mesa, considerando a parte restante como objecto de cobre simples, para adorno; contra os votos dos Srs. Orlandini, Martins da Costa e Nazareth, que não fazem a dita separação e consideram o objecto completo, como saileiro de vidro n. 1, branco.

Amostra n. 2 — A maioria separa a parte de vidro, que classifica como de n. 1, de côr, para adorno, classificando a outra parte como objecto de cobre simples para adorno. São votos divergentes os Srs. Orlandini, Martins da Costa e Nazareth, que classificam o objecto completo como de cobre simples para adorno.

Amostra n. 3 — A Comissão, unanimemente, classificou como objecto de cobre simples para adorno.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com a maioria da Comissão da Tarifa.

N. 149 — A Compahia Cervejaria Brahma pediu classificação de mercadoria manifestada como pedras para esgoto.

A Comissão da Tarifa classificou a mercadoria de que se trata no art. 620, 2ª parte, sujeita a direitos na razão de 150 réis por kilo.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

Em comissão arbitral, pelos votos dos peritos apresentados pela requerente e de um dos arbitros pela Fazenda Nacional, foi a mercadoria em questão classificada como ladrilhos de grés impermeáveis, para pagar 5\$ por metro-quadrado.

N. 150 — Mendes, Raupp & Martins pediram classificação de mercadoria manifestada como papel.

A Comissão da Tarifa considerou a mercadoria de que se trata como papel para embrulho, liso de um lado, da taxa de 500 réis.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

Em comissão arbitral, por unanimidade de votos, foi classificada a mercadoria como — papel para embrulho, aspero de ambos os lados, da taxa de 200 réis.

N. 151 — Alberto Gomes & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como papel.

A Comissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria em questão devia ser classificada como papel para embrulho, liso de um lado, da taxa de 500 réis.

O Sr. Inspector decidiu nessa conformidade.

N. 152 — L. Eissengarten pediu classificação de amostra, que apresentou, de papel para embrulho, sem impressão.

A Comissão da Tarifa classificou a referida amostra como de **papel para embrulho liso de um lado**, da taxa de 500 réis.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

N. 153 — Antonio Braga & C. pediram classificação de papel para embrulho, de que apresentaram amostra.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra referida como de papel para embrulho, da taxa de 500 réis.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

Em comissão arbitral, pelo voto de desempate do Sr. Inspector a favor do voto dos peritos pela Fazenda Nacional, foi mantida a decisão.

Posteriormente, em vista da decisão arbitral sobre papel igual ao de que se trata, o Sr. Inspector reconsiderou o seu despacho, mandando pagar a taxa de 200 réis, como **papel para embrulho aspero dos dois lados**.

N. 154 — Herm Stoltz & C., pediram classificação de amostra de papel que apresentaram.

A Comissão da Tarifa classificou a amostra de que se trata como de **papel para embrulho liso dos dois lados**, taxa 500 réis.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com a opinião da Comissão da Tarifa.

N. 155 — Thomé & C. submeteram a despacho peixe em salmoura e reclamaram contra a classificação de peixe em conserva, dada pelo Sr. Conferente Paula e Silva.

Informando, o Sr. Conferente Paula e Silva declarou que efectivamente classificara o peixe em questão como em conserva, á vista da analyse em que o Laboratorio Nacional formalmente declara que se trata de uma conserva, pelo processo Appert, e que, sendo assim, pelas decisões ns. 574, de 1903, e 880, de Novembro de 1905, outra não podia ser a classificação de semelhante producto.

Em 1 de Fevereiro do corrente anno, o Sr. Inspector deu o seguinte despacho: «Cobrem-se os direitos como conserva, tendo em vista decisão proferida por esta Inspectoria, e approvada pelo Sr. Ministro da Fazenda, sobre mercadoria identica.

Os requerentes, a 19 do mesmo mez, pediram que fosse a mercadoria sujeita ao exame da Comissão da Tarifa, que aceitou os fundamentos da classificação dada pelo Sr. Conferente Paula e Silva e consequentemente manteve a decisão da Inspectoria de 1 de Fevereiro. Com este parecer concordou o Sr. Inspector.

Em comissão arbitral os arbitros do commercio votaram pela classificação de peixe em salmoura, por entenderem que o processo Appert não altera em essencia a conservação em salmoura, em que se acha o producto de que se trata. Os peritos pela Fazenda Nacional votaram de acordo com o parecer da Comissão da Tarifa.

O Sr. Inspector desempatou com o voto dos peritos pela Fazenda Nacional, mantendo a decisão da Comissão da Tarifa e de acordo com a ordem do Thesonro n. 471, de 18 de Setembro de 1905.

N. 156 — J. Bastos & C., submeteram a despacho sessenta e quatro dúzias de pince-nez com aro de metal ordinario.

Na porta de sahida o Sr. Conferente Rogeciano verificou dez dúzias com aros de tartaruga (amostra ns. 1 e 2).

A Comissão da Tarifa classificou as duas amostras de pince-nez de que se trata como — com aros de tartaruga.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.

Os peticionarios pediram que novamente fosse ouvida a Comissão da Tarifa, que foi de parecer fosse remittida ao Laboratorio Nacional, para o devido exame, o pince-nez cuja classificação a parte não aceitou.

Declarou a analyse do Laboratorio que as amostras remittidas não se assemelhavam á tartaruga pelos respectivos caracteres microscopicos e sim ao chifre.

Á vista do resultado da analyse supra, a Comissão da Tarifa considerou o **pince-nez** de que se trata como **com aros de chifre**.

O Sr. Inspector decidiu como pareceu á Comissão.

N. 157 — Freire, Guimarães & C. submeteram a despacho saes de antipyrina, da taxa de 10\$ o kilo.

Na porta de sahida, o Sr. Conferente Nazareth verificou que parte da mercadoria era animopyrina ou pyramidon, do valor de 100\$ por kilo, para pagar 50 %.

A Comissão da Tarifa, attendendo a que a animopyrina (que não é a mercadoria submittida a despacho como sal de antipyrina) não é sinão o **pyramidon**, embora com diversa designação, sujeito a direitos *ad valorem* na razão de 50 %., opinou pela classificação da mercadoria em questão nesta ultima conformidade, de acordo com o Sr. Conferente Nazareth, dando-se para cada kilo **valor** não inferior a 160\$, conforme está estabelecido para o dito pyramidon.

O Sr. Inspector decidiu de acordo com o parecer.



## RENDAS DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE OUTUBRO DE 1906

		OURO	PAPEL	TOTAL
<b>RENDAS ORDINARIAS</b>				
<b>IMPORTAÇÃO :</b>				
Direitos de importação para consumo.....		2.454.926\$497	4.126.703\$340	
Expediente dos generos livres.....			173.355\$722	
Idem das Capatazias.....			52.302\$529	
Armazenagem.....			165.638\$623	
Taxa de estatística.....			14.074\$481	7.087.001\$192
<b>ENTRADA, SAÍDA E ESTADIA DE NAVIOS :</b>				
Imposto de pharões.....		10.520\$000	\$	
Dito da doca.....		8.968\$186	39\$380	19.527\$566
<b>ADDITIONAES :</b>				
10 % sobre o expediente dos generos livres.....			17.163\$070	17.163\$070
<b>INTERIOR :</b>				
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....			407\$200	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....			19.505\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....			3.029\$243	
Imposto do sello.....			730\$373	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....			6.251\$614	29.923\$430
<b>CONSUMO :</b>				
fumo.....	31.895\$030			
bebidas.....	19.473\$940			
phosphoros.....	288\$000			
chlorureto de sodio (notas 88:241\$900).....	88.249\$700			
calçado.....	1.022\$950			
velas.....	420\$400			
perfumarias.....	4.755\$920			
<i>Taxas sobre.....</i> especialidades pharmaceuticas.....	8.280\$600			
vinagre.....	649\$540			
conservas.....	29.100\$450			
cartas de jogar.....	1.080\$000			
chapéus.....	5.657\$400			
bengalas.....	443\$600			
tecidos.....	120.515\$860			
vinho estrangeiro engarrafado.....	143.265\$910		455.099\$300	455.099\$300
<b>RENDAS EXTRAORDINARIAS</b>				
Montepio dos empregados.....			1.957\$069	
Indemnizações.....			\$	1.957\$069
<b>RENDAS COM APPLICAÇÃO ESPECIAL :</b>				
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda</i>				
<b>Rendas eventuaes:</b>				
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	11.462\$683			
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	189\$020			
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	603\$330			
Marcação de animaes.....	\$			
Desinfecções.....	92\$700			
Despeza a annullar.....	\$		12.347\$733	12.347\$733
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda :</i>				
Quota de 5 / ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo.....		613.731\$624		613.731\$624
<b>OBRAS DO PORTO :</b>				
Imposto de 2 % ouro, sobre o valor da importação.....		461.922\$734		461.922\$734
		3.550.069\$041	5.148.604\$677	8.698.673\$718
<b>DEPOSITOS :</b>				
Diversos.....		798\$870	48.340\$485	\$
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação....	26.715\$058			
Idem para a Santa Casa : Despacho maritimo.....	13.031\$480		39.746\$538	
Idem para a Intendencia : Importação.....			10.116\$068	99.001\$961
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHÉ :</b>				
Rendimento.....			\$	\$
		3.550.867\$911	5.246.807\$768	8.797.675\$679
<b>RENDAS TOTAL.....</b>				
		EM OURO.....	3.550.867\$911	
		EM PAPEL.....	5.246.807\$768	
		TOTAL GERAL.....	8.797.675\$679	



## DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de saída da Alfandega e trapiches alfandegados  
no mez de Outubro de 1906

## PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	2.648\$400	1:597\$270	4:579\$840	8:825\$510	Carlos José Ribeiro Braga.
N. 1 A.....	592\$160	498\$220	273\$300	1:361\$680	Cícero Brasileiro de Mello.
N. 2.....	\$	\$	\$	\$	
N. 2 A.....	1:244\$660	453\$260	7:167\$440	8:865\$360	Rogociano Pires Teixeira.
N. 3.....	2:017\$350	1 599\$440	6.461\$405	10:078\$195	Hormino R. de Loureiro Fraga.
N. 5.....	351\$820	123\$560	1:968\$380	2:443\$760	José Alves da Silva Oliveira.
N. 8.....	862\$680	169\$450	4:376\$954	5:409\$084	Mário B. de Magalhães Castro.
N. 9.....	3:667\$410	754\$100	2:804\$606	7:226\$116	João D. Soares de Magalhães.
N. 11.....	1:148\$320	1:464\$150	4:036\$701	6:649\$171	Candido Elias M. de Carvalho.
N. 13.....	\$	\$	\$	\$	
N. 15.....	\$	\$	\$	\$	
N. 16 A.....	276\$000	5:440\$394	749\$340	6:465\$734	José Solon de Mello.
N. 17.....	586\$260	401\$500	968\$660	1:956\$420	Carlos de Miranda da S. Reis.
Prancha 4.....	800\$380	108\$930	2:771\$874	3:681\$184	Cesar Orlandini.
Prancha 10.....	7:509\$112	2:385\$138	7:709\$618	17:594\$868	Pedro Caetano Martins da Costa.
Prancha 11.....	2:732\$787	1:044\$940	3:008\$074	6:785\$801	João Francisco de Paula e Silva.
Prancha 12.....	1:587\$680	728\$160	4:203\$880	6:519\$720	Manoel Jansen Muller.
Amostras.....	8:982\$220	638\$440	2:088\$965	11:709\$625	Alfredo C. Ferreira Rebello.
	34:998\$239	17:404\$952	53:169\$037	105:572\$228	

## TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Frias.....	\$	\$	\$	\$	
Ordem.....	2:183\$660	3:642\$970	527\$570	6:354\$200	Manoel de Freitas Arruda.
Docas Nacionais.....	\$	\$	\$	\$	
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	6:680\$435	2:461\$500	9:141\$935	José da Silva Rego.
Rio de Janeiro.....	488\$160	633\$540	408\$554	1:530\$254	João Fernandes Barros.
Ilha do Cajú.....	22\$800	290\$700	51\$240	364\$740	Rodolpho de Alencar Coimbra.
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	2:694\$620	11:247\$645	3:448\$864	17:391\$129	
Idem das portas.....	34:998\$239	17:404\$952	53.169\$037	105:572\$228	
Idem geral.....	37:692\$859	28:652\$597	56:617\$901	122:963\$357	



MOVIMENTO MARITIMO—Durante a segunda quinzena de Outubro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
16	Cardiff.....	vapor.....	norueguense...	Heriman W. Jasbsberg..	1.941	25	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Trieste.....	».....	hungara.....	India.....	1.797	37	varios generos...	Rombauer & C.
	Bordéus.....	».....	franceza.....	Amazona.....	2.958	176	idem.....	R. Carrique.
17	Rosario.....	vapor.....	ingleza.....	Merchant Prince.....	2.021	31	varios generos...	Davidson Pullen & C.
	S. Vicente.....	rebocador..	».....	Challenger.....	16	8	sem carga.....	Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	vapor.....	».....	Clyde.....	3.051	95	varios generos...	Knight Harrison & C.
	Liverpool.....	».....	».....	Oriana.....	4.549	75	idem.....	Wilson Sons & C.
	Glasgow.....	».....	».....	Sorata.....	2.966	47	idem.....	Idem.
18	Dunkerque.....	vapor.....	franceza.....	Corrientes.....	1.767	39	varios generos...	Coatalén.
	Marselha.....	».....	».....	Orleanais.....	1.883	48	idem.....	J. A. dos Santos & C.
19	Buenos Aires.....	vapor.....	hungara.....	Dalmata.....	1.135	23	varios generos...	J. Vlegas Vaz.
	Westerwich.....	barca.....	sueca.....	Panna.....	697	14	madeira.....	A' ordem.
	Liban.....	».....	norueguense...	Juno.....	1.061	15	idem.....	Idem.
	Leith.....	vapor.....	ingleza.....	Penelope.....	1.760	20	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Liverpool.....	».....	belga.....	Caldéron.....	2.659	41	varios generos...	Norton Megaw & C.
	Antuerpia.....	».....	allema.....	Heindefeld.....	1.573	23	idem.....	Luiz Campos.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Magellan.....	2.963	118	idem.....	R. Carrique.
20	Valparaiso.....	vapor.....	ingleza.....	Orita.....	5.786	75	varios generos...	Wilson Sons & C.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Forsteeh.....	1.816	30	idem.....	Theodor Wille & C.
22	Rosario.....	vapor.....	ingleza.....	Nadia.....	1.551	27	trigo.....	Moinho Inglez.
	Cardiff.....	».....	».....	Drumlanrig.....	2.772	33	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Genova.....	».....	italiana.....	Indiana.....	3.050	104	sem carga.....	D. Fiorita & C.
	New-York.....	».....	ingleza.....	Tennyson.....	2.531	61	varios generos...	Norton Megaw & C.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Savoia.....	3.361	104	sem carga.....	Luiz Campos.
	New-York.....	».....	ingleza.....	Spartan Prince.....	2.059	38	varios generos...	Davidson Pullen & C.
23	Southampton.....	vapor.....	ingleza.....	Magdalena.....	3.009	160	varios generos...	Royal Mail.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Borussia.....	4.277	55	idem.....	Theodor Wille & C.
	Mô.....	barca.....	norueguense...	Mercur.....	680	12	madeira.....	D. Joaquim da Silva & C.
	Buenos Aires.....	vapor.....	franceza.....	Les Alpes.....	2.110	80	varios generos...	A. dos Santos & C.
	Idem.....	».....	italiana.....	Rê Umberto.....	1.811	59	sem carga.....	D. Fiorita & C.
24	Hamburgo.....	barca.....	sueca.....	Sorine.....	381	10	varios generos...	Herm. Stoltz & C.
	Buenos Aires.....	vapor.....	ingleza.....	Nile.....	3.298	88	idem.....	Royal Mail.
	Fiume.....	».....	austriaca.....	Buda II.....	1.516	29	idem.....	Rombauer & C.
	Buenos Aires.....	».....	brazileira.....	Satellite.....	881	50	idem.....	Lloyd Brasileiro.
25	Marselha.....	barca.....	italiana.....	Leonora.....	1.367	16	telhas.....	D. Joaquim da Silva & C.
	Buenos Aires.....	vapor.....	ingleza.....	Edernian.....	2.284	27	sem carga.....	Arbuckie & C.
	Cardiff.....	».....	».....	Cycle.....	2.227	24	carvão.....	Lloyd Brasileiro.
	Buenos Aires.....	».....	oriental.....	Brasilão.....	2.027	70	sem carga.....	D. Juan Capplonch y Puerto.
26	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Karthago.....	1.852	31	varios generos...	Theodor Wille & C.
	Idem.....	lanchar.....	brazileira.....	Simona.....	229	4	sem carga.....	Idem.
	Buenos Aires.....	vapor.....	ingleza.....	Sabiá.....	1.766	26	trigo.....	Moinho Inglez.
	Idem.....	».....	franceza.....	Esmeralda.....	2.110	110	varios generos...	Mesageries Maritimes.
	New-Port.....	».....	ingleza.....	Obi.....	1.951	24	idem.....	Royal Mail
27	Bremen.....	vapor.....	allema.....	Aachen.....	2.447	58	varios generos...	Herm. Stoltz & C.
	Hull.....	».....	ingleza.....	Hollinsido.....	1.713	25	carvão.....	Société Anonyme du Gaz.
29	Bordéus.....	vapor.....	franceza.....	Cordillère.....	3.110	168	varios generos...	R. Carrique.
	Genova.....	».....	».....	Les Andes.....	2.527	77	idem.....	A. dos Santos & C.
	Cardiff.....	».....	ingleza.....	Muntswald.....	2.018	24	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	».....	oriental.....	Paradyba.....	1.886	31	varios generos...	L. Camuyrano.
	Rangoon.....	».....	ingleza.....	Dunblane.....	2.401	33	arroz.....	Theodor Wille & C.
	Hull.....	».....	».....	Teviot.....	2.108	29	varios generos...	Knight Harrison & C.
	Montevideo.....	».....	franceza.....	Amiral Jaurequiberry..	3.181	44	sem carga.....	Coatalén.
30	Southampton.....	vapor.....	ingleza.....	Draguay.....	6.634	253	varios generos...	Knight Harrison & C.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Aragon.....	5.937	232	idem.....	Idem.
31	Buenos Aires.....	vapor.....	italiana.....	Città di Genova.....	2.542	82	sem carga.....	Luiz Campos.
	Idem.....	».....	brazileira.....	Prudente de Moraes.....	496	39	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Santos.....	3.117	42	idem.....	Theodor Wille & C.



Durante a segunda quinzena de Outubro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROVINCIA	CASCOS	NAÇÃO	NOME	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
16	Cabo Frio.	hiate	brazileira	S. João.	43	4	cal.	A' ordem.
	Laguna	vapor.	"	Alexandria.	300	35	varios generos.	E. Esperança Marítima.
	Santos.	"	"	Garcia.	192	23	idem.	J. Garcia.
	Cabo Frio.	hiate	"	Dous Irmãos.	73	6	sal.	A' ordem.
17	Santos.	vapor.	ingleza	Thespis	2.732	41	café em transito.	Norton Megaw & C.
18	Pernambuco.	vapor.	brazileira	Itatiba	600	35	varios generos.	Lage Irmãos.
	Rio Doce.	"	"	Itacolomy.	467	25	madeira.	Idem.
	Itabapoana.	lugar	"	Conselheiro	260	11	idem.	C. Moreira & C.
	Idem.	patacho.	"	Competidor	195	9	idem.	Idem.
	Cabo Frio.	hiate	"	Actino 2º	33	6	cal.	J. J. Godinho.
	Santos.	vapor.	allema	Coblentz.	2.001	65	café em transito.	Hern. Stoltz & C.
19	Santos.	paquete.	allema	Guttrune	1.915	32	café em transito.	Theodor Wille & C.
	Paranaguá.	"	brazileira	Murupy	142	51	madeira.	E. N. Rio de Janeiro.
	Porto Alegre.	"	"	Itaituba	600	35	varios generos.	Lage Irmãos.
20	S. João da Barra.	vapor.	brazileira	Fidelse	225	22	varios generos.	C. N. S. João da Barra.
22	Itajahy.	lugar	brazileira	D. Guilherme	178	9	varios generos.	Q. Moreira & C.
	Santos.	vapor.	ingleza	Membrand	1.943	22	café em transito.	Hard Rand & C.
	Porto Alegre.	"	brazileira	S. João da Barra.	499	24	varios generos.	Lloyd Brasileiro.
	Paranaguá.	"	"	Guasca	277	36	idem.	Salgado & C.
	Santos.	"	allema	Pernambuco.	3.195	46	café em transito.	Theodor Wille & C.
	Rio Grande do Sul.	"	"	Parthia.	1.800	25	idem.	Idem.
	Paranaguá.	"	brazileira	Gloria.	253	30	varios generos.	J. Garcia.
23	Cabo Frio.	hiate	brazileira	Gama.	50	3	cal.	A' ordem.
24	Cabo Frio.	hiate	brazileira	Dous Amigos.	34	5	cal.	A' Ordem.
	S. João da Barra.	vapor.	"	Pinto.	224	23	varios generos.	C. N. S. João da Barra.
	Aracajú.	"	"	Esperança.	410	35	idem.	E. Esperança Marítima.
	Caravellas.	"	"	Mayrink	280	33	idem.	Lloyd Brasileiro.
25	Cabo Frio.	hiate	brazileira	Sultão.	37	5	cal.	O mestre.
	Idem.	"	"	Despique.	30	4	cal.	A. C. Miranda.
	Macahé.	"	"	S. João.	43	4	café.	A. Luiz Fernandes.
26	Porto Alegre.	vapor.	brazileira	Itapacy.	510	33	varios generos.	Lage Irmãos.
	Aréa Branca.	"	"	Natal.	218	30	idem.	C. Costeira e Navegação.
	Cabo Frio.	hiate	"	S. Francisco	34	4	cal.	A' ordem.
	Macahé.	"	"	Vencedor.	23	5	varios generos.	Branco, Costa & C.
	Santos.	vapor.	ingleza	Tamar.	2.064	29	café em transito.	Royal Mail.
	Idem.	"	"	Milton.	1.676	30	idem.	Norton Megaw & C.
	Cabo Frio.	hiate	brazileira	Abairante Saldanha.	53	5	cal.	Mendes & C.
29	S. João da Barra.	vapor.	brazileira	Carangola.	226	22	varios generos.	C. N. S. João da Barra.
	Caravellas.	"	"	Muquy.	359	63	varios generos.	E. N. Rio de Janeiro.
	Manãos.	"	"	Olinda.	"	"	idem.	Lloyd Brasileiro.
	Rio Grande do Sul.	"	allema	Guahyba.	1.800	44	café em transito.	Theodor Wille & C.
	Idem.	"	brazileira	Florianopolis.	600	30	varios generos.	Lloyd Brasileiro.
	Porto Alegre.	"	"	Itaipava	713	33	idem.	Lage Irmãos.
	Paranaguá.	"	"	Santa Cruz.	510	24	idem.	Thomaz da Silva & C.
	Itajahy.	"	"	Rudi.	164	24	idem.	A' ordem.
30	Laguna	vapor.	brazileira	Industrial.	171	28	varios generos.	E. Esperança Marítima.
31	Porto Alegre.	vapor.	brazileira	Itabira	553	29	varios generos.	Lage Irmãos.
	Cabo Frio.	patacho.	"	Olivia	94	7	idem.	A' ordem.
	Manãos.	vapor.	"	Pernambuco.	600	30	varios generos.	Lloyd Brasileiro.
	Santos.	"	allema	Rhaetia.	4.141	35	café em transito.	Theodor Wille & C.
	Antonina.	"	brazileira	Guasca	335	33	varios generos.	Salgado & C.
	Rio Grande do Sul.	"	"	Saturno.	515	60	idem.	Lloyd Brasileiro.

Durante a segunda quinzena de Outubro foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
16	paq.	ingleza.	Clyde.	3.051	77	Southampton.	25	paq.	franceza	Corrientes.	1.594	39	Havre.
17	paq.	allema.	Vunniedia.	1.942	23	Hamburgo.	26	vap.	ingleza.	Horusa.	1.952	18	Port Eads
	"	"	Guttrune.	1.915	32	New-York.	"	"	"	Paraná.	1.961	20	Santa Lucia.
	reb.	ingleza.	Challenger.	16	6	Buenos Aires.	27	paq.	ingleza.	Uganda.	2.483	25	Santa Lucia.
	paq.	"	Green Jackel.	1.829	17	Mastym Deeps.	"	"	"	Bamby.	2.482	20	Galveston.
	"	"	Teesbridge.	2.546	22	Barbados.	"	allema.	"	Guahyba.	1.890	44	Hamburgo.
18	vap.	franceza	Orleanais.	1.485	36	Rio da Prata.	29	paq.	franceza	Amazona.	2.331	152	Bordéus.
	paq.	allema.	Coblentz.	2.001	44	Bremen.	"	"	"	Cordillere.	2.451	145	Rio da Prata.
	"	ingleza.	Sorata.	2.323	30	Valparaiso.	"	"	ingleza.	Tamar.	2.064	24	Antuerpia.
19	paq.	ingleza.	Orita.	5.784	60	Liverpool.	"	"	"	Aragon.	5.937	212	Southampton.
	"	"	Merchant Prince.	2.020	25	Nova Orleans.	"	"	"	Araguaya.	6.800	100	Buenos Aires.
20	paq.	hespan.	Brasileño.	2.029	60	Barcelona.	"	"	italiana.	Città di Genova.	2.543	60	Genova.
	"	allema.	Parthia.	1.800	25	Hamburgo.	30	paq.	hespan.	Berenguer el Grand.	2.193	45	Barcelona.
	"	"	Pernambuco.	3.104	46	Idem.	"	vap.	ingleza.	Nadia.	1.551	21	Bahia Blanca.
	"	italiana.	Savoia.	3.361	110	Genova.	"	paq.	"	Spartan Prince.	2.029	20	New-York.
	"	"	Indiana.	3.231	71	Buenos Aires.	"	"	"	Titian.	2.667	36	Idem.
23	paq.	italiana.	Rè Umberto.	1.811	58	Genova.	"	allema.	"	Petropolis.	3.093	44	Hamburgo.
	"	ingleza.	Magdalena.	3.009	85	Buenos Aires.	"	"	"	Rhaetia.	4.141	35	Idem.
	"	"	Nile.	3.298	82	Southampton.	31	paq.	ingleza.	Panotop.	1.760	16	Buenos Aires.
25	vap.	franceza	Esmeralda.	2.261	67	Bordéus.	"	"	"	Oravia.	3.398	60	Liverpool.
	"	"	Les Andes.	2.105	67	Rio da Prata.	"	"	"	Orissa.	3.398	60	Valparaiso.
	"	"	Les Alpes.	2.110	67	Marselha.	"	"	"	Menblanc.	1.943	17	Nova Orleans.
	bar.	norueg.	Ingá.	1.539	8	Pensacola.	"	"	italiana	Mendoza.	4.375	120	Genova.



Durante a segunda quinzena de Outubro foram despachadas para os portos nacionaes as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
15	paq. v. »	ingleza. ingleza. ingleza.	Eastern Prince..... Santa Cruz..... Titian .....	1.377 510 2.667	18 24 36	Santos. Paranaguá. Santos.	23	paq.	alemã..	Winzburg.....	3.246	52	Santos.
16	pat. paq. esc.	brazilei. ingleza. brazilei.	Regaleiro II..... Aboukin .....	175 2.345	8 22	Itabapoana. Santos.	24	vap. paq.	ingleza. »	Huttonwood..... Tennyson.....	2.532 2.531	19 52	Santos. Idem.
17	» » »	» » »	Palestina..... S. Francisco..... Amelia & Clara.....	65 34 41	6 3 3	Cabo Frio. Idem. Idem.	25	hia. paq.	brazilei. austriac.	Providencia..... Dalmata.....	35 1.135	5 23	Cabo Frio. Paranaguá.
18	» » »	» » »	Gunter..... Rhaetia.....	1.913 4.141	32 35	Santos. Idem.	26	hia. » »	brazilei. » »	Olivia..... Activo II..... S. João.....	94 33 43	7 3 3	Alecoaba. Cabo Frio. Macahé.
19	» » »	» » »	India..... Jorge.....	1.797 32	28 3	Santos. Cabo Frio.	27	paq. » »	brazilei. hungaro. belga. alemã.	Vencedor..... Buda..... Calderon..... Forsteck.....	23 1.516 2.659 1.816	3 22 33 31	Macahé. Santos. Idem. Idem.
20	» » »	» » »	S. Sebastião..... Estrella do Norte... Dous Irmãos.....	20 24 73	3 3 4	Cabo Frio. Idem. Idem.	30	hia. » » »	brazilei. » » »	Dous Amigos..... H. W. Jahsburg... Borussia.....	34 1.940 4.272	3 18 45	Cabo Frio. Santos. Idem.
21	pat. vap.	» »	Emilie..... Glencol.....	227 1.648	7 16	Itajahy. Santos.	31	paq. hia. » »	alemã. » » »	Aachen..... S. Francisco..... Despique..... Vancouver.....	2.447 34 30 2.860	48 3 3 57	Santos. Cabo Frio. Idem. Santos.
22	» » »	» » »	Petropolis.....	3.093	55	Santos.							

Distribuição de Serviço

SEMANA DE 28 DE OUTUBRO A 4 DE NOVEMBRO DE 1906 — Distribuição interna — Antonio Fernandes Veiga.

Correio — Cicero Araripe de Souza e Almeida;

Bagagem — José Solon de Mello.

Despacho sobre agua — Ponte, João Pinto Monteiro; Armazem 1, Dr. Angelo Xavier da Veiga; Guias, Antonio Salles.

Arqueação — Epiphanio Pedrosa e Antonio Mendes Pereira.

Avarias — Luiz Alves Soares Antonio Maximo Leal Vallim e Manoel Lobo Botelho.

SEMANA DE 4 A 10 DE NOVEMBRO DE 1906 — Distribuição interna — Antonio Fernandes Veiga.

Correio — Manoel Lobo Botelho.

Bagagem — Pedro Samico.

Despacho sobre agua — Ponte, João Pinto Monteiro; Armazem 1, Dr. Angelo Xavier da Veiga; Guias, Antonio Maximo Leal Vallim.

Arqueação — Cicero Araripe de Souza e Almeida e Luiz Soares.

Avarias — Epiphanio Pedrosa Pedro Alveres de Andrade e Luiz Claudio Victor Paulino.

AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro póde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicacão de ter sido recolhida a respectiva importancia.

NOMENCLATURA

PARA A

Confecção dos Despachos de Exportação por Cabotagem (CIRCULAR N. 32 DE 24 DE MAIO DE 1899)

Acha-se á venda na Portaria desta Alfandega

PREÇO..... 2\$000

M APPAS ESTATISTICOS DE 1898 E 1899

Relativos a importação directa do estrangeiro, mercadorias livres de direitos por leis, ordens e contractos, baldeação, transitó e reexportação

á venda na Portaria da Alfandega

Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SEXTA-FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 1.554 — DE 12 DE NOVEMBRO DE 1906

Fixa os vencimentos dos Conferentes das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Os Conferentes das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro perceberão os seguintes vencimentos, dos quaes dous terços constituirão o ordenado e um terço a gratificação: conferentes de 1ª classe, 234\$ mensaes; conferentes de 2ª classe, 195\$ mensaes; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1906, 18ª da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

*Leopoldo de Bulhões.*

## ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 6.245 — DE 22 DE NOVEMBRO DE 1906

Passa á jurisdicção da Alfandega de Corumbá a Mesa de Rendas de Bella Vista, no Estado de Matto Grosso

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, nos termos do art. 2º, n. 3, do decreto n. 6.272, de 2 de Agosto de 1876, decreta:

Art. 1º A Mesa de Rendas de Bella Vista, que está sujeita á jurisdicção da Delegacia Fiscal no Estado de Matto Grosso passa á jurisdicção da Alfandega de Corumbá, no mesmo Estado.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 22 de Novembro de 1906, 18ª da Republica.

AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA.

*David Campista.*

## MINISTERIO DA FAZENDA

Circulares, Officios, etc.

Circular n. 35 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1906.

Convinho uniformizar as horas de trabalho nas Repartições deste Ministerio, declaro aos Srs. Directores do Thesouro e Chefes das demais Repartições de Fazenda que o expediente ordinario deverá durar seis horas diariamente, sem interrupção, começando ás 10 horas da manhã e terminando ás quatro da tarde, excepto o das Capatazias nas Alfandegas, que será executado de accordo com o art. 2º do decreto n. 3.529, de 15 de Dezembro de 1899. — *David Campista.*

Circular n. 37 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1906.

Recommendo aos Srs. Chefes das Repartições de Fazenda que exerçam a mais assidua e severa fiscalização acerca dos impostos de consumo, chamando ao stricto cumprimento dos seus deveres os respectivos agentes-fiscaes e propondo a este Ministerio, por intermedio da Directoria das Rendas Publicas, as medidas que julgarem necessarias á boa arrecadação dos mesmos impostos, inclusive a transferencia dos alludidos agentes-fiscaes de umas para outras circumscripções, ou a sua exoneração, devendo neste caso justificar a sua proposta. — *David Campista.*

Circular n. 38 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1906.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições de Fazenda, para os devidos effeitos, que os 15 dias uteis de férias que são concedidos aos funcionarios de Fazenda, em virtude do art. 1º, § 13, da Lei n. 1.178, de 16 de Janeiro de 1904, poderão ser gozados dentro do paiz, independente do consentimento prévio deste Ministerio, excepto em relação aos mesmos Chefes. — *David Campista.*

Circular n. 39 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1906.

Tendo resolvido este Ministerio, em processo oriundo da Delegacia Fiscal em Pernambuco, que depende de prévia autorização sua o despacho *ac' valorem* de arame farpado e ovalado, de que trata o art. 3º da vigente lei orçamentaria da receita, declaro aos Srs. Delegados Fiscaes, para os devidos effeitos, que está alterada a circular n. 32, de 3 de Agosto do anno passado. — *David Campista.*



Circular n. 40 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro 29 de Novembro de 1906.

Recommendo aos Srs. Delegados Fiscaes e Inspectores das Alfandegas nos Estados que façam voltar aos seus logares os Empregados que se acharem com exercício fóra das suas Repartições, marcando-lhes o prazo de trinta dias para voltarem ás mesmas; podendo, para esse fim requisitar as respectivas passagens. — *David Campista.*

Circular n. 10—Thesouro Federal—Directoria das Rendas Publicas — Rio de Janeiro, 22 de Novembro de 1906.

Declaro aos Srs. Chefes das Repartições de Fazenda que, de accôrdo com a Circular do Sr. Ministro, n. 3, de 13 de Janeiro deste anno, só devem ser remettidos a esta Directoria os processos de restituições de direitos ou impostos cobrados a mais em exercicio já encerrado, quando essas restituições não derivarem de questões resolvidas pelo Thesouro.

No caso de pedidos de creditos para attender a restituições consequentes a resoluções do mesmo Sr. Ministro, os processos devem ser directamente encaminhados á Directoria de Contabilidade, cessando assim a irregularidade que tem havido em relação a esse serviço. — *Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque,* Director das Rendas Publicas.

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 22 de Novembro, foram nomeados:

Para a Alfandega do Rio de Janeiro, Inspector, em comissão, o Conferente da mesma Repartição, Bacharel Luiz Adolpho Corrêa da Costa;

Para a Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Inspector em comissão, o Chefe de Secção da mesma Alfandega Francisco Job.

Para a Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, Inspector, em comissão, o 1º Escripturario da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná, Manoel Pereira Mendes;

O Bacharel João Ribeiro de Oliveira e Souza para o lugar de Presidente do Banco do Brazil.

Por decreto de 24 de Novembro, foi nomeado Gustavo de Araujo Maia para o lugar de membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

Por decretos de 29 de Novembro proximo findo, foram exonerados:

A seu pedido, João Max Eisley do lugar de Corrector de Fundos Publicos da praça do Rio de Janeiro;

Por abandono do emprego, Sergio de Sá Leitão do lugar de 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórmula da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 13 de Novembro:

Tres mezes, o Chefe da Officina de xylographia da Casa da Moeda Francisco Hilarião Teixeira da Silva; igual tempo, em prorrogação, o 4º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro José Climaco do Espirito Santo Filho.

— Em 18:

Tres mezes, o Conferente da Alfandega da Bahia João Damasceno Vieira Fernandes; igual tempo, o

3º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Candido Vargas Santos Coutinho;

Noventa dias, o 4º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Frederico da Silva Souto.

— Em 23:

Dous mezês, em prorrogação, o 2º Escripturario do Thesouro Federal, Afonso Carvalho de Britto;

Sessenta dias, o 2º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Espirito Santo Zozimo Pinto da Fraga.

— Em 27:

Dous mezes, em prorrogação, o Ajudante do Guardamór da Alfandega do Maranhão, José Gregorio dos Reis;

Noventa dias, com a metade da diaria, o operario da Imprensa Nacional, João Baptista Torquato.

— Em 30:

Tres mezes, o Guardamór da Alfandega do Rio de Janeiro, Luiz da Gama Berquó.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 887 — Attende a requisição do Presidentê da Comissão constructora da Avenida Central, para o despacho, livre de direitos de quatro caixas contendo marmore com destino ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 888 — Idem idem do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 25.000 blocos de asphalto com destino ao serviço de conservação do calcamento da Avenida Central.

N. 891 — Idem idem da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de dous gigos contendo peças de louça e mais pertences para o chalet de dejectorio e mictorio destinado ao Campo de São Christovão.

N. 892 — Defere o requerimento dirigido ao Director da Casa da Moeda, pelos negociantes Haupt Biehn & C., para o despacho, livre de direitos, de um pacote contendo amostras sem valor, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, á ordem do Sr. Ministro da Fazenda.

N. 893 — Em relação ao requerimento de J. Coatalém, agente da Companhia Chargeurs Réunis, pedindo restituição da importancia que pagou, a titulo de imposto de pharol e Santa Casa, pelo vapor francez *Amiral Fourichon*, resolveu, o Sr. Ministro, que só em gráo de recurso poderá o Thesouro tomar conhecimento do pedido em questão.

N. 893 — Defere o requerimento da *The St. John d'El Rey Mining Company Limited*, para o despacho, livre de direitos, do material que a mesma pretende importar com destino aos seus serviços de mineração.

N. 895 — Attende ao que solicitou a Prefeitura Municipal de Nitheroy, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela Empresa Funeraria do Hospital de S. João Baptista daquela Cidade.

N. 896 — Defere o requerimento da *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited*, para o despacho, livre de direitos, do material destinado aos serviços da requerente.



N. 897 — Attende ao que solicitou o Secretario Geral do Estado do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material importado com destino ao serviço de viação electrica nos municipios de Nitheroy e S. Gonçalo.

N. 898 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu, dar provimento ao recurso de Wild, Huber & C.

N. 899 — Communica que o Sr. Ministro, resolveu, ouvir esta Repartição ácerca do pedido de restituição de direitos do material para abastecimento de agua potavel, pagos em 1897 pela Camara Municipal de Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro e envia todos os papeis relativos ao mesmo pedido.

N. 903 — Attende ao que requerem o padre Nivard, superior dos Trapistas de Tremembé, para o despacho, livre de direitos, do material importado pelos referidos trapistas com destino ao estabelecimento agricola que possuem naquella localidade.

N. 904 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu attender a representação de M. Buarque & C. contra o acto desta Inspectoria que mandou cobrar taxa de expediente de varios artigos importados da Europa pela Empresa Lloyd Brasileiro; communica que o favor de isenção de direitos de que trata a clausula 33<sup>a</sup> do Decreto n. 5.903, de 23 de Fevereiro proximo passado comprehendendo tambem a referida taxa, devendo portanto, ser restituído o que indevidamente lhe tiver sido cobrado.

N. 905 — Communica que o Tribunal de Contas, conforme declarou o respectivo Presidente, resolveu julgar idonea e sufficiente a fiança, no valor de 50.000\$, em immoveis, prestada pelo Thesoureiro desta Alfandega Dr. Francisco Lins Ayque de Meira, em garantia de sua responsabilidade.

N. 906 — Attende a requisição do Ministerio da Marinha, para o despacho, livre de direitos, de duas caixas contendo peças de um instrumento magnetico destinado á Repartição da Carta Maritima.

N. 907 — Attende ao que requerem Chrashley & C. para o despacho, livre de direitos, de 99 gallinbas de diversas raças, vindas de Liverpool no vapor inglez *Cervantes* e destinadas a reproducção.

N. 908 — Defere o requerimento da Companhia Commercio e Navegação, para o fim de ser dada baixa em 2.000 toneladas de carvão de pedra das 45.800 toneladas de que trata o officio n. 400, visto haver sido transferido para a Alfandega do Pará o despacho, livre de direitos, daquella quantidade.

N. 910 — Concede o despacho, livre de direitos, de duas caixas, vindas no vapor *Tennyson*, contendo objectos de expediente e destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte.

N. 911 — Attende ao que solicitou o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de tres volumes, contendo uma caldeira, uma chaminé e uma caixa de accessorios da machina destinada ao trabalho da sondagem da commissão de estudos das minas de carvão de pedra do Brazil, que vêm consignadas ao Dr. Francisco de Paula Oliveira, primeiro engenheiro da referida commissão.

N. 912 — Satisfaz a solicitação do Ministerio da Guerra, para o despacho, livre de direitos, de 12 fardos, contendo 16.338<sup>m</sup>,30 de brim *kaki* fornecidos á Intendencia Geral da Guerra pela firma Viuva Cunha Guimarães & C., e 13 fardos marca AA&J contendo

21.238<sup>m</sup>,50 do mesmo brim, fornecidos á referida Intendencia por Azevedo Alves, Irmão & C.

N. 914 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material que a *The Diamond King Mining Company* importou com destino aos seus serviços, podendo ser dado baixa no termo de responsabilidade assignado nesta Alfandega pela referida Companhia.

N. 915 — Attende ao que requerem a Camara Municipal da Cidade de Juiz de Fora, Minas Geraes, para o despacho, livre de direitos, de um carro-motor a importar pela referida Camara com destino á viação da alludida Cidade.

N. 916 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 36 volumes contendo dous guindastes a vapor.

N. 917 — Idem idem do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de seis caixões com a marca—Dr. Lauro Muller—Ministre of Industrie—Rio de Janeiro—Brazil, contendo estampas impressas destinadas á Commissão de estudos das minas de carvão de pedra do Brazil enviadas de Nova York.

N. 918 — Concede o despacho, livre de direitos, do material importado pela *The Diamond King Mining Company* e autoriza ser dado baixa no termo de responsabilidade assignado nesta Alfandega pela referida Companhia.

N. 919 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 218 volumes contendo ferro em obras para construcção e importados pela referida Prefeitura.

N. 920 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de 16 caixas contendo telhas vidradas para paredes, importadas de Liverpool pela referida Prefeitura com destino ao chalet de dejectorio e mictorio do Campo de S. Christovão.

N. 921 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo lampadas incandescentes para iluminação electrica e importada pela mesma Prefeitura.

N. 922 — Communica que conforme scientificou o official de gabinete do Sr. Presidente da Republica, foi dispensado do serviço em que se achava de porteiro e mordomo interino do palacio da Presidencia da Republica o Fiel de Armazem desta Alfandega José Lopes de Souza Junior.

N. 924 — Attende ao que requisitou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o despacho, livre de direitos, de 15 caixas contendo espingardas com destino á Força Policial.

N. 925 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu, sobre o requerimento de Costa Pereira & C., mandar restituir a importancia de 132\$ que pagaram por 11 kilos de bijouteria de cobre que deveria conter a caixa n. 849, marca C. P. & C., a qual por occasião da conferencia foi encontrada sem aquella mercadoria e sem indicio de violação e autoriza esta Repartição fazer a dita restituição, por não caber no caso recurso e tratar-se apenas de expediente desta Inspectoria.

N. 926 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho livre de direitos, de quatro caixas contendo uma machina de fazer arruellas, com destino á Estrada do Ferro Central do Brasil.



N. 927 — Idem idem da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de uma caixa de ferro contendo materiaes destinados a experiencias na Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

N. 928 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu, re-  
levar a pena imposta a Maciel, Ferreira & C., visto já ter a mesma produzido os seus efeitos.

N. 929 — Concede isenção de direitos para o despacho do material importado por C. H. Walker & C., e destinado ás obras do porto.

N. 930 — Attende ao que requerem a *The Ouro Preto Gold Minas of Brasil, Limited*, para o despacho livre de direitos, do material destinado aos serviços, da requerente.

N. 932 — Concede o despacho, livre de direitos, para o material importado pelo Club Internacional de Regatas, a despeito de ter vindo o mesmo material consignado a Annibal Marchesini, por isso que, sendo este o representante nesta Capital da casa construtora de Livorno, Gallinari & C., deve ser considerada directa a importação feita por seu intermedio.

N. 933 — Em relação ao recurso de A. Avenier & C. da decisão desta Alfandega que lhes negou restituição dos direitos de 692 caixas com batatas alimenticias, resolveu, o Sr. Ministro, negar provimento.

N. 934 — Declara que o material destinado ao Club de Regatas Vasco da Gama e para o qual foi concedido o despacho, livre de direitos, pelo officio n. 733, foi importado por esse mesmo Club por intermedio dos representantes dos constructores do dito material nesta cidade, Annibal Marchesini.

N. 935 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de uma caixa marca — Dr. Lauro Muller — Minister of Industry — Rio de Janeiro — Brazil, contendo estampas para o relatório do Dr. I. C. Whyte e destinada á Comissão de Estudos das Usinas de Carvão de Pedra do Brasil.

N. 936 — Permite o despacho, livre de direitos, de 17.010 kilogrammas de vigas de ferro consignadas á Comissão Constructora da Avenida Central e destinadas ao novo edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

N. 937 — Pede informações a respeito dos preços que vigoraram durante o anno passado para cada tonelada de areia monazítica exportada por este porto conforme solicitou a Directoria do Serviço de Estatística Commercial.

N. 938 — Attende ao que requerem a Prefeitura de Nitheroy, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela requerente com destino ao Hospital de S. João Baptista de Nitheroy.

N. 939 — Concede o despacho, livre de direitos, para duas caixas contendo portas de ferro para casa forte, com destino ao novo edificio da Caixa de Amortização e consignadas á Comissão Constructora da Avenida Central.

N. 940 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 2.802 barricas de cimento destinado ás obras de melhoramentos desta Capital.

N. 941 — Defere o requerimento de Victorino Monteiro, para o despacho, nos termos do artigo 3º, da Lei n. 1.452, de 30 de Dezembro de 1905, de um locomovel importado pelo requerente com destino ao seu serviço.

N. 942 — Communica que o Sr. Ministro, tendo presente o requerimento em que Carlos F. Oberlander reclama contra o acto pelo qual foi prohibida a descarga, no trapiche do Lloyd Brasileiro, do sal que exporta, em saccos, de Cabo Frio, para esta Capital, resolveu, indeferir o mesmo requerimento, á vista do disposto nos arts. ns. 107 e 108 do regulamento anexo ao decreto n.º 5.890, de 19 de Fevereiro ultimo.

N. 943 — Attende a solicitação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 100 barris de oleo mineral destinados á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 944 — Idem idem da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de duas caixas contendo peças de cobre, uma dita contendo estuque armado e um rolo de tecido de linho grosso, a importar da Europa com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 946 — Attende ao que requereram C. H. Walker & C., para o despacho, livre de direitos, do material que os requerentes importaram com destino ás obras do porto desta Capital.

N. 947 — Attende ao que requereram os mesmos, para o despacho, livre de direitos, do material que pretendem importar com destino ás obras do porto desta Capital.

N. 949 — Attende ao que solicitou o Lloyd Brasileiro, para o despacho, livre de direitos, dos artigos destinados ao seu serviço.

N. 950 — Communica que o Sr. Ministro, resolveu, indeferir o requerimento em que o Club de Regatas Boqueirão do Passeio pediu restituição da taxa de 10 % de expediente que pagou pelo material importado para o sport nautico.

N. 951 — Attende ao que solicitaram M. Buarque & C., proprietarios do Lloyd Brasileiro, para o despacho, livre de direitos, de 10.000 kilogrammas de legumes em conserva, importados com destino ao consumo de seus vapores.

N. 952 — Declara que a ordem n. 120, de 22 de Fevereiro do corrente anno, expedida a esta Alfandega e referente ao despacho, livre de direitos, solicitado por Urbano de Faria Cunha, para um aparelho electrico da invenção de seu filho Oswaldo de Faria, comprehende tambem os direitos de armazenagem.

N. 953 — Em relação ao recurso de Souza Marques & C., do acto desta Inspectoria que mandou cobrar multa no triplo do valor dado pela comissão arbitral, a uma estatua de madeira, resolveu, o Sr. Ministro, negar provimento.

N. 955 — Remette, pedindo informações a respeito a petição em que Mme. Victorina Turiet e outros reclamam contra o acto que os sujeitou ao pagamento de direitos de importação algumas roupas que allegam ser de seu uso particular e que vinham acondicionadas em uma mala que fazia parte da bagagem dos mesmos reclamantes, como passageiros do vapor *Chili*, vindo de Bordéus no dia 26 do corrente.

N. 956 — Autoriza o despacho, livre de direitos, para duas portas e pertences destinados á casa forte do novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 957 — Attende ao que requerem a Companhia Aurifera de Minas Geraes, para o despacho, livre de direitos, do material destinado aos serviços da requerente.



## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

## PORTARIAS

N. 211—Em 17 de Novembro de 1906—O Inspector, interino, communica ao Sr. Ajudante interino ter resolvido que o 4º Escripturario desta Alfandega Mario Guaraná de Barros tenha exercicio na 2ª Secção.— *Manoel Antonino de Carvalho Aranha.*

N. 213—Em 19 de Novembro de 1906—O Inspector, interino, designa os Escripturarios Manoel de Castro Lima e Severiano de Andrade Cavalcanti para procederem a balanço nos cofres da Thesouraria.— *Manoel Antonino de Carvalho Aranha.*

N. 214—Em 19 de Novembro de 1906—O Inspector, interino, resolve que tenha exercicio nas conferencias internas o 2º Escripturario João Francisco da Costa Junior.— *Manoel Antonino de Carvalho Aranha.*

N. 215—Em 21 de Novembro de 1906—O Inspector, interino, resolve desligar do serviço desta Repartição o 4º Escripturario do Thesouro Federal Walter Peixoto e o Conferente da Caixa de Amortização Luiz Cunha.— *Manoel Antonino de Carvalho Aranha.*

N. 216—Em 21 de Novembro de 1906—O Inspector, interino, tendo nesta data solicitado do Sr. Ministro da Fazenda permissão para que os 1ºs Escripturarios do Thesouro Rodolpho Tinoco e Arthur Dias da Costa, que aqui se achavam servindo nos logares de Thesoureiro e Fiel, e que por se ter apresentado o Thesoureiro effectivo têm de voltar ao Thesouro, continuem a prestar os seus serviços nesta Repartição; e pois determina que não sejam ainda desligados e tenham exercicio nas conferencias até que o mesmo Sr. Ministro se digue resolver tal requisição.— *Manoel Antonino de Carvalho Aranha.*

N. 217—Em 21 de Novembro de 1906—O Inspector, interino, resolve mandar servir na 3ª Secção o 4º Escripturario José Thomaz Carneiro da Cunha.— *Manoel Antonino de Carvalho Aranha.*

N. 218—Em 21 de Novembro de 1906—O Inspector, interino, tendo em vista a Circular do Sr. Ministro da Fazenda, recommenda ao Sr. Ajudante que providencie para que o expediente ordinario comece ás 10 horas e se prolongue até ás 4 horas da tarde.— *Manoel Antonino de Carvalho Aranha.*

N. 219—Em 24 de Novembro de 1906—O Inspector, em comissão, resolve modificar a distribuição de serviços de portas para a fôrma seguinte; na Porta 15 terá exercicio o Conferente Sr. Carlos Miranda da Silva Reis, na porta 17 o Conferente Sr. José Alves da Silva Oliveira, na Porta 5 o Conferente Sr. Alfredo Camillo Ferreira Rebello e na Porta das Amostras o

1º Escripturario Sr. Pedro Mariz de Souza Sarmiento, o que communica ao Sr. Ajudante interino para os devidos fins.— *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 220—Em 24 de Novembro de 1906—O Inspector, em comissão, resolve mandar abrir inquerito sobre a sahida de uma caixa marca TAPA.— *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 221—Em 26 de Novembro de 1906—O Inspector, em comissão, resolve que tenha exercicio na 3ª Secção o 3º Escripturario Martin Leocadio Cordeminho.— *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 222—Em 26 de Novembro de 1906—O Inspector, em comissão, resolve que tenham exercicio: na 1ª Secção o 3º Escripturario Manoel de Castro Lima, na 2ª Secção o 4º Escripturario Eduardo H. Ewerton de Almeida e no Gabinete do Inspector o 2º Escripturario Benedicto Nicoláo dos Santos.— *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 223—Em 26 de Novembro de 1906—O Inspector, em comissão, em vista de reclamações que lhe são trazidas pelas partes interessadas, recommenda aos Escripturarios commissionados nos Trapiches alfandegados que se apresentem nos mesmos trapiches, para dar começo aos trabalhos aduaneiros, até ás 10 horas da manhã, irrevogavelmente, alli se conservando até ás 4 horas da tarde, cumprindo assim a Circular n. 35, de 9 do corrente, do Sr. Ministro da Fazenda.— *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 223 A—Em 27 de Novembro de 1906—O Inspector, em comissão, tendo observado a lentidão e morosidade com que se procede á descarga das embarcações atracadas á Docca da Alfandega, lentidão e morosidade devidas á paralyção dos guindastes sob multiplos pretextos, ora por falta do empregado incumbido de tomar a descarga, ora por falta de espaço junto aosapparelhos de descarga, e considerando que taes obstaculos não são insuperaveis mas simplesmente removiveis por medidas adequadas que devem ser promptamente adoptadas pela Administração das Capatazias, recommenda ao Sr. Administrador que o serviço da descarga comece ás 7 horas da manhã, logo após á chamada, e que seja unicamente interrompido ás horas regulamentares, propondo a esta Inspectoria as medidas que julgar convenientes á regularidade e celeridade daquelle serviço, com a maxima urgencia.— *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 224—Em 28 de Novembro de 1906—O Inspector, em comissão, determina que o 4º Escripturario Carlos de Lira e Oliveira passe a ter exercicio na 2ª Secção e o 3º Escripturario Bacharel Severiano de Andrade Cavalcanti, na 1ª Secção.— *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*



N. 225—Em 28 de Novembro de 1906—O Inspector, em comissão, determina que o Sr. Fiel da Bagagem Manoel do Monte Alvares Borgerth passe, a servir no Armazem n. 14 e o Fiel Sr. Fernando Candido de Alvear, que serve no Armazem n. 14, passe a servir no Armazem da Bagagem.

Outrosim, nomeia para proceder ao balanço no Armazem n. 14, com a maxima urgencia, os Srs. 2º Escripturarios Luiz Claudio Victor Paulino e Antonio Fernandes Veiga.

Determina que o 3º Escriptuario Eduardo Augusto dos Santos Colin proceda á extracção de notas de pagamentos arrecadadas pelo Armazem de Bagagem.—*Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 226—Em 29 de Novembro de 1906—O Inspector, em comissão, designa o Chefe de Secção addido a esta Alfandega, Sr. Dr. José Silveira do Pilar Filho, para a distribuição, visto estar impedido o 2º Escriptuario Luiz Claudio Victor Paulino designado para dar balanço no Armazem n. 14.

Determina que tenha exercicio na 3ª Secção o 2º Escriptuario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Amazonas, addido a esta Alfandega, Sr. Manoel Antonio da Silva Leitão.—*Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 227—Em 29 de Novembro de 1906—O Inspector, em comissão, communica aos Srs. Funcionarios que não se retirem da Repartição sem o toque da campainha que significa o encerramento do expediente.—*Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

## Commissão da Tarifa

DESPACHOS DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1906

*Dia 26*

N. 158 — Ferreira Serpa & C. pediram classificação de mercadoria cuja amostra apresentaram.

A Commissão da Tarifa classificou a mercadoria de que se trata no art. 430.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 159 — Mendes Campos & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como tecido de algodão.

A Commissão da Tarifa foi de parecer que o tecido de que se trata está classificado no art. 473.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 160 — Eugenio Meyer & C. pediram classificação de tecido de algodão, cujas amostras apresentaram.

A Commissão da Tarifa classificou as amostras apresentadas no art. 473.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

Os requerentes pediram reconsideração do despacho allegando que tecidos iguaes foram despachados como lavrados ou de salpicos.

A Commissão da Tarifa manteve o seu parecer anterior.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com as decisões anteriores, que mandaram classificar o tecido das duas amostras de que se trata como **cassa de salpicos**, art. 473.

N. 161 — Eugenio Meyer & C. apresentaram amostras de tecido e pediram classificação das mesmas.

A Commissão da Tarifa classificou as amostras de que se trata como **tecidos de algodão com mescla de seda**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 162 — Ferreira Serpa & C. submeteram a despacho brinquedos não especificados, valor da factura 32\$000.

Na porta de sahida, o Sr. Conferente Lyrio impugnou a classificação, opinando pela de **ventarolas de papel com cabo de madeira tosca** duzia 2\$400.

A Commissão da Tarifa foi de parecer que devia ser aceita a classificação dada pelo Sr. Conferente.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 163 — M. Wellisch & C. pediram classificação de bolsas enfeitadas com contas de vidro.

Em vista de decisão existente, a Commissão da Tarifa foi de parecer que a mercadoria de que se trata devia ser classificada como **vidrilho em obras não classificadas**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

N. 164 — Hasenclever & C. pediram classificação de mercadoria manifestada como suspensorios e cintos de algodão.

A Commissão da Tarifa, de accordo com decisão existente sobre mercadoria identica á de que se trata, foi de parecer que os **cintos** apresentados (dous) devem ser classificados como **bijouteria de cobre**.

O Sr. Inspector decidiu de accordo com o parecer.

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 11 A 17 DE NOVEMBRO DE 1906 — *Distribuição interna* — Epiphania Pedrosa.

*Correio* — Pedro Samico.

*Bagagem* — Cicero Araripe de Souza e Almeida.

*Despacho sobre agua* — Ponte, João Pinto Monteiro; Armazem 1, Dr. Angelo Xavier da Veiga; Guias, Luiz Claudio Victor Paulino.

*Arqueação* — José Bonifacio Pereira de Mesquita e Pedro Alveres de Andrade.

*Avarias* — Antonio Salles, Manoel Lobo Botelho e Antonio Fernandes Veiga.

\*

SEMANA DE 18 A 24 DE NOVEMBRO DE 1906 — *Distribuição interna* — Pedro Alveres de Andrade.

*Correio* — Cicero Araripe de Souza e Almeida.

*Bagagem* — Luiz Claudio Victor Paulino.

*Despacho sobre agua* — Ponte, Dr. Angelo Xavier da Veiga; Armazem 1, João Pinto Monteiro; Guias, Antonio Maximo Leal Vallim.

*Arqueação* — Luiz Alves Soares e José Bonifacio Pereira de Mesquita.

*Avarias* — Manoel Lobo Botelho, Pedro Samico e Antonio Fernandes Veiga.

## EDITAES

O Inspector, em comissão, de accordo com a Circular n. 16, de 11 de Março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto:

FRUCTAS, vindas de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, entrado em 24 de Outubro de 1906, em 10 caixas, marca T B & C., consignadas a Teixeira Borges & C.

A referida mercadoria veio rotulada com os seguintes dizeres impressos: *Alexis Godillot Jne Bordeaux (France) Cerises au Marasquin.*

A analyse demonstrou a presença de materia corante, derivada do aleatrão da hulha, o que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1906. — O Inspector, *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*



## RENTA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1906

RENTA ORDINARIA		OURO	PAPEL	TOTAL
<b>IMPORTAÇÃO :</b>				
Direitos de importação para consumo.....		2.278:843\$208	3.912:654\$449	
Expediente dos generos livres.....			27:554\$361	
Idem das Capatazias.....			47:850\$380	
Armazenagem.....			160:719\$416	
Taxa de estatística.....			11:467\$108	6.081:709\$112
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS :</b>				
Imposto de pharões.....		8:200\$000	\$	
Dito da doca.....		15:526\$796	13\$320	23:740\$026
<b>ADDITIONAES :</b>				
10 % sobre o expediente dos generos livres.....			27:296\$853	27:296\$853
<b>INTERIOR :</b>				
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....			311\$420	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....			16:650\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....			3:084\$334	
Imposto do sello.....			29\$081	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....			7:056\$079	27:390\$914
<b>CONSUMO :</b>				
fumo.....	18:817\$700			
bebidas.....	16:296\$200			
phosphoros.....	\$			
chlorureto de sodio (notas 84:786\$260).....	85:566\$260			
calçado.....	2:593\$300			
velas.....	282\$500			
perfumarias.....	9:878\$460			
especialidades pharmaceuticas.....	11:376\$920			
vinagre.....	753\$800			
conservas.....	20:705\$950			
cartas de jogar.....	720\$000			
chapéos.....	5:329\$600			
bengalas.....	504\$600			
tecidos.....	116:006\$200			
vinho estrangeiro engarrafado.....	137:743\$805			
			426:574\$295	426:574\$295
<b>RENTA EXTRAORDINARIA</b>				
Montepio dos empregados.....			1:856\$515	
Indemnizações.....			\$	1:856\$515
<b>RENTA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL :</b>				
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda</i>				
Rendas eventuaes:				
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	9:905\$489			
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	143\$560			
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	556\$170			
Marcação de animaes.....	20\$000			
Desinfecções.....	\$			
Despeza a annular.....	\$			
			11:025\$219	11:025\$219
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda :</i>				
Quota de 5 % ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo.....	568:460\$800			570:480\$019
<b>OBRAS DO PORTO :</b>				
Imposto de 2 % ouro, sobre o valor da importação.....	397:360\$587			397:360\$587
	3.263:391\$246	4.902:029\$025		8.165:420\$271
<b>DEPOSITOS :</b>				
Diversos.....	779\$287	45:993\$356		46:772\$643
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação.....	27:055\$610			
Idem para a Santa Casa : Despacho maritimo.....	10:264\$380		37:323\$020	
Idem para a Intendencia : Importação.....			10:159\$046	47:482\$066
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHÉ :</b>				
Rendimento.....			\$	\$
	3.264:170\$533	4.995:504\$447		8.259:674\$980

RENTA TOTAL..... } EM OURO..... 3.264:170\$533  
 } EM PAPEL..... 4.995:504\$447  
 TOTAL GERAL..... 8.259:674\$980



MOVIMENTO MARITIMO—Durante o mez de Novembro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
3	Liverpool.....	vapor.....	ingleza.....	Orissa.....	3.309	75	varios generos...	Wilson Sons & C.
	Trieste.....	».....	austriaca.....	Moravia.....	2.274	45	idem.....	Rombauer & C.
	Manchester.....	».....	ingleza.....	Tintoretto.....	2.643	45	idem.....	Norton Megaw & C.
	Antuerpia.....	».....	».....	Strait of Dover.....	1.904	27	idem.....	Idem.
	Valparaiso.....	».....	».....	Oravia.....	3.308	76	idem.....	Wilson Sons & C.
	Cardiff.....	».....	».....	Kassala.....	2.497	29	idem.....	Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Mendoza.....	4.375	85	sem carga.....	D. Fiorita & C.
	New-York.....	».....	brazileira.....	Goyaz.....	1.075	63	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	E. Kunsund.....	barca.....	allema.....	Nil Desperandum.....	1.094	16	tijolos.....	Herm. Stoltz & C.
	Buenos Aires.....	vapor.....	hespanhola.....	Berenguer el Grand.....	2.103	51	sem carga.....	D. Juan Capillonch y Puerto.
	Idem.....	».....	franceza.....	Amazon.....	2.114	132	varios generos...	A' ordem.
5	Buenos Aires.....	vapor.....	italiana.....	Italia.....	3.381	68	varios generos...	Luiz Campos.
	Idem.....	».....	argentina.....	Ternero.....	999	23	idem.....	J. Viegas Vaz.
	Visby.....	barca.....	norueguense.....	Arab.....	518	9	madeira.....	D. Joaquim da Silva & C.
	Rimonski.....	».....	allema.....	Bonn.....	1.055	15	idem.....	Idem.
	Chile.....	galera.....	».....	Plattbech.....	.....	21	varios generos...	G. Frunkz & C.
	Glasgow.....	vapor.....	ingleza.....	Lord Anstrie.....	2.773	33	idem.....	Wilson Sons & C.
	Napoles.....	».....	italiana.....	Washington.....	2.581	45	idem.....	Luiz Campos.
	Cardiff.....	».....	ingleza.....	Nessfield.....	2.380	27	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Idem.....	».....	».....	Cynthia.....	1.938	22	idem.....	Messageries Maritimes.
6	Southampton.....	vapor.....	ingleza.....	Danube.....	3.312	89	varios generos...	Knight Harrison & C.
7	Gulfsport.....	barca.....	norueguense.....	Fredtal.....	833	14	madeira.....	F. P. Passos & Filho.
	Buenos Aires.....	vapor.....	ingleza.....	Magdalena.....	3.009	78	varios generos...	Royal Mail.
8	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Mersario.....	2.443	30	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Idem.....	».....	brazileira.....	S. Luiz.....	2.319	30	idem e v. generos...	C. C. e Navegação.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Sirius.....	554	40	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
9	New-Castle.....	vapor.....	ingleza.....	Southern Cross.....	3.348	39	lastro.....	P. S. Nicolson & C.
	Bremen.....	».....	allema.....	Franken.....	3.952	34	varios generos...	Herm. Stoltz & C.
10	New-Port.....	barca.....	norueguense.....	Durban.....	765	12	carvão.....	J. Moore & C.
	Antuerpia.....	vapor.....	ingleza.....	Virgil.....	2.141	34	varios generos...	Norton Megaw & C.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Orleanais.....	1.833	48	idem.....	A. dos Santos & C.
12	Genova.....	vapor.....	italiana.....	Minas.....	1.764	59	varios generos...	D. Fiorita & C.
	Barcelona.....	».....	hespanhola.....	José Gallart.....	2.344	60	idem.....	D. J. Capillonch y Puerto.
	Southampton.....	».....	ingleza.....	Amazon.....	6.300	57	idem.....	Royal Mail.
13	Buenos Aires.....	vapor.....	italiana.....	Lombardia.....	.....	32	café.....	De Vincenzi & Barrá.
	Bordós.....	paquete.....	franceza.....	Atlantique.....	2.609	173	varios generos...	Messageries Maritimes.
	Liverpool.....	vapor.....	ingleza.....	Ortega.....	5.486	75	idem.....	Wilson Sons & C.
	Havre.....	».....	franceza.....	Colonia.....	1.767	39	idem.....	Coatalém.
	Genova.....	».....	allema.....	Prinz Adalberto.....	3.797	141	sem carga.....	Theodor Wille & C.
14	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Folesby.....	2.578	27	carvão.....	A' ordem.
	Idem.....	».....	».....	Alston.....	2.563	25	idem.....	Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Cordillere.....	3.017	157	varios generos...	R. Carrique.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Argentino.....	.....	44	idem.....	Theodor Wille & C.
	Buenos Aires.....	».....	ingleza.....	Araguaya.....	6.634	282	idem.....	Royal Mail.
	Rosario.....	barca.....	».....	Snowdon.....	1.035	13	alfafa.....	Siqueira Veiga & C.
16	Buenos Aires.....	vapor.....	brazileira.....	Eagundes Varella.....	690	33	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Idem.....	».....	».....	Planeta.....	887	50	idem.....	Idem.
	Marselha.....	barca.....	italiana.....	Smith Joseph.....	952	14	idem.....	Avenier & C.
	Valparaiso.....	vapor.....	ingleza.....	Orcosa.....	4.523	140	idem.....	Wilson Sons & C.
	Marselha.....	».....	franceza.....	Poitou.....	1.348	68	idem.....	A. dos Santos & C.
	Buenos Aires.....	».....	».....	Italie.....	2.138	95	sem carga.....	Idem.
17	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Hamburg.....	3.036	60	varios generos...	Theodor Wille & C.
	Cardiff.....	».....	ingleza.....	Fenay Lodge.....	2.075	25	idem.....	Wilson Sons & C.
19	Buenos Aires.....	vapor.....	brazileira.....	Marajó.....	785	34	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Sunderland.....	».....	ingleza.....	Fotwood.....	1.961	.....	idem.....	Wilson Sons & C.
	Cardiff.....	».....	».....	Moosfield.....	2.725	28	lastro.....	Brazilian Coal Company.
	Liverpool.....	».....	belga.....	Cervantes.....	3.455	43	idem.....	Norton Megaw & C.
	Havre.....	».....	franceza.....	Carolina.....	2.629	39	varios generos...	Chargeurs Reunis.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Luisiana.....	3.600	85	lastro.....	D. Fiorita & C.
	Idem.....	».....	».....	Washington.....	1.910	61	varios generos...	Luiz Campos.
	Liverpool.....	».....	ingleza.....	Flamenco.....	2.903	47	idem.....	Wilson Sons & C.
20	Southampton.....	vapor.....	ingleza.....	Thames.....	3.369	94	varios generos...	Royal Mail.
	New-York.....	».....	».....	Castilian Prince.....	1.497	24	idem.....	Davidson Pullen & C.
21	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Rugia.....	4.143	50	varios generos...	Theodor Wille & C.
	Buenos Aires.....	».....	ingleza.....	Danube.....	3.312	118	idem.....	Royal Mail.
22	Sikead.....	barca.....	norueguense.....	Hama.....	.....	12	madeira.....	F. P. Passos & Filho.
	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Gaarden.....	1.704	33	varios generos...	Theodor Wille & C.
23	Buenos Aires.....	vapor.....	franceza.....	Les Andes.....	2.528	54	idem.....	A. dos Santos & C.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
23	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Tanagra.....	2.150	24 curvão.....		Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	».....	allema.....	Stuttgart.....	3.199	70 lastro.....		Herm. Stoltz & C.
	New-York.....	».....	inglesa.....	Byron.....	2.526	61 varios generos.....		Norton Megaw & C.
	Idem.....	».....	allema.....	Siegsmund.....	1.930	30 idem.....		Theodor Wille & C.
24	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Llanwern.....	2.725	25 curvão.....		Wilson Sons & C.
26	Bordéos.....	vapor.....	franceza.....	Sinai.....	2.961	97 varios generos.....		Carrique.
	Bremen.....	».....	allema.....	Bonn.....	2.568	41 idem.....		Herm. Stoltz & C.
	Rosario.....	barca.....	americana.....	B. F. Hunt Junior.....	1.195	15 alfafa.....		Siqueira Veiga & C.
	Rotterdam.....	hiate.....	argentina.....	Almirante Gravino.....	240	13 lastro.....		L. Camuyrano.
	Bordéos.....	vapor.....	franceza.....	Chili.....	3.350	152 varios generos.....		Carrique.
	Southampton.....	».....	inglesa.....	Clyde.....	.....	136 idem.....		Knight Harrison & C.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Umbria.....	3.383	125 lastro.....		De Vincenzi & Barra.
	Idem.....	».....	brazileira.....	Jupiter.....	567	48 varios generos.....		Lloyd Brasileiro.
27	Cardiff.....	vapor.....	inglesa.....	Kirnwood.....	1.953	25 curvão.....		Brazilian Coal Company.
28	Buenos Aires.....	vapor.....	argentino.....	Paranaguá.....	1.206	34 varios generos.....		L. Camuyrano.
	Idem.....	».....	allema.....	Tubingen.....	3.609	47 lastro.....		Herm. Stoltz & C.
	Marselha.....	».....	franceza.....	Aquitaine.....	1.988	30 varios generos.....		A. dos Santos & C.
	Antuerpia.....	».....	inglesa.....	Buffon.....	1.754	31 idem.....		Norton Megaw & C.
	Liverpool.....	».....	idem.....	Oropesa.....	3.345	50 idem.....		Wilson Sons & C.
	Buenos Aires.....	».....	idem.....	Amazon.....	6.300	48 idem.....		Knight Harrison & C.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	S. Nicolas.....	3.044	48 idem.....		Theodor Wille & C.
	Idem.....	rebocador.....	idem.....	Assistent.....	39	10 sem carga.....		A' ordem.
29	Buenos Aires.....	vapor.....	franceza.....	Atlantique.....	3.502	174 varios generos.....		Carrique.
	Cardiff.....	».....	inglesa.....	Blake.....	2.396	24 curvão.....		Brazilian Coal Company.
30	Liverpool.....	vapor.....	inglesa.....	Camoens.....	2.852	38 varios generos.....		Norton Megaw & C.
	Buenos Aires.....	».....	idem.....	Tudor Prince.....	2.767	42 idem.....		Davidson Pullen & C.
	Hull.....	».....	idem.....	Neptuno.....	2.154	58 idem.....		Knight Harrison & C.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Miuas.....	1.764	57 idem.....		J. Frontin & C.

Durante o mez de Novembro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
3	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	S. Sebastião.....	20	5 cal.....		Manoel Pereira.
	Idem.....	».....	».....	Amelia e Clara.....	41	5 varios generos.....		A' ordem.
	Santos.....	vapor.....	austriaca.....	India.....	1.786	35 café em transito.....		Rombauer & C.
	Pernambuco.....	».....	brazileira.....	Orion.....	500	56 varios generos.....		Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	».....	inglesa.....	Titian.....	2.637	33 café em transito.....		Norton Megaw & C.
	Maceió.....	».....	brazileira.....	Guarany.....	425	41 varios generos.....		E. N. Rio de Janeiro.
	Santos.....	».....	».....	Garcia.....	192	24 idem.....		J. Garcia.
	S. João da Barra.....	».....	».....	Fidelense.....	225	25 idem.....		C. N. S. João da Barra.
	Santos.....	».....	inglesa.....	Tennyson.....	3.900	51 café em transito.....		Norton Megaw & C.
	Porto Alegre.....	».....	brazileira.....	Itaperuna.....	600	32 varios generos.....		Lage Irmãos.
	Caravellas.....	».....	».....	Murupy.....	144	21 idem.....		E. N. Rio de Janeiro.
5	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itatiaya.....	409	29 varios generos.....		Lage Irmãos.
	Florianopolis.....	paquete.....	».....	Victoria.....	201	36 idem.....		Lloyd Brasileiro.
	Paranaguá.....	vapor.....	».....	Gloria.....	253	30 idem.....		J. Garcia.
	Santos.....	».....	inglesa.....	Maristow.....	2.269	29 café em transito.....		Hard Rand & C.
	Idem.....	».....	allema.....	Wurzburg.....	.....	idem.....		Herm. Stoltz & C.
6	Manãos.....	vapor.....	brazileira.....	S. Salvador.....	775	56 varios generos.....		Lloyd Brasileiro.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Campeiro.....	439	39 idem.....		Zenita Ramos & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	Jorge.....	32	4 madeira.....		A' ordem.
7	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Portinho.....	64	5 cal.....		A' ordem.
	Idem.....	».....	».....	S. João.....	43	5 idem.....		Idem.
	Idem.....	».....	».....	Aurora.....	33	3 idem.....		Nunes de Sampaio.
	Idem.....	».....	».....	Alina.....	33	5 idem.....		J. J. Godinho.
	Prado.....	patacho.....	».....	Regaleira.....	155	8 varios generos.....		Veiga & C.
	S. Matheus.....	vapor.....	».....	Mayrink.....	280	25 idem.....		Lloyd Brasileiro.
	S. João da Barra.....	».....	».....	Pinto.....	224	23 idem.....		C. N. S. João da Barra.
	Jacucanga.....	».....	inglesa.....	Sabrina.....	.....	17 lastro.....		C. H. Walker & C.
	Pará.....	».....	brazileira.....	Mossoró.....	.....	20 varios generos.....		C. Costeira e Navegação.
8	Santos.....	vapor.....	allema.....	Petropolis.....	3.093	45 café em transito.....		Theodor Wille & C.
	Porto Alegre.....	».....	brazileira.....	Itaituba.....	600	35 varios generos.....		Lage Irmãos.
	Penedo.....	».....	».....	Alexandria.....	300	30 idem.....		E. Esperança Maritima.
	Itajahy.....	lugar.....	».....	Fidelidade.....	.....	9 idem.....		Q. Moreira & C.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
10	Itajahy.....	lugar.....	brazileira.....	Almirante Saldanha...	195	9	varios generos...	Q. Moreira & C.
	Macahé.....	hiate.....	».....	Vencedor.....	23	5	café.....	Branco, Costa & C.
	Aracajú.....	vapor.....	».....	Esperança.....	410	35	varios generos...	E. Esperança Maritima.
	S. João da Barra.....	».....	».....	Carangola.....	226	21	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Prado.....	lugar.....	».....	Medeiros.....	121	9	idem.....	C. Moreira & C.
12	Macahé.....	hiate.....	brazileira.....	S. João.....	43	4	café.....	A. Luiz Fernandes.
	Santos.....	vapor.....	ingleza.....	Eastern Prince.....	1.337	18	café em transito.	Davidson Pullen & C.
13	Maceió.....	vapor.....	brazileira.....	Camocim.....	1.125	33	varios generos...	M. Prado & C.
	Itajahy.....	».....	».....	Ramona.....	394	9	idem.....	C. Moreira & C.
	Natal.....	».....	».....	Satellite.....	887	44	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Itajahy.....	».....	».....	Rudi.....	164	20	idem.....	A' ordem.
	Maceió.....	».....	».....	Muquy.....	359	43	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Rio Grande do Sul.....	».....	».....	Florianopolis.....	407	48	idem.....	Lloyd Brasileiro.
14	Pará.....	vapor.....	brazileira.....	Parahyba.....	1.886	25	varios generos...	C. Costeira e Navegação.
	Porto Alegre.....	».....	».....	Itapacy.....	510	33	idem.....	Lage Irmãos.
	Antonina.....	».....	».....	Guasca.....	277	44	idem.....	Salgado & C.
16	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	S. Francisco.....	34	4	café.....	A' ordem.
	Idem.....	».....	».....	Estrella de Norte.....	24	4	idem.....	Arthur Bastos & C.
	Victoria.....	vapor.....	».....	Murphy.....	144	16	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Paranaguá.....	».....	».....	Guarany.....	144	40	idem.....	Idem.
	S. João da Barra.....	».....	».....	Fidense.....	225	25	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	Dous Amigos.....	34	5	idem.....	A' ordem.
	Idem.....	».....	».....	Activo II.....	33	5	idem.....	J. J. Godinho.
	Santos.....	vapor.....	belga.....	Calderon.....	2.659	43	café em transito.	Norton Megaw & C.
	Manãos.....	».....	brazileira.....	Espírito Santo.....	760	61	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	».....	ingleza.....	Sandhurst.....	2.768	42	café em transito.	J. Blomfield.
	Idem.....	».....	allema.....	Borussia.....	4.272	56	idem.....	Theodor Wille & C.
	Idem.....	».....	».....	Aachen.....	2.447	51	idem.....	Herm. Stoltz & C.
17	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Gama.....	50	5	varios generos...	A' ordem.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Itapoan.....	407	14	idem.....	Lage Irmãos.
19	Manãos.....	paquete.....	brazileira.....	Maranhão.....	763	63	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Penedo.....	vapor.....	».....	Industrial.....	171	27	idem.....	E. Esperança Maritima.
	Bahia.....	».....	».....	Estrella.....	396	29	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Mossoró.....	».....	».....	Uniao.....	385	27	idem.....	C. Costeira e Navegação.
	Rio Grande do Sul.....	».....	allema.....	Paranaguá.....	1.200	29	café em transito.	Theodor Wille & C.
21	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Despique.....	30	4	café.....	A. C. Miranda.
	Idem.....	».....	».....	S. Sebastião.....	21	4	idem.....	A' ordem.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Itatiba.....	600	24	varios generos...	Lage Irmãos.
	Pernambuco.....	».....	».....	Itabira.....	553	29	idem.....	Idem.
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	Sultão.....	37	5	idem.....	O mestre.
22	Pernambuco.....	vapor.....	brazileira.....	Itaipava.....	713	33	varios generos...	Lage Irmãos.
	Macahé.....	hiate.....	».....	Vencedor.....	23	5	café.....	B. Costa & C.
	Cabo Frio.....	».....	».....	Amelia e Clara.....	41	5	café.....	A' ordem.
	Aréa Branca.....	vapor.....	».....	Jaguaribe.....	1.003	40	varios generos...	C. Costeira e Navegação.
23	Macahé.....	hiate.....	brazileira.....	S. João.....	43	4	café.....	A. Luiz Fernandes.
	Santos.....	vapor.....	».....	Satellite.....	887	44	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Idem.....	».....	allema.....	Forsteck.....	1.816	22	café em transito.	Theodor Wille & C.
	Caravellas.....	».....	brazileira.....	Mayrink.....	280	33	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
24	Pernambuco.....	vapor.....	brazileira.....	Aracaty.....	531	36	varios generos...	C. C. e Navegação.
	Mossoró.....	».....	».....	Natal.....	218	30	idem.....	Idem.
	S. João da Barra.....	».....	».....	Carangola.....	226	22	idem.....	C. N. S. João da Barra.
	Rio Grande do Sul.....	».....	».....	Sirio.....	227	4	idem.....	Lloyd Brasileiro.
26	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira.....	Itaperuna.....	600	36	varios generos...	Lage Irmãos.
	Manãos.....	».....	».....	Brazil.....	775	63	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	».....	ingleza.....	Strait of Dower.....	1.903	19	idem.....	Norton Megaw & C.
	Porto Alegre.....	».....	brazileira.....	Itacolomy.....	467	31	idem.....	Lage Irmãos.
	Pernambuco.....	».....	».....	Jaboatão.....	391	28	idem.....	M. Prado & C.
	Caravellas.....	».....	».....	Muquy.....	224	16	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
27	Itajahy.....	patacho.....	brazileira.....	Emilie.....	227	8	madeira.....	C. Moreira & C.
	Penedo.....	vapor.....	».....	Santa Cruz.....	510	29	varios generos...	Thomaz da Silva & C.
	Villa Nova.....	».....	».....	Alexandria.....	300	31	idem.....	E. Esperança Maritima.
	Itajahy.....	».....	».....	Rudi.....	164	25	idem.....	A' ordem.
28	Itajahy.....	escuna.....	brazileira.....	Wulff.....	54	7	varios generos...	Q. Moreira & C.
	Aracajú.....	vapor.....	».....	Esperança.....	410	34	idem.....	E. Esperança Maritima.
	S. João da Barra.....	hiate.....	».....	Providencia.....	35	5	idem.....	João Benedicto da Silva Maia.
29	Santos.....	vapor.....	allema.....	Argentino.....	2.206	52	café.....	Theodor Wille & C.
30	Itabapoana.....	hiate.....	brazileira.....	Monte Alegre.....	120	8	varios generos...	Veiga & C.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Itaituba.....	600	35	idem.....	Lage Irmãos.
	Pará.....	».....	».....	Grão Pará.....	1.003	31	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Aracaty.....	».....	».....	Maroim.....	300	31	idem.....	C. Costeira e Navegação.
	Tijucas.....	paquete.....	».....	Konder.....	150	7	idem.....	Q. Moreira & C.
	Porto Alegre.....	vapor.....	».....	Itanema.....	466	28	idem.....	Lage Irmãos.
	Santos.....	».....	ingleza.....	Tintoretto.....	2.645	35	café.....	Norton Megaw & C.
	Macão.....	».....	brazileira.....	Araguary.....	1.466	43	varios generos...	C. Costeira e Navegação.
	Rio Grande do Sul.....	».....	».....	Assú.....	779	33	idem.....	Idem.



Durante o mez de Novembro foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
3	paq.	franceza	Amiral Jaureguibery.	3.181	43	Havre.	16	paq.	belga...	Calderon.....	2.569	33	New-York.
	»	alemã..	Wursburg.....	3.246	52	Bremen.	17	paq.	italiana.	Washington.....	1.549	80	Genova.
	»	austriaca	Moravia.....	2.286	36	Buenos Aires.		»	alemã..	Paranaguá.....	1.813	37	Hamburgo.
	»	italiana.	Washington.....	1.594	80	Idem.		»	italiana.	Luisiana.....	3.231	71	Genova.
	»	»	Italia.....	3.381	95	Genova.	19	vap.	ingleza..	Neesfield.....	2.380	27	Santa Lucia.
5	paq.	ingleza..	Danube.....	3.312	85	Buenos Aires.		»	»	Cynthia.....	1.936	24	Idem.
	»	»	Magdalena.....	3.009	142	Southampton.	20	paq.	ingleza..	Danube.....	3.312	64	Southampton.
	»	»	Irisbrook.....	1.798	20	Baltimore.		»	»	Thames.....	3.369	70	Buenos Aires.
	»	austriaca	India.....	1.797	29	Fiume.		»	»	Flamenco.....	2.903	47	Valparaiso.
	bar.	norueg..	India.....	890	11	Jamaica.	23	puq.	alemã..	Stuttgart.....	3.109	13	Bremen.
	paq.	ingleza..	Lord Austrienne...	2.773	25	Valparaiso.	bar.	norueg..	Sterling.....	1.176	13	Panagônia.	
6	bar.	portug..	Soares da Costa....	635	10	Nova Orleans.	24	vap.	franceza	Les Andes.....	2.105	67	Marselha.
	»	rusa...	Winnipag.....	837	13	Pensacola.	paq.	»	Chili.....	2.770	152	Rio da Prata.	
	paq.	ingleza..	Tennyson.....	2.531	51	New-York.		»	Sinai.....	2.110	67	Idem.	
7	paq.	ingleza..	Drumlarig.....	2.771	34	Baltimore.		»	Atlantique.....	2.819	152	Bordéas.	
8	paq.	hespan..	José Gallart.....	2.344	50	Rio da Prata.		»	alemã..	Forstck.....	1.816	22	Hamburgo.
9	paq.	ingleza..	Sabiá.....	1.766	21	Buenos Aires.		»	italiana.	Umbria.....	3.383	99	Genova.
	»	»	Milton.....	1.674	32	Nova Orleans.	26	paq.	ingleza..	Clyde.....	3.051	96	Buenos Aires.
	»	italiana.	Minas.....	1.974	52	Buenos Aires.	bar.	sueca...	Nanna.....	697	9	Bordéas.	
	»	ingleza..	Southern Croos....	3.348	68	Idem.		»	dinam..	Sorine.....	381	7	Port Elizabeth.
10	paq.	italiana.	Lombardia.....	3.383	115	Genova.	vap.	ingleza..	Sandhurst.....	2.788	26	New-York.	
	»	ingleza..	Eastern Prince....	1.378	18	New-York.	paq.	»	Alston.....	2.563	23	Port Eada.	
12	paq.	ingleza..	Amazon.....	6.300	94	Buenos Aires.	27	paq.	ingleza..	Amazon.....	6.300	39	Southampton.
	»	alemã..	Prinz Adalberto....	3.796	46	Idem.	vap.	argent..	Almirante Gravino..	240	9	Buenos Aires.	
	»	ingleza..	Ortega.....	5.486	60	Valparaiso.	28	vap.	franceza	Aquitaine.....	1.701	63	Rio da Prata.
	»	franceza	Atlantique.....	2.819	152	Rio da Prata.	paq.	ingleza..	Oropeza.....	3.308	60	Valparaiso.	
	»	ingleza..	Araguaya.....	6.634	132	Southampton.	29	paq.	alemã..	Tubingen.....	3.009	39	Bremen.
	»	»	Maristow.....	2.269	28	Nova Orleans.		»	»	Bonn.....	2.568	48	S. Francisco.
14	paq.	franceza	Cordillere.....	2.451	145	Bordéas.		»	»	Argentino.....	2.866	34	Hamburgo.
	»	»	Poiton.....	1.365	62	Rio da Prata.	bar.	norueg..	Mercur.....	680	9	Hayti.	
	»	»	Orleanais.....	1.485	46	Idem.	reb.	alemã..	Assistent.....	39	9	Buenos Aires.	
	»	»	Italia.....	2.130	81	Marselha.	30	bar.	norueg..	Juno.....	1.061	12	New Castle.
	»	alemã..	Aachen.....	2.447	48	Bremen.	paq.	ingleza..	Straits of Dower....	1.903	19	Nova Orleans.	
	vap.	ingleza..	Edernian.....	2.284	19	New-York.		»	Tintoretto.....	2.643	38	New-York.	
	paq.	»	Oronsa.....	4.523	70	Liverpool.		»	alemã..	Etruria.....	2.002	30	Hamburgo.
	vap.	»	Cycle.....	2.227	19	Santa Lucia.		»	italiana.	Minas.....	1.974	50	Genova.
16	paq.	alemã..	Borussia.....	4.272	56	Hamburgo.							

Durante o mez de Novembro foram despachadas para os portos nacionais as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
5	paq.	ingleza..	Obi.....	1.951	22	Santos.	16	paq.	alemã..	Argentina.....	2.866	34	Santos.
	hia.	brazilei..	Sultão.....	49	4	Cabo Frio.		hia.	brazilei..	Gama.....	64	3	Cabo Frio.
	vap.	»	Santa Cruz.....	510	24	Aracajú.	17	paq.	franc...	Colônia.....	1.594	39	Santos.
6	hia.	»	Gama.....	50	3	Cabo Frio.	20	paq.	ingleza..	Kassala.....	2.497	26	Idem.
	»	»	Almirante Saldanha	53	3	Idem.	21	hia.	brazilei..	Dous Amigos.....	34	3	Cabo Frio.
	»	»	Amelia e Clara.....	41	3	Idem.		»	»	Estrella do Norte....	24	3	Idem.
	»	»	S. Sebastião.....	20	3	Idem.		»	»	S. Francisco.....	34	3	Idem.
	paq.	alemã..	Karthago.....	1.849	24	Rio Grande do Sul		paq.	ingleza..	Hollensid.....	1.713	17	Santos.
	lan.	brazilei..	Simona.....	229	3	Idem.	22	paq.	alemã..	Heimfed.....	1.573	13	Idem.
7	pat.	»	Competidor.....	195	9	Itabapoana.		lug.	brazilei..	Fidelidade.....	208	7	Itajahy.
8	lug.	»	D. Guilherme.....	178	8	Itajahy.		pat.	»	Reguleiro.....	159	7	Prado.
	vap.	ingleza..	Mersario.....	2.443	25	Santos.		paq.	ingleza..	Virgil.....	2.141	26	Santos.
9	paq.	alemã..	Santos.....	3.114	43	Idem.		hia.	brazilei..	Activo II.....	33	3	Cabo Frio.
	vap.	brazilei..	Campeiro.....	438	18	Pernambuco.	23	hia.	»	Vencedor.....	23	3	Macabé.
	»	oriental.	Parahyba.....	1.886	25	Paranaguá.		»	»	S. João.....	43	3	Idem.
	paq.	ingleza..	Mountswald.....	2.078	19	Rio Grande do Sul	24	lug.	alemã..	Medeiros.....	191	5	Prado.
12	lug.	brazilei..	Conselheiro.....	262	9	Itabapoana.		paq.	alemã..	Tucuman.....	3.056	50	Santos.
	hia.	»	Jorge.....	32	3	Cabo Frio.	26	vap.	brazilei..	Carolina.....	2.136	30	Idem.
	»	»	S. João.....	43	3	Macabé.		hia.	»	Gama.....	60	3	Cabo Frio.
	»	»	Vencedor.....	23	3	Idem.		»	»	Despique.....	30	3	Idem.
	lan.	»	S. João.....	15	3	Cabo Frio.		vap.	ingleza..	Byron.....	2.826	53	Santos.
13	vap.	argent..	Ternero.....	999	22	Paranaguá.	27	paq.	alemã..	Rugin.....	1.143	40	Idem.
	paq.	ingleza..	Teviot.....	2.108	24	Santos.	28	hia.	brazilei..	Amor e Clara.....	41	3	Cabo Frio.
14	pat.	brazilei..	Olivia.....	94	5	Cabo Frio.	29	hia.	»	S. Sebastião.....	29	3	Idem.
	hia.	»	Anroza.....	33	3	Idem.	30	hia.	»	Sultão.....	49	3	Idem.
	paq.	ingleza..	Straits of Dower....	1.903	19	Santos.		lug.	»	Ramona.....	304	8	Paranaguá.
	»	»	Tintoretto.....	2.643	37	Idem.		paq.	alemã..	Sigsmund.....	1.943	30	Santos.
16	paq.	alemã..	Franken.....	3.252	34	Idem.		»	»	Guarden.....	1.764	26	Rio Grande do Sul



CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Outubro o movimento foi de 107.314 volumes, sendo 57.975 entrados e 49.339 sahidos:

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	499
Estiva.....	5.449
Armazem n. 1.....	30.460
"    n. 3.....	2.977
"    n. 4.....	1.662
Sobre agua (pelo Pateo do Rosario).....	788
Armazem n. 6.....	854
"    n. 8.....	598
"    n. 9.....	2.834
"    n. 10.....	2.517
"    n. 11.....	1.342
"    n. 12.....	1.774
"    n. 14.....	2.194
"    n. 15.....	987
"    n. 16.....	3.040
Total.....	57.975
SAHIDAS	
Porta n. 1.....	2.520
"    n. 2.....	582
"    n. 3.....	814
"    n. 4.....	—
Amostras.....	482
Porta n. 5.....	2.504
"    n. 8.....	1.154
"    n. 9.....	1.240
"    n. 11.....	776
"    n. 13.....	2.545
"    n. 15.....	1.892
"    n. 16.....	17.601
"    n. 16 A (ponte).....	7.695
"    n. 17.....	1.201
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.688
"    n. G (    "    n. 12).....	1.995
"    n. H (    "    n. 11).....	2.041
"    n. M (    "    n. 4).....	1.230
Guardamoria.....	—
Pateo do Rosario.....	1.233
Sabido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	—
Reembarcados.....	146
Total.....	49.339

Durante a segunda quinzena do mez de Outubro o movimento foi de 148.131 volumes, sendo 74.388 entrados e 73.743 sahidos:

ENTRADAS	
Armazem das amostras.....	789
Estiva.....	6.286
Armazem n. 1.....	31.468
"    n. 3.....	2.202
"    n. 4.....	1.501
Sobre agua (pelo Pateo do Rosario).....	12.057
Armazem n. 6.....	204
"    n. 8.....	2.116
"    n. 9.....	5.411
"    n. 10.....	2.151
"    n. 11.....	1.812
"    n. 12.....	2.498
"    n. 14.....	3.461
"    n. 15.....	1.080
"    n. 16.....	1.572
Total.....	74.388
SAHIDAS	
Porta n. 1.....	2.982
"    n. 1 A.....	1.455
"    n. 2.....	1.219
"    n. 3.....	1.449
"    n. 4.....	643
Amostras.....	4.563
Porta n. 5.....	—
"    n. 8.....	1.050
"    n. 10.....	1.536
"    n. 11.....	1.143
"    n. 13.....	1.601
"    n. 15.....	1.717
"    n. 16.....	18.203
"    n. 16 A (ponte).....	13.411
"    n. 17.....	1.244
Elevador n. F (armazem n. 10).....	2.621
"    n. G (    "    n. 12).....	2.556
"    n. H (    "    n. 11).....	1.469
"    n. M (    "    n. 4).....	991
Guardamoria.....	—
Pateo do Rosario.....	14.175
Sabido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	—
Reembarcados.....	14
Total.....	73.743

Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas

Acha-se á venda, na Imprensa Nacional, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, mandada executar pela circular n. 17, de 20 de Abril de 1894.

Preço..... 6\$000

AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro póde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicacão de ter sido recolhida a respectiva importancia.

M APPAS ESTATISTICOS DE 1898 E 1899

PREÇO  
5\$000  
Relativos a importação directa do estrangeiro, mercadorias livres de direitos por leis, ordens e contractos, baldeação, transito e reexportação

á venda na Portaria da Alfandega

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SABBADO 15 DE DEZEMBRO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 1.557 — DE 6 DE DEZEMBRO DE 1906

Crea a Caixa de Conversão e dá outras providencias

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Art. 1.º E' instituida uma Caixa de Conversão especialmente destinada a receber moedas de ouro de curso legal e as que constam do art. 5.º desta lei, entregando em troca bilhetes ao portador, representativos de valor igual ao das moedas de ouro recebidas, fixado este valor em 15 dinheiros esterlinos por mil réis.

§ 1.º Os bilhetes emitidos pela Caixa de Conversão, terão curso legal, possuindo assim effeito liberatorio para todos os contractos e pagamentos em geral, exceptuados os referidos no art. 2.º desta lei, e serão resgatados e pagos, á vista, a quem os entregar, para serem trocados por moeda de ouro na mesma Caixa.

§ 2.º O ouro que a Caixa de Conversão receber em troca dos bilhetes que emittir será conservado em deposito e não poderá ser destinado, em caso algum, nem por ordem alguma, a outro fim que não seja o de converter ao typo de cambio fixado os bilhetes emitidos, sob a responsabilidade pessoal dos membros da Caixa de Conversão e com a garantia do Thesouro Nacional.

§ 3.º Os bilhetes que forem apresentados a troco e resgatados não voltarão á circulação e serão incinerados ou, por outra fórma, inutilizados.

§ 4.º Enquanto não forem impressos bilhetes especiaes para serem emitidos pela Caixa de Conversão, poderão ser utilizadas, para este fim, notas do Thesouro não usadas, que serão devidamente assignadas e contraerão as necessarias declarações.

Art. 2.º Os pagamentos decretados, contractados ou que por qualquer compromisso hajam de ser effectuados em ouro, serão feitos, como actualmente, de conformidade com o padrão legal de vinte e sete dinheiros esterlinos por mil réis, podendo ser realizados

em bilhetes da Caixa de Conversão pelo valor em ouro que representam, na fórma desta lei.

Art. 3.º Cessarão as emissões da Caixa de Conversão quando os bilhetes emitidos á taxa fixada nesta lei attingirem o valor de 320.000:000\$, correspondente ao deposito maximo de vinte milhões esterlinos, podendo então, por lei do Congresso Nacional, ser elevada a taxa de que trata o art. 1.º.

Art. 4.º Attingindo o limite estabelecido no artigo antecedente e alterada a taxa na fórma desta lei, serão chamados a troco, em prazo nunca menor de doze mezes, os bilhetes emitidos. Exgottado esse prazo, continuará o troco com o desconto até vinte por cento do valor dos bilhetes, durante cinco annos, contados da data inicial do troco. Depois dos cinco annos, dar-se-ha a prescripção, revertendo o fundo prescripto em favor do fundo de que trata o art. 9.º desta lei.

Art. 5.º Os marcos, francos, liras, dollars, além da libra esterlina, servirão para constituição do deposito de que trata o art. 1.º, guardada, para os effeitos da emissão e conversão, a taxa estabelecida no mesmo artigo para as libras esterlinas e as taxas a ella correspondentes para as moedas a que se refere este artigo.

Art. 6.º A Caixa de Conversão manterá uma conta especial para os bilhetes que emittir e o ouro que receber, publicando mensalmente o estado dos depositos e das emissões.

Art. 7.º O Presidente da Republica expedirá regulamento para a organização administrativa da Caixa de Conversão, que ficará sob a immediata superintendencia do Ministro da Fazenda e será modelada, no que for applicavel, pela actual Caixa de Amortização.

O numero, classe, attribuições e vencimentos dos funcionarios da Caixa de Conversão serão estabelecidos no mesmo regulamento, que nesta parte vigorará provisoriamente até definitiva approvação do Congresso Nacional.

Art. 8.º Pelo desvio do deposito a que se refere o § 2.º do art. 1.º incorrem os membros da Caixa de Conversão nas penalidades do art. 221 do Codice Penal, além da responsabilidade pessoal de que trata o referido artigo.

Art. 9.º Ficam transferidos para a Caixa de Conversão os fundos de resgate e de garantia do papel-moeda, instituidos pela lei n. 581, de 20 de Julho de 1899.

§ 1.º Os saldos do fundo de resgate continuarão a ser applicados de accordo com o art. 1.º da supra mencionada lei.

§ 2.º O fundo de garantia tambem será destinado ao resgate do papel moeda, sendo este permutado pelos bilhetes que a Caixa de Conversão emittir cor-



respondentes ao dito fundo, de accôrdo com o art. 1.<sup>o</sup> desta lei.

Art. 10. E' o Presidente da Republica autorizado :

I. A estabelecer em Londres uma agencia da Caixa de Conversão, podendo esta, si houver conveniencia para as suas operações, emittir notas conversíveis á vista na dita agencia. A agencia ficará tambem sob a immediata superintendencia do Ministro da Fazenda.

II. A operar em cambio, comprando e vendendo lettras para o exterior, de fôrma a manter a taxa cambial fixada no art. 1.<sup>o</sup>.

Taes operações poderão ser feitas pelo meio que o Governo julgar conveniente, mesmo por uma secção especial do Thesouro, menos por intermedio da Caixa de Conversão. Para realizar as operações o Governo poderá utilizar até tres milhões esterlinos do actual fundo de garantia, que não resolver applicar immediatamente ao fim previsto no art. 9.<sup>o</sup>, § 2.<sup>o</sup>.

III. A crear no Thesouro a secção especial de que trata a disposição anterior, fixando o numero, classe, attribuições e vencimentos do pessoal e podendo nella aproveitar actuaes funcionarios de Fazenda ou nomear pessoas estranhas a esse quadro, submettendo seu acto á approvação do Congresso Nacional.

IV. A liquidar, si julgar conveniente do modo que lhe parecer mais proveitoso ao interesse nacional, as transacções que o Thesouro actualmente mantem com o Banco do Brazil.

Art. 11. Fica o Governo autorizado a abrir os necessarios creditos para immediata execução desta lei, tanto para pagamento do pessoal como para aquisição do material.

Art. 12. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1906, 18.<sup>o</sup> da Republica.

AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA.

*David Campista.*

## ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 6.267 — DE 13 DE DEZEMBRO DE 1906

Dá regulamento para execução da lei n. 1.575, de 6 de Dezembro de 1906, creando a Caixa de Conversão

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização conferida no art. 7.<sup>o</sup> da lei n. 1.575, de 6 de Dezembro de 1906:

Resolve que para execução da mencionada lei n. 1.575 se observe o regulmento que com este baixa, assignado pelo Ministro da Fazenda.

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1906, 18.<sup>o</sup> da Republica.

AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA.

*David Campista.*

Regulamento da Caixa de Conversão a que se refere o decreto n. 6.267, desta data

### CAPITULO I

#### DA CAIXA DE CONVERSÃO

Art. 1.<sup>o</sup> A Caixa de Conversão instituida pela lei n. 1.575, de 6 de Dezembro de 1906, é especialmente destinada a receber moedas de ouro, nos termos da referida lei, entregando em troca bilhetes ao portador representativos do valor igual ao das moedas recebidas, fixado este valor em quinze

dinheiros esterlinos por mil réis ou seu equivalente para as moedas a que se refere o art. 5.<sup>o</sup> da referida lei.

Art. 2.<sup>o</sup> Os bilhetes emittidos pela Caixa de Conversão terão curso legal em todo o territorio da Republica, possuindo assim effeito liberatorio para todos os contractos e pagamentos em geral, exceptuados os referidos no art. 2.<sup>o</sup> da lei supracitada, e serão resgatados e pagos á vista a quem os entregar para serem trocados por moeda de ouro na mesma Caixa.

Art. 3.<sup>o</sup> O ouro que a Caixa de Conversão receber em troca dos bilhetes que emittir será conservado em deposito e não poderá ser destinado em caso algum, nem por ordem alguma, a outro fim que não seja o de converter ao typo de cambio fixado os bilhetes emittidos, sob responsabilidade pessoal dos membros da Caixa de Conversão e com a garantia do Thesouro Nacional

Art. 4.<sup>o</sup> Pelo desvio do deposito a que se refere o artigo antecedente incorrem os membros da Caixa de Conversão nas penalidades do art. 221 do Código Penal, além da responsabilidade pessoal de que trata o referido artigo.

Art. 5.<sup>o</sup> O ouro depositado na Caixa de Conversão será conservado em caixas ou envoltorios convenientes com declaração do valor que contiver cada volume, que será numerado, datado, lacrado e guardado nas caixas fortes.

Art. 6.<sup>o</sup> Os marcos, francos, liras, dollars, além da libra esterlina, servirão para constituição do deposito de que trata o artigo precedente, guardada, para os effeitos da emissão e conversão, a taxa de quinze dinheiros por mil réis para as libras esterlinas e as taxas a ella correspondentes para as outras moedas.

Art. 7.<sup>o</sup> Ficam transferidos para a Caixa de Conversão os fundos de resgate e de garantia do papel-moeda, instituidos pela lei n. 581, de 20 de Junho de 1899.

§ 1.<sup>o</sup> Os saldos do fundo de resgate continuarão a ser applicados de accordo com o art. 1.<sup>o</sup> da supramencionada lei.

§ 2.<sup>o</sup> O fundo de garantia tambem será destinado ao resgate do papel-moeda, sendo este permutado pelos bilhetes que a Caixa de Conversão emittir correspondentes ao dito fundo, de accordo com o § 2.<sup>o</sup> do art. 9.<sup>o</sup> da lei n. 1.575, de 6 de Dezembro de 1906.

§ 3.<sup>o</sup> A administração e movimentação dos fundos a que se refere este artigo continuam a cargo do Ministro da Fazenda.

### CAPITULO II

#### DAS EMISSÕES

Art. 8.<sup>o</sup> O valor dos bilhetes emittidos pela Caixa de Conversão corresponderá sempre exactamente ao valor dos depositos em ouro existentes na dita Caixa.

Art. 9.<sup>o</sup> Em caso algum poderão ser emittidos bilhetes contra depositos de moeda de prata ou notas conversíveis em ouro ou contra cambias.

Art. 10. As emissões serão constituidas por bilhetes conversíveis á vista, e ao portador desde o valor de dez mil réis até quinhentos mil réis, cada um.

§ 1.<sup>o</sup> Taes bilhetes conterão, além do valor que representarem a seguinte declaração : «A Caixa de Conversão pagará ao portador, á vista, no Rio de Janeiro, a importancia deste bilhete em ouro amoeado ao cambio de quinze dinheiros por mil réis, valor recebido, nos termos da lei n. 1.575 de 6 de Dezembro de 1906».

§ 2.<sup>o</sup> Si houver conveniencia, poderão ser retirados da circulação os bilhetes de dez e de vinte mil réis, ficando limitadas as emissões aos bilhetes dos outros valores a começar de cincoenta mil réis e accrescidas com bilhetes do valor de um conto de réis, cada um.

Art. 11. As fracções de valor sem correspondentes em ouro amoeado serão pagas em moeda nacional de prata, nickel ou cobre. A administração da Caixa de Conversão fará affixar, em logar publico, no edificio da Caixa, tabellas contendo a demonstração dos equivalentes em moedas de ouro estrangeiras e as fracções destas pagaveis em moeda nacional de prata, nickel ou cobre, de accordo com o quadro annexo a este regulamento, referente á moeda ingleza.

Art. 12. Nenhum bilhete será emittido segunda vez. Quando for apresentado a troca e resgatado, será immediatamente inutilizado por perfuração ou outro meio conveniente annotado nos respectivos livros e incinerado com as formalidades que a administração da Caixa estabelecer.



Art. 13. Deverá existir sempre nas caixas fortes da Caixa de Conversão uma quantidade de bilhetes preparados e assignados para acudir ás exigencias da emissão.

§ 1.º A assignatura será feita pelos empregados da Caixa de Conversão ou do Thesouro, si assim determinar o Ministro da Fazenda, e occupará a maior parte do espaço a ella destinada.

§ 2.º Os bilhetes recebidos pela Caixa serão devidamente conferidos, reunidos em massas rotulados, assignados e selados pelos funcionarios que houverem feito a conferencia.

Art. 14. Todas as emissões serão escripturadas em livros proprios, onde ficarão especificados o valor dos bilhetes, sua numeração, serie, nome do signatario, etc., de accordo com as instruções que expedir o Ministro da Fazenda.

Art. 15. Para o troco, substituição, remessa e queima dos bilhetes serão observadas, no que forem applicaveis, a juizo do Ministro da Fazenda, as disposições do decreto n. 9.370, de 14 de Fevereiro de 1885.

Art. 16. O resgate dos bilhetes apresentados á conversão será feito de fôrma a deixar bem reconhecida a legitimidade do bilhete e garantida a regularidade de fiscalização do pagamento.

Art. 17. Cessarão as emissões da Caixa de Conversão quando os bilhetes emittidos attingirem o valor de trezentos e vinte mil contos (320.000.000\$) correspondentes a vinte milhões esterlinos, podendo então por lei do Congresso Nacional ser alterada para mais a taxa de quinze dinheiros por mil réis de que trata o art. 1.º da lei n. 1.575, de 1906.

Art. 18. Attingido o limite a que se refere o artigo antecedente e alterada a taxa, serão chamadas a troco, em prazo nunca menor de um anno e que será fixado pelo Ministro da Fazenda, os bilhetes emittidos.

Esgotado o prazo fixado, continuará o troco durante cinco annos contados da data inicial do troco com desconto no valor dos bilhetes.

Esse desconto será de cinco por cento durante o primeiro semestre, dez por cento no segundo, quinze no terceiro e vinte nos seguintes. Depois dos cinco annos dar-se-ha prescrição, revertendo o fundo prescripto, inclusive a importância dos descontos, em favor do fundo de que trata o art. 9º da lei n. 1.575, de 1906.

Art. 19. A Caixa de Conversão manterá uma conta especial para os bilhetes que emittir e ouro que receber, publicando no ultimo dia util de cada semana um balanço demonstrativo do estado dos depositos e das emissões.

Paragrapho unico. Diariamente, depois de encerrados os trabalhos da repartição, o presidente da Caixa de Conversão enviará ao Ministro da Fazenda uma nota contendo o movimento do dia e o valor dos depositos que passam para o dia seguinte.

Art. 29. Enquanto não forem impressos bilhetes especiaes para serem emittidos pela Caixa de Conversão, serão utilizadas para este fim notas do Thesouro não usadas, que serão devidamente assignadas, numeradas e conterão a seguinte declaração: Na Caixa de Conversão se pagará ao portador desta a quantia de..., valor recebido em ouro, de accordo com a lei n. 1.575, de 6 de Dezembro de 1906.

### CAPITULO III

#### DA ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA

Art. 21. Todos os funcionarios da Caixa de Conversão são empregados em commissão e conservados enquanto bem servirem.

Art. 22. A Caixa de Conversão, que ficará sob a immediata superintendencia do Ministro da Fazenda, será administrada por um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretario, um Thesoureiro, tres Fieis, um Chefe de Contabilidade, um Ajudante deste, seis Escripturarios, um Encarregado das balanças, um Porteiro, dous Continuos e dous Serventes. Si for necessario, será nomeado um perito para exame das moedas.

Art. 23. Cabe ao Presidente:

1.º Dirigir e inspecionar todos os trabalhos da repartição;

2.º Executar e fazer executar o presente regulamento e mais disposições legais concernentes ao serviço da repartição, bem como as instruções que expedir o Ministro da Fazenda;

3.º Dar balanços extraordinarios nos cofres;

4.º Corresponder-se com as repartições publicas, quando for isso exigido pelo serviço;

5.º Escrever annualmente um relatório sobre as operações da Caixa e tudo que interesse os trabalhos da repartição;

6.º Assignar os balanços e organogramas e abrir, encerrar e rubricar os livros de escripturação;

7.º Legalizar com a sua rubrica as contas, notas ou pedidos de material, modificando-os quando julgar conveniente;

8.º Julgar, sem recurso, com o auxilio do Thesoureiro e do perito que nomear, em caso de necessidade, da legitimidade ou falsidade das moedas apresentadas á Caixa;

9.º Propor ao Ministro da Fazenda os empregados idoneos para provimento dos logares vagos e para substituição dos impedidos;

10. Advertir, reprehender e suspender os empregados da repartição e impôr-lhes penas de accordo com este regulamento;

11. Prorogar as horas do expediente;

12. Nomear peritos na fôrma do art. 22;

13. Ordenar a detenção de qualquer pessoa que for encontrada dentro do recinto da repartição, em flagrante delicto, ou praticando actos que prejudiquem a policia do estabelecimento ou a conservação do seu material, mandando lavrar auto do occorrido, que remetterá, com o delinquente, a autoridade competente.

Art. 24. Cabe ao Vice-Presidente auxiliar o presidente e substituí-lo nos seus impedimentos.

Art. 25. Compete ao Secretario todo o serviço da correspondencia official, registro e archivo, cumprindo-lhe dar execução ás ordens do Presidente.

Art. 25. O Thesoureiro terá a seu cargo:

1.º A proposta da nomeação de seus Fieis, os quaes servirão sob sua fiança e responsabilidade, podendo o Thesoureiro exigir delles as garantias e fianças que julgar necessarias;

2.º O recebimento, deposito e guarda dos metaes amoe-dados, bilhetes e quaesquer valores recebidos pela repartição;

3.º Os pagamentos que se tiverem de fazer na repartição entrega ou sahida dos valores, troco das notas, devendo fiscalizar a regularidade das transações;

4.º Indicar o Fiel que o deva substituir;

5.º Organizar diariamente uma demonstração do movimento dos valores da Thesouraria.

Art. 27. E' responsavel o Thesoureiro pelos valores recebidos e pelos bilhetes ou moedas falsos ou falsificados que apparecerem no troco realizado na Caixa.

Art. 28. Compete aos Fieis:

1.º Substituir o Thesoureiro em seus impedimentos e coadjuvar-o em todo o serviço a seu cargo;

2.º Desempenhar as obrigações do Thesoureiro em todos os actos de recebimento, pagamento e guarda de valores, quando por elle forem delegadas taes funções.

Art. 29. Por designação do Thesoureiro, um dos Fieis poderá exercer as funções de recebedor e outro de pagador.

Art. 30. Ao Chefe da contabilidade compete:

1.º Dirigir e fiscalizar todo o serviço de contabilidade;

2.º Informar por escripto todos os negocios da sua competencia;

3.º Estabelecer de accordo com o Presidente e approvação do Ministro da Fazenda os livros que forem julgados necessarios para que a escripturação se faça com clareza e simplicidade;

4.º Assignar com o Thesoureiro os balanços e quaesquer documentos extrahidos dos livros, bem como os que nelles houverem de ser lançados.

Art. 31. Os Escripturarios terão a seu cargo:

1.º Desempenhar com zelo, diligencia, exactidão e asseio os trabalhos de escripturação e contabilidade que lhes forem distribuidos ou determinados pelo Chefe da contabilidade ou pelo Presidente;

2.º Velar pela guarda dos livros e papeis a seu cargo e responder por elles durante o tempo em que estiverem sujeitos ao seu exame;

3.º Coadjuvar-se mutuamente no desempenho de suas obrigações, para que o serviço seja feito com ordem e regularidade.

Art. 32. Cumpre ao Porteiro:

1.º Abrir e fechar as portas do edificio ás horas marcadas neste regulamento para principio e termo dos trabalhos diarios, certificando-se que no terminarem não fique pessoa alguma dentro do edificio, salvo si para isso houver ordem do Presidente;



2.º Cuidar da limpeza do edificio, conservação dos moveis e objectos nelle existentes, dos quaes tomará conta por inventario sendo responsavel pela guarda delles, bem como pela dos livros e papeis;

3.º Fazer chegar ao seu destino a correspondencia official;

4.º Manter a ordem e respeito entre as pessoas que se acharem dentro do edificio, requerendo ao Presidente as providencias que forem necessarias;

5.º Não se ausentar do serviço da portaria sinão por motivo de molestia ou de necessidade urgente, precedendo sempre licença do Presidente.

Art. 33. Cabe aos Continuos:

1. Coadjuvar o Porteiro em seus trabalhos;

2.º Levar ao seu destino a correspondencia official;

3.º Executar as ordens que lhes forem dadas pelos seus superiores;

4.º Ter cautela para que se não extraviem os livros, papeis e objectos que ficarem sobre as mesas, depois de findo o trabalho;

5.º Comparecer meia hora antes do começo dos trabalhos ou mais cedo, si o Porteiro o determinar;

6.º Substituir o porteiro em seus impedimentos, mediante designação do Presidente.

Art. 34. O Presidente, Vice-presidente e Thesoureiro serão nomeados por decreto do Presidente da Republica e os demais funcionarios por portaria do Ministro da Fazenda.

Art. 35. A fiança do thesoureiro será de cem contos de réis e constituida da mesma forma em vigor para o Thesoureiro do Thesouro Nacional.

#### CAPITULO IV

##### DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 36. O Ministro da Fazenda, sempre que julgar necessario, fará inspecionar os serviços da Caixa de Conversão por funcionarios ou pessoas de sua confiança e expedirá as instruções que forem convenientes á regularidade dos trabalhos da repartição e execução deste regulamento.

Art. 37. Os trabalhos da Caixa de Conversão começarão ás 10 horas da manhã e terminarão ás quatro da tarde de todos os dias uteis.

Art. 38. Serão claviculários das caixas fortes o Presidente e o Thesoureiro, não podendo ser abertas taes caixas sem a presença delles.

Art. 39. Aos funcionarios da Caixa de Conversão são applicaveis as disposições da secção XI do decreto n. 5.390, de 10 de Dezembro de 1904.

Art. 40. Poderá o Governo estabelecer em Londres uma agencia da Caixa de Conversão, nos termos do art. 10, § 1.º, da lei n. 1.575, de 6 de Dezembro de 1906.

§ 1.º Havendo conveniencia, poderá a Caixa de Conversão emitir bilhetes conversiveis á vista, em Londres.

§ 2.º O Ministro da Fazenda expedirá instruções regulamentares dos trabalhos da dita agencia e determinará o modelo dos bilhetes especiaes a emitir.

Art. 41. Creada a agencia, serão fixados os vencimentos dos funcionarios respectivos por decreto do Governo, que será submettido á approvação do Congresso Nacional.

Art. 42. Será creada no Thesouro Federal uma secção de cambios, de accordo com o n. III do art. 10 da lei n. 1.575 de 6 de Dezembro de 1906.

Paragrapho unico. Para realizar as operações desta secção poderá o Governo utilizar até tres milhões do fundo de garantia do papel moeda, desde que não resolva applicar immediatamente os saldos do dito fundo ao resgate do papel moeda, nos termos do § 2.º do art. 2.º da lei n. 1.575, de 6 de Dezembro de 1906.

Art. 43. As operações da secção de cambios consistirão:

§ 1.º Na compra e venda de cambias á vista, a noventa dias de vista e a cento e vinte dias da data, sobre todas as praças da Europa e America.

§ 2.º Na compra e venda de ouro amoeado ou em barras.

Art. 44. A direcção da secção de cambios será confiada a um director nomeado por decreto do Presidente da Republica.

Art. 45. O pessoal encarregado do serviço da secção de cambios constará de:

Um ajudante do Director;

Um encarregado de cambias a entregar;

Cinco auxiliares do mesmo;

Um encarregado de cambias a receber;

Um auxiliar do mesmo;

Um encarregado da correspondencia e telegrammas;

Um contador;

Um auxiliar do contador;

Um Thesoureiro;

Dous fiéis recebedores.

Um fiel pagador;

Dous continuos.

Art. 46. Toda a correspondencia será assignada pelo director e todos os saques terão a sua assignatura e a do contador ou a do ajudante do director, na falta daquelle.

Art. 47. O director da secção de cambios apresentará semanalmente ao Ministro da Fazenda um balancete das operações da secção e, diariamente, uma demonstração do estado da caixa.

##### DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 48. Até ulterior deliberação do Governo a secção de cambios continuará a funcionar como até aqui no Banco do Brazil.

Art. 49. Para inicio dos trabalhos da Caixa de Conversão, poderá o Ministro da Fazenda commissionar para os serviços daquelle repartição quaesquer funcionarios das repartições subordinadas ao Ministerio, expedindo-lhes as instruções que julgar convenientes e marcando-lhes gratificação que não excederá de metade do valor dos vencimentos que percebem.

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1906. — *David Campista.*

Tabella, numero, classificação e vencimentos dos funcionarios da Caixa de Conversão

Numero	Classificação	Vencimento annual		
		Ordenado	Gratificação	Total
1	Presidente.....	20:000\$000	10:000\$000	30:000\$000
1	Vice-Presidente.....	16:000\$000	8:000\$000	24:000\$000
1	Secretario.....	6:666\$667	6:333\$333	10:000\$000
1	Thesoureiro.....	17:333\$333	8:666\$667	26:000\$000
3	Fieis.....	6:666\$667	3:333\$333	30:000\$000
1	Chefe de Contabilidade..	8:000\$000	4:000\$000	12:000\$000
1	Ajudante.....	5:333\$333	2:666\$667	8:000\$000
6	Escripturarios.....	4:000\$000	2:000\$000	36:000\$000
1	Encarregado das balanças	4:000\$000	2:000\$000	6:000\$000
1	Porteiro.....	3:200\$000	1:600\$000	4:800\$000
2	Continuos.....	1:600\$000	800\$000	4:800\$000
2	Serventes.....	—	1:200\$000	2:400\$000

OBSERVAÇÃO—O thesoureiro terá 4:000\$ para quebras.

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1906. — *David Campista.*

Tabella, numero, classificação e vencimentos dos empregados da secção de cambios

Numero	Classe	VENCIMENTO ANNUAL		
		Ordenado	Gratificação	Total
1	Director.....	20:000\$000	10:000\$000	30:000\$000
1	Ajudante do director....	8:000\$000	4:000\$000	12:000\$000
1	Encarregado de cambias a entregar.....	6:400\$000	3:200\$000	9:600\$000
5	Auxiliares.....	4:000\$000	2:000\$000	30:000\$000
1	Encarregado de cambias a receber.....	6:400\$000	3:200\$000	9:600\$000
1	Auxiliar.....	4:000\$000	2:000\$000	6:000\$000
1	Encarregado da correspondencia e telegrammas.....	6:400\$000	3:200\$000	9:600\$000
1	Contador.....	6:533\$333	3:266\$667	9:800\$000
1	Auxiliar.....	4:800\$000	2:400\$000	7:200\$000
1	Thesoureiro.....	8:000\$000	4:000\$000	12:000\$000
2	Fieis recebedores.....	4:800\$000	2:400\$000	14:400\$000
1	Fiel pagador.....	4:800\$000	2:400\$000	7:200\$000

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1906. — *David Campista.*



Quadro a que se refere o art. 11 do presente regulamento

LIBRA 16\$000 CAMBIO A 15 D.

MEJOR MOEDA OURO — 10 SHILLINGS

Nota conversível	Shillings	Fracção menor de 10 shillings	Equivalente em réis ao cambio de 15 d.
10\$000.....	12.6	2.6	2\$000
20\$000.....	25.0	5.0	4\$000
50\$000.....	62.6	2.6	2\$000
100\$000.....	125.0	5.0	4\$000
200\$000.....	250.0	—	—
500\$000.....	625.0	5.0	4\$000

Rio de Janeiro; 13 de Dezembro de 1906. — *David Campista*.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Offícios, etc.

Circular n. 36 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1906.

Devendo estar organizados, por ocasião da abertura do Congresso Nacional, no dia 3 de Maio do anno proximo, a proposta do orçamento da receita e despesa geral da Republica para o exercicio de 1908 e o relatório deste Ministerio, recommendo aos Srs. Chefes de Repartições de Fazenda providenciem afim de que sejam enviados ao Thesouro Federal, impreterivelmente, até 31 de Janeiro vindouro, os seus relatórios annuaes, e até 28 de Fevereiro subsequente os orçamentos da receita e despesa para o exercicio de 1908 das repartições a seu cargo e das que lhes são subordinadas, além dos outros elementos e informações que costumam fornecer, de accordo com a Circular n. 68, de 21 de Novembro de 1899. — *David Campista*.

\*

Circular n. 41 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1906.

Tendo em vista o que em officio n. 84, de 29 de Setembro ultimo, representou o Director do Serviço de Estatística Commercial, recommendo aos Srs. Inspectores das Alfandegas que imponham a quem de direito a multa comminada no § 5º do art. 16 da Lei n. 741, de 26 de Dezembro de 1900, sempre que não fôr exhibido, 48 horas depois da sahida dos navios, o certificado de que trata o § 2º daquelle artigo. — *David Campista*.

\*

Circular n. 43 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1906.

De conformidade com o que foi resolvido sobre o officio da Delegacia Fiscal no Estado de S. Paulo, n. 398, de 6 do mez proximo findo, communico aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que os tecidos enumerados nas letras a e b do art. 1º do Regulamento annexo ao Decreto n. 5.890, de 10 de Fevereiro do corrente anno, estão incluídos nos arts. 472 e 473 da actual Tarifa das Alfandegas e não nos arts. 473 e 474, como por equívoco se acha declarado naquelle regulamento. — *David Campista*.

Circular n. 44 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1906.

Determino aos Srs. Chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e

devidos effeitos, que providenciem no sentido de ser dado inteiro cumprimento á Circular n. 45, de 9 de Agosto de 1897, que manda reunir em volumes, á semelhança de autos forenses, os papeis em andamento, de modo que os documentos, informações e pareceres sejam presos por ordem chronologica, ou pela conexão das materias, permitindo a sua sua facil leitura e evitando se a sua disposição e collocação tumultuarias, que impossibilitam o exame, não sendo admissíveis processos com informações e pareceres escriptos á margem dos papeis, por ser isto contrario ao fim que se tem em vista. — *David Campista*.

Circular n. 45 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1906.

Na conformidade da resolução tomada em sessão do Conselho de Fazenda sobre o recurso de Knight Harrison & C., a que se refere o officio do Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro n. 667, de 5 de Setembro ultimo, declaro aos Srs. Inspectores das Alfandegas, para os devidos fins, que, tendo sido revogadas pelo art. 11, *in fine*, da Lei n. 428, 10 de de Dezembro de 1896, os decretos ns. 196 e 805, de 1890, o processo por contrabando é regulado pelo título IX da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, de 1885. — *David Campista*.

Circular n. 46 — Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1906.

Tendo em vista o que communicou a Ministerio da Guerra em aviso n. 657, de 11 de Outubro ultimo, declaro aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, para seu conhecimento e devidos fins, que fica revogada a Circular n. 4, de 28 de Janeiro de 1905, que exigia a prévia autorização daquelle Ministerio para o despacho de armamento e munição de guerra nas Alfandegas. — *David Campista*.

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 6 de Dezembro, foram nomeados:

Para a Recebedoria do Rio de Janeiro, 4º Escripturnario, o 4º Escripturnario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná Paulo Moreira de Araripe Macedo;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de S. Paulo, 2º Escripturnario, o 3º da mesma Repartição José Francisco Nogueira; 3º Escripturnario, o 4º Carlos André Guerra Pimentel;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Maranhão, 4º Escripturnario Pedro Paulo Saldanha Belfort;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Pará, 4º Escripturnario Paulo Martins;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Paraná, 4º Escripturnario Joaquim da Silva Guimarães Ferreira;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de Matto Grosso, 1º Escripturnario, o 1º dito da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná, Antonio Olegario de Souza;

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de Goyaz, Procurador Fiscal o Bacharel Vicente Miguel da Silva Abreu;

Para a Alfandega da Parnahyba, Estado do Piahy, Inspector, em commissão, o 1º Escripturnario da Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, José Luiz de Oliveira Guerra;

Para a Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, 1º Escripturnario, o 1º dito da Delegacia Fiscal no mesmo Estado José Vaz Curvo;



Para a Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná, 1º Escripturario, o 1º dito da de Corumbá Luiz Sabino de Mello.

— Por outro da mesma data, foi dispensado o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco Manoel Florencio de Moraes Pires, do lugar de Inspector, em commissão, da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piahy.

Por decreto de 13 de Dezembro, foi exonerado, a pedido, o 2º Escripturario do Thesouro Federal Elpidio João da Boa Morte, do lugar de Delegado Fiscal do mesmo Thesouro no Estado da Bahia.

#### RECTIFICAÇÃO

O 4º Escripturario da Alfandega de Pernambuco, nomeado por decreto de 13 de Novembro proximo findo, chama-se João Sylvio de Miranda e não Julio Sylvio de Miranda Filho, como foi publicado.

#### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórmula da lei, para tratamento de saude onde lhes convier:

— Em 6 de Dezembro :

Sessenta dias, o Fiel de Armazem da Alfandega do Rio de Janeiro Luiz Fernandes da Silva ;

Tres mezes, o Procurador Fiscal da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Santa Catharina, Bacharel João Carlos Pereira Leite ; igual tempo, o Conferente da Alfandega de Pernambuco, Sebastião Antonio das Neves ;

Dous mezes, o Procurador Fiscal da Delegacia Fiscal em Sergipe, Bacharel José Domingues de Macedo Costa ;

Noventa dias, o 4º Escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, José Joaquim de Paula Netto ;

Tres mezes, o 4º Escripturario da Alfandega do Rio Grande, no mesmo Estado, Antonio Pinto de Araujo Corrêa ; igual tempo, o Continuo da Alfandega de Manãos, Estado do Amazonas, Gonçalo Rodrigues Souto ;

Noventa dias, com a metade da diaria, o operario da Imprensa Nacional Paulo de Moraes Gutterres ; igual tempo, com soldo, o Guarda da Alfandega do Pará, Francisco José de Moura Filho ;

Tres mezes, o Fiel de Armazem da Alfandega do Rio de Janeiro Luiz Pinto de Magalhães ; igual tempo, sem vencimentos, e em prorrogação, o encarregado do 1º Posto Fiscal do Departamento do Alto Purús Francisco Rodrigues de Abreu Caldeira ;

Noventa dias, em prorrogação, e sem vencimentos, o escrivão do 4º Posto Fiscal do Departamento do Alto Acre, Alberto Pyrrho.

— Em 8 :

Tres mezes, o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Piahy, Benedicto Francisco Ribeiro ;

— Em 11 :

Tres mezes, em prorrogação, o Conferente da Alfandega do Pará, Raymundo Paiva Sodré e Silva ;

Noventa dias, com a metade da diaria, o operario da Imprensa Nacional, Manoel de Oliveira Gonzaga.

— Em 12 :

Dous mezes, o 2º Escripturario da Alfandega de Pernambuco Bacharel João Vicente da Costa ;

Tres mezes, em prorrogação, com o soldo a que tiver direito, o Guarda da Alfandega do Rio Grande do Norte João Ignacio Ferreira.

#### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios :

N. 958 — Attende ao que requereu o Asylo Gonçalves de Araujo, para o despacho, livre de direitos, dos objectos destinados aos orphãos recolhidos áquelle Asylo.

N. 959 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 10 caixas contendo peças de ferro para construcção, destinadas ás obras de canalização do rio Carioca.

N. 960 — Remette, pedindo informações a respeito, o aviso em original, com o qual o Ministerio das Relações Exteriores transmite a cópia que o acompanha da traducção de uma representação da Companhia de Navegação Mala Real Ingleza, Pacifico e Lamport & Holt, sobre as difficuldades que encontram na entrada e despacho de seus navios neste porto.

N. 961 — Pede as informações requisitadas desta Inspectoria pela Directoria da Contabilidade em officio n. 3, de Janeiro de 1906, acerca da concessão de credito solicitado por esta Alfandega em officio n. 265 de 7 de Abril de 1902.

N. 962 — Attende ao que solicitou a Prefeitura Municipal de Nitheroy, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela Empresa Funeraria daquella Cidade, com destino ao seu serviço.

N. 962 A — Defere o requerimento de Chrasley & C., para o despacho, livre de direitos, de 69 gallinhas de raça, destinadas á reproducção.

N. 962 B — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material que a *The Saint John d'El-Rey Mining Company Limited*, pretende importar para os seus trabalhos de mineração.

N. 963 — Attende ao que requereu a *The Ouro Preto Gold Mines of Brasil Limited*, para o despacho, livre de direitos, do material que a requerente pretende importar com destino aos seus trabalhos de mineração.

N. 964 — Declara que dos 43 volumes contendo material destinado ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização, de que tratou o officio desta Directoria n. 842, de 3 de Novembro, tres vieram no vapor *Berussia* e não no *Tucuman*, como havia sido declarado.

N. 965 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de dous caixões marca JE&Z—Rio de Janeiro— ns. 3 e 4, contendo 10.000 titulos do ultimo emprestimo municipal de 30.000.000\$, vindos de Southampton no vapor inglez *Thames* e bem assim dos restantes titulos da mesma procedencia que deverão chegar ainda no corrente anno.

N. 966 — Declara de conformidade com o despacho do Sr. Ministro, que os despertadores estão incluídos entre os relógios que gozam do abatimento de 20 %, de que trata o decreto n. 5.079, de 30 de Junho ultimo.

N. 967 — Permite o despacho, livre de direitos, de 23 volumes contendo 316 lampadas electricas incandescentes com os respectivos *abat-jours* e oito ventiladores electricos completos, com destino ao novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 968 — Communica que o Sr. Ministro deixou de tomar conhecimento do recurso de João Ramos & C., por estar perempto o mesmo recurso.



N. 969 — Attende ao que solicitou a Comissão Constructora da Avenida Central para isenção de direitos, de tres caixas contendo lampadas incandescentes, pertences e *abat-jours* de folha para as mesmas e tres caixas contendo obras de cobre e suas ligas e obras de vidro destinadas ao novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 970 — Attende ao que requerem a *The Leopoldina Railway Company, limited*, para o despacho, livre de direitos, do material destinado aos serviços da requerente, com exclusão, porém de alguns artigos.

N. 971 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material importado pela *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co., limited*, com destino aos trabalhos da mesma.

N. 972 — Defere o requerimento do Provedor da Santa Casa da Misericórdia desta Capital, para isenção de direitos do material destinado ao serviço hospitalar a cargo da mesma Instituição.

N. 973 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 75 caixas contendo ladrilhos para chão, importados pela mesma Prefeitura.

N. 974 — Attende ao que requerem José Bernardo de Almeida, arrendatário da Estrada de Ferro Bahia e Minas, para o despacho, livre de direitos, do material importado para o serviço daquela estrada de ferro.

N. 975 — Attende a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 1.000 toneladas de asfalto em pó, importadas pela referida Prefeitura, em diversos vapores.

N. 976 — Idem idem do Secretario do Interior do Governo do Estado de Minas Geraes, para o despacho, livre de direitos, de duas caixas, um encapado e uma barrica contendo instrumentos de cirurgia, um microscopio, tecidos de borracha e linho hygienicos, oleado hygienico e outros artigos, com destino á Assistência de Alienados de Barbacena, naquella Estado.

N. 977 — Em relação ao recurso da firma Silva Paranhos & C., resolveu, o Sr. Ministro, dar provimento.

N. 978 — Permite o despacho, livre de direitos, de 499 caixas contendo garrafas vazias de vidro escuro, ordinarias, destinadas ao engarrafamento das aguas mineraes de S. Lourenço.

N. 979 — Declara que o Sr. Ministro, tendo presente o officio n. 845, de 13 de Novembro ultimo transmitindo o requerimento no qual Francisco Luiz Ayque de Meira, Thesoureiro desta Alfandega, propõe para seus Fieis Alfredo Americo Pinto Paeca, Paulo Machado Franco, Reginaldo Guimarães, Juvenal Egydio Guimarães, Ovidio Fabiano Alves, Antonio Mariano de Velasco Molina e o Bacharel Francisco Ribeiro de Assis Rezende, resolveu, por acto de 28 do referido mez, approvar a mesma proposta.

N. 980 — Concede isenção de direitos para o despacho do material importado pela Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, com destino ao seu serviço.

N. 981 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 7.100 tijolos de terra-cota, furados, com o peso de 30 toneladas, e de uma caixa contendo pertences de machinismos, com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 982 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu, attender a reclamação dos commerciantes desta praça,

Luckaus & C. no sentido de ser reformada a decisão pela qual foi classificada no art. 473, da Tarifa, para pagamento da taxa de 5% a mercadoria submettida a despacho pela nota de importação n. 2.018, de Abril deste anno.

N. 983 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo hastes de cobre simples, para lustres, com destino ao novo edificio da Caixa de Amortização.

N. 984 — Remette o processo que deixou de acompanhar o officio daquella Directoria n. 960, de 30 de Novembro proximo findo.

N. 985 — Autoriza o despacho, livre de direitos, de 100.000 telhas de barro, vindas de Marselha com destino á Força Policial do Districto Federal.

N. 986 — Attende ao que requerem a Prefeitura Municipal de Nitheroy, para o despacho, livre de direitos, dosapparelhos electricos destinados ao Hospital do S. João Baptista de Nitheroy, mantido pela requerente.

N. 987 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para isenção de direitos, de um volume contendo duas pequenas vitrines para instrumentos chirurgicos, vindo de Nova York por intermedio da casa A. Abreu & C., desta praça, com destino á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

N. 988 — Attende ao pedido feito pelo Presidente da Camara Municipal de Leopoldina, Estado de Minas Geraes, para isenção de direitos, do material vindo no vapor *Chili* com destino ao gabinete de physica da Escola Normal daquella Cidade.

N. 989 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 1.500 barricas de cimento, com destino ás obras de canalização dos rios Berquó e Banana Podre.

N. 989 A — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 2.000 pardaes offerecidos áquella Prefeitura por um passageiro do vapor francez *Magellan*, entrado neste porto.

N. 990 — Idem idem do Presidente do Estado de Minas Geraes, para o despacho, livre de direitos, de dous volumes contendo diversos objectos destinados ao gabinete de historia natural da Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

Ns. 991 e 992 — Attendem ao que requerem a Companhia Mercado Municipal de Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ás obras de construção do novo mercado.

N. 993 — Defere o requerimento da *The Diamond King Mining Company*, para o despacho, livre de direitos, do material que a requerente pretende importar com destino aos seus trabalhos de mineração.

N. 994 — Attende ao que requerem a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, Minas Geraes, para o despacho, livre de direitos, do material a ser importado pela referida Prefeitura com destino aos serviços de abastecimento de agua e de esgotos naquella Cidade.

N. 995 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para isenção de direitos, de duas caixas e cinco fardos marca—Observatorio do Rio de Janeiro—contendo instrumentos de precisão, com destino áquelle estabelecimento.

Ns. 996 e 997 — Concedem o despacho, livre de direitos, do material destinado ás obras do porto desta Capital e importado por C. H. Walker & C.



N. 988—Satisfaz a requisição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para isenção de direitos de 30 caixas contendo material para o ensino da Escola de Minas, vindas de Pariz no vapor *Carolina*.

N. 999—Declara que o Sr. Ministro, resolveu, negar provimento ao recurso de Knight Harrison & Co., agentes da *Royal Mail Steam Packet Company, limited*, do acto pelo qual foi julgada boa a apprehensão, por contrabando, da lancha *Rita* e das mercadorias nella contidas, na noite de 23 de Julho do corrente anno, condemnando os recorrentes e o seu empregado José do Rego Macedo á perda total das mercadorias e lancha apprehendidas e mais á multa correspondente á metade do seu valor.

N. 1.000—Communica que em virtude de constar do officio n. 634, que aos Fieis do Thesoureiro desta Repartição Aristides da Rocha Galvão e Philippe Santiago de Gouvêa, suspensos em virtude de processo que lhes foi instaurado por desfalque, de que são accusados, foram pagos os respectivos ordenados, a contar da data da suspensão, determina, o Sr. Ministro, seja ordenada a restituição da importancia desses ordenados, que receberam indebitamente.

N. 1.001—Declara, que o Sr. Ministro, tendo presente o requerimento em que A. Abreu & C. pedem isenção de direitos para 150 lampadas a alcool, marca Brasileira—systema Manoel Galvão, e globos, vãos e accendedores para as mesmas, resolveu, autorizar o despacho, livre de direitos, das referidas 150 lampadas, ficando os demais artigos obrigados ao pagamento dos direitos da Tarifa.

N. 1.002—Attende a solicitação do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para isenção de direitos de 134 barricas de cimento, vindas no vapor *Carolina*, com destino á Força Policial e, por equívoco, consignadas á Caixa de Amortização.

N. 1.003—Communica que o Sr. Ministro, resolveu, approvar o acto desta Inspectoria deixando em exercicio nesta Repartição até 1 do corrente mez, o fiscal da descarga do sal neste porto, Antonio Rangel de Barros Franco, que foi transferido para o Estado de S. Paulo, como agente fiscal dos impostos de consumo.

N. 1.004—Attende a requisição do Ministerio da Marinha, para o despacho, livre de direitos, de tres barricas, marca JBN, contendo louça, vindas no vapor *Corrientes* e destinadas ao cruzador *Tamandaré*.

N. 1.005—Attende ao que requereu a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para o despacho, livre de direitos, do material a ser importado de Livorno pela requerente, no vapor austro-hungaro *Stefania*, com destino ao Club de Regatas Vasco da Gama.

N. 1.006—Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 14 volumes, contendo material destinado á instalação electrica do Café Concerto á Praia de Botafogo.

N. 1.007—Declara que o Sr. Ministro, resolveu, nada haver que deferir no requerimento enviado com o officio n. 740, de 22 de Outubro ultimo e no qual o 4º Escriptuario desta Alfandega Eugenio de Almeida Monteiro, nomeado por decreto de 1 de Setembro do corrente anno, pediu para ser admittido á inscripção no concurso de 2ª entrancia a realizar-se nesta Capital.

N. 1.008—Attende ao que requereu a Companhia Commercio e Navegação, para o despacho, livre de direitos, do material destinado aos vapores da requerente.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 228—Em 1 de Dezembro de 1906—O Inspector, em commissão, resolve que, no impedimento do Guarda-mór effectivo, que se acha licenciado, exerça as funcções daquelle cargo o Sr. Ajudante de Guarda-mór Honorio Gurgel do Amaral, que será substituido em seu lugar pelo 3º Escriptuario Manoel de Castro Lima; o que communica ao Sr. Ajudante de Inspector para os devidos fins. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

N. 229—Em 1 de Dezembro de 1906—O Inspector, em commissão, resolve que tenha exercicio na 1ª Secção o 3º Escriptuario Gustavo Diniz, e no Armazem das Encomendas Postaes o 4º Escriptuario Pedro Nazareno; o que communica ao Sr. Ajudante para os devidos fins. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

N. 230—Em 3 de Dezembro de 1906—O Inspector, em commissão, tendo em vista a reclamação contida na local da *Gazeta de Noticias*, de hontem, determina ao Sr. Chefe da 1ª Secção que sobre a mesma preste a sua informação, com urgencia. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

N. 231—Em 4 de Dezembro de 1906—O Inspector, em commissão, recommenda ao Sr. Administrador das Capatazias que cumpra, como tem feito, a Portaria n. 201, de 19 de Outubro ultimo, e que providencie para que, de amanhã em diante, os savelros e chatas que conduzirem machinismos, peças avulsas de ferro ou barro e outros artigos de facil conferencia, não tenham entrada na Docca da Alfandega, atracando pelo lado externo do Armazem n. 1, ao guindaste n. 17 ou outro qualquer que possa receber carga. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

N. 232—Em 4 de Dezembro de 1906—O Inspector, em commissão, resolve que tenha exercicio na 1ª Secção o 3º Escriptuario da Delegacia Fiscal do Estado do Pará, Manoel Vieira da Silva, addido a esta Alfandega; o que communica ao Sr. Ajudante para os devidos fins. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

N. 233—Em 4 de Dezembro de 1906—O Inspector, em commissão, dá conhecimento aos Srs. Conferentes e demais Funcionarios encarregados de conferencias, que o Sr. Ministro da Fazenda por despacho de 9 de Novembro ultimo exarado na consulta que por esta Alfandega lhe foi feita, resolveu que os despertadores estão incluídos no numero dos relógios que gozam do abatimento de 20 % de que trata o Decreto n. 6.079, de 30 de Junho ultimo; o que communica ao Sr. Ajudante para os devidos fins. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

N. 234—Em 6 de Dezembro de 1906—O Inspector, em commissão, communica ao Sr. Ajudante interino, para que este faça constar ao Sr. Administrador das Capatazias, ter resolvido que o serviço de fiscalização da descargas e atracação de embarcações aos guindastes, do Armazem n. 1 e Pateo do Rosario seja feito pelo Sr. Ajudante Madeira, ficando os demais guindastes da Docca sob a fiscalização do Ajudante Loureiro, os quaes ficam responsáveis pelo bom andamento dos respectivos trabalhos. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.



N. 235 — Em 8 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, no intuito de impedir que continuem a apparecer no Armazem de Bagagens, malas e volumes contendo mercadorias sujeitas a direitos, sem indicação dos passageiros á quem pertençam e destinadas a illudir a vigilancia fiscal dos funcionarios, recommenda ao Sr. Guardamór a fiel observancia do art. 394 da Consolidação das Leis das Alfandegas, não permitindo o desembarque e remessa para a Alfandega dos volumes de bagagem que não tenham rotulos indicando o passageiro a quem pertençam e que não estejam comprehendidos no rol de que trata o n. 3, do art. 351. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 236 — Em 10 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, communica ao Sr. Ajudante interino ter resolvido fechar a Porta n. 2, no Armazem n. 3, passando os despachos que á mesma estiverem distribuidos para o Sr. Conferente Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 237 — Em 11 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, em vista das Portarias do Sr. Ministro da Fazenda, mandando voltar á Imprensa Nacional o Chefe de Secção Bacharel José Silveira do Pilar Filho, e ter exercicio na mesma Repartição o Conferente desta Alfandega Eduardo Raphael Possollo, desliga-os desta Alfandega; o que communica ao Sr. Ajudante para os devidos fins. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 238 — Em 10 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que todos os volumes de bagagem, que se acham actualmente no Armazem n. 14, sejam transferidos para o Armazem n. 6, onde devem ser recolhidos, de ora em diante, todos os volumes de bagagem que dependerem de mais acurada verificação; o que communica ao Sr. Ajudante, para os devidos fins. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 239 — Em 13 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, em vista da representação que lhe foi feita pelo Ajudante do Guardamór, interino, 3º Escriptuario Manoel de Castro Lima, resolve suspender por 15 dias, com perda de todos os vencimentos, o Guarda desta Alfandega, Augusto de Souza Dardeau, do exercicio de suas funções; o que communica ao Sr. Guardamór para os devidos fins. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 240 — Em 13 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Ajudante que providencie para que pelos Funcionarios informantês em processos que corram por esta Repartição seja cumprida estritamente a Circular n. 44, de 12 do corrente, do Ministerio da Fazenda, que revigora a de n. 45, de 9 de Agosto de 1897. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 241 — Em 13 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, no intuito de melhorar e activar o serviço de descarga para os armazens internos desta Repartição, recommenda ao Sr. Administrador das Capatazias que as embarcações contendo cargas dos vapores que forem distribuidos de ora em diante aos diversos armazens façam a descarga por inteiro, quer dos volumes despachados sobre agua, quer dos destinados a serem recolhidos a deposito nos armazens

fazendo-se a separação no acto da descarga, e recommenda, outrossim, a fiel observancia do disposto no art. 495, § 1º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas relativamente aos despachos sobre agua das mercadorias constantes da Tabela H. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 242 — Em 14 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve transferir o Conferente Sr. Cicero de Mello, da Porta n. 1 A para a Porta n. 8, fechando aquella e passando os despachos que tiver para o Conferente Sr. Ribeiro Braga; fechar a porta n. 2 e transferir o Conferente José Solon de Mello para o Armazem n. 1, onde substituirá o Sr. 1º Escriptuario Dr. Angelo Xavier da Veiga, sendo os despachos que foram distribuidos para a Porta n. 2 conferidos pelo Conferente Sr. Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

### Distribuição de Serviço

SEMANA DE 25 DE NOVEMBRO A 1 DE DEZEMBRO DE 1906 — *Distribuição interna* — Luiz Claudio Victor Paulino.

*Correio* — Antonio Maximo Leal Vallim.

*Bagagem* — Manoel Lobo Botelho.

*Despacho sobre agua* — Ponte, João Pinto Monteiro; Armazem 1, Dr. Angelo Xavier da Veiga; Guias, Cicero Araripe de Souza e Almeida.

*Arqueação* — José Bonifacio Pereira de Mesquita e Pedro Samico.

*Avarias* — Epiphanyo Pedrosa, Luiz Alves Soares e Antonio Fernandes Veiga.

SEMANA DE 2 A 8 DE DEZEMBRO DE 1906 — *Distribuição interna* — José Mendes Pereira.

*Correio* — Pedro Samico.

*Bagagem* — Antonio Maximo Leal Vallim.

*Despacho sobre agua* — Ponte, João Pinto Monteiro; Armazem 1, Dr. Angelo Xavier da Veiga; Guias, Cicero Araripe de Souza e Almeida.

*Arqueação* — Dr. José da Silveira do Pilar Filho e José Bonifacio Pereira de Mesquita.

*Avarias* — Epiphanyo Pedrosa, Luiz Alves Soares e Manoel Lobo Botelho.

SEMANA DE 9 A 15 DE NOVEMBRO DE 1906 — *Distribuição interna* — José de Arimathéa Costa Pontes.

*Correio* — Cicero Araripe de Souza e Almeida.

*Bagagem* — João Pinto Monteiro.

*Despacho sobre agua* — Ponte, Antonio Maximo Leal Vallim, Armazem 1, Dr. Angelo Xavier da Veiga; Guias, Rodolpho da Costa Tinoco.

*Arqueação* — Luiz Alves Soares e Manoel Lobo Botelho.

*Avarias* — Epiphanyo Pedrosa, Arthur Dias da Costa e Pedro Samico.



DIFFERENÇAS COBRADAS

pelos Srs. Conferentes de portas de sahida da Alfandega e trapiches alfandegados no mez de Novembro de 1906

PORTAS

PORTAS	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
N. 1.....	1:770\$380	2:716\$038	8:866\$360	13:352\$778	Carlos José Ribeiro Braga.
N. 1 A.....	646\$640	1:090\$227	1:191\$341	2:928\$208	Cicero Brasileiro de Mello.
N. 2.....	3:831\$730	413\$300	3:395\$880	7:140\$910	José Solon de Mello.
N. 2 A.....	\$	\$	\$	\$	
N. 3.....	1:628\$120	841\$230	2:883\$367	5:352\$717	Hormino R. de Loureiro Fraga.
N. 5.....	29\$600	175\$180	1:110\$490	1:315\$270	José Alves da Silva Oliveira.
N. 8.....	\$	34\$800	4:216\$356	4:251\$156	Mario B. de Magalhães Castro.
N. 9.....	592\$750	671\$400	1:798\$716	3:062\$866	João D. Soares de Magalhães.
N. 11.....	1:642\$100	2:060\$300	1:778\$930	5:481\$330	Candido Elias M. de Carvalho.
N. 13.....	1:157\$940	674\$250	988\$720	2:820\$910	Antonio O. C. de Araujo Góes.
N. 15.....	5:217\$876	2:281\$010	1:372\$640	8:871\$520	Luiz Adolpho Corrêa da Costa.
N. 16 A.....	206\$900	3:266\$296	482\$440	3:955\$636	João Pinto Monteiro.
N. 17.....	639\$225	855\$550	3:134\$610	4:629\$385	Carlos de Miranda da S. Reis.
Prancha 4.....	936\$109	524\$870	2:181\$450	3:642\$429	Cesar Orlandini.
Prancha 10.....	5:499\$500	3:130\$507	7:882\$262	16:512\$269	Pedro Caetano Martins da Costa.
Prancha 11.....	4:113\$080	3:089\$152	6:221\$830	13:424\$062	João Francisco de Paula e Silva.
Prancha 12.....	1:340\$200	717\$960	4:269\$490	6:327\$650	Manoel Jansen Muller.
Amostras.....	4:980\$146	644\$030	1:514\$223	7:188\$399	Alfredo C. Ferreira Rebello.
	33:732\$296	23:186\$100	53:289\$105	110:207\$501	

TRAPICHES

TRAPICHES	DIFFERENÇAS		ARMAZENAGEM TAXA, ETC.	TOTAL	CONFERENTES
	Qualidade	Quantidade			
Frias.....	\$	830\$850	\$	830\$850	Affonso H. da Silveira Faria.
Ordem.....	\$	2:261\$232	\$	2:261\$232	João Francisco da Costa Junior.
Docas Nacionaes.....	\$	\$	\$	\$	
Damião.....	\$	\$	\$	\$	
Saude.....	\$	3:656\$545	430\$380	4:086\$925	José da Silva Rego.
Rio de Janeiro.....	\$	553\$440	412\$809	966\$249	João Fernandes Barros.
Ilha do Cajú.....	\$	\$	\$	\$	
Carvalhaes.....	\$	\$	\$	\$	
Total dos trapiches.....	\$	7:302\$067	843\$189	8:145\$256	
Idem das portas.....	33:732\$296	23:186\$100	53:289\$105	110:207\$501	
Idem geral.....	33:732\$296	30:488\$167	54:132\$294	118:352\$757	





# Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Nenhum trabalho será inserto sem aprovação da Inspectoria

SEGUNDA-FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1906

No corrente anno a assignatura do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" custará 20\$ por anno e 30\$ cada collecção dos annos anteriores.

Cada ultimo numero publicado custará 1\$500; os anteriores, 2\$500.

## MINISTERIO DA FAZENDA

### Circulares, Offícios, etc.

Circular n. 47—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1906.

Attendendo ao que expoz o Ministerio das Relações Exteriores em aviso n. 187, de 26 do mez proximo findo, recommendo aos Srs. Delegados Fiscaes do Thesouro Federal providenciem para que as Repartições aduaneiras, situadas em logares onde não haja autoridade consular do Chile, expeçam certificado dessa falta para todo e qualquer despacho de exportação de productos nacionaes para aquelle paiz.— *David Campista.*

### Repartições de Fazenda

Por decretos de 20 de Dezembro foram nomeados :

O Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz para o logar de Vice-presidente da Caixa de Conversão ;

O Bacharel Americo Firmino de Moraes para o logar de Membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização ;

Manoel de Souza Carvalho para o logar de 4º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo.

— Por decreto de 21 do mesmo mez foi nomeado o Dr. João Gomes Rebello Horta para exercer interinamente o logar de Vice-presidente da Caixa de Conversão.

Por decretos de 29 de Dezembro, foram nomeados :

Chefe de Secção da Alfandega do Estado do Pará, o Conferente da Alfandega da Bahia Luiz Emygdio Pinheiro da Camara ;

Conferente da Alfandega da Bahia, o Chefe de Secção da Alfandega do Pará Antonio Camillo de Hollanda.

Por titulo de 19 de Dezembro foram nomeados para a Caixa de Conversão :

Porteiro Joaquim Fróes Vieira Pisco e serventes, Osorio Porto e Manoel das Chagas Neves.

Por titulos de 20 de Dezembro, foram nomeados para a Caixa de Conversão :

Secretario, o Barão de Aguas Claras Dr. Guilherme Augusto de Souza Leite ;

Chefe de Contabilidade, Alfredo Meáquita ;

Ajudaute do Chefe de Contabilidade, em comissão, o 1º Escripturario do Thesouro Federal Bacharel Jovino Barral da Fonseca ;

Escripturarios, em comissão :

O 2º Escripturario do Thesouro Federal Gustavo Fernandes de Oliveira Guimarães ;

O 2º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Olegario Lisboa ;

O 3º Escripturario do Thesouro Federal Flavio Martins Penna ;

Os 3º Escripturarios da Caixa de Amortização José Gonçalves de Amorim e José Armando Luiz de Azevedo e o 4º da mesma Repartição Nestor Augusto da Cunha ;

Continuos, Frederico Guilherme Gaia e João Baptista Maciel Junior.

Por titulos de 20 de Dezembro, foram nomeados :

Sob proposta do Thesoureiro da Caixa de Conversão, nos termos do art. 26 do decreto n. 6.267, de 13 do mesmo mez, o Bacharel Francisco Mendes de Oliveira Castro e Candido Claudio da Silva para os logares de Fieis do mesmo Thesoureiro ;

O ensaiador do laboratorio chimico da Casa da Moeda, Manoel José da Silva, para exercer, em comissão, o logar de encarregado das balanças da Caixa de Conversão, percebendo, além dos vencimentos do seu cargo, a gratificação correspondente á metade dos mesmos vencimentos.

Por outros de 21 do mesmo mez :

Henrique do Amaral e Silva para o logar de Archivista da Casa da Moeda.

Foi declarado sem effeito o de 14 de Novembro ultimo, que nomeou José Aniceto de Paula Candido para o logar de Archivista da Casa da Moeda, visto não ter o mesmo tomado posse dentro do prazo legal.

### LICENÇAS

Obtiveram licenças, com vencimentos, na fórmula da lei, para tratamento de saude onde lhes convier :

— Em 18 de Dezembro :

Tres mezes, o 4º Escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Graciliano Eugenio Muller.



— Em 19:

Noventa dias, o 2º Escripturario da Alfandega de Paranaguá Octavio de Sá Sotto-Maior;

Tres mezes, o Carimbador da Caixa de Amortização Waldemar de Andrade.

— Em 21:

Tres mezes, o Official do Contencioso do Thesouro Federal Bacharel João Marciano Oliveira da Silva; igual tempo, o Delegado Fiscal, em commissão, do Thesouro Federal no Estado do Paraná Caetano Alberto Munhoz; o Delegado Fiscal, em commissão, do mesmo Thesouro no Estado de Santa Catharina Augusto Rangel Alvim; o 2º Escripturario da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, José Nunes Arruda;

Tres mezes, em prorrogação, o 2º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Manoel Curvello de Mendonça Junior; e o Auxiliar de escripta do Laboratório Nacional de Analyses Evaristo da Veiga Pessoa;

Noventa dias, o Conferente da Alfandega de Paranaguá Manoel Antonio Sydney.

— Em 29:

Tres mezes, o 3º Escripturario do Thesouro Federal Mario Gonçalves;

Dous mezes, o Chimico auxiliar do Laboratório Nacional de Analyses, pharmaceutico José Cesar de Magalhães Primo;

Tres mezes, o Guarda da Alfandega do Pará Domingos Magno da Silva;

Noventa dias, o Guarda da Alfandega de Santos Francisco Borges;

Dous mezes, em prorrogação, o Guarda da mesma Repartição Tourville Lopes.

— Em 31:

Tres mezes, o 1º Escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas Ricardo Clementino Freire de Mello; igual tempo, o 1º Escripturario da Alfandega de Manaus Antonio Pedro Vilhena de Aquino;

Noventa dias, o 4º Escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Diogo Martins Dezouart.

### Expediente do Ministerio da Fazenda

A Directoria de Expediente do Thesouro Federal dirigiu ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes officios:

N. 1.009 — Remette, a portaria de 6 do corrente, concedendo tres mezes de licença ao Fiel de Armazem desta Alfandega Luiz Pinto de Magalhães.

N. 1.010 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 35 barricas de alvaiade de zinco com o pezo de 3.862 kilogrammas, vindas no vapor *Thereze Horn* e destinadas ás obras do Theatro Municipal.

N. 1.011 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de 17 volumes vindos no vapor inglez *Canning* e contendo aparelhos sanitarios importados pela referida Prefeitura.

N. 1.012 — Em resposta ao officio n. 169, de 26 de Março de 1903, em que esta Inspectoria solicitou uma resolução definitiva, no sentido de regularizar os despachos das differentes aguas mineraes importadas do estrangeiro, as quaes tem sido até agora consideradas como naturaes e consequentemente isentas do imposto de consumo, declara, para os devidos effeitos e em obediencia ao despacho do Sr. Ministro, de 26 de Setembro proximo passado, que esta Alfandega deve

proceder a respeito do assumpto, de accôrdo com o parecer da Directoria de Rendas Publicas, junto por cópia.

N. 1.013 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 30 toneladas de material de ferro para construcção, e uma caixa contendo chapas de amiantho, com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 1.014 — Attende a requisição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de dous volumes contendo um torno e respectivos accessorios, consignados á firma João Ramos & C. e destinados ao cruzador *Tamandaré*.

N. 1.015 — Autoriza o despacho, livre de direitos, do material consiguado á Companhia Edificadora e destinado á construcção do novo mercado a cargo da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.

N. 1.016 — Defere o requerimento da *The Rio de Janeiro City Improvements Company, limited*, para o despacho, livre de direitos, do material a ser importado durante o anno proximo vindouro, com destino aos seus serviços.

N. 1.017 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu, negar provimento ao recurso de Mne. Camille Dupeyrat.

N. 1.018 — Em relação ao recurso de Alberto Martins & C., resolveu, o Sr. Ministro, negar provimento.

N. 1.019 — Attende ao que requerem a Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para o despacho, livre de direitos, do material consiguado á Companhia Edificadora e destinado ás obras do novo mercado.

N. 1.020 — Satisfaz a requisição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para isenção de direitos, de uma caixa contendo 200 pés de mangueira de lona com as respectivas juntas, consignada a Henry Rodgers Sons & C. of Brazil e destinada ao Corpo de Bombeiros desta Capital.

N. 1.021 — Attende a requisição do Ministerio das Relações Exteriores, para isenção de direitos, de quatro volumes, contendo livros, sellos, bandeiras e escudos de armas destinadas ao Consulado Geral da Noruega.

N. 1.022 — Defere a petição de C. H. Walker & C., Limited, para o despacho, livre de direitos, do material que importaram com destino ás obras do porto desta Capital.

N. 1.023 — Declara que as duas portas e pertences para casa forte importadas com destino ao novo edificio da Caixa de Amortização e a que se refere o officio n. 956, de 30 de Novembro ultimo, vieram no vapor *Esmeralda* e não no *Magellan*, conforme declarou a Comissão constructora da Avenida Central.

N. 1.024 — Communica para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, resolveu approvar a proposta feita pelo Fiel de Armazem desta Alfandega, José Lopes de Souza Junior, de Horacio Torres Homem para seu Ajudante.

N. 1.025 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de um volume marca P.D.F. n. 528, contendo aparelhos para aulas de physica e chimica com destino á Escola Normal deste Districto.



N. 1.026 — Defere os requerimentos das Camaras Municipaes de Leopoldina, Cataguazes, S. João Nepomuceno e Rio Novo, para o despacho, livre de direitos, do material importado pela Companhia Força e Luz Cataguazes—Leopoldina e destinado á iluminação publica daquellas Cidades.

N. 1.027 — Defere o requerimento do Provedor da Santa Casa de Misericórdia, desta Capital, para o despacho, livre de direitos, dos artigos destinados áquelle estabelecimento.

N. 1.028 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 20 barris de alvaide de zinco, 25 caixas com terebenthina, 20 tambores e 12 barris de óleo de linhaça, com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 1.029 — Attende ao que solicitou a Prefeitura do Estado de Minas Geraes, para o despacho, livre de direitos, do material a ser importado com destino ás obras do abastecimento de agua á Assistencia de Alienados da Cidade de Barbacena.

N. 1.030 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu, deferir o requerimento de Felipe de Souza Belfort, director da exposição permanente de productos portuguezes, para isenção da taxa de 2 %, ouro, dos volumes importados com destino á referida exposição, devendo o requerente dirigir-se a esta Alfandega quanto á isenção de direitos de consumo.

N. 1.031 — Attende ao que solicitou a Prefeitura Municipal de Niteroy, para o despacho, livre de direitos, do material destinado á Empreza Funeraria daquela Cidade.

N. 1.032 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu, negar provimento ao recurso de Placido Teixeira & C., da decisão que lhes negou restituição da diferença de direitos a mais paga em papel, pela nota de importação n. 6.797, de 13 de Junho do corrente anno.

N. 1.033 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de sete volumes, contendo aparelhos de physica e chimica destinados á Escola Normal deste Districto.

N. 1.034 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu, negar provimento ao recurso de Pereira da Costa & C. da decisão que lhes negou restituição da taxa de 15 % papel, que pagaram a maior pela nota de importação n. 3.567, de Março do corrente anno.

N. 1.035 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu, negar provimento ao recurso de Pereira da Costa & C. do acto que lhes negou restituição da diferença de direitos a maior, paga, em papel, pela nota de importação n. 6.738, de 17 de Março do corrente anno.

N. 1.036 — Em relação ao recurso de Silva Pereira & C. resolveu, o Sr. Ministro, dar provimento para o fim de ser cobrada a taxa de 10 réis sobre o papel commum para impressão despachado pela nota de importação n. 6.044, de 14 de Agosto ultimo.

N. 1.037 — Declara que o Sr. Ministro, resolveu, julgar boa á apprehensão de uma caixa contendo capsulas e etiquetas para garrafas de Cognac, com dizeres em lingua estrangeira cuja mercadoria faz objecto do recurso de Eduardo Dhelomme o qual foi indeferido.

N. 1.038 — Communica que foi negado provimento ao recurso a que se refere o officio n. 766, de 17 de Outubro ultimo contra a decisão desta Inspectoria negando restituição da diferença de direitos de mais paga em papel, pela nota de importação n. 3.566, de 9 de Março do corrente anno.

N. 1.039 — Attende a requisição do Ministerio da Industria, Viagem e Obras Publicas, para o despacho, livre de direitos, de 61 volumes contendo utensilios de machinas, hastes e tubos de revestimento destinados aos trabalhos de sondagem da commissão de estudos das minas de carvão de pedra do Brazil.

N. 1.040 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 100 toneladas de asphalto em pó e 20 ditas de residuos de petroleo, importados pela mesma Prefeitura.

N. 1.041 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de 10 barricas de cimento com o peso bruto de 24.000 kilos, 37 caixas contendo material de marmore e duas ditas com gesso e de uma caixa com balaustres de ferro fundido, com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 1.042 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo peças para iluminação, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Nini Horn*, com destino ao café-concerto de Botafogo.

N. 1.043 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo ferragens, com destino ás obras de seu novo Palacio.

N. 1.044 — Defere o requerimento da Companhia Commercio e Navegação, para o despacho, livre de direitos, do material destinado aos vapores da requerente.

N. 1.045 — Attende ao que requereu o Dr. Augusto Torres Cotrim, para o despacho, livre de direitos, dos machinismos destinados á sua fabrica de lacticinios em Campo Bello, Estado do Rio de Janeiro.

N. 1.046 — Em resposta ao officio n. 923, de 18 do corrente, em que esta Inspectoria consultou si deve attender ao pedido do Juiz Federal da 1ª vara sobre o não proseguimento da hasta publica da lancha *Rita*, communica para os fins convenientes, que, tratando-se de decisão de ultima instancia, não podem seus effeitos ser sustados por officio de nenhuma autoridade judiciaria; devendo esta Repartição proceder immediatamente ao leilão daquela lancha, o qual devia ter tido lugar dentro do prazo de 48 horas, estabelecido no art. 644 § 2º da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

N. 1.047 — Sobre o recurso de Adão Gaspar & C. resolveu, o Sr. Ministro, negar provimento.

N. 1.048 — Em relação ao recurso de J. Coatalém, agente da Companhia *Chargeurs Réunis* do acto pelo qual esta Alfandega negou-lhe restituição dos impostos de pharões e de Santa Casa, pagos pelo vapor *Almiral Frond* daquela companhia, o qual entrou neste porto em arribada, resolveu, o Sr. Ministro, negar provimento.

N. 1.049 — Relativamente ao recurso de Braga Carneiro & C. relativo ao archivamento de amostras das mercadorias despachadas pelas notas ns. 2.622, e 2.619, de Maio, e restituição de direitos e multas, pagas pelas notas ns. 2.854 e 2.855, de Junho do corrente anno, resolveu, o Sr. Ministro, deixar de tomar conhecimento.

N. 1.050 — Resolve deferir o requerimento em que o 3º Escriptuario desta Repartição Manoel de Castro Lima pede o cancellamento da nota de suspensão que lhe foi imposta por portaria de 22 de Dezembro do anno proximo passado.

N. 1.051 — Attende a requisição do Ministerio da Industria, Viagem e Obras Publicas, para o despacho,



livre de direitos, de 12 barricas de cimento que deviam fazer parte do carregamento do vapor *Tucuman*, com destino á Commissão Constructora da Avenida Central.

N. 1.052 — Autoriza a despacho, livre de direitos, do material importado por C. H. Walker & C., contraentes das obras do porto desta Capital.

N. 1.053 — Relativamente ao recurso de P. H. Atkinson, resolveu, o Sr. Ministro dar provimento ao dito recurso, para o fim de ser a mercadoria classificada na classe 31<sup>a</sup> da Tarifa, art. 818, sujeita a direitos *ad valorem*, na razão de 15 %.

N. 1.054 — Sobre o recurso de Raunier & C. da decisão desta Alfandega negando-lhes a restituição dos direitos pagos pelas chapas de vidro contidas na caixa n. 70, que, com outra submeteram a despacho, resolveu, o Sr. Ministro, dar provimento ao mencionado recurso, para o fim de ser feita a restituição dos direitos que foram cobrados ilegalmente, visto estarem quebrados os vidros que continha a referida caixa.

N. 1.055 — Satisfaz a solicitação da Prefeitura desta Capital, para o despacho, livre de direitos, de 62 volumes, contendo material para pintura e 15 caixas contendo estuque armado, com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 1.056 — Idem idem da mesma, para o despacho, livre de direitos, de 52 caixas contendo material ceramico e cerca de 500 toneladas de marmores e bronzes a chegar em diversos vapores, com destino ás obras do Theatro Municipal.

N. 1.057 — Attende a requisição do Ministerio da Justiça e Negocios interiores, para o despacho, livre de direitos, de uma caixa vinda de Hamburgo, consignada a F. Krussmann e contendo sinos de aço para os relógios de torre dos quarteis regionaes, em construção, da Força Policial.

N. 1.058 — Defere o requerimento da *The Leopoldina Railway Company, Limited*, para o despacho, livre de direitos, do material destinado ao serviço da requerente, com exclusão, porém, de alguns artigos.

N. 1.059 — Attende ao que requereu a Policlínica Geral do Rio de Janeiro, por seu Director Dr. José Cardoso de Moura Brazil, para o despacho, livre de direitos, de 53 volumes contendo tres escadas de ferro e 12 saccadas, destinadas ao novo edificio daquella instituição, na Avenida Central.

## ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### PORTARIAS

N. 243 — Em 17 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda aos Srs. Conferentes e mais funcionarios da conferencia de sahida que façam constar nas notas a averbação da qualidade da mercadoria verificada e a taxa verdadeira. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

N. 244 — Em 18 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, em vista da portaria n. 113, de 12 do corrente, desliga desta Repartição o Chefe de Secção da Alfandega do Ceará, José Mendes Pereira, marcando-lhe o prazo de 60 dias para que se apresente á sua Repartição. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

N. 245 — Em 19 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que tenha exercicio no Armazem n. 11 o Fiel de Armazem Francisco Alves Pinheiro; o que communica ao Sr. Ajudante para os devidos fins. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

N. 245 A — Em 19 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, em vista da portaria n. 114, de hontem, do Sr. Ministro da Fazenda, desliga desta Repartição o Porteiro da Alfandega da Bahia, Francisco de Borja Monteiro, afim de que siga para sua Repartição, onde se deverá apresentar dentro do prazo de 30 dias que lhe fica marcado. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

N. 246 — Em 19 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que tenha exercicio no Armazem das Encomendas Postaes o Fiel de Armazem Aydano Martins Torres; o que communica ao Sr. Ajudante para os devidos fins. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

N. 247 — Em 20 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, recommenda ao Sr. Ajudante que providencie para que os Escripturarios João Francisco da Costa Junior e Manoel Leitão, dêem balanço, com a maxima urgencia, no Armazem n. 11. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

N. 248 — Em 21 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, em vista do *Diario Oficial* de hoje que publica a nomeação, em comissão, na Caixa de Conversão, do 2º Escripturario desta Alfandega, Olegario Lisboa, desliga-o desta Repartição, afim de que siga a tomar conta do seu novo cargo. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

N. 249 — Em 21 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que tenha exercicio no Gabinete da Inspectoria o 2º Escripturario Joaquim Alves Maurity de Oliveira. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

N. 250 — Em 21 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que a vaga deixada na Comissão de Estatística pelo 2º Escripturario Olegario Lisboa seja preenchida pelo 3º Escripturario Marcellino Pitta da Rocha Lima. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

N. 251 — Em 21 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, manda elogiar o 2º Escripturario Olegario Lisboa pelos bons serviços que prestou durante o tempo em que funcionou no Gabinete da Inspectoria. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

N. 252 — Em 22 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, determina aos Srs. Chefe da 1ª Secção, Conferentes e Escripturarios que deem exacto cumprimento á portaria n. 78, de 10 de Novembro de 1904, cuja cópia acha-se appensa a esta. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.



N. 252—Em 22 de Dezembro de 1906—O Inspector, em comissão, determina ao Sr. Chefe da 1ª Secção, Conferentes e Escripturarios que dêem exacto cumprimento á portaria n. 78, de 10 de Novembro de 1904, cuja cópia acha-se appensa a esta. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 78 — Em 10 de Novembro de 1904 — Tendo esta Inspectoria verificado que algumas notas de despachos ora contêm impressa a palavra *factura* na casa destinada á averbação do confronto com o manifesto, ora têm a mesma palavra manuscrita, — mas deslocada e acima da averbação do manifesto, o que pôde fazer passar despercebido dos Conferentes qualquer divergencia entre a *factura* e o despachado ou verificado, quando acaso haja escapado ao Empregado do manifesto o confronto da nota do despacho com aquelle documento; e attendendo que taes notas estão em desacordo com o modelo official em vigor, que não menciona, na referida casa, a palavra *factura*, recommenda ao Sr. Chefe da 1ª Secção que providencie no sentido de não mais serem aceitas notas de despacho nessas condições, devendo a alludida palavra ser escripta por extenso pelo respectivo Empregado e logo após os dizeres—Confere com o manifesto n... fls...

E reiterando as determinações vigentes quanto ás divergencias entre as declarações dos despachos e o manifesto ou a *factura*, as quaes devem ser averbadas a tinta carmin, com as quantidades ou pesos por extenso e não apenas por algarismos, recommenda aos Srs. encarregados da distribuição, quer para a conferencia interna, quer para a de sahida, que de ora em diante, no acto de distribuirem os despachos, rubriquem as divergencias apontadas.

Recommenda, outrosim, aos Srs. Conferentes e Escripturarios que não aceitem para a conferencia despachos em que as verbas do manifesto não estejam de conformidade com o que fica recommendado na presente portaria, ou em que, nos casos de differença accusada, não esteja esta devidamente rubricada pelo distribuidor, remetendo-as, no primeiro caso, ao Sr. Chefe da 1ª Secção, no segundo, ao Sr. Ajudante da Inspectoria para providenciarem a respeito.

Dê-se conhecimento a todos os Srs. Empregados, e extraia-se uma cópia para ser affixada na porta principal da Repartição, para conhecimento dos interessados. — (Assignado), *Honorio Alonso Baptista Franco.*

N. 253 — Em 24 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, determina que o 4º Escripturario Eduardo H. Ewerton de Almeida passe a servir no Gabinete desta Inspectoria, sendo substituido, na 2ª Secção, pelo 2º Escripturario da Alfandega de Paranaguá Benedicto Nicoláo dos Santos. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 254 — Em 24 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, determina que tenha exercicio no Archivo de Amostras e assuma a direcção do *Boletim* o 2º Escripturario Antonio Eduardo de Lennhoff Britto, sem prejuizo do serviço de conferencias. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 255 — Em 24 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve que tenha exercicio como escripturario do Armazem das Bagagens o 3º Escripturario

ptuario Isaias de Oliveira, que será substituido pelo de igual categoria Eduardo Augusto dos Santos Calhen, que passará a servir na 3ª Secção. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 256 — Em 24 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve conceder noventa dias de licença ao Despachante desta Alfandega Barata Ribeiro para tratar de sua saúde onde lhe convier. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 257—Em 27 de Dezembro de 1906—O Inspector, em comissão, tendo em vista a representação feita pelo Sr. Conferente em serviço no Armazem das Bagagens, reitera a recommendação feita em portaria n. 96, de 16 de Novembro de 1889, da qual passa a transcrever a ultima parte: — "... recommenda ao Sr. Fiel do armazem que prohiba terminantemente a permanencia dos despachantes ou de outras quaesquer pessoas estranhas dentro do referido armazem, fazendo outrosim constar aos passageiros que pelo desembarago dos volumes contendo bagagens que dalli tiverem sahida não são obrigados a dar remuneração de qualquer especie a quem quer que seja. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 258 — Em 28 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, determina que passem a servir, provisoriamente, na Porta n. 2, o 1º Escripturario Luiz Alves Soares e na de n. 5 A, o 2º Escripturario Manoel Lobo Botelho, que transferirá o seu serviço sobre-agua ao Sr. José Solon de Mello. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 259 — Em 29 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, resolve designar o 2º Escripturario João Francisco da Costa Junior para superintendêr e fiscalizar o serviço da descarga, devendo o Sr. Administrador das Capatazias prestar-lhe todo o auxilio para o regular andamento do serviço. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

N. 260 — Em 29 de Dezembro de 1906 — O Inspector, em comissão, determina que o 2º Escripturario Pedro Alveres de Andrade substitua o Escripturario de igual categoria João Francisco da Costa Junior, na comissão de balanço no Armazem n. 11. — *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.*

### ARMAZEM DAS ENCOMENDAS POSTAES

Renda arrecadada do anno de 1903 a 19 de Dezembro de 1906

ANNOS	OURO	PAPEL	TOTAL
1903.....	\$	\$	128:801\$943
1904.....	\$	\$	141:667\$529
1905.....	\$	\$	347:519\$045
1906.....	205:184\$269	318 397\$007	523:581\$272



## Fraude

Sobre o relatório do Conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Antonio Roberto de Vasconcellos que em observância a uma ordem do Sr. Inspector em portaria de 10 de Setembro de 1906 apresentou do exame a que procedeu em diversos documentos relativos a despachos de farinha de trigo, o mesmo Sr. Inspector, julgando o caso, exarou o seguinte despacho:

Tendo em vista o relatório, constante deste processo, apresentado pelo Conferente Antonio Roberto de Vasconcellos, acerca da subtração clandestina de cinco mil saccos de farinha de trigo, sendo: dous mil do carregamento do vapor argentino *Ternero* e tres mil do vapor inglez *Hypathia*, entrados ambos de Buenos Aires, o primeiro em 24 de Agosto e o segundo em 4 de Setembro de 1905; e

Considerando que a responsabilidade desta fraude cabe á firma J. Fonseca & C., que, tendo submettido a despacho os ditos carregamentos, conseguiu retiral-os de bordo, antes de pagar os respectivos direitos, o que só agora fez, depois de decorrido um anno e de

constatada a falta dos volumes pela conferencia final dos manifestos dos alludidos vapores;

Considerando que o estivador Octavio de Mattos teve parte criminosa na mesma fraude lançando mão dos meios a seu alcance para que fosse bem succedido;

Considerando que o mesmo Octavio de Mattos era tambem Administrador do Trapiche Damião, onde foram recolhidos os cinco mil saccos de farinha e não só deixou de recolher os respectivos livros a esta Repartição, como, intimado para dar esclarecimentos, fugiu para logar ignorado;

Condemno a firma J. Fonseca & C. a pagar o dobro dos direitos da mercadoria subtrahida e prohibo a entrada de qualquer dos seus membros nesta Repartição e suas dependencias, prohibição que torno extensiva ao estivador Octavio de Mattos e, convindo apurar a responsabilidade criminal do facto, remetta-se cópia authentica deste processo ao Dr. Procurador da Republica para intentar a competente acção.

Intime-se e publique-se.

Alfandega do Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1906. — João Lindolpho Camara, Inspector.

## CAPATAZIAS

Durante a primeira quinzena do mez de Dezembro o movimento foi de 123.133 volumes, sendo 64.744 entrados e 58.389 sahidos:

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	632
Estiva.....	4.040
Armazem n. 1.....	30.093
"    n. 3.....	2.518
"    n. 4.....	835
Despachado sobre agua pela estiva.....	—
"    "    "    pelo pateo do Rosario.....	9.408
Armazem n. 6.....	321
"    n. 8.....	2.234
"    n. 9.....	2.565
"    n. 10.....	1.727
"    n. 11.....	2.960
"    n. 12.....	2.096
"    n. 14.....	2.651
"    n. 15.....	1.110
"    n. 16.....	1.554
Total.....	64.744

## SAHIDAS

Porta n. 1.....	820
"    n. 1 A.....	885
"    n. 2.....	604
"    n. 3.....	1.271
Amostras.....	824
Porta n. 5.....	1.390
"    n. 8.....	3.267
"    n. 9.....	2.091
"    n. 11.....	598
"    n. 13.....	1.277
"    n. 15.....	1.763
"    n. 16.....	17.470
"    n. 16 A.....	6.039
"    n. 17.....	1.668
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.700
"    n. G (    "    n. 12).....	1.951
"    n. H (    "    n. 11).....	2.638
"    n. M (    "    n. 4).....	846
Pateo do Rosario.....	11.236
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	29
Reembarcados.....	22
Total.....	58.389

Durante a segunda quinzena do mez de Dezembro o movimento foi de 77.835 volumes, sendo 35.793 entrados e 42.042 sahidos:

## ENTRADAS

Armazem das amostras.....	479
Estiva.....	9.079
Armazem n. 1.....	5.600
"    n. 3.....	1.956
"    n. 4.....	910
Despachado sobre agua pela estiva.....	—
"    "    "    pelo pateo do Rosario.....	3.304
Armazem n. 6.....	850
"    n. 8.....	529
"    n. 9.....	2.603
"    n. 10.....	2.449
"    n. 11.....	1.897
"    n. 12.....	1.289
"    n. 14.....	1.666
"    n. 15.....	1.400
"    n. 16.....	1.782
Total.....	35.793

## SAHIDAS

Porta n. 1.....	1.041
"    n. 2.....	172
"    n. 2 A.....	355
"    n. 3.....	1.508
Amostras.....	767
Porta n. 5.....	2.450
"    n. 8.....	1.585
"    n. 9.....	2.349
"    n. 11.....	904
"    n. 13.....	1.362
"    n. 15.....	2.977
"    n. 16.....	15.566
"    n. 16 A.....	2.162
"    n. 17.....	827
Elevador n. F (armazem n. 10).....	1.216
"    n. G (    "    n. 12).....	1.200
"    n. H (    "    n. 11).....	1.643
"    n. M (    "    n. 4).....	737
Pateo do Rosario.....	2.934
Sahido pela porta do pessoal.....	—
Por mar.....	93
Reembarcados.....	187
Total.....	42.042



## RENDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1906

RENDA ORDINARIA		OURO	PAPEL	TOTAL
<b>IMPORTAÇÃO :</b>				
Direitos de importação para consumo.....	2.381:101\$007		4.191:858\$045	
Expediente dos generos livres.....			246:747\$000	
Idem das Capatazias.....			49:000\$000	
Armazenagem.....			173:402\$057	
Taxa de estatística.....			17:967\$122	7.059:800\$180
<b>ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS:</b>				
Imposto de pharões.....	11:020\$000		\$	
Dito da doca.....	19:823\$214		21\$000	30:844\$214
<b>ADICIONAES :</b>				
10 % sobre o expediente dos generos livres.....			21:042\$675	21:042\$675
<b>INTERIOR :</b>				
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....			303\$440	
Dita do Laboratorio Nacional de Analyses.....			17:255\$000	
Dita da Assistencia a Alienados.....			3:012\$087	
Imposto do sello.....			962\$777	
Dito sobre subsidios e vencimentos.....			6:347\$684	27:870\$988
<b>CONSUMO :</b>				
fumo.....	24:869\$400			
bebidas.....	20:681\$140			
phosphoros.....	\$			
chlorureto de sodio (notas 44:848\$300).....	44:742\$100			
calçado.....	1:209\$450			
velas.....	189\$300			
perfumarias.....	8:724\$220			
<i>Taxas sobre.....</i> especialidades pharmaceuticas.....	8:179\$250			
vinagre.....	304\$120			
conservas.....	26:316\$850			
cartas de jogar.....	720\$000			
chapéos.....	7:340\$000			
bengalas.....	216\$300			
tecidos.....	145:311\$040			
vinho estrangeiro engarrafado.....	142:644\$230		431:447\$400	431:447\$400
<b>RENDA EXTRAORDINARIA</b>				
Montepio dos empregados.....			1:779\$851	
Indemnizações.....			\$	1:779\$851
<b>RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL:</b>				
<i>Para fundo de resgate do papel-moeda</i>				
Rendas eventuaes:				
Multas de expediente e por infracção do regulamento.....	11:598\$035			
Renda da Typographia e do <i>Boletim da Alfandega</i> .....	248\$640			
Expediente de 3 % das arrematações para consumo.....	439\$380			
Marcação de animaes.....	\$			
Desinfecções.....	\$			
Despeza a annular.....	\$		12:266\$055	12:266\$055
<i>Para fundo de garantia do papel-moeda:</i>				
Quota de 5 % ouro, sobre todos os direitos de importação para consumo..	595:275\$251			595:275\$251
<b>OBRAS DO PORTO:</b>				
Imposto de 2 % ouro, sobre o valor da importação.....	477:872\$060			477:872\$060
<b>DEPOSITOS :</b>				
Diversos.....	3:147\$618	5.176:168\$142		8.661:258\$674
Contribuição para a Santa Casa e Lazaros : Importação....	26:559\$298	96:617\$487		96:795\$105
Idem para a Santa Casa : Despacho maritimo.....	12:379\$320	38:938\$618		
Idem para a Intendencia : Importação.....		9:966\$739		48:905\$357
<b>MESA DE RENDAS DE MACAHÉ :</b>				
Rendimento.....		3:649\$786		3:649\$786
	3.488:240\$050	5.825:868\$772		8.813:608\$822
<b>RENDA TOTAL.....</b>		{ EM OURO..... 3.488:240\$050		
		{ EM PAPEL..... 5.825:868\$772		
		TOTAL GERAL..... 8.813:608\$822		



MOVIMENTO MARITIMO — Durante o mez de Dezembro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de longo curso

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
3	New-Port.....	vapor.....	ingleza.....	Aluwiek Castle.....	3.795	99	lastro.....	P. S. Nicolson & C.
	Cardiff.....	».....	».....	Crown of Aragon.....	2.828	39	carvão.....	Lage Irmãos.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Brasile.....	3.339	138	lastro.....	Luiz Campos.
	Valparaíso.....	».....	ingleza.....	Oriana.....	4.549	190	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Fiume.....	».....	austriaca.....	Stefania.....	1.453	30	idem.....	Rombauer & C.
	Buenos Aires.....	».....	italiana.....	Cordova.....	3.002	89	lastro.....	D. Fiorita & C.
	New-York.....	».....	ingleza.....	Vimeira.....	1.746	22	varios generos.....	Lloyd Brasileiro.
	Rosario.....	».....	».....	Sabiá.....	1.761	26	trigo.....	Moinho Inglez.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Corrientes.....	2.410	44	varios generos.....	Theodor Wille & C.
	Buenos Aires.....	».....	brazileira.....	Saturno.....	515	55	idem.....	Lloyd Brasileiro.
4	Leith.....	vapor.....	ingleza.....	Clifton.....	2.313	29	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Antuerpia.....	».....	sueca.....	Margaretha.....	2.223	19	varios generos.....	Theodor Wille & C.
	Hamburgo.....	barca.....	argentina.....	Tambaya.....	».....	»	sem carga.....	A' ordem.
	Southampton.....	vapor.....	ingleza.....	Nile.....	3.298	102	varios generos.....	Knight Harrison & C.
	Glasgow.....	».....	brazileira.....	Canoe.....	1.698	»	idem.....	C. C. e Navegação.
	Cardiff.....	».....	ingleza.....	Corby.....	2.780	28	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	New-Port.....	».....	».....	Cromarty.....	1.755	23	varios generos.....	Knight Harrison & C.
5	Buenos Aires.....	vapor.....	austriaca.....	Moravia.....	2.268	45	lastro.....	Rombauer & C.
	Hamburgo.....	».....	allema.....	Bahia.....	3.108	56	varios generos.....	Theodor Wille & C.
	Buenos Aires.....	».....	ingleza.....	Thames.....	3.369	76	idem.....	Royal Mail.
6	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Sandyford.....	2.050	29	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Glasgow.....	».....	».....	Kirkby.....	1.978	19	idem.....	Idem.
	New-York.....	».....	».....	Phidias.....	1.786	31	varios generos.....	Norton Megaw & C.
	Cardiff.....	».....	».....	Albuera.....	2.228	29	carvão.....	A' ordem.
7	Antuerpia.....	rebocador.....	chilena.....	Ciudad de Ambern.....	20	8	lastro.....	Brazilian Coal Company.
	Barcelona.....	vapor.....	hespanhola.....	Argentino.....	2.206	42	varios generos.....	D. Juan Capillonch y Puerto.
	Boulogne.....	».....	franceza.....	Canarias.....	1.797	39	idem.....	Chargeurs Reunis.
	Cardiff.....	».....	ingleza.....	Hillgrove.....	2.245	26	carvão.....	Wilson Sons & C.
	Genova.....	».....	italiana.....	Quinto.....	1.115	23	varios generos.....	D. Fiorita & C.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Poitou.....	1.892	65	idem.....	T. Maritimes.
10	Buenos Aires.....	vapor.....	italiana.....	Sicilia.....	3.594	133	lastro.....	De Vincenzi & Barra.
	Rosario.....	barca.....	ingleza.....	Low-Wood.....	1.091	19	alfafa.....	Royal Mail.
	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Prinz Sigismund.....	2.945	85	varios generos.....	Theodor Wille & C.
	New-York.....	».....	ingleza.....	Indiana.....	2.509	27	idem.....	Bloomfield & C.
	Idem.....	».....	».....	Homer.....	1.640	23	idem.....	Norton Megaw & C.
	Bremen.....	».....	allema.....	Erlangen.....	3.337	62	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Bordéas.....	».....	franceza.....	Magellan.....	2.962	104	idem.....	Carrique.
11	Bahia Blanca.....	vapor.....	ingleza.....	Nadia.....	1.551	25	trigo.....	Moinho Inglez.
	Liverpool.....	».....	».....	Orita.....	5.823	60	varios generos.....	Wilson Sons & C.
12	Baltimore.....	lugar.....	americana.....	Good News.....	577	14	breu.....	A' ordem.
	Buenos Aires.....	vapor.....	ingleza.....	Clyde.....	3.051	174	varios generos.....	Royal Mail.
	Boston.....	lugar.....	americana.....	Margareth Thon a.....	1.161	14	fructas.....	Ferreira & Irmão.
	Buenos Aires.....	vapor.....	franceza.....	Chili.....	2.771	183	varios generos.....	Messageries Maritimes.
13	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Hannah Bell.....	1.932	24	carvão.....	B. Rodrigues & C.
	Hamburgo.....	patacho.....	norueguense.....	Elveia.....	238	7	varios generos.....	James Magnus & C.
	Idem.....	vapor.....	allema.....	Mimi How.....	1.391	19	idem.....	Theodor Wille & C.
14	Hull.....	vapor.....	ingleza.....	Hilltarn.....	2.311	20	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	».....	austriaca.....	Dalmata.....	1.135	23	varios generos.....	J. Viegas Vaz.
	Genova.....	».....	italiana.....	Ré Umberto.....	2.066	85	idem.....	D. Fiorita & C.
15	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Teviotdale.....	2.538	28	carvão.....	Pacheco Moreira & C.
	Antuerpia.....	».....	allema.....	Therese How.....	1.701	22	varios generos.....	Herm. Stoltz & C.
	Manchester.....	».....	ingleza.....	Canning.....	3.459	36	idem.....	Norton Megaw & C.
17	Marselha.....	vapor.....	franceza.....	Nivernais.....	1.880	57	varios generos.....	A. dos Santos & C.
	New-Port.....	».....	ingleza.....	Marinia.....	1.759	28	idem.....	Knight Harrison & C.
	Southampton.....	».....	».....	Aragon.....	5.937	231	idem.....	Idem.
	Buenos Aires.....	».....	argentina.....	Sparta.....	1.842	19	idem.....	Luiz Campos.
	Cardiff.....	».....	ingleza.....	Hillglen.....	2.498	35	carvão.....	Lloyd Brasileiro.
	Buenos Aires.....	».....	argentina.....	Ternero.....	999	22	trigo.....	Moinho Inglez.
	Idem.....	».....	italiana.....	Savoia.....	3.361	97	lastro.....	Luiz Campos.
	Rio da Prata.....	».....	hespanhola.....	José Gallart.....	2.344	58	idem.....	D. J. Capillonch y Puerto.
18	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Nolisement.....	2.491	27	carvão.....	Lage Irmãos.
	New-Port.....	».....	».....	Royston Granges.....	2.619	67	lastro.....	P. S. Nicolson & C.
	Antuerpia.....	».....	».....	Horace.....	2.618	29	varios generos.....	Norton Megaw & C.
	Bremen.....	».....	allema.....	Crefeld.....	2.444	41	idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Bordéas.....	».....	franceza.....	Esmeralda.....	2.261	77	idem.....	Messageries Maritimes.
	Valparaíso.....	».....	ingleza.....	Orissa.....	6.309	95	idem.....	Wilson Sons & C.
19	La Plata.....	vapor.....	argentina.....	Albertina.....	419	18	trigo.....	L. Camuyrano.
	Buenos Aires.....	».....	franceza.....	Nile.....	3.298	103	varios generos.....	Knight Harrison & C.
	Dunkerque.....	».....	».....	Malon.....	3.452	33	idem.....	Coatalém & C.
20	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Newmoor.....	3.283	26	varios generos.....	Wilson Sons & C.
	Liverpool.....	».....	».....	Bogotá.....	2.843	51	idem.....	Idem.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
21	Antuerpia.....	vapor.....	allema.....	Coblentz.....	3.347	38	varios generos...	Herm. Stoltz & C.
	Buenos Aires.....	".....	franceza.....	Aquitaine.....	1.998	38	idem.....	A. dos Santos & C.
22	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Bertholley.....	2.432	16	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Buenos Aires.....	".....	".....	Imperial.....	2.479	38	lastro.....	Idem.
	Montevideo.....	".....	".....	Pretoria.....	2.409	30	idem.....	Idem.
	New-York.....	".....	".....	Tennyson.....	2.533	60	varios generos...	Norton Megaw & C.
	Buenos Aires.....	".....	dinamarqueza.....	Sudero.....	29	6	lastro.....	Wilson Sons & C.
	Idem.....	".....	norueguense.....	Vowann.....	22	6	idem.....	Idem.
24	Bordéas.....	vapor.....	franceza.....	Amazona.....	2.958	47	varios generos...	Messageries Maritimes.
	New-York.....	".....	ingleza.....	Myrthedene.....		idem	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Montevideo.....	".....	brazileira.....	Sirio.....	554	8	idem.....	Idem.
26	Trieste.....	vapor.....	hungara.....	Melpomene.....	1.852	46	varios generos...	Rombauer & C.
	Cardiff.....	".....	ingleza.....	Khalif.....	2.219	50	carvão.....	Brazilian Coal Company.
	Genova.....	".....	italiana.....	Polinesia.....	1.293	33	varios generos...	D. Fiorita & C.
	Buenos Aires.....	".....	".....	Ré Amazonas.....	1.849	84	lastro.....	Idem.
	New-York.....	".....	brazileira.....	Sergipe.....		22	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Liverpool.....	".....	ingleza.....	Oravia.....	3.308	75	idem.....	Wilson Sons & C.
	Cardiff.....	".....	".....	Humero.....	2.351	17	carvão.....	B. Rodrigues & C.
	Antuerpia.....	".....	allema.....	Theodor Wille.....	2.386	30	varios generos...	Theodor Wille & C.
27	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Rhodesia.....	2.825	27	carvão.....	Lage Irmãos.
	Buenos Aires.....	".....	franceza.....	Magellan.....	2.963	108	varios generos...	A. dos Santos & C.
	Marselha.....	".....	".....	Frauce.....	2.904	60	idem.....	Idem.
	Pasages.....	barca.....	hespanhola.....	Tafalla.....	995	16	asphalto.....	Souza Filho & C.
	Antuerpia.....	vapor.....	ingleza.....	Daghtertan.....	2.219	29	varios generos...	Knight Harrison & C.
	Matane.....	barca.....	allema.....	Baden.....	1.035	15	madeira.....	D. Joaquim da Silva & C.
28	Liban.....	barca.....	norueguense.....	Mimi.....	719	14	madeira.....	C. Fiat Lux.
29	Cardiff.....	vapor.....	ingleza.....	Enston.....	2.278	30	carvão.....	A' ordem.
	Idem.....	".....	idem.....	Lord Curzon.....	2.337	32	idem.....	Brazilian Coal Company.
	Valparaiso.....	".....	idem.....	Ortega.....	4.452	84	varios generos...	Wilson Sons & C.
	Liverpool.....	".....	idem.....	Raphael.....	2.898	34	idem.....	Norton Megaw & C.
	Hamburgo.....	".....	allema.....	Pernambuco.....	3.108	52	idem.....	Theodor Wille & C.
31	Hamburgo.....	vapor.....	allema.....	Numidia.....	1.943	25	varios generos...	Theodor Wille & C.
	Southampton.....	".....	ingleza.....	Araguaya.....	6.334	250	idem.....	Royal Mail.
	Hamburgo.....	".....	allema.....	Rhaetia.....	4.141	56	idem.....	Theodor Wille & C.
	Buenos Aires.....	".....	italiana.....	Italia.....	3.331	125	idem.....	Luz Campos.

Durante o mez de Dezembro deram entrada neste porto as seguintes embarcações de cabotagem

DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
1	Florianopolis.....	vapor.....	brazileira.....	Victoria.....	201	45	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	».....	franceza.....	Colonia.....	1.594	46	café.....	Chargeurs Réunion.
	Paranaguá.....	».....	brazileira.....	Gloria.....	253	26	varios generos...	J. Garcia.
	Paraty.....	».....	».....	Garcia.....	192	26	Idem.....	Idem.
3	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira.....	Fidelense.....	225	24	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Rio Grande do Sul.....	».....	».....	Florianopolis.....	467	48	Idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Santos.....	».....	allema.....	Franken.....	3.952	34	Idem.....	Herm. Stoltz & C.
	Itabapoana.....	patacho.....	brazileira.....	Regaleiro II.....	155	8	Idem.....	Veiga & C.
	Santos.....	vapor.....	allema.....	Etruria.....	2.902	30	Idem.....	Theodor Wille & C.
	Idem.....	».....	ingleza.....	Teviot.....	2.108	18	Idem.....	Royal Mail.
	Idem.....	».....	».....	Byron.....	2.526	63	Idem.....	Norton Megaw & C.
	Rio Grande do Sul.....	vapor.....	allema.....	Karthago.....	2.135	24	Idem.....	Theodor Wille & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira.....	Almirante Saldanha.....	55	5	Idem.....	A' ordem.
	Idem.....	».....	».....	S. Francisco.....	34	4	Idem.....	Idem.
	Idem.....	».....	».....	Gama.....	50	3	Idem.....	Idem.
	Idem.....	».....	».....	Jorge.....	32	4	Idem.....	Idem.
	Idem.....	».....	».....	Macahense.....	30	3	Idem.....	A. C. Miranda.
	Idem.....	».....	».....	Aurora.....	33	3	Idem.....	O capitão.
	Aracajú.....	vapor.....	».....	Murupy.....	144	24	Idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Macahé.....	hiate.....	».....	S. João.....	43	4	Idem.....	A. Luiz Fernandes.
	Idem.....	».....	».....	Vencedor.....	23	5	Idem.....	Branco, Costa & C.
	Cabo Frio.....	».....	».....	Dous Amigos.....	34	5	Idem.....	A' ordem.
	Idem.....	patacho.....	».....	Olivia.....	94	9	Idem.....	Idem.
	Pará.....	vapor.....	».....	Guajará.....		varios generos...	Lloyd Brasileiro.	
	Cabo Frio.....	hiate.....	».....	Activo II.....	33	6	Idem.....	J. J. Godinho.
	Manáos.....	paquete.....	».....	Alagoas.....	760	58	Idem.....	Lloyd Brasileiro.
5	Maceió.....	vapor.....	brazileira.....	Guarany.....	425	42	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Laguna.....	».....	».....	Industrial.....	171	28	Idem.....	E. Esperança Marítima.



DATAS	PROCEDENCIAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	CARGAS	CONSIGNATARIOS
5	Villa Nova.....	vapor.....	brazileira	Pinto.....	224	23	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Paranaguá.....	"	"	Guasca.....	333	33	idem.....	Salgado Zenha & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	"	Gama.....	34	5	cal.....	A' ordem.
	Idem.....	"	"	Despique.....	30	4	idem.....	A. C. Miranda.
6	Porto Alegre.....	paquete.....	brazileira	Itapacy.....	510	35	varios generos...	Lage Irmãos.
	S. Matheus.....	vapor.....	"	Mayrink.....	280	33	idem.....	Lloyd Brasileiro.
7	Prado.....	patacho.....	brazileira	Fangueiro.....	184	9	varios generos...	Veiga & C.
	Santos.....	vapor.....	allema	Tucuman.....	3.036	50	café em transito..	Theodor Wille & C.
8	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira	Carangola.....	226	20	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
10	Pernambuco.....	vapor.....	brazileira	Mossoró.....	924	32	varios generos...	C. Costeira e Navegação.
	Santos.....	"	ingleza	Virgil.....	2.148	38	idem.....	Norton Megaw & C.
	Idem.....	"	franceza	Carolina.....	2.136	30	idem.....	Chargeurs Réunis.
	Paranaguá.....	"	brazileira	Rudi.....	164	25	idem.....	A' ordem.
11	Pernambuco.....	hiate.....	brazileira	Reindeer.....	57	7	polvora.....	W. Brothers & C.
	Caravellas.....	vapor.....	"	Muquy.....	359	38	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Cabo Frio.....	hiate.....	"	Dous Irmãos.....	96	6	idem.....	A' ordem.
	Idem.....	"	"	Estrella do Norte.....	32	4	cal.....	Arthur Bastos & C.
	Victoria.....	vapor.....	"	Murupy.....	142	38	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Porto Alegre.....	"	"	S. João da Barra.....	449	22	idem.....	C. N. S. João da Barra.
12	Manãos.....	vapor.....	brazileira	Olinda.....	760	62	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Cabo Frio.....	hiate.....	"	Planeta.....	36	5	idem.....	O mestre.
	Macahé.....	"	"	S. João.....	43	5	idem.....	A. Luiz Fernandes.
	Idem.....	"	"	Vencedor.....	23	4	idem.....	Branco, Costa & C.
13	Santos.....	vapor.....	allema	Bonn.....	2.568	54	varios generos...	Hern. Stoltz & C.
	Itapoana.....	patacho.....	brazileira	Competidor.....	195	11	idem.....	C. Moreira & C.
	Bahia.....	vapor.....	"	Itatiba.....	513	27	idem.....	Lage Irmãos.
	Pará.....	"	"	Amazonas.....	927	33	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Florianopolis.....	"	"	União.....	383	30	idem.....	C. Costeira e Navegação.
	Santos.....	"	allema	Rugia.....	4.139	87	idem.....	Theodor Wille & C.
14	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira	Itapava.....	510	35	varios generos...	Lage Irmãos.
17	Porto Alegre.....	vapor.....	brazileira	Aymoré.....	480	46	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Paranaguá.....	"	"	Guasca.....	277	34	idem.....	Salgado & C.
	Alto mar.....	lanha.....	"	Gavião.....	20	15	peixe.....	O mestre.
	Santos.....	vapor.....	ingleza	Castilian Prince.....	1.497	24	varios generos...	Q. Davidson & C.
	Ubatuba.....	"	brazileira	Garcia.....	192	26	idem.....	J. Garcia.
	Porto Alegre.....	"	"	Campos.....	290	28	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Idem.....	"	"	Itaperuna.....	600	35	idem.....	Lage Irmãos.
	Penedo.....	"	"	Itapian.....	467	27	idem.....	Idem.
	Porto Alegre.....	"	"	Itatiba.....	407	27	idem.....	Idem.
18	Florianopolis.....	vapor.....	brazileira	Victoria.....	201	46	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Alto mar.....	lanha.....	"	S. Benedicto.....	20	12	sem carga.....	O mestre.
	S. João da Barra.....	vapor.....	"	Fidelense.....	225	24	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Cabo Frio.....	hiate.....	"	S. Sebastião.....	20	4	cal.....	A' ordem.
19	Santos.....	vapor.....	ingleza	Vimeira.....	1.745	19	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
	Araçá.....	"	brazileira	Esperança.....	410	35	idem.....	E. Esperança Maritima.
	Villa Nova.....	"	"	Alexandria.....	300	31	idem.....	Idem.
20	Penedo.....	vapor.....	brazileira	Santa Cruz.....	564	31	varios generos...	Thomaz da Silva & C.
	Pará.....	"	"	Pirangy.....	864	38	idem.....	C. Costeira e Navegação.
	Santos.....	"	allema	San Nicolas.....	3.041	59	idem.....	Theodor Wille & C.
	Macahé.....	hiate.....	brazileira	S. João.....	43	4	idem.....	A. Luiz Fernandes.
	Santos.....	vapor.....	ingleza	Cervantes.....	2.133	31	idem.....	Norton Megaw & C.
21	Rio Grande do Sul.....	vapor.....	allema	Treja.....	1.760	24	varios generos...	Theodor Wille & C.
	Porto Alegre.....	"	brazileira	Itatiba.....	600	35	idem.....	Lage Irmãos.
22	Caravellas.....	vapor.....	brazileira	Murupy.....	144	30	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
	Porto Alegre.....	paquete.....	"	Campeiro.....	439	31	idem.....	Zenha Ramos & C.
	Cabo Frio.....	hiate.....	"	Gama II.....	50	3	idem.....	A' ordem.
	Idem.....	"	"	Activo II.....	33	6	idem.....	J. J. Godinho.
23	Itapemirim.....	lugar.....	brazileira	Cervantes.....	324	11	madeira.....	Barreiros & C.
	Macahé.....	hiate.....	"	Vencedor.....	23	5	café.....	Branco, Costa & C.
	Manãos.....	vapor.....	"	S. Salvador.....	775	56	varios generos...	Lloyd Brasileiro.
26	S. João da Barra.....	vapor.....	brazileira	Carangola.....	226	22	varios generos...	C. N. S. João da Barra.
	Penedo.....	"	"	Industrial.....	117	34	idem.....	E. Esperança Maritima.
	Prado.....	hiate.....	"	Themis.....	53	6	idem.....	C. Moreira & C.
	Caravellas.....	vapor.....	"	Mayrink.....	280	33	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Porto Alegre.....	"	"	Alliança.....	310	28	idem.....	J. Dias & Irmão.
	Itajahy.....	"	"	Rudi.....	164	25	idem.....	A' ordem.
	Caravellas.....	"	"	Comandantuba.....	800	32	idem.....	O commandante.
	Porto Alegre.....	"	"	Itapacy.....	510	33	idem.....	Lage Irmãos.
27	Santos.....	vapor.....	ingleza	Camoens.....	2.625	39	varios generos...	Norton Megaw & C.
	Porto Alegre.....	"	brazileira	Itaqui.....	467	29	idem.....	Lage Irmãos.
	Antonina.....	"	"	Guasca.....	277	36	idem.....	Salgado & C.
	Itajahy.....	lugar.....	"	D. Guilherme.....	178	10	idem.....	Q. Moreira & C.
28	Santos.....	vapor.....	allema	Bahia.....	3.106	58	varios generos...	Theodor Wille & C.
29	Maceió.....	vapor.....	brazileira	Guarany.....	425	42	varios generos...	E. N. Rio de Janeiro.
31	Santos.....	vapor.....	allema	Erlangen.....	3.839	45	varios generos...	Hern. Stoltz & C.
	Idem.....	paquete.....	"	Prinz Segismund.....	2.942	76	idem.....	Theodor Wille & C.
	S. João da Barra.....	hiate.....	brazileira	Ferreira Machado.....	90	9	assucar.....	Alvaro Poltery & C.
	Santos.....	vapor.....	ingleza	Cromarty.....	1.755	18	varios generos...	Royal Mail.
	Cabo Frio.....	hiate.....	brazileira	Gama.....	50	3	cal.....	A' ordem.
	Antonina.....	vapor.....	"	Gloria.....	253	28	varios generos...	J. Garcia.
	Estancia.....	vapor.....	"	Itanema.....	552	27	idem.....	Lage Irmãos.
	Manãos.....	paquete.....	"	Maranhão.....	763	62	idem.....	Lloyd Brasileiro.
	Maceió.....	vapor.....	"	Muquy.....	359	38	idem.....	E. N. Rio de Janeiro.
	Cabo Frio.....	hiate.....	"	S. Francisco.....	34	4	cal.....	A' ordem.
	Idem.....	"	"	Despique.....	30	4	idem.....	A. C. Miranda.



Durante o mez de Dezembro foram despachadas para os portos estrangeiros as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	vap.	ingleza.	Tolesby	2.578	21	Nova Orleans.	15	vap.	franceza	Nivernais	1.364	48	Rio da Prata.
	paq.	alemã.	Karthago	1.849	24	Hamburgo.	17	paq.	ingleza.	Aragon	3.967	112	Buenos Aires.
		italiana.	Brasile	1.968	100	Genova.				Orissa	3.969	60	Liverpool.
		alemã.	Franken	3.252	34	Bremen.	18	vap.	franceza	Emeralda	2.561	67	Rio da Prata.
		ingleza.	Oriana	5.449	69	Liverpool.		bar.	norueg.	Fredar	782	14	Gulf Port.
	vap.	italiana.	Cordova	3.200	75	Genova.		vap.	ingleza.	Castilian Prince	1.497	18	New-York.
	paq.	ingleza.	Tudor Prince	2.767	29	Nova Orleans.		paq.		Nile	3.298	84	Southampton.
3	paq.	ingleza.	Nile	3.298	82	Buenos Aires.		vap.		Royston Grange	2.549	57	Buenos Aires.
	vap.		Aluwick Castle	3.796	90	Idem.				Indiana	2.569	19	Idem.
			Tenay Lodge	4.549	19	Santiago de Cuba.	19	vap.	ingleza.	Vimeira	1.745	19	New-York.
			Moortfield	2.725	22	Santa Lucia.	20	paq.	alemã.	San Nicolas	3.044	48	Hamburgo.
4	paq.	ingleza.	Byron	2.526	49	New-York.		bar.	americ.	Benjamin B. Hunt	1.131	12	West India.
			Thames	3.369	76	Southampton.		vap.	argent.	Ternero	989	17	La Plata.
		austriaca	Stefania	1.453	31	Rio da Prata.		paq.	belga	Cervantes	2.082	34	New-York.
5	paq.	ingleza.	Buffon	1.458	25	Nova Orleans.		vap.	ingleza.	Kirkby	1.978	18	Nova Orleans.
	vap.		Toftwood	2.718	19	Barbados.	21	paq.	franceza	Carolina	2.140	20	Havre.
	gal.	norueg.	Monrovia	1.449	18	Gulf Port.			ingleza.	Bogotá	2.846	36	Valparaiso.
	paq.	ingleza.	Teviot	2.107	24	Antuerpia.		vap.	alemã.	Troja	1.700	25	Hamburgo.
6	paq.	franceza	Colonia	1.594	30	Havre.		pont	argent.	Tambaya	3.788	3	Buenos Aires.
		alemã.	Tucuman	3.036	50	Hamburgo.		vap.	franceza	Aquitaine	1.701	70	Marselha.
	bar.	ingleza.	Snowdon	1.035	12	Barbados.	22	vap.	ingleza.	Albuera	2.288	21	Santa Lucia.
	paq.	hespan.	Argentino	2.206	43	Rio da Prata.		paq.	italiana.	Rio Amazonas	2.963	58	Genova.
		austriaca	Moravia	2.268	46	Trieste.		vap.	ingleza.	Llanwern	2.736	21	Bania Blanca.
	vap.	ingleza.	Sabia	1.766	22	Buenos Aires.		paq.		Hulgrove	2.245	19	Santa Lucia.
7	paq.	italiana.	Sicilia	3.594	99	Genova.		vap.		Imperial	2.480	21	Nova Orleans.
	gal.	ingleza.	Harvest Queen	1.894	15	Gulf Port.	24	vap.	franceza	Amazone	2.231	152	Rio da Prata.
	bar.	alemã.	Bonn	1.053	13	Port Eads.				Magellan	2.131	152	Bordéus.
	vap.	ingleza.	Drumblane	2.401	26	Nova Orleans.		paq.	alemã.	Theresa Horn	1.701	15	Barbados.
	reb.	chilena	Ciudad	20	6	Punta Arenas.	26	paq.	ingleza.	Oravia	3.308	60	Valparaiso.
	vap.	franceza	Chili	2.770	152	Bordéus.		vap.		Pretoria	2.408	23	Nova Orleans.
			Magellan	2.331	152	Rio da Prata.	27	vap.	franceza	France	2.182	70	Rio da Prata.
			Poitou	1.354	54	Marselha.		paq.	belga	Camoens	3.649	33	New-York.
8	gal.	italiana.	Canara	1.495	19	Gulf Port.		vap.	ingleza.	Hannah M. Bell	1.992	17	Kay West.
10	paq.	ingleza.	Orita	5.486	60	Valparaiso.	28	paq.	alemã.	Behia	3.788	48	Hamburgo.
11	paq.	ingleza.	Clyde	3.051	85	Southampton.				Prinz Sigismund	2.945	75	Idem.
12	bar.	sueca	Dharwar	1.271	14	Philadelphia.				Erlangen	3.337	62	Bremen.
	paq.	alemã.	Rugia	4.143	40	Hamburgo.	29	lóg.	americ.	Magareth Thames	1.161	11	Port Tamper.
13	bar.	norueg.	Sofie	1.570	16	Adelbord.		paq.	ingleza.	Ortega	3.452	60	Liverpool.
			Arab	518	7	Hayti.			italiana.	Quinto	1.114	17	Genova.
	vap.	ingleza.	Kirwood	1.953	19	Barbados.				Polynesi	1.294	20	La Plata.
	paq.	alemã.	Bonn	2.568	48	Bremen.				Italia	3.381	105	Genova.
14	vap.	ingleza.	Crown of Aragon	2.828	32	Demarara.		bar.	norueg.	Hama	612	11	Hayti.
			Virgil	2.141	28	New-York.		paq.	ingleza.	Phidias	1.784	23	Nova Orleans.
15	vap.	ingleza.	Nadia	1.551	20	Buenos Aires.				Bertholy	2.433	21	Santa Lucia.
	paq.	italiana.	Savoia	3.361	110	Genova.	31	paq.	ingleza.	Hiltarn	2.511	24	Idem.
		hespan.	José Gallart	2.344	46	Barcelona.				Araguaya	6.634	128	Buenos Aires.
	vap.	ingleza.	Clifton	2.313	22	Port Eads.				Aragon	3.967	113	Southampton.

Durante o mez de Dezembro foram despachadas para os portos nacionais as seguintes embarcações

DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS	DATAS	CASCOS	NAÇÃO	NOMES	TONS.	EQUIP.	DESTINOS
1	paq.	ingleza.	Castilian Prince	1.497	18	Santos.	14	paq.	alemã.	Prinz Sigismund	2.945	65	Santos.
2	lug.	brazilei.	Almirante	195	8	Itajahy.		vap.	italiana.	Rd Umberto	1.811	58	Idem.
4	hia.	brazilei.	Providencia	66	5	Cabo Frio.	15	pat.	brazilei.	Konder	151	6	Tijuca.
			S. João	43	3	Macabé.				Regaleiro II	170	9	Itabapoana.
			Vencedor	23	3	Idem.				Olivia	94	5	Cabo Frio.
5	esc.	brazilei.	Wulf	64	4	Cabo Frio.		vap.	ingleza.	Blake	2.326	19	Bahia.
6	paq.	belga	Cervantes	2.983	35	Santos.		hia.	brazilei.	Alma	33	3	Cabo Frio.
		alemã.	San Nicolas	3.044	48	Idem.	17	hia.	brazilei.	Estrella do Norte	24	3	Idem.
7	pat.	brazilei.	Emilie	224	7	Itajahy.	18	paq.	ingleza.	Cromarty	1.765	18	Santos.
	hia.		Macahense	30	3	Cabo Frio.	19	hia.	brazilei.	Planeta	35	3	Cabo Frio.
			Jorge	32	3	Idem.		paq.	alemã.	Mimi Horn	1.391	19	Rio Grande do Sul
	vap.	argent.	Paranaguá	1.206	21	Paranaguá.	20	paq.	ingleza.	Neptune	2.183	50	Santos.
	paq.	alemã.	Corrientes	2.408	35	Rio Grande do Sul		vap.		Sandyford	2.600	22	Rio Grande do Sul
10	hia.	brazilei.	Dous Amigos	54	3	Cabo Frio.	21	pat.	austriac.	Dalmata	1.161	18	Paranaguá.
			Almirante Saldanha	53	3	Idem.		vap.	brazilei.	Fangueiro	180	8	Prado.
			Aurora II	33	3	Idem.		vap.	sueco	Margarette	2.735	19	Rio Grande do Sul
			S. Francisco	34	3	Idem.		paq.	ingleza.	Homer	1.614	22	Santos.
			Gama II	64	3	Idem.	22	hia.	brazilei.	S. João	43	3	Macabé.
	vap.	ingleza.	Vimeira	1.745	19	Santos.		paq.	alemã.	Crefeld	2.444	33	S. Francisco.
11	paq.	belga	Camoens	2.649	28	Idem.		vap.	argenti.	Sparta	842	16	Paranaguá.
	hia.	brazilei.	Despique	30	3	Cabo Frio.	24	vap.	dinama.	Sudno	29	6	Pernambuco.
12	hia.	brazilei.	Monte Alegre	120	6	Itabapoana.			norueg.	Nowona	27	5	Idem.
			Dous Irmãos	73	4	Cabo Frio.	26	hia.	brazilei.	S. Sebastião	20	3	Cabo Frio.
	paq.	alemã.	Erlangen	3.337	62	Santos.	27	vap.	argenti.	Albertina	419	14	Paranaguá.
	vap.	ingleza.	Corby	2.780	19	Rio Grande do Sul		hia.	brazilei.	Vencedor	76	3	Macabé.
	paq.	alemã.	Bahia	3.108	48	Santos.		vap.		Campinas	439	24	Portos do Norte.
13	paq.	brazilei.	Activo II	33	3	Cabo Frio.	28	paq.	ingleza.	Tennyson	2.531	51	Santos.
	paq.	franc.	Canarias	1.797	30	Santos.			austriac.	Melpomene	1.882	36	Idem.
	hia.	brazilei.	S. João	43	3	Macabé.	29		ingleza.	Canning	5.459	27	Idem.
			Vencedor	23	3	Idem.	31	hia.	brazilei.	Activo II	33	3	Cabo Frio.
			Gama	50	3	Cabo Frio.				Gama II	64	4	Idem.
			Reindeer	57	5	Pernambuco.		paq.	alemã.	Coblentz	2.547	31	Santos.



## CAES E DOCA

Durante o mez de Outubro o movimento de embarcações foi o seguinte :

Chatas.....	455
Saveiros.....	76
Catraias.....	68
Botes.....	12
Lanchas.....	17
Baleeiras.....	3

Total..... 631

Occupando no cães da Alfandega { Interior... 7.577<sup>m</sup>,10  
 Exterior... 1.437<sup>m</sup>,50

Total..... 9.014<sup>m</sup>,60

Sendo a tonelagem em dias { Uteis..... 43.592  
 Feriados..... 11.257

Total..... 54.849

Produzindo a renda de..... 11:846\$230

Adicional de 10 %..... 3\$548

Total..... 11:849\$779

Sendo em..... { Ouro..... 11:810\$750  
 Papel..... 39\$028

Total..... 11:849\$778

Durante o mez de Novembro o movimento de embarcações foi o seguinte :

Chatas.....	474
Saveiros.....	31
Catraias.....	39
Botes.....	22
Lanchas.....	9
Baleeiras.....	6

Total..... 581

Occupando no cães da Alfandega { Interior... 9.274<sup>m</sup>,29  
 Exterior... 1.429<sup>m</sup>,29

Total..... 10.703<sup>m</sup>,58

Sendo a tonelagem em dias { Uteis..... 53.954  
 Feriados..... 18.863

Total..... 72.817

Produzindo a renda de..... 14:615\$556

Adicional de 10 %..... 1\$332

Total..... 14:616\$888

Sendo em..... { Ouro..... 14:602\$236  
 Papel..... 14\$652

Total..... 14:616\$888

## Distribuição de Serviço

SEMANA DE 16 A 22 DE DEZEMBRO DE 1906 — *Distribuição interna*—Cicero Araripe de Souza e Almeida.

*Correio* — José Bonifacio Pereira de Mesquita.

*Bagagem* — Antonio Maximo Leal Vallim.

*Despacho sobre agua* — Ponte, Dr. Angelo Xavier da Veiga; Armazem 1, Manoel Lobo Botelho; Guias, Rodolpho da Costa Tinoco.

*Arqueação* — José de Arimathéa Costa Pontes e Arthur Dias da Costa.

*Avarias*—Luiz Alves Soares, Pedro da Costa Samico e Epiphania Pedrosa.

SEMANA DE 24 A 30 DE DEZEMBRO DE 1906 — *Distribuição interna* — Antonio Maximo Leal Vallim.

*Correio* — João Pinto Monteiro.

*Bagagem* — Dr. Angelo Xavier da Veiga.

*Despacho sobre agua*—Ponte, Manoel Lobo Botelho; Armazem 1, José Solon de Mello; Guias, José Bonifacio Pereira de Mesquita.

*Arqueação*—Luiz Claudio Victor Paulino e José de Arimathéa Costa Pontes.

*Avarias* — Cicero Araripe de Souza e Almeida, Rodolpho da Costa Tinoco e Pedro da Costa Samico.

## EDITAES

O Inspector em comissão, de accordo com a Circular n. 16, de 11 de Março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivos á saude publica os seguintes productos:

CONFITOS, vindos de Southampton, no vapor inglez *Araguaya*, entrado em 30 de Outubro de 1906, em duas caixas marca H L C, ns. 46/47, consignados a Henry Leonardos & C.

Nos referidos confeitos (bonbons) dos quaes uns são coloridos em roseo e encarnado e outros são de chocolate, a analyse revelou nos coloridos em roseo e encarnado, a presença de materia corante derivada de alcatrão da hulha, o que é nocivo a saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1907.  
 —O Inspector, *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

VINHO não especificado vindo de Bordéos, no vapor francez *Amazona*, entrado em 16 de Outubro de 1906, em 12 volumes, marca SF, ns. 6.056—1/2, consignado a J. Fabriño de Oliveira.

A analyse do referido vinho branco, revelou que contem 11,7 % de alcool em volume e a existencia de sulfitos alcalinos, o que é nocivo a saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1907.—O Inspector, *Luiz Adolpho Corrêa da Costa*.

## AVISO

A assignatura do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro pôde ser tomada nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas dos Estados, sendo remettida logo após a communicação de ter sido recolhida a respectiva importância.

Typ. da Alfandega do Rio de Janeiro







M. FAZENDA  
D.A. - NRA - GB  
56948  
COM. INVENTARIO  
PORT. 114/73







